UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

Ano base: 2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFRJ

Relatório desenvolvido em atendimento aos seguintes documentos: Lei n° 10.861/2004, Orientações Gerais INEP/2004, Portaria Normativa MEC nº 40/2007 republicada em 2010, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e Resoluções CONSUNI/UFRJ nº 08/2015 e nº 08/2017.

UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(Gestão - Ano Base 2022)

Reitora
Denise Pires de Carvalho

Vice-Reitor
Carlos Frederico Leão Rocha

Chefe de Gabinete
José Luís Lopes da Silveira

Pró-Reitora de Graduação
Gisele Viana Pires

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Denise Maria Guimarães Freire

Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças
Eduardo Raupp de Vargas

Pró-Reitor de Pessoal
Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca

Pró-Reitora de Extensão
Ivana Bentes Oliveira

Pró-Reitor de Gestão e Governança
André Esteves da Silva

Pró-Reitor de Políticas Estudantis
Roberto Vieira

UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(Gestão - 2023)

Vice-Reitor em Exercício
Carlos Frederico Leão Rocha

Chefe de Gabinete
José Luís Lopes da Silveira

Pró-Reitora de Graduação
Gisele Viana Pires

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Denise Maria Guimarães Freire

Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças
Eduardo Raupp de Vargas

Pró-Reitor de Pessoal
Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca

Pró-Reitora de Extensão
Ivana Bentes Oliveira

Pró-Reitor de Gestão e Governança
André Esteves da Silva

Pró-Reitor de Políticas Estudantis
Roberto Vieira

“O Sol há de brilhar mais uma vez
A luz há de chegar aos corações
Do mal será queimada a semente
O amor será eterno novamente”
(Nelson Cavaquinho)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - Introdução

CAPÍTULO 2 - Metodologia de Avaliação

CAPÍTULO 3 - Desenvolvimento da Avaliação

3.A. Reitoria e Pró-Reitorias

3.A.1. Ações desenvolvidas no combate e mitigação aos efeitos da COVID-19

3.A.2. Planejamento e Avaliação – Dimensão 8

3.A.3. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1

3.A.4. Responsabilidade Social da Instituição – Dimensão 3

3.A.5. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Dimensão 2

3.A.6. Comunicação com a Sociedade – Dimensão 4

3.A.7. Política de Atendimento aos Discentes – Dimensão 9

3.A.8. Políticas de Pessoal – Dimensão 5

3.A.9. Organização e Gestão da UFRJ – Dimensão 6

3.A.10. Sustentabilidade Financeira – Dimensão 10

3.A.11. Infraestrutura – Dimensão 7

3.A.12. Ações desenvolvidas relacionadas com os *ODS*.

3.A.13. Ações desenvolvidas relacionadas às *ações afirmativas.*

3.B. Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas CCJE

3.B.1. Decania do CCJE

3.B.2. Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – FACC

3.B.3. Faculdade Nacional de Direito - FND

3.B.4. Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – COPPEAD

3.B.5. Instituto de Economia – IE

3.B.6. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR

3.B.7. Instituto de Relações Internacionais e Defesa – IRID

3.C. Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

3.C.1. Decania do CCMN

3.D.2. Instituto de Computação

3.C.3. Instituto de Física

3.C.4. Instituto de Geociências – IGEO

3.C.5. Instituto de Matemática – IM

3.C.6. Instituto de Química – IQ

3.C.7. Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais – NCE

3.C.8. Observatório do Valongo

3.C.9. Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra – BCMT

3.C.10. Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia – HCTE

3.D. Centro de Ciências da Saúde – CCS

3.D.1. Decania do CCS

3.D.2. Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO)

3.D.3. Escola de Educação Física e Desportos (EEFD)

3.D.4. Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

3.D.5. Faculdade de Farmácia (FF)

3.D.6. Faculdade de Fisioterapia (FF)

3.D.7. Faculdade de Medicina (FM)

3.D.8. Faculdade de Odontologia (FO)

3.D.9. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCCF)

3.D.10. Instituto de Atenção Primária de Saúde São Francisco de Assis (HESFA)

3.D.11. Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)

3.D.12. Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF)

3.D.13. Instituto de Biologia (IB)

3.D.14. Instituto de Bioquímica Médica (IBqM)

3.D.15. Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

3.D.16. Instituto de Doenças do Tórax (IDT)

3.D.17. Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC)

3.D.18. Instituto de Ginecologia (IG)

3.D.19. Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG)

3.D.20. Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)

3.D.21. Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC)

3.D.22. Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais (IPPN)

3.D.23. Instituto de Psiquiatria (IPUB)

3.D.24. Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)

3.D.25. Instituto do Coração Edson Abdala Saad (ICES)

3.D.26. Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde (NUTES)

3.D.27. Maternidade Escola (ME)

3.D.28. Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA)

3.E. Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

3.E.1. Decania do CFCH

3.E.2. Escola de Serviço Social – ESS

3.E.3. Faculdade de Educação – FE

3.E.4. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais – IFCS

3.E.5. Instituto de História – IH

3.E.6. Instituto de Psicologia – IP

3.E.7. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos – NEPP DH

3.E.8. Escola de Comunicação – ECO

3.F. Centro de Letras e Artes – CLA

3.F.1. Decania do CLA

3.F.2. Escola de Belas Artes – EBA

3.F.3. Escola de Música

3.F.4. Faculdade de Letras

3.F.5. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

3.G. Centro de Tecnologia – CT

3.G.1. Decania CT

3.G.2. Escola Politécnica – Poli

3.G.3. Escola de Química – EQ

3.G.4. Instituto de Macromoléculas - IMA

3.G.5. Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social – NIDES

3.G.6. COPPE

3.H. Fórum de Ciência e Cultura – FCC

3.H.1. Fórum de Ciência e Cultura

3.H.2. Casa da Ciência

3.H.3. Colégio Brasileiro de Altos Estudos

3.H.4. Museu Nacional

3.H.5. Núcleo de Rádio e TV

3.H.6. Sistema de Biblioteca e Informação – SiBi

3.H.7 Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ – SIMAP

3.H.8. Universidade da Cidadania

3.I. Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé

3.I.1. Decania do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé

3.I.2. Instituto de Ciências Farmacêuticas

3.I.3. Instituto Politécnico

3.I.4. Instituto de Enfermagem

3.I.5. Instituto de Alimentação e Nutrição

3.I.6. Instituto Multidisciplinar de Química

3.I.7. Instituto de Ciências Médicas

3.J . Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade

3.K. Ouvidoria

3.L. Complexo de Formação de Professores

CAPÍTULO 4 –Considerações Finais

APRESENTAÇÃO

Este relatório é anualmente elaborado sob coordenação da CPA em atendimento ao seguinte conjunto de normas:

- Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, no Capítulo IV, Artigo 46;
- Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior - SINAES;
- Decreto Nº 5.773, de 9/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino; e
- Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

Além desse conjunto de normas, são também consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC para a realização do relatório de autoavaliação institucional, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para consubstanciar proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica e efetividade das ações da Universidade por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão universitária. A CPA-UFRJ, para a elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional, adotou também as orientações da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65, de 09/10/2014.

Os relatórios de autoavaliação institucional possuem como objetivo, não apenas apresentar atividades acadêmicas e administrativas em andamento ou realizadas pela UFRJ, mas, principalmente, permitir uma visão crítica, propositiva e independente, que possa estimular discussões para futuras ações no âmbito da universidade. A CPA-UFRJ não mede esforços para cumprir com suas responsabilidades regimentais, reafirmando seu compromisso institucional, elaborando um documento que possibilita explicitar a abrangência das atividades realizadas pela UFRJ nos âmbitos científico, tecnológico, cultural, artístico e social.

Comissão Própria de Avaliação / CPA-UFRJ

CAPÍTULO 1 - Introdução

"Pra que nossa esperança
Seja mais que a vingança
Seja sempre um caminho
Que se deixa de herança"
(Ivan Lins)

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial e vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo sido criada pelo Decreto 14.343/1920, com o nome Universidade do Rio de Janeiro e reorganizada pela Lei 452/1937, com nome Universidade do Brasil, passando a denominar-se Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela Lei 4.831/1965.

Mais do que atender às exigências da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRJ busca criar um ambiente que permita uma análise rigorosa e frequente dos procedimentos adotados pela Instituição, de maneira autônoma, de forma que sua missão seja de fato cumprida em sua plenitude e que o autoconhecimento permita que todos os atores possam agir de maneira transformadora. O presente **Relatório de Autoavaliação 2023 (ano base 2022)** apresenta os principais resultados da avaliação, sendo este documento um instrumento de crescente relevância para gestão e planejamento institucionais.

Neste ano, além das dimensões relacionadas à legislação e às informações referentes ao combate a mitigação da COVID-19, que já apresentamos desde o relatório de 2020, a CPA-UFRJ achou interessante monitorar duas novas dimensões: ações desenvolvidas que se relacionam com os objetivos do desenvolvimento sustentável-ODS e às ações afirmativas. Acreditamos que essa opção representará um ganho e uma importante contribuição da CPA-UFRJ no processo de autoavaliação institucional.

Os quadros a seguir apresentam, de maneira sintética, os dados gerais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no que se refere à sua identificação, natureza institucional, dados do dirigente máximo, atos regulatórios e a atual composição da CPA, em acordo com as orientações e diretrizes estabelecidas pelo CONAES/DAES/INEP.

Identificação da Instituição de Ensino Superior

Denominação	**Universidade Federal do Rio de Janeiro** Conferida pela Lei nº 4.831, de 5 de novembro de 1965, publicada no Diário Oficial da União de 12/11/1965, Seção 1, p.11.609
Sigla	**UFRJ**
Símbolo	 Deusa Atena/Minerva
Código	586
CNPJ	33.663.683/0001-16
Natureza Jurídica	Autarquia Federal
Sede	Município do Rio de Janeiro
Atuação	Estado do Rio de Janeiro
URL	**www.ufrj.br**

Natureza Institucional e Administrativa

Organização Acadêmica	**UNIVERSIDADE**
Sistema de ensino	**FEDERAL**
Categoria administrativa	**PÚBLICA**

Identificação do Dirigente

Responsável legal da IES	**Carlos Frederico Leão Rocha – Vice-Reitor em Exercício**
CPF	893.219.527-72
Endereço institucional	Avenida Pedro Calmon, 550, 2º andar, Prédio Jorge Machado Moreira Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Reitoria Cidade Universitária - Rio de Janeiro – RJ
CEP	21941-901
Telefone institucional	(21)3938-9600
E-mail institucional	**reitoria@reitoria.ufrj.br**

Atos Regulatórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Credenciamento	**Decreto nº 14.343, de 7 de setembro de 1920** Publicado no Diário Oficial da União de 10/09/1929, Seção1, p. 15.115
Organização	**Universidade do Brasil** Lei nº 452, de 5 de julho de 1937 Publicada no Diário Oficial da União de 10/07/1937, Seção 1, p. 14.830 **Universidade Federal do Rio de Janeiro** Lei nº 4.831, de 5 de novembro de 1965 Publicada no Diário Oficial da União de 12/11/1965, p.11.609
Estatuto	**Portaria MEC nº 284, de 21 de dezembro de 2012** Publicada no Diário Oficial da União nº 248, de 26/12/2012, Seção 1, p. 3 – aprova alterações no Estatuto **Resolução nº 9, de 30 de agosto de 2013** Publicada no Diário Oficial da União nº 169, de 02/09/2013, Seção 1, p.23 - aprova alteração no Estatuto
Sistema Jurídico Funcional	**RJU - Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.** Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 Publicada no Diário Oficial da União de 12/12/1990

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA/UFRJ - PORTARIA Nº 2.693, DE 13 DE ABRIL DE 2021

Constituição CPA-UFRJ	
Coordenação Executiva	Sérgio de Paula Machado
Coordenação Substituta	Alessandra Conde de Freitas
Membros da CPA-UFRJ	
CCJE	Paulo Cesar Lopes Pereira Ítalo Pedrosa Gomes Martins Priscila Gonçalves Soares Simone Peixoto Gama Feitosa Igor Alves Pinto Wesley Diniz Furtado
CCMN	Sérgio de Paula Machado Graham Andrew Craig Smith Gustavo Motta Rubini Eveline Milani Romeiro Pereira Aracri Ana Luiza Carmo da Trindade Marciano Iago Lira Hammes
CCS	Maria do Céu Pinto do Amaral Avany Fernandes Selma Nascimento Galvão Diego Berg Brum Carina Souza Accioly de Oliveira Gustavo Ribeiro de Oliveira
CFCH	Elaine Constant Marcelo Coutinho Marcia Malaquias Braz Edmilson dos Santos Ferreira Júlia Furtado Amanda Rodrigues
CLA	Cláudia Fátima Morais Fernanda Messeder Vania Godinho Wagner Ridolphi Lindalva dos Anjos Silva Giovanna Rita Rabelo de Matos Silva
CT	Alessandra Conde de Freitas Gisele Cristina Valle Lulianelli Roberto de Cerqueira Lemos Adailton José Cunha Felippe Salaroli Ferreira Victor Hugo Trindade d Silva
FCC	Claudia Rodrigues Ferreira de Marcelo Kischinhevsky Miriam Starosky Bruna Mariano Rodrigues

	Carmelita Lopes dos Santos Michelle Cardoso da Silva Giannerini
Campus Duque de Caxias	Bianca Pizzorno Backx Marisa Carvalho Suarez André Martins de Moura Bianca Couto de Brito Yasmin de Oliveira Baldan Luiz Felipe Serpa de Almeida
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé	Marialda Moreira Juliana Maria Rego Maciel Cardos Lia Baião Feder Aline da Mata Daudt Ana Clara Paladino dos Santos John Lucas da Silva Almeida
Representante Sociedade Civil	Vitor Francisco Ferreira Ricardo José de Azevedo Marinho Patrícia Machado Rodrigues e Silva Rafael Bareto Almada

Assessores *Ad-Hoc* da CPA-UFRJ	
PR-1	Ricardo Ballestero Anaya
PR-2	Leonardo Tinoco Rosa
PR-3	Olavo Diogo
PR-4	Adriele Celina Silva de M. Ribeiro
PR-5	Ana Inês Sousa Andreia Martins de Oliveira Santo
PR-6	Andreia dos Santos Durante Oliveira
PR-7	Adilson Couto de Souza Filho

Universidade Federal do Rio de Janeiro em Números

Primeira instituição oficial de ensino superior do país, com atividade desde 1792 e organizada como universidade em 1920, possui:

- 53.500 estudantes de graduação (presencial e a distância),

- 15.700 estudantes de pós-graduação (especialização, residência médica, mestrado e doutorado),

- 4.242 professores,

- 8.802 técnicos administrativos em educação sendo 3.524 que atuam em hospitais e 5.278 que atuam nas demais unidades da UFRJ.

- Cerca de **30% dos estudantes de graduação são de fora da cidade do Rio de Janeiro** e

- Cerca de **15% dos estudantes são de outros estados da Federação**.

- Cerca de **30% dos estudantes têm renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo**.

A UFRJ oferta:

- 9 mil vagas anuais em cursos de graduação em 172 cursos de graduação presencial, sendo 24 cursos de graduação noturnos, além de 4 cursos de graduação a distância

- Na pós-graduação **oferta 200 cursos de especialização (*lato-sensu*) e 132 programas de pós-graduação *stricto-sensu* (mestrado, doutorado)**.

A UFRJ possui:

- A Escola Politécnica, que é a sétima escola de engenharia do mundo e a mais antiga das Américas.

- **Primeiro curso de Pós-Graduação do Brasil (Pós-Graduação em Química Orgânica do Instituto de Química da UFRJ), após o parecer Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965, conhecido como Parecer Newton Sucupira, que criou as bases dos Programas de Pós-Graduação no Brasil.**

- 14 prédios tombados.

- 1.456 laboratórios.

- 44 bibliotecas.

- 19 entes museais.

- 9 unidades de saúde.

- Tem posse dos **três maiores meteoritos do Brasil**: Bendegó (Museu Nacional), Santa Luzia (Museu Nacional) e Campinorte (Museu da Geodiversidade).

- Dispõe de um **Parque Tecnológico** de 350 mil m^2 com *startups*, empresas de protagonismos nacional e internacional.

- Possui o **Laboratório de Dopagem (LABDOP-IQ-UFRJ)**, credenciado pelo Comitê Olímpico Internacional.

- Um dos Maiores Tanques Oceânicos do Mundo.

CAPÍTULO 2 - Metodologia de Avaliação

"Amanhã, vai ser outro dia..."
(Chico Buarque de Holanda)

Atenção especial é dedicada ao aumento do padrão de qualidade do ensino superior no Brasil. As primeiras iniciativas de avaliação desta Universidade remontam à década de 1950. Foi uma das primeiras universidades a adotar o regime funcional docente de dedicação exclusiva (Decreto nº 64.086/1969). O pioneirismo na avaliação e o foco na qualidade geraram na UFRJ um ambiente propício para o autoconhecimento e desenvolvimento. A experiência até então adquirida levou a UFRJ a investir em ferramentas para lidar com grandes volumes de dados e informações. Assim, o Departamento de Cálculo Científico da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação foi criado e em 1967 se transformou no Núcleo de Computação Eletrônica – NCE, instituto de pesquisa que até hoje é responsável pelo processamento de dados da administração da Universidade, dando suporte às ações de gestão e excelência acadêmica. Neste Capítulo é apresentada a evolução dos processos avaliativos praticados na UFRJ, bem como uma breve descrição da metodologia adotada.

2.1 Evolução dos processos avaliativos na UFRJ

Diversas iniciativas governamentais, adicionalmente à busca do autoconhecimento, influenciaram o processo de autoavaliação da Universidade, ao sugerir ou implantar metodologias e sistemas de avaliação padronizadas de nível nacional. O primeiro destes sistemas foi o PARU- Programa de Avaliação da Reforma Universitária (1983), que buscou ampliar para a graduação o sistema de avaliação da pós-graduação já empregado pela CAPES, cujas análises partiram de questionários distribuídos a alunos, docentes e administradores. Tal programa estimulou o surgimento de novas propostas de avaliação, principalmente devido ao financiamento público da educação superior. Na sequência, a Comissão Nacional de Avaliação - CNA instituiu as diretrizes do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB (1993), cujo sistema foi implantado em etapas, iniciando pela graduação. Concomitantemente, a UFRJ

implantou um programa de autoavaliação denominado de Comissão Permanente de Avaliação – COOPERA, que contava inclusive com a participação de convidados externos à instituição. Até 1998, o COOPERA teve intensa atividade e apresentou a cada unidade da instituição uma análise situacional individualizada, baseando a descrição do desempenho em dados e informações qualitativas. Tal comissão foi descontinuada em decorrência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB, Lei 9.394/1996.

Foram estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES novos critérios de avaliação, permitindo até mesmo a classificação de instituições e cursos. Nos termos do artigo 11 desta Lei, toda instituição de nível superior, pública ou privada, deveria constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A CPA deve ser constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Além disso, a comissão deve atuar de maneira autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Assim, a Comissão Provisória de Avaliação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que passaria a ser denominada Comissão Permanente de Avaliação/COOPERA – II, foi instituída pela Resolução Nº 01, de 16/07/2008, do Conselho Superior de Coordenação Executiva e da Portaria CONSUNI Nº 3227/2008. Esta iniciou a implantação de instrumento de avaliação de cursos e disciplinas por alunos e professores no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA. Em maio de 2012, a Comissão Própria de Autoavaliação/CPA-UFRJ foi instituída por meio da Portaria Nº 4162/2012 e alterada no ano seguinte pela Portaria Nº 3.395/2013.

Após esse breve histórico relatando a forma com que a instituição percorreu sua trajetória em busca de sistemas e instrumentos de autoconhecimento que levassem à excelência acadêmica, deve-se relatar como o regulamento interno da CPA, Resolução CONSUNI Nº08/2015 e Resolução CONSUNI Nº08/2017, define sua composição, que permite satisfatória abrangência para a atuação da comissão, pois reflete a estrutura organizacional da universidade, que se divide em 7 centros, além dos campi de Macaé e Duque de Caxias, e o Fórum de Ciência e Cultura (FCC), o que será oportunamente abordado com mais detalhes. Na sequência, abordar-se-á a metodologia de autoavaliação adotada pela CPA.

2.2 Autoavaliação Institucional na UFRJ

A CPA-UFRJ produz este relatório a partir de informações demandadas aos diversos setores da Universidade, tais como Decanias de seus Centros Universitários e Diretorias dos Campi Avançados, bem como suas Unidades e Pró-reitorias. Os resultados apresentados nos relatórios específicos são criticamente analisados e comparados com os previstos nos instrumentos de planejamento, permitindo que se façam proposições de ajustes e melhorias.

A metodologia adotada neste relatório, bem como nos anteriores, adota as etapas descritas sucintamente a seguir:

- Elaboração pela CPA de proposta de formulários com base nas informações demandadas pelo INEP/MEC;
- Apresentação desses formulários aos Centros e Campi da Universidade, dirimindo dúvidas e colhendo propostas de alteração;
- Preparação da versão final dos formulários, com demandas de informação específicas para cada setor da Universidade, contemplando todas as recomendações do MEC;
- Distribuição dos instrumentos de pesquisa aos Centros Universitários e Campi Avançados, através de seus representantes na CPA;
- Apresentações em reuniões de Conselhos de Coordenação dos Centros Universitários e em reuniões de Diretorias de Campi Avançados, prestando esclarecimentos sobre formulários e procedimentos;
- Acompanhamento da distribuição dos formulários pelas Decanias de Centros e Diretorias de Campi Avançados às respectivas Unidades, de modo que possam ser preenchidos pelo corpo social da Universidade;
- Consolidação das informações das Unidades nos Centros Universitários e Diretorias dos Campi Avançados;
- Recepção pela CPA das informações consolidadas nas Decanias e Diretorias e Definição de grupos de trabalho para análise;
- Consolidação final das informações recebidas em ambiente público acessível a todo o corpo social da Universidade, gerando versão preliminar do relatório;
- Divulgação da versão preliminar do relatório em consulta pública, visando propostas de melhoria;
- Elaboração da versão final, considerando propostas de melhoria recebidas; e

- Encaminhamento do relatório ao MEC.
- Análise do relatório enviado ao MEC.

O procedimento adotado na elaboração deste relatório foi aprimorado dos procedimentos anteriores. Neste ano, com a retomada das atividades presenciais, deixamos o relato das atividades relativas às ações no combate e mitigação aos efeitos da COVID-19 apenas para as Decanias e Reitoria. Nos trabalhos de acompanhamento do processo de autoavaliação, a CPA decidiu prospectar nas Unidades e Centros mais duas dimensões: uma relativa às ações de sustentabilidade (ODS - Agenda 2030 da ONU) e outra relativa às ações de inclusão. Entendemos que estas informações nos permitirão ter uma visão global da atuação da nossa Universidade nestas dimensões.

Além disso, foram realizados três eventos envolvendo a CPA, com o objetivo de divulgar as ações realizadas pela comissão. Em setembro de 2022 a CPA e a Decania do CCMN organizaram o evento ***"CPA – Transformando informação em Conhecimento"***, onde foram discutidas as ações implementadas pelas diversas Unidades da UFRJ. Este evento aberto a toda comunidade, contou com a presença da Magnífica Reitora da UFRJ, Professora Denise Pires de Carvalho e do ex-coordenador da CPA, professor Helios Malebranche Olbrisch Freres Filho. Dentro do Festival do Conhecimento, organizado pela UFRJ, foi apresentado o painel ***"Avanços e Desafios Relativos à Comissão Própria de Avaliação da UFRJ no período de 2012 a 2022",*** elaborado por um grupo de trabalho composto por membros da CPA-UFRJ (professora Alessandra Conde de Freitas, Professora Marialda Moreira Christoffel, Professora Marisa Carvalho Suarez, Professor Paulo César Lopes Pereira e MSC. Márcia Malaquias. Finalizando, a CPA esteve presente dentro do projeto de pesquisa "10 Anos da Lei de Cotas", onde o grupo de pesquisa, coordenado pelas professoras Rosana Heringer (FE-UFRJ) e Denise Carreira (FE-USP), avaliou os 10 anos da Lei de Cotas, tomando como base, entre outros aspectos, como a autoavaliação influiu neste processo. Para tal, elegeram 5 CPAs de diversas Universidades, incluindo a CPA-UFRJ neste estudo. O coordenador da CPA e a representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, MSc Márcia Malaquias, participaram de um *workshop*, além de fornecer dados para a elaboração do trabalho de pesquisa.

A difusão das informações coletadas se faz através dos Centros Universitários e das respectivas Unidades, capilarizando as informações no meio Universitário. Esse tipo de transparência no processo de elaboração é fundamental, uma vez que a UFRJ é constituída por quatro campi e diversas unidades isoladas.

CAPÍTULO 3 – Desenvolvimento da Avaliação

"A noite fria me ensinou a amar mais o meu dia
E pela dor eu descobri o poder da alegria
E a certeza de que tenho coisas novas
Coisas novas pra dizer"
(Belchior)

Neste capítulo são apresentados os dados e informações pertinentes aos 5 eixos e 10 dimensões dispostas na orientação da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65/2015 e em acordo com o Art. 3° da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. As informações estão organizadas pelas seguintes instâncias da Universidade: (a) Reitoria; (b) CCJE – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas; (c) CCMN – Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza; (d) CCS – Centro de Ciências da Saúde; (e) CFCH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas; (f) CLA – Centro de Letras e Artes; (g) CT – Centro de Tecnologia; (h) FCC – Fórum de Ciência e Cultura; (i) Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, (j) Campus Duque de Caxias, (k) Ouvidoria, (l) Complexo de Formação de Professores.

3.A REITORIA

3.A.1 Ações desenvolvidas no combate e mitigação aos efeitos da COVID 19

Grupo de Trabalho Multidisciplinar para o Enfrentamento da Coronavírus Disease-19 (COVID-19) da UFRJ, nominado GT Coronavírus, foi constituído através da PORTARIA Nº 2336, DE 18 DE MARÇO DE 2020, e reestruturado mais recentemente pela PORTARIA UFRJ Nº 36, DE 13 DE JANEIRO DE 2021 (publicado no Boletim UFRJ nº 3, de 20/01/2022). Constituído por representantes do corpo docente, discente e técnico administrativo da UFRJ, especialistas em diversas áreas do conhecimento, o grupo foi designado à coordenação do Professor Dr. Roberto de Andrade Medronho, titular da Faculdade de Medicina.

Organização

Ao longo do ano de 2022 foram realizadas 14 reuniões ocorridas ordinariamente, a cada quinze dias, sem prejuízos às convocações extraordinárias ou ao atendimento das demandas. Todas as reuniões registram ata.

Dos participantes e participações no GT

Os participantes contribuíram para as discussões nas reuniões virtuais, trabalharam colaborativamente na formulação dos documentos e deliberações de cunho técnico-científico.

Da coordenação do GT

A coordenação do GT é exercida no modelo de governança e as deliberações sobre os assuntos tratados são feitas por unanimidade. Todas as perspectivas e contribuições dos membros são esgotadas nas discussões proporcionadas visando a busca pelo consenso.

A Magnífica Reitora, representante máxima da Universidade, é participada dos assuntos deliberados no GT, havendo preocupação quanto ao alinhamento institucional, especialmente no que é tocante à publicização externa e à opinião da Universidade.

RESULTADOS

Monitoramento e orientação/recomendação de políticas no âmbito da UFRJ:

O GT Coronavírus contribuiu às unidades e membros da comunidade da UFRJ, especialmente à Reitora, como um grupo consultivo, apresentando análises pautadas em conhecimento técnico e científico visando municiar as tomadas de decisão e direcionamentos político-administrativos naquelas questões relacionadas ao contexto da COVID-19. Para isso, consultou boletins e indicadores epidemiológicos externos à UFRJ e internos, produzidos pelo CTD para orientar suas recomendações.

Produção de Notas Técnicas:

Grande parte do trabalho do grupo se concretizou na elaboração do conhecimento técnico e científico, com a emissão de Notas Técnicas (NT) sob diferentes demandas. Ao longo do ano de 2022, o GT Coronavírus elaborou seis NT´s publicadas pela UFRJ. Todas estão disponíveis em processo SEI (23079.224489/2020-57) ou no sítio https://coronavirus.ufrj.br/.

Somam-se à produção de NT, os relatórios semanais do Covidímetro, uma iniciativa conjunta da UFRJ, executada por pesquisadores da COPPE, NCE e da Faculdade de Medicina, que apresenta informação atualizada semanalmente sobre o número de reprodução básico (R) do vírus SARS-CoV-2, correlacionando-a aos dados de mobilidade urbana. As publicações são continuamente somadas ao sítio https://coronavirus.ufrj.br/covidimetro/ e a versão atualizada está permanentemente acessível no site https://dadoscovid19.cos.ufrj.br/pt

Produção de pareceres:

O GT emitiu dois pareceres durante o ano de 2022 para orientar a ação da Pró-Reitoria de Pessoal e do GT de Parentalidade quanto a assuntos específicos.

Estímulo e participação em Pesquisas

A estrutura multidisciplinar do GT Coronavírus estimulou a reunião de áreas do conhecimento da UFRJ e a alavancagem de pesquisas clínicas e aplicadas, de desenvolvimento científico e tecnológico, de produtos, processos e outros. Mobilizou pesquisadores engajados na pesquisa em diferentes temas relacionados à COVID-19. Membros do GT, vinculados às diversas unidades da UFRJ, são partícipes em importantes pesquisas institucionais, multicêntricas e interinstitucionais fomentadas pela FAPERJ e CAPES, e que estão se desdobrando em produção acadêmica em diversos programas de graduação e pós-graduação e laboratórios da UFRJ.

O Grupo de Trabalho Pós-Pandemia coordenou o processo de retorno as atividades presencias, tendo sido fundamental pela condução dor retorno presencial. Suas atividades tiveram início em 2022 e no ano de 2023 encerrou suas atividades com um seminário que abordava os seguintes temas:

1) Reunião para apresentação das Diretrizes para o Retorno Presencial Pleno da UFRJ na Plenária de Decanos e Diretores, proferida pela Prof.ª Maria de Fátima Bruno de Faria (Coordenadora do GT Pós-pandemia)

2) Palestra no GT Pós-pandemia sobre a Pandemia de COVID-19: cenário atual e perspectiva, proferido pelo Prof.º Roberto Medronho (Médico e professor titular de Epidemiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ e Coordenador do GT Coronavirus).

3.A.2 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Uma importante característica da UFRJ é sua estrutura complexa, diversificada e distribuída, demandando um planejamento do desenvolvimento deste Relatório de forma participativa e integrada, de modo a lidar com essa característica. Na sequência são apresentadas as ações realizadas durante o ano de 2021, com base em documentos normativos. As informações deste Relatório foram obtidas a partir de pesquisas de campo, através de formulários e relatórios, tais como: Relatório do Sistema de Avaliação de Cursos de Graduação; Relatório de Gestão, Relatório de Atividades SiBI, Relatório da Ouvidoria, entre outros. Grande parte das informações referentes às atividades acadêmicas e administrativas, está também disponível para consultas no Portal da UFRJ, com dados e informações detalhadas.

O Conselho Universitário - CONSUNI aprovou o Regimento da CPA-UFRJ em julho de 2015, por meio da ResoluçãoCONSUNI nº 08/2015, que foi revista através da Resolução 08/2017. A partir daí a CPA-UFRJ passou a tratar das seguintes ações:

- Coordenar os processos internos de avaliação;
- Sistematizar e prestar informações ao INEP, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Constituir subcomissões de avaliação com os membros da CPA que poderão recorrer a consultores *ad hoc* para fins específicos;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

Um importante objetivo da CPA-UFRJ é a proposição de ações no âmbito da avaliação institucional, assim como o acompanhamento das avaliações das condições de ensino (avaliações de curso do Inep *in loco*), participação em eventos internos e proposições quanto às orientações e sugestões de melhoria no processo de avaliação de cursos de graduação.

A autoavaliação para a UFRJ, da maneira com que foi conduzida, permite entender seus problemas e suas diferenças institucionais. As ações decorrentes das avaliações anteriores, sejam no âmbito da administração central como dos cursos, têm apresentado ganhos significativos. As informações disponibilizadas aos coordenadores de cursos ou às diretorias das unidades, a partir do relatório gerado pelo Sistema de Avaliação da Graduação, assim como as observações geradas por instrumentos

provenientes de avaliações externas, têm sido consideradas como relevantes para o aperfeiçoamento e melhorias dos cursos, conforme pode ser observado nos relatórios da CPA de avaliações anteriores. Na UFRJ considera-se que o processo de avaliação tem grande importância nos processos de ensino-aprendizagem, pois além de estabelecer uma visão crítica sobre os desempenhos apresentados, contribui para a geração de novas atitudes. De modo geral, a avaliação é algo que está presente no cotidiano desta Universidade, pois estabelece a noção de valor em determinado contexto.

Na UFRJ, onde há grande variedade de grupos sociais, a definição de metodologia de pesquisa avaliativa é complexa. A CPA-UFRJ possui como método de autoavaliação a relatoria, isto devido a três fatores: 1- complexidade existente no contexto da UFRJ; 2- autonomia no fluxo de informações; 3- dispersão e amplitude de dados e informações. Isto porque, os organismos acadêmicos e administrativos que compõem a estrutura universitária possuem independência na elaboração de seus relatórios de atividades e o fluxo de informação nem sempre é passível de coleta de dados sem haver uma pesquisa que congregue uma base de dados e o levantamento *in loco*, a fim de verificação de informações pertinentes. Alguns membros da CPA-UFRJ em colegiados médios e superiores da UFRJ, tais como: Congregação de Unidades de Ensino, Conselhos de Centros Universitários, Conselho de Ensino de Graduação – CEG/UFRJ e Conselho de Ensino de Pós-Graduação – CEPG/UFRJ, além de fóruns permanentes instaurados na UFRJ, permitem uma interlocução direta, sem com isso extrapolar suas atribuições regimentares. A CPA trabalha no sentido de que o relatório anual seja um potente instrumento de gestão para os diversos níveis de nossa Universidade.

3.A.3 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – (Dimensão 1)

Fundada oficialmente 33 anos antes do momento citado anteriormente, em 7 de setembro de 1920; a partir do decreto n. 14.343 assinado pelo presidente Epitácio Pessoa e sob o nome de Universidade do Rio de Janeiro, a história da UFRJ remonta de séculos anteriores. Formada pela união entre a Escola Politécnica, então Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, (1792), a Faculdade de Medicina, então Escola de Anatomia, Medicina e Cirurgia (1808) e a Faculdade Nacional de Direito (1891), a Universidade já nasceu centenária e repleta de desafios para sua implementação, construção e estabelecimento na realidade do país.

Antes mesmo do ato administrativo que levou a sua constituição, a Universidade do Rio de Janeiro já fazia parte dos planos e sonhos de diversos membros da sociedade carioca e nacional. Desde o período imperial, em meados do século XIX já eram aventados planos para o estabelecimento de uma Cidade Universitária no espaço que posteriormente foi ocupado pela Exposição Nacional de 1908, na Praia Vermelha, entre a Urca e Botafogo. Esses planos tomariam para si quase todas as discussões envolvendo a implementação da Universidade após sua constituição e nas décadas seguintes, sendo comentados, discutidos e questionados até a atualidade.

Uma vez criada a partir de cursos já estabelecidos, a Universidade viu seus primeiros anos passarem principalmente em meio aos planos e projetos para implementação de um Campus unificado em único local que pudesse agregar todos os cursos já existentes e os que seriam criados. No entanto, o posto de ser a primeira Universidade a verdadeiramente se estabelecer no país e ser justamente a instituição de ensino superior da capital, em confluência com o viés político-autoritário do período entre guerras elevaram os planos governamentais e da instituição a proporções monumentais e de difícil execução e decisão.

Diversas regiões do então Distrito Federal foram pensadas para receberem tal plano urbanístico. Se somaram a já citada Praia Vermelha, e seu projeto neoclássico de Alfred Agache, as regiões da Gávea, São Cristóvão, Vila Valqueire e o arquipélago do fundão, com suas nove ilhas na enseada de Manguinhos. Cada plano consumiria uma volumosa quantia, seja pelo tamanho necessário, seja pelos desafios que cada localidade apresentaria às obras.

Ainda que o mais naturalmente aceito por já naquele momento sediar diversas instituições que compunham ou passariam a compor a Universidade, a Cidade Universitária da Praia Vermelha esbarrava na já crescente especulação imobiliária da região, bem como nos interesses políticos e militares no espaço da praia vermelha.

De modo que, durante o período compreendido pelo Estado Novo, sob o governo ditatorial de Getúlio Vargas, foi editado o decreto-lei n. 452 de 5 de julho de 1937 que trouxe em seu corpo a mudança de nome da instituição para Universidade do Brasil (UB) e a definição da localização da futura Cidade Universitária como sendo desde a área atualmente compreendida pelo Parque da Quinta da Boa Vista até o morro da Mangueira, Estádio do Maracanã e UERJ.

Tal ideia monumental era laureada por um projeto arquitetônico de Marcello Piancentini, conhecido por projetar a Universidade de Roma sob o regime de Mussolini, e contrastava com a também abastada ideia de Lúcio Costa, que imaginara uma Cidade Universitária suspensa sobre as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Mesmo diante das definições trazidas pela legislação, as sucessivas crises econômicas e o esforço de guerra enfrentados pelo Brasil nos anos seguintes acabaram por sepultar as duas ideias concorrentes, restando apenas os planos de Gustavo Capanema, Ministro da Educação de Vargas, que acreditava ser a Vila Valqueire o lugar ideal para implementação da nova Cidade Universitária. Tal concepção sendo tornada lei por meio do Decreto-lei n. 6.574, de 8 de junho de 1944, que estabeleceu tal localidade como sede da futura Cidade Universitária.

Ainda em meio a penúria financeira do governo, nada foi feito na localidade, e, já durante a retomada do regime democrático, tomou corpo no governo federal o pensamento de que as obras, desapropriações e preparações de solo necessárias para a construção da Cidade Universitária na Vila Valqueire, bem como a necessidade de construção de um ramal ferroviário exclusivo para o campus tornava demasiadamente oneroso o projeto. Se tornando então, o aterramento das nove ilhas do arquipélago do Fundão, na enseada de Manguinhos, um projeto viável, dado os custos ainda mais elevados encontrados nos outros locais pensados para tal.

Quis a história, seja por mera ironia ou conveniência política, que cada um dos lugares pensados para abrigar a Cidade Universitária da Universidade do Brasil atualmente tenham em seus limites ao menos uma, se não mais, Universidades. Sendo sucessivamente instaladas, inicialmente na Praia Vermelha a própria UFRJ, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e o Instituto Militar de Engenharia (IME); na Gávea a Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ), em São Cristóvão a própria UFRJ e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na Vila Valqueire a Universidade da Força Aérea, situação que resta provar que a semente do saber pode não semear da maneira esperada, mas sempre floresce.

A Priorização da Ciência

Durante a inauguração da Cidade Universitária em 1953, o chefe do executivo e a comunidade acadêmica da instituição relembravam todas as dificuldades que foram enfrentadas até a data, e todas as concessões que foram necessárias para se manter a Universidade em funcionamento, desde a implementação e até a expansão por todos aqueles 33 anos. No entanto, não era possível imaginar que períodos ainda mais turbulentos se avizinhavam.

Poucos meses após o discurso, o governo de Getúlio Vargas terminaria de forma trágica com o seu suicídio em meio a uma forte crise econômica e política, dali em diante os planos da cidade universitária cairiam no ostracismo, seja pela falta de verba para tão voluptuoso projeto, seja pela perda de foco na antiga capital federal diante da construção de Brasília. Durante os anos subsequentes, a Universidade do Brasil

deixa de ser um projeto nacional e perde inclusive seu nome, passando a receber a alcunha atual de Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Por meio do decreto n. 60.455, de 13 de março de 1967, a ditadura militar reestrutura a Universidade de maneira a organizá-la em Centros, Unidades e Departamentos; estrutura que permanece até os dias atuais. Também nesse período começam a ser retomadas as obras da Cidade Universitária, àquele período já apelidada de "Cidade Fantasma", que efetivamente passa a ser ocupada para além do IPPMG durante o princípio da década de 1970, com a inauguração do Centro de Tecnologia, Edifício Jorge Machado Moreira (JMM) e da finalização parcial do Hospital de Clínicas da UFRJ, atualmente nomeado Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); além do estabelecimento do Campus Praia Vermelha, que até então era visto como um espaço de ocupação temporária da Universidade, mas que cada vez mais se arraigou no corpus e etos da instituição, sendo atualmente um de seus maiores símbolos.

Durante o período ocorreram diversas mudanças sociais, científicas e acadêmicas no Brasil e na UFRJ, desde a implementação dos cursos de pós-graduação a partir da Universidade, até a luta pela manutenção da autonomia universitária e retorno da democracia. A UFRJ foi fortemente marcada pela perda de estudantes, professores e servidores em meio aos conflitos com o governo autoritário que governava o país, no entanto, sem jamais perder o protagonismo nos debates políticos e científicos ante a sociedade brasileira, ainda que sob fortes intervenções ditatoriais.

As três décadas de regime autoritário feriram de maneira brutal o funcionamento da Universidade, seja pela descontinuidade de pesquisas e programas devido a constante perda de profissionais, seja pelo sucateamento decorrente de políticas pouco voltadas para o ensino; no entanto, apesar das dificuldades, ainda assim a UFRJ se consolidou cada vez mais como maior polo de tecnologia da região, recebeu centros de pesquisa e em momento algum abandonou a vanguarda científica brasileira.

O fim do período ditatorial marcou o início de uma série de mudanças na Universidade. Após a retomada da democracia, a UFRJ viu o início da era digital e pôde ser o marco de tal avanço no país, sendo pioneira na utilização da internet e recebendo o primeiro cabo submarino com essa finalidade para o Brasil; no mesmo período começou a ser estabelecido o Parque Tecnológico da UFRJ, tido como o maior e melhor do país e que trouxe para a instituição uma interface com a iniciativa privada que até então era percebida apenas internacionalmente.

A virada de Século e do Milênio trouxeram uma nova UFRJ, em crescimento e expansão constantes, com modernização sem precedentes e a superação de diversos problemas crônicos que a acompanhavam desde sua fundação. A retomada do sistema de alimentação, a instalação do sistema de transporte interno, a criação de novos cursos e laboratórios, o estabelecimento de mais centros de pesquisa e a abertura de

novos campi avançados em outras cidades do estado são apenas alguns dos avanços obtidos durante esse período; dentre os quais se destacam a abertura cada vez maior da Universidade para a sociedade e para um perfil de alunado que antes não era facilmente visto em meio a nossa comunidade acadêmica.

Seja por meio do ensino formal, extensão universitária ou pesquisa científica, a Universidade Federal do Rio de Janeiro viu novos desafios crescerem diante de si durante os últimos 20 anos, principalmente relacionadas à democratização do acesso e à expansão do ensino universitário. Outrora elitizada e agora enfrentando tal característica de frente, a assistência estudantil passou a ser pauta central de suas políticas, bem como a parceria com outras instituições de pesquisa da cidade, do país e do mundo, o que levou ao maior dinamismo e internacionalização de nossa instituição.

Em 2006, a UFRJ voltou a romper as barreiras da cidade do Rio de Janeiro, algo que não acontecia desde a criação da Universidade, e começou a estabelecer raízes em Macaé, cidade costeira do litoral norte do estado que passou a contar inicialmente com um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e desde 2009 com um campus completo com 12 cadeiras de graduação, além de programas de pós-graduação, proporcionando cada vez mais a interiorização do ensino superior no estado do Rio de Janeiro.

Dois anos depois, em 2008, a Universidade deu outro importante passo ante à sua abertura social e geográfica para o estado do Rio, chegando em Duque de Caxias, com a inauguração do Polo de Xerém por meio dos cursos de Biofísica e Biotecnologia, atualmente com nova sede, maior e com mais estrutura, às margens da rodovia 040, também se tornando um campus completo e com diversos cursos de graduação e pós-graduação ofertados à comunidade local e regional.

Os campi da Cidade Universitária e Praia Vermelha também nesse período receberam uma série de melhorias e expansões, que alteraram a dinâmica de funcionamento desses locais, no entanto, os desafios a serem enfrentados ainda seguem enormes para a real integração desses espaços e para o funcionamento da UFRJ enquanto Universidade e não apenas como uma confederação de cursos de excelência.

Esses desafios se arrastaram pelos últimos 100 anos e seguem acompanhando a instituição em seu centenário, somando-se a outros diversos desafios, recentes ou não, que atualmente tornam mais difícil a caminhada da instituição, contudo, é para diagnosticá-los e combatê-los que serve o presente documento, traçando os meios de superação e modernização da UFRJ perante os próximos anos e séculos.

Missão da UFRJ: Contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária. **Visão de Futuro da UFRJ:** Posicionar-se entre os líderes mundiais na formação qualificada e emancipadora em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os inúmeros desafios do nosso século, destacando-se como um veículo transformador da realidade socioeconômica e ambiental.
Valores da UFRJ: Excelência acadêmica; Liberdade de pensamento e expressão; Responsabilidade social e ambiental; Ética e transparência; Diversidade, acessibilidade e inclusão social; Autonomia universitária, didático-científica, administrativa e de gestão.

A missão da UFRJ é desdobrada em objetivos descritos em seu Estatuto:

- A educação em nível superior;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- O trabalho de pesquisa e investigação científica, filosófica e tecnológica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;
- A criação artística;

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- A participação, de caráter formativo e informativo, na opinião pública;
- O fortalecimento da paz, da solidariedade universal e dos Direitos Humanos;
- A extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A UFRJ permanentemente debate seu futuro, renovando-se criticamente pelo esforço comum e participativo de sua comunidade, mesmo sendo compelida a lidar com uma série de situações adversas. Nesse sentido, as três vertentes que definem os princípios, objetivos e metas estão sendo gradativamente implantadas por diversos meios na estrutura acadêmica, e na gestão administrativa, assim como no planejamento financeiro e patrimonial, tais como agrupados a seguir e caracterizados em outras dimensões deste Relatório.

As diretrizes institucionais propostas pelos documentos de planejamento da UFRJ, estão em acordo com as orientações propostas para planejamento de ações e programas acadêmicos. Os colegiados superiores e órgãos gestores da universidade reconhecem a necessidade de revisões periódicas dos documentos institucionais, a fim de ajustar ou redirecionar ações. Por outro lado, os documentos institucionais são fundamentais para estabelecer debates pela comunidade acadêmica em conjunto com a sociedade, dentro do melhor espírito democrático e republicano. As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFRJ historicamente enfrentam dificuldades e alguns desses problemas decorrem de políticas governamentais e da insuficiência de recursos orçamentários.

Em 2020 a UFRJ apresentou o seu novo PDI para o período 2020-2024.

Estrutura e Gestão Acadêmica

Princípios gerais

- Adequação das estruturas didático-pedagógicas às exigências do desenvolvimento científico e tecnológico e aos valores culturais constitutivos da identidade nacional;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão e entre graduação e pós-graduação;
- Envolvimento com o sistema de ensino como um todo, em particular com os níveis fundamental e médio.

Objetivos

- Adequar as estruturas didático-pedagógicas e de gestão acadêmica, de modo a induzir aspectos da inter e transdisciplinaridade e a formação do estudante;
- Flexibilizar os currículos de modo a tornar a extensão e a pesquisa partes organicamente integrantes da formação do estudante e da prática cotidiana de professores e pesquisadores;
- Ampliar o número de vagas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação, com vistas a sua duplicação em um horizonte de cinco anos;
- Eliminar o vestibular como principal via de acesso ao ensino superior oferecido pela UFRJ;
- Criar efetivas condições de permanência do estudante na UFRJ;
- Construir mecanismos efetivos de articulação com os sistemas públicos de ensino fundamental e médio do Rio de Janeiro;
- Institucionalizar a estrutura e gestão acadêmicas de Extensão, de modo a possibilitar a interação com as demandas sociais da população, por meio de ações institucionais integradas com as atividades de ensino e pesquisa;
- Incentivar experiências pedagógicas inovadoras, que perpassem transversalmente a atual estrutura de organização acadêmica da UFRJ;
- Definir os meios de implementação de propostas/experiências inovadoras, incluindo-se cursos e/ou programas multidisciplinares, Inter centros e/ou Inter unidades, contemplando a reformulação da legislação vigente na UFRJ, a fim de não só permitir, mas também de incentivar tais iniciativas;
- Estimular a criação de novos cursos, de graduação e pós-graduação, e de novos programas de pesquisa, de natureza integrativa das diversas áreas de conhecimento;
- Criar mecanismos institucionais que permitam a participação de alunos de graduação em disciplinas de pós-graduação, vinculados a programas de iniciação científica ou artístico-cultural, bem como a participação de alunos de pós-graduação em atividades de

graduação, em salas de aula, laboratórios e trabalho de campo.

- Favorecer a internacionalização a partir da institucionalização proposta no PDI-RI;

Metas e Ações:

- Ampliação do número de vagas e democratização do acesso
- Os cursos noturnos foram ampliados e a UFRJ conta hoje com 33 cursos noturnos;
- Foram criados seis cursos, com projetos pedagógicos multidisciplinares;
- Investiu-se em ações de interiorização, com a oferta de cursos de graduação, e pós-graduação em Macaé e Duque de Caxias, nucleados a partir de atividades integradas de pesquisa e extensão;
- Consolidou-se as atividades baseadas em novas tecnologias de ensino semipresenciais e à distância, incluindo a participação da UFRJ no Consórcio CEDERJ, Centro de Educação Superior do Rio de Janeiro, que reúne as sete universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro e a estruturação do Núcleo de Ensino à distância NEAD-UFRJ com o objetivo de estimular, facilitar e difundir o uso das novas tecnologias de informação e comunicação nas diversas disciplinas e cursos;
- Democratizou o acesso de estudantes à UFRJ, substituindo o vestibular próprio pelo ingresso através do ENEM/SISU;
- Desenvolvimento de programas e projetos de assistência estudantil e de permanência na Universidade
- Ampliou-se expressivamente o programa de bolsas estudantis nos últimos anos;
- Construiu-se o primeiro restaurante universitário do Campus do Fundão;
- Investiu-se no sistema de transporte interno no Campus do Fundão, assim como entre os novos *campi* disponibilizando ônibus sem custo para o seu corpo social;
- Organizou-se o sistema de transporte integrando o Campus do Fundão com a cidade do Rio de Janeiro, através da construção da rodoviária da cidade universitária e parcerias com os governos municipal e estadual;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em todos os formatos
- Adquiriu material bibliográfico, em todos os suportes físicos necessários, de forma a atender as necessidades de informação das áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão da Universidade.

- Criação de programas institucionais transdisciplinares que integrem ensino, pesquisa e extensão.
- Estimulou-se a integração de programas e projetos temáticos, contemplando a diversidade e as especificidades de suas demandas através de ações acadêmicas transdisciplinares.
- Garantia de participação da Universidade na formulação, implementação e avaliação de Políticas Públicas locais, regionais e nacionais.
- Firmou convênios com os poderes públicos federal, estaduais e municipais, para a realização de programas voltados para o desenvolvimento econômico, político e social.
- Promoção de atividades de difusão dos saberes produzidos na Universidade, garantindo o acesso universal aos resultados da produção acadêmica.
- Incentivaram-se iniciativas voltadas para a divulgação científica, cultural e de popularização (publicações, exposições, ciclos de debate, seminários, palestras, oficinas, atividades dos museus e de outros centros de ciência da UFRJ);
- Firmou-se em torno de 180 convênios internacionais nos últimos anos;
- Promoveu-se a integração da UFRJ através de eventos realizados nos *campi*, divulgando sua produção acadêmica e favorecendo a revitalização e ocupação dos espaços da Universidade pelo público em geral.

Estrutura e Gestão Administrativas e Processos Decisórios

Princípios gerais

- As estruturas da administração central e das instâncias de processo decisório devem guardar estrita relação com as estruturas didático-pedagógicas e de gestão acadêmica;
- A Universidade se organiza com base em sua democracia interna, fundada na participação de todos os segmentos na gestão da Universidade e no respeito às decisões dos órgãos colegiados.

Objetivos

- Adequar das estruturas da administração central e das instâncias decisórias colegiadas da UFRJ às novas exigências do desenvolvimento científico e tecnológico, bem como às modificações a serem realizadas nas estruturas didáticas pedagógicas e de gestão acadêmica;
- Manter relações com todos os segmentos que integram a comunidade universitária da

UFRJ;

- Ampliar a integração entre a Universidade e as demais instituições representativas da sociedade civil, da comunidade científica e do próprio governo;
- Adequar das estruturas de comunicação da UFRJ às demandas comunicacionais contemporâneas e às necessidades de uma universidade vocacionada para o debate dos grandes temas científicos, culturais e sociais.

Metas e Ações

- Reestruturação da administração central
- Reconfiguração das pró-reitorias, tendo em vistas as seguintes áreas de atuação: ensino; pesquisa; extensão e relações comunitárias; planejamento, desenvolvimento e finanças; gestão e governança; relações de trabalho e desenvolvimento do servidor e criação de uma superintendência geral de políticas estudantis;
- Redefinir as instâncias da administração central destinadas a: processamento de dados e administração de rede; elaboração de projetos; administração dos *campi*; sistema de biblioteca; comunicação e difusão;
- Criação da Controladoria Geral, reunindo a Consultoria Jurídica, a Ouvidoria e a Auditoria Interna, sob a supervisão do Vice-Reitor.
- Criação de novas modalidades de relacionamento com as demais instituições da sociedade civil que possam ter uma interação positiva com o desenvolvimento das atividades acadêmicas da UFRJ
- Ainda em fase de elaboração, a criação do Conselho Comunitário Social da UFRJ, nos termos do Art. 20 do Anteprojeto de Lei de Reforma da Educação Superior, nele garantindo a participação entre outros, de representantes do MEC, do governo estadual, da prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da FINEP, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), de entidades representativas de docentes, técnico-administrativos e estudantes da UFRJ, das associações de moradores das comunidades vizinhas aos *campi* e das instituições instaladas nos *campi*.
- Criação e institucionalização de uma Coordenadoria de Comunicação, de modo a

estruturar permanentemente as ações de comunicação da gestão superior e capaz de articular e apoiar projetos e iniciativas de comunicação da UFRJ.

- Aprovado o Projeto Organizacional da Coordenadoria de Comunicação da UFRJ, encarregada de elaborar e executar projetos e iniciativas de comunicação que tem como objetivos: Consolidar o JORNAL DA UFRJ, Portal da UFRJ na INTERNET e demais veículos de mídia digital. Estimular a geração de produtos de comunicação, entre outras.

Planejamento, Finanças e Patrimônio

Princípios gerais

- Uma estrutura complexa e diversificada, do porte da UFRJ, deve basear todas as suas atividades, acadêmicas, administrativas e financeiras, em modelos de planejamento participativo e integrado;
- A eficácia da gestão pressupõe a adoção de princípios de descentralização administrativa e financeira, valorização do patrimônio imobiliário, através de políticas que garantam sua preservação e o tornem fonte de recursos para investimento.

Objetivos

- Ampliar e consolidar a sistemática de planejamento e do orçamento global;
- Determinar mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária, flexíveis e transparentes;
- Promover a descentralização administrativa e financeira;
- Desenvolver políticas efetivas de desmobilização patrimonial.

Metas e Ações

- Elaboração do orçamento global da universidade, abrangendo todos os itens de despesa (custeio, investimento, pessoal), com explicitação do custo total das unidades.

Mais especificamente, a Universidade destina-se a completar a educação integral do estudante, preparando-o para:

- Exercer profissões de nível superior;
- Valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- Exercer a cidadania;
- Refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;

- Participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;
- Assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
- Contribuir para solidariedade nacional e internacional.

Os Objetivos Permanentes da UFRJ - a partir de sua missão a UFRJ estabelece seus objetivos, conforme descrito a seguir.

- A educação em nível superior — pública, gratuita e universal;
- A formação de diplomados nas diferentes áreas de conhecimento e habilitação profissional, aptos a se inserir em qualquer campo de atividade e a participar no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- O trabalho de pesquisa e investigação científica, filosófica e tecnológica, voltado para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura; o que permite o conhecimento do ser humano e do meio em que vive;
- A criação artística;
- A divulgação da cultura e dos conhecimentos científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, através do ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de graduação e para graduados, da extensão e da difusão dos resultados da pesquisa, bem como por meio de outras formas de comunicação;
- A formação de cidadãos movidos pelo desejo de aperfeiçoamento cultural e profissional permanente e capazes de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico, para a criação cultural e para a valorização da ciência, do pensamento reflexivo e crítico e das conquistas da razão humana;
- O conhecimento e a busca de soluções para os problemas da sociedade humana como um todo, especialmente os da sociedade brasileira;
- A prestação de serviços especializados à comunidade;
- A contribuição, através de todos os meios à sua disposição, para a formação de uma opinião pública informada acerca dos grandes temas do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural e dos desafios enfrentados para a construção de uma sociedade social e ambientalmente justa;

- A extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- O desenvolvimento de permanente intercâmbio com a sociedade civil, assegurando o ingresso e a circulação no interior da Universidade das múltiplas formas de saber e da experiência técnica, bem como da cultura e da arte, diversas daquelas que são associadas às práticas estritamente acadêmicas, com reconhecimento da relevância dos conhecimentos e experiências desses atores sociais para a pesquisa e o ensino universitários.

Os Princípios Institucionais da UFRJ - os princípios que regem a vida universitária na UFRJ são:

- Autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- Liberdade de cátedra e liberdade de expressão para todos os membros da comunidade universitária;
- Gratuidade do ensino público em todos os níveis;
- Democracia interna, de forma a assegurar a representação de todos os segmentos na gestão da Universidade e respeito às decisões dos órgãos colegiados;
- Conduta ética em todos os campos de atividade, com estrita observância dos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade;
- Defesa intransigente de seu mais precioso ativo: a diversidade interna, que corresponde às diferenças dos seus objetos de trabalho — cada qual com uma lógica própria de docência e de pesquisa — de suas visões de mundo e dos valores que pratica;
- Compromisso com a construção de uma sociedade justa socialmente, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Valorização da cultura nacional;
- Comprometimento com a expansão da rede pública de instituições de educação superior;
- Envolvimento com o sistema de ensino como um todo, em particular com os níveis fundamental e médio.

As diretrizes estratégicas que norteiam as ações da UFRJ são os referenciais para a verificação analítica, crítica, propositiva e independente da CPA-UFRJ, tendo como finalidade contribuir com a continuidade de uma expansão sustentada em suas ações e programas, sobretudo daquelas atividades vinculadas com o

ensino de graduação e pós-graduação. Destaca-se, porém, que, em primeiro momento, esta sequência desses instrumentos poderia gerar dúvidas quanto à sua eficácia de planejamento. Entretanto, ao se verificar o perfil estrutural e a diversidade de grupos sociais e educacionais existentes na UFRJ, conclui-se que a escolha pela segmentação no planejamento contribui para uma visão mais detalhada e participativa da comunidade acadêmica das decisões sobre suas ações executivas. Dessa forma, grande parte das ações e programas acadêmicos propostos no atual conjunto de instrumentos utilizados pela UFRJ, foi ou está sendo implantado, porém seu desenvolvimento é contingencial, pois a Universidade é dependente de condicionantes estabelecidas pelo Governo Federal, limitando sensivelmente as metas indicadas nos documentos institucionais citados.

3.A.4 Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)

Formar profissionais altamente capacitados (ou qualificados) para a sociedade brasileira, nacional e internacionalmente competitivos e cidadãos com senso crítico desenvolvido e capazes de desenvolver ações inovadoras e transformadoras, para atender as demandas sociais.

Por meio de ações afirmativas, a UFRJ promove a inclusão de segmentos da sociedade até então privados do acesso, que agora representam parcela representativa, atingindo a população de baixa renda, de escolas públicas, de cotas raciais e pessoas com deficiência. Nosso desafio é o da inclusão acompanhada da promoção da diminuição das desigualdades sociais desde o início dos cursos de graduação e pós-graduação.

A UFRJ, antes mesmo de ser a UFRJ, sempre esteve pari passu com o desenvolvimento econômico do País. Os melhores exemplos são a Escola Politécnica, que é considerada o berço da Engenharia no Brasil e o fato de na UFRJ terem se graduado os profissionais que formaram o grupo fundador da Petrobras. A UFRJ tem uma relevante contribuição, não só por formar profissionais de alto nível, aptos a encarar os desafios impostos pela necessidade do desenvolvimento econômico do Estado e do País, mas também por desenvolver pesquisas que colocam o Brasil na vanguarda do conhecimento e da inovação tecnológica em áreas estratégicas. Podem ser destacadas, por exemplo, as pesquisas desenvolvidas na área de exploração de petróleo em águas profundas e na camada de pré-sal, que tornaram o país autossuficiente em petróleo, os trabalhos envolvendo a produção de biocombustíveis, com a implantação de fábricas de biodiesel que utilizam tecnologia desenvolvida na UFRJ, e o desenvolvimento de tecnologia de etanol de segunda

geração. Ainda na área de petróleo e biocombustíveis, a UFRJ abriga nove dos 55 Programas de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural (PRH-ANP), com o aporte de recursos e bolsas de estudo.

Outra contribuição de importância ímpar diz respeito aos grupos de estudos na área de resiliência associada aos desastres naturais e ambientais, que, geralmente, são acionados em situações de emergência na cidade do Rio de Janeiro. Estudos e ações na área ambiental têm sido desenvolvidos, não só no que tange ao saneamento básico, mas na busca de tecnologias voltadas para a sustentabilidade e em ações de educação ambiental, no âmbito da UFRJ e na comunidade externa. Cabe destacar que o desenvolvimento de tecnologias impacta não só a economia do país, como também na formação de recursos humanos nos níveis da Graduação e da Pós-graduação.

Na área da saúde, são desenvolvidos testes diagnósticos e novos tratamentos em associação com empresas nacionais e multinacionais. Os estudos em arboviroses contribuem para o entendimento e combate dessas novas doenças emergentes e reemergentes no Brasil. O desenvolvimento de vacinas para doenças negligenciadas e a possibilidade de tratamentos inovadores também são tema de pesquisa em vários laboratórios da UFRJ.

Traçar o impacto social da atuação de uma instituição com a idade, tradição e prestígio da UFRJ, na qual sua história se confunde com a do próprio país onde se insere, é um desafio de difícil realização, já que é inegável o quanto a instituição foi capaz de gerar avanços sociais, científicos e tecnológicos que afetaram o Brasil como um todo, de modo que regionalizar tal visualização se torna uma tarefa ainda mais complexa de ser vislumbrada.

Contudo, não faltam exemplos de iniciativas que demonstram esta contribuição a partir das atividades que sustentam todo o funcionamento da Universidade. Para além dos milhares de novos profissionais de excelência que a sociedade recebe anualmente a partir da UFRJ, há uma série de serviços e contribuições realizados pela instituição que partem de políticas de extensão, pesquisa e atendimento ao público regional por meio de diversas unidades de saúde, centros acadêmicos e cursos para a sociedade.

De importância ímpar para o sistema de saúde pública do estado e da cidade do Rio de Janeiro, a atuação do complexo hospitalar da UFRJ, em especial a do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, um dos maiores e mais especializados hospitais do município, é referência nos casos clínicos de média e alta complexidade de toda a região, realizando determinados tipos de procedimentos cirúrgicos que ocorrem em poucas instituições no país. Além da Maternidade Escola, Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, entre outros, que são referência para atendimento de saúde física e mental do adulto e das crianças em todo o Rio de Janeiro.

Além da área de saúde pública, a UFRJ oferece à sociedade do carioca diversas instituições de atendimento ao público e de ensino básico e superior, entre os quais se pode destacar a atuação do Colégio de Aplicação da UFRJ, referência em educação há mais de 70 anos e que fornece ensino público, gratuito e de qualidade para crianças e adolescentes de todos os seguimentos de ensino básico; com altíssimas taxas de rendimento e aprovação entre seus alunos. Outra iniciativa que realiza atendimento ao público em geral a partir do funcionamento da Universidade é o Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Nacional de Direito, que fornece assessoria jurídica gratuita à população em geral.

Localizado na Cidade Universitária há ainda o Centro de Referência de Mulheres (CRM), fruto de uma parceria entre a UFRJ, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM), que vinculado ao CFCH realiza forte trabalho de formação Cultural, Profissional e Educacional buscando a prevenção da violência de gênero, o fortalecimento da cidadania das mulheres e promovendo reflexões, debates, análises e intervenções necessárias à promoção de relações igualitárias de gênero.

Especialmente nos últimos anos vêm se intensificando as iniciativas de extensão acadêmica por toda a Universidade, iniciativas essas que têm por base o atendimento e a aproximação entre a instituição e a sociedade, em especial a imediatamente próxima aos limites da UFRJ, de modo a realizar em suas dinâmicas, um crescente trabalho social de apoio nos mais diversos aspectos e formatos, desde a promoção de cursos, até eventos e atendimento especializado.

Por meio das pesquisas realizadas em laboratórios da Universidade a sociedade regional também é socialmente impactada por diversas iniciativas que têm por consequência principal a melhoria da qualidade de vida na região, dentre as quais se destacam atuações como na estabilização da Ponte Rio-Niterói, realizada pela Coppe e as recentes pesquisas em torno do Zika Vírus e Dengue, doenças que afetam, com especial severidade, a população fluminense.

Ainda que seja quase impossível traçar de maneira precisa o impacto social proporcionado pela existência e funcionamento da UFRJ na região, é de fácil prognóstico a enorme importância que a instituição desenvolve em seus arredores realizando milhares de atendimentos públicos diariamente e sempre buscando e proporcionando a melhoria da qualidade de vida daqueles que residente em suas proximidades.

No ano de 2022 a UFRJ continuou a ser protagonista no combate e mitigação aos efeitos da COVID-19. O seu corpo técnico esclareceu a população como se cuidar e se proteger do vírus, mostrou caminhos de retomada econômica, monitorou o estágio do contágio no Estado do Rio de Janeiro, dando importante suporte aos governantes do Estado e dos Municípios para que ações, visando a diminuição do contágio, fossem tomadas. Assim, mostrou a sua importância para o desenvolvimento da sociedade brasileira. Além

da continuidade no combate aos efeitos e mitigação da Covid-19, a UFRJ, durante o ano de 2021, elaborou normas e procedimentos para o retorno, gradual e seguro, das atividades presenciais, procedimentos que foram implementados em 2022 e garantiu o retorno seguro da comunidade universitária.

3.A.5 Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

A UFRJ, desde os seus primórdios, destaca-se como Instituição pública comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do país, tendo como Missão contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade, configurando-se, portanto, como um centro de produção de conhecimentos e uma instituição estratégica para a nação, fazendo jus aos recursos públicos nela investidos com finalidade pública e transformadora. Por meio de suas Pró-Reitorias acadêmicas, a UFRJ promove a construção de saberes, ancorada na indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, com vistas à formação de pessoas fortemente embasada em conhecimentos técnico-científicos, aliada a uma visão crítica da Sociedade.

Na UFRJ, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis, sendo estes marcados pela característica da multiplicidade e diversidade de áreas temáticas sob as quais essas atividades se desenvolvem e que possibilitam um diálogo permanente e salutar entre os saberes.

ENSINO

Devido à dimensão da UFRJ, sua longa história e a diversidade de orientações legais e diretrizes curriculares que orientam seus 176 cursos de graduação, a Universidade não possui um único local físico ou virtual que reúna os projetos pedagógicos desses cursos de graduação. Cada curso optou por disponibilizar seus projetos em seus respectivos sites. Assim, para localizar os projetos será preciso ir ao site das unidades e os sites de cada curso. Partindo do site de Centro e Unidades essa busca é possível e rápida (https://ufrj.br/a-ufrj/contatos/centros-e-unidades/).

Outra possibilidade é acessar a grade curricular dos cursos e de lá os sites dos mesmos (https://siga.ufrj.br/sira/repositorio-curriculo/ListaCursos.html).

Formas de ingresso na graduação:

Ingressantes por vagas novas (SiSU/MEC, THE/ENEM, Licenciatura em Letras-Libras e Vestibular CEDERJ)

Ingressantes por vagas remanescentes (TEE, Reingresso)

Ingressantes por vagas de Programas Especiais (não constam no Censo)

Ingressantes por Convênio PEC-G

Ingressantes por Transferência *Ex – Officio*

nº de cursos de graduação sem considerar habilitações: **176**

nº de cursos de graduação incluindo habilitações: **A UFRJ não tem habilitações**

nº de ingressantes de 2022: **10.840**

nº de concluintes de 2022: **4.899**

nº de concluintes de 2021: **4.213**

nº de concluintes de 2020: **2.928**

ASSUNTO: Políticas de atendimento aos estudantes

Indicadores Anuais

N.º de Candidatos à Universidade (em 2022, 2021 e 2020).

2022: **49.971**

2021: **54.707**

2020: **139.429**

N.º de Ingressantes na Universidade (em 2022, 2021 e 2020).

2022: **10.840**

2021: **10.324**

2020: **10.557**

N.º de Estudantes inscritos por curso em 2022.

Administração	Tarde e Noite	Praia Vermelha	884
Arquitetura e Urbanismo	Integral	Cidade Universitária	1592
Artes Cênicas - Cenografia	Integral	Cidade Universitária	107
Artes Cênicas - Direção Teatral	Noite	Praia Vermelha	74
Artes Cênicas - Indumentária	Integral	Cidade Universitária	126
Artes Visuais - Escultura	Integral	Cidade Universitária	136
Artes Visuais - Gravura	Integral	Cidade Universitária	120
Astronomia	Integral	Observatório do Valongo	120

Astronomia - Astrofísica	Integral	Observatório do Valongo	3
Astronomia - Astronomia Matemática	Integral	Observatório do Valongo	1
Bac em Letras: Português-Alemão	Integral	Cidade Universitária	1
Bac em Letras: Português-Espanhol	Integral	Cidade Universitária	1
Bac em Letras: Português-Grego	Integral	Cidade Universitária	2
Bac em Letras: Português-Inglês	Integral	Cidade Universitária	1
Bac em Letras: Português-Italiano	Integral	Cidade Universitária	3
Bac em Letras: Português-Latim	Integral	Cidade Universitária	2
Bac em Letras: Português-Lit. de Língua Port.	Integral	Cidade Universitária	7
Bac em Letras: Português-Russo	Integral	Cidade Universitária	2
Bach em Ciências Matemáticas e da Terra	Integral	Cidade Universitária	832
Bacharelado em Psicologia	Integral	Praia Vermelha	28
Bacharelado em Química - M	Noite	Campus UFRJ - Macaé	121
BCMT - Análise de Suporte à Decisão	Integral	Cidade Universitária	12
BCMT - Ciência da Terra e Patrimônio Natural	Integral	Cidade Universitária	3
BCMT - Sensoriamento Remoto e Geoprocessam	Integral	Cidade Universitária	11
Biblioteconomia e Gestão de Unid Informação	Tarde	Praia Vermelha	141
Biblioteconomia Gestão Unid Inform - Cid Univ	Noite	Cidade Universitária	229
CB- Modalidade Médica - Ênf: Biociência Legal	Integral	Cidade Universitária	19
CB- Modalidade Médica - Ênf: Ciência e Tecnol	Integral	Cidade Universitária	61
CB- Modalidade Médica- Ênf: Análises Clínicas	Integral	Cidade Universitária	93
Ciênc Biol: Biofísica- Biof Mol e Bioinformat	Integral	Cidade Universitária	11
Ciênc Biol: Biofísica- Biof Sistemas e Biotec	Integral	Cidade Universitária	21
Ciênc Biol: Biofísica- Biofísica Ambiental	Integral	Cidade Universitária	5
Ciênc Biol: Biofísica- Bioinformática	Integral	Cidade Universitária	3
Ciênc Biol: Biofísica- Biologia de Sistemas	Integral	Cidade Universitária	1
Ciênc Biol: Biofísica- Biotecnologia	Integral	Cidade Universitária	4
Ciênc Biol: Biofísica- Biotecnologia	Integral	Polo de Xerém	14
Ciênc Biol: Biofísica- Toxicologia Ambiental	Integral	Cidade Universitária	1
Ciênc Biol: Biofísica- Toxicologia Ambiental	Integral	Polo de Xerém	10
Ciênc Contábeis - Ênf Contab Financeira	Noite	Praia Vermelha	15

Ciênc Contábeis - Ênf: Contab Gestão Negócios	Noite	Praia Vermelha	4
Ciência da Computação	Integral	Cidade Universitária	703
Ciências Atuariais	Integral	Cidade Universitária	155
Ciências Biológicas (Básico)	Integral	Cidade Universitária	310
Ciências Biológicas - Biologia Marinha	Integral	Cidade Universitária	16
Ciências Biológicas - Biologia Vegetal	Integral	Cidade Universitária	15
Ciências Biológicas - Biotecnologia - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	29
Ciências Biológicas - Ecologia	Integral	Cidade Universitária	42
Ciências Biológicas - Genética	Integral	Cidade Universitária	57
Ciências Biológicas - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	114
Ciências Biológicas - Meio Ambiente - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	54
Ciências Biológicas - Modalidade Médica	Integral	Cidade Universitária	264
Ciências Biológicas - Zoologia	Integral	Cidade Universitária	23
Ciências Biológicas: Biofísica	Integral	Cidade Universitária	83
Ciências Biológicas: Biofísica - X	Integral	Polo de Xerém	112
Ciências Biológicas: Biotecnologia - X	Integral	Polo de Xerém	406
Ciências Biológicas: Microbiol e Imunologia	Integral	Cidade Universitária	204
Ciências Contábeis	Noite	Praia Vermelha	952
Ciências Contábeis - Cid Univ	Noite	Cidade Universitária	276
Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	Belford Roxo - EAD	250
Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	Miracema - EAD	111
Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	Paracambi - EAD	224
Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	Resende - EAD	219
Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	São Gonçalo - EAD	245
Ciências Econômicas	Integral	Praia Vermelha	830
Ciências Econômicas	Noite	Praia Vermelha	346
Ciências Matemáticas e da Terra	Integral	Cidade Universitária	4
Ciências Sociais	Integral	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	476
Ciências Sociais	Integral	LARGO SÃO FRANCISCO	1
Comunicação Social (Básico)	Integral	Praia Vermelha	7
Comunicação Social (Básico)	Noite	Praia Vermelha	97

Comunicação Social (Básico)	Tarde	Praia Vermelha	86
Comunicação Social - Produção Editorial	Integral	Praia Vermelha	105
Comunicação Social - Public e Propaganda	Integral	Praia Vermelha	331
Comunicação Social - Radialismo	Noite	Praia Vermelha	267
Comunicação Visual Design	Integral	Cidade Universitária	448
Conservação e Restauração	Integral	Cidade Universitária	195
Dança	Noite	Cidade Universitária	210
Defesa e Gestão Estratégica Internacional	Noite	Cidade Universitária	616
Desenho Industrial - Programação Visual	Integral	Cidade Universitária	1
Desenho Industrial - Projeto de Produto	Integral	Cidade Universitária	5
Design de Interiores	Integral	Cidade Universitária	149
Design Industrial	Integral	Cidade Universitária	286
Direito	Integral	Faculdade de Direito	1938
Direito	Manhã	Faculdade de Direito	33
Direito	Noite	Faculdade de Direito	947
Educação Física	Integral	Cidade Universitária	417
Educação Física	Noite	Cidade Universitária	515
Enfermagem	Integral	Cidade Universitária	689
Enfermagem - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	371
Enfermagem e Obstetrícia - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	7
Eng Civil - Ênf em Construção Civil	Integral	Cidade Universitária	123
Eng Civil - Ênf em Estruturas	Integral	Cidade Universitária	37
Eng Civil - Ênf em Geotecnia	Integral	Cidade Universitária	27
Eng Civil - Ênf em Recur Hídri Meio Ambiente	Integral	Cidade Universitária	26
Eng Civil - Ênf em Transportes	Integral	Cidade Universitária	33
Eng de Produção - Área: Engenharia Econômica	Integral	Cidade Universitária	46
Eng de Produção - Área: Gerência de Produção	Integral	Cidade Universitária	41
Engenharia (Núcleo Comum) - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	298
Engenharia - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	163
Engenharia Ambiental	Integral	Cidade Universitária	246
Engenharia Civil	Integral	Cidade Universitária	675

Engenharia Civil - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	68
Engenharia de Alimentos	Integral	Cidade Universitária	171
Engenharia de Bioprocessos	Integral	Cidade Universitária	177
Engenharia de Computação e Informação	Integral	Cidade Universitária	208
Engenharia de Controle e Automação	Integral	Cidade Universitária	187
Engenharia de Materiais	Integral	Cidade Universitária	189
Engenharia de Petróleo	Integral	Cidade Universitária	182
Engenharia de Produção	Integral	Cidade Universitária	483
Engenharia de Produção - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	21
Engenharia Elétrica	Integral	Cidade Universitária	561
Engenharia Eletrônica e de Computação	Integral	Cidade Universitária	528
Engenharia Matemática	Integral	Cidade Universitária	42
Engenharia Mecânica	Integral	Cidade Universitária	777
Engenharia Mecânica - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	105
Engenharia Metalúrgica	Integral	Cidade Universitária	159
Engenharia Naval	Integral	Cidade Universitária	4
Engenharia Naval e Oceânica	Integral	Cidade Universitária	453
Engenharia Nuclear	Integral	Cidade Universitária	164
Engenharia Química	Integral	Cidade Universitária	703
Engenharia Química	Noite	Cidade Universitária	347
Estatística	Integral	Cidade Universitária	84
Estatística	Integral	Cidade Universitária	2
Farmácia	Integral	Cidade Universitária	1009
Farmácia	Noite	Cidade Universitária	908
Farmácia - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	417
Farmácia - M	Noite	Campus UFRJ - Macaé	80
Filosofia	Integral	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	68
Filosofia	Integral	LARGO SÃO FRANCISCO	4
Filosofia (Básico)	Integral	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	167
Física	Integral	Cidade Universitária	194
Física Médica	Integral	Cidade Universitária	144

Fisioterapia	Integral	Cidade Universitária	450
Fisioterapia	Integral	Cidade Universitária	6
Fonoaudiologia	Integral	Cidade Universitária	419
Formação de Psicólogo	Integral	Praia Vermelha	28
Gastronomia	Integral	Cidade Universitária	297
Geografia	Integral	Cidade Universitária	183
Geografia	Noite	Cidade Universitária	1
Geologia	Integral	Cidade Universitária	230
Gestão Pública Desenv Econômico e Social	Tarde e Noite	Cidade Universitária	391
GPDES: Gestão do Setor Público	Tarde e Noite	Cidade Universitária	46
GPDES: Gestão do Terceiro Setor	Tarde e Noite	Cidade Universitária	31
Gravura	Integral	Cidade Universitária	1
História	Integral	Instituto de História	299
História	Noite	Instituto de História	269
História da Arte	Integral	Cidade Universitária	350
Jornalismo	Integral	Praia Vermelha	453
Letras - Libras	Noite	Cidade Universitária	2
Letras - Libras (Bacharelado)	Noite	Cidade Universitária	82
Letras: Português-Alemão	Integral	Cidade Universitária	52
Letras: Português-Alemão (NC)	Integral	Cidade Universitária	3
Letras: Português-Árabe	Integral	Cidade Universitária	22
Letras: Português-Árabe (NC)	Integral	Cidade Universitária	1
Letras: Português-Espanhol	Integral	Cidade Universitária	71
Letras: Português-Espanhol (NC)	Integral	Cidade Universitária	9
Letras: Português-Francês	Integral	Cidade Universitária	86
Letras: Português-Francês (NC)	Integral	Cidade Universitária	9
Letras: Português-Grego	Integral	Cidade Universitária	22
Letras: Português-Grego (NC)	Integral	Cidade Universitária	1
Letras: Português-Hebraico	Integral	Cidade Universitária	18
Letras: Português-Hebraico (NC)	Integral	Cidade Universitária	3
Letras: Português-Inglês	Integral	Cidade Universitária	208

Letras: Português-Inglês (NC)	Integral	Cidade Universitária	7
Letras: Português-Italiano	Integral	Cidade Universitária	41
Letras: Português-Italiano (NC)	Integral	Cidade Universitária	5
Letras: Português-Japonês	Integral	Cidade Universitária	30
Letras: Português-Latim	Integral	Cidade Universitária	50
Letras: Português-Latim (NC)	Integral	Cidade Universitária	3
Letras: Português-Literaturas	Integral	Cidade Universitária	236
Letras: Português-Literaturas (NC)	Integral	Cidade Universitária	15
Letras: Português-Russo	Integral	Cidade Universitária	17
Letras: Português-Russo (NC)	Integral	Cidade Universitária	3
Lic em Letras: Português-Espanhol	Integral	Praia Vermelha	2
Lic em Letras: Português-Francês	Integral	Praia Vermelha	1
Lic em Letras: Português-Inglês	Integral	Praia Vermelha	3
Lic em Letras: Portugues-Latim	Integral	Praia Vermelha	1
Lic em Letras: Português-Lit. de Língua Port.	Integral	Praia Vermelha	4
Licenciatura em Artes Visuais	Integral	Cidade Universitária	210
Licenciatura em Ciências Biológicas	Integral	Cidade Universitária	216
Licenciatura em Ciências Biológicas	Noite	Cidade Universitária	444
Licenciatura em Ciências Biológicas	Noite	Cidade Universitária	3
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Angra dos Reis - EAD	171
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Campo Grande - EAD	313
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Duque de Caxias - EAD	315
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Nova Iguaçu - EAD	332
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Piraí - EAD	113
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Três Rios - EAD	156
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Volta Redonda - EAD	182
Licenciatura em Ciências Biológicas - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	187
Licenciatura em Ciências Sociais	Integral	Praia Vermelha	2
Licenciatura em Ciências Sociais	Noite	LARGO SÃO FRANCISCO	236
Licenciatura em Ciências Sociais	Noite	Praia Vermelha	1
Licenciatura em Dança	Noite	Cidade Universitária	243

Licenciatura em Ed Artística - Artes Plast	Integral	Cidade Universitária	221
Licenciatura em Ed Artística - Desenho	Integral	Cidade Universitária	104
Licenciatura em Educação Física	Integral	Cidade Universitária	969
Licenciatura em Expressão Gráfica	Integral	Cidade Universitária	98
Licenciatura em Filosofia	Integral	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	133
Licenciatura em Física	Noite	Cidade Universitária	297
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Angra dos Reis - EAD	26
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Campo Grande - EAD	158
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Duque de Caxias - EAD	130
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Itaperuna - EAD	20
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Macaé - EAD	55
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Nova Iguaçu - EAD	143
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Paracambi - EAD	45
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	São Gonçalo - EAD	94
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Três Rios - EAD	26
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Volta Redonda - EAD	46
Licenciatura em Geografia	Noite	Cidade Universitária	276
Licenciatura em História	Integral	LARGO SÃO FRANCISCO	247
Licenciatura em História	Integral	Praia Vermelha	3
Licenciatura em História	Noite	LARGO SÃO FRANCISCO	205
Licenciatura em História	Noite	Praia Vermelha	2
Licenciatura em Letras - Libras	Noite	Cidade Universitária	87
Licenciatura em Letras: Português-Alemão	Integral	Cidade Universitária	98
Licenciatura em Letras: Português-Árabe	Integral	Cidade Universitária	39
Licenciatura em Letras: Português-Espanhol	Integral	Cidade Universitária	212
Licenciatura em Letras: Português-Francês	Integral	Cidade Universitária	207
Licenciatura em Letras: Português-Grego	Integral	Cidade Universitária	55
Licenciatura em Letras: Português-Hebraico	Integral	Cidade Universitária	46
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	Integral	Cidade Universitária	432
Licenciatura em Letras: Português-Italiano	Integral	Cidade Universitária	132
Licenciatura em Letras: Português-Japonês	Integral	Cidade Universitária	53

Licenciatura em Letras: Português-Latim	Integral	Cidade Universitária	137
Licenciatura em Letras: Português-Literaturas	Integral	Cidade Universitária	603
Licenciatura em Letras: Português-Literaturas	Noite	Cidade Universitária	412
Licenciatura em Letras: Português-Russo	Integral	Cidade Universitária	37
Licenciatura em Matemática	Integral	Cidade Universitária	143
Licenciatura em Matemática	Noite	Cidade Universitária	234
Licenciatura em Música	Integral	Escola de Música	163
Licenciatura em Química	Noite	Cidade Universitária	266
Licenciatura em Química - EAD	Não se aplica	Angra dos Reis - EAD	31
Licenciatura em Química - EAD	Não se aplica	Nova Iguaçu - EAD	151
Licenciatura em Química - EAD	Não se aplica	Piraí - EAD	30
Licenciatura em Química - EAD	Não se aplica	São Gonçalo - EAD	154
Licenciatura em Química - M	Noite	Campus UFRJ - Macaé	84
Mat Aplicada - Computação Científica	Integral	Cidade Universitária	9
Mat Aplicada - Matemática Ciências Biológicas	Integral	Cidade Universitária	3
Mat Aplicada - Matemática de Negócios	Integral	Cidade Universitária	6
Matemática	Integral	Cidade Universitária	64
Matemática - Ênfase: Matemática	Integral	Cidade Universitária	25
Matemática - Ênfase: Matemática Computacional	Integral	Cidade Universitária	2
Matemática - Ênfase: Matemática Estatística	Integral	Cidade Universitária	1
Matemática Aplicada	Integral	Cidade Universitária	77
Medicina	Integral	Cidade Universitária	1319
Medicina - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	389
Meteorologia	Integral	Cidade Universitária	170
Música - Bandolim	Integral	Escola de Música	1
Música - Canto	Integral	Escola de Música	49
Música - Cavaquinho	Integral	Escola de Música	6
Musica - Clarineta	Integral	Escola de Música	10
Música - Composição	Integral	Escola de Música	30
Música - Contrabaixo	Integral	Escola de Música	7
Música - Fagote	Integral	Escola de Música	4

Música - Flauta	Integral	Escola de Música	16
Música - Oboé	Integral	Escola de Música	2
Música - Órgão	Integral	Escola de Música	2
Música - Percussão	Integral	Escola de Música	9
Música - Piano	Integral	Escola de Música	30
Música - Regência	Integral	Escola de Música	1
Música - Regência Coral	Integral	Escola de Música	6
Música - Regência de Banda	Integral	Escola de Música	3
Música - Regência Orquestral	Integral	Escola de Música	10
Música - Saxofone	Integral	Escola de Música	5
Música - Trombone	Integral	Escola de Música	6
Música - Trompa	Integral	Escola de Música	3
Música - Trompete	Integral	Escola de Música	12
Música - Tuba	Integral	Escola de Música	6
Música - Viola	Integral	Escola de Música	6
Música - Violão	Integral	Escola de Música	31
Música - Violino	Integral	Escola de Música	18
Música - Violoncelo	Integral	Escola de Música	3
Musicoterapia	Noite	Praia Vermelha	64
Nanotecnologia	Integral	Cidade Universitária	81
Nanotecnologia - Bionanotecnologia	Integral	Cidade Universitária	24
Nanotecnologia - Bionanotecnologia	Integral	Polo de Xerém	38
Nanotecnologia - Física	Integral	Cidade Universitária	7
Nanotecnologia - Física	Integral	Polo de Xerém	12
Nanotecnologia - Materiais	Integral	Cidade Universitária	34
Nanotecnologia - X	Integral	Polo de Xerém	48
Nutrição	Integral	Cidade Universitária	506
Nutrição - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	400
Odontologia	Integral	Cidade Universitária	432
Paisagismo	Integral	Cidade Universitária	71
Pedagogia	Manhã	Praia Vermelha	254

Pedagogia	Noite	Praia Vermelha	308
Pedagogia	Tarde	Praia Vermelha	269
Pintura	Integral	Cidade Universitária	280
Psicologia	Integral	Praia Vermelha	1010
Química	Noite	Cidade Universitária	120
Química - Atribuições Tecnológicas	Integral	Cidade Universitária	269
Química Industrial	Integral	Cidade Universitária	198
Química Industrial	Noite	Cidade Universitária	166
Relações Internacionais	Noite	Praia Vermelha	674
Saúde Coletiva	Integral	Cidade Universitária	143
Serviço Social	Integral	Praia Vermelha	431
Serviço Social	Noite	Praia Vermelha	425
Teoria da Dança	Noite	Cidade Universitária	89
Terapia Ocupacional	Integral	Cidade Universitária	276

N.º de Estudantes de graduação com bolsas por modalidade (monitoria, apoio pedagógico...)

Bolsa de Monitoria	2749
Bolsa de Iniciação Artistica e Cultural	410
Programa de Atividades Extracurriculares de Apoio aos LIG'S - PAEALIG	297
Monitoria de Apoio Pedagógico	220
PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior	40
Bolsa de Apoio à Gestão do PIBID	2
Bolsa de Extensão I	49
Bolsa de Extensão II	1693
Bolsa de Extensão IV	59
Bolsa de Extensão V	18
Bolsa PROART I	160
PALAES - PR7	88
Auxílio Emergencial Graduação 1 - PR7	161
Auxílio Emergencial Graduação 2 - PR7	46
Auxílio Emergencial Graduação 3 - PR7	12

PBSIGA I	16
PBSIGA II	7
PBSIGA III	7
Auxílio para Facilitadores de Aprendizagem - AFA	90
Bolsa PIBIC	2640
Programa de bolsas GID	8
Bolsa de Apoio Técnico ao Gabinete da Reitoria	7
SIMAP 1 - Mediadores SIMAP	66
SIMAP 2 - Pesquisa e Conteúdo I	3
SIMAP 2 - Pesquisa e Conteúdo II	2
Projeto Plano Diretor 2030	1
Organização e Divulgação de Acervo Científico –Colaboração SBPC-RJ	2
Estagiários PR2	11
Projeto de Pesquisa Desenvolvimento de Ferramentas de Big Data	2
Programa de bolsas GID Pós-doutorado	1
Programa de bolsas GID Direito	2
Bolsas de Comunicação - Coordcom	8
Bolsa PBAER	7
Bolsa curso de Português escrito para universitários surdos	2
Estágio em Comunicação Visual na Divisão Gráfica	1
ESTAGIÁRIOS DPB e DE	2
Acessibilidade em Rede	6
Bolsa Planejamento Institucional	2
Bolsa Auxílio	8440
Benefício Moradia	1095
Benefício Moradia Emergencial	788
Benefício Moradia Emergencial Macaé	64
Auxílio Alimentação Emergencial - Macaé	260
Auxílio Permanência	3605
Auxílio Moradia	689
Auxílio Material Didático	2819

Auxílio Educação Infantil	236
Auxílio Transporte Intermunicipal	1427
Auxílio Transporte Municipal Caxias	79
Auxílio Transporte Municipal Macaé	276
Auxílio Alimentação - SEM FECHAMENTO	2321
Auxílio Emergencial COVID-19	215
Auxílio Emergencial COVID-19 Macaé	30
Auxílio Emergencial COVID-19 A	2394
Auxílio Emergencial COVID-19 B	348
Auxílio Emergencial COVID-19 C	1475
Auxílio PCD	52
Auxílio Transporte Emergencial Temporário	1680
Bolsa Eventos Estudantis II	50
Auxílio Inclusão Digital PR7	1109
PIBIC CNPQ	928
PIBITI	69

ASSUNTO: Ações desenvolvidas pela PR-1 relacionadas às ações afirmativas.

A Pró-Reitoria de Graduação desenvolveu, ao longo do ano de 2022, as seguintes ações visando a plena efetividade da política afirmativa instituída pela Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que reserva 50% (cinquenta por cento) das vagas ofertadas para ingresso nos cursos de graduação:

1. No tocante às vagas reservadas a candidatos oriundos de famílias com renda mensal bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional vigente per capita, foi realizada análise socioeconômica baseada em documentação enviada pelo candidato, por ocasião de sua matrícula, por Comissão de Assistentes Sociais da UFRJ designada pela Pró-Reitoria de Graduação a fim de aferir seu enquadramento no referido teto legal;
2. No tocante às vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos e pardos, foi realizado procedimento de heteroidentificação presencial, anteriormente à matrícula, por Comissão de Heteroidentificação composta por membros discentes, docentes e técnico-administrativos designados pela Pró-Reitoria de Graduação a fim validar a autodeclaração do candidato; e
3. No tocante às vagas reservadas a candidatos com deficiência, foi realizada análise de laudo médico e eventuais exames complementares enviados pelo candidato por ocasião de sua matrícula, bem

como quando necessário, avaliação presencial por Comissão Multidisciplinar de Validação designada pela Reitoria.

ASSUNTO: Ações desenvolvidas pela PR-1 visando diminuir a evasão/retenção.

A Pró-Reitoria de Graduação desenvolveu, ao longo do ano de 2022, as seguintes ações visando a redução das taxas de evasão e de retenção:

1. Análise dos dados do Censo do Ensino Superior relativos ao período compreendido entre 2010 e 2019, calculando as taxas de retenção e evasão por curso, Centro e total da UFRJ ao longo dessa década, fornecendo, assim, subsídios para que as coordenações de curso possam planejar políticas de estímulo à permanência e diplomação dos estudantes;
2. Criação do Programa de Bolsas para estudos sobre evasão, retenção e acompanhamento de egressos de cursos de graduação (PBAER), que possibilitou a estruturação de uma equipe que está aprofundando os estudos citados acima, verificando as taxas de retenção e evasão a partir dos recortes de gênero, etnia, rede escolar de origem, entre outros;
3. Reuniões com coordenadores de curso e presidentes de Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) dos Centros que compõem a UFRJ, discutindo a importância da orientação acadêmica para a redução das taxas de evasão e de retenção; e
4. Realização de dois seminários conjuntos com o Conselho de Ensino de Graduação (CEG) para discutir a importância da orientação acadêmica e do programa de bolsas de apoio pedagógico para a redução das taxas de evasão e de retenção na graduação da UFRJ.

O ensino de pós-graduação na UFRJ contempla os níveis de stricto sensu – cursos de Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional – e de lato sensu – cursos de especialização, MBA, aperfeiçoamento e residência médica.

Os programas de pós-graduação stricto sensu visam ao desenvolvimento de forma avançada e aprofundada de pessoal qualificado para as atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação. O curso de mestrado acadêmico é voltado ao aprofundamento da formação científica, cultural, artística e profissional; o de mestrado profissional é direcionado à ampliação da experiência prática, capacitando os alunos a elaborar novas técnicas, processos e a aplicar conhecimentos, tecnologias e resultados científicos na solução de problemas em seu ambiente de atuação profissional. O curso de doutorado, por sua vez, constitui o mais alto nível da educação superior e visa à formação para a pesquisa científica, cultural ou artística ampla e aprofundada e a capacitação para a docência na graduação e na pós-graduação.

Os cursos stricto sensu também têm experimentado crescimento ao longo dos últimos anos. Em 2012, o número de cursos de mestrado era de 92, 85 doutorados e 17 mestrados profissionais. Em 2020, esse número passou para 101 mestrados, 94 doutorados e 29 cursos de mestrado profissional.

Há um destaque especial para o crescimento de mestrados profissionais, que se explica pela introdução dessa modalidade de formação na UFRJ justamente na última década e pela adesão das unidades acadêmicas a estes. Em segundo lugar, verifica-se a expansão do doutorado, em sua maioria em programas preexistentes que possuíam apenas cursos de mestrado acadêmico. Neste sentido, o desafio da Universidade é dar suporte para que esses novos cursos tenham condições institucionais de amadurecer e prosperar, tendo uma avaliação de excelência.

Esses cursos estão distribuídos por todas as áreas do conhecimento, ilustrando a diversidade de áreas que a UFRJ oferece à sociedade.

Os cursos por área do conhecimento estão distribuídos deste modo: Ciências Agrárias 1,0%, Ciências Biológicas 13,8%; Ciências da Saúde 16,5%; Ciências Exatas e da Terra 11,6%; Ciências Humanas 12,9%; Ciências Sociais e Aplicadas 11,2%; Engenharias 14,7%; Linguística, Letras e Artes 9,4%; Multidisciplinar 8,9%.

As novas modalidades de programas que visam à integração entre cursos de pós-graduação e universidades de todo o país têm como principal objetivo fazer circular o conhecimento produzido, permitindo que centros de pós-graduação e pesquisa que ainda não possuem toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento de suas atividades possam enviar seus estudantes a programas consolidados.

Os cursos em rede possuem estrutura, em geral, com abrangência nacional, na qual há um centro de coordenação (um programa em uma universidade de excelência na área) e instituições de ensino associadas, que aderem ao programa criado. Nos cursos em rede o objetivo é, sobretudo, a formação de mestres e doutores, cujo exemplo mais representativo são os mestrados profissionais em rede nacional para qualificação de professores. Em alguns deles, a UFRJ participa como instituição coordenadora/associada. São eles: a) Profmat: Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM); b) Profis: Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Física, coordenado pela Sociedade Brasileira de Física (SBF); c) Profletras: Programa de Mestrado Profissional em Letras, coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); d) ProfHistória: Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História, coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e) ProfBio: Mestrado profissional em ensino de Biologia, coordenado pela Universidade Federal de Minas Gerais; ProfQuí: Mestrado Profissional

em Ensino de Química, coordenado pela UFRJ.

Cabe ainda um destaque para o Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, na modalidade mestrado profissional, que busca a formação e o aprimoramento de profissionais com atuação nos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e em outras entidades do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os cursos Multicêntricos, por sua vez, são formados por programas nucleadores (com pesquisadores de programas de pós-graduação consolidados na área) e associados, nas quais há pesquisadores produtivos isolados em universidades onde a implantação de programas independentes ainda não é possível. Nesses cursos, que em alguns casos são constituídos por sociedades científicas, o foco principal é o desenvolvimento da pesquisa acadêmica.

Programas em rede com participação da UFRJ

CENTRO	UNIDADE	NOME DO PROGRAMA	MODALIDADE	INÍCIO DO MESTRADO	INÍCIO DO DOUTORADO	IES COORDENADORA ATUAL
CCS	IESC	Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva	Acadêmico	2010	2010	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Macaé	Macaé	Ensino de Física - Profis	Profissioanl	2013		Sociedade Brasileira de Física
CFCH	IH	Ensino de História	Profissioanl	2014		Universidade Federal do Rio de Janeiro
CCS	IMPPG	Imunologia e Inflamação	Acadêmico	2012	2012	Universidade Federal do Rio de Janeiro
CLA	FL	Letras	Profissioanl	2013		Universidade Federal do Rio Grande do Norte
CCMN	IM	Matemática em Rede Nacional	Profissioanl	2011		Sociedade Brasileira de Matemática
Duque de Caxias	Duque de Caxias	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	Acadêmico	2014	2014	Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular
CCS	NUPEM	Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Acadêmico	2009	2009	Sociedade Brasileira de Fisiologia
Duque de Caxias	Duque de Caxias	Nanobiossistemas	Acadêmico	2019	2019	Universidade Federal do Rio de Janeiro

CENTRO	UNIDADE	NOME DO PROGRAMA	MODALIDADE	INÍCIO DO MESTRADO	INÍCIO DO DOUTORADO	IES COORDENADORA ATUAL
CCS	IB	Profbio - Ensino de Biologia em Rede Nacional	Profissioanl	2017		Universidade Federal de Minas Gerais
CCS	IMPPG	Profnit - Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	Profissioanl	2016		Universidade Federal de Alagoas
CCMN	IQ	Química em Rede Nacional	Profissioanl	2017		Universidade Federal do Rio de Janeiro

Essa forma de integração pode ser entendida como uma estratégia para o alcance de uma das metas assinaladas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020. Segundo o documento, a partir do levantamento de indicadores disponibilizados pela Capes, as assimetrias regionais entre os cursos de pós-graduação do país se mantêm. Os programas de pós-graduação tendem a se concentrar nas áreas metropolitanas, sobretudo as litorâneas, especialmente no sudeste e sul do país. Tais assimetrias, reconhecidas como indesejáveis, promovem diferenciações nos índices de geração de conhecimento e formação pós-graduada de pessoal nas distintas regiões do país.

Já os cursos de pós-graduação lato sensu são constituídos como Especialização, Master Business Administration (MBA), Aperfeiçoamento e Residência Médica e que têm por finalidade aprofundar conhecimentos, habilidades técnicas e capacidade gerencial em setores e com propósitos específicos. Esses cursos oferecidos pela Universidade podem ser de caráter permanente ou eventual, compreendendo, atualmente, 400 cursos registrados nesta categoria no âmbito da UFRJ, envolvendo um número de alunos na ordem de 2.046 matriculados no ano de 2018. Cabe ressaltar que as informações acerca dos cursos lato sensu, pela própria natureza desse nível de ensino, são mais difíceis de serem coletadas do que aquelas relativas aos cursos stricto sensu. O melhor critério para apresentar indicadores sobre os cursos é por meio do quantitativo de certificados emitidos no período.

A Superintendência Geral de Relações Internacionais gerencia os convênios e intercâmbios existentes entre a UFRJ e as Universidades estrangeiras. Podemos visualizar estes convênios através da visita aos seguintes endereços eletrônicos:

- IES internacionais - https://internacional.ufrj.br/parcerias-novo/

- Outras organizações internacionais - https://internacional.ufrj.br/associacoes-internacionais/

Nos últimos 3 anos apresentamos o seguinte quadro de estudantes em intercâmbio. Certamente estes números, inferiores aos da média histórica, são decorrentes dos efeitos da pandemia de COVID-19. Esperamos, nos próximos anos, retornar aos parâmetros observados antes do 2020.

ESTUDANTE DA UFRJ QUE FORAM PARA UNIVERSIDADES NO EXTERIOR:

2020: 103 estudantes;

2021: 65 estudantes;

2022: 112 estudantes.

ESTUDANTES ESTRANGEIROS RECEBIDOS PELA UFRJ:

2020: 26 estudantes

2021: 08 estudantes

2022: 95 estudantes

PESQUISA

A pós-graduação na UFRJ, por sua vez, que oferece formação e desenvolve pesquisa de ponta, notadamente expressa nas inúmeras publicações científicas registradas nasa diversas bases catalográficas, gerando impacto na sociedade por meio do avanço do conhecimento em diferentes áreas do saber. Esse número, no entanto, embora relevante, precisa ser ampliado, sendo objetivo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa fomentar a produção científica qualificada do corpo docente e discente.

Indicadores totais de publicações (apenas quantidades):

TIPO	WEB OF SCIENCE COLEÇÃO PRINCIPAL	SCOPUS
Artigos em revistas científicas indexadas	60.277	74.015
Trabalhos publicados em anais de congressos	8.010	10.250
Capítulos de livros	58	1.813
Livros	-	123

Fonte: Web of Science e Scopus (Levantamento feito no dia 24/01/2023)

Pós-Graduação Stricto Sensu

TIPO	Cursos
Mestrado	101
Mestrado profissional	29
Doutorado	96

Fonte: Plataforma Sucupira

TIPO	Ingressantes 2020	Ingressantes 2021	Ingressantes 2022
Mestrado	1959	1917	1730
Mestrado profissional	506	372	454
Doutorado	1348	1304	1030

Fonte: SIGA (Levantamento feito no dia 27/01/2023)

Pós-Graduação Lato Sensu

TIPO	Cursos
Especialização	316

Fonte: Dev/Pr2

TIPO	Ingressantes 2020	Ingressantes 2021	Ingressantes 2022
Especialização	2063	1735	1841

Fonte: SIGA

ASSUNTO: Políticas de atendimento aos estudantes

FAPERJ – Quantidade de estudantes com bolsa

Modalidade	Dezembro de 2020	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022
Doutorado	47	40	47
Doutorado nota 10	115	114	119
Doutorado (vinculado ao nota 10)	-	-	-
Doutorado nota 10 (taxa complementar)	-	-	-
Doutorado sanduíche	1	-	-
Doutorado sanduíche reverso	-	-	2
Mestrado	39	21	42
Mestrado nota 10	76	74	87
Mestrado (vinculado ao nota 10)	-	-	-

Fonte: FAPERJ

CAPES – Quantidade de cotas concedidas

Modalidade	Dezembro de 2020	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022
Doutorado – DS – PPG	664	704	810
Doutorado – DS – PR2	0	0	42
Doutorado – PROEX	1122	1223	1279
Mestrado – DS – PPG	519	557	586
Mestrado – DS – PR2	0	0	30
Mestrado – PROEX	857	914	929

Fonte: PR2

CNPq – Quantidade de beneficiários no ano

Modalidade	2020	2021	2022
Doutorado	1044	940	819
Mestrado	772	627	480

Fonte: Dados abertos do CNPq

A variedade e densidade do conhecimento produzido também é explicitada por meio dos laboratórios e grupos de pesquisa registrados no âmbito da UFRJ, chegando, em 2022, a um total de 1.456 laboratórios, distribuídos em diferentes Centros e/ou Campi. Neste caso, em particular, a ação prevista é dar visibilidade para esses laboratórios de pesquisa, possibilitando que a comunidade, de maneira geral, possa conhecer o que vem sendo desenvolvido pela Universidade em diferentes áreas do saber, bem como ampliando a divulgação entre a própria comunidade científica, possibilitando o aumento de intercâmbio de conhecimento e compartilhamento de equipamentos e espaços físicos intra e interuniversidades.

No que se refere à Pós-Graduação, atualmente (2022) a UFRJ possui 226 programas na modalidade stricto sensu produzindo sistematicamente ciência de qualidade e inserção internacional. A UFRJ possui 101 cursos de doutorado, 96 de mestrado e 29 cursos de mestrado profissional. Dentro da modalidade acadêmica a universidade destaca-se nacional e internacionalmente com vários programas de excelência (notas 5, 6 e 7), constituindo 65% do total. Na modalidade profissional, a avaliação da Capes vai de 3 a 5, sendo que cursos de nota 4 e 5 constituem 51,7%, ou seja, a maioria, representando a qualidade e diversidade ofertada pela UFRJ. No entanto, cabe ressaltar que muitos ainda preservam nota 3, sendo desafio de curto e médio prazos estimular a melhor qualificação desses programas, aumentando o percentual de cursos avaliados com nota 5. Há, no entanto, diversos desafios a serem enfrentados pelos

cursos stricto sensu, sejam eles de natureza endógena, ou seja, problemas inerentes à própria dinâmica fragmentada da universidade, como também de natureza exógena, como a redução expressiva de bolsas e demais tipos de fomento à pesquisa e pós-graduação. Esses cortes foram, sobretudo, direcionados a cursos que obtiveram notas 3 e 4 na última avaliação quadrienal da Capes. Neste sentido, constitui-se objetivo o desenvolvimento de Programas de fomento e estímulo à colaboração interna (PROCAD interno), com vistas a possibilitar a alavancagem de alguns cursos bem como a troca de experiências e infraestrutura entre programas que, embora possuam realidades específicas, podem expressar problemáticas convergentes.

Além dos cursos de natureza stricto sensu, a universidade também oferece em diferentes áreas do conhecimento cursos lato sensu que têm como propósito atender demandas mais específicas, dialogando de forma estreita com a sociedade e, mais particularmente, com o setor produtivo. São mais de 400 registros de cursos nas modalidades Aperfeiçoamento, Residência e Especialização, mas vale ressaltar que esses cursos não se repetem todos os anos, e muitos deles são descontinuados no tempo. Como desafio para a Universidade cabe, neste contexto, ter critérios mais claros e um acompanhamento mais sistemático e contínuo de modo não a limitar, mas dar robustez e padrão de excelência ao que é ofertado no âmbito da UFRJ.

No que tange à Inovação, a UFRJ tem ganhado destaque, sendo que, pelos dois últimos anos consecutivos, a universidade é líder em Inovação no Ranking Universitário Folha (RUF), em que são observados números de patentes registradas e quantidade de estudos produzidos em parceria com o setor produtivo. Cabe destacar que a trajetória da Inovação na UFRJ confunde-se com a própria história da Universidade, pois tem perpassado as atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo dos anos, emergindo de forma orgânica, constituindo estruturas diversas e dispersas. Atualmente a Universidade possui um Parque Tecnológico, uma Incubadora de Empresas, uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, uma Agência de Inovação (Núcleo de Inovação Tecnológica e Social) e diversas outras microestruturas, tais como os laboratórios de pesquisa e as atividades de fomento à inovação e ao empreendedorismo hospedadas nas unidades acadêmicas. Essa organicidade, no entanto, teve efeitos diretos na fragmentação, o que leva ao desafio de superá-lo por meio da organização de um novo ecossistema de inovação que favoreça o diálogo e a integração em uma estrutura coerente e consistente, que possibilite fomentar e alavancar a inovação nas diferentes áreas na UFRJ, constituindo-se os inovas em cada Centro (decanias), como mecanismo de fomento e coordenação descentralizada, respeitando as diferentes visões e aplicações do tema.

Neste sentido, o que se nota é o crescente impacto que a Universidade Pública brasileira tem gerado na

sociedade, seja de maneira direta ou indireta, seja por meio da pesquisa básica ou aplicada, alicerçando a construção de um país mais promissor e em caminho do desenvolvimento.

EXTENSÃO

O princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Artigo 207 da Constituição Federal de 1988) é o elemento norteador não somente da atuação da extensão como de toda a universidade, em especial da universidade pública, mantida com recursos da população brasileira.

A política de extensão da UFRJ concebe e considera a extensão como uma dimensão, efetivamente, integrada ao ensino e à pesquisa. Portanto, as ações de extensão devem ter como foco os problemas identificados pelas demandas sociais. Essa dinâmica pressupõe a articulação e integração em todos os níveis, ou seja, nas Pró-Reitorias, nos *campi*, nos centros acadêmicos, nas unidades e nos departamentos, para que possa repercutir em efetivo desenvolvimento acadêmico, profissional, humano e social para todos os envolvidos, em especial para o público, que é atingido pelas ações de extensão, e para os estudantes, que atuam nas equipes dessas ações.

Ao conceber a extensão como uma dimensão efetivamente integrada ao ensino e à pesquisa e focada nas demandas dos demais setores da sociedade, a Pró-Reitoria de Extensão coloca a necessidade de transformar problemas de relevância social em problemas de pesquisa, como também em questões a serem abordadas e discutidas em sala de aula. Da mesma forma, as soluções para tais problemas devem ser construídas em conjunto com o público e não somente pelas equipes (docentes, técnicos e estudantes) que atuam nas ações de extensão.

AÇÕES DE EXTENSÃO

As ações de extensão têm como característica básica o atendimento das cinco diretrizes definidas pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) e ratificadas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que são a Interação Dialógica, a Indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, a Interprofissionalidade e a Interdisciplinaridade e o Impacto na Formação do Estudante e na Transformação Social.

Para ser considerada ação de extensão, deve envolver obrigatoriamente na equipe de realização professores, técnicos administrativos, estudantes e demais setores da sociedade, formulando em conjunto, programas, projetos, cursos e eventos que atendam às demandas da sociedade e, ao mesmo tempo, coloquem em questão os saberes gerados na universidade. Sendo assim, a proposta da Extensão

Universitária é permitir ao estudante uma formação mais cidadã e possibilitar a interação com novas realidades que certamente complementam as experiências vividas no mundo acadêmico. Uma ação de extensão passa a ser considerada registrada e ATIVA quando após cadastro no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) passa pela avaliação e aprovação da unidade do coordenador e pela PR-5 e tem seu período de vigência de realização de um ano para o outro.

A seguir apresenta-se o quantitativo de ações de extensão ativas nos anos de 2020 a 2022, por modalidade. Encerramos o ano de 2022 com **1.840 ações de extensão ativas**, o que representa um crescimento de 24% em relação ao ano de 2021 e de 78% em relação ao ano de 2020. Em 2022, a grande maioria das ações de extensão foi desenvolvida na modalidade de projetos (62,12%), seguido de cursos de extensão com 22% (Quadro 1).

Quadro 1: Quantitativo de ações de extensão ATIVAS, por modalidade, 2020 a 2022, UFRJ

MODALIDADE	SITUAÇÃO	2020	2021	2022
Programas	ativa	5	23	25
Projetos	ativa	712	986	1143
Cursos	ativa	189	302	406
Eventos	ativa	125	172	266
TOTAL		**1031**	**1483**	**1840**

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA, fevereiro/2023.

Com relação ao registro de **novas ações de extensão no SIGA-UFRJ, em 2022** foram aprovadas **281 ações (Quadro 2).**

Quadro 2: Quantitativo de NOVAS AÇÕES de extensão registradas, por modalidade, 2020 a 2022, UFRJ

MODALIDADE	SITUAÇÃO	2020	2021	2022
Programas	Cadastrados/registrados (*)	0	17	1
Projetos	Cadastrados/registrados	249	226	107
Cursos	Cadastrados/registrados	116	147	83
Eventos	Cadastrados/registrados	112	132	89
	TOTAL	**477**	**522**	**281**

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA, fevereiro/2023.

(*) CADASTRADA/REGISTRADA: novas propostas submetidas, no SIGA, para aprovação pela unidade e pela PR-5.

EMISSÃO DE CERTIFICADOS

A Pró-Reitoria de Extensão emite certificados para os concluintes dos cursos de extensão, para as equipes de todas as ações de extensão e para os participantes de todos os eventos organizados pela PR-5. Eventos realizados pelas unidades podem ou não ser certificados pela PR-5, a depender da solicitação do coordenador responsável.

Os certificados são emitidos por meio do Sistema de Certificados e Documentos (SCD) para os concluintes dos cursos de extensão e membros das equipes das ações de extensão. O SCD conversa com o Sistema de Gerenciamento de Cursos e Eventos (SGCE), que faz as inscrições nos cursos ou eventos de extensão institucionalizados, na UFRJ, sob a gestão dos coordenadores das suas ações de extensão.

Somando-se todas as modalidades, foram emitidos em 2022 um total de 80.449 certificados, distribuídos conforme os quadros 3 e 4, o que representa um crescimento de 87,7% em relação ao número de certificados emitidos em 2021.

Quadro 3 : Certificação das ações de extensão da UFRJ, por tipo, em 2022i

Tipo de documento	Quantidade de certificados
Curso - Concluintes	6699
Curso - Equipe Executora	3259
Evento - Equipe Executora	1934
Evento - Participantes	1518
Programa - Equipe	130
Projeto - Equipe Executora	9630
Total geral	23.170

No Quadro 4 tem-se a descrição dos eventos organizados pela Pró-Reitoria de Extensão com o respectivo período de realização e o quantitativo de certificados emitidos por cada evento.

Quadro 4 : Certificação dos eventos organizados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, 2022

EVENTO	PERÍODO	CERTIFICADOS EMITIDOS
11ª Semana de Integração Acadêmica	14 a 18 de fevereiro	44445
UFRJ na Cultura - Etapa de Formação	19 de abril a 16 de maio	167
55º Encontro da Regional Sudeste do FORPROEX	18 e 19 de maio	105
3º Festival do Conhecimento - Do Ancestral ao Digital	29 de agosto a 02 de setembro	11418
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	25 de outubro a 10 de novembro	1144
	TOTAL	57.279

AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA EXTENSÃO DA UFRJ

A Coordenação de Comunicação da Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) tem como objetivo dar visibilidade e divulgar as ações e políticas de extensão da UFRJ, contribuir para a articulação delas com a pesquisa, o ensino e os demais setores da sociedade. A Comunicação/PR-5 é responsável por um intenso fluxo de informações internas e externas à UFRJ ao gerenciar a página eletrônica da PR-5, bem como seus perfis no Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, ao produzir a *newsletter* e o *podcast* intitulados "Comunica Extensão", e ainda ao desenvolver e administrar o Portal da Extensão UFRJ, plataforma digital lançada em dezembro de 2022.

No ano em que o retorno às atividades presenciais se consolidou na Universidade, devido ao maior controle da disseminação da Covid-19, a Comunicação/PR-5 seguiu sendo um setor importante para o encontro das ações de extensão com seus públicos, não apenas compartilhando materiais elaborados pelas equipes das ações, mas também criando conteúdos originais para divulgar vagas, cursos, eventos e outras atividades extensionistas de toda a UFRJ. A equipe seguiu formando e assessorando a comunidade acadêmica e outros parceiros para a divulgação de seus trabalhos e promovendo a cobertura de eventos, virtuais e agora também presenciais, nas redes sociais e *newsletter*. No quadro 5 apresenta-se o número de edições/episódios da "Comunica Extensão", *newsletter* e *podcast*, produzidos em 2022.

Quadro 5: Comunica Extensão em 2022 - Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ

Comunica Extensão em 2022			
Formato	Descrição	Edições/ Episódios	Alcance
Newsletter	A *news* Comunica Extensão foi criada para informar sobre tudo o que a PR-5 e as ações de extensão da UFRJ fazem, sejam cursos, debates, eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos, ou projetos. Divulgamos ainda muitas outras oportunidades de formação e ação interessantes para o nosso público.	12	As edições são distribuídas via mala direta e postagens nas redes e ficam disponíveis no site da PR-5.
Podcast	O *podcast* Comunica Extensão é um programa da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, em parceria com a Rádio UFRJ, apresenta novidades sobre as ações extensionistas da universidade e entrevistas que promovem debates entre a nossa extensão e o Estado do Rio de Janeiro, com todo o seu circuito cultural, formativo e econômico. A estreia ocorreu em abril/2021 e desde então o Comunica Extensão integra a programação da Rádio UFRJ todas as terças às 10 horas, com reapresentação às 15 horas. Os episódios também estão disponíveis no Spotify e na Anchor.fm.	19	Total de reproduções desde a estreia em abril de 2021: 1738 plays nas plataformas Anchor e Spotify (dado extraído em fev/2023)

Em função da geração de conteúdos para o Portal da Extensão UFRJ, o formulário DIVULGE SUA AÇÃO, implementado em 2020, como nosso canal para recebimento de pedidos de divulgação de ações de extensão foi desmembrado em quatro formulários, de acordo com o tipo de demanda: 1) Cursos e Eventos; 2) Atividades no canal Extensão UFRJ do YouTube; 3) Vagas para Extensionistas e 4) Atividades e Serviços. Todos os novos formulários encontram-se disponíveis para preenchimento no Portal da Extensão UFRJ.

A interação da Pró-Reitoria com o público interno e externo à UFRJ também se dar por meio das respostas via e-mail, WhatsApp e através de comentários e mensagens diretas (Instagram e Facebook) para, além de tirar dúvidas gerais do público sobre o funcionamento de toda a Universidade, prestar esclarecimentos

sobre os formulários de solicitações, avaliando e atendendo a pedidos que não se enquadrem em suas categorias. No quadro 6 tem-se o quantitativo de solicitações de divulgação recebidos pela equipe da Comunicação.

Quadro 6: Atendimentos a pedidos de divulgação de ações de extensão em 2022, PR-5, UFRJ

Atendimento a Pedidos de Divulgação de Ações em 2022 - Via Formulários DIVULGUE SUA AÇÃO	
Total de **216** solicitações nos novos formulários	**média de 18** atendimentos (via formulários)**/mês**

Em 2022, a equipe de Comunicação junto aos representantes da Superintendência de Formação Acadêmica (Sufaex) e gabinete da PR-5, seguiu o trabalho, iniciado em 2021, de desenvolvimento do Portal da Extensão UFRJ, uma plataforma virtual que foi lançada em dezembro de 2022 e busca concentrar todas as informações sobre as atividades realizadas por todas as ações de extensão da UFRJ.

Em todos os canais atuais da Pró-Reitoria, além da promoção dos eventos realizados pela PR-5 e pelas ações de extensão, são permanentemente repercutidos os conteúdos originais (Comunica Extensão *newsletter* e *podcast*) e a "Extensão na Mídia", editoria para difusão de matérias e notícias da Extensão UFRJ que saem na imprensa. Outra importante linha de conteúdo trabalhada ao longo de 2022 foi a "Extensão Indica" divulgando oportunidades para as ações de extensão da UFRJ apresentarem suas produções em periódicos e eventos acadêmicos dentro e fora da universidade.

Em 2022, a Comunicação/PR-5 seguiu colaborando com a SUFAEX/PR-5 para publicizar os procedimentos administrativos da esfera da extensão para o público interno da UFRJ (estudantes, docentes e técnicos). Até meados de maio/2022, deu-se continuidade aos informes sobre o edital 2022 do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX) e, em dezembro/2022, no lançamento do edital PROFAEX 2023. Voltando à abril/2022, publicado e divulgado o "Guia da Extensão para Alunos", elaborado pela equipe da SUFAEX/PR-5, Em novembro/2022, foi realizada a campanha direcionada aos coordenadores/diretores de extensão das unidades e coordenadores de ações para divulgar a Instrução Normativa nº 49, de 29/11/2022, que dispõe sobre a alteração do formato de realização de ações de extensão (presencial, a distância, remoto, ou híbrido). Ao longo de todo o ano, foram divulgados os horários do plantão de atendimento virtual que a equipe da SUFAEX/PR-5 realiza para o público.

Além da comunicação de todas as iniciativas da PR-5, foram desenvolvidas campanhas com/para parceiros institucionais, como a promoção da semana de "Acolhimento UFRJ 2022" e todas peças de divulgação

institucional da 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAc), realizada em 2022, e a divulgação das submissões de resumos para a 12ª SIAc, a ser realizada em 2023. Em parceria com a equipe do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES/UFRJ), a PR-5 atuou na repercussão do X Fórum Social Pan-Amazônico e, com os parceiros do Fórum Favela Universidade, colaborou na divulgação da II Jornada Científica Favelades Universitáries.

A Comunicação/PR-5 visa divulgar a extensão universitária - suas atividades, conhecimentos e valores - de uma forma acessível e interativa, bem como mostrar para a comunidade extensionista todas as oportunidades e espaços abertos para ela dentro e fora da universidade. No Quadro 7 são apresentados os resultados alcançados.

Quadro 7: Redes Digitais da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ – 2021 e 2022

Redes Digitais da Pró-Reitoria de Extensão/UFRJ		
Canal	2021 (dados extraídos em jan/2022)	2022 (dados extraídos em jan e fev/2023)
Instagram	+ de 18 mil seguidores	21.396 seguidores
YouTube	19.7 mil inscritos	22.459 inscritos
Facebook	+ de 10 mil seguidores + de 9 mil curtidas na página	10.764 seguidores 9.361 curtidas na página
Twitter	494 seguidores	740 seguidores
Mala direta de e-mails	—	60 mil contatos
Listas de transmissão WhatsApp (duas listas)	440 participantes	499 participantes
Grupo de Telegram	1232 participantes	1.313 participantes
Grupos para comunicação mais direta com diretores/coordenadores de extensão, coordenadores de ações e conselheiros do CEU		
Diretores/Coord Extensão – WhatsApp	Total 94 participantes (10 Adm)	Total 96 participantes (8 Adm)

Redes Digitais da Pró-Reitoria de Extensão/UFRJ		
Coord. Extensão Centros – WhatsApp	Total 26 participantes (7 Adm)	Total 24 participantes (7 Adm)
Conselheiros CEU – WhatsApp	Total 59 participantes (12 Adm)	Total 58 participantes (10 Adm)
Coordenadores de Extensão UFRJ – Telegram	Total de 14 participantes	Total de 12 participantes

O canal Extensão UFRJ no YouTube hospedou todos os três eventos virtuais que a PR-5 realizou em 2022 e transmitiu ao vivo os encontros de formação do projeto "UFRJ na Cultura" (também de realização da PR-5) e a *live* de lançamento do primeiro volume do e-book "Relatos da Extensão: criatividade e resistência em tempos de pandemia" (organizado pela PR-5 em parceria com o projeto de extensão Compasso - Laboratório de Comunicação Publicitária Aplicada à Saúde e à Sociedade, da Escola de Comunicação da UFRJ). Nosso canal no YouTube ainda hospedou os eventos de extensão "Acessibilidade e inclusão em construção no ambiente institucional universitário: desafios e atitudes" (DIRAC/UFRJ) e "Colóquio Lima Barreto - 100 anos de encantamento" (ECO/UFRJ). Além disso, o canal fez mais 17 (dezessete) transmissões ao vivo de atividades extensionistas de diferentes unidades da UFRJ.

Destaca-se que no ano de 2022 a entrada da PR-5 na articulação de instituições participantes do "Alô, Comunidade", programa televisivo que visa divulgar os trabalhos desenvolvidos por universidades e institutos de ensino público, mostrando como toda a sociedade se beneficia de suas ações de extensão. Coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e pela UERN TV, com apoio da TV UFS, da Universidade Federal de Sergipe, o programa tem estreia prevista para abril de 2023, em rede nacional pelo Canal Futura e nas TVs universitárias de diversos locais do país, além de ser disponibilizado na plataforma de *streaming* Globoplay. A participação da PR-5 foi viabilizada por meio de uma parceria com a ação de extensão TJUFRJ (ECO/UFRJ), o Programa de Pós-Graduação em Mídias Criativas e a Central de Produção Multimídia (ECO/UFRJ), na qual a Comunicação/PR-5 faz a coordenação de produção das matérias da UFRJ para o programa. A produção do primeiro VT da extensão da UFRJ foi iniciada em novembro de 2022.

Extensão da UFRJ na Mídia

Entre fevereiro e novembro de 2022, as ações de extensão da UFRJ saíram em 123 matérias, notas, posts em redes sociais e outros tipos de publicações jornalísticas. Todas as inserções foram positivas. Ao todo, 64 veículos de comunicação repercutiram os conteúdos induzidos pela assessoria de imprensa da PR-5, dentre os quais destacamos o G1, O Globo, Rede Amazônica (TV), Folha de São Paulo, O Dia, Estado de Minas, UOL, Agência Brasil, Bandnews FM, Correio Braziliense e o perfil do Canal Futura no Instagram. A mensuração das matérias publicadas mostra que os espaços de mídia alcançados têm valor no mercado equivalente a R$ 3,4 milhões (Quadro 8).

Quadro 8: Extensão da UFRJ na Mídia em 2022

Extensão na Mídia - Assessoria de Imprensa em 2022	
Total de conteúdos induzidos pela assessoria de imprensa	**123** conteúdos positivos, em 64 veículos.
Mensuração das publicações	Valor estimado em **R$ 3,4 milhões**.
Alcance	Os conteúdos foram publicados em 12 estados e Distrito Federal, nas cinco regiões do país. E veiculados, principalmente, nas editorias de Educação (28%) e Geral (25,4%).
Clipping completo (resultados da assessoria + outras publicações)	https://xn--extenso-2wa.ufrj.br/index.php/2-sem-categoria/487-extensao-na-midia

Contribuição desejável à sociedade

As ações de extensão impactam em áreas estratégicas relacionadas ao desenvolvimento social (saúde, educação, meio ambiente, cultura, comunicação, direitos humanos), na melhoria da qualidade de vida, na formulação de políticas públicas, na inovação social e cidadã, e se articulam com todos os setores da sociedade.

Desde o início de 2022, a PR-5 passou a coletar a informação em relação ao atendimento das ações registradas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na agenda, lançada em setembro de 2015, e discutida na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), onde os Estados-Membros e a sociedade civil negociaram suas contribuições, resultando na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015).

Cada ação pode indicar um ou mais ODS que sua ação objetiva atender, a partir dos seus objetivos principais. Em sua maioria, atendem aos 17 ODS. O quadro a seguir apresenta quantas ações declaram atender a cada um dos 17 ODS a partir da modalidade de registro (Quadro 9).

Quadro 9: Quantitativo de ações de extensão da UFRJ, por modalidade, que atendem a cada ODS, 2022

ODS	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	N° total ações de extensão
1. Erradicação da pobreza	7	108	31	24	170
2. Fome zero e agricultura sustentável	6	83	13	19	121
3. Saúde e bem-estar	12	570	110	110	802
4. Educação de qualidade	21	764	294	201	1280
5. Igualdade de gênero	15	244	75	67	401
6. Água potável e saneamento	7	100	14	9	130
7. Energia limpa e acessível	4	72	8	11	95
8. Trabalho decente e crescimento econômico	6	149	53	37	245
9. Indústria, inovação e infraestrutura	3	95	24	23	145
10. Redução das desigualdades	17	465	158	116	756
11. Cidades e comunidades sustentáveis	7	211	38	34	290
12. Consumo e produção responsáveis	8	176	30	31	245
13. Ação contra a mudança	4	107	17	15	143

ODS	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	N° total ações de extensão
global do clima					
14. Vida na água	4	64	6	10	84
15. Vida terrestre	4	88	6	14	112
16. Paz, justiça e instituições eficazes	10	250	81	69	410
17. Parcerias e meios de implementação	7	205	39	43	294

Nota: Esclarecemos que algumas ações de extensão atendem a mais de um ODS.

A Pró-Reitoria de Extensão tem buscado a articulação com as demais instituições públicas de educação superior do Estado do Rio de Janeiro com vistas à potencialização da atuação regional por meio do desenvolvimento de ações integradas de extensão, conforme previsto na estratégia 13.7 da meta 13 do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014).

Contribuição desejável à formação do estudante

Nas últimas décadas, a política educacional tem reconhecido a extensão como parte integrante do fazer universitário, fomentando, cada vez mais, a institucionalização das ações extensionistas no âmbito das universidades e possibilitando que a extensão traga oportunidades pedagógicas e formativas diferenciadas nos currículos de graduação. Objetivando atender às metas do Plano Nacional de Educação (PNE), a Universidade aprovou em 2013, em seu Conselho de Ensino de Graduação (CEG), a inclusão da obrigatoriedade de que 10% da carga horária total de cada curso seja integralizada na realização de ações de extensão (Resolução CEG 02/2013).

Esse foi um passo muito importante no cumprimento da indissociabilidade entre ensino e extensão, e os avanços obtidos até a presente data foram possíveis devido à integração da extensão com a graduação. Desde então, a UFRJ se tornou referência nacional no processo que denominamos de Creditação Curricular da extensão universitária e temos compartilhado nossa experiência com as demais universidades públicas do país.

Desde a aprovação da Resolução CEG 02/2013 (UFRJ, 2013), a Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação têm trabalhado, conjuntamente, a fim de apoiar docentes, discentes e técnicos administrativos

em educação nesse processo de adequação dos currículos. A decisão inicial foi que a extensão deveria ser incluída no currículo como um Requisito Curricular Suplementar (RCS/Ext) e não como uma disciplina. A partir de 2013, vários formatos foram implementados nos currículos, chegando a um formato mais simplificado em 2018, que é a criação de um RCS/Ext Único incluído no primeiro período, com carga horária equivalente aos 10% do total de horas do curso.

A secretaria acadêmica de cada curso de graduação é responsável por abrir turmas e inscrever cada estudante no RCS/Ext no primeiro período do curso. Após o coordenador da ação lançar no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA/UFRJ) a carga horária referente às ações de extensão que o estudante atuou e o conceito APTO, essas informações passam automaticamente para o respectivo Boletim de Orientação Acadêmica (BOA). Desta forma, o próprio aluno faz o acompanhamento das horas já cumpridas. Quando o total de horas referente ao RCS/Ext for completado, o mesmo é concluído e todas as ações e cargas horárias referentes são devidamente incluídas no histórico do estudante.

O processo de adequação para a inclusão oficial de até 10% de atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação está sendo fomentado pela PR-5 em colaboração com a Divisão de Ensino (DEN) da PR-1.

ASSUNTO: Políticas de atendimento aos estudantes

Todas as ações de extensão registradas na PR-5, em qualquer modalidade, devem ter obrigatoriamente a participação de estudantes. Em 2022, foram realizados 266 eventos envolvendo 3.411 estudantes, participantes da formulação e desenvolvimento da ação.

N.º de EVENTOS realizados envolvendo estudantes = 266
N.º. de participações de estudantes em EVENTOS = 3.411

3.A.6 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Este documento tem por objetivo gerar um relatório de atividades e um mapeamento do alcance das ações de comunicação realizadas pela Superintendência-Geral de Comunicação Social (SGCOM) durante o ano de 2022, além de contribuir para a definição de um planejamento estratégico para 2023. A SGCOM se orgulha dos resultados alcançados, graças ao trabalho de seus servidores em conjunto com a Reitoria e com os demais setores da Universidade, agindo de forma efetiva em todas as ações de comunicação que

se apresentaram, cumprindo as suas missões de promoção da ciência e da universidade pública, gratuita, laica, autônoma, de excelência, inovadora e democrática; de defender a comunicação como política estratégica; de manter o compromisso institucional com a sociedade por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão; de defender o livre acesso ao conhecimento e à informação de qualidade e de fontes confiáveis; de promover a cidadania e os direitos políticos, sociais e culturais; de abordar temas transversais; de promover a comunicação integrada, colaborativa e pública; de buscar ações de comunicação integradas com outras instituições federais de ensino; e de contribuir para a efetivação dos objetivos gerais da Universidade, dispostos no estatuto da UFRJ.

Sobre a SGCOM

A Superintendência-Geral de Comunicação Social (SGCOM), criada pela Resolução Consuni nº 39/2022, é órgão de execução integrante da Estrutura Superior da UFRJ. Antes vinculada diretamente ao Gabinete da Reitora como Coordenadoria, a agora Superintendência-Geral atua como mecanismo comunicacional integrador da Universidade com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral.

Sua principal atribuição é propor e executar as diretrizes de uma política global de Comunicação Social para a instituição, bem como coordenar os serviços ligados a essa área.

Os veículos da SGCOm divulgam informações originais, criam mediações na comunidade interna e sugerem o diálogo direto ou indireto com as comunidades externas, empenhando-se em aprofundar temas emergentes e aproximar o cidadão comum do cientista ou pesquisador.

Localização:

Rua Antônio Barros de Castro, 119

Cidade Universitária, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

CEP: 21941-853

Telefone: +55 21 3733-1985

Organograma



A comunicação com a sociedade

Reitoria-SGCOM Informar:

Recursos, canais e ações visando a comunicação interna

Recursos, canais e ações visando a comunicação externa

Avaliação da imagem pública da instituição nos meios de comunicação social

Folhetos regulares, jornais internos e *sites* voltados para comunicação interna

Folhetos regulares, jornais internos e *sites* voltados para comunicação externa

Principais elementos do guia ou manual do aluno

Diretoria de Assessoria de Imprensa e Imagem Institucional

A Diretoria de Assessoria de Imprensa e Imagem Institucional é a responsável pela intermediação entre a Universidade e a mídia.

São atribuições desta diretoria:

- Atendimento a demandas da imprensa
- Produção de notas oficiais
- Realização de coletivas de imprensa
- Criação de press releases e press kits
- Redação de notícias para a editoria Institucional, do Conexão UFRJ

- Gestão da comunicação em situações de crise
- Manutenção do Briefing UFRJ, documento de apoio destinado a porta-vozes da Reitoria da UFRJ
- Gestão do clipping e análise qualitativa das inserções da UFRJ na mídia (negativas, neutras e positivas)
- Monitoramento de mídias
- Apoio à concepção do projeto de estruturação da Política de Comunicação da UFRJ

Principais indicadores

Clipping:

Mês	Nº DE INSERÇÕES	POSITIVAS	NEUTRA	NEGATIVA
Janeiro	8177	4677	3372	138
Fevereiro	6500	4552	499	10
Março	5081	2400	2271	5
Abril	8272	3898	1888	115
Maio	6944	4601	2486	42
Junho	8282	5871	2134	280
Julho	8305	5388	2794	123
Agosto	5823	3979	1821	23
Setembro	2866	1927	798	122
Outubro	1554	873	656	24
Novembro	1794	662	1102	20
Dezembro*	99	40	46	13

**Em dezembro, houve descontinuidade do contrato firmado com a empresa Comunique-se, que não pôde ser renovado. Assim, a Diretoria de Assessoria de Imprensa e Imagem Institucional precisou utilizar a ferramenta grátis Google Alerts, o que provocou diminuição drástica na captação de notícias, já que esta plataforma desconsidera, quase sempre, inserções em rádio e tv, por exemplo.*

Total em 2022:

- Inserções positivas: 38.888 (65,16%)
- Inserções neutras: 19.867 (33,31%)
- Inserções negativas: 915 (1,53%)

Total de inserções: 59.650

O número de inserções da UFRJ na mídia ao longo de 2022 aponta para a importância da instituição perante os meios de comunicação tradicionais (rádio, tv, internet, jornal, revista). O número também considera inserções da UFRJ em veículos de língua inglesa, espanhola e francesa.

Entre os veículos que mais inseriram a UFRJ na mídia (considerando os três espectros qualitativos), estão:

1. BandNews FM: 321 inserções
2. Yahoo: 291 inserções
3. Rádio CBN: 227 inserções
4. O Globo/Extra: 181 inserções
5. GloboNews: 176 inserções

Demandas de imprensa

Cerca de 1500 foram recebidas pela equipe no ano de 2022, com o seguinte desempenho:

- **72% de sucesso: a equipe atendeu à demanda da mídia solicitante**
- 20% de insucesso: a equipe não conseguiu atender à demanda da mídia solicitante
- 8% referentes aos casos em que a mídia solicitante desistiu da pauta

Coletiva de imprensa

Em 15/6, face à **dura situação orçamentária da UFRJ**, foi produzida uma **coletiva de imprensa presencial para tornar transparente à sociedade brasileira o quadro pelo qual a Universidade enfrentava**. Foram mais de 2.500 acessos e mais de 10 veículos midiáticos estavam presentes, entre eles TV Globo, SBT e CNN Brasil.

A coletiva contou com a presença dos seguintes porta-vozes:

- Denise Pires de Carvalho, reitora da UFRJ
- Carlos Frederico Leão Rocha, vice-reitor da UFRJ
- Eduardo Raupp, pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças da UFRJ

Após a coletiva de imprensa, jornalistas puderam visitar laboratórios de pesquisa da UFRJ que estariam impactados pela onda de cortes, entre eles os coordenadores pelas professora Clarissa Damaso, que estuda *monkeypox*, e Terezinha Castiñeiras, diretora do Needier/UFRJ.

Outros

Diante do advento de *monkeypox*, a Diretoria de Assessoria de Imprensa e Imagem Institucional criou evento para ser ponte entre academia e jornalistas e poder inserir os docentes de forma mais pregnante na mídia - o evento "Fala, Minerva!"

Diretoria de Audiovisual

O setor é responsável por uma ampla gama de produtos e serviços em áudio e vídeo. Gravação, edição e masterização de podcasts, como o Conexão UFRJ. Transmissões ao vivo de colegiados e eventos diversos da universidade. Filmagem e edição de vídeos de interesse institucional, que contam com legendas e inserção de LIBRAS.

DESTAQUES:

-Vídeo Institucional 2022/2023: produção de vídeo institucional, em parceria com a Diretoria de Mídias e Fotografia, na captação de imagens nos diversos campi da UFRJ, inclusive com o uso de drone, bem como a narração em português, inglês e espanhol. O vídeo se encontra em fase de pós-produção.

-Conselhos e Colegiados: captação e transmissão dos colegiados (CEU, CEG, CEPG e CONSUNI) em suas sessões cumprindo com as normas estabelecidas de acesso à informação e acessibilidade na legislação vigente. Totalizando mais de 100 eventos ao longo do ano de 2022, contando as sessões conjuntas, especiais, solenes, ordinárias e extraordinárias .

-Podcast Conexão: além de algumas narrações, a participação do Audiovisual no Podcast Conexão UFRJ consistiu na edição, mixagem e masterização semanal do programa, totalizando 29 publicações no ano de 2022.

-**Fala Minerva**: manutenção e organização do ambiente virtual-híbrido do evento na plataforma do Zoom Meetings e transmissão ao vivo do mesmo pelo canal UFRJ no Youtube.

-**Festival do Conhecimento 2022:** com o tema "Do Ancestral ao Digital", em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PR5), 120 eventos foram transmitidos ao vivo.
-Apoio técnico nas produções de diversos GTs da UFRJ.
-Planejamento e pesquisa da modernização da infraestrutura de transmissão para auditórios da UFRJ.

-**Canal UFRJ:** Desenvolvimento e alimentação contínua do canal UFRJ (youtube.com/@UFRJ_oficial), usando-o como **meio de comunicação chave para acesso à informação do público**, abaixo alguns dados do canal.

@UFRJ_oficial	Em 2022	Total
Visualizações	84.889	649.206
Horas Assistidas	12.780	123.119
Inscritos	1.972	17.824
Impressões no Youtube	1.679.661	8.387.087
Vídeos / Lives	313	2.559

Diretoria de Design & Web

Design

O setor é responsável pela criação e elaboração de: identidades visuais, peças gráficas (cartões de visita, filipetas, cartazes, faixas, banners e placas de sinalização), artes digitais, edição de imagens, ilustrações e animações, diagramação de revistas e de jornais impressos e eletrônicos.

Destaques

Revitalização da marca da UFRJ: Atualização e **disponibilização online do guia de identidade visual** com orientações para o uso da marca da UFRJ e dos arquivos correspondentes a cada aplicação. Além disso, está sendo desenvolvido outro guia com orientações para aplicação combinada da marca da UFRJ com outras marcas.

Criação de marcas: Destaques para a criação das marcas e manuais de aplicação para:

- **Superintendência-Geral de Comunicação Social (SGCOM);**

- **Política de Comunicação da UFRJ;**

- **Encontro de Comunicadores**

- **Evento Fala, Minerva!;**

- Além disso, está em andamento o projeto de identidade visual para o Centro Multidisciplinar de Macaé e seus institutos.
-

Apoio a eventos: Elaboração de material gráfico impresso e digital para eventos, destacando-se:

- Acolhimento 2022 - artes e acompanhamento gráfico para:
    - folder;
    - cinta;
    - cartazes;

- galhardetes;
- banners; e
- faixa.

- Encontro de Comunicadores da UFRJ - artes e acompanhamento gráfico para:
  - folder;
  - crachá;
  - bloco;
  - convite;
  - ecobag; e
  - animação e arquivos digitais para projeção em telões e divulgação nas mídias sociais.
- Fala, Minerva! – artes para:
  - crachás
  - arquivos digitais para projeção em telões e divulgação nas mídias sociais.

Ilustrações: Continuidade do projeto iniciado em 2020, com a produção de ilustrações, gráficos e infográficos para ilustrar artigos e especiais do Conexão e Portal da UFRJ. Destaque para a série comemorativa do dia das mulheres (Nossas Honoris) e também para as ilustrações do Conexão Literária.

Modelos para Peças Gráficas: Continuação dos estudos e testes de criação de modelos para diferentes peças gráficas (apresentação, papel timbrado, convite, certificado, cartão de visitas) com o intuito de agilizar os processos do setor e criar unidade entre elas.

Peças para as mídias digitais: Elaboração de layout para as mídias oficiais da UFRJ como Facebook, Twitter, Instagram, WhatsApp, Telegram, Mailing e Portal a fim de divulgar informativos, eventos, notas oficiais, campanhas institucionais e ações de calendário. Em conjunto com o setor de mídias, foi desenvolvido um projeto de identidade visual para o Instagram com o objetivo de criar organização e trazer uma nova cara para as redes sociais da UFRJ, dividindo as publicações por categorias e temas.

Web

A equipe é composta pelos núcleos de design de interface (UI), experiência do usuário (UX), *front-end* e *back-end*, sendo responsável pelo desenvolvimento e compartilhamento de soluções para aplicação em sites institucionais da UFRJ.

Destaques

Conexão: reformulação da página inicial, de modo a exibir mais destaques tendo em vista o aumento da produção de matérias publicadas pelo setor de conteúdo, maior destaque para os especiais e exibição das matérias mais lidas do último mês. Layout e desenvolvimento da newsletter do Conexão a ser lançada no início de 2023.

Panorama: desenvolvimento de *plugin* (WP UFRJ Upload Drive) que permite que imagens sejam diretamente enviadas para o Google Drive com reflexo no *plugin Tainacan*, onde o usuário pode armazenar tanto a imagem enviada quanto os metadados de forma automática como item de uma coleção existente. Este *plugin* também foi desenvolvido para tentar sanar os problemas de espaço de armazenamento em servidor da UFRJ. Em fase final de testes e correções.

Tema Arion em WordPress para sites oficiais da UFRJ: atualizações constantes no tema visando melhoria e correção de conflitos decorrentes de atualização do WordPress. Foram definidos os termos de uso com o objetivo de melhor orientar os demandantes antes do início do processo, além dos parâmetros de *checklist* pelo qual o site passa antes de ser publicado.

Curso de capacitação Sistema WordPress para Editores de Conteúdo: Desenvolvido pela equipe de Design & Web para oferecer treinamento em edição de sites Arion aos servidores da UFRJ interessados em utilizar o tema oficial em WordPress. O curso inclui um manual básico, cerca de 30 aulas em vídeo e tutoria personalizada quando concluído com sucesso. Foi aprovado pela PR4 e implementado, com carga horária de 40 horas. Foram abertas duas turmas, com trinta alunos cada. O curso ocorreu entre setembro e outubro de 2022.

Manual Básico de WordPress para Editores de Sites da UFRJ: Atualização do manual criado para utilização no curso de capacitação, para servir como ferramenta de apoio em caráter emergencial aos interessados que aceitaram criar sites sem apoio do curso nem tutoria personalizada. Foi disponibilizado também em html, como forma de facilitar a consulta e a atualização.

Migrações de sites Joomla! e novos sites Arion: foram criados cerca de 30 sites utilizando WordPress/Arion, através dos scripts de migração de conteúdo Joomla! ou a partir de migração manual pelo editor ou, ainda, sites completamente novos. Em todos os processos, foram necessários vários níveis de suporte, no atendimento a dúvidas, resolução de problemas técnicos, atualizações e *checklist*.

Minerva Design System: Continuação do desenvolvimento de um conjunto de recomendações e de padrões de componentes de design – a serem compartilhados com toda a comunidade da UFRJ – elaborados com o objetivo de proporcionar uma coerência visual e funcional entre os diferentes produtos e sistemas desenvolvidos na Universidade, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional. Criado inicialmente para produtos digitais, o sistema foi expandido para produtos impressos no âmbito das aplicações da marca reformulada da UFRJ. Prevê revisões e atualizações periódicas. O desenvolvimento das diretrizes de web foram pausadas em 2022 e serão retomadas a partir do segundo semestre de 2023.

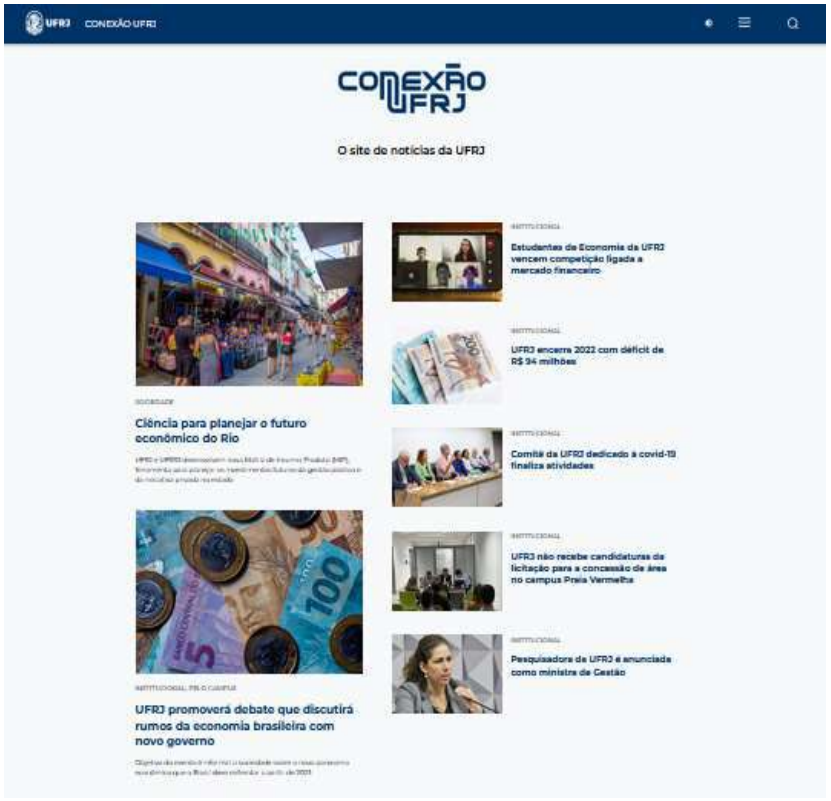
Diretoria de Conteúdo

Jornalismo

O Jornalismo tem como atribuição produzir conteúdo noticioso sobre a rotina da Universidade, buscando contemplar atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a todas as áreas do conhecimento. Além disso, o setor produz reportagens sobre temas que sejam além dos muros da universidade, mas que sejam também de interesse da sociedade. Seus objetivos são contribuir para a divulgação dos diversos saberes, estimular o debate de temas relevantes para a sociedade e promover o diálogo da instituição com seus públicos. Tem como principal espaço para a sua produção o Conexão UFRJ, que, por sua vez, alimenta as mídias sociais − Facebook, Instagram e Twitter − da instituição em uma ligação direta. Produz também um podcast que integra a programação da Rádio UFRJ, o boletim semanal Conexão UFRJ. O programa conta com a participação de integrantes de todos os setores da SGCOM, em diferentes funções.

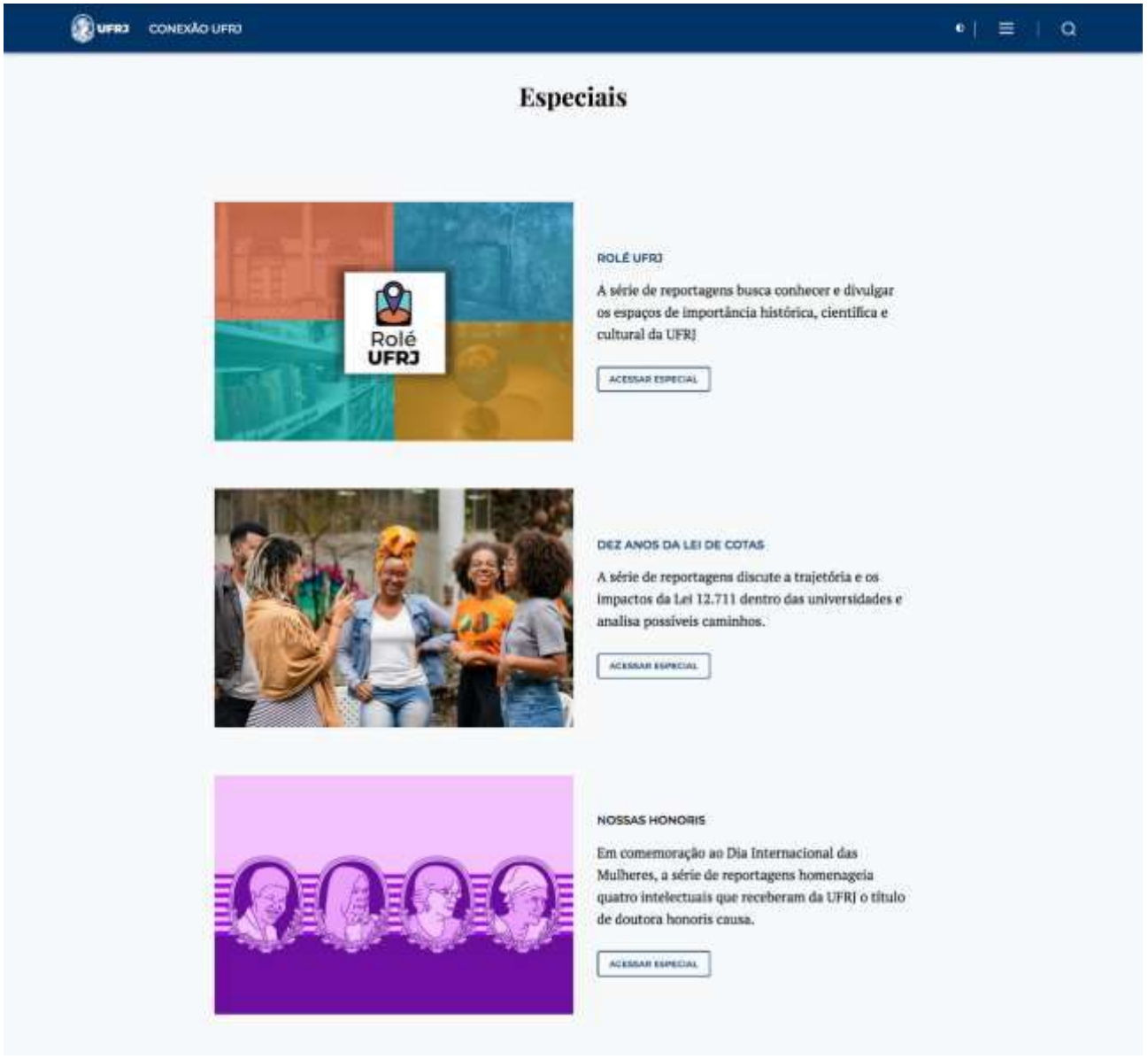
Destaques

Conexão UFRJ: O Conexão UFRJ é hoje veículo de notícias oficiais da Universidade, focando em divulgação científica, artística e cultural. É dividido em sete editorias (saúde, tecnologia, cultura, pelo campus, institucional, meio ambiente e sociedade).



Especiais: Em 2022, a equipe de jornalismo produziu os especiais

- **Conexão Literária**, que publica textos da comunidade acadêmica com ilustrações da SGCOM; Da sala de aula, que traz artigos de professores de toda rede de educação;
- **Rolé UFRJ**, que visita e divulga espaços científicos, culturais e históricos da Universidade; e
- **Meu olhar**, espaço dedicado ao jornalismo literário e autoral.
- Além disso, realizou também a série comemorativa de dia das mulheres, **Nossas Honoris**, que retrata grandes nomes femininos que receberam a titulação na UFRJ; e a de 10 anos da **Lei de Cotas**, que fez um levantamento da primeira década de uma das políticas públicas mais importantes para a educação brasileira. Um dos textos dessa última série foi, inclusive, parte da prova de português do último concurso da UFRJ.



As 5 notícias mais acessadas no Conexão UFRJ em 2022:

1. Reitoria faz apelo pelo uso de máscaras após aumento de casos de covid-19 na UFRJ

https://conexao.ufrj.br/2022/05/reitoria-faz-apelo-para-uso-de-mascaras-apos-aumento-de-casos-de-covid-19-na-ufrj/

20.950 acessos

2. Clac recebe inscrições para cursos de idiomas

https://conexao.ufrj.br/2022/06/clac-recebe-inscricoes-para-cursos-de-idioma/

18.608 acessos

3. Colégio de Aplicação da UFRJ divulga edital do processo seletivo para ingresso em 2023

https://conexao.ufrj.br/2022/08/colegio-de-aplicacao-da-ufrj-divulga-edital-do-processo-seletivo-para-ingresso-em-2023%ef%bf%bc/

16.324 acessos

4. UFRJ sobe 36 posições em ranking internacional e se mantém como a melhor universidade federal do país

https://conexao.ufrj.br/2022/06/ufrj-sobe-36-posicoes-em-ranking-internacional-e-se-mantem-como-a-melhor-universidade-federal-do-pais/

13.704 acessos

5. UFRJ está entre as 100 melhores universidades do mundo em duas áreas da Engenharia

https://conexao.ufrj.br/2022/07/ufrj-esta-entre-as-100-melhores-universidades-do-mundo-em-duas-areas-de-engenharia/

11.500 acessos

Conexão na rádio: O programa **Conexão na rádio**, continuou na grade de programação da Rádio UFRJ. O programa é um boletim, em formato Podcast, com as matérias e notícias publicadas no Conexão, além de algumas produzidas especificamente para o veículo rádio. O programa foi ao ar desde maio/2022 até dezembro/2022, semanalmente.

Campanhas que fazem parte do calendário SGCOM: produzimos, em parceria com o setor de Mídias Criativas, conteúdo para campanhas que fazem parte do calendário de ações da SGCOM, como Dia das Mulheres, Dia da Consciência Negra etc.

Projeto de extensão Laboratório Conexão UFRJ: O projeto *Laboratório Conexão UFRJ: Jornalismo, Ciências e Cidadania* é uma ação de extensão cuja proposta central é fomentar um ambiente laboratorial

na SGCOM, com vistas ao diálogo com a sociedade. Propõe um diálogo entre a comunicação institucional universitária e a comunicação comunitária, por meio de uma parceria entre a SGCOM e o jornal *Maré de Notícias*. As inscrições foram abertas para a seleção dos estudantes extensionistas e a equipe é formada por estudantes, de diferentes cursos da Universidade, não apenas de Comunicação Social.

Reformulação do site: O projeto de extensão nos permitiu aumentar a produção semanal de matérias, por isso solicitamos ao setor de Design e Tecnologia a reformulação do site para que mais conteúdo pudesse ser exibido na página principal e, assim, ter mais destaque. Além disso, a equipe vem repensando o uso de imagens, dando mais espaço para o trabalho dos fotógrafos e designers.

Apoio ao Projeto de Valorização do Patrimônio: Um membro da equipe acompanhou as reuniões e deu suporte à comunicação do projeto realizada por uma empresa contratada.

Números

- 298 matérias produzidas de janeiro a dezembro de 2022, em parceria com a Assessoria de Imprensa.
- 580 mil visualizações ao Conexão UFRJ entre janeiro e dezembro de 2022
- 29 programas na Rádio, com 291 minutos de notícias

Revisão

A equipe é responsável pela revisão textual, que aprimora, no que diz respeito à coesão e coerência e às regras gramaticais e ortográficas da língua portuguesa, de todo o conteúdo publicado nos canais oficiais da UFRJ, tais como Portal UFRJ e Conexão UFRJ, assim como os conteúdos veiculados nas mídias sociais. Além disso, também revisam conteúdos solicitados pela Reitoria, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Destaques

Revisão conteúdos de rotina da SGCOM: A equipe revisou os conteúdos elaborados pelas equipes de jornalismo, assessoria de imprensa, programação visual, mídias criativas e audiovisual da SGCOM.

Revisão de conteúdos externos à SGCOM(em sua maioria da Reitoria):

- Revisão da 2a edição do Guia de Biossegurança para concursos
- Revisão da 2a versão das Diretrizes para o retorno presencial pleno na UFRJ

- Revisão do Manual Operacional do Sistema de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ (SGPDI)
- Revisão da Revisão Anual do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 da UFRJ
- Revisão do Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU)
- Revisão de cadernos do Plano Diretor (PD)

Diretoria de Mídias e Fotografia

A Diretoria de Mídias e Fotografia é responsável pela gestão e execução dos processos de mídias sociais e de fotografia da SGCOM. No que respeita às mídias temos os processos de criação, planejamento e coordenação de campanhas publicitárias, assim como pela criação de briefings para as áreas internas da Coordcom envolvidas na campanha. A atividade de mídias sociais consiste na administração dos perfis oficiais da UFRJ no Facebook, Twitter, Instagram, Telegram, Whatsapp e LinkedIn. Principal difusor de informações da e sobre a Universidade, veicula campanhas institucionais, matérias jornalísticas e divulga os eventos relevantes para a comunidade acadêmica e mailing. Um trabalho diário de interação com a comunidade interna e o público externo é realizado por meio de respostas a mensagens e comentários. O setor realiza diariamente posts com conteúdos de interesse do público-alvo e apelo imagético, a fim de compartilhar informações úteis para a sociedade e contribuir para a valorização da imagem institucional; publica conteúdos de todas as diretorias da Coordcom e de outros setores de comunicação da Universidade. O setor de fotografia produz fotografia para os diversos objetivos de comunicação de toda a SGCOM e administra o banco de imagens de toda a superintendência.

Destaques

Ainda sob o impacto das novas dinâmicas sociais aceleradas pela pandemia, o ano se firmou como importante força da Universidade no ambiente digital, presente em todas as principais mídias sociais e com forte crescimento nos números de seguidores, de visualizações, de impressões e de engajamentos.

Campanhas institucionais:

- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Vídeo Institucional da UFRJ;
- Campanha de doação para a recuperação das instalações do Edifício Jorge Machado Moreira;
- Colaboração no Plano Diretor;

- Inovateca;
- GT Direitos Humanos;
- UFRJ no combate à Varíola dos Macacos;
- Criação de identidade do "Fala, Minerva!";
- Apoio: Festival do Conhecimento, SINTAE, SIAC, Rolé UFRJ.

Ações de Calendário:

- Dia Internacional das Mulheres,
- Dia do Trabalhador,
- Dia Internacional da Enfermagem,
- Dia Internacional dos Museus,
- Dia Mundial do Meio Ambiente,
- Dia Mundial do Orgulho LGBTQIA+,
- Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador,
- Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha,
- Dia Nacional da Saúde,
- Dia Nacional dos Profissionais de Educação,
- Dia Internacional dos Povos Indígenas,
- Dia do Estudante,
- Setembro Amarelo,
- Aniversário UFRJ - 2021 - 101 anos,
- 100 anos de Paulo Freire,
- Outubro Rosa,
- Dia do Professor,
- Dia do Servidor Público,
- Dia Nacional do Livro,
- Dia da consciência negra,
- Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência,
- Dia Internacional dos Direitos Humanos,
- Ação Institucional de Fim de Ano.

Ações Internas:

- Divulgação de matérias do Conexão UFRJ,
- Divulgação dos Podcasts do Conexão na Rádio UFRJ,
- campanha de conscientização para a vacinação,
- #tbt semanal.

Números

Período: 1/1/22 - 31/12/22

Facebook:

- 146.832 Seguidores
- Mais de 7 milhões de contas alcançadas* (2.786,231)
- Número de publicações no período: 424

Linkedin:

- 77.187 seguidores
- Mais de 1 milhão de impressões (3.818,865)
- Número de publicações: 404

Instagram:

- 120.000 seguidores
- Mais de 4 milhões de contas alcançadas* (4.684,799).
- Feed + IGTV + Stories = 790 publicações

Twitter:

- 74.900 seguidores
- Mais de 3 milhões de impressões** (3.418,000).
- Número de Tweets no período: 539

TOTAL:

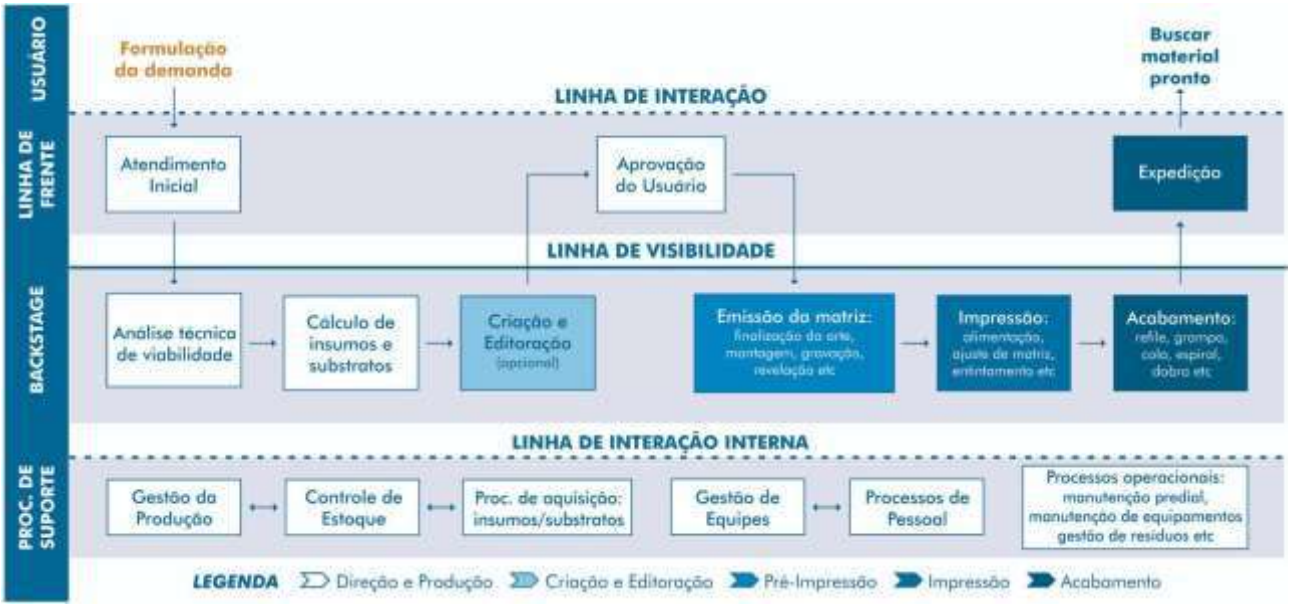
- Quase 15 milhões de envolvimentos (14.707,895).
- Mais de 2100 publicações (2157)
- *Alcance: número de pessoas que viram a publicação no Facebook

- ** Impressão: número de vezes que as pessoas viram as publicações ou os tweets.

Gráfica UFRJ

A Gráfica UFRJ atende à comunidade universitária no desenvolvimento de produtos institucionais digitais ou impressos com qualidade industrial a custo de produção. Além disso, por fazer parte de uma instituição de ensino superior, apoia atividades acadêmicas através dos programas de estágio, visitas técnicas ou cursos de extensão.

A seguir, é reproduzido o Blueprint de Serviços da Gráfica UFRJ, exibindo o percurso típico de uma solicitação de serviço:



Especificamente, sua estrutura operacional atendeu em 2022 às demandas de:

- Criação e Editoração, produzindo peças para divulgação digital;
- Impressão Digital, que é a tecnologia ideal para produção de materiais com dados variáveis ou em baixas tiragens;
- Impressão Offset, método direcionado à impressão de altas tiragens de um mesmo original;
- Impressão de Grandes Formatos, que é aquele adequado à solicitações em plotter.

Durante este ano sua equipe foi composta por 29 pessoas, distribuídas nas Seções de Direção, Produção, Criação e Editoração, Manutenção, Pré-Impressão e Impressão DIgital, Impressão Offset, Impressão de Grandes formatos (Plotagem) e Pós-Impressão (Acabamento).

Em julho de 2022 passou a integrar a Superintendência-Geral de Comunicação Social (SGCOM) da UFRJ, oriunda da união da antiga "CoordCom" com a "Divisão Gráfica", modernizando oficialmente sua nomenclatura para Gráfica UFRJ.

Em 2022, a Gráfica UFRJ alcançou as diversas metas relacionadas a seguir:

- Execução do processo 23079.214435/2021-64 que contratou empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva de equipamentos gráficos;
- Execução do processo 23079.224925/2021-79 que contratou manutenção geral do sistema de monitoramento CFTV do prédio;
- Conclusão dos processos 23079.042816/2019-11 e 23079.219119/2020-06 que atenderam parcialmente às solicitações de material gráfico;
- Conclusão do processo 23079.221507/2021-20 que adquiriu equipamentos elétricos;
- Continuação do projeto de modernização dos ambientes, em parceria com a Prefeitura Universitária, que forneceu nova iluminação LED em todo prédio (serviço concluído) e a instalação de nova ventilação com ventiladores (serviço concluído) e aparelhos (serviço parcialmente executado, pois dependem da conclusão dos processos 23079.236181/2021-35 e 23079.205686/2022-39);
- Implementação do projeto "Livrão digital" que trouxe maior eficiência na gestão da produção e continuação da modernização do controle de estoque, buscando melhorar os sistemas de controle para obtenção de informações úteis às tomadas de decisão e às aberturas de processos;
- Execução do processo de dedetização do prédio, através do processo 23079.228078/2022-01, consecutivo aos requerimentos dos últimos anos;
- Execução de atividades de manutenção e melhorias da infraestrutura, com reorganização de salas e depósitos, através de diversas "forças-tarefas" com vários membros da equipe, promovendo a melhoria contínua com apoio dos processos 23079.217560/2022-15 (desfazimento) e 23079.243838/2021-11 (doação/transferência interna de móveis antigos). Também com foco em dirimir deficiências, à baixo custo, foram buscadas doações, como de um novo sofá para recepção (em razão da deterioração do anterior) e mesas e armários para substituir móveis com infestação de cupim e melhor acondicionamento e organização do estoque de material;

- Prosseguimento do projeto de segurança com o atendimento parcial ao processo 23079.201396/2021-35 que trata da aquisição de EPI e EPC, a instalação de placas de sinalização luminescentes, chuveiro de emergência e equipamento para momento de pânico em evacuação;
- Continuação do projeto de melhoria na experiência do usuário, tratando os dados coletados na pesquisa, que originaram a melhor exposição do blueprint de serviços e do conteúdo do site institucional. Neste esforço busca-se melhorar os pontos de contato durante a jornada, tanto com os usuários oriundos da área de comunicação, quanto com os leigos. Há a expectativa de concluir esta lista de atividades em 2023, buscando fluxos otimizados e a centralidade no usuario na tomada de decisões;
- Colaboração com os pilares de ensino, pesquisa e extenção da Universidade ao retornar com o programa de estágio acadêmico (proc. 23079.236462/2022-79), com a realização de oficinas/cursos de extenção e com o desenvolvimento de pesquisas de pós graduação com a Gráfica UFRJ como objeto;
- Quanto ao desenvolvimento técnico da equipe houveram conclusões de graduações e pós graduações stricto sensu na equipe;
- Ao longo do ano foi realizado o tratamento arquivístico e a remoção adequada pela PR4 de seus materiais antigos que vinham obstruindo a estrutura da Gráfica.

Em 2023, a gráfica tem como metas os itens a seguir.

- Atendimento aos processos:
    - 23079.243831/2021-07 - manutenção da cobertura do prédio da Gráfica;
    - 23079.205497/2022-66 - manutenção sistema elétrico: aterramento;
    - 23079.205686/2022-39, consecutivo ao 23079.236181/2021-35 - aquisição de equipamentos;
    - 23079.243118/2022-36, consecutivo ao 23079.208218/2021-35 - manutenção geral de extintores;
    - 23079.231501/2022-41, consecutivo ao 23079.042725/2009-41 - obra/reforma do depósito de papeis;
    - 23079.257030/2022-00, consecutivo ao 23079.000632/2018-01 - obra/reforma da rede de hidrantes;
    - 23079.224891/2022-01 - obra/reforma estrutural;
    - 23079.201179/2021-45 - contratação de tratamento para resíduos quimicos;

- 23079.205628/2022-13 / 23079.257870/2022-64 / 23079.257870/2022-64 / 23079.238727/2021-92 23079.238727/2021-92 - aquisição de materiais para Gráfica;
- 23079.238727/2021-92 - equipamentos gráficos;
- Ata 34 - destinação de computadores de alto desempenho para Gráfica;

- Retirada dos materiais da TIC do depósito da Gráfica;
- Pavimentação do estacionamento e construção de vagas e canteiros com árvores (tentandos junto à PU desde 2008). Além de reformular o passeio e jardim do prédio;
- Continuar a buscar o auxílio técnico do CPST e ETU para uma operação ainda mais segura;
- Conseguir propostas suficientes para abrir processo para manutenção corretiva do CTP;
- Manter outsourcing que permite produzir trabalhos coloridos e com dados variaveis com maior eficiencia;
- Obter novos equipamentos de grandes formatos e de corte e vinco.

3.A.7 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

Nesta seção são apresentadas as políticas de atendimento aos discentes, elaborado conjuntamente pela Pró-Reitoria de Graduação-PR1 e Pró-Reitoria de Políticas Estudantis-PR7, no que diz respeito as FORMAS DE ACESSO disponibilizadas pela UFRJ para ingresso de discentes; O ESTÍMULO À PERMANÊNCIA, que descreve os programas de nivelamento e de atendimento psicopedagógico, critérios de participação e análise quantitativa; a ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL, que descrever os espaços para participação e convivência estudantil, bem como dos órgãos de representatividade discente; o ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS, que apresenta os programas, mecanismos e/ou sistemas utilizados pela UFRJ para estabelecer relação com os egressos; e por fim, os OBJETIVOS, INDICADORES E METAS, onde pretende-se Identificar o(s) objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s) à Política de atendimento aos discentes e definir indicadores e metas para o acompanhamento, pertinentes às duas Pró-Reitorias.

Formas de acesso

O acesso aos cursos de graduação da UFRJ para o 1º ou 2º período letivos de 2022 deu-se exclusivamente a partir das notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2019. Para os cursos que exigem Teste de Habilidade Específica - THE ou exigem Teste de Conhecimento Específico - TCE,

além das notas obtidas pelo ENEM, o candidato deve ter sido considerado APTO no teste relativo ao curso pretendido, em exame aplicado pela UFRJ. Para o ano de 2020 serão lançados os seguintes editais:

a) Edital Geral de Acesso;

b) Edital SiSU/MEC;

c) Edital THE/ENEM;

d) Edital TCE/ENEM.

O acesso aos cursos de pós-graduação da UFRJ é realizado por meio de processo seletivo a cargo de cada Programa de Pós-graduação, no entanto todos seguem um edital de seleção, aberto ao público, que deve ser enviado para a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, para posterior publicação no Boletim da UFRJ. Em geral, os editais de acesso preveem critérios específicos de avaliação, que podem incluir desde uma prova teórica de conhecimentos gerais, onde poderão ser abordados temas relacionados com a área de concentração do curso, até uma arguição e prova oral para avaliar o grau de conhecimento do candidato em relação ao projeto que será executado. Fica a critério de cada curso o número de vagas que será oferecido; esse é um aspecto importante, muitas vezes associado à disponibilidade de bolsas para os cursos de mestrado e doutorado acadêmico.

A implementação de ações afirmativas no acesso à Universidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação, visa à redução de discriminações e desigualdades sociais de teor racial e econômicas. A indução de ações afirmativas na pós-graduação se configura, pois, como mais um passo à diminuição das desigualdades existentes na sociedade brasileira, observada por profissionais de diversas áreas, no que diz respeito às oportunidades e condições de vida alcançadas por negros, indígenas e brancos, bem como em função de deficiências físicas.

Ao longo dos últimos anos, tendo como marco a Lei nº 12.711/2012 (Lei das Cotas nas Universidades), que estabelece cotas para negros e indígenas nos processos seletivos de universidades e institutos federais, uma série de iniciativas tem sido adotadas no intuito de garantir a ampliação do acesso desses grupos à educação pública superior. No levantamento apresentado pela página eletrônica da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, entre 2013 e 2014, as vagas oferecidas nas universidades federais no país cresceram 10%, ao passo que as vagas para cotistas cresceram 38%. A Secretaria estima que, em 2015, quando a Lei completou três anos de aplicação, aproximadamente 150 mil vagas foram oferecidas para negros e indígenas.

Nessa direção, especificamente na pós-graduação, a Portaria Normativa nº 13 do MEC, de 11 de maio de 2016, que objetiva a indução de ações afirmativas, tem favorecido o debate ao qual se associa a ampliação do número de programas comprometidos institucionalmente com tal perspectiva. Com exceção dos

programas de Antropologia Social e História Comparada, que desde 2015 já reservavam vagas para negros e indígenas em seus cursos, todos os demais, totalizando 14 programas, incluíram em seus editais de seleção, a partir de meados de 2016: Artes da Cena; Bioética; Comunicação; Educação em Ciências e Saúde; Educação Física; Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos; Ética Aplicada e Saúde Coletiva; Geociências – Patrimônio Geopalentológico; Linguística e Línguas Indígenas; Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento; Psicologia; Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social; Serviço Social; Sociologia e Antropologia; e Teoria Psicanalítica.

Na resolução n. 3, de 23 de outubro de 2018, o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) da UFRJ decidiu autorizar de forma facultativa o estabelecimento de cotas nos processos seletivos para o ingresso nos cursos *stricto sensu* de Mestrado e Doutorado, observando a peculiaridade de cada área e curso. Ficou decidido que o percentual que pode ser destinado deve ser de até 20% do total de vagas disponibilizados. Desta forma a UFRJ oficializou sua política de cotas também em nível de pós-graduação. A adoção de políticas de ações afirmativas no acesso ao ensino superior gratuito marca a ampliação do processo de democratização da universidade, que se desdobra em desafios como a permanência e a conclusão do curso por alunos provenientes de segmentos sociais discriminados e/ou pauperizados. A comunidade acadêmica e as Pró-Reitorias têm empreendido esforços nesse sentido, debatendo mecanismos de assistência estudantil que propiciem condições dignas àqueles estudantes. No entanto é importante ressaltar que a política de ações afirmativas no acesso precisa obrigatoriamente ser acompanhado de uma política de estímulo à permanência do discente, que envolve tanto atividades para a integração do mesmo ao sistema universitário, quanto a melhoria da qualidade da infraestrutura oferecida aos estudantes de pós-graduação, que será mencionada posteriormente, no final desta dimensão.

A **PR7 Pró-Reitoria de Políticas Estudantis** é o órgão responsável pelo planejamento, execução e gestão dos projetos e ações de políticas estudantis, através do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto Nº 7.234, de 19/07/2010), a fim de oferecer de forma articulada com ensino, pesquisa e extensão, condições que favoreçam a permanência qualitativa, a igualdade de condições, o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e a melhoria do desempenho acadêmico e institucional. E, dentre os valores ora instituídos, estão a “Qualidade, Integridade, Respeito, Diversidade, Igualdade, Dignidade, Ética, Confidencialidade e Responsabilidade Social”.

O Programa de Benefícios e suas ações complementares são norteados pelas definições pactuadas no PDI UFRJ 2019-2023 e no seu Planejamento Anual

A PR-7 tem como objetivos

Ampliar os programas de assistência estudantil já existentes e propor novas ações;

Regulamentar e acompanhar o processo de seleção e aplicação dos auxílios financeiros aos estudantes;

Apoiar, coordenar e fomentar as ações socioculturais voltadas ao corpo discente ou organizadas por entidades estudantis;

Implementar ações para apoio psicopedagógico de estudantes, buscando a aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente;

Articular junto às instâncias da área de saúde da universidade ações que visem à promoção e prevenção da saúde do estudante;

Articular junto às unidades acadêmicas e Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) ações que busquem dar suporte ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes;

Dar suporte e acompanhar as ações que visem a política de alimentação voltada ao corpo discente;

Promover a discussão e elaborar proposições, de forma articulada com a administração central, sobre as questões relacionadas à moradia estudantil; e

Promover ações para melhorar condições de acessibilidade e desempenho acadêmico de alunos com deficiência física.

Desenvolver indicadores para avaliação e acompanhamento da Política de Assistência Estudantil, conforme preconizado na Resolução Consuni 02/2019 (UFRJ, 2019);

Apoiar a produção técnica e científica na área da permanência universitária e assistência estudantil;

Ações voltadas para os estudantes no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados ou sub-representados.

Na PR7, destaca-se o projeto “Diversifica”, promovida pela DAE – Divisão de Assistência ao Estudante, que têm como objetivo principal promover a discussão a respeito de gênero e sexualidade, suas nuances e definições, bem como sua construção cultural. Também é objetivo levar a comunidade universitária refletir sobre práticas preconceituosas e discriminatórias em se tratando das minorias sexuais que estão invisíveis no seu cotidiano, uma reflexão sobre a diversidade sexual que está em movimento dentro da universidade e outros setores ou grupos sociais.

A frente de trabalho “Diversifica” tem como objetivo principal promover a discussão a respeito de gênero e sexualidade, suas nuances e definições, bem como sua construção cultural. Também é objetivo levar a comunidade universitária refletir sobre práticas preconceituosas e discriminatórias em se tratando das

minorias sexuais que estão invisíveis no seu cotidiano, uma reflexão sobre a diversidade sexual que está em movimento dentro da universidade.

Para tanto, refletir acerca das relações de gênero e entender como se processam a partir da dicotomia em que se estabelece na sociedade entre o que é ser homem e mulher e, a partir desta reflexão apontar práticas educativas relacionadas à sexualidade e seus abrangentes que venham contribuir no trabalho pedagógico.

Acreditamos que a relevância dessa frente se justifica pela contribuição que a mesma vem a oferecer no sentido de conhecer a realidade vivida por esses estudantes, visando ampliar as ações da assistência estudantil para além dos critérios de renda per capita, apontar qual o caminho tem sido percorrido e também promover um debate acerca de um tema tão atual que vem sendo discutido para além da comunidade acadêmica contribuindo na formação mais integral do estudante.

Em 2021 foram realizadas 2 (duas) atividades expositivas e de discussão sobre o tema LGBT+, com objetivo de promover o desenvolvimento profissional e pessoal de servidores e estudantes sobre a temática. Também naquele ano, foi realizada reunião com a Pró-Reitoria de Pessoal (PR4) a respeito de criação de instrumento para compreender o universo de servidores acerca da temática da diversidade sexual, a partir de demanda espontânea da unidade. Ainda como ação de caráter educativo, a equipe sistematizou e divulgou material informativo intitulado “Termos para não usar - LGBT+”. Em 2022, mais um material foi produzido, a saber um catálogo de recursos chamado “Recursos LGBT+”.

Considerando que nosso público é essencialmente jovem e que as redes sociais são o meio principal de eles buscarem informação, elas são um canal importante de comunicação que deve ser explorado, dado seu potencial de alcance, devendo, por isso, ser utilizada como forma de divulgação de informação, e, neste momento de isolamento social, é o meio principal para. Nesse sentido, houve um investimento nesses canais através da elaboração e divulgação de conteúdos sobre a temática e realização de campanhas digitais.

Durante o mês de janeiro de 2021 a DAE realizou, em parceria com o Coletivo Trans Gisberta Salce, a campanha digital #mechamepelomeunome. A campanha teve como objetivo discutir a importância do respeito ao nome social e a data escolhida em homenagem ao Dia da Visibilidade Trans. As 4 (quatro) publicações trouxeram depoimentos de estudantes sobre a questão e a atividade foi avaliada pela equipe técnica e discentes envolvidos como de grande relevância para o debate.

Também com foco nas redes sociais o projeto “Série Temática”, criado em 2020, utiliza os canais da PR7 com o objetivo de atingir o máximo possível do nosso público alvo, que faz uso desses espaços como um

meio de informação e aquisição de novos conhecimentos. Em 2020 foram realizadas 4 (quatro) publicações do projeto com foco nessa temática, 5 (cinco) publicações em 2021 e 1 (uma) publicação em 2022.

Núcleo PR7 – Campus Macaé UFRJ

A PR7 Núcleo de Macaé não está organizada em divisões, mas os profissionais integrantes da equipe realizam um trabalho pautado pelas mesmas diretrizes das divisões que compõe a equipe do Rio de Janeiro:

- Auxílios Estudantis: Realização de análises socioeconômicas, de ações de caráter educativo, atendimentos sociais, prestação de esclarecimentos e orientações aos discentes e à comunidade acadêmica como um todo;
- Saúde do estudante: Ações de acolhimento, prevenção e promoção da saúde, planejadas e executadas pela equipe;
- Atenção à saúde: Grupos de recepção, Grupos de acolhimento psicológico on-line;
- Promoção e prevenção à saúde: Hora do Círculo, work shop de ansiedade, Projeto me cuido;
- Atividades esportivas e culturais: Disseminar a prática da atividade física, do esporte e do lazer, visando a melhoria da saúde e da qualidade de vida, bem como buscar estimular a promoção de aspectos positivos de socialização, contribuindo para ampliar as condições de permanência e êxito acadêmico dos discentes de graduação e pós-graduação da UFRJ e dos cidadãos que participam das nossas ações de extensão;
- Apoio pedagógico: São realizadas reuniões periódicas com os estudantes bolsistas que apresentam notas baixas, com a finalidade de prestar apoio pedagógico aos mesmos a partir da abordagem de novas formas de perceber os conteúdos acadêmicos, reformulação de sua rotina semanal de estudos, orientação no momento da inscrição em disciplinas e montagem da grade curricular, estratégias de estudos diferenciadas. Todo esse trabalho se desenvolve a partir da prática que parte do pressuposto do estímulo à motivação e da valorização da autoestima, ao incentivar à persistência através de um diálogo franco e acolhedor. Além disso, são produzidos relatórios que atestam o desempenho acadêmico dos alunos da residência estudantil para serem enviados ao setor responsável da Prefeitura Municipal de Macaé para análise da permanência do estudante no programa. Por fim, são realizadas atividades junto ao Programa Esporte e Lazer (PEL) por meio da instrução de aulas de violão.

Ações realizadas aos estudantes e dados quantitativos Núcleo PR7 – Macaé em 2022

- Atendimento em grupo de acolhimento **online** em Saúde Mental:

Objetivos: Compartilhamento de experiências e fortalecimento de vínculos entre alunos, bem como a busca por estratégias de enfrentamento das questões psicológicas no espaço coletivo.

Resultados alcançados: Melhora na percepção das questões coletivas e institucionais nos problemas individuais trazidos pelos alunos, possibilitando uma nova forma de abordagem, reflexão e resolução destas questões.

Reuniões realizadas: 43 reuniões (janeiro até 11/11/22); **Alunos atendidos: 13 alunos frequentando, 34 alunos se inscreveram em 2022**

- Atendimento em grupo de acolhimento **presencial** em Saúde Mental:

Objetivos: Compartilhamento de experiências e fortalecimento de vínculos entre alunos, bem como a busca por estratégias de enfrentamento das questões psicológicas no espaço coletivo.

Resultados alcançados: Melhora na percepção das questões coletivas e institucionais nos problemas individuais trazidos pelos alunos, possibilitando uma nova forma de abordagem, reflexão e resolução destas questões.

Reuniões realizadas (início 04/05/2022 até 16/11/22): 25 reuniões presenciais; Alunos atendidos: 21 alunos

1. Atendimento psicológico individual

Objetivos: Escuta e acolhimento individualizado quando avaliada a necessidade a partir da participação do aluno no grupo de recepção ou ainda quando este se recusa a participar do grupo e denota sofrimento psíquico intenso, por exemplo, casos de ideação suicida. Não se configura um acompanhamento psicoterapêutico, mas sim um trabalho de suporte e apoio mais focado naquele sujeito.

Resultados alcançados: Melhora no quadro de saúde mental do discente, com impacto positivo na sua vida acadêmica e social.

Atendimentos realizados: 133 ; Alunos atendidos: 17

2. Projeto Hora do Círculo

Objetivos: Psicoeducação, com o intuito de promover uma ampliação do conhecimento por parte dos expectadores. Trabalhar temas específicos relacionados com as vivências dos universitários. Grupo aberto a comunidade acadêmica incluindo alunos da pós-graduação.

Reuniões realizadas: 6

3. Atendimento em Grupos psicológicos presenciais

Objetivos: Atender a demandas específicas solicitadas por alguns estudantes.

Reuniões realizadas: 2 com turmas de medicina/ 16 alunos atendidos

1 reunião turma de farmácia: 45 alunos atendidos

4. Projeto Me cuido

Objetivos: O projeto Me cuido foi pensado para discutir o cuidado dentro da universidade. Nossa proposta é discutir que além de ciência a universidade não só pode como deve produzir saúde e cuidado.

Reuniões realizadas: 3 ; Alunos atendidos: 2

5. Recepção de Calouros:

Objetivos: Acolhimento e orientação aos novos estudantes de cada semestre com informes sobre os setores da Universidade.

Reuniões realizadas: 2 no primeiro semestre (Pólo e Nupem) - 1 no segundo semestre (Pólo)

- Atividades de Esporte, Cultura e Lazer, em articulação com a Decult.

Objetivos: Promoção de integração, saúde e bem-estar dos estudantes, através de práticas que transcendam a formação profissional, favorecendo uma trajetória acadêmica de sucesso em sua totalidade.

Resultados alcançados: Integração entre discentes de diferentes cursos e períodos, e contribuição com a melhora da saúde física e mental dos mesmos, através de práticas esportivas e lúdicas.

alunos atendidos: 90 estudantes/ 11 turmas ; Pilates 1: 11 estudantes ; Pilates 2: 11 estudantes; Funcional 1: 12 estudantes; Funcional 2: 8 estudantes; Ginástica artística iniciante: 7 estudantes; Ginástica artística avançado: 6 estudantes; Voleibol: 10 estudantes; Violão 1: 3 estudantes; Violão 2: 5 estudantes; Judô: 11 estudantes; e-sports (jogos eletrônicos): 6 estudantes; aulas de violão: 13 estudantes.

- Bolsas da assistência estudantil/ Edital de Auxílios

Objetivos: Realizar avaliação socioeconômica dos discentes, de acordo com as modalidades oferecidas e o perfil dos mesmos, para o preenchimento das vagas ofertadas nos diversos auxílios, em consonância com a Resolução CONSUNI 02/2019, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil da UFRJ.

Resultados Alcançados: Preenchimento de todas as vagas ofertadas, contribuindo com a permanência dos estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

Editais de auxílio 2022: 2 editais ; 726 bolsas da PR7 estão alocadas na UFRJ-Macaé; 457 estudantes diferentes recebem auxílios da PR7 em Macaé

- Acompanhamento dos estudantes que residem na Moradia Estudantil Temporária da Prefeitura Municipal de Macaé

Objetivos: Acompanhar as condições biopsicossociais dos estudantes deste programa, uma vez que fazem parte do público prioritário da Política de Assistência Estudantil da UFRJ.

Resultados Alcançados: Fortalecimento de vínculos entre estes discentes e destes com a equipe da Seção Macaé, contribuindo com a melhoria no desempenho acadêmico e na saúde mental dos mesmos.

Alunos Atendidos: 25

- Acompanhamento pedagógico

Objetivos: prestar apoio pedagógico aos estudantes a partir da abordagem de novas formas de perceber os conteúdos acadêmicos, reformulação de sua rotina semanal de estudos, orientação no momento da inscrição em disciplinas e montagem da grade curricular.

Alunos atendidos: 25

- Elaboração das folhas de pagamento Auxílio Transporte Municipal Macaé e Auxílio-Alimentação Macaé

Objetivos: Elaborar integralmente tais folhas de pagamento.

Resultados Alcançados: Pagamentos efetuados em dia, conforme parâmetros exigidos pela UFRJ.

253 estudantes cadastrados no Auxílio Transporte Municipal – Macaé ; 131 estudantes cadastrados no Auxílio Alimentação Macaé ; Alunos atendidos: 384

- Atendimentos e orientações gerais via correio eletrônico:

Objetivos: Atendimento aos discentes e comunidade acadêmica em dúvidas relativas às Políticas de Assistência Estudantil.

Resultados Alcançados: Esclarecimentos e possíveis encaminhamentos, quando a demanda exigir.

Total de atendimentos: 1076 e-mails respondidos

Ações realizadas aos estudantes e dados quantitativos Núcleo PR7 – Macaé em 2021

- Atendimento em grupo de acolhimento em Saúde Mental:

Objetivos: Compartilhamento de experiências e fortalecimento de vínculos entre alunos, bem como a busca por estratégias de enfrentamento das questões psicológicas no espaço coletivo.

Resultados alcançados: Melhora na percepção das questões coletivas e institucionais nos problemas individuais trazidos pelos alunos, possibilitando uma nova forma de abordagem, reflexão e resolução destas questões.

Reuniões realizadas: 46; Alunos atendidos: 138

6. Atendimento psicológico individual

Objetivos: Escuta e acolhimento individualizado quando avaliada a necessidade a partir da participação do aluno no grupo de recepção ou ainda quando este se recusa a participar do grupo e denota sofrimento psíquico intenso, por exemplo, casos de ideação suicida. Não se configura um acompanhamento psicoterapêutico, mas sim um trabalho de suporte e apoio mais focado naquele sujeito.

Resultados alcançados: Melhora no quadro de saúde mental do discente, com impacto positivo na sua vida acadêmica e social.

Atendimentos realizados: 82; Alunos atendidos: 16

- Atividades de Esporte, Cultura e Lazer, em articulação com a Decult. (aulas de dança e judô na modalidade online)

Objetivos: Promoção de integração, saúde e bem-estar dos estudantes, através de práticas que transcendam a formação profissional, favorecendo uma trajetória acadêmica de sucesso em sua totalidade.

Resultados alcançados: Integração entre discentes de diferentes cursos e períodos, e contribuição com a melhora da saúde física e mental dos mesmos, através de práticas esportivas e lúdicas.

Alunos atendidos: 240; Frequência: duas vezes por semana

- Edital de Auxílios 127/2021

Objetivos: Realizar avaliação socioeconômica dos discentes, de acordo com as modalidades oferecidas e o perfil dos mesmos, para o preenchimento das vagas ofertadas nos diversos auxílios, em consonância com a Resolução CONSUNI 02/2019, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil da UFRJ.

Resultados Alcançados: Preenchimento de todas as vagas ofertadas, contribuindo com a permanência dos estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

Alunos avaliados: 112; Alunos Selecionados: 62

- Acompanhamento dos estudantes que residem na Moradia Estudantil Temporária da Prefeitura Municipal de Macaé

Objetivos: Acompanhar as condições biopsicossociais dos estudantes deste programa, uma vez que fazem parte do público prioritário da Política de Assistência Estudantil da UFRJ.

Resultados Alcançados: Fortalecimento de vínculos entre estes discentes e destes com a equipe da Seção Macaé, contribuindo com a melhoria no desempenho acadêmico e na saúde mental dos mesmos.

Alunos Atendidos: 30

- Série de Vídeos no Instagram PR7- Macaé com o tema da prevenção ao Suicídio, no mês de setembro (Setembro Amarelo), além de outras publicações ao longo do ano, com temas relativos à Saúde Mental.

Objetivos: Psicoeducação, com o intuito de promover uma ampliação do conhecimento por parte dos expectadores.

Resultados alcançados: Maior visibilidade e alcance dos temas, tendo em vista a popularidade da plataforma, sobretudo no público-alvo discente.

Alunos atendidos: 7236 visualizações, não sendo possível contabilizar o número de alunos, uma vez que possuímos apenas o número de visualizações.

- Elaboração das folhas de pagamento Auxílio COVID-B e Auxílio-Alimentação Macaé

Objetivos: Elaborar integralmente tais folhas de pagamento, sendo que o Auxílio COVID-B abrange discentes de Macaé e Duque de Caxias.

Resultados Alcançados: Pagamentos efetuados em dia, conforme parâmetros exigidos pela UFRJ.

Alunos atendidos: 347

- Atendimentos e orientações gerais via correio eletrônico:

Objetivos: Atendimento aos discentes e comunidade acadêmica em dúvidas relativas às Políticas de Assistência Estudantil.

Resultados Alcançados: Esclarecimentos e possíveis encaminhamentos, quando a demanda exigir.

Alunos atendidos: 448; Total de atendimentos: 643

- Participação das psicólogas PR7 Macaé em diversos eventos promovidos por outros setores da UFRJ, conforme segue abaixo:

Papo Virtual, Saúde Mental e Universidade no canal do Youtube GT COVID-19 UFRJ;

Encontro com alunos do Colégio Estadual Luiz Reid com a técnica em assuntos educacionais Jeanete,“ Ansiedade em Tempos de Pandemia”; Capacitação continuada para a equipe de profissionais da DISAE. “Prevenção ao Suicídio”; Participação no Projeto Vida de Estudante realizado pela equipe da DISAE

Live “Música e Saúde Mental” com a projeto Oficinas Musicais (Prof Gunar e equipe)

Live “Movimente-se: Corpo e Mente em sintonia” realizadas pela equipe DECULT e psicóloga Blandina no Festival do Conhecimento UFRJ; Roda de Conversa realizada pelas psicólogas Blandina e Carina com profissionais da DISAE para os estudantes, “Prevenção ao Suicídio”.

Participação na Semana de Saúde do Estudante com a oficina “Lidando com a Ansiedade”

Oficina “Depressão: Vamos conversar? Realizada pela equipe do CRIM (Centro Regional de Informações sobre Medicamentos UFRJ- Macaé) e pela psicóloga Blandina.

Objetivos: Integração da comunidade acadêmica em torno do debate sobre a Saúde Mental.
Resultados Alcançados: Maior visibilidade e multidisciplinaridade sobre o tema, que precisa ser trabalhado por diversos setores da instituição.

Ações realizadas aos estudantes Núcleo PR7 – Macaé em 2020

A PR7 Núcleo de Macaé, em função da pandemia do novo coronavírus e do isolamento social vem realizando as seguintes ações:

- Grupo semanal de acolhimento online: Saúde Mental em Tempos de Quarentena;
- Atendimento diário através de e-mail, telefone e chamada de vídeo, de estudantes já acompanhados pelo setor em questões de saúde mental;
- Atendimento por e-mail, com vistas a orientações e possíveis encaminhamentos de novos estudantes em questões relativas ao contexto da pandemia;
- Articulação com a DECULT/PR7 para a continuidade das aulas de Yoga do Campus Macaé, que faz parte do Programa de Esporte e Lazer, na modalidade online;
- Contato permanente com a Secretaria Adjunta de Ensino Superior da Prefeitura Municipal de Macaé, com objetivo de saber os nomes dos estudantes da UFRJ que permaneceram na Moradia Estudantil Temporária neste período, bem como as medidas de prevenção que estão sendo tomadas neste espaço;
- Contato com os estudantes da Moradia Estudantil Temporária que permaneceram, com intuito de saber sobre suas principais demandas neste momento;
- Atuação constante através da nossa página do Instagram (PR7 Macaé), com temas relacionados ao período, como enquetes e desafios que costumam atrair os estudantes, tendo em vista a popularidade desta rede social para o público em questão.

Dados quantitativos do Núcleo PR7 – Macaé 2020

Atendimento em grupo online de acolhimento em Saúde Mental: 78
Atendimentos psicológicos individuais online: 189
Atendimentos sociais online: 314
Avaliação socioeconômica de renda para matrícula 2020/1: 75
Avaliação socioeconômica de renda para Edital de Auxílios 2020: 183
Realização de “lives” com temáticas relativas à Saúde Mental dos discentes e outros temas como cotas raciais: 10

Elaboração de série de vídeos no Instagram sobre o Setembro Amarelo, Prevenção ao Suicídio: 6
Reunião online com Estudantes da Moradia Estudantil Temporária: 2
Participação em eventos externos à Universidade (ONG Viva Lagos e Escola Estadual Luiz Reid): 2

Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

A assistência estudantil como política que promove a igualdade de condições de permanência para um público com vulnerabilidade socioeconômica, se torna um elemento estruturante deste compromisso. O reconhecimento institucional da importância destas ações está consolidado no PDI UFRJ 2019-2023 com a inclusão do aperfeiçoamento da política de assuntos estudantis, dentre os objetivos de impacto social.

A PR7 constrói suas ações visando atender a dimensão das fragilidades sociais, como política de apoio à inclusão e permanência, no seu espectro de ação, que é complementar às demais redes de acolhimento e de ações sociais geridas por outras instâncias governamentais.

Na UFRJ a Resolução do Consuni 02/2019 estabelece a Política de Assistência Estudantil da Pró -Reitoria de Políticas Estudantis e fixa diretrizes sobre o seu funcionamento. Compreende o conjunto dos benefícios concedidos pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis, sendo composta por programas, serviços e auxílios financeiros sob gestão da PR-7 direcionados para a permanência e conclusão de curso na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

Os recursos para financiamento dos Programas da Política de Assistência Estudantil provêm, sobretudo, do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, criado pelo Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de, além de recursos próprios da UFRJ.

Os recursos PNAES são destinados aos estudantes que possuem renda *per capita* bruta mensal de até 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo e está regulamentada pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Esse Programa tem como principais objetivos: democratizar as condições de permanência dos jovens na Educação Superior Pública Federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Programas, projetos e ações de assistência estudantil que utilizam recursos financeiros do PNAES estão articulados aos seguintes eixos: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Os programas de permanência estudantil são iniciativas das universidades e do governo para garantir a manutenção dos estudos dos jovens universitários em situação de vulnerabilidade. Os programas não são centralizados pelo governo federal e, portanto, a UFRJ, por meio da autonomia universitária, têm seu programa estruturado em projetos e ações conforme suas peculiaridades e necessidades do público-alvo.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

a) Pontos positivos e negativos das políticas de atendimento ao estudante;

Dentre os pontos (positivos e/ou negativos), destaca-se os Recursos Orçamentário PNAES – UFRJ PR7

Atualmente, as ações de assistência estudantil desenvolvidas pela PR7 são custeadas por recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), suplementarmente por recursos próprios da UFRJ e, de forma eventual, emendas da bancada parlamentar.

O PNAES (Decreto nº 7.234/2010) garante o repasse de recursos (ação orçamentária 4002) para a implementação das políticas de assistência aos estudantes de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e aponta as áreas estratégicas a partir das quais devem se desenvolver as ações de assistência estudantil, além de delimitar o público a que se destina: "prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio"

Em 2020 esse orçamento PNAES representou um montante de R$ 53.140.406,00, Em 2021 nosso orçamento sofreu grande redução/corte, totalizando R$ 42.681.046,00, ou seja, um percentual de menos 19,68%. Em 2022, o orçamento PNAES representou o valor de R$ 54.440.406,00 próximo ao valor disponível para 2020. Entretanto, ocorreram diversos bloqueios orçamentários nas IFES e em dezembro de 2022, fomos surpreendidos pelo Governo Federal (MEC) com novo bloqueio financeiro que nos impediu de pagar bolsas e auxílios aos estudantes nos prazos previstos, bem como cumprir com outras obrigações relacionadas ao orçamento PNAES, conforme Decreto nº 1269/2022 (DOU 30/11/2022), que dispõe sobre atualizações na programação orçamentaria e financeira do Poder Executivo no exercício de 2022. Diante disso e o cenário atual relacionadas aos recursos da educação, em especial os da assistência estudantil, fica evidente os pontos negativos que geram insegurança e incertezas na condução das ações planejadas para atendimento aos discentes.

Quanto aos pontos positivos, podemos destacar, apesar do cenário atual, o compromisso da Reitoria da UFRJ, sob responsabilidade da Profa. Denise Pires de Carvalho, no compromisso institucional com as

políticas de assistência estudantil, alinhado ao que dispõe o Decreto PNAES 7234/2010 e Resolução CONSUNI 02/2019.

b) **planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos programas e ações direcionados à comunidade discente;**

O Núcleo de Avaliação e Acompanhamento da Política de Assistência Estudantil – NAPAES surge por meio da Portaria nº 6298, de 27 de junho de 2019. Contudo, o NAPAES sofreu alterações por meio da Portaria nº 4568, de 30 de junho de 2020, passando a denominar-se Núcleo de Avaliação e Acompanhamento da Política de Permanência e Assistência Estudantil. O termo permanência aqui incluído vem complementar o sentido da política institucional de assistência estudantil da UFRJ, considerando uma concepção mais ampliada a respeito da assistência ao estudante, corroborando assim com ideias já consagradas em estudos desenvolvidos por autores que se debruçam sobre esta temática, tais como Heringer e Vargas (2016).

O NAPAES será a instância da PR-7 responsável por desenvolver instrumentos de avaliação e acompanhamento da Política de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis, PROAES/PR-7, conforme disposto na Resolução Nº 02/2019. E tem como uma de suas atribuições contribuir com a PR7 no atendimento ao previsto no Decreto nº 7.234/2010 - que dispões sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e estabelece que as Instituições Federais de Ensino deverão fixar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES. O NAPAES é parte integrante da Coordenação de Planejamento, Avaliação e Gestão da informação da PR7.

São objetivos do NAPAES:

I – avaliar como os programas que compõem a PROAES/PR-7 estão contribuindo para democratização da educação superior nos aspectos da permanência e da melhoria do desempenho acadêmico dos discentes;

II – avaliar os efeitos dos programas que compõem a PROAES/PR-7 na redução das taxas de retenção e de evasão dos estudantes da UFRJ;

III – realizar e/ou indicar a realização de levantamentos acerca da demanda do corpo discente por assistência estudantil, conforme preconizado no Artº 4º, caput, do Decreto nº 7234/2010, a fim de contribuir para a adequação das ações da PROAES/PR-7 às necessidades dos estudantes e para a avaliação sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos da PR7.

c) **atendimento e assistência aos discentes**

A PR7, através da Divisão de Apoio ao Estudante/DAE, que tem como competência propor, coordenar e executar ações de assistência ao estudante, que propiciem o atendimento a determinadas demandas que se evidenciam no decorrer da trajetória acadêmica deste e que constituam suporte à sua permanência na universidade, com vistas à conclusão da graduação. Para tanto a Divisão é responsável pela seleção e acompanhamento dos estudantes de graduação, nas diferentes modalidades de auxílios financeiros regulamentados pela Resolução CONSUNI nº02/2019, e realiza ações de caráter educativo, além do atendimento social e orientação a discentes, prioritariamente, em situação de vulnerablidade, tendo como base os critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil.

Durante o ano de 2020, em razão do período de isolamento social em decorrência da pandemia do Covid-19 houve a necessidade de readequação das atividades realizadas pela Divisão, de modo a possibilitar seu exercício em formato remoto. Inicialmente apenas os atendimentos por e-mail foram mantidos. Gradualmente foram testados diferentes aplicativos e plataformas para retomada do atendimento social ao discente, com a preocupação e o cuidado de preservar o sigilo profissional e ao mesmo tempo garantir a qualidade do atendimento prestado. Em 2021 foram realizados 7.271 (sete mil duzentos e setenta e um) atendimentos por e-mail e realizados 28 (vinte e oito) atendimentos sociais. E em 2022, foram 4.484 (quatro mil quatrocentos e oitenta e quatro) atendimentos por e-mail e realizados 3 (três) atendimentos sociais presenciais.

Com objetivo esclarecer os estudantes ingressantes sobre a estrutura, auxílios ofertados e ações desenvolvidas pela PR7, possibilitando sua maior integração com ambiente universitário, a Divisão realizou em parceria com Unidades e Centros Acadêmicos algumas atividades de Recepção de calouros. Em 2020 foram 70 (setenta) participantes de grupos presenciais, em 2021 1263 (mil duzentos e sessenta e três) participantes em formato remoto e, em 2022, 105 (cento e cinco) novamente em formato de grupos presenciais.

Outra atividade importante realizada e que precisou sofrer ajustes em 2020 para garantir sua continuidade foi a instrução em processos administrativos de recurso dos estudantes, referente às bolsas assistenciais. Os processos físicos foram digitalizados de modo a permitir sua instrução remota e o envio dos pareceres por e-mail ao interessado para ciência e eventual apresentação de novo recurso, nesse ano foram tramitados 223 (duzentos e vinte e três) processos administrativos de recurso. Ao longo de 2021, houve a transição para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e, em 2022, todos os processos administrativos de recurso foram tramitados através do SEI. No ano de 2021 foram 949 (novecentos e quarenta e nove) tramitações em processos administrativo e em 2022 são 755 (setecentos e cinquenta e cinco).

Os procedimentos necessários para assinatura de Termo de compromisso de bolsista também sofreram ajustes para que fosse realizada remotamente. A principal preocupação foi na garantia de que os estudantes, que antes participavam de reunião presencial sobre os termos gerais dos auxílios, recebessem a devida orientação. Para tanto a equipe da DAE elaborou cartilha informativa, enviada ao estudante junto da convocação, a fim de orientar os novos bolsistas sobre questões relativas ao pagamento e manutenção dos auxílios. Foi realizada ainda a adequação dos instrumentos utilizados a fim de que a documentação passasse a ser enviada através de formulário eletrônico. Em 2021 as atividades de grupos de recepção aos novos bolsistas foram retomadas de maneira remota, através de plataforma online. Foram atendidos 264 (duzentos e sessenta e quatro) estudantes em 2021 e 221 (duzentos e vinte e um) em 2022.

No processo de readequação dos procedimentos e planejamento de novas atividades, a equipe da DAE buscou realizar diferentes ações que explorassem o universo das redes sociais como importante ferramenta de comunicação com os estudantes. No ano de 2020 foram divulgados através dos canais da PR7 9 (nove) materiais informativos, 1 (uma) campanha digital e 2 (duas) ações do Projeto "DAE Responde", que tem por objetivo responder às principais dúvidas dos estudantes sobre processos e atividades desenvolvidas pela DAE. Em 2021 foram publicados 16 (dezesseis) materiais informativos, 1 (uma) campanha digital e 6 (seis) ações do Projeto "DAE Responde". E em 2022 foram publicados 18 (dezoito) materiais informativos e 10 (dez) ações do Projeto "DAE Responde".

Por entender que a permanência no ambiente universitário envolve não apenas questões financeiras, mas também subjetivas, tais como violência contra a mulher, racismo, LGBTfobia, xenofobia, dentre outras vivenciadas pelo estudante a equipe decidiu iniciou em 2020 o Projeto "Série Temática", com a seguinte proposta: trabalhar mensalmente um tema a ser divulgado nas redes sociais da PR7 em diversos formatos, com o objetivo de levar informação e promover a reflexão e o debate entre os discentes, propiciando a interação entre estes, sempre que possível. No ano de 2020 foram realizadas 29 (vinte e nove) publicações do projeto, em 2021 40 (quarenta) e em 2022 23 (vinte e três) publicações.

Outra atividade relevante desenvolvida pela Divisão é a pesquisa. Estas têm temas diversos, sendo sempre encaminhadas através de formulário eletrônico e sistematizadas através de relatório. O resultado da pesquisa é publicizado para comunidade acadêmica, em respeito ao compromisso ético de apresentar respostas aos participantes da pesquisa, e encaminhado a outros setores da PR7 e/ou da universidade apresentando dados e incorporando sugestões de propostas de ações. Em 2020 foram realizadas 2 (duas) pesquisas com 2681 (dois mil seiscentos e oitenta e um) participantes. Em 2021, foram realizadas 7 (sete) pesquisas com 6285 (seis mil duzentos e oitenta e cinco) participantes e, em 2022 foi realizada 1 (uma) pesquisa com 1287 (mil duzentos e oitenta e sete) participantes.

Em relação aos processos seletivos para os auxílios financeiros da PR7, foram realizados ajustes no sistema de avaliação durante o ano de 2020, de modo a permitir a realização de *upload* da documentação socioeconômica exigida. As alterações possibilitaram que os procedimentos de inscrição e de análise das candidaturas fossem realizados remotamente, qualificando o processo seletivo como um todo. Eventuais entrevistas também foram realizadas em formato on-line. No ano de 2020 foi realizado um processo seletivo com 2970 (dois mil novecentos e noventa e três) participantes e 656 (seiscentos e cinquenta e seis) selecionados. Em 2021 foram realizados 2 (dois) processos seletivos, com 6804 (seis mil oitocentos e quatro) participantes e 1565 (mil quinhentos e sessenta e cinco) selecionados. Em 2022 foram realizados 2 (dois) processos seletivos, com 4129 (quatro mil cento e vinte e nove) participantes e 1002 (mil e dois) selecionados.

A forma de estruturação do processo de trabalho reflete um esforço permanente da DAE para que as ações desenvolvidas estejam ancoradas em uma concepção ampliada de Assistência Estudantil. Neste processo, a criação e participação da equipe em diferentes espaços, com vistas a promover o debate e articulação intra e interinstitucionais, para além da manutenção das atividades tidas como de caráter mais burocrático, ligadas a gestão das bolsas assistenciais, é fundamental. É através da organização de debates, grupos de estudo, atividades em parceria com as demais divisões da PR7 e da UFRJ e da participação em fóruns e eventos da categoria e/ou relacionados à temática da Assistência Estudantil, que a Divisão atua na articulação de respostas às demandas do corpo discente.

As atividades desenvolvidas no sentido do atendimento e assistência aos discentes têm por objetivo evidenciar a importância de trabalhar questões que, igualmente às questões econômicas, possam violar o direito de permanência do estudante, tais como racismo, xenofobia, violência contra mulher e segmentos LGBTQI+, bem como o atravessamento da dinâmica do ambiente universitário na saúde mental, dentre outras. Esse movimento está ancorado na concepção de Assistência Estudantil orientada pela universalização do atendimento aos discentes com vistas a ampliar as condições de permanência, migrando da orientação baseada em carência financeira para a noção de necessidades humanas. Pretende-se que as ações implementadas sejam capazes de ampliar a interação com os estudantes e a parceria com as demais divisões da PR7 e da UFRJ, a fim de atuar de forma ampliada na articulação de respostas às demandas do corpo discente.

d) **condições adequadas para acesso, permanência e aprendizado;**

A PR7, por meio da Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7), atua na assistência estudantil através do Esporte e da Cultura. A PR7/Decult tem como objetivo a criação de estratégias para ampliação das

condições de permanência dos estudantes na Universidade, a partir da oferta de práticas e de atividades físicas, esportivas e culturais que possibilitem a promoção de saúde, a prevenção de adoecimento, a criação de espaços de convivência estudantil, de lazer, de acolhimento e de pertencimento, reafirmando o entendimento ampliado acerca do que se constitui a permanência/assistência estudantil e a formação integral do estudante universitário, buscando assim transcender a formação profissional focada no preparo de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

A Decult atua nas ações, projetos e programas culturais, esportivos e de lazer para o corpo discente da Universidade, através de instrumentos normativos que regulamentam as ações nas áreas das Políticas Sociais e dos Direitos Sociais, em especial, a Política de Assistência Estudantil da UFRJ (Portaria No 02 de 2019); a Portaria Normativa no 39, de 12 de dezembro de 2007 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e o Decreto no 7.234/2010 que dispõe sobre esse programa.

Tais práticas, ações e atividades são desenvolvidas a partir de dois grandes Programas - definidos na Política de Assistência Estudantil da UFRJ, regulamentada pela Resolução 02 de 2019 - que operam como guarda-chuvas dos demais programas, projetos e ações da Divisão: Programa Esporte e Lazer (Agita/PR-7) e Programa de Incentivo à Cultura (Cria/PR-7).

A equipe técnica da Divisão está localizada fisicamente no campus Cidade Universitária e no Centro Multidisciplinar/Macaé e é composta por (1) Assistente Social; (1) Assistente Administrativo; (1) Técnica em Assuntos Educacionais e; (4) Técnicos Desportivos.

Em 2022 a Decult/PR7 retomou parte das suas atividades presenciais, mantendo um modelo híbrido de atendimento, em decorrência das configurações assumidas durante o período de isolamento social e de atividades remotas da Universidade, por conta da pandemia de Covid-19.

Neste período destacam-se os projetos e ações desenvolvidas pela Divisão:

1) Curso Básico de Produção Cultural:

Executado remotamente, através do canal da PR7 no YouTube, o curso foi realizado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2022, em parceria com o Núcleo de Apoio à Produção Cultural da UFRJ (Naprocult/PR5) e com a Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri (PROCULT/UFCA). Composto por três módulos - (1) Apresentação do Edital de Apoio e Produção Básica para Projetos Culturais; (2) Produção visual e Plano de Comunicação Básicos para Projetos Culturais; (3) Eventos Híbridos e Conhecimentos Básicos em Streaming -, o curso teve 1.537 participantes inscritos.

Foi a primeira edição do Curso Básico de Produção Cultural.

2) Festival Esporte, Cultura e Lazer:

Realizado entre os meses de novembro/2021 a fevereiro/2022, o Festival foi elaborado com o objetivo de proporcionar práticas corporais, desportivas, culturais e de lazer para os discentes da UFRJ, de forma dinâmica e sem a formação de turmas. Transmitido através do canal da PR7 no YouTube, o Festival ofereceu 31 atividades através de mini oficinas, encontros virtuais, torneios e aulões temáticos, totalizando, aproximadamente, 31 horas de aulas ofertadas. Foram 1.233 estudantes inscritos; 393 estudantes participando ao vivo e 2.758 visualizações das atividades no YouTube.

Foi a primeira edição do Festival Esporte, Cultura e Lazer.

3) Edital de Apoio a Eventos de Estudante:

Realizado entre os meses de abril a novembro de 2022, o Edital de Apoio selecionou projetos para a realização de ações culturais e esportivas direcionadas ao corpo discente da Universidade. Esta edição abriu a possibilidade de ações presenciais, remotas ou híbridas. Para cada projeto foi destinada até 03 bolsas.

Foram 17 projetos contemplados, com um total de 50 bolsistas executando as ações dos projetos.

Em 2020 não houve edição do Edital de Apoio, em decorrência das indefinições decorrentes pelo início do isolamento social em virtude da pandemia de COVID-19.

Em 2021 o Edital de Apoio foi retomado, a partir de atividades exclusivamente remotas. Naquele ano foram 18 projetos contemplados, 45 bolsistas executando as ações dos projetos. Total de público atingido pelos projetos: 24 mil pessoas, entre alunos e não alunos da UFRJ.

4) Programa Esporte e Lazer

Em 2022 o Programa vem sendo desenvolvido de forma híbrida, mas com a maioria das atividades sendo realizadas presencialmente. As aulas presenciais estão sendo realizadas em dois campi da UFRJ: Cidade Universitária e Macaé, atuando no Instituto de Geociências (CCMN/Cidade Universitária); no Centro de Tecnologia (CT/Cidade Universitária); na Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/Cidade Universitária) e no Centro Multidisciplinar (Macaé). O Programa é semestral e as duas edições de 2022 ofertaram 1.602 vagas, nas mais diversas modalidades físicas e esportivas.

Em 2020 foram atendidos aproximadamente 250 estudantes e em 2021, 1.150 estudantes.

5) Projeto de Extensão Esporte e Lazer da UFRJ

Iniciado em maio de 2022 na Cidade de Rio das Ostras, o projeto de extensão busca disseminar a prática de atividade física, do esporte, das artes e do lazer, voltada para a melhoria da saúde e da qualidade de vida. Público total: 66 pessoas, entre público interno (comunidade acadêmica) e público externo (população).

6) Programa de Ações Laterais em Assistência Estudantil (PALAES)

Acompanhamento e orientação dos monitores/bolsistas que atuam no desenvolvimento de ações, projetos e programas executados pela DECULT/PR7, através do Programa de Ações Laterais em Assistência Estudantil. Atualmente, a Divisão realiza a orientação de nove (9) bolsistas do referido programa.

7) Programa de Estágio Curricular Obrigatório em Educação Física

O Programa tem por objetivo democratizar e ampliar as condições de permanência na UFRJ, proporcionando aos estudantes regularmente matriculados no curso bacharelado em Educação Física a oportunidade e as condições necessárias de cumprir a carga horária de estágio obrigatório na própria Universidade, por meio do Programa Esporte e Lazer (PEL) e das demais ações da Decult/PR7. Atualmente, são nove (9) estagiários em acompanhamento na Divisão.

8) Atividades de férias

Realizado em agosto de 2022, durante o recesso acadêmico da graduação, a atividade teve como objetivo manter a oferta da prática de atividades físicas mesmo durante as férias dos alunos da graduação. As Atividades foram realizadas durante três (3) semanas, com duas atividades toda segunda-feira. Foram 16 estudantes atendidos.

9) Atividades externas

Atividade externa do Programa Esporte e Lazer, realizada nas quadras esportivas localizadas no Aterro do Flamengo e Parque do Flamengo, no dia 23/07/2022, com o objetivo de promover um dia com práticas corporais e esportivas na perspectiva do lazer para os estudantes do Programa Esporte e Lazer. Ao todo, 17 pessoas participaram, sendo 15 estudantes da UFRJ e outras duas pessoas participaram a convite desses estudantes mencionados.

e) **políticas de saúde do estudante;**

A Divisão de Saúde do/a Estudante (DISAE) é responsável por planejar, acompanhar, gerenciar e promover ações em saúde do/a estudante.

As atribuições e competências da DISAE são: a) Acolher, acompanhar, orientar e direcionar os/as estudantes em assuntos relacionados à saúde; b) Realizar e estimular ações de promoção e prevenção em saúde do estudante; c) Orientar o corpo acadêmico da UFRJ com relação à saúde do estudante; d) Participar, promover e estimular espaços reflexivos e propositivos que tenham como tema a saúde do/a estudante.

As ações realizadas pela DISAE vêm acontecendo de modo híbrido, ou seja, presencial e remotamente (através de plataformas de videoconferência). A manutenção de atividades online está relacionada à experiência adquirida durante o período da pandemia, que possibilitou a participação de estudantes de diferentes campi e turnos no mesmo projeto. Percebemos que essa proposta viabiliza maior acesso a divisão.

Atendimento e Assistência em saúde

No que trata a dimensão de Promoção e Prevenção em Saúde, a DISAE atua a partir de projetos diretamente com os/as estudantes, são eles:

- **Rodas de Conversas Itinerantes** - Visa construir espaços de discussão sobre temas que impactam a vida dos discentes da UFRJ. Direcionadas aos discentes, docentes, técnicos-administrativos da UFRJ e público externo.

Rodas de Conversa Itinerantes	2020	2021	2022
Quantidade de Rodas	Não houve	6	7
Número de inscritos	-	501	122
Número de participantes	-	107	32

Em 2020, devido à pandemia de COVID-19, nenhuma Roda foi realizada e, no ano de 2021, foi adotado o formato *online*. Neste ano, as Rodas têm acontecido em formato híbrido.

- Semana de Saúde do Estudante - Trata-se de uma mostra de atividades de promoção e prevenção em saúde desenvolvidas por atores da comunidade universitária. Voltada aos discentes, docentes e técnicos administrativos da UFRJ.

Semana de Saúde	2020	2021.1	2021.2	2022
Quantidade de Oficinas	18	23	13	8
Número de oficineiros	74	72	37	21
Número de inscritos	477	864	831	751

As edições destacadas acima aconteceram online. Percebeu-se que o retorno das aulas presenciais gerou um impacto nos números da semana de saúde. Com isso, optou-se em fazer somente uma edição em 2022. Mas, pensando nos estudantes que ingressaram em 2022.2, a equipe realizou uma oficina de Terapia de Florais em novembro. A oficina recebeu 72 inscrições e participaram 29 estudantes.

- **Projeto Vida de Estudante** – Grupo fechado que tem por objetivo trabalhar estratégias de saúde e bem-estar com os estudantes participantes, tendo em vista o percurso deles na graduação. O projeto é estruturado em 5 encontros que acontecem uma vez por semana. É realizado com o apoio da Divisão de Integração Pedagógica (DIPED), Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (DECULT) e Divisão de Apoio ao Estudante (DAE). Voltado aos discentes de graduação.

Em 2020, devido à pandemia de COVID-19, o projeto não foi realizado e, no ano de 2021, foi adotado o formato *online*. Neste ano, devido ao retorno das atividades presenciais e com as demais divisões envolvidas em seus próprios projetos, a equipe decidiu apostar em outros projetos e optou por aguardar para retomar o projeto em 2023.

- **Grupo Vivências Estudantis** – Grupo semanal que oferece um espaço de acolhimento em saúde mental através da fala e escuta dos/as estudantes. Aberto aos discentes de graduação e pós-graduação vem ocorrendo de modo online desde abril de 2020. Os estudantes podem participar de quantos quiser e muitos têm retornado.

Quantidade de grupos	149
Número de inscritos	798
Número de participantes	211

- **Apoio às COAAS** – Trata-se de apoio aos docentes e coordenadorias de cursos de graduação da UFRJ, através de discussão de caso, troca de conhecimento e experiências com as equipes da DISAE e DIPED. Projeto iniciou em 2021 e, desde então, teve 5 encontros fechados e 3 lives.

- **Grupo Chegando Junto** – Grupo fechado voltado para estudantes de 1º e 2º período de graduação. O projeto é estruturado em 6 encontros que acontecem uma vez por semana. O objetivo é oferecer um espaço de acolhimento e apoio para estudantes que estão chegando à Universidade. Esse projeto derivou do acolhimento aos calouros que realizamos nos dois semestres de 2021 e no primeiro semestre de 2022. O projeto recebeu 25 inscrições, porém apenas 2 estudantes participaram dos encontros.

- **Lives e seminários** – A equipe da DISAE é constantemente procurada por diversas unidades de ensino para participar lives ou seminários, para grupos abertos ou fechados, sobre a temática da saúde mental, como forma de prevenção ao adoecimento. As atividades acontecem tanto online quanto presencialmente. Até novembro de 2022, a divisão esteve presente em 13 atividades.

- **Projeto de Extensão "Educar e formar com saúde: a promoção e a prevenção nas políticas estudantis" -** O projeto é uma parceria da DISAE com a Escola de Serviço Social/UFRJ e a DASPB/UERJ e tem como propósito a promoção, a prevenção, o protagonismo dos estudantes universitários na construção de ações participativas de educação em saúde e o fortalecimento do acesso às redes de cuidados no Sistema Único de Saúde. Conta com 6 extensionistas dos cursos de Psicologia e Serviço Social. Na dimensão assistencial, a DISAE trabalha a partir dos Grupos de Recepção. Devido ao período em as atividades tiveram que ser realizadas remotamente, por causa da pandemia, os grupos não aconteceram. O retorno dos grupos foi possível a partir de agosto de 2022. Até o momento a equipe realizou 3 grupos de recepção, acolhendo um total de 15 estudantes. O grupo de recepção é apenas um dos espaços de acolhimento, podem ser realizados retornos individuais e em grupos para melhor avaliar as demandas

dos/as estudantes. Em 2022 foram realizados 2 grupos de retornos em momentos distintos, atendendo o total de 8 estudantes e 65 atendimentos individuais realizados por profissionais da DISAE.

A DISAE não realiza acompanhamento em saúde, então a equipe conta com os seguintes parceiros na sua rede de atenção à saúde: a) Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA); b) Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); c) Instituto de Psiquiatria (IPUB); d) Maternidade Escola; e) Instituto de Ginecologia (IG). É importante esclarecer que todos os encaminhamentos dependem do número de vagas disponibilizadas pelos parceiros. Em 2022 foram realizados 115 encaminhamentos para os serviços citados. Sendo que os encaminhamentos para o HUCFF não são realizados diretamente pela DISAE.

A DISAE tem parceria com o Departamento de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia (DPA/IP), e através de bolsistas do Edital Palaes, é disponibilizado acompanhamento de médio a longo prazo em psicoterapia para estudantes que apresentam essa necessidade. No momento, 41 estudantes estão em acompanhamento psicoterápico.

Periodicamente a Faculdade de Odontologia disponibiliza algumas vagas de atendimento em saúde bucal para os estudantes. Neste ano foram disponibilizadas 40 vagas e mediante inscrição em Edital foram sorteados estudantes, prioritariamente cotistas, para preencher as vagas.

f) residência estudantil;

A Residência Estudantil da UFRJ possui 2 (dois) Blocos, denominados Bloco A e Bloco B, cada um com 252 (duzentos e cinquenta e dois) quartos. No Bloco A residem atualmente 245 (duzentos e quarenta e cinco) estudantes. Em virtude de incêndio ocorrido em agosto de 2017 no Bloco B, atualmente apenas o bloco A está ativo. Quanto ao Bloco B, as obras de recuperação foram iniciadas janeiro de 2020 e concluídas em novembro de 2023. Com a conclusão dessa reforma (bloco b) da Residência Estudantil e a aquisição dos mobiliários e eletrodomésticos. A PR7 reabrirá mais 252 (duzentos e cinquenta e duas) vagas no início de 2023, permitindo atender a 504 (quinhentos e quatro) estudantes moradores.

A PR7, além desse investimento, realizou em 2021 o projeto de cercamento da área que compreende a Residência Estudantil, no Largo Wanda – Ilha do Fundão, bem como a execução de novas rampas com acessibilidade. Para 2023, está previsto a execução dos projetos de reforma do andar térreo, reforma do telhado da portaria, instalação de controle de acesso, interfones nos módulos e construção de quadra poliesportiva.

Há também previsão no PDI UFRJ de reestruturação administrativa e reorganização daquele espaço, a fim de otimizar a gestão da Residência Estudantil.

g) condições de acessibilidade e desempenho acadêmico de alunos com deficiência física;

A PR7, através da Assessoria de Inclusão e Acessibilidade, promove a interlocução e integração com a Diretoria de Acessibilidade (DIRAC) e o Fórum Permanente UFRJ Acessível e Inclusiva (FPAI), criado em 16 de setembro de 2016. Através desta, a PR7 contribui de forma colaborativa e participativa para a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, discussões, elaboração e suporte ao desenvolvimento e implementação da política institucional em acessibilidade da UFRJ. Atualmente, a PR7, por intermédio da Assessoria de Acessibilidade, tem beneficiado diretamente, com recursos PNAES, 141 estudantes que ingressaram por meio da Política de Ação Afirmativa, concomitantemente, pelas modalidades de renda e pessoas com deficiência, com auxílio manutenção Acadêmica/PCD. Além disso, articula ações acerca desta temática com as Comissões Locais de Acessibilidade, com a Ouvidoria e com o Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão – FOCCAI do CCS onde destaca-se atualmente a realização de curso na modalidade remota, atendendo solicitações para aprimoramento das ações sócio pedagógicas junto aos estudantes com deficiência e demais condições específicas. Também colabora para o processo de consolidação de atividades curriculares para o atendimento à diversidade e à realidade das Universidades Públicas, para o cumprimento a Lei de Inclusão.

Dentre as campanhas de divulgação desenvolvidas em 2022 acerca da acessibilidade destacam-se: Os sete anos da promulgação da Lei Nº 13.146, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Campanha sobre datas importantes: Setembro Azul, do Setembro Verde, Dia Nacional da Luta pelos Direitos das Pessoas com Deficiência, Dia Nacional de Conscientização da Pessoa com Alzheimer, Dia Nacional do Atleta Paralímpico, Dia Internacional da Linguagem de Sinais, Dia Nacional do Surdo, Dia Internacional do Surdo e Dia Internacional do Profissional Tradutor Intérprete e, a Semana Nacional de Conscientização sobre Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). A proposta é tornar cotidiana a discussão dos temas sobre inclusão e acessibilidade. E, construir um espaço que oriente o que fazer contra o capacitismo.

Constituem objetivos do FPAI: I - debater e refletir acerca das experiências, dificuldades, necessidades e desafios comuns às pessoas com deficiência e às pessoas com transtornos funcionais específicos na UFRJ; II - propor políticas e diretrizes básicas que permitam o fortalecimento das ações de acessibilidade e de inclusão na universidade; III- levar demandas e propor ações para a Diretoria de Acessibilidade.

É responsabilidade do FPAI e de todas as instâncias da UFRJ assegurar atendimento prioritário a pessoas com deficiência nos diversos espaços institucionais, evitando que sofram qualquer tipo de

constrangimento, tratamento vexatório ou discriminação capacitista por parte outras pessoas, devido à livre escolha de exercício dos direitos assegurados pela legislação referente a acessibilidade e inclusão.

A Divisão de Esporte, Cultura e Lazer da PR7 (Decult), no desenvolvimento de suas ações, projetos e programas têm valorizado a inclusão dos estudantes com deficiência mediante a reserva de vagas para esse público e buscando identificar tais demandas no sentido de propiciar condições equitativas de acesso e de participação, demandando espaços que permitam a participação plural.

A DIRAC promoveu reuniões com Decanias e com diretores/as de Unidades, campus, pólos e seus respectivos coordenadores de curso, para o levantamento de real quantitativo de alunos com deficiência de modo a propiciar o desenvolvimento de ações de acolhimento, de apoio às necessidades de cada aluno e de orientações acadêmicas necessárias para que o aluno pudesse estar em sala de aula com igualdade de condições. Fornecer condições, em parceria com Centros e Unidades, para que os alunos com deficiência tivessem condições de frequentar o curso de sua escolha foi uma tarefa cumprida pela DIRAC. Além disso, uma outra atividade realizada pela DIRAC foi a conscientização da comunidade acadêmica das responsabilidades da UFRJ no atendimento preferencial à pessoa com deficiência. Assim, no ato de pré-matrícula e em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, forma realizadas as seguintes ações: foi feito o acolhimento de todos os alunos com deficiência no ato de pré-matrícula aos cursos da UFRJ, por toda a equipe de funcionários da DIRAC, bem como por suas diretoras, em consonância com o calendário estabelecido pelo SISU/ENEM e a UFRJ; foram disponibilizados formulários de inscrição aos candidatos, com campos específicos para informe dos recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para que fossem quais recursos os alunos utilizariam para assistir às aulas em seus cursos; foi feito um levantamento de dados dos alunos dom deficiência de todos os cursos da UFRJ cujo resultado foi a elaboração de um Censo dos alunos com deficiência da UFRJ, dados estes que levaram em consideração a base SIGA, as informações do ENEM/SISU e os dados de alunos que não tenham declarado algum tipo de deficiência e que tenham entrado pela Ampla Concorrência, tornando-se, dessa forma, invisíveis às estatísticas da real quantidade de alunos com deficiência nos quadro geral de alunos da UFRJ.

Formas de inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais

A Assessoria de Inclusão e Acessibilidade da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7) caracteriza-se por trabalhar, de forma sinérgica e articulada, com as demais divisões da PR7, outras instâncias da UFRJ e demais instituições, visando construir políticas, ações e medidas que fortaleçam a cidadania e priorizem a igualdade de direitos dos segmentos discentes mais vulneráveis, discriminados e invisibilizados, seja por

condições financeiras, orientação religiosa, diferenças geográfica e/ou cultural, orientação sexual, etnia, identidade de gênero, diversidade geracional, dependência química, cumprimento de pena, discriminação por motivo de deficiência e/ou doença crônica, dentre outras situações que compõe a diversidade humana. O objetivo maior é construir propostas que permitam tornar a UFRJ uma instituição inclusiva e acessível a todos os cidadãos, através da viabilização do acesso e garantia da permanência a todos os seus espaços, ao ensino, a produção do conhecimento científico e tecnológico, as atividades culturais e de extensão, relativas às questões de inclusão, acessibilidade e diversidade humana. Esta proposta é mais uma iniciativa rumo a erradicação da discriminação e a integração sócio espacial das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e demais condições específicas que requeiram a extinção e/ou minimização de barreiras, nos diversos espaços institucionais.

Para cumprir suas atividades, privilegia interfaces com servidores das demais ações da UFRJ voltadas para estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e demais condições específicas existentes na UFRJ, uma vez que seus objetivos contemplam a inclusão da diversidade na Universidade. De maneira geral, no que diz respeito à questão da inclusão, os objetivos partilhados são: a "formação de recursos humanos sensíveis à questão da inclusão; assessorar centros e unidades no que tange a inclusão e acessibilidade, conforme preconizam as leis atuais; o fomento à produção e divulgação de conhecimento científico, tecnológico e cultural nas áreas de inclusão e acessibilidade". Os conhecimentos institucionais advindos de ações anteriores (Núcleo Interdisciplinar de Acessibilidade, Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários, Fórum UFRJ Acessível e Inclusiva, Participação em Comissões específicas relativas a temática da Inclusão) auxiliaram a pavimentar a construção do olhar multidisciplinar com os parceiros.

Assessoria presencial e remota: Canal aberto para a comunicação com a Assessoria através de contatos presenciais e meios remotos (reuniões virtuais, e-mail e WhatsApp). Perguntas mais frequentes versam quanto à Editais, Tradutores-intérpretes em Língua de Sinais e Português, benefícios e questões correlatas.

Parcerias internas e externas à UFRJ sobre inclusão e acessibilidade (reuniões presenciais e remotas, e-mail e WhatsApp): A Assessoria contribui na formulação de propostas (Fórum UFRJ Acessível e Inclusiva (FPAI); Rodas de Conversas; TAES extensionistas, etc. possibilitando a construção de conhecimento e a reflexão sobre a prática desenvolvida); participação em palestras; cursos, oficinas, orientações técnicas, visando estabelecer estratégias de aprendizagem que possam favorecer o trabalho docente no atendimento à estudantes e suas condições específicas (pessoas com deficiência; transtornos, tecnologia assistiva, dentre outros)

h) Modalidades de bolsas e auxílios com respectivo quantitativo de alunos atendidos (Quantidades bolsas/auxílios de natureza assistencial (Bolsas Permanência, Auxílio, Manutenção)

A Política de Assistência Estudantil da UFRJ é regulamentada pela Resolução CONSUNI nº02/2019 e compreende todas as modalidades de benefícios concedidos pela PR7, visando ampliar as condições de permanência dos estudantes na universidade.

O Programa de Auxílios da PR7, que compõe a Política, é destinado, obrigatoriamente, a estudantes de graduação presencial com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio, sendo vedada a participação de estudantes que possuam matrícula simultânea em, ou já tenham concluído, cursos de pós-graduação. Compõem este Programa: *a) Auxílio Alimentação; b) Auxílio Transporte Intermunicipal; c) Auxílio Transporte Municipal 1 e 2; e) Auxílio Educação Infantil*; *f) Auxílio Material Didático; e g) Auxílio Moradia.*

A concessão dos auxílios é realizada através de processo seletivo semestral, regido por Edital próprio. A avaliação socioeconômica para fins de seleção para o Programa de Auxílios da PR7 é realizada pela equipe de assistentes sociais com base nas informações prestadas e nos documentos fornecidos pelo estudante, e considera, além de critérios objetivos de renda, outros indicadores sociais e econômicos que interfiram diretamente nas suas condições de permanência, como distância e condições da moradia, padrão de despesas familiar, condições de saúde, de escolaridade e vínculos empregatícios dos membros da família, acesso a programas de transferência de renda, condição de deficiência do estudante e outros. Para cada um dos indicadores é estabelecida uma pontuação que, somada à renda bruta familiar per capita, resulta na pontuação final. Com base nessa pontuação os estudantes são classificados para cada benefício respeitando o quantitativo de vagas disponibilizado no processo seletivo.

Os critérios para concessão e renovação dos auxílios são regulamentados pela Resolução CONSUNI nº02/2019. Os benefícios financeiros da PR7 são acumuláveis entre si, sendo permitido ao estudante ser beneficiário de uma ou mais modalidades, desde que o valor dos benefícios somados não atinja 1 (um) salário mínimo, e a renovação dos auxílios é realizada anualmente, através de Edital próprio.

	Modalidade Bolsa/Auxílio	**Valor**	**Descrição**	**Qtde de Benefícios Concedidos em 2020 (Janeiro à**	**Qtde de Benefícios Concedidos em 2021 (Janeiro à**	**Qtde de Benefícios Concedidos em 2022 (Janeiro à**

				Dezembro 2020)	**Dezembro 2021)**	**Outubro 2022)**
1	Auxílio Alimentação Macaé	R$ 450,00	Auxílio alimentação pago aos estudantes de Macaé por não ter RU no campus.	972 Auxílios Média - 81 alunos beneficiados/ mês	721 Auxílios Média - 60 alunos beneficiados/mês	717 Auxílios Média - 71 alunos beneficiados/ mês
2	Auxílio Educação Infantil	R$ 321,00	Auxílio destinados a pais e mães com filhos até 6 anos.	999 Auxílios Média - 83 alunos beneficiados/ mês	1100 Auxílios Média - 91 alunos beneficiados/mês	969 Auxílios Média - 96 alunos beneficiados/ mês
3	Auxílio Emergencial Graduação 1	R$ 1.050,00	Auxílio pago aos alunos de graduação que moravam no bloco b do alojamento na época do incêndio e não possuíam nenhuma outra bolsa.	605 Auxílios Média - 50 alunos beneficiados/ mês	497 Auxílios Média - 41 alunos beneficiados/mês	266 Auxílios Média - 26 alunos beneficiados/ mês
4	Auxílio Emergencial Graduação 2	R$ 440,00	Auxílio pago aos alunos de graduação que moravam no bloco b do alojamento na época do incêndio e possuíam bolsa auxílio.	112 Auxílios Média - 9 alunos beneficiados/ mês	91 Auxílios Média - 7 alunos beneficiados/mês	35 Auxílios Média - 3 alunos beneficiados/ mês
5	Auxílio Emergencial Graduação 3	R$ 428,00	Auxílio pago aos alunos de graduação que moravam no bloco b do alojamento na época do incêndio e possuíam bolsa PROMISAES.	60 Auxílios Média - 5 alunos beneficiados/ mês	50 Auxílios Média - 4 alunos beneficiados/mês	12 Auxílios Média - 1 alunos beneficiados/ mês

6	Auxílio Emergencial Pós Graduação	R$ 1.050,00	Auxílio pago aos alunos de pós-graduação que moravam no bloco b do alojamento na época do incêndio.	20 Auxílios Média - 2 alunos beneficiados/ mês	19 Auxílios Média – 1 alunos beneficiados/mês	XXX
7	Auxílio Manutenção	R$ 610,00	Auxílio pago a moradores oficiais da residência estudantil. Desde que começou a reforma do alojamento em 2013 não há mais seleção para esse auxílio, todos os alunos beneficiários dele são antigos.	194 Auxílios Média - 16 alunos beneficiados/ mês	152 Auxílios Média - 12 alunos beneficiados/mês	99 Auxílios Média - 9 alunos beneficiados/ mês
8	Auxílio Material Didático	R$ 250,00	Auxílio destinado à compra de materiais didáticos durante a graduação.	19483 Auxílios Média - 1623 alunos beneficiados/ mês	21368 Auxílios Média – 1780 alunos beneficiados/mês	16981 Auxílios Média – 1698 alunos beneficiados/ mês
9	Auxílio Moradia	R$ 800,00	Auxílio destinado ao pagamento de moradia durante a graduação.	2680 Auxílios Média - 223 alunos beneficiados/ mês	3110 Auxílios Média - 259 alunos beneficiados/mês	2682 Auxílios Média - 268 alunos beneficiados/ mês
10	Auxílio Permanência	R$ 460,00	Auxílio destinado aos ingressantes pela cota de renda, com renda per capita de até 0,5 SM.	12977 Auxílios Média - 1081 alunos beneficiados/ mês	14002 Auxílios Média – 1166 alunos beneficiados/mês	16563 Auxílios Média – 1656 alunos

						beneficiados/ mês
11	Auxílio Transporte Intermunicipal	R$ 380,00	Auxílio transporte pago aos esutudantes que estudam nos campi da cidade do Rio de Janeiro e residem em outros municípios (**OBS: Este auxílio foi suspenso e substituído pelo Auxílio COVID-C, a partir do mês de Junho/2020 e retomado em Agosto/22).**	4764 Auxílios Média - 952 alunos beneficiados/ mês	XXX	3408 Auxílios Média – 1136 alunos beneficiados/ mês
12	Auxílio Transporte Municipal Caxias	R$ 200,00	Auxílio Transporte pago aos estudantes do campus (**OBS: Este auxílio foi suspenso e substituído pelo Auxílio COVID-C, a partir do mês de Junho/2020 e retomado em Agosto/22).**	230 Auxílios Média - 46 alunos beneficiados/ mês	XXX	176 Auxílios Média – 58 alunos beneficiados/ mês
13	Auxílio Transporte Municipal Macaé	R$ 100,00	Auxílio Transporte pago aos estudantes do campus Macaé (**OBS: Este auxílio foi suspenso e substituído pelo Auxílio COVID-C, a partir do mês de**	773 Auxílios Média - 154 alunos beneficiados/ mês	XXX	583 Auxílios Média – 194 alunos beneficiados/ mês

			Junho/2020 e retomado em Agosto/22).			
14	Benefício Moradia Emergencial Macaé	R$ 1.260,00	Auxílio pago aos selecionados para a residência estudantil de Macaé a partir de 2013, quando não houve mais disponibilização de vagas no alojamento.	158 Auxílios Média - 13 alunos beneficiados/ mês	85 Auxílios Média - 7 alunos beneficiados/mês	32 Auxílios Média - 3 alunos beneficiados/ mês
15	Benefício Moradia Emergencial Rio	R$ 1.260,00	Auxílio pago aos selecionados para a residência estudantil a partir de 2013, quando não houve mais disponibilização de vagas no alojamento.	1919 Auxílios Média - 159 alunos beneficiados/ mês	1320 Auxílios Média - 110 alunos beneficiados/mês	568 Auxílios Média - 56 alunos beneficiados/ mês
16	Bolsa Auxílio	R$ 610,00	Auxílio pago desde 2005 aos alunos de graduação. Não há mais seleção para esse auxílio, todos os alunos beneficiários dele são antigos.	11153 Auxílios Média - 929 alunos beneficiados/ mês	7203 Auxílios Média - 600 alunos beneficiados/mês	2354 Auxílios Média - 235 alunos beneficiados/ mês
17	PALAES	R$ 550,00	Auxílio pago aos alunos selecionados nos editais PALAES	238 Auxílios Média - 19 alunos beneficiados/ mês	258 Auxílios Média - 21 alunos beneficiados/mês	232 Auxílios Média - 23 alunos beneficiados/ mês
18	Auxílio Emergencial	R$ 200,00	Auxílio pago aos beneficiários do auxílio	9926 Auxílios Média - 1418	20487 Auxílios Média - 1707	12536 Auxílios

	COVID - A (Alimentação)		alimentação, durante o período da pandemia **(OBS: AUXÍLIO PAGO A PARTIR DE JUN/2020, SENDO SUSPENSO EM JUL/22)**.	alunos beneficiados/ mês	alunos beneficiados/mês	Média - 1790 alunos beneficiados/ mês
19	Auxílio Emergencial COVID - B (Transp. Caxias + Macaé)	R$ 250,00	Auxílio pago aos beneficiários do auxílio transporte Macaé e Caxias, durante o período da pandemia **(OBS: AUXÍLIO PAGO A PARTIR DE JUN/2020, SENDO SUSPENSO EM JUL/22)**.	1400 Auxílios Média - 200 alunos beneficiados/ mês	2854 Auxílios Média - 237 alunos beneficiados/mês	1853 Auxílios Média - 264 alunos beneficiados/ mês
20	Auxílio Emergencial COVID - C (Transp. Intermunicipal)	R$ 400,00	Auxílio pago aos beneficiários do auxílio transporte intermunicipal, durante o período da pandemia **(OBS: AUXÍLIO PAGO A PARTIR DE JUN/2020, SENDO SUSPENSO EM JUL/22)**.	6754 Auxílios Média - 964 alunos beneficiados/ mês	13655 Auxílios Média - 1137 alunos beneficiados/mês	8198 Auxílios Média - 1171 alunos beneficiados/ mês
21	Auxílio Emergencial COVID-19 Graduação	R$ 460,00	Auxílio emergencial pago aos alunos de graduação moradores da residência estudantil, durante o período da pandemia **(OBS: AUXÍLIO PAGO A**	1982 Auxílios Média - 283 alunos beneficiados/ mês	2077 Auxílios Média - 173 alunos beneficiados/mês	1101 Auxílios Média - 157 alunos beneficiados/ mês

			PARTIR DE JUN/2020, SENDO SUSPENSO EM JUL/22).			
22	Auxílio Emergencial COVID-19 Macaé	R$ 460,00	Auxílio emergencial pago aos alunos de graduação do campus Macaé moradores da residência estudantil, durante o período da pandemia **(OBS: AUXÍLIO PAGO A PARTIR DE JUN/2020, SENDO SUSPENSO EM JUL/22)**.	239 Auxílios Média - 34 alunos beneficiados/ mês	344 Auxílios Média - 28 alunos beneficiados/mês	172 Auxílios Média - 24 alunos beneficiados/ mês
23	Auxílio Emergencial COVID-19 Pós Graduação	R$ 460,00	Auxílio emergencial pago aos alunos de pós-graduação moradores da residência estudantil, durante o período da pandemia **(OBS: AUXÍLIO PAGO A PARTIR DE JUN/2020, SENDO SUSPENSO EM JUL/22)**.	170 Auxílios Média - 24 alunos beneficiados/ mês	170 Auxílios Média - 14 alunos beneficiados/mês	88 Auxílios Média - 12 alunos beneficiados/ mês
24	Auxílio Emergencial Temporário	R$ 200,00	Auxilio temporário (6 meses) destinados aos estudantes de graduação com perfil PNAES (até 1,5 SM per capita), que não possuíam nenhum outro	16099 Auxílios Média - 2683 alunos beneficiados/ mês	XXX	XXX

			auxílio da PR7 **(OBS: AUXÍLIO PAGO A PARTIR DE JUL/2020)**.			
25	Auxílio Manutenção Acadêmica	R$ 610,00	Auxílio destinado a contribuir com as condições de acesso a materiais de estudo, pesquisa e extensão para os estudantes que ingressaram, até 2020/1, pela Política de Ação Afirmativa nas modalidades de renda **(OBS: AUXÍLIO PAGO EM PARCELA ÚNICA)**.	4696 Alunos Beneficiados	XXX	XXX
26	Auxílio Manutenção Acadêmica PCD	R$ 800,00	Auxílio destinado a destina-se a contribuir com as condições de acesso a materiais de estudo, pesquisa e extensão para os estudantes que ingressaram, até 2020/1, concomitantemente, pelas modalidades de renda da Política de Ação Afirmativa e pelas modalidades destinadas às pessoas com deficiência **(OBS:**	130 Alunos Beneficiados	XXX	XXX

			AUXÍLIO PAGO EM PARCELA ÚNICA).			
27	Auxílio Inclusão Digital Equipamento (Graduação)	R$ 1000,00	Auxílio pago em parcela única a alunos de graduação para ajudar na compra de equipamentos de informática para o período de pandemia e de aulas online.	4184 Alunos Beneficiados	1763 Alunos Beneficiados	XXX
28	Auxílio Inclusão Digital Equipamento (Pós)	R$ 1000,00	Auxílio pago em parcela única a alunos de pós-graduação para ajudar na compra de equipamentos de informática para o período de pandemia e de aulas online.	310 Alunos Beneficiados	32 Alunos Beneficiados	XXX
29	Auxílio Inclusão Digital Modem (Graduação)	R$ 100,00	Auxílio pago em parcela única a alunos de graduação para ajudar na compra de modem de acesso à internet para o período de pandemia e de aulas online.	133 Alunos Beneficiados	XXX	XXX
30	Auxílio Inclusão Digital Modem (Pós)	R$ 100,00	Auxílio pago em parcela única a alunos de pós-graduação para ajudar na compra de modem de acesso à internet	3 Alunos Beneficiados	XXX	XXX

			para o período de pandemia e de aulas online.			
31	Auxílio Transporte Emergencial Temporário	R$ 300,00	Auxílio, pago em 4 parcelas, destinado aos(as) estudantes matriculados(as) em curso de graduação presencial, com matrícula ativa, e tem por objetivo o custeio parcial das despesas de deslocamento entre sua residência e o campus da UFRJ onde a atividade acadêmica presencial está sendo realizada **(OBS: AUXÍLIO PAGO A PARTIR DE DEZ/2021 ATÉ MAR/22)**.	XXX	1659 Auxílios Média - 1659 alunos beneficiados/mês	4975 Auxílios Média - 1658 alunos beneficiados/mês
32	Bolsa de Eventos Estudantis I	R$ 415,00	Auxílio pago a estudantes inseridos em projetos culturais, selecionados através do Edital de Apoio a Eventos de Estudantes **(OBS: AUXÍLIO PAGO A PARTIR DE JUL/2021 ATÉ OUT/21)**.	XXX	177 Auxílios Média - 44 alunos beneficiados/mês	XXX

31	Bolsa de Eventos Estudantis II	R$ 550,00	Auxílio pago a estudantes inseridos em projetos culturais, selecionados através do Edital de Apoio a Eventos de Estudantes **(OBS: AUXÍLIO PAGO A PARTIR DE JUL/2022 ATÉ OUT/22)**.	XXX	XXX	197 Auxílios Média - 49 alunos beneficiados/ mês
32	Auxílio PCD	R$ 460,00	Auxílio financeiro mensal, para apoiar a permanência de estudantes de cursos de graduação presencial, ingressantes por meio da Política de Ação Afirmativa nas modalidades destinadas a pessoas com deficiência **(OBS: Auxílio pago a partir de Março/2022).**	XXX	XXX	288 Auxílios Média - 36 alunos beneficiados/ mês
33	Auxílio Inclusão Digital	R$ 100,00	Auxílio financeiro que tem por objetivo ampliar as condições de permanência na UFRJ, proporcionando aos(as) estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica o acesso a tecnologias de	XXX	XXX	2097 Auxílios Média - 1048 alunos beneficiados/ mês

			informação e comunicação, a fim de atender às múltiplas demandas acadêmicas **(OBS: Auxílio pago a partir de Setembro/2022).**			
TOTAL				103081 Auxílios Média - 8590 alunos beneficiados/ mês	93106 Auxílios Média - 7758 alunos beneficiados/mês	77182 Auxílios Média – 7718 alunos beneficiados/ mês

Para além dos auxílios financeiros os programas desenvolvidos pela PR7 são executados projetos e ações direcionados a todos os estudantes da universidade visando a permanência qualitativa e conclusão do curso, além de contribuir para a redução dos índices de retenção e evasão.

A atuação junto aos estudantes com ações que visam proporcionar o aprendizado prático da necessidade de convivência com as diferenças e da importância do respeito ao próximo, auxilia ndo no desenvolvimento do sentimento de participação ativa e pertencimento à comunidade universitária. Essa atuação é vital para o exercício dos direitos sociais fundamentais e para a superação das desigualdades educacionais, contribuindo para o combate a todas as formas de discriminação e para a integração da comunidade universitária, tornando a experiência educativa ainda mais enriquecedora, colaborativa e humana.

i) mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;

A PR7, através da Divisão de Integração Pedagógica (Diped), atua como mais uma frente da política de apoio e permanência dos estudantes através de ações voltadas para questões acadêmicas. As ações desenvolvidas pela Divisão podem ser classificadas em duas frentes principais: a primeira diz respeito ao apoio direto aos estudantes, feito de forma individual e coletiva, em diferentes metodologias, já a segunda está relacionada às atividades que lidam com docentes e técnicos

administrativos, realizadas através de ações que visam divulgar o trabalho da Divisão, estabelecer redes de parceria com as diferentes unidades e também fortalecer a formação da equipe.

A DIPED desenvolve as seguintes ações:

Atendimento Pedagógico Individual: Os atendimentos visam auxiliar os discentes a identificar a forma como aprendem e a compreender a importância da autogestão para a vida acadêmica, assim como para a futura vida profissional. Os atendimentos são realizados por uma dupla onde são identificadas as potencialidades e defasagens dos estudantes com a proposição de um plano de ação pedagógico que contribua para a melhora do desempenho acadêmico;

Atendimento Pedagógico de Grupo - Rodas Pedagógicas: O objetivo é oportunizar aos discentes espaços de diálogos com outros que também estão enfrentando problemas no seu processo de aprendizagem acadêmico, com a mediação e orientação dos pedagogos e TAEs, através de escuta ativa e intervenções pedagógicas;

Atendimento Pedagógico de Grupo - Oficinas Pedagógicas: Tem como objetivo orientar os estudantes da UFRJ na construção e manutenção da Identidade Acadêmica. O vínculo com a instituição é determinante para que o estudante tenha uma carreira acadêmica equilibrada, na perspectiva da integralidade da formação, para além dos resultados demonstrados no histórico acadêmico. Os principais temas abordados são: organização e metodologias de estudos;

Atendimento Pedagógico de Grupo - Lives Pedagógicas: Tem por objetivo oferecer apoio pedagógico aos estudantes a partir de lives temáticas;

Projeto de Apoio às Comissões de Orientação e Apoio Acadêmico(COAA): Tem como objetivo promover espaços de escuta e acolhimento das demandas dos docentes, bem como realizar seminários temáticos com temas relativos ao apoio pedagógico e de saúde do estudante. Realizado em parceria com a Divisão de Saúde do Estudante (Disae/PR7);

Renovação do Auxílio ao Estudante: atividade que promove avaliação acadêmica e socioeconômica com objetivo de renovar a manutenção dos auxílios financeiros. A atividade tem edital específico e acontece anualmente, em parceria com as COAAs e a Divisão de Apoio ao Estudante (DAE/PR7);

PODiped - Café Pedagógico: Tem como objetivo tratar assuntos da vida universitária para ensejar o engajamento estudantil de forma leve e descontraída;

Site da Diped: Tem por objetivo reunir os vídeos e materiais pedagógicos produzidos pela Diped em um único link para disponibilizar aos estudantes;

Nossa Ciranda: Tem como objetivo oferecer aos estudantes um espaço de reflexão e desenvolvimento de estratégias para as dificuldades vividas no cotidiano universitário, bem como estimular a autonomia acadêmica e a autorregulação da aprendizagem.

Ações realizadas pela Divisão de Integração Pedagógica (Diped)

Atividades/Ações	Ano	Quantitativo
Atendimento Pedagógico Individual	2020	7 discentes atendidos
Atendimento Pedagógico Individual	2021	23 discentes atendidos
Atendimento Pedagógico Individual	2022	Não realizado
Rodas Pedagógicas	2020	398 discentes atendidos
Rodas Pedagógicas	2021	79 discentes atendidos
Rodas Pedagógicas	2022	40 discentes atendidos
Oficinas Pedagógicas	2020	173 discentes atendidos
Oficinas Pedagógicas	2021	Não realizado
Oficinas Pedagógicas	2022	Não realizado
Lives Pedagógicas	2020	7871 visualizações
Lives Pedagógicas	2021	670 visualizações
Lives Pedagógicas	2022	3850 visualizações
Publicações nas Redes Sociais	2020	30 publicações
Publicações nas Redes Sociais	2021	50 publicações
Publicações nas Redes Sociais	2022	33 publicações (até o momento)
Projeto de Apoio às Comissões de Orientação e Apoio Acadêmico	2021	319 docentes e TAEs atendidos
Projeto de Apoio às Comissões de Orientação e Apoio Acadêmico	2022	130 docentes e TAEs atendidos

Renovação de Auxílios	2020	Não realizada
Renovação de Auxílios	2021	3095 discentes submetidos
Renovação de Auxílios	2022	4805 discentes submetidos
PODiped - Café Pedagógico (YouTube, Castbox e Spotify)	2022	413 visualizações
Site da Diped	2022	62 materiais em formato PDF
Nossa Ciranda	2022	24 discentes atendidos

Finalmente, é importante mencionar o movimento dialético-reflexivo que a Diped fez em relação ao principal tema - Autorregulação da Aprendizagem - abordado ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. A equipe já tem buscado, como princípio de ação pedagógica, a problematização da realidade, mas as situações concretas e complexas de alguns estudantes, desafiaram os referenciais teóricos postos, sobretudo, o da autorregulação da aprendizagem.

Por ser um tema da psicologia educacional, construído a partir de elementos cognitivos e comportamentais, as dificuldades geradas pelo contexto social-político-econômico de restrição de direitos, escaparam do seu campo de análise. Essa constatação nos fez repensar os limites desse referencial, que, a princípio, desconsidera o aspecto estrutural de injustiça social, contra a qual se exige, inevitavelmente, uma pedagogia emancipatória, que possa desenvolver consciência crítica e resistência. Por isso, trabalhamos atentos para não fazer, em todas as frentes de ação, rupturas entre os limites da realidade e os potenciais da subjetividade.

j) Ações desenvolvidas que se relacionam com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS

A Pró Reitoria de Políticas Estudantis-PR7, com suas ações e iniciativas, através do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto Nº 7.234, de 19/07/2010), que visa oferecer condições que favoreçam a permanência qualitativa, a igualdade de condições, o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e a melhoria do desempenho acadêmico e institucional, vem se adequando aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme compromissos assumidos na Agenda 2030 ONU. Com contribuição especial aos seguintes objetivos: Erradicação da pobreza; Saúde e Bem-estar; Educação de qualidade; Igualdade de Gênero; Redução das desigualdades; Paz, justiça e instituições eficazes; etc.

k) Considerações Finais

A PR7-Pró reitoria de políticas estudantis, desde a sua recente criação, experimentou grande expansão e desafios frente às Políticas de Assistência Estudantis na UFRJ e, do ponto de vista das ferramentas de acompanhamento e avaliação de suas ações frente ao Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto Nº 7.234, de 19/07/2010), tem concentrado esforços nessa direção, convicta de que os processos avaliativos na Universidade devem fornecer insumos para tomada de decisões seja no campo da gestão administrativa, seja no campo da gestão acadêmica. De fato, avanços neste sentido podem ser percebidos gradualmente, culminando esse ano (2020) com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, estabelecimento de objetivos e metas bem discriminadas e com possibilidades de monitoramento. O PDI, portanto, é um marco importante no processo de institucionalização da avaliação institucional.

No tocante à autoavaliação, os desafios para a PR7 se intensificaram, pois, a avaliação, agora baseada no PDI, requer um minucioso acompanhamento das suas metas que requer a participação mais frequente e mais articulada dos gestores da PR7 e da Universidade no processo de avaliação. Mesmo com o monitoramento do PDI a PR7 tem ciência de que os procedimentos de avaliação atuais ainda não são suficientes para retratar com precisão sua realidade com foco na melhoria organizacional.

Numa perspectiva mais precisa de autoavaliação, temos como desafios a incorporação de uma estratégia que amplie essa discussão, abrangendo mais estudantes, professores e coordenadores de cursos, como por exemplo pesquisas de satisfação das políticas de assistência estudantis e orçamento participativo. Além disso, a criação de mecanismos de acompanhamento de avaliação do PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil, ampliar o acesso as políticas de assistência estudantil e outras estratégias no atendimento aos discentes.

3.A.8 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

CORPO DOCENTE

A Comissão Permanente de Pessoal Docente/CPPD que é o órgão de assessoramento da Reitoria da UFRJ para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a: dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; alteração do regime de trabalho docente; avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; solicitação de afastamento de docentes para

aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não; entre outros pontos

A categoria dos professores contempla três carreiras para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- **Magistério Superior:** destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação superior;
- **Titular-Livre:** objetivam contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de competências e alcance da excelência no ensino e na pesquisa nas Instituições Federais de Ensino - IFE; e
- **Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:** destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica, conforme disposto na Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. No âmbito da UFRJ compreende os docentes do Colégio de Aplicação e da Escola de Educação Infantil.

Requisitos de titulação

O plano de carreira estabelece as classes e denominações do ocupante do cargo da seguinte forma:

I. Classe A, com as denominações:

a) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista

b) Professor Assistente A, se portador do título de mestre

c) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor

II. Classe B, com denominação de Professor Assistente

III. Classe C, com denominação de Professor Adjunto

IV. Classe D, com denominação de Professor Associado

V. Classe E, com denominação de Professor Titular

Composição do quadro do corpo docente

Docentes por titulação - Magistério Superior e EBTT

Vínculo	Titulação	Magistério Superior (Grupos 705/706)	EBTT (Grupos 702/707)	Total
EST	Graduação (Nível Superior completo)	32	1	**33**
EST	Especialização Nível Superior	27	2	**29**

EST	Mestrado	272	9	**281**
EST	Doutorado	3733	45	**3778**
EST	Pós-Graduação + RSC-II (Lei nº 12.772/12, Art. 18)	0	1	**1**
EST	Mestre + RSC-III (Lei nº 12.772/12, Art. 18)	0	45	**45**
	Total	**4064**	**103**	**4167**

Vínculo	Titulação	Total
CLT	Mestrado	1
		1

Docentes por titulação - Substitutos e Visitantes

Titulação	Substitutos	Visitantes	Total
Graduação (Nível Superior completo)	54	0	54
Aperfeiçoamento Nível Superior	2	0	2
Especialização Nível Superior	91	0	91
Mestrado	297	0	297
Doutorado	173	11	184
	617	**11**	**628**

Docentes por carga horária - Magistério Superior e EBTT

Carga Horária	Magistério Superior (Grupos 705/706)	EBTT (Grupos 702/707)	Total
20	169	0	**169**
40	228	0	**228**
40DE	3667	103	**3770**
	4064	**103**	**4167**

Vínculo	Carga Horária	Total
CLT	40DE	1
		1

Experiência no magistério superior

O corpo docente é constituído de profissionais que possuem experiência no ensino superior e que desenvolveram experiências profissionais na área que lecionam. Entende-se por experiência no magistério superior todas as atividades inerentes à tríplice função: pesquisa, ensino e extensão, que visem à produção, ampliação e transmissão do saber, bem como a inserção social do docente na comunidade acadêmica.

Experiência profissional não acadêmica

São consideradas também experiências para o docente, aquelas inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição ou fora dela, além daquelas previstas em legislação específica.

Critérios de seleção e contratação

O ingresso na Carreira do Magistério Superior se dará sempre no nível um da Classe A (artigo 8º da Lei 12.772) e o concurso público exigirá o título de Doutor. Por deliberação de seu órgão máximo, a UFRJ poderá dispensar a exigência do título de doutor. Portanto as denominações dependerão da titulação do docente ingressante.

O ingresso na Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico também se dará no nível um da Classe DI, sendo exigido diploma de curso superior em nível de graduação. No âmbito da UFRJ, nos Concursos para provimento de vagas na Carreira do EBTT, é exigida habilitação específica, obtida em curso superior de Licenciatura Plena, ou habilitação legal equivalente. (Resoluções nº07/2010 e nº02/2014 do CONSUNI).

Procedimentos para substituição eventual dos professores

Para atender à necessidade temporária de pessoal docente, a Lei nº 8.745/1993 possibilita a contratação de professor substituto, cujo contrato é por tempo determinado de até 01 ano, sendo passível de prorrogação uma única vez. O recrutamento e a seleção de professores substitutos devem ser feitos através de processo seletivo simplificado, constituído de uma prova de desempenho didático e de prova de títulos, de modo a garantir a seleção docentes com competências técnicas e didáticas necessárias para uma atuação de qualidade na área específica.

Política de qualificação

A nova Política Nacional de Desenvolvimento Pessoal , instituída pelo decreto Lei nº 9.991/2019, pelo presidente da república, tem o objetivo de promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas

competências necessárias à condução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Tal política contempla o estímulo à participação de uma forma planejada e organizada em Seminários e Congressos, além da oferta de cursos de pós-graduação para os docentes, por meio do Programa de Qualificação Institucional. Estão definidos no Plano de Carreira do Magistério Superior, processo seletivo para contratação, critérios para ingresso e promoção, regime de trabalho e escala de salários, oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Plano de carreira

O plano de carreiras de magistério tem como atividade fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, pesquisa e extensão, que é composto pelas seguintes classes: Auxiliar (A); Assistente (B); Adjunto (C); Associado (D) e Titular (E).

Os docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco estão enquadrados na Carreira de Magistério Federal, criada a partir Lei nº 12.772/2012.

Possuímos um quantitativo de 4.213 servidores docentes, dentre eles temos:

- Magistério Superior: 4.112
- Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: 101
- Magistério Superior

Regime de trabalho

Os docentes na UFRJ obedecem ao que dispõe a Lei 12.772/2012, o artigo 20 determina que pode ser de quarenta horas semanais com dedicação exclusiva ou de 20 horas semanais. Excepcionalmente poderá ser de quarenta horas semanais, sem dedicação exclusiva, o que deverá ser aprovado pelo colegiado superior da universidade, e justificada a excepcionalidade.

Quanto ao regime de trabalho docente, o Art. 20 da referida Lei estabelece 02 (dois) tipos de regimes, a saber:

I. 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão institucional;

II. Tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

Excepcionalmente, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir-se-á a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.

PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Pró-Reitoria de Pessoal/PR4 é a instância acadêmica com a responsabilidade de implantar políticas e propor ações de gestão de pessoas, articuladas com a missão e objetivos institucionais, com a finalidade de gerenciar a vida funcional dos servidores do quadro efetivo, promovendo as oportunidades de desenvolvimento, além de ampliar as ações de proteção, prevenção e cuidados com a saúde, visando o bem-estar pessoal e profissional dos servidores da UFRJ.

A legislação da área de gestão de pessoas é extensa, no entanto, ressaltamos as principais que são:

I. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;

II. Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos;

III. Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993 que trata sobre a Contratação por Tempo;

IV - Lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Ainda no que tange as legislações e as normas da UFRJ, segue o que é determinado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Economia, por meio de Orientações Normativas, Instruções e documentos correlatos que regulam Leis, Decretos e Medidas Provisórias.

Critérios de seleção e contratação

O ingresso na carreira é realizado por meio de concurso público seja de provas ou de provas e títulos, e ocorre sempre no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas no Anexo II da Lei 11.091/2005.

Procedimentos para substituição eventual do técnico administrativo

Não existe possibilidade legal para substituição temporária/eventual de servidor técnico administrativo. Caso haja algum afastamento temporário o setor fica sem a força de trabalho.

Política de qualificação

A PR4/UFRJ tem por finalidade implementar as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto 9991 de 28 de agosto de 2019, com intuito de promover as ações de desenvolvimento dos servidores baseado nas competências necessárias para o alcance da missão

institucional. Essas políticas devem ser planejadas, executadas e avaliadas pela Coordenação de Políticas de Pessoal/CPP, proporcionando ações voltadas para a educação continuada e permanente a fim de promover a melhoria da eficiência, da eficácia e da qualidade dos serviços públicos.

Plano de carreira

O Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação/PCCTAE, criado pela lei nº 11.091/2005, é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Cada classe possue conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade e nível de responsabilidade. Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16 padrões de vencimento básico.

Os servidores só progridem, dentro da classe, nos quatro níveis de classificação e nos dezesseis padrões de vencimento. Não é permitido a mudança de classe para a outra.

Para a concessão da progressão por capacitação profissional que é a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de Capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de dezoito meses. É permitido o somatório de cargas horárias de cursos superiores a 20 (vinte) horas aula.

Composição do quadro do corpo de técnico-administrativos

Distribuição dos servidores técnico-administrativos em educação por classe e nível de escolaridade

Vínculo	Titulação / Escolaridade	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Classe E	Total
EST	Ensino fundamental incompleto	73	71	61	12	0	**217**
EST	Ensino fundamental completo	36	62	90	48	0	**236**
EST	Ensino médio completo	143	244	583	1017	3	**1990**
EST	Ensino superior completo	16	23	278	1169	347	**1833**
EST	Ensino superior: Especialização	3	18	268	892	1122	**2303**
EST	Ensino superior: Mestrado	0	5	29	322	1088	**1444**
EST	Ensino superior: Doutorado	0	1	6	90	483	**580**
		271	**424**	**1315**	**3550**	**3043**	**8603**

Vínculo	Titulação / Escolaridade	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Classe E	Total
CLT	Ensino superior completo	0	0	0	0	2	**2**

CLT	Ensino superior: Especialização	0	0	0	0	1	**1**
		0	**0**	**0**	**0**	**3**	**3**

Vínculo	Titulação / Escolaridade	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Classe E	Classe S	Total
NES	Ensino fundamental incompleto	1	0	0	0	0	2	**3**
NES	Ensino fundamental completo	8	0	0	0	0	3	**11**
NES	Ensino médio completo	40	1	0	0	0	1	**42**
NES	Ensino superior completo	48	0	0	0	0	1	**49**
NES	Ensino superior: Especialização	4	0	0	0	0	0	**4**
		101	**1**	**0**	**0**	**0**	**7**	**109**

A progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento (que vai do 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho. Além da progressão por capacitação e por mérito, o plano de carreira do servidor técnico administrativo oferece um incentivo ao servidor que possui educação formal superior ao cargo de que é titular. O benefício é pago em percentuais calculados sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor. Os percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 5% a 75%. O título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor proporcionará o percentual máximo, enquanto títulos com relação indireta, corresponderão ao percentual mínimo.

Possuímos um quantitativo de 8.603 servidores técnicos administrativos em educação.

Regime de trabalho

A distribuição dos servidores técnicos administrativos por carga horária de trabalho é apresentada a seguir. A carga horária de 40h é predominante, representando 93,61% dos(as) servidores(as) técnico(a).

Distribuição dos servidores técnico-administrativos em educação por carga horária de trabalho

Vínculo	Carga Horária	Total
EST	20	261
EST	24	94
EST	25	78
EST	30	105

EST	40	8065
		8603

Vínculo	Carga Horária	Total
CLT	20	1
CLT	30	1
CLT	40	1
		3

Vínculo	Carga Horária	Total
NES	20	17
NES	24	6
NES	30	1
NES	40	85
		109

3.A.9 Organização e Gestão da UFRJ (Dimensão 6)

A Universidade Federal do Rio de Janeiro está estruturada na forma de autarquia de natureza especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, e constitui-se dos seguintes órgãos: de Infraestrutura, de Estrutura Média e de Estrutura Superior.

A Infraestrutura é integrada, fundamentalmente, pelas Unidades Universitárias, órgãos de execução do ensino, da pesquisa e da extensão e por órgãos suplementares de natureza técnica, científica e cultural; a Estrutura Média é constituída por um conjunto de Centros, órgãos de coordenação das atividades universitárias nas suas grandes áreas de ensino, pesquisa e extensão, pelo Fórum de Ciência e Cultura, pelo Complexo Hospitalar e pelo Complexo de Formação de Professores da UFRJ; a Estrutura Superior é constituída por órgãos de jurisdição sobre toda a Universidade, ou seja: órgãos de deliberação, de direção, de coordenação e de assessoramento.

Dos órgãos de deliberação

Composto pelo Conselho Universitário; Conselho de Curadores; Conselho de Ensino de Graduação, Conselho de Ensino de Pós-graduação e Conselho de Extensão Universitária.

a) Conselho Universitário

É o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar, tendo sua composição, competências e funcionamento definidos no Estatuto e no Regimento Geral da UFRJ.

b) Conselho de Curadores

É o órgão deliberativo para assuntos de patrimônio da UFRJ, tendo como finalidade precípua o controle do movimento financeiro e patrimonial da Universidade. É composto pelo(a) Reitor(a), pelo representante do CONSUNI, pelo representante do MEC, pelo representante dos antigos alunos e pelo representante da comunidade.

c) Conselho de Ensino de Graduação

O Conselho de Ensino de Graduação é um órgão deliberativo em matéria didática e pedagógica relacionada ao ensino de graduação. É composto por conselheiros eleitos para representar o corpo discente (três representantes efetivos e três suplentes), o corpo docente (cada Centro sendo representado por dois representantes efetivos e dois suplentes, além de Macaé, Duque de Caxias e Colégio de Aplicação, que possuem um representante efetivo e um suplente cada) e corpo técnico-administrativo (três representantes efetivos e três suplentes) e presidido pelo(a) Pró-Reitor(a) de Graduação. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes, que possuem assessoria técnica composta por técnicos da Universidade e que tem por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos.

d) Conselho de Ensino de Pós-Graduação

O Conselho de Ensino para Graduados é o órgão deliberativo da estrutura superior da Universidade responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação, sendo integrado pelo(a) Pró-Reitor(a) da área respectiva, membro nato e presidente; por 2 (dois) representantes docentes de cada Centro Universitário; por 2 (dois) representantes docentes do Fórum de Ciência e Cultura; por 1 (um) representante dos Professores de cada campus avançado da UFRJ fora do município do Rio de Janeiro que possua Programa de Pós-Graduação e demais representantes definidos no parágrafo único do artigo 15 do Estatuto da UFRJ. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes, que possuem assessoria técnica composta por técnicos da Universidade e que tem por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos.

e) Conselho de Extensão Universitária

O Conselho de Extensão Universitária (CEU) é órgão deliberativo sobre quaisquer assuntos relacionados à extensão universitária e as suas políticas institucionais, sendo presidido pelo(a) Pró-reitor(a) de Extensão. O CEU foi criado em sessão especial do Conselho Universitário (Consuni) de 30 de maio de 2018, tendo seu Regimento aprovado em 03 de fevereiro de 2020, que define a sua composição e atribuições.

Em 2020 os trabalhos do CEU incluíram:

- Sessões: 26, sendo 20 ordinárias e 6 extraordinárias (03 presenciais e 23 virtuais)
- Reuniões das Câmaras:

  3 reuniões da Câmara de Formação Acadêmica

  2 reuniões da Câmara de Legislação e Normas

  2 reuniões da Câmara Mista

  2 reuniões da Câmara de Integração e Articulação na Extensão

  5 reuniões conjuntas entre a Câmara de Formação Acadêmica e a Câmara de Legislação e Normas
- Instrumentos normativos aprovados:

Resolução nº 01, de 03 de fevereiro de 2020 - Aprova o Regimento do Conselho de Extensão Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resolução nº 02, de 09 de março de 2020 - Atualiza o Regulamento da Extensão Universitária na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resolução nº 03, de 08 de julho de 2020 - Dispõe, em caráter excepcional, sobre o estabelecimento de normas e procedimentos para a continuidade das ações de extensão universitária na UFRJ durante o período de isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19, e dá outras providências temporárias

Resolução nº 04, de 24 de agosto de 2020 - Complementar a Resolução CEU N° 03/2020

Minuta de nova Resolução sobre Creditação da Extensão (adequação a Resolução CNE Nº 07, de 18/12/2019) – em apreciação.

Dos órgãos de direção

Composto pela Reitoria, Vice-reitoria e Pró-Reitorias, a saber: Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa; Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças; Pró-Reitoria de Pessoal; Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Gestão e Governança e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

a) Reitoria e Vice-reitoria

Além de suas funções administrativas, é responsável por firmar convênios e parcerias com objetivo de projetar e ampliar ainda mais as atividades científicas e tecnológicas da instituição no Brasil e exterior.

Sua estrutura é composta por: Chefia de Gabinete; Diretoria de Relações Internacionais - DRI; Diretoria de Acessibilidade - Dirac; Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade - Corin; Auditoria Interna - Audint; Ouvidoria-geral; Secretaria de Órgãos Colegiados - SOC; Procuradoria Federal da UFRJ; Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC; Sistema de Arquivos da UFRJ - Siarq; Divisão Gráfica; Coordenadoria de Comunicação Social - Coordcom; Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD; Comissão Própria de Avaliação - CPA; Parque Tecnológico e Fundo Verde UFRJ.

b) Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

A Pró-Reitoria de Graduação responde pelos cursos de graduação, bem como pela política acadêmica a eles relacionada. Sendo responsável pela supervisão e controle da execução pelas diversas instâncias acadêmicas das atividades didáticas, culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares. Através do seu Conselho de Ensino de Graduação estabelece as normas e procedimentos de todos os processos de acesso aos cursos e a sua organização didático-pedagógica. É responsável também pelo sistema de gestão de todas as atividades pertinentes aos cursos de graduação e seus alunos.

A estrutura da Pró-Reitoria de Graduação é composta pelos seguintes setores: Superintendência Gera de Graduação; Superintendência Administrativa; Superintendência de Acesso e Registro; Coordenação de Acesso aos Cursos de Graduação; Coordenação Administrativa: Divisão de Diplomas; Divisão de Ensino; Divisão de Integração Acadêmica; Divisão de Registro de Estudantes; Núcleo de Pesquisa Institucional Pesquisadora Institucional.

c) Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa é a responsável pela formulação, coordenação e cumprimento da política institucional da UFRJ nestas áreas, em parceria com seus programas e grupos de pesquisa, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação, para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural e para o desenvolvimento tecnológico do país.

A estrutura da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa é composta pelos seguintes setores: Superintendência Acadêmica de Pós-graduação; Superintendência Acadêmica de Pesquisa; Superintendência Administrativa; Secretaria do CEPG; Coordenação de Atividades Gerenciais; Agência UFRJ de Inovação; Coordenação de Iniciação Científica; Coordenação SIAc no âmbito da PR-2;

Núcleo de Apoio a Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa; Divisão de Acompanhamento Financeiro; Divisão de Ensino; Divisão de Integração Acadêmica e Divisão de Programas e Bolsas.

d) Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Reconfigurada pela resolução CONSUNI n° 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Art° 93, a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças concentra as atividades de:

- Elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;
- Coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as unidades, centros, órgãos e serviços da Universidade;
- Proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos;
- Proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos;
- Elaboração de normas e planos de tesouraria;
- Fiscalização da execução do orçamento; e
- Arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros.

A estrutura da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças é composta pelos seguintes setores: Gabinete; Assessoria; Superintendência Geral de Planejamento e Desenvolvimento; Superintendência Geral de Finanças; Superintendência de Planejamento Institucional; Contadoria.

e) Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4)

A Pró-Reitoria de Pessoal abrange as atividades relativas à elaboração de normas e planos referentes ao desenvolvimento e qualificação de pessoal; execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada, e coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; supervisão da administração e consequente alocação de pessoal nos órgãos administrativos e nas unidades; controle permanente dos assentamentos de pessoal.

A estrutura da Pró-Reitoria de Pessoal é composta pelos seguintes setores: Superintendência; Coordenação de Gestão de Pessoas; Coordenação de Políticas de Pessoal e Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador.

f) Pró-Reitoria de Extensão (PR-5)

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ, o que inclui a articulação e a elaboração da política de extensão da Universidade em conjunto com o Conselho de Extensão Universitária, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural, para o desenvolvimento social e tecnológico do país e para o atendimento às demandas sociais.

Também compete à PR-5 a aplicação da política de extensão, bem como propor a regulamentação das ações de extensão e validar o registro das ações propostas e efetivadas pelas unidades e centros acadêmicos e *campi* da UFRJ. Para o planejamento e gestão da Extensão na UFRJ, a PR-5 conta com o seu Conselho Gestor e com o CEU como instâncias consultivas e deliberativas, e com o Fórum de Extensão da UFRJ.

A estrutura da Pró-Reitoria de Extensão é composta pelos seguintes setores: Gabinete; Superintendência de Formação Acadêmica e Extensão; Superintendência de Integração e Articulação de Extensão e Superintendência Administrativa de Extensão.

g) Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6)

A Pró-Reitoria de Gestão e Governança é responsável pela operação dos processos administrativos relativos a licitações, contratos, materiais e serviços, gestão patrimonial e normatização dos respectivos procedimentos administrativos, apoiando as unidades e exercendo uma gestão pautada na publicidade e na transparência de seus atos administrativos, que assegure a integridade e o controle dos riscos inerentes às atividades da universidade.

É também de sua competência estabelecer, consolidar e dirigir um sistema para monitorar, avaliar e prover meios para a melhoria contínua dos processos administrativos relativos a licitações, contratos e gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário da UFRJ, envolvendo suas unidades, os servidores e demais atores sociais e políticos intervenientes nos processos da UFRJ.

A estrutura da Pró-Reitoria de Gestão e Governança é composta pelos seguintes setores: Gabinete; Assessoria; Coordenação de Licitação; Superintendência-geral de Gestão; Superintendência-geral de Governança e Superintendência-geral de Patrimônio.

h) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PR-7)

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis é parte da estrutura superior da UFRJ, voltada especificamente à definição das políticas estudantis, que visam a permanência com qualidade das/os estudantes e que foram conquistadas através de décadas de lutas do Movimento Estudantil (ME). Recentemente, a PR-7 tem buscado expandir sua atuação para além da assistência a situações de aguda vulnerabilidade de alunas/os de graduação e de pós-graduação. Entende-se que as políticas estudantis devem ter por objetivo garantir um ambiente acessível e de acolhimento, participação, diversidade, debate, bem-estar e permanentemente em combate a todas as formas de violência e opressão.

Uma parte do trabalho da PR-7 é a implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), uma política de caráter nacional. Os recursos destinados a este programa têm estado muito aquém das necessidades e ainda foram reduzidos para 2017. São quase totalmente destinados ao pagamento de bolsas. No entanto, tanto pela utilização de recursos do orçamento geral da Universidade, quanto pela articulação de suas estruturas, a PR-7 busca impulsionar seus propósitos.

As políticas construídas não são apenas voltadas para as/os estudantes, elas são também elaboradas, discutidas e pactuadas com todos, através tanto de seus representantes eleitos em diversas comissões (a exemplo da CAE, comissão de Assistência Estudantil do Conselho Universitário), como no diálogo direto e cotidiano que é desenvolvido nas diferentes frentes. A PR-7 aposta numa Universidade profundamente democrática, em que todas/os possam realizar seus sonhos e, ao mesmo tempo, contribuir para a construção do conhecimento a serviço das maiorias sociais e dos povos.

A estrutura da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é composta pelos seguintes setores: Superintendência Geral de Políticas Estudantis; Assessoria de Políticas Estudantis; Assessoria de Acompanhamento e Avaliação de Políticas Estudantis; Assessoria de Inclusão e Acessibilidade; Chefia de Gabinete e Comunicação.

Dos órgãos de coordenação

Composto pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva.

Compete ao CSCE:

- Apreciar as propostas de plano e orçamentos programas, com base em um plano global de atividades universitárias;

- Apreciar, de acordo com o disposto no item anterior as propostas relativas à criação de cursos, encaminhando o parecer ao Conselho Universitário;

- Conhecer dos recursos materiais e humanos, problemas e iniciativas de cada um dos Centros Universitários;

- Apreciar os relatórios das atividades dos Centros Universitários;

- Propor novas normas ou modificações relativamente às que estejam em vigor;

- Opinar sobre os assuntos de natureza executiva que lhe forem submetidos pela Reitora;

- Opinar sobre qualquer proposta submetida ao Conselho Universitário, quando por este solicitado;

- Apreciar e aprovar propostas de acordos, convênios, auxílios e legados;

- Elaborar o plano de ação anual.

O Conselho compõe-se dos seguintes membros: Reitora; Vice-Reitor; Pró-Reitores; Decanos de Centros Universitários; Diretores do Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira e do Campus UFRJ-Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade; Diretor do Escritório Técnico e Prefeito da Universidade.

Dos órgãos de Assessoramento

Composto pela **Comissão Permanente de Pessoal Docente**; criada pelo Art. 11 do Decreto n° 94.664, de 23.07.87, tem por finalidade prestar assessoramento ao Conselho Universitário e à Reitora da UFRJ, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Compete à CPPD:

I. Apreciar, para decisão final do Reitor, os assuntos concernentes:

a) à alteração do regime de trabalho, conforme legislação vigente;

b) à avaliação do desempenho para progressão funcional e estágio probatório dos docentes de acordo com a legislação vigente;

c) ao processo de ascensão funcional por titulação;

d) à solicitação de afastamento para aperfeiçoamento, especialização, Mestrado e Doutorado, quando em grau de recurso.

II. Prestar assessoramento aos Colegiados Superiores de ensino e pesquisa na fixação da política de pessoal docente da Instituição.

III. Colaborar com as Pró-Reitorias nos assuntos de competência destas, concernentes ao magistério.

IV. Colaborar com os órgãos próprios da Instituição no planejamento dos programas de qualificação acadêmica de docentes.

V. Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal docente e de seus instrumentos.

VI. Assessorar o Reitor nos assuntos concernentes à execução e formulação da política de pessoal docente.

A CPPD é composta por: um Professor Titular; um Professor Associado; um Professor Adjunto; um Professor Assistente ou Auxiliar; um Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; um Professor do Fórum de Ciência e Cultura, escolhido entre os Titulares, Associados e Adjuntos; um Professor por Centro Universitário, escolhido entre os Titulares, Associados e Adjuntos; um Representante dos alunos de graduação, efetivamente matriculado; um Representante dos alunos de pós-graduação, efetivamente matriculado em curso “stricto sensu”.

Órgãos colegiados: competências e composição

A estrutura administrativa e acadêmica da UFRJ é definida pelos seguintes conselhos superiores e: o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho de Curadores, o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), o Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados (CEPG), o Conselho de Extensão Universitária (CEU) e Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE).

a) Conselho Universitário (Consuni)

Presidente: Profª. Denise Pires de Carvalho - Reitora

O Conselho Universitário, órgão máximo da instituição, delibera em última instância sobre questões como a criação e a mudança de cursos e aprova a nomeação dos pró-reitores.

b) Conselho de Curadores

Presidente: Prof. Carlos Frederico Leão Rocha – vice-Reitor em Exercício.
Conselho de Curadores é o órgão deliberativo para assuntos de patrimônio da UFRJ, tendo como finalidade precípua o controle do movimento financeiro e patrimonial da universidade.

c) Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

Presidente: Prof. Carlos Frederico Leão Rocha – vice-Reitor em Exercício.

O CSCE é o órgão de coordenação da estrutura superior da Universidade, ao qual compete: apreciar, tendo em vista um plano global de atividades universitárias, as propostas de plano e orçamentos programas; apreciar, de acordo com o disposto no item anterior as propostas relativas à criação de cursos, encaminhando o parecer ao Conselho Universitário; conhecer dos recursos materiais e humanos, problemas e iniciativas de cada um dos Centros Universitários; apreciar os relatórios das atividades dos Centros Universitários; propor novas normas ou modificações nas que estejam em vigor; opinar sobre os assuntos de natureza executiva que lhe forem submetidos pela Reitora; opinar sobre qualquer proposta submetida ao Conselho Universitário, quando por este solicitado; apreciar e aprovar propostas de acordos, convênios, auxílios e legados; elaborar o plano de ação anual.

d) Conselho de Ensino de Graduação (CEG)

Presidente: Profª. Gisele Viana Pires / Pró-Reitoria de Graduação

O **Conselho de Ensino de Graduação** (CEG) é um órgão colegiado deliberativo em matéria didática e pedagógica. É presidido pela Pró-Reitora de Graduação, Profª Gisele Pires Viana e composto por conselheiros eleitos para representar o corpo discente, com três representantes efetivos e três suplentes, o corpo docente, em que cada Centro é representado por dois membros efetivos e dois suplentes, e os campi Macaé e Duque de Caxias, e o Colégio de Aplicação possuem um representante efetivo e um suplente cada. O corpo técnico-administrativo tem três representantes efetivos e três suplentes e, ainda, há um representante dos antigos alunos da UFRJ.

Os conselheiros participam de diversas Câmaras e Comissões, conforme segue:

Câmaras e Comissões regimentais:

Câmara de Corpo Discente: examina e delibera sobre os processos relativos aos alunos de Graduação;

Câmara de Corpo Docente: examina e delibera sobre os processos relativos aos professores de Graduação;

Câmara de Currículos: examina e delibera sobre os processos relativos a reformas e alterações curriculares, assim como criação de cursos novos;

Câmara de Legislação e Normas: examina e delibera sobre os processos referentes à legislação e às normas aplicáveis à matéria em exame. Atua também na atualização das resoluções produzidas pelo Conselho.

Câmara de Fomento: examina e delibera sobre os processos relativos a apoio financeiro à graduação e à Educação Básica.

Comissão de Acesso aos Cursos de Graduação do CEG/UFRJ: define as diretrizes e o planejamento dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação realizados no âmbito da UFRJ, acompanhando os temas e discussões referentes ao assunto; garante o cumprimento dos atos normativos que regem a matéria, quer no âmbito da universidade, quer no âmbito federal, respeitando a autonomia universitária e a legislação vigente; determina, liminarmente, as providências, cujo caráter de urgência torna impeditivo aguardarem reunião do CEG, mesmo extraordinária; dá parecer em todos os assuntos relativos aos concursos de acesso que venham à apreciação do CEG.

Comissão Permanente de Licenciatura do CEG: Propõe diretrizes didático-pedagógicas para sua realização; coordena sua realização e oferece assessoramento ao CEG para as decisões referentes a eles.

Câmara Mista CEG/CEPG: composta por conselheiros indicados pelo CEG e CEPG, cujas atribuições são propor diretrizes aos Conselhos de Graduação e Pós-Graduação com vistas a COTAV, PIBIC e Jornada Científica.

Comissões não regimentais:

Comissões de Monitoria, PAEALIG e PIBIAC: analisam a distribuição de bolsas, elaboram relatórios e planilhas, submetendo-os ao Conselho para análise e deliberação;

Comissão de Ensino à Distância: analisa e submete ao Conselho assuntos referentes aos Cursos de Ensino à Distância (Edital, Reforma Curricular e criação de cursos novos).

e) Conselho de Ensino para Graduados (CEPG)

Presidente: Profª Denise Maria Guimarães Freire / Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

O CEPG é formado por professores, alunos de pós-graduação e servidores técnico-administrativos. Define as normas dos cursos.

O Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) é o órgão deliberativo da estrutura superior da Universidade responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação. É composto por membros eleitos em cada um dos Centros Universitários e presidido pelo Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes, que possui assessoria técnica

composta por técnicos da Universidade e que tem por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos. Abaixo constam as Câmaras com suas atribuições:

Câmara de Legislação e Normas (CLN) – confere suporte ao Conselho de Ensino para Graduados nos assuntos concernentes à legislação educacional. Efetua análise e homologação de processos de:

1. revalidação de certificados e diplomas estrangeiros;
2. aprovação de regulamentos dos cursos de pós-graduação;
3. consulta sobre validade e legitimidade de títulos;
4. legalidade dos convênios;
5. composição das Comissões de Pós-graduação e Pesquisa das unidades acadêmicas.

Câmara de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Pós-graduação (CAAC) – responsável pela análise e homologação de processos referentes à:

1. criação, implantação e extinção de programas e cursos de pós-graduação;
2. homologação de coordenador de pós-graduação;
3. autorização para criação de área de concentração de programa de pós-graduação;
4. proposta inicial de curso lato-sensu;
5. relatório final e emissão de certificados de curso lato-sensu;
6. defesa direta de doutorado.

Câmara de Corpo Docente e Pesquisa (CDP) – responsável por assuntos pertinentes aos docentes e a pesquisa, como:

1. apreciação de propostas de convênios, termos de colaboração, acordos e contratos com entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas;
2. apreciação de propostas de intercâmbio cultural para o desenvolvimento dos programas de pesquisa e de ensino para graduados;
3. contratação de Professores Visitantes;
4. mérito acadêmico dos convênios;
5. pedidos de alteração de Regime de Trabalho.

Câmara de Corpo Discente (CCD) – responsável por assuntos pertinentes aos alunos, como:

1. análise de recursos disciplinares e acadêmicos referentes aos discentes;

2. concessão de prorrogação ou antecipação de prazo de defesa de dissertação ou tese;
3. apreciação de propostas de regime de cotutela;
4. defesa de dissertação/tese;
5. banca examinadora de defesa de dissertação/tese;
6. trancamento e destrancamento de matrícula e rematrícula.

f) Conselho de Extensão Universitária (CEU)

Presidente: Prof.ª Ivana Bentes Oliveira / Pró-Reitora de Extensão

O Conselho de Extensão Universitária é o órgão deliberativo da estrutura superior da UFRJ sobre quaisquer assuntos relacionados à extensão universitária e as suas políticas institucionais. É composto pelo pró-reitor de extensão, como membro nato e presidente, e pelos seguintes 24 membros: dois representantes docentes por centro universitário; um representante docente do *campus* UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira; um representante docente do *campus* UFRJ-Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade; um representante docente do Fórum de Ciência e Cultura; um representante docente do Museu Nacional; um representante docente de ensino básico, técnico e tecnológico; dois representantes dos servidores técnico-administrativos em educação; três representantes do corpo discente, sendo dois estudantes de graduação e um estudante de pós-graduação; um representante das associações de ex-alunos da UFRJ; um representante da comunidade externa à Universidade.

O CEU se organiza a partir de quatro Câmaras Permanentes:

- Câmara de Formação Acadêmica de Extensão;
- Câmara de Legislação e Normas;
- Câmara de Integração e Articulação da Extensão;
- Câmara Mista CEG-CEPEG-CEU.

f) Conselho de Extensão Universitária (CEU)

Presidente: Prof.ª Ivana Bentes Oliveira / Pró-reitora de Extensão

O Conselho de Extensão Universitária é o órgão deliberativo da estrutura superior da UFRJ sobre quaisquer assuntos relacionados à Extensão Universitária e as suas políticas institucionais.

O CEU se organiza nas seguintes Câmaras Permanentes:

Câmara de Formação Acadêmica de Extensão;

Câmara de Legislação e Normas;

Câmara de Integração e Articulação da Extensão;

Câmara Mista CEG-CEPEG-CEU.

g) Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

Presidente: Prof. Carlos Frederico Leão Rocha – vice-Reitor em Exercício.

O CSCE é o órgão de coordenação da estrutura superior da Universidade, ao qual compete: apreciar, tendo em vista um plano global de atividades universitárias, as propostas de plano e orçamentos programas; apreciar, de acordo com o disposto no item anterior as propostas relativas à criação de cursos, encaminhando o parecer ao Conselho Universitário; conhecer dos recursos materiais e humanos, problemas e iniciativas de cada um dos Centros Universitários; apreciar os relatórios das atividades dos Centros Universitários; propor novas normas ou modificações nas que estejam em vigor; opinar sobre os assuntos de natureza executiva que lhe forem submetidos pela Reitora; opinar sobre qualquer proposta submetida ao Conselho Universitário, quando por este solicitado; apreciar e aprovar propostas de acordos, convênios, auxílios e legados; elaborar o plano de ação anual.

Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

A Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) é responsável pela coordenação dos cursos de graduação, supervisão e controle de sua execução pelos centros e unidades universitárias; supervisão das atividades didáticas; planejamento e supervisão do programa de atividades culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares; elaboração de normas e planos concernentes à concessão de bolsas e assistência financeira, relacionadas com o processo de formação profissional, facilidades relativas ao livro didático e ao material escolar, alojamento, alimentação e transporte dos estudantes em coordenação com os competentes órgãos administrativos especiais; assistência médica, social e jurídica aos estudantes; elaboração de normas para o regime disciplinar; orientação da comunidade estudantil e assistência aos seus problemas e aspirações.

Pró-Reitoria de Graduação

A PR-1 responde pelos cursos de graduação, bem como pela política acadêmica relacionada. É responsável pela supervisão e controle da execução pelas diversas instâncias acadêmicas das atividades didáticas, culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares. Por meio do seu Conselho de Ensino de Graduação estabelece as normas e procedimentos de todos os processos de acesso aos cursos e políticas para concessão de bolsas nas várias modalidades. É responsável também pelo sistema de gestão de todas as

atividades pertinentes aos cursos de graduação e seus alunos.

- **O Conselho de Ensino de Graduação**

O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) é um órgão deliberativo em matéria didática e pedagógica. O CEG é composto por conselheiros eleitos para representar o corpo discente (três representantes efetivos e três suplentes), o corpo docente (cada Centro sendo representado por dois representantes efetivos e dois suplentes, além de Macaé, Caxias e Colégio de Aplicação, que possuem um representante efetivo e um suplente cada) e corpo técnico-administrativo (três representantes efetivos e três suplentes) e presidido pelo Pró-Reitor de Graduação.

A Secretaria do CEG tem como função atender ao Conselho de Ensino de Graduação. São suas atribuições principais: organização das reuniões de câmaras e comissões e as reuniões plenárias do CEG, redação das atas das reuniões do CEG, distribuição aos membros do Conselho e encaminhamento ao Magnífico Reitor; gestão de processos e matérias pertinentes; atendimento e orientação a alunos, funcionários e professores que tenham interesse direto nos processos analisados pelo Conselho; assessoria às Câmaras e Comissões do Conselho. A Secretaria do Conselho de Ensino e Graduação também é responsável pela aprovação dos editais referentes à graduação e à contratação de professores substitutos.

- **Superintendência Geral de Graduação**

Compreende e integra as seguintes superintendências, divisões e assessorias:

a) Divisão de Integração Acadêmica

A Divisão de Integração Acadêmica (DIA) tem como objetivo atender os cursos de graduação em diversos aspectos, por meio de projetos, programas e atividades complementares de apoio à graduação da UFRJ.

Os programas que a DIA administra são:

- PAEALIG (Programa de Atividades Extracurriculares de Apoio aos Laboratórios de Informática de Graduação);
- PBPD (Programa de Bolsas em Projetos de Desenvolvimento);
- PIBIAC (Programa Institucional de Iniciação Artística e Cultural);
- Programa Estudante Cortesia;
- Programa de Monitoria;
- Programa de Monitoria Voluntária;
- Programa de Mobilidade Acadêmica;
- PECG (Programa Estudante Convênio de Graduação);

- Convênios de Estágio.

b) Divisão de Diplomas

São atribuições da Divisão de Diplomas (DIP):

- Analisar, expedir (imprimir) e registrar todos os diplomas dos cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) da UFRJ.
- Analisar e registrar os diplomas de graduação e pós-graduação das faculdades, públicas e privadas, externas que solicitam, oficialmente, esse serviço à UFRJ.
- Realizar o registro de revalidação dos cursos de graduação realizados fora do país, e pelo reconhecimento dos diplomas de pós-graduação realizados fora do país.
- Além de responder aos pedidos de autenticidade de diplomas e certificados que foram registrados pela Divisão.

c) Divisão de Ensino

A Divisão de Ensino (DEN) tem como atribuições o assessoramento à Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) em questões que interessem ao Ensino de Graduação, o acompanhando da execução das normas aprovadas nos Conselhos, além da colaboração com as Unidades, tendo em vista a qualidade dos cursos de graduação. A DEN é integrada, atualmente, por duas seções: Legislação de Ensino e Cursos e Programas.

- **Superintendência de Acesso e Registro**

A superintendência é composta pelas seguintes divisões:

a) Divisão de Registro de Estudantes

A DRE é responsável por executar toda rotina administrativa dos registros acadêmicos, assessorando os usuários do SIGA, tais como: registro de matrícula; alteração dos assentamentos dos estudantes de graduação; manter planilhas eletrônicas, e o SIGA com cadastrados dos estudantes; coordenar o processo de matrícula dos ingressantes; controle de arquivo físico e digital; Atendimento ao público físico, telefônico e eletrônico.

b) Coordenação Executiva dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação

A Coordenação Executiva dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação é responsável por planejar, executar e divulgar todos os atos relativos aos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ; assessorar as Bancas de Exame de Transferência Externa e de Testes de Habilidade Específica (THE) e

Conhecimento Específico (TCE); e prestar atendimento físico, telefônico e eletrônico das demandas pertinentes ao acesso à graduação.

c) Divisão de Acesso aos Cursos de Graduação

Assessorias:

- Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI) – O Pesquisador Institucional e sua equipe respondem pelas principais informações solicitadas pelo MEC que servem de base para alguns processos cruciais à Instituição como: componentes para alocação de recursos da matriz orçamentária, recredenciamento da Instituição, avaliação externa, avaliação de cursos, geração de indicadores institucionais, etc.
- Núcleo de Produção e Análise de Dados Estatísticos (NuPADE) – A coordenação do NuPADE é responsável pela geração de dados quantitativos e qualitativos ligados ao desempenho dos estudantes em seus cursos de graduação, com foco na análise de dados referentes à evasão, retenção e taxas de conclusão nos cursos de graduação.
- Núcleo de Ensino à Distância (NEAD) – A coordenação do NEAD é responsável pela articulação das iniciativas de ensino à distância dos cursos de graduação da UFRJ e das parcerias com outras instituições federais de ensino superior e consórcios estaduais.

- Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) – a coordenação do SIGA é responsável pela gestão de todos os dados acadêmicos de estudantes dos níveis de graduação e pós-graduação da UFRJ.

- **Superintendência Administrativa**

Compreende e integra as seguintes assessorias e seções: Assessoria de Qualidade e Gestão da Informação, Assessoria de Gestão de Pessoas, Assessoria Operacional e Melhoria de Processos, Seção de Gestão da Informação e Protocolo.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) está estruturada conforme o organograma a seguir e todas as suas divisões têm como objetivo apoiar e auxiliar as instâncias acadêmicas ligadas à pós-graduação e à pesquisa. O gabinete da PR-2 está dividido em três superintendências: a Superintendência Administrativa, a Superintendência Acadêmica de Pós-graduação e a Superintendência Acadêmica de Pesquisa.

A Superintendência Acadêmica de Pós-graduação é composta pelas seguintes divisões:

- Divisão de Ensino de Pós-graduação – responsável pelo gerenciamento dos cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, pela análise de processos de emissão de diplomas e certificados da UFRJ e de instituições isoladas, pela análise de processos de reconhecimento de diplomas emitidos por instituições estrangeiras e pelo cadastro dos cursos de pós-graduação no Sistema de Registro Acadêmico.
- Divisão de Programas e Bolsas – atua no gerenciamento do sistema de bolsas de pós-graduação da CAPES, tanto as bolsas de mestrado e doutorado da Demanda Social quanto o PNPD (Programa Nacional de Pós-doutorado), além do gerenciamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e UFRJ) e do recebimento, controle e envio de todo material referente aos programas de fomento da CAPES.

A Superintendência Acadêmica de Pesquisa é formada pelas seguintes divisões:

- Divisão de Integração Acadêmica – que dinamiza o fluxo de informações interno e externo da PR-2, por meio da divulgação de ações, eventos, editais de agências de fomento, atualização da página da Internet e do Facebook da PR-2 e emissão do Boletim Informativo da PR-2, além de atuar na organização da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, que é o evento anual que reúne as Jornadas de Iniciação Científica, de Extensão e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
- Agência UFRJ de Inovação – responsável pelas atividades de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, difusão da Inovação em toda a universidade, gerenciamento dos processos de proteção do conhecimento oriundos de pesquisas acadêmicas, organização de processos de licenciamento de tecnologias e a articulação de parcerias entre empresas e a UFRJ de modo que o conhecimento produzido na instituição possa, de fato, chegar à sociedade. Também é atribuição da Agência articular projetos inovadores nas áreas de Empreendedorismo e Inovação Social, promovendo convergências que mostrem que a Inovação pode acontecer em qualquer área de atuação, e não apenas quando se fala em tecnologias avançadas.

A Superintendência Administrativa é composta pelas seguintes divisões:

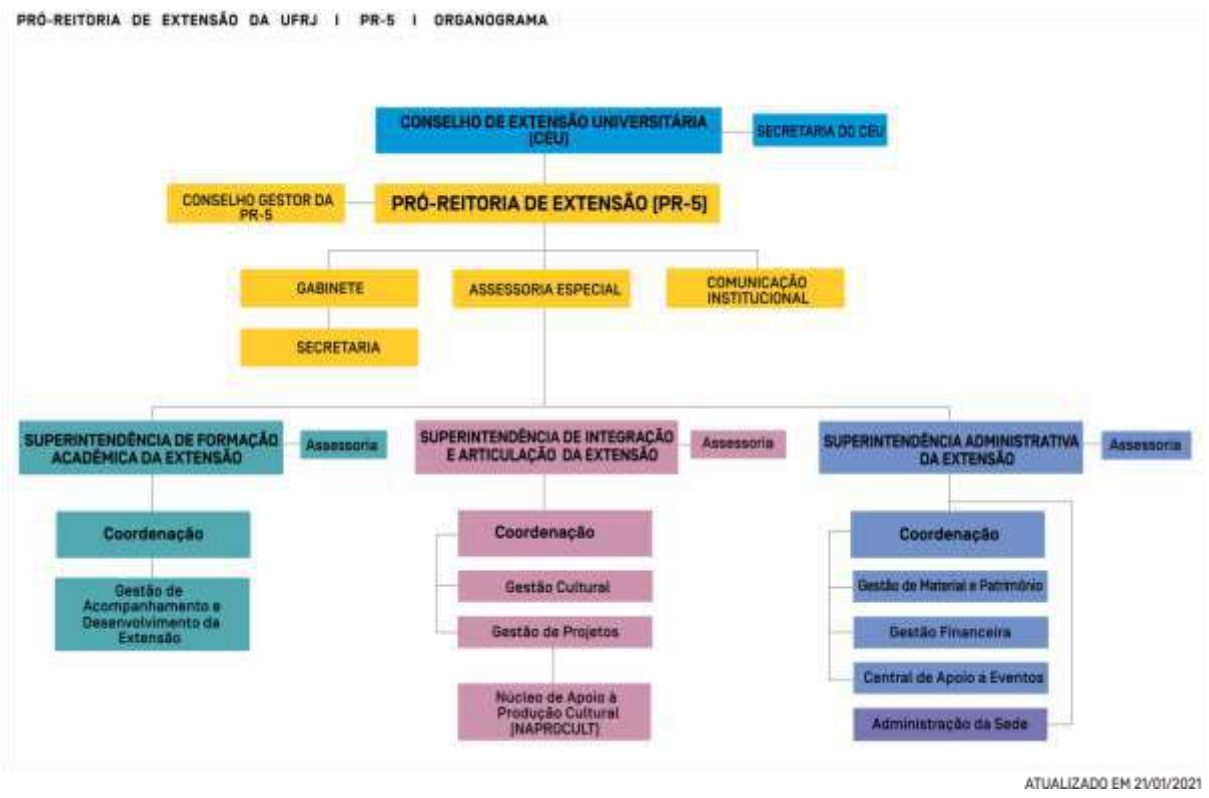
- Divisão de Acompanhamento Financeiro – cuida do gerenciamento do sistema SIAFI relativo a: verba destinada à pós-graduação oriunda da CAPES, pagamento de bolsas de Iniciação Científica da UFRJ, pagamento de prestadores de serviços e fornecedores para insumos destinados a manutenção e divulgação da pós-graduação e pesquisa e do gerenciamento dos processos de Acordos de Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural.

- Coordenação de Atividades Gerenciais – responsável pelo gerenciamento do sistema de pessoal dos servidores da Pró-Reitoria, levantamento da necessidade de material de consumo e permanente, bem como a solicitação de pedidos de passagens e diárias dos servidores da PR-2.

O **Núcleo de Apoio às Políticas de Pós-graduação e Pesquisa (NAPs)** foi criado em 2016 com o objetivo de assessorar, tanto a pró-reitora como as superintendências, no desenvolvimento de políticas de acompanhamento das atividades de pós-graduação e pesquisa. As atividades desenvolvidas pelo NAPs incluem: gerenciamento e acompanhamento do projeto CAPES/PRINT, levantamento de dados da pós-graduação e pesquisa, gerenciamento do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético – SISGEn, gerenciamento dos projetos financiados pela FINEP (CT-Infra) e certificação de grupos de pesquisas no Diretório do CNPq.

Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) está estruturada conforme o organograma, descrito a seguir, e se organiza em três superintendências: a Superintendência de Formação Acadêmica de Extensão, a Superintendência de Integração e Articulação da Extensão e a Superintendência Administrativa de Extensão.



Como instância deliberativa para fins administrativos, a Pró-Reitoria de Extensão é assessorada pelo seu Conselho Gestor, composto pelos seguintes membros: pró-reitor de extensão, seu presidente; assessor especial do pró-reitor de extensão; chefe do gabinete da Pró-Reitoria de Extensão; superintendente de formação acadêmica de extensão; assessor do superintendente de formação acadêmica de extensão; coordenador de formação acadêmica de extensão; superintendente de integração e articulação de extensão; assessor do superintendente de integração e articulação de extensão; coordenador de integração e articulação de extensão; superintendente administrativo de extensão; assessor do superintendente administrativo de extensão; coordenador administrativo de Extensão e um representante dos técnicos administrativos em educação da PR-5, eleito pelos seus pares.

Ações de transparência e divulgação de informações da UFRJ

Ao encontro dos dispositivos legais, a Universidade Federal do Rio de Janeiro adotou providências no sentido de promover transparência e divulgação dos atos de seus gestores e dos serviços disponibilizados à sociedade. Dentre as principais ações e instrumentos de transparência e de integridade, ressaltam-se: a criação da Ouvidoria-geral da UFRJ; a instituição da Auditoria-interna e da Comissão de Ética; a divulgação do Portal de Transparência, do relatório de prestação de contas anuais da Universidade, dos contratos e convênios, da Carta de Serviços; a elaboração do orçamento participativo; a criação da Coordenadoria de Comunicação social (Coordcom); a elaboração do Plano de Conduta e Integridade da UFRJ; a adoção dos Sistemas de Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic) e o Sistema de Ouvidorias Públicas do Poder Executivo Federal (e-Ouv) e a nomeação da autoridade de cumprimento da Lei de Acesso à Informação na Instituição, conforme determina o artigo 40 da Lei 12.527/2011.

Da Transparência Ativa

Princípio que exige de órgãos e entidades públicas a divulgação de informações de interesse geral, independentemente de terem sido solicitadas. Nesse sentido, a UFRJ divulga os atos administrativos, acadêmicos, serviços e produtos por meio do site da Instituição ou através de outros meios de comunicação.

Principais divulgações no site da Instituição:

- Portal de Transparência da CGU: https://ufrj.br/
- Relatório de Gestão: https://planejamento.ufrj.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/18-selo-de-

- Orçamento Participativo:

https://planejamento.ufrj.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/18-selo-de

- Carta de Serviços: https://cartadeservicos.ufrj.br/
- Contratos e Convênios: https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos
- Plano de Conduta e Integridade:

http://www.ouvidoria.ufrj.br/images/_ouvidoria/documentos/2PlanodeIntegridade.pdf

Da Transparência Passiva

A UFRJ utiliza o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) https://esic.cgu.gov.br/sistema/PainelSic/Principal.aspx) para receber pedidos de acesso à informação e permitir que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada. Além do e-Sic, a administração utiliza a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação: (https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx?ReturnUrl=%2f) para receber pedidos de informação, reclamação, denúncias e solicitações. Ambos os sistemas estão sob a responsabilidade e o cuidado da Ouvidoria-geral da UFRJ.

Da Carta de Serviços

Tem o objetivo de informar ao público quais são os serviços prestados ao cidadão pela Universidade, especificando padrões de qualidade como tempo de espera para o atendimento, prazos para o provimento dos serviços, orientações quanto aos mecanismos de comunicação com os usuários, procedimentos para acolhimento de sugestões e para o recebimento, atendimento e gestão de reclamações.

Da Coordenadoria de Comunicação Social (CoordCom)

A Coordenadoria de Comunicação Social (Coordcom) da UFRJ, órgão diretamente subordinado ao Gabinete da Reitora, atua como mecanismo comunicacional integrador da Universidade com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral. Sua principal atribuição é propor e executar as diretrizes de uma política global de Comunicação Social para a instituição, bem como coordenar os serviços ligados a essa área. Além de divulgarem informações originais, os veículos da Coordcom criam mediações na comunidade interna e sugerem o diálogo direto ou indireto com as comunidades externas, empenhando-se em aprofundar temas emergentes e aproximar o cidadão comum do cientista ou pesquisador.

Da Ouvidoria-geral da UFRJ

Instituída pelo Conselho Universitário, em sessão de 13 de agosto de 2009, localizada no Gabinete do Reitor, tem a sua independência funcional resguardada no âmbito de suas atribuições. É um órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade extra-universitária em suas relações com a UFRJ, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços. A Ouvidoria é um canal democrático de participação e de controle social, condutor das opiniões, sugestões, reclamações, solicitações de informação e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica da UFRJ, que visa garantir os direitos dos cidadãos, concretizando, dessa forma, o princípio da eficiência, os princípios da ética do serviço público e da transparência nas relações com a sociedade. São objetivos centrais da Ouvidoria: interpretar as manifestações de forma sistêmica, em articulação com os órgãos internos da UFRJ envolvidos, para a identificação de oportunidades de aperfeiçoamento e mudanças no desenvolvimento das atividades e funções essenciais da UFRJ e nos serviços prestados por sua administração; promover a transparência da gestão e o exercício pleno da cidadania, com base nos preceitos éticos e constitucionais; contribuir com a propositura de políticas e estratégias compatíveis com a excelência acadêmica e com a função social da Universidade. Dentro de sua importância dentro de todo esse processo, a Ouvidoria tem um espaço específco nesse relatório para a apresentação de todas as ações desenvolvidas.

Da Autoridade de Monitoramento da LAI

Prevista no art. 40, da lei 12.527/2011, é responsável por verificar o cumprimento da Lei de Acesso à Informação na UFRJ. Cabe, também, à autoridade de monitoramento recomendar medidas para aperfeiçoar as normas e procedimentos necessários à efetividade do acesso à informação na instituição. Atualmente, a autoridade de monitoramento é a Ouvidora-geral da UFRJ, de acordo com a Portaria 9287, de 05 /09/2019, publicada no Boletim da UFRJ, n 36, de 05/09/2019.

Da Auditoria da UFRJ

Responsável pela avaliação de controle interno das operações contábeis, financeiras, patrimoniais, administrativas e de pessoal, executadas pelas unidades gestoras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mediante a confrontação entre a situação encontrada com determinado critério técnico operacional ou legal. Tem como objetivo primordial o fortalecimento da gestão e a racionalização das vias

de controle da UFRJ, prestando apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa criou em 2016 a Divisão de Integração Acadêmica (DINAC) com o objetivo de dinamizar o fluxo de informação interno e externo referente aos procedimentos sob a responsabilidade da Pró-Reitoria, bem como de divulgar atribuições, ações e eventos relacionados à pós-graduação e à pesquisa. As ações desenvolvidas pela DINAC que se destinam a dar amplo conhecimento de editais de fomento à pesquisa e à pós-graduação, concentram-se no levantamento de informações nas páginas das agências de fomento e acesso ao Sistema Financiar, que contém uma base de dados com diversos editais em todas as áreas do conhecimento. Esses editais são divulgados em todas as mídias das quais a PR-2 dispõe. Em 2017, a PR-2 criou um perfil no Facebook, que é gerenciado pela DINAC, onde são publicadas notícias de toda a UFRJ que envolvam a pesquisa e a pós-graduação, essas informações são obtidas através de uma busca diária de notícias importantes que são divulgadas tanto na mídia interna quanto externa. Recentemente, foi elaborado um projeto em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação da UFRJ (CoordCom) para o Boletim Informativo da PR-2, que é divulgado quinzenalmente para toda a comunidade científica da UFRJ. Neste boletim são divulgadas notícias da UFRJ e de outras instituições, além de editais e eventos. A página eletrônica da PR-2 também passou por uma reformulação, recentemente, com o objetivo de ficar mais interativa, contendo todas as informações relevantes ao público tanto interno quanto externo à UFRJ.

Da Pró Reitoria de Gestão e Governança

A PR6 faz uso intensivo de sua página institucional (http://www.pr6.ufrj.br) para:

I. Informar o público interno sobre documentos oficiais de interesse para as atividades administrativas da PR6 e da Universidade;

II. divulgação de cursos, eventos e outros acontecimentos relevantes de interesse para os servidores da UFRJ e também para informação da sociedade;

III. Informações para o público interno e externo sobre licitações e contratações realizadas pela Administração Central;

IV. Divulgar ao público externo ações de fiscalização de gestão contratual através da publicação de multas e sanções aplicadas a empresas contratadas;

V. Disponibilização para as empresas contratadas de informações sobre a contratação e sobre o serviço de emissão de atestado de capacidade técnica;

VI. Divulgação das normas, orientações, instruções e demais documentos de natureza normativa relativas às atribuições de sua competência.

Além disso, a PR6 dispõe de Facebook institucional (PR6 - UFRJ) em que divulga informações a toda comunidade acadêmica, além de compartilhar informações do Sistema Integrado de Alimentação (SIA). Ligada à estrutura da PR6, o Sistema Integrado de Alimentação (SIA) possui sua página institucional (http://ru.ufrj.br/index.php) e suas redes sociais (facebook, twitter e telegram) em que são disponibilizadas informações sobre os Restaurantes Universitários da UFRJ e demais ações da equipe do SIA relacionadas com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A transparência administrativa tem como fundamento o princípio da publicidade, consagrado no art. 37, da Constituição Federal de 1988, e inerente ao Estado Democrático de Direito. Tal princípio visa legitimar as ações praticadas pela Administração Pública, por meio da divulgação dos atos administrativos. A fim de consolidar ainda mais a transparência pública, foram promulgadas a lei n° 12.527/2011 e o Decreto 7.724/2012, determinando, no âmbito do Poder Executivo Federal, que o poder público deve dar publicidade de seus atos, facilitando o acesso à informação aos cidadãos.

A UFRJ chega ao seu primeiro centenário de existência como uma das melhores Universidades do Brasil e da América Latina, plenamente inserida no cenário mundial das diversas áreas do conhecimento humano, e sendo uma instituição de referência para a produção do saber social e científico brasileiro. Suas dimensões excepcionais, com 70 unidades acadêmicas de graduação e pós graduação, 60 mil estudantes, 13 mil servidores técnico-administrativos e 3,6 mil docentes, com 87 edificações dispersas em diferentes Campi e regiões da cidade do Rio de Janeiro, um complexo hospitalar com nove unidades acadêmico-hospitalares, dão uma ideia da diversidade e dificuldades envolvidas na gestão dessa estrutura, com a devida transparência, e no monitoramento e avaliação de seu desempenho, tarefas necessárias para viabilizar seu desenvolvimento harmônico e equilibrado e em conformidade com padrões elevados de eficiência, efetividade e eficácia. Um breve retrospecto sobre a história recente da gestão da UFRJ revela a pouca familiaridade com conceitos basilares de uma administração pública moderna e dinâmica. A gestão administrativa, até o início do século XXI, à exceção da gestão de pessoas, era exercida por uma das cinco Pró Reitorias, à qual competia todo o trato da gestão orçamentária e financeira da UFRJ, a gestão dos contratos, compras, licitações e a gestão patrimonial em toda a sua extensão. Atualmente as responsabilidades pela gestão administrativa são distribuídas entre três Pró Reitorias: a Pró Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3), a Pró Reitoria de Pessoal (PR4) e a Pró Reitoria de Gestão e Governança (PR6).

Suas competências são:

Pró Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças:

Abrange as atividades relativas à: I – elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade; II – coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as Unidades, Centros, órgãos e serviços da Universidade; III – proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos; IV – proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos; V – elaboração de normas e planos de tesouraria; VI – fiscalização da execução do orçamento; VII – arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros; e VIII – elaboração de normas e planos referentes à: a) contabilidade; e b) controles contábeis. (Redação dada pela Resolução CONSUNI nº 04/2018).

Pró Reitoria de Pessoal:

Abrange as atividades relativas à: I – elaboração de normas e planos relativos ao desenvolvimento e qualificação de pessoal; II – execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada, e coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; III – supervisão da administração e consequente lotação de pessoal nos órgãos administrativos e nas Unidades; IV – controle permanente dos assentamentos de pessoal.

Pró Reitoria de Gestão e Governança

Conforme normativos e resoluções que definem a estrutura da UFRJ, as responsabilidades pela gestão administrativa da universidade são distribuídas entre três Pró Reitorias: a Pró Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3), a Pró Reitoria de Pessoal (PR4) e a Pró Reitoria de Gestão e Governança (PR6), apresentadas na seção “Dos órgãos de direção”, neste mesmo capítulo do presente Relatório.

A UFRJ vem buscando um modelo de organização e gestão capaz de modernizar e dinamizar o desempenho da Administração da Universidade. Sob a égide de quatro vetores principais, Transparência, Conformidade, Confiabilidade e Modernidade, novas práticas de atuação e de gestão estão sendo implementadas gradualmente, incorporando ideias e conceitos inovadores no ambiente administrativo da UFRJ. Planejamento estratégico, governança, gestão de riscos, integridade, são conceitos cujas práticas a eles associadas podem tornar mais ágeis e flexíveis os processos internos, e conferir maior segurança jurídica nos procedimentos administrativos.

Planejamento Estratégico - A finalidade do planejamento é identificar e analisar o grau de complexidade das diversas situações, desenvolver propostas adequadas e estabelecer realizações no tempo e

representá-las em um projeto para a instituição. A definição de objetivos precisos orienta as competências e as relações internas na produção de planos viáveis, e se torna um instrumento capaz de efetivamente levar à obtenção de resultados desejados. Na UFRJ, esse processo é conduzido pela Superintendência Geral de Planejamento Institucional (SPI), integrante da PR3 e monitorado pelo Comitê Interno de Governança (CIGov).

Governança - Investir em formalização e institucionalização da governança na UFRJ é importante e urgente no contexto atual, quando severas críticas são lançadas às universidades públicas por conta da fragilidade evidenciada por alguns indicadores de governança de grande parte das IFES. Um dos problemas gerados pela inobservância de boas práticas de governança – e, talvez, o principal deles – é o da perda de confiança da sociedade na instituição, e essa confiança é o elemento fundamental da legitimidade da atuação de qualquer órgão público. A governança de órgãos da administração pública envolve três funções básicas, relevantes para aperfeiçoar continuamente sua gestão:

a) avaliar o ambiente, os cenários, o desempenho e os resultados atuais e futuros;

b) direcionar e orientar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e planos, alinhando suas funções às necessidades não só do meio acadêmico e científico, como da sociedade em geral, e assegurando o alcance dos objetivos estabelecidos;

c) monitorar os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas e as expectativas das partes interessadas.

d)

Gestão de Riscos - A gestão de riscos é um sistema institucional de natureza permanente, estruturado e monitorado principalmente pela alta administração e direcionado às atividades de identificar, analisar e avaliar riscos, decidir sobre estratégias de resposta e ações para tratamento desses riscos, além de monitorar e comunicar sobre o processo de gerenciamento desses riscos, com vistas a apoiar a tomada de decisão, e viabilizar o efetivo alcance dos objetivos da UFRJ. No final do mês de outubro de 2022, após um período em análise pelo Conselho Universitário da UFRJ, foi aprovada a Política de Gestão de Riscos por meio da Resolução CONSUNI/UFRJ nº 120, de 31 de outubro de 2022. As ações em curso para implantação da política se encontram em fase de estruturação, sob a condução da Superintendência-Geral de Governança.

Integridade - Um Programa de Integridade é utilizado como uma ferramenta de governança capaz de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção e à punição de fraudes, atos de corrupção, irregularidades e desvios de conduta, os quais podem impedir que uma instituição alcance seus objetivos em todos os níveis. Essas medidas e ações devem estar alinhadas à estratégia da UFRJ e à manutenção de uma cultura sustentável de integridade institucional, por meio da aplicação efetiva de políticas, diretrizes e códigos de ética e de conduta, bem como do tratamento adequado de riscos à integridade. Com a criação da Comissão de Gestão da Integridade pela Portaria nº 1690, de 26 de fevereiro de 2019, atendendo ao disposto na Portaria CGU nº 57, de 4 de janeiro de 2019, a UFRJ passou a dispor de uma estrutura para, além de coordenar a execução do Plano de integridade e a implementação do programa de integridade, atuar na orientação e treinamento dos servidores da UFRJ com relação aos temas atinentes ao programa de integridade; e promover outras ações relacionadas à gestão da integridade, em conjunto com as demais áreas da Universidade. Em 2020, por meio Portaria nº 8.236, de 25 de novembro de 2020, a administração da UFRJ alterou a nomenclatura da Comissão, que passou a se chamar Unidade de Gestão da Integridade (UGI), além de estabelecer de forma mais estruturada suas competências e atribuições.

A implantação destes conceitos e suas práticas correlatas contribuem para o desenvolvimento de uma gestão capaz de lidar com incertezas, responder a eventos que representem risco ao atingimento dos objetivos organizacionais e resolver questões que envolvam possíveis violações éticas.

Por outro lado, há que se manter um profundo compromisso com os aspectos da legalidade, moralidade e impessoalidade da administração, sem perder de vista a eficiência dos atos e do uso dos recursos públicos. Buscam-se formas de gestão democrática e participativa, com a valorização e respeito a seus órgãos colegiados, explorando ao máximo os limites da autonomia universitária, como preconizado no Art. 37 da Constituição Federal, com responsabilidade ambiental, ética e social.

Com essas perspectivas, esforços estão sendo dirigidos no sentido de viabilizar o funcionamento dos processos de planejar, organizar, dirigir e monitorar para que se possa alcançar, de maneira sistêmica, os objetivos institucionais. No contexto atual é fundamental que as orientações para a gestão da UFRJ apontem para a implantação de uma estrutura que garanta a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação de todos os atores relevantes para a gestão da UFRJ, a fim de que sejam obtidos e aprimorados mecanismos adequados à boa governança institucional, como segregação de funções estratégicas, balanceamento de poder, gestão de riscos, transparência e responsabilização. A ideia central é a de aprimorar a instituição, de prepará-la para melhor atender ao interesse social, de criar um

ambiente institucional capaz de gerar e entregar resultados, tanto no segmento administrativo quanto no segmento acadêmico, com agilidade e segurança jurídica.

As diretrizes da política de gestão vigentes podem ser assim sintetizadas:

1. Implantação de uma estrutura que garanta a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação de todos os atores relevantes para a gestão da UFRJ;
2. Consolidação da governança institucional;
3. Reafirmação do compromisso com os aspectos da legalidade, moralidade e impessoalidade da administração, sem perder de vista a eficiência dos atos e do uso dos recursos públicos;
4. Adequação das estruturas da administração central e das instâncias decisórias colegiadas da UFRJ às contínuas modificações do arcabouço jurídico do país e às novas exigências do desenvolvimento científico e tecnológico.

As ações mais relevantes para o cumprimento destas diretrizes podem ser classificadas em 4 grandes eixos:

Eixo 1. Aperfeiçoamento da Gestão e Governança

- Fortalecer a estrutura para a coordenação sistemática das ações de planejamento de aquisições de materiais e serviços das diversas unidades que compõem a UFRJ;
- Implantar e disseminar a Política de Gestão de Riscos;
- Aperfeiçoar a integração entre PR3, PR6, PU e ETU visando à melhoria da capacidade de resposta da gestão da UFRJ.

Eixo 2. Otimização dos Processos e Contratos Administrativos

- Avançar com a revisão e aperfeiçoamento de todos os grandes contratos da UFRJ;
- Otimizar processos de aquisição por meio de centrais de compras, para eficiência, economia de escala e padronização de procedimentos;
- Melhorar a eficiência, a eficácia e efetividade no trato de processos e contratos administrativos;
- Ampliar banco de instrumentos normativos para regularização e padronização de procedimentos de elaboração e gestão dos contratos administrativos da UFRJ.

Eixo 3. Otimização da Gestão do Patrimônio

- Dar suporte à conclusão de edificações interrompidas no Campus Cidade Universitária (Ilha do Fundão), em parceria com o ETU;
- Implementar o SIADS e aprimorar os procedimentos de gestão de bens móveis;
- Aprimorar a captação de recursos/receitas próprias: doação de bens, recursos financeiros e por meio de cessões de uso.

Eixo 4. Capacitação de Pessoal

- Integrar servidores de todas as Unidades acadêmicas e administrativas dos diversos *campi*, ETU e PU, em módulos de Formação Continuada em Licitações, Contratação Direta, Pregão, Convite, Tomada de Preços, Concorrência e RDC, inclusive por meio do Sistema de Registro de Preços (SRP) e preparação para a aplicação da nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021);
- Capacitação continuada de servidores da Pró-Reitoria de Gestão e Governança para atualização sobre aspectos legais e normas da administração pública;
- Capacitação de servidores de todas as unidades da UFRJ em análise e gestão de riscos.

Transparência e publicidade

A Lei n° 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação (LAI), instituiu a Transparência Ativa, fazendo com que as informações de interesse coletivo ou geral sejam divulgadas de ofício, de forma espontânea e proativa, independente de solicitações. Prevê ainda esta Lei um rol mínimo de informações a serem disponibilizadas na internet. Estas informações são acessíveis na página da UFRJ, no Menu de primeiro nível, com o título “Acesso à Informação” e, dependendo da especificidade da informação, em outros sites da UFRJ, como são os casos de **licitações, realizadas e em andamento**, (https://gestao.ufrj.br/index.php/gestao-licitacao) e **contratos** (https://gestao.ufrj.br/index.php/gestao-contratos/contratos-vigentes).

A UFRJ utiliza também o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) para receber pedidos de acesso à informação e permitir que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada. A gestão deste Sistema fica a cargo da Ouvidoria Geral da UFRJ, que, além de administrar o e-SIC, auxilia a autoridade de monitoramento da LAI no aprimoramento da transparência na Universidade.

A administração patrimonial, no âmbito da UFRJ, compreende a gestão de bens móveis e imóveis pertencentes ao patrimônio da Universidade e estão amparadas na legislação federal que rege o controle de materiais e imóveis públicos.

A gestão de **BENS MÓVEIS PERMAMENTES** abarca incorporação, conservação, distribuição e desfazimento de bens móveis, de maneira descentralizada, a depender ainda da forma de aquisição (compra, permuta, doação, comodato). Desta maneira, compreende um rol de atividades que se inicia quando da incorporação de um bem e finaliza no momento de descarte do acervo patrimonial por algum meio legal, com atribuições ora das unidades, ora da administração central. O controle dos bens móveis permanentes é realizado mensalmente por meio de Relatório Mensal de Movimentação de Bens Patrimoniais e anualmente por meio de inventário de bens.

No âmbito da Administração Central, essas atividades são realizadas pela Divisão de Gestão Patrimonial, da Superintendência-Geral de Patrimônio (SGP/PR6), e normatizadas por meio de instrumentos e procedimentos disponíveis em Instrumentos Normativos do Patrimônio. Quanto ao inventário físico anual, as orientações são expedidas anualmente em conjunto com a Contadoria-Geral da UFRJ (PR3) e disponíveis em https://planejamento.ufrj.br/.

A gestão patrimonial de bens móveis sob a responsabilidade das Unidades da UFRJ engloba quase todas as atividades referentes à função de controle patrimonial: aquisição, recepção, registro, controle, guarda, conservação, transferência interna e desfazimento, ficando a Administração Central responsável pela incorporação, baixa e transferência de bens ao patrimônio da UFRJ, pelo controle geral e pela definição das políticas relacionadas à administração patrimonial.

O controle de bens móveis permanentes inclui também procedimentos contábeis patrimoniais de depreciação e reavaliação, dentre outros, que objetivam examinar os inventários de bens móveis das unidades e identificar eventuais inconsistências presentes entre o inventário físico, o sistema patrimonial interno e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que acompanham as instruções disponíveis na Seção de Análise e Conciliação.

Com relação ao recebimento de bens móveis permanentes por meio de doação, os procedimentos são regulados pelas instruções disponíveis na Seção de Cadastro e Tombamento.

A gestão de **BENS IMÓVEIS** (áreas construídas ou não) compreende a administração do patrimônio imobiliário da UFRJ pela regularização de registros e documentos cartoriais, passando pela questão fiscal e recolhimento de tributos, controle das outorgas de uso, monitoramento das ocupações por terceiros, até o inventário físico anual.

Essas atividades são guiadas pelo rol de normas internas ou externas e pelas leis disponíveis na Seção de Bens Imóveis e Divisão de Gestão de Cessão de Uso. No que se refere ao inventário físico anual, orientações são expedidas anualmente em conjunto com a Contadoria da UFRJ (PR3) e disponibilizadas em https://planejamento.ufrj.br/.

Para além das atividades descritas acima envolvendo a gestão do patrimônio imobiliário, questões técnicas, como obras, vistorias e reformas, além da manutenção e conservação, ficam a cargo do Escritório Técnico da Universidade (ETU) e da Prefeitura Universitária (PU). Com isso, pode-se dizer que a gestão do patrimônio imobiliário da UFRJ é realizada de maneira integrada entre a Superintendência-Geral de Patrimônio/PR6, a Contadoria/PR3, o ETU e a PU.

DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE – DIRAC

A DIRAC está vinculada diretamente à Reitoria da UFRJ. Possui duas diretoras, diretora geral e diretora adjunta, e dispõe de uma sala de direção no prédio JMM e outra no NCE, onde seus servidores atuam e organizam o trabalho interno da pauta da acessibilidade.

Nossa maior meta inicial é organizar a construção da política de acessibilidade da UFRJ e nossa maior missão cotidiana é orientar as unidades da UFRJ a promoverem a acessibilidade e a consequente inclusão de todas as pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação da UFRJ.

A DIRAC é formada por uma Direção e uma Divisão de Orientação e Suporte (DOS), que atua nos seguintes eixos:

Pedagógico

Atua em atividades de orientação pedagógica a partir das demandas apresentadas pelas coordenações de cursos e COAAs de toda a UFRJ. Elabora e divulga informações pedagógicas relevantes sobre o tema da acessibilidade, por meio de cartilhas, folders e site da DIRAC. Planeja oferecer cursos de capacitação aos docentes e técnicos administrativos, além de oferecer orientações pedagógicas regulares aos facilitadores de aprendizagem.

Planejamento

Os integrantes deste grupo possuem a habilidade de reconhecer, analisar e lidar com oportunidades e riscos tanto internos quanto externos. Dentre suas atividades de planejamento e gestão, podemos

destacar: Confecção e publicação de Termos de Referência e Editais diversos; Realização de orçamentos e propostas para aquisição de materiais de tecnologia assistiva; traçar estratégias com os demais Núcleos com vistas ao acesso e permanência, com qualidade de alunos e servidores com deficiência na UFRJ.

Acessibilidade Física

Tem como objetivo dar orientação e suporte às Unidades da UFRJ nas questões de adaptações razoáveis e projetos dos espaços físicos acessíveis. Através de visitas técnicas, elaboramos relatórios de diagnósticos dos espaços afim de alertar para as deficiências dos mesmos em relação à Acessibilidade e Desenho Universal. Estas orientações são encaminhadas para EPLANs, ETU ou Prefeitura pelas Unidades. Além de participar de discussões e reuniões da Câmara Técnica de Orçamento da UFRJ, também integramos a Câmara 1 do Fórum Permanente UFRJ Acessível e Inclusiva (FPAI).

Comunicação

É responsável por promover amplo conhecimento sobre acessibilidade na UFRJ, trabalhando sempre em conjunto com os demais núcleos. Nesse sentido, atua na divulgação de ações e eventos temáticos, na articulação de contatos entre setores, na adequação da sinalização de espaços físicos, na elaboração de materiais de orientação pedagógica, no suporte técnico quanto aos usos de tecnologias assistivas, entre outras atividades.

Além disso, possui em sua estrutura o NAPESS/DIRAC:

Núcleo de Atendimento e Projetos Educacionais para Pessoas Surdas e com Surdocegueira (NAPESS)

O Núcleo tem como objetivos: 1. Organizar a alocação e agendamento de Tradutores/Intérpretes de Libras, nas diversas demandas das unidades da UFRJ; 2. Acompanhar os estudantes surdos e com surdocegueira, pensando em ações articuladas com as unidades, decanias e administração central, viabilizando ações para o bom rendimento desses estudantes,

3. Orientar as Comissões de Acessibilidade, Unidades, Decanias e Administração sobre o trabalho do tradutor/intérprete de Libras e as particularidades dos usuários desse serviço e

4. Propor projetos e ações na área dos Estudos Surdos, Ensino de Libras, Tradução/Interpretação de Libras, Acessibilidade e Inclusão.

3.A.10 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

1 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ como uma unidade orçamentária do Ministério da Educação/MEC tem a sua Dotação Orçamentária incluída no Orçamento Geral da União.

Em cada exercício essa Dotação é renovada e estabelecida na Lei Orçamentária Anual/LOA, sendo elaborada e encaminhada pelo Poder Executivo, Ministério da Economia, e analisada e aprovada pelo Poder Legislativo, Congresso Nacional.

O limite orçamentário anualmente disponibilizado à UFRJ é estabelecido pelo MEC e tem como referência a Matriz ANDIFES.

Mesmo com uma necessidade orçamentária maior anualmente em virtude do aumento das despesas decorrentes de atualizações dos contratos de manutenção básica, o orçamento da UFRJ vem sofrendo sucessivos contingenciamentos (2014-2016) e reduções orçamentárias (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021), o que tem deixado a instituição em uma enorme fragilidade para honrar os seus compromissos.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira e contábil na UFRJ, e busca adequar as despesas com a manutenção básica da instituição aos limites orçamentários disponibilizados.

Reconfigurada pela resolução CONSUNI n° 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Art° 93, a PR-3 concentra as atividades de:

- elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;
- coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as unidades, centros, órgãos e serviços da Universidade;
- proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos;
- proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos;
- elaboração de normas e planos de tesouraria;
- fiscalização da execução do orçamento;
- arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros; e
- elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ e coordenação do Plano de Desenvolvimento de suas Unidades (PDU) .

A PR-3 é orientada por uma gestão transparente e participativa. Neste sentido, em 2019, foi instituído o Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro (CAOF), pela Resolução nº 20, de 26 de setembro de 2019, do Consuni. O CAOF é um comitê consultivo que tem como objetivo acompanhar e subsiditar a gestão orçamentária e financeira da UFRJ. Este foi um movimento decisivo da gestão para dar capilaridade e transparência às informações orçamentárias e financeiras e agilidade ao processo decisório. Dando continuidade às ações de transparência, em 2021 a PR-3 lançou o Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ, como apresentado a seguir.

Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ

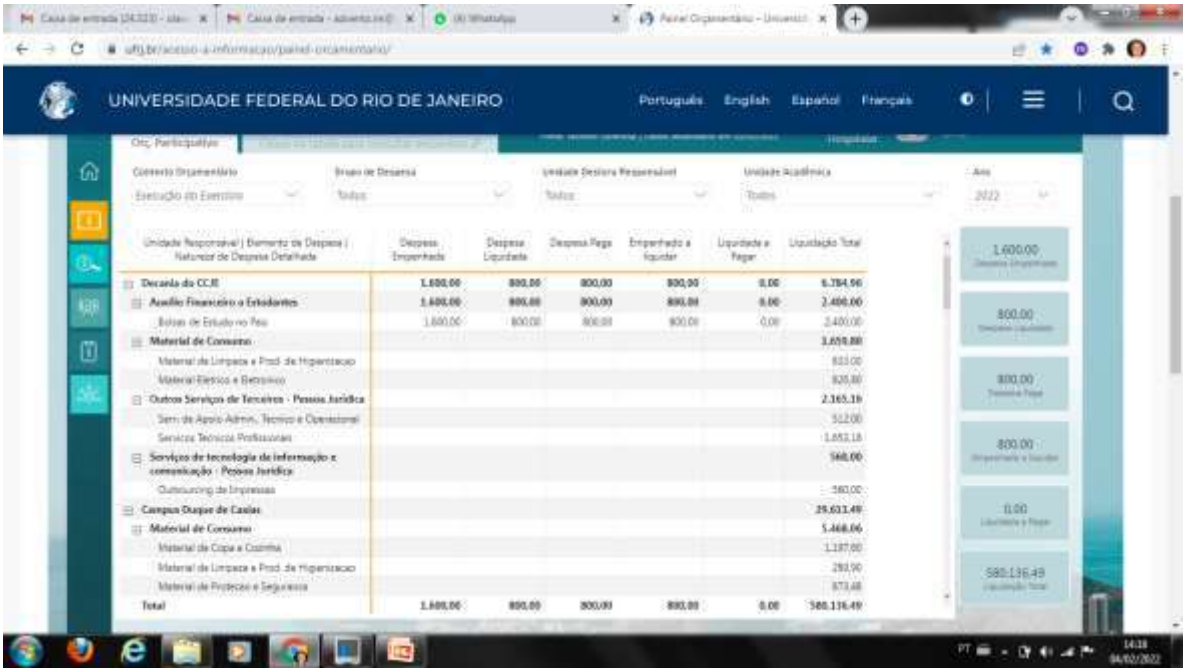
A PR-3 fez o lançamento do Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (https://ufrj.br/acesso-a-informacao/painel-orcamentario/) em 31/08/2021. A proposta dá mais transparência e controle social na execução da despesa orçamentária da universidade. Fruto da cooperação entre a PR-3 e a equipe de pesquisadores da Rede Data Science BR, o painel é um produto de Big Data Analytics que auxilia na interpretação de dados orçamentários e na tomada de decisões estratégicas para aproximar e conectar cada vez mais a universidade com a comunidade, a sociedade e os cidadãos. O Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (vide figuras abaixo), contém as seguintes páginas de conteúdo: (i) Panorama Orçamentário; (ii) Gastos da Instituição; (iii) Orçamento Participativo; (iv) Consulta de Empenhos; e (v) Execução Descentralizada.



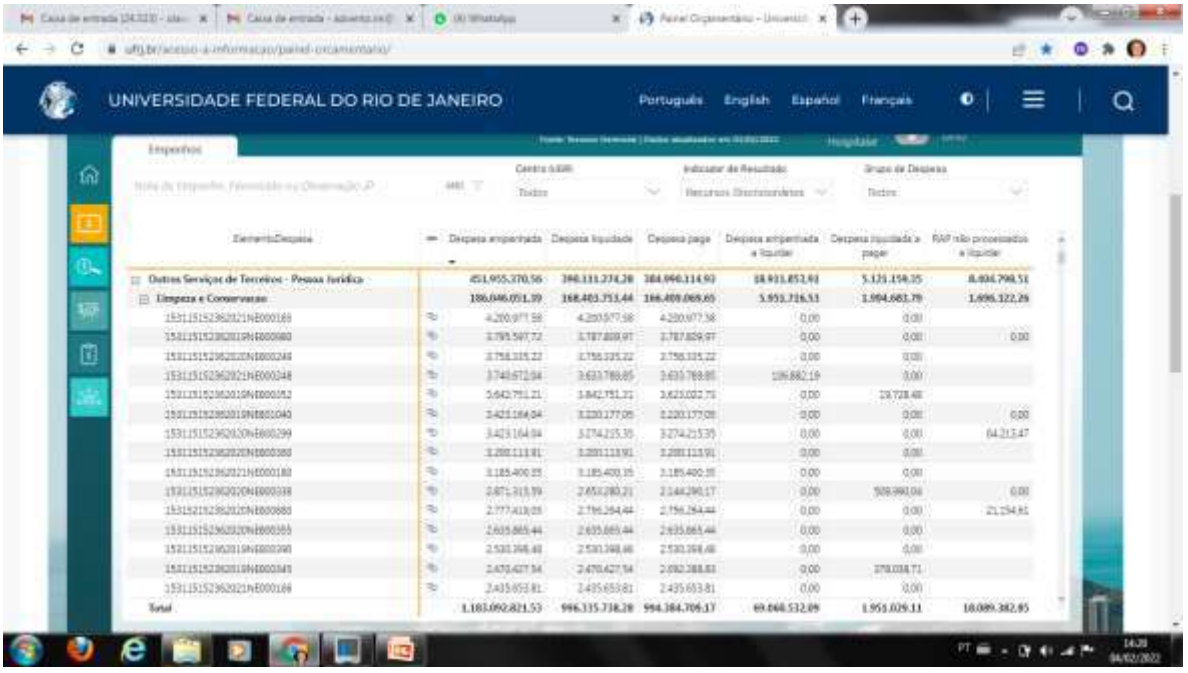
Panorama Orçamentário



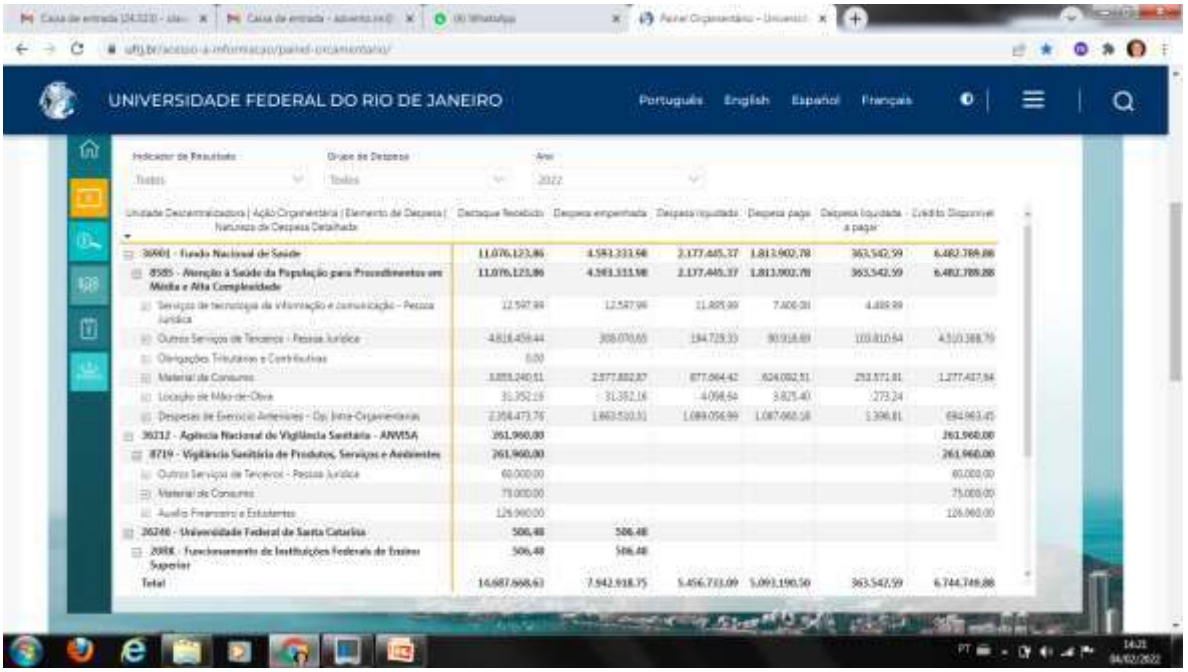
Gastos da Instituição



Orçamento Participativo



Consulta de Empenhos



Execução Descentralizada

1.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As estratégias estabelecidas pela UFRJ para caminhar na execução de suas competências institucionais fundamentam-se nas disposições do artigo 206 da Constituição Federal de 1988, que definem os princípios a serem utilizados para ministrar o ensino, assim como, as do artigo 207 da Carta Magna, que estabeleceu que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Em outras palavras, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão. Um equilíbrio difícil diante do cenário orçamentário imposto às universidades, mas inarredável para o cumprmento de nossa missão. Nossa prestação de contas não pode estar dissociada deste compromisso.

Planejamento Estratégico da PR-3

O Planejamento Estratégico da PR-3 para o período 2019-2023 foi desenvolvido de forma a implementar sua estratégia de gestão econômico-financeira em total alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ. O planejamento apresenta 17 Objetivos Estratégicos desdobrados em quatro

dimensões: Financeira e Sustentabilidade; Usuários; Processos Internos; e Aprendizado e Crescimento. O Mapa Estratégico da Figura 1 apresenta os Objetivos Estratégicos da PR-3 para o período 2019-2023, distribuídos pelas quatro dimensões.

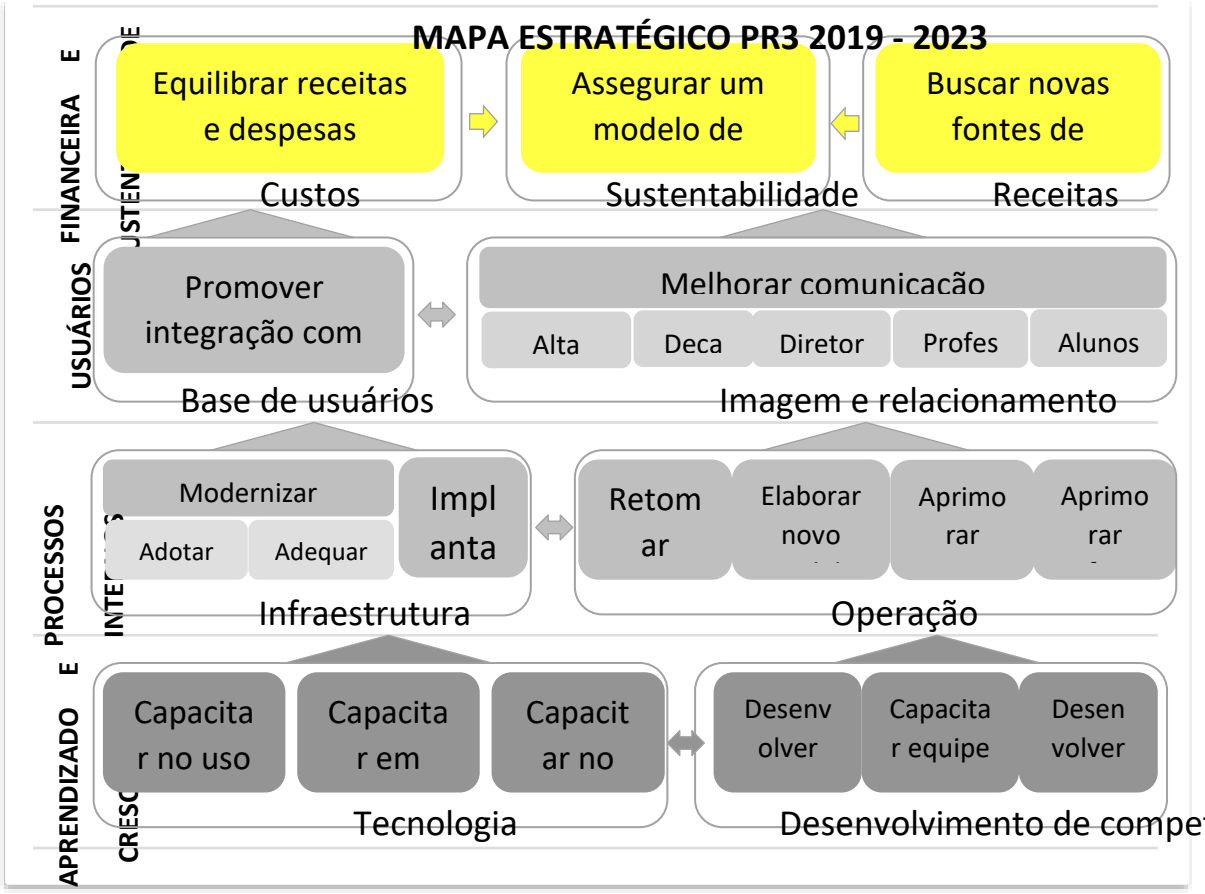


Figura 1. Mapa Estratégico 2019-2023 da PR-3

Os Objetivos Estratégicos foram desdobrados em cada unidade organizacional da PR-3 e constituídos em Planos de Metas a serem alcançadas ao longo do período considerado.

As tabelas a seguir apresentam os Planos de Metas das unidades organizacionais da PR-3.

Totalização de Metas por Unidade Organizacional

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Pró-Reitoria	4	4	5 (2)	1	2	14

Assessoria	2	-	3 (2)	3 (1)	3	8
Planejamento e Desenvolvimento	2	-	2 (2)	2	2	6
Finanças	1	-	2 (1)	2	1	5
Planejamento Institucional	-	-	4 (2)	-	2	4
Contadoria	-	-	1 (1)	-	1	1
Total	9	4	17 (10)	8 (1)	11	38

Metas de Responsabilidade da Pró-Reitoria

Unidade Organizacional	**Dimensão do BSC (PDI)**				**Total PDI**	**Total Geral**
	Finanças e Sustentabilidade	**Usuários**	**Processos Internos**	**Aprendizado e Crescimento**		
Pró-Reitoria	Buscar Novas Fontes de Receita: 1. Fundo Patrimonial 2. Lei da Inovação 3. CIP 4. Gestão do Patrimônio	1. Promover Integração com as Unidades 2. Melhorar Comunicação: • Criação de Boletim Informativo da PR3 • Melhorias no website • Redes Sociais	1. Retomar função Planejamento: • Desenvolver Plano de Gestão e Investimentos (Obras) • Acompanhar obras 2. Novo modelo de planejamento e gestão: • Desenvolver iniciativas de integração (PDI) • Elaborar novo modelo de orçamento participativo (PDI) 3. Modernizar sistemas de gestão: • Adequar-se aos sistemas do Governo Federal	Implementar novas metodologias de gestão: • Capacitar servidores	2	14
Total	4	4	5 (2)	1	2	14

Metas de Responsabilidade da Assessoria

Unidade Organizacional	**Dimensão do BSC (PDI)**	**Total PDI**	**Total Geral**

	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Assessoria	1. Equilibrar receitas e despesas: • Projetos de eficiência energética 2. Assegurar um modelo de gestão orientada a resultados	-	1. Retomar função Planejamento: • Inserir ferramentas de planejamento • Construir Indicadores (PDI) 2. Modernizar sistemas de gestão: • Implantar sistema de *Business Intelligence*, consolidando dados dos sistemas federais e institucionais e disponibilizando na internet dados de execução orçamentária, financeira e fiscal (PDI)	1. Capacitar equipe em metodologias ágeis 2. Desenvolver a cultura de gestão à vista (PDI) 3. Capacitar em sistema de informação de apoio à gestão	3	8
Total	2	-	3 (2)	3 (1)	3	8

Metas de Responsabilidade do Planejamento e Desenvolvimento

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Planejamento e Desenvolvimento	Equilibrar receitas e despesas: 1. Renegociar grandes contratos 2. Reduzir gastos com energia	-	Aprimorar execução orçamentária: 1. Zelar pela qualidade do gasto, aumentando sua eficiência e evitando fracionamentos (PDI) 2. Assegurar eficácia na execução orçamentária (PDI)	1. Capacitar no uso do SEI 2. Capacitar no uso de sistemas do Governo Federal	2	6
Total	2	-	2 (2)	2	2	6

Metas de Responsabilidade de Finanças

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		

Finanças	Equilibrar receitas e despesas: • Renegociar dívidas passadas	-	1. Aprimorar execução orçamentária: • Assegurar eficácia na execução financeira (PDI) 2. Implantação integral do SEI na PR3	Capacitar no uso do SEI Capacitar no uso de sistemas do Governo Federal	1	5
Total	1	-	2 (1)	2	1	5

Metas de Responsabilidade de Planejamento Institucional

Unidade Organizacional	**Dimensão do BSC (PDI)**				**Total PDI**	**Total Geral**
	Finanças e Sustentabilidade	**Usuários**	**Processos Internos**	**Aprendizado e Crescimento**		
Planejamento Institucional	-	-	Retomar função Planejamento: 1. Gerenciar a elaboração e monitorar a execução do PDI(PDI) 2. Gerenciar a elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDI) 3. Contribuir ao debate e atualização do Plano Diretor 4. Acompanhar Autoavaliação Institucional	-	2	4
Total	-	-	4 (2)	-	2	4

Metas de Responsabilidade da Contadoria

Unidade Organizacional	**Dimensão do BSC (PDI)**				**Total PDI**	**Total Geral**
	Finanças e Sustentabilidade	**Usuários**	**Processos Internos**	**Aprendizado e Crescimento**		
Contadoria	-	-	Aprimorar informações contábeis (PDI): • Cumprir a portaria 548 de 2015 da STN que trata do PIPCP - Plano de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais • Inventariar as contas de natureza de informação de controle, promover ajustes e criar rotinas de controle interno para assegurar a fidedignidade dos registros	-	1	1

			• Inventariar as prestações de contas de convênios e contratos, promover ajustes nas rotinas e criar mecanismos de controle interno que possam mitigar os riscos identificadora pela gestão			
Total	-	-	1 (1)	-	1	1

Orçamento Geral da UFRJ

O gráfico da Figura 1.1 abaixo apresenta o comportamento do Orçamento Geral da UFRJ de 2018 a 2022, em valores correntes, constando a Dotação Orçamentária Final e seu respectivo valor Empenhado, por exercício, para atender as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Cabe informar que o orçamento classificado como Outras Despesas Correntes é destinado a atender ao pagamento de benefícios da folha de pessoal da UFRJ (ex.: auxílio alimentação e transporte) e também despesas discricionárias (ex.: aquisição de material de consumo, contratação de serviços, capacitação de servidores e assistência estudantil).

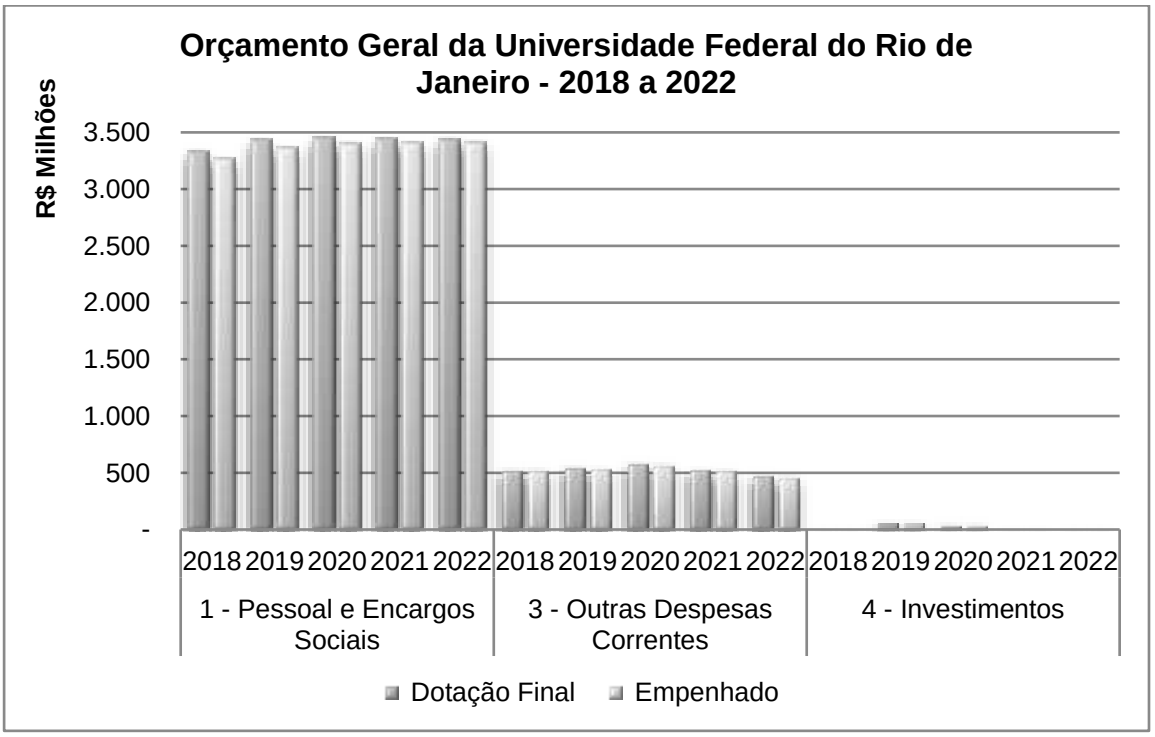


Figura 1.1. Orçamento Geral da UFRJ – 2018 a 2022

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados para a UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A UFRJ é composta por duas Unidades Orçamentárias, a saber:

- UO 26245 – Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- UO 26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na Tabela 1.1 abaixo as colunas "Dotação Final" apresentam o Orçamento Geral da Universidade de 2018 a 2022, enquanto que as colunas "Empenhado" evidenciam o quanto do orçamento foi empenhado para atendimento das despesas.

Tabela 1.1. Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R$ Bilhões

Unidade Orçamentária	2018		2019		2020		2021		2022	
	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado
26245 - UFRJ	3,29	3,23	3,43	3,38	3,44	3,39	3,39	3,34	3,33	3,31
26378 - Complexo Hospitalar	0,59	0,57	0,61	0,59	0,64	0,63	0,60	0,59	0,60	0,59
Total 26245 + 26378	**3,87**	**3,81**	**4,05**	**3,97**	**4,08**	**4,02**	**3,99**	**3,94**	**3,93**	**3,90**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Ainda que os valores de Dotação Orçamentária Final apresentem um discreto aumento de 2018 a 2022, considerando os valores correntes expressos acima, cabe destacar que a parcela do orçamento destinada a atender as despesas discricionárias é decrescente.

No entanto, nota-se que o valor de 2022 volta a ser reduzido, sendo o menor nos últimos 3 (três) anos.

As dotações orçamentárias da UFRJ estão consignadas na Lei Orçamentária Anual - LOA e se destinam a atender às despesas:

- obrigatórias de pessoal, suas contribuições e precatórios através da soma dos Resultados Primários 0 e 1 (Financeiro + Primário obrigatório);
- discricionárias, por meio do Resultado Primário 2 (Primário Discricionário), que permite atendimento as despesas gerais e de funcionamento da UFRJ (ex.: bolsas estudantis, despesas com

luz, água e esgoto, telefonia, contratos de limpeza, vigilância, manutenção dos campi, aquisição de máquinas e equipamentos, entre outras); e

- relativas a emendas parlamentares, através do Resultado Primário 6 (primária discricionária, decorrente de emendas individuais).

Diferentemente dos anos anteriores, 2020 e 2021, quando as Dotações Orçamentárias quando as Unidades Orçamentárias/UO's 26245 (UFRJ) e 26378 (Complexo Hospitalar) foram divididas em outras UO's, 93224 - Recursos sob Supervisão da Universidade Federal do Rio de Janeiro e 93287 - Recursos sob Supervisão do Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, respectivamente, em 2022 não mais foram divididas.

Por conta da pandemia de Covid-19 foi incluido na Dotação Discricionária da instituição na UO 26378 (Complexo Hospitalar) o valor de R$ 14.100.000,00 na Ação Orçamentária 4086 – Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais. No entanto, após um corte esse valor foi reduzido para R$ 12.265.936,00.

1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26245 – UFRJ

No caso da UO 26245 – UFRJ, percebe-se no gráfico da Figura 1.2 abaixo que no período de 2018 a 2022 os valores destinados a atender as despesas discricionárias não atingiram a faixa de R$ 500 milhões e apresentam queda no período de 2018 a 2022, em especial entre os anos de 2020 e 2021, quando a redução foi de 20% em relação ao ano anterior.

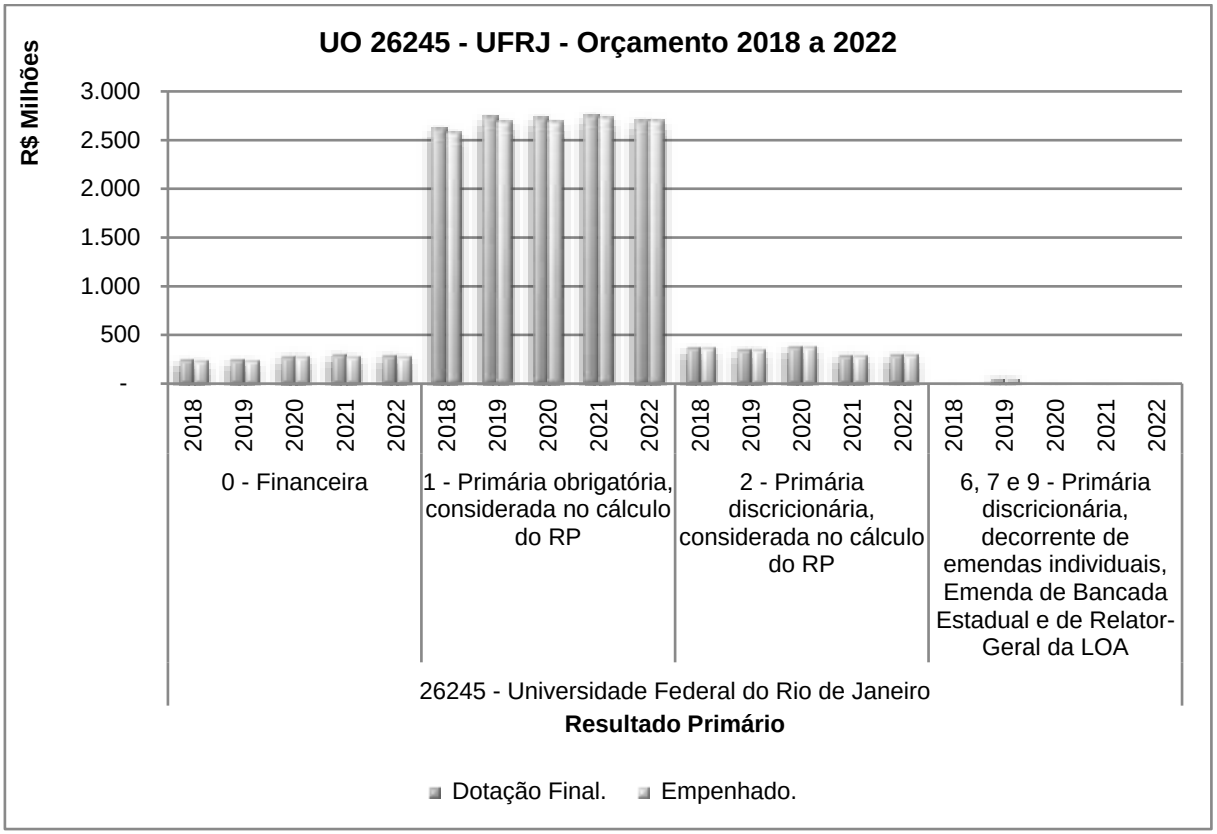


Figura 1.2. UO 26245 – UFRJ – UO 26245 – UFRJ – Orçamento 2018 - 2022

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26245 - UFRJ, não contemplando a UO 26378 - Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A situação orçamentária da UFRJ está vinculada ao quadro geral de subfinanciamento das Universidades Federais. Nos últimos anos, o orçamento discricionário da instituição vem apresentando queda. Este fato acarretou uma série de dificuldades na gestão das demandas de funcionamento, manutenção e investimentos, as quais possuem particularidades, como o elevado consumo de energia elétrica (decorrente da pujança da pesquisa e o aumento da bandeira tarifárial); o conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) ou por leis municipais; a depreciação das edificações de grandes centros decorrente da ausência de reformas estruturais nas últimas décadas e a debilidade de equipamentos para a assistência estudantil, notadamente moradias, em que as únicas edificações datam dos anos 1970 do século passado. Outro grande item de despesa da UFRJ é o seu extraordinário Complexo Hospitalar, cujas edificações apresentam inequívocos sinais de desgaste.

Contudo, inversamente ao crescimento do número de alunos, o orçamento da UFRJ decresce. Percebe-se pelo gráfico da Figura 1.2 acima que há decréscimo do orçamento anual da UFRJ proveniente da Lei

Orçamentária Anual – LOA, na parcela para atendimento as Despesas Primárias Discricionárias, o que vem impedindo a consolidação e término da infraestrutura acadêmica planejada para o REUNI. A expansão das vagas acarretou um aumento significativo das despesas inerentes à manutenção das novas construções, tais como: energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância, limpeza, transporte interno, entre outras. A queda dos recursos de investimento impedem a conclusão de obras e a aplicação de recursos em tecnologias que poderiam reduzir custos de manutenção, vigilância, propiciar reutilização de recursos.

Ainda sobre as reduções, vale destacar a redução da Dotação Orçamentária da UFRJ aprovada nas LOA's entre os anos de 2020 e 2021, quando foram cortados aproximadamente R$ 75 milhões, o que correspondeu a 20%, e não foi recomposto em 2022.

A diferença entre o orçamento aprovado e o necessário tem causado impacto no funcionamento universitário em todos os campi da instituição, tais como: paralisação de obras prioritárias; atrasos nas reformas prediais imprescindíveis; degradação da infraestrutura por falta de manutenção e limitações nas políticas de assistência estudantil.

Nesse contexto foram mantidas ações de controle e redução de despesas visando à constituição de estratégias de autodefesa institucional, que permitiram a UFRJ atravessar esse período de restrições, minimizando a interrupção de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Na Tabela 1.2 abaixo é possível visualizar a diferença entre a dotação orçamentária final e seu montante empenhado no ano de 2018, no que tange a parcela primária discricionária do orçamento. Essa diferença deve-se pelos contingenciamentos sobre as cotas de limite de empenho e pode ser observada através da coluna "Valor Contingenciado".

Tabela 1.2. UO 26245 - UFRJ - Resultado Primário 2 (Primária discricionária) - 2018 a 2022 - R$ Milhões

Ano	LOA + Créditos	Liberado	% Liberado	% Contingenciado	Valor Contingenciado
2018	389	388	100%	0%	1
2019	362	362	100%	0%	0
2020	398	398	100%	0%	0
2021	303	303	100%	0%	0
2022	311	311	100%	0%	0

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A liberação à UFRJ de limite de empenho é influenciada pela arrecadação de recursos do Governo Federal. Uma vez que a receita se encontre frustrada, o Governo Federal pode realizar contingenciamentos sobre a emissão de empenhos. Nos últimos anos não se observou esses contingenciamentos, no entanto, como já destacado, houve significantes reduções nas Dotações Orçamentárias.

A queda de recursos de custeio e investimento foi muito significativa e a UFRJ vem sofrendo o forte impacto de limites orçamentários insuficientes, reduzidos, ano após ano, por meio de contingenciamentos, inclusive da disponibilidade orçamentária da LOA, obstando, ainda mais, as possibilidades de enfrentar os compromissos e demandas da Instituição.

Após o exercício de 2021 não ter sido incluído nenhum valor destinado as despesas discricionárias no Grupo de Natureza de Despesa/GND 4 (Investimento), foram incluídos apenas para os projetos especícificos, em 2022 foi incluído o valor de R$ 6.954.665,00.

Para maior clareza apresenta-se no gráfico da Figura 1.3 abaixo a Parcela Discricionária do Orçamento da UFRJ somada a créditos suplementares destinados a atender despesas gerais e de funcionamento.

.

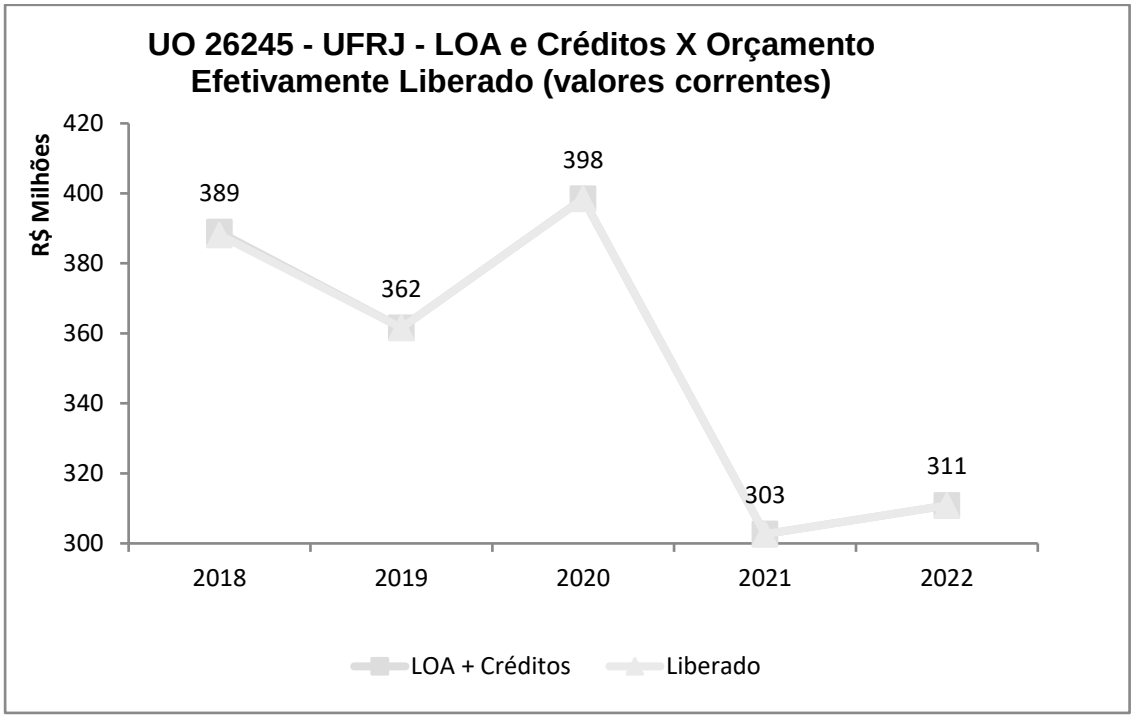


Figura 1.3. UO 26245 – UFRJ – LOA e Crédito X Orçamento Efetivamente Liberado

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais

que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

O planejamento organizacional da UFRJ tem apoio nas estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pela Resolução CONSUNI 09/2007 e no Plano Diretor – 2020, aprovado no CONSUNI de 05/11/2009.

Esses pilares têm como objetivo a ampliação e democratização do acesso à educação superior pública de qualidade, contribuindo na formação de quadros nas diferentes áreas do ensino, mediante a manutenção e ampliação dos cursos e vagas, além da interiorização dos campi da Universidade e redefinição das formas de ingresso, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do país, levando a diminuição das desigualdades sociais e regionais.

A UO 26245 - UFRJ durante o exercício de 2022 deu sequência à execução orçamentária de ações relativas ao PDI e ao Plano Diretor.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 1.4 abaixo as despesas empenhadas em 2022 pela UO 26245 – UFRJ de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R$ 2.893,70 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R$ 497,86 milhões) e 4 – Investimento (R$ 16,29 milhões).

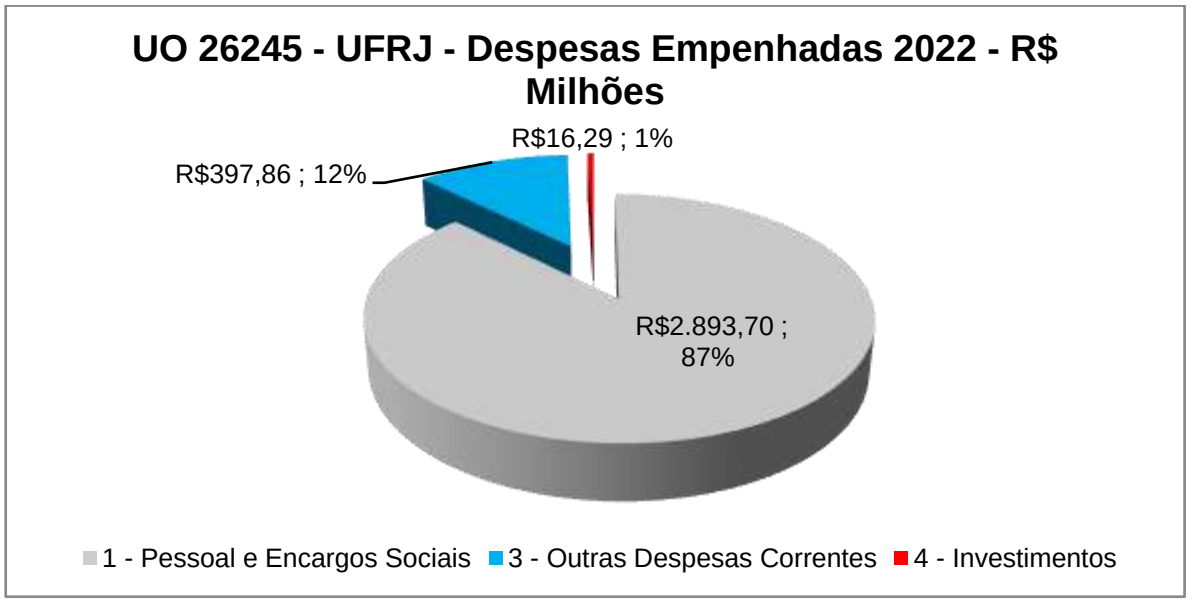


Figura 1.4. UO 26245 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2022 – R$ Milhões

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não

fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 1.3 a seguir pode-se visualizar a execução das ações orçamentárias destinadas a atender a UO 26245 – UFRJ. As ações estão agrupadas de acordo com o tipo de despesa atendida, sendo: obrigatórias, discricionárias e emendas individuais.

Tabela 1.3. UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2022 - R$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	1.391,80	1.376,78	1.375,80	1.375,77	1.264,28
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.196,92	1.210,08	1.208,64	1.208,64	1.130,85
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	306,15	306,15	287,86	287,86	287,86
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	80,36	80,36	78,63	78,62	72,05
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	15,95	15,95	12,23	12,23	11,14
		0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	37,08	23,53	23,53	23,53	23,40
		0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	0,37	0,47	0,45	0,45	0,41
		00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total Obrigatórias	**3.028,63**	**3.013,32**	**2.987,13**	**2.987,09**	**2.790,00**
	Discricionárias	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	174,95	185,77	185,77	179,45	172,95
		4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	55,41	30,41	30,41	23,62	23,61
		20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	8,20	7,20	7,20	7,18	7,18
		4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1,88	0,14	0,14	0,14	0,14
		20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	0,53	0,53	0,53	0,26	0,26
		00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12
		00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0,09	0,10	0,10	0,00	0,00

		216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	3,41	3,41	3,41	3,32	3,32
		8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	84,68	83,18	83,18	80,88	80,78
		Total Discricionárias	**329,29**	**310,85**	**310,85**	**294,97**	**288,35**
	Emendas Individuais e Bancada	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	0,25	0,25	0,25	0,00	0,00
		20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	15,95	4,45	4,45	3,25	0,70
		20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	2,34	2,34	2,34	0,90	0,30
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional (Individual)	0,20	0,20	0,20	0,20	0,00
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional (Bancada)	2,63	2,63	2,63	2,63	0,00
		Total Emendas Individuais	**21,37**	**9,87**	**9,86**	**6,98**	**1,00**
	Total Geral		**3.379,28**	**3.334,04**	**3.307,85**	**3.289,04**	**3.079,35**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 1.3 acima percebe-se através da coluna “Dotação Final” que o maior volume de recursos, R$ 3.013,32 bilhões (cerca de 90,38%), foi destinado a atender despesas obrigatórias, sendo composto pelas ações 20TP, 0181,09HB, 212B, 2004, 0005 e 0536 (ex: pessoal ativo, inativo, pensionistas, contribuições, benefícios e precatórios).

Consta demonstrada no gráfico da Figura 1.5 abaixo a execução dos recursos destinados a atender as despesas obrigatórias:

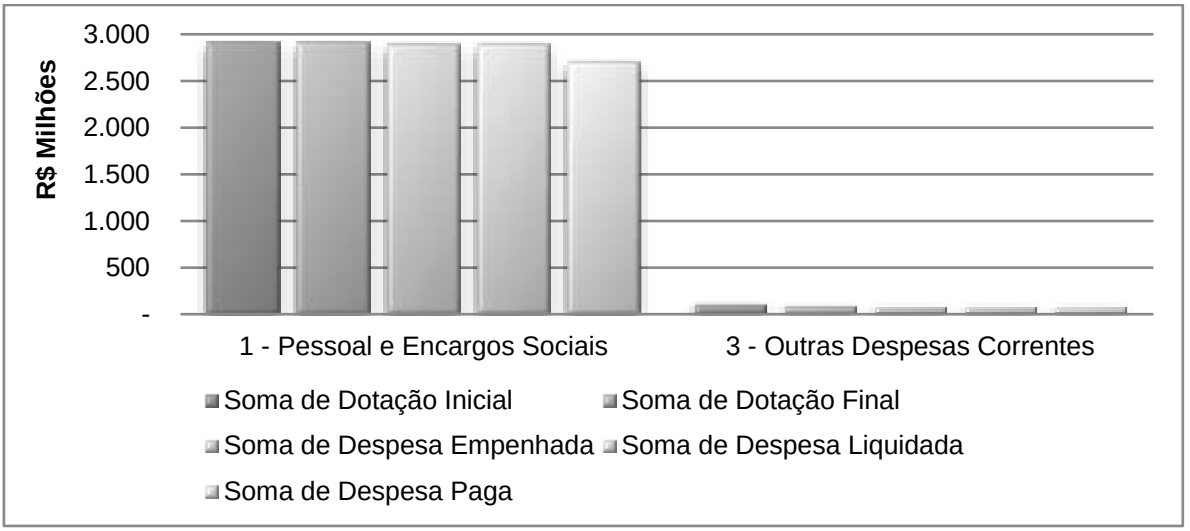


Figura 1.5 Execução Orçamentária 2022 – Despesas Obrigatórias

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Já a parcela discricionária do orçamento somada as emendas parlamentares totalizam R$ 320,72 milhões e são representadas pela dotação final das ações 20RK, 4002, 20GK, 4572, 20RI, 00PW, 00OQ, 216H e 8282 (cerca de 9,62%).

As principais ações pertencentes a parcela discricionária do orçamento de 2022 foram executadas dentro dos limites de empenho disponíveis e prestaram atendimento a despesas correntes e de investimento, conforme gráfico da Figura 1.6 a seguir:

:

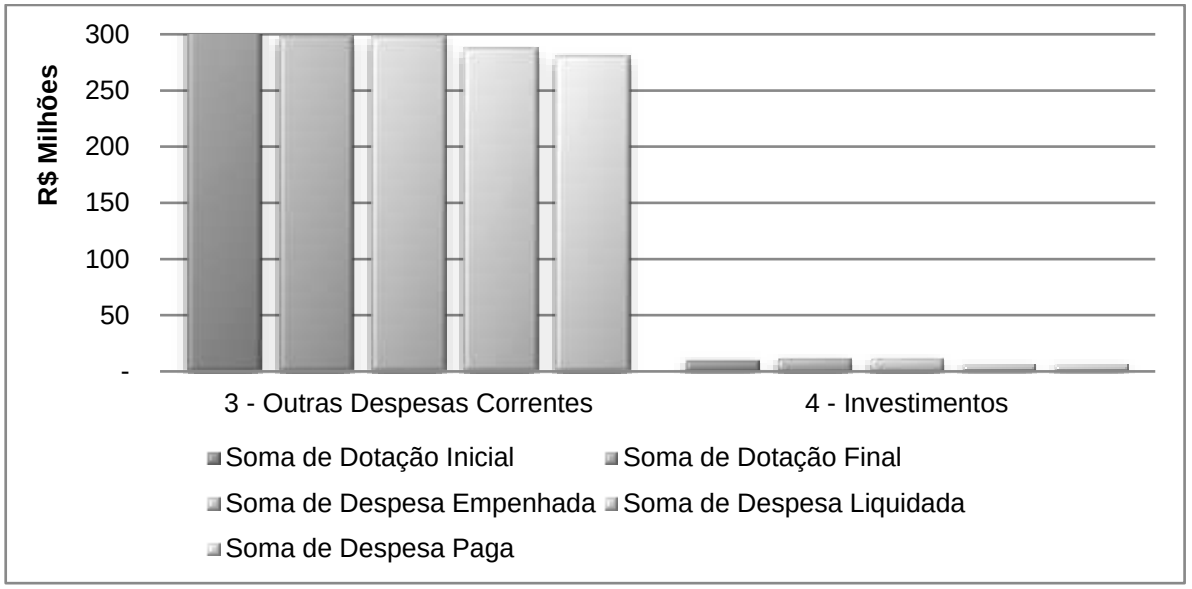


Figura 1.6. UO 26245 – UFRJ – Execução Orçamentária 2022 – Principais Ações Discricionárias

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Tesouro Gerencial em 23/02/2023.

Nota: Execução de Ações previstas na LOA para atender a UO 26245 – UFRJ. Não contempla UO 26378 – Complexo Hospitalar. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 20R, 4572, 216H, 00OQ e 00PW. Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Com base no gráfico da Figura 1.6 acima chega-se aos percentuais de execução orçamentária no exercício de 2022 das principais ações discricionárias da UO 26245 – UFRJ apresentados na Tabela 1.4 a seguir:

Tabela 1.4. UO 26245 - UFRJ - Percentuais de Execução 2022 - Principais Ações Discricionárias

GRUPO DESPESA	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	95,98%	95,92%	92,39%	95,12%
INVESTIMENTOS	4,02%	4,02%	2,50%	2,63%
Total Geral	**100,00%**	**99,94%**	**94,89%**	**97,76%**

Fonte: Autoria Própria; Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 4572, 20RI, 216H, 00OQ e 00PW.

Percebe-se na UO 26245 – UFRJ um percentual de 100% de emissão de empenhos sobre o orçamento final disponível (Dotação Final), 94,89% de liquidação e 92,76% de pagamento das despesas, demonstrando assim eficiência na execução dos recursos disponíveis.

Na Tabela 1.5 abaixo consta discriminada, por Natureza de Despesa, os valores empenhados o exercício de 2022 na UO 26245 - UFRJ:

Tabela 1.5. UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2022 – Todas as Ações Orçamentárias por Grupo e Natureza de Despesa

Grupo Despesa	Natureza Despesa - Descrição	DESPESAS EMPENHADAS	
INVESTIMENTOS	INSTITUICOES DE PESQ. E DESENV. INSTITUCIONAL	4.402.381,77	35,25%
	INSTALACOES	2.289.177,96	18,33%
	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	1.972.915,06	15,80%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1.766.262,55	14,14%
	MOBILIARIO EM GERAL	782.687,19	6,27%
	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	417.514,28	3,34%
	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	179.479,29	1,44%
	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	157.781,85	1,26%
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	117.114,54	0,94%
	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	97.253,51	0,78%
	AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	54.856,00	0,44%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	37.261,00	0,30%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	34.739,58	0,28%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	31.179,10	0,25%
	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	30.503,51	0,24%
	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	18.387,06	0,15%
	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	17.627,12	0,14%
	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	16.189,12	0,13%
	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	15.050,63	0,12%
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	15.021,65	0,12%
	OBRAS E INSTALACOES	11.380,95	0,09%
	VEICULOS DIVERSOS	8.574,13	0,07%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	7.226,23	0,06%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	3.690,00	0,03%
	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	2.497,20	0,02%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	1.905,85	0,02%
	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	1.804,20	0,01%
	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	239,26	0,00%
INVESTIMENTOS Total		**12.490.700,59**	100,00%

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LIMPEZA E CONSERVACAO	45.906.160,46	15,40%
	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	44.408.285,00	14,89%
	VIGILANCIA OSTENSIVA	40.909.462,94	13,72%
	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	33.893.695,22	11,37%
	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO - UFRJ	17.427.344,74	5,84%
	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	15.211.714,62	5,10%
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	14.823.541,95	4,97%
	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	13.389.314,52	4,49%
	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	12.376.025,04	4,15%
	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	10.589.888,43	3,55%
	CONDOMINIOS	6.436.521,52	2,16%
	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	5.512.189,09	1,85%
	LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	5.052.689,86	1,69%
	OBRIGACOES PATRONAIS - CONTRATOS DE TERCEIRIZACAO -UFRJ	3.425.980,90	1,15%
	INSTITUICOES DE PESQUISA E DES. INSTITUCIONAL	2.455.258,00	0,82%
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.172.026,38	0,73%
	SERVICOS DE COPA E COZINHA	1.909.847,44	0,64%
	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	1.656.312,61	0,56%
	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	1.375.680,38	0,46%
	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	1.222.070,53	0,41%
	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1.184.586,54	0,40%
	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.059.038,51	0,36%
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.046.335,19	0,35%
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.028.258,58	0,34%
	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	993.086,41	0,33%
	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	901.701,26	0,30%
	SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	808.883,30	0,27%
	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	761.859,77	0,26%
	AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	708.668,30	0,24%
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	583.950,85	0,20%
	CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	519.326,91	0,17%
	MATERIAL DE CONSUMO	489.953,54	0,16%
	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	402.148,65	0,13%
	SERVICOS DE GAS	401.611,62	0,13%
	OUTSOURCING DE IMPRESSAO	375.253,49	0,13%
	MATERIAL HOSPITALAR	355.709,89	0,12%
	CONTRIBUICAO P/ CUSTEIO DE ILUMINACAO PUBLICA	347.134,56	0,12%
	SERVICOS DE BRIGADA DE INCENDIO.	317.485,12	0,11%
	SEGUROS EM GERAL	308.763,73	0,10%
	PASSAGENS PARA O PAIS	294.710,20	0,10%
	DIARIAS NO PAIS	283.484,26	0,10%
	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	266.407,52	0,09%

MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	219.125,44	0,07%
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOXARIFADO VIRTUAL	215.418,93	0,07%
MATERIAL LABORATORIAL	209.990,53	0,07%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	200.676,08	0,07%
TELEFONIA FIXA E MOVEL - PACOTE DE COMUNICACAO DE DADOS	193.500,57	0,06%
CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	185.083,91	0,06%
PASSAGENS PARA O EXTERIOR	155.252,26	0,05%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	149.749,15	0,05%
MATERIAL BIOLOGICO	145.459,06	0,05%
GENEROS DE ALIMENTACAO	133.355,30	0,04%
MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	126.500,00	0,04%
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	124.347,60	0,04%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	120.406,72	0,04%
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	113.806,07	0,04%
MATERIAL FARMACOLOGICO	110.023,03	0,04%
DIARIAS NO EXTERIOR	108.350,59	0,04%
ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	104.986,72	0,04%
ASSESSORIA E CONSULTORIA TECNICA OU JURIDICA	104.825,28	0,04%
MARCAS, PATENTES E DIREITOS AUTORAIS	103.138,11	0,03%
INSTIT. DE CARATER CULTURAL OU EDUCACIONAL	102.584,95	0,03%
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	92.741,00	0,03%
MATERIAL QUIMICO	91.484,19	0,03%
AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	86.350,01	0,03%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	84.187,40	0,03%
MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	78.811,69	0,03%
JUROS E MULTA DE MORA	78.156,55	0,03%
MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRAFICA	77.162,47	0,03%
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	76.369,96	0,03%
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	69.344,00	0,02%
SENTENCAS JUDICIAIS DE PEQUENO VALOR	68.200,00	0,02%
LOCACAO DE SOFTWARES	64.402,60	0,02%
MULTAS POR INFRACAO	56.411,55	0,02%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	55.361,63	0,02%
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	52.087,38	0,02%
SERVICOS DOMESTICOS	49.920,00	0,02%
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	45.178,50	0,02%
DIGITALIZACAO/INDEXACAO DE DOCUMENTOS	43.515,66	0,01%
LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	42.360,00	0,01%
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	34.745,00	0,01%
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	31.642,10	0,01%
EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	31.574,00	0,01%
MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	28.829,81	0,01%

RESTITUICOES	28.155,28	0,01%
AUXILIO A PESQUISADORES	25.000,00	0,01%
MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	23.566,25	0,01%
IMPOSTO S/ PROP. PREDIAL E TERRIT.URBANA-IPTU	19.658,38	0,01%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE TIC	17.580,00	0,01%
CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	17.115,00	0,01%
INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL	14.427,00	0,00%
DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	14.348,23	0,00%
SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO	13.142,47	0,00%
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	12.106,75	0,00%
FERRAMENTAS	10.452,55	0,00%
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7.890,00	0,00%
TAXAS	7.583,79	0,00%
CONFECCAO DE MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM	7.500,00	0,00%
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	7.372,00	0,00%
INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	7.200,00	0,00%
MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	7.069,98	0,00%
FESTIVIDADES E HOMENAGENS	6.782,80	0,00%
LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	6.320,00	0,00%
SERV. DE CONSERV. E REBENEF. DE MERCADORIAS	5.700,00	0,00%
EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	5.667,28	0,00%
SERVICOS DE ANALISES E PESQUISAS CIENTIFICAS	5.256,36	0,00%
SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	4.553,45	0,00%
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	4.550,10	0,00%
SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	4.032,60	0,00%
SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3.294,21	0,00%
LOCOMOCAO URBANA	3.223,43	0,00%
SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	3.119,53	0,00%
MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	2.723,80	0,00%
MATERIAL ODONTOLOGICO	2.637,72	0,00%
MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	2.606,00	0,00%
RESSARCIMENTO OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS - PF	2.565,00	0,00%
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.400,00	0,00%
MATERIAL TECNICO P/ SELECAO E TREINAMENTO	2.197,50	0,00%
LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	2.000,00	0,00%
SERVICOS DE ESTACIONAMENTO DE VEICULOS	1.944,09	0,00%
IMPOSTO DE RENDA	1.649,04	0,00%
MATERIAL DE CACA E PESCA	1.458,69	0,00%
SERVICO DE INCINERACAO,DESTRUICAO E DEMOLICAO	1.250,00	0,00%
LOCACAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS	1.155,00	0,00%
MATERIAL P/ REABILITACAO PROFISSIONAL	1.141,80	0,00%
BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	603,00	0,00%

OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	300,00	0,00%
INDENIZACOES	295,00	0,00%
COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	189,90	0,00%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Total	**298.177.567,61**	100,00%
Total Geral	**310.668.268,20**	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 28/02/23. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla todas as ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário). Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6.

Para maior detalhamento das Naturezas de Despesa informadas acima, seguem discriminadas na Tabela 1.6, por subitem, as despesas empenhadas que apresentaram percentuais iguais ou superiores a 1% quando comparadas com o valor Total Geral de 310,66 milhões.

Tabela 1.6. UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2022 por Subitem - Principais Ações Orçamentárias - Percentuais iguais ou superiores a 1% do Total Geral

Competência da Despesa	Grupo Despesa - Descrição	Subitem	DESPESAS EMPENHADAS	
EXERCÍCIO ANTERIOR	**INVESTIMENTOS**	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	15.021,65	0,00%
		OBRAS E INSTALACOES	11.380,95	0,00%
EXERCÍCIO ANTERIOR	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	14.823.541,95	4,77%
		LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.172.026,38	0,70%
		INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.046.335,19	0,34%
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.028.258,58	0,33%
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	583.950,85	0,19%
		MATERIAL DE CONSUMO	489.953,54	0,16%
		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	120.406,72	0,04%
		SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	84.187,40	0,03%
		OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	55.361,63	0,02%
		SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3.294,21	0,00%
		AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.400,00	0,00%
EXERCÍCIO CORRENTE	**INVESTIMENTOS**	INSTITUICOES DE PESQ. E DESENV. INSTITUCIONAL	4.402.381,77	1,42%
		INSTALACOES	2.289.177,96	0,74%
		APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	1.972.915,06	0,64%
		EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1.766.262,55	0,57%
		MOBILIARIO EM GERAL	782.687,19	0,25%
		EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	417.514,28	0,13%
		APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	179.479,29	0,06%

		MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	157.781,85	0,05%
		MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	117.114,54	0,04%
		EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	97.253,51	0,03%
		AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	54.856,00	0,02%
		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	37.261,00	0,01%
		EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	34.739,58	0,01%
		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	31.179,10	0,01%
		EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	30.503,51	0,01%
		APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	18.387,06	0,01%
		APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	17.627,12	0,01%
		PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	16.189,12	0,01%
		MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	15.050,63	0,00%
		VEICULOS DIVERSOS	8.574,13	0,00%
		EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	7.226,23	0,00%
		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	3.690,00	0,00%
		APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	2.497,20	0,00%
		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	1.905,85	0,00%
		COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	1.804,20	0,00%
		MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	239,26	0,00%
EXERCÍCIO CORRENTE	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	LIMPEZA E CONSERVACAO	45.906.160,46	14,78 %
		BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	44.408.285,00	14,29 %
		VIGILANCIA OSTENSIVA	40.909.462,94	13,17 %
		SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	33.893.695,22	10,91 %
		OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO - UFRJ	17.427.344,74	5,61%
		FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	15.211.714,62	4,90%
		SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	13.389.314,52	4,31%
		APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	12.376.025,04	3,98%
		MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	10.589.888,43	3,41%
		CONDOMINIOS	6.436.521,52	2,07%
		SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	5.512.189,09	1,77%
		LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	5.052.689,86	1,63%
		OBRIGACOES PATRONAIS - CONTRATOS DE TERCEIRIZACAO -UFRJ	3.425.980,90	1,10%
		INSTITUICOES DE PESQUISA E DES. INSTITUCIONAL	2.455.258,00	0,79%
		SERVICOS DE COPA E COZINHA	1.909.847,44	0,61%
		GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	1.656.312,61	0,53%
		GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	1.375.680,38	0,44%
		SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	1.222.070,53	0,39%
		SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1.184.586,54	0,38%

MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.059.038,51	0,34%
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	993.086,41	0,32%
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	901.701,26	0,29%
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	808.883,30	0,26%
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	761.859,77	0,25%
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	708.668,30	0,23%
CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	519.326,91	0,17%
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	402.148,65	0,13%
SERVICOS DE GAS	401.611,62	0,13%
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	375.253,49	0,12%
MATERIAL HOSPITALAR	355.709,89	0,11%
CONTRIBUICAO P/ CUSTEIO DE ILUMINACAO PUBLICA	347.134,56	0,11%
SERVICOS DE BRIGADA DE INCENDIO.	317.485,12	0,10%
SEGUROS EM GERAL	308.763,73	0,10%
PASSAGENS PARA O PAIS	294.710,20	0,09%
DIARIAS NO PAIS	283.484,26	0,09%
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	266.407,52	0,09%
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	219.125,44	0,07%
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOXARIFADO VIRTUAL	215.418,93	0,07%
MATERIAL LABORATORIAL	209.990,53	0,07%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	200.676,08	0,06%
TELEFONIA FIXA E MOVEL - PACOTE DE COMUNICACAO DE DADOS	193.500,57	0,06%
CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	185.083,91	0,06%
PASSAGENS PARA O EXTERIOR	155.252,26	0,05%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	149.749,15	0,05%
MATERIAL BIOLOGICO	145.459,06	0,05%
GENEROS DE ALIMENTACAO	133.355,30	0,04%
MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	126.500,00	0,04%
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	124.347,60	0,04%
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	113.806,07	0,04%
MATERIAL FARMACOLOGICO	110.023,03	0,04%
DIARIAS NO EXTERIOR	108.350,59	0,03%
ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	104.986,72	0,03%
ASSESSORIA E CONSULTORIA TECNICA OU JURIDICA	104.825,28	0,03%
MARCAS, PATENTES E DIREITOS AUTORAIS	103.138,11	0,03%
INSTIT. DE CARATER CULTURAL OU EDUCACIONAL	102.584,95	0,03%
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	92.741,00	0,03%
MATERIAL QUIMICO	91.484,19	0,03%
AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	86.350,01	0,03%
MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	78.811,69	0,03%

		JUROS E MULTA DE MORA	78.156,55	0,03%
		MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRAFICA	77.162,47	0,02%
		MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	76.369,96	0,02%
		MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	69.344,00	0,02%
		SENTENCAS JUDICIAIS DE PEQUENO VALOR	68.200,00	0,02%
		LOCACAO DE SOFTWARES	64.402,60	0,02%
		MULTAS POR INFRACAO	56.411,55	0,02%
		SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	52.087,38	0,02%
		SERVICOS DOMESTICOS	49.920,00	0,02%
		UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	45.178,50	0,01%
		DIGITALIZACAO/INDEXACAO DE DOCUMENTOS	43.515,66	0,01%
		LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	42.360,00	0,01%
		ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	34.745,00	0,01%
		MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	31.642,10	0,01%
		EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	31.574,00	0,01%
		MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	28.829,81	0,01%
		RESTITUICOES	28.155,28	0,01%
		AUXILIO A PESQUISADORES	25.000,00	0,01%
		MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	23.566,25	0,01%
		IMPOSTO S/ PROP. PREDIAL E TERRIT.URBANA-IPTU	19.658,38	0,01%
		SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE TIC	17.580,00	0,01%
		CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	17.115,00	0,01%
		INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL	14.427,00	0,00%
		DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	14.348,23	0,00%
		SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO	13.142,47	0,00%
		MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	12.106,75	0,00%
		FERRAMENTAS	10.452,55	0,00%
		COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7.890,00	0,00%
		TAXAS	7.583,79	0,00%
		CONFECCAO DE MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM	7.500,00	0,00%
		ALIMENTOS PARA ANIMAIS	7.372,00	0,00%
		INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	7.200,00	0,00%
		MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	7.069,98	0,00%
		FESTIVIDADES E HOMENAGENS	6.782,80	0,00%
		LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	6.320,00	0,00%
		SERV. DE CONSERV. E REBENEF. DE MERCADORIAS	5.700,00	0,00%
		EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	5.667,28	0,00%
		SERVICOS DE ANALISES E PESQUISAS CIENTIFICAS	5.256,36	0,00%
		SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	4.553,45	0,00%
		VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	4.550,10	0,00%
		SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	4.032,60	0,00%

		LOCOMOCAO URBANA	3.223,43	0,00%
		SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	3.119,53	0,00%
		MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	2.723,80	0,00%
		MATERIAL ODONTOLOGICO	2.637,72	0,00%
		MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	2.606,00	0,00%
		RESSARCIMENTO OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS - PF	2.565,00	0,00%
		MATERIAL TECNICO P/ SELECAO E TREINAMENTO	2.197,50	0,00%
		LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	2.000,00	0,00%
		SERVICOS DE ESTACIONAMENTO DE VEICULOS	1.944,09	0,00%
		IMPOSTO DE RENDA	1.649,04	0,00%
		MATERIAL DE CACA E PESCA	1.458,69	0,00%
		SERVICO DE INCINERACAO,DESTRUICAO E DEMOLICAO	1.250,00	0,00%
		LOCACAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS	1.155,00	0,00%
		MATERIAL P/ REABILITACAO PROFISSIONAL	1.141,80	0,00%
		BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	603,00	0,00%
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	300,00	0,00%
		INDENIZACOES	295,00	0,00%
		COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	189,90	0,00%
Total Geral			**310.668.268,20**	100,00 %

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 28/02/23. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ

Nota: Contempla todas as ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário). Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6. Constam evidenciados os Subitens que apresentaram percentuais iguais ou maiores que 1% sobre o total geral.

Sobre a Tabela 1.6 acima pode-se tecer os seguintes comentários acerca das **despesas referentes ao exercício de 2022**:

- Bolsas de Estudo no País: composta por bolsas assistenciais/permanência (R$ 44,40 milhões), bolsas de graduação, pós-graduação e extensão;
- Limpeza e Conservação: composta pelos serviços de limpeza e conservação destinados a atender as unidades acadêmicas, administrativas e hospitalares; manutenção externa dos campi pela Prefeitura Universitária e os biotérios (R$ 45,90 milhões);
- Vigilância Ostensiva: atendimento aos diversos campi da UFRJ (R$ 40,90 milhões);
- Serviço de água e esgoto: atendimento aos diversos campi da UFRJ atingiu o valor de R$ 13,38 milhões;
- Serviços de Energia Elétrica: atendimento aos diversos campi da UFRJ (R$ 33,89 milhões);
- Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional: contempla as despesas com serviços

profissionais extraquadros nos Hospitais Universitários da UFRJ (R$ 12,37 milhões);

- Manutenção e Conservação de Bens Imóveis: contempla os contratos de manutenção de bens imóveis fiscalizados pela Prefeitura Universitária e execução de obras de reforma (R$ 10,58 milhões);
- Locação de Meios de Transporte: destaque para atendimento a despesas com o transporte intercampi da UFRJ (R$ 5,05 milhões);
- Fornecimento de Alimentação: destaque para o atendimento a despesas com refeições coletivas nos Restaurantes Universitários (R$ 15,21 milhões); e
- Condomínios: destaque para o pagamento de despesas com o condomínio do Edifício Ventura Corporate Towers (R$ 6,43 milhões).

Quanto às despesas de exercícios anteriores:

- Outros Serviços de Terceiros – PJ: contempla despesas com Energia Elétrica; Serviços de Limpeza e Conservação das diversas Unidades e Complexo Hospitalar; Água e Esgoto; Manutenção dos Campi e Repactuação de Contratos;
- Locação de Mão-de-Obra: contempla despesas com vigilância ostensiva em atendimento aos diversos campi da UFRJ.

1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26378 – COMPLEXO HOSPITALAR DA UFRJ

O orçamento consignado na LOA para atender a UO 26378 - Complexo Hospitalar, em linhas gerais, é destinado a atender despesas de pessoal obrigatórias e outras decorrentes de emendas parlamentares, conforme pode ser verificado no gráfico da Figura 1.7 abaixo:

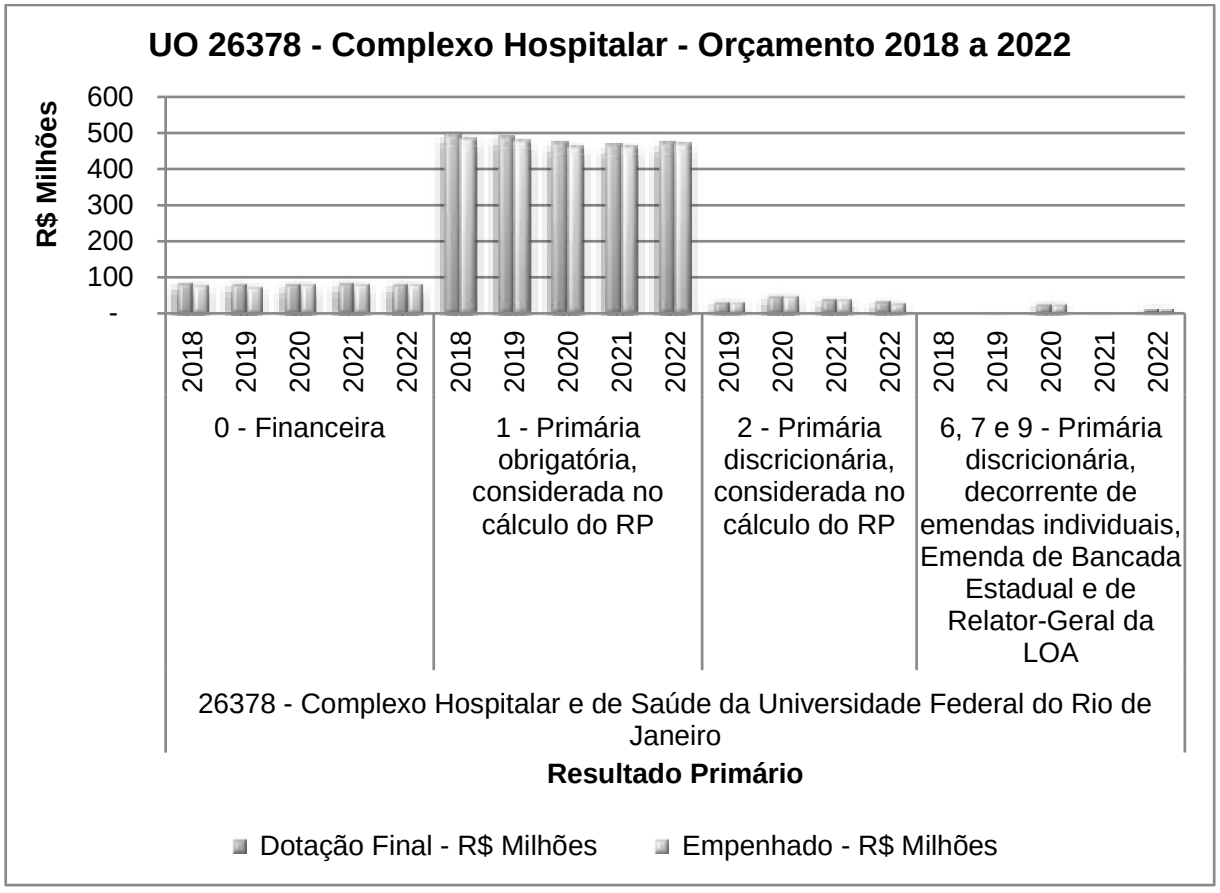


Figura 1.7. Complexo Hospitalar – Orçamento 2018 a 2022

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 1.8 abaixo as despesas empenhadas em 2022 pela UO 26378 – Complexo Hospitalar de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R$ 524,80 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R$ 71,17 milhões) e 4 – Investimentos (R$ 6,07 milhões):

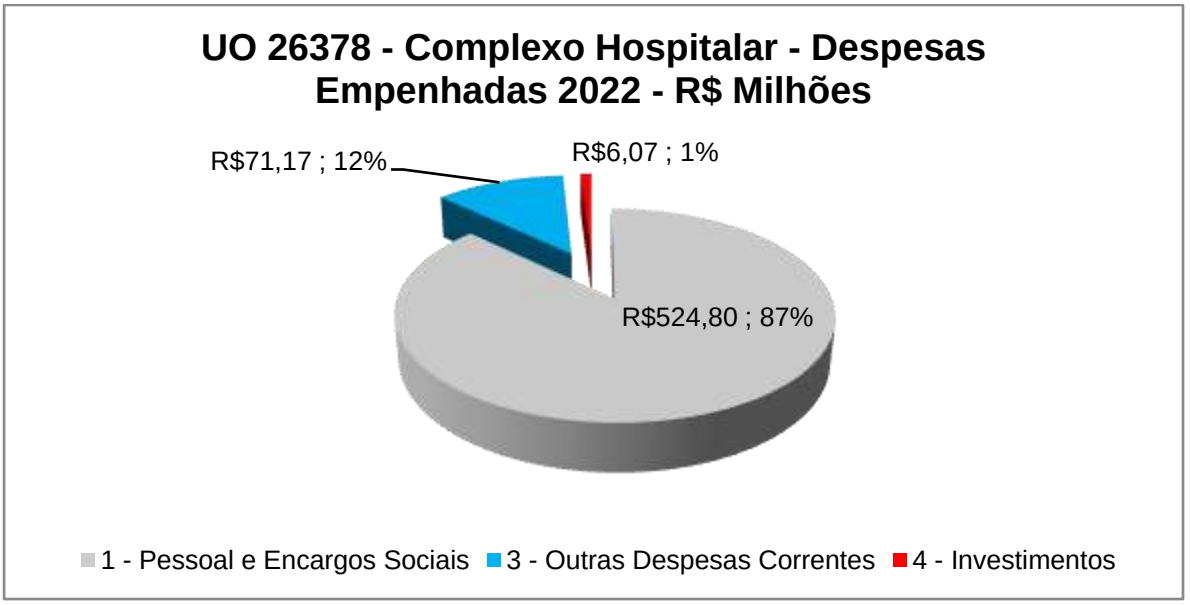


Figura 1.8. UO 26378 – Complexo Hospitalar – Despesas Empenhadas 2022 – R$ Milhões

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

A Tabela 1.7 a seguir evidencia a execução em 2022 das ações destinadas a atender a UO 26378 – Complexo Hospitalar:

Tabela 1.7. UO 26378 - Complexo Hospitalar - Execução Orçamentária Total 2022 - R$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	424,94	434,14	433,39	433,38	402,81
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	83,52	83,68	82,91	82,91	82,91
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	28,02	28,02	26,79	26,79	24,50
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	7,41	8,72	8,50	8,50	7,91
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3,58	3,58	2,39	2,39	2,18

	00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Obrigatórias	**547,46**	**558,14**	**553,98**	**553,97**	**520,31**
Discricionárias	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	14,10	24,47	18,86	16,86	15,60
	20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - REHUF	11,40	11,40	11,39	7,80	7,59
	Total Discricionárias	**25,50**	**35,87**	**30,25**	**24,66**	**23,19**
Emendas Individuais, Bancada e Relator	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	4,66	4,66	4,66	4,35	4,31
	20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais (Individuais)	1,99	1,99	1,99	1,02	0,00
	20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais (Bancada)	8,87	6,26	6,26	6,21	6,17
	20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais (Relator)	0,00	4,90	4,90	4,87	4,65
	Total Emendas Individuais	**15,52**	**17,81**	**17,81**	**16,45**	**15,13**
Total Geral		**588,48**	**611,81**	**602,04**	**595,08**	**558,63**

Fonte:Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26378 – Complexo Hospitalar, não contemplando a UO26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 – Primário obrigatório; 2 – Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

1.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE EMENDAS PARLAMENTARES

Com relação a execução das emendas parlamentares individuais disponíveis na UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar, o gráfico da Figura 1.9 abaixo permite a visualização de suas execuções de acordo com seus grupos de despesa:

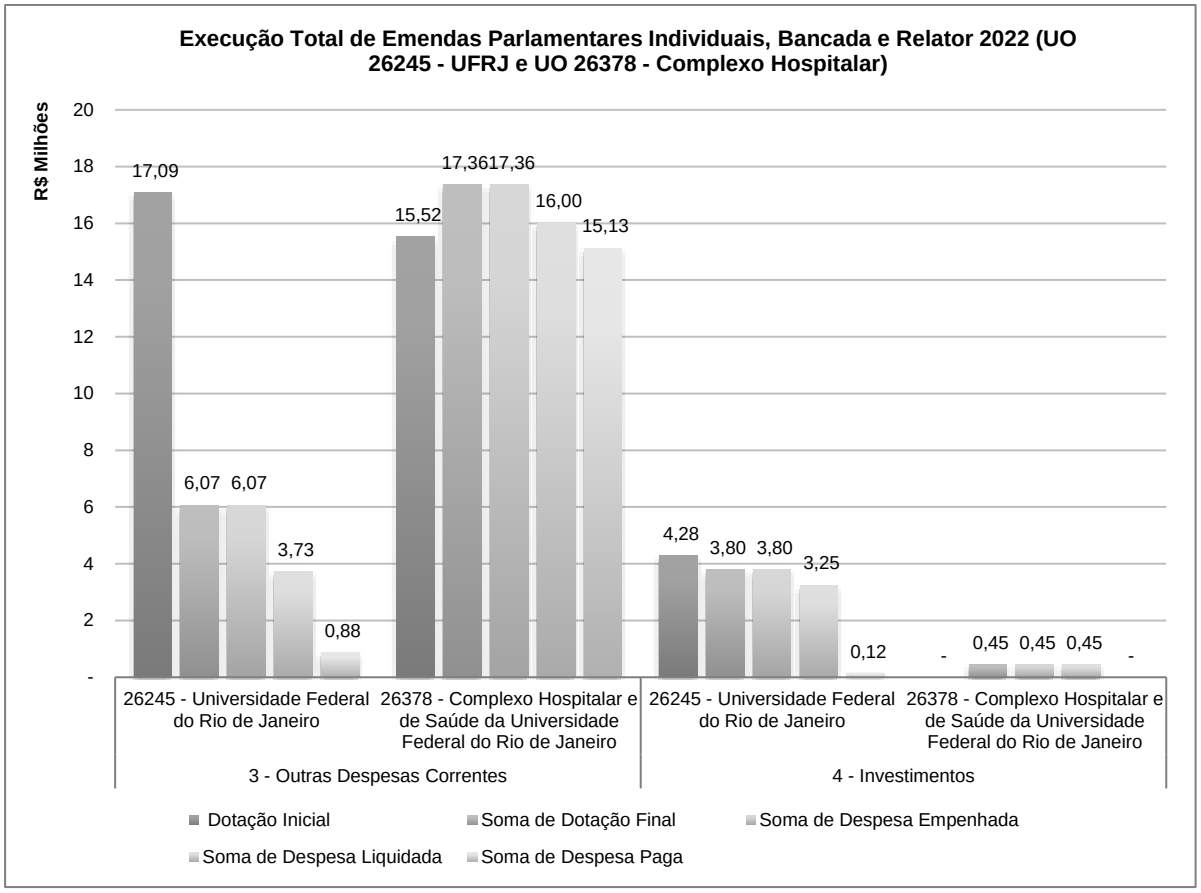


Figura 1.9. Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2022 (UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA para atender as Unidades Orçamentárias: 26245 – UFRJ e 26378 – Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Complementando as informações anteriores, a Tabela 1.8 abaixo detalha o número da emenda parlamentar, seguido pela unidade/destino atendida, os respectivos valores contidos na LOA e suas execuções:

Tabela 1.8. Emendas Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2022 - R$ Milhões

Unidade Orçamentária	Número da Emenda	UNIDADE / DESTINO	Orçamento Previsto na LOA			Orçamento Liberado/Executado		
			CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
26245 - Universidade Federal do Rio de	13100009	Escola de Comunicação (1) e Instituto de História (2)	1,15	-	1,15	1,15	-	1,15
	17750015	Escola de Comunicação / ECO	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50

	177500 17	Pró-reitoria de Extensão / PR-5	1,15	-	1,15	1,15	-	1,15
	177500 18	Campus de Macaé - Enfermagem	-	0,25	0,25	-	0,25	0,25
	177500 20	Escola de Comunicação (PPGAC) e FCC	0,75	-	0,75	0,75	-	0,75
	277600 02	COPPE, EBA, Esc. Química, Museu Nacional e Esc. Politécnica	1,00	0,90	1,90	1,00	0,90	1,90
	277600 11	Museu Nacional	-	0,20	0,20	-	0,20	0,20
	277600 12	Inst. Geociências, HUCFF e Inst. Física	0,14	0,30	0,44	0,14	0,30	0,44
	376600 17	IPPMG	0,20	-	0,20	0,20	-	0,20
	416000 19	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / FAU	0,70	-	0,70	0,70	-	0,70
	712000 03	Museu Nacional	-	2,63	2,63	-	2,63	2,63
	Total UFRJ		**5,59**	**4,28**	**9,87**	**5,59**	**4,28**	**9,87**
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ	133800 02	IPPMG	1,07	-	1,07	1,07	-	1,07
	177500 16	HUCFF (Divisão de Enfermagem)	0,27	-	0,27	0,27	-	0,27
	177500 19	HESFA	0,43	-	0,43	0,43	-	0,43
	304200 07	IPPMG	0,21	-	0,21	0,21	-	0,21
	379900 07	HUCFF	0,75	-	0,75	0,75	-	0,75
	395000 07	Maternidade Escola	3,19	-	3,19	3,19	-	3,19
	395400 17	HESFA	0,54	-	0,54	0,54	-	0,54
	405400 21	IPPMG	0,19	-	0,19	0,19	-	0,19
	712000 16	Maternidade Escola	6,26	-	6,26	6,26	-	6,26
	810003 78	Maternidade Escola	4,90	-	4,90	4,90	-	4,90
	Total Complexo Hospitalar		**17,81**	**-**	**17,81**	**17,81**	**-**	**17,81**
Total Geral			**23,40**	**4,28**	**27,68**	**23,40**	**4,28**	**27,68**

Fonte 1: https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa em 23/02/2023.
Fonte 2: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI em 23/02/2023.

1.5 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2022

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores.

Quanto a esses, comparando o saldo total inicial em 01/01/22 com o saldo final em 31/12/22, percebe-se na Tabela 5.1.9 abaixo que a UFRJ no exercício de 2021 alcançou uma redução total de 99,23%:

Tabela 1.9. Restos a Pagar Processados 2022 - R$ Milhões

26245	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	**(a) RP PROCESSADOS**	**(b) RP PROCESSADOS PAGOS**	**(c) RP PROCESSADOS CANCELADOS**	**(d) RP PROCESSADOS A PAGAR**	**% Redução dos Saldos = 1-(d/a)**
		R$ 210.449.810,58	R$ 208.831.422,30	R$ 48.246,00	R$ 1.618.388,28	99,23%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 28/02/23. Execução de Ações da UO 26245 – UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA da UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

A Tabela 1.10 a seguir trata dos Restos a Pagar Não Processados, nela percebe-se que a necessidade de recursos inicial em 01/01/22 foi reduzida ao longo do exercício em 81,58% se compararmos com 31/12/22:

Tabela 1.10. Restos a Pagar Não Processados 2022 - R$ Milhões

26245	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	**(e) RP NAO PROCESSADOS**	**(f) RP NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS**	**(g) RP NAO PROCESSADOS PAGOS**	**(h) RP NAO PROCESSADOS CANCELADOS**	**(i) RP NÃO PROCESSADOS SALDO A PAGAR**	**% Redução dos Saldos a pagar = 1-(i/e)**
		R$ 49.199.080,91	R$ 38.659.153,36	R$ 37.505.192,33	R$ 2.631.174,78	R$ 9.062.713,80	81,58%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 28/02/22. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e NÃO liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA da

UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

1.6 REALIZAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS

O gráfico da Figura 1.10 abaixo demonstra o comportamento da arrecadação de Receita Própria da UFRJ de 2018 a 2022 através de um comparativo entre a receita prevista e a arrecadada.

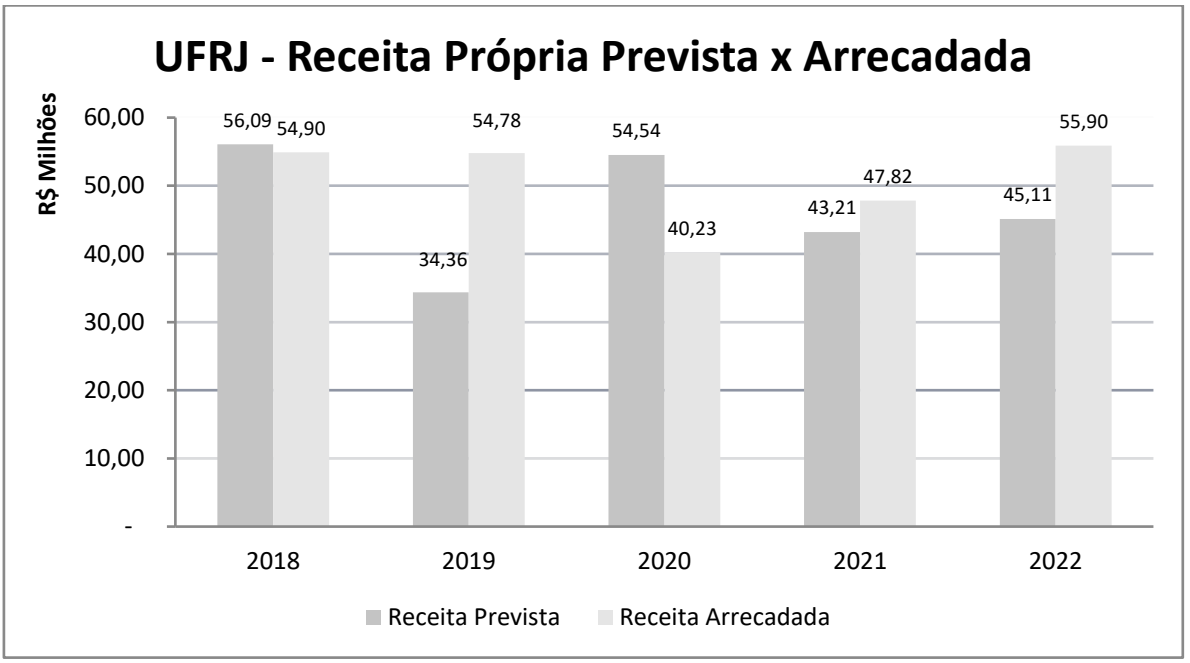


Figura 1.10. - Receita Própria Prevista x Arrecadada

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI - em 23/02/2023. Foram consideradas as Fontes de Receitas 0250153115 e 8250153115.

Na Figura 1.10 percebe-se que no exercício de 2019, em relação aos anos anteriores o MEC subestimou a previsão de arrecadação em receita própria, baixando dos históricos R$ 55 milhões para R$ 34 milhões. No entanto, a arrecadação histórica mais uma vez se confirmou e foram arrecadados R$ 54,7 milhões, ocasionando, assim, um Superávit Financeiro em torno de R$ 20 milhões.

Em 2020, a dotação orçamentária em Receita Própria (Fonte 0250) inicial de R$ 54.537.509,00 foi reestimada e reduzida para R$ 34.513.963,00 em razão da redução na arrecadação dos aluguéis, mas que foi compensada com a suplementação orçamentária de R$ 23.053.466,00 relativa ao Superávit Financeiro de exercícios anteriores (Fonte 650), inicialmente de R$ 20.023.546,00 remanejados do valor reduzido em virtude da previsão inicial de frustação na realização da receita com aluguéis, e depois mais R$ 3.029.920,00 decorrente de negociação com Universidade Federal da Bahia/UFBA em razão da

frustação na realização da receita daquela universidade. Foram ainda acrescidos mais R$ 508.627,00 em Receita Própria decorrente de outra negociação agora com a Universidade Federal de Goiás que também identificou frustação na realização da sua receita.

Dentro da arrecadação de R$ 40,23 milhões, aluguéis e arrendamentos foi a receita com a maior representação se comparada as demais, atingindo 81% (R$ 32,5 milhões) da Receita Líquida Total Arrecadada, sendo seguida pelas receitas de serviços administrativos e comerciais gerais com 8,4% (R$ 3,4 milhões).

O montante total de R$ 40,23 milhões arrecadados foi utilizado no exercício de 2020 para atender despesas executadas através da ação 20RK que tinham como fonte de recursos a receita própria.

Em 2021, a arrecação (R$ 47,82 milhões) foi superior à previsão (R$ 43,21 milhões) no valor de R$ 4,61 milhões, No entanto, a partir de uma negociação com a Universidade Federal de Juiz de Fora que apontou uma frustação da realização de sua receita, esta concordou em ceder para UFRJ o valor de R$ 3,464.431,00, o que possibilitou a emissão de empenho no valor de R$ 46,61 milhões.

Já em 2022, assim como em 2019, o MEC subestimou a Dotação Inicial incluindo o valor de R$ 45,11 milhões, que ao longo do exercício foi reduzida para R$ 33,12 milhões. No entanto, assim como em 2020, decorrente de negociação com Universidade Federal da Bahia/UFBA em razão da frustação na realização da receita daquela universidade, foram incluídos mais R$ 2 milhões, totalizando ao final do exercício R$ 35,12 milhões.

Mesmo com essa suplementação por parte da UFBA, e considerando que a arrecadação realizada em 2022 foi a que historicamente a UFRJ vem realizando ao longo dos últimos anos (R$ 55 milhões), a diferença entre este valor e a Dotação Orçamentária (R$ 35 milhões), fez com que ao final do exercício a instituição finalizasse com um Excesso de Arrecadação, que será revertido em Superávit Financeiro, no valor de R$ 20 milhões.

A Dotação Orçamentária em Receita Própria é destinada a atender despesas com a manutenção básica, como exemplo: auxílio financeiro a estudantes, bolsas estudantis, capacitação de servidores, condomínio de edifício Ventura, contratos continuados, contribuição PASEP, custos indiretos, gratificação por encargo de curso e concurso, orçamento participativo, projetos financiados com recursos próprios depositados na conta única, trabalhos de campo e, principalmente, serviços profissionais extraquadros aos Hospitais Universitários.

1.7 CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Considerando que a UFRJ é uma unidade orçamentária do MEC, a sua dotação orçamentária depende dos limites orçamentários disponibilizados a cada exercício.

Com base no valor destinado à UFRJ na LOA é elaborada uma Proposta Orçamentária Internamente, que é discutida no Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro/CAOF, que tem representação de vários segmentos da instituição, e apreciada e aprovada pelos Conselhos de Curadores e Universitário (CONSUNI).

A dotação orçamentária da UFRJ é disponibilizada com base nos limites estabelecidos pelo MEC que são elaborados a cada ano, com isso, a previsão orçamentária da UFRJ está diretamente vinculada a essa disponibilidade que varia ano a ano.

A emenda constitucional 95/2016, conhecida como teto de gastos que instituiu o Novo Regime Fiscal, limitou o crescimento das despesas do governo durante 20 anos, então, para fazer frente a esse dispositivo constitucional o orçamento da UFRJ deverá ficar limitado aos valores atuais ao longo dos próximos exercícios.

A Tabela 1.11 a seguir mostra um comparativo entre a LOA 2022 e a LOA 2023 onde se pode observar um decréscimo de 4,75%.

Tabela 1.11. Comparação entre LOA 2022 e LOA 2023

Ação Orçamentária	LOA 2022 Total	LOA 2023 Total	Diferença	%
	(A)	(B)	(C) = (B) - (A)	
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	129.840.884	108.407.732	-21.433.152	-16,51%
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	84.677.770	79.655.273	-5.022.497	100,00%
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Receita Própria)	45.108.805	59.399.690	14.290.885	31,68%
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	55.411.529	53.490.011	-1.921.518	-3,47%
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	8.196.800	7.920.959	-275.841	-3,37%
Capacitação, Qualificação e Requalificação de Servidores Públicos	1.880.000	1.450.059	-429.941	-22,87%
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - CAp	529.705	484.521	-45.184	-8,53%
Contribuições a Organismos Internacionais	94.550	97.563	3.013	3,19%
Contribuições a Entidades Nacionais	119.000	131.111	12.111	10,18%
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600	21.600	0	0,00%

Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	3.410.000	2.582.004	-827.996	-24,28%
Total	**329.290.643**	**313.640.523**	**-15.650.120**	**-4,75%**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/.

O Orçamento Discricionário de 2023 é menor que o de 2022, R$ 329 para R$ 313 milhões, e ainda está muito aquem dos valores dos anos anteriores, 2015 (R$ 455,4 milhões), 2016 (R$ 452,4 milhões), 2017 (R$ 417,2 milhões), 2018 (R$396,9 milhões), 2019 (R$ 377,1 milhões) e 2020 (R$ 374,1 milhões).
Considerando que houve um corte orçamentário no valor de R$ 23,9 milhões, reduzindo a Dotação Orçamentária Discricionária para R$ 305,3 milhões, e considerando que o Orçamento incluído na LOA de 2021 havia sido o menor dos últimos 10 anos (R$ 299 MI), e muitas despesas daquele ano tiveram que ser honradas com o Orçamento de 2022, com o corte realizado deixou a situação orçamentária da UFRJ dramática.

2 FUNDAÇÕES DE APOIO: PROJETOS DESENVOLVIDOS

A Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 17 de dezembro de 1975 tem por finalidade promover e subsidiar programas de desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da cultura, da ciência, da tecnologia, das letras, das artes, dos desportos e da ecologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como acompanhar a consecução dos objetivos estabelecidos nesses programas.
A Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPE-TEC é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, destinada a apoiar a realização de projetos de desenvolvimento tecnológico, de pesquisa, de ensino e de extensão, da COPPE e demais unidades da UFRJ. Seu público é composto por órgãos governamentais, privados, entidades multilaterais e empresas privadas nacionais e estrangeiras. A Fundação foi criada em 12 de março de 1993, a partir de um departamento da COPPE, originalmente chamado de COPPETEC, instituída em 1970. Desde então as suas atividades somam mais de 37 anos de serviços prestados à comunidade tecnológica, científica e empresarial.
Os Quadros 2.1 e 2.2 mostram, respectivamente, os atuais convênios que suportam os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio FUJB e COPPETEC.

Quadro 2.1. Relação dos projetos desenvolvidos pela FUJB

Relação dos Projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio												
Identificação da fundação de apoio												
Nome:	**Fundação José Bonifácio - FUJB**											
CNPJ:	**42.429.480/00001-50**											
Página na *Internet*	http://www.fujb.ufrj.br											
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**											
Órgão subordinado/ entidade vinculada:	**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**											
Sequencial	**N°**			**Tipo**	**Órgão superior/ Órgão subordinado ou Entidade vinculada financiador(a)**	**Unidade Gestora**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor (em R$ 1,00)**		
	SICONV	**Processo Administrativo**	**Interno**					**Início**	**Fim**	**Valor de Contrapartida**	**Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação financeira)**	**Repassado pelo financiador**
1	791587/2013	23079.013485/2013-72	23.13	Convênio	CAPES	153115	Fomento ao Desenvolvimento de Materiais Didáticos e de Apoio ao Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade à Distância	22/11/2013	16/03/2023	0,00	2.822.506,75	2.437.306,75
2	819165/2015	23079.035906/2015-21	05.15	Convênio	MEC/AÇÃO 20RJ	153115	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) - Formação Continuada e Pesquisa em Educação	26/10/2015	29/01/2023	0,00	1.962.039,36	1.744.795,00
3	813602/2014	23079.049128/2014-77	06.15	Convênio	MEC/AÇÃO 20RJ	153115	Seminário Regional do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	20/10/2015	29/01/2023	0,00	1.178.739,40	1.000.000,00

4	821090/2015	23079.038873/2015-71	09.15	Convênio	UFRJ	153115	Ações para suprir a deficiência de assistência Pediátrica via Telemedicina. Disponibilizar educação continuada e conhecimento médico aos profissionais de saúde e unidades hospitalares/ambulatoriais dos municípios do Rio de janeiro	29/12/2015	15/03/2024	0,00	3.554.960,32	3.326.020,28
5	821080/2015	23079.037164/2015-79	10.15	Convênio	UFRJ	153115	Implantação de Laboratórios de Pesquisa Linguística, Literária e de Estudos da Tradução dos Cursos Letras-Libras – Programa Viver sem Limites – Educação Bilíngue	29/12/2015	30/03/2023	0,00	1.392.901,14	1.346.426,00
6	821087/2015	23079.040119/2015-00	15.15	Convênio	UFRJ	153115	PROART – 1º Edital de Apoio aos Grupos Artísticos de Representação Institucional	29/12/2015	15/03/2024	0,00	2.183.867,77	2.000.000,00
7	888698/2019	23079.038872/2019-51	02.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	PROART - Elaboração e Execução do Programa de Apoio às Artes	01/01/2020	16/03/2025	0,00	900.000,00	900.000,00
8	887189/2019	23079.038873/2019-03	03.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	Comissão da Memória e Verdade da UFRJ	08/01/2020	08/01/2024	0,00	25.000,00	25.000,00
9	887190/2019	23079.038874/2019-40	04.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	Educação Popular / Universidade da Cidadania	08/01/2020	16/03/2025	0,00	253.000,00	253.000,00
10	887188/2019	23079.038876/2019-39	06.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	Curso de Realidade Brasileira	30/01/2020	14/04/2024	0,00	400.000,00	400.000,00

Quadro 2.1. Relação dos projetos desenvolvidos pela FUJB (Cont.)

Identificação da fundação de apoio												
Nome:	**Fundação José Bonifácio - FUJB**											
CNPJ:	**42.429.480/00001-50**											
Página na *Internet*	http://www.fujb.ufrj.br											
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**											
Órgão subordinado/ entidade vinculada:	**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**											
Sequencial	**N°**			**Tipo**	**Órgão superior/ Órgão subordinado ou Entidade vinculada financiador(a)**	**Unidade Gestora**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor (em R$ 1,00)**		
	SICONV	**Processo Administrativo**	**Interno**					**Início**	**Fim**	**Valor de Contrapartida**	**Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação financeira)**	**Repassado pelo financiador**
11	887109/2019	23079.036930/2019-10	07.19	Convênio	Emenda Parlamentar da Bancada do Rio de Janeiro	153115	Construção dos Módulos Laboratoriais Anexos - MN/UFRJ	30/12/2019	28/02/2024	0,00	21.397.235,53	21.154.235,77
12	887191/2019	23079.005545/2019-12	09.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Lindbergh Farias	153115	Cultura Digital, Inovação Cidadã e Formação Livre - Ações de Extensão e Pesquisa da ECO/UFRJ	13/12/2019	31/03/2023	0,00	500.000,00	500.000,00
13	888157/2019	23079.040240/2019-57	12.19	Convênio	Emenda Parlamentar da Bancada do Rio de Janeiro	153115	Construção do Prédio de Laboratórios Anexos - Fase I - MN/UFRJ	30/12/2019	14/03/2024	0,00	12.355.157,00	12.000.000,00
14	893784/2019	23079.042358/2019-10	14.19	Convênio	MS/FNS	153115	Inquérito dos Efeitos da Exposição a	15/01/2020	16/03/2023	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00

							Poluentes Ambientais sobre a Saúde Materno-Infantil					
15	894939/2019	23079.043016/2019-17	17.19	Convênio	Mtur/FUNARTE	153115	Um Novo Olhar	15/01/2020	31/12/2023	0,00	2.730.000,00	2.730.000,00
16	895002/2019	23079.043014/2019-28	18.19	Convênio	MTur/FUNARTE	153115	Bossa Criativa - Arte de toda gente	15/01/2020	31/12/2023	0,00	4.500.000,00	4.500.000,00
17	896430/2019	23079.043316/19-04	19.19	Convênio	Mtur/FUNARTE	153115	Sistema Nacional de Orquestras Sociais	15/01/2020	31/12/2023	0,00	6.893.965,00	6.893.965,00
18	895892/2019	23079.036890/2019-06	20.19	Convênio	Emenda Parlamentar + MEC	153115	Construção do Laboratório de Inovação em Saúde Pública (LSP-IPPMG)	30/01/2020	16/03/2025	0,00	9.082.922,75	8.944.730,00
19	900742/2020	23079.004951/2020-00	09.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Escola de Enfermagem Anna Nery: 100 anos de história, memória e excelência na formação em saúde	23/07/2020	31/07/2024	0,00	155.000,00	155.000,00
20	900743/2020	23079.004952/2020-46	10.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Desenvolvimento dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Enfermagem Anna Nery	04/08/2020	31/07/2024	0,00	441.800,00	441.800,00
21	900744/2020	23079.004953/2020-91	11.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Apoio a Ações de Extensão da Escola de Enfermagem Anna	04/08/2020	31/07/2024	0,00	203.200,00	203.200,00

							Nery com Enfoque nas Políticas Públicas de Saúde					
22	902371/2020	23079.005302/2020-18	17.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Calero	153115	Aquisição de instrumentos e equipamentos para a Escola de Música da UFRJ: Tradição, Inclusão e Renovação	04/08/2020	15/03/2023	0,00	200.000,00	200.000,00
23	900965/2020	23079.005303/2020-62	18.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Hugo Leal	153115	Aquisição de instrumentos musicais e equipamentos para a Escola de Música da UFRJ	04/08/2020	15/03/2023	0,00	308.600,00	300.000,00
24	900959/2020	23079.004978/2020-94	19.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Talíria Petrone	153115	Farmácia universitária UFRJ Macaé	04/08/2020	14/06/2023	0,00	350.000,00	350.000,00
25	905533/2020	23079.005277/2020-72	20.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Construção de Ferramentas de Comercialização de Produtos da Reforma Agrária no Estado do Rio de Janeiro	08/01/2021	13/02/2023	0,00	177.299,36	170.000,00
26	901881/2020	23079.005386/2020-90	21.20	Convênio	Emenda Parlamentar - David Miranda	153115	Atividades Integradas do Curso de Direção Teatral da Escola de Comunicação da UFRJ - 2020	25/08/2020	31/12/2023	0,00	200.000,00	200.000,00
27	905834/2020	23079.002419/2020-40	23.20	Convênio	INI/FIOCRUZ	153115	Sistema de Prontuário Eletrônico Central (SIPEC)	25/01/2021	14/02/2023	0,00	499.418,80	499.418,80

28	906529/2020	23079.218915/2020-13	25.20	Convênio	MS/FNS	153115	Criação da Rede Nacional de Genômica Cardiovascular	26/01/2021	14/08/2023	0,00	3.399.554,00	3.399.554,00
29	905560/2020	23079.006536/2020-82	26.20	Convênio	CAPES	153115	Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica PROEB	08/12/2021	16/03/2025	0,00	471.602,50	471.602,50
30	908018/2020	23079.221969/2020-66	31.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Talíria Petrone	153115	Jongos, Quilombos em Rede	05/02/2021	16/03/2023	0,00	150.000,00	150.000,00

Quadro 2.1. Relação dos projetos desenvolvidos pela FUJB (Cont.)

Identificação da fundação de apoio												
Nome:	**Fundação José Bonifácio - FUJB**											
CNPJ:	**42.429.480/00001-50**											
Página na *Internet*	http://www.fujb.ufrj.br											
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**											
Órgão subordinado/ entidade vinculada:	**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**											
Sequencial	**N°**			**Tipo**	**Órgão superior/ Órgão subordinado ou Entidade vinculada financiador(a)**	**Unidade Gestora**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor (em R$ 1,00)**		
	SICONV	**Processo Administrativo**	**Interno**					**Início**	**Fim**	**Valor de Contrapartida**	**Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação**	**Repassado pelo financiador**

											financeira)	
31	908024/2020	23079.224646/2020-24	32.20	Convênio	MS/FNS	153115	Desenvolvimento de Plataformas inovadoras de vacinas para SARS-CoV-2 através de um RNA sintético	05/02/2021	11/01/2024	0,00	2.418.182,00	2.418.182,00
32	916535/2021	23079.225085/2021-61	06.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	Apoio à Estruturação do Centro de Desenvolvimento de Produtos de Algas Marinhas - Fase 1	20/10/2021	20/08/2023	0,00	556.774,76	530.786,00
33	916789/2021	23079.225681/2021-41	10.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Talíria Petrone	153115	Fortalecimento dos coletivos de trabalho dos assentamentos da reforma agrária do estado do Rio de Janeiro para comercialização agroecológica em sistemas virtuais	20/10/2021	15/06/2023	0,00	300.000,00	300.000,00
34	917045/2021	23079.230950/2021-91	12.21	Convênio	UFRR	153115	Projeto de Cooperação entre instituições UFRJ/UFRR - Doutorado Interinstitucional Tríplice Fronteira Norte (2021-2025)	16/11/2021	15/09/2026	0,00	500.000,00	500.000,00
35	917055/2021	23079.226515/2021-62	13.21	Convênio	Emenda Parlamentar -	153115	Implementação e adequação de	22/11/2021	15/12/2023	0,00	500.000,00	500.000,00

					Marcelo Freixo		laboratórios de pesquisa no Polo Ajuda					
36	916788/2021	23079.218755/2021-93	14.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Talíria Petrone	153115	Enfrentamento do COVID-19 na Região Norte Fluminense e Baixada Litorânea: Ações, perspectivas e impactos	16/11/2021	07/12/2023	0,00	528.609,00	528.609,00
37	917057/2021	23079.227042/2021-11	15.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Universidade, Conselhos Tutelares e Conselhos de Direitos: Observatório das práticas de defesa e proteção integral das Criança e Adolescentes	29/10/2021	31/12/2023	0,00	300.000,00	300.000,00
38	917158/2021	23079.227936/2021-19	16.21	Convênio	Emendas Parlamentares - Chico d'Angelo e Jandira Feghali	153115	Revitalização e Ressignificação da Histórica Sociedade de Autores Teatrais - SBAT	19/12/2021	30/12/2023	0,00	1.300.000,00	1.300.000,00
39	908777/2020	23079.221265/2020-93	23.21 (antigo 34.20)	Convênio	FUNARTE	153115	Arte em Circuito: Música, arte cênica, dança, artes visuais e artes integradas nas regionais da Funarte do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Brasília	26/10/2021	31/12/2023	0,00	2.163.856,10	2.163.856,10

40	918760/2021	23079.226692/2021-49	24.21	Convênio	FUNARTE	153115	XXIV BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	25/11/2021	31/07/2023	0,00	500.000,00	500.000,00
41	919303/2021	23079.231940/2021-73	26.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Alessandro Molon	153115	Energia Segura e Modernização de Laboratórios para o Combate à Covid-19 e Outras Doenças Infecciosas	06/12/2021	31/12/2023	0,00	750.000,00	750.000,00
42	924333/2021	23079.236397/2021-09	27.21	Convênio	UFRJ	153115	Adequação dos laboratórios de pesquisa do novo prédio do ICB	04/01/2022	31/07/2023	0,00	784.640,05	784.640,05
43	920000/2021	23079.238162/2021-43	28.21	Convênio	Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	153115	Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural	14/12/2021	18/02/2023	0,00	414.948,89	396.965,00
44	922649/2021	23079.232216/2021-67	29.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Música, Cultura e Antirracismo	28/12/2021	31/12/2023	0,00	200.000,00	200.000,00
45	922043/2021	23079.237688/2021-14	30.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Núcleo de Mediação e Conciliação da Faculdade Nacional de Direito	28/12/2021	31/07/2023	0,00	100.000,00	100.000,00
46	924268/2021	23079.243530/2021-75	32.21	Convênio	FUNARTE	153115	PROJETO ÓPERA: PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA A ÓPERA NO BRASIL – Fase I	31/12/2021	15/03/2024	0,00	500.000,00	500.000,00
47	924266/2021	23079.243501/2021-11	33.21	Convênio	FUNARTE	153115	Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de	31/12/2021	15/03/2024	0,00	900.000,00	900.000,00

							Música - Fase I					
48	924377/2021	23079.234936/2021-67	34.21	Convênio	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	153115	Implantação de Modelo de Mercado do Produtor Rural Sustentável no município de Areal	30/12/2021	15/03/2024	0,00	5.000.000,00	5.000.000,00
49	924279/2021	23079.234928/2021-11	35.21	Convênio	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	153115	Implantação de Arranjos Produtivos Sustentáveis acompanhados de Plantas de Beneficiamento da Produção e Usinas de Energia Renovável em Regiões de Produção Agrícola do Estado do Rio de Janeiro	04/01/2022	15/03/2024	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
50	924417/2021	23079.235541/2021-81	36.21	Convênio	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	153115	Estruturação e Implantação do Programa Fluminense de Usinas de Energia	03/01/2022	15/03/2024	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00
51	929730/2022	23079.209074/2022-15	18.22	Convênio	ANS	153115	Avaliação de Tecnologias em Saúde para incorporação no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar	03/10/2022	30/04/2023	0,00	133.600,00	133.600,00

52	930500/2022	23079.208529/2022-85	20.22	Convênio	UFRJ	153115	Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo	19/07/2022	30/07/2023	0,00	231.988,95	231.988,95
53	934330/2022	23079.217902/2022-99	24.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Alessandro Molon	153115	Qualificação para sustentabilidade: Escola, Universidade e Comunidade de mãos dadas	13/09/2022	30/09/2023	0,00	300.000,00	300.000,00
54	936546/2022	23079.237646/2022-56	39.22	Convênio	CAPES	153115	Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória)	28/11/2022	28/02/2026	0,00	327.806,00	327.806,00
55	936548/2022	23079.220071/2022-32	41.22	Convênio	Secretaria de Educação Superior/MEC	153115	Manutenção de equipamentos multiusuários dos Laboratórios de Cromatografia e Controle da Qualidade de Medicamentos da UFRJ/Campus Macaé	28/11/2022	31/12/2023	0,00	122.000,00	122.000,00
56	936816/2022	23079.250542/2022-37	47.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Direito à água em Duque de Caxias: construindo possibilidades para o acesso universal ao saneamento básico, para recuperação da qualidade ambiental e para o resgate da cidadania	22/12/2022	15/12/2023	0,00	697.683,00	697.683,00

57	936791/2022	23079.246311/2022-29	48.22	Convênio	Secretaria de Educação Superior/MEC	153115	Modernização de Laboratório Compartilhado de pesquisas em Neurociências Básica e Translacional para estudo de doenças congênitas, neurodegenerativas e traumáticas no Rio de Janeiro	26/12/2022	31/12/2023	0,00	285.000,00	285.000,00
58	936846/2022	23079.216272/2022-35	51.22	Convênio	MS/FNS	153115	Estudo de coorte infantil para avaliação da exposição urbana a múltiplos poluentes ambientais - Projeto PIPA_UFRJ	19/12/2022	15/07/2025	0,00	2.500.000,00	2.500.000,00
59	937002/2022	23079.254607/2022-13	53.22	Convênio	Secretaria de Educação Superior/MEC	153115	Projeto emergencial de realocação de laboratórios de pesquisa da UFRJ Macaé em atendimento a recomendação da Procuradoria Geral do Município para desocupação da atual sede	23/12/2022	31/12/2023	0,00	250.000,00	250.000,00
Totais										**0,00**	**108.790.572,92**	**102.820.590,50**

Fonte: Plataforma +Brasil em 31/12/2022 e Planilhas UFRJ

Quadro 2.2. Relação dos projetos desenvolvidos pela COPPETEC

Identificação da fundação de apoio												
Nome:	**Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC**											
CNPJ:	**72.060.999/0001-75**											
Página na *Internet*	**http://www.coppetec.coppe.ufrj.br/**											
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**											
Órgão subordinado/ entidade vinculada:	**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**											
Sequencial	**N°**			**Tipo**	**Órgão Superior**	**Unidade Gestora**	**Objeto**	**Vigência**			**Valor (em R$ 1,00)**	
	SICONV	**Processo Administrativo**	**Número Interno**					**Início**	**Fim**	**Valor de Contrapartida**	**Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação financeira)**	**Repassado**
1	816950/ 2015	23079.058622/2014-22	01.15	Convênio	DNIT	153115	Desenvolvimento de metodologia para pesquisa de origem e destino (OD), consolidação e tratamento dos dados de fluxos de veículos e aplicação de modelo matemático para estimativa de tráfego médio diário anual para toda malha rodoviária federal PET-18860	01/09/ 2015	12/02/ 2022	0,00	34.684.509,07	34.155.880,40

2	821059/2015	23079.040426/2015-82	16.15	Convênio	UFRJ	153115	Rádio Universidade	29/12/2015	23/02/2023	0,00	1.740.000,00	1.740.000,00
3	837249/2016	23079.047577/16-42	09.16	Convênio	Emenda Parlamentar - Jean Wyllys	153115	Dissidências Sexuais: Diversidade, Cidadania e Direitos	28/12/2016	23/02/2022	0,00	200.000,00	200.000,00
4	831228/2016	23079.017067/2016-41	03.16	Convênio	Emenda Parlamentar- Dep. Miro Teixeira	153115	Modernização da Infraestrutura de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Divulgação da COPPE/UFRJ	19/12/2016	16/03/2022	0,00	3.218.970,00	3.218.970,00
5	831227/2016	23079.016915/2016-02	01.16	Convênio	Emenda Parlamentar - Dep. Miro Teixeira	153115	PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO DO CBAE	15/09/2016	15/03/2024	0,00	730.000,00	730.000,00
6	886297/2019	23079.026676/2019-33	01.19	Convênio	MCTIC	153115	Projeto MOVAR	12/12/2019	16/03/2023	0,00	256.515,00	256.515,00
7	892172/2019	23079.041454/2019-41	13.19	Convênio	Emenda Parlamentar de Bancada do Rio de Janeiro	153115	Aquisição de Equipamentos para Pesquisa e Laboratoriais do MN-UFRJ	26/03/2020	16/03/2023	0,00	8.700.000,00	8.700.000,00
8	894678/2019	23079.042893/2019-71	16.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	Produção audiovisual educativa – memória, verdade e democracia	27/05/2020	16/03/2023	0,00	400.000,00	400.000,00
9	899568/2020	23079.005066/2020-30	01.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	Desenvolvimento de dispositivo para identificação de doenças com chip de diagnóstico rápido	29/07/2020	15/03/2024	0,00	980.700,00	980.700,00
10	899571/2020	23079.005125/2020-70	05.20	Convênio	Emenda Parlame	153115	Rede de inovação	29/07/2020	16/03/2023	0.00	300.000,00	300.000,00

					ntar - Alessandro Molon		cidadã: Curso de extensão em inovação cidadã (laboratório de inovação cidadã)					

Quadro 2.2. Relação dos projetos desenvolvidos pela COPPETEC (Cont.)

Identificação da fundação de apoio												
Nome:	**Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC**											
CNPJ:	**72.060.999/0001-75**											
Página na *Internet*	**http://www.coppetec.coppe.ufrj.br/**											
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**											
Órgão subordinado/ entidade vinculada:	**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**											
Sequencial	**N°**			**Tipo**	**Órgão Superior**	**Unidade Gestora**	**Objeto**	**Vigência**			**Valor (em R$ 1,00)**	
	SICONV	**Processo Administrativo**	**Número Interno**					**Início**	**Fim**	**Valor de Contrapartida**	**Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação financeira)**	**Repassado**
11	900961/2020	23079.004962/2020-81	06.20	Convênio	Emendas Parlamentares - Alessandro Molon e Gutemberg Reis	153115	Modernização do Núcleo de Pesquisa em NanoBioTecnologia para abrigar os Laboratórios de Biologia e Nanotecnologia no Campus Duque de Caxias da	19/10/2020	16/03/2026	0,00	1.888.000,00	1.888.000,00

							Universidade Federal do Rio de Janeiro					
12	900969/2020	23079.005122/2020-36	07.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Observatório Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)	29/07/2020	17/03/2024	0,00	350.000,00	350.000,00
13	900727/2020	23079.005121/2020-91	08.20	Convênio	Emenda Parlamentar - David Miranda	153115	UFRJ mais cem anos	29/07/2020	16/03/2025	0,00	1.060.000,00	1.060.000,00
14	900911/2020	23079.005132/2020-71	12.20	Convênio	Emenda Parlamentar de Bancada do Rio de Janeiro	153115	Modernização e Ampliação da Infraestrutura de Pesquisa do Instituto de Física - IF/UFRJ	19/10/2020	13/09/2024	0,00	4.429.000,00	4.429.000,00
15	900973/2020	23079.004902/2020-69	13.20	Convênio	Emendas Parlamentares - Lourival Gomes, Luiz Antônio Teixeira, Otoni de Paula, Jandira Feghali, Alessandro Molon e da Bancada do Rio de Janeiro	153115	Modernização e Ampliação da Infraestrutura do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF	19/10/2020	30/06/2024	0,00	15.608.696,91	15.608.696,91
16	900977/2020	23079.004894/2020-51	14.20	Convênio	Emendas Parlamentares - Alessandro Molon e Benedita da Silva	153115	Complexo de Ambientes Sustentáveis - CAS de responsabilidade social, cultura, esporte,	19/10/2020	16/03/2024	0,00	2.114.437,90	1.962.000,00

							sustentabilidade, inovação e divulgação da COPPE/UFRJ					
17	909081/2020	23079.004765/2020-62	22.20	Convênio	MCTI	153115	Ecossistema de Inovação em Energia e Sustentabilidade do Rio de Janeiro	27/05/2021	31/12/2023	0,00	622.500,00	622.500,00
18	905530/2020	23079.006690/2020-54	24.20	Convênio	Emenda Parlamentar de Bancada do Rio de Janeiro	153115	Núcleo Integrado de Assistência e Pesquisa da Saúde do Idoso - NIAPSI	27/05/2021	14/12/2023	0,00	371.925,18	371.925,18
19	-	23079.043741/2019-95	27.20	Convênio	Custos Indiretos de Projeto (CIP)	153115	Programa de Apoio a Docente Recém Doutor Antonio Luis Vianna - ALV	08/01/2021	30/11/2023	0,00	1.280.000,00	1.280.000,00
20	908911/2020	23079.216469/2020-11	28.20	Convênio	MS/FNS	153115	Estudo nacional sobre alimentação e nutrição infantil no contexto pós pandemia de Covid-19: ENANI-2021	08/02/2021	13/03/2025	0,00	14.825.772,00	14.825.772,00
21	906910/2020	23079.007305/2020-96	29.20	Convênio	Emenda Parlamentar de Bancada do Rio de Janeiro	153115	Implantação de um Laboratório Clínico de Análise de Movimento na UFRJ (LACAM/UFRJ)	15/01/2021	14/01/2024	0,00	793.860,82	793.860,82
22	906508/2020	23079.006816/2020-91	30.20	Convênio	Ministério da Cidadania	153115	Contribuições da Ciência para Evolução do Sistema Antidopagem Brasileiro	15/01/2021	17/08/2023	0,00	1.476.716,50	1.476.716,50

23	910529/2021	23079.208449/2021-49	02.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	Estudo in vivo da atividade antileishmania de uma neolignana de Piper abutiloides	16/09/2021	16/03/2023	0,00	135.000,00	135.000,00
24	915998/2021	23079.210165/2021-12	03.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	CENTRO DE PESQUISAS EM MEDICINA DE PRECISÃO - CPMP	20/10/2021	14/07/2026	0,00	500.000,00	500.000,00
25	913195/2021	23079.007220/2020-16	05.21	Convênio	DNIT	153115	Aprimoramento dos critérios para seleção de ligantes e misturas asfálticas em rodovias federais	11/08/2021	23/06/2026	0,00	5.535.400,43	5.490.400,43
26	916999/2021	23079.209732/2021-98	07.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	MODERNIZAÇÃO DE LABORATÓRIO DE PESQUISA BÁSICA E TRANSLACIONAL PARA O ESTUDO DE CÉLULAS-TRONCO ESQUELÉTICAS E SUA APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS ÓSSEAS	16/11/2021	14/08/2023	0,00	500.000,00	500.000,00
27	-	23079.216478/2021-84	08.21	Convênio	CIP	153115	Projeto de Desenvolvimento Institucional e Inovação da COPPE/UFRJ 2021-2022	27/09/2021	15/03/2024	0,00	3.745.161,94	3.745.161,94

28	917044/2021	23079.213754/2021-52	11.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	Treino cognitivo digital para promover a saúde do cérebro durante e após a pandemia de COVID-19	06/12/2021	14/10/2023	0,00	100.000,00	100.000,00
29	917056/2021	23079.231001/2021-29	17.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Difusão e Divulgação Científica na UFRJ	03/12/2021	25/12/2024	0,00	1.381.434,00	1.381.434,00
30	917043/2021	23079.220356/2021-92	18.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Christino Áureo	153115	Ferramenta de inspeção para detecção de derivações clandestinas em dutos de transporte de petróleo e derivados	16/11/2021	14/12/2023	0,00	750.000,00	750.000,00
31	917042/2021	23079.226537/2021-22	19.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Alessandro Molon	153115	Os impactos na saúde humana provenientes da liberação do mercúrio no ambiente	06/12/2021	14/07/2023	0,00	150.000,00	150.000,00
32	919340/2021	23079.222800/2021-12	22.21	Convênio	Centro de Instruçã o Almirante Wandenkolk (CIAW) da Marinha do Brasil	153115	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Propulsão Naval e Sistema de Controle e Eletricidade de Navios	10/12/2021	23/08/2023	0,00	989.982,00	989.982,00

33	-	23079.232185/2021-44	25.21	Convênio	CIP	153115	Projeto para finalização das obras do térreo e mezanino para ocupação do prédio K16 do Centro de Tecnologia	11/11/2021	25/01/2023	0,00	376.335,36	376.335,36
39	923584/2021	23079.240911/2021-01	31.21	Convênio	SEDEC	153115	Elaboração de Manual de Diretrizes Técnicas para projetos de engenharia, plano de gestão de obras e de manutenção das estruturas de retenção para fluxos de detritos – Manual de Barreira SABO	01/01/2022	14/10/2026	0,00	1.865.985,31	1.865.985,31
40	-	23079.234775/2021-10	03.22	Convênio	CIP	153115	Modernização de um laboratório para aprendizagem ativa com uso de impressão 3D nos cursos de engenharia da escola politécnica da UFRJ	21/03/2022	06/03/2023	0,00	73.650,00	73.650,00
41	-	23079.234781/2021-69	05.22	Convênio	CIP	153115	Modernização de um laboratório para aprendizagem ativa com uso de impressão 3D nos cursos de engenharia da escola	04/03/2022	18/05/2023	0,00	59.648,00	59.648,00

							politécnica da UFRJ					
42	-	23079.234778/2021-45	06.22	Convênio	CIP	153115	Construção do LIG da Engenharia de Petróleo - Sala D-118	21/03/2022	21/07/2023	0,00	81.236,00	81.236,00
43	-	23079.234020/2021-15	08.22	Convênio	CIP	153115	Projeto para Reativação e Modernização Laboratório Didático de Mecânica dos Fluidos LEMF	02/03/2022	07/11/2023	0,00	73.710,00	73.710,00
44	-	23079.234780/2021-14	10.22	Convênio	CIP	153115	Modernização e Inovação do Laboratório Didático da Graduação de Redes de Computadores	21/03/2022	04/06/2023	0,00	51.102,00	51.102,00
45	-	23079.234774/2021-67	12.22	Convênio	CIP	153115	Laboratório de Controle e Automacão 4.0: aplicando os fundamentos da Indústria 4.0 no ensino remoto	25/02/2022	11/05/2023	0,00	42.723,00	42.723,00
46	-	23079.221564/2021-17	13.22	Convênio	CIP	153115	Aplicação de geotecnologias no desenvolvimento de pesquisas aplicadas à	07/03/2022	21/05/2025	0,00	230.021,48	230.021,48

							inovação nos Campi da UFRJ					
47	-	23079.201266/2022-83	14.22	Convênio	CIP	153115	Semana de Integração Acadêmica da UFRJ por via remota	31/03/2022	14/06/2023	0,00	100.000,00	100.000,00
48	-	23079.217345/2021-25	15.22	Convênio	CIP	153115	Instalação de um Castelo d'Água no CT2	28/09/2022	28/02/2023	0,00	426.910,45	426.910,45
49	-	23079.230843/2021-63	16.22	Convênio	CIP	153115	Viabilização da infraestrutura para o funcionamento de dois laboratórios de graduação no Polo de Xistoquímica-IQ/UFRJ	17/05/2022	27/05/2023	0,00	165.113,10	165.113,10
50	929533/2022	23079.205568/2022-21	17.22	Convênio	Ministério da Cidadania	153115	Realização de Análise para Controle de Dopagem do Plano de Distribuição de Testes da ABCD	01/06/2022	24/06/2023	0,00	5.010.944,00	5.010.944,00
51	-	23079.210502/2022-52	19.22	Convênio	CIP	153115	Reforma para vedação do telhado do Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia - LAMCE	07/07/2022	07/07/2023	0,00	240.625,00	192.500,00

52	-	23079.211139/2022-92	21.22	Convênio	CIP	153115	Escola de Química/UFRJ - Formação de profissionais contextualizados com os avanços tecnológicos e integrados ao ambiente e à sociedade	16/08/2022	16/08/2023	0,00	423.783,21	423.783,21
53	-	23079.234777/2021-09	22.22	Convênio	CIP	153115	Projeto Estúdio de Gravação LIGPRO/DEI para apoio a Melhoria das Atividades Pedagógicas Presenciais, Síncronas e Assíncronas	19/07/2022	19/07/2023	0,00	56.786,00	56.786,00
54	-	23079.226858/2022-16	25.22	Convênio	CIP	153115	Programa de Gestão de Indicadores de Desempenho Institucional	13/10/2022	13/10/2023	0,00	400.000,00	400.000,00
55	-	23079.232629/2022-22	26.22	Convênio	CIP	153115	Modernização dos Laboratórios de Informática da Graduação (LIGs) dos Institutos do CCMN	11/11/2022	31/12/2023	0,00	1.314.445,59	1.314.445,59
56	-	23079.230915/2022-53	27.22	Convênio	CIP	153115	Modernização do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa para abrigar os Laboratórios de Biologia e Nanotecnol	27/09/2022	27/09/2025	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00

							ogia no Campus Duque de Caxias da Universidade Federal do Rio de Janeiro					
57	-	23079.231181/2022-20	28.22	Convênio	CIP	153115	Modernização dos LIGs do Centro Multidisciplinar de Macaé	01/11/2022	31/05/2023	0,00	355.339,05	355.339,05
58	936309/2022	23079.232426/2022-36	29.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Benedita da Silva	153115	UNIVERSIDADE DA CIDADANIA DA UFRJ - Trabalho, raça e gênero no pós-pandemia	07/11/2022	07/11/2025	0,00	500.000,00	500.000,00
59	936512/2022	23079.232435/2022-27	30.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Benedita da Silva	153115	Encceja - Projeto de Qualificação de Jovens e Adultos para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos	06/12/2022	06/06/2025	0,00	400.000,00	400.000,00
60	936263/2022	23079.230176/2022-08	31.22	Convênio	MS/FNS	153115	Sistema portátil para detecção de Sars-Cov-2	08/11/2022	08/11/2023	0,00	300.000,00	300.000,00
61	936102/2022	23079.231057/2022-64	32.22	Convênio	MCTI	153115	Monitoramento da Variabilidade Regional do transporte de calor e volume na camada superficial do oceano Atlântico Sul entre o	24/10/2022	31/12/2025	0,00	331.485,00	331.485,00

							Rio de Janeiro (RJ) e a Ilha Trindade (MOVAR)					
62	936626/2022	23079.232482/2022-71	34.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Alessandro Molon	153115	Centro de capacitação em processamento de alimentos para mulheres de comunidades populares do Rio de Janeiro	13/12/2022	13/12/2023	0,00	300.00,00	300.000,00
63	-	23079.229557/2022-36	35.22	Convênio	CIP	153115	Reforma e Ampliação do LIG do Campus Duque de Caxias	13/12/2022	13/12/2023	0,00	177.592,46	177.592,46
64	-	23079.237113/2022-74	36.22	Convênio	CIP	153115	Modernização dos LIGs do CLA	11/11/2022	31/12/2023	0,00	833.166,16	833.166,16
65	-	23079.239436/2022-01	38.22	Convênio	CIP	153115	Caracterização Clínica, Virológica, Biológica e Imunológica da Infecção Humana Pelo Vírus	08/12/2022	31/10/2023	0,00	1.396.972,01	1.396.972,01
66	-	23079.232829/2022-85	42.22	Convênio	CIP	153115	Reestruturação dos laboratórios de informática de graduação do Centro de Tecnologia (LIGs CT)	21/12/2022	21/06/2023	0,00	2.693.554,90	2.693.554,90

67	-	23079.234972/2022-10	43.22	Convênio	CIP	153115	Pesquisa e produção científica-cultural: formação acadêmica e o desenvolvimento de habilidades voltadas para o setor editorial	14/12/2022	14/06/2023	0,00	117.442,61	117.442,61
68	936729/2022	23079.235148/2022-79	44.22	Convênio	MCTI	153115	Apoio à continuidade das atividades cooperativas sino-brasileiras em CT&I no âmbito do Centro Brasil-China de Mudanças Climáticas e Tecnologias Inovadoras em Energia	19/12/2022	13/09/2025	0,00	2.185.526,47	2.185.526,47
Totais										**0,00**	**103.822.002,05**	**102.972.287,94**

Fonte: Plataforma +Brasil em 31/12/2022 e Planilhas UFRJ

3.A.11 Infraestrutura (Dimensão 7)

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ESPAÇOS FÍSICOS DA UFRJ

(Escritório Técnico da Universidade – ETU)

A Ilha do Fundão localiza-se na margem oeste da baía de Guanabara e na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. A quase totalidade da ilha é ocupada pela Cidade Universitária, principal infraestrutura da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A ilha, no formato e dimensões que apresenta hoje, foi resultado de aterros realizados na década de 1950, unindo diversas ilhas menores que ali existiam. No entanto, apenas na década de 70 se inicia a construção do campus, com o objetivo de que todos os cursos da universidade fossem transferidos para esta localidade. Os prédios foram desenvolvidos por grandes arquitetos modernistas brasileiros e alguns projetos foram premiados, caso do prédio da reitoria, projetado por Jorge Machado Moreira e premiado na IV Bienal de São Paulo.

SEGURANÇA ESTRUTURAL:

Os imóveis com menos problemas de segurança estrutural - e, portanto, maiores notas – são os inaugurados a menos tempo e também os que recebem mais investimento em manutenção, com destaque para os vinculados à COPPE. Nos demais, os problemas mais comuns são a existência de ferragens expostas e infiltrações nas juntas de dilatação.

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO:

Grande parte das edificações da Cidade Universitária tem elementos insuficientes de combate à incêndio. Faltam saídas de emergências adequadas e sinalizadas, brigadas de incêndio, portas corta-fogo e escadas de emergência. Em sua maior parte, as edificações contam apenas com extintores.

ESTANQUEIDADE:

Estanqueidade é possivelmente o problema mais recorrente na Cidade Universitária. A quase totalidade dos prédios apresenta infiltrações de água da chuva, sobretudo pelos telhados. Os motivos decorrem da ausência de manutenção regular: desgaste da impermeabilização e falta de limpeza das calhas; e presença de furos e telhas quebradas.

SAÚDE, HIGIENE E QUALIDADE DO AR:

No quesito saúde, higiene e qualidade do ar, grande parte dos imóveis recebeu avaliação regular à boa. Negativamente, destacam-se a Divisão de Frotas e os Galpões Da Divisão De Produção (DIPRO-PU). Neles, há presença de pragas e vetores – ratos, baratas, mofo e pombos.

REDE ELÉTRICA E EQUIPAMENTOS

Na maioria das edificações, as instalações elétricas foram avaliadas como muito ruim, ruim e regular. Foi recorrente a constatação de que as subestações se encontram antigas e sobrecarregadas, bem como as fiações e os quadros de luz.

REDE DE DADOS E TELEFONIA

A rede de dados funciona relativamente bem na maior parte dos prédios. A rede telefônica, por sua vez, apresenta intermitências e períodos de inoperância em muitos deles.

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Quanto ao abastecimento de água, a maioria das edificações conta com rede satisfatórias. Não foram observados ou relatados maiores problemas.

REDE DE ESGOTO E ÁGUA PLUVIAL

A maior parte dos imóveis foi avaliada com redes regulares e boas. Alguns, no entanto, não têm seus dejetos direcionados para estações de tratamento. Outros recebem volumes de esgoto maiores do que os previstos inicialmente para suas tubulações, sobrecarregando as redes. Por fim, alguns têm hoje tubulações corroídas, reduzindo a área de passagem.

ÁREAS EXTERNAS E RELAÇÃO COM O ENTORNO

Os edifícios foram, majoritariamente, avaliados como regulares e bons quanto às áreas externas e relação com o entorno. Cabe aqui observar que a acessibilidade, não contemplada diretamente por esse item, merece atenção. A exceção é haver adaptações para pessoas com necessidades especiais. E quando há, se limitam a rampas de acesso e outros itens pontuais.

b) CAMPUS PRAIA VERMELHA

O campus da Praia Vermelha, localizado na Urca, zona sul da cidade do Rio de Janeiro, concentra, principalmente, cursos do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas e do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Seu prédio de maior destaque é o Palácio Universitário, construído em estilo neoclássico, em meados do século XIX, para abrigar o Hospício Pedro II. Em 1949, o edifício foi cedido à Universidade do Brasil, que o restaurou e adaptou as instalações para ser sua sede.

SEGURANÇA ESTRTURUAL

Não foram observadas evidências aparentes que coloquem em xeque a segurança estrutural com exceção de duas edificações, a central de produção multimídia 3 (CPM3) e a edificação da DISEG. Nos dois casos citados foram observadas trincas e fissuras na estrutura e alvenaria, necessitando a avaliação mais detalhada de um engenheiro civil.

Vale citar também a necessidade de se acompanhar de perto duas outras edificações, a edificação onde funcionava o Bingo Botafogo e a edificação da EEFD. Ambas as edificações estão sofrendo com muitas infiltrações que podem afetar a estrutura de permanecerem constantes por longo período.

SEGURANÇA CONTRA FOGO

Grande parte das edificações tem elementos insuficientes de combate a incêndio. Como a maior parte das edificações foram construídas antes das atuais normas e regulamentação de combate a incêndio o que existe são improvisações posteriores a data de construção, mas no geral faltam saídas de emergência adequadas e sinalizadas, brigadas de incêndio, portas corta-fogo e escadas de emergência. Em sua maior parte, as edificações contam apenas com extintores.

ESTANQUEIDADE

O grande problema do campus. Com exceção de algumas poucas edificações nas quais a administração conseguiu se planejar e as telhas do telhado foram refeitas na sua totalidade e as calhas foram redimensionadas, como as edificações da ESS e da Decania no CFCH, no geral os edifícios apresentam muitas infiltrações. Os motivos decorrem da ausência de manutenção regular: falta de limpeza das calhas e presença de furos e telhas quebradas.

SAÚDE, HIGIENE E QUALIDADE DO AR

No geral as edificações estão avaliadas entre regular e muito bom. Negativamente vale citar o Palácio Universitário, algumas edificações do IPUB, a edificação da EEFD e a edificação onde funcionou o Bingo Botafogo. Em algumas partes dessas edificações existe muito mofo e a presença de fezes de animais como ratos, gambás, pombos ou morcegos.

REDE ELÉTRICA E EQUIPAMENTOS

Observa-se uma preocupação da administração de cada edificação com o estado de conservação das redes elétricas. Por isso foi possível verificar algumas edificações com a rede elétrica em reforma ou recém reformadas, porém, por conta da falta de verba, poucas vezes a reforma abrangeu a edificação por completo. Ainda assim foi recorrente encontrar fiações e quadros de luz antigos, e situações onde a instalação elétrica foi feita de forma improvisada.

REDE DE DADOS E TELEFONIA

As redes de dados e Telefonia funcionam relativamente bem na maior parte das edificações apresentando uma dificuldade de funcionamento um pouco maior mas edificações mais antigas, como o Palácio Universitário, em decorrência da dificuldade de distribuição dessas redes nesses tipos de edifícios.

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A maioria das edificações conta com rede satisfatória para o abastecimento de água, não sendo relatados ou observados maiores problemas.

REDE DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS

Nesse quesito, algumas edificações sofrem com problemas na rede de águas pluviais. Foi possível observar algumas infiltrações em paredes causadas por entupimentos nas prumadas de águas pluviais que estão com as tubulações já bastante corroídas. Também verifica-se problemas de drenagem de água pluvial no local onde foram colocados os contêineres do Aulário e da da Editora UFRJ, causando acúmulo de água abaixo dos contêineres, e na edificação da Decania do CFCH, onde a dificuldade de drenagem resulta em retorno da água da chuva para as caixas de águas pluviais que ficam no auditório semi enterrado. Não foram relatados ou observados problemas nas redes esgoto.

ÁREAS EXTERNAS E RELAÇÃO COM O ENTORNO

O campus apresenta duas áreas distintas, uma primeira metade, mais próxima a avenida Pasteur, que possui boa mobilidade de deslocamento entre as edificações e uma segunda metade, mais próxima a rua Lauro Muller, a onde essa comunicação entre edificações se da por uma área pertencente a EEFD, sem pavimentação ou calçamentos. No geral essa área que já foi utilizada para práticas esportivas apresenta manutenção precária, piso irregular e existências de barreiras físicas como buracos e raízes de árvores. Apresenta assim um desempenho insuficiente para a função que exerce hoje, de conectar novas edificações e contêineres que foram incorporados ao campus.

c) UNIDADE ISOLADAS

Na região central da cidade do Rio de Janeiro estão distribuídas diversas unidades isoladas, entre elas: a Faculdade Nacional de Direito, no Palácio do Conde dos Arcos, que abrigou o Senado Federal; a Escola de Música, instalada desde 1913 no antigo prédio da Biblioteca Nacional; o Observatório do Valongo, no topo do Morro da Conceição; o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e o Instituto de História, situados no prédio que sediou a Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco de Paula. Além destes, em São Cristóvão encontra-se o Museu Nacional, um dos principais patrimônios da sociedade brasileira.

A Universidade também possui imóveis em outras cidades: Xerém (RJ), Arraial do Cabo (RJ), Itaguaí (RJ), Santa Teresa (ES) e Santana do Cariri (CE).

O Escritório Técnico da Universidade (ETU) é oficialmente um órgão da administração central da Universidade Federal do Rio de Janeiro, assim como integra o Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE), tendo como atribuições:

- Elaborar e supervisionar planos e projetos de engenharia e arquitetura relativos à construção, reforma, restauração e conservação das edificações da Universidade;
- Elaborar o Código de Posturas, de Ordenação ou de Uso Urbano e Predial, em conjunto com a PR-6, PU e Eplans.
- Colaborar com a elaboração do Plano de Logística Sustentável, em conjunto com a Prefeitura Universitária e outras Unidades da UFRJ;
- Fiscalizar a execução de novas construções, reformas, modificações de uso, demolição e/ou conservação dos edifícios;
- Emitir pareceres técnicos sobre as eventuais patologias nas edificações da UFRJ;
- Realizar levantamento do estado de conservação e patologias nos imóveis tombados, analisar e elaborar projetos de intervenções arquitetônicos, bem como aprová-las nos órgãos governamentais responsáveis pela preservação do patrimônio histórico e artístico.

No desenvolvimento de suas atribuições, o ETU tem participação ativa em planos de desenvolvimento da UFRJ: Plano Diretor 2030 (Resolução nº 10/2008 – Consuni) que compreenderá o período de 2021-2030, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), e o Plano Anual de Contratação (PAC). Assim como contribui para elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU), através de seus Eplans (núcleos de arquitetos e engenheiros do ETU, dedicados ao atendimento das unidades).

No intuito de contribuir com a administração central na elaboração do planejamento de investimentos e melhorias nas edificações da UFRJ, levando em consideração o decrescente repasse de verbas pelo Governo Federal, o ETU também desenvolve trabalhos que possibilitam um “raio-x” de seus imóveis, entre eles:

- Inventário Anual de Bens da UFRJ (Instrução Administrativa 01/2019 da PR3);
- Vistoria e Avaliação de Dados Sobre a Qualidade da Situação Física dos Bens Imóveis da UFRJ, cuja metodologia de trabalho foi implantada no ano de 2021, bem como sua primeira aplicação piloto, cujo resultado pode ser verificado no REAB-UFRJ 2022.

Diagnóstico da infraestrutura da UFRJ

Tendo participação ativa no desenvolvimento do Plano Diretor 2030, através dos vários grupos de trabalho (GT's), o ETU contribuiu em análises e diagnósticos que têm como objetivo nortear ações futuras de implementação de melhorias na infraestrutura dos campi da universidade.

Uma das principais constatações refere-se às patologias estruturais observadas nos edifícios, são em sua maioria originadas na fase de utilização da edificação e da falta de manutenção: falha no sistema de impermeabilização e recuperação inadequada; juntas de dilatação sem manutenção; realização de adaptações físicas para diferentes usos; instalação de aparelhos de ar-condicionado e falta de manutenção nos sistemas de drenagem. Também foram identificados problemas de projeto e execução, tais como: deformação excessiva em pisos, cobrimentos insuficientes e ineficiência de sistemas de drenagem em coberturas.

Como exemplos significativos de edificações com problemas estruturais graves, podem ser citados o Edifício Jorge Machado Moreira e o Hospital Universitário.

Em 2019 as avaliações do Inventário Anual de Imóveis identificaram algumas patologias recorrentes no patrimônio como: problemas de infiltração de água da chuva pelo telhado; a degradação de esquadrias e revestimentos; e a inadequação das instalações - elétricas e de telefone. Em 2022, no universo de edifícios analisados pelo REAB-UFRJ e na nova metodologia, foram constatados os mesmos tipos de ocorrência: em primeiro lugar problemas ou ausência de instalações de combate à incêndio; Instalações elétricas/iluminação; problemas nas coberturas.

Outra constatação importante diz respeito ao diagnóstico das instalações elétricas prediais dos Campi. Em ordem decrescente de casos levantados pelo Inventário de Imóveis UFRJ, tem-se: fiação e quadros antigos, existência de falha no abastecimento de energia, iluminação precária, sistema de condicionamento de ar precário, subestações antigas ou sobrecarregadas e a necessidade de subestação própria para determinadas edificações.

A maioria das subestações necessitam de suporte para a revisão da rede elétrica, por conta das ampliações previstas e necessita de estudo para atender alguns aumentos de carga local ou a instalação de uma nova subestação de energia elétrica.

Com relação às instalações mecânicas, os elevadores da UFRJ necessitam de manutenção e modernização. Com este intuito, ainda em 2022, foi preparado material para a contratação de empresa especializada para execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva eventual, a serem executados nas instalações dos elevadores de passageiros dos tipos elétricos, hidráulico, plataformas elevatórias e monta-cargas, localizados nas unidades pertencentes a UFRJ.

No tocante ao sistema de proteção contra incêndio e pânico, tendo sido feito o diagnóstico das edificações, levantando problemas como: ausência de rotas de fuga e sinalização, ausência de brigada de incêndio, ausência de portas corta-fogo e escadas de incêndio, ausência de hidrantes, sprinklers e extintores, condições inadequadas para acesso às operações do corpo de bombeiros e ausência de reserva técnica contra incêndio, a CPCI (Coordenação integrante de estrutura do ETU), estabeleceu suas metas no internas e no PGC da Universidade. Essas metas incluem etapas que se caracterizam por:

1 – Elaboração de Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (encontrando dificuldade na desatualização das plantas das edificações da UFRJ e na adequação dos imóveis tombados pelos órgãos de Patrimônio Histórico diante das exigências do CBMERJ) – Fase atual das ações do ETU;

2 – Elaboração do Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico, desenvolvido após a posse de um projeto de SCIP aprovado pelo CBMERJ, que serve para treinamento da brigada de incêndio formada por bombeiros civis e voluntários;

Com relação à acessibilidade, constata-se em toda a universidade a falta de manutenção, que não se restringe aos equipamentos verticais, mas às diversas rotas horizontais de acesso às edificações e espaços públicos.

Destacam-se: elevadores danificados ou parados; revestimentos de pisos quebrados (ocasionando sobressaltos ou depressões); rampas com buracos, extensas, com inclinação inadequada ou sem guarda-corpo apropriado e acessos de veículos e travessias de ruas sem sinais visuais ou sonoros.

Intervenções pontuais vem sendo feitas nos últimos anos para implementação de melhorias no tocante à acessibilidade. Pode-se citar, como exemplo, em 2022:

- Construção do Segundo pavimento e rampa de acesso do CEBIO NUPEM;
- Obra de ampliação vagas de estacionamento NUPEM;
- Projeto de piso tátil Polo Universitário Macaé;
- Projeto e Orçamento para reforma da Ciclovia da UFRJ através do Projeto FAPERJ bicicletas.
- Obras de acessibilidade na FND

Até o final de novembro de 2022, o Escritório Técnico da Universidade atendeu a demandas concluídas no intuito de possibilitar a contratação de diversos tipos de melhorias de infraestrutura na universidade, atentando obviamente ao fato de suas concretizações dependerem do repasse de verba, cada vez mais escasso, pelo Poder Público.

Foram desenvolvidos 4 projetos para construções novas; 9 projetos relacionados à manutenção predial e recuperação estrutural; 5 projetos relacionados à acessibilidade; 27 projetos de melhorias nos sistemas de

elétrica, hidráulica e impermeabilizações pelos campi da UFRJ, dentre outras demandas de diversas naturezas, conforme total demonstrado no quadro abaixo:

Comparativo de demandas concluídas e valores por ano - ETU 2019, 2020, 2021 e 2022				
Ano	Período	Quantidade	Valores	Fonte
2019	jan - nov	74	R$ 14.709.424,30	Compilação de dados ETU - Nov 2019*
2020	jan - nov	118	R$ 15.114.963,50	Relatório de Demandas ETU Nov2020
2021	jan - nov	155	R$ 15.836.741,60	Relatório de Demandas ETU Nov2021/SEI
2022	jan - nov	149	R$ 26.344.099,73	SGI-Sistema de Gestão Integrada ETU Nov2022**

* No ano de 2019 não foram considerados nos cálculos os valores referentes aos serviços relacionados ao Museu Nacional por caracterizarem-se como demandas excepcionais, cujo montante soma entorno de R$55.450.463,71.

** No ano de 2022 foram registradas no SGI pelos Setores do ETU 149 demandas Concluídas, sendo que 36 destas geraram o valor de R$ 26.344.099,73 e 113 demandas não geravam valor ou não foram informadas pelo setor responsável.

Fontes consultadas, com autorização de membros dos grupos de elaboração dos documentos citados:

- SGI-Sistema de Gestão Integrada ETU – Nov/2022;
- REAB-UFRJ 2022
- Relatório de análises GT5 – Plano Diretor2030.

Diagnóstico da infraestrutura da UFRJ

Tendo participação ativa no desenvolvimento do Plano Diretor 2030, através dos vários grupos de trabalho (GT's), o ETU contribuiu em análises e diagnósticos que têm como objetivo nortear ações futuras de implementação de melhorias na infraestrutura dos campi da universidade.

Uma das principais constatações refere-se às patologias estruturais observadas nos edifícios, são em sua maioria originadas na fase de utilização da edificação e da falta de manutenção: falha no sistema de impermeabilização e recuperação inadequada; juntas de dilatação sem manutenção; realização de adaptações físicas para diferentes usos; instalação de aparelhos de ar-condicionado e falta de manutenção nos sistemas de drenagem. Também foram identificados problemas de projeto e execução, tais como:

deformação excessiva em pisos, cobrimentos insuficientes e ineficiência de sistemas de drenagem em coberturas.

Como exemplos significativos de edificações com problemas estruturais graves, podem ser citados o Edifício Jorge Machado Moreira e o Hospital Universitário.

Outra constatação importante diz respeito ao diagnóstico das instalações elétricas prediais dos Campi. Em ordem decrescente de casos levantados pelo Inventário de Imóveis UFRJ, 2019, tem-se: fiação e quadros antigos, existência de falha no abastecimento de energia, iluminação precária, sistema de condicionamento de ar precário, subestações antigas ou sobrecarregadas e a necessidade de subestação própria para determinadas edificações.

A maioria das subestações necessitam de suporte para a revisão da rede elétrica, por conta das ampliações previstas e necessita de estudo para atender alguns aumentos de carga local ou a instalação de uma nova subestação de energia elétrica.

Com relação às instalações mecânicas, os elevadores da UFRJ necessitam de análise e avaliação dos equipamentos, com prioridade na execução de sua modernização, o que acarretará a inclusão de obras civis. De uma forma geral, pode-se concluir que a manutenção prestada aos elevadores está muito irregular.

Iniciativas desenvolvidas pelo ETU para gestão e planejamento dos espaços físicos da UFRJ

a) Inventário anual de imóveis da UFRJ e desenvolvimento de banco de dados georreferenciado dos espaços da UFRJ

O Inventário Anual dos Bens Imóveis da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi elaborado pelo ETU em cumprimento ao disposto na Instrução Administrativa no 01 / 2019 da PR-3 e tinha como objetivo principal alimentar o Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais (SPUNet).

Para além deste objetivo, houve um esforço de ressignificar o inventário, para que ele pudesse servir também como uma fotografia atual da Universidade. Dessa forma, os dados levantados e registrados podem e devem ser utilizados como ferramenta de apoio a decisões administrativas estratégicas para os próximos anos.

Para o mapeamento dos imóveis da UFRJ foi utilizado ferramentas de Sistema de Informação Georreferenciadas. Este trabalho está disponível através do link:

https://www.arcgis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=c9395ea035634da390c7ad522e0564ba

b) Plano Diretor da UFRJ 2030

De acordo com a Resolução n° 10, de 2008, do Consuni, o Plano Diretor é um "instrumento básico para orientar o desenvolvimento da Universidade nos planos físico-territorial e patrimonial, ordenar sua expansão e planejar a destinação e o uso de seus recursos em espaços e instalações". O Plano Diretor que está sendo elaborado atualmente compreenderá o período de 2021-2030.

A Portaria 10.750, de 09.10.2019, do gabinete da Reitoria designou um Comitê Técnico do Plano Diretor da UFRJ que, a partir de discussões, definiu princípios norteadores, metodologia e Plano de Trabalho. A proposta metodológica do novo plano foi desenvolvida de modo a contemplar os princípios norteadores definidos pelo Comitê Técnico, a saber: a visão estratégica e institucional; biossegurança; sustentabilidade socioambiental e econômico-financeira; acessibilidade; integração interna na UFRJ e com a cidade; promoção de bem estar, de convívio e de inclusão social através dos espaços físicos; construção coletiva; e inovação e experimentação. Além disso, a dinâmica foi pensada visando capilarizar as discussões através do envolvimento de atores diversos dentro da comunidade acadêmica e objetivando, com isso, que o resultado final tenha aderência e seja identificado como uma construção coletiva.

O ETU vem participando ativamente do processo de elaboração do Plano Diretor da UFRJ, integrando seu Comitê Técnico e colaborando com os diversos grupos temáticos que compõem o processo.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro tem diversos cursos de excelência e um amplo rol de projetos de pesquisa e extensão. Para tanto, conta com grande área construída e bens de inestimado valor. Além das salas de aula e dos setores administrativos, possui centenas de laboratórios de pesquisas de avançada tecnologia e um patrimônio de valor histórico, cultural e arquitetônico. Fazem parte do conjunto a Escola de Música, um imóvel do século XIX, que abriga o maior órgão da cidade do Rio de Janeiro e o quinto maior do País; o LabOceano, laboratório que contém um tanque de águas profundas para simular as condições oceânicas do mar; o Museu da Geodiversidade, com rochas, minerais e fósseis de animais já extintos; entre tantos outros centros e laboratórios que desenvolvem trabalhos altamente relevantes para o conjunto da sociedade.

Apesar disso, observa-se que algumas patologias são recorrentes no patrimônio. Destacam-se problemas de infiltração de água da chuva pelo telhado; a degradação de esquadrias e revestimentos; e a inadequação das instalações - elétricas e de telefone sobretudo.

Evidencia-se que grande parte dos problemas são decorrentes da ausência de manutenção predial regular e contínua. A infiltração de água da chuva pelos telhados, por exemplo, em larga medida ocorre por falta

de limpeza das calhas. Percebe-se também que a gestão da manutenção das edificações acontece de forma autônoma pelas unidades de cada centro acadêmico. Enquanto algumas unidades possuem servidores técnicos no cargo de Administrador de Edifícios e conseguem destinar maior orçamento para a manutenção predial, outras unidades e decanias não dispõe dos mesmos recursos econômicos e de pessoal.

Desse modo, considera-se que a Universidade deve cuidar globalmente de seus prédios, garantindo recursos materiais e humanos para que os Centros e Unidades possam manter seus espaços físicos em pleno funcionamento. A sugestão é de que sejam criados procedimentos padrões que possam nortear a gestão técnica e financeira dos serviços de manutenção predial. É pertinente que esses procedimentos sejam consolidados em um documento síntese das diretrizes gerais para a manutenção dos imóveis, elaborado contando com as contribuições do corpo docente e dos técnicos administrativos da UFRJ, sobretudo os que exercem função de administração predial.

Também foi observado que há necessidade de refazer o levantamento da área física das edificações. O último data do ano de 1999 e, desde então, a maior parte dos prédios sofreu modificações – acréscimo de áreas, redefinição dos usos e divisões internas.

O desafio é, pois, mais do que ampliar a área construída, manter de forma adequada as áreas já existentes. Além disso, desenvolver um sistema global de gestão do patrimônio, o que inclui ter o cadastro atualizado dos imóveis, informações gráficas, as alterações sofridas e demandas gerais. Dessa forma, será possível perpetuar o legado da Universidade e possibilitar o acesso continuado e adequado de novas gerações de estudantes, pesquisadores e professores.

Ainda relacionado a questões de infraestrutura, a UFRJ possui a Prefeitura Universitária. As competências da Prefeitura Universitária são previstas no Regimento Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro são listadas as competências da Prefeitura Universitária, conforme segue:

“Art. 91 – À Prefeitura Universitária compete a administração dos campi universitários, cabendo-lhe:

1- Executar projetos e obras de paisagismo. (Redação dada pela Resolução 1/75 do CONSUNI – Sessão de 30/01/1975).

2- Administrar e operar os serviços atinentes às instalações elétricas, hidráulicas e mecânicas;

3- Conservar as áreas verdes e logradouros;

4- Administrar e operar os serviços técnicos de comunicações;

5- Manter os serviços de policiamento e vigilância” (UFRJ, 2019)

A Prefeitura da UFRJ é um órgão executivo da Estrutura Superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro com competência para gerir a segurança das áreas físicas comuns dos campi universitários, o controle do sistema viário, entre outras atribuições, executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atua norteada pelo bom uso dos recursos naturais e econômicos, busca, de forma participativa, reduzir as pressões sobre os recursos naturais causados pela intenção humana e o desenvolvimento e visando à qualidade de vida dos usuários dos Campi da UFRJ; nesse sentido, incentiva políticas de gestão ambiental para esses espaços e a compatibilização das intervenções nas questões que envolvem os Governos Municipal, Estadual e Federal nas questões de âmbito urbano-ambiental dos Campi da UFRJ.

Cabe à Prefeitura Universitária, a segurança das áreas físicas comuns dos campi universitários, o controle do sistema viário, a manutenção e conservação das vias e equipamentos públicos, além de outras atribuições, considerando que a mesma executa serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite á Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as atribuições destacam-se:

- **COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANO-AMBIENTAS (COUA)**
- **ENGENHARIA URBANA**
- **MOBILIDADE URBANA**
- **SEGURANÇA**

A adequação das instalações e adaptação aos estudantes com necessidades especiais, acessibilidade, é realizada em conjunto com ETU-UFRJ. Limpeza e Conservação: composta pelos serviços de limpeza e conservação destinados a atender as unidades acadêmicas, administrativas e hospitalares; manutenção externa dos campi pela Prefeitura Universitária e os biotérios. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis: contempla os contratos de manutenção de bens imóveis fiscalizados pela Prefeitura Universitária e execução de obras de reforma. Toda a parte de acessibilidade está descrita no formulário enviado pelo ETU. serviços de infraestrutura urbana voltados à manutenção e a conservação dos logradouros públicos do Campus da Cidade Universitária do tipo: sinalização urbana, pavimentação, drenagem, abastecimento de água urbana, esgoto sanitário urbano, águas pluviais e do sistema elétrico urbano (iluminação pública, média tensão de rede aérea e subestações de energia).

A Prefeitura Universitária possui aproximadamente 900 m² de área ajardinada no seu entorno, referente à composição paisagística da Praça Jorge Machado Moreira. O Horto Universitário, localizado na Pç. JMM, com 24.000 m², além de produzir mudas para a manutenção das áreas verdes do Campus, é aberto à visitação e apoia iniciativas ecológicas junto à comunidade acadêmica e circunvizinha. As ações se dão

principalmente através de apoio e/ou desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão e de eventos voltados para a educação socioambiental, que fazem parte da agenda ambiental da PU, tais como a Semana do Meio Ambiente e Semana da Árvore. Conservação e manutenção das áreas verdes (jardins, arborização, manguezais, orlas e restingas e península do Catalão); pela coleta dos resíduos sólidos (extraordinários, inertes e de saúde) e limpeza urbana dos Campi da UFRJ. Buscando aprimorar essas ações, está sendo implantado o Projeto do Circuito Educambiental da Cidade Universitária. A primeira etapa é o Jardim Sensorial do Horto, em fase de execução. Além das espécies vegetais e outros recursos para a promoção de experiências sensoriais, o espaço será dotado também de sinalização com placas interativas contendo recurso Qrcode e piso podo tátil.

Com relação à proteção ambiental, a Prefeitura Universitária se destaca pela preocupação com os ecossistemas existentes no seu entorno, adequando a Praça Jorge Machado Moreira ao Plano Diretor Ambiental Paisagístico para a Cidade Universitária (PDAP) que tem como tipologia do Plano - Manguezal, Ambiente Arboral, Conservação Florestal, Visual litorâneo, Ornamental Viário, Entorno Predial e Água.

Edificações da UFRJ na Cidade Universitária

Descrição	**Área construída (m^2)**
ALOJAMENTO DOS ESTUDANTES	12.974,57
CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	67.649,23
IPPMG - INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA / CRECHE/EEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA UFRJ	16.763,94
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO/FAC. DE ODONTOLOGIA	104.905,79
ETU - ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE / PU - PREFEITURA DA UFRJ	1.938,09
ANEXO DA PR5	513,8
IESC - INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE COLETIVA	2.238,68
HORTO UFRJ	3.165,24
DISEG - DIVISÃO DE SEGURANÇA UFRJ	497,72
CRM - CENTRO DE REFERÊNCIA DE MULHERES	1.157,68
SUPEREST - PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS UFRJ	766,89
CCMN - CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA	50.827,30
CT - CENTRO DE TECNOLOGIA	57.433,73
IMA - INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOISA MANO	5.072,70
LABORATÓRIO DE GEOTECNIA / LABORATÓRIO DE QUÍMICA	7.815,45
POLO DE XISTOQUÍMICA PROFESSOR CLÁUDIO COSTA NETO	1.855,65
OFICINAS DO POLO NAÚTICO	1.832,93

Descrição	Área construída (m²)
CPST - COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE DO TRABALHADOR	920,00
DIVISÃO DE TRANSPORTES	4.615,62
DIVISÃO GRÁFICA	1.590,60
ALMOXARIFADO CENTRAL	1.110,31
INSTITUTO COPPEAD DE ADMINISTRAÇÃO	4.501,00
JMM - EDIFÍCIO JORGE MACHADO MOREIRA	39.929,00
FACULDADE DE LETRAS	32.261,46
INSTITUDO DE FÍSICA	4.392,36
EEFD - ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	19.321,46
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR UFRJ - MUSEU DO MAR DA UFRJ	2.997,29
ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO CCMN	4.010,00
RU - RESTAURANTE DA UNIVERSIDADE	3.158,04
PU - DIPROJ / DIVISÃO DE PRODUÇÃO DA PREFEITURA	4.515,72
CCS II - CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA REGENERATIVA UFRJ	6.132,10
LADETEC-IQ / LABORATÓRIO BRASILEIRO DE CONTROLE DE TOPAGEM	12.181,09
RECEPÇÃO / PORTARIA DO PARQUE TECNOLÓGICO	348,65
CETIC - CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2.796,10
LAMCE - LABORATÓRIO DE MÉTODOS COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA - COPPE UFRJ	1.244,00
LAB OCEANO - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA OCEÂNICA COPPE UFRJ	5.142,00
CEGN - CENTRO DE EXCELÊNCIA EM GÁS NATURAL	2.282,22
CT II - CENTRO DE TECNOLOGIA II	6.132,10
INSTITUTO DE MATEMÁTICA	6.071,40
LNDC - LAB. DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS, CORROSÃO E SOLDAGEM	8.000,00
IVIG/CT/COPPE - INSTITUTO VIRTUAL INTERNACIONAL DE MUDANÇAS GLOBAIS	383,05
NUMATS - NÚCLEO DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL	1.042,29
NBPD - NÚCLEO DE BIOCOMBUSTÍVEIS, DE PETRÓLEO E DE SEUS DERIVADOS	992,54
LMT - LABORATÓRIO DE MÁQUINAS TÉRMICAS	1.500,00
ENGEPOL - LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE POLIMERIZAÇÃO	339,18
LEAD - LAB. DE CONTROLE AUTOMAÇÃO, ENGENHARIA DE APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	150,01
CESA - CENTRO EXPERIMENTAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA UFRJ	2.500,00
GTEC - PR2, PR 3, PR 4 E PR 6	2.456,90

Fonte: Levantamento do Escritório Técnico da Universidade.

Em geral, a estrutura das edificações apresenta sinais evidentes de necessidade de reforma e modernização, o que reforça a imprescindibilidade de atuação do ETU, na função de propor, gerenciar e executar as políticas e atividades relacionadas ao planejamento, produção e destinação de infraestrutura física da UFRJ, construindo um planejamento Estratégico a ser seguido, junto com a Reitoria e CONSUNI, evitando a dispensa de recursos financeiros e humanos em objetos não prioritários, visto que toda essa infraestrutura precisa ser mantida com um orçamento decrescente imposto pelas políticas do governo federal.

Além das áreas mais intensamente utilizadas para fins de atividades cotidianas urbanas de ensino, pesquisa e extensão, a UFRJ possui um grande patrimônio de biodiversidades, em apoio a formação e pesquisa geológica, terrenos e edificações com finalidades diversas que compõem o computo total de sua infraestrutura. Entre os vários usos, podemos destacar o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, que funciona num edifício da UFRJ em permuta com a Prefeitura do Rio de Janeiro, que cede o espaço do Colégio de Aplicação da universidade. Existe também permissionários, que a título da necessidade da comunidade acadêmica por serviços específicos ou para realização de centros de pesquisa e desenvolvimento, ocupam salas, edifícios ou terrenos da UFRJ, mediante a contrato cessão de uso onerosa para a exploração econômica do espaço.

Permissionários - Área Total do Lote Ocupado (ATLO)

Descrição	**Área (m²)**
LIGHT - SUBESTAÇÃO DE ENERGIA	6.411,02
BRT TRANSBRASIL	43.531,33
ANTIGA FÁBRICA DE ESCOLAS DO AMANHÃ (TERRENO ATUALMENTE ESTÁ VAZIO)	18.782,88
POLO DE BIOTECNOLOGIA	109.117,53
HOLOS BRASIL SERV NAVAL LTDA	1.782,29
TORRE DE CELULAR	112,41
ONG - ASSOCIAÇÃO SAÚDE CRIANÇA RECOMEÇAR	1.158,09
FRONT SERVIÇO DE SEGURANÇA	228,31
SINTUFRJ	28.757,71
SEDE SINDICATO	2.757,38
ESPAÇO CULTURAL	332,80
TERRENO ESPAÇO SINTUFRJ	25.667,53
RESTAURANTE PREFEITURA GRILL	739,80
CENPES	333.851,93
CENPES I	121.142,20
CENPES II	212.709,73

Descrição	Área (m²)
CEPEL	77.115,42
CEPE	8.979,37
POSTO BR PETROBRAS	2.008,37
CEDAE - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO	2.827,49
LAMSA - BASE DE APOIO	1.162,30
INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR	146.020,63
ESCOLA MUNICIPAL TENENTE ANTÔNIO JOÃO	14.445,25
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	59.728,03
AMA UFRJ - CLUBE DE MODELISMO RÁDIO CONTROLADO	23.630,52
EMBRATEL	19.866,98
RODOCON CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS - CANTEIRO DE OBRAS	2.595,12
RESTAURANTE TÂNIA LANCHES	658,96
PARQUE TECNOLÓGICO	293.598,87

Fonte: Levantamento do Escritório Técnico da Universidade.

SISTEMA INTEGRADO DE ALIMENTAÇÃO – SIA/UFRJ

O Sistema de Alimentação (SIA) da UFRJ é fruto de um modelo pioneiro em relação a iniciativas similares existentes em outras universidades brasileiras. A concepção do projeto envolveu uma política de alimentação em consonância com a política nacional de segurança alimentar e nutricional. Desde então, o Sistema de Alimentação da UFRJ inovou com a proposição de um modelo de gestão que consolidou a incorporação, na sua essência, de atividades de ensino, pesquisa e extensão, delineando o espaço como uma estrutura acadêmica dentro da órbita do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC).

Atualmente, o SIA-UFRJ é responsável pelas seguintes unidades: Restaurante Universitário (RU) Central; dois Refeitórios Satélites, no Centro de Tecnologia e na Faculdade de Letras, localizados no Campus da Cidade Universitária; uma unidade no Campus da Praia Vermelha; outra no Centro do Rio, no prédio do IFCS; um Restaurante no Campus de Sta. Cruz da Serra; outro na Escola de Educação Infantil; atendimento à Residência Estudantil, bem como ao Colégio de Aplicação.

A política de alimentação da UFRJ visa garantir efetivas oportunidades de formação integral ao conjunto dos estudantes, reafirmando o seu compromisso social e pedagógico ao formular políticas públicas eficazes que ampliam o suporte à assistência estudantil, principalmente àqueles desprovidos de recursos. O SIA é responsável pela elaboração e implementação de uma proposta baseada na produção e distribuição de refeições que sejam culturalmente diversificadas, equilibradas nos princípios nutritivos, seguras do ponto

de vista higiênico-sanitário, economicamente justa e em consonância com os princípios de proteção ambiental e uso racional dos recursos naturais, agregando, inclusive, oportunidades à participação da agricultura familiar.

Nesse sentido, a proposta do SIA é ter sua rotina realimentada por atividades de ensino, especialmente dos cursos de Nutrição e Gastronomia; de pesquisa, e de extensão, contemplando dentre outras ações, atividades educativas, cursos de capacitação e oficinas culinárias. conferindo ao SIA-UFRJ um caráter de Restaurante-Escola. A Coordenação Acadêmica, ligada ao Instituto de Nutrição Josué de Castro, e a Coordenação Técnico-Administrativa, ligada à Pró-Reitoria de Gestão e Governança, têm trabalhado para preservar as finalidades do projeto, buscando agregar à gestão do SIA boas práticas para o desafio de otimizar os recursos empregados, visando a melhoria, manutenção e ampliação deste Sistema, com a perspectiva de consolidação de uma nova estruturação e seu posicionamento na estrutura da Universidade.

Perspectivas

O SIA-UFRJ, enquanto equipamento universitário, busca colaborar com a permanência do discente no âmbito da UFRJ, de modo que os processos formativos sejam amparados pela existência e funcionamento desse sistema. Nesse sentido, sob a perspectiva da sustentabilidade, os serviços de alimentação, compreendidos neste equipamento público, podem auxiliar na ampliação e fortalecimento do atendimento às demandas sociais internas da UFRJ.

Ações previstas para o período de vigência do PDI são a ampliação da capacidade de atendimento dos Restaurantes Universitários, com implantação de nova unidade produtora de refeições no Campus Fundão, uma nova unidade definitiva no Campus da Praia Vermelha e no Campus de Macaé, e reformas estruturais em unidades já em operação.

LABORATÓRIOS

Uma das principais funções do Ensino Superior é fazer ciência. Isso significa que, enquanto prepara profissionais para o mercado de trabalho, a universidade também produz conhecimentos científicos por meio de suas atividades. É nesse contexto que se inserem os projetos de pesquisa de graduação e Pós Graduação e, por conseguinte, os laboratórios de desenvolvimento de estudos científicos.

Laboratórios e Núcleos de Pesquisas por Centro/Unidade Acadêmica

DESCRIÇÃO	Quantidade
CAMPUS UFRJ - DUQUE DE CAXIAS	8

DESCRIÇÃO	Quantidade
CAMPUS UFRJ - MACAÉ	65
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	440
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS - CCJE	48
CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA - CCMN	258
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH	199
CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA	123
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	264
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA - FCC	70

Fonte: http://posgraduacao.ufrj.br/laboratorios

Laboratórios de Informática

O advento da internet, no qual a UFRJ tem papel de vanguarda no Brasil, alterou significativamente a dinâmica de estudo nas instituições de ensino, em especial as Universidades, tal cenário torna a cada dia mais importante que a comunidade acadêmica tenha acesso constante e irrestrito à *web,* de maneira a possibilitar um melhor aprendizado e conexão entre a instituição e seus membros. Em meio a tal dinâmica, se torna mister o papel dos laboratórios de informática e de sua popularização de modo a proporcionar uma opção rápida e segura de acesso aos membros da UFRJ, principalmente aqueles que não têm a oportunidade de realizar este acesso por meios próprios, dentro de uma realidade social que cada vez mais se aproxima das instituições de ensino superior.

Atualmente a Universidade conta com um total de 30 Laboratórios de Informática da Graduação, chamados de LIGs, que estão pulverizados por pela maior parte da Instituição, em seus campi e unidades isoladas. Tais laboratórios têm horários de atendimento diversos de acordo com a necessidade de atendimento local em cada curso e unidade, e oferecem à comunidade acadêmica mais de 350 computadores com acesso público e gratuito.

Unidades LIG e máquinas disponíveis

CENTROS/UNIDADES	QUANTIDADE LIGs	QUANTIDADE DE MÁQUINAS
CCMN/Instituto de Física	1	27
CCMN/Observatório do Valongo	1	10
CCMN/Instituto de Geociências	1	14
CCMN/Instituto de Química	1	17
CLA/Escola de Belas Artes	3	43

CENTROS/UNIDADES	QUANTIDADE LIGs	QUANTIDADE DE MÁQUINAS
CLA/Faculdade de Letras	1	
CFCH/IFCS e I.História	1	
CFCH/F.EDUCAÇÃO	1	
CFCH/Escola de Serviço Social	1	20
CFCH/Instituto de Psicologia	1	18
CFCH/Colégio de Aplicação	1	
CCJE/Faculdade de Direito	1	30
CCJE/Instituto de Economia	1	16
CCS/EEAN	1	9
CCS/Faculdade de Farmácia	1	
CCS/Faculdade de Medicina	1	16
CCS/Instituto de Biofísica	1	10
CCS/Instituto de Biologia	1	23
CCS/IESC	2	32
CCS/F. Odontologia	-	
CCS/Instituto de Microbiologia	-	
CT/Escola de Química	2	53
CT/Instituto de Macromoléculas	1	13
Campus Macaé	2	
Campus Duque de Caxias	1	

Fonte: PR1

Laboratórios específicos

Em um recente levantamento realizado pela UFRJ para identificação do número de laboratórios existentes nas diferentes unidades e campos do saber, identificou-se um total de 1.456 laboratórios, sendo eles entendidos no sentido *lato* do termo, ou seja, com graus de institucionalidade e denominações diferentes. A maioria deles está hospedado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) com 418, sendo seguido pelos Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) com 250, Centro de Tecnologia (CT) 231, Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) com 186, Centro de Letras e Artes (CLA) com 121, Fórum de Ciência e Cultura (FCC) com 65, Macaé com 60, multiunidades com 53, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) 46, os que envolvem multicentros com 18 e Duque de Caxias com 8.

Laboratórios por unidades acadêmicas 2019

Centro/Unidade	Qtde
Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade - Centro	
Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade	8
Campus UFRJ-Macaé Centro	
Campus UFRJ-Macaé	60
Centro de Letras e Artes	
Escola de Belas Artes	33
Escola de Música	6
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	47
Faculdade de Letras	35
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	
Instituto de História	25
Instituto de Psicologia	26
Núcleo de Estudos em Políticas Públicas de Direitos Humanos	12
Colégio de Aplicação	12
Escola de Comunicação	27
Escola de Serviço Social	22
Faculdade de Educação	25
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	37
Centro de Tecnologia	
Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano	31
Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia	95
Escola de Química	53
Escola Politécnica	52
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	
Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes	44
Instituto de Nutrição Josué de Castro	11
Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais	21
Instituto de Psiquiatria	17
Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira	3
Núcleo de Bioética e Ética Aplicada	5
Núcleo de Tecnologia Educacional para Saúde	5
Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio Ambiental de Macaé	21
Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem	1
Escola de Educação Física e Desportos	30

Centro/Unidade	Qtde
Escola de Enfermagem Anna Nery	7
Faculdade de Farmácia	56
Faculdade de Medicina	21
Faculdade de Odontologia	2
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho	48
Instituto de Biologia	45
Instituto de Bioquímica Médica	39
Instituto de Ciências Biomédicas	23
Instituto de Doenças do Tórax	8
Instituto de Estudos de Saúde Coletiva	11
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional	19
Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração	6
Instituto de Relações Internacionais e Defesa	3
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	8
Faculdade de Direito	7
Instituto de Economia	3
Fórum de Ciência e Cultura	
Museu Nacional	65
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	
Instituto de Geociências	67
Instituto de Matemática	12
Instituto de Química	122
Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais	9
Instituto de Física	35
Observatório do Valongo	5
Multiunidades	53
Multicentros	18

Fonte:Sistema APP PR-2

A Universidade Federal do Rio de Janeiro ocupa um conjunto amplo de prédios e terrenos espalhados, principalmente pelas cidades do Rio de Janeiro, Macaé e Duque de Caxias. O patrimônio imobiliário da UFRJ compreende 21 imóveis próprios, sendo 15 edificações tombadas. Além destes, a instituição utiliza 10 imóveis cedidos (lista anexa). Prédios estes em que estão instaladas unidades acadêmicas, administrativas e hospitais universitários, terrenos e imóveis não utilizados, uma reserva biológica em

Santa Teresa, no Estado do Espírito Santo e um Polo de Referência (Casa de Pedra) para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão no sul do Estado do Ceará.

O Campus do Fundão, como é conhecida a Ilha da Cidade Universitária, representa a maior propriedade contínua da UFRJ no Rio de Janeiro. Trata-se de um campus aberto, por onde circulam automóveis e transporte urbano utilizado pela comunidade universitária, bem como por boa parte da população da cidade no seu deslocamento cotidiano. Este campus sofre forte influência do padrão de relacionamento da população carioca com sua cidade e convive com as complexas consequências da sua desigualdade social e da oferta de serviços públicos. Trata-se também de área muito explorada para o lazer de seus vizinhos nos finais de semana, quando pode ser de fato um grande espaço de integração social por intermédio de várias atividades de ação social e de extensão.

Além das áreas mais intensamente utilizadas para fins das atividades cotidianas urbanas de ensino, pesquisa e extensão, a UFRJ possui um grande patrimônio de biodiversidades, em apoio à formação e pesquisa geológica, terrenos e edificações com finalidades diversas que compõem o cômputo total de sua infraestrutura.

A diversidade e a extensão do patrimônio tombado impõem à UFRJ a árdua e incessante busca por alternativas para o enfrentamento de problemas rotineiros de manutenção e conservação de ativos protegidos pelo “tombamento”, enquanto instituto jurídico de preservação do patrimônio artístico e cultural. Trata-se de questão complexa, eis que a ausência de políticas de financiamento específicas para manutenção desses ativos e o orçamento da instituição duramente contingenciado nos últimos anos obstaculizam o dever de gestão desses bens com a inquietante incerteza da eficiência das ações de proteção ao patrimônio tombado, por absoluta limitação orçamentária.

A cultura e o patrimônio científico do Brasil e do mundo sofreram uma perda inestimável com o incêndio ocorrido no Museu Nacional da UFRJ no dia 02/09/2018. Há décadas que as universidades federais do país vêm denunciando o tratamento conferido ao patrimônio das instituições universitárias brasileiras e a falta de financiamento adequado, em especial nos últimos quatro anos, quando as universidades federais sofreram drástica redução orçamentária. Esta ocorrência, lamentável sob todos os aspectos, revela as dificuldades, a complexidade e os riscos envolvidos no cuidado com o patrimônio em geral, mas muito mais crítico quando se trata de prédios históricos tombados.

Apesar das limitações no que diz respeito à administração do seu patrimônio, a UFRJ vem desenvolvendo importantes ações estratégicas objetivando a valorização de seu patrimônio. Dentre essas medidas, destacam-se as mudanças substantivas na Pró-Reitoria de Gestão e Governança quanto à sua estrutura administrativa, com a criação da Superintendência-Geral de Governança, da Superintendência-Geral de

Patrimônio e da Divisão de Gestão de Cessão de Uso. Na nova estrutura, a gestão patrimonial da UFRJ fica a cargo da Superintendência-Geral de Patrimônio, que passou a contar com a Divisão de Gestão Patrimonial, encarregada de promover a gestão dos bens móveis e imóveis dessa IFES, e com a Divisão de Gestão de Cessão de Uso, esta incumbida de promover e coordenar a gestão e a regularização do uso e da exploração de todos os bens imóveis integrantes do patrimônio da UFRJ passíveis de cessão a terceiros, bem como realizar o controle das cessões de imóveis pertencentes a outros órgãos e cedidos à Universidade. Já o eixo da governança desempenha papel capital na formulação de normativos internos, inclusive no sentido criar os regulamentos, o repositório de normas relacionadas ao patrimônio e estabelecer a política de gestão de riscos, dentre outras ações.

No que concerne à gestão patrimonial, a revisão dos instrumentos contratuais, que outorgam a terceiros o uso e a exploração de espaços da UFRJ, prossegue de forma retilínea para emoldurar tais instrumentos com as melhores práticas de gestão, elevando a segurança da relação jurídica e permitindo a atualização de valores a patamares mais justos pelo uso do patrimônio da instituição. Malgrado os avanços positivos, há uma nítida percepção de que o nível de complexidade das soluções para esse cenário é crescente e desafiador, fato que também exigirá o engajamento de toda a instituição para ajustes e readequações necessárias nos contratos de despesas, bem como, em outra frente, para o aprimoramento da gestão patrimonial e otimização da capacidade de captação de recursos da UFRJ.

Nessa linha, a UFRJ vem promovendo a regularização dos espaços e/ou imóveis explorados por terceiros, no que diz respeito, primeiro, à formalização do uso oneroso através de permissão, concessão ou cessão, bem como ao recolhimento dos valores arrecadados, referentes à locação e ao ressarcimento das despesas com energia, abastecimento, conservação, manutenção e vigilância, através de Guia de Recolhimento da União (GRU), e, por conseguinte, o respectivo processo de licitação pública desses espaços. As principais cessões de áreas na Cidade Universitária, quais sejam: CENPES, CEPEL, IEN, CETEM e Polo de Biotecnologia, também vem sendo objeto de renegociação por parte da Universidade. Com relação ao CENPES, maior cessão de área da UFRJ, esta IFES e a Petrobrás assinaram, em 27/11/2018, novo contrato de concessão de uso pelo período de 50 anos. O contrato substituiu, sem interrupção, um convênio firmado em 1987. Com o novo acordo, o valor a ser pago anualmente pela Petrobrás, já em 2018, passou para R$ 17,1 milhões, aumentando significativamente a receita da Universidade com esta concessão, que antes era de R$ 6,1 milhões.

A imperiosa necessidade de regularizar todas as cessões de uso dos espaços dentro da Universidade não se restringe às solicitações dos órgãos de controle, mas também pelos desafios enfrentados pela Universidade no atual contexto nacional de restrição orçamentária. Por conseguinte, aprimorar os

controles sobre o uso do patrimônio e otimizar a captação de recursos se constituem em opções para a ampliação do número de ações e projetos desenvolvidos, além da complementação das inúmeras necessidades orçamentárias com despesas de manutenção e investimentos.

Em outra frente, também como resultado das mudanças da instituição na gestão patrimonial, a UFRJ vem realizando, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Projeto de Viva UFRJ. Essa iniciativa tem por escopo estudo para identificação dos ativos desta IFES com vistas ao desenvolvimento de produtos imobiliários, análise vocacional da área a ser utilizada, análise jurídica da legislação urbanística, análise mercadológica com pesquisas de mercado quantitativa e qualitativas, elaboração de proposta de plano diretor para o emprego dos ativos potencialmente identificados, estudos preliminares arquitetônicos segundo conceitos da UFRJ e estudo de viabilidade econômico-financeira. Espera-se, com essa iniciativa, proporcionar condições de recuperação da capacidade de resposta às demandas institucionais, mediante a aplicação de boas práticas à gestão de seu patrimônio, inclusive no sentido de aprimorar e incrementar a captação de recursos. Além disso, visa fortalecer uma política sólida de gestão e valorização patrimonial, bem como criar melhores condições para enfrentar o estrangulamento orçamentário da instituição e que ameaça de colapso a gestão de uma universidade com as dimensões da UFRJ.

No que tange à gestão do patrimônio mobiliário, para que haja uma efetiva melhoria no controle e gestão dos bens móveis, a UFRJ está iniciando os procedimentos necessários à implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), solução de TI desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. A migração do sistema atual (SISUFRJ) para o novo (SIADS) é um grande desafio, que exige o comprometimento de todas as unidades da UFRJ, responsáveis diretas pelo controle dos bens ali alocados. Atualmente, o sistema em uso contém mais de 600.000 itens cadastrados. A partir da implementação do SIADS, as incorporações e movimentações poderão ser feitas diretamente pelas Unidades onde o bem se encontra e não mais pela PR-6, fato que garantirá maior controle sobre o bem e maior agilidade na atualização do ativo.

Os quadros a seguir apresentam, respectivamente, o detalhamento dos imóveis de propriedade da UFRJ, os imóveis cedidos à UFRJ e as edificações tombadas

Imóveis de propriedade da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Nº	UF	Qtd	Endereço	RIP	Nome
1	CE	1	Rua Projetada, s/n, Inhumas, Santana do Cariri - CEP 63190-0000	1543.00001.500-9	Centro de Referência Casa de Pedra
2	ES	1	Estação Biológica de Santa Lúcia, Velha Valsugana, Santa Teresa - CEP 29650-0001	5691.00135.500-6	Reserva Biológica
3	RJ	20	Avenida Nossa Senhora das Graças, nº 50, áreas 4 e 8, Vila N. S. das Graças, Duque de Caxias - CEP 25250-020	5833.01155.500-3	***
4			Loteamento Estrela do Céu, s/n, Itaguaí - CEP 23800-000	5389.00079.500-7	***
5			Rua Jurema Manhard, nº 48, Baleia, Arraial do Cabo - CEP 28390-000	5927.00025.500-5	***
6			Praça da República, nº 22, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20211-351	6001.01916.500-6	Cedido ao IPHAN
7			Largo São Francisco de Paula, s/n, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20051-070	6001.01917.500-1	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
8			Avenida Pedro Calmon, s/n, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro - CEP 21941-901	6001.01918.500-7	Campus Cidade Universitária
9			Rua Moncorvo Filho, nº 8, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20211-340	6001.01919.500-2	Faculdade Nacional de Direito
10			Avenida Mem de Sá, nº 78, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20230-152	6001.01920.500-8	Cedido ao Otis Hotéis Ltda
11			Avenida Rui Barbosa, nº 762, Flamengo, Rio de Janeiro - CEP 22250-020	6001.01924.500-0	Colégio Brasileiro de Altos Estudos
12			Rua das Laranjeiras, nº 180, Laranjeiras, Rio de Janeiro - CEP 22240-0003	6001.01925.500-5	Maternidade Escola
13			Avenida Presidente Vargas, nº 2863, Cidade Nova, Rio de Janeiro - CEP 20210-031	6001.01926.500-0	Hospital Escola São Francisco de Assis
14			Ladeira do Pedro Antonio, nº 47/49, Saúde, Rio de Janeiro - CEP 20080-090	6001.01927.500-6	Observatório do Valongo
15			Rua Luís de Camões, nº 68, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20060-040	6001.01928.500-1	Cedido à Prefeitura do Rio de Janeiro-Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica
16			Rua do Passeio, nº 98, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20021-290	6001.01929.500-7	Escola de Música
17			Avenida República do Chile, nº 300, Centro, Rio de Janeiro - CEP 20031-170	6001.01930.500-2	Ventura Corporate Towers Escola de Música
18			Rua Afonso Cavalcanti, nº 275, Cidade Nova, Rio de Janeiro - CEP 20211-110	6001.01931.500-8	Escola de Enfermagem Anna Nery
19			Avenida Pasteur, nº 250, Urca, Rio de Janeiro - CEP 22290-250	6001.01936.500-5	Palácio Universitário Campus da Praia Vermelha
20			Parque Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro - CEP 20940-040	6001.03619.500-7	Museu Nacional Horto Botânico

Nº	UF	Qtd	Endereço	RIP	Nome
21			Rua Afonso Cavalcanti, nº 273, Cidade Nova, Rio de Janeiro - CEP 20211-110	6001.03767.500-2	Maternidade Thompson Motta

Fonte:PR-6

Imóveis Cedidos à UFRJ

Nº	Imóvel
01	Campus Duque de Caxias - CEDIDO PELA PREFEITURA DE CAXIAS
02	Campus Xerém – CEDIDO PELA UNIÃO
03	Polo Lagomar, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
04	Polo Ajuda, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
05	Polo Universitário, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
06	Polo Novo Cavaleiros, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
07	Polo NUPEM, Macaé-RJ – CEDIDO PELA PREFEITURA DE MACAÉ
08	CAP – CEDIDO PELA PCRJ
09	Instituto de Ginecologia – CEDIDO PELO GOVERNO DO ESTADO DO RJ
10	Escola de Música, Prédio II – ACORDO JUDICIAL COM A EMPRESA SUPERPESA

Fonte: PR-6

Edificações Tombadas

Nº	Imóvel	Endereço	Observação
1	PR22 - Antiga Escola de Eletrotécnica	Praça da República, 22 – Centro 20211-340 - Rio de Janeiro RJ	Imóvel preservado pela APAC Centro
2	CAHO - Centro de Arte Hélio Oiticica	Rua Luis de Camões, 68 – Centro 20060-040 - Rio de Janeiro RJ	Bem cedido ao Município e preservado pela APAC Centro
3	CBAE - Colégio Brasileiro de Altos Estudos - Antigo Hotel Sete de Setembro	Av. Rui Barbosa, 762 – Flamengo 22250-020 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INEPAC n° E-03/11.357/83 de 15/06/89
4	OV - Conjunto Paisagístico do Observatório do Valongo	Rua Camerino, 22 – Centro 20080-090 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN n° 99/T, inscrição n° 653, Livro Histórico, folha 12, inscrição n° 157, Livro de Belas Artes, folha 28, de 30/06/38
5	EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery	Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova 20211-040 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN n° 953/T. 77, inscrição n° 507, Livro Histórico, folha 93, de 14/08/86
6	EM - Escola Nacional de Música	Rua do Passeio, 98 – Centro 20021-290 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento SEDREPHAC n° 12/004034/92 - Decreto 12.802 de 15/04/92
7	FD - Faculdade Nacional de Direito	Rua Moncorvo Filho, n° 02 – Centro 20211-340 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INEPAC n° E-03/031.267/83 de 27/01/88

Nº	Imóvel	Endereço	Observação
8	FAU- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Edifício Jorge Machado Moreira	Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade Universitária 21941-901- Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INEPAC n° E-18/001/551/2016 Tombamento IRPH - Decreto 42710 de 29/12/16
9	FUJB - Fundação Universitária José Bonifácio	Av. Pasteur, 280 – Urca 22290-240 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INEPAC n° E-18/300.321/87
10	HESFA - Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis	Av. Presidente Vargas, 2863 – Cidade Nova 20210-030 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN n° 978/T.78, inscrição n°490, Livro Histórico, folha 86, e inscrição n°554, volume 11, folha 05, Livro de Belas Artes, de 23/06/83
11	IFCS - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais - Instituto de História	Largo de São Francisco de Paula, n°1 - Centro 20051-070 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INEPAC n° E-03/011.357/83 de 15/06/89 Processo de Tombamento IPHAN 615-T, inscrição. Nº342, Livro Histórico, fls 567 de 11/04/62
12	IPPMG - Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira	Rua Bruno Lobo, 50 – Cidade Universitária CEP: 21941-912 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento INEPAC n° E-18/001/551/2016 Processo de Tombamento IRPH n° 01/004138/2015
13	MN - Museu Nacional - Paço de São Cristóvão	Quinta da Boa Vista – São Cristóvão CEP: 20940-040 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN n° 101/T, 154/T e 77/T, inscrição. n° 23, Livro Histórico, folha 5, inscrição n° 14, Livro de Belas Artes, folha 10, de 11/05/38, e inscrição n° 14, Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, folha 4, de 14/04/48
14	Palácio Universitário - Antigo Hospital dos Alienados	Av. Pasteur, 290 – Urca 22995-900 - Rio de Janeiro RJ	Processo de Tombamento IPHAN n° 503/T, inscrição n° 438, Livro Histórico, fl.72, 11/07/72
15	Campus da Praia Vermelha - Núcleo de Especial Interesse de Preservação	Rua Venceslau Brás, 50 – Campus Praia Vermelha CEP: 22995-900 - Rio de Janeiro RJ	Polos formados pelas construções remanescentes do Antigo Hospital dos Alienados, atualmente ocupadas pelo Instituto Psiquiatria, bem como as edificações destinadas ao Diretório Central dos Estudantes, Anexo da Escola de Serviço Social e Instituto de Psicologia.

Fonte: PR-6

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

No Regimento Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro são listadas as competências da Prefeitura Universitária, conforme segue:

“Art. 91 – À Prefeitura Universitária compete a administração dos campi universitários, cabendo-lhe:

1- Executar projetos e obras de paisagismo. (Redação dada pela Resolução 1/75 do CONSUNI – Sessão de 30/01/1975).
2- Administrar e operar os serviços atinentes às instalações elétricas, hidráulicas e mecânicas;
3- Conservar as áreas verdes e logradouros;
4- Administrar e operar os serviços técnicos de comunicações;
5- Manter os serviços de policiamento e vigilância" (UFRJ, 2019).

A Prefeitura da UFRJ é um órgão executivo da Estrutura Superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro com competência para gerir a segurança das áreas físicas comuns dos campi universitários, o controle do sistema viário, entre outras atribuições, executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atua norteada pelo bom uso dos recursos naturais e econômicos, busca, de forma participativa, reduzir as pressões sobre os recursos naturais causados pela intenção humana e o desenvolvimento e visando á qualidade de vida dos usuários dos Campi da UFRJ; nesse sentido, incentiva políticas de gestão ambiental para esses espaços e a compatibilização das intervenções nas questões que envolvem os Governos Municipal, Estadual e Federal nas questões de âmbito urbano-ambiental dos Campi da UFRJ.

A infraestrutura física está também vinculada a questões de arquitetura e urbanismo, sendo administrada pela Prefeitura Universitária, pelo Escritório Técnico da Universidade (ETU) e seus órgãos complementares.

Cabe à Prefeitura Universitária, a segurança das áreas físicas comuns dos campi universitários, o controle do sistema viário, a manutenção e conservação das vias e equipamentos públicos, além de outras atribuições, considerando que a mesma executa serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite á Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre as atribuições destacam-se:

- **COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANO-AMBIENTAS (COUA)**
- **ENGENHARIA URBANA**
- **MOBILIDADE URBANA**
- **SEGURANÇA**

I) COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANO-AMBIENTAIS (COUA/PU)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES COUA

COMPETÊNCIAS

I) COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANO-AMBIENTAIS (COUA)

Gestão do Ambiente

A Coordenação de Operações Urbano-Ambientais (COUA) é responsável pela conservação e manutenção das áreas verdes (jardins, arborização, manguezais, orlas e restingas e península do Catalão); pela coleta dos resíduos sólidos (extraordinários, inertes e de saúde); pela limpeza urbana dos Campi da UFRJ; através do Horto Universitário, produz os insumos necessários para a diversificação e manutenção das áreas verdes da UFRJ; e é responsável pela gestão do patrimônio cultural e ambiental representado pela península do Catalão (Parque da Mata Atlântica Frei Velloso), zelando por sua integridade documental, histórica, geográfica e ambiental.

Atua também na identificação e desenvolvimento de Planos e Projetos Paisagísticos para os Campi da UFRJ e outros que possuem interação com questões urbano-ambientais nos Campi da UFRJ; e em atuação conjunta com as outras Coordenações da PU, atende a demandas vindas da PR6, CORIN, Ouvidoria via E-Sic referentes a análises (pareceres urbano-ambientais), em apoio à gestão dos Campi da UFRJ.

Com ênfase nas questões que visam atender aos requisitos legais e às políticas ambientais correspondentes, estimula a adoção de atitudes e procedimentos que levem a racionalização do consumo de recursos naturais, ao manejo adequado dos resíduos gerados, à sensibilização e mobilização da comunidade universitária e circunvizinha sobre temas socioambientais. Neste sentido, como atividade integrada à área acadêmica e a todo corpo social da UFRJ, organiza e ou apoia eventos que tenham como foco a pauta ambiental e, mediante agendamento, oferece espaços orientados para aulas de campo no Horto Universitário e no Parque da Mata Atlântica – Catalão, para o desenvolvimento de pesquisas, para a promoção de educação socioambiental, além de passeios ecológicos.

A COUA/PU tem como premissas atuar em consonância com as Legislações e Normas Vigentes; com os Objetivos do Milênio da ONU (ODS); com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ); com o PD2030UFRJ (Plano Diretor da UFRJ); com o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRJ; com o Fórum Ambiental da UFRJ; com o PLS (Plano de Logística Sustentável) da UFRJ - em construção; com o PDAP (Plano Diretor Ambiental Paisagístico da Cidade Universitária); com o Recicla UFRJ e com a CISSP (Comissão Interna de Saúde do Servidor Público).

Em atendimento ao solicitado, seguem informações da COUA/PU: Adequação das instalações e adaptação os estudantes com necessidades especiais, locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

O Plano Diretor Ambiental e Paisagístico da Cidade Universitária (PDAP), que norteia as intervenções paisagísticas nos Campi, considera os aspectos relacionados à acessibilidade urbana e no entorno das edificações, no sentido de evitar barreiras físicas que representem riscos aos transeuntes.

Nesse sentido, os Projetos e adequações realizados no ano 2021, tiveram atenção a esta demanda. São exemplos a retomada da arborização do acesso 3 da Cidade Universitária (Av. Lobo Carneiro e Rua Rodolpho Paulo Rocco).

Visando o fortalecimento dessa premissa, a construção de um Jardim Sensorial no Horto, é um exemplo de intervenção inclusiva e acessível no Campus.

Foi possível também atuar na requalificação dos jardins localizados nas edificações da UFRJ. Os jardins estavam sem manutenção desde 2019, sendo possível a retomada desses serviços em abril de 2022.

A COUA/PU participa do CTPD 2030 onde o compromisso com a acessibilidade é considerado.

Nesse Parque da Orla, na Cidade Universitária, em atendimento à consulta realizada pelo CTPD 2030, que indicou a ausência de espaços formais qualificados para o uso do corpo social em atividades de esporte, lazer e cultura, uma das principais demandas. Ainda que respeitando as restrições decorrentes da pandemia da COVID19, foi possível a atuação da COUA/PU em ações ambientais em áreas abertas, tanto na organizado como na participação em iniciativas de outras Unidades. São exemplos, as atividades junto ao Projeto Orla sem Lixo e o Dia Mundial da Limpeza, organizado pela PU.

Cabe destacar que devido as restrições orçamentárias das IFEs, ocorreram impactos nos contratos de manutenção continuada das áreas verdes e limpeza urbana da UFRJ, gerando passivos e impacto negativo na qualidade ambiental dos Campi. Nesse sentido, é muito importante que tão logo seja possível, a execução integral do contrato seja restabelecida, proporcionando a execução de itens suspensos pela falta de recursos.

Proteção ambiental

A atualização dos Estudos técnicos preliminares para a construção de termos de referência para a contratação de coleta de resíduos extraordinários, inertes e dos resíduos dos serviços de saúde e também o de manutenção continuada das áreas verdes consideraram os riscos ambientais nas suas especificações; assim como os Projetos Paisagísticos desenvolvidos pela DIPA/COUA/PU e os Pareceres demandados à PU em 2021 que envolvem o uso e ocupação do solo consideraram os riscos ambientais.

II) COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA/PU/UFRJ

A Prefeitura Universitária atua em serviços de infraestrutura urbana (civil e elétrica) voltados à manutenção e a conservação dos logradouros públicos do Campus da Cidade Universitária, através da Coordenação de Infraestrutura Urbana.

A infraestrutura urbana constitui espinha dorsal de que depende o adequado funcionamento de nossas atividades fim. O êxito e estabilidade da vida acadêmica dependem da qualidade e eficácia dos vários serviços que compõem a infraestrutura geral da UFRJ.

Infraestrutura Urbana Civil

- Sinalização viária urbana;
- Manutenção do mobiliário urbano;
- Pavimentação rígida (concreto), pavimentação flexível (asfalto);
- Calçadas;
- Águas pluviais (drenagem);
- Abastecimento de água urbana;
- Esgoto sanitário urbano.

Infraestrutura Urbana Elétrica

- Iluminação pública (1140 luminárias);
- Rede aérea de 13.800V (7km de extensão);
- Pontos de transformação e comandos para iluminação pública (27 pontos);
- Subestações de energia (115 subestações de 13.800V), perfazendo uma potência instalada de cerca de 50MVA;

As infraestruturas civis envolvendo a sinalização viária urbana, a manutenção do mobiliário urbano, as pavimentações e a manutenção do sistema de drenagem de água pluviais da Cidade Universitária, não se encontram satisfatórias, em decorrência de restrições orçamentárias. Estamos sem um contrato de manutenção civil urbana desde de abril de 2019, impedindo as execuções das manutenções e adequações exigidas.

Além disso, para resolver problemas de acessibilidade, no contexto urbano, existe a necessidade de atualizações de projetos, elaborados pela Prefeitura Universitária em 2014, quando então existia um setor responsável. Atualmente todos os projetos, antigos e novos, são de responsabilidade do ETU e assim, o mesmo terá que atualizá-los, bem como desenvolver projetos de novas demandas. Também existe a necessidade de aporte de recursos para a execução dos projetos.

As redes de drenagem de águas pluviais apresentam graves problemas de deterioração e saturação devido ao longo tempo de operação, que demanda um amplo conjunto de ações corretivas, como: a desobstrução

de diversos trechos da rede de escoamento; a recuperação de caixas ralos e redes; e a elaboração e execução de projetos de novas redes de escoamento.

As manutenções e conservações das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário urbanos da Cidade Universitária são de responsabilidade da concessionária, porém a Prefeitura Universitária atua em conjunto para que sejam sanadas de forma célere, evitando paralisações prolongadas que prejudicam as atividades acadêmicas.

As infraestruturas elétricas urbanas estão consideravelmente razoáveis, pois existe um contrato que tem a competência de operar e manter o sistema elétrico urbano, que é imprescindível para a continuidade e desenvolvimento normal das atividades acadêmicas, bem como a segurança do Campus da Cidade Universitária.

Podemos afirmar que temos a totalidade da iluminação pública das vias em funcionamento, bem como reduzindo consideravelmente os defeitos intempestivos das subestações de energia, através das constantes manutenções preventivas.

O Contrato está considerando o limite mínimo de serviços para o atendimento do escopo descrito acima. Ressaltamos que qualquer falta na equipe de operação e manutenção acarretaria, respectivamente, a incapacidade de pronto atendimento em interrupções de energia e maior incidência de ocorrências de defeitos aleatórios e imprevisíveis, com perdas inestimáveis materiais, bem como relacionadas às atividades acadêmicas e à segurança da comunidade.

III) MOBILIDADE URBANA

A Prefeitura Universitária desenvolve e incentiva políticas de mobilidade universal e sustentável para os campi da UFRJ, é responsável pela gestão e fiscalização dos serviços de transporte integrado da UFRJ, pela observação e intervenção junto aos Governos Municipal e Estadual nas questões de transporte público e do trânsito no Campus da Cidade Universitária,

1. A Cidade Universitária da UFRJ oferece às pessoas condições para a realização de deslocamentos motorizados e não motorizados. Para o primeiro caso por meio de pistas de rolamento, e para o segundo por meio de passeios, ciclovias e ciclofaixas.
2. A UFRJ através da Prefeitura Universitária oferece o Sistema de Transporte Integrado por Ônibus gratuito à comunidade acadêmica para realização de deslocamentos no interior da Cidade Universitária, e entre os Campi e Unidades nas Cidades do Rio de Janeiro e Duque de Caxias. Todos os veículos possuem elevadores para cadeirantes (e PCD) e demais dispositivos de acessibilidade em

consonância com a legislação. Este Sistema de Transporte é gerido operacionalmente pela Divisão de Transporte Público - Ditransp da PU, conforme a seguir:

a) Linhas que circularam dentro do Campus da Cidade Universitária da UFRJ no Município do Rio de Janeiro, chamadas de Linhas Internas da Cidade Universitária foram redimensionadas . Este serviço foi realizado por 13 (treze) Ônibus.

Linha	Dias	Horários
1 - Estação - Gráfica	Segunda-feira a Domingo	05:00 às 00:00
3 - Estação x Residência Estudantil	Segunda-feira a Domingo	24 horas
4 - Estação x Parque Tecnológico x COPPEAD	Segunda-feira a Sexta-feira	05:30 às 20:00
5 - Estação x CT/CCMN	Segunda-feira a Sexta-feira	08:00 às 18:00
7 - BRT x Faculdade de Letras	Sábados	06:00 às 19:00

Para o período nos dias úteis, entre às 19:00 e 6:00, as linhas em operação realizaram paradas para embarque e desembarque na Estação de BRT Aroldo Melodia. Nos finais de semana e feriados o atendimento será feito pelas linhas 1 e 3 com a inclusão da estação de BRT para embarque e desembarque. A linha 7 funciona apenas aos sábados quando há atividades do CLAC.

b) Linhas que circulam entre os Campi e Unidades da UFRJ no Município do Rio de Janeiro e no Município de Duque de Caxias, chamadas de Linhas Intercampi. Este serviço foi realizado por 6 (seis) Ônibus.

Linha 10 - Cidade Universitária - Praia Vermelha (expresso)	Segunda a Sexta: 6h30h – 12h15 e 17h15
Linha 10 - Praia Vermelha - Cidade Universitária (expresso)	Segunda a Sexta: 13h
Linha 11 - Cidade Universitária - Praia Vermelha (parador)	Segunda a Sexta: 6h30h – 12h15 e 17h15
Linha 11 - Praia Vermelha - Cidade Universitária (parador)	Segunda a Sexta: 12h15 – 15h30 - 19h à 22h30
Linha 12 - Cidade Universitária - Praça XV	Segunda a Sexta: 19h30 – 20h30 – 21h30 e 22h20
Linha 12 - Praça XV - Cidade Universitária	Segunda a Sexta: 17h
Linha 13 - Cidade Universitária - Bonsucesso	Segunda a Sexta: 21h40

Linha 14 - Cidade Universitária - Cascadura	Segunda a Sexta: 20h30 e 22h20
Linha 15 - Cidade Universitária - Duque de Caxias (parador)	Segunda a Sexta: 7h e 7h15
Linha 15 - Duque de Caxias - Cidade Universitária (parador)	Quinta e Sexta: 12h20 Segunda a Sexta: 17h10 Segunda a Quarta: 17h20
Linha 16 - Duque de Caxias - Pólo Xerém	Quintas: 10h Segunda a Sexta: 13h
Linha 16 - Polo Xerém - Duque de Caxias	Quartas: 15h Segunda a Sexta: 113h45

c) Linha Eventuais que dão apoio aos deslocamentos para pesquisa de campo e visitas técnicas de ensino de graduação. Este serviço foi intensamente utilizado.

3. As Linhas de Ônibus Municipais e Intermunicipais que passam pela Cidade Universitária da UFRJ foram reduzidas a níveis insuficientes no atendimento à demanda, apresentando pequena melhora ao longo do ano.

4. O Projeto Integra UFRJ, sistema de compartilhamento gratuito de bicicletas e carros elétricos na Ilha do Fundão, foi retomado em sua fase 2 no segundo semestre do ano. Apresentou grande sucesso com utilização (viagens) de bicicletas inteligentes acima da expectativa do planejamento.

5. Demais sistemas de mobilidade urbana existentes na Cidade do Rio de Janeiro também são encontrados na Cidade Universitária da UFRJ.

IV) SEGURANÇA

A Prefeitura Universitária tem como atribuição manter a segurança dos Campi da UFRJ, para tanto, através da Assessoria de Segurança manteve em 2022 em conjunto a Coordenação de Segurança (DISEG), apoio e fiscalização aos serviços de vigilância terceirizada e do convênio Rio Mais Seguro Fundão onde elaboramos:
1 – Ordens de serviço para cada demanda apresentada por unidades contempladas em um dos quatro contratos com empresas de vigilância patrimonial;
2 – Nas vias do Campus Fundão acompanhamos a execução e planejamento de ações de abordagem patrulhamento e policiamento das equipes do Rio + Seguro Fundão, DISEG e 17º BPM;

3 – Além das ações operacionais, ampliamos o alcance do nosso Centro de Controle Operacional CCO com monitoramento eletrônico 24h por dia, 7dias na semana em todo o Campus Fundão e acessos do Museu Nacional;

4 – Com os registros de ocorrência da Coordenação de Segurança / DISEG, foi possível verificar a mancha criminal e assim nortear as ações que tem por objetivo baixar os índices de violência nos Campi.

Com relação a empresas de vigilância patrimonial, informamos que no ano de 2022 contamos com seis contratos celebrados entre: FENIXX, ANGE'S, Guard'Angel e FRONT com a UFRJ onde as mesmas prestaram o serviço 24h por dia 07 dias na semana com escalas 12h x 36h e 5 x 2 de segunda a sexta-feira.

Contamos no período de janeiro a dezembro de 2022 com o convênio da Secretária de Ordem Publica do Município do Rio de Janeiro, o projeto Rio Mais Seguro Fundão tornou-se um ator muito importante no combate a crimes e ordenamento publico com pronta resposta, mantendo assim a mancha criminal em limites suportáveis e aceitáveis.

Atuação e destinação da força de trabalho das equipes citadas:

1 – Vigilância Federal, orgânica, DISEG composta por um Assessor, um Coordenador, um Diretor, Dois Chefes de Núcleo, oito Supervisores titulares, oito Supervisores Substitutos e noventa e um Vigilantes Federais, Todos servidores estatutários, que atuaram em 2022 nas vias do Campus Fundão, Campus da Praia Vermelha, Campus Caxias e unidades isoladas do Centro e Zona Sul do RJ, por rondas e patrulhamento com viaturas caracterizadas e apropriadas ao serviço de segurança, prestando apoio e suporte a todas as unidades que compõem nossos campi UFRJ;

2 – Vigilância Patrimonial terceirizada atuaram em 2022 nas unidades que estão contempladas nos seis contratos vigentes, com um efetivo global 778 profissionais de vigilância, atuando de forma preventiva a danos em unidades pertencentes aos lotes que compõe o Campus Fundão, Caxias, Centro, Zona Sul e Macaé com rotinas e ordens de serviço especifica de acordo com o TR (termo de referencia), sendo controle de acesso um padrão aplicado a todas de forma que em 2022, para manter a segurança da comunidade acadêmica os profissionais foram orientados e receberam suporte necessário, para controlar o acesso com apresentação do cartão de vacina verificando e comprovando que nossa comunidade encontrava-se vacinada contra o COVID 19. Sempre mantendo como limite de ação o perímetro de cada unidade com rotinas de trabalho apropriadas e dentro das especificações do Termo de Referencia.

3 – Convênio Rio Mais Seguro Fundão em 2022 sobre a Coordenação do Coronel Bastos e do Assessor de Segurança da PU Sr Robson Gonçalves se mantiveram presentes em reuniões que definirão pontos estratégicos de operações e o tipo de patrulhamento e rondas ostensivas no Campus Fundão, que são realizadas diariamente de segunda a domingo por Policiais Militares e agentes da Guarda Municipal principal êxito das ações completamos no dia 28/11/2022 um ano e dois meses sem índice para o crime tipificado por sequestro relâmpago além de redução nos furtos e roubos de automóveis, bem como outros índices, as equipes contam com três viaturas caracterizadas e quatro motocicletas para realizar rondas de segunda a sexta, das 6h às 23h, e aos sábados, das 6h às 18h, períodos de maior fluxo da comunidade acadêmica.

4 – CCO (centro de controle operacional) manteve em 2022 efetivos de vigilantes terceirizados que tratam da segurança patrimonial dos prédios da UFRJ, sempre em apoio e acionamento de todas as equipes operacionais, alem de ajudar e corroborar com autoridades policiais a elucidar crimes ocorridos em nosso Campus em 2022 principal corroboração imagens que corroboraram com a prisão de estuprador de vulnerável.

Através da Assessoria de Segurança foi possível verificar que em 2022 as ações de segurança passaram a acontecer de forma integrada e sistêmica com ações internas e com representantes da Segurança Pública do Rio de Janeiro, objetivando a redução da mancha criminal e com o apoio da Coordenação de Segurança que gerando diariamente os registros de ocorrência, possibilitou verificar a mancha criminal de forma clara possibilitando apontar vulnerabilidades, falhas e possíveis soluções.
Com toda tipicidade do ano de 2022, digo retorno das atividades acadêmicas presenciais, constatamos que a estrutura administrativa e operacional atendeu de forma positiva e corroborando com o índice zero no crime tipificado por sequestro relâmpago sendo este de violência extrema a nossa comunidade.
Apresentamos dados estatísticos referentes aos registros de ocorrência junto a Diseg com referência aos anos 2020, 2021 e 2022 sendo que sendo que 2022 estamos aguardando informações para apresentarmos os números até o mês de novembro:

VITIMAS DE CRIMES VIOLENTOS	TOTAIS/2020 Janeiro a Dezembro	TOTAIS/2021 Janeiro a Dezembro	TOTAIS/2022 Janeiro a novembro
ESTUPRO	**0**	**1**	**0**
HOMICIDO DOLOSO	**0**	**0**	**0**
LESÃO CORPORAL DOLOSA	**0**	**0**	**0**
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	**0**	**0**	**0**

ROUBO SEGUIDO DE MORTE (LATROCINIO)	0	0	0
TENTATIVA DE HOMICIDIO	0	1	0
CRIMES DE TRANSITO OU ACIDENTE	TOTAIS	TOTAIS	TOTAIS
ACIDENTE DE AUTO S/ VÍTIMA	2	4	0
ATROPELAMENTO	1	1	0
AUTO ABADONADO	0	0	0
AVARIA EM AUTO	1	1	0
HOMICIDIO CULPOSO	0	0	0
LESÃO CORPORAL CULPOSA (ACID C/ VITIMA)	1	0	0
VITIMAS TIPIFICAÇÃO PROVISÓRIA	TOTAIS	TOTAIS	TOTAIS
ENCONTRO DE CADÁVER	2	2	0
BALA PERDIDA (ATINGIDO POR)	0	0	0
CRIMES CONTRA PATRIMÔNIO	TOTAIS	TOTAIS	TOTAIS
ARROMBAMENTO DE AUTO	0	0	0
ARROMBAMENTO PRÉDIO S/ FURTO	6	5	0
ENCONTRO DE PROJETIL	0	0	0
EXTORÇÃO MEDIANTE SEQUESTRO	0	0	0
EXTORSÃO	0	0	0
EXTORSÃO C/ PRIV LIBERD (S RELAMPAGO)	0	1	0
DANO AO PATRIMONIO DA UFRJ	1	4	0
FURTO A TERCEIRO/ESTUDANTE/FUNCIONÁRIO	9	6	0
FURTO DE AUTO	4	12	0
FURTO EM AUTO	1	2	0
FURTO PATRIMONIADO	15	41	0
ROUBO A BANCO	0	0	0
ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	0	0	0
ROUBO A EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS	0	0	0
ROUBO A TRANSEUNTE/ALUNO/TERCEIRIZADO	1	1	0
ROUBO DE AUTO	0	2	0
ROUBO C/ CONDUÇÃO DE VÍTIMA P/ SAQUE	0	0	0
ROUBO DE APARELHO CELULAR	0	0	0
ROUBO DE CAIXA ELETRÔNICO	0	0	0
ROUBO DE CARGA	0	0	0
ROUBO EM AUTO	0	0	0
ROUBO EM COLETIVO	0	0	0

ROUBO EM PRÉDIO PÚBLICO (PATRIMONIADO)	**0**	**0**	**0**
ROUBO MATERIAL ACAUTELADO PELA UFRJ	**0**	**0**	**0**
TENTATIVA DE ROUBO/FURTO (NO CAMPUS)	**24**	**32**	**0**
REGISTROS DIVERSOS / DISEG	**TOTAIS**	**TOTAIS**	**TOTAIS**
ACIDENTE PESSOAL	**0**	**0**	**0**
AGRESSÃO	**0**	**3**	**0**
AMEAÇA (VÍTIMA)	**1**	**2**	**0**
ATENTADO AO PUDOR	**0**	**0**	**0**
ABANDONO DE ANIMAL	**0**	**0**	**0**
INVASÃO EM IMOVEL PUBLICO	**0**	**0**	**0**
COMERCIO ILEGAL	**0**	**0**	**0**
COMUNICAÇÕES VARIADAS	**59**	**51**	**0**
VÍTIMA DE BALA PERDIDA	**0**	**0**	**0**
ENCONTRO DE ARTEFATO EXPLOSIVO	**0**	**0**	**0**
INVASAO DE IMÓVEL PUBLICO	**0**	**2**	**0**
PRESTAÇÃO AUX A COMUNIDADE UNIVERSIT	**36**	**35**	**0**
PROBLEMAS ELÉTRICOS/HIDRÁULICO (UFRJ)	**0**	**2**	**0**
PROBLEMAS EM PATRIMONIO DISEG/TRAB	**3**	**1**	**0**
RECUPERAÇÃO DE PATRIMONIO	**2**	**0**	**0**
RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS	**3**	**0**	**0**
REGISTRO DE SUICIDIO	**0**	**0**	**0**
VANDALISMO	**0**	**0**	**0**
INCÊNCIO	**TOTAIS**	**TOTAIS**	**TOTAIS**
EM AUTO	**0**	**1**	**0**
EM VEGETAÇÃO	**5**	**6**	**0**
EM PRÉDIO	**3**	**2**	**0**
Total Geral de Registros	**180**	**221**	

A DIRAC, com base nas necessidades de formação e de qualificação de recursos físicos e humanos, sugeriu e propôs a aquisição e adaptação de mobiliários e materiais didático-pedagógicos adaptados, de acordo com a legislação vigente, levando em consideração os dados do Censo feito e com base nas necessidades doas alunos de cada Curso de graduação. No início do ano de 2022, reenviamos às Decanias e às Unidades acadêmicas um questionário solicitando informações sobre as necessidades de ações voltadas para a acessibilidade em sentido amplo. O objetivo deste questionário foi o de

levantar informações para promover e apoiar campanhas educativas e de mobilização, com vistas ao rompimento de barreiras relacionadas à acessibilidade na UFRJ, dados estes que foram encaminhados nas reuniões com as Decanias e Unidades. Faz-se extremamente necessário que a DIRAC esteja envolvida em todos os aspectos da gestão superior, em razão do fato de que, por Lei, o tema da Acessibilidade é transversal a todo e qualquer assunto da administração pública e da vida cotidiana dos alunos com deficiência. Cumpre informar que ao longo 2022, e em vigência até a presente data, conseguimos consolidar uma Comissão de Avaliação e Validação de Laudos, com a participação de médicos, médicos-peritos, especialistas de diversas áreas da Medicina, que são responsáveis pela análise e validação dos laudos apresentados pelos candidatos para ingresso aos Cursos de Graduação da UFRJ. Além disso, a DIRAC elaborou e publicou o Edital de Facilitadores de Aprendizagem com o objetivo de fornecer o apoio dos facilitadores de aprendizagem para dar suporte aos alunos e alunas com deficiência: isso só foi possível graças à verba do Programa INCLUIR que propiciou a seleção de cerca 40 facilitadores por mês, atuando em apoio aos alunos com deficiência e com previsão de continuidade no Orçamento do Governo.

A DIRAC foi responsável pela elaboração e confecção do Termo de Referência -TR – emergencial, com a ajuda de funcionários da PR-3 e PR-6, e com total apoio de seus Pró-reitores, para contratação de intérpretes de LIBRAS, em cumprimento à decisão do Ministério Público, para provimento de vagas de interpretes, com base na legislação vigente, para atuar com os alunos surdos e/ou com baixa audição na interpretação do conteúdo das aulas de graduação. A DIRAC elaborou um *MANUAL DE BOAS PRÁTICAS*, em parceria com a PR-1, PR-2, PR-5 e a PR-7, para a orientação de docentes e de servidores da UFRJ no acolhimento e no atendimento aos alunos com deficiência nas secretarias acadêmicas de todos os Cursos e na prática acadêmica em sala de aula. Com isso, o objetivo da DIRAC é o de fornecer os subsídios que possam ajudar docentes e discentes na acomodação e na promoção da inclusão dos alunos com deficiência nos cursos da UFRJ, bem como elaborar as ações, em parceria com Centros e Unidades, para que os alunos com deficiência tenham condições de frequentar o curso de sua escolha

3.A.12 Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A UFRJ foi certificada com o selo ODS EDU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). O selo é uma tecnologia social criada no âmbito do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 e tem

como objetivo certificar instituições de ensino, reconhecendo projetos, boas práticas e soluções, tanto em ensino, pesquisa e extensão, quanto nas atividades de gestão.

Além de ser uma das 17 instituições brasileiras que receberão a certificação, a UFRJ é uma das 11 atestadas na categoria Setor Público. A Universidade marcou participação apresentando projetos institucionais amplos que anunciam propostas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

Além da UFRJ, foram certificadas as seguintes instituições públicas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (Iffar), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Na UFRJ, o próximo passo será fazer um trabalho de divulgação da participação no selo e de mapeamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, para que todas as iniciativas que ocorrem dentro da UFRJ possam ser cadastradas na plataforma.

O cadastro no selo ODS EDU foi conduzido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2/UFRJ), com atuação da coordenadora do Núcleo de Apoio a Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa, Andréa Reis Ferreira Torres, e de Graciella Faico Ferreira, do Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (Eicos/UFRJ), que está desenvolvendo o projeto de pós-doutorado intitulado Sustentabilidade na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): caminhos possíveis no horizonte da Agenda 2030.

3.A.13 Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Em cada curso, 50% das vagas são ocupadas na modalidade *Ação Afirmativa* e 50% das vagas na modalidade *Ampla Concorrência*.

As vagas oferecidas na modalidade *Ação Afirmativa* são destinadas aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas dos sistemas públicos de ensino.

Dentro da *Ação Afirmativa*, 50% das vagas são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente e as demais 50% das vagas são

destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente.

Após a aplicação desse percentual, 51,8% das vagas de cada um dos grupos (que corresponde à soma de pretos, pardos e indígenas na população do Estado do Rio de Janeiro conforme o censo demográfico de 2010 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) são destinadas por curso/opção, por período, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Aos estudantes que ingressarem na modalidade *Ação Afirmativa* são disponibilizadas as seguintes políticas de apoio:

- bolsas de acesso e permanência;
- meios de transporte gratuitos;
- acesso à rede e disponibilização de equipamentos de informática em unidades de informação e laboratórios de informática de graduação públicos;
- acompanhamento acadêmico e oferta de disciplinas suplementares, de apoio e introdutórias, com envolvimento de docentes e estudantes, dando continuidade e ampliando projetos de apoio pedagógico já implantados pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG).

A Divisão de Acessibilidade promoveu reuniões com Decanias e com diretores/as de Unidades, campus, pólos e seus respectivos coordenadores de curso, para o levantamento de real quantitativo de alunos com deficiência de modo a propiciar o desenvolvimento de ações de acolhimento, de apoio às necessidades de cada aluno e de orientações acadêmicas necessárias para que o aluno pudesse estar em sala de aula com igualdade de condições. Fornecer condições, em parceria com Centros e Unidades, para que os alunos com deficiência tivessem condições de frequentar o curso de sua escolha foi uma tarefa cumprida pela DIRAC. Além disso, uma outra atividade realizada pela DIRAC foi a conscientização da comunidade acadêmica das responsabilidades da UFRJ no atendimento preferencial à pessoa com deficiência. Assim, no ato de pré-matrícula e em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, forma realizadas as seguintes ações: foi feito o acolhimento de todos os alunos com deficiência no ato de pré-matrícula aos cursos da UFRJ, por toda a equipe de funcionários da DIRAC, bem como por suas diretoras, em consonância com o calendário estabelecido pelo SISU/ENEM e a UFRJ; foram disponibilizados formulários de inscrição aos candidatos, com campos específicos para informe dos recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para que fossem quais recursos os alunos utilizariam para assistir às aulas em seus cursos; foi feito um levantamento de dados dos alunos dom deficiência de todos os cursos da UFRJ cujo resultado foi a elaboração de um Censo dos alunos com deficiência da UFRJ, dados estes que levaram em consideração a

base SIGA, as informações do ENEM/SISU e os dados de alunos que não tenham declarado algum tipo de deficiência e que tenham entrado pela Ampla Concorrência, tornando-se, dessa forma, invisíveis às estatísticas da real quantidade de alunos com deficiência nos quadro geral de alunos da UFRJ.

3.B CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS - CCJE

Centro/Campus: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

1. Ações desenvolvidas no combate e mitigação aos efeitos da COVID 19

Os anos de 2020 e 2021 trouxeram aos gestores públicos enfrentamentos nunca antes avaliados na UFRJ como reuniões e votações em ambiente exclusivamente remoto; o trabalho remoto de técnicos administrativos e docentes; o controle de distanciamento social no ambiente de trabalho; as novas rotinas de higienização dos espaços, entre outras ações. Nesse sentido, soluções inovadoras precisaram ser colocadas em prática para que não ocorresse a descontinuidade dos serviços públicos. A Decania do CCJE atuou de forma incansável, mantendo o equilíbrio entre a necessidade de resguardar seus servidores e colaboradores terceirizados, além de garantir a conservação do patrimônio sob sua responsabilidade. Isso foi possível com a implementação de regime híbrido de trabalho, além do ajuste de carga horária presencial. Novas rotinas internas com relação à limpeza foram adotadas para garantir higienização dos espaços. O fornecimento de EPIs aos colaboradores e servidores também conferiram maior proteção para os que atuaram na rotina presencial. Além disso, à época, os Conselhos de Coordenação do CCJE e do CFCH aprovaram a constituição de Grupo de Trabalho no âmbito das Decanias e Unidades de ambos os Centros para pensar as necessidades e planejar como retornar em segurança às atividades administrativas e acadêmicas presenciais.

No ano de 2022, ocorreu o retorno integral às atividades presenciais na UFRJ, sendo necessárias intervenções para que todos pudessem voltar aos seus postos com segurança. Assim, o CCJE manteve os cuidados cabíveis, a fim de resguardar a saúde de seu corpo social. Dentre as ações desenvolvidas, foram mantidas as rotinas de higienização dos espaços utilizados; fornecimento de álcool em gel; disponibilização de máscara, com incentivo ao uso, embora não obrigatório; incentivo à campanha de vacinação contra a COVID-19, com estímulo ao recebimento de todas as doses da vacina; otimização do número de ocupantes das salas administrativas, a fim de minimizar aglomerações, dadas as limitações espaciais nas dependências da Decania.

2. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

A missão da Decania é promover a integração administrativa das unidades do CCJE, além de garantir o acesso aos serviços prestados com qualidade, impessoalidade e transparência, valorizando a comunidade acadêmica e considerando os valores éticos, legais e humanos.

Em relação à avaliação institucional, cabe destacar o papel atuante que a representação do CCJE tem desempenhado junto à Comissão Própria de Avaliação da UFRJ (CPA/UFRJ), conforme já pontuado pela Coordenação da CPA. Inclusive, em 2022, assim como nos 2 últimos anos, a Comissão foi convidada a participar do Conselho de Coordenação do CCJE, a fim de reforçar a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido.

Além disso, a gestão atual da Decania do CCJE, recém-reeleita para o segundo mandato, com base no compromisso de realizar uma gestão democrática, eficiente e transparente, realiza periódicas prestações de contas do mandato à comunidade e ao corpo social do CCJE. Durante a pandemia, o relatório de prestação de contas não foi apresentado por meio de audiências públicas presenciais, como vinha sendo feito. No entanto, o documento é incluído no Portal do CCJE e amplamente divulgado para a comunidade acadêmica. A versão consolidada de todos os Relatórios elaborados durante o primeiro mandato da gestão (2018-2022) também será disponibilizada no Portal do CCJE.

3. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

Considerando a missão da Decania e o papel que desempenha na facilitação de práticas pedagógicas e administrativas de suas Unidades, deve-se pontuar os principais compromissos assumidos pela atual gestão e renovados para o segundo mandato, que teve início em 2022.

Quanto à organização didático-pedagógica, o CCJE busca assegurar a integração das coordenações acadêmicas e fomentar atividades de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares que integrem as Unidades; colaborar na recuperação e no fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação, além de apoiar as Unidades na ampliação das linhas de pesquisa dos Programas ou à proposta de novos Programas de Pós-Graduação; auxiliar a creditação das ações de extensão nos currículos de graduação; apoiar a ampliação da participação das Unidades na SIAc; incentivar, entre os discentes, participação em monitorias, pesquisa, extensão, e Iniciação Científica, Artística ou Cultural, buscando aumentar o número de bolsistas do CCJE, nas referidas atividades; apoiar a utilização das tecnologias nas atividades acadêmicas; e iniciar a instalação e incentivo à Conferência “Cultura na minha Unidade”.

Quanto à organização administrativa, o CCJE busca manter a iniciativa “Conselho de Coordenação Itinerante”, com reuniões nas Unidades; simplificar e agilizar os processos no âmbito do Conselho de Coordenação; melhorar os procedimentos administrativos, a partir do SEI; manter e ampliar os Colegiados e Câmaras no âmbito do CCJE com representação de todas as Unidades; consolidar práticas de governança dos espaços de uso coletivo; buscar a melhoria e ampliação estrutural da UASG do CCJE e combater qualquer tentativa de precarização; e consolidar práticas coletivas como o INOVACCJE .

4. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

O CCJE, na qualidade de Centro vinculado às áreas dos saberes ligadas às Ciências Sociais Aplicadas, possui Unidades que buscam aliar a produção acadêmica teórica com ações concretas de cunho social.

No âmbito da Decania, foram desenvolvidas ações para o atendimento à acessibilidade universal em instalações de unidades vinculadas ao CCJE e a consolidação e abertura de processo para a realização da adaptação do elevador existente na entrada do Palácio Universitário pelo acesso da Av. Pasteur (obra está na previsão orçamentária de 2023).

O CCJE, ainda que não esteja vinculado às áreas do saber ligadas às artes, valoriza a dimensão cultural da Universidade. Nesse sentido, possui uma Coordenação de Atividades Culturais, instância inédita na estrutura da Decania do CCJE. A Coordenação desenvolveu diversos projetos ao longo do primeiro mandato, destacando-se como atividades amplamente reconhecidas na comunidade universitária a Revista Versus e o Coral do CCJE, que reúne estudantes, técnicos e docentes. Para o próximo ano, espera-se dar continuidade às conquistas implementadas no campo cultural do Centro, que contará com novos membros na equipe coordenadora.

5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

O CCJE possui 8 cursos de graduação: Administração, Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Ciências Contábeis, Direito, Ciências Econômicas, Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES), Relações Internacionais e Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI). O COPPEAD, por ser um Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, não possui cursos de graduação. A participação da referida unidade na graduação consiste em ministrar aulas no curso DGEI. Os cursos de graduação do CCJE contam com 2030 ingressantes anuais, dos quais 500 alunos ingressam na modalidade EAD (Curso de Ciências Contábeis).

Em 2022, a Coordenação de Integração Acadêmica de Graduação do CCJE, instância da Decania responsável pela integração entre as unidades do Centro no âmbito das atividades de graduação, promoveu 5 reuniões com o Colegiado de Graduação do CCJE. Destaca-se que o referido colegiado, composto pela Coordenadora do CCJE e pelos Coordenadores (ou Diretores) dos cursos de graduação das Unidades, teve seu funcionamento regulamentado em dezembro de 2022, em resolução aprovada pelo Conselho de Coordenação do CCJE (disponível em http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2022/50-2022-extraordinrio-2a-parte.pdf).

Foram pontos de discussão e deliberação do Colegiado: fechamento de calendário de reuniões em 2022; exposição e avaliação do período de ensino híbrido (online e presencial) na graduação das unidades do CCJE; projeções para o período de ensino presencial, iniciado em abril de 2022; exposição e discussão da estrutura do Projeto de Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão do CCJE; processos eletrônicos (SEI) e Plataforma Carolina Bori (revalidação de diplomas).

Além disso, a Coordenação estabeleceu permanente contato com os Coordenadores de graduação, através de e-mails, para informes, orientações e esclarecimentos sobre assuntos relevantes discutidos nas reuniões do Colegiado de Graduação, tais como: calendário acadêmico; prorrogação de prazo para inscrição em disciplinas; envio de tutorial – Plataforma Carolina Bori; SIAC 2022 e 2023; e seleção de bolsistas de graduação do CCJE.

B. PESQUISA

No exercício de 2022, a Coordenação de Pós-Graduação da Decania atuou conjuntamente à Coordenação de Extensão no comitê de organização do CCJE da Semana de Integração Acadêmica (SIAc). A 11ª SIAc ocorreu, excepcionalmente, em fevereiro de 2022 e houve 333 trabalhos inscritos. No momento, ambas as Coordenações do CCJE estão meio do processo de organização do evento para maio de 2023 e se tem procurado criar registro dos processos envolvidos, além de estar em constante contato com os demais membros do comitê, designados por cada uma das Unidades.

Com relação aos dados obtidos no sistema SIAc, o CCJE conseguiu os seguintes números quanto ao tipo de atividade registrada na 11ª SIAc: EPE (ensino-pesquisa-extensão) – 36; Extensão – 32; e, 265 – Pesquisa. Logo, constata-se que o CCJE desenvolve, majoritariamente, atividades de pesquisa.

A partir dos dados do Sistema SIAc, verificou-se, ainda, que constavam 141 bolsistas cadastrados no âmbito do CCJE, sendo que, a maioria das bolsas, é do tipo PIBIC-CNPq (45 bolsas).

Também no âmbito da pesquisa, preponderantemente, voltada à área de inovação, cumpre destacar a consolidação do funcionamento do INOVACCJE no último ano. Criado em 2020, o INOVACCJE, instância de Inovação do Centro, integra a política de Inovação da UFRJ, e há a expectativa de aprovação de seu novo regulamento em 2023.

C. EXTENSÃO

A extensão no CCJE tem obtido cada vez mais relevância, seguindo a tendência de toda a Universidade, dada a obrigatoriedade de atividades de extensão na carga horária curricular de todos os cursos de graduação, em atenção à Resolução CNE/CES 07/2018. As ações das Unidades buscam articular suas

atividades com as demandas do entorno social, como, por exemplo, a prestação de assistência jurídica popular, promovida por ação extensionista da FND.

De acordo com dados de agosto de 2022, após levantamento da PR-5, o CCJE possui 194 ações de extensão cadastradas no SIGA, sendo 96 ações ativas, divididas entre cursos, projetos e eventos. Os números de ações cadastradas e ativas por Unidade são: 35 da FND (11 cursos, 2 eventos e 22 projetos); 20 do IPPUR (6 cursos, 3 eventos, 11 projetos); 19 do IE (10 cursos e 9 projetos); 1 do COPPEAD (1 curso); 16 da FACC (2 eventos e 14 projetos); e 5 do IRID (1 curso, 1 evento e 3 projetos). A Decania não conta com ação de extensão ativa cadastrada.

No Edital PROFAEX 2022, o CCJE teve 22 ações de extensão contempladas, perfazendo um total de 38 cotas de bolsas de extensão concedidas.

Em relação à 11ª SIAc, realizada de 14 a 18 de fevereiro de 2022, o CCJE contabilizou 333 atividades, distribuídas em 84 sessões (apresentações orais/apresentações orais-curta/vídeos) e 2 mini-cursos. Além disso, pela primeira vez, a Decania do CCJE constou no Sistema SIAc.

A partir de dados do sistema SIAc, o CCJE apresentou os seguintes números por tipo de atividade registrada na 11ª SIAc: 36 de ensino-pesquisa-extensão (EPE); 32 de extensão; e 265 de pesquisa. Foram conferidas 104 menções honrosas ao CCJE na 11ª SIAc.

Quanto aos principais desafios enfrentados pelas Unidades no âmbito da extensão, pode-se destacar a adequação da creditação das horas de extensão, frente à obrigatoriedade de ações extensionistas nas matrizes curriculares. Para algumas Unidades, tal questão se torna ainda mais desafiadora em relação aos cursos noturnos, pois haveria pouca oferta de ações de extensão em horários alternativos, como aos finais de semana, de forma a atender os alunos de cursos noturnos.

Assim como na âmbito da Graduação, o CCJE também regulamentou em 2022 o funcionamento do Colegiado de Extensão, composto pela Coordenadora de Extensão da Decania, pelos Coordenadores de Extensão das Unidades e pelos representantes do CCJE no CEU (regulamento disponível em http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2022/50-2022-extraordinrio-2a-parte.pdf).

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

No CCJE, há 7 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, vinculados a 5 unidades do Centro: Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGD (FND); Programa de Pós-Graduação em Administração (COPPEAD); Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – PPGCC (FACC); Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE; Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento – PPED;

Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional – PEPI (Instituto de Economia); e Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional – PPG-PUR (IPPUR).

Com o intuito de ampliar a integração e promover o interesse comum dos diferentes programas de pós-graduação (PPGs) das diversas unidades do Centro, a Coordenação de Integração Acadêmica de Ensino de Pós-Graduação do CCJE realizou reuniões com os coordenadores dos respectivos PPGs. Da iniciativa, surgiram alguns encaminhamentos, como a decisão de compartilhamento cruzado dos programas das disciplinas dos diferentes PPGs (a implementar), com o intuito de catalisar a formação interdisciplinar dos discentes e uma maior conexão dos programas. Houve também avanço no esforço de promover o diálogo dos coordenadores dos PPGs com a Decania e com seus representantes no CEPG.

Assim como no âmbito da graduação e da extensão, em 2022 também houve a aprovação do regulamento do Colegiado de Pós-Graduação do CCJE, composto pelo Coordenador de Pós-Graduação da Decania, pelos Conselheiros do CCJE no CEPG, pelos Diretores de Pós-Graduação das Unidades (se houver) e pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação das Unidades (regulamento disponível em http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2022/50-2022-extraordinrio-2a-parte.pdf).

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

À exceção da Faculdade Nacional de Direito e do Instituto de Relações Internacionais e Defesa, as demais Unidades do CCJE contam com cursos de pós-graduação *lato sensu*, possuindo suas respectivas políticas de manutenção.

O CCJE conta, atualmente, com 21 cursos de pós-graduação *lato sensu* ativos, sendo: 10 cursos da FACC; 6 cursos do IE; 2 cursos do COPPEAD; 3 cursos do IPPUR.

A Decania do CCJE, institucionalmente, cumpre o papel de auxiliar suas unidades nas práticas acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, por meio de sua Coordenação de Integração Acadêmica de Pós-Graduação e de sua representação no CEPG, a Decania do CCJE, quando instada, presta suporte às unidades também no tocante à pós-graduação *lato sensu.* Ademais*,* por meio do seu Conselho de Coordenação, aprecia eventuais processos encaminhados pelas Coordenações dos Cursos e pela Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa do CCJE (Cepeguinho).

6. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

Assim como nos dois últimos anos, o CCJE se manteve mais ativo nas redes, especialmente, em seu portal institucional (www.ccje.ufrj.br), administrado pela Coordenação de Comunicação e Tecnologia da Decania, com o suporte de outros servidores na alimentação das publicações. Além de divulgar documentos

institucionais, atualizações das atividades e eventos da Decania e das Unidades do CCJE, quando estas solicitam, a página abriga a agenda do Decano, a qual permanece à disposição para consulta tanto da comunidade interna quanto externa.

Desde julho de 2022, o CCJE conta também com uma bolsista de pós-graduação, selecionada para o perfil de produção de conteúdo jornalístico, a qual atua, não apenas como jornalista na Revista Versus, mas também dá suporte à Decania em eventuais contatos com a imprensa e na elaboração de materiais de divulgação.

Além disso, merece destaque a atuação da equipe da Biblioteca Eugênio Gudin (BEG), sobretudo, por meio das redes sociais. O perfil da BEG no Instagram se consolidou como um importante canal de comunicação, compartilhando com a comunidade interna e externa os principais informes institucionais e sociais.

7. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

No âmbito das Unidades, o atendimento e orientação aos alunos são realizados pelas Coordenações e/ou Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAAs). Já a Decania do CCJE, possui atendimento aos discentes por meio de suas Coordenações de Integração Acadêmica e de sua Seção de Ensino. Além disso, existem 4 bibliotecas que atendem aos cursos do Centro, prestando atendimento aos alunos. Vinculada à Decania, a Biblioteca Eugênio Gudin atua no atendimento aos discentes que buscam obras ligadas aos seguintes assuntos: Economia; Administração; Ciências Contábeis; Biblioteconomia; Relações Internacionais e Defesa; e Gestão Estratégica Internacional.

Vale mencionar também que, apesar do importante corte de orçamento, a Superintendência da Decania do CCJE elaborou planejamento de forma a atender todas as bolsas acadêmicas ofertadas por editais públicos aprovados no Conselho de Coordenação do CCJE, garantindo o compromisso do Decano do CCJE com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes de graduação da UFRJ. Em 2022, foi aprovado o primeiro modelo de edital para a Pós-Graduação, com previsão de manutenção para 2023.

8. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

Em relação às políticas de pessoal docente e técnico-admistrativo, pode-se destacar os principais compromissos assumidos pela atual gestão do CCJE, cujo mandato foi renovado em 2022 para mais um quadriênio. São eles: apoiar a ampliação do número de servidores técnicos, para atendimento das necessidades administrativas nas Unidades; lutar por condições dignas de trabalho e pela ampliação de cargos comissionados para os TAEs; dialogar permanentemente com os TAEs e garantir o tratamento isonômico a todos; apoiar os docentes em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dando-lhes

suporte logístico; reivindicar da Administração Central uma política de treinamento dos TAEs; demandar à Reitoria considerar a atuação dos TAEs nas ações de extensão nos seus processos de progressão funcional; e aprofundar a interlocução permanente com os segmentos sindicais de ambas as categorias de servidores públicos, garantidas suas autonomias.

Além disso, a Superintendência mantém permanente diálogo com os técnicos, por meio de reuniões mensais com pauta previamente informada. A equipe gestora da Decania, representada pelo Decano, Superintendente, Coordenadores e Chefia de Gabinete, também se reúne mensalmente, a fim de dialogar sobre ações em andamento e futuras.

9. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

O CCJE é regido por valores organizacionais fundamentais, assumidos e partilhados por toda a comunidade, destacando-se dentre eles: transparência; eficiência; integridade; integração; criatividade e inovação; excelência; cooperação, solidariedade e cidadania. Nesse sentido, é fundamental para a organização e gestão do Centro o desenvolvimento de ações de forma integrada e colaborativa, seja por meio de seu órgão máximo de deliberação (Conselho de Coordenação), seja na articulação com as Direções de suas unidades, com a Administração Central, com as representações dos Centros Acadêmicos, bem como internamente com seu próprio corpo social.

Para a boa execução de sua missão institucional, a Decania é assessorada pelas Coordenações de Integração Acadêmica de Graduação, de Pós-Graduação e de Extensão, além das Coordenações de Comunicação e Tecnologia da Informação, de Planejamento e Projetos e da Superintendência. A Superintendência é a área de interlocução da Decania com as Pró-Reitorias de Pessoal, Orçamento e Finanças e Gestão e Governança, respectivamente PR-4, PR-3 e PR-6, além de instâncias técnicas como Procuradoria e ETU, bem como a Prefeitura Universitária.

A Decania também possui 9 colegiados, que auxiliam na instrumentalização da integração das Unidades e de seus respectivos corpos sociais. São eles: Colegiado de Graduação; Colegiado de Pós-Graduação; Colegiado de Extensão; Câmara de Relações Internacionais; INOVACCJE; Comissão de Biblioteca Eugênio Gudin; Conselho Editorial da Versus; Câmara de Atividades Culturais; e Comissão em Assuntos de TIC. A composição dos Colegiados é diversa e, em alguns, há representantes dos três segmentos da Universidade (estudantes, técnicos e docentes). Um importante passo dado em 2022 foi a regulamentação do funcionamento dos Colegiados, por meio de resolução aprovada pelo Conselho de Coordenação do CCJE. Dos 9 Colegiados, 6 já tiveram seus respectivos regulamentos aprovados e publicados em BUFRJ (disponível

em http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2022/50-2022-extraordinrio-2a-parte.pdf) e os demais deverão ser aprovados ainda no início de 2023.

10. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

Em 2022, houve dois momentos importantes do ponto de vista orçamentário. O primeiro, ocorrido ao fim de março, quando as Decanias receberam um orçamento emergencial para suprir as Unidades acadêmicas em demandas para o pleno retorno presencial das atividades acadêmicas. O CCJE conseguiu executar, aproximadamente, 70% desse orçamento, abastecendo todas as suas Unidades vinculadas com materiais básicos para o retorno das aulas. O segundo momento importante se refere ao orçamento participativo. Diferente dos últimos anos, as Decanias receberam o equivalente a duas parcelas em um crédito único. Entretanto, com o bloqueio de recursos por parte do Governo Federal, ao longo da execução, 60% do orçamento descentralizado foi retirado para honrar despesas de funcionamento da UFRJ e todo o planejamento para 2022 precisou ser rediscutido. Houve também a descentralização de R$ 150.000,00 da PR-3 para as Decanias, que foi utilizado na contratação de empresa de manutenção predial (elétrica) de forma a atender as unidades do CCJE e CFCH.

No presente exercício, houve liberação de recursos para investimento, que foi comprometido, essencialmente, em material de TIC e equipamentos de ar-condicionado. Entretanto, outros materiais também foram adquiridos. Novamente, foi identificada grande dificuldade de execução orçamentária por parte das unidades no ano de 2021 e 2022, seja no âmbito do participativo, seja no PROAP. O plano de ação traçado pela Superintendência, consistindo em tutoriais para autuação e instrução de processos administrativos de compras, orientações para elaboração do plano anual de contratações, além de organização de reuniões mensais para informativos e dúvidas das unidades sobre a rotina administrativa não foi suficiente, o que sobrecarregou parte da equipe.

As dificuldades impostas pelo redimensionamento das UASGs trouxeram para a Decania do CCJE extraordinária carga de trabalho, sem contrapartida de pessoal, o que tem refletido em um grande desgaste da equipe, que precisa estar em constante atualização e, ainda, ter que avançar com os procedimentos para a execução orçamentária. Nesse sentido, a revisão de toda a estrutura da UASG é fundamental e deverá ser implementada tão breve possível. Todas as unidades do CCJE já estão com as UASGs extintas.

Em 2022, com a chegada de novos servidores, foi implementada a Auditoria Interna do CCJE, que atua nos processos administrativos de compras de forma a verificar se há inconsistências e, ainda, indicar melhorias conforme a aplicação da lista de verificação da AGU.

11. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

Em relação à adequação e manutenção da infraestrutura física, a Decania conta com a atuação da Coordenação de Planejamento e Projetos, em parceria com outros agentes. Em um ano de dura restrição orçamentária, a Coordenação buscou concentrar seus esforços na continuidade de ações caracterizadas como "princípios de gestão". A Coordenação gerenciou a realização de serviços de manutenção, destacando-se o aumento da seção dos cabos elétricos da Sala Coletiva de Professores do CCJE, para reforçar a segurança do local; ampliação da área de recepção da BEG, para melhorar o fluxo de trabalho; substituição dos suportes dos equipamentos de ar condicionado, aumentando a sobrevida dos aparelhos e atendendo orientação do IPHAN; ações para o atendimento à acessibilidade universal em instalações das Unidades; e abertura de processo para realização da adaptação do elevador existente na entrada do Palácio Universitário pelo acesso da Av. Pasteur (obra está na previsão orçamentária de 2023). Nas ações programáticas que visam a "consolidar práticas de governança dos espaços de uso coletivo", a Coordenação atuou no apoio à Subprefeitura da Praia Vermelha, junto à Superintendência, na aquisição de insumos para iluminação do entorno do Palácio Universitário, do acesso à área de alimentação e da área do "Campinho". Atuou também junto ao IPPUR na comissão de levantamento do patrimônio da Unidade, atingida pelo incêndio do prédio da Reitoria; junto ao COPPEAD, para tratativas dos projetos de recuperação da fachada do prédio; e junto à FACC, para melhorias e manutenção da copa da Unidade.

Em 2022, foi mantida a gestão colaborativa com a Decania do CFCH para soluções emergenciais de problemas existentes no campus da Praia Vermelha e no Condomínio de Salas, além da agenda conjunta das Decanias. Foram adquiridos pelo CCJE novos bebedouros para o Pavilhão de Salas de Aula e para o Prédio da Lauro Muller 1 (ex Bingo). Foram empenhados novos equipamentos de ar condicionado para esses espaços. Com o apoio do EPLAN CCJE-CFCH e da Coordenação de Planejamento e Projetos da Decania do CCJE, as duas Decanias conseguiram firmar o contrato de manutenção predial em serviços na área elétrica e hidrossanitária, com atendimento programado em todas as Unidades dos dois Centros.

12. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O CCJE, sendo um Centro que está fincado nas Ciências Sociais Aplicadas, procura pautar suas ações baseadas em valores que se alinhem a objetivos e metas para um desenvolvimento sustentável. São compromissos da gestão, dentre outros, a garantia da liberdade de pensamento/expressão do corpo social e o combate a qualquer forma de perseguição ou discriminação; a promoção do bem-estar coletivo; a inclusão social; e as práticas de biossegurança e de sustentabilidade socioambiental e econômico-

financeira. Os compromissos da Decania, partilhados por suas Unidades, permeiam diversos dos objetivos para um desenvolvimento sustentável definidos pela ONU.

Assim, no campo dos objetivos ambientais, foram realizadas ações como: substituição das lâmpadas comuns para lâmpadas led em diversos espaços (Aulário; prédio do ex Bingo; corredores do pavimento térreo do Palácio Universitário – ala oeste; Biblioteca Eugênio Gudin e 70% do CFCH), sendo tal intervenção realizada com o suporte da equipe de manutenção predial; aquisição de novos equipamentos com selo de eficiência energética; incentivo à utilização responsável de copos descartáveis, com prioridade ao uso do copo térmico reutilizável, já fornecido pela Decania aos seus servidores e demais colaboradores em período anterior; e banheiros reformados nos últimos anos, que contam com torneiras temporizadas e descargas com duplo acionamento, conferindo economia de água. Vale destacar, ainda, que os contratos de manutenção predial em serviços na área elétrica e hidrossanitária, firmados em parceria com o CFCH também resultam em maior eficiência na utilização de recursos, pois possibilitam a realização de intervenções que reduzem os desperdícios.

Ademais, o CCJE tem como compromisso a promoção da política de paridade de gênero na UFRJ. No âmbito da Decania, inclusive, a maioria das funções de chefia são ocupadas por mulheres, tanto no plano das coordenações quanto dos setores administrativos.

Em relação à saúde e bem-estar, pode-se destacar o pioneirismo do Centro na implementação de ações ligadas ao combate e à mitigação aos efeitos da pandemia. A Decania, em março de 2020, emitiu sua primeira nota pública regulamentando seu funcionamento para as semanas seguintes daquele mês, iniciando, imediatamente, o forçoso cumprimento das atividades do Centro de maneira remota, resguardando, assim, a integridade física dos servidores e demais colaboradores, sobretudo, daqueles considerados o grupo de maior risco. E, até os dias atuais, esta é uma pauta sensível ao CCJE, que busca dar continuidade a medidas que resguardem a segurança de todos.

13. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

A gestão da Decania tem como compromissos o fortalecimento da capacidade da UFRJ na discussão de políticas públicas; o combate a tentativas de redução de vagas discentes na graduação; e o apoio a ações afirmativas na graduação e na pós-graduação. Vale dizer que as unidades do CCJE seguem a política de ações afirmativas delineada pela UFRJ em reservas de vagas para acesso aos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*.

O tema das ações afirmativas se torna particularmente relevante ao CCJE, pois é o Centro que abriga o curso com maior número de estudantes PCDs da Universidade (Direito). Segundo levantamento da Dirac em

agosto de 2022, o CCJE contabiliza 187 alunos com deficiência com matrícula ativa em cursos de graduação, distribuídos da seguinte forma: Administração – 18; Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação – 5; Ciências Contábeis – 26; Ciências Econômicas – 22; DGEI – 16; Direito – 83; GPDES – 4; e Relações Internacionais – 13. No âmbito da pós-graduação, há registro de 6 alunos com deficiências, sendo: PPGD (Doutorado) – 1; PPGD (Mestrado) – 1; PEPI (Doutorado) – 1; PPED (Doutorado) – 1; PPGPUR (Mestrado) – 1; e Especialização em Liderança e Gestão de Pessoas – 1.

Assim, a Decania tem atuado para promover ações que contemplem a acessibilidade universal em instalações de unidades vinculadas ao CCJE. Por meio da Coordenação de Planejamento e Projetos, consolidou e deu abertura ao processo para realização da adaptação do elevador existente na entrada do Palácio Universitário pelo acesso da Av. Pasteur (obra está na previsão orçamentária de 2023), bem como encaminhou à Procuradoria da UFRJ pedido de parecer quanto à viabilidade da contratação de carro escalador para acesso ao Palácio Universitário. Ainda sobre o referido prédio, a Decania tem acompanhado o andamento das obras de instalação da plataforma elevatória, que ficará localizada no acesso próximo à Av. Pasteur.

Em relação à política de cotas raciais, pode-se destacar o protagonismo de alunos da FND no movimento de denúncias às fraudes, que culminaram na instauração, pela Administração Central, de procedimento para apurar as irregularidades e impor as sanções cabíveis. Além disso, o Centro está engajado, por meio da participação de membros de seu corpo social, na composição das comissões de heteroidentificação, constituídas tanto para o acesso à graduação quanto para a pós-graduação *stricto sensu*.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	**Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Os três cursos já fizeram a implantação de seus novos projetos pedagógicos, sendo que os cursos de Administração e Biblioteconomia implantaram os novos PPCs em 2022. Entretanto, a Unidade ainda está em fase inicial do estabelecimento do processo particular de autoavaliação. Pretende-se estabelecer mecanismos que permitam ao corpo social dos cursos expressar e manifestar suas colocações a respeito

das diferentes dimensões que o processo de avaliação pode proporcionar, visando o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do curso. Cabe ressaltar que, no PPGCC, já foram realizados alguns ajustes dos mecanismos avaliativos, visando ao atendimento da nova ficha de avaliação da CAPES.

ii) Análise das Informações

A Unidade deu continuidade à estruturação do Curso de Ciências Contábeis, na modalidade EAD, por meio do Consórcio CEDERJ, completando a integralização do 9º período de suas diversas turmas, inclusive com a preparação para os discentes concluintes apresentarem seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's). Os PPCs de Administração e Biblioteconomia foram aprovados pela PR1 e implantados. O Curso de Biblioteconomia obteve autorização para a troca de turno do curso, que passará a ser ministrado no turno matutino. Foi elaborado um planejamento da migração, identificando as disciplinas que necessitam ser oferecidas no turno vespertino para atender às necessidades dos alunos. Finalmente, a realização de concursos nos departamentos contribuirá para a reposição e renovação de parte do corpo docente permanente da unidade, preenchendo as vagas restantes da COTAV 2019.

iii) Ações a Desenvolver

1) Ações pedagógicas integradas entre os Cursos, visando sua maior integração/articulação;

2) Procedimentos unificados entre os departamentos, de forma a otimizar recursos e padronizar as diretrizes de tomada de decisão;

3) Continuidade dos trabalhos para estruturação do curso EAD em Ciências Contábeis e de seu espaço físico;

4) Ampliação de Parcerias da unidade;

5) Apoiar o PPGCC: Revista SCG (Qualis-CAPES); programa de intercâmbio internacional; organização de eventos científicos;

6) Implantação da migração da mudança de turno do Curso de Biblioteconomia.

7) iniciar as atividades em EAD do curso da Administração.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Tendo em vista o objetivo de estabelecer procedimentos unificados entre os departamentos, foi feita a padronização dos critérios estabelecidos no barema para concurso público. Essa ação foi feita em parceria com os três departamentos. Também foram realizados esforços no sentido de ampliar as parcerias da

Unidade com outras universidades estrangeiras, abrindo oportunidades de mobilidade de estudantes, professores e pesquisadores, bem como a submissão de projetos conjuntos.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Ainda não existe clareza dos impactos das atividades remotas em números potenciais de evasão e retenção, mas existe uma percepção de que houve um aumento no número de trancamento de disciplinas. Com a volta às aulas presenciais, pretende-se avaliar se esse problema pôde ser contornado. No que se refere ao Curso de Biblioteconomia, acredita-se que, com o novo turno a ser implantado em 2023, a evasão do curso irá diminuir

ii) Análise das Informações

Apesar das dificuldades apresentadas no retorno ao presencial em função da interdição de alguns espaços coletivos de aulas, a Unidade conseguiu alocar todas as turmas nas salas, e ainda, oferecer disciplinas extras para atender à migração dos PPCs de Biblioteconomia e Administração. No **PPGCC**, continuaram os esforços no sentido de implementar 1) Ações estratégicas relacionadas ao atendimento de novos critérios Qualis-CAPES junto à revista SCG; 2) Ações de internacionalização do ensino e da produção científica, bem como consolidação dos eventos científicos, dos grupos de pesquisa e da revista

Como ponto de melhoria a serem enfrentados em 2023, espera-se dar continuidade à Implementação dos novos PPCs dos cursos de Administração e de Biblioteconomia.

Dentre os maiores desafios a serem superados encontra-se o reduzido número de técnicos administrativos, o que leva à sobrecarga das coordenações de cursos e chefias de departamentos na execução de atividades administrativas, destituídas de qualquer natureza pedagógica e acadêmica. Finalizando, permeando todos os cursos (pós-graduação incluída), há carência de melhores instalações físicas, necessárias inclusive para viabilizar a ampliação da nota avaliativa do PPGCC junto à CAPES no próximo quadriênio (2021-2024).

iii) Ações a Desenvolver

1) Interlocução com a Administração Central, de forma a buscar alternativas para a falta de espaço físico e o pequeno número de servidores, que são pontos críticos para a conquista de melhorias na Unidade; 2) Realização de oficinas de atualização pedagógica para o corpo docente; 3) Incentivo à capacitação e troca de experiências do corpo técnico administrativo, de forma a implantar melhorias nos processos e procedimentos; 4) Desenvolvimento de ações pedagógicas integradas

entre os Departamentos/Cursos, visando uma maior integração/articulação entre disciplinas, currículos, projetos de pesquisa e extensão; 5) Ampliar a integração do Curso de Ciências Contábeis, modalidade EAD com os demais cursos da Unidade; 6) Ampliar a capacitação do corpo docente e técnico para atuação no curso EAD; 7) Análise de disciplinas que poderão oferecidas na modalidade EAD no novo PPC do Curso de Administração, onde está prevista a oferta de até 20% da carga horária total na modalidade EAD; 8) Implantação de procedimentos unificados entre os departamentos, de forma a otimizar recursos e padronizar as diretrizes de tomada de decisão; 9) Monitorar as mudanças propostas em função da mudança de turno do Curso de Biblioteconomia e 10)Dotar o PPGCC de condições técnico-administrativas que o habilitem manter a avaliação (nota 5) ou alcançar avaliações superiores junto à CAPES.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O PPGCC conseguiu manter a avaliação (nota 5) junto a Capes no quadriênio (2017-2020). No âmbito do Departamento de Administração, foi desenvolvida ação de capacitação, de março a junho de 2022, na COPPEAD, visando aprofundar o conhecimento e a aplicação de metodologias qualitativas na área de Administração. Finalmente, foram realizadas interlocuções com a Administração Central de modo a adequar o número de servidores às necessidades da Unidade.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A transferência de conhecimento se dá pela ação dos egressos e pela integração da atividade acadêmica à sociedade, por meio das ações de extensão e pesquisa. A Unidade já possui diversos projetos de extensão em diferentes dimensões sociais que, apesar de terem sido fortemente impactados pela pandemia, não foram interrompidos. Nesse sentido, está sendo feito um esforço para aumentar o número de ações/projetos de extensão associadas aos Cursos, especialmente de Administração e Biblioteconomia, que implantaram recentemente seus novos PPCs, com obrigatoriedade dos alunos de cumprirem horas de extensão. Há atividades de pesquisa de autoria conjunta entre docentes e discentes e um forte encorajamento para participação em eventos, notadamente a Semana de Integração Acadêmica (SIAC), como pode ser observado pelo número crescente dos trabalhos de pesquisas desenvolvidos no âmbito da Graduação (Bolsas PIBIC, PIBITI e PIBEX).

As relações com o setor produtivo se dão por meio de convênios e supervisões de estágio, fortalecendo as relações entre a Universidade e a sociedade civil. O PPGCC foi responsável em 2022 pela formação de

diversos discentes que atuam em instituições de ensino superior. Outra parte de seus egressos atuam em relevantes organizações privadas e públicas, como: Banco Central, CVM, Receita Federal, dentre outras. Adicionalmente, o PPGCC por meio da revista SCG e dos congressos AdCont/EMAN/QRCA contribui para a disseminação de conhecimento científico acessível, gratuito e de qualidade.

ii) Análise das Informações

A Unidade avançou significativamente nos projetos de pesquisa e de extensão, passando a desenvolver novas ações de responsabilidade social. A Unidade tem tido aumento considerável dos trabalhos de pesquisas desenvolvidos no âmbito da Graduação (Bolsas PIBIC, PIBITI e PIBEX), conforme pode-se perceber na programação da Semana de Integração Acadêmica (SIAC) e do Congresso de Extensão.

O PPGCC deu continuidade aos projetos de pesquisa em cooperação com a Universidade de Sheffield, Universidade de Burgos, Durham Business School, Universidade de Nottingham e o desenvolvimento das parcerias com as universidades UFU e UERJ, bem como a renovação do acordo com a UFES. Adicionalmente, a revista SCG foi transferida da base Atena (do CRC) para o portal de periódicos da UFRJ, visando melhor controle dos processos editoriais. A SCG, sob nova editoria, teve sua política e corpo editorial revisados e ajustados. Adicionalmente, foram criadas duas posições voluntárias de "assistente editorial" ocupadas por discente e egresso do programa.

Foram retomados os trabalhos para estruturação de proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade (PPGOS).

iii) Ações a Desenvolver

1. Continuação do trabalho para estruturação de proposta do mestrado em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade -Programa de Pós-Graduação em (PPGOS).
2. Retomada dos trabalhos para avaliar a possibilidade de criação de um mestrado em Administração Pública.
3. Continuação ao estímulo à capacitação docente, para melhoria do desenvolvimento de pesquisas e no desenvolvimento de projetos de extensão na unidade que dialoguem com a sociedade
4. Continuação da ampliação das ações internacionalização do ensino e da pesquisa, visando a entrega à sociedade brasileira de conhecimentos e práticas de padrão internacional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1. Com relação ao PPGOS, já foi solicitada a atualização do Lattes dos professores que se disponibilizaram a participar do PPGOS. Também já foram elaboradas as ementas e desenvolvido texto para ser submetido às instâncias
2. 2-Estímulo à capacitação docente, para melhoria do desenvolvimento de pesquisas e no desenvolvimento de projetos de extensão na unidade que dialoguem com a sociedade.
3. Ampliação das ações internacionalização do ensino e da pesquisa, visando a entrega à sociedade brasileira de conhecimentos e práticas de padrão internacional

4-Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Nos três cursos, o apoio ao estudante é realizado pela COAA, CPO e integração às ações da PR7 voltadas para assistência estudantil.

ADMINISTRAÇÃO: Há um ingresso anual de cerca de 160 alunos no curso. O PPC foi recentemente reformulado e implantado, a partir de discussões no NDE, de forma a considerar as demandas individuais e coletivas, sociais, econômicas e culturais para implementar melhorias no curso e, consequentemente, na formação de um corpo discente mais preparado para atuar diante das demandas do século XXI. Está sendo oferecida uma gama variada de disciplinas, bem como obrigatoriedade de participar de atividades complementares e de extensão, além de cumprir estágio supervisionado. Diversas atividades, como Monitorias, Palestras do Núcleo de Pesquisa em Administração, Semana de Integração Acadêmica (SIAC), Feiras de Estágio, projetos de extensão, promovem integração entre docentes e discentes. BIBLIOTECONOMIA: O PPC, coordenado pelo NDE, foi implantado neste ano, considerando a missão de formar profissionais com ênfase na gestão, para lidar com documentação e informação. Sustentado por cinco eixos temáticos constituídos pela atualização de parte das disciplinas antigas e outras propostas, manteve o conteúdo interdisciplinar entre as áreas de documentação, informação, tecnologia e administração. A adequação do PPC trouxe, oportunidades de inovação e de atualização de conteúdos de melhor dimensionamento entre atividades teóricas e práticas. O discente é formado para atuar em diversos segmentos de áreas relacionadas ao seu fazer profissional, atendendo às necessidades de mercado. O docente é estimulado a uma capacitação contínua. O curso oferta, anualmente, 40 vagas na Praia Vermelha e 50 vagas na Cidade Universitária. Pretende-se ampliar o número de entrantes na Praia Vermelha para 50 vagas. CIÊNCIAS CONTÁBEIS: O Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis está alinhado às

determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais e aderente à Resolução CEG No 02/2013. Nesse sentido, o curso contempla, também em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional. O objetivo do curso é formar um contador com diversas habilidades, que seja qualificado para desempenhar funções estratégicas nas empresas e o exercício destes componentes conforme previstos na Resolução CNE/CES nº 10/2004. No âmbito internacional, considerou-se os aspectos apresentados pela Organização das Nações Unidas (ONU), que desenvolveu um projeto de currículo mundial para os cursos de Graduação em Contabilidade. Há um ingresso anual de 180 alunos na PV, 50 na Cidade Universitária e 500 no EAD.

ii) Análise das Informações

Apesar da pandemia, os PPCs dos cursos de Administração e Biblioteconomia foram implantados. Com a volta ao presencial, os desafios ficaram por conta das questões de infraestrutura, de modo a garantir condições para professores e estudantes

iii) Ações a Desenvolver

O desenvolvimento de ações pedagógicas integradas entre os Departamentos/Cursos, visando a uma maior integração/articulação entre disciplinas, currículos, projetos de pesquisa e extensão, com a previsão de acompanhamento contínuo dos projetos pedagógicos e atividades realizadas, de forma a possibilitar a implantação de melhorias contínuas. Em especial, pretende-se desenvolver ações que visem a maior integração entre os cursos ministrados nos campi da Praia Vermelha e da Cidade Universitária, bem como a melhoria das condições de espaço físico, tais como: salas de aulas mais bem equipadas, salas para professores e laboratórios para pesquisa

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não foi possível avançar muito no desenvolvimento de ações pedagógicas integradas entre os Departamentos/Cursos, o que será novamente buscado em 2023.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

ADMINISTRAÇÃO: O fato de não ter um Programa de Pós-Graduação em Administração na Unidade dificulta a maior inserção de nossos docentes em pesquisa. Entretanto, há professores que lideram e/ou participam de grupos de pesquisa cadastrados na plataforma e inserção de professores em

programas de pós-graduação stricto-sensu da UFRJ (PPED/IE, PPGCC/FACC, COPPE/PEP/LTDS, UFRJ/DESISLab, e da UFF). Além disso, o NUPAD (Núcleo de Pesquisa em Administração), que teve seu site atualizado em 2022, tem buscado estimular tal interação e senso de inovação. O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) vem concedendo bolsas a estudantes para pesquisas com docentes. Tem-se buscado estimular os alunos a apresentarem os resultados do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Jornada de Iniciação Científica, e em eventos do NUPAD. Pretende-se retomar os trabalhos para a criação de um Mestrado Profissional em Administração Pública. Diversos professores têm produção cientifica regular em periódicos relevantes Qualis. BIBLIOTECONOMIA: A pesquisa vem sendo realizada com alunos da graduação. Os participam de programas de pós-graduação em outras unidades/instituições. Através de projetos de pesquisa submetidos ao Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), o Departamento desenvolve ações no âmbito da política de Iniciação Científica praticada na instituição. Dentre os resultados mais expressivos pode-se citar os trabalhos publicados pelos discentes na Semana de Integração Acadêmica, em periódicos especializados e eventos de interesse, com orientação do corpo docente. CIÊNCIAS CONTÁBEIS: O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) concede bolsas a estudantes para o desenvolvimento de pesquisas com docentes. Novos docentes que foram integrados ao Departamento de Ciências Contábeis no último ano têm submetido seus projetos de pesquisa aos órgãos de fomento, o que têm ampliado o número de bolsas de pesquisa para os alunos de graduação. Na Jornada de Iniciação Científica são apresentados diversos trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos do Curso, sob orientação docente. Além disso, há as ações desenvolvidas junto ao PPGCC – Vide tópico Pós-Graduação Stricto Sensu.

ii) Análise das Informações

A Unidade tem tido aumento considerável dos trabalhos de pesquisa e de extensão desenvolvidos no âmbito da Graduação (Bolsas PIBIC, PIBITI e PIBEX), conforme se pode perceber na programação das Semanas de Integração Acadêmica e do Congresso de Extensão, bem como em eventos externos à UFRJ (ENANPAD, ENEGEP, ADCONT, etc) e publicação em revistas Qualis. A Unidade conta ainda com o PGI (Programa de Gestão e Inovação), que desenvolve projetos nas áreas de Empreendedorismo, Administração Universitária e Inovação. Por meio do PGI, a Unidade tem participado ativamente das ações sobre Inovação no âmbito do Centro (INOVA/CCJE) e da UFRJ. Além disso, a participação no Projeto Inova-UFRJ possibilitou ao PGI maior aproximação com o Parque Tecnológico para a realização de concurso para o setor de Inovação. A FACC recebeu uma vaga da reserva técnica da Reitoria para docente, que oferecerá

disciplinas na área de inovação para os 3 departamentos, além de participar das ações junto ao INOVA UFRJ. Finalmente, a participação na esteira de inovação trouxe recursos de órgãos de fomento (Faperj, FineP) para ampliar a gama de projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos.

iii) Ações a Desenvolver

1. Continuação do trabalho para estruturação de proposta de criação do em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade.
2. Estímulo à capacitação docente, para melhoria do desenvolvimento de pesquisas na unidade.
3. Avaliação da possibilidade de criação de um Mestrado Profissional em Administração Pública.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve avanços na reestruturação do mestrado em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade, mas a capacitação realizada se restringiu aos programas da PR4., e a uma ação de capacitação no âmbito do Departamento de Administração.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade tem conseguido atender às exigências do MEC**,** promovendo que os alunos participem de projetos de ensino, pesquisa e extensão, sob a orientação de professores, valorizando-se a iniciativa discente e as oportunidades de participar como organizadores, palestrantes e discentes em atividades de extensão. Além disso, as ações de extensão reforçam o foco na perspectiva da Universidade como promotora de desenvolvimento social e formação cidadã. O impacto das atividades de extensão pode ser verificado tanto na motivação dos discentes, como na evolução do seu desempenho acadêmico, além da resposta dada pelo público por ele atingido.

ii) Análise das Informações

Os avanços se fizeram sentir a partir da criação da Coordenação de Extensão da Unidade, que tem ajudado na orientação necessária para a formalização/institucionalização/cadastramento das diversas ações de extensão desenvolvidas pelos professores (eventos, projetos e cursos de extensão). Os cursos de Administração e Biblioteconomia buscaram criar novas ações/projetos de extensão, de modo a atender às exigências dos novos PPCs, em que a extensão passou a ser obrigatória. No Curso de Administração, foi reforçada a importância da Coordenação de Extensão que já existia, de modo a esclarecer dúvidas e

estimular os docentes e discentes a se engajarem nestas ações/projetos. Continua sendo um desafio para esses cursos promover ações de extensão que atendam à carga horária dos novos PPC, visto haver um número de alunos que passaram a ter obrigatoriedade em atividades de extensão, somados aos novos ingressantes nos cursos.

iii) Ações a Desenvolver

1. Ampliação das atividades de extensão realizadas, de forma a atingir um número cada vez maior de pessoas;
2. Articulação de novas parcerias, internas à instituição e externas, que possibilitem ao corpo discente ampliar suas perspectivas de desenvolvimento pessoal e acadêmico, além de viabilizar maior interação com o meio social, de forma a beneficiar a sociedade através da transferência dos conhecimentos desenvolvidos na Universidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações de extensão é feito, fundamentalmente, a partir da Coordenação de Extensão criada no âmbito da Unidade e pelos coordenadores dos cursos e dos projetos/ações de extensão.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade conta hoje com um único curso de pós, o PPGCC. O PPGCC recebeu na avaliação quadrienal (2017-2020), pela terceira vez consecutiva, a nota 5. Seu corpo social é composto por 26 professores, 1 técnico de secretaria acadêmica e cerca de 90 estudantes. Todos os docentes do PPGCC atuam nos cursos de graduação em ciências contábeis ou de administração da FACC, orientam pesquisas de trabalho de conclusão de curso ou projetos de iniciação científica, bem como participam de atividades de extensão. Dentre os auxílios financeiros, os docentes do PPGCC possuem projetos apoiados por meio de editais públicos de fomento pelo CNPq, CAPES, FAPERJ, FAPES e Light.

O curso de ADMINISTRAÇÃO possui uma proposta de mestrado em Administração Pública cuja reavaliação fará parte das ações previstas para 2023.

O curso de BIBLIOTECONOMIA também possui uma proposta de Mestrado Profissional em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade, em fase de reestruturação.

Cabe destacar que o PPGCC possui em seus quadros um professor pesquisador CNPQ nível 1B e um professor pesquisadores CNPQ nível 2. O Departamento de Biblioteconomia também conta com um pesquisador CNPQ nível 2.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022 foi retomado o trabalho de reestruturação do mestrado no âmbito do departamento de Biblioteconomia (PPGOS)

No que se refere ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, o maior desafio ainda reside na disponibilização de melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas e, principalmente, de apoio técnico administrativo para que se consolidem e se expandam as ações de internacionalização, consolidação de grupos de pesquisa, organização de eventos e editoria de revista científica.

iii) Ações a Desenvolver

1. Criação de condições para a reestruturação do mestrado em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade;
2. Reavaliação da proposta de criação do mestrado em Administração Pública.
3. Estímulo à capacitação docente, para melhoria do desenvolvimento de pesquisa na unidade.
4. Criação de estrutura física e de suporte administrativo, visando a internacionalização das pesquisas e do ensino do PPGCC. Em especial, apoio financeiro para tradução e infraestrutura para receber estudantes (turmas inteiras como quer a CAPES) e professores internacionais.
5. Há ainda para 2023 a previsão de bolsas de professor visitante no exterior, professor visitante no Brasil e doutorado sanduíches, todas condicionadas aos calendários e confirmações orçamentárias da CAPES.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1. Melhoria dos espaços do mestrado/doutorado de Ciências Contábeis;
2. Iniciada a reestruturação do mestrado em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade. O Programa de Pós-Graduação em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade (PPGOS) já está com as linhas de pesquisa e áreas de concentração criadas, bem como as disciplinas foram estabelecidas. A Comissão responsável pelo desenvolvimento do programa esteve em contato com a equipe do Parque Tecnológico a fim de receber apoio e estabelecer parceria

3. Realizada uma ação de capacitação docente no Departamento de Administração, para melhoria do desenvolvimento de pesquisa na unidade.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A FACC está desenvolvendo uma Coordenação de Pós-graduação para tratar dos assuntos pertinentes à Pós-Graduação Lato Sensu da Unidade. São cursos, geralmente, autofinanciados, com investimento realizado pelos discentes participantes ou organizações. No ano de 2022 estão sendo oferecidos 10 cursos de Lato sensu.

ii) Análise das Informações

Em 2021 a Unidade reativou a Secretaria de Pós-Graduação dos Cursos Lato-Sensu, promovendo melhor integração nas atividades acadêmicas dos cursos, além de ter voltado a participar da Comissão de Pós-Graduação formada pelo Instituto de Economia, IPPUR e COPPEAD. Entretanto, após a pandemia, tem sido constatado que a demanda pelos cursos Lato Sensu vem diminuindo. Pretende-se, portanto, avaliar se o conteúdo e a modalidade dos cursos existentes, que são oferecidos de forma presencial, estão atendendo à demanda do mercado, de modo a promover os ajustes necessários.

iii) Ações a Desenvolver

Implantação da Coordenação de Pós-Graduação, que possibilite melhor adequação dos cursos às demandas do mercado, maior integração entre os cursos desenvolvidos na Unidade, padronização e otimização das ações e dos recursos disponíveis, de forma a permitir a melhoria contínua dos cursos desenvolvidos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Embora tenha sido implantada a Secretaria de Pós-Graduação e os cursos tenham voltado a fazer parte de uma Comissão de Pós- Graduação, ainda não foi possível implantar a Coordenação de Pós-Graduação da Unidade.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Cada um dos cinco cursos da Unidade adota como abordagem padrão para sua comunicação de cada um dos seus coordenadores com os atores diretamente ligados a eles – alunos, professores, técnicos-administrativos, outros cursos, unidades e instituições, organizações, dentro do escopo de interesse administrativo e acadêmico do curso. Contudo, deve-se destacar que as ações são coordenadas no âmbito da Direção por meio de seus encontros regulares com o Conselho Departamental. A comunicação de caráter geral é centralizada na Unidade (FACC) e os principais canais de comunicação com os alunos são o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), disponível em toda a Universidade, permitindo envio de mensagens a alunos específicos. Há também comunicação pela página da FACC, página da UFRJ e pelo Blog da Secretaria Acadêmica. O site do NUPAD (Núcleo de Pesquisa em Administração) também divulga informações relacionadas com pesquisa e, na página do PPGCC, encontram-se as principais informações sobre os docentes e linhas de pesquisa do Programa.

ii) Análise das Informações

Foram realizados progressos na reformulação da página da Unidade, tendo sido realizada a migração das informações de um servidor externo para o domínio interno. Além da página, foram realizadas ações para divulgação de informações nas mídias sociais e no you tube

iii) Ações a Desenvolver

1. Melhorias na da página da internet da Unidade, introduzindo novos canais de comunicação entre o público interno e com o público externo;
2. Ampliação das ações para o desenvolvimento da Associação de ex-alunos da FACC.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em no máximo 15 linhas, informe objetivamente o andamento das ações propostas no ano anterior (Relatório 2022/2021), i.e., o que foi proposto em 2021 e realizado em 2022.

Foram realizadas ações para divulgação de informações no Instagram e You Tube.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acesso e as condições de seleção ao curso são definidos pela Coordenação de Acesso da PR-1 UFRJ. A COAA e o CPO passaram a ter ação mais efetiva principalmente em função do aumento de situações problemáticas resultantes da pandemia A participação dos estudantes em atividades de ensino é

vivenciada no Programa de Monitoria, oferecido pela universidade, assim como pelos estágios obrigatórios e não obrigatórios. O incentivo ao intercâmbio estudantil é estimulado, porém não existe uma política própria do setor que ampare institucionalmente essas ações, contamos, quando a demanda surge, com os programas e serviços institucionalmente adotados pela Diretoria de Relações Internacionais do Gabinete do Reitor da UFRJ. No **PPGCC**, após ingresso no curso, o desenvolvimento da trajetória acadêmica dos estudantes é acompanhado pela CPDG em suas reuniões periódicas, tanto em termos de conclusão de disciplinas e potencial de evasão, bem como de dificuldades de cumprimento de prazos de qualificação e defesa. Adicionalmente, há um projeto de Acompanhamento e Melhoria da Saúde dos estudantes de mestrado e doutorado.

ii) Análise das Informações

As ações das COAA dos cursos têm surtido efeitos positivos no que se refere à orientação de alunos em vias de jubilamento, ou com perspectivas de evasão por desempenhos acadêmicos insuficientes.
Ações mais efetivas que diminuam os índices de evasão e retenção são o principal desafio dos cursos.

iii) Ações a Desenvolver

1. Desenvolvimento de novas ações de acolhimento ao corpo discente, a partir de estudos que têm sido desenvolvidos na Unidade para acompanhamento da evasão dos cursos e acompanhamento do percurso dos estudantes. Nesse sentido, cabe a realização de esforços para o acolhimento de estudantes com deficiência.
2. Unificação dos procedimentos das COAAs.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Finalização da reformulação da página da internet da Unidade, com ampliação dos canais de comunicação com o corpo discente

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade conta com 22 técnicos administrativos, com a seguinte formação: ensino médio (3); Graduação (9) ; pós graduação/especialização (8); mestrado (1) e doutorado (1).
A Unidade incentiva os técnicos em sua formação no que for preciso, acordando horários de trabalho para conciliar com os estudos, assim como incentivando a fazer cursos de capacitação.

Existem 105 docentes permanentes na Unidade, sendo 35 no Departamento de Administração, 47 no Departamento de Contabilidade e 23 no Departamento de Biblioteconomia.

Atualmente a Unidade conta com o Programa de Desenvolvimento de Pessoal, desenvolvido pela PR4., além da possibilidade de afastamento de licença para capacitação ou para pós-doutoramento no exterior, a serem planejados no âmbito dos departamentos.

No âmbito do PPGCC, os docentes são estimulados a buscar capacitação por meio de formação pós-doutoral no exterior, bem como em cursos de menor duração oferecidos por outras instituições de ensino. Basicamente as bolsas CAPES PRINT para professor visitante no exterior é que têm garantido recursos para formação dos docentes. O desenvolvimento dos docentes da graduação e do PPGCC também se dá pela participação em eventos científicos.

ii) Análise das Informações

Não houve avanços significativos nas políticas de pessoal (Docente e Técnico Administrativo). O ano de 2022 foi marcado por cortes orçamentários que dificultaram a participação em cursos de capacitação e ações de qualificação, como participações com Congressos.

Os docentes do PPGCC participaram, nestes últimos anos, por meio do apoio de recursos CAPES-PROAP, projetos na COPPETEC e taxas de bancada FAPERJ e CNPq, de congressos nacionais e internacionais, como: ANPCONT, Congresso USP, AdCont, Congresso UnB, Academy of Management, CSEAR, QRCA, dentre outros. A participação em congressos é parte significativa da capacitação do docente do stricto sensu, considerando sua integração às melhores práticas de pesquisa junto aos congressos nacionais e internacionais.

iii) Ações a Desenvolver

Criar normativa e procedimentos internos para estabelecimento de critérios para pedidos de afastamento para qualificação e capacitação dos docentes e do corpo técnico da unidade, de forma a contemplar o maior número possível de servidores. No curso de Administração será mantido o levantamento dos docentes interessados em qualificação e capacitação e analisados critérios de priorização das liberações, como foi feito em 2022.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve incentivo à capacitação em programas desenvolvidos pela PR4, sendo ainda necessário desenvolver as normas internas referentes a pedidos de afastamento. No curso de Administração foi feito um

levantamento dos docentes interessados em qualificação e capacitação e analisados critérios de priorização das liberações.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Há uma Comissão instituída para elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unidade. Como a PR3 está revendo as orientações para as unidades com relação ao desenvolvimento de seus planos institucionais, a comissão foi convidada a participar da elaboração do presente relatório, em função da relação do CPA com o PDU. A participação dos docentes na gestão da Unidade se faz pelas representações na Direção, nas Chefias de Departamentos e nas Coordenações dos cursos. Há também representações dos docentes da Unidade na Gestão da Decania do CCJE, na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), na Administração Central (Pró-Reitorias) e no Conselho Universitário. A gestão da unidade, diante da grave crise orçamentária e da indefinição das políticas do governo federal para a educação superior, está orientada para o cumprimento básico dos processos acadêmicos e administrativos, encontrando dificuldades para planejamento a médio e longo prazo. O Regimento da Unidade, aprovado na Congregação em 2018, e no Conselho Universitário, em 2020, trouxe algumas atualizações no organograma, na maior abrangência das funções entre a Direção, coordenações e chefias de departamentos.

O número satisfatório de técnicos administrativos para atender aos 13 setores em que a Unidade está organizada deveria ser proporcional ao quantitativo de alunos dos 3 cursos da Unidade, e ao quantitativo de docentes. Dessa forma, de acordo com a percepção das rotinas administrativas da Unidade, a diferença entre a situação atual e a intenção ideal seria de 5 servidores. Não há na prática, na sua maioria, uma relação da formação do servidor com a área de atuação na Unidade. Situação esta que ocorre, principalmente, com o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, cuja formação acadêmica está voltada para as práticas pedagógicas e este acaba em funções administrativas. Os técnicos administrativos, em sua maioria, têm a intenção de continuar se capacitando e se qualificando, tanto com o objetivo financeiro quanto acadêmico. A progressão por qualificação é muito importante para o crescimento financeiro do servidor, visto que os seus vencimentos são considerados os mais baixos entre os vencimentos dos Poderes.

ii) Análise das Informações

As reuniões da Congregação voltaram a ser realizadas de forma presencial. Foram criados grupos de WhatsApp para facilitar a comunicação com chefes de departamento, coordenadores de curso e gerência da unidade. Também foram realizadas reuniões por meio de plataformas (Google Meet, Zoom), sempre que necessário.

A Unidade precisa de um plano de incentivo aos servidores Técnicos Administrativos em Educação para que se reduza a rotatividade, que dificulta o contínuo trabalho e impede que sejam elaborados projetos que possam melhorar a qualidade do ambiente organizacional.

iii) Ações a Desenvolver

1. Realizar articulações junto à Administração Central da UFRJ, de forma a ampliar o quadro técnico da Unidade, já que o reduzido número de técnicos administrativos dificulta a realização de atividades necessárias ao desenvolvimento e acompanhamento de Planos de médio e longo prazos. Ressalte-se, ainda, o crônico problema da falta de espaço físico para o pleno desenvolvimento das ações acadêmicas e administrativas.
2. Integrar o PPGCC ao conselho departamental e à Congregação da Unidade.
3. Avaliar as possibilidades para reduzir rotatividade dos técnicos administrativos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram realizadas articulações junto à Administração Central da UFRJ, de forma a ampliar o quadro técnico da Unidade. Ainda aguardamos providências no sentido de ampliar o quadro de servidores (docentes/ principalmente administrativos)

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os Departamentos não dispõem de recursos próprios para sua gestão, cabendo à Direção da Unidade as ações para a sua manutenção. Os recursos orçamentários disponibilizados no ano são insuficientes para o estabelecimento de ações mais diversificadas no que tange aos aspectos acadêmico e administrativos. Como a Unidade dispõe de recursos próprios advindos de projetos e cursos de especialização, infelizmente cada vez mais exíguos, algumas ações que seriam interrompidas pela falta de orçamento puderam ter continuidade. No entanto, a aplicação de tais recursos se destina, fundamentalmente, a despesas de custeio e manutenção predial, particularmente na recuperação de espaços que possibilitem melhores condições de trabalhos para professores e administrativos. A inexistência de espaço físico destinado pela

universidade à Unidade dificulta qualquer ação de expansão das atividades e tem agido, negativamente, nas condições de estudo dos alunos. Os equipamentos estão em razoáveis condições, tendo sido realizada uma compra de novos equipamentos para apoio a docentes em sala de aula. Não há recursos da Unidade (orçamentários ou próprios) que sejam destinados a bolsas e desenvolvimento de projetos. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e os cursos Lato Sensu têm recursos próprios, mas também encontram dificuldades orçamentárias, de espaço físico e de pessoal técnico-administrativo, tal como os Departamentos.

ii) Análise das Informações

Não houve avanços significativos. O ano foi marcado por restrições orçamentárias que dificultaram a sustentabilidade financeira da Unidade. O cenário, para 2023, também não é positivo. Neste ano de 2022, com apoio de orçamentos centrais da PR-3, foi possível a realização de pintura e alguns serviços de manutenção predial em parte das dependências administrativas da FACC, bem como melhorias nas instalações do PPGCC. A perda do status de Unidade Gestora, como consequência de política implementada pelo Ministério da Economia, também trouxe novas necessidades de readequação de procedimentos, bem como da constante reorganização dos princípios do planejamento para execução do orçamento. Esta ação precisará ser mais bem organizada no decorrer do ano de 2022.

iii) Ações a Desenvolver

Buscar novas parcerias que possibilitem a geração de recursos para que a Unidade possa investir na melhoria geral física e pedagógica, ampliando as possibilidades de crescimento da comunidade acadêmica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram feitos Termos de Parcerias com diversas empresas, para atrair maior quantidade de alunos para os cursos Lato Sensu, mediante estabelecimento de contrapartidas que possibilitassem à sociedade maior acesso, ampliando a oportunidade de ingresso na FACC/UFRJ. Além disso, houve incentivo à participação em Editais de financiamento público-privado (Agências de Fomento, Prefeitura, Empresas e Órgãos Públicos), que possibilitem a geração de novos recursos para a Unidade. Embora ainda não tenham sido alcançados resultados concretos na busca dessas novas parcerias, existem vários estudos de financiamentos em andamento. Entretanto, a despeito da busca da unidade por recursos extraorçamentários, é imprescindível que não deixemos de reconhecer que são os recursos orçamentários os principais

garantidores da sobrevivência da unidade, já que os extraorçamentários são temporários e não têm garantia de continuidade.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

As condições de infraestrutura da Unidade são inadequadas, carecendo de maior número de salas de aulas, laboratórios e sistema mais adequado de redes e tecnologias de informação. A unidade não tem biblioteca própria, tendo seu acervo disponibilizado na Biblioteca Eugênio Gudin, da Decania do CCJE. Atualmente a situação de segurança dos espaços e de portaria tem sido agravada pela restrição, por parte da Administração Central da UFRJ, de contratação de vigilantes e porteiros, o que tem gerado problemas na gestão da Unidade, que se viu obrigada a incumbir servidores administrativos de tais responsabilidades, configurando desvio de função de atividades. Não há espaços destinados a laboratórios de pesquisas, gabinetes de professores ou salas de estudos. A situação de infraestrutura física é delicada, tanto para os cursos que funcionam na Praia Vermelha quanto para os que funcionam na Cidade Universitária. Nenhum curso da FACC (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu), bem como suas seções administrativas e departamentos, têm condições de infraestrutura adequadas ao seu funcionamento. Cabe destacar que espaço comum para as aulas no campus da Praia Vermelha (Aulário) também apresenta uma série de inconvenientes: falta de ventilação adequada, funcionamento precário de banheiros, inexistência de rede wifi (ou cabeada), que dificulta em muito o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

ii) Análise das Informações

Este ano de 2022 conseguimos um avanço no acesso para pessoas com necessidades, e /ou cadeirantes. Estamos em fase inicial da construção de uma rampa elevatória, obra que está sendo providenciada pela Reitoria. Contudo, apesar da urgência e importância dessa construção, estamos receosos que a atual situação orçamentária impeça sua realização.

A Unidade também adquiriu 14 notebooks, sendo 10, com recursos de Fundação, e 4 com recursos do CCJE, para atender à demanda do setor de audiovisual, especialmente para o uso dos docentes em sala de aula.

A questão da segurança no Palácio foi uma conquista do ano de 2022, uma vez que nossa carência em relação a segurança era grande, e o novo contrato de segurança realizado é de extrema importância para a nossa realidade.

Também foram feitas, com o uso de recursos de Fundação, melhorias nas instalações do PGCC e do PGI , assim como a manutenção dos aparelhos de ar condicionado da Praia Vermelha.
.No ano de 2023 a Unidade pretende dar continuidade a todos os serviços de manutenção, principalmente pintura na sala da Congregação e do hall de entrada da Unidade, no Palácio Universitário. Outro problema a ser resolvido é o aparecimento de goteiras toda vez que ocorrem chuvas de maior intensidade, apesar das obras já realizadas no telhado do Palácio Universitário.

iii) Ações a Desenvolver

Realizar articulações junto à Administração Central da UFRJ, de forma a encontrar novas perspectivas de ocupação de espaços na PV e na Cidade Universitária, e melhorar a situação da Unidade. Em 2023, a Unidade continuará seu pleito, junto à Administração Central, para ampliação dos espaços destinados à FACC, tanto na PV como na Cidade Universitária. Dentre as necessidades de espaço destacam-se:
-Sala para a realização de videoconferências;
-Espaço para defesas de mestrado e doutorado;
-Espaço para eventos e atividades de extensão;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ganhamos o edital para reestruturação dos laboratórios de informática, num total de cerca de R$160.000 para compra de computadores e outros equipamentos para a Praia Vermelha, e de cerca de R$ 67.000,00 para a compra de computadores para a Cidade Universitária.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Nenhuma ação foi realizada.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

A Unidade segue a política de ações afirmativas delineadas pela Universidade em reservas de vagas para concursos de docentes, técnico administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação. Com relação às ações de acessibilidade, não conseguimos implementar ainda.

RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 – Formulário para Unidades

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Faculdade Nacional de Direito (FND)	CCJE /unidade isolada

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Acerca do atual Projeto Pedagógico de Curso (PPC da FND), o qual foi aprovado em novembro de 2012, vigente em 2013, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que se reuniu de 2019 a 2022, enviou proposta para implementação de mudanças obrigatórias segundo o MEC do PPC. Houve reuniões específicas com os Departamentos, Centro Acadêmico, Conselho Departamental, Comissão de Acompanhamento Acadêmico e Congregação para procedimentos de planejamento de avaliação para fins de implementar as melhorias contínuas nas atividades educativas. As avaliações e o planejamento pedagógico são feitos em reuniões anuais, no início de todo semestre letivos com todos os docentes, de forma mensal em reuniões entre as coordenações de graduação, ensino, pesquisa, extensão, monografia, núcleo de prática jurídica e programa de pós-graduação com a Direção, bem como, com o Centro Acadêmico. As eventuais alterações e adaptações ao PPC, advém de propostas pelos Colegiados e aprovadas em Congregação, após implementadas pela coordenação ou setor responsável. Além disso, a Comissão de Acompanhamento Acadêmico (COAA) que delibera sobre questões pedagógicas dos discentes, indicando soluções para os casos apresentados e determinando um professor responsável pelo acompanhamento individual dos discentes, sempre que necessário, desde o final de 2019, passou a ser responsável pelo acompanhamento dos discentes com deficiência, em lugar da Comissão de Apoio às Pessoas com Deficiência, isso melhorou o atendimento das necessidades daqueles discentes. No aspecto institucional a avaliação pelo mercado e público externo é sempre positiva, encontrando-se nos primeiros lugares nos rankings das melhores Faculdades de Direito do país, entre os cursos que mais aprovam no exame da Ordem dos Advogados do Brasil e outras. A graduação da FND possui o conceito máximo na Capes e a pós-graduação (PPGD) obteve o conceito 6 pela Capes em 2022. A Direção da FND, também, vem recebendo avaliações informais e verbais, sempre positivas, da Reitoria, das Pró-Reitorias e outros órgãos da UFRJ.

ii) Análise das Informações

No âmbito da FND, o Comitê de Emergência COVID19 (Portaria nº 4.020, de 8/06/ 2020) continuou se reunindo até o mês de abril de 2022, com representantes de todos os segmentos do corpo social da FND e aberto à participação externa, com objetivo de ser um órgão consultivo das atividades durante a pandemia, tendo tido a visita presencial da Profa. Dra. Terezinha Marta, infectologista da UFRJ que

avaliou positivamente as dependências da UFRJ. O atendimento pelos setores administrativos retornou normalmente ao presencial no ano de 2022; a COAA, NDE e outros colegiados se reuniram durante o ano. O website da FND (modernizado um pouco antes da pandemia) continuou sendo utilizado para prestar informações de forma ágil ao corpo social, assim como o canal de youtube da FND UFRJ, com apresentação de solenidades. Os desafios são um corpo técnico e de docente reduzido para atender a crescente demanda e para estruturar e implementar ações de modernização e manutenção dos espaços físicos; a falta de recursos para melhorias das instalações físicas e aquelas de tecnologia da informação, pois a implementação de programas computacionais podem informatizar etapas educacionais e de trabalho administrativo gerando qualidade para o ensino e para o trabalho dos servidores técnicos; outro desafio pendente é implementar ações efetivas de acessibilidade para os discentes com deficiência, como reforma predial de acessibilidade e efetiva disponibilidade de intérpretes de libras para os discentes surdos; melhorar o acesso a comunicação com a PR4, com vistas a desburocratizar e agilizar os processos de docentes e técnicos.

iii) Ações a Desenvolver

Os desafios relacionados acima são questões relativas à administração central da UFRJ. Portanto, a FND vem levando esses problemas, para conhecimento das instâncias superiores competentes, por meio das reuniões de Colegiados superiores, encaminhando ofícios e contatos informais e verbais com Pró-Reitorias, Decanias e Órgãos da Administração Central, sempre fazendo proposições de melhorias. A direção conseguiu viabilizar uma proposta de orçamento no montante de R$ 10 milhões para melhorias das instalações da unidade, principalmente a manutenção da fachada e janelas, assim como o salão nobre. Todavia, a implementação de ações objetivas em face dos desafios, não dependem da FND, por falta de recurso e autonomia administrativa. Naquilo que compete a FND, desde 2017-2018 busca-se uma gestão eficiente dos parcos recursos próprio, parcerias e doações por parte de órgãos públicos e privados, sendo que muitas melhorias pretendidas em anos anteriores foram introduzidas por esse caminho de gestão eficiente e participativa com a comunidade externa à FND.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações de 2021-2022 alcançadas foram: por meios próprios, sobretudo na ação individual dos técnicos-administrativos da FND, conseguiu-se manter o website da faculdade, e, por fim, ativação de ações por parte do NDE . Houve um êxito parcial na viabilização de mecanismos para receber doações para execução de obras e projetos pelas instâncias da UFRJ. Houve grande mobilização de esforço para

conseguir a execução de um TED com o Senado Federal para manutenção da fachada do prédio. Continuam como desafios a implantação de sistemas de informatização pela TIC e as demandas dos discentes com deficiências, sobretudo, intérpretes de libras suficientes para acompanhar os discentes surdos em suas atividades acadêmicas.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Resultados pedagógicos vêm sendo o desejado, pois o curso de Graduação e a Pós-Graduação da FND continuam alcançando sempre as boas ou máximas avaliações pela Capes, nota 6 em ambos, rankings e entidades da área. No aspecto administrativo, os resultados também são exitosos, como por exemplo, o corpo social ter aderido integralmente ao retorno do Ensino presencial já no primeiro semestre sem maiores dificuldades, mantido o pleno funcionamento administrativo e acadêmico. A potencialidade é a tradição, reputação e qualidade do curso de graduação e pós-graduação da FND, desta forma é possível ampliar as parcerias inter-unidades e junto aos organismos sociais externos à UFRJ. As dificuldades maiores continuam sendo os recursos de informática, predial e humanos para continuar este processo de melhorias na FND. O objetivo imediato alcançado foi continuar, mesmo durante a pandemia, uma crescente na produção científica e nas atividades de extensão. O perfil do ingressante e dos egressos encontra-se dentro do esperado em relação a qualidade.

ii) Análise das Informações

Os avanços foram a maior integração acadêmica entre as coordenações de graduação com as chefias de departamento. E, por fim, o maior desafio foi o efetivo retorno as atividades presenciais dentro dos parâmetros de biossegurança. Alguns pontos de melhoria foi continuar a integração da coordenação de extensão e o núcleo da prática jurídica no presencial que propiciou a implementação dos projetos e ações de extensão no núcleo de prática.

iii) Ações a Desenvolver

Avançar no andamento das discussões e aprovações do Regimento interno da unidade (o atual é de 1973), sendo o desafio para 2023, sua aprovação final e início da implementação.

Outras ações devem focar em aproveitar a potencialidade da Faculdade, estabelecendo parceria e programas com órgãos como Tribunais de Justiça, Defensorias Públicas, os Ministérios Públicos e outros, para ampliar o atendimento do NPJ e as ações de extensão voltadas à sociedade. Do ponto de vista

objetivo, continuar uma agenda de reuniões para 2023, entre as coordenações de pesquisa, extensão e prática jurídica com: referidos órgãos, instituições da UFRJ (exemplo, o parque tecnológico) e entidades de classe (exemplos, OAB, IAB, CESA) estabelecendo parcerias formais para implantar projetos em 2023. Um exemplo de projeto que dialoga pesquisa, ensino e extensão interdisciplinar e com a sociedade é o PROJETO INCLUIR do CESA (Centro de Estudos das Sociedade de Advogados), uma entidade de classe que verificou que menos de 1% dos membros desses escritórios (considerando sócios, associados e estagiários) é de negros, como reflexo de um racismo estrutural e várias questões socioeconômicas, tornando-se, enquanto associação de classe, um agente mediador entre seus associados e as faculdades de direito, visando o enfrentamento do problema, o projeto é inteiramente patrocinado por escritórios associados ao CESA, inicio em 2017 através de convênio com a Universidade Mackenzie/SP, em 2020 começou agir na PUC-RJ e a USP e, a FND, implementou com apoio do CACO e com diálogo com os coletivos em 2021, tendo recebido tal projeto prêmio Innovare em 2021, tal projeto vai permaneceu no ano de 2022 e permanecerá para o ano de 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A maioria das ações possíveis dentro do orçamento do ponto de vista predial e das coordenações acadêmicas e do programa de pós-graduação foram executadas. Faltam, no predial: aprovação, implementação dos projetos de segurança e pânico incendiário e de acessibilidade, que estão em vias de finalização no final de 2022.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O eixo norteador do PCC da FND são Direitos Humanos, Inclusão Social e os Desenhos Institucionais, o que demonstra o comprometimento com a inclusão, assistência aos grupos vulneráveis e o desenvolvimento regional e nacional. A **transferência de conhecimento** e **importância social das ações** da unidade são evidenciados pelos inúmeros congressos, seminário e eventos que os docentes e discentes promovem anualmente. Houve um foco em levar conhecimento jurídico para a sociedade sobre os aspectos das relações jurídicas por meio dos diversos projetos de extensão que retornaram tanto no módulo presencial quanto no remoto. Os **impactos das atividades no desenvolvimento regional e nacional**, também, ocorre com o atendimento da população vulnerável pelo NPJ e por grupos de extensão, como o NUMEC (Núcleo de Mediação e Conciliação da FND) que em 2022 contou com financiamento de emenda parlamentar para concessão de bolsas aos alunos e com parceria e convênio com o Tribunal de

Justiça do Rio de Janeiro, bem como, os resultados das pesquisas aplicadas. A relação dos cursos com o setor público, com o setor produtivo e com instituições sociais, culturais e educativas ocorrem rotineiramente, pois o PPGD é focado nas seguintes linhas de pesquisa - Sociedade, Direitos Humanos e Arte, Teorias da decisão e da interpretação e justiça e Democracia, Instituições e Desenhos Institucionais. Alguns docentes ainda participam de programas de pós-graduação da UFRJ e externos como foco em inovação, gestão pública e estudos das sociedades contemporâneas. A ações desenvolvidas para inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade interna e externa, ocorre por meio do foco pedagógico nas questões humanísticas, via de consequência, os diversos grupos de pesquisa e ações de extensão visam atender esses grupos e integrar com o meio social, como movimentos sociais e institucionais de enfrentamento da violência contra a mulher, o racismo, biodiversidade e outros. Diversas ações de solidariedade são desenvolvidas, como doação de sangue ao Hemorio organizada pela Atlética, coletas de alimentos e outros bens para terceirizados e outros grupos que necessitam, e a ceia de natal solidária do centro acadêmico Cândido de Oliveira. É necessário avançar no estímulo das empresas juniores e empreendedorismo estudantil, contudo, no ano de 2022 diversas Ligas Acadêmicas com propósitos empreendedores foram criadas, como a Liga de Direito empresarial.

ii) Análise das Informações

O maior desafio foi dar continuidade em todas as ações em 2023, aprimorando os mecanismos de enfrentamentos das adversidades criadas pela pandemia especialmente com o retorno às atividades presenciais, com o retorno da normalidade das atividades.

iii) Ações a Desenvolver

Melhorar os mecanismos tecnológicos, estimular as ações de ensino, pesquisa e extensão, melhorar as instalações físicas da faculdade para as adaptações de acessibilidade. Implementar o TED com o senado federal a fim de viabilizar a reforma nas instalações da FND, principalmente estruturais, como a fachada, janelas, e o salão nobre.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2022, as principais propostas foram melhorar os mecanismos tecnológicos, estimular as ações de ensino, pesquisa e extensão pelo modo remoto, melhorar as instalações físicas da faculdade para as adaptações do retorno presencial. Algo que foi parcialmente cumprido pelas atuais coordenações, algumas

que foram substituídas em 2022 e a direção buscou junto a outros órgãos públicos a verba necessária para melhoria das instalações físicas, apontando para uma possível implementação no ano de 2023.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A relação de cursos de graduação e respectivos ingressantes anuais é de 360 ingressantes no período integral e 150 no noturno. Atualmente, são 95 docentes efetivos Doutores e Mestres e 32 docentes substitutos Doutores, Mestres e Especialistas. A pertinência dos currículos às demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e às necessidades individuais encontram-se no eixo curricular do PPC, pois o curso oferta além das disciplinas clássicas do Direito, inúmeras disciplinas humanísticas (vide grade de disciplinas no website da FND e SIGA). Para estimular a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade são metas pedagógicas, incentivar a investigação sócio-jurídica como instrumento de renovação e formação problematizadora do Direito; proporcionar ao aluno um percurso pedagógico em que haja interação entre a teoria e a prática do Direito; e oferecer, de forma integrada, as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A adequação da sistemática e periodicidade da revisão de currículos vem sendo realizada com excelência pelo NDE e a coordenação de graduação. O uso das novas tecnologias no ensino não tem sido atendido por falta de disponibilidade tecnológica da administração central via a TIC. Existe uma mobilidade internacional constante e crescente, tanto para receber como para enviar discentes da graduação e pós-graduação para o exterior. Houve um aumento de oferta de disciplinas de extensão e seminários de pesquisa. Não há o uso das novas tecnologias no ensino, pois a TIC da UFRJ ainda não consegue oferecer as condições técnicas e de suporte necessários.

ii) Análise das Informações

Houve uma continuidade na oferta por parte do Governo Federal disponibiliza cursos online para a formação discente e a Universidade promoveu cursos com técnicas de ensino à distância e de utilização da plataforma digital. O ponto fraco e desafio é a comunicação da ocorrência destes cursos e a adesão dos docentes. Ainda precisamos capacitar os docentes a aprender adaptar suas aulas às necessidades dos discentes com deficiência e utilizar novas tecnologias e métodos pedagógicos desafiadores.

iii) Ações a Desenvolver

O desafio é continuar estimulando a adesão dos docentes em cursos de capacitação para utilizar recursos tecnológicos e métodos pedagógicos desafiadores. Ação objetiva é melhorar a comunicação desses eventos de capacitação docente, solicitar para decania e outras instâncias da UFRJ a realização destes cursos de aprimorar dos docentes. Outra ação é melhorar os mecanismos de comunicação entre instâncias, unidades, docentes e discentes com a ampliação do uso do e-mail institucional, do website da FND. Melhorar a integração da comunicação inter-unidades do CCJE via as redes sociais da Decania.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se verificou grande rotatividade nas coordenações de graduação, ensino, pesquisa, extensão, e outras coordenações no ano de 2022. Com isso, a maioria das coordenações, especialmente, as coordenações de graduação tiveram êxito em implementar avanços e organizar rotinas internas. Os monitores foram treinados para auxiliar os alunos com questão de acessibilidade. Não houve tanta adesão por parte dos professores no que se refere a cursos de capacitação para utilizar recursos tecnológicos e métodos pedagógicos desafiadores, principalmente no que se refere aos alunos com questão de acessibilidade. Questão essa bastante sensível na FND que conta com o maior número de discentes com questão de acessibilidade dentro da UFRJ, número que gira em torno de 100 alunos, dentro de vários espectros.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

na Unidade da produção dos pesquisadores; relação interinstitucional e internacional da Unidade.

A relevância social e científica da pesquisa, tendo como referência as publicações, teses e eventos é patente, dada a característica do corpo docente que possui doutores em Antropologia, Filosofia, Sociologia, Criminologia, História e outras áreas humanísticas relacionadas ao Direito. As atividades de pesquisa desenvolvidas pela coordenação e os grupos de pesquisa contribuem para a formação ampla e humanística dos discentes. A cooperação com outras instituições e grupos de pesquisa, atualmente, se dá pelo convênio internacional de pesquisa (PRINT-CAPES) com a Universidade de Valência, na Espanha. Anualmente, ocorre a Jornada de Iniciação Científica da Faculdade de Direito (JIC-JUR), que envolve docentes e discentes de graduação e pós-graduação, teve caráter interinstitucional, com a participação de discentes de diversas faculdades de direito do Rio de Janeiro, como UERJ, UNIRIO, FACHA, PUC-RIO, FGV-RIO, IBMEC e outras, em 2019 foram 149 trabalhos inscritos. Em 2020, 2021 e 2022 em decorrência da pandemia, o evento foi cancelado. Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas ocorre por meio de diálogo ocorrido, sobretudo na JICJUR, entre os 40 grupos de pesquisa ativos, envolvendo

docentes e discentes da graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado). Em relação ao fomento e apoio de agências ainda é pequeno, sendo algumas poucas bolsas de iniciação científica.

ii) Análise das Informações

Os avanços da coordenação de pesquisa foi a manutenção dos grupos de pesquisa, distribuídos pelas mais diversas áreas temáticas do Direito. Em 2023, o desafio é o retorno da JICJUR e continuar com grande participação da jornada de iniciação científica entre os docentes e discentes na SIAC em março de 2023, bem como, ampliar e fortalecer as parcerias com outras instituições.

iii) Ações a Desenvolver

Ação objetiva para 2023 é retornar e consolidar a participação de outras instituições de ensino superior na Jornada de Iniciação Científica JICJUR. Melhorar o banco de dados de forma que tenha condições de fornecer dados quantitativos e qualitativos sobre os projetos de pesquisa em andamento na unidade. Implantar um sistema de monitoramento dos editais de bolsas de pesquisa (FAPERJ, CNPQ etc).

Como ponto de melhoria em 2022 foi o relacionamento e à comunicação da coordenação de pesquisa com os discentes e docentes acerca dos projetos de pesquisa em andamento e divulgação de editais de fomento à pesquisa, o que foi aprimorado com a vinda de uma funcionária terceirizada que está otimizando os trabalhos burocráticos permitindo que a coordenação tivesse mais tempo para implementar as atividades previstas como desafios para o ano de 2022. Não foi possível implementar o uso de redes socais para a comunicação com os alunos, uma vez que não possuímos quadro de servidores aptos e com disponibilidade para cuidar desse aspecto, as comunicações permaneceram no modo email e presencial.

Também não foi possível retornar com a JICJUR no ano de 2022.

Houve um levantamento de todos os grupos de pesquisa por parte da coordenação de pesquisa de forma a tentar Implantar um sistema de monitoramento dos editais de bolsas de pesquisa (FAPERJ, CNPQ etc), mas que ainda está em andamento.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Há mais de 30 ações de extensão ativas registradas no SIGA, a coordenação de extensão entende que a relação de ações e respectivas intervenções sociais e a integração com ensino, pesquisa e extensão com as demandas sociais ocorrem em cada projeto e atividade extensionistas, como, por exemplo às ações da Clínica Interamericana de Direitos Humanos da FND, que envolve inúmeros docentes, discentes e membros

da sociedade civil, do Brasil e da América Latina, o Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular - NAJUP - Luiza Mahin que tem iniciativas importantes junto a grupos como o MST e o Laboratório de Análise deDireito Empresarial e Internacional Privado – LADEIP que promove cursos de extensão em áreas do direito que não costumam ser tratadas nas aulas regulares da graduação, fazendo uso da aproximação com especialistas das diversas áreas do Direito que atuam profissionalmente como advogados, promotores e juízes. Há uma grande demanda dos discentes, pois as horas de extensão são obrigatórias desde 2014 para conclusão do curso de Direito. Ademais, são várias as instituições da sociedade civil que colaboram com as ações de extensão da FND - é o caso, por exemplo, da Associação Brasileira de Lawtechs & Legaltechs (AB2L). Por natureza, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ/FND) tem o escopo realizar atividade de extensão na prestação de serviços jurídicos, desenvolvidos no estágio curricular obrigatório, como exercício da prática pelos discentes do direito e serviço social, assim, o NPJ se integra na atividade extensão universitária realizando atendimentos jurídicos para a comunidade no entorno da faculdade, em três áreas: direito civil, trabalhista e criminal, além atendimento por discentes do serviço social.

O NPJ possui 15 docentes, um coordenador, um supervisor do estágio forense, 4 funcionários administrativos e um assistente social, sendo que todos os discentes do 7ª, 8º, 9º e 10º períodos deve estar matriculado na prática jurídica, podendo realizar o estágio obrigatório internamente ou em órgão conveniado com a UFRJ e a OAB.

ii) Análise das Informações

Em virtude do retorno ao presencial, as ações de extensão que haviam suspendido suas atividades por conta da pandemia retornaram. O Núcleo de Mediação e Conciliação da Faculdade Nacional de Direito, desenvolvido pelo professor Marilson Santana, contando inclusive com apoio financeiro por meio de emeda parlamentar para concessão de bolsas aos alunos extensionistas. Outros projetos se consolidaram, como o Laboratório de Análise de Direito Empresarial e Internacional Privado-LADEIP, da professora Carolina Pizoeiro. No NPJ, o desafio foi retornar ao presencial de forma segura.

iii) Ações a Desenvolver

Pontos de melhoria para 2023: continuar estimulando que os departamentos criem seminários abertos que fomentem a interlocução entre ensino, pesquisa e extensão; estimular a atuação de servidores técnicos em projetos de extensão. Para o NPJ as ações objetivas propostas pela coordenação são: melhorar o acesso à internet para acesso aos sistemas eletrônicos dos tribunais; desenvolver um sistema de rede interna de computação no setor, com banco de dados compartilhados, diminuirmos o volume de

documentos físicos; digitalizar os fluxos de documentos no NPJ; inserir as atividades docentes do NPJ no SIGA (plantões, turmas, carga horária realizada pelos discentes); desenvolver programa de intercâmbio do NPJ com outras unidades, buscando assistência psicológica e multidisciplinar para as questões jurídicas; integrar e desenvolver com a coordenação de extensão programas e projetos articulados nos eixos de direito cível, trabalhista e criminal.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve uma relativa melhora na interlocução entre ensino, pesquisa e extensão; Houve estímulo a atuação de servidores técnicos em projetos de extensão, mas sem propostas apresentadas em 2022.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O programa de pós-graduação em Direito conta atualmente com 24 docentes (sendo 18 permanentes, 4 colaboradores). Um quadro de servidores bastante restrito (2 técnicos) para 115 discentes (mestrando e doutorando). A política de manutenção e melhoria da qualidade do programa passa pela análise anual da produção docente e discente relativa a publicações e demais atividades científicas. Além disso, o PPGD/UFRJ tem investido fortemente na qualificação de seus discentes e técnicos administrativos, que englobam desde treinamentos específicos para o manejo da plataforma Sucupira, como uma política de apoio aos discentes para participação em eventos nacionais e internacionais. Não há uma política para criação de novos programas, uma vez que o objetivo central é manter a avaliação Capes 6 obtida em 2022 e, com a estrutura física e de secretária atual, não seria possível atender a mais de um PPGD. O auxílio financeiro é da pós-graduação em Direito no Brasil (PROAP) e o retorno das taxas de inscrição dos processos seletivos. Ademais, alguns docentes têm seus projetos de pesquisa financiados pela CAPES (Procad) e pelo CNPq. Há uma fortíssima integração com a graduação que se dá através da participação dos graduandos em projetos de pesquisa, laboratórios e atividades coordenadas por docentes do PPGD. Todos os docentes da pós-graduação desenvolvem atividades na graduação. O responsável pela coordenação de políticas e ações do PPGD/UFRJ é a coordenação, respeitada a superioridade dos Colegiados da unidade e externos. O conceito pela CAPES é 6 (seis)

iii) Ações a Desenvolver

No ano de 2022, alguns avanços importantes foram conquistados pelo PPG, tais como entrada de novos mestrandos por consolidação de um processo seletivo bastante inclusivo capaz de atrair candidatos de

todo o Brasil. Com relação aos desafios de 2023, são relativas à questões financeiras, ainda são oriundas da crise de financiamento que atinge toda a atividade de pesquisa nacional, a começar pela escassez de bolsas para discentes que inviabiliza a dedicação exclusiva ou mesmo a conclusão das atividades por estes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Tendo em vista a incerteza trazida pela pandemia e pelas eventuais restrições orçamentárias, o maior desafio do programa é a manutenção da qualidade e do reconhecimento que detém tanto nacional quanto internacionalmente. O programa conseguiu conceito CAPES 6, subindo a sua pontuação anterior que era 5, cumprindo com êxito o seu objeto para o ano de 2022.

A coordenação teve como ação objetiva incentivar a publicação da produção científica de seus docentes, dando apoio permanente aos discentes para acompanhamento de atividades online e reuniões periódicas com o colegiado no planejamento de atividades. De forma objetiva, em 2023, espera-se manter a qualidade do programa a despeito da turbulência econômica.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não aplicável

ii) Análise das Informações

Não aplicável

iii) Ações a Desenvolver

Não aplicável

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não aplicável

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Em função da pandemia, intensificou as estratégias de comunicação interna e externa por uso de plataformas digitais, como a criação de um canal de Youtube (FND UFRJ), a manutenção das reuniões mensais entre setores e coordenações com a Direção por meio remoto, intensificação dos informativos via

website da unidade que foi pouco antes da pandemia modernizado. No retorno ao presencial, foram mantidos eventos on-line, mas principalmente os presenciais que tiveram uma relevância. A imagem pública da Unidade contínua de prestígio, sobretudo com os seminários e eventos; a comunicação entre os membros da Unidade está sendo feita com eficiência, pois o modelo remoto de reuniões e cursos conseguiu adesão e participação maior dos docentes e técnicos; procedimento burocráticos, bolsas e cursos foram comunicados com eficiência ao corpo social por email, em reuniões e no website, pois a comunidade passou a ficar mais atenta aos meios digitais de comunicação após a pandemia; Não há um programa de avaliação de problemas de comunicação inter corpo social.

ii) Análise das Informações

Os avanços em 2022, foi o retorno as atividades presenciais de forma efetiva e segura. Houve a manutenção da intensificação das ações de comunicação de informação acadêmicas pelo website https://direito.ufrj.br/, Todos os setores administrativos e órgão colegiados possuem uma entrada na página e possibilidade de atualização de forma descentralizada, gerando agilidade na inclusão de informações. Todos os informativos relativos à pós-graduação, atividades de ensino, pesquisa e extensão foram divulgadas na página da faculdade e muitas reforçadas por e-mail. A comunicação com os discentes é através do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA, vide endereço eletrônico: https://intranet.ufrj.br/inicio) tendo sido intensificada e aprimorada como meio institucional de comunicação.

iii) Ações a Desenvolver

O maior desafio é a qualidade ruim dos sistema de infraestrutura da informação da administração central da UFRJ, tais como instabilidades constantes no SIGA, SEI e outros programas, porém as unidades não possuem competência e mecanismos para melhorias, exceto fazer os alertas sobre os problemas ocorridos. Para 2023, temos objetivo de continuar aprimorando a comunicação via site da faculdade que é de nossa competência.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações para comunicação propostas em 2021 para 2022 foram implementadas e o website por meio de recurso próprios foi completamente modernizado e o aprimoramento do canal do youtube da FND UFRJ, como formas de melhoria da comunicação ante o enfrentamento de problemas estruturais da UFRJ.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico realizado pela COAA; o espaço de convivência físico é limitado, mas foi retomado em 2022; a políticas de participação dos estudantes em atividades acadêmicas é estimulada por ações de competência das respectivas coordenações acadêmicas: graduação, monitoria, extensão, pesquisa e núcleo de prática jurídica. As coordenações ainda precisam implantar mecanismos de acompanhamentos e avaliações institucionais. O intercâmbio internacional é de competência da coordenação do SCRIID, responsável pelos convênios internacionais no âmbito da graduação, cabendo ressaltar do período 2021 restaram paralizadas em razão da pandemia. Há uma única empresa junior (Destro) que ainda precisa do devido acolhimento pelo NPJ que, após terminar sua estruturação interna, poderá criar uma política de estímulo, recepção e integração de empresas juniores, bem como, via o recém criado INOVA CCJE. Foi realizada uma política de inserção profissional dos egressos, atravez da implementação do projeto INCLUIR do CESA para ingresso dos discentes negros em sociedade de advogados que buscam se políticas de diversidade racial. Houve ainda a edição de uma feira de estágios realizada pelo centro acadêmico candido de oliveira _ CACO e a direção com diversos escritórios de advocacia do Rio de Janeiro para oferta de estágios, e também foi realizada em conjunto com a feira um seminário durante toda a semana com amis de 20 palestrantes das diversas áreas de atuação do direito para tratar sobre as Carreiras, muito parecida com a Disciplina eletiva proposta no período pandêmico que contou com a participação de aluos egressos que relatavam como foi sua trajetória professional, ficando disponíveis para uma mentoria com os alunos interessados. Todavia, de um modo geral o renome da faculdade é um facilitador para a empregabilidade dos graduados, com isso a antiga tradição de não participação dos egressos tem sido mitigada, uma vez que a atual vice-diretora é ex aluna e sempre está convocando os egressos para atividades, inclusive doações a Faculdade.

ii) Análise das Informações

O sucesso do programa INCLUIR com CESA no ano de 2022 e a maior inserção de egressos para contribuir para a FND foram um dos pontos altos e devem melhorar o ambiente institucional da unidade com órgãos externo e empresas. O maior desafio ainda é criar mecanismos de estímulo e acolhimento às empresas juniores, empreendedorismo e integração dos egressos com as coordenações acadêmicas para fins de produção de dados e melhorias na qualidade do ensino e inserção no mercado de trabalho.

iii) Ações a Desenvolver

Repetir algumas ações a desenvolver propostas em 2022 para o ano de 2023 como ações de continuação do projeto INCLUIR do CESA com apoio do centro acadêmico e diálogo com os coletivos; Apoio institucional pelo NPJ as empresas juniores da unidade, bem como, via o INOVA CCJE; Apoio grupos de egressos proativos, como um grupo de ex-discentes que está fazendo uma ação social via redes sociais de doação de livros faltantes na biblioteca do projeto pedagógico.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ações de continuação do projeto INCLUIR do CESA com apoio do centro acadêmico e diálogo com os coletivos foi implementado no ano de 2022, tendo o mesmo sido renovado para o ano de 2023. Apoio institucional pelo NPJ as empresas juniores da unidade, bem como, via o INOVA CCJE, restou pendente. Apoiar grupos de egressos proativos, como um grupo de ex-discentes que está fazendo uma ação social via redes sociais de doação de livros faltantes na biblioteca do projeto pedagógico, também não foi implementado.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A unidade possui em seu quadro de pessoal: 95 docentes efetivos, 32 substitutos; 41 técnicos administrativos; 8 técnicos do SIBI, 1 técnico da TIC, 1 técnico do financeiro cedidos à FND. Dos docentes efetivos 80 são Doutores e 15 são Mestres, entre os substitutos 32 entre Mestres e Doutores ou doutorandos. Entre os técnicos-administrativos, 10 possuem mestrado, 11 possuem graduação com especialização, 9 são graduados, 14 possuem o segundo grau completo e 2 deles o primeiro grau. A Unidade possui 10 docentes e 1 técnicos afastados em programas de qualificação de pós-graduação (mestrado e doutorado e pos doutorado). O desenvolvimento de suas atividades é realizado por 17 setores, destes 4 setores são secretarias e uma biblioteca e um laboratório de informática. As coordenações acadêmicas e departamentos desenvolvem as atividades administrativas nos três turnos (manhã, tarde e noite). Em relação ao grau de satisfação dos docentes ainda não há uma pesquisa que faça esta avaliação, para os técnicos administrativos existe essa informação no AVADES com acesso pela PR4, porém tais não são disponibilizados para as unidades como ferramenta de gestão.

ii) Análise das Informações

O avanço tem sido o uso mais efetivo do SEI e o aprendizado espontâneo por parte da maioria dos servidores do uso das plataformas digitais. O desafio é manter a saúde física e mental dos servidores com

o retorno ao presencial, no qual muitos no início do ano encontravam-se bastante ansiosos. Outro desafio é que a quantidade de servidores está abaixo da necessidade, inclusive de docentes, para se ter uma ideia, os professores substitutos foram reduzidos de 37 em 2019, para 27 em 2022. Essa carência vem acarretando uma sobrecarga de trabalho e poderá gerar um aumento de licenças médicas. Em relação a qualificação dos servidores essa é adequada, havendo necessidade apenas de cursos de treinamento e aperfeiçoamento para técnicos e docentes por parte da administração central e órgão de Governo.

iii) Ações a Desenvolver

A deficiência no quantitativo dos servidores depende das instâncias superiores, portanto, não existem ações objetivas a serem realizadas pela unidade, exceto continuar requerendo servidores e docentes para PR4. Na qualificação, a Unidade procura apoiar o desenvolvimento profissional de seus servidores permitindo participação em eventos, afastamentos para qualificação, incentivando a participação em cursos. Esta procura junto a CPST e outras entidades ligadas a saúde do trabalhador apoio e medidas a fim de minimizar os impactos negativos na saúde e qualidade de vida dos servidores causado pelas alterações nas rotinas de trabalho, agora após dois anos, com o retorno as atividades presenciais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi realizada coleta de dados no AVADES com informações sobre grau de satisfação dos técnicos em relação ao ambiente de trabalho, porém estas informações não se encontram disponíveis para as unidades para que sejam usadas como ferramenta de gestão. Para os docentes, não foi realizada pesquisa neste sentido. A Unidade vinha promovendo palestras e debates com temas de interesse dos servidores, ainda não retomadas após a pandemia.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O PDI da unidade foi desenvolvido e está em fase de implementação. Os discentes são representados pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira – CACO – que possuem e voto em todos os órgãos colegiados da Unidade. A participação e consulta para tomada de decisão são feitas de forma descentralizada entre os colegiados e departamentos da unidade; o funcionamento dos órgãos colegiados é permanente, continuaram ativos na pandemia e participação e composição é democrática, seguindo o Regimento da UFRJ e o Regimento da unidade em vigor.

ii) Análise das Informações

Discussão e aprovação de quase todos os capítulos do regimento interno.

iii) Ações a Desenvolver

Concentramos esforços no retorno presencial seguro para todos, em 2023 é necessário propositura de ações de aprovação do regimento interno e sua implementação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com o foco em realizar um retorno presencial seguro foi paralisado os esforços de tramitação do regimento interno e aprovação pela Congregação em 2022 continuou suspensa.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os recursos financeiros são insuficientes, pois servem apenas para manutenção básica da unidade, como compras de produtos de escritório (papel sulfite, toner, etc) e material de limpeza (papel higiênico, detergente, etc). O orçamento anual da unidade é de um entorno de R$230.000,00, este valor equivale a um valor anual por pessoa de R$70,00, levando em conta que a FND possui 3000 discentes matriculados + 250 profissionais entre docentes, técnicos e terceirizados circulando diariamente pelo edifício. As instalações são tombadas pelo patrimônio histórico, portanto, trata-se de uma edificação que exige cuidados e obras redobradas. Todavia, não há nenhum recurso ou verba orçamentária para manutenção predial, portanto, não existem meios para realização de obras de segurança, prevenção de incêndio ou hidráulica ou conserto das janelas e portas que estão caindo. Algumas obras de manutenção que foram realizadas nos anos de 2018 e 2019, foram realizadas por meio de reversão social de outros órgãos públicos. A unidade não possui sustentabilidade financeira, porque não existem políticas destinadas à captação de recursos por meio de cursos de pós-graduação lato sensu e extensão ou projetos de prestação de serviços e consultorias com parceria privada, sendo que a parte do regimento interno aprovada, até o momento, não permite a realização de curso e atividades pagas na ou pela unidade, uma parte considerável dos membros do corpo social e da congregação é a favor do ensino público financiado apenas com recursos públicos. No próximo ano, atendendo as determinações da reitoria da UFRJ, a gestão dos recursos orçamentário e financeiro foi realizada de forma centralizada pela decadência do CCJE. Não existe uma diretriz ou política para captação de bolsas e pesquisas e extensão por recursos privados, o PPGD recebe recursos apenas do PROAP. Os equipamentos para uso dos técnicos administrativos estão

velhos, quebrados ou são inadequados, como por exemplo a falta de uma impressora profissional para digitalização de documentos.

ii) Análise das Informações

Não houve avanço no que diz respeito ao valor do orçamento repassado para a unidade, pelo contrário houve reduções se comparado a outros anos. Houve adaptações no que se refere a forma de gestão financeira, uma vez que a mesma ficou concentrada no CCJE. Aguarda-se a aprovação do regimento interno para planejamento e debates de criação de políticas de sustentabilidade financeira da unidade. Com a pandemia, houve um *delay* na gestão administrativa dos recursos em razão da adaptação ao trabalho remoto. Os desafios são o planejamento e preparo dos servidores relacionados com a gestão administrativa da unidade para que durante o ano de 2023, estejam preparados para o controle e gestão do orçamento a ser realizado pela Decania do CCJE no mesmo ano.

iii) Ações a Desenvolver

As ações objetivas para enfrentar o desafio é, também, um ponto de melhoria na gestão é buscar mecanismos que levem os servidores dos setores administrativos a um engajamento para realizarem os treinamentos da PR3 e PR6 sobre normas, processo e procedimentos da UFRJ, bem como, a capacitação em gestão e planejamento na administração pública. Outra ação objetiva pontual é dar publicidade ampla, com a indicação do responsável, dos cronogramas de gestão administrativa da UFRJ. Em relação a sustentabilidade financeira e recursos externos a única alternativa será participar de editais de emendas parlamentares e fundos governamentais específicos, como o FDD, algo incerto é muito difícil. Os recursos de reversão social que foram fundamentais para obras, aquisições de equipamentos e a própria gestão do orçamento próprio em 2018, 2019 e 2020, não foram recebidos em 2021, e em 2022 em razão do foco destes órgãos reversores nas ações de combate a COVID-19, como unidades hospitalares. Uma ação objetiva é realizar webinars com a FUJB e COPPETEC para estimular que os docentes conheçam os procedimentos das fundações de apoio e sejam estimulados a buscar bolsas e recursos para seus projetos de pesquisa e extensão. A Direção está buscando captar recursos via TED junto ao Senado Federal para, principalmente, realizar obras de manutenção e restauração da fachada e janelas do prédio, assim como do salão nobre.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Avançamos no que se refere a obter outras verbas de outras fontes no ano 2022, uma vez que está em andamento um possível valor a ser transferido via TED do Senado Federal para obras na unidade. A pandemia dificultou o recebimento da reversão social para obras e compras de equipamentos pela unidade. Tendo em vista, os limitadores para captação de recursos com projetos pagos não houve outros avanços.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A unidade está localizada em uma edificação histórica de propriedade da UFRJ e tombada pelo INEPAC (processo n° E-03/031.267/83, de 27/01/1988). O edifício possui 4 andares, 2 elevadores, 1 subestação elétrica, cisternas e caixa d'água. Também, 1 vestiário para terceirizados, 1 refeitório, 1 almoxarifado, 1 lanchonete sob administração do centro acadêmico e 1 prestador de serviço de reprografia recém licitado pela PR6. A área construída é de 5.483 m², com 15 salas de aula, 3 auditórios, 1 biblioteca e 1 laboratório de informática. O horário de funcionamento é ininterrupto das 06:00 às 23:00 horas. A estrutura física é inadequada e sem possibilidade de expansão. A manutenção predial é muito elevada por se tratar de um prédio tombado. Nos anos de 2018 e 2019, a fim de prover sua manutenção mínima, obteve-se recursos de reversão social, porém tais recursos não foram recebidos em 2020 e 2021 em razão da pandemia e foram escassos em 2022. O projeto de adequação predial às normas de combate a incêndio e pânico está em fase final junto ao CBMERJ, mas não existe orçamento para execução. O edifício necessita de várias obras de manutenção, melhorias e restauração. Não há espaço físico suficiente para todos os laboratórios de pesquisa, ensino e extensão da unidade. O espaço físico da biblioteca é limitado, sem possibilidade de expansão e não há espaços adequados e suficientes de estudos para os discentes. Não existe área de lazer e convívio social apropriada, exceto uma varanda recém reformada e com mobiliário doado por escritório de advocacia. Os ambientes são climatizados, embora o parque de climatização tenha mais de 10 anos e necessita de substituição. A equipe de administração predial é insuficiente para os 5.000 m² da área. Não há circuito de vídeo segurança. No que diz respeito à acessibilidade, o projeto de acessibilidade foi concluído, mas precisa ser orçado atualizado pelo ETU. Foram realizadas apenas manutenção da pintura interna da unidade no ano de 2022.

ii) Análise das Informações

Em 2022, o Projeto de Adequação às Normas de Combate a Incêndio e Pânico e encaminhado ao CBMERJ avançou e está em vias de conclusão final. O maior desafio é fazer e dar execução aos projetos de espaço

de convivência dos discentes, restauração da fachada e outros projetos em tramitação no ETU, conseguir verbas públicas ou privadas para execução das obras. Foi realizada apenas pintura interna da unidade no ano de 2022.

iii) Ações a Desenvolver

A única ação objetiva é continuar buscando recursos de reversões ou doações privadas ou recursos via editais como FDD, a fim de executar os projetos e obras necessárias. Não há meios de fazer outras proposições de ações objetivas para as necessidades estruturais sem que ocorra o andamento dos projetos pelo ETU e apoio financeiro da administração central.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conseguimos buscar recursos junto ao Senado Federal e agora buscamos efetivamente recebe-los em 2023.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A UFRJ foi recentemente certificada com o selo ODS EDU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). A FND se compromete com a agenda Agenda 2030 da ONU uma vez que tem projetos, boas práticas e soluções, tanto em ensino, pesquisa e extensão, quanto nas atividades de gestão, dentro dos objetivos e metas para um desenvolvimento sustentável. A FND está intrinsecamente relacionada ao objetivo 16, qual seja, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. Todo o corpo social em suas ações de ensino, pesquisa e extensão, principalmente considerando que seu PCC cujo O eixo norteador são Direitos Humanos, Inclusão Social e os Desenhos Institucionais, o que demonstra o comprometimento com a inclusão, assistência aos grupos vulneráveis e o desenvolvimento regional e nacional. A **transferência de conhecimento** e **importância social das ações** da unidade são evidenciados pelos inúmeros congressos, seminário e eventos que os docentes e discentes promovem anualmente, estão relacionados com o objeto de reduzir significativamente todas as formas de violência, acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças, promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos; reduzir significativamente os fluxos

financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado; reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas; desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis; assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais; fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime; promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Foi realizada uma política de inserção profissional dos egressos, através da implementação do projeto INCLUIR do CESA para ingresso dos discentes negros em sociedade de advogados que buscam se políticas de diversidade racial. Houve ainda a edição de três turmas eletivas com cerca de 500 alunos inscritos durante esses períodos para tratar sobre as Carreiras, essa disciplina eletiva contou com a participação de aluos egressos que relatavam como foi sua trajetória profissional, ficando disponíveis para uma mentoria com os alunos interessados.

As aulas remotas assíncronas acabaram permitindo uma melhoria na acessibilidade, com uso de aulas vídeos com legenda, entre outras ações. Foram promovidos cursos e workshops emergenciais para aprendizado de técnicas pedagógicas e recursos tecnológicos para atender a demanda dos discentes com deficiência e demais discentes. As questões de acessibilidade continuam sensibilizando bastante a FND, unidade com o maior número de estudantes PCDs.

Por fim, importante destacar mais uma vez que, de um modo geral o renome da faculdade é um facilitador para a empregabilidade dos graduados, com isso a antiga tradição de não participação dos egressos tem sido mitigada.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
INSTITUTO COPPEAD DE ADMINISTRAÇÃO	**CCJE / FUNDÃO**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O planejamento estratégico do COPPEAD é definido em ciclos, que reúne docentes e servidores. O planejamento vigente é o de 2019-2023, revisitado em 2020 para atualização dos efeitos da pandemia, novamente atualizado no segundo semestre de 2021 com vista ao retorno gradual das atividades presenciais, e por fim, revisitado no início de 2022, na ocasião da troca da Direção da Escola. A missão do COPPEAD continua sendo a de transformar pessoas através da promoção de valores, geração e difusão de conhecimento, integrando teoria e prática de gestão para melhorar as organizações e a sociedade. Como visão, a Escola quer ser um importante *hub* brasileiro de transformação de executivos, empreendedores e pesquisadores. Por fim, nossos valores são Excelência, Integridade e Serviço ao Brasil.

O planejamento estratégico da Escola começa pela análise do Ecossistema em que ela atua e no desenho de cenários para o setor de educação. Os vetores estratégicos são: Inovação de Portfólio; Captação de Recursos e Crescimento; Internacionalização da Escola e da sua Pesquisa; Alinhamento Desenvolvimento do Corpo Docente; e *Branding*. Para cada vetor, temos metas e indicadores, para acompanhamento da execução da estratégia.

A comissão de auto avaliação continua em atividade e é constituída por docentes, técnicos-administrativos e alunos, para um processo de auto avaliação multidimensional, que contemple diferentes aspectos da pós-graduação. Na dimensão formação, a Comissão avalia cada disciplina da Escola, o curso, a adequação e abrangência das disciplinas em relação aos objetivos de aprendizagem e as práticas de outras escolas e do mercado, a empregabilidade dos ex-alunos e a qualidade das teses e dissertações. Na dimensão pesquisa, a Comissão avalia a evolução da pesquisa do programa, o desempenho individual de publicações dos docentes, o desempenho de publicação do grupo de discentes e de egressos de doutorado e mestrado, o desenvolvimento de redes de pesquisa dos docentes e o grau de transposição das pesquisas para outros formatos visando a divulgação para a sociedade. Na dimensão internacionalização, a comissão observa a internacionalização do corpo docente, do corpo discente e da pesquisa, entendendo estes também como critérios multifacetados.

ii) Análise das Informações

Em 2022, o planejamento estratégico foi revisitado, com a participação do conselho consultivo da Escola. Essa revisão foi motivada pela troca de direção, mas não houve nenhuma mudança significativa na proposta, visto que entendesse como uma continuidade de gestão e, além disso, o plano estratégico se encerra em 2023. Os objetivos principais estão relacionados à manutenção da nota 7 na CAPES e dizem respeito principalmente às estratégias voltadas para o incremento da produção acadêmica discente e atração de alunos. Ações voltadas para a internacionalização da escola e para a ampliação da diversidade também foram contempladas.

iii) Ações a Desenvolver

- No ano de 2023 pretende-se criar grupo de trabalho para avaliar a possibilidade do COPPEAD aplicar para a acreditação internacional da AACSB. A busca por fontes de financiamento junto às agências de fomento internacionais continuará em 2023. Outro ponto relevante será incentivar o corpo discente do doutorado a participar do acordo de dupla titulação firmado entre o COPPEAD/UFRJ e a Universidade do Minho.
- A comunicação está sendo replanejada para divulgação do PPG no Brasil e no Exterior.
- A produção discente está sendo acompanhada com os docentes orientadores. Além disso, o COPPEAD irá organizar, em 2023, um Congresso Acadêmico, juntamente com a Fundação Getulio Vargas - FGV, para estimular a participação de seus alunos em conferências. Em 2023, o COPPEAD também estará apoiando o 9th International Community, Work and Family Conference, que acontecerá no Rio de Janeiro em parceria com Middlesex University London. Está sendo fortemente estimulada a submissão de trabalhos por parte de nossos discentes.
- O PPG vai também, em 2023, atualizar sua política de acompanhamento de egressos.
- A escola criou um Comitê de Diversidade e Inclusão que iniciou suas reuniões em 2022 e manterá os trabalhos em 2023 visando aumentar a diversidade e desenvolver a temática em seus cursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- A escola atualizou seus editais de seleção para contemplar ações afirmativas em acordo com as diretrizes da universidade.
- A aplicação para acreditação internacional foi postergada por questões orçamentárias.

- A consolidação da parceria com a Universidade do Minho também foi postergada, pois com o alto custo do euro, há dificuldades para que os alunos se sustentem no exterior.
- Ainda no campo da internacionalização, a escola mapeou agências de fomento internacionais e monitora esses sites em busca de editais que possam interessar a escola no campo da Administração.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Conforme mencionado, o COPPEAD tem por missão transformar pessoas pela promoção de valores, além da geração e difusão de conhecimento, integrando teoria e prática em prol de melhores organizações e sociedade. Esta missão é cumprida nos programa de pós-graduação, que reúne os cursos de mestrado e doutorado em administração. O mestrado é destinado a candidatos que buscam crescimento profissional através de valor individual e diferenciação. Temos como objetivo a transformação dos nossos alunos em líderes éticos e competentes, capazes de executar de forma eficaz projetos de trabalho em equipe e que podem tomar decisões conscientes. O perfil do egresso é de profissionais com uma formação generalista em gestão, com capacidade de interligar conceitos e responder a desafios globais. O Programa de doutorado dá prioridade para candidatos já mestres e que estejam comprometidos a dedicar 48 meses em tempo integral ao programa. É exigido do candidato uma sólida formação acadêmica, interesse em pesquisa, proficiência em inglês e forte motivação. O egresso do doutorado é um pesquisador com forte conhecimento metodológico, autônomo para o desenvolvimento de pesquisas, preparado para transmitir conhecimento em sala de aula e com pensamento crítico.

A geração da pesquisa de ponta e a transposição do conhecimento gerado para a sala de aula orientam as práticas da Escola. O espaço da sala de aula demanda professores constantemente atualizados em técnicas de ensino e aprendizagem. As aulas majoritariamente são baseadas no método do caso, o que requer acesso a bons casos de ensino. A complexidade da missão é aumentada quando ela se alinha à demanda de internacionalização, uma vez que requer aulas em inglês, tal como alunos estrangeiros. A transposição do mestrado para inglês consolidou a internacionalização para a Escola. O COPPEAD alcançou nota 7 na última avaliação CAPES, do quadriênio 2017-2020, divulgada no final de 2022.

As maiores dificuldades do programa estão relacionadas a: (i) obtenção de recursos para internacionalização da pesquisa, que passa pela rede de contatos no exterior em congressos e missões internacionais; (ii) queda de procura da pós-graduação, frente ao desenvolvimento de programas profissionais e as pressões do mercado do trabalho e da crise econômica; e (iii) a consolidação do

programa de dupla-titulação como a Universidade do Minho para o curso de doutorado, garantindo um fluxo regular de troca de alunos entre as instituições; (iv) produtividade de publicações dos egressos do PPG.

ii) Análise das Informações

Dentre os ganhos da escola em 2022, estão a conquista da nota 7 na CAPES, para o PPG e a consolidação do ensino síncrono e híbrido. A Escola conseguiu também finalmente lançar editais para seus cursos stricto sensu com cotas raciais para aumentar a diversidade e a inclusão em sala de aula. A recepção desses alunos para que eles sejam realmente incluídos é um ponto de atenção, tal como a manutenção da nota 7.

O maior desafio está no aumento da atratividade da Pós-Graduação, que teve uma queda de demanda recente. A Escola vem estudando formas de diminuir o custo de permanência do aluno na instituição, sem reduzir a qualidade do programa mediante a compactação da grade de aulas. Para o doutorado, temos como meta atrair alunos regulares vindos inicialmente da Universidade do Minho.

Em relação aos docentes, nossos desafios serão de ampliação de quadro e aculturação dos novos docentes. O esforço para mandar professores para missões internacionais será considerável, uma vez que com a pandemia, os professores participaram de congressos virtualmente, mas a participação presencial é muito mais rica para a formação de redes de pesquisa. Há ainda a necessidade de enviar docentes para capacitação em métodos de ensino e aprendizagem, como o método do caso, e para pós-doutorado e missões para professores visitantes, que continuarão na estratégia da Escola. A acreditação internacional, por fim, é algo que almejamos, mas o início desse processo irá depender das condições financeiras vigentes.

iii) Ações a Desenvolver

Com base no relatado no item anterior, a escola irá:

- Por meio da coordenação do programa, acompanhar de perto os candidatos que ingressarem pelas cotas, visando dar suporte no que for necessário para a inclusão efetiva dos mesmos;
- Criação de um curso de capacitação gratuito para dar suporte aos candidatos na prova de acesso, em especial para aqueles que forem concorrer pelas vagas de ação afirmativa;
- Aprimorar mecanismos de acompanhamento de egressos;
- Buscar novos meios de incentivo à produção discente e à participação de alunos em encontros científicos;
- Aprimorar a política de comunicação, para aumentar a visibilidade do PPG;

- Estreitamento das relações com a Universidade do Minho, para incentivo bilateral do intercâmbio de alunos no doutorado;
- Implementação de ações de acolhimento e aculturação de novos docentes
- Identificação de oportunidades de capacitação para docentes, que a escolha tenha condições financeiras para arcar com os custos;
- Estudo e planejamento financeiro e organizacional da aplicação para acreditação internacional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2022 a escola iniciou os debates sobre a possibilidade de aplicar para acreditação internacional da AACSB, mas optou por postergar esses investimentos. O grupo de trabalho irá atuar diretamente no pensamento de ações afirmativas que propiciem o aumento da diversidade no quadro discente e docente da instituição foi efetivamente criado. Esse grupo trabalhou ao longo de todo ano e consolidou em dezembro de 2022 as ações prioritárias para 2023. Um olhar mais atento às agências de fomento internacionais foi necessário e a escola passou a mapear editais internacionais de fomento à pesquisa. Os incentivos para os alunos do doutorado buscarem a dupla titulação com a Universidade do Minho ainda não surtiram efeitos pela relação cambial desfavorável.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A Escola entende seu impacto como multidimensional, envolvendo as partes detalhadas na continuação: a) Impacto educacional - se dá pelo fluxo de entrada no programa de alunos, pelo fluxo de alunos para o mercado de trabalho e pelo impacto gerencial dos programas de educação executiva; b) Impacto no desenvolvimento de negócios - O COPPEAD participa ativamente do desenvolvimento de negócios não só ao prover ao mercado de trabalho profissionais bem formados (impacto educacional) e pesquisas (impacto intelectual) com contribuições relevantes para a prática gerencial, mas também pelo desenvolvimento de uma série de projetos. Nesse sentido, temos projetos de mentoria para empresas incubadas na Universidade e colaboramos com o Fundo de Transformação Social ManaMano (Ashoka e UFRJ), que dá suporte financeiro, formação e consultoria em gestão de negócios a nano e micro-empreendedores de favelas e periferias do Rio de Janeiro; c) Impacto intelectual - o impacto intelectual da escola se dá por meio de suas pesquisas e publicações, das cátedras, da disseminação de ideias e conhecimentos produzidos e dos eventos e workshops internacionais realizados. A pesquisa da escola é internacionalizada e conta com uma produção ativa dos docentes e discentes e é avaliada pelas principais métricas de impacto

disponíveis; O conhecimento também é difundido em mídias não acadêmicas, incluindo website e redes sociais e participação na imprensa; d) Impacto Regional - entendemos o impacto regional como o impacto na vida pública da comunidade. Ele se dá não somente pelas ações de mentoria, mas por ações de responsabilidade social, como o Projeto Compartilhando, que objetiva oferecer maiores oportunidades de desenvolvimento aos alunos da Escola Municipal Tenente Antônio João (EMTAJ), vizinha do COPPEAD, por meio do reforço de sua educação e formação cívica. Nas ações de solidariedade acadêmica, destacam-se as ações com a UFF, UFMG e a UFRRJ. Com a UFF, se estabeleceu um Dinter e com as duas outras instituições a mentoria dos PPGs. Por fim, não podemos deixar de mencionar um curso de extensão que o COPPEAD ministra para Formação de Gestores. O propósito do curso é o desenvolvimento de habilidades gerenciais para os técnicos-administrativos da UFRJ e das outras Universidades Públicas, Fundações de Apoio Universitário e Terceirizados; e) Impacto na Sociedade - além dos impactos mencionados acima, que naturalmente impactam nossa sociedade, o COPPEAD entende que suas ações para o desenvolvimento sustentável são uma grande contribuição. Uma grande parte dos benefícios que a Escola entrega para a sociedade é através de um ensino gratuito de alta qualidade com graduação e a educação executiva de alta qualidade fornecida pela Escola. As atividades educativas do COPPEAD são exercidas sob a premissa de entregar ao mercado profissionais com competências técnicas e que valorizam a ética e responsabilidade para com a sociedade. Além da excelência, a integridade e o serviço para o Brasil também fazem parte dos valores da Escola.

ii) Análise das Informações

A Escola conseguiu, em 2022, aumentar sua atuação em projetos com repercussão direta na sociedade, além de aumentar sua participação para o ecossistema de inovação da UFRJ e ampliar suas contribuições nas Comissões e órgãos relacionados à sustentabilidade. A professora Letícia Casotti, membro do Chapter Brasil do grupo SCORAI (Sustainable Consunption Research and Action Initiative), participou da última conferência internacional online e tem participado das reuniões nacionais de pesquisadores brasileiros dentro da temática. Para 2023, pretendemos manter estas atividades reforçando a atuação no projeto compartilhando, agora com as aulas da rede municipal de ensino de volta no formato presencial. Além disso, em 2023, teremos a primeira turma após o edital com política de cotas para acesso ao mestrado e doutorado. O comitê de diversidade e inclusão, criado em 2022, prosseguirá em 2023 com as discussões sobre políticas de Diversidade e Inclusão do COPPEAD.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD vai continuar fortalecendo o papel do comitê de Diversidade e Inclusão e aumentará o número de participantes e voluntários. Para o ano de 2023 vai iniciar um curso que será transversal aos quatro bimestres do mestrado e doutorado e que finaliza com projetos de Diversidade e Inclusão. O COPPEAD vai efetivar parcerias de forma a promover apoio à preparação de alunos para alcançarem os requisitos e resultados necessários para serem bem-sucedidos no processo de seleção, bem como estabelecer estrutura de apoio, material e humano, necessária ao bom desempenho desses alunos durante o curso de mestrado e doutorado.

O COPPEAD retornará as atividades do curso de formação de gestores e manterá o curso de Debates em Saúde: Humanização do Cuidado e dos Cuidadores em parceria com o CSH e o Hospital Universitário. A escola seguirá em 2023 adotando ações no sentido de ampliar a Diversidade e Inclusão acompanhando as políticas afirmativas realizadas em seus diferentes cursos. Os temas relacionados à Diversidade e Inclusão são alvo de pesquisas de alguns professores do COPPEAD. Em 2023 a escola deverá ampliar ações de mentoria para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas. Além disso, o projeto Compartilhando continuará com suas atividades com auxílio dos alunos de mestrado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações na esfera do Projeto Compartilhando foram retomadas. Apesar de em 2022 não ter ocorrido o curso de formação de gestores, em 2023 este será retomado. Foi realizada com sucesso mais uma edição do curso de Debates em Saúde: Humanização do Cuidado e dos Cuidadores em parceria com o CSH e o Hospital Universitário. As ações sustentáveis iniciadas pelos COPPEAD como, por exemplo, o uso de copos biodegradáveis e outras alternativas programadas aconteceram durante o ano de 2022. Foi atualizado o edital para acesso ao mestrado e doutorado para contemplar ações afirmativas em acordo com a UFRJ. O COPPEAD iniciou as tratativas para a criação de disciplina no mestrado voltada para o desenvolvimento de conhecimentos em empreendedorismo, trabalhos práticos e solução de problemas de startups, a ideia é ter parceria com a Incubadora de empresas no sentido de contribuir no planejamento dos planos de negócios das empresas incubadas.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O COPPEAD é um Instituto de Pós-Graduação e a sua inserção na graduação se dá preponderantemente pela participação na graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI). Criado em 2010, o

curso surgiu da iniciativa do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI) de ampliar o número de vagas oferecidas nas universidades federais e de criar novos cursos de graduação interdisciplinares que permitam ao discente maior compreensão da realidade social. Devido à continuação da pandemia, o calendário acadêmico permaneceu afetado pela pausa forçada das aulas em 2020, resultando na extensão das atividades letivas de 2022 até janeiro de 2023.

Sendo o COPPEAD parte constitutiva do curso, cabe à unidade participar na condução de disciplinas da estrutura curricular do programa. No período letivo de 2022, tivemos a participação de 13 professores do COPPEAD ministrando disciplinas no curso DGEI. A cada semestre o COPPEAD ministra, em média, 390h no DGEI. As disciplinas do COPPEAD no DGEI seguem o método do caso com principal processo de ensino-aprendizado, assim como todos os programas lecionados pelo Instituto. Em 2022 a plataforma Zoom se consolidou como ferramenta tecnológica indispensável para a oferta de ensino em tempos de restrição de contato físico, ainda que se tenha verificado o retorno às atividades presenciais. Os professores participam também na orientação de atividades de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso.

ii) Análise das Informações

Após quase dois anos de aulas virtuais, 2022 ficou marcado pela adaptação ao “novo normal”, com aulas em sua maioria no formato presencial. O desafio atual é conciliar as especificidades dos meios físico e digital em um contexto ainda sem previsão de fim da pandemia. Indubitavelmente há maior domínio das novas tecnologias de ensino por parte dos discentes e docentes. Por outro lado, o futuro incerto requer ainda cautela na adequação e no enfrentamento às restrições impostas pelo contexto pandêmico.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD continuará contribuindo no ensino de graduação para o curso DGEI por meio do desenvolvimento de um olhar crítico e voltado para a resolução de problemas, com disciplinas cujos temas estão adaptados à realidade do mercado de trabalho e que promovem atividades que expõem o participante aos reais desafios da área. Espera-se, além disso, que a discussão acerca da implementação do ensino híbrido na graduação da UFRJ avance em 2023. O COPPEAD poderá contribuir consideravelmente com a experiência adquirida desde o início da pandemia, compartilhando os principais pontos fortes e também os desafios encontrados nesta trajetória.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve participação de 13 professores do COPPEAD/UFRJ ministrando as disciplinas em 2022. Neste ano ocorreu a finalização de 2021.2 no mês de março, atendendo a 388 alunos; a realização de 2022.1, de abril a agosto, atendendo a 340 alunos; e o início de 2022.2 em agosto, atendendo a 344 alunos. As aulas retornaram à oferta presencial, ainda que com algumas adaptações como necessidade de distanciamento entre participantes em sala de aula e uso de máscaras faciais e álcool em gel, sobretudo a partir do 2o semestre de 2022. Embora o ensino presencial tenha retornado, as ferramentas digitais plataforma Zoom e ambiente virtual de aprendizagem (AVA) permanecem sendo utilizadas no curso seja para eventuais aulas remotas, no primeiro caso, seja para a distribuição dos conteúdos programáticos e materiais didáticos das disciplinas.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O PPGA do COPPEAD/UFRJ, tem como área de concentração a Administração e apresenta-se atualmente estruturado em três linhas de pesquisa: 1. FORMAÇÃO, CRESCIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE SISTEMAS DE NEGÓCIO, ORGANIZACIONAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS; 2. TOMADA DE DECISÃO, COMPORTAMENTO E ÉTICA; 3. ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA DE NEGÓCIOS. As três linhas de pesquisa, acima descritas, envolvem um total de 28 docentes, que coordenam ao todo 34 projetos de pesquisa em andamento e 05 grupos de pesquisa do CNPq. A partir da definição das linhas de pesquisa, as atividades de pesquisa no COPPEAD são desdobradas e estruturadas em seis Centros de Estudos: (i) Business Analytics and Economics Research - BAERU; (ii) Centro de Estudos em Consumo - CEC; (iii) Centro de Estudos em Estratégia e Inovação; (iv) Centro de Estudos em Gestão de Serviços de Saúde - CES; (v); Centro de Estudos em Negócios Internacionais – CENI e (vi) Centro de Estudos em Finanças – CEFIN. A pesquisa e os centros de estudo ao longo dos anos obtiveram financiamentos externos, seja através de agências de fomento (Atualmente com 6 docentes com bolsa Produtividade em Pesquisa do CNPq, 4 docentes com bolsa do Programa Jovem Cientista do Nosso Estado e 4 docentes com bolsa do Programa Cientista do Nosso Estado, ambos da FAPERJ), ou de suporte de empresas privadas (Programa de Cátedra do COPPEAD). O resultado das nossas pesquisas, além das publicações, poderá ser observado numa série de workshops organizados pelo COPPEAD, abertos a pesquisadores brasileiros e estrangeiros, a fim de promover o compartilhamento de conhecimento e o fortalecimento de redes de pesquisas nacionais e internacionais. Essa relação estabelecida pelos docentes em eventos resultou em publicações acadêmicas que representaram um excelente resultado de pesquisa para o COPPEAD. Em 2022, até novembro, 18 professores (64% dos

docentes) publicaram 65 artigos em periódicos nacionais e internacionais. O fator de impacto médio dos artigos internacionais publicados foi de 2,16 e o índice H médio foi de 66,08.

ii) Análise das Informações

Um dos avanços que vem se consolidando no COPPEAD é a sua internacionalização através do programa de Administração, que possui uma excelente reputação, posicionando a Escola como uma opção de padrão internacional baseada em um método de ensino ativo com uma pesquisa frutífera e boas relações corporativas. Em 2022, até novembro, 18 professores (64% dos docentes) publicaram 65 artigos em periódicos nacionais e internacionais. O fator de impacto médio dos artigos internacionais publicados foi de 3,365 e o índice H médio foi de 67,21. O desafio para 2023 é retomar com maior intensidade os workshops internacionais de pesquisa promovidos pela Escola, ainda com efeitos de redução no ano de 2022 devido a pandemia, bem como ampliar a participação de docente em congressos internacionais de forma presencial, para ampliação das redes de pesquisa.

iii) Ações a Desenvolver

O principal ponto que o COPPEAD entende ser de melhoria contínua consiste nos resultados de pesquisa. Este é um ponto de melhoria constante. Não pelo produtivíssimo científico, mas porque o diferencial da Escola está na relevância da sua pesquisa para a sala de aula e para a prática gerencial. A Escola concentra esforços significativos no aprimoramento dos seus resultados de publicação, buscando orientar seus docentes neste sentido e prover todo apoio necessário para a excelência nesta área. A ampliação das redes de pesquisa internacionais dos docentes, visando a produção de artigos científicos de alto impacto, se dá com o apoio do programa de Cátedras no fomento de participação em eventos científicos internacionais e realização dos workshops. A identificação das fontes de financiamento internacional também é desafiadora, tal como o aprendizado sobre como submeter com sucesso estas aplicações. Um outro objetivo de melhoria é ampliar o número de docentes com bolsas PQ, um elemento que infelizmente depende também da disponibilidade de recursos públicos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Destacamos a organização dos seguintes eventos: Em 13/04/2021 - Conferência | Conferencia Internacional ALADEN: Perspectivas Económicas Latinoamericanas - Coordenação profa Marie Anne; 4-7 de maio de 2021 Semana Internacional ALADEN Alumni 2021: Oportunidades dentro de la crisis donde se desarrolló el tema: Emprendimiento e Innovación en Servicios de Salud y Transformación Digital. -

Coordenação profa Marie Anne; 30/06/2021 - I Seminário Internacional Gestão & Saúde: aproveitamento de rins doados para transplante - Coordenação profa Cláudia Araújo; 22/02/2022 - CES - Conecta Saúde 1 - Impactos da Covid-19 no Transplantes de Órgãos no Brasil; 10/05/2022 - CES - Conecta Saúde 1 - COVID 19 e a Rede de assistência oncológica, ambos Coordenação profa Cláudia Araújo; 12/05/2022 - Diálogos COPPEAD - Diversidade e Inclusão, Prof Otávio, Profa Letícia e profa Liliane; Nos meses de agosto a novembro Webinar Finance Seminar - Finance, Accounting and Sustainability Research Lab, coordenado pelo prof Rodrigo; 26/4/2022 - Aladen Networking Internacional, Profa Marie Anne; 29/9/2022 - Semana Internacional Aladen, profa Marie Anne; 20/10/2022 - Webinar - EMBA COPPEAD Dual Degree na França, profa Marie Anne; 01/11/2022 - COPPEAD SPOT (5ª edição), Ivânia Morgado.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A extensão é tratada pelo COPPEAD como uma atividade essencial e transversal às atividades de Ensino e Pesquisa. É entendida como um canal relevante para disponibilizar para a Sociedade, dentro das habilidades e peculiaridades do Corpo Social da Escola, uma retribuição tangível. Deste modo, diversas ações integradas são parte do dia a dia da Instituição, dentre as quais destacam-se como mais relevantes no último período:

- A participação dos docentes em palestras e seminários, dentro de sua especialidade em gestão, para diversos públicos;
- O auxílio técnico prestado por seus egressos para empresas nascentes, incubadas dentro da UFRJ, de modo a acelerar o seu desenvolvimento;
- A assistência à Escola Municipal Tenente Antônio João, cobrindo diversas ações dentro do Projeto Compartilhando. Em 2022 os alunos do mestrado e doutorado arrecadaram o valor de R$ 2.200 para aquisição de material escolar, canetas esferográficas e lápis de cor, para suprir algumas necessidades dos alunos da escola.
- A promoção de workshops de pesquisa abertos à toda a Comunidade;
- O desenvolvimento de parceria com organização do terceiro setor dedicada à inovação social;
- O curso de Debates em Saúde: Humanização do Cuidado e dos Cuidadores em parceria com o CSH e o Hospital Universitário.
- O Curso de Formação de Gestores, que vem sendo ministrado desde o ano de 2016, onde os professores do PPGA ministram de forma gratuita para os técnicos administrativos e terceirizados

da UFRJ, de outras universidades federais e das fundações de apoio (não ocorreu em 2022, mas será retomado no início de 2023);

- Coordenação conjunta do Projeto Fundo ManaMano, em parceria com outras unidades da UFRJ.

Uma série de ações de impacto social também foram desenvolvidas no cenário da pandemia, vale destacar: (i) as ações do Centro de Estudos em Saúde do COPPEAD teve papel ativo em auxiliar o ecossistema universitário em ações de enfrentamento à pandemia; (ii) a ação do professor Leonardo Marques que contribuiu para estruturar doação de 45 mil capotes cirúrgicos para o Instituto Estadual do Cérebro (IEC); (iii) o projeto "Mentoria 100 – 100 dias para lidar com a crise", organizado com a Alumni COPPEAD, que capacitou 22 ex-alunos mentorarem 29 micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia de diversas partes do Brasil.

ii) Análise das Informações

Na retomada das atividades presenciais, pós pandemia, um dos principais pontos de melhoria ou desafio para os coordenadores será o de conseguir a efetiva adesão do público interessado nos eventos de extensão que estão sendo planejados para o ano de 2023. Apesar da divulgação realizada através de vários canais, incluindo as redes sociais da Instituição, consegue-se um número de inscritos bem superior ao número dos que efetivamente compareceram. Podemos também avaliar a possibilidade de ter parte das atividades desenvolvidas de forma remota. Outro ponto que COPPEAD entende como de melhoria é a intensificação da participação dos docentes nas atividades relacionadas à extensão.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD reafirma a importância das ações relacionadas à atividade de extensão e reforça com o seu corpo docente a importância da intensificação dessas ações para o ano de 2023. Em 2021, a Profª Elaine Tavares atuou também como coordenadora de extensão do COPPEAD, para auxiliar os docentes e fazer a ligação entre as ações propostas e divulgadas pela Pró-Reitoria de Extensão nas plenárias. A Comissão Interna de Extensão é composta pelas professoras Denise Fleck e Letícia Casotti, que são responsáveis pela avaliação interna de todos os projetos, cursos e eventos elaborados pelos docentes e submetidos à PR5. O COPPEAD, para 2023, pretende retomar ações de extensão que foram suspensas pela pandemia e aprimorar a divulgação destas ações. A Escola também entende que, em seu processo de contínuo aprimoramento, o próximo passo importante será o estabelecimento de uma metodologia capaz de mensurar, de forma sistematizada e abrangente, o impacto social de suas ações. Neste sentido, a

administração do Instituto vem analisando algumas metodologias propostas internacionalmente com vistas a definir qual será o padrão de mensuração adotado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Infelizmente desde o início da pandemia, projetos tiveram que ser suspensos devido a necessidade de isolamento social devido a pandemia do COVID-19 e também pelo fato dos professores estarem desenvolvendo capacidades para o ensino remoto. O foco se deu na manutenção do curso de Debates em Saúde: Humanização do Cuidado e dos Cuidadores em parceria com o CSH e o Hospital Universitário e no Projeto Fundo ManaMano. Em 2023, o COPPEAD pretende retomar estas ações e desenvolver novos projetos na área de empreendedorismo e inclusão social.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O COPPEAD é um instituto de pós-graduação, com um programa formado pelo doutorado e mestrado em Administração. Neste programa participam todos os docentes da Escola. Em 2022, foram matriculados 26 alunos no mestrado e 6 no doutorado, contabilizando em cada curso, respectivamente, um total de 47 e 41 matrículas ativas. Para 2023, serão oferecidas 44 vagas para o mestrado e 27 para o doutorado. A definição do portfólio dos cursos e do número de vagas resulta da compreensão das demandas da sociedade, alinhada ao entendimento das capacidades internas da Escola.

A gestão dos nossos cursos é feita pelo Coordenador do Programa e pela Comissão Deliberativa do Programa de Pós-Graduação (CDPG), sendo que as decisões mais relevantes passam também pela aprovação do Conselho Deliberativo da Escola (CDIC). A Coordenação é responsável direta pelo funcionamento acadêmico do Programa.

São concedidas bolsas de estudos aos discentes do Programa pelas agências de fomento CAPES, CNPq e FAPERJ. Ao total são 24 bolsas da CAPES; 57 do CNPq; e 3 da FAPERJ.

A integração com a graduação ocorre não só por meio da atuação do corpo docente nas disciplinas ministradas no curso DGEI, mas também na orientação de trabalhos de conclusão de curso e em atividades de iniciação científica.

O Programa obteve na última avaliação quadrienal nota 7 na CAPES, a pontuação máxima, o que a Escola entende como um reconhecimento à sua excelência e aos seus esforços de internacionalização, que já ocorrem por mais de uma década.

A qualidade do Programa é aferida pelas avaliações de disciplinas e dos cursos de mestrado e doutorado, pelo acompanhamento dos egressos, discussões com o mercado, pela Comissão de Auto avaliação, criada na última avaliação CAPES e pela Avaliação Quadrienal da CAPES.

ii) Análise das Informações

Um desafio permanece na Escola: a relação candidato/vaga na Pós-Graduação foi reduzida, como reflexo da crise econômica e da proliferação de programas. Apesar disso, em 2022, tivemos um crescimento da turma de mestrado de 22 para 26 alunos, mas desejamos aumentar o corpo discente em 2023. Os alunos regulares estrangeiros estão numa quantidade satisfatória, num cenário em que a pandemia ainda perdura, com discreto aumento entre 2022 e 2021. Para 2023 implementamos o edital com cotas em acordo com a política da UFRJ. Esperamos assim, ter uma sala de aula mais diversa e inclusiva. A ampliação do corpo discente do mestrado é uma grande prioridade da Escola e ações de divulgação do curso e de apoio aos alunos estão sendo feitas com esta finalidade.

A adoção de modelos de "paper-track" (elaboração de artigos científicos) para o mestrado e doutorado começa a se refletir na maturação da produção discente internacional de qualidade, tanto em congressos, como em periódicos. Apesar disso, a produção científica discente ainda merece ser bem incentivada.

Outro desafio está relacionado com a renovação do corpo docente, uma vez que os novos docentes, não endógenos, devem passar por um processo de aculturação institucional. Para o ano de 2023 espera-se contar com pelo menos 3 novos professores na escola.

Em 2023, busca-se ainda aprimorar os mecanismos de acompanhamento de egressos.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD prioritariamente continuará focando na internacionalização de seu corpo discente e docente, por meio de novos acordos de cotutela, intercâmbio de estudantes e programas de joint appointment. A ideia é continuar desenvolvendo sinergias no âmbito de uma Escola de negócios de ponta, onde pesquisa de alta qualidade contribui simultaneamente para o desenvolvimento de executivos e estabelecimento de relações com o mundo corporativo. Mais especificamente, e sem perder de perspectiva as diretrizes da CAPES, referente ao Acordo de Cooperação Técnica - ACT, o fomento de novas disciplinas em inglês e espanhol, visando atrair estudantes da América Latina, bem como maior visibilidade de seus resultados direcionando os esforços de alocação de recursos PROEX, PRINT e outros para manutenção dessas atividades. Revisões no mestrado devem ocorrer para diminuir o custo de oportunidade de o aluno aderir

ao programa, sem ter perda de qualidade na formação. Ações de divulgação e de apoio aos alunos do mestrado também estão dentre as prioridades da Escola.

A Escola irá organizar, com a Fundação Getulio Vargas-FGV, um congresso discente e vai ainda aprimorar o mecanismo de acompanhamento de egressos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O COPPEAD focou na internacionalização de seu corpo discente e docente, por meio do intercâmbio de estudantes e professores e pela participação dos docentes em congressos e redes de pesquisa internacionais. As disciplinas do mestrado foram todas ofertadas em inglês. Revisões no mestrado foram feitas para diminuir o custo de oportunidade de o aluno aderir ao programa, sem ter perda de qualidade na formação. As aulas foram concentradas pela manhã, para que os alunos pudessem exercer atividades remuneradas eventualmente. Ações de divulgação e de apoio aos alunos do mestrado também estiveram dentre as prioridades da Escola, com escuta ativa das necessidades dos estudantes.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Por ser uma Escola de Negócios, o COPPEAD entende que uma forte integração com o mercado é essencial para a relevância de sua pesquisa e da sua sala de aula. A Escola utiliza vários mecanismos para identificar as necessidades do mercado e demandas específicas de seus alunos. Ela gere a sua relação com o mundo empresarial por meio de vários programas de ação. Vale ressaltar que, entre os programas de ação, a instituição conta com um Conselho Consultivo constituído por ex-alunos de prestígio e outros distintos membros da comunidade para supervisionar a sua estratégia e fornecer aconselhamento com base em seus próprios pontos de vista sobre as tendências e exigências futuras no que diz respeito à educação em Administração. Além disso, a Escola usa principalmente duas fontes de informação: o primeiro, mais estruturado e menos frequente, ocorre por meio de reuniões com executivos da empresa-alvo, especialmente os da área de Recursos Humanos. Durante essas reuniões, o COPPEAD é capaz de apreender as suas necessidades em termos de desenvolvimento de executivos. A segunda fonte, que é menos estruturada, porém mais frequente, são os próprios docentes que, através de sua estreita relação com os alunos e ex-alunos, constantemente avaliam a relevância e adequação dos temas abordados.

Em 2020, foi também concluída uma ampla pesquisa sobre o Futuro da Educação Executiva, para nortear as ações da Escola. O COPPEAD adota três critérios básicos para decidir se deve ou não aceitar uma demanda feita por alguma organização. O primeiro critério é que a instituição deve identificar-se como

capaz de realizá-lo dentro de seus padrões de qualidade. O segundo critério é a sinergia entre a demanda colocada pela organização e as atividades de pesquisa da instituição. Finalmente, o terceiro critério adotado é o alinhamento da demanda com a missão e estratégia do COPPEAD. Os cursos regulares de Educação Executiva são o MBA Executivo e COPPEAD Finanças. Todos os cursos lato sensu possuem Coordenação Acadêmica e são avaliados pelos alunos. Os comentários tecidos nas avaliações são discutidos entre os coordenadores e o corpo docente, para melhoria dos cursos. Os cursos lato sensu se beneficiam da pesquisa da Escola, que gera conhecimento de ponta a ser compartilhado com seus alunos, e ao mesmo tempo a educação executiva também favorece a pesquisa. Os alunos de educação executiva fornecem a ponte de contato entre os docentes e o meio empresarial, gerando temas interessantes para investigações, abrindo portas de organizações para pesquisa e por vezes virando patrocinadores de pesquisas no programa das Cátedras de pesquisa.

ii) Análise das Informações

A Escola registrou crescimento de 23% do número de alunos de educação executiva em relação ao ano anterior, uma resposta positiva à adoção do ensino híbrido e às campanhas de divulgação do programa. As disciplinas dos cursos foram revistas e adaptadas, quando necessário, às novas tecnologias disponíveis.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD reconhece a importância crescente das tecnologias educacionais e tem investido no aprimoramento do seu uso consistentemente. Além disso, a Escola dará continuidade também às pesquisas sistemáticas visando oferecer novos produtos baseados nas demandas mais atuais de mercado e irá desenhar cursos voltados para os desafios de capacitação do quadro institucional das empresas do nosso país e também do exterior. Para abril-maio 2023 está prevista a realização do curso de Lato Sensu Healthcare Management and Data Intelligence em parceria com a EmLyon (França).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A adoção do ensino híbrido foi iniciada em 2021 e foi bem aceita pelo corpo discente. Em 2022, a modalidade se consolidou como estratégia fundamental para contornar as restrições impostas pelo contexto pandêmico que perdura até os dias atuais. O sucesso se reflete na atração de mais alunos para os cursos da Escola, inclusive residentes fora da cidade do Rio de Janeiro.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Além de termos uma assessoria de imprensa que trabalha como uma interface entre nossa escola e a mídia tradicional, desenvolvemos nosso próprio departamento de Comunicação que vem, ao longo dos últimos 15 anos, operacionalizando ações de publicidade como uma verdadeira agência *in house*, sempre atuando nas mais amplas demandas afins desta área.

Essas ações auxiliam a Escola na difusão sistemática da produção acadêmica e promoção através de ações de marketing, na criação de campanhas de divulgação de vagas dos programas de educação executiva, além de também colaborar de forma estreita e recorrente nas diversas demandas interdepartamentais de nosso corpo social.

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno ao presencial e a readaptação das rotinas de trabalho, bem como as consequências disruptivas na dinâmica operacional, que nos levou a repensar nossos recursos ferramentais, humanos e estratégicos. Mediante as incertezas desses cenários, tanto sanitários (COVID-19) como político e baseado nas lições aprendidas, acreditamos que devemos buscar avançar com as adaptações tecnológicas que nos possibilitem virtualmente expandir nossa capacidade para além das fronteiras geográficas, e com isso, obter uma perspectiva de crescimento adequado ao nosso posicionamento, sobretudo frente à "concorrência".

iii) Ações a Desenvolver

- Remodelar manual de identidade visual para nossa marca institucional;
- Implementar a sinalização interna de nosso prédio;
- Expandir do sistema de Mídia indoor;
- Otimizar a capacidade de prospecção de novos alunos, incluindo a implementação de um CRM;
- Otimizar a gestão de processos baseado nos indicadores obtidos nas ferramentas analíticas;
- Aumentar nossa produção audiovisual, incluindo a criação de um podcast;
- Aumentar nossa presença, e ou, colaboração com a grande mídia;
- Otimizar a captação de áudio em nosso sistema de aulas remotas;
- Otimizar a base de publicações no site institucional;
- Realizar a manutenção e aquisição de novos recursos para produções audiovisuais;
- Otimizar a alocação dos recursos das campanhas patrocinadas, usando o ROI como principal indicador;

- Buscar evidenciar a excelência da escola, bem como mantê-la como a primeira escolha no país daqueles que desejam ter uma formação gerencial de alto nível;
- Treinar e capacitar a equipe de comunicação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Houve uma profunda recomposição da estrutura e gestão do departamento, o que nos trouxe melhorias estratégicas e na dinâmica de processos, incluindo a contratação de novo pessoal.
- Houve significativas melhorias no monitoramento das aquisições (conversão) das campanhas, tanto orgânicas quanto patrocinadas, agora nos fornecendo uma relação mais precisa de causalidade em nossas ações. Isso nos possibilita ser mais assertivos em nossas tomadas de decisão, sobretudo as diretamente relacionadas ao custo de operação.
- Com a redução da crise pandêmica e o início do pós-pandemia houve uma queda natural nas produções audiovisuais, visto que durante esse período praticamente tudo foi feito remotamente. Porém, estamos projetando mais iniciativas visando aumentar nossas produções presenciais.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico dos alunos é feito pelo coordenador do Programa, pelo orientador acadêmico e pela Comissão de Ensino e Pesquisa. A relação entre o coordenador e os alunos é muito estreita. Por ser uma Escola pequena, os alunos também têm acesso direto à Direção.

A Escola recebe alunos estrangeiros regulares no mestrado, que contam ainda com a Assessoria de Relações Internacionais. O setor é responsável pelo acompanhamento destes alunos com informações para auxiliá-los na instalação e adaptação na nossa cidade. O mesmo setor também cuida de um extenso programa de intercâmbio internacional no mestrado, que recebe anualmente alunos estrangeiros de 42 escolas parceiras e envia mais da metade dos discentes regularmente inscritos para estas escolas parceiras. Os dados gerais sobre a gestão do programa são capturados para o relatório CAPES e para relatórios de certificadoras. Os alunos participam da comissão de autoavaliação da Escola e elegem anualmente seus representantes para integrarem as reuniões da Comissão de Ensino e Pesquisa e do Conselho Deliberativo da Escola. Além disso, os alunos são incentivados a contribuírem para a pesquisa da Escola além das atividades curriculares, seja como bolsistas das Cátedras ou assistentes dos docentes. Além disso, esses alunos participam ativamente de atividades de extensão, como por exemplo, o projeto Compartilhando.

Um forte relacionamento com ex-alunos é mantido no COPPEAD. A empregabilidade dos egressos é anualmente monitorada e auxiliada pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional da Escola. Eles participam de atividades de mentoria e de desenvolvimento de carreira e, por vezes, retornam como professores da educação executiva ou financiadores de Cátedras de pesquisa.

ii) Análise das Informações

O grande avanço de 2022 foi a retomada das aulas presenciais e a possibilidade do ensino híbrido nos períodos quando o distanciamento se fez necessário. Esta nova possibilidade de interação ampliou os horizontes do futuro da Escola. Assim, foi possível recuperar a relação candidato-vaga para o mestrado e atrair mais alunos estrangeiros. Entretanto, o programa de dupla-titulação com a Universidade do Minho, em Portugal, ainda carece de maior investimento. O prolongamento da pandemia, associado à crise econômica decorrente deste período de restrição, foram determinantes neste sentido. Assim, o desafio permanece para 2023.

Importante pautar que ao final do ano de 2022 houve a realização de concurso público para provimento efetivo de vaga no cargo de Professor do Magistério Superior - Adjunto A. Neste concurso houve a aprovação de 3 novos professores. Após a posse, espera-se em 2023 contar com mais 3 novos professores no quadro docente do COPPEAD.

iii) Ações a Desenvolver

Pretende-se em 2023 incrementar os esforços para viabilizar o intercâmbio discente no doutorado, especialmente para o doutorado sanduíche, bem como ampliar a divulgação dos cursos de mestrado e doutorado no Brasil e no exterior.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Escola continua investindo no avanço da carreira dos mestrandos por meio de atividades que visam a troca de experiências, estreitamento da relação com representantes do mercado de trabalho e desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e acadêmicas.

A promoção de disciplinas em espanhol no doutorado para atrair alunos de países latino-americanos, bem como estreitamento de laços com os demais países africanos de língua portuguesa são planos de 2022 adiados para o próximo ano. Tais objetivos foram inviabilizados pela constância do contexto pandêmico.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente, compõem o quadro de servidores do COPPEAD um quantitativo de 21 Docentes da Carreira do Magistério Superior e 15 Técnicos-Administrativos, sendo 3 destes pertencentes a outras Unidades (SIBI e TIC). Destes 15 servidores, 07 são da classe "E" (superior) e 08 das classes "C" e "D" (médio).

Existe um grande compromisso dos docentes e técnicos-administrativos com seu desenvolvimento individual na carreira, bem como com a continuidade da qualidade da missão Institucional. Nosso corpo docente é composto por professores com excelência acadêmica em suas áreas de atuação. Nos últimos 3 anos, 3 docentes alcançaram a classe máxima na carreira docente passando para Professor Titular. Atualmente, temos 1 docente cursando pós-doutorado na Fundação Getúlio Vargas. Além disso, anualmente, participam de congressos nacionais e internacionais relevantes em suas áreas, bem como destacam-se pelo alto nível de produção acadêmica qualificada através de publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais classificados em estratos superiores QUALIS/CAPES, conforme detalhado na Dimensão 2, item B, subitem "i". No que se refere aos técnicos-administrativos, dos 07 servidores de nível superior com classificação "E", 2 fizeram pós-graduação, 2 fizeram mestrado, 1 doutorado e 1 servidor está atualmente concluindo o doutorado. E dentre os 8 servidores de nível médio, 2 cursaram pós-graduação, 2 cursaram graduação e 1 cursou o mestrado.

Como proposta de melhoria na qualidade de vida de nossos servidores, foi firmada, em 2019, uma parceria com a Divisão de Educação e Promoção da Saúde (DEPS/PR4) para realizar anualmente o evento "Caravana da Saúde", que tem como proposta avaliar o perfil da saúde dos servidores através do Caderno de Saúde, bem como prestar orientação de cuidados com a saúde, vacina contra a gripe, aferição de glicose e pressão. Entretanto, por conta das consequências impostas pela pandemia do COVID-19, que determinou o trabalho remoto nos anos de 2020 e 2021, bem como a retomada gradual das atividades presenciais na UFRJ em 2022, não foi possível realizar a campanha em 2022.

ii) Análise das Informações

Um dos avanços conquistados em 2022 foi o retorno dos servidores às atividades totalmente presenciais. O COPPEAD já vinha preparando suas instalações de forma a atender aos critérios estabelecidos no Guia de Biossegurança da UFRJ e não teve dificuldades para o retorno 100% presencial em março/2022, pois todos os nossos servidores e demais colaboradores estavam vacinados e imunizados contra a COVID-19.

O principal desafio identificado pelo COPPEAD para a realização de sua missão está relacionado com a atração e retenção de servidores qualificados. Neste ano de 2022, tivemos 2 docentes que se aposentaram

e, dos 21 docentes ativos atualmente, 3 encontram-se exercendo cargos de gestão em outras Unidades da UFRJ, 2 estão licenciados e 3 já possuem abono permanência. No que se refere aos técnicos administrativos, dos 12 servidores ativos que efetivamente são pertencentes ao quadro de pessoal do COPPEAD, 3 já possuem abono permanência e 1 possui aposentadoria revertida.

Como ponto de melhoria observa-se a necessidade de retomar junto a Divisão de Educação e Promoção da Saúde (DEPS/PR4) o programa "Caravana da Saúde" a fim de facilitar os servidores e colaboradores para vacinação contra a gripe e COVID-19, bem como fazer mais campanhas sobre qualidade de vida no trabalho.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD pretende estimular o desenvolvimento individual dos servidores técnico-administrativos para que alcancem progressão por capacitação e qualificação na carreira. Pretende, também, incentivar os docentes e técnicos-administrativos para a realização de cursos online no portal ENAP, das ferramentas utilizadas pela UFRJ, tais como SEI, SIGAC, Sou.Gov, AFD, etc, bem como os cursos de capacitação oferecidos pela Divisão de Desenvolvimento (DVDE/PR4). Por fim, para o ano de 2023, tem em vista fixar calendário de ações de promoção à saúde e qualidade de vida junto à Divisão de Educação e Promoção da Saúde (DEPS/PR4).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi feito um levantamento individual para cada servidor técnico-administrativo a fim de avaliar o período faltante para dar entrada em uma nova progressão por capacitação e, dessa forma, incentivar a fazer cursos de capacitação para solicitar uma nova progressão.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O principal órgão de gestão do COPPEAD é seu Conselho Deliberativo, em que todos os professores têm um assento, bem como, dois representantes do pessoal administrativo e dois representantes dos alunos. As decisões legais, normativas e políticas relativas à Instituição são tomadas neste Conselho, que se reúne ordinariamente uma vez por mês. Existe permanente acesso dos membros do Corpo Social à Administração do Instituto. Como é uma Escola pequena, estes contatos são muito próximos. Devido ao pequeno tamanho do corpo docente permanente, a consulta informal é um mecanismo chave na tomada de decisões. Nesse sentido, quando um professor tem uma ideia nova para a Escola, esta é apresentada para

a Diretoria individualmente. Quando essa ideia se transforma em uma proposta adequada, RELATÓRIO CPA/UFRJ 2020 – Formulário para Unidades 330 o assunto pode ser decidido pelo Diretor ou levado a uma reunião do corpo docente para discussão ou ao Conselho Deliberativo (CD), dependendo do tipo de proposta. Além disso, o COPPEAD tem um Conselho Consultivo Empresarial composto de prestigiados ex-alunos e outros membros da comunidade de negócios nacionais e internacionais. O principal papel deste Conselho é fornecer insights do mundo corporativo como uma contribuição para o posicionamento estratégico da Escola. O plano estratégico da Escola é feito com os docentes e criticado pelo Conselho Consultivo. O acompanhamento dos objetivos estratégicos do COPPEAD se dá por um conjunto de reuniões periódicas entre a equipe dirigente do Instituto e todas as pessoas envolvidas na sua consecução. Além disto, o Conselho Consultivo é constantemente reportado dos avanços da Escola, bem como sobre as eventuais mudanças de trajetória necessárias ao atingimento da missão da Escola. O Diretor e os Vice-diretores se reúnem regularmente para discutir questões fundamentais na estratégia do COPPEAD e tomar decisões operacionais que não requerem uma decisão do CD. O Conselho Deliberativo é o principal órgão responsável pelas decisões relativas à aprovação de estratégias, aprovação de orçamento e oferta de novos programas, bem como grandes mudanças nos programas existentes, entre outros. Em 2020, a Escola criou uma comissão de auto-avaliação do Programa, atendendo à demanda da Capes. Esta comissão é constituída por docentes, pessoal administrativo e alunos.

ii) Análise das Informações

Em junho de 2022, depois de mais de dois anos sem reuniões presenciais, foi possível reunir o Conselho Consultivo do COPPEAD. Nesse encontro foi relatado como o COPPEAD enfrentou os desafios advindos da pandemia e como foi realizada a transição do presencial para o online em um curto espaço de tempo. O novo Diretor do COPPEAD foi apresentado para o Conselho, bem como foram detalhados projetos a serem desenvolvidos nos próximos anos.

Em 2022 a escada de incêndio foi construída e os acessos e sinalização para ela serão finalizados no início de 2023. No que diz respeito a obra de retrofit das instalações elétricas, a obra para reforma estrutural dos pilares e a obra da fachada do prédio ainda depende de projeto em análise pelo escritório de planejamento do ETU/UFRJ. Além disso, precisa-se posteriormente liberação de recursos orçamentários da UFRJ para a realização da mesma.

A implementação do comitê de Diversidade e Inclusão foi importante para elaborar planos de ações afirmativas que deverão ser revistas, adaptadas e implementadas no ano de 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Iniciar reuniões no sentido de rever o planejamento estratégico do COPPEAD que termina em 2023.

Acompanhar a finalização dos acessos e sinalização das escadas de incêndio do prédio.

Implementar e acompanhar as ações afirmativas da escola com a colaboração do comitê de Diversidade e Inclusão.

Solicitar celeridade nas respostas aos processos de avaliação de projetos de engenharia e arquitetura hoje no ETU/UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2022 foi cobrado maior organização dos processos produtivos desenvolvidos pelos setores da unidade. Pretende-se no início do próximo ano acordar os indicadores que serão utilizados para avaliar o atingimento de metas dos setores ao final do ano de 2023.

Iniciar reuniões no sentido de rever o planejamento estratégico do COPPEAD que termina em 2023.

Acompanhar a finalização dos acessos e sinalização das escadas de incêndio do prédio.

Solicitar celeridade nas respostas aos processos de avaliação de projetos de engenharia e arquitetura hoje no ETU/UFRJ.

Implementar e acompanhar as ações afirmativas da escola com a colaboração do comitê de Diversidade e Inclusão.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Há vários anos a Escola empreende esforços de financiamento da sua pesquisa a partir de apoio da iniciativa privada, além é claro do financiamento público. No que tange aos recursos privados, mais do que recursos financeiros, o COPPEAD acredita que o modelo de financiamento da sua pesquisa através das Cátedras aproxima a instituição da prática das empresas, permitindo interação, aplicação e aperfeiçoamento do conhecimento produzido pela Instituição, algo fundamental no campo da administração de empresas. Além disso, em muitos dos casos as Cátedras também são uma forma de estreitar laços com as empresas para a produção de pesquisa de campo. Os resultados da venda dos cursos são reinvestidos na Escola, na sua manutenção, ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, as fontes de financiamento que provêm recursos financeiros públicos são os órgãos oficiais de fomento como CAPES, CNPq e FAPERJ e financiamento privado à pesquisa através do programa de Cátedras de pesquisa. Vale

ressaltar que as pesquisas realizadas pelas Cátedras se dão sempre dentro dos preceitos de autonomia e independência universitária, com resultados de divulgação irrestrita.

O orçamento da Escola é proposto pela Direção e aprovado pelo Conselho Deliberativo. Este orçamento prevê as aplicações de recursos em ensino, pesquisa e extensão, assim como os investimentos necessários para infraestrutura e para capacitação de pessoal da Escola. O resultado dos cursos lato sensu é integralmente aplicado no desenvolvimento da Escola, visando a melhoria das suas instalações e o desenvolvimento da pesquisa e do ensino.

ii) Análise das Informações

A Escola tem buscado se recuperar dos impactos causados pela pandemia, nos anos de 2021 e 2022, se fizeram necessárias adaptações para dar suporte ao ensino híbrido em nossos centros de treinamentos. Em 2022 a escola conseguiu um aumento na captação de recursos por meio dos programas de Lato Sensu na ordem de 19% comparativamente com o ano anterior.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD continuará buscando novas estratégias para captação de mais recursos privados para a área de pesquisa e melhoria de nossa infraestrutura que estão previstos para 2023. O foco será na divulgação dos cursos e do projeto de Cátedras e na busca de financiamento internacional para pesquisa. Continuaremos buscando orçamento para realização do retrofit elétrico, reforma estrutural dos pilares e a obra da fachada do prédio.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022, foi possível terminar a construção das escadas de emergência melhorando, consequentemente, a segurança de todos no Instituto COPPEAD.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A Biblioteca do Instituto COPPEAD possui uma área de 369 metros quadrados modernizada e distribuída entre acervo, espaço de convivência e área de atendimento. Disponibiliza 6 salas de estudos em grupo. Além disso, seu espaço físico é adequado para acesso de pessoas com necessidades especiais, com funcionamento de segunda a sexta das 8h às 17h.

A infraestrutura de TI é subdividida em suporte à rede, suporte ao usuário e desenvolvimento de softwares, dirigido por profissionais de nível superior. O suporte à rede é responsável pelo planejamento da estrutura de comunicação, cadastro de usuários e introdução de novas ferramentas de comunicação e pesquisa que são totalmente ligados à intranet e à Rede Rio.

O setor de suporte ao usuário atende as necessidades de manutenção e instrução aos usuários.

O setor de desenvolvimento de softwares é responsável pela criação e manutenção dos sistemas administrativos e do sistema de gestão acadêmica. Atualmente o setor dispõe de 104 microcomputadores, 23 notebooks, 3 impressoras multifuncionais, 01 impressora multifuncional de grande porte e 8 servidores físicos e 6 em infraestrutura em nuvem. Para facilitar o trabalho de pesquisa de docentes e discentes, temos uma estrutura de rede que está ligada ao provedor da UFRJ através de fibra ótica, permitindo que toda a comunidade possa, devidamente identificados, em qualquer máquina, contar com sistema de correio eletrônico, acesso às bases de dados Economática, Ebsco-Business Source Ultimate, Portal da Capes e Quantum Axis, e também a softwares especialistas como Decision Tools, Atlas.ti, MatLab, Nasajon, R, Endnote, Arena, Maple, Nvivo e Smartpls.

ii) Análise das Informações

Está em processo de finalização dos acessos e sinalização das duas escadas de incêndio do prédio.

Com relação a obra de retrofit das instalações elétricas, a obra para reforma estrutural dos pilares e a obra da fachada do prédio, o projeto encontra-se no Escritório de Planejamento do ETU-CFCH/CCJE e será encaminhado posteriormente para a PR6. O recurso para esta obra dependerá da disponibilidade orçamentária da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Como descrito no item anterior estamos prevendo a conclusão dos acessos e sinalização da obra das 2 escadas de incêndio para o primeiro semestre de 2023 e aguardando a conclusão do projeto de retrofit de elétrica, da obra para reforma estrutural dos pilares e da obra da fachada do prédio pelo Escritório de Planejamento do ETU/UFRJ e posteriormente a liberação de recursos orçamentários da UFRJ para a realização da mesma.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022, foi possível terminar a construção das escadas de emergência melhorando, consequentemente, a segurança de todos no Instituto COPPEAD. Além disso, realiza-se mensalmente o reforço do pedido de

conclusão do projeto de retrofit de elétrica, da obra para reforma estrutural dos pilares e da obra da fachada do prédio junto ao Escritório de Planejamento do ETU/UFRJ.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Educação de Qualidade - Assegurar à equidade (gênero, raça, renda, território e outros) de acesso e permanência à educação de mestrado e doutorado. Garantir que todos possam completar seus cursos, equitativo e de qualidade, assegurando para os cursos de stricto sensu a oferta gratuita e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes. Aumentar a empregabilidade dos egressos dos cursos de mestrado e doutorado. Eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência; **Igualdade de Gênero** - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres nas esferas públicas e privadas. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública. Dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, de acordo com as leis nacionais. Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres. Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres; **Indústria, Inovação e Infraestrutura** - Desenvolver pesquisas que gerem infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano. Fortalecer a pesquisa científica incentivando a inovação. Pesquisar possibilidades de facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente. Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais; **Redução das desigualdades** - Empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra. Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatória; **Consumo e Produção Sustentáveis** - Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais. Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso. Incentivar as empresas a adotar práticas sustentáveis. Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades

nacionais. Garantir que as pessoas tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza; **Paz, Justiça e Instituições Eficazes** - Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

O COPPEAD criou o Comitê de Diversidade e Inclusão que iniciou suas reuniões no ano de 2022 e seguirá seus trabalhos no ano de 2023 com o objetivo primordial de fomentar a diversidade e inclusão e desenvolver a temática em seus cursos de stricto e lato sensu.

A Escola lançou em 2022 novos editais para acesso de novos alunos em 2023 aos seus cursos stricto sensu. Esses editais atendem a política de cotas raciais em acordo com as diretrizes da UFRJ. Dessa forma pretende-se o aumento da diversidade e a inclusão em sala de aula. Além disso, a recepção desses alunos para que eles sejam realmente incluídos é um ponto de atenção para o ano de 2023. Políticas de ação afirmativa também vêm sendo promovidas pela UFRJ para aumentar a diversidade também no quadro docente da instituição.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
INSTITUTO DE ECONOMIA	**Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Economia (IE) é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão da UFRJ vinculada ao CCJE. Tem como finalidades o ensino de graduação e de pós-graduação e a produção e a disseminação de conhecimento no campo da economia e outras ciências sociais afins, especialmente no que tange à realidade brasileira, por meio das atividades de extensão, de pesquisa e da prestação de serviços que sejam de interesse da Universidade ou de instituições públicas e privadas. Seu principal compromisso é cultivar a pluralidade de visões e abordagens do pensamento econômico.

Para tal intento, o IE é constituído por: 1) um curso de graduação, dividido em dois turnos, com 200 vagas de acesso por ano, constituído de 90 professores e de cerca de 1050 alunos; e 2) três programas de Pós-Graduação stricto sensu, a saber: Economia da Indústria e da Tecnologia (PPGE), que conta com 31

professores e cerca de 125 alunos; Economia da Indústria e da Tecnologia (PPGE), que possui 34 professores e cerca de 115 alunos; Economia Política Internacional (PEPI), que possui 15 professores e cerca de 61 alunos.

Atualmente, o IE possui 21 grupos de pesquisa ativos que envolvem cerca de 73 % no total de docentes do IE, além de pesquisadores, pós-graduandos e graduandos. Nos últimos dois anos, o Instituto de Economia registrou 13 ações de extensão, oferecendo 11.496 horas de extensão por semestre, com 11 professores coordenadores e com 29 professores envolvidos.

O IE realiza atividades de avaliação de ensino e da produção do conhecimento. Semestralmente, são organizadas reuniões com os docentes e alunos de cada período de forma a identificar possíveis demandas tanto por parte dos alunos quanto por aparte dos docentes. Ademais, ao final de cada semestre é feita uma consulta aos alunos, através do formato questionário, para avaliar tantos as disciplinas quanto os docentes. As informações geradas são utilizadas pela diretoria para correções devidas.

No caso da diretoria de graduação, as reuniões de período indicam as demandas dos docentes e discentes que uma vez avaliadas pertinentes e viáveis são convertidas em ações afirmativas. As atividades de planejamento são divididas em anuais e semestrais. A alocação dos professores é feita anualmente. A seleção de monitores também é feita de forma anual, com ajustes em cada período. A seleção de tutores, as reuniões de período e a avaliação dos docentes ocorrem semestralmente.

Em relação à Pós-Graduação, os três Programas de Pós-graduação existentes no IE contam com a atuação de uma Comissão Deliberativa formada pelo Coordenador do Programa e por representantes docentes e discentes. Dentre as atribuições das Comissões Deliberativas, encontram-se a de aprovar a criação de novas disciplinas, desativação de disciplinas existentes e alteração de ementa de disciplina, encaminhando a decisão para a homologação do Conselho de Pós-Graduação do Instituto de Economia.

ii) Análise das Informações

O Instituto de Economia obteve avanços na organização e gestão da graduação e pós-graduação que se refletiram em avaliações positivas e prêmios em 2022. Com destaque para a conquista do primeiro lugar, na categoria dissertação, no 39º Prêmio BNDES de Economia. Também conseguimos ampliar a produção e a disseminação do conhecimento produzido pelo IE. Desde o início da pandemia covid-19, o IE intensificou a produção de vídeos, divulgados no canal do IE, no youtube, e no Facebook do IE.

Além desses avanços, encontramos enormes dificuldades com a necessidade da adaptação das várias rotinas administrativas com o redimensionamento das Unidades Administrativas de Serviços Gerais

(UASGs) da UFRJ, que implicou na mudança do status para o IE de Unidade gestora para Unidade de controle. Isso provocou mudanças de rotinas relevantes para realizar a execução do orçamento do IE.

Os principais desafios para 2023 são: o aperfeiçoamento das atividades de planejamento e execução orçamentaria, no novo contexto de unidade de controle; a criação de sistema de informação integrado entre almoxarifado, gestão de estoques e compras; o aperfeiçoamento das rotinas administrativas; e ampliação da comunicação interna e externa.

iii) Ações a Desenvolver

1) Aperfeiçoamento das rotinas administrativas nas diversas áreas do IE (graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, serviços (almoxarifado, estoques, informativa e manutenção));

2) Melhorar o planejamento e a execução orçamentário e financeiro do IE, com o fim da Unidade Gestora;

3) Promoção da internacionalização dos programas de pós-graduação e graduação;

4) Construção de banco de dados integrado que permita construir um relatório anual com as atividades produzidas;

5) Ampliar o acesso e a produção de conteúdo audiovisual do IE por meio de políticas de divulgação na Internet e redes sociais, como no Canal YouTube (Canal IE) e Facebook.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A proposta de implantação da nova grade curricular na graduação de ciências econômicas, em 2021, foi efetivada em 2022. Quanto ao detalhamento e descrição das rotinas administrativas nas diversas áreas do IE (graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, serviços), foram realizados alguns avanços.

Ocorreram algumas melhoras do planejamento e a execução orçamentário e financeiro do IE. A Promoção da internacionalização dos programas de pós-graduação e graduação é um processo contínuo. O IE conseguiu atrair professores de outros instituições que estão desenvolvendo pesquisa e realizar novos convênios com instituições internacionais. Em virtude de dificuldades financeiras não foi possível construir o banco de dados integrado de todas as áreas.

A ação de ampliação e os impactos de acesso aos conteúdos de produção audiovisual do IE por meio do site, Canal YouTube (Canal IE) e Facebook obteve êxito expressivo com o aumento de acessos e produção de conteúdo, mesmo na pandemia.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Os princípios eixos pedagógicos que norteiam o Instituto de Economia são: 1) Aprimorar permanentemente o ensino de graduação e pós-graduação, buscando mantê-lo atualizado em relação à fronteira do nosso campo científico, dentro de uma perspectiva pluralista; 2) Potencializar a pesquisa, direcionando-a para atividades capazes de gerar conhecimento novo relevante para a compreensão e intervenção na realidade econômica; 3) Promover a difusão da nossa produção intelectual e garantir o seu efetivo impacto na vida social. Diante disso e dos objetivos mais gerais de ensino pesquisa e extensão do IE, é possível identificar os seus objetivos específicos, a saber: (i) Formar profissionais e cientistas sociais, em nível de graduação e pós-graduação, capazes de atuar no campo da economia, entendida como uma ciência social aplicada. Formando quadros para os setores público e privado e para as organizações internacionais e sociais; (ii)Desenvolver pesquisas acadêmicas e aplicadas; (iv) Realizar trabalhos e pesquisas de interesse da sociedade, entendida como extensão das atividades de pesquisa e ensino; (v) Realizar todas as atividades acima, com transparência e elevada qualidade acadêmica e profissional, tendo em conta que esta é uma instituição financiada pela sociedade brasileira e, ao final, deve retribuir à sociedade pelos recursos públicos a ela conferidos, contribuindo para apoiar o desenvolvimento econômico e social do país.

O egresso do IE deve possuir consistente formação teórica concomitante a uma efetiva preparação prática; habilidade em lidar com modelo matemáticos e com natureza histórico-institucional do conhecimento na economia; deve ser capaz de reconhecer o pluralismo metodológico; ter capacitados para pensar estrategicamente e para tomar decisões afetas às suas áreas de atuação profissional; e ter capacidade de interferir, de forma ética e com responsabilidade social, os rumos da sociedade.

O Instituto de Economia da UFRJ está localizado na cidade do Rio de Janeiro que é segunda maior cidade do país em temos de população (6.453.682 habitantes), geração de riqueza (PIB) e de produção de pesquisa e desenvolvimento (19% da produção nacional). Onde estão localizadas sede de grandes empresas (Petrobrás e Vale), instituições públicas (Banco Nacional de Desenvolvimento Social) e grandes instituições de pesquisa como a Fiocruz. Muitos egressos da graduação e pós do IE atuaram em cargos no do BNDES, Petrobrás, Diretoria do Banco Central do Brasil, entre outros. Entre 2012 e 2018, o instituto de economia formou 802 graduandos em economia e 242 doutores.

ii) Análise das Informações

O principal desafio de 2022, no que diz respeito às práticas pedagógicas, foi o retorno ao ensino presencial, tanto na graduação como na pós-graduação, em virtude do isolamento social decorrente da pandemia. O

desafio que está posto para 2023 é a manutenção do ensino com as atuais dificuldades financeiras, o que vai requerer um aperfeiçoamento ainda maior de procedimento e fornecimento de equipamentos.

iii) Ações a Desenvolver

1) Aperfeiçoar as práticas e instrumentos pedagógicos;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não foi possível realizar procedimento de racionalização do espaço, nem desenvolver sistemas de informações em virtude da forte redução das receitas financeiras.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Economia da UFRJ foi criado em 1996 a partir da fusão entre o Departamento de Economia da Faculdade de Economia e Administração (FEA) – responsável pelo ensino de graduação em Ciências Econômicas – e do Instituto de Economia Industrial (IEI) – responsável pela pós-graduação. Essa fusão consolidou a longa trajetória dessa instituição – iniciada com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro (FCEARJ) em 1938 – em sua busca pela constituição orgânica de um núcleo universitário para abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da economia.

Setenta e cinco anos depois da criação da FCEARJ, o Instituto de Economia da UFRJ desempenhando importante papel (i) na formação de profissionais para instituições públicas e privadas do país e (ii) na produção de conhecimento teórico e aplicado, destacadamente em torno das questões (problemas e opções estratégicas) do desenvolvimento brasileiro, que é utilizado por empresas e por formuladores de políticas públicas. Nesse sentido, o Instituto de Economia tem uma longa tradição de ensino e pesquisa sobre temas relacionados ao desenvolvimento econômico.

Tanto nos cursos ministrados quanto nas atividades de pesquisa, o IE está profundamente engajado na reflexão sobre o desenvolvimento econômico e social, buscando gerar propostas de políticas públicas capazes de promover a mudança social e o aumento dos padrões de vida da população brasileira. O conhecimento gerado nas atividades acadêmicas é transferido para a sociedade através das participações dos professores e alunos em debates, publicações e ainda através na cessão de membros do IE para assumir cargos de relevo na administração pública.

ii) Análise das Informações

Um novo desafio foi colocado para o IE a partir da ampliação da Universidade pública com as políticas de cotas raciais e sociais. A universidade, assim como o IE, se abriu para segmentos da sociedade antes excluídos. Com isso, fez-se necessários realizar uma maior acompanhamento e apoio aos alunos que ingressam na universidade por meio das cotas.

No entanto, o baixo número de alunos que recebem bolsa renda (auxílio, moradia, moradia emergencial) é um grande empecilho para a manutenção dos alunos no curso e para que eles consigam terminar o curso no tempo esperado. Principalmente, no caso de alunos que vêm de fora da cidade do Rio de Janeiro e não conseguem recursos para seu sustento durante o curso. Este fator pode estar contribuindo também para o aumento da evasão.

O acompanhamento dos alunos é realizado pela Coordenação de Graduação do IE. Em especial, os alunos do PNAES são todos recebidos para atendimento, orientação acadêmica e inscrição em disciplinas

iii) Ações a Desenvolver

1) Acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos, por parte da Coordenação, convocando novamente para inscrição os que apresentaram maiores dificuldades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para os próximos semestres, a coordenação manterá o acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos convocando novamente para inscrição os que apresentaram maiores dificuldades. Os informes da Coordenação de Graduação sobre o atendimento aos alunos é hoje ponto fixo da pauta do Conselho de Graduação.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Ciências Econômicas é um curso de bacharelado, semestral, com dois turnos e um total de 200 vagas de acesso por ano. O turno integral tem entrada de 80 novos alunos no primeiro semestre e 80 no segundo semestre. É previsto para ser completado em oito semestres. O turno noturno tem entrada de 40 novos alunos somente no primeiro semestre e está previsto para durar 10 semestres, devido ao menor número de aulas por dia, a distribuição das disciplinas no tempo é diferente do integral, mas o curso é exatamente o mesmo. Há ainda ingresso de alunos por mudança de curso, transferência externa especial, isenção de vestibular e reingresso. Nestes casos, não há número fixo de vagas.

Os princípios que nortearam e norteiam a estrutura curricular do curso de graduação de economia da UFRJ são:

1) o curso deve proporcionar sólida formação teórica, histórica, quantitativa e metodológica, buscando formar economistas comprometidos com o estudo da realidade brasileira;

2) a estrutura curricular não deve instrumentalizar uma única corrente de pensamento em economia, na medida em que é necessário preservar o caráter pluralista do ensino e propiciar ao aluno, durante o período de sua formação, as informações sobre e a crítica das várias propostas de interpretação da realidade, entendida esta enquanto objeto de pesquisa científica e enquanto objeto da ação técnica e/ou política;

3) o currículo deve ser fiel à historicidade do conhecimento, ou seja, flexível segundo contingências que a realidade exige, ao mesmo tempo que capaz de questionar, atualizar e ampliar, permanentemente habilidades e procedimentos específicos;

4) o conjunto de disciplinas incluídas na grade básica deve permitir e promover a compatibilização entre competência técnica, senso ético e responsabilidade profissional.

Visando atender o eixo de aperfeiçoamento permanente da graduação, o IE realiza periodicamente atividades de avaliação e reforma curricular. A discussão a respeito do ajuste curricular é realizada através de reuniões no Conselho de Graduação; na assembleia geral com os professores; nas diversas reuniões de área; e em debates com discentes. No segundo semestre de 2022 começou a implementação de uma atualização na grade curricular para o turno integral e no primeiro semestre de 2023 a mesma atualização começará no turno noturno.

Trata-se de um curso que busca formar economistas críticos, capazes de compreender a complexidade do real e capazes de serem flexíveis em suas análises, adotando mais de um ponto de vista possível, afastando-se de dogmatismos.

ii) Análise das Informações

O Instituto de Economia da UFRJ atua com importante participação na formação de alunos para os diversos quadros das empresas privadas e públicas e para o setor público. Muitos dos egressos do curso de graduação Ciências Econômicas atuaram ou atuam em postos-chave do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Petrobrás, Banco Central do Brasil, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Finep - Inovação e Pesquisa, entre outros.

O curso de Ciências Econômicas do IE também recebeu prêmios e avaliações positivas nos últimos anos, com destaque para o primeiro e terceiro lugares no concurso de monografias promovido pelo conselho

regional de economia (CORECON), as cinco estrelas no Guia do Estudante da Editora Abril em vários anos consecutivos, e o conceito máximo no ENADE 2018. Nossos alunos também têm recebido prêmios regionais e nacionais.

Já contamos com um atendimento individualizado para os alunos, através da COAA e da coordenação do curso. O funcionamento da Comissão de Professores Orientadores (CPO) foi consolidado com a elaboração do Manual de Orientação Acadêmica e a criação de ferramenta digital de planejamento dos estudos dos alunos.

iii) Ações a Desenvolver

O ano de 2023 terá como foco a implementação do novo currículo de graduação, que traz novas disciplinas e a inclusão da obrigatoriedade de 10% da carga didática em atividades de extensão. O novo currículo de economia tem como principal destaque a inclusão da disciplina Introdução à Economia, que via apresentar ao aluno ingressante os conceitos básicos de teoria econômica, assim como informá-lo sobre as principais linhas teóricas que irá conhecer ao longo do curso.

Outra mudança de destaque é que as atividades de extensão (300 horas) passam a ser obrigatórias no novo currículo. Pretendemos continuar fomentando de maneira ativa a oferta de ações de extensão e também pensamos em desenvolver disciplinas mistas, que contam com uma parte da carga teórica e outra em ações extensionistas.

Um ponto importante sobre o qual a COAA vem se debruçando é o aperfeiçoamento dos procedimentos da CPO para evitar os processos de jubilamento. Pretendemos organizar ações educativas no corpo social e desenhar procedimentos internos para aumentar a interação discente com seus professores orientadores de maneira que os discentes tenham mais informações sobre os vários direitos que possuem (como trancamento de disciplinas, de matrícula, os recursos à COAA, etc.) com vistas a não entrarem em condição de jubilamento e atuarem de forma mais efetiva no planejamento de seus percursos acadêmicos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As duas principais propostas foram cumpridas. Em primeiro lugar, a retomada das atividades presenciais foi executada de forma gradual, retornando aproximadamente metade das turmas do turno integral para o modo presencial quando ainda não era obrigatório o retorno (segundo semestre de 2021 que teve sua realização no final de 2021 e início de 2022) . Neste período pudemos identificar e solucionar, quando possível, alguns problemas de infraestrutura. A procura discente pelas atividades presenciais foi bem menor que a quantidade de vagas ofertadas nesse período. Em 2022, com o retorno de todas as aulas

de todas as unidades à modalidade presencial, enfrentamos novamente os problemas de infraestrutura da praia vermelha buscando parcerias e alternativas para espaço físico, e conseguimos realizar as atividades da graduação integralmente.

A segunda proposta, de iniciar a implementação do novo currículo, também foi iniciada em 2022. Conseguimos responder e alterar todas as pendências que ainda restavam no processo de mudança curricular no primeiro semestre, e no segundo semestre de 2022 esse começou a ser implementado. Tal mudança exigiu a abertura de algumas turmas extras durante o período de transição, que deve durar cerca de três anos no integral e cerca de 4 anos no noturno (em termos de disciplinas obrigatórias).

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A maior parte das atividades de pesquisa do Instituto de Economia (IE) da UFRJ se desenvolve no âmbito dos grupos de pesquisa, que se constituem na principal forma de organização nesta área. Com o intuito de fomentar a criação de novos grupos e de estimular a atividade dos grupos de pesquisa, o instituto criou diretrizes que versam sobre a criação e atuação dos grupos. Nessas diretrizes, os Grupos de Pesquisa devem prever a participação de alunos de Graduação e Pós-Graduação para desempenhar atividades de pesquisa; se comprometem com a realização de apresentação dos resultados de pesquisas em um dos Seminários ou Jornadas do Instituto de Economia; devem publicar, no mínimo, um Texto para Discussão por ano no IE; e dispõem do apoio institucional do Instituto de Economia, seja para o desenvolvimento da página no site do IE ou para atividades diversas organizadas pelos grupos.

Atualmente, o IE possui 25 grupos de pesquisa ativos. Os grupos de pesquisa refletem a pluralidade intelectual e a diversidade dos programas de investigação presentes no instituto e envolvem cerca de 75 % no total de docentes do IE, além de pesquisadores, pós-graduandos e graduandos.

Além das possibilidades de participação na pesquisa durante o curso por meio da inserção em grupos de pesquisa, todos os alunos de graduação têm a experiência de desenvolver um trabalho acadêmico no processo de conclusão do curso.

O IE tem diversos programas de cooperação técnica e intercâmbio, envolvendo professores e alunos, com instituições nacionais e internacionais e continua a expandir o número destes programas continuamente. No momento, o IE possui 08 convênios com universidades e institutos de pesquisa estrangeiros, o que ajuda a promover sua internacionalização e sua interação acadêmica com centros científicos de ponta.

Além disso, os Grupos de Pesquisa do Instituto de Economia mantêm sua própria rede de cooperação, o que resulta em mais intercâmbio com outros centros no país e no exterior. Por outro lado, os professores

estão envolvidos em redes que envolvem diversas instituições nacionais, algumas delas já estabelecidas e outras formadas para responder a chamadas específicas das agências de fomento. O IE tem grande interação com o Estado e empresas públicas, a partir do estabelecimento de termos de cooperação, programas, projetos e, mais recentemente, via termos de execução descentralizada.

O Instituto de Economia promove constantemente atividades, congressos e eventos científicos voltadas à disseminação dos resultados das pesquisas acadêmicas. Dentre as atividades regulares, podemos citar a Jornada de Pesquisa, que envolve todo o corpo docente e discente do IE em um evento de três dias; os Seminários de Pesquisa dos três Programas de Pós-Graduação; os Textos para Discussão; e a publicação do periódico Revista de Economia Contemporânea – REC e da OIKOS – Revista de Economia Política Internacional.

ii) Análise das Informações

Na área de pesquisa, o principal avanço foi a finalização da elaboração de um manual com a descrição de todos os procedimentos necessários para que os professores e as professoras possam oficializar os seus projetos de pesquisa feitos no formato de prestação de serviços, nas instâncias burocráticas da UFRJ. O manual contém os modelos dos documentos principais para facilitar o preenchimento correto e indica todo o passo a passo burocrático que deve ser seguido pelos professores coordenadores dos projetos. Ele foi aprovado no Conselho de Pesquisa e em reunião oficial da Congregação.

A jornada de pesquisa realizada esse ano foi feita em modo presencial, após o evento ter sido realizado por dois anos de forma remota. Foram realizadas 3 mesas de ciclos de debates com professores e pesquisadores do IE/UFRJ e também uma palestra de encerramento com um convidado de fora da instituição, além de 12 sessões paralelas com trabalhos de professores, alunos e pesquisadores. As mesas do ciclo de debates e a palestra de encerramento foram gravadas e disponibilizadas no canal de Youtube do IE/UFRJ e somadas já obtiveram cerca de 2500 visualizações, se tornando assim uma excelente janela de divulgação do trabalho de pesquisa do IE/UFRJ para o público geral.

Os principais obstáculos são infraestrutura insuficiente para o desenvolvimento pleno das atividades de pesquisa do IE. Existe escassez de espaço físico para os grupos de pesquisa, o que dificulta a maior inserção dos estudantes nestes grupos. Além disso, há uma defasagem de equipamentos e computadores para o uso de grandes bases de dados, dificultando a realização de pesquisas que fazem uso de “Big Data”. Essa defasagem foi acentuada pela pandemia, visto que se passou a não poder mais utilizar o espaço físico da unidade e professores e estudantes não possuem equipamentos de ponta em casa. Com

a volta ao presencial, a diretoria tem feito um esforço para minimizar essas deficiências, usando os poucos recursos que tem para atualizar equipamentos, mas o estado atual ainda é aquém do que seria o desejado.

iii) Ações a Desenvolver

Um outro avanço que já está iniciado e em discussão, mas ainda não finalizado é um manual para os termos de parcerias entre o IE/UFRJ e outras instituições públicas ou privadas. Este manual vai conter informações parecidas com o manual produzido para os projetos de pesquisa feitos em formato de prestações de serviços, mencionado no item anterior. Ele ainda não está completamente pronto, porque a diretoria está coletando as últimas informações com as pró-reitoras que cuidam da parte de convênios, mas já está em processo avançado de discussão.

Além dos manuais de procedimentos para a oficialização de projetos de pesquisa nos trâmites burocráticos da UFRJ, também está em vias de execução o processo de elaboração de procedimentos e incentivos a institucionalização dos processos de convênios internacionais. Um dos desafios da nova diretoria é aumentar a internacionalização do Instituto de Economia da UFRJ. Com isto em mente, um plano de institucionalização dos convênios e acordos internacionais começou a ser colocado em prática. A ideia seria incentivar os professores do IE a aumentar a interação com pesquisadores internacionais e facilitar os trâmites dos acordos e convênios com instituições estrangeiras.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conforme as necessidades foram aparecendo, as prioridades elencadas em anos anteriores foram se modificando. Por conta disso, a diretoria de pesquisa se concentrou em criar procedimentos e facilitar o trabalho dos professores que precisavam se adequar às novas resoluções que tratavam dos contratos e dos convênios da UFRJ, realizados através dos projetos de pesquisa coordenados pelos professores do Instituto de Economia. O manual de projetos de pesquisa via prestação de serviços foi finalizado e disponibilizado para os professores. Já manual de termos de parcerias que está sendo criado com os procedimentos e modelos necessários para se abrir um processo de convênio na UFRJ, também irá facilitar o processo de inserção internacional, dado que ficará mais fácil para os professores fazerem convênios com instituições de outros países. De agosto de 2019 até o presente momento 4 novos acordos internacionais foram realizados pelo IE/UFRJ e pretende-se aumentar ainda mais esse número no próximo ano.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A extensão universitária tem sido um tema de crescente importância no Instituto de Economia (IE). Em 2022.2 entrou no currículo do curso de graduação e começou a ser obrigatória para os nossos alunos o que significou por um lado um desafio, dadas as próprias caraterísticas da ciência econômica, mas que também abriu uma janela de oportunidades. O IE tem uma coordenação de extensão que orienta e auxilia os professores do IE sobre os procedimentos de cadastro e registro das ações no SIGA. A coordenadora também está a cargo de ministrar a disciplina "Introdução à extensão", que visa discutir com os alunos a definição de extensão, trazer debates sobre educação, economia e desenvolvimento, pensar a indissociabilidade com a pesquisa e a sua importância como pilar da Universidade. Também é um espaço para conhecer melhor as ações que estão ocorrendo na UFRJ, auxiliando-os no processo de escolha e inscrição e acolhimento de propostas para novas ações.

Durante o último ano o IE manteve ativas 19 ações de extensão, sendo 10 cursos e 9 projetos, muito variados e com diferentes públicos-alvo e tipos de participação para os alunos extensionistas. Entre as diferentes ações de extensão as mais relevantes são: "ProbLEMAtizes", boletim de conjuntura onde os alunos sob a coordenação dos pesquisadores do LEMA, realizam análise sobre a situação política, econômica da cultura material brasileira de forma crítica e desde a perspectiva da classe trabalhadora. "Transformação do mundo do trabalho e formas sociais", projeto que cria espaços de debates, estudos e pesquisas entre a universidade (professores e alunos) e os trabalhadores (sindicatos e organizações não governamentais) de maneira dialógica. "Economia e feminismos" projeto de divulgação de conteúdos sobre as várias formas de opressão das mulheres e dissidências, a partir de discussões, estudos e leituras semanais, abertas à comunidade. "Debatendo economia nas escolas", curso de 3 aulas ministrado pelos alunos da UFRJ para alunos do Ensino Médio com objetivo de aproximar eles ao estudo da Economia. "Inovação e Saúde", projeto que visa criar um espaço de debate, interação e criação de conhecimento relacionada à inovação e saúde, especialmente do setor farmacêutico, incluindo associações, ONGs e sociedade civil. "Lemakino", cineclube organizado mensalmente na cinemateca do MAM, onde extensionistas fazem a curadoria dos filmes projetados e organizar os debates, é aberto à comunidade. "Debates sobre a Conjuntura Econômica", canal bidirecional de comunicação e reflexão sobre a realidade econômica. Além dos mencionados, o IE tem cursos de extensão (maioria deles online) e vários projetos do grupo LEMA que têm por objetivo aproximar o conhecimento científico econômico à sociedade, através de cursos e oficinas.

ii) Análise das Informações

A partir da mudança curricular implementada em 2022 e a obrigatoriedade na realização das horas de extensão para os nosso corpo discente, conseguimos avançar na discussão e debate sobre o papel da extensão como base fundamentar para a construção de uma educação universitária publica, plural, com olhar crítico e preocupada com a realidade brasileira e latino-americana. As alunas e alunos que participaram da disciplina introdução a extensão se engajaram na construção de possíveis propostas para novas ações e os encontros entre coordenadores de ações do IE e alunas e alunos foram muito inspiradores. O maior desafio para 2023 vai ser aumentar a oferta de vagas de extensão no Instituto de Economia para poder lidar com a demanda crescente que vamos enfrentar nos próximos anos e, para isso, vai ser necessário envolver mais professores e técnicos. Desde a coordenação de extensão, estamos pensando possíveis caminhos para conscientizar e auxiliar a os futuros coordenadores. Durante a pandemia, a realização de atividades remotas favoreceu a participação e o funcionamento de algumas ações, dado que um problema recorrente é a falta de financiamento para deslocamentos, seguro e funcionamento e a falta de espaços físicos na PV. Futuramente vamos ter que pensar, no novo esquema presencial, como lidar com esses empecilhos.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023 vamos esperamos continuar com as 19 ações que estão atualmente funcionando, sendo que já foi conversado com os coordenadores, durante os encontros com as alunas e alunos de introdução a extensão, sobre a necessidade de aumentar o número de vagas para futuras/os extensionistas. Estamos também planejando uma reunião aberta para professores e técnicos do IE durante o início do ano letivo 2023, para apresentar as propostas das possíveis ações que foram formuladas pelas alunas e alunos na disciplina introdução a extensão com a expectativa de conseguir concretizar alguma/s delas.

Por outra parte, no decorrer do segundo semestre de 2022, vários professores entraram em contato com a coordenação para solicitar auxílio na formulação de novas ações, esperamos que com o decorrer dos próximos meses essas propostas possam amadurecer.

Por fim, vamos estimular a criação de observatórios para as 5 áreas do IE (Macroeconomia, Microeconomia, Quantitativas, Economia Política, Economia Brasileira) para que os alunos levantem dados, elaborem informes, realizem entrevistas e produzam materiais de discussão e debate dos temas concernentes às áreas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Durante os últimos 2 anos, que foram muito difíceis, dada a pandemia, o isolamento social, as aulas remotas, a crise econômica, a crise sanitária, a perda de pessoas queridas e até o adoecimento mental de muitas e muitos integrantes da nossa comunidade acadêmica, foram feitos grandes esforços para manter as ações de extensão funcionando, dado que além das condições particulares de coordenadores e extensionistas, a maioria das ações tiveram que ser reestruturadas para o entorno remoto. Porém, a experiência das ações a distância abriu a possibilidade de ter participação de extensionistas de diferentes partes do Brasil e possibilitou um contato mais estreito com as novas tecnologias, o que foi muito interessante para a multiplicação de ações que tem como objetivo a produção e divulgação de conteúdo, sempre em chave dialógica, para plataformas como youtube, instagram, spotify, médium, facebook, entre outras. Durante 2022 conseguimos assim aumentar o número de ações ativas em um 20% e de vagas ofertadas.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Economia possui três programas de Pós-Graduação stricto sensu: Programa de Pós Graduação em Economia – do qual participam 36 professores e possui cerca de 114 alunos; Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento – do qual participam 31 professores e possui cerca de 120 alunos; Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional – que, por sua vez, conta com 14 professores e cerca de 63 alunos.

A coordenação das atividades e da política de Pós-Graduação na Unidade é feita por meio das ações da Direção Adjunta em conjunto com as coordenações dos programas. O Conselho de Ensino de Pós-Graduação, do qual participam representantes docentes e discentes dos 3 programas, tem papel relevante para a operacionalização e garantia da qualidade da Pós-graduação do IE: ele consiste num espaço de discussão e integração dos programas e é responsável por deliberar sobre a estrutura acadêmica e organizacional do ensino de pós-graduação. Cada um dos 3 (três) programas de Pós-graduação do IE conta com uma Coordenação e com uma Comissão Deliberativa. Em linhas gerais, as comissões deliberativas têm por função, dentre outras, zelar pelo cumprimento do regulamento do programa; aprovar bancas examinadoras de mestrado e doutorado; aprovar a criação, alteração e fechamento de disciplinas, alguns desses procedimentos devendo ser homologados pelo Conselho de Pós-Graduação do Instituto de Economia.

Nos três programas de pós-graduação do IE, o ingresso de novos alunos é realizado anualmente, através de processos seletivos definidos por Editais divulgados no site da unidade, formados por provas de conteúdo,

entrevistas e/ou projetos de tese. Além das aulas, os estudantes participam de outras atividades acadêmicas tais como seminários ou estágio docência nos cursos de graduação. Parte dos estudantes recebe auxílio financeiro por meio de bolsas e verbas da CAPES, do CNPq e da FAPERJ.

O IE promove atividades voltadas à integração da comunidade acadêmica, como por exemplo, o Seminário de Pós-Graduação semanal e a Jornada anual de Pesquisa do IE. O Programa PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) é voltado para a inserção dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa, quando eles interagem com professores, pesquisadores e pós-graduandos. Aliás, a participação dos estudantes de pós-graduação nas atividades dos grupos de pesquisa é essencial para a própria formação dos alunos e também para a realização das atividades de pesquisa.

As atividades de Pós-graduação do IE, devido aos temas abordados e a forte discussão das implicações de políticas dos fenômenos econômicos nas aulas, nos seminários, nas dissertações e nas teses, estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS referentes ao trabalho decente e o crescimento econômico (8), à indústria, inovação e infraestrutura (9) e à redução das igualdades (10) estão fortemente presentes nas atividades dos Programas, perpassando diferentes disciplinas e trabalhos discentes. Vale assinalar, porém, que quase todos os outros ODS aparecem na produção acadêmica dos três programas de PG do IE (são eles os ODS 1, 2, 3,4, 5, 6, 7, 11, 12, 13 e 17).

ii) Análise das Informações

O Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) é uma referência em termos de cursos heterodoxos no país, tendo recebido novamente a nota 6 na avaliação quadrienal da CAPES 2017-2020. Esforços no sentido de ampliar a internacionalização do Programa foram sido empreendidos, assim como o aumento da produção intelectual discente e docente.

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED) foi criado em 2008 e manteve a nota 4 na última avaliação quadrienal. Após remodelação de sua estrutura e das linhas de pesquisa entre 2019 e 2020, o programa promoveu uma revisão dos critérios de credenciamento e recredenciamento de professores em 2021 e tem buscado avançar na institucionalização de atos acadêmicos e de gestão.

O Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional (PEPI) teve sua nota acrescida para 4 na avaliação quadrienal da CAPES 2017-2020. Esta evolução refletiu o esforço da Coordenação de organizar o Programa e estimular a produção intelectual docente. Passou também por uma reformulação de seu corpo docente.

Os dois anos de Covid impactaram de diversas formas nos Programas. Por um lado, foram percebidas dificuldades de parte dos estudantes de seguir com os seus cursos e trabalhos de fim de curso (dissertações e teses), com impacto sobre o tempo e o número de defesas. Por outro lado, a realização das atividades de forma remota ampliou a participação de professores estrangeiros ou externos à UFRJ nos seminários, bancas e até aulas em 2020 e 2021. A volta ao ensino presencial em 2022 exigiu um esforço de readaptação para diversos procedimentos acadêmicos e burocráticos da Pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

Duas linhas de ação são prioritárias para 2023:

1) Elaboração e implementação do banco de dados dos Programas.

2) Desenvolvimento do planejamento estratégico dos Programas de Pós-graduação, conforme orientação da CAPES.

3) Implementação das ações afirmativas na Pós-graduação do IE.

4) Aprofundamento da integração entre os programas de PG do IE.

5) Consolidação de mecanismos de planejamento orçamentário.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Propostas do ano anterior:

1) Elaboração e implementação do banco de dados dos Programas: em elaboração.

2) Programação do planejamento estratégico dos Programas de Pós-graduação, conforme orientação da CAPES: iniciado, porém necessita avanço.

3) Discussão acerca das ações afirmativas na Pós-graduação do IE: em fase de implementação, prevista para 2023.

4) Criação de mecanismos de planejamento orçamentário: avanço pequeno devido, em parte, a mudanças organizacionais do setor financeiro (o IE deixou de ser UPAG).

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A criação e manutenção de cursos lato sensu seguem procedimentos institucionalizados, a saber:

1) A criação de um novo curso deve ser aprovada pela Congregação, a partir de um processo que comprove a adequação dos cursos à regulamentação da UFRJ que é avaliado inicialmente pela Direção de Pós-graduação.

- A criação de uma nova turma deve ser aprovada pelo Conselho Deliberativo, a partir da avaliação pela Direção de Pós-graduação acerca do desempenho do curso nas turmas anteriores e da adequação às regras da UFRJ.
- A reestruturação dos cursos é avaliada pela Direção de Pós-graduação e em seguida pela Congregação, com base nas regras estabelecidas pela UFRJ.
- A oferta depende da existência de demanda que justifique a abertura de turmas.

2) Cada curso lato sensu possui um professor coordenador e sua criação e manutenções devem ser aprovadas pelo Conselho deliberativo do IE.

A Direção de Pós-graduação e a secretaria de cursos lato sensu dão apoio às coordenações dos cursos no que tange a elaboração de documentos e respostas a eventuais demandas da PR2 e supervisionam o respeito dos cursos à regulamentação da Universidade e às diretrizes do Instituto de Economia.

Em 2020, foi implementada na UFRJ uma nova regulamentação para os cursos lato sensu (Resolução CEPG nº 12, de 06 novembro de 2020), o que levou a mudanças nos procedimentos de abertura de cursos e turmas novas. Os programas estão promovendo sua reestruturação para adaptação à referida Resolução. Tal reestruturação leva ainda em conta o fato de todos os cursos estarem sendo ofertados no modo remoto.

ii) Análise das Informações

Atualmente, o Instituto de Economia desenvolve os seguintes cursos Lato Sensu, a saber: (i) Curso de Especialização em Políticas Públicas (EPP); (ii) Curso de Especialização em Responsabilidade Social e Terceiro Setor (RTS); (iii) Curso de Especialização em Economia e Gestão da Sustentabilidade (EGS); (iv) Curso de Especialização em Comércio Exterior (ECEX); (v) Curso de Especialização em Finanças e Gestão de Risco; (vi) Curso de Especialização em Regulação do Setor Elétrico. Os cursos Lato sensu são voltados para profissionais externos e ocorrem de forma segmentada ao restante das atividades didáticas. Outro curso encontra-se em tramitação para implementação (Curso MBA Economia e Gestão de Negócios Digitais).

O curso (i) está em processo de encerramento de turmas passadas e deve passar por reestruturação. Os cursos (ii), (iii) e (iv) têm aberto sistematicamente novas turmas. A reestruturação dos cursos (ii) e (iii) encontra-se em tramitação no IE. O curso (vi) deve iniciar sua primeira turma em breve.

iii) Ações a Desenvolver

1. Estimular a oferta de novos cursos ou de cursos ofertados no passado pelos docentes do IE.
2. Aperfeiçoar a oferta remota de cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

3. Promover a conformidade dos cursos antigos com a Resolução CEPG 12-2020.
4. Criar uma regulamentação dos cursos lato sensu do IE.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No que se refere às ações propostas no relatório passado, seguem os comentários:

1. Estimular a oferta de novos cursos ou de cursos ofertados no passado pelos docentes do IE: a Direção de Pós e a secretaria dos cursos lato sensu forneceram as informações necessárias para a abertura de novos cursos quando solicitadas. Porém, não se buscou divulgar mais essa modalidade de curso junto aos professores.
2. Aperfeiçoar a oferta remota de cursos de Pós-graduação Lato Sensu: os cursos que já tinham desenvolvido cursos remotos mantiveram suas atividades.
3. Promover a conformidade dos cursos antigos com a Resolução CEPG 12-2020: a direção e a secretaria apoiaram a elaboração de dois processos de reestruturação.

Foram mantidos os procedimentos referentes à abertura e ao fechamento de turmas, conforme a regulamentação da UFRJ, consolidando assim a oferta dos cursos supracitados.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Economia conta hoje com três plataformas institucionais de comunicação (site: https://www.ie.ufrj.br/; Facebook: https://www.facebook.com/institutodeeconomia.ufrj; Canal do IE no Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCvg3GT5Xb9EII7BY9UXOSKQ/) que são utilizadas tanto para a divulgação de comunicações internas (alunos, professores e técnicos administrativos) como para a divulgação do conhecimento e ventos produzido no IE, ou por professores do IE, destinado ao público interno e externo (onde divulgamos eventos, seminários de pesquisas e palestras realizadas pelo IE; os textos de discussão do IE; livros produzidos por professores do IE; as publicações das revistas REC e OIKOS; os vídeos publicados no canal do IE no Youtube; abertura de cursos de pós-graduação (lato sensu); divulgação de edital de seleção para candidatos da pós-graduação; etc.)

No caso dos professores e técnico-administrativos, a comunicação interna é realizada por meio de reuniões e grupo de e-mails de técnicos administrativos e de professores, possibilitando listas de discussão e interação. Além disso, foi criado uma rotina e procedimentos para que a comunidade do instituto possa divulgar as informações tanto para a circulação interna como para o público externo, nas três plataformas institucionais de comunicação.

Além da comunicação pelo SIGA, o site do IE é uma das principais meio de comunicação com os alunos da graduação e pós-graduação. Na aba da graduação (https://www.ie.ufrj.br/graduacao-home.html) contém o Guia do estudante, entre outras informações (aprovação e frequência, segunda chamada, mobilidade acadêmica, estágio, colação de grau e diploma, cancelamento, jubilamento, trancamento, código disciplinar, revalidação de diploma, orientação acadêmica).

No plano da comunicação com o público externo, o IE vem ampliando a sua interação, por meio de novas formas de comunicação, com a sociedade, buscando aumentar a disseminação dos conhecimentos produzidos no IE para a sociedade. Nesse sentido, o IE vem realizando diversas ações focadas em uma estratégia mais ativa de Comunicação e Divulgação. Inclui-se nesse tópico a criação e execução de um programa para produzir e difundir conteúdos no site e em suas redes sociais (Canal YouTube e Facebook); realização de produção audiovisual com nossos professores; e veiculação de entrevistas com professores e intelectuais que visitam o IE para participar de seminários e outros eventos.

ii) Análise das Informações

No final de 2019, tivemos problema no servidor do IE, impactando na perda do site e de boa parte das informações ali armazenadas. Ao longo do ano de 2020 reconstruímos o site e passamos a ter informações referentes ao acesso que foi de 4.874 usuário, na média entre os meses de agosto e setembro, sendo que estes usuários realizaram 23.418 visualizações dos conteúdos da página. Além do site, estamos também na plataforma do Youtube que possui cerca de 5.560 inscritos. Desde o início da pandemia covid-19, o IE intensificou a produção de vídeos buscando ampliar a disseminação do conhecimento. Entre março e setembro de 2022 foram publicados 150 novos vídeos, média de 21 vídeos por mês; ocorreram 111.441 visualizações, média de 15.920 por mês; obtivemos 3.100 novos inscritos, média de 443 por mês; e o tempo de exibição do canal foi de cerca de 20.547 horas, média de 2.795 horas por mês. No Facebook, contamos hoje com 8.002 seguidores e realizamos 139 postagens entre 1º de agosto e 5 de outubro. Essas postagens alcançaram certa de 52.211 usuários do Facebook, sendo que obtiveram um engajamento de 4.658 usuários.

Foi criado uma rotina e procedimentos para que a comunidade do IE divulgasse nas três plataformas do IE as informações pertinentes tanto para a circulação interna como para o público externo.

Os desafios para 2023 são manter e ampliar a produção e disseminação de conteúdo produzido pelo IE e aperfeiçoar a comunicação entre professores e funcionários.

iii) Ações a Desenvolver

1) Reforçar e manter as estratégias de produção de conteúdo audiovisual do IE e de divulgação na Internet e redes sociais, como no Canal YouTube e Facebook,
2) Construir um sistema de comunicação entre os professores e técnico-administrativos, por meio de uma intranet no IE
3)

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A estratégia de ampliação da produção e disseminação, por meio das redes sociais e site, foi exitosa e alcançou números maiores do que o esperado. Quanto à comunicação entre professores e técnicos-administrativos ocorreram avanços, mas é necessário criar instrumentos novos para facilitar e aperfeiçoar essa comunicação.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A coordenação de Graduação mantém o acompanhamento, período a período, do desempenho acadêmico dos alunos e orienta os professores quanto às necessidades especiais desses alunos. O atendimento e orientação aos alunos de graduação do IE são realizados pelo Corpo de Professores Orientadores (CPO), com apoio da Coordenação de Graduação da unidade e da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA). Todos os professores efetivos do Instituto de Economia fazem parte do CPO e possuem entre 10 e 12 discentes alocados a si para orientação. A Coordenação de Graduação realiza a orientação individualizada e constante dos discentes em risco de jubilamento, buscando adequações no plano de estudo para que saiam da condição de jubiláveis e concluam o curso. A Coordenação de Graduação também realiza a orientação e acompanhamento individualizado dos discentes que possuem características singulares, tais como TDAH, TEA, deficiências físicas ou condições relacionadas à saúde emocional. Especialmente com relação a estes alunos, a COAA elaborou, sob orientação da Divisão de Integração Pedagógica e da Divisão de Saúde do Estudantes, ambas da PR7, um conjunto de orientações de ajuste nas práticas pedagógicas, orientando os professores quanto à necessidade de abordagens diferenciadas, para que tenham chances iguais de aproveitamento do curso. Estas orientações foram aprovadas pelo Conselho de Graduação, passando a compor o conjunto de normas específicas da unidade. Os alunos do PNAES são recebidos para atendimento, orientação acadêmica e inscrição em disciplinas.

Os direitos e deveres dos estudantes foram regulamentados através de decisões do CEG e dos Conselhos Deliberativo e de Graduação do IE. Todas as regras podem ser consultadas através do Manual do Estudante,

disponível na página do IE pelo link: http://www.ie.ufrj.br/index.php/graduacao-normas/manual-estudante.

A partir de 2011, com a criação do curso noturno, passamos a ter duas turmas de 40 alunos a cada semestre no turno integral e uma turma de 40 alunos por ano no noturno, totalizando 200 alunos por ano. Há ainda ingresso de alunos por mudança de curso, transferência externa especial, isenção de vestibular e reingresso. Nestes casos, não há número fixo de vagas.

As atividades de estágio, tutoria e iniciação científica são amplamente divulgadas entre os alunos do IE, de forma que não há dificuldades para a seleção de monitores para as disciplinas ofertadas. Os alunos contam com bolsa de ensino (graduação e pós-graduação) e bolsas de iniciação científica de diversas fontes (FAPERJ, CAPES, ANP, etc.).

O Instituto de Economia atua com importante participação na formação de alunos para os diversos quadros das empresas privadas e públicas e para o setor público. Muitos dos egressos do curso de graduação Ciências Econômicas atuaram ou atuam em postos-chave de instituições governamentais brasileiras, como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Petrobrás, Banco Central do Brasil, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), FINEP - Inovação e Pesquisa, entre outros.

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 teve como principal desafio o retorno ao ensino em modalidade presencial, sobretudo considerando discentes que ingressaram ao longo dos anos de 2020 e 2021 e que não havia ainda experimentando a modalidade de ensino presencial. Outro desafio foi a retomada plena do acompanhamento acadêmico de discentes com deficiência de rendimento e da efetiva tramitação de processo de cancelamento de matrícula. Sobretudo, constituiu um desafio incorporar no entendimento dos motivos que eventualmente justifiquem ou atenuem deficiências de desempenho e que sugiram iniciativas diferenciadas de apoio as circunstâncias relacionadas e derivadas do quadro de pandemia, incluindo fatores socioeconômicos e psicoemocionais. Foi criado um grupo de trabalho no escopo do Conselho de Graduação, composto por docentes e discentes, com o objetivo de empreender análises detalhadas sobre os desafios e gargalos que os discentes enfrentam na graduação e propor mudanças e iniciativas.

iii) Ações a Desenvolver

Objetiva-se realizar rodadas de conversa com alunos para ampliação do entendimento dos novos desafios que estes enfrentam no pós-pandemia. Objetiva-se realizar um levantamento online, solicitando aos

alunos informações sobre estes desafios e disponibilidade de meios para adequado desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Objetiva-se a avançar com o trabalho do grupo de trabalho de graduação, empreendendo análises quantitativas e qualitativas acerca do perfil de evasão e seus determinantes, do atraso na conclusão do curso e seus determinantes, disciplinas que representam barreiras estruturais, etc.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Continuidade à atualização do banco de dados e acompanhamento da situação de todos os passíveis e jubiláveis. A atualização deste banco de dados envolve o acompanhamento da situação dos estudantes, contato por meio da secretaria e coordenação e orientação deles. Aprofundamos a participação dos docentes por meio da institucionalização dos procedimentos da graduação por meio do conselho de graduação. Reuniões com docentes para capacitá-los na tarefe de acompanhamento acadêmico, de forma aprimorar o funcionamento do corpo de professores orientadores – CPO.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente, o IE tem um quadro docente que conta com 90 docentes (soma-se a esse número 3 professores colaboradores e 5 professores licenciados/cedidos). A grande maioria realiza pesquisa, mais da metade atua na pós-graduação e todos dão aula na graduação tanto no curso de economia como em outros cursos que possuem disciplina ofertada pelo Instituto de Economia.

O apoio administrativo do Instituto de Economia é prestado por um grupo de 25 servidores técnico-administrativos, dos quais 80% são portadores de diploma de nível superior e cerca de 20% possuem mestrado ou especialização. Os funcionários estão distribuídos pelas secretarias de graduação e pós-graduação, secretarias de pesquisa e setores administrativos (informática, almoxarifado, estoque, manutenção, orçamento e financeiro). Os professores e os servidores técnico-administrativos têm realizados, respectivamente, cursos de pós-doutorado (longa duração) – voltados ao intercâmbio científico e ao desenvolvimento pesquisas acadêmicas – e cursos de formação especificas e em administrativa, orçamentária e financeira (licença capacitação e afastamento de custa duração).

Não existe uma instância específica que trata do grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos e outros aspectos vinculados com sua função. No entanto, esse tipo de questão é tratado no Conselho Deliberativo da unidade, formado por docentes, discentes e técnicos.

ii) Análise das Informações

Apesar do número de professores do IE e dos recentes concursos, o IE já enfrenta uma redução em seu quadro, pois é grande a quantidade de professores se aposentando ou próximos da aposentadoria. Além disso, pretende-se manter os cursos de formação para os professores e técnicos com o objetivo de aprimorar os conhecimentos em suas respectivas áreas.

Da mesma forma, apesar de contar com servidores qualificados, o número de funcionários não é suficiente para dar conta de todas as atividades administrativas necessárias ao pleno funcionamento do Instituto. Além disso, pretende-se manter os cursos de formação para os técnicos com o objetivo de aprimorar os conhecimentos burocráticos necessários para o aperfeiçoamento das atividades de apoio.

Por essa razão, fazem parte do quadro do IE colaboradores, contratados com recursos próprios (receitas extraorçamentárias), para atender as demandas provenientes desse déficit. Estão incluídas nesse grupo tarefas relacionadas aos serviços de portaria e administração predial. É importante ressaltar também, no presente cenário, o número de servidores aptos a solicitar aposentadoria e a transformação da unidade em unidade gestora, o que aumentou a necessidade de pessoal.

iii) Ações a Desenvolver

1) Viabilizar cursos de formação para técnicos administrativos para aprimorar o conhecimento sobre execução do Planejamento Orçamentário e Financeiro Públicos;
2) Viabilizar cursos de formação de longa duração (pós-doutorado) para os professores para que eles possam aprimorar o intercâmbio científico, com outras instituições nacionais e internacionais, e desenvolver pesquisas acadêmicas

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em virtude da pandemia e da mudança da Unidade Gestora, a quantidade curso para os responsáveis da área de Planejamento Orçamentário e Financeiro Públicos foi restrito. Menor do que o esperado. Foi possível viabilizar formação de longa duração (pós-doutorado) para os professores em 2022. Quatro professores fizeram ou estão fazendo pós-doutorado. O que aprimora o intercâmbio científico, com outras instituições nacionais e internacionais, e desenvolver pesquisas acadêmicas.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Economia é formado por órgãos de direção, de coordenação e de execução, conforme seu Regimento. Os órgãos de direção incluem o Conselho Diretor e a Diretoria, a quem competem, respectivamente, a elaboração do planejamento estratégico, operacional e financeiro da casa e a execução e o controle destes mesmos planos, entre outras atividades. Já entre os órgãos de coordenação estão o Conselho de Ensino de Graduação, o Conselho de Ensino de Pós-Graduação e o Conselho de Pesquisa, que deliberam sobre a estrutura, a forma e questões específicas a cada uma dessas linhas de atuação do IE. Por fim, os órgãos de execução compreendem as quatro diretorias adjuntas responsáveis por: Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Administração

Os estatutos, regimentos e organograma do Instituto de Economia podem ser consultados através do site Http://www.ie.ufrj.br. Todos os órgãos colegiados possuem a participação de representantes de todo o corpo social da unidade (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seu critério de composição é registrado no regimento geral do Instituto de Economia.

ii) Análise das Informações

As orientações para os processos de tomada de decisões pelos gestores são construídas nos órgãos colegiados da unidade que são formados pelo corpo social da unidade (docentes, discentes e técnico-administrativos), que possibilita a participação de docentes, discentes e técnicos na gestão.

No que tange aos instrumentos de gestão para o processo de tomada de decisão, faz-se necessário avançar nos sistemas de informações gerenciais e financeiros para aumentar a eficiência das atividades de apoio.

iii) Ações a Desenvolver

1) Aperfeiçoamento dos sistemas de informação com a construção de banco de dados integrado de todas as áreas que permita construir um relatório anual com toda a atividades produzidas;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em virtude das restrições financeiras não foi possível construir o banco de dados proposto.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os recursos do Instituto de Economia são geridos de modo a assegurar o fluxo de materiais de consumo ao funcionamento da Unidade (diversos tipos de papeis, material de escritório, material de limpeza, etc..) e de equipamentos (computadores, servidor, mobiliário, etc.).

Nos últimos anos, o IE tem tido dificuldades em substituir os seus equipamentos. De modo geral, a Unidade dispõe de número suficiente de equipamentos, mas não na qualidade recomendável, visto que vários desses equipamentos são obsoletos ou estão depreciados pelo uso intenso. A Unidade enfrenta um quadro de superlotação, com escassez de espaços de toda natureza (salas de aula, sala de professores, salas para laboratórios, salas para atividades administrativas). Embora sejam destinados recursos de pequena monta, a Unidade patrocina a realização de cursos de capacitação de servidores e auxilia financeiramente a ida de docentes para congressos.

ii) Análise das Informações

A Unidade carece de recursos financeiros, especialmente para aquisição e reposição de mobiliários e outros itens de material permanente e equipamentos como projetores, computadores, etc. Além dessas questões, identificou-se recente a necessidades de desenvolver uma área de planejamento financeiro, além das questões orçamentárias para racionalizar as compras e as demandas de consumos e de bens de capital. Mesmo com todo esse desafio conseguimos comprar um novo servidor onde fica hospedado o site do IE e realizar a compra de alguns computadores, mas muito aquém da reposição dos equipamentos em uso. O desafio para 2023 é o mesmo verificado para 2022, a restrição financeira que dificulta a compra de bens de capital.

iii) Ações a Desenvolver

1) Desenvolver um planejamento financeiro com o objetivo de racionalizar os gastos e utilizando-os de forma mais eficiente;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em virtude das restrições financeiras e da mudança na unidade gestora do IE não foi possível avançar no aperfeiçoamento do planejamento financeiro.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Em virtude da pandemia que implicou o isolamento social, a infraestrutura física do IE não vem sendo utilizada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apenas uma manutenção preventiva vem sendo realizada na área do IE.

Apesar disso cabe observar que em termos de estrutura física, o IE enfrenta dificuldades impostas pela falta de espaço físico adequado para a realização de suas atividades. A expansão do curso de graduação noturno e a criação de dois programas de pós-graduação agravaram essa situação. A falta de infraestrutura também prejudica as atividades de pesquisa. Existe escassez de espaço físico para os grupos de pesquisa, fazendo com que o número de salas disponíveis tenha que abrigar um conjunto muito grande de pesquisadores, o que afeta as atividades em função do excesso de ruído. A falta de espaço e equipamentos necessários para a alocação de estudantes de graduação nos projetos de pesquisa desenvolvidos também dificulta a maior inserção dos mesmos nos grupos. A escassez de espaço físico também é evidenciada na falta de salas de reuniões, extremamente necessárias no desenvolvimento desses projetos. Os grupos de pesquisa que trabalham com pesquisas ligadas a métodos quantitativos se ressentem da ausência de um laboratório especializado, com equipamentos, softwares e bases de dados necessários.

ii) Análise das Informações

Em termos de infraestrutura não ocorreram muitos avanços. No contexto da pandemia e da utilização do ensino remoto, utilizou-se o espaço virtual para interação entre alunos e professores. Cabe observar que, segundo o Grupo de Trabalho sobre Ensino Remoto do IE/UFRJ, “a adoção emergencial do formato remoto de ensino não será capaz de reproduzir as condições de ensino e aprendizado vigentes na modalidade presencial e, inevitavelmente, será imperfeita e subótima”.

O desafio para 2023 é processo de planejamento as atividades presenciais que envolve o IE e as demais unidades que compartilham infraestrutura do Campus da Praia Vermelha.

iii) Ações a Desenvolver

1) Melhorar os instrumentos de racionalização dos espaços físicos;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não foi possível avançar no aperfeiçoamento da ação proposta

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas - CCJE

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O retorno pós pandemia COVID-19 exigiu o replanejamento das atividades, de forma a garantir o retorno presencial das aulas e demais atividades acadêmicas com segurança. Inicialmente as turmas e as atividades das secretarias acadêmicas foram limitadas e progressivamente foi sendo retomado o pleno funcionamento da unidade. Nesse sentido, o planejamento e a avaliação das atividades educativas foram fundamentais. Em fevereiro de 2022 foi realizado um seminário presencial de discussão da pós-graduação que gerou diversos subsídios para o planejamento do futuro da nossa pós-graduação.

Cabe destacar a retomadas das atividades presenciais das instâncias de representação e deliberação do Ippur - que estavam funcionando de forma virtual durante a pandemia - com reuniões periódicas dos Colegiados da Graduação, da Pós-graduação e do Conselho Deliberativo do Instituto, também como reuniões mensais com os funcionários técnico-administrativos, além de dezenas de reuniões e plenárias de discussão em torno de temas relevantes.

A forma de divulgação interna do processo de autoavaliação institucional e de seus resultados foi realizada por meio de reuniões virtuais com os funcionários técnico administrativos, com o corpo docente e com o corpo discente, até o retorno das atividades presenciais. Cabe destacar que a Direção, composta por oito professores(as) e uma técnica administrativa, funciona como um colegiado, reunindo-se mensalmente para planejar as atividades acadêmicas e administrativas.

ii) Análise das Informações

No contexto pós pandemia, pode-se destacar como principais avanços obtidos em 2022: (i) a retomada das obras para o retorno do IPPUR a sua sede, no quinto andar do prédio JMM, (ii) as comemorações dos 50 anos do IPPUR, com o lançamento de um livro contendo artigos de todo corpo docente e a realização da Semana Ippur, com a integração da graduação e da pós-graduação, (iii) a concessão do primeiro título de professor emérito para um professor do IPPUR, recebido pelo professor Carlos Vainer.

iii) Ações a Desenvolver

Entre as ações objetivas a serem desenvolvidas em 2023, destacam-se: 1) Retomada da elaboração do plano institucional 2024-2030 e do plano anual 2024. 2) O retorno ao quinto andar do prédio da Reitoria também permanece como uma meta, o que deve ocorrer no início de 2023; 3) definição do plano de capacitação profissional, envolvendo os pós-doutorados dos professores e cursos de capacitação dos funcionários técnico-administrativos para 2024; 4) Realização de seminário de discussão da eventual abertura de nova área de concentração em Gestão Pública no âmbito da pós-graduação do IPPUR.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com a retomada das atividades presenciais, diversas atividades foram realizadas, visando acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido foram realizadas reuniões mensais da direção colegiada, reuniões mensais com os técnicos administrativos, plenária de avaliação da gestão atual e de discussão do programa da chapa da próxima direção do IPPUR.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Em relação ao projeto pedagógico, cabe destacar:

1) O IPPUR é um núcleo ativo e inovador do pensamento crítico que aposta na possibilidade e relevância de se constituírem nos países periféricos, e na América Latina em particular, centros autônomos de produção de conhecimentos voltados para a formação acadêmica e técnico-profissional.

2) O perfil esperado dos egressos é de sujeitos que participem na elaboração de alternativas teórico-conceituais e metodológicas para o fortalecimento de processos sócio-político-institucionais voltados para a novos padrões de ação pública - governamental e não governamental, associados aos campos do Planejamento Urbano e Regional e da Gestão Pública.

3) As atividades do Instituto se organizam através dos programas de graduação e pós-graduação, em atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão. O Programa de Graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico Social (GPDES) é de caráter pluridisciplinar, voltado para a formação de quadros de nível superior, científica, técnica e eticamente preparados para assumir responsabilidades enquanto administradores públicos e administradores do terceiro setor; com capacidade para conceber, elaborar, implementar, gerir, monitorar e avaliar políticas, planos, programas e projetos. O Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão através de uma abordagem com forte conteúdo interdisciplinar e ênfase na formação básica conjugada a

uma visão plural dos processos sociais e espaciais, buscando capacitar o aluno para a pesquisa, a docência e o trabalho com políticas públicas.

4) O IPPUR complementa a oferta de formação na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) com a oferta de cursos lato sensu e de extensão, com os objetivos de formação específica, capacitação profissional e formação política e técnica de atores sociais para intervenção na esfera pública.

ii) Análise das Informações

Para a consecução dos objetivos institucionais o principal desafio enfrentado pelo Instituto é o retorno ao prédio da Reitoria afetado pelo incêndio de 2016, tendo como efeito o deslocamento e desarticulação física das atividades. Constituem também desafios para o desenvolvimento institucional a consolidação da excelência da Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, além da ampliação do mestrado para a área de Gestão Pública, muito provavelmente com a abertura de uma nova área de concentração na pós-graduação. O seminário de avaliação da pós-graduação do IPPUR indicou a abertura de uma nova linha de pesquisa e a discussão da abertura de uma nova área de concentração.

iii) Ações a Desenvolver

A Direção implementou uma gestão colegiada que reúne diretores e coordenadores em um trabalho conjunto que busca maior democratização e efetividade na condução do Instituto. Destacam-se as seguintes as seguintes ações:

1) Continuar com as negociações e gestões necessárias junto com às instâncias correspondentes da UFRJ para retornar ao prédio da Reitoria, de forma a alojar o Instituto em condições adequadas de funcionamento.

2) Continuar a formação dos técnicos e professores nos novos instrumentos de gestão do SEI – Sistema Eletrônico de Informações.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As instâncias de gestão e todos os setores do Instituto funcionaram plenamente, realizando diversas atividades, adaptando-se, na medida do possível, ao contexto pós pandemia e sendo implementadas quando necessário de forma virtual. Neste sentido, destaca-se os esforços de capacitação nas novas ferramentas de gestão do SEI.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O IPPUR está comprometido com o fortalecimento de processos sócio-político-institucionais voltados para a construção de modelos de desenvolvimento urbano e regional e de gestão pública, mais democráticos e socialmente mais justos. Através das atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação, o Instituto pretende contribuir à sociedade com a formação de quadros de nível superior com qualidades científicas, técnicas e éticas para desenvolver atividades no âmbito de instituições públicas e do terceiro setor, capacitados a refletir e intervir decisivamente para a afirmação de novos padrões de ação pública. 17 grupos e laboratórios de pesquisa desenvolvem na atualidade mais de 60 projetos de pesquisa voltados para diversos temas que atendem demandas sociais e ambientais e cuja produção de conhecimento busca contribuir ao debate amplo e democrático. A articulação do ensino e a pesquisa com atividades de extensão possibilita que o IPPUR se insira nas problemáticas e dinâmicas sociais. Atualmente o Instituto desenvolve projetos de extensão nas áreas de: direitos culturais, direito à cidade, política urbana, gestão metropolitana, serviços públicos, regularização fundiária, remoções, prostituição, história e cultura urbana, desastres ambientais e direitos humanos, atualização profissional de servidores públicos, planos populares e formação de planejadores populares, dentre outros.

Particular destaque deve ser dado à articulação com diversos movimentos sociais, redes públicas de ensino e escolas, órgãos públicos e instituições da sociedade civil, na assistência técnica e o apoio a programas e projetos governamentais e experiências comunitárias de desenvolvimento e planejamento local. Destaca-se também a participação dos docentes em organizações científicas tais como ANPUR e ANGESP. Quanto ao compromisso social assumido com o corpo social da universidade, o IPPUR tem implementado uma Política de Ação Afirmativa em todos seus cursos de pós-graduação; uma política de apoio à atualização de técnicos e professores e o fortalecimento da Coordenação de Apoio aos estudantes (COAA). Torna-se importante salientar que o IPPUR foi um dos primeiros institutos a aderir ao Programa de Qualificação Institucional da UFRJ – PQI (Portaria nº 7555 de 29 de agosto de 2017). O PQI-UFRJ tem como objetivo dar aos servidores (docentes e técnico administrativos em Educação) da UFRJ a oportunidade de participar dos programas de pós-graduação da Universidade, estimulando a formação de mestres e doutores em seu quadro, melhorando assim a qualificação dos nossos servidores. Mesmo após a sua suspensão por tempo indeterminado, o IPPUR continua a oferecer vagas na pós-graduação, sem ter recebido por parte da Reitoria nenhum benefício como consta do programa.

ii) Análise das Informações

Em 2022, os principais desafios enfrentados estiveram associados à retomada de atividades de ensino

presenciais após o período de isolamento social experimentado nos anos anteriores em decorrência da pandemia do COVID-19. Neste processo, o Instituto manteve seu compromisso e responsabilidade social com todo o corpo social realizando o planejamento e a gestão constante do funcionamento conforme às necessidades impostas pelas oscilantes condições sanitárias vivências durante o ano de 2022. O IPPUR conseguiu desenvolver mais de 10 projetos de extensão e conta ainda com cerca de 60 projetos de pesquisa. Durante esse ano o Instituto continuou participando nas associações científicas do campo do planejamento urbano e da gestão pública e nos posicionamentos assumidos diante da conjuntura social e política. A responsabilidade social foi fortalecida também pela consolidação da estratégia de comunicação e divulgação de atividades, incluindo a produção de conteúdo para a difusão através do Boletim IPPUR, transmissão e postagem de vídeos no canal de Youtube da Agência IPPUR e a atualização do site do Instituto, apesar das dificuldades técnicas experimentadas no funcionamento dos servidores informáticos da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

O IPPUR continuará a fortalecer seu compromisso com a sociedade. Destacam-se as seguintes atividades:

1) Quanto à formação de profissionais e pesquisadores, o Instituto implementará uma nova linha de pesquisa no programa de pós-graduação na área de Gestão Pública, Políticas Públicas e Território.

2) A formação acadêmica continuará comprometida com o desenvolvimento de pesquisas e produção de subsídios para a atuação do poder público e dos atores sociais nas diversas escalas, seja global, nacional, regional ou urbano, fortalecendo esferas públicas de gestão colaborativas e democráticas com participação social.

3) A gestão para o retorno ao espaço físico perdido produto do incêndio no prédio da Reitoria continuará a ser uma prioridade, entendendo que o melhoramento das condições de trabalho do corpo social terá repercussões positivas na projeção social do Instituto.

4) A estratégia de comunicação e divulgação no site e do Boletim IPPUR, o canal de Youtube da Agência IPPUR e a reativação de uma revista internacional na área de Planejamento Urbano e Regional e Gestão Pública, atualizará o compromisso e contribuição do Instituto com a ampliação do debate público.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No que se refere à responsabilidade social, destaca-se a situação objetiva das ações propostas para 2022:

1) O Instituto realizou as atividades de ensino.

2) o IPPUR desenvolveu 21 projetos de extensão e 65 projetos de pesquisa.

3) O IPPUR participou ativamente de associações científicas do campo do Planejamento Urbano e da Gestão Pública.

4) O IPPUR consolidou suas estratégias de comunicação e divulgação de atividades, incluindo a produção de conteúdo para a difusão através do Boletim IPPUR, a transmissão e postagem de vídeos no canal de Youtube da Agência IPPUR e a atualização do site do Instituto.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IPPUR assumiu a gestão do curso em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES) em 2015 - o que só foi reconhecido a partir da decisão do CONSUNI em 2021. Desde sua criação em 2010, ingressaram 100 novos alunos por ano, 50 por semestre. Com uma matriz curricular interdisciplinar, o GPDES faz parte de um movimento nacional de constituição do Campo de Públicas, que tem contribuído para a formação de quadros profissionais capacitados para intervir em políticas, planos, programas e projetos de agências governamentais e não governamentais. Em 2022, o curso conta com 363 alunos ativos e 270 egressos. Com a conclusão do Ajuste Curricular e implementação do novo currículo no SIGA em 2021, a extensão universitária passou a constituir um Requisito Curricular Suplementar (RCS), obrigatório para a integralização do curso, conforme estabelecido nas normas da UFRJ. Além disso, o currículo passou a ser mais equilibrado e se adaptou às normas do MEC e às DCN de Administração Pública, com inclusão e exclusão de disciplinas. “Estudo da Língua Brasileira de Sinais (Libras)” foi incluída como disciplina optativa e “Relações Raciais e Políticas Públicas”, como obrigatória, ambas buscando atender a legislação brasileira. Além destas, foram criadas disciplinas que objetivam maior integração do curso de Graduação com o Programa de Pós-graduação do IPPUR. Foram atualizados e aprovados os novos regulamentos de TCC e Estágios e o Regimento do GPDES. Ao longo de 2022, o GPDES entrou no período de transição para o regime presencial, o que exigiu um diálogo constante com alunos e professores. O primeiro semestre presencial (2022.1) representou o maior desafio, uma vez que até o início do mesmo não sabíamos quais seriam as regras de ocupação dos espaços da universidade - isto é, se funcionaria com capacidade reduzida em função das limitações impostas pela pandemia. Os professores relataram algumas dificuldades, com uma grande flutuação do número de alunos em sala e grande número de trancamentos de inscrições. A isso, soma-se o grande número de trancamentos de matrícula de alunos que começaram a trabalhar durante os períodos remotos e, por questões financeiras familiares, não puderam deixar seus empregos ou trabalhos para retornar à universidade. Essa situação vem gerando grande preocupação por parte da

coordenação e se estende aos ingressantes. No caso dos alunos de primeiro período - que, segundo as regras da UFRJ não podem realizar o trancamento de disciplinas e da matrícula -, há o receio de que abandonem rapidamente o curso. Algumas iniciativas colocadas durante o ensino remoto foram mantidas, como a Oficina Letra Acadêmica, disciplina optativa de Produção Textual em parceria com a Faculdade de Letras, que tem como objetivo reduzir as dificuldades de escrita de parte dos alunos. Ainda em relação à melhoria do ensino, o curso contou com um programa de prática docente junto aos estudantes do curso da pós-graduação do IPPUR e com 8 bolsas de monitoria e 01 de apoio pedagógico da PR1/UFRJ.

ii) Análise das Informações

A principal conquista do GPDES em 2022 foi o retorno ao ensino presencial. Um fato negativo foi a não habilitação do GPDES para realização do ENADE 2022, no qual havia a expectativa de alcance da nota 5,0. Todavia, os cursos foram selecionados pelo INEP em função do rótulo da Classificação Internacional Normalizada da Educação, adaptada para os cursos de graduação e sequenciais do Brasil e o rótulo do GPDES “Gestão Pública” não foi incluído. Outros resultados foram: 1) Acordo com a Reitoria da UFRJ para recebimento das vagas de expansão que a FND não nos devolveu - abertura do processo SEI n° 23079.218293/2022-95; 2) Intensificação do atendimento aos estudantes que estão prestes a integralizar o curso, mas que já ultrapassaram o prazo máximo de integralização (12 semestres) - houve grande aumento no número de atendimentos pela COAA; 3) inclusão de um capítulo com a história do GPDES no livro comemorativo de 50 anos do IPPUR “Quem Planeja o Território?”. Para 2023 os principais desafios serão: 1) Elevação do número de egressos, dado que a taxa de conclusão do curso ainda é baixa (cerca de 20 alunos por semestre) e foi afetada tanto pela pandemia, pela situação econômica dos alunos e pelo retorno presencial; 2) Encerramento do período de transição, com o retorno das regras de presença e demais normas; 3) Preparação do curso e mobilização de docentes e discentes para a visita de avaliação do curso pelo MEC, dado que o GPDES foi excluído do ENADE 2022 em função do rótulo do curso.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2023, é possível elencar ao menos três ações objetivas para melhoria do Programa de graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social:

1) Acompanhamento e atendimento individualizado para os estudantes que estão prestes a integralizar o curso, mas que já ultrapassaram o prazo máximo de integralização (12 semestres), particularmente, para o grupo de estudantes que ingressou até o segundo semestre de 2016 e que permanece com matrícula ativa.

2) Consolidação de uma dinâmica de atendimento ampliado pela COAA, tendo em vista o grande número de estudantes que ingressaram recentemente na lista de discentes a serem acompanhados (critérios estabelecidos pela Resolução CEG 10/2004), condição essa ampliada com o período de pandemia, que afetou a vida pessoal e acadêmica de muitos dos nossos alunos.
3) Promover maior compreensão junto ao corpo discente e docente sobre a importância da visita de avaliação do MEC (ainda sem previsão de data) por meio de reuniões para apresentação e discussão dos objetivos da avaliação e das suas implicações para o curso e a Universidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022 foi realizado com êxito o retorno às atividades acadêmicas presenciais. O retorno se deu em segurança, inicialmente com uso de máscaras, o que foi progressivamente flexibilizado. As primeiras atividades a retornarem integralmente ao presencial foram as aulas, em seguida, retomamos as Colações de Grau e palestras do Instituto. Em novembro foi realizada também a primeira Semana IPPUR presencial pós-pandemia, na qual estudantes de cursos de todos os níveis do Instituto apresentaram trabalhos, além de participar da organização e como ouvintes. Em novembro, foi organizada pela Ânima Pública uma feira de estágios, da qual participou também a coordenação adjunta de estágio do curso.

A despeito dos desafios do retorno presencial, conforme relatado nos itens anteriores, no ano de 2022 voltamos a ocupar a Universidade e a estreitar o diálogo entre todo o corpo social do IPPUR. A experiência com atividades remotas, todavia, pode ser bastante útil para o desenvolvimento de algumas atividades híbridas, tais como bancas de defesa de TCC e palestras, desde que haja internet a contento no campus.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O IPPUR sedia 17 laboratórios, grupos e núcleos de pesquisas[1]. Os laboratórios e grupos de pesquisa contam com financiamentos de agências como CAPES, CNPQ e FAPERJ, e fundações como a Fundação Ford e COPPETEC. Em 2022, destacaram-se atividades de pesquisa relacionadas aos projetos de pesquisa, tais como o projeto “Plataformas, Redes e Territórios”, financiado pelo Universal/CNPq/Nº 18/2021; o projeto “Tecnopolítica na gestão urbana”, financiado pelo APQ1/FAPERJ/2019; o projeto do grupo emergente “Desigualdades territoriais e serviços públicos: o Estado do Rio de Janeiro no contexto das cidades inteligentes” (Edital Faperj nº14/2019); o projeto "Seminário Habitação Popular nas Áreas Centrais: Rio

[1] https://ippur.ufrj.br/pesquisa/laboratorios-nucleos-e-grupos-de-pesquisa/

de Janeiro, Salvador e São Paulo" (financiado pelo CAU/RJ); os Grupos de Trabalho no âmbito da CLACSO 2019-2022; as atividades desenvolvidas pelo INCT Observatório das Metrópoles e pelo INCT Políticas Públicas, inovação e desenvolvimento urbano, além de diversas pesquisas de Iniciação Científica (PIBIC/UFRJ e IC/FAPERJ). Docentes do IPPUR foram contemplados pelo Edital Faperj Jovem Cientista do Nosso Estado e Cientista do Nosso Estado 2021. Contamos também com o projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico intitulado "Bot Cidadão no Telegram: novas ferramentas para a inclusão social" (financiado pela COPPETEC/UFRJ). Com relação aos eventos, destacam-se a comemoração para os 50 anos do IPPUR, intitulada "50 anos do IPPUR e os desafios para o planejamento urbano e regional e a gestão pública."; a série mensal "Cultura + História Urbana" em parceria com a Fundação Rui Barbosa; a série de palestras "Debates IPPUR" e a realização de aulas públicas ao longo de 2022; o segundo evento da série "UFRJ-UBC Workshop", intitulado "*Uneven development in question*", decorrente do Acordo de Cooperação Internacional firmado em 2020 entre a UFRJ e a Universidade British Columbia (UBC); realização do seminário "Habitação Popular nas Áreas Centrais: Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador". Em 2022 o corpo docente publicou os resultados das pesquisas em revistas nacionais e internacionais, assim como em livros com uma particular ênfase para o livro comemorativo dos 50 anos do IPPUR, intitulado "Quem planeja o território?", e o livro comemorativo dos 10 anos do curso de graduação em Gestão Pública (GPDES). Destacam-se a crescente internacionalização das pesquisas realizadas pelo Instituto, com o projeto "*Neoliberalismo no Sul Global: transformações no território e no planejamento urbano e regional",* no âmbito do Capes/PRINT; as chamadas em editais Faperj, CNPQ e edital de mobilidade Escala da UFRJ. Está atualmente tramitando a aprovação de dois acordos de cooperação acadêmica internacional com a Université de Lausanne e Oxford Brookes University.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022 ampliamos a modernização do site com o intuito de avançar no processo de divulgação e internacionalização através do desenvolvimento do design para inserção de tradução do site para outros idiomas. O IPPUR continua participando ativamente de editais de fomento à pesquisa. Destacam-se como desafios a ampliação da garantia de recursos financeiros junto às agências de fomento; a necessidade de se buscar editais de fomento internacionais; a garantia de recursos para a participação de pesquisadores em eventos acadêmicos nacionais e internacionais; bem como o aprimoramento dos instrumentos de gestão e publicidade das informações das pesquisas. Para tanto, o IPPUR tem estimulado o corpo social a publicar em revistas indexadas, com destaque para o Projeto Divulga IPPUR, que realiza vídeos de 5 a 10 minutos com autores de artigos publicados para a ampla divulgação das pesquisas no Canal Youtube da

Agência IPPUR[2]. Enfatiza-se ainda a necessidade de garantirmos a infraestrutura dos laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa, carentes de espaço desde o incêndio ocorrido na reitoria em 2016. Considerando o contexto pós-pandêmico, é de crucial importância que o IPPUR retome suas atividades em sede própria e que os diferentes núcleos, grupos e laboratórios de pesquisa possam realizar suas atividades em instalações apropriadas para o desenvolvimento acadêmico-científico, em conformidade com a excelência da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Ressalta-se como prioridade para o ano de 2023, a finalização da tradução do site para ampliar a difusão das pesquisas e contribuir com a internacionalização do Instituto. Além disso, buscamos o crescente ingresso de pesquisadores estrangeiros no IPPUR, com destaque para as pesquisas realizadas no âmbito do CAPES/PRINT. Outro desafio é ampliar as cooperações em âmbito dos Programas Minter, Dinter e Procad, assim como o acompanhamento de editais de mobilidade internacional como o programa Erasmus. Por fim, ressalta-se o objetivo do IPPUR em se consolidar no campo da pesquisa, ensino e extensão relacionadas ao Campo de Públicas, com intuito de garantir maior integração institucional entre a graduação e a pós-graduação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O aprimoramento do site para a internacionalização institucional está em andamento, faltando apenas a inserção dos textos traduzidos. A integração ao campo de pública, inclusive em nível de pós-graduação, avançou. Foi organizado um seminário de imersão interno para a discussão coletiva dos possíveis caminhos. Como primeiro passo, está atualmente sendo planejada a reorganização das linhas de pesquisa do IPPUR para contemplar essa integração.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IPPUR tem promovido as suas atividades de extensão com o intuito de ampliar o diálogo entre a Universidade, a sociedade civil e governos, além de dar publicidade às iniciativas por meio da ação da Agência IPPUR, a coordenação de comunicação e divulgação do Instituto. Em 2022, o IPPUR registrou 21

[2] Acesse a playlist do projeto: https://www.youtube.com/playlist?list=PLLxJl5m48l9TrdICEOs-3kyF01bqeSoPn

projetos ativos de extensão realizados, sendo que alguns foram suspensos devido à pandemia e novos foram registrados ao longo de 2022. Os projetos recentemente cadastrados foram “Censo Popular, Auto Mapeamento e Cartografia Social do Morro da Providência”, “Planejamento Conflitual: uma introdução ao planejamento em contexto de conflito social'' e “Programa de formação Direitos Culturais e Direito à Cidade”. Todas as ações de extensão envolvem parcerias com movimentos sociais e organizações da sociedade civil, militantes, instituições públicas e instituições de ensino, entre as quais escolas da rede de ensino pública. Os projetos contam com o envolvimento no total de cerca de 200 discentes de graduação. Cinco projetos de extensão conseguiram recursos PROFAEX/UFRJ em 2022.

Após o período de pandemia, muitas ações adotaram o formato híbrido, entendido como um formato que garante articulação e participação ampliada, incluindo participantes que residem em outros municípios e Estados. O IPPUR conta com o apoio da Agência IPPUR para mobilizar os representantes dos públicos-alvo e estimular a participação estudantil. Trata-se de um projeto de comunicação e divulgação que articula o corpo docente, técnico e discente com a comunidade universitária e o público participante nas ações de extensão realizadas pelo Instituto. A Agência atua como articuladora através da produção de material de comunicação (vídeos, publicações, boletim, etc.), a divulgação em diferentes canais de comunicação e a promoção de *lives*. Assim, as ações de extensão encontram na Agência um apoio técnico e logístico para a manutenção da relação dialógica com a sociedade e parceiros. É possível observar o resultado da ação no site do IPPUR e nos diferentes canais de divulgação institucionais (Facebook, Twitter, Instagram, Linkedin, Youtube). No âmbito da Agência IPPUR, destacam-se o Boletim IPPUR e o Divulga IPPUR como ações permanentes de divulgação científica. O IPPUR integra as instituições formuladoras das políticas de extensão na UFRJ, por meio da participação da Professora Renata Bastos como representante do CCJE no Conselho de Extensão Universitária (CEU). Ressalta-se ainda, a atuação do IPPUR junto a Câmara de Extensão do CCJE, através das Professoras Renata Bastos e Lalita Kraus.

ii) Análise das Informações

Observamos uma expansão das atividades de extensão no ano de 2022. Muitas ações incorporaram o uso de plataformas digitais para ampliar o campo de ação e envolver públicos fora do Estado do Rio de Janeiro. O IPPUR mantém a participação nos espaços de representação institucional na esfera da extensão (CEU, Câmara de Extensão do CCJE), reiterando o envolvimento do corpo docente, técnico e discente na extensão universitária. Um dos desafios é a contínua adequação do currículo aos requisitos de créditos em extensão para a graduação. A maioria das ações não consegue recursos financeiros para a realização das atividades

e é reduzido o suporte logístico da Universidade, dificultando a realização das atividades e também a participação do corpo discente.

iii) Ações a Desenvolver

O objetivo é fortalecer o poder articulador das ações de extensão do instituto através da coordenação da ação de extensão da Agência IPPUR. A agência IPPUR é um projeto de comunicação e divulgação que articula o corpo docente, técnico e discente do instituto com as comunidades universitárias externas. A Agência pode assim atuar como articuladora de todas as ações de extensão, promovendo oficinas de comunicação, produção de material (artigos, notícias, vídeos, podcasts etc.) e *lives* que envolveram o público de todos os projetos de extensão do IPPUR, a comunidade acadêmica externa e em geral a sociedade. Essas ações, com o envolvimento de um amplo público, possibilitaram a troca de experiência e saberes, a ampliação do diálogo e a produção de material a ser divulgado pelo site, boletim institucional e redes sociais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O planejamento para 2022 previa a produção de conteúdo sobre as ações de extensão. O ano foi marcado por problemas de segurança com o site institucional. Devido a inúmeros ataques hacker o IPPUR ficou sem site por alguns meses. Isso impossibilitou a produção e divulgação de material sobre as ações de extensão. Além disso, a Agência IPPUR ainda atua com uma equipe bastante reduzida e é composta principalmente por alunos de graduação, ou seja, não se trata de uma ação completamente institucionalizada, dependendo apenas da iniciativa da coordenação e da participação de extensionistas. Além da equipe reduzida, a falta de material (ex. câmeras para fotos e vídeos) e de infraestrutura adequada na universidade (incluindo a conexão à internet) dificultou a produção de material.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional-PPGPUR, do IPPUR, é um PPG nota 6 da CAPES, com 30 professores, sendo, atualmente, 3 colaboradores e 27 permanentes. Todos integram o Colegiado Deliberativo do PPGPUR, que se reúne pelo menos uma vez por mês e é composto também por representantes discentes do mestrado e do doutorado e dos técnicos-administrativos. Atualmente são 126 alunos matriculados no mestrado e 115 no doutorado, que ingressam através de seleção específica, na qual implementamos a política de cotas raciais, de servidores da UFRJ e de candidatos estrangeiros. A

política de permanência dos alunos no PPGPUR foi aprimorada, durante a pandemia, priorizando os alunos cotistas e incluindo, também como prioridade, os alunos em vulnerabilidade socioeconômica. O corpo docente permanente do Programa envolve professores formados em Administração Pública, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação, Direito, Economia, Engenharia, Geografia, História e Sociologia. Como consequência, o Programa tem a interdisciplinaridade como característica e, por isso, recruta a cada ano estudantes de diversas formações e com diferentes inserções profissionais. O PPGPUR tem quatro linhas de pesquisa: Linha 1 - Planejamento e Estruturação Urbana e Metropolitana; Linha 2 - Planejamento, História e Cultura; Linha 3 - Planejamento, Meio Ambiente e Tecnologia; Linha 4 - Planejamento, Território e Desenvolvimento Regional.

O financiamento do corpo discente do PPGPUR é proveniente de recursos CAPES/Proex, CNPq, FAPERJ e, desde 2019, CAPES/Print, que provê bolsas de doutorado-sanduíche para alunos do doutorado (04 por ano, até 2021, e 03 em 2022). Em 2021, um seminário internacional foi realizado remotamente, com a participação de vários parceiros estrangeiros integrantes do nosso CAPES-Print. Dos recursos Proex também são subsidiadas passagens e diárias para participação em eventos nacionais e internacionais de alunos e professores; tradução de artigos, pesquisa de campo e outros serviços que visam a publicização do conhecimento produzido no Programa. Projetos de pesquisa contam com recursos das agências de fomento supracitadas e, também, da Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, da Fundação Ford e da Fundação Heinrich-Boll-Stiftung. A semana acadêmica do IPPUR tem a participação dos alunos da graduação em Gestão Pública e da pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, sendo um dos momentos que consagram a integração entre graduação e pós-graduação. Além disso, alunos do PPGPUR e pós-doutorandos realizam estágio de docência e oferecem disciplinas no GPDES, especialmente nas Oficinas, criadas também com o objetivo integrador. Mesmo durante a pandemia, as atividades de pesquisa e extensão foram sendo conduzidas, ainda que com muitas dificuldades, junto aos públicos com os quais docentes e discentes do PPGPUR discutem as questões urbanas e regionais.

ii) Análise das Informações

Com a ampliação do quadro de professores e alunos do PPGPUR, e após termos passado pelo momento crítico da pandemia (com algumas perdas), em 2022 conseguimos fazer um retorno gradual e em segurança ao trabalho presencial, normalizando a oferta de disciplinas. Conseguimos, também, contemplar com bolsas todos os alunos elegíveis de doutorado e destinar bolsas de mestrado àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No segundo semestre, pudemos abrir edital de auxílio à pesquisa de campo para discentes do PPG, com recursos da FAPERJ, e pudemos também contemplar

integralmente todos os pedidos de auxílio para pesquisa no país e parcialmente aqueles pedidos de auxílio para pesquisa de campo realizada no exterior. Também demos início às discussões referentes à criação de uma nova linha de pesquisa no PPG - discussão que deverá se estender até o ano que vem, quando teremos uma nova coordenação do PPG - com vista à novos credenciamentos no Programa e mudança de professores permanentes para colaboradores, em função de uma série de fatores, entre eles a aposentadoria e o desejo de dedicação maior à graduação, já manifesto por alguns colegas. Um dos maiores desafios, portanto, têm sido a incorporação de professores do curso de graduação em Gestão Pública ao Programa, o estímulo aos discentes e docentes para publicação de artigos em periódicos e o fluxo discente, ainda hoje afetado pelos dois anos de pandemia.

iii) Ações a Desenvolver

Destacam-se as seguintes ações:

1) Ampliar o número de vagas para o Doutorado, tal como feito no mestrado;

2) criar nova Linha de Pesquisa no PPGPUR de modo a integrar professores e alunos egressos da graduação;

3) retomar os Seminários de Teses e Dissertações com a participação de todos os professores do Programa, em formato coletivo, com periodicidade mensal;

4) estimular a publicação e a tradução de artigos de membros dos corpos docente e discente do IPPUR;

5) retomar as Oficinas mensais do PPGPUR, com ênfase na participação dos parceiros estrangeiros do projeto CAPES-Print por meio de videoconferência ou em palestras presenciais (a depender de recursos provenientes de outras fontes), de modo a desenvolver ao máximo o diálogo entre as pesquisas em curso no PPGPUR, no âmbito do projeto *Neoliberalismo no Sul Global: transformações no território e no planejamento urbano e regional*;

6) aprimorar a política de estímulo ao trabalho de campo, com recursos provenientes da FAPERJ (edital de apoio aos PPGs *stricto sensu*) e do PROEX para esta finalidade;

7) desenvolver maior compreensão da finalidade de um *PPG*, de modo a melhorar o acompanhamento de egressos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As turmas de mestrado e doutorado de 2021 puderam concluir as disciplinas obrigatórias no primeiro semestre de 2022, quando foram oferecidas disciplinas simultaneamente para duas turmas de mestrado e duas de doutorado, com o engajamento de todos os professores do PPGPUR. A pandemia do COVID-19 nos impôs um exaustivo esforço coletivo de invenção das condições de trabalho de maneira remota.

Em meio a essa imensa perturbação de várias das nossas condições de existência, o diálogo com alunos, técnicos e professores tornou-se a principal tarefa constante da Coordenação do PPGPUR, uma vez que posicionamentos foram sendo exigidos sucessivamente e informações sobre mudanças de calendários, prazos, programas, modelos de concessão de bolsas etc., obrigaram à reestruturação interna de nossas agendas. A aprovação da nova norma de concessão de bolsas do PPGPUR, em 2021, foi um êxito, tendo sido a única exceção de mudança normativa nesse período excepcional, justamente por ser esta a norma relativa à política de financiamento dos estudantes, com vista à permanência no Programa. Retomamos a oferta integral de disciplinas e conseguimos implementar as bolsas de doutorado-sanduiche do Programa CAPES-Print.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

1) Curso Cidades, Políticas Urbanas e Movimentos Sociais: O IPPUR criou e iniciou sua primeira turma em 2019. A Turma atual foi selecionada no início de 2020, mas as atividades foram suspensas por conta da pandemia de Covid. Optou-se por aguardar a retomada presencial, o que se deu em 2022. A turma conta com 23 alunos. Nos próximos meses os estudantes se dedicarão a finalizar seus TCCs, com previsão de entrega para abril de 2023. Por seu caráter pluridisciplinar, o curso é aberto a portadores de graduação em diferentes áreas de conhecimento, mas seu público prioritário é o das lideranças e militantes dos movimentos sociais urbanos, assim como ativistas culturais, sindicais e de organizações da sociedade civil engajadas nas lutas pelos direitos humanos e, de modo mais amplo, pelos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais. Profissionais vinculados a órgãos governamentais responsáveis por políticas urbanas constituem igualmente público-alvo do curso. O curso possui quatro grandes eixos temáticos, cada um constituindo um módulo, com 4 disciplinas. O curso tem 256 horas de aulas e 104 horas de atividades de campo e trabalhos em grupo, perfazendo um total de 360 horas. 2) Especialização em Gestão Pública**:** a primeira turma, iniciada em agosto de 2018, foi realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ, razão pela qual foi constituída em sua totalidade por servidores graduados da UFRJ. Em sua segunda turma, iniciada em agosto de 2019, ressalta-se a abertura ao público externo à UFRJ. As turmas se destacam pelo caráter interdisciplinar, sendo a segunda turma constituída por servidores de órgãos federais, estaduais e municipais. O curso, com carga horária de 360 horas, oferta 25 vagas, 5 delas destinadas às políticas afirmativas; e 10 disciplinas, quais sejam: Direito Constitucional Administrativo; Economia Política; Estado, Instituições e suas relações estatais; Gestão Pública; Sociologia para Gestão Pública; Teoria das Organizações; Licitações, Contratos e Convênios; Gestão de Pessoas e Ética para Gestão

Pública; Finanças Públicas; e Gestão Orçamentária. 3) Política e Planejamento Urbano: o curso é oferecido desde 1987, com 25 vagas de ingresso anual, sendo 5 para ações afirmativas. O público-alvo são portadores de diploma de graduação em qualquer área de conhecimento, o que estimula a composição de turmas com discentes de diversas formações disciplinares, inclusive mestres e doutorandos que buscam aproximação com o campo do Planejamento Urbano. O currículo é composto por 390 horas distribuídas em 12 disciplinas: Sociologia Urbana, Planejamento Urbano, Cidade e Sociabilidade, Economia Política da Urbanização, Infraestruturas Urbanas, Política Urbana, Direito Urbanístico, Tópicos Especiais em Planejamento Urbano, Cultura e Cidade, Políticas e Espaços nas Cidades, Metodologia da Pesquisa e Cidade e Meio Ambiente. Todas são oferecidas por professores do Instituto, além do envolvimento dos demais docentes na orientação e avaliação de TCCs. O vínculo com a graduação se consolida em eventos acadêmicos e envolvimento nas pesquisas.

ii) Análise das Informações

Como avanço, destacamos a abertura da segunda turma para a especialização em Gestão Pública, aberto ao público externo da UFRJ, além do novo curso de Especialização em Cidades, Políticas Urbanas e Movimentos Sociais. Os desafios que se colocam são a garantia de infraestrutura adequada para a realização dos cursos, visto que o IPPUR sofre pela ausência de um espaço físico próprio e apropriado, desde o incêndio do prédio da Reitoria, em 2016. Por serem gratuitos, os recursos pedagógicos e materiais didáticos são compartilhados com a pós-graduação e a graduação, o que evidencia um desafio ao não ter recursos próprios; e os recursos humanos, visto que a ausência de pessoal dedicado exclusivamente à pós-graduação *stricto sensu* também se coloca como um desafio.

iii) Ações a Desenvolver

1) Garantia de infraestrutura adequada para a realização dos cursos, por meio da conclusão das obras da sede do IPPUR, tratativas realizadas junto à Reitoria;
2) garantia de recursos pedagógicos e materiais didáticos por meio da busca de recursos financeiros; e
3) realização de eventos e publicações com o resultado dos trabalhos realizados pelos discentes de especialização.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Instituto ainda não conseguiu garantir condições adequadas de infraestrutura para a realização dos cursos, em pese às gestões realizadas junto às instâncias superiores para a adequação do quinto andar do

prédio da Reitoria. Tais gestões continuam para 2022, no contexto de uma possível situação de pós-pandemia, continuarão sendo encaminhadas para garantir acesso ao espaço físico requerido para a realização dos cursos. Quanto à garantia de recursos pedagógicos e materiais didáticos, a decorrência da pandemia e a consequente suspensão temporal dos cursos de *lato sensu,* reduziu a pertinência dessa ação. Situação similar aconteceu com a ação proposta para a realização de eventos e publicações com o resultado dos trabalhos discentes. Para 2022, assim que retomadas as atividades acadêmicas do *lato sensu,* serão reativadas essas ações, incluindo o aproveitamento das ferramentas virtuais de intercâmbio e divulgação criadas pelo Instituto como resposta às restrições geradas pela pandemia do COVID-19.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Coordenação de Pesquisa, Extensão, Documentação e Divulgação elaborou uma estratégia de ampliação e fortalecimento da comunicação e divulgação do Instituto através da criação da Agência IPPUR. O intuito foi favorecer, por um lado, a comunicação interna entre os docentes, os discentes e o corpo técnico, incluindo o compartilhamento de publicações e de eventos. Por outro lado, objetivamos aprimorar a comunicação institucional através de um site mais acessível e de fácil navegação, da publicação quinzenal de um boletim e da produção de vídeos institucionais sobre as ações de pesquisa e extensão do instituto. No ano de 2022 dedicamos muito tempo a colocar o site em segurança para evitar ataques *hackers* e incluímos um novo design no site que permite inserir a tradução em outros idiomas. Além disso, continuamos organizando atividades presenciais e remotas, incluindo a transmissão ao vivo dos eventos institucionais, como por exemplo a Semana IPPUR em novembro de 2022. Dessa maneira, mantemos o engajamento e a mobilização interna ao Instituto, assim como fortalecemos a articulação com parceiros e o público externo em geral, inclusive de outros municípios, Estados e países. Ao longo de 2022 a Agência organizou: eventos online (*lives*) e presenciais, boletins quinzenais, vídeos do "Divulga IPPUR", cobertura e produção de material sobre eventos institucionais e cobertura da Semana IPPUR 2022.

ii) Análise das Informações

1) Criação de uma equipe do boletim e uma equipe das mídias sociais para organizar as atividades da Agência IPPUR; 2) Criação de uma logo da Agência IPPUR; 3) Elaboração e edição do Boletim do IPPUR, enviado quinzenalmente, por e-mail, ao público interno e externo. O Boletim traz informações sobre editais, chamadas de periódicos, divulgação de eventos, notas técnicas, ensaios, artigos de opinião, entrevistas, crônicas, vídeos, etc. propostas pela Comunidade IPPUR e parceiros. Ainda, a intenção é

promover o caráter colaborativo nas pautas e, para tanto, contamos com o engajamento de todos. O Boletim pode ser acessado através do link https://ippur.ufrj.br/index.php/pt-br/boletins-semanais; 4) Realização de uma oficina formativa com frequência semanal acerca de estratégias e técnicas de comunicação; 5) Realização de visitas de campo para a produção de material (fotos, artigos e vídeo) e para a cobertura de eventos; 6) Desenvolvimento de um design adicional do site para a inserção da tradução para outros idiomas; 7) Migração do site para novo servidor com o intuito de garantir maior estabilidade; 8) Coordenação das atividades de comunicação da Semana IPPUR de 2022, de 7 a 11 de novembro.

iii) Ações a Desenvolver

1) Fazer, assim, que o corpo social do IPPUR identifique, cada vez mais, a Agência IPPUR como um canal de divulgação. Para tanto é necessário organizar dossiê temáticos no boletim, convidando para apresentar os resultados das pesquisas, e produzir materiais sobre os laboratórios e grupos de pesquisa;
2) Incentivar a publicação no boletim através da organização de concursos;
3) Potencializar a produção de material sobre a história do IPPUR, os laboratórios e grupos de pesquisa, os projetos de extensão e demais parcerias institucionais;
4) Criar novas páginas no site contendo informações sobre a história do IPPUR, os laboratórios e grupos de pesquisa, os projetos de extensão e demais parcerias institucionais;
5) Traduzir o site para outros idiomas (inglês e espanhol);
6) Incentivar os pós-graduandos a se envolver com as atividades de comunicação do IPPUR.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1) Durantes as aulas os pós-graduandos foram incentivados a elaborar materiais de divulgação a serem publicados no boletim do IPPUR;
2) Concluíram-se as comemorações dos 50 anos do IPPUR, contando com o apoio da Agência IPPUR para a divulgação;
3) Foi realizado o concurso de logomarca do IPPUR para as datas comemorativas, assim como a publicação do livro "*Quem planeja o território?*", coletânea comemorativa dos 50 anos do IPPUR

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O GPDES possui uma COAA, com 5 membros docentes efetivos, dois discentes efetivos e uma técnica em assuntos educacionais; uma Coordenação Geral, composta por dois docentes efetivos; além de comissões

específicas. A Secretaria Acadêmica do curso passou, em 2022, a contar com três servidores, o que vem agilizando os atendimentos e procedimentos. Com a suspensão dos atendimentos presenciais, os alunos adquiriram o costume de resolver questões administrativas por e-mail e mantiveram este comportamento após o retorno presencial. Dado que a maioria dos processos agora é instruída via SEI, o atendimento por e-mail também vem agilizando a resolução de certas questões. Com relação aos atendimentos a estudantes que relatam dificuldades acadêmicas ou pessoais, percebe-se um aumento da vulnerabilidade socioeconômica e de problemas de saúde física e mental. Para esses estudantes recomendamos e/ou encaminhamos para o suporte na DISAE e para participação nos editais de auxílios da PR7, além da COAA. O curso apresentou uma taxa de evasão considerável ao final do primeiro e segundo período, em função da mobilidade proporcionada pelo SISU e pelos programas de Mudança de Curso da própria UFRJ. Os professores do primeiro período relataram que a maior parte dos alunos teve o GPDES como primeira opção de curso. Em nossa avaliação, esse reconhecimento se dá, entre outras coisas, pelo excelente trabalho realizado pelos discentes em seus programas de estágio no setor público, o que vem se revertendo cada vez mais em contratação após a conclusão do curso. Os docentes que ingressaram nos últimos anos do GPDES se reconhecem como integrantes do curso e não apenas da pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional (PPGPUR). Finalmente, a integração entre o PPGPUR e o GPDES vem contribuindo com esse processo. Destacamos que a maioria dos professores do Instituto possuem projetos de pesquisa e oferecem regularmente vagas para Iniciação Científica, com bolsas do CNPq (programa PIBIC) e da FAPERJ. Nas atividades de monitoria, o curso conta em média com 9 bolsas por ano. Em relação à extensão, a Unidade possui mais de 20 projetos ativos cadastrados no SIGA, envolvendo ações, cursos e projetos, e ofertando horas de extensão aos alunos. Com relação a estágios, destacamos o grande número de termos estabelecidos. Uma dificuldade neste caso vem sendo as propostas majoritárias de estágio de 30 horas semanais para alunos antes do quinto período, o que nem sempre é possível efetivar devido à sobreposição com as disciplinas obrigatórias; no entanto, as fragilidades financeiras dos alunos têm imposto um tratamento mais flexível. Por fim, em termos de atualização e formação continuada, o IPPUR oferece aos egressos a possibilidade de inserção nos seus cursos de pós-graduação, com destaque para a especialização em Gestão Pública, criada em 2018. Em 2022, o IPPUR deliberou pela criação de uma linha de pesquisa em Gestão Pública, o que, espera-se, evolua para a criação de uma área de concentração no PPGPUR.

ii) Análise das Informações

A contratação de três novos docentes após a COTAV 2019 foi um dos avanços importantes para melhoria do atendimento aos alunos - de 5 membros da COAA, dois foram contratados em 2018 e uma em 2020. A capacidade de atendimento das comissões de estágio e atividades complementares também foi consolidada com inserção de professores recém contratados. Desde 2018, o curso recebeu 9 novos professores, em que pese terem ocorrido 5 aposentadorias, uma exoneração e uma remoção neste mesmo período. Recebemos um professor de Gestão Pública a partir de um processo de remoção com origem na UFL e que teve como destino o IPPUR. Os estágios oferecidos em setores atualmente ocupados por egressos do GPDES aumentaram de forma importante a quantidade de vagas. Há expectativa de realização da Feira de Estágio, o que tende a aumentar ainda mais as oportunidades para os alunos. Alguns desafios merecem destaque: (a) o problema da falta de espaço adequado para atendimento aos discentes; (b) a ampliação das oportunidades de estágio e mercado de trabalho para os graduandos e egressos do GPDES, especialmente nos editais de concurso público que muitas vezes não incluem o curso de Gestão Pública na lista de cursos aptos para participar do certame; (c) a transferência das vagas que as Unidades que participaram da criação do curso em 2009 receberam, mas ainda não transferiram para o IPPUR, após a formalização do acordo que vinculou o GPDES ao IPPUR; e (d) e a aprovação da área de concentração de Gestão Pública no PPGPUR.

iii) Ações a Desenvolver

Entre as ações prioritárias para 2023 destaca-se: (a) o acompanhamento dos trabalhos para conclusão das obras no Prédio da Reitoria referente ao Contêiner que atendia ao GPDES antes do incêndio ou a identificação de outro espaço que possa atender as demandas que não são comportadas na localização atual do Curso, tendo em vista que tais iniciativas dependem fortemente do envolvimento da Decania do CCJE e da Reitoria; (b) a sistematização de uma política de acompanhamento da inserção profissional do egresso, por meio de parceria entre a Comissão de Estágios e a Ânima Pública; (c) manutenção do diálogo com a Reitoria, a Decania do CCJE e as unidades que ainda não devolveram as vagas que receberam para criação do GPDES, com objetivo de garantir a oferta de vagas equivalentes ao número de professores que precisam ser transferidos ao IPPUR e de criar condições para futuras transferências de vaga; e (d) retomada progressiva das atividades acadêmicas e administrativas presenciais, dentro das normas contemporâneas de biossegurança.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Infelizmente, ainda não ocorreu o retorno de parte do IPPUR ao prédio JMM, apesar de alguns avanços recentes neste sentido. Ainda que o espaço do IPPUR no referido prédio não contemple as salas de aula do GPDES, o retorno das aulas da pós-graduação do Instituto para o prédio tende a distensionar a oferta de salas pela Faculdade Letras. Ademais, grande parte dos novos professores não possui espaço para reuniões, orientações e demais atividades de trabalho, o que dificulta a realização de orientações presenciais e reuniões dos seus grupos de pesquisa que envolvem estudantes dos diversos níveis. A sistematização e acompanhamento da inserção profissional dos egressos pouco avançou em virtude dos desafios enfrentados pela coordenação do curso para garantir o retorno presencial seguro das atividades acadêmicas e sugere-se que seja um dos objetivos do próximo ano. O diálogo relativo à transferência das vagas de expansão recebidas por outras unidades vem avançando lentamente. Recentemente, a reitoria se comprometeu a transferir ao IPPUR duas vagas de sua reserva técnica para suprir as vagas da FND, uma vez que a Unidade se recusa a devolver as vagas ou transferir professores ao Instituto e vem impondo obstáculos à oferta de disciplinas para o GPDES. Finalmente, o retorno às atividades presenciais se deu conforme o esperado, apesar dos desafios já relatados em outros itens deste relatório.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Em termos do pessoal docente, técnico-administrativo e alunos, temos a seguinte situação:

1. 38 professores, sendo 2 professores substitutos, e 9 colaboradores voluntários - totalizando 47 professores.
2. 17 técnicos administrativos.
3. 901 alunos(as), sendo 597 alunos(as) de graduação e 304 alunos(as) de pós-graduação.

O programa de qualificação profissional do pessoal docente e técnico-administrativo assumido pelo IPPUR, envolve:

1) A implementação do projeto Print/Capes com o pós-doutorado de dois professores
2) Duas técnicas administrativas estão cursando o doutorado;
3) Reuniões mensais com os técnicos administrativos, focados nas condições de trabalho e nas metas e atividades de ensino e de extensão do IPPUR, com o objetivo de mobilizar e engajá-los na realização dessas atividades.

ii) Análise das Informações

Os avanços em 2022 podem ser sintetizados nos seguintes pontos, relacionados com o programa de qualificação profissional do Instituto:

1) Dois professores realizaram pós-doutorado no âmbito do projeto Print/Capes;
2) Duas técnicas administrativas matriculadas e cursando curso de doutorado;
3) Reuniões mensais com os funcionários técnico-administrativos;
4) Maior horizontalidade na discussão das condições de trabalho dos técnicos administrativos;
5) Continuidade do "Ciclo de avaliações", que são reuniões de avaliação, com o foco na avaliação do trabalho da equipe, da chefia e da direção da Unidade, com o objetivo de proporcionar o diálogo entre os membros da equipe (compostas por técnicos administrativos) e a chefia imediata (técnicos administrativos e docentes), implementado em 2021.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023, pretende-se desenvolver as seguintes ações:

1) Dar continuidade às reuniões mensais com os técnicos administrativos;
2) Dar continuidade ao ciclo de debates com os técnicos administrativos, envolvendo temas relacionados às rotinas do trabalho;
3) Enviar mais três professores para a realização de pós-doutorado no exterior no âmbito do programa Print/Capes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Objetivamente, em 2022, as ações relacionadas com o programa de qualificação profissional estão no seguinte estágio:

1) Dois professores concluíram os seus pós-doutorados no âmbito do projeto Print/Capes;
2) Duas técnicas administrativas estão cursando doutorado;
3) Uma técnica administrativa está em licença para fazer o doutorado;
4) As reuniões mensais com os funcionários técnico-administrativos estão funcionando regularmente.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O Plano de gestão do IPPUR elaborado para o período 2019-2022 considera as seguintes ações:

1) Gestão colegiada da Direção, com reuniões mensais
2) Aprofundar os espaços de participação do corpo docente, discente e dos técnicos administrativos

3) Valorização profissional dos(as) técnicos(as), incorporando-os(as) nas atividades realizadas pelo Instituto.
4) Retorno ao prédio Jorge Moreira Machado (JMM)
5) Consolidação de um sistema articulado de produção de notícias e divulgação, não voltada apenas para a comunidade acadêmica, mas para a sociedade como um todo.
6) Estimular a participação do IPPUR em espaços decisórios da Universidade.
7) Desenvolver atividades comemorativas dos 50 anos do IPPUR
8) Produção de um livro de comemoração dos 50 anos do IPPUR

ii) Análise das Informações

Em 2022 foram alcançados os seguintes resultados: 1) A Direção adotou uma dinâmica colegiada, composta por nove pessoas, estruturada da seguinte forma: (i) Diretor e Vice-diretor; (ii) Diretoria da pós-graduação composta por dois professores; (iii) Diretoria de graduação; (iv) Diretoria de pesquisa, extensão e divulgação, composta por dois professores; (v) Uma técnica administrativa que ocupa o cargo da gerência. Vale destacar que a Direção adotou uma composição paritária de gênero, sendo quatro homens e cinco mulheres; 2) as reuniões mensais do Conselho Deliberativo foram abertas a participação de todo corpo docente; 3) Foram constituídos grupos de trabalhos com a participação de professores, estudantes e técnicos administrativos em torno de diversas questões, entre as quais se destaca a questão da distribuição das bolsas da pós-graduação e o retorno presencial das atividades no contexto da Pandemia Covid-19. As reuniões dos GTs foram afetadas pela pandemia do COVID-19, mas foram realizadas de forma virtual; 4) A edição do Boletim eletrônico quinzenal do IPPUR também foi um instrumento de mobilização de toda comunidade do Instituto. 5) Reuniões mensais com os funcionários técnicos administrativos; 6) O Livro comemorativo dos 50 anos do IPPUR foi organizado no final de 2021 e lançado no início de 2022.

iii) Ações a Desenvolver

Para o período 2023 estão previstas as seguintes ações quanto à Organização e Gestão do IPPUR:

1) Mobilização de todo o corpo docente, do corpo discente e dos técnicos administrativos na discussão do Plano de Desenvolvimento 2022-2029 e do Plano Anual 2022-2023 do IPPUR.
2) Manutenção quinzenal do Boletim do IPPUR
3) Aprofundamento da gestão participativa com reuniões mensais da Direção Colegiada, do Conselho Deliberativo e dos Funcionários Técnicos Administrativos.

4) Constituição de grupos de trabalho nos processos de discussão de temas acadêmicos e administrativos relevantes.
5) Retorno ao quinto andar do Edifício Jorge Machado Moreira.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Objetivamente, em 2022, as ações relacionadas com a Organização e Gestão da Unidade estão no seguinte estágio:

1) As reuniões da Direção Colegiada estão em pleno funcionamento para a elaboração e o acompanhamento do plano de funcionamento do Instituto.
2) As reuniões mensais do Conselho Deliberativo, abertas à participação de todo corpo social, funcionaram regularmente.
3) Os grupos de trabalhos com a participação de professores, estudantes e técnicos administrativos evidentemente foram afetados pela pandemia do COVID-19, mas estes foram acionados sempre que possível de forma virtual.
4) O Boletim eletrônico quinzenal do IPPUR funcionou regularmente.
5) As reuniões mensais com os funcionários técnicos administrativos funcionaram regularmente.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IPPUR é uma Unidade não gestora, com recursos orçamentários alocados na Decania do CCJE, como parte integrante no orçamento participativo da UFRJ (SESU) oriundo de recursos da União. Inicialmente, recebíamos três parcelas do orçamento. Nos últimos anos vem reduzindo gradativamente e em 2022, devido à crise de repasse de recursos por parte do Governo Federal, para atender as demandas mínimas a Decania tomou a decisão de unificar os seus saldos com os de todas as unidades alocadas no CCJE, tratando como um orçamento único visando evitar um colapso devido aos cortes. O IPPUR, por ter uma pós-graduação de excelência (nota 6 na Capes) recebe financiamento da Capes, através do PROEX. Esses recursos são utilizados exclusivamente para atendimento de demandas da pós-graduação (mestrado/doutorado) na concessão de bolsas de estudo, bem como recursos de custeio fomento para investimento em laboratórios, custeio financiamento de dissertações e teses, passagens, eventos, publicações de artigos, pesquisa de campo, dentre outros. As bolsas de estudo concedidas no âmbito do Proex são gerenciadas pelas coordenações dos cursos de pós-graduação, que são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas conforme as orientações da CAPES. Cabe ressaltar, que desde o

exercício de 2019 a CAPES não deposita verba de capital, apenas recursos de custeio. Além do PROEX, temos o CAPES-Print, um programa institucional também financiado pela CAPES para custear auxílio em missões de trabalho no exterior, recursos para manutenção de projetos, bolsas no exterior (doutorado sanduíche, professor visitante júnior e sênior e capacitação em cursos de curta duração) e bolsas no Brasil (jovem talento, professor visitante e pós-doutorado).

ii) Análise das Informações

O exercício de 2022 foi o terceiro ano de elaboração PGC (Plano Gerencial de Contratações). O PGC é uma ferramenta eletrônica e gerencial que permitiu o IPPUR um planejamento global das demandas. Contudo, tendo em vista o momento crítico imposto pela pandemia de COVID-19 parte considerável dos recursos disponibilizados no orçamento participativo de 2021 e 2022 foram investidos em insumos e equipamentos de proteção individual (EPIS) e infraestrutura. Cabe ressaltar que muito do que foi planejado não foi executado em 2022 devido à ausência de verba. O orçamento participativo em relação às rubricas é distribuído de forma geral da seguinte forma: serviços (72%), consumo (18%) e permanente (10%) do valor autorizado. A rubrica da permanente este ano veio um pouco a mais, mas ressaltamos que a crise financeira que a UFRJ atravessa atingiu consideravelmente os planos da Unidade. Quanto aos recursos extra orçamentários, vale destacar que o IPPUR conta com recursos de bolsas e uma pequena verba de custeio do PNPD/CAPES.

iii) Ações a Desenvolver

Um gargalo no planejamento é o percentual atribuído às rubricas, principalmente na de Investimentos. Tal fato causa algumas frustrações, pois frequentemente temos disponibilidade orçamentária e não podemos utilizar por restrições em determinadas rubricas. Um orçamento mais flexível seria a solução. Talvez futuramente o PGC, que permite uma visão macro do planejamento anual de cada unidade, traga uma correção para as distorções no orçamento participativo. Vale destacar que apesar do IPPUR ter absorvido o GPDES ao longo dos últimos anos, não temos recursos extra orçamentários para financiar os alunos da graduação em eventos e pesquisas de campo, como acontece com os da pós-graduação, financiados pelo PROEX.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A UFRJ atravessa nos últimos anos uma grande crise financeira, desta maneira a execução do orçamento em 2022 esteve extremamente prejudicada e foi executado o que foi possível, não o desejável. Há uma

grande demanda por espaço na Universidade, apesar do 5º andar do prédio JMM ter sido liberado para o uso, existem muitas reformas emergenciais que ficaram a cargo da Unidade realizar e que, devido à crise orçamentária, tornou inviável um retorno em 2022.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Em 2016 o edifício Jorge Moreira Machado sofreu um abalo em sua estrutura e o IPPUR, que antes estava localizado no 5º andar, agora opera em outros espaços da UFRJ. A área administrativa do IPPUR se concentra no prédio da Faculdade de Letras, em uma sala de 161,03 m² onde trabalham 16 (dezesseis) técnicos-administrativos. A Biblioteca do IPPUR também recebeu uma sala para que os alunos pudessem ter maior acesso ao acervo. O nosso corpo social docente é composto por 47 (quarenta e sete) professores. A sala destinada aos professores possui capacidade para apenas 10 (dez) e espaço só para 3 (três) computadores. Não possuímos um espaço de convívio. Para ministrar as aulas da graduação contamos com a infraestrutura do prédio da Faculdade de Letras. Os requerimentos atuais são de 5(cinco) salas com capacidade para 50 alunos; 5(cinco) salas com capacidade para 30 alunos; e 2(duas) salas com capacidade para 25 alunos destinadas às atividades da Cagesp e Ânima. Porém, temos dificuldades a cada semestre para obter salas para as aulas de pós-graduação, que quando não é possível no prédio de Letras ocorrem em outras unidades que cedem seus espaços, algumas delas distantes. O requerimento atual é de 10(dez) salas com capacidade para 25 alunos. O IPPUR possui 17 laboratórios e grupos de pesquisas, mas somente dois laboratórios possuem localização determinada. Um deles está em um contêiner no prédio da reitoria que passa por reforma devido a problemas de insalubridade e o outro está em um espaço cedido pelo Centro de Tecnologia. Os restantes laboratórios não possuem espaço nem equipamentos para operar. Os projetos de extensão também não contam com espaço físico para desenvolver suas atividades. Tendo em vista que o prédio de letras não possui ar-condicionado em todas as salas, apenas as aulas de graduação ocorrem em salas climatizadas. As aulas de pós-graduação não possuem tal infraestrutura. Contudo, o IPPUR possui uma política de colaboração com o prédio de Letras tendo em vista a utilização de sua infraestrutura tal como: iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, limpeza, adaptações para estudantes com necessidades especiais, etc. Quanto às instalações, com o incêndio em 2016 no Prédio JMM, o IPPUR foi acolhido pela Faculdade de Letras e desde então o que era provisório tornou-se nossa realidade. Os setores administrativos e as secretarias do IPPUR estão situadas todas juntas em um salão da Faculdade de Letras. Não há uma previsão precisa de quando retornaremos para o prédio JMM, tendo em vista que o prédio necessita de reformas estruturais. E a UFRJ já enfrenta uma precariedade e escassez

de recursos, que também se tornou pública na imprensa, tornando esta previsão de retorno ainda mais sombria.

ii) Análise das Informações

O grande desafio que o IPPUR enfrenta é recuperar um espaço próprio para desenvolver suas atividades. Os professores demandam salas para as reuniões de orientação e outras atividades. Os técnicos necessitam de mais espaço para o exercício de suas atividades e os alunos, salas definidas para as aulas de seus respectivos cursos. Os laboratórios necessitam de seus espaços para a execução de suas tarefas de pesquisa. Para a organização das grades horárias de cada início de curso necessitamos contar com a colaboração dos departamentos que nos cedem salas de aulas. Tendo o próprio espaço, o Instituto teria maior autonomia para a oferta de disciplinas, cursos, oficinas e seminários.

iii) Ações a Desenvolver

Tendo em vista que a maior dificuldade que o IPPUR enfrenta hoje em termos de infraestrutura física é a ausência de um espaço físico próprio e permanente, a sua consecução se torna a prioridade.

1) Prevendo um possível retorno para o prédio JMM, iniciamos a atualização do projeto feito em parceria com a FAU para reforma do quinto andar, porém a realização desse projeto irá depender da disponibilidade orçamentária da UFRJ.

2) Dotação de equipamentos como computadores e projetores e internet para o melhor desenvolvimento das atividades de ensino.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações relativas às obras do quinto andar do Prédio JMM foram retomadas com prioridade, focadas na recuperação das instalações elétricas. O retorno do IPPUR depende da ligação das instalações elétricas das salas à rede horizontal do quinto andar do prédio.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IPPUR contribui criticamente aos *Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável - Agenda 2030 da ONU, através da* discussão, compreensão e atuação nas condições que permitam uma transformação da sociedade visando maiores níveis de durabilidade dos ecossistemas e do bem-estar social, a partir de princípios de justiça e democracia. As ações desenvolvidas pelo Instituto no âmbito da formação de

profissionais e pesquisadores, na pesquisa, na extensão e na participação nos debates públicos, abordam de forma direta e transversal, as questões associadas aos citados objetivos, conforme relacionado de forma sucinta a seguir. O IPPUR está comprometido com uma formação de qualidade e de acesso para todos (Objeto de Desenvolvimento Sustentável - ODS 4). Entende-se que a problematização das condições de sustentabilidade do complexo constituído pelas sociedades e seus entornos vitais, precisa considerar as formas social e culturalmente diferenciadas de tal relação, o que supõe a evidenciação das desigualdades sociais, sejam elas de classe (ODS 1), raça (ODS 10), origem, sexo ou qualquer outra condição. Especial atenção é prestado aos conflitos sociais e seu importante papel na construção de maiores patamares de justiça e inclusão (ODS 16). As ações do IPPUR em docência, pesquisa e extensão estão orientadas para ampliar o debate e atuação da sociedade na defesa dos diretos de diversos grupos sociais, para o acesso aos recursos e espaços necessários para manter níveis de vida digna e saudável, conforme às particularidades sociais e culturais; na defesa do meio ambiente como direito, nos âmbitos territorial e urbano (ODS 7; 8; 9; 11; 12; 14; 15). Ações são orientadas à efetivação do saneamento básico como direito (ODS 6), no contexto mais amplo do direito à cidade e aos territórios, também como as formas desiguais de afetação pelo deterioro do meio ambiente e das mudanças climáticas (ODS 13). O IPPUR tem adotado uma política de ações afirmativas em todos seus cursos de pós-graduação (ODS 10), enquanto discute e promove a igualdade de gênero (ODS 5). Entretanto, destaca-se também o trabalho articulado com instituições acadêmicas nacionais e internacionais, instituições estatais e organizações sociais, em prol de uma visão socialmente diferenciada do desenvolvimento sustentável (ODS 17).

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

No final do ano de 2015, a professora do IPPUR Cecília Mello, reuniu em seu laboratório, alunos da pós-graduação e técnicos do instituto para começar uma discussão sobre cotas raciais no programa. Após várias reuniões o grupo se definiu e a primeira atitude foi a realização de uma disciplina/extensão para discutir o racismo. Em maio de 2016, foi pautado no Conselho Deliberativo a formação de uma comissão para propor as ações afirmativas no IPPUR. Ainda no ano de 2016, o processo seletivo de mestrado e doutorado do IPPUR abriu vagas para concorrentes de Ações Afirmativas em um percentual de 35% das vagas. Porém, não havia bolsas de manutenção. Nesse ano, o grupo se transformou no Coletivo Maria José Justino de Ações Afirmativas. Esse coletivo pautou a discussão sobre a necessidade de bolsas de manutenção para os alunos cotistas junto à coordenação do curso. Em 2017 foi aprovado que 25% das bolsas do Instituto fossem para os cotistas. O coletivo pautou em reuniões do colegiado seguintes, a necessidade de haver uma bibliografia negra nas provas de seleção para a pós-graduação do IPPUR. Situação que aos poucos foi

tendo aderência dos professores. Em 2020, após um erro na distribuição das bolsas do curso aos alunos cotistas, iniciou-se uma discussão na comissão de bolsas sobre a importância de contemplar aos cotistas raciais e de se pensar bolsas para alunos em fragilidade socioeconômica. Um documento norteador foi realizado coletivamente entre a coordenação, comissão de bolsa e o Coletivo Maria José Justino, indicando a importância da PRIORIDADE das bolsas para os cotistas raciais, depois o amparo aos alunos em fragilidade econômica e o restante das bolsas aos alunos de ampla concorrência. Esse projeto foi levado ao Colegiado do programa no final de 2020 e, após muitas discussões, mas com o apoio integral do alunato, foi aprovado como um regimento de bolsas do instituto, e sua publicação nos editais da pós-graduação. Hoje, o IPPUR possui um montante entre 5 a 8 alunos negros por turma de mestrado e doutorado. É importante salientar que nesse período entrou para os quadros do Instituto um professor negro que está pautando, na pós-graduação e na graduação, disciplinas e oficinas com o viés racializados. O Coletivo Maria José Justino é uma instância independente e não institucionalizada no IPPUR, mas garantiu seu reconhecimento e ação junto ao Instituto e hoje é membro convidado (com direito a voz e voto) nos órgãos superiores do IPPUR (Colegiado, Conselho Deliberativo e Comissão de Bolsas). Torna-se importante salientar que o IPPUR foi um dos primeiros institutos a aderir ao Programa de Qualificação Institucional da UFRJ – PQI para pós-graduação de servidores da Universidade.

Unidade respondente: **INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DEFESA- IRID**	**Centro/Campus: CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – PRAIA VERMELHA**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Quanto ao planejamento institucional enfatizaremos, em 2023, a busca da garantia do espaço físico adequado apara o pleno funcionamento do IRID no Campus da Praia Vermelha, cobrindo a Administração, os cursos de Graduação em Relações Internacionais e Defesa e Gestão Estratégica Internacional e a criação da Pós-Graduação (Mestrado). Os projetos pedagógicos englobam a implementação dos novos currículos dos cursos de Graduação, que apontam para uma maior integração entre os dois cursos, o fortalecimento das ações de Extensão e das atividades dos Laboratórios, que trabalham com Iniciação Científica e também Extensão. No caso de RI, o novo currículo já estará implementado a partir de 2023/1. Temos, em pleno

funcionamento, um Conselho de Graduação, que debate todos os temas correlatos, e as COAAs de DGEI e RI estão ativas. Recentemente, foi criada a Comissão de Dispensa de Disciplinas para avaliar equivalências e outras razões para a concessão de dispensas. A auto-avaliação, além das instâncias citadas, é feita em reuniões mensais e extraordinárias dos segmentos com a diretoria, principalmente por meio do Conselho Deliberativo.

ii) Análise das Informações

Em 2022 concluímos a reforma do currículo do nosso curso de RI e iniciamos os trabalhos da reforma do Currículo de DGEI. Em 2022, os alunos concluintes de ambos os cursos participaram do ENADE. Participamos da SIAC com 80 trabalhos e procedemos a renovação da Diretoria. Mantivemos a Revista Sul Global em funcionamento. Em 2023 será lançado o Manual de Relações Internacionais, uma produção acadêmica coletiva do nosso Instituto, que será uma importante referência para esse campo de conhecimento.

iii) Ações a Desenvolver

Criaremos uma diretoria de Planejamento para a Implantação da Pós-graduação do IRID, focada na criação e na implementação do curso de Mestrado; Criamos uma função para o apoio aos Laboratórios. Criamos uma coordenação de extensão em conjunto com a representação estudantil. Estamos fazendo gestões junto à Decania do CCJE e da Reitoria para o atendimento das nossas necessidades de espaço físico. Consolidaremos Acordos e Convênios já existentes com universidades e centros de Estudos no Brasil e no exterior, assim como com órgãos públicos no Brasil, e ampliaremos nosso leque de coligações. Serão criados novos projetos de Extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Vem sendo realizadas ações para a maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. Houve a criação de um novo Laboratório e está sendo implementada a reforma curricular do Curso de Relações Internacionais, que inclui um núcleo comum mais integrado com o Curso de Defesa e Gestão Estratégica. Foram retomadas as atividades presenciais com sucesso e foi significativa a participação do Irid na Extensão, com um grande número de trabalhos apresentados na Jornada. O Irid conta com novas bolsas de Iniciação Científica.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Com o retorno das atividades presenciais, a atenção foi voltada para a readaptação das atividades ao modo presencial, com destaque para os estudantes que haviam cursado os primeiros períodos na forma remota, mantidos os procedimentos de prevenção à difusão da COVID-19. Com reuniões conjuntas, como a da Comissão de Ensino e maior intercâmbio de docentes e um fluxo maior de discentes por disciplinas dos dois cursos, reforçou-se a integração entre os cursos de RI e DGEI. Foi mantido, por meio de acordo com outras unidades, a estrutura para o funcionamento do curso de DGEI no Campus do Fundão até que haja condições para o seu funcionamento na sede do IRID, no campus da Praia Vermelha. Com o estabelecimento de um núcleo de disciplinas comuns ou equivalentes entre os dois cursos, após a reforma curricular, foi facilitado o ingresso de estudantes de um curso no outro para a obtenção de dupla diplomação.

ii) Análise das Informações

Permaneceu a tendência de aumento no número de alunos de um dos cursos que passou a frequentar disciplinas do outro curso, seja como eletiva ou como obrigatória. A integração dos docentes à oferta de disciplinas voltadas para ambos os cursos também se intensificou em 2022. Para 2023 espera-se, com implementação das novas grades curriculares e com a possibilidade de dupla diplomação por parte dos estudantes dos dois cursos, a intensificação deste intercâmbio.

iii) Ações a Desenvolver

Consolidação do mecanismo de reingresso de um curso no outro para a obtenção de uma dupla diplomação. Criação de mais disciplinas eletivas em conjunto aos dois cursos, e finalização do processo de uniformização de procedimentos administrativos para os dois cursos. Para isso, um dos desafios será o de facilitar o transporte entre os dois campi, por conta da maior circulação de nossos alunos entre eles.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Está implantada a reforma curricular do curso de RI. Haverá, em 2023, uma oferta duplicada de de disciplinas obrigatórias para facilitação da migração para o currículo novo a oferta de mais disciplinas eletivas em conjunto aos dois cursos. Serão implantados os procedimentos para o reingresso de alunos de um curso no outro para a obtenção de uma dupla diplomação.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos do IRID, por vocação epistêmica, possuem grande impacto regional e nacional ao promoverem o debate e a produção de conhecimento sobre a inserção internacional do Brasil, sobre as relações internacionais em seu sentido amplo, e sobre os estudos de defesa, também em amplo espectro. Diversos foram os contatos e trabalhos em conjuntos realizados este ano com instituições diplomáticas, editoras, governos e instituições não-governamentais para a realização de palestras, eventos culturais e acadêmicos de relevância. No campo social, destacam-se os projetos de extensão, entre eles o projeto "vidas em trânsito", que trabalha com assistência social a refugiados no Rio de Janeiro. O IRID também mantém estreito contato e apoia iniciativas dos coletivos dos alunos voltados para comunidades negra, LGBTQ, entre outros. Muitas as conferências realizadas pelo instituto combinam temas internacionais e temáticas identitárias. Como instituto novo, o IRID tem a preocupação da inclusão de minorias em todas as suas ações e eventos. Dentro desse propóstito geral, os cursos de RI e DGEI possuem duas empresas juniores a eles vinculadas, atualmente em fase de reformulação, a fim de que sejam fortalecidos os mecanismos orientação das suas atividades, a contexão entre suas atividades e os objetivos de extensão da Unidade e a avaliação e supervisão de suas ações pelo Conselho Deliberativo do IRID.

ii) Análise das Informações

A realização de grandes palestras e conferências, bem como de entrevistas com importantes referências da área de Relações Internacionais, que combinaram temas internacionais relevantes com discussões identitárias e inclusão de minorias foi um enorme avanço para as ações do IRID e para a criação de sua identidade. Neste contexto, destaca-se ainda a consolidação da revista científica Sul Global, que vem gerando impactos positivos na comunidade científica regional e nacional. A revista obteve, recentemente a classificação Qualis B1, o que ratifica sua elevada qualidade e aponta para a sua entrada, em breve, no bloco A. Em 2023, com a expectativa da melhoria das condições de financiamento e do tratamento dado às universidades públicas e à área da Ciência em geral, espera-se poder realizar trabalhos e eventos de alta qualidade em maior número. O Irid buscará a estruturação das empresas juniores vinculadas aos cursos de RI e DGEI dentro do perfil social e de sua conexão com as atividades de extensão.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliação dos projetos de extensão com interface comunitária; ampliação da realização de eventos com temáticas inclusivas e internacionais a partir de parcerias com instituições diplomáticas, entre outras; criação de uma agenda de atividades culturais que sirvam como complemento importante para a formação

discente; fortalecimento das parcerias com coletivos para trabalhos em conjunto e identificação de problemas a serem trabalhos. Criação de um ambiente institucional e funcional inclusivo, com realização de seminários e incentivo às discussões sobre o ambiente de trabalho. Ampliação do papel de orientação e supervisão das atividades das duas empresas juniores vinculadas aos cursos do IRID com a criação de uma Comissão integrada por docentes e discentes para estudar e propor recomendações para o regramento das atividades das empresas juniores

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas no ano anterior têm um caráter permanente e foram cumpridas em 2022, com a expansão das atividades de extensão e realização de atividades como palestras, entrevistas, conferências, simpósios voltados não só para o público interno, mas também incluindo a participação de público externo.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Relações Internacionais conta com ingresso anual de 120 (centro e vinte) estudantes, com 60 (sessenta) ingressantes por semestre. O curso de RI vem atender a demanda por um profissional que analisa o cenário mundial, investiga mercados, risco de conflitos e a situação política das nações, avalia as possibilidades de negócios, parcerias e cooperação internacional e aconselha investimentos e projetos no exterior. A Graduação em RI forma profissionais aptos a contribuir com organizações públicas e privadas no estabelecimento de políticas e ações estratégicas relacionadas ao ambiente internacional, destacando as oportunidades e os desafios presentes na realidade complexa e em constante transformação da relação entre os Estados e os diferentes mercados. O curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI) conta com ingresso anual de 120 (centro e vinte) estudantes, sendo 60 (sessenta) ingressantes por semestre. O curso foi criado para a atender às demandas de um profissional preparado para formular e executar políticas públicas ao nível estratégico para a defesa da sociedade, enfatizando a questão sobre como o Estado pode atuar em seus vários níveis, militar, social, sanitário e ambiental, visando a evitar ou minimizar riscos à sua população.

Ambos os cursos foram criados dentro do modelo multiunidades na UFRJ. Desde a criação do IRID, diversos ajustes ainda são necessários para adequar os cursos à nova realidade institucional. Além disso, durante o ano de 2022, negociações foram realizados junto as unidades parceiras do IRID dos cursos e ações foram

empreendidas com o objetivo de preparar os cursos para as reformas das grades.**ii) Análise das Informações**

Devido ao passado multiunidades dos cursos de RI e DGEI, além do modelo matricial adotado, em diferentes graus, na UFRJ, diversas disciplinas das grades curriculares dos cursos de RI e DGEI são de responsabilidade de unidades parceiras do IRID. A reforma curricular do Curso de RI, já aprovada e em fase de implantação, reduziu o número de disciplinas oferecidas por outras unidades, e a reforma do curso de DGEI segue o mesmo caminho.

iii) Ações a Desenvolver

Foi finalizada a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos. A partir dos dados fornecidos pela Coordenação de Orientação Acadêmica da PR1 sobre evasão e retenção dos cursos, será implementada uma série de ações para a diminuição da evasão e da retenção nos cursos de RI e DGEI.

O IRID também permanece comprometido com o aumento do corpo docente. Devido à consolidação do Instituto e às projeções de expansão das suas atividades, principalmente em função da previsão de implementação da pós-graduação, a expansão do corpo docente, que atualmente já se encontra sobrecarregado com dois cursos de graduação que totalizam mais de 1.000 alunos, permanece como um desafio a ser superado nos próximos anos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram implementadas as Comissões de Dispensa de Disciplinas (portaria 6.298 de 05/08/2021); e Comissão de Estágio (portaria 8.438 de 26/10/2021). Está em fase final o processo de contratação do professor aprovado no concurso (MC046) para vaga de “Economia e Relações Internacionais”, realizado em 2021.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O IRID investe pesado para se tornar um centro de referência em pesquisa, pois acredita que este é o caminho para sua consolidação como um centro de excelência. O instituto conta com cinco laboratórios, responsáveis por coordenar diversos grupos de pesquisa. Além das áreas tradicionais de Estudos da Paz, estudos sobre Defesa, sobre a região asiática, com ênfase na China, sobre o Oriente Médio, América Latina, Estados Unidos, Migrações, Direitos Humanos e Meio Ambiente e Desenvolvimento. O Irid trabalha para a criação do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Defesa (PPGRID), com forte ênfase

nos estudos do Sul Global, com o Mestrado, no primeiro momento, a ser seguido pelo Doutorado. Será criada, em 2023, a Secretaria de Pós-graduação, para, além do Mestrado e do Doutorado, promover também a criação da Pós-Graduação Latu sensu. O Irid seguir seguirá com a revista científica "Reoriente", além das publicações periódicas das revistas "Sul Global" e "Diálogos Internacionais". A duas primeiras, cadastradas no portal periódicos UFRJ, têm conselhos editoriais formados por especialistas de 17 países, e têm como meta tornarem-se uma das principais revistas de relações internacionais da América Latina. A segunda revista, voltada para alunos de graduação, é de fluxo contínuo e um grande suporte do IRID nos projetos de iniciação científica e no ano de 2021 foi indexada no Latindex, sistema regional de informações para revistas científicas da América Latina, Portugal e Espanha. A revista "Sul Global" acaba de receber a classificação Qualis B1. Iniciamos, em 2022, com o trabalho de estabelecimento de Acordos de Cooperação com centros de Pesquisa em Relações Internacionais de outros países, com destaque para os da América Latina e do BRICS. Em 2023 seguiremos com esse trabalho.

ii) Análise das Informações

As revistas científicas estão consolidadas, assim como os grupos de pesquisa. As condições estão dadas para a criação da Pós-Graduação, nos âmbitos Latu Sensu e Strictu Sensu.

iii) Ações a Desenvolver

- Criação da Secretaria de Pós-graduação;
- Finalização dos projetos de pós-graduação latu sensu e stricto sensu, com mestrado e doutorado;
- Gerenciamento das revistas científicas Sul Global e Reoriente e Diálogos Internacionais;
- Estabelecimento de acordos de Cooperação Internacional

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Apresentar proposta de Mestrado e Doutorado;
- Conseguir e primeira classificação da revista Diálogos Internacionais no Qualis;
- Integrar os projetos de pesquisa e os laboratórios do IRID aos objetivos da Pós, aumentando a sinergia e qualidade da produção científica. Criar apoio gerencial / acadêmico para os laboratórios;
- Reforçar o programa de iniciação científica, envolvendo a revista "Diálogos Internacionais";
- Finalizar e aprovar os cursos de pós-graduação latu sensu e / ou de Extensão do Irid.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IRID possui atualmente sete grandes projetos de extensão, que conseguem converter os conhecimentos teóricos produzidos no instituto em ações práticas de grande efeito para diferentes comunidades. Devido à natureza epistêmica do IRID, grande parte dessas ações concentra-se nas áreas de migrações e de direitos humanos. A falta da atenção dos diferentes níveis de autoridades aos refugiados no Brasil, em particular na região do Rio de Janeiro, um dos polos de atração para quem migra para o país, é conhecida e alvo de uma série de relatórios e críticas de instituições multilaterais e organizações não-governamentais. Alguns dos projetos de extensão do IRID ajudam a preencher essa importante lacuna, com assistência e orientação sob diferentes aspectos a esses refugiados. Outros projetos também têm como públicos estudantes de escolas públicas, professores e formadores de opinião. O IRID participa ativamente dos eventos de extensão da UFRJ, como o Conhecendo a UFRJ, o Festival do Conhecimento e a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Avanços conquistados

- Participação do IRID dos eventos de extensão da UFRJ, como o Conhecendo a UFRJ, o Festival do Conhecimento e a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ.
- Ampliação do número de projetos de extensão e de trabalhos apresentados.

iii) Ações a Desenvolver

- Aumentar ainda mais o número e a diversidade de projetos, a fim de possibilitar que os 1.100 alunos de graduação tenham oportunidade a atuar neles.
- Divulgar o conjunto de ações de Extensão desenvolvidas pela UFRJ, para impulsionar a participação dos estudantes;
- Transformar os espaços virtuais do IRID, como o Canal do Youtube e o Podcast, em atividades de extensão.
- Criar um Fórum com a participação de professores, técnicos e estudantes (a partir do centro acadêmico) para debater e elaborar projetos de Extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Contemplado no item anterior.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IRID está em fase de criação do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Defesa (PPGRID), com cursos de mestrado e doutorado. Os cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Defesa (PPGRID) têm como objetivo principal oferecer aos discentes uma formação de excelência e um ambiente propício ao desenvolvimento de pesquisa, possibilitando responder à demanda de análises e estudos de Relações Internacionais e de seus impactos em nossa região e em nosso país, sempre partir de uma visão crítica, capaz de proporcionar novas interpretações sobre antigos paradigmas. Para isso, torna-se necessário:

1. Produzir pesquisa relevante de forma sistemática, transformar o PPGRID e o IRID em um centro relevante de difusão de conhecimento e fortalecer a reflexão sobre as Relações Internacionais e sobre o Brasil no contexto internacional;
2. Criar ambiente acadêmico e administrativo adequado para a formação de docentes, de pesquisadores e de profissionais qualificados na área de Relações Internacionais e dos Estudos de Defesa;
3. Incentivar e promover a cooperação e o intercâmbio acadêmico, em nível nacional e internacional, na área de Relações Internacionais.

ii) Análise das Informações

Avanços:

- Realização de 4 Seminários Virtuais do IRID, disponíveis no canal do youtube e no canal de podcast do instituto, para divulgação das pesquisas e atividades realizadas pelo instituto.
- Criação da Comissão para analisar e propor recomendações para a Internacionalização do Instituto de Relações Internacionais e Defesa (resolução 6.297, de 05/08/2021).

iii) Ações a Desenvolver

Considerado nos itens anteriores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Considerado nos itens anteriores.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Encontram-se em fase de elaboração duas propostas de pós-graduação lato sensu no IRID: (1) Política Internacional e Estudos Críticos de Paz e Segurança; e (2) Cultura e Relações Internacionais. A criação dos dois cursos já foi aprovada pelo Conselho Deliberativo do IRID. Ambos os cursos serão ofertados no Campus Praia Vermelha da UFRJ, na modalidade presencial, com carga horária total de 360 horas e duração de doze meses. Está em fase de estudos preliminares a criação de outros cursos Latu sensu, assim como de cursos de Extensão.

ii) Análise das Informações

As propostas estão em fase final de elaboração, com suas estruturas curriculares já definidas, faltando estabelecer, basicamente, o quantitativo de vagas a serem ofertadas em ambos os cursos, o plano de aplicação financeira e a fundação que fará a gestão Financeira.

iii) Ações a Desenvolver

Considerado nos itens anteriores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Considerado nos itens anteriores.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O IRID é uma unidade que desde sua criação passou a ser conhecida por sua eficiente estratégia de comunicação externa e interna, e que inclui os mais avançados recursos disponíveis atualmente. Três pilares são fundamentais neste processo: comunicação institucional voltada para público interno, comunicação institucional voltada para público externo, e produção de conteúdo, voltada para todos os públicos e uma grande aliada na política de prestígio e reconhecimento. O IRID é uma instituição ativa nas principais redes sociais (Instagram, Facebook e YouTube), onde se comunica de forma moderna e eficiente com seu público discente e com o público externo, e divulga a enorme quantidade de conteúdo não disciplinar que produz (entrevistas virtuais, documentários, seminários, entre outros produtos). Na produção de conteúdo há também canais de podcast no Spotify e em outros veículos especializados, com enorme número de acessos. Essa estratégia aglutina o público interno, mas também atrai a sociedade e gera reconhecimento pela qualidade dos produtos. A imagem externa do IRID também é frequentemente

alvo de exposição positiva de seus docentes, muito procurados pela grande imprensa para entrevistas sobre questões internacionais.

Por ser uma unidade grande em número de alunos, mas relativamente pequena em número de docentes e técnicos, a comunicação interna tem funcionado de forma eficiente por e-mail e, quando necessário, por videoconferências.

ii) Análise das Informações

O Irid se consolidou nas redes sociais como um canal efetivo de comunicação com o corpo social.

iii) Ações a Desenvolver

- Realizar o mapeamento e o incentivo ao corpo social para qualificação à distância, sejam em cursos de administração pública, pós-graduações e outras formações à distância.
- Criação de fóruns internos para melhoria da comunicação e aproximação entre os pares, tornando a produção mais eficiente e aumentando a satisfação com o trabalho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Considerado nos itens anteriores.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O ingresso e os critérios de seleção ao curso são determinados pela Coordenação de Acesso da PR-1 UFRJ. A permanência dos estudantes é disposta pelas normas gerais UFRJ. O Plano Pedagógico dos cursos abrange as relações com as políticas públicas. Os estudantes podem participar de atividades de ensino a partir do Programa de Monitoria, a participação dos estudantes em atividades de ensino é vivenciada no Programa de Monitoria, oferecido pela universidade, assim como pelos estágios obrigatórios e não obrigatórios. O intercâmbio estudantil é incentivado, entretanto, não existe uma política própria das coordenações dos cursos de graduação da Unidade que ampare institucionalmente essas ações, quando eventuais demandas surgem, seguimos os programas e serviços institucionalmente adotados pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) http://www.dri.ufrj.br/index.php/pt/, do Gabinete do Reitor da UFRJ que tem como função trabalhar pela inserção internacional da universidade em prol de seus estudantes, professores e técnicos administrativos. Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais são tratados e avaliados na Comissão de Orientação e

Acompanhamento Acadêmico (COAA) que se reúne periodicamente e conduz ações de acompanhamento e orientação acadêmica dos discentes. No que diz respeito as dificuldades pessoais, o Departamento conta com os setores especializados da universidade e encaminha tais alunos para atendimento. A participação dos egressos na vida da Unidade é observada em eventos, palestras e comemorações nas quais a coordenação dos cursos do IRID está direta ou indiretamente envolvida.

ii) Análise das Informações

A COAA começou a ter ação mais efetiva nos últimos anos. As reuniões ocorrem hoje com frequência e os alunos tem um espaço para trazer as questões do ponto de vista discente dos cursos da Unidade Entretanto, existe uma ideia de que todos os problemas são oriundos do cursos, quando alguns deles têm outra origem. Não há, por exemplo, um local para atendimento e orientação dos alunos envolvidos em projetos de pesquisa, monitoria e extensão, os professores geralmente atendem aos alunos em salas emprestadas ou nos espaços públicos do campus (lanchonetes, por exemplo). A falta de professores, seja por ausência de concursos – decorrência da política do governo federal, seja porque as vagas existentes não foram preenchidas e a Administração Central da Universidade –, não deu prosseguimento às demandas do curso, ou mesmo da Unidade. No que tange às questões de recursos físicos, a combinação entre esgotamento de espaços no campus da Praia Vermelha e do Fundão, seja para obtenção de salas de aula adequada ao número de alunos das turmas no curso de Relações Internacionais quanto para funcionamento administrativo adequado para atendimento aos alunos do curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. A restrição significativa de recursos e repasses financeiros do governo federal também são um limitante para planejamentos de melhorias no espaço físico.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023, buscaremos a melhoria contínua da COAA, a realização de projetos em conjunto dos professores dos cursos de Relações Internacionais e Defesa e Gestão Estratégica Internacional contemplando a participação de alunos, a manutenção das bolsas de monitoria e o aumento do pedido do número de bolsas junto a PR-1. Vamos trabalhar em conjunto com o Centro Acadêmico. Quanto à estrutura física planejamos aprimorar a acessibilidade dos alunos rebaixando parte do balcão de atendimento da secretaria, atendimento agendado via e-mail e maior proximidade do corpo discente com as coordenações.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Contemplado nos itens anteriores.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IRID é um instituto com dois cursos de graduação, mas sem departamentos, para que seu corpo docente seja coeso e atue de forma integrada e desburocratizadas. Por ser um instituto novo, com poucos funcionários (12) e poucos professores (30), apesar de ter 1.100 alunos de graduação, tem como meta, e único caminho para sua consolidação como lugar de excelência, tornar-se uma unidade inteligente, desburocratizada e dinâmica na ação de seu corpo técnico-administrativo. A realização de seminários de aprimoramento e definição de metas de produtividade frequentes é um objetivo prioritário para q melhoria das condições de trabalho e também para melhores resultados, a desburocratização e virtualização de serviços também está nos projetos da unidade, tanto para a melhoria do atendimento, quanto para uma maior rapidez na execução de projetos e tramitação de processos. O IRID é uma unidade nova e com grande índice de satisfação entre docentes e funcionários, facilmente verificada devido ao número pequeno de servidores. Mesmo assim, planeja, para além dos seminários, a realização de pesquisas de satisfação. Recebemos dois novos TAEs e perdemos outros quatro, o que reforça a necessidade de recebermos mais servidores, visto que só possuímos 13 técnicos para atender toda a demanda do Instituto.

ii) Análise das Informações

Realização de seminário com corpo técnico administrativo e planejamento de seminário com docentes para identificação de problemas gerenciais, estabelecimento de metas de produtividade em todos os setores e discussão sobre melhorias no ambiente de trabalho; regerenciamento administrativo, com mudanças organizacionais e de procedimentos e rotinas de trabalho, para garantir melhores serviços e economia de tempo. Para 2023/24, o principal desafio é o de manter os objetivos e, se possível, ampliando um pouco mais o quadro administrativo, além da obtenção de mais espaço físico para o Irid no campus da Praia Vermelha.

iii) Ações a Desenvolver

Novos seminários sobre metas e ambiente de trabalho, cumprimento das metas gerenciais estabelecidas para o ano, execução do planejamento de gastos estratégicos, apesar dos poucos recursos disponíveis, realização de pesquisas de satisfação, incentivo para os técnicos administrativos e docentes participem de programas de aperfeiçoamento profissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Contemplado nos itens anteriores.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O IRID é um instituto sem estrutura departamental, que possui dois cursos de graduação. O de Relações Internacionais, considerado um dos três mais importantes do Brasil, fica no campus da Praia Vermelha, e o de Defesa e Gestão Estratégica Internacional, o primeiro do gênero no Brasil, no campus do Fundão. O Instituto tem uma estrutural gerencial moderna, enxuta, porém representativa e ao mesmo tempo eficiente. Direção, Conselho Deliberativo (órgão máximo da unidade) e Conselho Diretor (formado pela Direção-Geral, Direção Administrativa, Direção de Graduação, Direção de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão e Coordenação de Convênios) formam as instâncias executivas e deliberativas. Ligados à Direção de Graduação, os dois cursos de graduação possuem toda a infraestrutura de gestão, que se articula entre as coordenações de graduação, as COAAs dos dois cursos , os Núcleos Docentes Estruturantes dos dois cursos, o Conselho de Graduação, vinculado à Direção de Graduação e que administra os dois cursos, e o Conselho Deliberativo, órgão máximo do IRID. Trata-se, portanto, de um processo de gestão e de tomada de decisões ao mesmo tempo democrático e ágil, tendo cada uma dessas esferas atribuições específicas ampla representatividade docente, discente e de técnicos, e que dão conta de todas as questões pertinentes à graduação. A direção de pós-graduação, em fase de implementação, também terá sua estrutura organizacional planejada para atender plenamente as demandas dos futuros cursos de pós-graduação, com todas as instâncias e órgãos colegiados pertinentes. Estamos na fase de implementação dos novos currículos dos dois cursos que trará mais sinergia pedagógica e curricular, o que otimizará recursos humanos, poupará recursos financeiros e melhorará ainda mais a qualidade pedagógica de ambos.

ii) Análise das Informações

Metas alcançadas:

- Finalização dos projetos de reformas curriculares e de maior sinergia dos dois cursos de graduação.
- Finalização do projeto para segunda diplomação, voltado para todos os alunos do IRID.

Metas para 2023

- Implementação da dupla diplomação para alunos de graduação.
- Concentração dos dois cursos de graduação em um único campus, o da Praia Vermelha.

iii) Ações a Desenvolver

Citadas no item anterior.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Citadas no item anterior.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IRID é uma unidade nova, ainda não autônoma no gerenciamento de seus recursos (o que é feito pela Decania do CCJE), e com orçamento participativo (sem recursos para bens permanentes) muito inferior ao necessário para o seu crescimento. Trata-se do principal gargalo para o crescimento da unidade, manutenção de seus cursos e de sua sede. Mesmo assim, a unidade prepara ações para minimizar os impactos das dificuldades orçamentárias e revertê-las, como a busca de mais recursos por meio de emendas parlamentares, especialmente para infraestrutura, e criação de cursos de pós-graduação latu sensu, com geração de caixa para manutenção e outras despesas. Trata-se, contudo, de projeto para orçamentos complementares, ressaltando-se que em uma universidade pública o orçamento governamental é de importância capital. Somente com a geração de mais recursos é que os mesmos poderão ser passados para áreas como pesquisa e extensão. Por enquanto, os recursos disponíveis sequer são suficientes para as despesas obrigatórias.

ii) Análise das Informações

Mesmo com a situação precária dos recursos conseguimos manter as necessidades básicas e comprar insumos que conseguem suprir os serviços básicos até o próximo período letivo. Trata-se de enorme feito diante da conjuntura econômica. O grande desafio para 2023 será manter a atual situação e o próprio funcionamento da unidade diante de um panorama de repasse de recursos ainda indefinido.

iii) Ações a Desenvolver

Busca de emendas parlamentares para obras de infraestrutura, criação de cursos latu sensu com geração de recursos, racionalização dos gastos com verbas governamentais, com objetivo prioritário de manutenção do funcionamento da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Contemplado nos itens anteriores.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

No que diz respeito à infraestrutura física, o curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional, ministrado no campus da Cidade Universitária, encontra-se em situação precária. Carecemos de todo tipo de infraestrutura. Não há um espaço próprio do Instituto de Relações Internacionais e Defesa no campus, tanto para atividades acadêmicas quanto para atividades administrativas, sendo o segundo caso urgente. O teto está à beira de cair e as condições de trabalho são inviáveis para o atendimento dos alunos. Já na Praia Vermelha, onde o curso de Relações Internacionais concentra suas aulas e onde está localizada a sede administrativa do IRID, existe a imensa dificuldade de obter salas de aula adequadas para as aulas. A estrutura física do "Aulário", prédio de contêineres onde as aulas ocorrem, está desgastada e o estado é de alerta. Os desafios enfrentados por um instituto, no que tange a patrimônio, não são exceção. No IRID faltam projetores, computadores, as cadeiras e mesas são reaproveitadas de outras unidades e não há espaço próprio para atividades de extensão e pesquisa, como os laboratórios, entre outros. Todas as reuniões e encontros ocorrem dentro do espaço administrativo da sede, prejudicando o trabalho dos setores ou em espaços públicos do campus, não adequados para tal finalidade. Um ponto de grande preocupação é a rede de internet do instituto que constantemente está fora do ar, tornando praticamente impossível o cumprimento das rotinas de trabalho. A iluminação ao redor da sede do Irid, entretanto, não garante segurança aos que ficam até o fim do expediente e as câmeras instaladas não funcionam. O Instituto conta com uma funcionária dedicada à limpeza do espaço físico, o que contribui para a manutenção de um ambiente sempre limpo.

ii) Análise das Informações

Contemplado nos itens anteriores.

iii) Ações a Desenvolver

Contemplado nos itens anteriores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Contemplado nos itens anteriores.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O Irid tem participado das reuniões sobre o Plano Diretor e sobre ações a serem desenvolvidas nos campi do Fundão e da Praia Vermelha que abordam o tema. Em 2023 faremos reuniões com o corpo social do Irid para tratar das possibilidades de melhor inserção no tema.

12. Ações desenvolvidas relacionadas às ações afirmativas.

O tema tem sido abordado nas reuniões do Colegiado, da Comissão de Graduação e em reuniões com o Centro Acadêmico. Em 2023 realizaremos debates para a formulação de políticas próprias para essa questão.

CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA – CCMN

Unidade respondente: Decania do CCMN **Decana: Professora Cássia Curan Turci** **Vice-Decano: Professor Cabral Lima**	**Centro/Campus:CCMN/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

1.Ações desenvolvidas no combate e mitigação aos efeitos da COVID 19

Neste ano de 2022, o CCMN, além de participar das ações estabelecidas pela reitoria, continuou a sua ação como protagonista em alguns projetos, visando minimizar os efeitos da pandemia, principalmente no retorno às atividades presenciais, não só dos servidores, mas principalmente dos estudantes. O aprendizado do período de pandemia provocou algumas mudanças no comportamento da comunidade social que frequenta o CCMN, tanto decania como Unidades. O **GTÁlcool** e o **GT-CCMN** contribuíram para essas mudanças. O **GTÁlcool**, coordenado pela decana do CCMN, foi instituído pela reitoria, Portaria nº 2.445, de 25-03-2020, publicada no BUFRJ nº 12, de 20-03-2020 – Extraordinário – 5ª parte (Anexo B.1). O **GT-CCMN,** Portaria nº 4321, de 23-06-2020, BUFRJ nº 27, de 2-07-2020, foi criado para estudar o impacto da COVID-19 no ensino, na pesquisa, na extensão e administração na Decania e Unidades do CCMN. O **GTÁlcool** foi fruto de uma parceria das Decanias do CCMN e CCS e das Unidades EQ, IQ, FF, COPPE, com o Complexo Hospitalar (CH) da UFRJ e a Prefeitura Universitária (PU). A infraestrutura criada permitiu a produção de até 5000 L de álcoois 70% por semana, nas formas em gel, líquido e glicerinado. A produção foi realizada em laboratórios do Polo de Xistoquímica Prof. Claudio Costa Neto (IQ-UFRJ), GIPQ (EQ-UFRJ), CoppeComb (COPPE-UFRJ) e Farmácia Universitária (FF-UFRJ) e foi suficiente para atender aos nove hospitais do Complexo Hospitalar da UFRJ - CH-UFRJ, o Centro de Testagem e Diagnóstico da COVID 19 da UFRJ - CTD, a Residência Universitária, a Prefeitura Universitária - PU e inúmeros setores essenciais da Universidade. Até o final de 2021 computamos cerca de 140.000 L produzidos. O GTÁlcool continuou mobilizado em 2022, principalmente em função da variante ômicron, que acometeu muitas pessoas e lotou os hospitais da UFRJ. Como o álcool desinfetante está associado à segurança das pessoas, hoje ele é parte integrante da decania e Unidades. Em todos os setores temos disponibilidade de álcoois 70%, em gel ou líquido, para atender a comunidade. O **GT-CCMN** iniciou as suas reuniões, remotamente, em 19-06-2020. Nelas discutimos diferentes assuntos relacionados à pandemia. As discussões com especialistas em áreas de interesse nos ajudaram na tomada de decisões e implementação de ações importantes no CCMN. Parte dos vídeos gravados encontra-se no canal do YouTube do CCMN (https://youtube.com/playlist?list=PLqKINRFS98Dmkv_ZqgQN2ylDsx7qqgufy). As últimas reuniões do GT

CCMN abordaram assuntos relacionados ao retorno presencial dos estudantes. Essas discussões facilitaram o recebimento dos estudantes e servidores após dois anos de atividades remotas. Entre elas gostaria de destacar: i)18-08-2021 – Professor Claudio Mota, diretor do IQ-CCMN-UFRJ. Assunto: Planejamento do retorno gradual do ensino presencial no IQ-CCMN-UFRJ; ii) 15-09-2021 – Professor Joaquim F. M. da Silva, IQ-CCMN-UFRJ e assessor PR1. Assunto: Evasão, retenção e orientação acadêmica na UFRJ – Dados do CCMN; iii) 20-10-2021 – Comunidade do CCMN. Assunto: Retorno presencial da decania e Unidades do CCMN.

Outras ações, já implementadas em 2022, foram desenvolvidas pelo GT-CCMN e parceiros. São elas: manual de biossegurança e segurança do trabalho, cartazes educativos, orientações sobre a limpeza das áreas e higienização de equipamentos, atendimento remoto (Programa Ativida e psicológico) ao corpo social e terceirizados, desenvolvimento de disciplinas experimentais remotas com a utilização de kits, estudo sobre a padronização de plataformas de videoconferência para os estudantes e servidores da UFRJ, Serviços remotos oferecidos pelas bibliotecas do CCMN, como a catalogação de ebooks, Criação de uma comissão para pesquisar a docência no espaço virtual.

Hoje ainda encontramos dificuldades para adaptar os estudantes, principalmente os ingressantes na graduação e pós-graduação durante a pandemia, à realidade da Universidade presencial. Precisamos desenvolver neles o sentimento de pertencimento à UFRJ Os índices de retenção, reprovação e desistência são muito elevados e, por isso, estamos implementando algumas ações para que estes números diminuam e que o acolhimento aos estudantes e servidores seja diuturnamente refletido e aplicado. Ao longo deste relatório discutiremos algumas dessas ações. A primorosa qualidade do CCMN repousa, fundamentalmente, num conjunto de ações dinâmicas que são planejadas com afinco e implantadas de forma cônsona e eficiente pelo tripleto ensino/pesquisa/extensão do Centro. Essas ações asseveram aos estudantes do CCMN uma formação sólida, eficaz e contundente, ladeada por um ambiente de inovação e de primazia pelos princípios da cordialidade, da ética, da compreensão, da solidariedade, do diálogo e do respeito mútuo. A pandemia despertou em nós o desejo de fortalecer esses princípios e o retorno de nossos estudantes, servidores e funcionários terceirizados ao longo de 2022 mostra que estamos trilhando o caminho certo.

2. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

A decania do CCMN tem como principal função coordenar e integrar o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e a administração de suas sete Unidades em consonância com as orientações dos Conselhos Superiores da UFRJ. Desde 2021, o CCMN passou a ser composto de sete Unidades, já que o

Instituto de Computação (IC) do CCMN foi aprovado em sessão especial do CONSUNI, no dia 10 de dezembro de 2020. As Unidades do CCMN são responsáveis por ministrar as disciplinas de Física, Matemática, Química, Computação a todas as Unidades da UFRJ, em todos os níveis. O corpo docente das Unidades do CCMN caracteriza-se pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão que desenvolve. As Unidades do CCMN e a decania oferecem 21 cursos de graduação, incluindo 2 cursos modalidade EaD (licenciaturas em física e em química), 18 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e 7 Cursos de Especialização Lato Sensu . Seu corpo social é composto de cerca de 500 docentes, 530 servidores TAE e cerca de 10.000 estudantes, além de funcionários terceirizados da vigilância patrimonial e limpeza. A decania é assessorada pelas coordenações de integração acadêmica de graduação, pós-graduação e extensão, além de uma superintendência administrativa. As coordenações acadêmicas realizam reuniões periódicas com os coordenadores de graduação, pós-graduação e extensão das Unidades para integrar as ações em todo Centro. As reuniões do Conselho de Coordenação do Centro acontecem mensalmente, quase sempre na última quarta-feira do mês. Eventualmente, convidados levam às plenárias temas importantes para a Universidade e a comunidade é incentivada a participar. Em 2022 muitos convidados discutiram o retorno presencial após dois anos de pandemia. Assuntos como o teletrabalho, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Situação orçamentária e Comissão Própria de Avaliação (CPA) também estiveram em pauta. A Superintendência administrativa auxilia a decania nos diferentes setores do Centro, orientando e supervisionando todas as atividades administrativas, auxiliando na elaboração de manual das rotinas dos setores. No ano de 2022, a Superintendência priorizou os serviços de manutenção predial. No final de 2021, a Decania participou do processo licitatório de Pregão Eletrônico, realizado pela Pró-Reitoria de Gestão e Governança – PR6, para a contratação de empresa especializada em manutenção predial . No entanto, com o repasse de recursos da União reduzido e cortes orçamentários posteriores, não foi possível a assinatura do contrato, o qual beneficiaria muito a quadra do CCMN. A solução foi a adesão de pregões de outras Instituições. Serviços como a troca de caixas d'água de amianto por polietileno, reparo das telhas do segundo andar da Biblioteca Central e a limpeza mensal dos telhados que abrigam os auditórios, salas administrativas e salas de aula foram realizados.

3. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

As práticas administrativas ganharam agilidade com a implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) a partir de 2020. Outro ponto a se destacar é o Escritório de Planejamento do CCMN – EPLAN CCMN. As principais ações do EPLAN em 2022 foram: i) Acompanhamento da finalização da obra dos Alimentadores da Subestação do Bloco G do CCMN- Proc. Nº 23079.033980/2015-11, finalização

prevista para fev/2023; ii) Projeto de Prevenção Contra Incêndio do CCMN, previsão de protocolamento em março/abril de 2023; iii) Vistoria Anual e Avaliação da Situação Física dos Bens Imóveis da UFRJ para os prédios componentes do CCMN: Polo de Xistoquímica Proc. Nº 23079.200791/2022-81, Instituto de Física Proc. Nº 23079.200787/2022-13, Estação Meteorológica Proc. Nº 23079.200792/2022-26, LADETEC Proc. Nº 23079.200794/2022-15, Laboratório Bioetanol Proc. Nº 23079.200795/2022-60, Observatório do Valongo Proc. Nº 23079.200799/2022-48, Polo Casa da Pedra Proc. Nº 23079.200809/2022-45, Edifício do CCMN (Blocos A, B, C, D , E, F, G, H, I, J) Proc. Nº 23079.242118/2021-38, Instituto de Matemática Proc. Nº 23079.200782/2022-91; iv) Relatório de Vistoria do Tanque de água de Reuso LADETEC; v) Relatórios de Vistoria de infiltrações em telhado nos blocos C e E e no Subsolo do NCE; vi) Projeto e orçamento da expansão do Pólo de Xistoquímica; vii) Demarcação com planta de área conhecida como "GEOMATA"; viii) Localização e encaminhamento dos arquivos da época da construção do prédio do IF para análise e estudo para contratação da construção dos Mezaninos do IF; ix) Projeto para Cercamento da Quadra do entorno do CCMN, x) Vistoria no Museu da Geodiversidade após infiltração ocasionada pelas chuvas; xi) Vistoria no Museu da Geodiversidade sobre adequação de carga de disjuntor instalado e Avaliação da rede elétrica do Museu da Geodiversidade; xii) Estudo de transferência da oficina de Hialotecnia do bloco A/CT para Bloco C do Polo de Química; xiii) Projeto de Reforma do telhado e andar superior do edifício Orozimbo do Nascimento; xiv) Estudo para Ampliação da rede elétrica do IC; xv) Adequação de calçada para acessibilidade no Prédio do CCMN - entrada principal; xvi) Avaliação técnica para manutenção /conserto da refrigeração (Ar central -TR) do Auditório Roxinho e da Biblioteca Central do CCMN. Um outro ponto importante a se destacar é a Assessoria de Saúde e Segurança do Trabalho (ASST), que tem dado apoio sobre o quesito segurança do trabalho e biossegurança. Em 2022, a ASST foi responsável pelas seguintes ações: i) projeto de incêndio do IQ, com a implementação de sinalização de emergência e rotas de fuga; ii) projeto de incêndio do OV e sua implementação; iii) apoio ao IQ em questões pontuais na parte de segurança e segurança química; iv) manutenção dos dispositivos de segurança da Decania do CCMN ; v) descarte de equipamentos contaminados por óleo ascarel no IF; vi) notificações de segurança no IF em relação às condições de segurança, entre outros.

4. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

Nos últimos dois anos, os cursos de graduação do CCMN contabilizam mais de 1000 estudantes com perfil PNAES (plano nacional de assistência estudantil), os quais têm acesso a todos os Programas de Apoio Estudantil da Pró-reitoria de Políticas Estudantis (PR7) e Pró-reitoria de Graduação (PR-1) da UFRJ. É necessário se pensar em política semelhante para os estudantes de pós-graduação, principalmente para

aqueles que frequentam os cursos de Mestrado-modalidade profissional, não contemplados com bolsas de estudo. As Unidades do CCMN, através de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, procuram atender a sociedade de forma exemplar. Hoje, as Unidades ainda oferecem diversos cursos e projetos de formação de professores.

Ainda com foco nos estudantes, servidores e terceirizados, destaca-se o programa ATIVIDA, de Assistência Multidisciplinar em Saúde Preventiva e Terapêutica. Fisioterapia, Pilates, Yoga, Meditação, Atendimento Psicológico, Relaxamento, entre outras técnicas, são oferecidas, sem distinção, ao corpo social da UFRJ. Em 2022 foram realizados 898 atendimentos programados, incluindo avaliações e terapêuticos, além daqueles emergenciais, difíceis de serem computados. O número foi um pouco menor do que em 2021 porque a coordenadora do programa ATIVIDA esteve afastada por licença médica no período de 04/04/22 a 19/07/22. Em relação à terapia psicomotora verifica-se ainda uma grande demanda de pacientes com quadro de ansiedade, depressão, pânico, entre outros. Os atendimentos, orientados e auto aplicados, variaram bastante. As consultas individuais, de uma hora de duração, são realizadas de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, as profissionais ficam à disposição para emergências. Uma outra iniciativa implementada pela decania do CCMN, em parceria com o CCS, foi a “Oficina da voz”, coordenada pela Professora Lidia Becker, do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ. Além dos exercícios para a colocação correta da voz, a equipe responsável pela Oficina identifica problemas de saúde que se refletem na voz. É uma parceria que o CCMN preza muito e que só traz benefícios para aqueles que utilizam a voz como seu instrumento de trabalho. A decania do CCMN também iniciou a organização de eventos presenciais com o Programa ATIVIDA, o Centro Cultural Prof. Horácio Macedo e com a Superintendência Geral de Atenção à Saúde do Trabalhador, SUPERAST, para cuidar da saúde dos servidores. Outros projetos incluem o envolvimento dos funcionários terceirizados na participação de oficinas que os ajudem na sua formação, geração de rendas, tratamento da saúde, entre outros. É uma classe muito importante, que precisa de assistência e valorização constantes. Antes da pandemia realizamos com os terceirizados duas oficinas de culinária saudável, nas quais, além da discussão de conceitos inerentes ao tema, algumas receitas simples foram executadas com o auxílio de todos que se inscreveram na oficina.

5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

De maneira geral, as seguintes ações estão sendo aplicadas no CCMN, visando a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão: fortalecimento do conselho e das coordenações de integração (graduação, pós-graduação e extensão), o fortalecimento da representação discente no conselho, a realização de fóruns de

Graduação, Pós-Graduação e Extensão, visando uma maior integração das diferentes visões científicas e tecnológicas de suas Unidades, a maior integração com o NEaD (Núcleo de Educação à Distância) da UFRJ, o apoio aos projetos de acessibilidade, o apoio aos eventos integrados como semanas acadêmicas, recepções aos novos estudantes, entre outros.

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

O CCMN oferece 21 cursos de graduação nas áreas de ciências básicas e da terra, sendo 15 cursos na modalidade bacharel e 6 cursos na modalidade licenciatura, dentre os quais 2 na modalidade de ensino a distância - EaD, oferecidos pelo consórcio CEDERJ. O desafio da Coordenação de Integração Acadêmica de Graduação (CIAG) e dos coordenadores de curso, neste ano, foi implementar algumas ações das discussões pautadas durante o "I Congresso de Graduação do CCMN", principalmente no que tange à recepção aos estudantes, após 2 anos de ensino remoto advindo da pandemia de COVID-19, e políticas de permanência. A volta do ensino presencial exigiu um esforço de toda comunidade, a adequação aos protocolos de biossegurança e às condições vigentes de infraestrutura da Universidade, principalmente nos quesitos de transporte e alimentação. Outro grande problema encontrado pelo CCMN foi a infraestrutura de laboratórios de graduação, apesar de todos esforço de oferta de vagas de disciplinas experimentais para os estudantes, nossos laboratórios se encontram depauperados em termos de aquisição de materiais permanentes (pequenos aparelhos, computadores etc.), influenciando gravemente a oferta destas disciplinas. Fruto, ainda, de toda repercussão do congresso de graduação, realizamos em 23 de setembro o "Encontro das Licenciaturas do CCMN" com discussões sobre infraestrutura, evasão, retenção e currículo, visando a melhoria dos nossos cursos e proporcionando uma grande discussão sobre suas reformas curriculares. Ainda em 2022, a CIAG, após um trabalho conjunto om os coordenadores dos cursos de graduação e estudantes, e o Conselho de Coordenação do CCMN, aprovaram a resolução sobre Normas sobre Cerimônia de Outorga de Grau em Gabinete e, trabalhou arduamente na discussão com a comunidade sobre a resolução das Normas sobre Critérios de Aprovação de disciplinas de Graduação no CCMN. Ambas as resoluções objetivam a padronização de ações dentro do CCMN em concordância com as resoluções do Conselho de Ensino de Graduação, CEG, da UFRJ. Neste ano foi aprovado no Conselho de Coordenação do CCMN e, encaminhado a instâncias superiores, a reforma curricular dos Bacharelados em Ciência da Computação, em Matemática e em Meteorologia, de modo a adequar o currículo dos cursos à creditação das atividades de extensão (Resolução CEG 06/2018). Os três cursos que ainda não providenciaram esta adequação foram instados pela CIAG para providências imediatas. Ainda em 2022, alguns cursos de graduação do CCMN foram convocados para o ENADE, com conceitos definidos. São eles: Bacharel em Ciência da Computação - 4; Licenciatura em Física - 4; Licenciatura em Física, EaD - 5;

Licenciatura em Geografia - 4; Bacharel em Geografia - 5; Licenciatura em Matemática – 4; Bacharel em Química com Atribuição Tecnológica – 5; Bacharel em Química – 4; Licenciatura em Química – 4; Licenciatura em Química, EaD – 4. Este resultado demonstra que, mesmo no período de pandemia, os cursos de graduação do CCMN conseguiram manter níveis de excelência.

B.PESQUISA

A captação de verba própria para o financiamento das pesquisas inerentes aos programas de pós-graduação tem sido feita, principalmente, através de projetos individuais ou de grupos de pesquisas e desenvolvimento, ladeados por prestações de serviços. Essas captações foram muito importantes nos anos de 2020 a 2022 para que os programas de pós-graduação pudessem dar seguimento às pesquisas de seus discentes e docentes. As adversidades impostas pelo escopo pandêmico, pelas restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal até final de 2022 fizeram o CCMN refletir e agir para tentar melhorar o acesso dos discentes de pós-graduação tanto às aulas quanto às pesquisas em andamento, principalmente para aqueles que frequentam os cursos de Mestrado-modalidade profissional, não contemplados com bolsas de estudo. Nos últimos dois anos o CCMN também instigou as auto avaliações internas de seus programas de pós-graduação, considerando notadamente a necessidade da avaliação do corpo docente e das linhas de pesquisa. A notar também que a criação, em 2020, do Instituto de Computação (IC) no CCMN, o programa de pós-graduação em informática (PPGI), criado no âmbito de um acordo entre o Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais (NCE) e o Instituto de Matemática (IM), poderá agora desenvolver todas as suas ações acadêmicas e de pesquisas completamente ligadas ao IC. O CCMN vem estimulando os seus programas de PG a aumentarem sua inserção internacional. Neste último ano, por exemplo, muitos desses programas inseriram em seus formulários Sucupira dados que mostram um aumento significativo de colaborações internacionais, notadamente científicas e tecnológicas, muitas delas com grupos de excelência acadêmica e científica em universidades reconhecidas e de diversos continentes. Isto poderá resultar numa futura troca de conhecimentos importantes para a formação dos nossos discentes e estimular intercâmbios de discentes e docentes de forma mais frequente. Isto também irá corroborar para a continuidade da alta qualidade das pesquisas desenvolvidas nos programas de PG do CCMN e que possuem alto impacto na sociedade. Ainda em relação à internacionalização, em 2022, programas do CCMN e de toda UFRJ participaram do Programa GCUB-Mob, do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, voltada para a formação universitária em nível de Mestrado e de Doutorado. O GCUB-Mob tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de estudantes de alto nível acadêmico dos cinco continentes, bem como promover a internacionalização universitária e

fortalecer a cooperação entre as universidades brasileiras e instituições congêneres de outros países. Nesta primeira edição, a Professora Cássia C. Turci foi a coordenadora do GCUB-Mob na UFRJ, com apoio total da Superintendência Geral de Relações Internacionais da UFRJ. Os candidatos selecionados iniciarão seus estudos em 2023. Por ser o primeiro edital, algumas falhas foram detectadas e encaminhadas ao GCUB para aperfeiçoamento do edital a ser lançado em 2023.

C. EXTENSÃO

Com a volta às atividades presenciais várias ações de extensão, que se encontravam suspensas, voltaram a ser oferecidas. Em um total de 251 ações o CCMN tem: 20 concluídas, 1 excluída, 6 com pendências, 71 suspensas (ainda por conta da pandemia). Assim, temos 153 ações ativas, sem pendências. São 2 programas, 153 projetos, 60 cursos e 36 eventos. Das 251 ações, 224 são coordenadas por docentes e 27 por servidores técnico-administrativos em educação. Temos a seguinte distribuição por Unidade: A Decania tem 2 ações: 1 evento e 1 projeto; NCE: 22 ações ativas, sendo 14 cursos e 8 projetos; IC: 9 ações, sendo 2 cursos e 7 projetos; IF: 15 ações, sendo 1 programa, 2 cursos e 10 projetos; IGEO: 46 ações ativas, sendo 5 cursos, 38 projetos e 3 eventos; IM: 16 ações ativas, sendo 1 programa, 2 eventos, 2 cursos e 11 projetos; IQ: 34 ações ativas, com 5 cursos, 5 eventos e 24 projetos; Valongo: 15 ações, com 1 curso com diferentes tópicos abordados ao longo do ano, 1 evento e 9 projetos. **SIAC 2022** - A Semana de Integração Acadêmica de 2022 ainda foi realizada de forma remota neste ano, entre 14 e 18 de fevereiro. Foram inscritos 741 trabalhos, distribuídos da seguinte forma: 528 trabalhos de pesquisa, 101 de ensino-pesquisa-extensão e 117 de extensão. Os trabalhos foram divididos nas modalidades oral, vídeo, oficinas e exposição artística. No CCMN tivemos 137 sessões. A **SIAC 2022** foi assistida por 2325 participantes externos à UFRJ, em um total de 25.089 participantes (autores dos trabalhos). Com relação a próxima SIAC, a ser realizada em 2023, foram inscritos 794 resumos, sendo 79 de ensino-pesquisa-extensão, 123 de extensão e 592 de pesquisa, mostrando um crescimento expressivo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão no CCMN. **SNCT 2022** - Algumas Unidades participaram da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O **Instituto de Física** realizou várias atividades em comemoração ao mês da ciência e tecnologia, envolvendo o LADIF e Tem Menina no circuito. O **Observatório do Valongo** participou com o projeto Universo Acessível na abertura da SNCT, Ciências de Portas Abertas com jogos, livros táteis e uma Lua 3D desenvolvida no projeto. O **Instituto de Computação** teve dois estandes na SNCT, o Estande 1: Da avalanche de informações à Sociedade do Conhecimento e o Estande 2: PSI-UFRJ na SNCT: oficina para as simulações. **ALGUMAS AÇÕES DE DESTAQUE DO CCMN**: Projeto **Tem Menina no Circuito** do IF: 1 – Nature Awards – Inspiring Women in Science 2022 na categoria "Science Outreach". **Publicações:** 1- Projeto VOOS:

Livro – ISBN 978-85-86998-03-4 – Visitantes e moradores: As aves do Observatório do Valongo, 2- Projeto Universo Acessível: Livro tátil, Braille-tinta – ISBN: 978-65-88612-08-8 – Astronomia nas Culturas, Livro falado – ISBN: 978-65-88612-09-5 – Astronomia nas Culturas. **Programas:** Programa Vila Residencial & Apreendendo à Cidadania Ativa: Circularidade em Rede no Saber, Fazer e Compartilhar, coordenado pela Profa. Selene A. Maia, **Decania** 1 – Projeto Voos – ação conjunta entre CCMN e CLA, coordenado pela Professora Cássia C. Turci. Mais destaques nos relatórios das Unidades.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

A pós-graduação (PG) do CCMN é reconhecida e referenciada por suas qualidades acadêmicas e de pesquisa e muitos de seus programas se encontram no mesmo patamar (de altíssima qualidade) de programas famosos tanto internacionalmente quanto nacionalmente. A última avaliação quadrienal da CAPES demonstra essa derivada extremamente positiva na qualidade da PG do CCMN. É patente que para se construir uma PG com essa excelência é preciso vencer muitos desafios e trabalhar com muita responsabilidade e maturescência. A excelência da PG do CCMN resulta de uma conjunção de valores profissionais, de infraestrutura e suporte gerencial, de fortes habilidades em pesquisa/ensino/extensão e, também, de sinergia entre a conjuntura atual e a visão futurista de querer consolidar uma PG cada vez mais forte e plural. Por celeiro natural dos estudantes de PG, as graduações do CCMN, por inata qualidade de seus profissionais nelas solidamente envolvidos, têm proporcionado excelidos jovens bacharéis e licenciados que ingressam nos programas de PG do CCMN já vocacionados para os desafios da pesquisa científica. É mister lembrar que os cursos de PG do CCMN proporcionam um ambiente acadêmico e científico inovador, plural, desafiante, harmonioso e cooperativo, que permite o estudante exercitar e fortalecer seu caráter investigativo e seu raciocínio criativo, crítico, original, diversificado e adaptável, sem perder o rigor científico na busca tanto por soluções de problemas inéditos quanto por otimizações de soluções de problemas existentes. Com efeito, um estudante de PG do CCMN estará sempre apto a aguçar sua curiosidade científica, descobrir e fortificar vínculos com novos conhecimentos, novas técnicas, novas metodologias, novas soluções teóricas e tecnológicas, que o vai tornar no futuro um profissional polifacetado e hábil, capaz de dominar, com rigor e maestria, os conhecimentos necessários para erigir, concomitantemente, raciocínios altipotentes e habilidades estratégicas e saber aplicá-los eficientemente na resolução de problemas teóricos e práticos. O CCMN congrega 18 programas de PG stricto sensu listados a seguir com as vigentes avaliações quadrienais da CAPES): Astronomia (M e D, conceito 4); Física (M e D, conceito 7); Mestrado Profissional (MP) em Ensino de Física (conceito 4); Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Física Aplicada (conceito 4); Geografia (M e D, conceito 7); Geologia (M e D, conceito

4); Meteorologia (M e D, conceito 4); História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (M e D, conceito 4); Matemática (M e D, conceito 7); Ensino de Matemática (M e D, conceito 5); Estatística (M e D, conceito 5); Informática (M e D, conceito 4); MP em Matemática em Rede Nacional (conceito 5); Química (M e D, conceito 6); Bioquímica (M e D, conceito 7); Ciência de Alimentos (M e D, conceito 6); MP em Ensino de Química (conceito 4); MP em Química em Rede Nacional (conceito 4). O PRH20.1 Programa Químico de Petróleo e Biocombustíveis atende a graduação e a PG. A homepage do CCMN em 2022 (www.ccmn.ufrj.br) disponibiliza as principais informações sobre a PG.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação ***lato sensu*** na UFRJ estão abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos de nível superior, desde que reconhecidos pelo Ministério da Educação e que atendam às exigências legais da UFRJ. Esses cursos conferem certificado de conclusão, mas não conferem diploma ou grau acadêmico. As Unidades do CCMN possuem ampla capacidade profissional e de infraestrutura para novos cursos de pós-graduação lato sensu e, nos últimos anos, várias Unidades vêm desenvolvendo projetos que visam a oferta desses cursos para formação de pessoal em várias áreas do conhecimento. O Instituto de Química, por exemplo, está aguardando a análise do CEPG de um curso de especialização em Ensino de Ciências, aprovado pela Congregação do IQ em 2021, o Programa de Especialização Docente (PED Brasil). O PED Brasil é voltado para professores da Educação Básica em busca de salas de aula mais equitativas. Foi inicialmente desenvolvido por uma equipe de professores e pesquisadores da Universidade de Stanford e, atualmente, conta com
uma rede de 12 Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, associadas em todo o
Brasil. Atualmente o CCMN possui os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu: Especialização em atuária (IM); Especialização em Ciência de Dados (IM); Especialização para Professores de Matemática (IM); Especialização em Ensino de Química (IQ); Gerência de Redes de Computadores e Tecnologia Internet (NCE); Gerência de Segurança da Informação (NCE); Gerência e desenvolvimento de Sistemas de Informação baseados na Internet (NCE). Particularmente nestes últimos quatro anos, as unidades do CCMN e a Decania vêm estimulando fortemente a qualificação de seus servidores, especialmente instigando a participação destes em cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu). Em relação aos docentes, por exemplo, o CCMN tem incitado a participação em estágios de pós-doutoramento, com liberação de cerca de 5% do corpo docente para este tipo de capacitação. A conjuntura universitária nestes últimos anos, imposta pelo SARS-COV-2 e pelas restrições derivadas da pandemia por ele provocada, insuflou a dificuldade de deslocamentos físicos dos servidores à nossa Universidade. Neste escopo, o

CCMN apoiou, durante o tempo pandêmico, as iniciativas de suas Unidades para que os programas de pós-graduação atuassem de forma remota, ou semipresencial quando possível, objetivando proporcionar a seus servidores e discentes a participação efetiva, ainda que diferenciada, em programas de pós-graduação. Agora, com a benigna refrigeração do calor virótico dos últimos dois anos, o CCMN está voltando com maestria e competência às atividades profissionais presenciais através de seus docentes, técnicos administrativos e discentes que estão compromissados com a qualidade e a excelência do tripé Ensino/Pesquisa/Extensão neste Centro da UFRJ que tem sido referência de excelência científica e administrativa, notadamente nos últimos anos.

6. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

A Decania e as Unidades apresentam as suas atividades através de sites e de mídias como Facebook, Instagram, Informativos, Canais de YouTube, entre outros. Nesses instrumentos são expostas as atividades, bem como informações úteis para os visitantes como natureza do corpo social e suas atividades. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são disponibilizadas e servem tanto para os visitantes quanto para os próprios membros da instituição. Para comunicação interna usa-se o email institucional e reuniões convocadas periodicamente. A comunicação entre professores e estudantes é usualmente feita via páginas específicas na WEB e pelo SIGA. As páginas disponibilizam, essencialmente, todos os aspectos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão nas quais as Unidades estão envolvidas (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos etc). Alguns aspectos administrativos relativos a concursos e outros processos seletivos também estão disponíveis.

Desde 2020, a Decania do CCMN tem investido na sua homepage (www.ccmn.ufrj.br), disponibilizando as principais informações, agenda da decana, boletins, entre outros, para a comunidade UFRJ e externa. Os canais de YouTube são recentes. Para o YouTube do CCMN, neste primeiro momento, estão disponibilizados vídeos gravados durante as reuniões do GT CCMN e dos eventos realizados, tais como a 1ª Mostra Virtual de Projetos – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para o desenvolvimento dos territórios, realizado em junho de 2021, e o I Congresso de Graduação do CCMN, realizado em dezembro de 2021. O endereço é https://www.youtube.com/channel/UCrJrZRtcjweQhSTfuzOA3ug. Um outro canal que já está disponível é o do Laboratório de Representação Cientifica (LaRC), uma parceria entre CCMN e Centro de Letras e Artes (CLA), que tem realizado vários projetos de extensão envolvendo ciência e arte, https://www.youtube.com/watch?v=5Rrap8VPgEI. Outra iniciativa da decania é o estabelecimento

de projetos envolvendo organizações não governamentais, com características filantrópicas. Dois documentos já foram aprovados no conselho de coordenação do CCMN, relacionados à captação de tampinhas de plástico e lacres metálicos, que podem ser doados para instituições que os revertem em alimentação para animais de estimação e cadeiras de rodas. Os servidores e estudantes doam este material, que é, periodicamente, entregue às instituições. Uma outra ação é o INOVA CCMN está em operação desde 2021 e pretende atuar também junto à sociedade civil, oferecendo serviços que podem ser prestados pelo corpo social da UFRJ. Dentre as ações já realizadas pelo INOVA podemos citar: Prospecção e identificação das capacidades tecnológicas das Unidades do CCMN, Mapeamento dos ambientes de inovação e atores do ecossistema, Criação de balcão de atendimento virtual, entre outros.

7. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

A decania do CCMN tem como uma de suas prioridades o acolhimento de todos os estudantes. Observamos que os estudantes que ingressaram na UFRJ durante a pandemia não têm nenhuma familiaridade com a Universidade, dificultando a sua adaptação e permanência nos cursos. É preciso desenvolver nos estudantes o sentimento de pertencimento à UFRJ. As sete Unidades do CCMN e a decania têm uma série de políticas transversais e horizontais de atendimento aos seus discentes, que seguem as diretrizes da Universidade. Um dos aspectos positivos das Unidades do CCMN é o grande envolvimento dos estudantes em atividades de pesquisa, ensino e extensão. Programas regulares de monitoria e iniciação científica envolvem quase a totalidade dos seus discentes. Nestes programas e projetos é comum a participação de estudantes de pós-graduação, que colaboram na orientação dos graduandos. O acompanhamento acadêmico dos alunos de graduação é feito, num primeiro momento, pelos seus orientadores acadêmicos que, a qualquer momento, podem contatá-los ao verificarem alguma dificuldade no rendimento acadêmico ou inadequação do plano de estudos solicitado. As coordenações de cursos, tanto de graduação como de pós graduação, têm um papel fundamental no acompanhamento dos estudantes. Além do Programa ATIVIDA, citado anteriormente, destacamos o atendimento psicológico, oferecido pelo CCMN à comunidade. O projeto foi aprovado em reunião do conselho de coordenação do CCMN em 2018, após aprovação pelo Conselho Regional de Psicologia (CRP). Os estudantes, funcionários terceirizados e pessoas da comunidade com renda inferior a um salário-mínimo são atendidos gratuitamente. O atendimento está passando por uma reestruturação e em breve deverá retornar à ativa. Uma outra iniciativa importante é a disciplina eletiva de escolha livre, CMT014 “Oficina de Estudos: A Arte e a Ciência da Meditação”, de 30 horas, aprovada pelo BCMT, e na forma de tópicos para a Pós-Graduação. A disciplina tem sido oferecida remotamente desde 2019-2. Em 2022-2 ela aconteceu presencialmente

e dois palestrantes, entusiasmados com a participação discente, pediram autorização para oferecer uma turma da disciplina na Praia Vermelha. Esta oferta terá início em 2023-1. Os professores são da Faculdade de Medicina, mas estão cedidos para o IPUB. Embora esse programa ainda possa causar estranheza aos mais desinformados, a verdade é que este é o caminho que as melhores universidades do Brasil e do mundo estão seguindo já há algum tempo. No caso da experiência do CCMN, a disciplina já despertou, inclusive, o interesse de um grupo de pesquisa do Programa de PG em Informática (PPGI), que estabeleceu uma parceria e convidou alguns estudantes da disciplina CMT014 para serem voluntários em um projeto de informática que utiliza sinais cerebrais para movimentar robôs, o que seria interessante, por exemplo, para auxiliar pessoas com deficiência (PCD). Destacamos também o Ciclo de Palestras "Roda de conversa – CCMN acessível", que trata de problemas de acessibilidade às PCD.

8. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

As Unidades do CCMN e a decania estimulam a qualificação de todos os servidores, incluindo a participação em cursos de graduação e de pós-graduação. Para os docentes, existe uma política de estímulo a realização de estágio de pós-doutoramento, com liberação de cerca de 5% do corpo docente para este tipo de capacitação. Em relação à melhoria da qualidade de vida, o CCMN tem forte interação com a Superintendência Geral de Atenção à Saúde do Trabalhador (SUPERAST), que já desenvolveu vários projetos nas suas Unidades e na Decania, tais como a CARAVANA DA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E APOSENTADORIA, MINHA VIDA DÁ UM LIVRO, entre outros. É importante ressaltar também a participação no Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação (SINTAE), que reúne servidores da UFRJ e outras instituições de ensino. Esta iniciativa é importante porque fortalece a aproximação de servidores de outros centros com o CCMN. Outros projetos como o Programa ATIVIDA, Yoga, Atendimento Psicológico estão disponíveis para a comunidade. As aulas de Yoga são oferecidas, gratuitamente, por um servidor TAE, duas vezes por semana, das 12:00 às 13:00h. Este servidor também é professor de Yoga e procurou a decania para colaborar com os projetos desenvolvidos por iniciativa dessa administração, que busca o bem-estar dos servidores e funcionários terceirizados. A decania do CCMN também está coordenando o Plano Individual de Atividades dos docentes do CCMN - Planid CCMN. O Planid CCMN é um sistema que tem como finalidade registrar, semestralmente, o planejamento de atividades acadêmicas e administrativas de todos os docentes do Centro. Ele é composto por um módulo de preenchimento, acessível a todos os docentes com perfil ativo no Portal do CCMN, e um módulo de gestão, operado por docentes e técnicos indicados pelas Unidades Acadêmicas para acompanharem o preenchimento e envio dos planos por seus respectivos docentes. A decania do CCMN espera disponibilizar o Planid CCMN até o

segundo semestre de 2023, embora acredite que um PLANID UFRJ seria o mais adequado. Em 2022, a Seção de Pessoal do CCMN trabalhou arduamente, pelo teletrabalho - home Office- até o dia 28/02/2022 e depois de forma presencial. As principais atividades foram realizadas através do SEI, SIRHU, whastApp, telefone, e e-mail. Além dos processos realizados nos Sistemas da UFRJ, a Seção de Pessoal se destacou da seguinte forma: i) participando de várias reuniões técnicas junto a PR/4; ii) acompanhando e orientando os processos abertos pelos servidores na Unidade cujos documentos são acessados de forma individual no SEI; iii) preparando e organizando todo o Evento do AVADES, dando todo suporte para o sucesso do processo no CCMN; iv) elaborando e-mails com informações e orientações vindas da PR-4 de interesse dos 72 servidores lotados na Decania do CCMN (72) e dos 48 lotados no Instituto de Computação (IC). Como já dito, o IC é a Unidade mais jovem do CCMN, criada em 2020, e até o momento todo serviço de pessoal é executado pela Seção de Pessoal da Decania do CCMN.

9. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

A decania tem como objetivo principal administrar o CCMN, buscando a eficiência administrativa, valorização e respeito ao corpo social e à diversidade. Assim, alguns pontos são considerados essenciais nesta busca. Dentre eles podemos citar: otimização e conservação dos seus espaços, valorização de suas Bibliotecas, captação e alocação de recursos financeiros, acessibilidade, implementação de projetos de prevenção e combate a incêndio, implementação da comissão interna de saúde do servidor público – CISSP, definição de uma agenda ambiental na administração pública – Práticas de Sustentabilidade (A3P), segurança para todos, promover a visibilidade do CCMN para a comunidade interna e externa a UFRJ, melhorar as redes de Telefonia, Tecnologia de Informação e Comunicação, ampliar e reformar as suas subestações de energia e melhorar os serviços de manutenção e transporte. A decania trabalha em conjunto com a superintendência, seção de atividades gerenciais e assessoria para atingir as suas metas de gestão. Desde o início de 2020 o CCMN passou a contar com o escritório de planejamento do CCMN - EPLAN CCMN, com 8 servidores qualificados (engenheiros civis, engenheiros eletricistas, arquitetos, contramestres, entre outros) para atender a decania e as Unidades do CCMN. O EPLAN – CCMN é responsável pelas diretrizes para obras e reformas no CCMN e atuará de acordo com as prioridades estabelecidas pela superintendência e direções das Unidades. Sem dúvida é um grande avanço para o CCMN. As principais ações do EPLAN-CCMN em 2022 já foram listadas em item anterior. A decania do CCMN também abriga um setor de Arquivos, responsável por: i) receber documentos e processos tramitados para o arquivo intermediário e permanente; ii) destinar os processos físicos no SIGAD; iii) acondicionar e armazenar os documentos e processos recebidos; iv) zelar pela documentação arquivada,

adotando as providências necessárias à sua segurança e conservação; v) atender às solicitações de desarquivamento de processos e documentos; vi) aplicar e rever periodicamente a tabela de temporalidade visando a destinação final do acervo documental; vii) assessorar os setores da Decania nas tramitações e atividades exercidas no SEI UFRJ. Atualmente, o acervo da seção de arquivo é composto por aproximadamente 32,76 metros lineares, sendo 99% do acervo composto por processos administrativos e acadêmicos. Ainda podemos citar que a comunidade que habita o CCMN engloba servidores de outras Unidades e centros. Além dos servidores CCMN, cerca de 150 servidores da UFRJ, a maioria da reitoria, desenvolvem as suas atividades no CCMN. Entre eles podemos citar PR1, parte da PR3, PR7, secretarias de alguns cursos do CCMN e de outros centros (IRID – CCJE), totalmente integrados à decania do CCMN. Os funcionários terceirizados são tratados com todo o respeito e utilizam, gratuitamente, os serviços de fisioterapia, atendimento psicológico, participam de todos os eventos relacionados à saúde, como aqueles oferecidos pela SUPERAST, PR4 e decania.

10. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

O ano de 2022 trouxe desafios a serem superados, como o retorno gradual às atividades presenciais em decorrência do arrefecimento da crise sanitária da COVID 19 e com a conclusão do processo de redimensionamento da UASG 153120, que hoje administra recursos da decania, de 7 Unidades do CCMN e de 9 Programas de Pós-graduação. Ao todo, no ano de 2022, a seção financeira do CCMN tramitou cerca de 200 processos no SEI e emitiu 614 notas de empenho para a compra de material de consumo e bens patrimoniais; contratação de serviços com mão-de-obra especializada e ajuda de custo e ressarcimento para estudantes em trabalho de campo. Pelo fato do redimensionamento das UASGs ter sido realizado em plena pandemia, ficou muito difícil organizar e treinar o pessoal técnico dos setores financeiro, compras, almoxarifado e patrimônio. Um treinamento, pela PR6 e PR3, será fundamental para o bom funcionamento dos setores em 2023. Os recursos do Orçamento da União, descentralizados pela Administração Superior da UFRJ à decania e Unidades também são praticamente nulos na rubrica de material permanente, e são alocados, prioritariamente, na manutenção de atividades acadêmicas de graduação e de pós-graduação, segurança, instalações e custeio administrativo. Alguns programas de Pós-graduação possuem verba própria para o financiamento da pesquisa e atividades inerentes a cada programa. Existe também a captação proveniente de projetos individuais ou grupos de pesquisa e desenvolvimento, além da prestação de serviços. Uma outra fonte importante de recursos, cuja situação precisa ser resolvida, e que ajudará a decania e suas Unidades, é o Custo Indireto de Projeto (CIP), para projetos financiados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). A regulamentação do repasse desses valores

foi avaliada no início de 2021 pela reitoria e ainda hoje a sua utilização é muito burocrática. Estes recursos poderão beneficiar, sobremaneira, as decanias do CT, CCMN e CCS e suas Unidades, principalmente no que se refere à infraestrutura física. Outros projetos da decania estão em andamento, tais como a prestação de serviços por laboratórios de pesquisa e extensão e a viabilização, ainda em estudo, de produtos do Laboratório de Representação Científica, o LaRC, que poderão ser comercializados e revertidos para a realização de suas atividades. Embora os projetos de pesquisa contemplem um percentual de 10% para a Instituição, dos quais 5% são divididos em 3 partes iguais (1/3 para Unidade do coordenador, 1/3 para a Decania e 1/3 para o gabinete da reitoria), há uns seis anos estes recursos são depositados na conta única da UFRJ, e somente parte é repassado às Unidades e Decania. São valores significativos, que poderiam complementar os parcos recursos recebidos da União. Como citado acima, a Decania está empenhada em captar recursos através de prestação de serviços de qualidade a empresas, órgão de pesquisa e desenvolvimento de produtos.

11. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

A Decania oferece espaços que servem a toda UFRJ. São cerca de 40 salas de aula, um Salão Nobre, para 100 pessoas e com videoconferência, o Auditório Roxinho, com 420 lugares, uma biblioteca central, 3 salas para cursos, entre outros. A Seção de Audiovisual da Decania do CCMN tem realizado o manejo de equipamentos audiovisuais e o assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Diante do avanço das tecnologias digitais, da formação especializada de seus servidores e da falta de servidores de carreiras para determinadas funções, a seção se reinventou, passando a realizar também programação visual gráfica, web design, editoração eletrônica e transmissão multimídia por meio da internet, destacando-se nesta última ao recente apoio técnico ao I Encontro de Experiências Docentes do CCMN-UFRJ e na I Mostra Virtual de Projetos - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (I MOVIP-UFRJ). Também foram atendidas 18 solicitações de montagem e operação de equipamentos em eventos no auditório Roxinho ou Salão Nobre da Decania, como por exemplo, o Encontro Regional da SBQ, o Seminário de Integração dos TAE da UFRJ (X SINTAE) e a 3ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (FORPLAD). O auditório Roxinho também necessita de atenção aos seus equipamentos, há mais de 15 anos em uso. Além desses espaços, existem refeitórios e vestiários, que atendem a todos servidores e terceirizados da Decania, IGEO. IC e NCE. Oferecemos ainda um espaço de convivência, com microondas, mesas e cadeiras utilizado, diariamente, por dezenas de pessoas, principalmente estudantes. Espaços para o Programa Atividade e o atendimento psicológico também estão disponíveis. Os espaços hoje destinados às Unidades do CCMN não atendem ao tamanho e

complexidade das suas atividades e não oferecem a segurança necessária para os seus membros. Não podemos nos esquecer que a Ilha da Cidade Universitária e o espaço onde se localiza o Observatório do Valongo são áreas consideradas inseguras pela população e motivo de preocupação de seus dirigentes. Três Unidades (IF, IQ e IM) estão localizadas em áreas do Centro de Tecnologia, com inúmeros problemas em relação à segurança, já que as normas atuais são bem mais restritivas que as de 50 ou 60 anos atrás. Temos procurado atuar nas situações mais críticas, agora na finalização dos prédios do IF e IM, e posteriormente na continuação da construção do Polo de Química, sobretudo para garantir que as atividades de Química sejam realizadas em um ambiente adequado. Outra preocupação é a Instalação do Instituto de Computação (IC) do CCMN. Em 2018, o CCMN encabeçou uma proposta no âmbito do edital CTInfra – FINEP e foi contemplado com o projeto "Núcleo de Fabricação Digital: Impressão 3D e Robótica", envolvendo 14 programas de pós-graduação dos diferentes Centros da UFRJ. Um laboratório de cerca de 100m^2 está sendo projetado pelo EPLAN-CCMN e será viabilizado com recursos CIP da decania do CCMN, para abrigar os equipamentos que chegaram neste ano de 2022.

12. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão do CCMN, decania e suas sete Unidades, estão fortemente relacionadas com a agenda 2030 estabelecida pela ONU, de acordo com os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foi o CCMN que organizou, juntamente com a participação de servidores da decania e Unidades do CCMN, do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé e do Campus Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade, entre os dias 28 de abril e 18 de junho de 2021, a 1ª Mostra Virtual de Projetos – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o desenvolvimento de territórios, 1ª MOVIP ODS. O objetivo principal da 1° MOVIP ODS foi o de divulgar os 17 ODS para a sociedade e as instituições a fim de apontar caminhos para a proposição e implementação de projetos de forma a promover o desenvolvimento sustentável em toda sua amplitude; incentivar novas iniciativas e, além disso, divulgar conhecimentos acerca dos 17 ODS, os indicadores dos ODS nos municípios e as boas práticas inovadoras e promotoras do desenvolvimento nos municípios de Duque de Caxias, Rio de Janeiro e Macaé. Os 17 ODS estimulam ações relacionadas às necessidades humanas, como a saúde e a educação, além de reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso a direitos e serviços básicos. É por um modelo de Universidade que contemple os 17 ODS que lutamos, mais inclusiva, igualitária e sustentável. Nossos cursos de graduação e de pós-graduação formam profissionais que têm influência para empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça,

etnia, origem, religião ou condição econômica. Por meio da educação podemos tornar as cidades/comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, com instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis. Muitas ações de extensão do CCMN também estão diretamente relacionadas aos ODS, conforme apontado nos relatórios das Unidades do CCMN. No período de 2021-2022 foram crescentes as ofertas de ações de extensão contemplando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS — Agenda 2030. No CCMN lutamos por um espaço onde a discussão, o respeito, o bem-estar e o sentimento de pertencimento à UFRJ estejam sempre presentes. Atualmente, disciplinas ofertadas para a graduação e pós-graduação que discutem a formação integral do ser, os projetos de extensão, o cuidado com os seus espaços como salas de aula, jardins e áreas administrativas, o bem-estar dos servidores, estudantes e funcionários terceirizados, o cuidado com a saúde, entre outros, fazem parte da rotina do CCMN. Queremos sentir os ODS na prática, em todo o CCMN. Não é fácil, mas grande parte do corpo social do CCMN já incorporou essas ações no seu dia a dia, que estão presentes nas tarefas mais fáceis e nas mais complexas também. Aqueles que ainda não entendem essa mudança de paradigmas são convidados a participar e colaborar por um CCMN que respeite a Agenda 2030 e os seus efeitos na UFRJ e na sociedade como um todo.

13. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O CCMN prima pela não distinção de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica entre os membros da comunidade. A partir da implantação no Brasil do modelo de Educação Inclusiva, associada à utilização de estratégias e ambientes especializados de ensino, como as salas de recursos multifuncionais, foi criada uma demanda de treinamento de milhares de professores em diversas atividades e conhecimentos específicos, necessários para viabilizar o atendimento com qualidade aos alunos com deficiência. Ao longo dos últimos anos, Unidades do CCMN atuam em projetos de pesquisas em Tecnologia Assistiva, por exemplo. Os produtos, frutos de pesquisa e desenvolvimento utilizando tecnologia brasileira, são sempre de distribuição gratuita, em sua maioria pela Internet, e atende hoje a centenas de milhares de pessoas em todo território nacional. Vários programas de apoio pedagógico oferecidos pelas Unidades do CCMN também atuam como instrumento de ação afirmativa, no sentido de atender estudantes de toda a UFRJ, que apresentam algum grau de dificuldade com o aprendizado em disciplinas como Química, Física, Cálculo e Computação. O CCMN conta ainda com ações preocupadas com a inclusão social, dentre outras questões de ordens sociais teórica e prática. Vários projetos vêm “derrubando” muros, construindo a ponte entre as comunidades interna e externa, auxiliando na

retomada do sonho daqueles que sempre desejaram estar na UFRJ e na formação de profissionais socialmente conscientes. Os PPGs do CCMN têm implantado política de cotas tanto para os processos de seleção como de distribuição de bolsas, ou seja, há distribuição de cotas de Mestrado e Doutorado para pessoas pretas e pardas, indígenas e pessoas com deficiências, especificados nos respectivos Editais Públicos de Seleção e adotam ainda as ações de parentalidade, onde se considera o período de 1 ano para discentes que tiveram filhos, isto é; o período estendido para a titulação (período de licença-maternidade). Neste sentido é forte a participação da decania do CCMN no Grupo de Trabalho Parentalidade e Equidade de Gênero da UFRJ (GTPEG), que foi criado durante a pandemia, após um longo tempo de discussão, pela portaria nº 8.772, de 9 de dezembro de 2020, da reitoria da UFRJ, com a finalidade de propor ações destinadas à promoção da igualdade de gênero no âmbito da UFRJ. O GTPEG é composto por discentes, docentes, servidores técnico-administrativos em educação, assessoria externa e embaixadores do Parent in Science. Somente em 2022 o GTPEG realizou 26 reuniões, com o intuito de discutir ações nos diversos setores da UFRJ para promover a igualdade de gênero.

Para ampliar a disseminação de conhecimento após o período de pandemia, também foi criado o CCMN Acessível, por meio de Rodas de Conversa, com o objetivo de ampliar a interação dos indivíduos com deficiência com o corpo social do CCMN, para troca de experiência e aproximação entre a comunidade universitária. As iniciativas foram sempre apoiadas pela Diretoria de Acessibilidade da UFRJ.

Unidade respondente: Instituto de Computação (IC) **Diretora: Professora Anamaria Martins Moreira** **Vice-Diretora: Professora Carla Amor Divino Moreira Delgado**	**Centro/Campus: CCMN/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Computação completou em dezembro dois anos de existência. Muito ainda está em fase de implantação, incluindo procedimentos de avaliação institucional. O principal objetivo atualmente é aumentar a convergência das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, e a integração entre a graduação e a pós-graduação. Passos importantes nessa direção foram dados em 2022, mas ainda temos trabalho pela frente. Temos planejado a instituição de uma “Comissão de Avaliação” do nosso principal

curso de graduação, o bacharelado em Ciência da Computação (BCC), vinculada ao NDE deste curso, responsável por acompanhar os processos de avaliação interna e externa do curso. Uma vez estabelecido um processo de avaliação do curso, teremos base e experiência para a construção de esquemas de avaliação para outros cursos de graduação e pós-graduação. O IC conta com uma COAA estruturada e atuante para o BCC, e participa da COAA do BCMT. O IC entende que a COAA é um órgão estratégico que, além de orientar os alunos, dá subsídios a um serviço de acompanhamento e avaliação dos cursos. A oferta de disciplinas para cursos de outras unidades é feita através de ações coordenadas embasadas em um planejamento estratégico, que inclui a melhoria contínua do atendimento às demandas atuais e também o estudo de possibilidades de atendimento a novas demandas, o que consideramos irá crescer nos próximos anos dada à importância da área na formação de profissionais de diversas carreiras. Planejamos seguir investindo em recursos computacionais para o apoio às atividades de ensino e análise dos dados coletados através destes recursos para tomada de decisão acerca da gestão de ofertas de cursos e melhoria das ações de ensino e avaliação. Nossa percepção nestes primeiros dois anos de operação é que, por várias razões, as ações de ensino estão melhor mapeadas e registradas na universidade e no Instituto do que as ações administrativas, de pesquisa e de extensão. Entendemos que um passo importante para a construção de processos de avaliação também nestas frentes é ter um mapeamento mais detalhado dessas ações. A universidade tem progredido neste aspecto, com o uso do SEI, do AVADES, de plataformas digitais para suporte a eventos acadêmicos, e registro no SIGA das atividades de extensão. É de nosso interesse evoluir também para ter um registro interno de atuações do corpo social do IC nestas frentes, gerando subsídios para construção de métricas de avaliação. Isso é importante para que o IC possa rever e aprimorar os critérios de progressão docente e avaliação de pessoal técnico administrativo. Também são dados importantes para melhorar a gestão de pessoas e a evolução das atuações do IC em todas as frentes, influenciando as discussões de setorização de vagas para concurso, o plano de desenvolvimento de pessoas, e o estabelecimento de políticas internas para a melhoria do conceito CAPES do nosso Programa de Pós Graduação em Informática (PPGI).

ii) Análise das Informações

Demos grandes passos em direção a uma melhor integração das diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e entre a graduação e a pós-graduação. Foram implantadas as direções adjuntas de ensino, pesquisa, extensão e de gestão e governança, previstas no regimento do IC, e ativado o Conselho Departamental, com reuniões mensais, para viabilizar uma gestão estratégica integrada. Foi implantado o novo projeto pedagógico do BCC, que incorpora atividades de extensão, conteúdos humanísticos e de

planejamento da carreira, além de organizar de forma mais sistemática os conteúdos de escolha condicionada. Foi finalizada a proposta de reforma curricular da habilitação em análise e suporte à decisão do bacharelado interunidades BCMT (BCMT-ASD), que compreende a incorporação das horas de extensão, atende à demanda do MEC de mudança de habilitação para ênfase, moderniza o projeto pedagógico e troca o nome para "análise de dados", conferindo nova identidade ao curso. O processo de migração do curso de pós-graduação (PPGI) do IM para o IC está em fase final, junto com a proposta de mudança para o regime semestral, aumentando o potencial de articulação com a graduação. Realizar esse potencial e implementar o regime semestral é o desafio para 2023. Precisamos investir no aumento das ações de extensão e sua articulação com as outras frentes. Ações para a plena implantação do IC seguem em curso, com a busca por recursos condizentes com o funcionamento do IC (espaço, pessoas, gratificações, orçamento).

iii) Ações a Desenvolver

Elaborar diretrizes e estratégias de avaliação para as respectivas dimensões de cada direção adjunta. Está nos planos de curto prazo o estabelecimento de uma "Comissão de Avaliação", vinculada ao NDE, responsável por acompanhar os processos de avaliação interna e externa do curso. Seguir com a implantação do novo currículo do BCC. Acompanhar os trâmites de reforma do projeto pedagógico dos cursos do PPGI (mestrado e doutorado) e de transferência destes para o IC. Criar uma força tarefa para efetivar a integração das atividades de ensino de graduação e pós-graduação. Fortalecer as ações para ofertas de disciplinas para cursos de outras unidades. Acompanhar os trâmites de reforma curricular do BCMT, especialmente do BCMT-ASD (que se chamará "BCMT-ênfase em análise de dados"). Concluir a transferência de disciplinas do IM para o IC. Resgatar a agenda de ações do I Congresso de Ensino de Graduação do CCMN, realizado em 2021. Definir métricas para avaliação docente e de servidores técnico-administrativos. Mapear ações de pesquisa e extensão e gestão. Evoluir o suporte computacional às atividades de ensino. Articulação junto a reitoria e pró reitorias para obtenção dos recursos condizentes com o funcionamento de uma unidade da UFRJ, equiparáveis aos recursos de outras unidades de mesmo tamanho. Seguir com políticas para aumento do engajamento de docentes nas tarefas administrativas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Direções adjuntas de ensino, pesquisa, extensão e gestão foram plenamente implantadas, porém ainda não foi possível elaborar as diretrizes e estratégias de avaliação para elas. O Conselho Departamental foi ativado e a agenda mensal de reuniões foi posta em prática nos últimos meses do ano. As atividades

voltaram ao regime presencial. O novo PPC do curso BCC foi implantado. Para isso, os docentes trabalharam na preparação de novas disciplinas, a chefia atuou junto à coordenação para organizar a oferta de disciplinas, e a coordenação atuou em conjunto com a COAA para orientar os alunos e mitigar os problemas causados pela migração do currículo velho para o novo. Este trabalho precisa ter continuidade em 2023. A reforma do projeto pedagógico dos cursos do PPGI e a transferência destes para o IC está em andamento, é necessário acompanhar e, quando o trâmite for concluído, implantar as mudanças. O diálogo contínuo entre as coordenações de todas as atividades de ensino do IC ainda está em fase inicial e deve ser fortalecido em 2023, bem como as ações coordenadas para ofertas de disciplinas para cursos de outras unidades. A proposta de reforma curricular do BCMT foi concluída e o trâmite deve ser acompanhado em 2023. As ações que foram propostas no I Congresso de Ensino de Graduação do CCMN, realizado em 2022, não foram completamente realizadas e isso deve ser retomado em 2023. As comissões ligadas às atividades de ensino, como COAA e NDE foram formalizadas no IC.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Como a unidade tem apenas dois anos de existência, a identificação de resultados, dificuldades e potencialidades das nossas práticas pedagógicas e administrativas ainda é preliminar. Uma das dificuldades já identificadas é a falta de um mapeamento das atividades de pesquisa e extensão, e a falta de protocolos estabelecidos para os trâmites administrativos. O IC tem por finalidade atuar nas diversas áreas da Computação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e disseminação do conhecimento. Os objetivos centrais da unidade são: ministrar com qualidade conteúdos no seu campo de ação em cursos de graduação, pós-graduação e extensão sob sua responsabilidade e sob responsabilidade de outras unidades da UFRJ; apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, a melhoria da educação e a difusão do conhecimento nos seus campos de atuação; promover ações que desenvolvam e estimulem o caráter ético, criativo e empreendedor dos seus alunos de graduação e pós-graduação; e apoiar os processos de inclusão digital e de democratização de acesso à informação a todos os níveis da sociedade, por meio de atividades de extensão. Considerando a grande expansão da Computação e suas demandas atuais, espera-se que os alunos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação sob responsabilidade do IC tenham uma sólida formação teórica referente aos fundamentos da área de computação, e oportunidades de experimentar a relação teoria-prática para desenvolver a percepção de como os fundamentos sustentam as práticas e técnicas vigentes, bem como sua evolução. Aspectos ético-sociais também fazem parte da formação fundamental e sua relação com a prática

profissional deve ser igualmente exercitada. Espera-se, assim, que esses profissionais tenham conhecimentos e competências para atuar em diferentes perfis profissionais demandados pelo mercado, pela sociedade, ou pela academia ao longo da sua vida profissional. Como diferencial importante, a sólida formação teórica recebida durante sua estadia na Universidade deve também permitir que o egresso, além de simplesmente atender a demandas imediatas do mercado de trabalho, possa também agir como um agente transformador, perfil altamente necessário para o desenvolvimento da nossa sociedade e economia.

ii) Análise das Informações

Durante o ano de 2022 seguimos trabalhando para a implantação da unidade. Docentes, discentes e técnicos se envolveram com a implantação do novo currículo do BCC durante 2022. A atuação das diretorias adjuntas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, integrado às atuações de chefia e coordenações de curso, contribuíram para uma melhor organização das ações do IC, fortaleceram o diálogo entre essas frentes e aumentaram a participação do corpo social do IC. Tivemos o estabelecimento da diretoria plena, encerrando as atividades da diretoria pro tempore. Recebemos um servidor TA experiente, movimentado do IM, e dois recém-concursados, de forma que nosso quadro técnico administrativo conta agora com 4 pessoas. Porém, dado o número reduzido de pessoal técnico administrativo, alguns trâmites continuam sendo feitos no IM ou no CCMN. Integramos em nosso quadro três docentes concursados ao final de 2021, e realizamos três concursos para o quadro permanente. O IC, porém, continua numa situação de déficit de pessoal docente dadas as perdas significativas que sofreu no momento de sua criação. Ainda não temos as gratificações nem espaço físico ou orçamento adequados, e essa é uma demanda que seguimos buscando resolver. Seguimos trabalhando para restabelecer os laboratórios de informática do IC que se encontram em situação precária por falta de um programa de renovação contínua. No momento do retorno presencial foi possível fazer alguns reparos, mas a configuração da maioria das máquinas é inadequada às necessidades.

iii) Ações a Desenvolver

Elaborar regras de progressão docente alinhadas com os objetivos e demandas do IC, promovendo o incentivo à participação docente. Reforçar, junto à administração superior, as demandas urgentes de recursos para o IC (pessoal administrativo, pessoal docente, gratificações, orçamento e espaço físico). Representar bem as demandas do IC na COTAV. Conseguir que as demandas de laboratório de informática do IC sejam vistas pela administração superior como uma demanda diferenciada como área

central do Instituto, e não apenas como um laboratório de informática de graduação para suporte a atividades genéricas de ensino (o edital LIGs de 2022 não fez essa diferenciação e os montantes alocados foram largamente insuficientes para a renovação do parque necessário às atividades do IC). Ampliar as fontes de recursos financeiros através de editais das agências de fomento para recuperação e manutenção dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. Fortalecer o plano de acolhimento de novos docentes, discentes e técnicos, integrando-os de forma mais efetiva à unidade. Conseguir servidores técnicos em TI cujo envolvimento em projetos da área seria motivador tanto para o técnico quanto para os discentes. Desenvolver ações de acompanhamento e avaliação dos novos projetos pedagógicos da graduação e pós-graduação, incluindo acompanhamento dos discentes desde o seu ingresso até a atuação no mercado de trabalho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram realizadas as eleições para a diretoria do IC e instalada a congregação. Foram preenchidos alguns dos cargos previstos em regimento e comissões. Não foram revistas as regras de progressão docente. As demandas urgentes de pessoal administrativo para o IC foram apresentadas à administração superior e parcialmente atendidas. Foram realizados concursos para vagas docentes, porém nem todos tiveram candidatos aprovados. Novas fontes de recursos financeiros foram obtidas através de editais próprios das agências de fomento, porém não em volume suficiente para recuperação e manutenção dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. Os novos docentes e técnicos foram acolhidos, mas ainda de maneira muito improvisada. O manual do aluno foi revisto e ações de recepção dos calouros realizadas, porém não foi sistematizado um plano de acolhimento de novos docentes, técnicos e discentes. O NDE foi fortalecido e realizou o acompanhamento da implantação do novo currículo, porém não foi estabelecida a comissão de avaliação dos novos projetos pedagógicos da graduação e pós-graduação.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O IC segue sediando e participando ativamente de projetos de pesquisa e extensão que beneficiam setores da sociedade para além da Universidade e/ou focam em grupos sub representados na área da computação. Destacamos os projetos: Minervas Digitais (diversidade e empoderamento feminino em ciências, particularmente na computação); InformAÇÃO (análise e visualização de informação referente ao desmatamento na floresta Amazônica com inclusão de informações de reservas indígenas, fornecendo percepções para possíveis ações públicas) e ProMOVE (desenvolvimento de aplicativos de celulares para

suprir demandas específicas de grupos sociais não atendidos pelas soluções de uso comercial). O IC atua também em projetos de pesquisa sobre gestão de emergência em parceria com bombeiros, SAMU e defesa civil, que apoiam ações de órgãos públicos dentro da sociedade. Considerando o impacto da computação na sociedade atual, a área de pesquisa em "Informática na Educação" do PPGI foca em encontrar soluções computacionais para os problemas relacionados à educação, tendo como ênfase o entendimento do papel da Informática na Sociedade. A formação de mestres e doutores com esse *background* é vital para o fortalecimento da área e para a promoção do objetivo de tornar as pessoas capazes de exercer plenamente a cidadania num mundo digital, interagir e competir igualitariamente no mercado de trabalho contemporâneo. Procuramos uma aproximação com o complexo de formação de professores com o objetivo de dar mais espaço para o aprendizado significativo de computação neste fórum, de forma que novos professores se sintam capazes de efetivamente incorporar recursos computacionais em suas práticas e assim proporcionar a seus estudantes uma educação significativa em tecnologia e vida digital. O PPGI tem sido muito bem avaliado pela CAPES no quesito Inserção Social. A empresa EJCM é a primeira empresa júnior de TI da América Latina, com 30 anos de experiência. Os estudantes membros da EJCM colocam o empreendedorismo na prática, focando na atitude de buscar soluções e enxergar oportunidades mesmo em um cenário com riscos e conflitos. Em 2022 foram dados os primeiros passos para a retomada da Semana da Computação, evento anual organizado tradicionalmente pelos estudantes com o apoio de todo corpo social e a participação de empresas, *startups* e integrantes da academia. A expectativa é ter uma edição do evento em 2023. Internamente, o IC teve um aumento em seu quadro discente de pessoas portadoras de necessidades especiais, e vem investindo um grande esforço em construir e sistematizar mecanismos de apoio a estas pessoas, bem como promover práticas inclusivas de convivência e valorizar a diversidade.

ii) Análise das Informações

Em 2022 os projetos de pesquisa e extensão citados anteriormente mantiveram suas atividades. Outros projetos que tiveram suas atividades parcialmente ou completamente suspensas devido à epidemia de COVID-19 retomaram suas atividades, mas nem todos. Consideramos que o maior desafio para 2023 é institucionalizar as ações ligadas à responsabilidade social dentro do IC: articular as diversas ações sociais, buscando estabelecer um conceito e uma estratégia global, a fim fortalecer as iniciativas e aumentar seu alcance. Com esta meta em foco, foi organizado em 2022 um evento para trocas de experiência e divulgação de oportunidades para professores e alunos em iniciativas de extensão na UFRJ, que contou com a participação de professores e alunos de várias unidades. O novo projeto pedagógico do BCC criou

espaço para o trabalho da formação cidadã, de forma a trabalhar intencionalmente questões de responsabilidade social inerentes da profissão e também de todo cidadão. Está prevista uma ouvidoria no organograma do IC, porém essa ainda não foi implantada, por falta de quantitativo de pessoal no IC capaz de fazer frente a todas as demandas da unidade. Também temos a previsão de criar uma comissão de acompanhamento das pessoas com necessidades especiais que integram ou venham a integrar nosso corpo social. Um grande esforço tem sido feito no IC por parte de coordenações de curso, COAA, pessoal docente e técnico administrativo para melhor entender e atender a esse público.

iii) Ações a Desenvolver

Promover novas iniciativas com o objetivo de delinear e coordenar ações de articulação entre as iniciativas de responsabilidade social no IC com as ações de ensino, pesquisa e extensão, com forte participação do Conselho Departamental. Delinear políticas internas para mitigar questões de preconceito e desvantagem estrutural; promover a diversidade e tornar o IC cada vez mais um espaço para o desenvolvimento e o exercício da cidadania. Investir nas iniciativas de aproximação com o complexo de formação de professores, de forma a contribuir para que os professores de todas as esferas do ensino se beneficiem da computação em sua prática e possam proporcionar a seus estudantes uma educação significativa ao que tange a tecnologia e a vida digital. Divulgar amplamente as ações desenvolvidas, usando sites, páginas das redes sociais e eventos internos ao Instituto, com o intuito de aumentar a participação e apoiar as iniciativas de responsabilidade social. Retomar a realização anual da “Semana da Computação”. Planejar a implantação da ouvidoria do Instituto. Planejar a implantação de uma comissão para acompanhamento de pessoas com necessidades especiais. Documentar as políticas e ações em andamento para atendimento dos alunos em condição de vulnerabilidade social e as políticas promovidas pela COAA, coordenações de curso e direções adjuntas para atendimento, acompanhamento e recuperação de alunos com dificuldades específicas de aprendizagem.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi implantada a direção adjunta de extensão e realizado um evento de troca de experiências e divulgação de oportunidades em projetos de extensão realizados na UFRJ, promovendo o contato do corpo social do IC com participantes de projetos de extensão de outras unidades. A condução pelo conselho departamental do IC de mais discussões do potencial para realização de projetos com responsabilidade social é necessária. Ainda não foi possível melhorar a divulgação através de sites e redes sociais, dado que essa frente de divulgação eletrônica ainda não está equacionada no IC. Não se conseguiu ainda um

aumento significativo da participação docente na elaboração e aprovação de projetos de ensino, pesquisa e extensão com responsabilidade social. Não foi possível retomar a realização anual da "Semana da Computação" em 2022. Foram implantadas as disciplinas de cunho humanístico, ético e cidadão previstas no novo currículo do BCC, trazendo a oportunidade de trabalhar, junto ao corpo discente, temáticas ligadas à responsabilidade social. Constituir Comissão ou Setor de Acessibilidade do Instituto para atender melhor a diversidade de demandas do nosso corpo discente. Esse esforço tem sido feito no escopo da COAA-BCC, para atender as demandas dos alunos do curso BCC. Precisa ser fortalecido e ampliado para atender todos os alunos de graduação e pós atendidos pelo IC.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso BCC conta com duas entradas de 50 alunos via SISU. Além delas, existem entradas via transferência especial de alunos do BCMT (20 vagas), totalizando uma entrada anual de 120 alunos. Em 2022 ocorreu a implantação do novo currículo do BCC, fruto de um trabalho amplo e minucioso de reforma curricular iniciado em 2019. O projeto pedagógico do curso passou por uma atualização significativa visando aproximar o curso das demandas atuais da sociedade. Em particular, a formação foi flexibilizada de maneira a permitir diferentes perfis de egressos para diferentes necessidades do mercado e academia. Um foco maior é dado atualmente na formação do egresso como um cidadão pleno, através de disciplinas de cunho humanístico e da interação com outras unidades da UFRJ. A COAA do BCC tem atuado ativamente no acompanhamento acadêmico dos alunos, com especial atenção aos que migraram para o novo currículo. O ano de 2022 foi marcado pelos esforços empreendidos por todo o corpo social do Instituto para realizar o retorno das atividades presenciais, ainda em meio à pandemia de Covid-19. Enfrentamos grandes dificuldades financeiras (com contingenciamento de recursos financeiros por parte do governo federal) e gerenciais para restabelecer o pleno funcionamento dos laboratórios de ensino e das salas de aula. A COAA também fez um trabalho de acompanhamento dos alunos que enfrentaram dificuldades para o retorno às atividades presenciais. O IC participa ativamente do BCMT, sendo responsável pelo conteúdo em Análise e Suporte à Decisão (ASD), que conta, no período letivo de 2021/2, com um total de 12 alunos com matrícula ativa. Os alunos do BCMT podem através de processo de transferência especial migrar para o BCC. Atualmente, temos cerca de 90 alunos com matrícula ativa no BCC e que migraram do BCMT. O BCMT e a habilitação ASD passam por uma reforma curricular que deve ser concluída em 2023. A reforma curricular do BCMT avançou ao longo de 2022, com participação direta do Instituto na reforma

da ênfase de Suporte à Decisão. O objetivo é dar maior visibilidade para a ênfase (que passará a se chamar Análise de Dados) por meio de atualização dos conteúdos e maior divulgação para os estudantes ingressantes do BCMT. A reforma visa também favorecer o percurso acadêmico de estudantes do BCMT que optem por cursar o BCC. Temos observado uma grande procura de alunos de outros cursos da UFRJ e de outras universidades, com interesse em ingressar no curso via processo de mudança de curso e transferência (ao todo 40 solicitações, praticamente o dobro de anos anteriores). Além dos cursos sob a responsabilidade do Instituto, o IC oferece disciplinas para cursos de diversas unidades da UFRJ, sendo as principais: Computação 1 e 2 e Cálculo Numérico (cerca de 2 mil vagas por período letivo). Contamos com forte uso de tecnologias no suporte às atividades de ensino de graduação do IC, tanto de ferramentas computacionais disponibilizadas gratuitamente por seus fornecedores para uso do IC, quanto de ferramentas desenvolvidas no próprio IC.

ii) Análise das Informações

A implantação do novo projeto pedagógico do BCC foi uma grande conquista de 2022, com várias ações consequentes ainda em andamento (estabelecimento da nova grade horária, acompanhamento e realização de ajustes necessários). O chatbot implementado para auxiliar na divulgação de informações oficiais sobre o curso, oportunidades e regras da universidade se mostrou uma iniciativa de sucesso. Outro avanço foi o encaminhamento das reformas curriculares da habilitação em Suporte à Decisão do BCMT e dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGI, visando uma melhor integração com os cursos de graduação. É necessário continuar buscando realizar as ações propostas no I Congresso de Ensino de Graduação do CCMN. Com todos os desafios do retorno presencial, não foi possível empreender os esforços planejados nessa direção. Entre essas ações, destaca-se a proposta de se constituir um "Observatório do ensino de Graduação" para propor métricas, ferramentas de observação e análise de todos os aspectos relacionados às atividades de ensino de graduação do Instituto. O objetivo dessa frente é ter informações para subsidiar todas as demais ações relacionadas às atividades de ensino do IC. Seguimos com a ação coordenada de oferta das disciplinas para outras unidades, visando a melhoria contínua do atendimento a todos os cursos da UFRJ que demandam por disciplinas da área de computação. Seguimos com o desafio de identificar e documentar as oportunidades para aproveitar o material produzido para ensino remoto na melhoria do ensino presencial.

iii) Ações a Desenvolver

Dar continuidade às ações de análise dos dados do SIGA e ao uso e melhoramento do chatbot. Fomentar maior participação dos docentes no Corpo de Professores Orientadores (ação fundamental para melhorar a qualidade do aprendizado). Realizar avaliação periódica do BCC e possivelmente proporcionar atualizações suaves no projeto pedagógico a cada três anos. Promover uma maior integração das ações de pesquisa e extensão às atividades de ensino. Buscar estratégias para fomentar a participação de alunos de graduação em eventos de divulgação científica, servindo de incentivo a outros alunos e de mecanismo de divulgação dos projetos e do curso. Acompanhar a implantação da reforma curricular do BCMT. Estabelecer uma organização estratégica da oferta de disciplinas de serviço, coordenando a melhoria contínua do material didático com a gestão das turmas e alocação de professores e monitores. Aproximação com o complexo de formação de professores, de forma a identificar oportunidades para o IC contribuir na formação dos futuros professores da educação básica. Operacionalizar o funcionamento da secretaria de ensino de graduação do Instituto, contando com o apoio do seu corpo técnico, visando dar apoio para todas as demais ações de ensino do IC.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estão em andamento as estratégias para extração e tratamento das informações obtidas via SIGA para entender a permanência, evasão e conclusão do curso de graduação, assim como o chatbot (programa de conversa com humanos) para auxiliar na obtenção de informações oficiais sobre o curso, oportunidades e regras da universidade. Tais atividades deverão ter continuidade em 2023. Foram realizadas várias tentativas de aproveitamento do material produzido durante o regime remoto para a melhoria do ensino presencial, respeitando a natureza do material criado e o conteúdo da disciplina; o trabalho de consolidação e debate sobre essas estratégias terá continuidade no próximo ano. Ferramentas tecnológicas para facilitar dar suporte aos docentes no trabalho de orientação acadêmica estão sendo planejadas, embora a perspectiva de termos algo operacional seja para depois de 2023. O NDE está bastante ativo e acompanhando a implementação do novo currículo do BCC, porém precisa de uma ação mais sistemática e de um diálogo da COAA e dos alunos para a composição de uma avaliação periódica do projeto pedagógico do BCC. Com a ativação do conselho departamental, iniciamos o processo de discussão que permitirá estabelecer uma organização estratégica da oferta de disciplinas de serviço, coordenando a melhoria contínua do material didático com a gestão das turmas e alocação de professores e monitores. Essa questão deve receber mais atenção em 2023.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Grande parte da pesquisa conduzida no IC tem caráter aplicado, com projetos em parceria com entidades como a Petrobras, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil, Fiocruz, e escolas do ensino fundamental e médio, entre outros. Estes projetos endereçam temas relevantes à sociedade, entre eles: apoio à exploração de petróleo, apoio à gestão de emergências, plataformas e estratégias de ensino de computação e/ou pensamento computacional em escolas locais. Muitos dos pesquisadores formados pertencem a estas instituições, trazendo as soluções desenvolvidas para a sociedade. O PPGI sedia também pesquisas teóricas em computação, vitais para o avanço da área e da ciência. No quadriênio (2017-2020), foram diplomados pelo PPGI 70 mestres e 34 doutores e publicados 191 artigos em periódicos, sendo 167 qualificados na base SCOPUS, e a quantidade de prêmios obtidos por membros do PPGI aumentou ao longo do quadriênio. Em 2021 e 2022, porém, foram formados 31 alunos de pós graduação, número baixo em relação a anos anteriores. Muitos alunos foram afetados pela pandemia, o que comprometeu fluxo e prazos. O IC mantém acordos e projetos de cooperação com instituições nacionais e internacionais (Fiocruz, Petrobras, RNP, Colégio Pedro II CEFET, Dell, CICC-RJ, U. Avignon, INRIA, UMass Amherst, KTH, IIT - India, UFPA, Tsinghua U. - China, U. Alcalá, U. Lleida, etc.), e participa de redes de pesquisa internacional, incluindo: ZIKAlliance, cHiPSet, RDA Research Data Alliance/FAIR, CYTED/Smart Logistics. O IC tem como meta fortalecer a pesquisa também na graduação, e na revisão curricular foram incluídas disciplinas de metodologia de pesquisa. Atividades de Iniciação Científica são valorizadas e contabilizadas como horas de atividade complementar no BCC. Na pós-graduação, há grande ênfase na formação em pesquisa, com disciplinas de metodologia e aprofundamento em métodos específicos. Seminários e atividades de Estágio em Docência são obrigatórias para todos os alunos. Uma iniciativa de integração com o BCC com vagas aconteceu experimentalmente em 2022, com vagas em turmas do PPGI sendo abertas para alunos da graduação. Outra iniciativa no sentido de obter maior integração entre as ações de ensino, pesquisa e extensão foi a proposta de mudança curricular dos cursos de mestrado e doutorado, incluindo a mudança para o regime semestral. Esta proposta foi finalizada em 2022 e a expectativa é que a mudança seja implementada em 2023. Os pesquisadores têm sido incentivados a envolver alunos de graduação nos seus projetos. Projetos de pesquisa do IC recebem apoio da FAPERJ, CNPq, CAPES, RNP, Dell, Oracle e Petrobras, entre outros. As produções e projetos dos pesquisadores são coletados a partir dos seus currículos LATTES, e consolidados na plataforma Sucupira anualmente. Esforços têm sido investidos na análise dos relatórios da CAPES, para traçar um plano estratégico para aumentar o conceito do PPGI junto à, que é um dos objetivos do IC.

ii) Análise das Informações

O PPGI retornou ao regime presencial em 2022, apesar de que ainda foram mantidas atividades remotas oportunamente, dentro do que a UFRJ permite. O IC ainda lida com as consequências de grande perda de docentes (devido a aposentadorias e movimentação interna), e uma redução no número de candidatos à pós-graduação. Para mitigar estes problemas, o PPGI vem participando de editais a fim de angariar bolsas e taxas de bancada para inclusão de pesquisadores de nível de doutoramento e de pós-doutoramento. Recentemente dois projetos foram contemplados trazendo duas bolsas para realização de doutorado e duas bolsas para realização de pós-doutorado. Foram iniciadas em 2022 iniciativas de proposição de Acordos com instituições estrangeiras para intercâmbio de estudantes, docentes e pesquisadores, fomentando o estabelecimento de parcerias de pesquisa, ensino e extensão. Iniciamos em caráter experimental a abertura de vagas em turmas do PPGI para alunos de graduação. Estas ações visam despertar o interesse dos alunos de graduação para a pesquisa e suas possibilidades de internacionalização, e assim atrair candidatos para os cursos de mestrado e doutorado. Seguimos enfrentando dificuldades em relação à condução de pesquisas com seres humanos, dado que não encontramos comissões de ética internas na UFRJ específicas para avaliar projetos da área de computação. Aumentar o conceito do programa na avaliação da CAPES é meta importante do IC, e enviamos pedido de reconsideração à CAPES sobre os resultados da avaliação.

iii) Ações a Desenvolver

Pretende-se estabelecer políticas para que o aluno da graduação curse disciplinas da pós-graduação. Além de despertar o interesse pela pesquisa e contribuir para a formação do aluno, é esperado que essa medida fomente o ingresso na pós-graduação. A iniciativa será melhor trabalhada em 2023 pelas direções adjuntas de ensino e pesquisa, bem como pelo NDE e coordenações de curso. Políticas de incentivo à participação de docentes que não são atuantes na pós-graduação em grupos de pesquisa e coorientações também são meta para 2023. A fim de melhorar a divulgação e a gestão estratégica das atividades de pesquisa do IC, conduzir um mapeamento das iniciativas de pesquisa no âmbito do IC. Uma análise do relatório de avaliação da CAPES indica a necessidade de novas políticas para melhoria do PPGI. Dentre as metas já identificadas, estão: incrementar o número de publicações e reduzir o tempo de conclusão dos alunos do PPGI. Realizar um levantamento detalhado da atuação de cada docente na pós, pois o relatório sinalizou um desbalanceamento nas atividades. Entendemos a necessidade de criação de uma comissão de ética específica para a área de computação e tecnologia e percebemos que há interesse de outras unidades em

uma comissão desta natureza, porém pouco avançamos nesse ponto em 2022, de forma que o desafio continua em 2023. Seguimos com a intenção de conduzir estudos iniciais sobre a viabilidade da criação de novo curso de pós-graduação profissional *stricto sensu*.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas realizadas no ano anterior vem caminhando de forma progressiva em que o instituto de computação, mostra no seu pouco tempo de existência, amadurecimento no enfrentamento dos desafios de gestão e governança. Foi realizada a revisão curricular e iniciado o processo de migração do curso. Foram abertas vagas para graduação em turmas de pós, buscando integração e aceleração dos alunos, já com alguns resultados positivos. Os docentes que ainda não o fazem, vêm sendo incentivados a participar das pesquisas, mas ainda de forma pouco sistemática. A possibilidade de curso profissional não foi investigada, esta ação só será realizada após a migração do PPGI para o IC ter se completado. Ainda não foi possível concretizar a criação de comissão de ética, esta ação também será realizada apenas após a migração do PPGI. Alguns docentes vêm adotando tecnologias em sala de aula, mas de forma individual e sem sistematização.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

No ano de 2022 o IC consolidou sua mudança curricular, agora já incorporando a creditação da extensão através da inclusão de RCS de extensão com 220 horas. Foi necessário reorganizar as ações de extensão existentes. Ficou evidente a importância de ampliar a visibilidade das ações existentes no IC e em outras unidades, a fim de estimular a participação docente e discente na extensão. Foram organizados dois eventos ao longo do ano, um interno, para incentivo e orientação aos docentes a propor e participar de projetos de extensão no IC; e outro evento mais amplo, realizado na Inovateca, com a participação de discentes e coordenadores de projetos de extensão não apenas do IC como de outras unidades da UFRJ. O IC conta atualmente com 7 projetos de extensão: (1) Caronaê; (2) ProMOVE: Grupo de Interesse em Desenvolvimento de Soluções e Aplicativos baseados em Dispositivos Móveis; (3) Observatório de Atenção Permanente ao Uso de Agrotóxicos; (4) MInerv@s Digitais: Ações de Fomento à Formação e Participação Feminina na Área de Computação; (5) Conexões Tecnológicas: Transferindo Tecnologias Digitais e Metodologias de Inclusão e Cultura Digital para Além Fronteiras; (6) InformAção: Informação para Ação; e (7) Combate à Desinformação sobre a COVID-19 através do Letramento Midiático. Essas ações envolvem, em conjunto, dezenas de graduandos de diversos cursos, mas em especial alunos dos cursos de

Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) e em Ciências Matemáticas e da Terra (BCMT). A integração com as ações de ensino e pesquisa é fundamental para o estímulo à participação discente. Os alunos do IC também são orientados a buscar oportunidades em ações de outras unidades. Os projetos Combate à Desinformação, Minerv@s Digitais e InformAção, por sua forte interação com a pesquisa, tem forte envolvimento de mestrandos e doutorandos do PPGI, o que agora se vê valorizado nas discussões do CEU. A forte relação dos projetos do IC com a maioria dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é outra característica importante, abordando diversidade de gênero, letramento midiático e de dados, inclusão digital, apoio a deficientes auditivos, divulgação científica, mobilidade urbana, e combate à desinformação na área da saúde e meio-ambiente, dentre outros. O projeto Caronaê, já se adequou à Lei Geral de Proteção de Dados e passou a fazer parte do Plano de Logística Sustentável da UFRJ. O projeto InformAÇÂO segue em parceria com a FIOCRUZ e hospitais públicos, participando da rede VODAN (Virus Outbreak Data Network) internacional. O projeto de Combate à Desinformação sobre a COVID-19 expandiu seu escopo atuando no reconhecimento de conteúdos e usuários falsos. O projeto MInerv@s DIgitais deu andamento às atividades na forma de hackatons e divulgações sobre o papel feminino em STEM. Em 2022, expandiu sua parceria iniciada em 2021 com a Secretaria de Educação de Tanguá, com várias capacitações nos temas de educação maker, robótica, pensamento computacional e contação de histórias com programação em bloco.

ii) Análise das Informações

Em 2022 foi implantada a diretoria adjunta de extensão. Foram enfrentadas dificuldades com o retorno presencial, quando foi necessário reestruturar os espaços físicos e reorganizar os grupos. As ações de extensão foram formalmente transferidas do IM para o IC. A maioria delas ampliou sua oferta de vagas e diversificou sua atuação. Houve busca de parceiros internos e externos, a exemplo do Educadigital, organização que, com apoio da UNESCO, capacita anualmente centenas de professores de ensino básico de todo o Brasil em tecnologias digitais. Nossos projetos têm significativa procura por alunos de outros cursos, contribuindo para enriquecimento da formação dos extensionistas e melhoria na qualidade das ações. Ainda foi tímida a criação de novas ações. Um maior envolvimento de nossos docentes na extensão é certamente o grande desafio que ainda enfrentamos. Nesse sentido, foram realizados seminários internos de sensibilização e um workshop na INOVATECA, concebido pelo IC, com participação da pró-reitora de extensão, de representantes da Rede da Maré, do NIDES, do Instituto de Letras, do CAP/UFRJ, e do Departamento de Sociologia, buscando parcerias. Para o próximo ano consideramos necessário traçar estratégias para ações mais unificadas dos projetos, visando: compartilhamento de espaço físico e recursos

financeiros, divulgação das atividades, colaboração na coordenação dos projetos, fomento de parcerias com outros projetos de extensão da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Implantada no meio de 2022, a Diretoria Adjunta de Extensão começa agora a se estruturar. Será montada uma equipe de apoio com a participação de representantes docentes e discentes na definição de papéis e responsabilidades. Um plano estratégico para fomento às ações de extensão no IC e sua estreita aproximação com o ensino e pesquisa já tem uma primeira versão, e será em breve discutido com as diretorias adjuntas de Ensino e de Pesquisa. O plano inclui a participação do IC com vistas às metas dos ODSs para a UFRJ e contempla, dentre outras ações: (1) criação de um grupo de trabalho para definição de critérios, acompanhamento, fomento e avaliação das ações; (2) apoio para reativação de ações antigas cadastradas no SIGA; (3) aproximação com a EJCm visando sua participação em ações de extensão; (4) consolidação das parcerias resultantes das interações do workshop realizado em 2022; (5) realização do segundo workshop de parcerias, com outras unidades e organizações externas; (6) avaliação da viabilidade de participação em pilotos de ações nos Ginásios Experimentais Tecnológicos (GETs) conforme proposta da prefeitura, estendo ações em realização com Tanguá; (7) seminário de sensibilização com pós-graduandos do PPGI.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A direção adjunta de extensão foi implantada porém ainda não foi montada a equipe de apoio. Alguns projetos expandiram muito suas atividades, a exemplo do Minerv@s, InformAção, ProMove e Caronaê, conseguindo ótimos resultados e consolidando parcerias. Outros estiveram pouco ativos, mas atribuímos isso à sobrecarga dos docentes envolvidos na implantação de toda a estrutura de apoio e diretorias do novo IC, e à falta de apoio técnico-administrativo, que só passamos a ter, ainda que muito limitado, no segundo semestre de 2022. Por isso também o plano estratégico para a extensão ainda se encontra em elaboração. Participamos ativamente da SIAC, do Festival do Conhecimento e de diversos eventos. O ponto forte de 2022 foi a visibilidade que a Computação passou a ter com a criação do IC, recebendo convites para eventos e sendo procurados por muitas organizações, esperado poder consolidá-las em 2023 com o aumento do envolvimento docente. Cinco docentes já se mobilizaram, estando previstas para breve 3 reaberturas de ações e 2 novas sendo gestadas. Concluímos 2022 com um total de 127 graduandos registrados em ações de extensão, sendo 75 em projetos do IC. Seguiremos investindo na realização de eventos periódicos para maior visibilidade e entendimento das diferentes frentes da extensão (2 tendo

sido realizados em 2022) e trazendo para o IC as discussões de questões críticas que aparecem na pauta do CEU (prestação de serviço, envolvimento de pós-graduandos, empresas juniores).

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Foi implantada a direção adjunta de pesquisa, que vem atuando em conjunto com a Coordenação de Pós-Graduação. Temos no IC um curso de pós-graduação *stricto sensu* (PPGI), que atualmente conta com 33 professores (sendo 3 colaboradores e os demais permanentes) e 174 discentes, sendo 83 de doutorado e 91 de mestrado. O programa conta com financiamento da CAPES (via PROAP) e bolsas de mestrado e doutorado da CAPES e CNPq, além de financiamentos via projetos FAPERJ, CAPES, CNPq, RNP e FINEP, e parcerias com empresas como a Dell ou a Petrobras. Além disso, vários dos docentes são bolsistas PQ e/ou Jovem Cientista ou Cientista do Estado RJ. O programa obteve conceito 4 na última avaliação da CAPES, e está submetendo recurso. O PPGI tem tomado ações contínuas para melhoria de qualidade, entre as quais destacam-se: custear revisão de inglês para artigos submetidos a periódicos qualificados no estrato superior; realizar workshops de escrita de artigos para incentivar a escrita por parte dos alunos; realização de tutorias, palestras e cursos ao longo do ano, enfocando técnicas ou métodos necessários para o desenvolvimento das pesquisas. Além disso, são realizados seminários bianuais de acompanhamento, estágio à docência e acompanhamento permanente dos alunos por uma comissão. Foi realizada uma revisão curricular da pós-graduação para alterar a periodicidade para semestral (era trimestral), alinhando os calendários da graduação e da pós. Esta alteração envolveu a revisão dos conteúdos das disciplinas de tal forma que possam ser cursadas conjuntamente por alunos avançados de graduação, incentivando o contato e integração com alunos, professores e conteúdos de pós. O objetivo é incentivar alunos da graduação a se envolverem em pesquisa, abrindo caminho para a pós-graduação. Uma primeira experiência nesse sentido foi feita em 2022, com bons resultados. Será formado um grupo de trabalho para discutir com docentes e discentes para definir os caminhos para uma maior integração entre a graduação e a pós. Esse tema segue sendo um desafio a ser trabalhado em 2023. Há uma aproximação em curso com o IMPA, visando, entre outras coisas, atrair alunos para a pós-graduação do IC. Houve também manifestações de interesse de universidades estrangeiras para estabelecimento de Acordos de mobilidade de estudantes e dupla diplomação, tanto na graduação quanto na pós. Essas iniciativas deverão avançar em 2023. Cabe ressaltar que a migração do PPGI para o IC está em curso, já tendo sido aprovada pela congregação do IM e do IC.

ii) Análise das Informações

A integração com a graduação está iniciando e, em 2023, será consolidada. Esta é uma das ações que está sendo colocada em prática com o objetivo de captação de novos alunos. Captar e manter novos alunos com os valores atualmente baixos das bolsas de mestrado e de doutorado é um grande desafio. Outro desafio é aumentar o número de defesas ao ano, sendo este problema uma consequência direta de problemas enfrentados pelos alunos durante a pandemia e de um desânimo geral devido aos baixos valores das bolsas, o que leva os alunos a procurarem trabalho enquanto ainda estão cursando a pós-graduação. Os alunos seguem com dificuldades de publicação, porém vem melhorando com o auxílio de novas ferramentas de tradução e revisão de textos. Será necessário esforço focado para melhorar a capacidade de pesquisa e produção dos alunos. Outro desafio é a necessidade de estimular e proporcionar capacitação do corpo docente para adoção de metodologias de ensino adequadas para os desafios de formação atuais. Vale também mencionar como desafio de longo prazo investir na formação docente dos estudantes de pós, uma vez que essa é uma área de atuação almejada por muitos que procuram a pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

Concluir a migração do PPGI para o IC e a implantação do novo currículo. Ampliar a divulgação do PPGI junto a alunos de graduação. Divulgar o PPGI em instituições estrangeiras, em particular latino americanas. Estudar caso a caso os motivos do atraso nas defesas e tentar viabilizá-la com o devido apoio e suporte aos alunos. Criar um grupo de trabalho no IC para estabelecer as normas e acompanhar as iniciativas de oferta integrada de disciplinas da graduação e pós. Estimular e estabelecer diretrizes para que os alunos da pós realizem estágio docência nas disciplinas de graduação. Estimular e promover a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam docentes, alunos de pós e de graduação. Fomentar junto aos docentes a formação de grupos de interesse para realizar a curadoria de materiais digitais para uso de alunos e professores, bem como a utilização de novas técnicas de ensino com suporte das TICs. Viabilizar minicursos sobre escrita acadêmica e simulações de conferências, incluindo revisão por pares, incentivar os alunos a realizar cursos no CLAC ou online para aprimorar o idioma, e incentivar a prática da escrita nos alunos. Fazer um planejamento estratégico frente à última avaliação da CAPES.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A migração do PPGI para o IC está em curso. Ainda não foi criado o GT, envolvendo docentes e discentes da graduação e da pós, para discutir possíveis formas de integração de disciplinas de graduação e pós e de

alunos de graduação em grupos/projetos de pesquisa, definindo trilhas de disciplinas, periodização, pré-requisitos. Já temos um curso no PPGI que aborda a escrita acadêmica. Porém, é preciso incentivar os alunos a cursarem inglês, em particular no CLAC, por ser da UFRJ e de custo acessível. Não foi ainda sistematizado o incentivo a utilização de novas técnicas de ensino. Este desafio fica para 2023.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IC no momento não tem uma pós-graduação *lato sensu,* está nos planos futuros, a criação de uma, em parceria com outras unidades da UFRJ que estejam envolvidas na Computação.

ii) Análise das Informações

O IC não tem uma pós-graduação *lato sensu*. Não conseguimos, durante o ano de 2022, avançar muito na prospecção para a criação de uma. O desafio ficou para 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Prospecção de demandas sociais e de mercado para a criação de cursos de pós graduação lato sensu em computação. Prospecção de parcerias com outras unidades para a oferta destes cursos. Entender melhor os pressupostos desta modalidade de pós graduação, os trâmites e encargos para sua oferta. É esperado que em 2023 apenas a prospecção seja feita. A articulação para a proposta efetiva de novos cursos é uma meta de longo prazo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022 o IC fez dois anos de existência. Muitos desafios foram vencidos referentes à implantação do IC e a seu pleno funcionamento na modalidade presencial, porém não progredimos em relação ao tema pós-graduação lato sensu em 2022.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

No segundo ano de existência do IC, progredimos nas ações de comunicação, apesar de ainda não termos completamente definidos um conjunto de canais de comunicação internos e externos. A comunicação interna segue sendo realizada de maneira estruturada e efetiva. Seguimos com a divulgação para todo o corpo social do IC dos assuntos discutidos em congregação, bem como incentivando a participação das

pessoas nas reuniões. Foi montado o conselho departamental, com reuniões mensais, para intensificar a troca de informações e elaboração de ações conjuntas envolvendo diretorias, chefia e coordenações. Há um esforço para estabelecer com maior periodicidade as reuniões de departamento. Temos docentes do IC atuando como representantes no CEG e no CPEG e acompanhamos as discussões no CEU, além da presença da direção no conselho de coordenação do CCMN e na plenária de decanos e diretores. O IC participa intensamente de eventos internos à UFRJ como a SIAC, em que o IC submeteu e avaliou cerca de 50 trabalhos de pesquisa e extensão. Por iniciativa própria, o IC realizou um evento sobre extensão, que contou com a participação da PR5 e de outras unidades, em novembro de 2022. o IC segue mantendo o diálogo com o Instituto de Matemática: engendramos esforços para atender demanda específica de criação e oferta de nova disciplina na reforma curricular dos cursos de Estatística e Ciências Atuarias, e seguimos negociando a transferência de disciplinas sob nossa responsabilidade para o IC. Mantivemos o diálogo com o NCE e Decania do CCMN com foco em organizar e promover o compartilhamento de espaços físicos e a oferta de atividades conjuntas de ensino. Está nos planos a criação de um canal de comunicação acessível à comunidade da UFRJ e tentar absorver ideias e percepções. Também faz parte do plano a implantação da ouvidoria, prevista no organograma do IC. Acreditamos ter o papel de prestar serviço informativo à sociedade quanto às perspectivas e limitações da computação, separando o que é hype do que é legítimo e chamando a atenção para os riscos inerentes a esta, como a qualquer outra tecnologia. Para isso, é importante construir mecanismos de divulgação acessíveis. Para a divulgação interna de informações temos uma pasta compartilhada onde se encontram atas, portarias, designação de comissões, regimentos etc.

ii) Análise das Informações

Seguimos investindo em intensificar a comunicação interna ao IC no sentido de melhorar o entendimento de todos sobre o funcionamento da nova unidade e estimular a participação. Foi implantado o conselho departamental, com reuniões mensais. Foram realizados dois eventos sobre ações de extensão, já que temos como meta aumentar a atuação do IC nessa frente. Seguimos dialogando com as unidades parceiras (IM e NCE). Temos docentes do IC atuando na decania (vice decano), no CEG, no CPEG (representantes eleitos) e no CONSUNI, além de participação direta na comissão do PDA/UFRJ pela PR2 e no Plano de Logística Sustentável da universidade. Vários docentes do IC participaram dos demais eventos promovidos pela UFRJ com foco nas comunidades externa e interna. Carecemos de força de trabalho em todos os campos, mas pretendemos iniciar a gestação de um setor de comunicação social, ação associada à criação da ouvidoria prevista no organograma do IC. Há um trabalho de TCC em

andamento, com a participação de 3 alunos e orientação de duas docentes, que visa levantar requisitos e elaborar uma proposta de reestruturação do site do IC. A secretaria de ensino de graduação começou a ser operacionalizada em 2022, com a chegada de um novo técnico. Com isso, estamos conseguindo melhorar o atendimento de balcão e eletrônico para alunos e docentes. O desafio para 2023 é incrementar as atividades que essa secretaria deve realizar, assumindo aos poucos as responsabilidades que hoje estão com a secretaria de ensino do IM.

iii) Ações a Desenvolver

Consolidar a comunicação entre IC, reitoria e pró-reitorias; dar continuidade a participação em fóruns e conselhos internos à UFRJ; dar continuidade a comunicação com o corpo social do IC e com o CAInfo (centro acadêmico) para incentivar a participação discente. Evoluir as propostas em andamento de reestruturação do site do IC; evoluir a estrutura de atendimento presencial, telefônico e por email ao público interno e externo; evoluir o repositório digital de informações internas referentes aos trâmites administrativos para uma base de conhecimento. Dar prosseguimento às articulações junto à decania; estabelecimento de estratégia de articulação com outras unidades, priorizando CCMN e CT em 2022; estreitar as parcerias com as unidades IM e NCE, através do estabelecimento de uma agenda conjunta entre o IC e cada uma destas unidades. Dentre os interesses comuns já identificados estão os temas de análise de dados e inteligência artificial, que poderia aproximar grupos do CCMN, o CT e o Departamento de estatística do IM, pensando no futuro e em como adequar os desafios destas áreas à formação dos alunos da UFRJ. No âmbito de tornar o IC conhecido pela sociedade: articulação interna das diretorias adjuntas a fim de delinear estratégias para tal; ampliar e consolidar as parcerias com setor público e terceiro setor, já materializadas em algumas das ações de extensão em andamento. Buscar recursos para investir na comunicação institucional através das redes sociais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No âmbito de organizar e facilitar o acesso às informações institucionais e de operação do instituto: um repositório já foi criado e está sendo continuamente alimentado. A falta de um corpo técnico dedicado à TI, aliada à rotatividade dos bolsistas, dificultam esta tarefa. Com a chegada dos primeiros servidores técnico-administrativos, foi montada uma estrutura mínima para atendimento presencial, telefônico e por e-mail ao público interno e externo. O repositório digital de documentos está feito e acessível, mas precisa ser evoluído para uma base de conhecimento. No âmbito de consolidar e ampliar a comunicação interinstitucional, seguimos dialogando com as unidades IM e NCE para o estabelecimento de uma agenda

conjunta, e já foram mapeadas algumas oportunidades. Seguem as iniciativas de articulação com a Decania do CCMN. O estabelecimento de estratégia de articulação com outras unidades, priorizando CCMN e CT, ainda não foi feito e será o desafio de 2023. Segue em andamento a comunicação entre IC, reitoria e pró-reitorias. Seguimos participando de fóruns e conselhos internos à UFRJ; seguimos também com ações para intensificar a comunicação com o corpo social do IC e com o CAInfo (centro acadêmico). No âmbito de tornar o IC conhecido pela sociedade, algumas ações seguem em andamento: articulação interna das diretorias adjuntas a fim de delinear estratégias para tal; ampliar e consolidar as parcerias com setor público e terceiro setor, já materializadas em algumas das ações de extensão em andamento.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Em 2022 foi dada continuidade ao processo de transferência para o IC das atividades da secretaria acadêmica. Houve um trabalho conjunto da Coordenação, COAA, NDE e orientadores acadêmicos de levantamento da situação acadêmica dos alunos de graduação, identificando as dificuldades e propondo estratégias para o melhoramento. Esse trabalho deve continuar em 2023. Em 2022 e para o próximo ano deverão ser mantidas as formas de estímulo à participação discente, por meio do contato direto com seus representantes via CaInfo, comissão de estágio, participação em projetos de pesquisa, extensão e monitoria. Seguimos e seguiremos estimulando a participação dos alunos em eventos acadêmicos como a SIAC e a Semana da Computação. A representação discente na Congregação e Corpo Deliberativo foi implementada (contemplando alunos de graduação e pós). O CAInfo se reestruturou e foi atuante em 2022. As regras de estágio foram readequadas ao retorno presencial. Ficou temporariamente a cargo da COAA o acompanhamento dos alunos com necessidades especiais. O retorno presencial trouxe desafios significativos de reestruturação dos espaços físicos e da rotina de atividades presenciais. Percebeu-se em especial o cansaço tanto dos estudantes como dos docentes, após vários semestres intensivos e com curtos intervalos de férias. Houve uma quantidade significativa de trancamentos de disciplinas nos dois semestres de 2022. Recebemos o resultado da avaliação do Enade 2021 do BCC, infelizmente com redução da nota para 4, o que acreditamos ser consequência dos efeitos da pandemia de COVID. Foram iniciadas ações de elaboração de acordos de cooperação com universidades estrangeiras, visando a mobilidade de alunos, docentes e pesquisadores. Egressos têm sido regularmente convidados a proferirem palestras para os alunos do IC, trocando experiências sobre suas carreiras, oportunidades profissionais e falando de como a formação recebida no IC contribui para alcançar seus objetivos. O maior entrave para investir no trabalho de orientação discente é o número reduzido de docentes do IC. Estamos buscando maneiras de tornar o

processo de orientação acadêmica mais eficiente, o que também é dificultado pela precariedade das funcionalidades disponíveis no SIGA. Temos o plano de prestar atendimento acadêmico mais constante, com o estabelecimento de "clínicas de dúvidas" em que alguns professores ficam disponíveis para tirar dúvidas de natureza acadêmica ou apenas trocar ideias com os estudantes e ficar cientes de suas dificuldades, sobretudo no caso dos primeiros períodos. Buscamos maneiras para formalizar uma política de atenção ao estudante que englobe não só orientação sobre o curso e a universidade, mas também orientação social e cidadania. Temos o desafio de institucionalizar esse processo, bem como obter dos orientadores acadêmicos feedback sobre as situações relevantes enfrentadas na orientação acadêmica. A meta num primeiro momento é mapear as dificuldades e posteriormente discuti-las para buscar soluções.

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 foi particularmente desafiador. Além do retorno presencial, tivemos a implementação do novo currículo de graduação. As eleições impactaram na contratação de substitutos, o que é um grande problema para o IC dado seu quadro docente reduzido. Estes fatores resultaram impactaram a oferta de vagas gerando confusão e preocupação por parte dos alunos. Foram iniciadas em 2022 estratégias para reduzir os índices de evasão e retenção e melhorar o desempenho geral dos alunos, capitaneadas pela Coordenação do Curso e pelo seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). As ações incluíram reuniões com os alunos com baixo rendimento, contato estreito com os orientadores acadêmicos e análise de dados para nortear a oferta de disciplinas. A sistematização do levantamento de dados do SIGA sobre ingressantes, evasão, tempos médios de conclusão, e desempenho nas disciplinas do primeiro ano do Bacharelado em Ciência da Computação está dando os primeiros passos, com a estruturação do que é necessário para uma forma adequada de obtenção e gerenciamento dos dados. As atividades presenciais foram retomadas em 2022, com melhoria nas condições de estudo ao longo do ano. Como desafios, temos o fortalecimento da relação institucional com os egressos; reforçar ações de atendimento e acompanhamento de alunos com deficiência e repensar os instrumentos e condições de concessão e acompanhamento de estágio, de forma a ampliar as oportunidades para os alunos e viabilizar situações de estágio mais significativas.

iii) Ações a Desenvolver

Avaliar em detalhes o relatório do Enade 2021, comparar os resultados dos anos anteriores e propor ações para voltarmos ao conceito 5 na próxima avaliação. Estimular o engajamento dos professores na ação de orientação acadêmica. Sistematizar o apoio aos portadores de necessidades especiais, incluindo a solicitação de bolsas específicas para monitores voltados ao atendimento exclusivo destes discentes para

que possam fazer um acompanhamento personalizado, auxiliando o aluno deficiente a estudar, a ter um melhor entendimento do conteúdo das disciplinas, e que o auxilie na realização de trabalhos e resolução de exercícios. Melhorar o incentivo à representação discente ativa. Estimular a participação discente em ações de extensão desde os primeiros semestres do curso. Buscar a criação de espaço de convivência, o que é um problema do IC por não ter espaço suficiente para seu funcionamento. Promover eventos de confraternização entre alunos e professores, para aumentar a proximidade e permitir que algumas conversas importantes tenham um espaço para acontecer. Criar mecanismos de aviso automático ou semiautomático sobre os atos acadêmicos e seus prazos, de forma a manter os alunos em dia com suas responsabilidades e com oportunidades. Iniciar uma discussão sobre a forma de atuação dos monitores nas disciplinas, buscando sistematização e organização deste esforço de forma a obter melhores resultados. Estabelecer laços mais estreitos e sistemáticos com os egressos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ainda temos bastante a progredir na orientação acadêmica. Nem todos os alunos têm orientador acadêmico atribuído e dentre os que têm, alguns relatam nunca ter conversado com seu orientador. Os orientadores acadêmicos estão recebendo instruções periodicamente sobre como proceder no atendimento aos seus orientados, e são estimulados a realizar um registro organizado da situação geral de cada um. Este registro permite à COAA identificar os alunos que necessitam de acompanhamento, seja por baixo desempenho acadêmico ou por ausência de contato com seus professores orientadores. A participação dos alunos de períodos mais avançados no acolhimento dos estudantes ingressantes e a organização do grupo de professores e estudantes envolvidos no acolhimento dos estudantes com deficiência ainda está em seus primeiros passos, fomentados principalmente pela participação nos projetos de extensão. Apesar do número de ações de extensão no IC não ter aumentado em 2022, as articulações e ações de incentivo por parte da direção adjunta de extensão já iniciaram. É provável que tenhamos resultados em 2023. O Cainfo tem sido bastante atuante, no entanto, ainda se faz necessário uma forma de incentivar que mais discentes se envolvam com pautas de representação discente. No que tange acordos internacionais, demos passos importantes nos acordos de cooperação com Instituto Politécnico Bragança (Portugal); ENSTA Paris (França); Universidade de Alcalá (Espanha) e Universidade de Twente (Holanda).

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IC está com dois anos de existência. Quando criado em 2021 a partir do Departamento de Ciência da Computação (DCC) do IM, levou toda a carga de trabalho deste departamento, porém não absorveu o quadro completo de docentes e nenhum técnico. Para se ter uma ideia do decrescimento do quadro de docentes: quando o processo de criação do IC foi aberto no ano de 2012, o DCC contava com 54 docentes permanentes. Atualmente contamos com 36 docentes, e nossa expectativa é integrar em breve mais um docente já aprovado em concurso. Outros dois concursos realizados não tiveram aprovados, retratando a dificuldade da Universidade de atrair profissionais qualificados, dadas as condições de sucateamento por que passamos. No médio prazo esperamos preencher estas duas vagas, porém teremos em 2023 pelo menos 3 aposentadorias. Começaremos 2023 com 16 substitutos, o que é preocupante. Há que recompor o quadro permanente para que as ações do IC não sejam sufocadas pela falta de quadros. O quadro de servidores técnico-administrativos do IC recebeu 3 aportes ao longo de 2022, e agora totaliza 4 pessoas. Além de buscar um aumento desse quadro o mais rápido possível, é necessário mapear a formação profissional dos técnicos e as necessidades de cada setor. Essa seria uma tarefa para um setor de RH próprio, do qual não dispomos, reforçando ainda mais a dependência do DP da Decania. Uma demanda específica, dada a natureza do Instituto é a de pessoal técnico em TI. Contar com um quadro técnico em TI no IC viabilizaria a condução de projetos de TI do interesse da UFRJ, bem como motivadores para professores, alunos e técnicos, tendo o benefício de poder atingir a sinergia entre estas três classes de pessoas. No pedido por técnicos enviado à PR4 na época da criação do IC constava essa solicitação, porém ainda não foi atendida. O número de discentes ativos do IC é de 673 do BCC, 12 do BCMT-ASD, e cerca de 150 do PPGI. Quanto às condições de trabalho, não foi feita pesquisa sobre o assunto, mas sabemos que todos, apesar de motivados pela criação do instituto tão almejado e compreensivos, não estão satisfeitos: espaço insuficiente e inseguro (com balas perdidas atingindo gabinetes), aparelhos de refrigeração em geral muito antigos e defeituosos, laboratórios e computadores pessoais desatualizados, falta de salas de aula, apoio administrativo insuficiente, mesmo com a ajuda de outros setores, são os principais problemas.

ii) Análise das Informações

Dois técnicos recém concursados vieram a integrar o quadro do IC em 2022. Apesar de estarmos longe de um quadro mínimo aceitável para um instituto, o apoio dos novos funcionários foi bastante significativo. Porém, uma parte significativa do trabalho de secretaria de ensino ainda é realizada pelo IM, e todo o trabalho de gestão de pessoal fica atualmente a cargo do DP da decania, de forma que seguimos dependentes da colaboração das unidades parceiras. Em 2022 foram feitas regras para avaliação de

concursos docentes. Um grande desafio para 2023 será o número elevado de substitutos e a probabilidade de haver desistências. Com o novo currículo do BCC e alterações no currículo do BCMT, haverá uma forte pressão sobre o corpo docente para preparação de novas disciplinas e adequação de conteúdo de disciplinas anteriormente ofertadas. Temos muitos problemas de espaço, porém será necessário buscar uma sala ampla para uso dos substitutos, que possa ser um espaço de convivência e integração com o quadro permanente de docentes de forma a manter uma uniformidade nas ações de ensino dos cursos. As regras para progressão docente específicas para o IC devem ser criadas, que reflitam o que se espera em termos de atuação. Políticas para melhoria da qualidade de trabalho e de vida do corpo social do IC ainda devem ser definidas. O PDP para 2023 deve ser expandido e englobar as demandas já mapeadas para ensino, pesquisa, extensão e questões administrativas.

iii) Ações a Desenvolver

Aumento da segurança das instalações (verificar viabilidade da construção de barreiras contra balas perdidas, aumentar o número de câmeras de vigilância e reforçar trancas nas portas das salas); buscar mais espaço para contemplar as demandas físicas (salas de docentes, salas de laboratórios, salas para discentes, etc). A curto prazo, a solução mais imediata será a negociação de espaço, ainda que temporário, com o NCE, que divide o bloco E com o IC. Realização de concurso para vagas docentes já concedidas ao IC; aprimoramento do PDP; atualizar as regras de progressão docente; buscar parceria com o DP da decania para ajudar na construção de um plano de desenvolvimento técnico administrativo. Promover ações coordenadas para receber novos docentes e substitutos, integrando-os melhor com as atividades do Instituto; Estabelecimento da ouvidoria. Realizar atividade de planejamento estratégico, envolvendo todo o corpo social do IC. Estimular ações conjuntas de capacitação docente. Seguir documentando e organizando a base de conhecimento. Articulação da diretoria com reitoria e decania para que o IC consiga aumentar seu quadro de servidores técnico-administrativos; motivar uma maior participação dos docentes, em função do perfil de cada um e dos objetivos estratégicos do IC; realizar análise do desempenho para promover melhorias.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não tivemos sucesso em aumentar a segurança das instalações. Realizamos 3 concursos docentes, porém 2 deles não tiveram candidatos aprovados. Não conseguimos avançar com o aprimoramento do PDP. O estabelecimento da ouvidoria ficou para 2023. Conseguimos estabelecer a comissão de internacionalização. Progredimos na documentação das atividades administrativas, mas ainda não criamos

a base de conhecimento interna ao IC. Conseguimos aumentar nosso quadro técnico-administrativo, apesar de ainda estarmos operando com um número insuficiente de pessoas. Conseguimos aumentar o engajamento de pessoal docente nas atividades administrativas do IC, e seguiremos buscando aumentar a participação em 2023. Ainda não nos foi possível realizar análise do desempenho docente para promover melhorias.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

2022 foi o segundo ano de existência do IC, e o primeiro de funcionamento presencial. Em julho de 2022 aconteceu a transição da diretoria pro tempore para uma diretoria com mandato de 4 anos. O grupo responsável pela gestão do IC se manteve o mesmo, em grandes linhas, com ativação das direções adjuntas. Também tivemos a escolha da Chefia do Departamento de Computação, bem como ativação das reuniões mensais do Corpo Deliberativo, instância com participação plena de todos os docentes e com representação dos discentes e técnicos-administrativos. O IC recebeu um servidor TA experiente em julho (assumiu Direção Adjunta de Gestão e Governança) e 2 servidores recém empossados (um para a secretaria administrativa e outro para a secretaria acadêmica de graduação). Ainda é um quantitativo muito insuficiente, mas foi uma evolução significativa. Por falta de gratificações há apenas um bloco no SIORG - o Instituto. Isso leva a uma maior centralização, dado que docentes, técnicos e disciplinas estão todos vinculados diretamente à direção - precisamos das gratificações de chefe e dos setores administrativos para melhorar esse ponto. Um ponto positivo sobre o mecanismo de gestão: o regimento da congregação foi muito útil, tendo sido consultado em várias ocasiões e sempre fornecido as respostas para os problemas que aparecem. A previsão de consultas assíncronas para aprovação de questões urgentes simples ou que já foram discutidas sem chegar a uma deliberação fez com que a necessidade de ad-referendum tenha sido bastante rara. A congregação é o principal fórum de tomada de decisão do IC. Suas pautas são sempre divulgadas a todos os servidores, juntamente com convite à participação. Discussões prévias sobre assuntos a serem votados pela congregação são também sempre realizadas por toda a comunidade. No segundo semestre de 2022 foi implantado o conselho departamental, com reuniões periódicas. O conselho deliberativo começou a ser mais frequente no final de 2022. Em 2022 foi feita eleição para representante discente na Congregação. Esta representação tem sido efetiva e o representante participa também do conselho departamental e do conselho deliberativo. A prestação de contas de 2021 foi feita para a congregação e comunidade do IC, na intenção de criar uma relação de confiança e transparência com o corpo social do IC. Esta é a segunda vez que fazemos o relatório CPA, e houve um aprendizado em relação

à edição anterior. Dessa vez, foi feito em esquema de coleta de contribuições via formulários digitais, e dessa forma, mais pessoas puderam contribuir para o relatório, incluindo, além das direções adjuntas, coordenações de curso e chefia, funcionários de secretaria, representantes de classe, docentes participantes de diversas comissões internas e alunos. Nossa expectativa é usar as informações do relatório para traçar planos de trabalho e metas para 2023.

ii) Análise das Informações

As eleições foram realizadas e a diretoria implantada. Diversos cargos previstos no organograma do IC já foram ocupados, mas não todos ainda. A chefia do Departamento de Computação deverá ser de fato implantada (seguiremos buscando a gratificação de função para a chefia). Seguiremos buscando aumentar nosso quadro de docentes e técnicos. Demos passos significativos rumo a uma maior coesão entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O novo currículo do BCC foi implantado e a reforma curricular da Habilitação em suporte à decisão está em curso, junto com a reforma curricular do BCMT. A reforma curricular do PPGI está em fase final. Prosseguimos atuantes e alinhados com órgãos estratégicos da UFRJ como reitoria e decania, e nos fazemos presentes em instâncias estratégicas, através da atuação de nossos representantes em conselhos, fóruns e congressos onde decisões que afetam o dia a dia de toda a UFRJ no curto, médio e longo prazo são tomadas. Conseguimos aumentar a participação de docentes, discentes e técnicos na gestão do IC, porém a falta de espaço físico ainda é um entrave, dado que os gabinetes de docentes estão localizados em prédios distintos e não há espaço de convivência entre docentes e discentes. Houve avanços no entendimento dos processos de tomada de decisão do IC por docentes, discentes e técnicos. A existência de gratificações seria um passo importante para consolidar a evolução. O novo processo de construção do relatório da CPA levou a uma maior participação do corpo social.

iii) Ações a Desenvolver

Realizar o planejamento estratégico de médio e longo prazo para o IC, envolvendo todo o seu corpo social (onde queremos chegar, onde estamos, priorização dos esforços). Com base no plano estratégico traçado, atualizar as regras de progressão docente, estabelecer ações de capacitação e valorização de docentes e técnicos, definir diretrizes para uso dos recursos financeiros do Instituto, estimular ações internas e externas que visem alcançar as metas de médio e longo prazo, estabelecer o plano de atuação de cada diretoria adjunta. Elaborar o funcionograma do IC que, a partir do organograma do instituto, especifica e define as tarefas e rotina de cada setor e de cada indivíduo dentro do setor. Além disso, está sendo

mapeado e documentado o fluxo de rotinas e processos no IC. É um trabalho longo e detalhado onde, mais uma vez, a escassez de força de trabalho compromete sobremaneira a celeridade do trabalho. Criar as câmaras da Congregação, para possibilitar delegação e maior fôlego e flexibilidade. Estabelecer um regimento para o Corpo Deliberativo do IC. Implantação da ouvidoria e preenchimento dos demais cargos previstos no organograma. Transferir de forma gradual as responsabilidades da secretaria de ensino de graduação do IM para o IC. Propor um esquema de rodízio de cargos com periodicidade estabelecida. Traçar plano de acolhimento e de atividades para novos docentes em estágio probatório, bem como para acolhimento e acompanhamento de atividades de professores substitutos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram realizadas as eleições para a diretoria do IC e estabelecidas as demais comissões docentes. A maioria dos cargos previstos no organograma do IC foi ocupada. Iniciamos o processo de documentação das responsabilidades de cada cargo e comissão, porém ainda não foi concluído. A divulgação de contatos institucionais do IC para os diversos interlocutores da UFRJ e externos foi realizada sob demanda. Ainda é necessária uma comunicação mais completa. Estamos dando os primeiros passos na elaboração de planos e metas para ações estratégicas relativas à gestão de pessoal, gestão financeira, gestão da atuação em ensino, pesquisa, extensão; Não foram estabelecidas as comissões interna e externa de avaliação. Entendemos que este é um tema complexo e que necessita de tempo para que estas comissões e os mecanismos de avaliação sejam consolidados, já que, antes de avaliar, é necessário ter estabelecido as métricas e objetivos.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O espaço físico e os equipamentos do IC se encontram bastante precarizados. A expectativa, no entanto, é que agora como unidade, possamos nos dedicar a corrigir esses problemas. A parcela do Orçamento Participativo recebida em 2022 foi extremamente baixa para o funcionamento de qualquer unidade, com uma previsão inicial de R$ 37 mil reais, montante que sofreu cortes superiores a R$19 mil reais, obrigando-nos a abrir mão da realização de serviços necessários em prol da aquisição de materiais indispensáveis à operação do Instituto. Esse valor é muito inferior a qualquer estimativa de custos operacionais de uma unidade do porte do IC, em termos de atendimento a alunos. Em 2022 a situação só não foi mais precária em função da verba emergencial liberada no início do ano para o CCMN. Com esse cenário, ainda não foi possível definir políticas de estímulo às atividades do Instituto. Para 2023 é imprescindível que a correção

da participação do IC no Orçamento Participativo seja realizada de maneira a se equiparar com outras unidades da UFRJ com o mesmo perfil. Dado o orçamento limitado e a operacionalização da secretaria de atividades gerenciais formalmente a partir de julho, tivemos meio ano a menos para realizar todo o planejamento. Isto impactou negativamente tanto o produto final do planejamento em si quanto os processos de aquisição de serviços, por exemplo. O orçamento do IC é complementado com verbas do PPGI, que tem se responsabilizado por toda a parte relacionada ao financiamento de pesquisas, publicações e laboratórios. Quanto aos projetos de pesquisa de docentes do IC, reconhecemos a sua importância e temos ciência do potencial que a área apresenta para a captação de recursos. Com incentivo da direção, vários docentes se mobilizaram para solicitar verbas via editais de fomento. Dentre as iniciativas contempladas destacamos: Projeto em cooperação internacional (STIC AMSUD - França), 3 projetos em edital Reditus (projetos de ensino e extensão), Projeto FINEP em avaliação (habilitado), projeto CAPES de apoio à pós-graduação com 2 bolsas de pós-doutorado, projetos de apoio a realização de eventos (CNPq e FAPERJ). Submetemos uma proposta para o edital Carrefour (apoio financeiro para alunos negros), mas não fomos contemplados. Vale ressaltar que as verbas advindas de fomento para pesquisa devem ser aplicadas nas ações para o avanço da pesquisa, ficando a cargo da universidade, como contrapartida, o provimento da infra-estrutura para acomodação adequada da equipe do projeto. Em 2022 o IC foi contemplado também no edital LIG interno da UFRJ, porém com um valor muito aquém do solicitado.

ii) Análise das Informações

Ressaltamos que o orçamento recebido em 2022 não permitiu implementar nenhuma melhoria, apenas custear as manutenções emergenciais para o funcionamento mínimo. Em 2022, a ordenação de despesas do IC foi realizada de maneira centralizada na Decania do CCMN, com muitas dificuldades. Um avanço foi a chegada de servidor TA experiente e a implantação da Secretaria de Assuntos Gerenciais, sem a qual teria sido ainda mais difícil realizar as despesas necessárias ao funcionamento mínimo do IC. O grande desafio para 2023 continua a ser conseguir um orçamento compatível com o tamanho de nossa unidade, além de conseguir um servidor TAE para o setor de compras, pois é um serviço que requer dedicação integral. Esperávamos que para 2023 a nova matriz orçamentária fosse implementada, corrigindo distorções históricas. Mesmo que isso não aconteça, é imprescindível que alguma correção do orçamento do IC seja feita. Diversos projetos foram submetidos por membros do IC em 2022, com a aprovação de alguns, garantindo algum financiamento para as ações de pesquisa. Pretendemos elaborar e implementar um plano de operação, que inclui desde os itens de manutenção predial às necessidades de urgência. Junto a

isso, elaborar um planejamento estratégico e a partir dele nortear as ações de sustentabilidade financeira para 2023 e anos seguintes. A longo prazo, políticas para o uso dessas verbas serão criadas, como por exemplo, uma política de atualização de computadores de docentes e de laboratórios.

iii) Ações a Desenvolver

Melhorar o levantamento das atuais e potenciais fontes de verbas. Realizar, no médio prazo, um levantamento das despesas prioritárias e de manutenção satisfatória de funcionamento (mesmo que isso não corresponda ao orçamento recebido), de forma a tornar clara a demanda orçamentária do IC. Estabelecer uma sistemática para apoio à captação, empenho e prestação de contas de recursos próprios. Continuar a contribuir para um esforço concentrado organizado pela Decania para otimizar e automatizar os processos de aquisição de bens e serviços, essencial para reduzir as dificuldades atuais nos processos de compra. Mapear editais de fomento para pesquisa, ensino e extensão ao longo de 2023 e organizar os esforços para submissão, preferencialmente em conjunto, pelo corpo social do IC. Definir pela congregação do IC as regras de contribuição de projetos para o funcionamento do Instituto. Reforçar a articulação com reitoria e decania para negociação do orçamento do IC, em especial, apoiando a implantação da nova matriz orçamentária.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022, foram criadas planilhas de acompanhamento de orçamento e gastos e ficou a cargo da Secretaria de Assuntos Gerenciais a sua manutenção. Ainda precisa haver melhor registro das verbas de projetos desenvolvidos pelo IC, bem como de oportunidades para solicitação de verba. Conseguimos em 2022 impulsionar a solicitação de verba para fomento através de uma melhor divulgação de oportunidades, porém ainda é necessário sistematizar essa ação em 2023. Participamos de reuniões com a PR3 sobre Orçamento Participativo e a nova matriz orçamentária. Como preocupação, temos a demora para sua implementação, e dúvidas quanto à fidedignidade dos dados correspondentes ao IC. Dados históricos nem sempre representam a realidade, pois o IC só existe a partir de dezembro de 2020 e o processo de transição de todas as atividades do IM para o IC ainda se encontra em curso.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A parte principal do IC fica no bloco E do prédio do NCE. Temos no bloco F do CCMN três laboratórios, dois de uso exclusivo da graduação e um para uso compartilhado por alunos de graduação e pós, e a sala do

CAINFO, o centro acadêmico dos alunos do curso de Bacharelado em Ciência da Computação. Na parte principal do IC, temos no primeiro andar 17 gabinetes, com ocupação variando entre 2 e 4 docentes por sala, uma sala de administração informática para as máquinas servidoras, duas salas de aula, mais um laboratório, uma pequena copa e 2 banheiros. No térreo temos a secretaria do PPGI, um laboratório e uma sala que serve de secretaria e administração. Muitas atividades do IC ocupam espaços de outras unidades: laboratórios computacionais da decania (LEP2) ou da Poli (vários), salas de professores no interior do NCE, laboratórios de pesquisa, extensão, e salas de estudos para alunos de pós graduação, também localizados no interior do NCE. As aulas teóricas são realizadas em sua maior parte nos blocos F2 e F3 do CCMN, mas também em salas diversas do CT. Não contamos com sala de reuniões, sala para a direção, nem sala para visitantes ou espaço para abrigar projetos de pesquisa, ensino ou extensão. Seguimos com uma ala do corredor interditada por falta de segurança (balas perdidas que perfuram as janelas e põem em risco a vida das pessoas). O processo 23079.056958/2017-01 trata desse assunto. É necessária uma urgente ampliação do espaço físico do IC. Hoje temos funcionando numa mesma sala as secretarias Acadêmica, de Gabinete, Atividades Gerenciais e a Direção Adjunta de Gestão e Governança. Há um grave problema com o acondicionamento de arquivos e materiais de almoxarifado (inclusive inflamáveis) juntos num espaço sob uma escada, que é a única rota de fuga em caso de incêndio. Para o amadurecimento do Instituto, é fundamental termos ações práticas que sinalizem aos servidores que sua saúde funcional e segurança são importantes. O parco orçamento que o IC recebeu em 2022 não foi suficiente para melhorar as condições de trabalho e convivência de seu corpo social para o retorno presencial. Após extensa negociação com NCE conseguimos ocupar uma saleta para onde foram movidos arquivos para abrir espaço para servidores na secretaria. Todos os laboratórios do IC encontram-se precarizados e sem políticas de renovação por falta de verbas. O edital dos LIGs permitiu solicitar recursos para atualização desses laboratórios, mas além de insuficiente, não se concretizou ainda. O acesso à internet, instrumento fundamental para a computação, também merece maior investimento. Além da falta de computadores e internet para atendimento dos alunos em suas atividades acadêmicas, eles também são afetados pela falta de estrutura e segurança dos ambientes comuns aos discentes, em especial o CAINFO, que foi furtado algumas vezes nos últimos meses. Algumas salas de aula do CCMN não possuem ar-condicionado funcional e o único elevador que dá acesso a elas raramente se encontra operante.

ii) Análise das Informações

O espaço existente hoje é completamente inadequado para a atuação do IC e sua expansão para os próximos anos. O fato de os docentes estarem alocados em áreas distintas dificulta a participação.

Particularmente, para os que estão alojados dentro do NCE, é dificultado também o atendimento aos alunos. A ausência de projetos instalados nas dependências do IC impede um maior intercâmbio entre discentes de graduação e pós-graduação, ou mesmo a concretização de parcerias entre docentes da unidade. Assim sendo, uma meta importante para 2023 é buscar um plano junto à reitoria e decania para um espaço físico adequado ao funcionamento do IC. Seguimos negociando colaborações com o NCE de forma a conseguir um maior e melhor aproveitamento do espaço, ainda sem resultados. Tampouco tivemos avanços em 2022 na segurança dos espaços afetados por balas perdidas. Mais do que nunca, percebemos que a falta de espaço físico adequado tem sido um impedimento ao funcionamento do IC. Além do desconforto geral com a inadequação de gabinetes, a ausência de espaço para atividades essenciais como reuniões, e a condição precária dos equipamentos de TI do IC, várias iniciativas são deixadas de lado por não termos como comportá-las. Outro desafio é termos um projeto e o financiamento correspondente para criar e manter um parque computacional específico, que suporte os planos de operação e expansão das atividades do IC.

iii) Ações a Desenvolver

Quanto ao problema causado pelas balas perdidas, em 2023 devemos continuar o trabalho com o EPLAN-CCMN no sentido de desenvolver um projeto de adaptação do espaço atualmente interditado em laboratório, para o qual haveria alguma possibilidade de financiamento. Implementar a atualização dos LIGs contemplada em edital interno da UFRJ. Como essa atualização será parcial, precisaremos também e buscar financiamento para a parte que não foi coberta pelo edital. Este é uma ação importante a ser realizada em 2023, já que as ações de ensino são muito dependentes dos laboratórios. Propor uma política para substituição periódica dos equipamentos de TI do IC, com planos de ampliação da capacidade dos laboratórios em termos do número de postos de trabalho. Quanto ao problema das infiltrações e alagamentos, uma política de manutenção e limpeza dos telhados seria necessária. Esse serviço precisa ser contratado pela UFRJ. Buscar espaços de estudo e trabalho para uso pelos alunos de graduação e pós, com acesso à internet. Melhorar a vigilância dos espaços internos e reativar as câmeras de segurança. Estabelecer um parque de impressão, mesmo que modesto, para atender o IC, sendo essa opção mais eficiente e econômica do que o cenário atual.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Quanto ao problema causado pelas balas perdidas, em 2022 conversamos com o EPLAN para poder recuperar o processo 23079.056958/2017-01 com propostas de solução avaliadas pelo ETU. Dessa

conversa, veio a sugestão de usar o espaço afetado como laboratório, por haver mais possibilidades de financiamento para laboratórios do que para gabinetes docentes. Quanto ao problema de infiltrações e alagamentos, o reparo imediato foi realizado e a busca por uma solução mais definitiva continua em pauta. É essencial que uma solução mais definitiva seja alcançada, sob risco de continuarmos a minar nosso orçamento com soluções temporárias. Quanto à renovação das máquinas dos laboratórios, o IC foi parcialmente contemplado pelo edital dos LIGs em 2022. Porém o financiamento, além de insuficiente, ainda não foi feito. Quanto à equipe de suporte de TI do IC, conseguimos uma pequena melhoria com reestruturação interna da colaboração de alunos e docentes, porém seguimos sem servidores técnicos para esta frente. Quando houver orçamento regular adequado, será feita uma análise de custos e serviços para reforço da equipe interna com quadro técnico próprio ou com a contratação de empresa especializada.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A Direção atual composta por mulheres mostra uma aderência à ODS 5. Um problema mundial que afeta a área de computação é o percentual baixo (10%) de calouros do sexo feminino, o que torna o corpo discente predominantemente masculino. Será preciso organizar ações motivadoras e indutoras junto aos estudantes do ensino médio para incentivar o interesse pela computação através de exemplos e melhor divulgação das possibilidades que a área oferece, ressaltando o papel e contribuições femininas para o setor e a importância de visões diferenciadas para o avanço social e tecnológico da sociedade. Outras ações em termos de promover inovação estão inseridas em atividades multidisciplinares de projetos de extensão em que participam membros do IC. Alguns docentes do IC atuam na área de aplicação e proposição de técnicas em Inteligência Artificial para o estudo e aperfeiçoamento de geração elétrica via fontes renováveis. Neste mesmo objetivo, também se incluem estudos de caso que envolvem controle energético otimizado de cidades inteligentes (ou sustentáveis). Os projetos incluem alunos de graduação e já possuem publicações realizadas em revistas de alto fator de impacto. De uma forma geral, com a ubiquidade da computação no mundo moderno, o IC pode ter participação relevante em todos os objetivos. Para o médio e longo prazo, é pensado em promover uma maior difusão de informações sobre os ODS abordando nas disciplinas e projetos de pesquisa e extensão temáticos a eles relacionados. Em particular, ações de extensão podem ter um papel participativo da UFRJ e não tem, no momento, recursos para fomentar ações próprias, ficando dependente, em termos de recursos, das políticas de inclusão que a UFRJ adota. Ainda assim, é uma meta de longo prazo tornar a operação do IC mais sustentável. Mapeamos algumas ações

nesse sentido, e devemos construir um plano para implantá-las: ampliar atendimentos online e que não gerem papel ou resíduos sólidos; otimizar o uso da água em banheiros e copa; realizar campanhas para a redução no uso de descartáveis. Estamos substituindo todas as 360 lâmpadas fluorescentes do Instituto por lâmpadas LED (já substituímos cerca de 50); incentivar e realizar coleta e destinação sustentável dos resíduos eletroeletrônicos; zelar pela ergonomia dos servidores e infraestrutura básica adequada; prover à sociedade informações acessíveis sobre como funcionam as redes sociais e seus algoritmos, que buscam aumentar o mais possível o tempo que as pessoas despendem na rede, em detrimento da saúde física e mental dos seus usuários.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Dentre as iniciativas realizadas no IC relacionadas à ações afirmativas, temos as seguintes: projeto de extensão de incentivo à mulheres na ciência e tecnologia; atendimento dado pela COAA aos alunos portadores de necessidades especiais. Em 2022, o edital de seleção do PPGI para entrada em 2023 foi alterado para prever cotas de ações afirmativas, conforme resolução do CEPG. Temos como meta prioritária para 2023 a implantação da ouvidoria do IC. Outra meta é a melhoria do atendimento a discentes com necessidades especiais. A interação do IC com a DIRAC não foi satisfatória em 2022, dando a impressão de que este é um órgão que não tem um entendimento maduro de questões de acessibilidade e não está preparado para efetivamente aumentar a acessibilidade e a inclusão na UFRJ. Percebemos que é necessário um maior entendimento dos fundamentos e objetivos das políticas de inclusão da UFRJ, para que então possamos alinhar as ações do IC e trabalhar por uma institucionalização mais robusta, sob coordenação dos órgãos competentes da universidade, das políticas e ações de inclusão de pessoas com deficiência nos cursos sob responsabilidade do IC. Isso envolve capacitação dos docentes e equipes de apoio como monitores, e a adequação dos espaços físicos, dentre outros aspectos. Visamos em 2023 fomentar ações afirmativas por meio dos projetos de extensão já existentes e novos e criar a cultura de proposição de projetos de ensino e que estes também foquem nos ODSs e nas ações afirmativas. Pretendemos propor debates e encontros com outros institutos da UFRJ que tenham maior engajamento nas ações afirmativas, visando orientar e trazer a tona discussões educativas e elucidativas às políticas sociais de combate a discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, para promover a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, entre outros. Utilizar as reuniões de colegiado para orientar sobre a postura ética no trabalho referente ao uso adequado de ferramentas de comunicação visando combater potenciais fontes 2de discriminação política, racial e religiosa. A longo prazo, participar de projetos de cooperação com outras unidades e

outros setores da sociedade voltados para as questões afirmativas onde o tratamento de grandes massas de dados e o uso de recursos computacionais podem ser determinantes. Existem possibilidades para a busca de novos algoritmos ou métodos interpretativos baseados em inteligência artificial e/ou novas técnicas que possam auxiliar na correlação de ações e resultados, permitindo uma maior eficiência na aplicação de políticas públicas.

crucial na difusão dos ODSs na sociedade e na garantia de que o conhecimento produzido na universidade tenha impacto positivo na vida dos cidadãos. O IC atualmente possui parcela mínima no orçamento

Unidade respondente: Instituto de Física (IF) **Diretor: Professor Nelson Ricardo de Freitas Braga** **Vice-Diretora: Professora Simone Coutinho Cardoso**	**Centro/Campus:CCMN/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da Unidade

O Instituto de Física (IF) oferece 2 cursos de Bacharelado (Fisica e Física Médica), 2 de Licenciatura (presencial e EaD), 3 de Mestrado (Física, Acadêmico Multidisciplinar em Física Aplicada e profissional em Ensino de Física) e 1 de Doutorado (Física). Participa também do Curso de Graduação em Nanotecnologia, sendo uma das possíveis ênfases e, do curso de Bacharelado de Ciências Matemáticas e da Terra, como uma das opções de migração aos alunos. Além de oferecer dezenas de disciplinas de serviço para milhares de alunos de graduação de quatro centros da UFRJ e ser o responsável pelas disciplinas de Física em 25 polos do Estado do RJ nos cursos oferecidos pelo consórcio CEDERJ atendendo, em média, dois mil alunos por semestre.

O IF se caracteriza pela qualidade do ensino e da pesquisa que desenvolve. O reconhecimento da excelência do IF pelos pares e por agências oficiais de avaliação da Graduação e da Pós-Graduação e pesquisa podem ser aferidos pelas notas no ENADE dos cursos de Graduação e da avaliação da CAPES para os programas de Pós-Graduação. O processo de avaliação institucional dos três programas de Pós-Graduação e seus resultados são compilados anualmente na plataforma SUCUPIRA-CAPES.

Na área de extensão, o Instituto trabalha ativamente em divulgação científica, por meio de palestras em eventos para o grande público e entrevistas na grande mídia proferidas por seus professores. Dois projetos de extensão merecem destaque: o Laboratório Didático do Instituto de Física (LADIF) e o projeto "Tem

menina no Circuito" que serão mais detalhados adiante. De forma resumida, o LADIF possui um importante acervo de experiências, vídeos didáticos e recebe visitas agendadas de escolas da rede escolar de ensino médio e fundamental. Em 2022, o projeto "Tem meninas no Circuito" recebeu um importante prêmio internacional de reconhecimento de seu papel social de estímulo às meninas na carreira de área de exatas.
Não há nenhum procedimento formal para fazer o acompanhamento de todo o conjunto de atividades do instituto. O acompanhamento dos objetivos estratégicos relacionados às atividades de ensino de graduação, de pós-graduação, administração, pesquisa e extensão são feitos de forma independente e continuada pelos responsáveis por cada um destes setores.
Todos os cursos oferecidos pelo IF focaram, em 2022, na volta às aulas presenciais. Não houve uma avaliação sistemática dos dois anos anteriores, fortemente influenciados pela COVID, principalmente por falta de instrumentos estabelecidos previamente. Durante o período remoto, foi divulgado um formulário de avaliação das disciplinas remotas para os estudantes da graduação, mas o número de alunos que responderam foi pequeno, em comparação aos que cursaram as disciplinas. Ainda assim, obtivemos algumas informações relevantes.

ii) Análise das Informações

Por conta da pandemia nos dois anos anteriores, 2022 foi um ano do regresso à "normalidade". O maior avanço foi o reestabelecimento de todas as atividades presenciais e a preparação pedagógica para receber os alunos após 2 anos de ensino remoto.
Especificamente, o desafio maior do curso EaD foi o de retornar com os estágios docentes presenciais e a adequação do curso para a incorporação de atividades de extensão.
O curso de mestrado profissional para professores teve suas atividades profundamente impactadas pelas mudanças na educação básica (BNCC-EM em 2022) e nas escolas (ensino remoto e dificuldades tecnológicas). As atividades de auto avaliação tiveram que se adaptar a essas circunstâncias.
Para a Pós-Graduação em Física, dentre os avanços e acontecimentos relevantes destaca-se a manutenção da nota máxima 7 que o programa obteve na última avaliação quadrienal CAPES 2017-2020, que atesta e confirma a excelência das atividades de ensino e pesquisa no âmbito da nossa pós-graduação.
As atividades do IF são bastante diversificadas e existe o envolvimento de um grande número de docentes nas diversas atividades acadêmicas e administrativas do Instituto. Esse trabalho é avaliado na forma de uma planilha de avaliação interna anual, com o objetivo de distribuir a carga de trabalho da forma mais eficiente para a realização da missão institucional do IF.

iii) Ações a Desenvolver

O IF planeja avançar no desenvolvimento de uma estratégia de avaliação do ensino de graduação, dar continuidade às atividades dos GTs para discutir a evasão/retenção dos cursos, ampliar o contato com outras unidades da UFRJ, apresentar uma proposta de reformulação do ciclo profissional do curso de bacharelado em Física e avançar na discussão de uma nova proposta de ingresso no bacharelado, unificado com outros cursos do CCMN. O curso de Graduação em Física Médica precisa avançar com o estabelecimento de convênios com hospitais para oferecimento de estágios curriculares.

Os avanços esperados para os cursos de licenciatura são a implementação da reforma curricular da BNC, e a criação, registro e desenvolvimento de atividades de extensão nos 10 polos onde são oferecidos o Curso EaD.

Os programas de pós-graduação tem entre suas metas atuais, viabilizar novas fontes de financiamento para os estudantes, estabelecer parcerias com o setor privado, ampliar a internacionalização e firmar um convênio com o novo curso de graduação do IMPA para atrair alunos qualificados para o programa. O PEF iniciará um debate relativo às mudanças na educação básica e como o programa deve se adaptar a essas mudanças.

Pretende-se avançar com a discussão sobre a planilha de atividades do IF e, para melhorar a infraestrutura física de pesquisa, planejamos realizar a mudança para as instalações para o novo prédio.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No relatório 2022/2021, preparado pela gestão anterior, houve um grande destaque às ações voltadas para o novo prédio da Física. Com recursos captados pelo IF foram concluídas todas as obras civis relativas à implantação da rede de dados, telefonia e cabeamento estruturado, a ligação entre o prédio da Física e o centro de dados situado no CCMN, além da implantação das fibras óticas. Encontra-se em andamento a licitação para a compra dos equipamentos (switches e servidores) necessários para o pleno funcionamento da rede de dados. Uma parte considerável da climatização já foi implantada, financiada com recursos de projetos de grupos de pesquisa do IF-UFRJ. Alguns laboratórios de pesquisa já se mudaram para o novo prédio. O laboratório de cristalografia já está instalado e operando desde o primeiro semestre de 2022, o LabMaker está em fase adiantada de implantação e os laboratórios Laser e IFFabLab estão com a climatização instalada e recebendo equipamentos de pesquisa. O espaço para o cluster de computação do grupo da Teoria da Matéria Condensada está pronto para acolher os equipamentos (uma parte já está no local). E a climatização está sendo instalada no laboratório LabDen neste momento. A previsão é de que todos estes espaços mencionados acima estejam em operação no primeiro semestre de 2023.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Bacharelado em Física tem por objetivo formar físicos pesquisadores, com excelente formação básica e capacidade para resolver problemas. Para completar sua formação, os egressos devem passar por cursos de pós-graduação.

O Bacharelado em Física Médica objetiva a formação de físicos médicos tanto para atividades na área hospitalar como na acadêmica.

O curso de Licenciatura em Física forma alunos para atuarem como professores de Física para o Ensino Básico. É um curso profissionalizante e, portanto, visa fornecer requisitos essenciais para o exercício da profissão docente. A modalidade EaD tem práticas pedagógicas diferentes, não há aulas expositivas. O grande objetivo do curso é levar uma boa formação ao interior do Rio de Janeiro e dessa forma fixar bons professores em seus municípios de origem, estabelecendo-se um ciclo virtuoso de geração de recursos humanos independente da capital.

O principal objetivo do Programa de Pós-Graduação em Física da UFRJ é formar mestres e doutores dentro de padrões de qualidade comparáveis aos das melhores instituições de pós-graduação e pesquisa mundiais. Acompanhamos continuamente a evolução da pesquisa de alto nível desenvolvida no mundo nas diversas áreas da Física e nas áreas correlatas, com o objetivo de incorporar com a maior rapidez possível, os novos avanços, tanto em nossas pesquisas como na formação de nossos alunos.

O Mestrado Profissional em Ensino de Física tem por missão melhorar a formação dos professores da educação básica e capacitá-los a serem elaboradores de seus próprios materiais didáticos e de suas próprias reflexões sobre os processos e métodos de ensino e aprendizagem. Os ingressantes são professores da educação básica, principalmente de jovens recém-formados nos cursos de licenciatura do Rio de Janeiro.

O Programa Acadêmico Multidisciplinar em Física Aplicada pretende atender a formação a nível de pós-graduação de estudantes graduados em engenharias, computação, química, matemática, biologia e economia. Graduados em ciências da saúde, como medicina e educação física, e áreas de interface, como biofísica, bioquímica e nanotecnologia também fazem parte do público-alvo desse programa.

Em relação às práticas administrativas, houve mudança de gestão no IF. A diretoria atual tem a intenção de preparar um documento de planejamento estratégico do IF que inclua um diagnóstico do cenário atual e para onde queremos avançar, que estabeleça metas e objetivos, defina iniciativas para a estratégia e um

plano de ação, além de acompanhar e analisar os resultados obtidos. O relatório da CPA/2022 mais completo, não o entregue ao CCMN, é o primeiro passo nesse sentido.

ii) Análise das Informações

O maior avanço no ano de 2022 esteve no retorno às atividades presenciais após 2 anos de pandemia. Estes avanços podem ser divididos em dois grupos: infraestrutura e pedagógico. Destaca-se o retorno às avaliações presenciais que são avaliadas como mais adequadas, independente da modalidade de ensino.

Para a Pós-Graduação, um resultado positivo foi manter algumas defesas de tese, seminários e reuniões de trabalho de forma retoma, possibilitando maior integração com pesquisadores de outras instituições no Brasil e exterior e, consequentemente, maior integração e internacionalização. Em 2022, a coordenação do PEF conseguiu financiamento FAPERJ para renovação de parte da infraestrutura. Os desafios estão associados às necessidades de compreensão das novas formas de ensino da educação básica (BNCC-EM) e da formação nas licenciaturas com a discussão das necessidades de eventuais mudanças no curso.

Em relação às atividades administrativas, foi realizado um levantamento da demanda dos diferentes setores do IF, definição das áreas prioritárias de concurso docentes pelo Conselho Científico do IF (homologada pela congregação do Instituto), mapeamento dos cargos administrativos e os docentes que assumiram os referidos cargos e acompanhamento constante das atividades relativas ao novo prédio da Física. Foram recebidos dois novos servidores TA que foram alocados no acompanhamento das atividades administrativas ligadas à compra/financeiro do IF e ao novo prédio.

iii) Ações a Desenvolver

As ações previstas para o Curso de Bacharelado em Física são: oferta de vagas em disciplinas de outras unidades, reuniões para estimular a participação de mais professores em cursos de laboratório avançado, atividades de ensino, pesquisa e extensão com o INMETRO envolvendo estudantes da graduação. Para a Física Médica é estabelecer acordos com hospitais para oferecimento dos estágios nas áreas clínicas. A Licenciatura em Física presencial pretende elaborar uma cartilha de orientação acadêmica aos estudantes, e para o EaD, a principal ação a ser desenvolvida é a sofisticação do material didático disponível online, com ênfase em videoaulas de conteúdos que os alunos têm recorrentemente mais dificuldade.

Para a Pós-Graduação em Física, as ações são voltadas a atrair mais alunos para o programa e buscar novas fontes de financiamento/complementação de bolsas de pós-graduação junto ao setor privado, como por exemplos empresas Shell (acordo já firmado) e CGG. O PEF deverá renovar o corpo docente e avançar no

atendimento das demandas discentes de melhoria da infraestrutura (Wi-Fi e ar condicionado na sala de aula).

Em 2023, o IF pretende avançar com a mudança para o novo prédio. Dessa forma, algumas dificuldades ligadas à infraestrutura geral seriam superadas. Como as salas de aula permanecerão no prédio atual, assim como a parte administrativa ligada aos cursos oferecidos, pretende-se buscar verbas externas à UFRJ que viabilizem a melhoria destas instalações.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2021 foram propostas ações visando conseguir novos funcionários e a conclusão da rede de dados e climatização do novo prédio do IF. Houve avanços. Recebemos em 2022 dois novos servidores TA e já foi encaminhada solicitação de outros à PR4 a fim de diminuir a carência existente no IF. Em relação ao novo prédio, foram concluídas todas as obras civis relativas à implantação da rede de dados, telefonia e cabeamento estruturado, a ligação entre o prédio da Física e o centro de dados situado no CCMN e a implantação das fibras óticas. Encontra-se em andamento a licitação para a compra dos equipamentos (switches e servidores) necessários para o pleno funcionamento da rede de dados. Uma parte considerável da climatização já foi implantada financiada com recursos de projetos de grupos de pesquisa do IF-UFRJ. Espera-se receber a verba bloqueada para avançar nesse sentido.

O acompanhamento das propostas de ação relacionadas aos cursos se dará por reuniões regulares com os núcleos de interesse: NDE, comitê GT/Reforma, professores do ciclo profissional, colaboradores do INMETRO e comissões de curso de Pós-Graduação.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Com relação à responsabilidade social, destacam-se as atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão do IF, com distinção ao LADIF e ao projeto "Tem menina no circuito", e a criação da Empresa Junior de Física Médica NeoAtom.

O LADIF faz um trabalho voltado para o letramento científico da sociedade em geral, em especial aos professores e alunos de escolas de ensino fundamental e médio. Destaca-se também o curso de especialização docente, que deve receber as primeiras turmas em 2023, visando a formação de professores do ensino fundamental para o ensino de práticas científicas em salas de aulas equitativas. O curso foi montado em parceria com o Instituto de Química e está em fase de aprovação na reitoria.

O projeto "Tem menina no circuito" objetiva aumentar o interesse, principalmente, das alunas de escolas públicas pelas ciências exatas, e consequentemente o engajamento ao ensino superior. A proposta é despertar o interesse delas através de oficinas divertidas nas áreas de matemática, física e tecnológica, possibilitando assim aumentar seus conhecimentos e apreciação nestas áreas e influenciando na escolha de suas carreiras profissionais.

A NeoAtom é uma empresa Junior (EJ) de Física Médica, criada em 2021, por iniciativa de alunos do curso de Física Médica. A missão da empresa é abrir os horizontes dos alunos acerca da gama de atuações possíveis no mercado de trabalho da Física Médica. A EJ é composta por 26 alunos.

A licenciatura em Física EAD se encaixa num esforço amplo, envolvendo cursos EAD de outras Universidades reunidos no consórcio CEDERJ, de ampliar e interiorizar o Ensino Superior no estado do Rio de Janeiro. Hoje em dia o CEDERJ é uma presença marcante em diversos municípios, e colabora decisivamente na formação de diversos profissionais locais. O ingresso no curso segue políticas de ação afirmativa semelhantes à de cursos presenciais mas os alunos não têm direito aos auxílios PNAES, ou seja, não há uma política específica de permanência. Além disso, 10% das vagas são reservadas para professores da rede pública, num esforço de melhorar sua formação.

O curso do PEF aprofunda a formação de professores de física da educação básica, estando, portanto, em permanente interação com o setor educacional do Rio de Janeiro. Suas atividades impactam também na formação dos físicos pelas interações entre os docentes do programa e o restante do IF, atualizando-os permanentemente em relação aos conhecimentos produzidos na área de pesquisa em ensino de física. Dentre essas atualizações, pode-se mencionar as políticas de ação afirmativa adotadas pelo programa (cotas para candidatos afrodescendentes e cota para professoras) melhor entendidas a partir da discussão na área de pesquisa em ensino de física e em educação.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022, o LADIF recebeu cerca de 20 escolas de ensino fundamental e médio, participou de eventos externos e nas escolas, produziu vídeos/postagens com conteúdo de física para o público leigo e montou dois novos experimentos para o acervo. Também foi iniciado um projeto com apoio da FAPERJ para a melhoria do ensino de ciências nas escolas do Rio de Janeiro. O projeto "Tem menina no circuito" foi agraciado com o prêmio dado pela Nature Awards: "Inspiring Women in Science" em reconhecimento ao trabalho. O projeto está atuando em cinco escolas parceiras com oficinas semanais nessas escolas. A Empresa Junior já organizou dois eventos e está envolvida na preparação de vídeos informativos sobre os exames médicos que envolvem utilização de radiações ionizantes, na produção de material online de

formação de profissionais da área da saúde que utilizem radiação e já assinou um acordo com uma empresa que atua na área para que alunos do curso possam acompanhar atividades ligadas à prática profissional.

Com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia nos cursos EaD, foram preparados cursos introdutórios de Matemática e Português básicos para alunos do consórcio CEDERJ, viabilizados através da aprovação de um projeto no edital Educação Digital Inclusiva da FAPERJ.

O PEF adotou para ingresso a política de ações afirmativas recém-aprovada pelo CEPG e cotas para professoras. Os desafios estão associados a manter os discentes apesar das dificuldades relatadas por eles.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2023, pretende-se avançar com os projetos do LADIF, "Tem menina no circuito " e a NeoAtom. A ideia é ampliar a atuação do LADIF e da NeoAtom, além de atender mais escolas com o projeto "Tem menina no circuito". Para isso, é necessário um aporte de verba que viabilize as ações.

Pretende-se também negociar com a direção da Fundação CECIERJ para que institucionalize os cursos introdutórios de matemática e português e amplie a oferta a mais alunos.

No PEF, serão mantidas as políticas de ações afirmativas. Serão discutidos entre o corpo discente e o corpo docente as demandas dos discentes (relativo ao tempo disponível para as atividades em função das dificuldades com as atividades profissionais) na tentativa de mitigação dessas dificuldades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2021 foram propostas ações voltadas ao retorno presencial da graduação. Todas as iniciativas nesse sentido foram realizadas e o IF atua de forma totalmente presencial em 2022 em todas as áreas de atuação.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE - Ação

Os cursos de Bacharelado em Física e em Física Médica recebem, respectivamente, por ano e no primeiro semestre letivo, 40 e 30 ingressantes. O currículo do curso de Física Médica tem sido continuamente modificado, tendo a última modificação significativa ocorrido em 2019, satisfazendo as diretrizes do MEC em relação às práticas de extensão, e oferecimento de cadeiras interdisciplinares como meio ambiente e sociologia, ampliando o horizonte dos alunos. Embora o curso de Bacharelado em Física forme alunos de

excelência, apenas 20-25% dos alunos ingressantes chegam a se formar. Se, por um lado, pretendemos aumentar a fração de alunos que conclui a graduação, por outro, precisamos ampliar a formação do estudante para que ele possa atuar em outras áreas que não somente a academia.

O curso de licenciatura presencial oferece 70 vagas. Para 2023 espera-se implementar as reformas curriculares da inclusão da extensão e da BNC Formação. Destaca-se a inclusão de uma disciplina de acolhimento e uma disciplina de instrumentação para o ensino PCD que está em discussão. No momento, o curso já possui 2 disciplinas de instrumentação que abordam as metodologias pedagógicas do ensino de física e as novas instrumentações no ensino baseadas na utilização em sala de aula de computador e celular.

No curso de Licenciatura em Física EaD são oferecidas 750 vagas de ingresso por ano. O apoio remoto aos estudantes é feito exclusivamente pela plataforma CEDERJ e o apoio presencial, nos 10 polos que possuem alunos do curso, é feito pelos tutores presenciais, que recebem capacitação específica elaborada pelos coordenadores. O curso recebeu a nota máxima no último ENADE.

O IF oferece disciplinas do ciclo básico a cerca de 30 cursos do CCMN, CT, CCS e CLA. No total foram oferecidas aproximadamente 200 turmas (50 teóricas, 150 experimentais) e 6700 vagas (4200 teóricas, 2500 experimentais) por semestre em 2022. Em geral as disciplinas voltaram aos currículos e métodos pré-pandemia, em especial as disciplinas experimentais voltaram inteiramente para as atividades no laboratório, parte importante da formação. Algumas ferramentas adotadas no ensino remoto foram aproveitadas.

Com relação ao ensino, o projeto de Apoio Pedagógico de Física foi uma das estratégias utilizadas na tentativa de minimizar os efeitos da pandemia. O Apoio é realizado junto à disciplina de Física 1. Tem como objetivos dar condições aos alunos que vêm de diversas instituições de educação básica, diminuindo a diferença de desempenho em relação a estudantes que tiveram uma formação mais apropriada; e de desenvolver nos estudantes formas e rotinas de estudo mais adequadas para o desenvolvimento de independência e autonomia intelectuais, necessárias para qualquer curso de graduação. Como resultado deste trabalho, espera-se que os indicadores de aprovação aumentem, de abandono da disciplina diminuam, e consequentemente as taxas de retenção e evasão nos cursos diminuam.

ii) Análise das Informações

Como avanço conquistado podemos citar o retorno presencial que se deu em 2022-1 de forma completa, sem período de transição nem formato híbrido, e obteve êxito graças ao empenho de todo o Instituto. Mesmo assim, o retorno presencial trouxe algumas dificuldades: déficit de salas teóricas cedidas pelas

outras unidades, diminuição das vagas por turma em comparação com o ensino remoto e o consequente aumento do número de turmas, capacidade máxima usada nas salas experimentais ou equipamentos e infraestrutura danificados, impedindo a possibilidade de atender mais alunos por turma. Observa-se uma grande taxa de abandono (trancamento ou abandono sem trancar) das disciplinas unificadas teóricas, maior que 50%. A taxa de aprovação está em torno de 10-15% nas disciplinas teóricas (20-50% em relação aos alunos que persistem) e 50-75% nas experimentais. Essas taxas são comparáveis com o período pré-pandemia, porém se nota uma dificuldade adicional dos alunos que tiveram só aulas online (em especial experimentais) com as disciplinas presenciais. É importante também estabelecer parceria com a PR7 nas questões de saúde mental e editais de auxílio estudantil.

E, no EaD, a assistência aos alunos está passando por uma mudança importante, que é o fim do atendimento remoto por telefone. Esse canal estava sendo de fato subutilizado, mas havia alunos que preferiam esse canal, e não foi possível fazer uma transição suave.

iii) Ações a Desenvolver

O retorno ao ensino presencial se deu com uma enorme quantidade de material didático preparado para o ensino remoto, que pode ser adaptado e usado para enriquecer o ensino presencial. O uso desse material em aulas presenciais representa um desafio pela falta de infraestrutura. Apenas 3 salas possuem tela de projeção e persianas para controle da iluminação. Para 2023, é importante terminar a instalação de persianas nas outras salas, de telas de projeção e instalação elétrica adequada.

Em decorrência das discussões no NDE e GT/Reforma foram feitos contatos com o Instituto de Geologia e o INMETRO, para oferta de vagas na disciplina de geofísica e a criação de uma disciplina com tópicos de metrologia científica. A interação com o INMETRO resultou na elaboração de um acordo de cooperação técnica que envolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, aprovado pela congregação e conselho do CCMN, e segue para análise em instâncias superiores.

É preciso encontrar uma fonte mais perene para manutenção dos equipamentos e consumo dos laboratórios de ensino.

Para 2023 planeja-se ampliar consideravelmente os projetos de extensão aos quais os alunos de Licenciatura em Física possam participar. E, para o curso EaD, é necessário avançar na interação da Plataforma CEDERJ com as diversas outras ferramentas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve uma avaliação sistemática dos dois anos anteriores, fortemente influenciados pela COVID, principalmente por falta de instrumentos e orientação, que devem ainda ser desenvolvidos. Pretende-se preparar ferramentas que possam mensurar os avanços obtidos e os resultados futuros das diferentes iniciativas listadas.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos de graduação possuem, dentro de sua grade curricular, atividades de iniciação científica (IC) obrigatórias, tanto como horas de Atividades acadêmico-científico-culturais, quanto como RCS de escolha condicionada. A participação dos estudantes em eventos, escolas e cursos no próprio IF (colóquios, escola de Física Experimental e Semana da Física), na UFRJ (SIAC) e fora do IF (escolas do CBPF ou escolas internacionais) contribuem para aproximar os alunos de graduação da pesquisa científica.

No que diz respeito aos cursos de licenciatura, pode-se destacar a relação entre o curso de Graduação e o Mestrado profissional em Ensino de Física. No quesito IC, infelizmente, o número de alunos da licenciatura que buscam os projetos ainda é muito pequeno. Apesar disso, há alguns casos de muito sucesso (premiação na SIAC) de alunos do curso EaD.

A estratégia da PPG em Física da UFRJ para fortalecer a pesquisa cientifica, tecnológica e de inovação é baseada nos seguintes eixos: alta qualificação do corpo docente, forte internacionalização e foco constante na excelência em áreas importantes e emergentes do conhecimento em Física. Tal estratégia tem levado a resultados expressivos nos últimos anos, tanto na produção científica e tecnológica do PPG, quanto na formação de recursos humanos altamente qualificados. O corpo docente, sujeito a um rigoroso processo de recredenciamento anual contava, em 2021, com 22 pesquisadores nível I e 20 níveis 2 do CNPq, o que, somados aos 5 bolsistas seniores, totalizam 47 docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Outro indicador da qualidade do corpo docente é o número de 15 bolsistas Cientistas do Nosso Estado e 7 bolsistas da categoria Jovem Cientista do Nosso Estado da FAPERJ. Ressalta-se que o Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), e Vice-Diretor da Sociedade Brasileira de Física, é docente do programa.

A produção científica, em termos de publicação de artigos em periódicos indexados, é muito expressiva. Em 2022, o número de artigos publicados pelo programa foi da ordem de 180. Há também participações em Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e em grandes colaborações experimentais.

O PEF apresenta, ao longo dos anos, uma produção científica na área de ensino de física relevante, com publicações em revistas da área (17 artigos em periódicos em 2022, sendo 6 em periódicos internacionais

e 8 com a participação de discentes ou egressos), dissertações (4 em 2022), colaborando com o grupo de pesquisa em ensino de matemática da UFRJ, com pesquisadores da UFSC e com pesquisadora em Utah. O curso de mestrado profissional não tem como objetivo a formação de pesquisadores, mas docentes do curso participam de programas acadêmicos em Física (no IF) e em Ensino e História da Matemática e da Física (no IM-UFRJ).

ii) Análise das Informações

Ainda como avanços de 2022, neste ano, pesquisadores do PPG estabeleceram acordos importantes de cooperação entre o IF-UFRJ e o INMETRO, com o Observatório Nacional (ON) na área de ótica quântica e metrologia científica e com o Instituto d'Or de Pesquisa e Ensino na área da Percepção fisiológica de Propriedades Quânticas da Luz. Tratam-se projetos de fronteira de pesquisa, com forte viés interdisciplinar, como ocorre nos centros de excelência mundiais. Em todos eles há pesquisa experimental de qualidade envolvida e isso vai de encontro com a política do PPG de melhorar a fortalecer a pesquisa experimental, que constitui em desafio para 2023.

O grupo de pesquisadores em ensino de física participa do PEF, dos cursos de formação de professores e pesquisadores no IF, bem como forma pesquisadores em ensino de física (no PEMAT-IM-UFRJ). Os desafios associados à manutenção dessas atividades de pesquisa estão relacionados às possibilidades de renovação do quadro docente de pesquisa em ensino de física, em particular com a integração de membros com formação mista entre física e ensino de física.

Em 2023, teremos a quinta edição da Escola de Física Experimental do IF. Serão promovidas novas oportunidades de Iniciação Científica, com o a possível criação de uma linha especial de financiamento de bolsas, dentro das atividades do acordo de cooperação com o INMETRO.

iii) Ações a Desenvolver

O Curso de Licenciatura propõe divulgar os projetos de IC juntamente aos alunos da licenciatura em física; estimular os professores do programa de pós-graduação em ensino de física a pedir bolsas de IC com foco em desenvolvimento de pesquisa em ensino e reestabelecer o encontro anual dos alunos de Licenciatura EnLIF.

Para possibilitar a gestão e expansão dos equipamentos multiusuários do IF-UFRJ criou-se comitê gestor geral com 3 membros e 5 posições de responsável técnico. Todas as posições são rotativas, definidas por eleição. A gestão dos equipamentos é transparente e organizada neste site *https://sites.google.com/view/labmulti-if-ufrj/drx?authuser=0, possibilitando o acesso de pesquisadores*

de outras instituições. Esta iniciativa do IF vai de encontro aos esforços da UFRJ e do MCTI para cadastrar e disponibilizar suas facilidades como equipamentos multiusuários https://pnipe.mctic.gov.br/.
Finalmente, para apoiar, dentro do PPG, as áreas experimentais, a Comissão de Pós-Graduação do Programa aprovou em uma regra que destina uma parcela mínima das bolsas aos candidatos que irão trabalhar em áreas experimentais. Os candidatos precisam ser aprovados no processo de seleção e as bolsas são distribuídas pela ordem de classificação. Porém, pela nova regra, pelo menos um a cada três candidatos que receberão bolsas, deve ser um candidato que irá trabalhar em área experimental.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No relatório de 2021, todas as ações foram voltadas à mitigação dos efeitos causados pela pandemia. Em 2022, superamos as dificuldades emergenciais de infraestrutura, dos impactos gerados na formação dos nossos estudantes gerados pelo ensino remoto o do déficit do corpo de servidores TA e docentes. No entanto, ainda há muito a se avançar. Espera-se que a mudança para o novo prédio da Física possa minimizar as questões relacionadas à infraestrutura. Com esse objetivo, em 2022, muito esforço foi feito no sentido de avançar com as questões abertas ainda para o prédio. As melhorias das condições de trabalho impactarão fortemente no ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão do Instituto.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O projeto institucional de extensão se desenvolve através do LADIF, um museu de experimentos interativos, (link para o plano museológico: https://ladif.if.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/12/PlanoMuseologicoLADIF.pdf) com um acervo de mais de 180 experimentos. O LADIF foi fundado em 1988 e é um espaço de ciência aberto ao público geral e desenvolve atividades principalmente com escolas de ensino médio e fundamental, mas é também utilizado por professores da UFRJ, mesmo fora da física. Através do LADIF, oferecemos à população a oportunidade de observar e interagir com experimentos de todas as áreas da física, sendo recebida no nosso espaço por mediadores treinados para isso. Professores, estudantes e técnicos do Instituto de Física se integram ao projeto através do acolhimento dos visitantes, do planejamento de novos experimentos e das exposições interativas, além da produção de material de apoio. O trabalho como mediador é muito importante para a formação dos estudantes da UFRJ, que têm a oportunidade de conhecer melhor as diversas áreas da física, mesmo áreas de pesquisa da atualidade e ter que desenvolver uma linguagem para passar o conteúdo para o público geral. O apoio institucional ao LADIF se dá através do apoio dos professores e técnicos no âmbito das

propostas de experimentos e na realização dos mesmos nas oficinas mecânica, eletrônica e na marcenaria, assim como o apoio na manutenção dos equipamentos e na elaboração de projetos para a aquisição de equipamentos de maior porte.

Além do LADIF, o Instituto de Física tem outras 12 ações de extensão cadastradas, dentre as quais destacamos o projeto "Tem menina no circuito" cujas ações tem forte impacto social no que tange a equidade de gênero incentivando meninas de escolas públicas a entrarem na universidade e em especial nas áreas de ciências exatas e da terra. Esse projeto foi agraciado em outubro de 2022 com o prêmio dado pela nature awards: "Inspiring Women in Science "em reconhecimento ao trabalho feito nos quase 10 anos de existência do projeto. No ano de 2022, o projeto está atuando em cinco escolas parceiras com oficinas semanais nessas escolas.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022, com a volta ao modo presencial, as ações de extensão do Instituto de Física puderam avançar em suas atividades principalmente no envolvimento com as escolas. Atualmente essas ações contam com a participação de em torno de 100 estudantes de graduação (nem todos da Física).

Os desafios da extensão, no âmbito do Instituto de Física, para o ano de 2023, estão em envolver mais professores em projetos de extensão para que possamos também envolver mais alunos de graduação e ampliar o alcance dos projetos. Temos um grande potencial de ampliação das atividades no próprio LADIF e também em outros projetos, mas que necessitam de mais professores e alunos envolvidos. A atuação de mais professores vai também aumentar a captação de recursos para os projetos e para o LADIF.

Com relação à infraestrutura do LADIF, foram trocados os aparelhos de ar condicionado das salas de exposição do LADIF e os quadros de luz do LADIF e do auditório. Houve a participação e aprovação em editais de fomento e melhoria do material gráfico da exposição permanente. No que tange o museu em si, é preciso aprovar o regimento interno e o plano de segurança do mesmo, assim como aumentar a acessibilidade das exposições para o público com deficiência.

É preciso ainda aumentar a visibilidade das atividades do museu e dos diversos projetos do Instituto através de uma ação de comunicação mais efetiva. Isso está entre as metas da CCom do IF.

iii) Ações a Desenvolver

As ações relativas à extensão propostas para 2023 são a finalização e aprovação do regimento interno do LADIF e do seu plano de segurança, melhora da divulgação e a comunicação com o público com uma possível parceria com a Escola de Comunicação, junto com o SIMAP fazer um planejamento de ações para

melhorar a acessibilidade do museu e preparar a exposição: LADIF faz 35 anos e Tem Meninas faz 10 anos (na casa da ciência).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Encontra-se em andamento a redação de um documento descrevendo o plano de segurança do LADIF e foram retomados os atendimentos presenciais. Até o momento, em 2022, foram recebidas cerca de 20 escolas. Além da participação em diversos eventos, conforme descritos no item acima.
Dois novos projetos de extensão foram aprovados e já estão ativos e encontram-se vigentes dois projetos de fomento em andamento, específicos para o LADIF o projeto "Tem Menina no Circuito".

D. PÓS-GRADUAÇÃO stricto sensu

i) Relatório da UNIDADE

Visando a melhoria constante das atividades acadêmicas do PPG Física UFRJ, o quadro docente é reavaliado a cada dois anos. São avaliados todos os docentes do programa levando em conta sua produção científica, sua atuação na orientação de alunos de mestrado e doutorado, bem como sua atuação lecionando disciplinas do programa. A última avaliação do Quadro docente foi realizada no final do ano de 2020, com a inserção de dois novos professores. Levando em conta que temos um quadro de 56 docentes permanentes no programa, nota-se que a variação foi pequena e manteve o quadro estável.

O corpo discente atualmente é composto por 105 estudantes, onde a maioria possui bolsas de pós-graduação, financiadas pelas agências de fomento CAPES, CNPq e FAPERJ. Atualmente são 50 bolsas de doutorado, 33 de mestrado e uma bolsa financiadas pelo setor privado (Shell). A seleção de alunos ocorre todo o semestre através do exame unificado de Física. Atualmente são 17 discentes estrangeiros. O PPG Física UFRJ tem conceito máximo 7 na avaliação da CAPES, que foi mantido na última avaliação quadrienal 2017-2020. Como consequência da nota máxima 7, o programa dispõe de aproximadamente R$ 100.000,00 anualmente através do programa de excelência CAPES/PROEX. O PPG conta também com cerca de R$ 50.000,00 anuais captados através de editais da FAPERJ.

O Curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação Multidisciplinar em Física Aplicada – PPGMFA iniciou suas atividades no segundo semestre de 2018 com conceito 4, o qual foi mantido na última avaliação quadrienal. No segundo semestre de 2022 o Programa contava com 17 discentes com matrícula ativa e tinha formado 5 mestres. Seu corpo docente é formado por 27 docentes permanentes e 7 colaboradores, totalizando 34 docentes. O Programa obteve auxílios de custeio por parte da FAPERJ no valor de R$ 74.000,00 para serem gastos nos anos de 2022 e 2023. Tais recursos estão sendo utilizado

basicamente para prover material emergencial de custeio para os laboratórios associados ao Programa. Desde o seu início o PPGMFA tem obtido recursos da CAPES no âmbito do PROAP em média de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) anuais, os quais cobrem apenas custeio e oferecem uma ajuda parcial no Programa. Desde seu início o PPGMFA não obteve nenhum recurso na rubrica permanente de nenhuma agência de fomento.
O programa de pós-graduação em ensino de física possui um único curso, o mestrado profissional em ensino de física. Em 2017, o curso teve nota 5 na avaliação quadrienal. O resultado da avaliação quadrienal 2021 ainda não é conclusivo em função das ações judiciais em curso. Este curso possui um quadro docente de 15 professores, sendo 12 permanentes e 3 colaboradores. O número de discentes ativos é de 29 no momento. O apoio financeiro externo está sempre associado a projetos de pesquisa vinculados ao curso obtidos nos órgãos financiadores por docentes do programa.

ii) Análise das Informações

Para o PPG-Física UFRJ, destacam a manutenção da nota máxima 7 na última avaliação quadrienal CAPES 2017-2020 e as premiações recebidas por egressos do programa (prêmio da Sociedade Brasileira de Física (SBF) de melhor tese de doutorado de 2020, menção honrosa do Prêmio José Leite Lopes de 2020 e menção honrosa do Prêmio CAPES de Tese 2022. Como desafios ou pontos de melhoria para o ano de 2023, pode-se destacar a melhoria da infraestrutura física para pesquisa, a ampliação da internacionalização e a obtenção de novos recursos para financiamento para estudantes.
Para o PPGMFA (multidiscilipinar em Física aplicada), a*pesar de sua proposta inovadora e promissora, conforme inclusive reconhecido pelo comitê da CAPES que aprovou a proposta em fins de 2017, a razão 0,5 entre discentes e docentes demonstra que o Programa tem atraído poucos candidatos. O principal motivo para isso é sua grande limitação de bolsas. Outra grande limitação do Programa tem sido a inexistência de verba para material permanente. O Programa realiza processos seletivos semestrais.*
Os avanços em 2022 estão associados à retomada das atividades presenciais do PEF (Pós Graduação em Ensino de Física), com a redução dos processos de abandono observados durante a pandemia. Os desafios continuam sendo a manutenção financeira do programa e a discussão das características do curso em função das mudanças ocorridas na educação básica e superior no estado e no país.

iii) Ações a Desenvolver

Com o objetivo de melhorar a infraestrutura física de pesquisa de nosso programa de PG em Física, em 2023 iremos realizar a mudança deste PPG para as instalações do novo prédio do IF-UFRJ. Tal mudança permitirá não apenas uma melhoria das condições de pesquisa e trabalho, mas também a expansão do

programa e diversificação das atividades de pesquisa do PPG. Para possibilitar a ampliação da internacionalização do programa, o PPG financiará, em 2023, pelo menos um estudante de pós-graduação e um docente do programa para estágios de aperfeiçoamento no exterior com financiamento do programa PRINT-CAPES.

O PPGMFA necessita melhorar a divulgação de sua proposta inovadora para atrair mais candidatos e aumentar o número de discentes. Tal será feito por meio de contato direto com professores de outras unidades da UFRJ, de outras universidades e institutos federais. A divulgação também será feita utilizando as redes sociais para ampliar o alcance. O Programa também está atuando na busca de bolsas alternativas às agências. O PPGMFA tem como política básica procurar novas fontes de financiamento.

Para o PEF, em 2023, é necessário melhorar as condições de infraestrutura do programa (Wi-Fi e ar condicionado na sala de aula). Outras ações a serem desenvolvidas são o processo de discussão interna sobre se é necessária a reestruturação do programa (em função das mudanças na educação) e sobre a eventualidade de mudança de área do curso.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os conselhos de Pós-graduação (CPG) possuem Comissões envolvendo docentes e discentes para atuar na divulgação do Programa conforme as linhas de atuação especificadas acima. A Coordenação do Programa está sempre atenta a divulgar suas ações junto a CPG de forma a manter todos os membros atualizados.

E. PÓS-GRADUAÇÃO lato sensu

i) Relatório da UNIDADE

Não se aplica.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Coordenação de Comunicação (CCom) do IF-UFRJ foi criada em fevereiro de 2021 com objetivo de divulgar digitalmente, interna e externamente, as atividades realizadas pelos membros deste instituto. Desde então cumpre os papeis de selecionar, curar e divulgar a produção acadêmica de destaque realizada pela comunidade do IF–UFRJ; divulgar eventos relacionados ao IF–UFRJ, bolsas e atividades desenvolvidas pelo LADIF e pela Biblioteca; administrar as informações do site do IF-UFRJ e os perfis oficiais nas redes sociais. As informações são noticiadas no boletim semanal e em outras mídias. A CCom conta atualmente com dois docentes e um estudante, que recebe créditos AACC pelo trabalho realizado. Afim de melhorar a divulgação e incluir a produção de conteúdo, a CCom pretende criar um projeto de extensão num futuro próximo.

No caso do LADIF e da NeoAtom, são feitas publicações no Facebook, Instagram e YouTube. Já estão disponibilizadas diversas palestras dos eventos produzidos pela Empresa Junior, além de muito material do LADIF como séries para o público, "LADIF explica", "LADIF responde", "Experimentos caseiros", "Experimentos do laboratório", "Acontece no IF", "Esse mês na ciência", "Por trás da Tirinha", etc.

O PEF mantém uma interação comunicativa constante com a sociedade, por ter como público alvo professores em exercício da rede da educação básica. Mantém uma página continuamente atualizada (www.if.ufrj.br/pef) com materiais didáticos, publicações e links para materiais instrucionais diversos.

ii) Análise das Informações

Após a criação da CCom, os eventos do instituto, bem como notícias e méritos de seus membros passaram a ser divulgados mais efetivamente e ganharam espaço nas redes sociais. Além disso, a organização das informações do site do IF-UFRJ tem sido discutida para melhor atender o público geral.

Para o curso EaD, o retorno ao presencial reativou a maioria dos polos, com todas as consequências positivas associadas (inclusive no que toca a comunicação).

O PEF continuou em sua trajetória constante de comunicação com a sociedade, com vários de seus docentes sendo convidados para realizar palestras de grande repercussão (disponibilizadas na internet) e em diversos locais do país.

Para os técnicos, a comunicação via e-mail institucional parece ser eficiente. Eventuais dúvidas que surjam sobre a vida funcional são esclarecidas pelo DP, por e-mail ou presencialmente. As redes sociais desempenham também um papel complementar na comunicação com os servidores.

iii) Ações a Desenvolver

A página (site) na internet do instituto deve ser reavaliada, passando por uma completa reformulação após 10 anos de atividades, a ponto de favorecer o encontro de informações e ao mesmo tempo ser capaz de divulgar acontecimentos relevantes aos públicos internos e externos do instituto.

As páginas dos cursos de graduação e pós devem ser atualizadas de forma a divulgar todas as produções dos programas, de artigos em periódicos a materiais didáticos para uso geral e realizando palestras e seminários de divulgação.

Com relação à extensão, pretende-se avançar no sentido de melhorar a comunicação do Instituto para o público externo - para além do que é feito no LADIF e em outros projetos de extensão, aumentando o envolvimento de estudantes de comunicação para ajudar na divulgação de ações do Instituto, resultados de pesquisas, eventos, resultados de avaliações dos cursos, prêmios etc. Além de coordenar melhor as ações de divulgação do museu.

Mas, de maneira geral, o IF já melhorou sua comunicação através da criação de uma Coordenação voltada para esse fim. Certamente um servidor técnico-administrativo que se dedicasse exclusivamente à área, gerenciando o site, as redes sociais e os e-mails que são encaminhados às listas de contatos do IF, melhoraria ainda mais a comunicação do Instituto com o público.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano anterior foi proposta a criação da CCom, que avançou bastante e, hoje, encontra-se consolidada. Foi designado um coordenador docente para gerenciar as atividades da CCom, em 2022.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico dos alunos dos cursos de graduação é realizado pela COAA. É necessário avançar na desburocratização das avaliações dos pedidos discentes. Os espaços de convivência do IF são muito tímidos e restritos e espera-se que melhore com a eventual mudança para o prédio novo.

Os alunos da Licenciatura presencial devem cumprir horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais que integram a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Física, com carga horária total de 200 horas, sob a forma de Requisito Curricular Suplementar. Elas incluem a participação de alunos em eventos de natureza social, cultural artística, cientifica e tecnológica, tanto no âmbito das Ciências de modo geral, quanto no âmbito de sua preparação ética, estética e humanística. Anualmente há uma seleção para as atividades de monitoria de disciplinas, para atuar no LADIF, para atuar no laboratório de computação LIG IF UFRJ e no Programa de Residência Pedagógica. Anteriormente (até2021) era o projeto de PIBID e, a partir

de 2023.1, os alunos poderão se inscrever nos projetos de extensão que já constam como atividade optativa.

O curso de licenciatura em Física EAD tem uma alta taxa de retenção e evasão (apesar de não muito distinta de outros cursos CEDERJ), muito concentrada nos 2 primeiros períodos. Um indicador rudimentar é razão número de formados/número de ingressantes num dado período, que ficou entre 1% e 4% na década de 10. Os formados levam em média 13 períodos para se formar, lembrando que são sugeridas duas grades para o curso: uma "rápida" de 9 períodos, e outra de 12 períodos para alunos que precisam conciliar outras atividades. A fundação CECIERJ faz um acompanhamento pedagógico sistemático, e desde 2021 duas disciplinas nossas estão contempladas nesse esforço.

Os discentes dos programas de pós-graduação participam ativamente das atividades de ensino do IF-UFRJ, sendo que uma de suas tarefas obrigatórias é ministrar pelo menos um curso para estudantes da graduação (estágio docente). Além desta atividade obrigatória, alguns estudantes se engajam em monitorias nos próprios cursos da pós-graduação e nas variadas atividades de extensão promovidas pelo IF-UFRJ. Os egressos do programa de pós do IF têm um histórico de sucesso de inserção profissional tanto no Brasil quanto no exterior.

O PEF é uma pós-graduação de caráter profissional, que precisa que seus discentes mantenham suas atividades profissionais durante o curso, o que torna a sua participação acadêmica na instituição restrita. A evasão discente é reduzida e o tempo médio de conclusão é de 3 anos e 3 meses. Não há nenhum tipo de bolsa de estudo. As dissertações devem apresentar materiais didáticos que são aplicados nas salas de aula da educação básica. Os egressos continuam como professores da educação básica, e muitos deles são posteriormente aprovados em concursos públicos para a rede federal de ensino.

ii) Análise das Informações

O desafio da Licenciatura presencial é manter o número de bolsas e conseguir reajuste do valor para atrair estes alunos. Muitos alunos da licenciatura acabam atuando como monitores de cursos e colégios fora na universidade devido ao baixo valor das bolsas de monitoria. Para o curso EaD, houve um aumento significativo do número de formados em 2022-1 (aprox. 20 alunos), e tudo indica que teremos um número ainda maior em 2022-2 (aprox. 25). Isso provavelmente é efeito das avaliações exclusivamente remotas, ou seja, achamos que é uma tendência de curto prazo.

Em 2022 alguns alunos obtiveram prêmios de destaque por suas atividades acadêmicas na pós-graduação, o que atesta a excelência do programa. Como desafios ou pontos de melhoria para o ano de 2023, podemos mencionar a alocação e transferência dos estudantes para as novas instalações do prédio do IF-UFRJ.

Também teremos que enfrentar os problemas ocasionados pela escassez e defasagem das bolsas de pós-graduação, um problema em nível nacional.

O ano de 2022 foi dedicado ao retorno às atividades presenciais e à recuperação do atraso provocado no desenvolvimento das dissertações pelos discentes. Em 2023, espera-se retomar os prazos usuais para conclusão do curso, bem como discutir os novos rumos da educação básica e da formação de professores no país para atualização do curso.

iii) Ações a Desenvolver

Em geral, nosso desafio é continuar lutando pela melhoria das condições de trabalho, valores e número de bolsas. *No curso EaD, nas disciplinas com poucos alunos, o avanço seria fazer uma sistematização de um encontro síncrono dos alunos com os coordenadores na época das avaliações presenciais.*

O PPG Física começou há pouco tempo a realizar uma pesquisa com nossos egressos para saber qual sua visão sobre a formação que receberam. Esta iniciativa visa aprimorar nossos procedimentos. Paralelamente a esta pesquisa, que é feita de forma anônima, estamos também pedindo para que nossos egressos nos forneçam informações sobre suas atividades atuais e que atualizem seus contatos. Nosso objetivo é montar um banco de dados de egressos que nos permita manter um contínuo contato com eles visando formar uma "comunidade de ex-alunos" que nos permita fazer levantamentos sobre o papel que a formação fornecida no programa vem tendo nos seus egressos. Foi implementado, recentemente, um sistema que visa formar um banco de dados sobre ex-alunos e também pesquisar a opinião dos mesmos sobre a formação por eles obtida em nosso programa. Nossos ex-alunos estão recebendo uma mensagem pedindo para acessarem dois links. Um deles para colocar seus dados atuais. Local de atuação e informações sobre sua trajetória após a conclusão do curso em nosso programa. O outro link leva a um questionário a ser preenchido de forma anônima, visando uma avaliação de nosso programa do ponto de vista dos egressos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No relatório de 2021, todas as ações propostas foram relacionadas à pandemia. Os avanços obtidos nesse sentido já foram relatados em outros itens desse relatório. No contexto de volta à "normalidade", uma das maiores tarefas de 2022 foi a retomada das atividades presenciais (aulas, estágios supervisionados e pesquisas), uma vez que estes ficaram prejudicados durante a pandemia.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O curso de licenciatura em Física EAD possui 2 coordenadores de curso, 1 coordenadora de Tutoria, 2 coordenadores de laboratórios, 18 coordenadores de disciplinas, aprox. 90 tutores presenciais e à distância e aprox. 800 alunos (esse último número flutua um pouco, 10-15% ao longo dos semestres). Além disso, contamos com o suporte de alguns funcionários do IF e outros tantos da fundação CECIERJ. Todos os coordenadores são doutores, mas nenhum com formação específica de ensino à distância. As condições de trabalho afetam mais os tutores presenciais (e, em certa medida, os coordenadores de laboratório) e variam consideravelmente de polo para polo.

Em geral, as políticas de pessoal são desenvolvidas e gerenciadas pela PR-4, que há alguns anos lançou a plataforma AvaDes, um sistema no qual o servidor técnico-administrativo da UFRJ deve registrar anualmente uma avaliação de si próprio, da chefia, do ambiente e das condições de trabalho.

Em relação a programas de qualificação profissional, no caso dos técnicos do IF, nota-se, a partir de dados obtidos com o DP da unidade, que a maioria possui o nível máximo de progressão por capacitação, evidenciando a realização regular de cursos relacionados às atividades laborais. Além disso, um número significativo de servidores concluiu curso de graduação que tem relação direta com o cargo ocupado na UFRJ. Por outro lado, a qualificação de servidores através de cursos de pós-graduação, principalmente stricto sensu, ainda pode melhorar.

Apesar de algumas iniciativas tomadas tanto pela atual gestão do IF quanto pela anterior visando maior participação dos alunos e servidores técnico-administrativos nas questões de caráter institucional da unidade, o interesse dos mesmos em tal participação sempre foi bastante modesta. No caso dos servidores TA, sequer há representação da categoria na Congregação da unidade, o que dificulta a elaboração de ações que possam atender mais especificamente a esse público. Deste modo, as demandas apresentadas pelos técnicos são tratadas de forma mais individualizada pela Diretoria que, embora nem sempre tenha condições de atender às solicitações, mostra-se disposta a receber os servidores e ouvir o que eles têm a dizer.

Em geral, as demandas apresentadas pelos técnicos estão relacionadas à carência de pessoal, à modernização de mobiliário e equipamentos e à melhoria da infraestrutura em geral, que são desafios históricos do IF. As soluções não são fáceis nem rápidas, já que muitas dependem do uso de recursos públicos da Universidade, que são cada vez mais escassos com o passar dos anos. Ainda assim, o IF conseguiu fazer alguns avanços no ano de 2022, com a compra e a instalação de aparelhos novos de ar-condicionado em setores administrativos. Paro o próximo ano (2023), espera-se que o prédio novo do IF possa trazer, pelo menos em parte, as melhorias tão desejadas.

ii) Análise das Informações

O retorno das tutorias presenciais foi o maior avanço nesse front, apesar de alguns percalços de infraestrutura em alguns polos (ver dimensão 10) e de incertezas com relação às bolsas de alguns tutores.
A plataforma AvaDes é muito importante para coletar as avaliações dos técnicos quanto ao seu local de trabalho, porém aparentemente não são gerados levantamentos por unidade a partir das informações registradas. De todo modo, convém ressaltar que a Comissão Setorial do IF, instância existente na unidade para mediar conflitos e discordâncias decorrentes do preenchimento dos questionários da plataforma, nunca foi acionada por nenhum servidor até o presente momento.
Em relação a programas de qualificação profissional, percebe-se que o técnico do IF tem o perfil de aderir a programas dessa natureza.

iii) Ações a Desenvolver

Juntamente com os outros cursos EAD ligados ao CEDERJ, deve-se fazer algum apelo/campanha para o reajuste das bolsas dos tutores, que está muito defasada.
O IF poderia verificar com a PR-4 a possibilidade de divulgação de algum tipo de levantamento estatístico feito com as respostas aos questionários do AvaDes, naturalmente sem individualizar respostas e sem identificar servidores. Tais dados estatísticos poderiam ajudar na formulação de políticas de pessoal internas e no planejamento de ações que visem ao aumento da satisfação com o ambiente laboral. O IF também poderia incentivar a PR-4 a oferecer cursos de pós-graduação destinados especificamente à qualificação dos técnicos, com foco na prática profissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Diretoria deve continuar incentivando o envolvimento dos servidores técnico-administrativos nas questões internas do IF e deve se manter aberta ao diálogo com a categoria, buscando as soluções que forem possíveis. Além disso, o IF deve manter diálogo também com os gestores da Universidade, a fim de obter o apoio da Reitoria quando necessário.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O IF não possui um documento formal onde conste seu plano de gestão ou de metas. O relatório da CPA desse ano, em versão completa, será a primeira iniciativa institucional nesse sentido. Todas as categorias

colaboraram para a confecção do relatório, exceto os estudantes de graduação, apesar de reiterados pedidos. Representantes de alunos de pós-graduação também não colaboraram de forma efetiva.
Os departamentos do IF são representados por chefes, eleitos pelos docentes que o compõem. Os chefes encaminham questões relacionadas a pedidos de promoção/progressão, afastamentos, análise de relatório anual de atividades e pedidos de professores substitutos.
O conselho departamental, formado pelos chefes de departamento do IF, é responsável pela análise da carga didática atribuída aos docentes e pela finalização dos pedidos de professores substitutos.
O conselho científico é um órgão que faz o assessoramento ao diretor das questões relacionadas às atividades científicas e planejamento institucional a curto, médio e longo prazo. Prepara pareceres para fomentar a discussão de pedidos de afastamento de docentes e propõe, inclusive, a priorização de áreas de pesquisa em futuros concursos docentes.
A única instância deliberativa é a Congregação do IF, que é composta de acordo com o regimento interno da UFRJ. Todas as categorias têm representação prevista. No entanto, no momento, não há representação de servidores TA. Todas as demandas encaminhadas para a congregação são enviadas aos representantes das categorias previamente para que haja tempo hábil de discussão entre os membros de forma que as propostas levadas à congregação reflitam o posicionamento de todo o corpo social do IF.

ii) Análise das Informações

Em 2022, a diretoria tem trabalhado no sentido de antever as ações institucionais. Nesse sentido, torna-se importante que todas as instâncias do instituto trabalhem de forma organizada.
Já foram levantadas as necessidades institucionais relacionadas à infraestrutura, demandas relacionadas à laboratórios de ensino e de informática, identificadas ações relativas à melhoria das práticas de coordenação de disciplinas de grande escala, priorização de vagas docentes e servidores TA, além de publicação das tarefas administrativas ocupadas por docentes ao longo do tempo para que sejam usadas como indicadores para escolha de ocupação de cargos no futuro.
Os avanços obtidos na gestão são relatados em todas as reuniões da congregação. Outras reuniões para relatar o andamento das questões relacionadas ao novo prédio da Física também foram realizadas.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023 será necessário fazer eleições para escolha de membros da congregação de todas as categorias, incluindo servidores TA. Nesta última, haverá uma atenção especial da direção para que haja representação desta categoria no órgão máximo deliberativo no IF.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve ação prevista no relatório anterior. A direção atual definiu as metas gerenciais, em 2022, em função do cenário encontrado no IF.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O setor financeiro do IF foi absorvido pelo CCMN para atender à Portaria Nº 13.623 de 2019 da SEGES-ME. Essa portaria provocou uma mudança radical na organização e gestão dos setores financeiros nas diversas unidades de administração da UFRJ, incluindo o setor financeiro do IF. A gestão dos recursos do IF passou a ser compartilhada com o CCMN. Por causa da pandemia e suas consequências para com o regime de trabalho na UFRJ, essa centralização da execução financeira no CCMN não foi exercida na prática nos anos anteriores. Essa parceria tornou-se efetiva e operacional apenas no presente ano de 2022. Esse ano de 2022 foi de aprendizado tanto sobre o novo modelo de gestão quanto de organização interna, visto que o IF passou por mudanças recente de direção.

Inicialmente, o valor total do orçamento participativo destinado ao IF foi de R$381.200,00. Esse montante é dado pela soma dos valores a serem gastos com materiais de consumo (R$233.691,00), serviços a serem realizados por empresas com CNPJ (R$94.577,00) e com materiais permanentes (R$52.932,00). Após o bloqueio de recursos realizado pelo MEC, a UFRJ reajustou os valores do orçamento e o IF sofreu um corte de verba de 47%. Todo o contingenciamento da verba do IF foi efetuado na rubrica de materiais de consumo. Logo, os recursos disponibilizados após o contingenciamento de verba não ficaram compatíveis com os gastos exigidos pelas atividades que o IF precisa oferecer ao seu corpo acadêmico, os quais demandam suporte de material, estrutura, segurança e higiene. De fato, apenas materiais essenciais de higiene e de uso contínuo acadêmico foram mantidos para que os pedidos ficassem dentro do orçamento participativo disponível. Por isso, apontamos que, de maneira qualitativa, o recurso disponibilizado não é compatível com as atividades que o IF precisa oferecer.

O IF adotou duas estratégias para definir a alocação dos recursos próprios. Como o quadro de diretores do IF foi alterado recentemente, parte dos recursos foi alocada de forma a atender as demandas históricas que o IF sempre necessitou. De fato, as alocações dos recursos desse ano foram baseadas, em parte, pelas demandas imaginadas e previstas em anos anteriores à pandemia. Pelos números de itens adquiridos e utilizados em anos anteriores, registrados em nosso almoxarifado, o IF fez um levantamento quantitativo e qualitativo dos itens necessários e indispensáveis para a não paralização das atividades que devem ser

oferecidas. Além disso, nesse ano, começamos a fazer um levantamento in loco com os chefes de departamentos de todas as áreas sob responsabilidade do IF. A nossa finalidade é que os pedidos e demandas se encaixem, cada vez mais, com a realidade e as necessidades atuais das diversas áreas sob nossa responsabilidade.

ii) Análise das Informações

O bloqueio de verbas para a educação realizado pelo Governo Federal diminuiu o valor do orçamento participativo da UFRJ destinado ao IF em 47% da verba liberada inicialmente. Apesar de o IF necessitar da compra de diversos itens de material de consumo, serviços de empresas com CNPJ e materiais permanentes, o valor total empenhado e utilizado pelo IF ficou em apenas 80% do orçamento participativo, em relação ao valor que sobrou após o bloqueio de verba. Esse número da porcentagem de verba utilizada mostra que o IF possuiu um desafio claro e importante a ser enfrentado nos próximos anos. O desafio é o uso dos recursos liberados de maneira mais eficiente nesse ambiente de escassez e bloqueio de orçamento. O uso mais eficiente do orçamento participativo pode ser obtido através de uma melhor organização interna das demandas e, também, através de uma melhor interação e colaboração para com o CCMN na tomada de decisões e empenhos finais. O IF observou que um dos pontos que dificultou o uso mais eficiente da verba liberada foi a não organização, finalização e apresentação total dos pedidos em uma mesma rubrica.

Outra dificuldade que o IF enfrentou foi com o quantitativo de pessoal alocado para realizar as tarefas administrativas vinculadas com os setores financeiros, tanto alocados no CCMN quanto no próprio IF. A decania do CCMN absorveu sete Unidades e o número de servidores TAE destinados a essas tarefas continuou o mesmo.

iii) Ações a Desenvolver

Internamente, o IF precisa reorganizar a seção financeira e de demandas da unidade para facilitar a interação com o CCMN nas solicitações de serviços e compras, diante dessa nova realidade de gestão financeira que foi imposta pelo Governo Federal. Portanto, é necessário que as áreas de Desenvolvimento e Financeira do IF estabeleçam e construam um sistema de coleta de dados. O objetivo é construir uma dinâmica de trabalho interna que permita que as solicitações de materiais e serviços se adequem, a cada ano, com a realidade e a necessidade do IF.

O IF ainda não realizou a migração completa para o SIADs (o novo sistema integrado de administração e serviços). Nesse sentido, o IF deve estabelecer um plano de trabalho com todos os chefes de departamentos que fazem parte do instituto de forma a facilitar o próprio uso do SIADs após a sua implementação.

Outro ponto que deve ser desenvolvido e aprimorado é a colaboração e divisão de trabalhos entre o IF e o CCMN para a conclusão dos empenhos. Enfrentamos várias dificuldades com os procedimentos e os prazos estabelecidos pelo CCMN. Entendemos que os procedimentos e os prazos a serem cumpridos precisam ser discutidos e acordados com todas as partes envolvidas, de forma a permitir um uso mais eficiente da verba liberada, diante de um quadro de escassez de recursos e de bloqueio de verba.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Um docente assumiu a direção das atividades financeiras e do setor de compras do IF, em 2022, sob a coordenação do diretor. Essa parceria permitiu que o instituto pudesse avançar no entendimento dos procedimentos relacionados ao setor de compras e financeiro, além de melhorar a compreensão dos sistemas do governo federal relacionado à essas atividades. No final do ano, o IF recebeu um novo servidor TA, que foi alocado no suporte ao docente no gerenciamento de todas as tarefas administrativas.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

As aulas da Graduação e Pós-Graduação presenciais são desenvolvidas nas dependências do Instituto de Física. As aulas expositivas desenvolvem-se em salas de quarenta e sessenta lugares e num anfiteatro (110 lugares). Elas podem utilizar recursos de mídia televisiva e de computador, sendo habitual a complementação com demonstrações a partir de montagens experimentais do acervo do LADIF. Apresentações formais de monografias de final de curso são realizadas no Auditório do LADIF ou na Sala de Colóquios do Instituto de Física, onde se realizam também seminários, mesas-redondas, encontros ou jornadas. Para outras finalidades podem ser utilizados os auditórios do Centro (Centro de Tecnologia e Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza).

Considerando os laboratórios experimentais de ensino na graduação, eles cumprem suas funções, no sentido da infraestrutura experimental disponível, do número de sala de aulas versus quantidade de alunos versus distribuição alunos/horário, e professores. Porém, muitos módulos estão incompletos, o que gera um aumento do número de alunos/experimento, o que leva a uma menor participação dos alunos nas tarefas experimentais. Por outro lado, de uma maneira geral, os laboratórios precisam de uma renovação, com o propósito de aumentar o interesse do aluno pelas aulas. Portanto, verbas para completar as experiências existentes e renovar outras é fundamental para as disciplinas experimentais.

A Biblioteca de Física dispõe de um amplo acervo com mais de 60 mil itens, entre livros, periódicos e outros meios de informação em Física e áreas afins. Tem por missão facilitar o acesso dos alunos, professores e

funcionários a informação, fornecendo suporte as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitárias. A Biblioteca pede uma atenção especial para a dedetização e controle de pragas e higienização nos seus ambientes e acervo bibliográfico, pois está tendo sua estrutura física e acervo danificados por infestação de cupins, brocas e traças. No tocante à segurança, a antena antifurto atua na tentativa de inibir usuários mal-intencionados e proteção do acervo de uma maneira geral, no entanto, necessita de conserto, pois encontra-se inoperante.

Com relação ao atendimento aos alunos NEE, o IF-UFRJ, através de sua comissão de acessibilidade e interação com o fórum de acessibilidade da UFRJ, presta atendimento individualizado aos alunos, incluindo adaptação de seus laboratórios didáticos.

O PEF tem aulas em uma sala disponibilizada pelo IF, mas necessita melhorar as condições de infraestrutura para os estudantes (com disponibilização de Wi-Fi, melhoria da ventilação e refrigeração da sala, espaços adequados de convivência, entre outros).

ii) Análise das Informações

Para a Licenciatura presencial houve a disponibilização de projetores em todas as salas de aula e laboratórios.

Com relação ao Curso EaD, que durante a pandemia manteve os laboratórios fechados, observou-se uma certa deterioração de todo os equipamentos. Assim, em 2022 houve um grande esforço da coordenadoria dos laboratórios, juntamente com os tutores responsáveis, de inspecionar todos os laboratórios com vistas a viabilizar o retorno presencial das atividades. Com isso pudemos reabrir 22 dos laboratórios, mas em 3 polos (Duque de Caxias, Itaocara e Piraí) não houve condições.

Os laboratórios multiusuários do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro são um espaço que abre as portas do IF-UFRJ para o ensino e pesquisa permitindo o acesso a professores e pesquisadores regionais, nacionais e internacionais, tanto da academia quanto da indústria.

Em 2022, os laboratórios dos cursos experimentais oferecem as condições básicas para os ensinamentos a que se propuseram. Esperamos que em 2023, os laboratórios possam ser complementados e /ou modernizados conforme explicado no item anterior. A Biblioteca de Física foi contemplada com o edital FAPERJ 2021/2022 de Apoio à atualização e Manutenção de Acervo.

Um desafio para 2023 é estruturar laboratórios para calouros cegos e surdos em disciplinas oferecidas pelo IF-UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Em relação aos laboratórios de ensino, está sendo discutida a reformulação de alguns experimentos, de maneira a aumentar o interesse dos alunos pelos cursos experimentais. Inicialmente, será discutido o Curso de Física Experimental I.

De forma geral, o IF buscará recursos para melhorias de infraestrutura dos laboratórios e salas de aula.

Para o curso EaD, o desafio é reabrir os laboratórios dos três polos que permanecem fechados.

A biblioteca realizará um inventário para balanço do acervo bibliográfico, a fim de avaliar o estado dos exemplares, detectar obras extraviadas, em circulação ou em encadernação.

A prioridade do Multi-IF-UFRJ, em 2023, será o aumento do número de usuários internos e externos, aumentando o volume de serviços prestados para a comunidade científica nacional.

Sobre os alunos NEE, planeja-se organizar e divulgar a possibilidade das ferramentas de acessibilidade para a sociedade previamente ao ingresso dos alunos portadores de deficiência, estimulando seu acesso à universidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Segundo o relatório anterior, o maior problema do IF são suas instalações, que ocupam o 3º e o 4º andares de um prédio antigo e com diversos problemas recorrentes. Algumas questões de infraestrutura emergenciais foram resolvidas, como o conserto de aparelhos de ar-condicionado, instalação de persianas em 3 salas de aulas teóricas e aquisição, por doação, de computadores para os laboratórios de Física Experimental. Foi criada uma comissão para apresentar ao IF uma proposta de reformulação da disciplina Física Experimental I que torne a disciplina mais motivadora para os estudantes.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As ações do Instituto de Física se concentram principalmente em torno de três objetivos da agenda da ONU:

ODS 4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 10 – Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

A educação de qualidade está presente tanto nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto como também nos projetos de extensão feitos objetivando o letramento científico da sociedade e em especial a melhoria do ensino de ciências das escolas públicas de ensino fundamental e médio. Além dos projetos de extensão que realizamos, o Instituto faz parte da iniciativa da criação de um curso de especialização

docente voltado para os professores do ensino fundamental. Esse curso tem o objetivo de melhorar o ensino de ciências nas escolas através da formação dos professores em práticas científicas em salas de aulas equitativas. Essas iniciativas visam a redução das desigualdades através do letramento científico da sociedade e em especial a igualdade de gênero presente em alguns dos nossos projetos de extensão.

12. Ações desenvolvidas relacionadas as ações afirmativas.

Os cursos de graduação presenciais oferecem 50% das vagas para cotas de ações afirmativas raciais e sociais, e o EaD, 30%.

Considerando as iniciativas de implementação de políticas afirmativas nos Programas de Pós-Graduação da UFRJ por parte do CEPG, o PPG-Física UFRJ emprega ações nesse sentido na sua seleção de alunos. A cada 5 (cinco) convocações por curso (Mestrado e Doutorado) para pré-matrícula com bolsa de estudos concedida pelas agências de fomento, pelo menos 1 (uma) delas será destinada a candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas e sejam devidamente aprovados no processo seletivo. Tal informação conta do edital do processo seletivo (veja em https://pos.if.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/09/Edital-2023-1-PPG-Fisica-UFRJ-com-anexos.pdf)

O PEF desenvolve já há algum tempo ações relacionadas ao apoio a discentes de populações sub-representação no ambiente acadêmico. No processo seletivo para ingresso, são disponibilizadas cotas para estudantes pretos e pardos, para estudantes com deficiência, e para estudantes do sexo feminino. A ação afirmativa associada a gênero foi implantada a partir da observação da sub-representação feminina nas atividades profissionais da docência em física (apenas 14% das tituladas do programa em seus 13 anos de funcionamento é do sexo feminino).

Unidade respondente: Instituto de Geociências (IGEO) **Diretor: Professor Edson Farias Mello** **Vice-Diretor: Professor Emilio Velloso Barroso**	**Centro/Campus:CCMN/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Em 2022, a partir das diretrizes do Congresso de graduação do CCMN, realizado em dezembro de 2021, iniciamos no IGEO um debate sobre as ações a serem implementadas em colaboração com as demais unidades do CCMN, referente aos seguintes temas: evasão, ações de permanência, compartilhamento das experiências remotas e reforma dos cursos de licenciatura.

Atualmente o projeto pedagógico do Instituto de Geociências considera os quatro cursos, Licenciatura em Geografia (em processo de reforma curricular), Geografia, Geologia e Meteorologia, e tem como base fundamental a preocupação da unidade em oferecer ações que contribuam para a formação integral, humana e profissional dos alunos. Está articulado com o projeto institucional do Instituto e com o PDI, estabelecendo prazos periódicos para a reestruturação da grade curricular, obedecendo as particularidades de cada curso. Prevê a ampliação das linhas de pesquisa em suas áreas de atuação e nas melhorias das condições de infraestrutura de salas de aula, laboratórios, secretarias, auditórios, infraestrutura de tecnologia da informação (TI) e condições de acessibilidade.

No âmbito da pós-graduação, a Diretoria Adjunta de Pós-graduação coordena as atividades da Comissão de Pós-graduação e Pesquisa do Instituto de Geociências, sendo uma instância que busca agilizar a administração acadêmica dos três programas na interface com o CEPG, conforme trata a resolução CEPG 02/2006. Reuniões com as coordenações dos três programas servem para tratar de processos acadêmicos e avaliar necessidades de cada um dos programas visando sua boa avaliação pela CAPES.

ii) Análise das Informações

Dentre os AVANÇOS conquistados em 2022 a **integração** é a palavra-chave. Após a prolongada pandemia e a natural dificuldade de mantermos a coesão do corpo social do IGEO, conseguimos promover (i): a integração das informações e das ações entre setores da unidade: chefias dos departamentos, coordenações de curso e de extensão e administração, com a participação ativa de gestores e membros de comissões consultivas (COAA, NDE, GTs temáticos); (ii) a reforma do espaço físico, refuncionalização e aquisição de novos equipamentos para a sala compartilhada pelas secretarias de curso e de departamento e (iii) a melhor integração entre os três PPGs na Comissão de Pós-graduação e Pesquisa do IGEO, o que deu maior celeridade na análise e julgamento dos processos; (iv) a maior participação de membros externos internacionais nas comissões avaliadoras das teses e dissertações; (v) maior adesão ao Programa Institucional de Pós-doutorado (PIPD).

Os principais DESAFIOS são: (i) equacionar a sobrecarga de trabalho de alguns docentes e administrativos, devido ao encolhimento de pessoal por aposentadorias não compensadas por concursos; (ii) melhorar as condições de acessibilidade; (iii) reabrir ao público externo o Museu da Geodiversidade; (iv) auxiliar os

PPGs de Meteorologia e Geologia para uma melhor avaliação pela CAPES; (v) sanar os problemas críticos de segurança com a conclusão do cercamento do prédio.

iii) Ações a Desenvolver

Com relação aos desafios descritos no item anterior, as seguintes AÇÕES estão em planejamento: (i) reavaliar internamente a distribuição de servidores, principalmente os técnicos de laboratório, para construção de um cenário que permita à direção do IGEO hierarquizar melhor suas necessidades; (ii) buscar recursos adicionais àqueles recebidos via orçamento participativo para facilitação de acessibilidade ao prédio onde funcionam nossos cursos de graduação e pós-graduação; (iii) buscar recursos adicionais àqueles recebidos via orçamento participativo para solucionar os problemas crônico de infiltração pelos telhados, que comprometem o circuito expositivo; (iv) trazer o coordenador da área de Geociências na CAPES para a realização de um seminário conjunto com os PPGs de Meteorologia e Geologia; (v) uma comissão de sindicância levantou as condições que levam aos furtos em série de equipamentos e o cercamento inconcluso do prédio do IGEO está entre as principais motivações para os furtos.

Além disso, o Núcleo de Planejamento Pedagógico da Licenciatura - NPPL - criado em 2019 para atender a Resolução 20/2018, iniciou seus trabalhos e irá organizar os percursos formativos do curso de Licenciatura em Geografia, bem como organizar os demais grupos e redes propostos pelo CFP.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar de considerarmos de extrema importância a divulgação interna do processo de autoavaliação e dos seus resultados, a unidade ainda vem aprimorando suas práticas, utilizando o nosso sítio na INTERNET (https://igeo.ufrj.br/). Buscamos a transparência administrativa e acadêmica. Para tal, os informes ganharam relevância nas reuniões do colegiado do IGEO e estamos criando um repositório com programas das disciplinas e requisitos curriculares suplementares oferecidos pelos 3 departamentos.

As ações propostas para 2023 já estão em diferentes fases de andamento, conforme apresentado a seguir: (i) processo previsto para ter início em 2023, a avaliação da distribuição dos servidores será realizada com as chefias dos três departamentos e com o RH do IGEO; (ii) está em fase de elaboração um projeto para utilização de recursos CIP para fins de acessibilidade, além disso a acessibilidade digital está sendo melhorada com os recursos para os LIGs em projeto conjunto das unidades com a Decania do CCMN; (iii) a Direção do Museu da Geodiversidade buscou verba de bancada parlamentar para realizar algumas reformas do telhado; (iv) o Direção Adjunta de Pós-graduação fará reunião com as coordenações dos PPGs de Meteorologia e Geologia em março para planejar a visita do coordenador da área de Geociências; (v)

com relação à conclusão do cercamento do prédio do IGEO, já demandamos a Decania e o EPLAN do CCMN para o projeto (em elaboração) e para a busca por recursos.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O principal OBJETIVO do IGEO é formar recursos humanos, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, capazes de observar, mensurar, compreender e propor soluções decorrentes das inter-relações entre as sociedades e a natureza, incluindo as leis que governam o comportamento da atmosfera e suas interações com a superfície terrestre em diferentes escalas de tempo e clima. A origem, composição, estrutura e evolução do planeta Terra também é estudada pelo profissional das Geociências através da compreensão processos internos e externos responsáveis por suas transformações. Este conjunto de competências permite que os profissionais que formamos tenham papel preponderante nas questões e consequências das mudanças climáticas e seus impactos em escala global e local, bem como na participação na exploração e explotação de recursos minerais e energéticos, de fontes renováveis ou não, bem como avaliar o potencial e as fragilidades do meio físico para a implantação de obras infraestrutura e contaminações da água e dos solos por produtos derivados de atividades industriais.

Os PERFIS DOS INGRESSANTES nos cursos do Instituto de Geociências são muito diversos com respeito à classe e renda familiar, com uma clara influência dos regimes dos cursos nos perfis. Os cursos de Geografia, Geologia e Meteorologia são oferecidos em horário integral, o que exige que o estudante permaneça na universidade durante quase todo o dia, resultando em um perfil estudantil de maior renda se comparado aos alunos do curso noturno de Licenciatura em Geografia, que atrai o estudante de mais baixa renda e com vínculo empregatício (trabalhador).

O PERFIL DO EGRESSO que produzimos se caracteriza por uma formação científica e humana de consistente e de qualidade, com elevada capacidade técnica para atender às demandas do mercado de trabalho, emoldurada por uma sólida ética profissional e responsabilidade socioambiental. Os RESULTADOS que o IGEO tem alcançado na formação de recursos humanos pode ser aferido pela colocação e permanência dos profissionais geógrafos, geólogos e meteorologistas nas principais empresas de capital privado e estatais. A presença de nossos egressos também é frequente e de destaque em universidades e institutos de pesquisa e brasileiros.

As POTENCIALIDADES do IGEO para alcançar o objetivo descrito são uma boa infraestrutura de laboratórios, excelente disponibilidade para aulas e trabalhos de campo e servidores docentes de excelente qualificação. No entanto, ainda encontramos DIFICULDADES em atender de forma eficiente e

adequada os estudantes do IGEO, em razão da limitação de recursos para o atendimento que gostaríamos de ofertar aos alunos atualmente inscritos nos cursos da unidade. A demanda por atividades práticas em laboratórios e para as atividades de trabalho de campo são crescentes e estão cada vez mais prejudicadas.

ii) Análise das Informações

Com o fim da fase aguda da pandemia, encontramos muitas dificuldades para as atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Podemos relacionar como CONQUISTA a retomada do ensino presencial depois de um longo período de ensino remoto em função do distanciamento social provocado pela pandemia da COVID-19. Salas de aula e seus equipamentos não se encontravam nas melhores condições de uso, projetores e equipamentos de ar-condicionado com problemas ou não operacionais. A volta do convívio entre alunos e servidores do IGEO nos foi muito caro. As atividades práticas, em especial as de campo, tiveram um processo de retomada mais difícil, dado o represamento de várias turmas que ficaram sem estas atividades durante a pandemia. Depois de muitos anos sem reajuste, houve o aumento da ajuda de custo dos estudantes e nas diárias dos servidores para as atividades educacionais fora da sede, o que pode ser considerado uma conquista. Em 2022, embora modestos tivemos recursos extras para manutenção e compra de equipamentos.

Dentre os DESAFIOS, precisamos melhorar a oferta de algumas disciplinas, principalmente aquelas com atividades de campo para reduzir o represamento de alunos nos cursos de Geologia e Geografia, além de reabrirmos o Museu da Geodiversidade (dependente de reformas reparadoras) para a visitação do público interno e externo, este representado por alunos da rede pública e privada dos níveis fundamental e médio.

iii) Ações a Desenvolver

Dentre as AÇÕES do IGEO, estamos propomos um plano de recuperação da frota de transporte e revisão do orçamento dedicados às atividades de campo. Em razão da pandemia e das suas consequências programamos uma readequação do número de alunos à capacidade de atendimento, em termos das dimensões dos laboratórios, disponibilidade de docentes e segurança em atividades de campo. Ainda estamos monitorando a retenção e evasão dos estudantes dos cursos.

Para o Museu da Geodiversidade, a Diretoria de Extensão e a Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças têm buscado formas de financiamento externo (fora do orçamento participativo da unidade) para as reformas necessárias e que permitam à reabertura do museu ao público.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O andamento das AÇÕES do Instituto de Geociências inclui a utilização do conselho departamental para acompanhar a gestão. Atualmente realizamos reuniões de colegiado abertas e será implementada uma rotina de avaliações com todos os segmentos da unidade. Os atuais diretores adjuntos, chefes de departamento e coordenadores de curso participam de forma mais efetiva na gestão, o que facilitará a criação de uma comissão vinculada ao conselho departamental para realização de acompanhamento permanente das ações propostas.

Cada curso tem realizado nas Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico – COAA, em conjunto com a Diretoria Adjunta de Graduação, um trabalho de acompanhamento dos estudantes dos cursos, realizando pesquisas com questionários e estimulado a participação e o envolvimento dos estudantes. No âmbito dos departamentos estimulamos a participação da representação estudantil e a disponibilização das decisões das reuniões, como forma de tornar as informações mais transparentes. Já iniciamos o acompanhamento dos egressos e uma equipe tem se dedicado ao estudo das retenções e evasões dos cursos da unidade.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A formação altamente qualificada dos estudantes, tanto de graduação quanto de pós-graduação, nos cursos da unidade são uma garantia de TRANSFERÊNCIA de bons serviços para a sociedade brasileira. Parte deste conhecimento é transferido para sociedade que vão além da formação de profissionais, mas que se caracterizam por uma interação direta com a sociedade através das ações de divulgação científica através equipe de extensão do IGEO, o que inclui atividades presenciais de visitação ao museu, atividades educativas no museu ou disponíveis para *download*, atividades educativas em parceria com as escolas (e.g. olimpíadas de geociências), dentre outras atividades com descrição detalhada no sítio do Museu da Geodiversidade (https://www.museu.igeo.ufrj.br). Estas atividades do museu têm grande impacto nas escolas de ensino médio e fundamental localizadas nas cercanias da universidade e em todo o munícipio.

Os três cursos apresentam uma significativa interação com o SETOR PRODUTIVO, principalmente através de projetos de pesquisa financiados por empresas de mineração, engenharia e petróleo e gás, além projetos de pesquisa com financiamento de instituições de governo, como a aeronáutica. Em todos estes projetos, os alunos de graduação e de pós-graduação têm a oportunidade de vivenciar atividades de mercado em um ambiente de pesquisa aplicada. Também são efetuadas visitações às instituições e empresas dos setores públicos e privados ao longo do processo de formação dos alunos, buscando sempre alinhar o conhecimento gerado na universidade com as exigências da sociedade e do mercado de trabalho.

Há igualmente, um enorme interesse do setor público e privado nos cursos da unidade, tendo em vista o número de visitas que recebemos anualmente e os convênios e parcerias que realizamos, para oferecer cursos de capacitação e cooperação científica. As interações INSTITUIÇÕES SOCIAIS têm ocorrido mais fortemente através das ações e projetos de extensão, como aquelas descritas no parágrafo anterior e em cursos que visam a capacitação de professores de escolas públicas dos ensinos fundamental e médio.
Com relação aos GRUPOS SUB-REPRESENTADOS NA COMUNIDADE INTERNA, O IGEO segue a mesma política geral da universidade, que em seus concursos tem vagas de ampla concorrência quanto vagas com cotas para estes grupos. As POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES OU DOCENTES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA OU SUPERIOR estão associadas às atividades dos três programas de pós-graduação, dois deles já consolidados e com 50 anos ou mais de existência (Geografia e Geologia) e o de Meteorologia que foi criado em 2019.

ii) Análise das Informações

Destacamos os seguintes AVANÇOS relacionados com a responsabilidade social no IGEO: (i) o curso de Extensão “Professores em Formação: a Educação Ambiental em uma Abordagem Transdisciplinar", que vem sendo realizado desde maio de 2020, (b) encontros virtuais com docentes de diversas redes públicas e privadas de ensino, tratando de temas relacionados à atuação docente no contexto atual; (iii) as atividades do Núcleo de Estudos e Extensão Grafias Herança Africana – NEGHA, que em 2022 foi financiado pelos programas especiais do Parque Tecnológico. O DESAFIO para 2023 reside em retomar plenamente as atividades do Museu da Geodiversidade, um dos principais vetores da comunicação e interação da unidade com o público externo, e a ampliação das ações de extensão para um número ainda maior de docentes-coordenadores, o que certamente estreitará ainda mais o contato do IGEO com a sociedade.

iii) Ações a Desenvolver

A proposta é intensificarmos as ações de responsabilidade social, com a manutenção e ampliação dos programas existentes e intensificação das relações com outras unidades do CCMN, adotando políticas em conjunto conforme definidas no Congresso de Graduação CCMN, realizado em dezembro de 2021.
Especialmente com relação ao Museu da Geodiversidade, além da busca de recursos para fazer face aos reparos emergenciais nos telhados e, assim, retornarmos à plena capacidade das atividades educativas e de divulgação científica de forma presencial, a Diretoria Adjunta de Extensão planeja buscar novas formas de interação com as escolas (e.g. com práticas nas próprias escolas) e ampliar os processos educacionais através do próprio sítio na internet e em redes sociais as quais o museu está associado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022 houve muito esforço do corpo técnico, docentes e discentes para o acompanhamento das ações propostas em 2021. Retomamos o acompanhamento sistemático a partir de agosto de 2022, quando conseguimos minimamente criar as condições básicas para um retorno seguro das atividades acadêmicas no pós-pandemia.

Uma das ações de acompanhamento das atividades do IGEO relacionadas com a responsabilidade social será monitorar a participação do nosso corpo social nas atividades associadas à extensão na SIAC 2023. Este quadro nos balizará para o planejamento de novas ações para o restante do ano de 2023.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IGEO é responsável por quatro curso de graduação: Licenciatura em Geografia, Geografia, Geologia e Meteorologia. O curso de Licenciatura em Geografia é oferecido no período turno noturno. São oferecidas 45 vagas anuais para ingresso pelo SISU/MEC, com entrada no segundo semestre letivo. O curso contempla um total de 3.030 horas, com tempo previsto de integralização em 9 semestres. Já o curso de Geografia (bacharelado) é oferecido em período integral e disponibiliza 35 vagas para ingresso no primeiro semestre letivo. As entradas para Licenciatura e Bacharelado em Geografia são independentes, caso o aluno que queira cursar a Licenciatura em Geografia na própria UFRJ, após a conclusão do Bacharelado, poderá refazer o ENEM e ingressar via SISU, prestar seleção de Transferência Externa Facultativa e de Isenção do Concurso de Acesso ou pedir reingresso. O curso de Geologia tem duração de 10 semestres letivos e oferece 30 vagas através do sistema ENEM-SISU/MEC, enquanto o curso de Meteorologia oferece 30 vagas e tem duração recomendada de 8 semestres.

Os CURRÍCULOS dos cursos da unidade estão alinhados às diretrizes curriculares aprovadas pelo MEC. A organização curricular contempla disciplinas de formação básica e as de formação específica, incluindo-se as disciplinas obrigatórias e as eletivas de escolha condicionada e de livre escolha. A complementação curricular acontece com as Atividades Complementares, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e os Estágios Supervisionados. Dentre as PRÁTICAS QUE ESTIMULAM A MELHORIA DO ENSINO pode-se citar a periodicidade de REVISÃO DOS CURRÍCULOS a cada 5 anos. O mecanismo de atualização curricular tem raiz no NDE do curso, o qual é responsável pelo processo de revisão para submissão à aprovação dos colegiados competentes.

A qualificação do corpo docente é um diferencial do IGEO, onde um porcentual superior a 95% possui o título de doutor em ciências. Não obstante, a formação continuada do corpo docente é estimulada pela direção da unidade e pelos departamentos, resultando em frequentes participações em programas de pós-doutorado em instituições internacionais.

As Comissões de Acompanhamento e Orientação Acadêmica – COAA – estão estabelecidas em cada um dos três departamentos e se constituem em ferramenta fundamental para o APOIO AO ESTUDANTE. A missão precípua das COAA é zelar pelo bom rendimento estudantil, procurando identificar dificuldades individuais e antecipando-se aos eventuais problemas que levem à desistência do aluno e o aumento das taxas de evasão. O Acompanhamento é feito por meio de reuniões periódicas, nas quais os alunos são orientados individualmente com relação a melhor fora de integralização do seu curso e os orientadores acadêmicos são informados para proverem uma efetiva orientação aos seus orientandos.

ii) Análise das Informações

Com relação aos AVANÇOS alcançados em 2022 podemos citar (i) ajustes na reforma do bacharelado em Geografia, iniciada em 2019; (ii) a conclusão da reforma da licenciatura em Geografia, com previsão de envio para maço de 2023; (iii) revisão da reforma do curso de Meteorologia, encaminhada ainda no ano passado.

Temos como DESAFIO o início do acompanhamento e avaliação dos resultados das reformas em fase de implementação nos cursos de Geografia e Meteorologia.

iii) Ações a Desenvolver

A avaliação do sucesso de uma reforma curricular demanda alguns anos analisando indicadores como retenção, evasão e empregabilidade entre outros. Portanto, será necessário que os NDE da Geografia e da Meteorologia retomem suas atividades para acompanhamento da reforma e a avaliação dos cursos que realizaram reforma curricular recente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Instituto de Geociências irá constituir uma comissão, para elaboração do plano de gestão da graduação, em consonância com os três departamentos da unidade. Hoje a gestão da unidade já conta com a efetiva participação do diretor adjunto de graduação. Ampliamos a ação das COAA nas orientações, inclusive em parceria com a PR7.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Em sua esmagadora maioria, as pesquisas em desenvolvimento no IGEO estão atreladas a um dos seus programas de pós-graduação, portanto associadas a linhas de pesquisa bem definidas e registradas nos grupos de pesquisa do CNPq e na Plataforma Sucupira da CAPES. Raras são as pesquisas isoladas e desvinculadas do contexto da formação de recursos humanos em nível de mestrado e de doutorado. Pesquisas relacionadas com às mudanças climáticas e eventos atmosféricos extremos, formação de ilhas de calor nas cidades brasileiras, poluição do ar nas grandes cidades, conflitos socioambientais, degradação de solos, riscos geológicos, planejamento urbano, contaminação do solos e águas subterrâneas, avaliação geológica de reservatórios de óleo e gás e avaliação de sítios com especial interesse geológico e geomorfológico para o turismo e conservação de prédios históricos construídos com matérias geológicos são apenas algumas das pesquisas com grande RELEVÂNCIA SOCIAL E CIENTÍFICA.

A produção intelectual (PUBLICAÇÕES, PATENTES, TESES) é pujante, resultado dos inúmeros projetos de pesquisa financiados por agências de fomentos (CNPq, FINEP, CAPES, FAPERJ e ANP) e por empresas, em todos os cursos de pós-graduação da unidade.

Os alunos de graduação são fortemente encorajados a participar do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), das Jornadas de Iniciação Científica e de congressos nas áreas de especificas dos programas e Geografia, Meteorologia, Geologia e de áreas afins, atestando o esforço na unidade para PROMOVER A INTER-RELAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA.

Os PPGs e os diversos grupos de pesquisa na unidade mantêm uma política ativa de INTERRELAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL E NO EXTERIOR (inclusive com participação no Programa PRINT-CAPES) com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e pesquisa na instituição. Nacional e regionalmente os programas podem ser considerados nucleadores de outros grupos de pesquisa no Brasil, dada a ampla inserção dos egressos do doutorado como docentes em cursos das três áreas. Os pós-graduados do Instituto de Geociências marcam presença em empresas, estatais e da iniciativa privada, em diversos setores econômicos, como, por exemplo, os setores das indústrias extrativas e de energia.

Não há na unidade uma FORMA DE REGISTRO DA PRODUÇÃO DOS PESQUISADORES centralizada. No entanto, as páginas dos PPGs e dos departamentos têm *links* para os CV Lattes dos pesquisadores, o que possibilita a divulgação da produção científica e tecnológica dos docentes do IGEO.

ii) Análise das Informações

Apesar das dificuldades resultantes da pandemia da COVID-19, em 2022 podemos citar como AVANÇO a retomada das atividades de pesquisa presenciais, o que exigiu a reabertura de laboratórios que se encontravam com suas atividades paralisadas ou em estado latente.

Temos DESAFIOS OU PONTOS DE MELHORIA a enfrentar de forma a incrementar a capacidade analítica dos laboratórios de pesquisa, sobretudo relacionados à infraestrutura das redes elétrica, hidráulica e de INETERNET disponíveis nas instalações do IGEO. Outros desafios importantes são: (i) solucionar os graves problemas de inundações no andar J0, que por mais de uma vez teve seus laboratórios alagados e (ii) impedir o acesso de pessoas não autorizadas à área externa do bloco J (entre o Geociências e o "novo" prédio da Matemática") e evitar os sucessivos furtos de unidades condensadoras de equipamentos de ar-condicionado, os quais servem aos laboratórios de pesquisa para o condicionamento da temperatura nas quais equipamentos caríssimos devem funcionar.

iii) Ações a Desenvolver

Tem havido esforços e AÇÕES OBJETIVAS dos três PPGs, da Direção do Instituto de Geociências, da Decania e da própria Reitoria no sentido de melhorar a infraestrutura disponível para a pesquisa no Instituto de Geociências. Foram realizadas obras visando a instalação de alimentadores, quadros e painéis em subestação que serve ao Instituto de Geociências, resultando em maior segurança e capacidade de carga para os laboratórios de pesquisa. Houve avanços também neste ano de 2022 com relação à implantação das rotas de fuga nos corredores do Instituto de Geociências (processo iniciado em 2020), também aumentando a segurança para o patrimônio e para as pessoas. Com relação aos furtos é fundamental sensibilizar com urgência a alta direção da universidade para a imperiosa necessidade do cercamento da quadra do CCMN ou do prédio da Geologia, em caráter de urgência, para que se evitem novos furtos de equipamentos

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022 não implementamos as propostas apontadas no ano anterior.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IGEO está comprometido em desenvolver ações de Extensão orientadas pelas diretrizes adotadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Assim, o Museu da Geodiversidade (4 projetos), a Diretoria Adjunta de Extensão (2 projetos) e os

departamentos de Geografia (23 projetos, 01 curso e 02 eventos), Geologia (20 projetos, 01 curso e 03 eventos) e Meteorologia (11 projetos e 02 cursos) vêm desenvolvendo diversas ações e promovendo eventos, tais como: encontros, conferências, seminários, colóquios e fóruns. Estas ações têm contribuído para novas formas e processos de articulação da universidade com outros setores da sociedade, em destaque escolas públicas, comunidades caiçara e quilombola, população de agricultores rurais, grupos de montanhistas, possibilitando a aprendizagem e a construção de novos conhecimentos por todos os envolvidos na discussão, ou seja, promovendo a interação transformadora.

As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino, através da implantação do RCS de extensão único nas matrizes curriculares dos cursos de Geografia, Geologia e Meteorologia. Elas mantêm estreita vinculação com as pesquisas realizadas pelos diversos laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa da unidade, fomentando novos temas a serem pesquisados, o que configura uma das metas da Extensão do IGEO. A missão institucional do IGEO é a qualificação de novos geocientistas e profissionais da educação que desenvolvam, junto com a sociedade, estudos sobre as grandes questões relacionadas ao meio ambiente, recursos naturais, desastres ambientais, mudanças climáticas, bem como sobre aspectos do passado, presente e futuro do nosso planeta. Assim, são realizadas ações de extensão articuladas às comunidades específicas, redes públicas de ensino e escolas, órgãos públicos e outras unidades/grupos da própria universidade, portanto plenamente integradas à missão institucional da unidade, bem como da UFRJ.

As formas de integração da extensão no IGEO têm sido: a) a promoção de atividades para a integração das atividades desenvolvidas pelas equipes atuantes (destaque para o Projeto Encontros de Extensão, Pesquisa e Ensino do IGEO); b) reuniões mensais da Câmara de Extensão do IGEO, c) a realização do fórum anual de discussão e avaliação conjunta das questões relacionadas às ações de extensão; d) a reestruturação do *site* do IGEO visando dar visibilidade às ações; e) a implementação do Instagram da extensão do IGEO; f) o apoio às diversas ações realizadas, estimulando a sua integração em eventos institucionais como o Festival do Conhecimento e a SNCT; g) a realização de encontros mensais online para reflexões acerca do conceito e diretrizes da extensão universitária. O acompanhamento e avaliação dos impactos é feita, principalmente, pela participação efetiva dos discentes nas atividades realizadas, registrada nos relatórios apresentados pelos projetos e bolsistas à PR-5.

ii) Análise das Informações

A divulgação das ações extensionistas do IGEO e a identificação de potencialidades e restrições ao seu desenvolvimento são alvos de trabalho. A Câmara de Extensão busca avançar na definição de políticas de

apoio e ampliação das atividades de extensão na unidade, a partir das discussões coletivas, procurando ampliar a representação e o poder de discussão das demandas da extensão junto ao colegiado da unidade e do CCMN. AVANÇOS realizados: a) instituição da suplência da Direção Adjunta de Extensão; b) criação de um instagram para a divulgação das ações de extensão do IGEO; c) criação do catálogo das ações de extensão do IGEO; d) atualização das ações no SIGA; e) validação das ações de extensão que foram desenvolvidas durante a pandemia; f) assessoramento das secretarias acadêmicas quanto às inscrições nos RCS's de Extensão; g) reuniões *on line* com a equipe da Câmara de Extensão do IGEO, na Congregação e no CCMN; h) orientações para proponentes de ação de extensão; i) assessoramento aos docentes quanto à proposição de ação de extensão; j) apoio na divulgação das ações de extensão. Já o Museu da Geodiversidade aponta os seguintes avanços: a) participação nas instâncias do Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural-SIMAP/UFRJ; b) elaboração do seu Plano Museológico; c) fortalecimento dos perfis do museu nas redes sociais, com o objetivo de popularizar a ciência; d) presença em eventos virtuais, e) participação ativa dos discentes vinculados ao museu em ações desenvolvidas desde a fase de planejamento até a execução.

iii) Ações a Desenvolver

As AÇÕES da Diretoria Adjunta de Extensão serão as seguintes: Organizar a aula inaugural do IGEO; Reuniões mensais nos departamentais, na Câmara de Extensão, na Congregação, na Reunião da Extensão do CCMN e acompanhar as Sessões do CEU; Organização das demandas dos projetos e demais ações e das contribuições dos extensionistas às políticas implantadas e em desenvolvimento na UFRJ; Participar do Conselho Departamental e da Comissão de Atualização do Regimento Interno do IGEO; Estruturar o desenvolvimento das atividades extensionistas institucionais, ligadas a eventos institucionais como o Conhecendo a UFRJ e a Semana de Integração Acadêmica / SNCT e Festival do Conhecimento; Promover o Fórum de Extensão do IGEO; Lançar o catálogo de Extensão do IGEO; Ampliar o alcance da extensão nos departamentos que compõem o IGEO; Dar apoio à realização das ações em curso e às novas propostas; Incentivar os TAEs a coordenarem ações de extensão; Amplificar a visibilidade, a voz e a integração entre alunos(as), técnicos(as) e professores(as), através do planejamento e desenvolvimento de ações conjuntas. Ações do MGeo: Concluir e encaminhar para aprovação de seu Plano Museológico e iniciar as execução das metas nele previstas; Estabelecer protocolos de segurança para a recepção do público e dos servidores, conciliando as orientações da Reitoria e respeitando a realidade do museu; Continuar planejando as ações do MGeo de modo coletivo e com a presença dos discentes (bolsistas e curriculares).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas em 2021 tinham previsão de retomada parcial, no entanto, a partir de março de 2022 as atividades presenciais retornaram em sua totalidade. As visitas aos laboratórios de pesquisas e retornaram, com exceção do museu que está passando por reformas. Ampliamos em 2022 as reuniões remotas entre os coordenados de extensão da unidade e mantivemos o modelo híbrido para os projetos de extensão respeitando a resolução do Conselho de Extensão Universitária. Os estudantes extensionistas continuam exercendo suas funções nas ações, de forma remota. Além dos estudantes do IGEO, há participação de estudantes oriundos de outros cursos e unidades, havendo significativo peso da interprofissionalidade e inter-transdisciplinaridade, o que traz impactos significativos na sua formação. Os estudantes engajados nas ações se destacam pela proatividade, postura crítica e reflexiva, responsabilidade, interesse no aprendizado e reconhecimento da existência de diferentes conhecimentos, e sensibilidade às questões sociais e ambientais que demandam uma atuação urgente, como o próprio isolamento. Cabe ressaltar que das 71 ações de Extensão do Instituto regulamentadas atualmente junto à PR5, 30 delas foram registradas durante o biênio 2021-2022, o que afirma os esforços de ampliação das ações no período.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IGEO conta com três curso de pós-graduação stricto sensu, dois já consolidados e com 50 anos (Geografia) ou mais (Geologia) de existência. O terceiro curso é o PPG Em Meteorologia, criado em 2009. Os programas apresentam total independência do IGEO para gerir suas políticas internas para a MANUTENÇÃO DO CURSO, obtida fundamental mente com os recursos oriundos da CAPES (PROAP e PROEX) e de projetos de pesquisa financiados por órgão de fomento e por empresas. Cada programa também tem suas políticas próprias para a MELHORIA DA QUALIDADE, em grande parte orientadas pelos critérios de avaliação das respectivas áreas na CAPES. Assim, apenas para exemplificar, os PPGs são os responsáveis para credenciar novos docentes permanentes e descredenciar docentes que não apresente produção que satisfaça critérios estabelecidos por suas comissões deliberativas, estabelecer formas de avaliação e requisitos discentes mínimos para o ingresso e alterar seus regulamentos buscando adequações consideradas necessárias, inclusive para melhoria da qualidade. A Diretoria Adjunta de Pós-graduação do IGEO tem um papel restrito com respeito à COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIDADE, dada a independência do PPGs. No entanto, esta direção procura ser a indutora

de ações que levem a um bom desempenho dos PPGs, como por exemplo, o Programa Institucional de Pós-doutorado (PIPD), que tem experimentado um aumento considerável de interessados nos três PPGs.
O número de professores permanentes atuando nos três programas é de 78, enquanto o número de alunos ultrapassa os 500. Órgãos de fomentos como o CNPq, a CAPES e a FAPERJ prestam AUXÍLIO FINANCEIRO aos programas de pós-graduação da unidade, concedendo bolsas de pesquisa aos alunos e financiando projetos de pesquisas realizados pelos docentes. Empresas do setor de óleo e gás, mineração e engenharia, além de órgãos públicos, como a aeronáutica e diversas prefeituras, também são fontes de auxílio através da contratação de projetos de pesquisa, pagamento de bolsas e aquisição de equipamentos e realização de obras de infraestrutura.
Os programas de pós-graduação do Instituto de Geociências são AVALIADOS NA CAPES da seguinte forma: Geografia- nível "7"; Geologia e Meteorologia, ambos em nível "4". No ciclo de avaliação quadrienal 2017-2020, cujos resultados foram divulgados apenas no segundo semestre de 2022, os PPG em Geografia e Meteorologia mantiveram seus conceitos "7" e "4", respectivamente, enquanto o PPG em Geologia foi rebaixado no nível "5" para o nível "4". A INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO se dá muito claramente pelo engajamento em projetos de pesquisa, coordenados por professores permanentes nos 3 PPGs, dos alunos de iniciação científica ou inscritos em monografias de conclusão de curso.

ii) Análise das Informações

Os AVANÇOS alcançados em 2022 são considerados a seguir: (i) maior agilidade nas decisões a Comissão de Pós-graduação e Pesquisa (CPGP) do IGEO, fórum intermediário entre os PPGs e o CEPG; (ii) treinamento de servidores do PPGs para trabalhar em processos eletrônicos via SEI, como aqueles relativos à aprovação de bancas examinadoras e expedição de diplomas; (iii) incremento do número de candidatos ao PIPD-UFRJ, o que traz mão de obra extremamente qualificada para atuar em projeto de pesquisa ligados aos 3 PPGs.
O DESAFIO principal é auxiliar os PPGs de Meteorologia e de Geologia alcançarem melhores avaliações no próximo quadriênio (já em curso) de avaliação da CAPES.

iii) Ações a Desenvolver

Conforme já relatado, a Diretoria Adjunta de Pós-graduação, em conjunto com os PPGs citados, pretende levar à UFRJ o coordenador da área de Geociências da CAPES para uma visita in loco às instalações do programa e reuniões com os coordenadores, corpo docente e discentes para dirimir dúvidas e receber sugestões a serem implementadas nos PPGs visando um melhor desempenho no quadriênio 2021-2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Direção Adjunta de Pós-graduação está cumprindo a ação planejada de auxílio administrativo às secretarias dos PPGs, incluindo os diversos processos acadêmicos e administrativos no SEI, como nos processos de admissão de pós doutorandos ligados ao PIPD-UFRJ.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade não desenvolve cursos de pós-graduação lato sensu.

ii) Análise das Informações

Nada há a relatar neste tópico.

iii) Ações a Desenvolver

Havia uma iniciativa para a implementação de um curso de pós-graduação lato sensu em Desastres Naturais, já aprovado, no IGEO. No entanto, devido às dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19 em 2020 e 2021 o projeto não foi mais discutido. Propomos nos reunir em 2023 para avaliar a possibilidade de oferta de pós-graduação lato sensu.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Nada há a relatar neste tópico.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Na comunicação com o público interno, O IGEO se utiliza de diferentes ferramentas como ESTRATÉGIA para que as informações cheguem adequadamente e de forma rápida ao seu corpo social. A seção de informes nas reuniões da Congregação tem se tornado uma forma importante para disseminar dados e decisões das instâncias superiores da universidade, com os relatos dos Diretores Adjuntos de Graduação, de Pós-graduação, de Extensão e de Finanças, Planejamento e Gestão. Entende-se que esta comunicação tem fator multiplicador relevante em razão da presença, no colegiado, de chefes de departamento, coordenadores de graduação, pós-graduação e extensão dos departamentos e representantes das categorias de servidores docentes e técnico-administrativos. Outra ferramenta utilizada é o disparo de e-mails pela Direção do IGEO e pela Direção Adjunta de Pós-graduação (para os coordenadores) com

informações sobre diferentes temas do cotidiano da vida acadêmica (cursos, incentivos e bolsas, procedimentos burocráticos, calendário acadêmico, resoluções da UFRJ, informes dos órgãos de fomento etc.). A comunicação extramuros é principalmente realizada pela INTERNET. Tanto o IGEO (https://igeo.ufrj.br/) quanto os departamentos, e programas de pós-graduação, Museu da Geodiversidade e alguns laboratórios e grupos de pesquisa mantêm páginas em diferentes níveis de completitude e de atualização. Além das páginas, há iniciativas de divulgação em redes sociais pelo Museu da Geodiversidade, Departamento de Geografia e de alguns laboratórios. Além das formas digitais, a unidade mantém os quadros fixos devidamente atualizados com informações de horários e atividades acadêmicas e administrativas. Basicamente as informações institucionais divulgam o funcionamento da unidade com relação aos cursos de graduação e pós-graduação, às orientações gerais, como formas e períodos de ingresso, regimento acadêmico, disciplinas oferecidas, a estrutura física da unidade, as diferentes bolsas, os horários de atendimento, serviços de biblioteca e os laboratórios disponíveis.

É importante mencionar o serviço prestado pelo SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica) e a sua ferramenta de disparo de e-mails pelos docentes para os alunos inscritos em disciplinas. Este mecanismo torna a comunicação com os discentes muito mais rápida e eficiente para o trato das questões relacionadas às disciplinas. Ainda como resultado da pandemia e do ensino remoto, observamos que muitos docentes continuam mantendo seus conteúdos didáticos (apostilas, slides de aulas e trabalhos) em repositórios como o Google Classroom.

ii) Análise das Informações

Conforme relatado no item anterior consideramos AVANÇO nas práticas de comunicação do IGEO os relatos detalhados nas seções de informes das reuniões da Congregação do IGEO. A retomada das reuniões do Conselho Departamental também melhora o fluxo das informações e a capilaridade até os departamentos.

A unidade ainda tem DESAFIOS importantes a enfrentar: (i) desatualização de algumas páginas (Departamento e Programa de Pós-graduação em Geologia); (ii) definir metas e encontrar meios para projetar e melhor divulgar sua imagem institucional para a sociedade; (iii) dar publicidade e/ou maior visibilidade aos documentos oficiais da unidade, como as atas das reuniões de colegiado.

iii) Ações a Desenvolver

Propõem-se a seguintes AÇÕES no sentido de enfrentar os desafios listados no item anterior: (i) reforçar com os gestores dos departamentos, programas e laboratórios o conceito de que informações

desatualizadas e/ou incompletas em meio digital, difundem rapidamente a imagem de uma instituição pouco ativa e desorganizada e que a facilidade de acesso à informação gerada no serviço público é uma prerrogativa do cidadão e que, portanto, como instituição pública devemos nos empenhar em atender; (ii) prover à unidade um grupo de profissionais de assessoria de imprensa para dar visibilidade para a sociedade das ações desenvolvidas no IGEO; nesse sentido, talvez a Decana pudesse dispor de profissionais com esta formação para atender a todas as unidades do CCMN; (iii) inserir na página da unidade as atas de reuniões colegiadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Havia sido proposta a criação de um canal para acompanhar as ações, inclusive com um espaço dedicado as críticas e sugestões. Esta ação não foi ainda implementada.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

As POLÍTICAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES em atividades de ensino se relacionam tanto com a graduação quanto com a pós-graduação. Parte destas atividades envolvem alunos de graduação em monitorias, com bolsa ou na forma voluntária. Também há bolsas PIBID para incentivo ao desenvolvimento de estágios de docência e do Programa de Educação Tutorial PET, ambos vinculados aos cursos de Licenciatura em Geografia. Historicamente a universidade, como um todo, e o IGEO, em particular, incentivam o engajamento de jovens estudantes de graduação em atividades de iniciação científica através do acesso às bolsas PIBIC-UFRJ, PIBIC-CNPq e FAPERJ. Os cursos da unidade apresentam, também diferentes oportunidades de pesquisa através de seus Laboratórios, com ou sem bolsa. Atualmente de caráter obrigatório, as atividades de extensão são desenvolvidas através de projetos cadastrados no RUA. Parte destes alunos acessam as bolsas de extensão do PROGRAMA INSTUCIONAL DE FOMENTO ÚNICO DE AÇÕES DE EXTENSÃO-PROFAEX. Os cursos da unidade recebem e enviam, com relativa frequência, alunos de graduação ao exterior, a exceção foi o ano de 2020 em razão da pandêmica de Covid19. Eventualmente, projetos de parcerias interinstitucionais são desenvolvidos e oferecem oportunidades de intercâmbio.

Os alunos têm acesso e representação em todos os fóruns do IGEO, como COAA, colegiados departamentais, comissões deliberativas de PPGs e na Congregação do IGEO. Eventualmente, reuniões extraordinárias para lidar com temas específicos são realizadas com os alunos. Essa análise e realizada pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica– SIGA que oferece atualmente relatórios sobre a situação de cada curso da unidade, inclusive sobre estudantes que estão com baixo rendimento e prazo próximo para a

integralização do curso. A COAA tem sido o instrumento adotado para este tipo de apoio. Para casos de maior complexidade, os alunos são convocados para uma entrevista e estabelecidos meios para ajudá-lo a cumprir metas, com monitoramento. Também contamos com o Corpo de Professores Orientadores (CPO), cuja função é auxiliar na orientação acadêmica dos alunos de graduação.

ii) Análise das Informações

No âmbito da graduação podemos considerar que houve AVANÇO: (i) na utilização de ferramentas como o SIGA e as COAA no combate à retenção e à evasão; esta estratégia têm sido adotada como mecanismo para aferir se foram alcançados os objetivos pactuados nos planos de estudos com os alunos; (ii) no aumento do valor das ajudas de custo concedidas aos alunos; os cursos de Geologia e geografia têm uma importante carga horária de aulas de campo e os valores de diárias até então praticados pela UFRJ mal respondiam pela alimentação no campo; (iii) implantação de normas de segurança para as aulas fora do campus (trabalhos de campo); (iv) aumento da participação discente do curso de licenciatura em Geografia (noturno) nas reuniões remotas; (V) após a pandemia a Praça da Terra tem se tornado novamente em ponto de encontro e convivência, principalmente entre alunos, que ali se reúnem também para tarefas acadêmicas, o que consideramos positivo por aumentar o tempo efetivo e produtivo de permanência na universidade. Os PONTOS DE MELHORIA já identificados para o ano de 2023 são os seguintes: (i) precisaremos equacionar, de alguma forma, a baixa acessibilidade de um conjunto de alunos à INTERNET; embora esta questão tenha se tornado um pouco menos crítica com o fim da pandemia e o retorno às atividades presenciais; (ii) verificar se a nova sistemática para o agendamento das disciplinas de campo (esforço realizado por comissão de docentes durante o anos de 2022) funcionará a contento; (iii) elevar a participação discente nos órgãos colegiados da unidade; (iv) conscientizar as direções dos Centros Acadêmicos da unidade para as condições de segurança no uso dos espaços onde estas associações se reúnem.

iii) Ações a Desenvolver

Em relação aos pontos de melhoria mencionados no item anterior, estão previstas as seguintes AÇÕES: (i) a modernização das instalações do LIG (em andamento) resolve me parte este problema, mas precisamos buscar recursos para redes sem fio de boa qualidade nas instalações do prédio do IGEO; a questão do acesso também está associada ao equipamento que os alunos usam, portanto ações de solidariedade (nos mesmos moldes que foram feitas durante a pandemia) podem ser analisadas como solução parcial aplicada aos alunos de mais baixa renda.; (ii) precisamos monitorar se a nova sistemática vai garantir, ao mesmo

tempo, a redução dos conflitos por viaturas e datas e, ao mesmo tempo, permitir a manutenção periódica dos veículos; (iii) trabalho de conscientização dos discentes para ocuparem postos de representação passa por ação de convencimento da Diretoria Adjunta de Graduação, se possível buscando a participação do Centros Acadêmicos; (iv) promover reuniões com os representantes do CA para buscar um ajuste de conduta de forma a que os equipamentos no interior destes espaços (ar-condicionado, geladeiras e micro-ondas) sejam vistoriados de forma a se garantir a segurança da instalação predial e dos próprios frequentadores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas no ano anterior tiveram o seguinte ANDAMENTO: (i) estímulo à participação discente -as tentativas para este fim até o momento não resultaram suficientes e satisfatórias e esta questão permanece pendente de solução; (ii) aumento do valor dos valores das ajudas de custo para as aulas de campo – já houve o aumento do valor após muitos anos sem haver o necessário reajuste; (iii) estimular a participação dos estudantes da unidade nos editais da PR-7 – ações já foram realizadas, mas é necessária a continuidade.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A política de pessoal da unidade tem como princípio básico prover servidores em número suficiente e qualificação adequada para o funcionamento eficaz da unidade tanto no plano acadêmico (graduação e pós-graduação), na esfera administrativa e para a extensão. Para tal, são feitos levantamentos periódicos das necessidades de cada um dos departamentos e da administração da unidade. Além de fortalecer os setores já existentes, a direção do IGEO está atenta para as necessidades de modernização de nossos serviços de apoio ao corpo social do IGEO. Podemos citar a intenção de criação de um setor de segurança para dar apoio na elaboração de diretrizes de políticas de segurança para a infraestrutura predial, para os laboratórios e para as atividades de campo. Está no radar do IGEO a criação de um setor para a Gestão da Qualidade, com o intuito de aprimorar nossos processos administrativos e para apoiar o funcionamento dos laboratórios de pesquisa baseado em boas práticas dos \Sistemas de gestão da Qualidade

A unidade sempre esteve aberta e atenta à satisfação profissional dos seus servidores. Neste sentido, temos divulgado e incentivado a participação nos programas de capacitação mantidos pela PR4, temos apoiado a capacitação de servidores em programas de mestrado e de doutorado na própria UFRJ e temos aceitado a permuta de servidores com outras unidades da UFRJ quando aspectos como a distância ao local

de residência acabam por impactar negativamente a qualidade de vida (tivemos um caso deste tipo em 2022).

Com relação aos docentes, o IGEO tem procurado suprir as vacâncias que se tem observado ao longo dos anos, mas neste caso estamos atrelados aos critérios da COTAV.

ii) Análise das Informações

Em 2022 AVANÇAMOS em prover pessoal para setores da administração que estavam necessitados de servidores. Nessas condições estavam o setor de almoxarifado do IGEO e a secretaria do Departamento de Geologia. Através de permuta, trouxemos uma servidora para PPG em Geografia que está substituindo, temporariamente, o servidor afastado para qualificação em curso de mestrado. Avançamos também no treinamento e capacitação de alguns servidores associados às secretarias de pós-graduação.

Precisamos enfrentar o DESAFIO dos servidores de laboratório, para os quais se observa concentração em determinados laboratórios de pesquisa, configurando uma distribuição igual e injusta, pois outros laboratórios funcionam sem o apoio de técnicos.

iii) Ações a Desenvolver

É urgente o levantamento das necessidades dos laboratórios de pesquisa ainda não contemplados com servidores e das qualificações necessárias para tais laboratórios. O levantamento deste quadro nos permitirá priorizar os pedidos junto à PR4.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O IGEO continuará a acompanhar a satisfação dos servidores, bem como os seus desempenhos registrados no sistema AVADES e manteremos nossas ações de prover qualificação continuada aos nossos servidores. Da mesma forma, estaremos atentos às vacâncias docentes com vistas às necessárias substituições para manutenção dos cursos de graduação e pós-graduação do IGEO.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Há um esforço em registrar um plano de gestão da unidade. As inúmeras atividades e demandas emergenciais têm inviabilizado a elaboração de um plano efetivo. No entanto, seguimos o Plano e as diretrizes estabelecidas no PDI da UFRJ e, no âmbito da unidade, um plano mínimo de gestão que envolve

a manutenção das condições de funcionamento, com relação a estrutura física e de material. Priorizamos suprir as necessidades da graduação.

A participação de docentes, discentes e técnicos na gestão ocorre através dos conselhos departamentais e congregação da unidade, onde são discutidos aspectos relativos à gestão, aplicação de recursos e ações acadêmicas e de pesquisa. As decisões são tomadas após consulta às chefias de departamento e diretorias adjuntas acerca das melhores práticas para o alcance de objetivos. A descentralização existente na unidade é adequada para a gestão, pois possibilita o atendimento de pleitos que sejam de maior interesse coletivo. A atualização do regimento estava prevista, porém ainda não foi concluída.

ii) Análise das Informações

A gestão está orientada para resultados, em especial no que se refere às ações de manutenção do espaço físico (envolvendo áreas comuns, laboratórios, salas de aulas e gabinetes administrativos). As decisões são tomadas a partir das demandas realizadas através de processos administrativos (compras ou serviços), com priorização para as ações que sejam de caráter emergencial, de interesse coletivo e compatível com os recursos administrativos. Falta concluirmos a revisão do regimento da unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Entre as ações estamos prevendo a atualização do regimento do Instituto que está desatualizado. Necessitamos redefinir o organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da unidade.

Com relação à infraestrutura, esperamos concluir projeto para modernização da parte elétrica de todos os blocos de prédios que compõem o IGEO. Desejamos avançar na infraestrutura de dados, provendo a todos os espaços do IGEO estrutura de INTERNET mais adequada e moderna do que a atual. Finalmente, pretendemos a conclusão do cercamento do prédio da Geologia, que por ser urgente, entendemos que pode ocorrer independentemente do cercamento do CCMN. Esta ação é fundamental para se evitar novos furtos e prejuízos ao patrimônio.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento será realizado pelo conselho departamental, a representação dos departamentos na congregação e a representação dos servidores técnicos e a comissão de regimento, já criada no instituto. O conselho se reuniu para definir o orçamento da unidade e efetivar o novo regimento e o organograma da unidade.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

No ano de 2022 a situação financeira não foi favorável ao atendimento de toda demanda dos serviços de manutenção predial planejados em 2021, em virtude do corte de 52,73% (R$137.575,70 em consumo) no orçamento participativo. Como boa parte da rubrica 339030 é transferida para 339039, a fim de alcançar o melhor resultado possível no atendimento às demandas de manutenção, neste ano, boa parte dos serviços ficaram para 2023. Sendo assim, o IGEO dispôs apenas de uma parcela do Orçamento Participativo na ordem de R$106.997,26, sendo: consumo: R$6.036,26; serviço R$64.732,00 e permanente: R$36.229,00. Das necessidades anteriores, previstas para serem executadas em 2022, foi possível: a: contratação de empresa de engenharia para manutenção de salas em estado precário (insalubridade), dado a situação de alagamento das salas do bloco J0, situação que destruiu o reboco das paredes, pois a água da chuva chegou a 15cm de altura dentro das salas e corredores. a) Recompor a situação de salubridade dessas salas foi uma questão de prioridade, a fim restabelecer as condições necessárias para o bom uso desses espaços; b) correção de infiltração pela esquadria de alumínio das salas G1-025 e G1-029, num total de 14,84 metros lineares de impermeabilização. C) Colocação de insulfilm em janela da sala G1-029; d) Remoção e substituição de divisórias danificadas por cupins na sala G1-026, num total de 19,57m²; e) Substituição de vaso sanitário com caixa acoplada no banheiro feminino do bloco J2; f) Serviço de Instalação de aparelho de ar-condicionado na sala da Direção do IGEO e manutenção de aparelhos de ar-condicionado no Auditório CEMA. Houve a necessidade emergencial, não prevista de substituição de 26 metros lineares de calha galvanizada no terraço do bloco H2. Em material de consumo, em virtude da redução orçamentaria, só possível comprar o mínimo necessário para reposição de material de higiene, material de escritório e manutenção. Em material permanente, foi possível a aquisição de: a) 04 projetores para atender demandas de sala de aulas; b) parelho de ar-condicionado de 60.000 btus para o Laboratório de Graduação do bloco J2-004; c) 01 bebedouro instalado no corredor do bloco G, para atender demanda acadêmica; d) 04 câmeras de vigilância, para prosseguimento no projeto de segurança institucional, em virtude do contingenciamento do contrato da empresa de vigilância patrimonial. Dentro do limitado recurso em permanente, temos que comprar anualmente (aos poucos) câmeras, a fim de atender os blocos F, G, H, I e J; e) 04 Headset para reunião virtual; f) A fim de reduzir o consumo de papel toalha nos banheiros deste Instituto, adquirimos 12 secadores de mão, restando adquirir para o ano de 2023 10 secadores de mão para atender os 22 banheiros de corredores.

ii) Análise das Informações

O Instituto continua na dependência de uma revisão na forma de cálculo para distribuição do recurso participativo desta Universidade, apesar do aumento na primeira e única parcela de 2022. Neste novo cenário, com as necessidades de aquisição de material de proteção individual e de higiene, e demais demandas em verbas de consumo, inviabiliza cada vez mais a estratégia desta unidade em transferir parte dos recursos de consumo para serviço. As demandas para serviço de manutenção nas áreas de marcenaria, elétrica, hidrossanitário, conservação de ambiente, recarga de extintores, manutenção de equipamentos de refrigeração, corretiva e preventiva, informática e laboratórios, serviços comuns de engenharia, serviços de controles praga e serviços na área de segurança patrimonial, como instalação de câmera de segurança, ultrapassam em muita essa expectativa orçamentária vigente. Vale lembrar que não recebemos quatro parcelas do orçamento participativo há bastante tempo. Em virtude desta escassez de recursos orçamentários, torna-se inviável levar a nova tecnologia de rede de dados e telefonia a todas as salas dos blocos G, H, I e J, bem como, promover as obras de reforma de nosso estacionamento, reformas do telhado (calha) instalação de porta de saída de emergência nos blocos J2 e G, promover a segurança do bloco J com colocação de cerca que iniba o acesso de meliantes ao espaço externo a este bloco, protegendo, assim, equipamentos de laboratórios instalados em área externa ao bloco.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar o plano de otimização de recursos financeiros, como impressora em rede, a fim de reduzir o consumo de suprimento de informática; secador de mãos elétricos, a fim de reduzir o consumo de papel toalha e definições de prioridades nos serviços que possam ser contemplados com o Orçamentário deste Instituto. Planejamento e encaminhamento das demandas que não poderão ser atendidas por esta administração a instâncias superiores, a fim de se atender as demandas de: serviços comuns de engenharia, serviços de engenharia, aquisição de permanentes e expansão das estruturas existentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Será realizada pela recente ativação do Conselho departamental.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

As salas de aula utilizadas pela unidade são da administração do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza. No geral estão em boas condições, porém com a manutenção precária, às vezes faltando vidros,

com ar condicionando sem manutenção ou janelas quebradas. O mesmo podemos dizer das salas de aula da unidade que sofrem com a falta de recursos. Quanto a biblioteca da unidade, biblioteca setorial do Programa de Pós-Graduação em Geografia, podemos dizer que é excelente, um acervo de alta qualidade e com nível bom de conforto, embora seja pequena. Os departamentos de Geologia e Meteorologia utilizam a biblioteca central do CCMN, a qual possui boas condições de infraestrutura. Áreas de lazer estão restritas à Praça da Terra, que é uma área de convivência, à GeoMata, que se trata de um espaço de pesquisa e extensão da unidade. Os equipamentos de informática estão em estado precário de conservação e não sofreram manutenção nos últimos anos, bem como a rede.

A unidade possui um Museu – Museu da Geodiversidade, o qual recebe grande visitação de alunos internos e externos à unidade. Há também um Centro de Referências (Casa da Pedra), localizado em Santana do Cariri – Ceará, o qual realiza cursos e treinamentos na área de Geologia e Meteorologia. Serve como ponto de apoio para atividades de campo. Nosso espaço Conexão para o Futuro necessita de projeto para seu melhor aproveitamento. Nossas dependências ainda necessitam de projeto adequado a saúde e segurança no trabalho, como combate ao incêndio; saídas de emergência, rotas de fuga e modernização no sistema de abastecimento de hidrantes internos dos blocos G, H, I e J (processos abertos pela unidade e decania que se encontram em instâncias superiores). Nosso estacionamento com capacidade para 171 vagas necessita de serviço de recapeamento do asfalto, demarcação de vagas dentro da legislação atual e constante manutenção das caixas boca de lobo (desassoreamento) para evitar as inundações que, recorrentemente, afetam o bloco J0 no Departamento de Geologia.

ii) Análise das Informações

A unidade tem se esforçado para fazer a conservação dos equipamentos e das instalações físicas, realizadas pela Diretoria Adjunta de Finanças, Planejamento e Gestão, porém seus recursos são insuficientes para atender demandas que são imprescindíveis para segurança e desenvolvimento técnico-científico.

Os laboratórios da unidade são suficientes e parcialmente adequados, precisam de ampliação, reformas e conservação permanente, sobretudo aqueles que se encontram no bloco J0, afetados pelas frequentes inundações, já relatadas.

No geral, o espaço é adequado, mas vem sendo restringido e afetado negativamente em razão das dificuldades de conservação, como reposição de lâmpadas, manutenção e limpeza de ar-condicionado e dos computadores de uso coletivo.

Alguns laboratórios precisam de reformas urgentes, pisos soltos, rede elétrica comprometida, janelas quebradas e falta de equipamentos que não tem manutenção e nem reposição. Há muitos equipamentos

nos laboratórios em que são ministradas as aulas para turmas regulares que precisam de atenção, pois tem aumentado o número e a média de estudantes que utilizam os computadores nas aulas. O laboratório LIG/LEG também não tem atendido aos estudantes como deveria pela falta de computadores e de atualizações de hardware e software.

iii) Ações a Desenvolver

Em virtude da falta de pessoal de manutenção para realização de pequenos reparos e trocas de lâmpadas, e serviço de engenharia, será encaminhado para as instâncias superiores pedido de abertura de processo para registro de preço de serviço comum de engenharia com validade de um ano, a fim de melhor atender esta demanda. Quanto às demandas que necessitam de verbas de investimento, encaminharemos nossas necessidades às instâncias superiores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Avançamos na questão dos quadros elétricos que recebem o cabeamento que chega da nova subestação. Está em andamento a formatação de um projeto para a utilização de recusrsos CIP visando o prolongamento desta ação para os demais quadros de energia, força e luz de todo o IGEO.

O Conselho Departamental tem apresentado propostas de priorização das ações mais urgentes para a infraestrutura predial. A hierarquização das propostas de ação (plano de intervenção) é levada para discussão e aprovação na Congregação do IGEO. Dado o baixo volume de recursos recebidos do orçamento participativo e o constante surgimento de problemas, nem sempre é possível executar o plano conforme previsão, pois há a necessidade de atender situações urgentes e excepcionais, sobretudo relacionadas a vazamentos hidráulicos e infiltrações em telhados e coberturas.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Vários dos dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU estão diretamente relacionados com as Geociências e com o papel do profissional dos geocientistas perante a sociedade e o meio ambiente. Entendemos que os objetivos da Agenda 2030 têm amplitude de escala global, mas que o sucesso desses esforços depende da sua construção local. Por isso, como já relatado, uma das metas do IGEO com relação à formação dos recursos humanos é prover profissionais dotados de responsabilidade socioambiental. Esta é a nossa AÇÃO mais relevante, pois acreditamos que os

profissionais formados no IGEO têm enorme potencial multiplicados para divulgação e implementação dos compromissos da Agenda na sociedade brasileira, atuando tanto no setor privado quanto no público.

Especialmente com relação aos objetivos relacionados ao planeta Terra e os seus recursos naturais, temos a convicção de que nossas AÇÕES estão totalmente alinhadas aos objetivos da ONU e que temos um importante papel a desempenhar.

Nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelos três departamentos do IGEO, vários dos objetivos da Agenda estão contemplados nas diversas ementas das disciplinas. Esse conhecimento transferido aos alunos se reverte em pesquisas associadas às monografias de fim de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Há AÇÕES de pesquisa científica, associadas aos objetivos da agenda, disseminadas entre grande parte dos docentes coordenadores dos projetos. As temáticas associadas com a degradação dos solos e das águas (superficiais e subterrâneas), os impactos das mudanças climáticas nos processos de risco geológico em meios urbanos, elevação do nível do mar e suas implicações na dinâmica costeira, impactos na agricultura, na disseminação de incêndios em biomas protegidos e a formação de ilhas de calor, são algumas das temáticas que podem ser verificadas nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação e nos projetos coordenados por docentes e pesquisadores do IGEO. Vale ressaltar que estas questões afetam nossos biomas, além de impactarem a organização, o modo de vida, as relações sociais e a produção das populações, todas estas questões tratadas e analisadas sob a ótica da Geografia Humana.

Além da formação de recursos humanos e geração de conhecimento científico, o IGEO tem AÇÕES na divulgação científica, capacitação de professores dos ensinos fundamental e médio das redes publica e privada na área de Geociências e disseminação do conhecimento através da Direção Adjunta de Extensão e do Museu da Geodiversidade. Assim, entendemos que o ciclo de abordagem holística sobre o sistema Terra, se fecha com a interação direta com a sociedade brasileira, oportunidade que temos de disseminar nossa visão e valores, os quais estão intimamente alinhados com os ODS da ONU.

12. Ações desenvolvidas relacionadas as ações afirmativas.

A unidade tem apoiado e observado as regras gerais da universidade quanto às ações afirmativas, como no caso da reserva de cotas para negros e vagas adicionais para servidores da UFRJ em processos seletivos diversos. Além disso, há grupos de pesquisa na unidade que se dedicam às questões associadas com grupos sub-representados na sociedade brasileira. No entanto, as ações afirmativas diretamente implementadas pela unidade ainda são tímidas e tem espaço para crescimento.

Unidade respondente:Instituto de Matemática (IM) **Diretor: Professor Wladimir Augusto das Neves** **Vice-Diretor: Professor Fábio Ramos**	**Centro/Campus: CCMN/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Matemática (IM) é uma referência consolidada no desenvolvimento da matemática nacional. O IM possui 116 docentes, dos quais vários são lideranças nacionais em suas áreas de especialização. No que concerne ao ensino de graduação o IM é responsável por ministrar as disciplinas para os seus seis cursos de graduação, bem como várias disciplinas para inúmeras unidades acadêmicas que integram o Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas e Centro de Tecnologia. Para se ter uma dimensão do público estudantil atingido, apenas no Ciclo Básico dos cursos presenciais são oferecidas em média 6000 vagas anuais.

O IM ao longo da sua história que consagra o seu forte compromisso com a tridimensionalidade Ensino-Pesquisa-Extensão, tem como missão institucional, em sua essencialidade, o entrelaçamento da qualidade acadêmico-científica do seu corpo docente com o comprometimento orgânico de sua estrutura acadêmica, voltada para projetos sociais e científicos relevantes. A qualidade acadêmica e administrativa é alcançada com planejamento e avaliação contínuos que seguem critérios baseados nas melhores práticas acadêmicas atendendo diretrizes e normas impostas pelo MEC, CAPES, CNPq e pela própria UFRJ. O acompanhamento é feito pelos seguintes órgãos: Congregação do IM (Órgão deliberativo máximo do instituto); Conselho de Cursos (Responsável pelo acompanhamento dos cursos de graduação do IM); Comissão de Pós-Graduação (Responsável pelo acompanhamento dos cursos de pós-graduação do IM); Diretoria Adjunta de Extensão (Responsável pela avaliação de ações de extensão); Departamentos do IM - Departamento de Matemática, Departamento de Métodos Estatísticos e Departamento de Matemática Aplicada (Os departamentos são responsáveis pelo acompanhamento e avaliação dos docentes neles alocados e pela alocação de disciplinas oferecidas pelo IM).

ii) Análise das Informações

O Instituto de Matemática (IM) promove constantemente uma autoavaliação de seus processos administrativos internos, do corpo técnico e docente, dos cursos de graduação e pós-graduação. O

processo de autoavaliação se dá por meio de reuniões periódicas dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo em educação, por meio de consulta e análise realizadas por comissões compostas de representantes desses segmentos, designados pela Congregação do IM. Em decorrência das avaliações externas e novas normativas, os cursos de graduação e pós-graduação do IM estão em processo de revisão constante de seus projetos pedagógicos. No que concerne à extensão universitária a autoavaliação é realizada pela Diretoria Adjunta de Extensão, em consonância com as diretrizes e resoluções aprovadas pelo Conselho de Extensão Universitário (CEU), pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG). Com estas medidas preservamos nos últimos anos a excelência dos serviços já prestados pelo IM.

iii) Ações a Desenvolver

Acompanhar o desenvolvimento dos Programas de Pós-graduação visando melhorar o desempenho dos mesmos no quadriênio de avaliação CAPES 2021-2024.

Acompanhar a evolução do curso de Engenharia Matemática que foi iniciado em 2020.

Ampliar o número de colaborações e parcerias institucionais tanto nacionais quanto internacionais.

Incentivar o aumento das ações de extensão com o objetivo de consolidar o diálogo construtivo do IM com outros setores da sociedade, ampliando assim a participação de docentes e discentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1. O IM manteve acompanhamento rigoroso dos cursos de graduação. As avaliações no ENADE até 2019 estão sendo utilizadas de forma criteriosa. O ENADE 2020 foi adiado para novembro de 2021. Destacamos que os Bacharelados em Matemática e Ciências Atuariais receberam cinco estrelas (nota máxima) na avaliação do Guia do Estadão 2021, enquanto a Licenciatura em Matemática e o Bacharelado em Estatística ficaram com quatro estrelas, sendo estes os cursos avaliados. 2. A avaliação da Pós-graduação no quadriênio 2017-2020 ainda não estava disponível durante a elaboração deste relatório. 3. A segunda turma de pós-graduação Lato-sensu em Ciência de Dados foi aberta em 2021. Além disso, os Bacharelados em Estatística e Matemática Aplicada passam por uma reestruturação curricular para oferecer uma base mais forte em ciência de dados. Uma parte desta reestruturação já foi implementada em 2021 através de disciplinas eletivas. 4. O IM implantou o uso do SEI e otimizou várias rotinas administrativas. 5. O IM ampliou diversas colaborações institucionais aproveitando o crescimento dos eventos acadêmicos e científicos online. Diversas iniciativas foram coordenadas por docentes do IM. 6. Os currículos dos cursos de graduação do IM foram reformulados para cumprir a exigência de ter, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular voltada para atividades de extensão.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Em relação às suas finalidades, o Instituto de Matemática (IM) vem cumprindo seu papel na UFRJ de acordo com seu Regimento. Destacamos como principais finalidades do IM: Ser responsável pelos cursos de graduação e pós-graduação em Matemática; Institucionalizar e elaborar projetos de pesquisas que envolvam aplicação de conhecimentos matemáticos; Ministrar cursos de aperfeiçoamento, especialização, treinamento profissional, atualização e de extensão universitária; Ministrar disciplinas de Matemática no âmbito interno e no âmbito externo para as diversas unidades acadêmicas da UFRJ; Prover assistência técnica a outras unidades e órgãos da UFRJ e demais entidades públicas e privadas, mediante convênios ou estabelecimento de outros procedimentos, nas diversas áreas do conhecimento em Matemática. Essas finalidades geram como produtos: A promoção de conferências, seminários, colóquios, simpósios, etc; O intercâmbio de informações e de pessoal com centros científicos congêneres nacionais ou estrangeiros; A publicação de livros, artigos, monografias, dissertações, teses, revistas, dentre outras; A outorga de diversas distinções aos docentes do IM como bolsas de produtividade CNPq, títulos de Cientista de Nosso Estado FAPERJ e de Jovem Cientista de Nosso Estado FAPERJ. Com isto o IM cumpre o seu dever de preservar e difundir a cultura e os conhecimentos científicos e tecnológicos nas diversas áreas da Matemática, atuando no processo de desenvolvimento do país. O IM forma licenciados e bacharéis nos cursos de Atuária, Estatística, Matemática, Matemática aplicada e Engenharia Matemática, além de mestres e doutores em Matemática, Estatística e Ensino da Matemática.

Assim o IM se consolida como uma instituição formadora de egressos conscientes de seu papel social e aptos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho, com uma visão qualificada como educador e ciente de que o conhecimento matemático deve ser acessível a todos.

ii) Análise das Informações

Para comportar todas as atividades do IM é necessário uma grande estrutura física contendo gabinetes de professores, salas de aula, salas de estudo, biblioteca, secretarias e laboratórios. O espaço destinado hoje ao IM é incompatível perante as nossas necessidades.

iii) Ações a Desenvolver

- Buscar recursos para terminar a construção do prédio do Instituto de Matemática (IM). Esta tem sido uma ação recorrente. Em 2021 foi iniciado um novo processo de elaboração de um projeto de finalização do prédio gerenciado pela PR6 e acompanhado pelo ETU-UFRJ.
- Alcançar metas de melhoria dos atuais espaços ocupados pelo IM. Temos projetos de restruturação do espaço físico do bloco C com a criação de pelo menos um novo espaço de convivência e também de reformas em gabinetes.
- Buscar a ampliação qualificada do quadro docente e técnico. O IM tem sido bem sucedido em suprir as vagas fornecidas pela COTAV com docentes de alta qualificação, mas ainda temos necessidade de mais vagas e precisamos atrair docentes em certas áreas específicas. Sobre o quadro técnico nossas necessidades são maiores e ainda mais urgentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Em 2020 conseguimos apoio da reitoria da UFRJ com recursos para financiar um projeto de finalização do prédio do IM. O processo de licitação foi executado pela PR6 e a empresa contratada está sendo fiscalizada pelo ETU com o acompanhamento próximo pelo IM.
- Em 2021 o IM adquiriu 18 novos computadores All in one para laboratórios e setor administrativo, alguns em sistema linux e alguns em Windows. Além disso, também foram adquiridos seis computadores de alto desempenho para desenvolvimento de pesquisa em laboratórios computacionais. Esse equipamento foi adquirido com recursos de uma emenda parlamentar concedida pelo deputado Otávio Leite através da direção do IM.
- O IM manteve a oferta das plataformas G-Suite Educacional e Moodle para seus docentes com apoio da UFRJ e pretende mantê-las mesmo após o retorno das atividades presenciais para ajudar na integração entre estudantes e docentes.
- A página web do IM é mantida constantemente atualizada com a divulgação de eventos, incluindo defesas de dissertações e teses, e com a divulgação de editais de concursos e seleção para os programas de pós-graduação. A página também contém acesso rápido a informações atualizadas sobre os cursos de graduação e pós-graduação, rotinas administrativas, entre outras.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os impactos sociais das ações dos cursos do IM estão retratados na inserção de nossos formandos no mercado de trabalho, tanto em empresas públicas e privadas, além da contribuição para o

desenvolvimento técnico e científico do país. O IM está adequado aos parâmetros mundiais mais exigentes para garantir formação qualitativa e quantitativa de quadros competentes adequados às exigências do desenvolvimento nacional e do mundo contemporâneo, num contexto de globalização da economia e da sociedade.

Evidentemente que aqui devemos destacar os cursos de graduação em Licenciatura em Matemática, mestrado profissional em Matemática (PROFMAT) e mestrado em Ensino de Matemática e doutorado em Ensino e História da Matemática e da Física que oferecem às instituições de ensino fundamental e médio, profissionais com sólida formação matemática e conhecimento da dimensão cultural, social, política e econômica da educação. O Programa em Educação Matemática (PEMAT) tem uma parte significativa de egressos atuando em cursos de licenciatura em matemática em instituições públicas, formandos novos professores de Matemática. Cabe destacar também que impactos sociais importantes sobre a sociedade são devidos às atividades múltiplas desempenhadas no quadro da Licenciatura: Estágios dos nossos licenciandos, palestras dadas em escolas, projetos de extensão alicerçados na tridimensionalidade indissociável Ensino-Pesquisa-Extensão. Em termos de Inclusão, a política das cotas representa um sucesso, pois podemos constatar que estudantes que ingressam com desvantagem sociocultural conseguem ao decorrer dos cursos alcançar nível similar aos estudantes que entrem pela via normal. Um exemplo importante de nossas iniciativas é o lançamento do projeto de extensão “Arquimedes” em 2022, envolvendo a realização de oficinas dentro da UFRJ, organizadas por licenciandos em Matemática e Física, para um público de 50 alunos do Ensino Fundamental II da Maré e da Ilha do Governador.

Cabe ressaltar também, que os impactos sociais das ações do IM se evidenciam na realização de atividades de Extensão Universitária que constituem aportes decisivos à formação do estudante dos diversos cursos de graduação da instituição, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que proporcionam. As atividades extensionistas, inseridas nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, nas diversas modalidades (programas, projetos; cursos e eventos), permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos.

Outro ponto fundamental para o IM é a acessibilidade. Desde 2019 o IM possui uma comissão especial só para discutir as demandas e propor soluções relacionadas à inclusão de estudantes com algum tipo de deficiência. A Licenciatura em Matemática possui estudantes com deficiência auditiva e visual, e abriu um curso de Libras em 2020 destinado a formar professores capacitados para ensinar deficientes auditivos.

ii) Análise das Informações

O IM promove e participa de diversos eventos com o objetivo de apresentar ao leigo conhecimentos nas diversas áreas do conhecimento em Matemática, bem como receber, anualmente, alunos da Educação Básica para visitar nossos espaços e dialogar com docentes e estudantes do IM. No âmbito interno o corpo social do IM, participou dos eventos Semana Nacional de Ciência em Tecnologia, Conhecendo a UFRJ, Festival do Conhecimento e Semana de Integração Acadêmica - SIAc, que foram organizados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ. Dentre os eventos externos, citamos: feiras de ciências em escolas públicas da Educação Básica, Festival Interuniversitário de Cultura e outros festivais.

Destacamos, o Grupo de Algoritmos do IM e as Competições em Programação, como a Maratona da Programação que ocorre anualmente, que já trouxe diversos prêmios para a UFRJ, tanto em competições nacionais e internacionais, tem ajudado a divulgar a importância da formação em programação e raciocínio lógico, desde o ensino médio, capacitação reconhecida hoje como essencial para as novas gerações de profissionais. Na Licenciatura, destacamos o convênio com o Colégio Pedro II, o qual via projetos de iniciação científica e de extensão, visam estimular os estudantes para a profissão de Professor. Além disso, temos iniciativas de cursos pré-vestibulares comunitários.

iii) Ações a Desenvolver

- Promover estratégias de apoio eficientes e elaborar práticas inclusivas que fortaleçam os serviços disponibilizados aos estudantes do IM com deficiência. Este é um objetivo recorrente, mas, após o período de pandemia, acreditamos que o retorno as atividades presencias será um desafio maior para os estudantes com deficiência. Então este tema será particularmente relevante em 2022.
- Ampliar parcerias com instituições e órgãos públicos e privados para divulgação da matemática e suas aplicações em eventos voltados para toda comunidade do IM e demais setores da sociedade. Em 2022 tivemos a oportunidade de procurar utilizar o desenvolvimento das técnicas de ensino e divulgação acadêmica e científica online, adquiridas durante o período de atividades remotas decorrente da pandemia, para propor eventos semi-presenciais que possam alcançar o maior público-alvo possível.
- Apoiar e acompanhar o projeto de extensão “Arquimedes” lançado no ano 2022, envolvendo as Licenciaturas de Matemática e Física, com oficinas realizadas dentro da UFRJ, organizadas pelos licenciandos, para um público de 50 alunos do Ensino Fundamental II da Maré e da Ilha do Governador.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Destacamos a participação de docentes do IM na organização do VII Fórum Nacional de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática, na coordenação do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ e como membro da comissão de área do CNPq. Além disso, o IM mantém mais de uma dezena de ciclos de palestras científicas regulares voltados a alunos de graduação e pós-graduação e abertos a toda comunidade. Com o curso graduação em Licenciatura Matemática (diurno e noturno), o curso de especialização em Ensino da Matemática, o PROFMAT e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática, o IM permanece uma referência nacional na formação e requalificação de professores de ensino básico e fundamental.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A pertinência das atividades do IM se justifica pela relevância de seus cursos que impactam diversas atividades profissionais, e cujas áreas são fundamentais para o desenvolvimento social e tecnológico da humanidade. O IM vem realizando ações diferenciadas no processo de ensino-aprendizagem e dentre elas destacamos: participação no Programa de Apoio Pedagógico da PR1, direcionada para o Cálculo; produção de aulas online para revisão de conteúdos; realização de seminários sobre temas que relacionam os conteúdos com a prática.

Os currículos dos cursos do IM são revistos atendendo a dois elementos básicos: demandas de diretrizes curriculares do MEC e a observação de inovações profissionais. Atualmente o Bacharelado em Matemática, a Licenciatura em Matemática, a Estatística e as Ciências Atuariais estão em fase final de suas reformas curriculares a fim de adequar os currículos às demandas sociais vigentes e a incorporação de forma peremptória das Atividades de Extensão em seus cursos.

A Licenciatura em Matemática, criada em 1939, e posteriormente expandida para o turno noturno em 1993, acolhe 90 alunos por ano e possui um papel social relevante na melhoria do ensino da Matemática, sendo uma fonte de parcerias com escolas e órgãos governamentais e de projetos de extensão; o Bacharelado em Matemática oferece 40 vagas anuais e forma matemáticos que são extremamente valorizados no mercado, selecionados para ingresso em programas de pós-graduação de excelência dentro e fora do país e com ótimo aproveitamento em concursos públicos; a Estatística oferece 15 vagas anuais e possui um papel de destaque na formação de estatísticos no país e muitos dos egressos do curso terminam com sucesso cursos de pós-graduação stricto sensu em Estatística e áreas afins; as Ciências Atuariais oferece 25 vagas anuais e forma atuários com forte base matemática e estatística, que são altamente disputados no mercado; a Matemática Aplicada oferece 20 vagas anuais aos candidatos a futuros cientistas

e altos executivos, proporcionando-lhes uma formação de elite em diversas searas em que a Matemática tem um papel fundamental nas tomadas de decisão; e finalmente a Engenharia Matemática oferece 20 vagas anuais e é o primeiro curso no país nesta especialidade de sucesso em vários países.

ii) Análise das Informações

O retorno às aulas presenciais com o fim do isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19 trouxe novos desafios para o IM em 2022 e muito esforço foi feito por parte da Direção, dos docentes e dos discentes para que as metas propostas para 2022 fossem alcançadas na sua quase totalidade. Durante todo o ano de 2022 o IM-UFRJ honrou a totalidade de ofertas de disciplinas de graduação, restabelecendo os números de vagas previstos das disciplinas quando no período presencial. Não houve comprometimento algum quanto às práticas dos cursos que estimulam a melhoria do ensino (vários grupos de trabalho foram montados para a troca de práticas pedagógicas), a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino remoto. Dentre as ações de 2022, podemos citar: intensificação da monitoria como atividade complementar (os alunos do curso com bom desempenho nas disciplinas cooperam com os professores para auxiliar outros alunos), dadas as lacunas observadas de aprendizado dos alunos durante o período remoto; a incorporação das tecnologias desenvolvidas no período remoto como ferramentas auxiliares na aprendizagem presencial; e, finalmente, um melhor acompanhamento psicopedagógico dos alunos que entraram na universidade no período remoto, com o objetivo de evitar ao máximo o número de evasões por conta das altas demandas dos alunos ao retorno presencial.

iii) Ações a Desenvolver

O desafio para 2023 será ainda mitigar a intensa evasão e retenção de alunos, muito agravadas durante a pandemia, por conta do comprometimento na aprendizagem no período remoto, a partir das estratégias gestadas no Congresso de Ensino de Graduação, envolvendo diversos cursos do CCMN.

Os cursos de graduação do IM têm o desafio de se adequar aos novos sistemas de ensino-aprendizado dos nossos alunos, por meio de constantes reuniões nos Conselhos de Cursos, interação com seus respectivos NDE's e Departamentos. Outro desafio para 2023 é a implementação das reformas curriculares de nossos cursos e a adequação às novas normas e resoluções no que tange ao RCS/EXT único.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022, com o retorno às aulas presenciais, pudemos honrar todas as disciplinas e os números de vagas previstos para eles quando no período presencial.

Tivemos também a oportunidade de receber de forma presencial os ingressantes não apenas de 2022, mas também os de 2020 e 2021, com um grande evento de acolhimento elaborado pelas coordenações dos cursos e os Centros Acadêmicos, a fim de instaurar uma real sensação de pertencimento de nossos ingressantes, procurando com isso mitigar as possíveis evasões de nossos alunos.

As reformas curriculares propostas para 2021 estão finalmente em vias de completude em 2022, adequando não somente os nossos cursos à nova realidade mundial, mas também a adequação às novas normas e resoluções no que tange ao RCS/EXT único.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

É objetivo estratégico do IM consolidar os seus grupos de pesquisa como grupos de excelência no cenário internacional, e assumir a liderança nacional na formação de novos talentos. A inserção internacional tem se dado com a participação de pesquisadores em grupos de pesquisa de universidades estrangeiras, participação em congressos, programas de intercâmbio com visitas aos centros de pesquisa e universidades no exterior e trazendo convidados de alto nível. Estas atividades são apoiadas com afastamento e apoio financeiro pelos programas de pós-graduação e pela Reitoria da UFRJ. A divulgação de trabalhos é estimulada pelos grupos de pesquisa, sempre buscando periódicos de qualidade e de circulação internacional. Os pesquisadores participam em corpos editoriais de revistas internacionais. Os docentes possuem pelo menos 20 horas de seu trabalho semanal dedicado a pesquisa, extensão e orientação de alunos. Não é comum a publicação em periódicos pagos.

As principais ações que possibilitam a aproximação de alunos de graduação e pós-graduação às atividades de pesquisa são seminários, semanas de Integração Acadêmica e projetos de iniciação científica, que oferecem atividades extracurriculares. Os grupos de pesquisa tem uma atuação forte na região Fluminense, no país e internacionalmente, organizando ciclos de seminários intra-institucionais e escolas nacionais.

Alguns eventos internacionais de importantes deste ano 2022 que foram co-organizados por pesquisadores do IM são: [B_1^-]: Analysis and PDE from the South (24/01-04/02), New Trends in Lyapunov Exponents Lisboa, Portugal (7-11/02), SciMLCon (23/3), A Living Singularity - Celebrating Maria José Pacifico's 70th Birthday (27-29/4), Celebrando a Mulher na Matemática - Celebrating Women in Mathematics CWinM2022 (9-13/05), II Encontro Brasileiro de Mulheres Matemáticas (17-18/6), III

Workshop em Corpos Finitos e Aplicações (5-9/09), II Seminário Internacional de Estadística Aplicada en la Toma de Decisiones Arequipa, Peru(17-21/10).

Os projetos de pesquisa recebem apoio de diferentes agências nacionais e internacionais através de bolsas individuais e prêmios, principalmente CAPES, CNPq e FAPERJ. Atualmente os departamentos contam com 20 Bolsistas de Produtividade do CNPq, 16 deles de nível 1, 7 Cientistas de Nosso Estado FAPERJ e 7 Jovem Cientistas de Nosso Estado FAPERJ, 1 docentes contemplados pelo Programa de ARC FAPERJ e 2 docentes contemplado pelo APQ1 FAPERJ. Destacamos que a Professora Nussenzveig Lopes foi eleita como membro da TWAS (The World Academy of Sciences for the advancement of science in developing countries).

Ainda Wladimir Neves foi contemplado com a Cátedra de Matemática Professor Lélio Gama no Programa de Cátedras do Colégio Brasileiro de Altos Estudos, UFRJ.

ii) Análise das Informações

O IM possui atividades pesquisa de reconhecida qualidade constatada pela qualidade da produção científica e participação de docentes em comitês editoriais. É objetivo estratégico consolidar os seus grupos de pesquisa como grupos de excelência no cenário internacional, e assumir a liderança nacional na formação de novos talentos. Existem áreas que precisam ser fortalecidas. Dos grandes projetos organizados pelos docentes destacamos os seguintes:Algebraic and geometric aspects of varieties and manifolds CAPES/MathAmSud, Special geometries and moduli spaces CAPES/MathAmSud,

Tábuas Biométricas BR-EMS (parceria com Superintendência de Seguros Privados e COPPETEC),

Moustiq Associated Team - Modelization and control of infectious diseases, wave propagation in heterogeneous media and nonlinear dispersives equations (com INRIA e IECL Université de Lorraine, França), Projeto ESTER (Parceria com Petrobras), Metodologias de Programação Inteira Estocástica (parceria com Office for National Statistics, RU), Otimização estocástica multi-estágio (parceria com École des Ponts ParisTech, França), Portfólios de paridade de risco e otimização (parceria com University of Toronto, Canadá, e FGV), BRIDGES: Brazil-France interplays in Gauge Theory, extremal structures and stability (parceria com FAPESP-ANR).

iii) Ações a Desenvolver

Estimular a realização de eventos de Pesquisa. Fortalecer as Linhas de Pesquisa emergentes. Ampliar o Programa de Pós-Doutorado e de Professor Visitante, buscando atender grupos de pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações implementadas resultaram no número expressivo de publicações em jornais internacionais de alta qualidade. Uma participação dos nossos docentes tanto em reuniões científicas como na organização de eventos científicos presenciais voltou a crescer depois da pandemia. Destacamos que o uso de plataformas digitais de vídeo-conferência continua oferecer um meio suplementar: IM continua oferecer ciclos de palestras científicas e seminários regulares nas áreas de pesquisa principais abertas a toda comunidade. Destaques são o SIAM PDE webinar, o Seminário de EDP e Matemática Aplicada oferecido pelo programa PPGI com encontros quinzenais (59 sessões em 2022) e a International School on Dynamical Systems & Applications.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A formação do profissional do século XXI impõe a superação de uma visão puramente instrumentalista do conhecimento, rejeitando os reducionismos inerentes à linearidade e fragmentação do saber. Neste contexto, no que se refere à relação Extensão Universitária, Ensino e Pesquisa, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante de graduação do Instituto de Matemática - IM no patamar de protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã - processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social.

O IM possui 15 (quinze) ações extensão cadastradas institucionalmente na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, com o objetivo de atender às demandas voltada para: as escola públicas da Educação Básica (melhoria do ensino de Matemática e participação na formação continuada do professor); as comunidade socialmente vulnerável; o fortalecimento e implementação de políticas públicas de promoção da igualdade e respeito à diversidade; o fortalecimento e implementação de políticas públicas de acessibilidade (foi criada uma linha de atuação intitulada “Ensino de Matemática para Alunos com Deficiência Visual ou Surdos”, o qual tem sido referência no país); a articulação institucional com Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, promovendo atividades de disseminação de informações, troca de experiências e conteúdos, bem como elaboração de modelos matemáticos inovadores no combate ao Coronavírus (COVID-19).

ii) Análise das Informações

Do ponto de vista da formação acadêmica e cidadã dos estudantes de graduação do IM, a Extensão Universitária é de enorme importância, pois, para além de especialistas competentes, consideramos que é necessário formar indivíduos criativos, críticos, empreendedores e, sobretudo, excelentes cidadãos.

Esses pressupostos possibilitam o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, e simultaneamente abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários do corpo social do IM.

iii) Ações a Desenvolver

- Contribuir para a implementação da Resolução Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Superior, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Ampliar o número de modalidades (evento, curso, projeto e programa) das ações de extensão no âmbito do IM, no sentido de assegurar o percentual mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil nos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, em cumprimento ao Art. 4º da Resolução supracitada;
- Estruturar as Diretrizes (Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social) na concepção das propostas das ações de extensão, inserindo as atividades no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógico dos 07 (sete) Cursos de Graduação do IM.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A criação do Conselho de Extensão Universitária (CEU), por meio da Resolução Nº 12, de 30 de maio de 2019, que é o orgão deliberativo da estrutura superior da UFRJ sobre quaisquer assuntos relacionados à Extensão Universitária e as suas políticas institucionais contribuiu para o acompanhamento de propostas de ações de extensão. Em decorrência do fato que a professora Selene Alves Maia do IM ter sido eleita para representar o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) no CEU, certamente contribuirá para que o acompanhamento seja mais efetivo.

Destaca-se também a realização da Semana de Integração Acadêmica (SIAc), pois, assegura um espaço institucional para apresentação e discussão dos trabalhos de ensino, pesquisa e de extensão, proporcionando dessa forma a troca de experiências entre os estudantes de graduação com o corpo social da UFRJ. Cabe ressaltar que, os estudantes de graduação do IM, vinculados as ações de extensão apresentam trabalhos na SIAc para fins de avaliação.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IM reune os seguintes programas de pós-graduação stricto sensu: - O Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPGMAT) oferece o curso de mestrado e o curso de doutorado (ambos com conceito CAPES 7). O programa forma recursos humanos altamente capacitados para atuar tanto em universidade brasileiras quanto no exterior. Esta formação se dá, principalmente, nas áreas de Álgebra, Análise, Geometria, Sistemas Dinâmicos e Topologia. Parte desse trabalho se deve à excelente qualificação do quadro docente, a diversidade das linhas de pesquisa e ao intercâmbio com outros centros de excelência do Brasil e do exterior. - O Programa de Pós-Graduação em Estatística (PPGE) oferece os cursos de mestrado e doutorado (ambos com conceito CAPES 5). O PPGE é o único programa de Pós-Graduação em Estatística do Estado do Rio de Janeiro qualificado pela CAPES na área Matemática/Probabilidade e Estatística. O programa forma mestres desde 1980 e doutores desde 2004. O PPGE busca o conceito 6 com o reconhecimento de seu padrão internacional de formação e produção científica. - O Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática (PEMAT) oferece um curso de Mestrado em Ensino de Matemática e um curso de Doutorado em Ensino e História da Matemática e da Física (ambos foram promovidos na última avaliação da CAPES para conceito 5). O Doutorado é um curso em associação com docentes do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física da UFRJ. Destaca-se a qualidade de seus egressos dos quais muitos têm ocupado posições permanentes em instituições públicas de ensino superior e em instituições federais de ensino médio, tais como UFF, UFRRJ, UNIRIO, UERJ, Colégio Pedro II, CEFET e IFRJ. O Doutorado é o único na área no Estado do Rio de Janeiro e atende uma forte demanda por formação de pesquisadores. - O Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional da UFRJ (PROFMAT) possui conceito CAPES 4 e visa atender professores de Matemática atuando no ensino básico, especialmente na escola pública, que busquem aprimoramento em sua formação profissional.

ii) Análise das Informações

A pesquisa e ensino de Pós-graduação do IM são completamente integrados, em todos os programas. A Comissão de Pós-Graduação da Unidade é responsável em conjunto com as coordenações dos Programas pelas atividades e políticas de Pós-graduação da Unidade, ouvida a Congregação. Ela é presidida pela Diretora Adjunto de Pós-Graduação e é formada pelos coordenadores dos Programas e por representantes docentes e discentes. Os programas atualmente contam com: PGMAT: 56 docentes, 41 alunos mestrado, 65 alunos doutorado, 3 alunos pós-doutorado; PEMAT: 25 docentes, 42 alunos mestrado, 57 alunos doutorado, 1 aluno pós-doutorado; PROFMAT: 16 docentes permanentes, 49 alunos; PPGE: 14 docentes,

28 alunos de mestrado, 20 alunos de doutorado; PPGI 33 docentes permanentes, 91 alunos de mestrado, 83 alunos de doutorado.

iii) Ações a Desenvolver

Atuar junto aos órgãos de fomento para garantir um financiamento adequado para os Programas de Pós-Graduação. Adquirir projetos externos para ampliar recursos disponíveis.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Análise do desempenho individual dos docentes aferido pelo relatórios regulares, abordando uma avaliação quantitativa e qualitativa. Acompanhamento mais efetivo de discentes, estimulando sua participação em seminários e atividades científicas, bem como em comissões de avaliação de disciplinas e cursos.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IM possui os seguintes Programas de pós-graduação Lato Sensu: O curso de Especialização em Ensino de Matemática vem sendo oferecido de forma continuada desde 1993. Este programa tem um papel social de grande importância, pois é um programa de formação de Professores que atuam no Ensino Básico e está fortemente relacionado com a Licenciatura em Matemática e com os Programas de Pós-Graduação em Ensino de Matemática e PROFMAT. O programa cobra uma taxa simbólica dos alunos que apenas custeia o material do curso.

O Curso de Especialização em Atuária tem forte ligação programática com os cursos stricto sensu do Programa de Estatística e que se pretende que seja a base de um futuro Mestrado (Profissionalizante) em Atuária.

O curso de Especialização em Ciência de Dados iniciou sua primeira turma em 2020. Este curso oferece formação complementar para os profissionais que atuam com Ciência de Dados em um ambiente corporativo, a fim de fornecer ferramentas computacionais para tomadas de decisão, análise de dados e predição, bem como sólidas bases conceituais. Esse curso é uma resposta do IM a uma importante demanda da sociedade pela possibilidade de formação nesta área, na fronteira entre estatística e computação, voltada para análise de grandes volumes de dados.

Estes últimos dois cursos cobram taxas para cobrir custos administrativos, de docência e monitoria dos cursos bem como demais custos operacionais.

ii) Análise das Informações

O Instituto de Matemática desenvolve cursos lato-sensu nas áreas de Ensino de Matemática, Atuária e Ciência de Dados. No curso Especialização em Ensino de Matemática ca. 15 docentes estão efetivamente envolvidos. Especialização em Atuária atualmente conta com 12 docentes atuando em três turmas em curso na modalidade online com ca. 40 alunos (a turma 7 iniciado neste ano conta com 25 alunos). Especialização em Ciência de Dados reune 12 professores. O curso atualmente se encontra ainda em modalidade online com uma turma em relatório final e uma em andamento (11 alunos).

iii) Ações a Desenvolver

Manter cada um destes cursos, visto que eles possuem grande impacto social e profissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Análise do desempenho dos egressos aferido principalmente pela sua inserção no mercado de trabalho como também nas suas instituições de ensino. Acompanhamento mais efetivo do conteúdo dos cursos oferecidos em suas instituições de origem.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Apesar do Instituto de Matemática não ter nenhum setor dedicado a comunicação na Unidade nem possuir um sistema próprio de ouvidoria, o Instituto promove continuamente um grande esforço para manter uma interlocução aberta e transparente com a sociedade. Os principais fatores relacionados a comunicação externa do IM são:

- **Websites:** As maiores vitrines de divulgação de nossas atividades são os websites do instituto. Além do website próprio do IM www.im.ufrj.br, que foi completamente renovado em 2019, mantemos páginas atualizadas de todos os departamentos e cursos.
- **Redes Sociais:** O IM também está nas redes sociais com contas no facebook, twitter e youtube que podem ser acessadas a partir do website do instituto. O facebook é o que está sendo usado com maior regularidade na divulgação de atividades.
- **E-mails Institucionais**: O público interno e externo à UFRJ também tem acesso direto aos nossos dirigentes, coordenadores de curso, secretarias e docentes através de endereços de e-mails institucionais específicos ao cargo ou órgão. Todos estão abertos a críticas, sugestões e demandas que procuram atender

dentro de suas capacidades, obrigações e disponibilidade. O website do IM também disponibiliza um formulário de contato que direciona automaticamente mensagens aos órgãos internos mais requisitados.

- **Eventos de divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão:** O IM promove e participa dos mais variados tipos de eventos científicos, extensionistas e culturais nacionais e internacionais que aproximam o Instituto da Sociedade. Todas as atividades são divulgadas no website do IM. Oferecemos mais de uma dezena de ciclos de palestras regulares (informações disponíveis no item "notícias e eventos" do website do IM). Um exemplo importante é que pelo menos uma vez por período recebemos alunos e professores de escolas de ensino básico para conhecer nossas dependências e atividades.
- **Complexo de Formação de Professores:** O Instituto de Matemática participa do Complexo de Formação de Professores que é uma política institucional de articulação da formação inicial e continuada de professores, com foco na Educação Básica (EB), visando a afirmação de uma cultura profissional e um protagonismo dos docentes das escolas na formação dos futuros professores. Essa política caracteriza-se pela parceria entre diferentes Instituições e Redes públicas de ensino do Rio de Janeiro com participação de estudantes, professores e gestores que atuam na Educação Básica e/ou Ensino Superior.

ii) Análise das Informações

O IM tem procurado profissionalizar a comunicação externa nos últimos anos. Em 2019 o IM adotou um novo website e o mantém constantemente atualizado. Além disso, estão disponíveis websites de todos os departamentos e cursos dispondo de informações completas sobre regulamentos, corpo docente, estrutura curricular de cursos, ementas de disciplinas, editais de seleção, eventos, etc. Destacamos: promoção de um uso mais efetivo do facebook; disponibilização de endereços de e-mail específicos para dirigentes, coordenadores de curso, secretarias e docentes; disponibilização de formulário de contato no website do IM; divulgação no website de eventos periódicos que oferecem para a sociedade a oportunidade de conhecerem melhor as atividades do instituto. Ainda buscamos melhorar em vários aspectos: pretendemos ter todos os websites do instituto com versões em inglês e espanhol; usar o twitter como um canal de comunicação efetivo; ampliar o uso do canal do IM no youtube para divulgação de palestras e vídeo-aulas ocorridas no instituto.

iii) Ações a Desenvolver

- Melhoria do website do IM que precisa de versões em inglês e espanhol, assim como outros websites do instituto.
- Ampliar o uso do Twitter como canal oficial de comunicação do IM.

- Ampliar o uso do canal do IM no youtube para divulgação de eventos, palestras e videoaulas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- O site do IM está sendo constantemente atualizado com informações e notícias sobre cursos e disciplinas de graduação e pós-graduação e sobre eventos organizados pelo IM. Devido a outras prioridades que surgiram no período de pandemia, não teremos condições de oferecer uma versão em inglês do website até o final de 2021.
- Facebook e websites continuam sendo as formas regulares de divulgação de atividades do IM.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O IM oferece total suporte aos estudantes de nossos cursos e de forma geral de qualquer disciplina oferecida por nossos departamentos. Zelamos no IM por um atendimento prático e solidário ao estudante em nossas secretarias, por nossos dirigentes e coordenadores de cursos e disciplinas. Primeiramente, toda informação sobre nossas atividades se encontra disponível online. Vale destacar que é comum nos diversos cursos do IM que sejam oferecidas aulas inaugurais e reuniões com turmas de primeiro período onde coordenadores e docentes passam instruções e respondem questões dos estudantes sobre o regulamento do curso, a vida acadêmica, a carreira, as opções e oportunidades acadêmicas e profissionais durante e após o curso. Além disso, são oferecidas claramente opções para o estudante manifestar livremente suas críticas e reclamações, seja pelo canal aberto com o Coordenador de seu curso, seja por abertura de processo interno, ou mesmo até através da ouvidoria da UFRJ. Temas associados à inclusão são também bastante discutidos internamente e várias ações afirmativas são oferecidas pelos cursos do IM. O instituto atende a estudantes com deficiências motoras, visuais e auditivas. Temos uma comissão apenas voltada para este tema e nos esforçamos, em parceria com a Decania e outros órgãos da UFRJ, em garantir a estes estudantes as condições de concluir seus respectivos cursos. Finalmente, oferecemos um forte apoio pedagógico e acompanhamento acadêmico ao longo do primeiro ano. Para muitos isto não é suficiente e mantemos opções importantes de apoio ao estudante durante todo o curso. Um projeto importante do IM é a ação de "Apoio Pedagógico" que aloca um ou dois professores substitutos e alguns monitores para atender a estudantes de disciplinas de Cálculo, como opção adicional ao atendimento por docentes e monitores responsáveis por essas disciplinas. Destacamos a atuação importante da nossa COAA. Essas comissões possuem um papel fundamental na redução da evasão, acompanhando de perto e orientando os diversos

estudantes dos cursos de graduação do IM que apresentam as mais diversas dificuldades e deficiências que os impedem de manter um rendimento adequado e terminar o curso.

ii) Análise das Informações

Com o fim do isolamento social em 2022, foi mister acompanhar de perto o impacto que o ensino remoto gerou na bagagem de nossos alunos, sobretudo nos ingressantes de 2020 e 2021, cuja bagagem do ciclo básico é fundamental para o bom andamento do ciclo profissionalizante na segunda metade de nossos cursos. Esse foi certamente o maior desafio para os docentes e discentes do Instituto de Matemática. Todo um esforço feito pelos coordenadores em manter um canal aberto com os alunos e reuniões frequentes do Conselho de Cursos com a presença dos representantes do CAMat, a fim de diagnosticar problemas vivenciados por eles neste período desafiador e pleno de tensões emocionais.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar o Projeto de Apoio Pedagógico a um máximo de disciplinas do IM, visando a diminuir a evasão e retenção dos alunos no ciclo básico, muito agravadas durante a pandemia; incorporar as tecnologias e as metodologias de ensino remoto como aliados ao ensino presencial, retomado em 2022; prover atendimento adequado aos alunos com necessidades especiais; procurar simplificar e agilizar a tramitação de processos acadêmicos de forma não física que visam a atender solicitações dos nossos estudantes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi dada uma atenção especial e um acompanhamento mais intenso aos alunos em dificuldade de condução de seus estudos acadêmicos, por meio de um canal direto com a coordenação de cursos.

Foi criada uma nova composição da COAA com uma atuação bem mais peremptória junto aos alunos em situação de fragilidade e baixo desempenho acadêmico, agravados pela pandemia da COVID-19.

A adequação de nossas instalações acadêmicas, a fim de prover as condições adequadas para o retorno às aulas presenciais em 2022, foi realizada.

Canais de comunicação entre docentes, discentes e técnicos foram aprimorados para a disponibilização de rotinas acadêmicas e formulários online voltados para orientação e simplificação do acesso à informação por nossos estudantes.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Corpo Docente: A grande maioria dos docentes são altamente qualificados com doutorado e atuação relevante em pesquisa ou extensão, muitos possuem pós-doutorado no exterior e são referência em suas áreas de atuação. Contamos também com 5 Professores Eméritos. O IM é uma Unidade que colabora com a formação em muitos cursos fora do instituto, além de nossas graduações e pós-graduações, implicando em mais de 10000 inscrições em disciplinas por semestre (já descontada a carga transferida para o IC). Assim a carga didática de nossos docentes se mantém ao longo dos últimos anos acima do limite de nossas capacidades. Isto faz com que o número de professores substitutos necessários para manter o instituto funcionando venha aumentando ao longo dos anos. Este fato, associado a um número significativo de docentes que já podem se aposentar imediatamente, é extremamente preocupante, podendo colocar em colapso nossas atividades.

Corpo Técnico-Administrativo em Educação: O IM possui atualmente 33 técnicos-administrativos. Eram 45 em 2018. Temos deficiências importantes em alguns setores. Por exemplo, no final de 2020 se aposentaram dois técnicos atuando no setor de pessoal que hoje possui um único funcionário. No IM temos uma direção adjunta administrativa que acompanha e ajusta o regime de trabalho de cada técnico-administrativo de acordo com sua competência e com as seções onde ele pode atuar. Assim procura-se melhorar o rendimento dos técnicos, deixando-os confortáveis na execução de suas atividades. No IM vários dos técnicos passaram por cursos de capacitação e são encorajados ao aprimoramento em suas formações.

ii) Análise das Informações

Os docentes estão alocados em apenas três departamentos: Departamento de Matemática, Departamento de Métodos Estatísticos e Departamento de Matemática Aplicada. Ao longo dos últimos anos temos acumulado um saldo negativo entre a saída de docentes e a contratação de novos. Soma-se a isto o fato de que vários docentes já podem se aposentar. Desde 2019 a situação está muito complicada e o instituto está na dependência da contratação de professores substitutos que estão sendo contratados pela universidade em número cada vez mais reduzido.

No que tange os técnicos-administrativos em educação, a situação que já era extremamente grave desde 2018 só ficou pior em 2022. O corpo técnico-administrativo encolheu quase 30% nos últimos quatro anos. Em setores, tais como o setor de contabilidade ou patrimônio, quase todos podem se aposentar imediatamente.

iii) Ações a Desenvolver

1. Promover a distribuição adequada de vagas da próxima COTAV, quando disponível.
2. Executar melhorias no ambiente de trabalho proporcionando mais conforto para técnicos e docentes.
3. Informatizar procedimentos administrativos de forma a otimizar o trabalho nas secretarias, reduzindo em consequência a sobrecarga dos servidores que nelas atuam. O IM migrou o trâmite dos processos no IM para o SEI em 2021, mas algumas rotinas ainda precisam ser otimizadas.
4. Buscar junto a reitoria da universidade uma adequação do número de técnicos às necessidades do IM em função do seu tamanho. Esta ação tem sido recorrente nos últimos anos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A partir de novembro de 2022 conseguimos realizar concursos que estiveram suspensos desde março de 2020, esses concursos visavam o preenchimento de vagas da COTAV de 2019. Seis vagas foram preenchidas e uma vaga será republicada. O trâmite processual no IM já está adequado ao SEI e a adequação das rotinas administrativas facilitam o dia a dia de docentes e técnicos. O IM procura contornar as dificuldades com ações efetivas visando o aprimoramento na organização de atividades administrativas e de ensino, a informatização de rotinas administrativas e a melhoria das condições de trabalho em nossos espaços.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A Congregação do Instituto de Matemática é o seu órgão deliberativo máximo e responsável pelo seu planejamento e desenvolvimento institucional. A congregação do Instituto é constituída pelos representantes dos estudantes de graduação, pós-graduação, de professores assistentes e auxiliares, de professores adjuntos, de professores associados, de professores titulares e de todos os professores eméritos; pelos chefes de Departamentos, pelo Vice-Diretor e pelo Diretor, que a preside. Ela decide pela grande maioria das deliberações do Instituto de Matemática. A congregação é dividida em câmaras com atribuições específicas: câmara docente, câmara discente e câmara de fomento. Sob a tutela da Congregação, o IM é administrado pela direção do Instituto que além do Diretor e Vice-Diretor conta com quatro diretores adjuntos (de graduação, de pós-graduação e de extensão e de administração), além de um representante de relações internacionais. Abaixo da direção a estrutura administrativa se ramifica nos Departamentos do Instituto. O Corpo Deliberativo dos Departamentos constitui a primeira instância de consulta aos docentes. Todos os professores de cada departamento fazem parte do Corpo Deliberativo. Reuniões são convocadas pelo menos uma vez por mês em cada Departamento. Além desta estrutura,

temos o Conselho de Cursos de Graduação formado pelos coordenadores de graduação e dirigido pelo Diretor Adjunto de Graduação que é responsável, por delegação da Congregação, pela maioria das políticas relativas a graduação do Instituto de Matemática. Em relação à Pós-Graduação, o Instituto de Matemática possui a Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação, presidida pelo Diretor Adjunto de Pós-Graduação, e que conta em sua composição com os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação do IM e com representantes dos docentes e discentes da pós-graduação de nosso Instituto. A CPGP/IM é responsável pelas políticas comuns aos Programas de Pós-Graduação do IM, além de atuar de forma deliberativa, por delegação da CEPG, para várias atribuições deste Colegiado Superior. O NDE (Núcleo Docente Estruturante) de cada curso de graduação é responsável pela elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do curso, sua adequação as Diretrizes Curriculares Nacionais e a integração interdisciplinar curricular entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão presentes no currículo. Os Programas de Pós-Graduação possuem comissões deliberativas próprias, presididas pelo Coordenador do Programa e tendo representantes do corpo docente e do corpo discente do programa em sua composição.

ii) Análise das Informações

Temas de grande relevância são colocados a todos os docentes por uma lista de e-mail e discutidos posteriormente em reuniões gerais de categorias ou de toda a Comunidade, dependendo do tema em questão. São realizadas reuniões específicas dos Departamentos para melhor esclarecer a discussão e decisão da Reunião de Congregação convocada para debater o tema. O acompanhamento dos objetivos estratégicos relacionados as atividades de ensino de graduação, de pós-graduação, administração, pesquisa e extensão são feitos de forma independente e continuada pelos responsáveis por cada um destes setores.

iii) Ações a Desenvolver

1. Estimular a participação das representações de estudantes e técnico-administrativos nos órgãos colegiados.
2.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2020 a congregação do IM foi reduzida por uma resolução do CONSUNI que impôs um limite máximo de cinco representantes docentes na categoria titular. O IM optou por ter cinco representantes com outros cinco suplentes, reconhecendo assim a importância de seus docentes titulares. Observou-se que a mudança

trouxe maior objetividade em discussões dos pontos de pauta nas reuniões da congregação, além de facilitar a obtenção de quórum para votações.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Matemática recebe verbas do Orçamento participativo da Universidade e esta é essencialmente sua fonte principal de fomento. Os recursos recebidos do orçamento participativo estão diminuindo a cada ano, apesar da demanda crescente. Os Programas de Pós-graduação possuem verba própria para financiamento da pesquisa e atividades inerentes a cada programa. Embora o IM não tenha convênio externo para captar recursos, há a captação proveniente de projetos individuais ou grupos de pesquisa e desenvolvimento. Os recursos financeiros estão cada vez mais restritos o que dificulta muito a gestão do Instituto, por exemplo dificultando atividades relacionadas aos nossos cursos. Em 2019, pela primeira vez o IM recebeu uma emenda parlamentar oferecida pelo ex-deputado federal Otávio Leite. Somente em 2021 conseguimos aplicar os recursos que permitiram a aquisição de seis computadores de alto desempenho e outros 18 computadores all in one. Os computadores estão sendo destinado a renovação de Laboratórios computacionais para uso coletivo. Entretanto, estas eram emergências que conseguiram ser atendidas pela emenda parlamentar dado a insuficiência dos recursos provenientes do orçamento participativo.

ii) Análise das Informações

O baixo orçamento da Unidade, levando em conta seu tamanho e número de alunos que atende está dificultando enormemente a continuidade de certas atividades. São crescentes as demandas de docentes, técnicos e discentes pertencentes ao Instituto no que tange a reparos de instalações e melhorias da estrutura e equipamentos para permitir o desenvolvimento apropriado de suas atividades. Além da redução do orçamento participativo, recursos do PROAP (verba de apoio para programas de pós-graduação com conceito 4 ou 5) e PROEX (verba de apoio para programas de pós-graduação com conceito 6 ou 7) também foram reduzidas nos últimos anos, o que vem reduzindo a vinda de visitantes, participações em congressos por docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação e a manutenção de equipamentos de informática usados em pesquisa.

iii) Ações a Desenvolver

Buscar um aumento dos recursos da Unidade, quer das fontes oficiais, quer com o estímulo aos docentes de participação em projetos que possam vir a contribuir com o funcionamento da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2019, pela primeira vez o IM recebeu uma emenda parlamentar oferecida pelo ex-deputado federal Otávio Leite. Somente em 2021 conseguimos aplicar os recursos que permitiram a aquisição de seis computadores de alto desempenho e outros 18 computadores all in one. Os computadores estão sendo destinado a renovação de Laboratórios computacionais para uso coletivo.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Os laboratórios são importantes espaços de desenvolvimento da atividade dos docentes e de prática para os discentes. Os gabinetes, salas de aula e laboratórios de responsabilidade do Instituto de Matemática passam por manutenções regulares e seus equipamentos são trocados também com intuito de permitir um uso de novas tecnologias no ensino para todos os docentes. Os docentes não têm gabinetes individuais e muitos precisam de reformas. Metade das salas não têm janela. A rede de internet cabeada é lenta e instável não sendo isto responsabilidade direta do instituto. Foi feito investimento no final do ano de 2018 e durante o ano de 2020 no aprimoramento da rede wireless que melhorou bastante, mas ainda precisa de ajustes que estão sendo providenciados. O IM conta com os seguintes laboratórios com instalações físicas: **Laboratório de Informática da Graduação -** Espaço com computadores destinado a aulas baseadas em práticas de informática para estudantes dos cursos de graduação; **Laboratório da Pós-graduação em Estatística -** Espaço com computadores, área de convivência e área de estudos, destinado a aulas e desenvolvimento de projetos acadêmicos por estudantes de mestrado, doutorado e iniciação científica em Estatística; **Laboratório da Matemática Aplicada -** Espaço com computadores e área de estudos destinado a docentes e estudantes do Departamento de Matemática Aplicada; **Laboratório de Sistemas Estocásticos -** Espaço compartilhado pela COPPE em parceria com o IM, é mantido pelo IM e utilizado por docentes e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Estatística; **Laboratório da Licenciatura em Matemática -** área de convivência e área de estudos.

O Instituto possui uma biblioteca voltada principalmente para atender a demanda dos cursos de pós-graduação do IM, porém aberta a alunos de todos os cursos da UFRJ. A biblioteca possui um excelente acervo específico à Matemática e áreas afins. Ela conta com uma área de estudos anexada com mesas individuais e coletivas, tendo capacidade para até 30 estudantes, além de duas pequenas salas para estudo

em grupo de até quatro pessoas por sala. Ainda sobre salas de estudos, os discentes dos programas de pós-graduação possuem uma sala de estudos exclusiva, com mesas individuais, computadores e impressora a laser de uso comum. Na sala há um mezanino com três salas com quadro para discussão em grupo e armários individuais para os discentes. O IM é responsável por cinco salas de aula no bloco B do Instituto de matemática e por duas salas de conferências no Bloco C. As salas do bloco B atendem prioritariamente aos programas de pós-graduação do IM e são equipadas com projetores. As salas do bloco C são maiores e mais modernas, dispondo de melhores equipamentos. São destinadas a palestras, eventos, defesas de teses e dissertações. A maioria das salas de aulas alocadas para disciplinas do IM são de responsabilidade de outras unidades ou dos Centros CCMN ou CT que possuem políticas de manutenção próprias.

ii) Análise das Informações

As dificuldades com a infraestrutura estão sendo relatadas desde 2018. Parte dos equipamentos dos laboratórios precisam de renovação periódica. Até o final de 2021 o IM estará executando parte dessa renovação com o auxílio de uma ementa parlamentar que permitiu a aquisição de seis computadores de alto desempenho e outros 18 computadores all in one. Entretanto a necessidade do Instituto continua sendo muito grande. As salas de uma parte significativa dos docentes não possuem janela e já foram condenadas pela DVST. O espaço de estudo dos alunos é insuficiente para a demanda, quer na pós-graduação, quer na graduação. A direção do IM está fazendo o possível dentro dos seus limites. São feitas verificações periódicas da rede elétrica e dos equipamentos de combate a incêndio, além de pintura das partes internas, troca de móveis e reparos estruturais e manutenção de aparelhos de ar-condicionado. Porém os problemas mencionados só podem ser solucionados com mais espaço, portanto é fundamental terminar o prédio do IM cujas obras estão paradas fazem vários anos por falta de recursos. A UFRJ destinou recursos para elaboração de um projeto de engenharia de finalização das obras do prédio. O IM depende deste projeto para pleitear recursos de órgãos públicos e privados. Ainda não há perspectiva clara de quando o projeto estará pronto e disponível, o IM apenas participa da fiscalização do andamento do projeto.

iii) Ações a Desenvolver

a) Modernizar o parque computacional da Unidade.

b) Alcançar metas de melhoria dos atuais espaços ocupados pelo IM como gabinetes, secretarias e salas de uso comum. Temos projetos de restruturação do espaço físico do bloco C com a criação de pelo menos um novo espaço de convivência e também de reformas em gabinetes.

c) Buscar a finalização da obra do Prédio do IM, onde os docentes terão salas adequadas para sua permanência na Instituição. Esta tem sido uma ação recorrente nos últimos anos.

d) Buscar aumentar os espaços de estudo para os alunos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ainda não há recursos para conclusão do prédio da matemática. O IM depende de um projeto de engenharia de finalização das obras do prédio para pleitear recursos de órgãos públicos e privados. A UFRJ destinou recursos para elaboração deste projeto. Ainda não há perspectiva clara de quando o projeto estará pronto e disponível, o IM apenas participa da fiscalização do andamento do projeto. Em 2020 foi cancelada a elaboração de um projeto de finalização do prédio, porque a empresa contratada não cumpriu os prazos. Em 2021 foi reiniciada a elaboração do projeto com outra empresa e os prazos novamente não estão sendo cumpridos. O IM está providenciando junto à PR6 uma solução definitiva para que a elaboração do projeto avance.

Em 2021 conseguimos aplicar os recursos de uma ementa parlamentar que permitiram a aquisição de seis computadores de alto desempenho e outros 18 computadores all in one. Os computadores estão sendo destinado a renovação de Laboratórios computacionais para uso coletivo.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IM tem total responsabilidade no que concerne a sustentabilidade, i.e. seu corpo docente e de técnicos administrativos estão engajados para diminuição do consumo de papel, as provas e cadernos de provas são impressos depois de um criterioso trabalho de verificação das reais necessidades, assim como todo o corpo de técnicos utiliza de modo sustentável os materiais de secretaria. Ainda, o IM está ajudando a próxima geração a conhecer o que há de mais moderno na área de sustentabilidade através do diálogo constante de seu corpo docente, seja na captação de CO^2, geração de energia, modelos de otimização para consumo elétrico etc. De fato, mesmo nos cursos iniciais lecionados pelo IM a preocupação com a sustentabilidade está presente.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Além da semana de acolhimento dos calouros na licenciatura diurna e noturna e da monitoria, a licenciatura em Matemática iniciou este ano um projeto de "Apoio pedagógico" animado por um professor pesquisador do PEMAT e vários doutorandos e mestrandos para atender às necessidades dos calouros e ajudar-lhes neste período de transição ente o ensino médio e o ensino superior. Este ano iniciou-se também o Projeto de extensão "Arquimedes", coordenado por um professor pesquisador do PEMAT, em colaboração com a licenciatura de Física, em parceria com as CREs e a ONG "Sabendo Mais", que consiste em organizar semanalmente oficinas de matemática e de Física para 50 alunos das series finais do Ensino fundamental das

comunidades da Maré e da Ilha do governador. As oficinas de Matemática foram realizadas, no decorrer do ano, por 25 alunos da licenciatura em Matemática, monitorados por quatro mestrandos e doutorandos do PEMAT. Esta atividade possibilita considerar a atividade de extensão como atividade obrigatório da Licenciatura como uma atividade formadora, cultural e socialmente. Outro projeto de extensão mais modesto, "Matemática e Pensamento" foi realizado este ano envolvendo 3 alunos da Licenciatura além do coordenador que faz parte do PEMAT.

Unidade respondente:Instituto de Química (IQ) **Diretor: Professor Claudio J. de A. Mota** **Vice-Diretora: Professora Marlice S. Marques**	**Centro/Campus:CCMN/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O IQ foi criado em 1959 pela Resolução nº 4 do Conselho Universitário da antiga Universidade do Brasil e mantido pelo Decreto 60455-A, de 13 de março de 1967. Atualmente, o IQ oferece 4 (quatro) cursos de graduação: **Licenciatura em Química Presencial, Licenciatura em Química - EaD, Bacharelado em Química** (**Química) e Bacharelado em Química - Atribuições Tecnológicas (QAT).** Na elaboração do Projeto Pedagógico dos cursos (PPC) são consideradas: (i) as diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96; (ii) as Diretrizes Curriculares Nacionais de formação específica aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE); (iii) as orientações das resoluções pertinentes do CEG-PR1, buscando atingir metas do Plano Nacional de Educação 2011-2020. O curso de **Licenciatura em Química** considerou na elaboração/finalização do seu PPC, além das diretrizes acima, a RE Nº 4, de 14/12 de 2018 do CNE que institui a BNCC no Ensino Médio e as RE´s Nº 36 de 25/04/2004 e 94 de 19/09/1996 do Conselho

Federal de Química. O processo de reforma curricular foi iniciado com vistas à implementação do currículo reformado ao longo do ano de 2023. A reforma curricular do curso de Licenciatura em Química traz uma mudança de paradigma que aponta para a formação mais bem definida de um professor de Química. A grade curricular do curso de **Licenciatura EaD** encontra-se em fase de atualização, de forma a se adequar à nova BBNCC de 14/12/2018 e aos demais ajustes legais. Não existe uma avaliação formal das atividades educativas; as instruções para a avaliação dos estudantes ainda são as aprovadas pela Comissão CCMN/CT de 04/08/1994. O estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 em pelo menos duas avaliações, que juntas abranjam todo o conteúdo, está dispensado do exame final. Encontra-se em discussão no âmbito do CCMN, uma alteração da nota 7,0 para 5,0 visando a adequação à legislação vigente do MEC. As avaliações educativas em discussão pela comunidade do IQ, em uma ação coordenada pelo CCMN visam estabelecer novos critérios que possibilitem uma melhor avaliação da aprendizagem. O IQ planeja as suas atividades em instâncias autônomas, tais como a Coordenação de Extensão, as Coordenações dos Cursos de Graduação e de PG e o Centro Acadêmico, em estreita ligação com a Direção do IQ. Essas instâncias também organizam ações a partir de demandas e planejamento das PR1, PR2 e PR5. Atividades extracurriculares são planejadas de acordo com o calendário da UFRJ em temas impactantes para a comunidade do IQ. A divulgação interna do processo de autoavaliação é feita através de mecanismos digitais, como a página do IQ e a lista de *e-mails* "Informes do Instituto de Química".

ii) Análise das Informações

Em 2022, ocorreu o retorno presencial de todas as atividades do IQ. Os cursos presenciais passaram por reestruturações físicas e acadêmicas visando o retorno presencial seguro. Reformou-se os laboratórios de ensino a fim de aumentar a circulação de ar e instalou-se divisórias nas bancadas, reduzindo o número de estudantes/turma. Novas turmas foram abertas para atender (i) a demanda do retorno presencial e (ii) aos estudantes que não cursaram disciplinas teóricas e experimentais no período de ensino remoto. O IQ foi pioneiro no retorno presencial da graduação e modelo para outras unidades da UFRJ. Os NDEs e as COAAs retomaram as reuniões presenciais; avançaram no processo de reforma curricular do curso de Licenciatura; na atualização dos documentação dos cursos (bibliografias básicas e complementares de todas as disciplinas oferecidas nos cursos de Química e QAT) e na revisão e/ou elaboração dos programas analíticos. As COAAs avançaram na melhoria do acolhimento aos novos discentes, o que irá contribuir na redução da evasão e na consolidação da tramitação, exclusivamente pelo SEI, dos processos acadêmicos sob a sua avaliação. As alterações nos Projetos (PPCs) referentes a oferta de disciplinas no formato remoto foram descontinuadas. O programa de apoio pedagógico de química passou a ter encontros semanais e

presenciais e, também companha a evolução do aluno via exercícios e material oferecidos na plataforma AVA. Os novos estudantes dos 3 cursos foram recepcionados, com visitas aos laboratórios do LBCD, Bioetanol e Polo de Xistoquímica.

iii) Ações a Desenvolver

Acompanhamento da evolução da nova variante Ômicron a fim de implementar novos protocolos de segurança durante as atividades de Graduação presenciais. Durante a pandemia (2020-2021), foi possível alterar os procedimentos acadêmicos sob a responsabilidade da Secretaria Acadêmica de Graduação (SAG) para o formato eletrônico. Todos os formulários foram disponibilizados no *site* do IQ (www.iq.ufrj.br/ações na pandemia). Em 2023, está prevista nova atualização, assim como a migração desses documentos para a aba "Graduação". Com relação ao Questionário de Avaliação de Cursos do IQ, até dezembro de 2022 ele consta como formulário *word (.doc).* Sendoassim, após o seu preenchimento pelos discentes egressos, faz-se necessário o seu encaminhamento à SAG, para a a solicitação de colação de grau. Em 2023 almeja-se criar e divulgar esse formulário no formato *google docs*, o que propiciará melhorias na compilação e análise das respostas dos novos formandos. No curso de Licenciatura em Química presencial almeja-se (i) por meio da atuação o NPPL, construir os programas analíticos em conjunto com o NDE do curso; (ii) finalizar e submeter a proposta de reforma desse curso para sua implementação em 2023.2 e (iii) a criação dos GOP (Grupo de Orientação Pedagógica) e os REP (Rede de Educadores de Prática de Ensino), em atendimento às RE 19 e 20 do CONSUNI de 2018. Em 2023, as COAAs dos cursos presenciais retomarão as reuniões visando avaliar a situação dos estudantes represados nos cursos, assim como daqueles com risco de jubilamento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os protocolos adotados para o retorno presencial foram implementados até agosto de 2022, quando foram descontinuados. Entretanto, com o retorno da nova variante Ômicron da SARs-CoV-2, esses protocolos de segurança tiveram que ser retomados e, em função da evolução da transmissão protocolos mais rígidos poderão ser adotados. Com relação a rotina de tramitação de processos acadêmicos da SAG, esforços precisarão ser feitos no sentido de equipar a secretaria com computadores e *scanners* a fim de atender a demanda do SEI. Em relação a autoavaliação dos cursos, a cada semestre serão realizadas avaliações com base nas respostas obtidas no questionário de avaliação preenchidos pelos formandos de cada curso. As avaliações dos cursos serão realizadas pelos seus respectivos NDEs visando uma melhoria continuada das grades curriculares. A expansão dos recursos disponibilizados no endereço

www.iq.ufrj.br/graduação com a migração dos formulários e dos procedimentos para pedidos às COAAs de trancamento, destrancamento, cancelamento de matrícula, entre diversos outros recursos implantados eletronicamente será acompanhada, visando a contínua atualização. A implementação de reuniões regulares das COAAs será acompanhada pela direção adjunta de graduação, que emitirá relatórios regulares visando a redução do percentual de estudantes em risco de jubilamento.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos do IQ se utilizam essencialmente de 3 ferramentas para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: (i) aulas presenciais teóricas e práticas, (ii) atividades extraclasse e (iii) atividades de reforço/monitoria. Em março de 2022, com o controle e a diminuição dos casos de SARS-COV-2, ocorreu o retorno total das atividades administrativas e acadêmicas do IQ. No período de 2022.1 foram oferecidas 14 disciplinas experimentais, tanto para calouros, como para concluintes. As atividades de monitoria foram retomadas de forma integral presencialmente, assim como o Laboratório de Informática de Graduação (LIG), o Programa de Apoio Pedagógico de Química e o Laboratório Didático de Química (LADQuim). As atividades extraclasse de participação em congressos, comparecimento a seminários, atividades de Extensão e atividades ACC, as defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso, contabilização de horas AACC, e Colação de Grau, dentre outras, puderam ser mantidas no formato remoto ou híbrido. Do ponto de vista das práticas administrativas, a resolução das demandas estudantis ocorreu com o trabalho continuado das COAAs e CE, com resultados positivos. As demandas relativas aos PPCs têm sido discutidas pelos respectivos NDEs, os quais têm um papel de constante avaliação do curso e proposição de mudanças. O perfil dos ingressantes nos cursos do IQ é definido a partir da proposta do INEP, expressa nas decisões tomadas na elaboração das provas do ENEM. As demandas específicas regionais e nacionais evoluem muito rapidamente, de forma que o foco dos cursos é a formação profissional de excelência, com profundo embasamento teórico e sólida formação prática. A combinação entre Ensino, Pesquisa e Extensão permitiu produzir egressos capacitados para desenvolver as suas atividades profissionais com ética e responsabilidade social e que atendam às expectativas da sociedade. Todos os cursos do IQ geram egressos envolvidos e alinhados com as demandas econômicas e sociais do país. O IQ conta com ex-alunos com trajetórias ilustres e reconhecidos pela competência e seriedade, que atuam em diferentes setores da sociedade. As Atividade dos discentes consolidadas no IQ, além das usuais em salas de aula, são a Semana da Química (SQ), organizada e realizada por discentes desde 1993. A Semana da Licenciatura em Química, que em 2022 realizou, de forma remota sua 2ª edição. Além de Workshops e Rodas de Conversa sobre

Internacionalização. O IQ é referência no que tange a Extensão Universitária, com dezenas de ações de extensão realizadas nas modalidades de Projeto, Curso e Evento, dentre as quais, destacam-se os Projetos "Pré-vestibular Samora Machel", Museu da Química Professor "Athos da Silveira Ramos"; "Produção de Álcool - ação solidária da UFRJ na pandemia do Covid-19" e "Erros Inatos do Metabolismo: educação orientada e desenvolvimento de ferramentas para disseminação de conhecimento, diagnóstico e capacitação de recursos humanos", dentre muitas outras.

ii) Análise das Informações

Os docentes e discentes aplicaram o conhecimento adquirido e o domínio das ferramentas de TI com impacto positivo na gestão/organização do ensino de graduação, o que refletiu nas defesas presenciais, remotas ou híbridas de Projetos Finais de Curso e no aumento do número de formandos. Uma dificuldade constatada foi durante as defesas híbridas, que dependeram da disponibilidade de espaço adequado (sala). Com relação ao fluxo dos pedidos enviados às COAAs, o procedimento ainda carece de melhorias, no que tange à etapa de assinatura de documentos digitais. Paralelamente, faz-se necessária a criação de uma cultura entre os docentes/TAE´s de consulta regular ao SEI para avaliação e resposta de processos sob sua responsabilidade. Existe a necessidade de atualização dos recursos computacionais da SAG (computadores; servidor de documentos com redundância; serviço de armazenamento na nuvem para sincronização de arquivos; e *scanner* de alta velocidade), a fim de agilizar a tramitação de processos, a redução de campos de formulários e a simplificação de documentos, o que de certa forma trará benefícios, tais como melhoria no atendimento ao estudante. Reativação da página do *Instagram* do IQ, um dos canais importantes de divulgação das atividades da Unidade. O Museu da Química finalizou a digitalização de documentos relativos à química brasileira, destacando-se os primeiros periódicos da área no país. A sede do Museu foi reaberta.

iii) Ações a Desenvolver

As questões relacionadas à saúde mental de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem devem ser consideradas, uma vez que a procura por esse atendimento aumentou com a volta ao ensino presencial. Possibilidade de criação de um ambiente multimídia para defesas de TCC no formato híbrido. Ampliação das ações remotas que estarão acessíveis na aba "Graduação", como o pedido de dispensa de disciplinas; adaptação das rotinas de atendimento de pedidos e processos para o formato não-presencial, com substituição completa da documentação para a via eletrônica. Em 2023, o principal desafio para a graduação ainda será acomodar o quantitativo de alunos acumulado nas disciplinas experimentais, uma

vez que devido a questões de biossegurança apenas parte deste quantitativo cursou as disciplinas experimentais oferecidas em 2022. Tal fato, poderá acarretar numa redução do número de formandos nos cursos oferecidos pelo IQ e nos outros 28 cursos atendidos pela Unidade. Será necessário um extremo esforço e planejamento dos corpos docente e técnico-administrativo para que se consiga atender a demanda acumulada. Além disso, será feito um planejamento visando a diminuição do abandono dos cursos por parte dos estudantes. O estatuto do Museu da Química foi aprovado pela Congregação do IQ e pelo Conselho de Centro do CCMN em 2022. Atualmente, a carta de serviço do Museu está em vias de elaboração com vistas à divulgação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os departamentos vêm trabalhando na oferta de mais vagas para as disciplinas experimentais. Algumas ações ligadas ao direcionamento para o acompanhamento psicológico e de integração social foram implementadas no CCMN, e serão acompanhadas e melhoradas. Defesas de TCC no formato híbrido viabilizam a participação de avaliadores que atuam fora do Rio de Janeiro ou do país, e promovem uma troca rica de informações. Por fim, será feita uma consulta a partir de um questionário *google* de forma a mapear as razões pelas quais os discentes têm trancado ou abandonado as disciplinas de forma alarmante ao longo de 2022, com o objetivo de diminuir esses trancamentos e abandonos. A restauração da Tabela Periódica de Andreas von Antropoff, de valor histórico por ser muito provavelmente a única do gênero no Brasil foi finalizada. Está previsto o seu retorno ao IQ em janeiro de 2023. Em 2022, ainda não foi possível alcançar as metas da Comissão de Acessibilidade que abrangiam a implementação de melhores instalações físicas, a criação de uma Sala de Recursos Didáticos e a arregimentação de um profissional (pedagogo, psicopedagogo, professor) com formação e/ou experiência em ensino para pessoas com necessidades específicas, devido ao contingenciamento do orçamento das UF´s, uma vez que segundo a reitoria essas ações serão centralizada no Centro (CCMN).

3.Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os **Cursos de Bacharelado (Química e Química - Atribuições Tecnológicas)** projetam profissionais em escala local, regional e nacional que têm um impacto direto na melhoria da capacidade inventiva e produtiva da indústria nacional. Os egressos desses cursos têm contribuído no desenvolvimento e disseminação de novos métodos, técnicas e processos, com participação ativa na solução de alguns dos problemas enfrentados por nosso país. Os **Cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Química EaD** funcionam em regime

noturno e de forma semipresencial, respectivamente e, são, dentre os cursos oferecidos, talvez os de maior alcance e impacto social. Os estudantes desses cursos atuam diretamente na sociedade, com ações inerentes à formação desses discentes. As disciplinas de Química na Escola e Prática de Ensino, por ex.; propiciam aos estudantes um contato direto com a sociedade, por meio das escolas de ensino médio. Os cursos do IQ passaram a receber estudantes com necessidades especiais. Em 2022 foi realizada a Semana da Licenciatura em Química, e a Semana da Química, além de duas semanas de integração de estudantes, que contemplou os ingressantes no IQ nos períodos de ensino remoto. Em relação as atividades de Extensão destacam-se o Projeto de extensão **"Pré Vestibular Samora Machel"**, atuante na preparação para o acesso ao Ensino Superior de jovens e adultos, moradores das comunidades existentes no entorno do Fundão, oriundos de escola pública e de famílias de baixa renda. A abertura de cursos por proposição do IQ é limitada. A ampliação das vagas nos cursos é função de demandas (i) sociais e (ii) de programas governamentais (por ex. o REUNI) e é limitada pelos recursos físicos/humanos/financeiros disponíveis. **Os cursos de PG** mantêm uma política de formação de pesquisadores de ponta, implantada desde o início da formação profissional, passando por atividades de IC voluntária e curricular, desenvolvimento de TCC com viés científico e tecnológico. Dentre os voltados à capacitação docente, destacam-se os programas direcionados ao Ensino de Química **PEQui** e o **PROFQui**. Há, ainda, **CEEQuim** e o **PED-UFRJ,** em processo de implantação. As atividades de pesquisa científica e tecnológica envolvem parcerias e intercâmbios em ensino e pesquisa com outras Universidades, centros de pesquisa e empresas no Brasil e no mundo, buscando (i) o avanço do conhecimento científico; (ii) a melhoria da qualidade de vida da população como um todo (iii) questões ligadas à sustentabilidade e preservação do meio ambiente etc. **Nas áreas sociais e de saúde** destacam-se os laboratórios **LABEIM**, **LBCD**, **LABMOPS, LABPROT, LABMETA, LASAPE**. As ações coordenadas pelos discentes relativas à inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados são executadas pelo Núcleo de Diversidade do Instituto de Química (NuDIQ) e por meio do FUNDAPE-IQ (Fundo de Assistência e Permanência Estudantil) criado pelo CACO (Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da FND). Deve-se citar, também, o programa de cotas sociais e bolsas-auxílio mantidos pela UFRJ.

ii) Análise das Informações

Em 2023, o principal desafio na graduação será diminuir o represamento de alunos que não cursaram as disciplinas experimentais durante a Pandemia. Neste ano, ocorreram discussões e planejamentos acerca do oferecimento adequado de vagas, sem afetar o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que tal situação acarretará (i) a redução do número de formandos; (ii) desperiodização dos discentes (iii) atraso

da entrada desses profissionais no mercado de trabalho e nas escolas e (iv) redução do impacto desses profissionais na sociedade. Em 2022, a Congregação do IQ aprovou que os 5 Departamentos devem, junto com as Coordenações de Curso, propor o plano de reposição realista/exequível para minimizar o represamento em disciplinas experimentais. Dentre as atividades extensionistas realizadas no ano de 2022, destaca-se a ação “Erros Inatos do Metabolismo: educação orientada e desenvolvimento de ferramentas para disseminação de conhecimento, diagnóstico e capacitação de recursos humanos”, devido ao importante trabalho atrelado à saúde pública da comunidade do RJ, contemplando o oferecimento de análises bioquímicas gratuitamente à comunidade carente do Estado e um programa de estudo e treinamento ("online" durante a pandemia) para profissionais e alunos, através da realização de cursos e simpósios, estágios supervisionados e treinamento de alunos, auxiliando no atendimento à comunidade e nas políticas públicas de saúde no RJ. A empresa Junior “Entropia” inciou as suas atividades com infraestrutura adequada.

iii) Ações a Desenvolver

A empresa junior no momento tem as suas atividades voltadas ao serviço de análise para empresas, colaboração com laboratórios e outras empresas Juniores da UFRJ, formulação no seu projeto de extensão e participação em eventos de empreendedorismo. Discentes: Dar continuidade a organização do manual do calouro de forma virtual, além de reuniões constantes com os estudantes ingressantes na UFRJ, para que se ambientem da melhor forma possível com o meio universitário. Além disso, a reforma do Curso de Licenciatura presencial possibilitará que o estudante interaja com a sociedade já no primeiro período do curso. No tocante à extensão desenvolvida no IQ, tornar-se-á ainda mais importante a promoção e/ou incentivo à criação e/ou reativação de ações extensionistas, para atender à demanda de alunos de toda a comunidade universitária (que precisará cumprir as horas de Extensão exigidas por lei). No entanto, além de atender às demandas legais, essa “atitude” aumentará o impacto do Instituto de Química junto à sociedade. Em relação ao Museu uma das ações será a participação em editais lançados pelo SIMAPE, com o intuito de selecionar monitores que possam auxiliar nas exposições itinerantes e na preservação do acervo, dentre outras atividades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estão previstas reuniões regulares entre os coordenadores de curso de graduação, juntamente com a direção adjunta de graduação visando avançar na organização do manual do estudante. A criação do GOP (Grupo de Orientação Pedagógica) no ano de 2023 viabilizará as reuniões periódicas de acompanhamento

dos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Química. A reformulação da grade curricular e do escopo das disciplinas Química na Escola levará os estudantes ao contato direto com a escola, a partir do primeiro período do curso. Museu: O trabalho de recuperação de uma Tabela Periódica concebida segundo o modelo de Andreas von Antropoff, de valor histórico por ser muito provavelmente a única do gênero no Brasil foi concluído. Em 2023, ela será exibida restaurada à Comunidade.

4.Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IQ oferece três cursos de Graduação presenciais e um curso à distância. Os cursos presenciais são: Química (**Bacharelado)**, com 20 ingressantes por ano no segundo semestre letivo (ENADE 2014: 3; ENADE 2017: 3; ENADE 2021: 4); **Química - Atribuições Tecnológicas (QAT, Bacharelado)**, com 50 ingressantes por ano no primeiro semestre letivo (ENADE 2014: 3; ENADE 2017: 5; ENADE 2021: 5) e **Licenciatura em Química**, com 60 ingressantes por ano, 40 – quarenta - no primeiro semestre e 20 – vinte - no segundo semestre letivo (ENADE 2014: 3; ENADE 2017: 4; ENADE 2021: 4). As grades curriculares dos cursos presenciais são adequadas às demandas profissionais atuais, especialmente após a recém-concluída reforma nos projetos pedagógicos dos cursos de **Química** e **QAT**. A responsabilidade pelo processo de revisão periódica dos currículos é da Comissão de Ensino, que representa a Congregação do IQ, a partir das discussões e propostas que surgem durantes as reuniões dos NDE's dos cursos, que são encaminhadas para apreciação. Nessas reuniões, as decisões são balizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Uma das principais demandas nas áreas científico-tecnológicas é justamente a reduzida oferta de recursos humanos qualificados para suprir as áreas de pesquisa, desenvolvimento, produção e controle. Neste sentido, os cursos de **Bacharelado (Química** e **QAT)** oferecem currículos a altura dessas demandas. Ressalta-se que a demanda por professores é um problema social. Além disso, existe uma carência particularmente grande de professores de Química em níveis regional e nacional. Os currículos dos cursos de **Licenciatura presencial e EAD** têm por base esta perspectiva e o reconhecimento da importância do conhecimento do mundo físico como parte das responsabilidades sociais de cada cidadão. A interdisciplinaridade e o uso de novas tecnologias no ensino não são um ponto forte nas disciplinas do IQ, mas são estimuladas por meio das ações de extensão e em eventos científicos (Seminários Institucionais, JIC, SNCT, ENEQUI, Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) e Reunião da Sociedade Brasileira de Química Teórica (SBQT), entre outros, e culturais locais. O apoio ao estudante é contemplado sob a forma de atividades do Programa de Apoio Pedagógico de Química, que são realizadas em formato híbrido, presencialmente e via plataforma AVA, por meio de apoio

financeiro e habitacional, bem como pela oferta de orientação acadêmica docente. O IQ dispõe de um espaço multimeios (Sala do Futuro). Alguns cursos fazem uso de plataformas virtuais para o ensino. A **Licenciatura em Qúimica – EAD** atende alunos nos Polos de Angra dos Reis, Nova Iguaçu, Piraí e São Gonçalo. com 43 ingressantes por semestre/cada polo no total de 344 vagas/ano. Os polos são administrados pela UAB/CEDERJ, a direção do polo e sua manutenção é de responsabilidade da Prefeitura de cada Município participante. O material didático está à disposição dos discentes através da plataforma CEDERJ. O curso possui NDE e COAA.

ii) Análise das Informações

Curso de Licenciatura em Química e Cursos de Bacharelado (Química e Química-Atribuições Tecnológicas): como principal avanço neste ano, pode-se citar o retorno de todas as atividades no formato presencial, nos três cursos presenciais do IQ. Todas as aulas teóricas e experimentais foram retomadas no formato presencial. Um desafio ainda maior foi a retomada presencial do curso de Licenciatura presencial noturno, em função de diversos complicadores como a garantia de alimentação, transporte e segurança entre outras demandas, para trazer os estudantes de volta ao ensino presencial. Entretanto, esses desafios foram superados ao longo de 2022, e os cursos presenciais voltaram a funcionar de forma regular. **Licenciatura em Química – EAD:** As atividades presenciais nos polos foram retomadas parcialmente em 2022/1 e integralmente a partir de 2022/2. A aula inaugural e a Jornada Acadêmica, realizadas em cada semestre, foram mantidas na forma remota. Foi realizado o levantamento das necessidades de compra de reagentes e materiais para o funcionamento dos laboratórios e essas informações foram enviadas para o CEDERJ. Realizamos reuniões com os estudantes para discutir a importância de participarem do ENADE e das discussões sobre a reforma curricular. O contrato da biblioteca virtual ainda não foi efetivado. Foi realizada seleção simplificada para formar cadastro de reserva para Tutores Presenciais e à Distância. O acompanhamento dos egressos está sendo realizado.

iii) Ações a Desenvolver

Curso de Licenciatura em Química (LIC-IQ) e Cursos de Bacharelado (Química e Química-Atribuições Tecnológicas): criação de espaço, de uso geral, dedicado à produção de vídeos de divulgação Expansão das atividades de Extensão, para acomodar a exigência de 10% de Extensão para todos os alunos de graduação, com atenção para a criação de atividades que possam ser realizadas à noite, especialmente pelos alunos do curso de LIC-IQ e de Química. Entre as ações a desenvolver em 2023, destacam-se a: (i) implementação do PPC do curso de LIC-IQ; (ii) migração de 20 vagas do curso de LIC-IQ para o de Química; (iii) manutenção

de atividades de divulgação e incentivo da importância do ENADE na avaliação dos cursos; (iv) disponibilização no site/IQ dos programas analíticos das disciplinas oferecidas nos cursos e (v) ampliação e incentivo dos programas de intercâmbio e mobilidade internacional de alunos de graduação (ISO). **Licenciatura em Química – EAD:** a reforma curricular está em fase de discussão e deve ser concluída; possíveis casos de jubilamento devem ser acompanhados pela COAA; realizar seleção para conteudistas de material didático; realizar seleção para formar cadastro reserva de Tutores; realizar renovação das bolsas dos coordenadores de disciplina; realizar visitas aos pólos; acompanhar a compra de materiais e reagentes junto ao CEDERJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Licenciatura em Química (LIC-Q) e Bacharelados (Química e QAT): em 2022, a compreensão das questões que afetam o tempo de permanência dos alunos no curso de LIC-IQ avançou durante as discussões sobre adequação do PPC-CFP e, as estratégias a adotar na abordagem desta questão envolvem a necessidade de mudanças estruturais em sua concepção, incluindo a proposta da reforma curricular. A discussão sobre o CFP foi incorporada ao discurso do NDE e das disciplinas de acolhimento. A migração de 20 vagas do curso de LIC-Q para o de Química atenderá a demanda pelo curso e contribuirá na reorganização do número de vagas dos 3 cursos, que passarão a ter única entrada/ano. Em 2023, será feita a promoção das atividades de divulgação da importância do ENADE na avaliação dos cursos. A divulgação/acesso das informações atualizadas dos programas analíticos das disciplinas será através do site/ IQ. A LIC-Q está em fase de conclusão da reformulação de seu PPP, ora em processo de submissão à Congregação/IQ e, posteriormente, à PR1. A participação de discentes em programas de mobilidade internacional promoverá a inserção do IQ nos programas de internacionalização/UFRJ. **Licenciatura em Química – EaD:** Ações realizadas em 2022: (i) retomada integral das atividades e aulas presenciais nos polos; (ii) entrega de materiais didáticos; (iii) seleção de tutores para formação de cadastro (iv) reuniões com os Coordenadores de Disciplina para discutir a reforma curricular e reuniões com os alunos para acompanhamento acadêmico reuniões, dentre outras.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa do IQ é de alta qualidade. Em 2022, foram publicados cerca de 450 produtos distribuídos entre artigos, patentes e produtos pedagógicos. Cerca da metade das publicações são classificadas dentre os Qualis A1-A4, confirmando o envolvimento dos docentes em pesquisa e produção tecnológica. A produção

intelectual está distribuída em diversos temas, divulgados no site do IQ. Os 125 docentes que atuam em PPG´s têm reconhecimento nacional, onde 46 são bolsistas de Pesquisa (PQ) do CNPq, 25 são Cientistas e 8 são Jovens Cientistas do Nosso Estado e, recebem taxa de bancada mensal de R$ 3.000,00 ou R$ 2.400,00, respectivamente. Vários docentes foram contemplados nos Editais FAPERJ, com Projetos Temáticos, Energia, Fronteiras - grandes equipamentos, Rede de nanotecnologia e Rede de derramamento de óleo etc. Recentemente, mais 2 pesquisadores foram contemplados no Edital AGRO-FAPERJ. O IQ tem cerca de 50 pós-doutores inscritos no PIPD. Vários pesquisadores estão sendo apoiados pela FAPERJ e CNPq através chamada Emergencial COVID-19/SARS-CoV-2. Os docentes dos PPG colaboram com diferentes instituições sediadas no exterior, como; Washington State University (USA), Harvard University (USA), Cambridge University (UK) e University of York (UK) e Universidade Nacional Mayor de San Marcos (Peru). Os docentes mantêm cooperação com instituições parceiras no RJ e em outros estados, como por ex.; UFF, UENF, EMBRAPA, Instituto Senai de Inovação (ISI), INT, UFMT, IFSE, CBPF, UERJ, UNIRIO, UFES, FIOCRUZ, USP, UNICAMP, UFRRJ, UFJF, UFRN e IFRJ, além de cooperarem com docentes de outras Unidades da UFRJ, a saber: EQ, IMA, Instituto de Bioquímica Médica, CENABIO, IB, IMPG, INJC etc. Os pesquisadores são financiados por empresas privadas como AMBEV S/A, Petrobras S/A, Sinochem, GALP, GE Healthcare/Cytiva (Suécia), Nitto Denco Avecia (EUA) etc. Vale destacar aqui, a recepção de alunos de escolas públicas, fundamental e média, nas instalações do IQ. Onde, eles são recepcionados pelos pós-graduandos e docentes em vários labs. de pesquisa, por 1h. Neste tempo, apresenta-se às atividades de pesquisa de forma informal e acolhedora. Além disso, os discentes dos PPG ministram aulas experimentais/4h sobre alguns temas e os alunos realizam experimentos relacionados aos mesmos, nas instalações da escola pública. O IQ tem em média cerca de 150 estudantes de IC/ano, na razão de 1:3,2 estudantes de G/estudantes PG. Estima-se uma média anual de 50 pós-doutorandos no IQ, que são financiados pela CAPES, CNPq, FAPERJ, e Empresas privadas e que aderem ao PIPD. A proposição e acompanhamento do desempenho, assim como a aprovação do relatório final dos cursos lato sensu, são de responsabilidade da CPGP, presidida pela Diretora Adjunta de PG e tem como membros os coordenadores de PPG e 1 representante discente. O IQ conta com International Student Office (ISO). Alguns Docentes do IQ participam de comitês de avaliação (CA) do CNPq e em Redes de Tecnologia vinculadas ao MCTI, em particular a RBTB e a RBQAV, subsidiando a implementação de políticas públicas para C,T&I, em diversas áreas.

ii) Análise das Informações

Embora a produção intelectual seja expressiva, ainda há espaço para crescimento, implementação de novas cooperações internacionais, aumento do número de pós-doutores envolvidos nos grupos de pesquisa e

maior envolvimento de docentes em mais de um Programa de PG no IQ, de maneira a maximizar esforços, dar multidisciplinaridade às pesquisas desenvolvidas, o que aumentaria sua penetrabilidade e importância. Esforços têm sido conduzidos a fim de atender a chamadas das Agências de Fomento para temas específicos e a reunião de docentes em redes, como a de Nanotecnologia, Saúde e Derramamento de óleo, e recentemente ao Edital AGRO, todos da FAPERJ, uma vez que estes representam ações coletivas e que devem ser continuamente estimuladas. O envolvimento de alunos de Iniciação Cientifica, cerca de 300 estudantes, nas atividades do IQ é tradicional e bastante satisfatória. A distribuição de pós-doutorandos, envolvidos nos diferentes Programas de PG tem sido crescente, atingindo 30% do número de docentes, e já permeia os 5 Programas de Pós-Graduação stricto sensu, embora ainda de maneira heterogênea com predominância nos Programas de Pós-Graduação em Química e em Ciência de Alimentos.

iii) Ações a Desenvolver

Estímulo aos docentes dos diferentes Programas a solicitarem fomento as Agências Financiadoras ou Empresas, reunindo-se em redes de temáticas especificas. Estimular ações de cooperação internacional, estabelecimento de redes de pesquisa multidisciplinares, oferta de disciplinas multidisciplinares envolvendo docentes de dois ou mais Programas, disciplinas conjuntas, maior número de atividades de solidariedade voltadas às escolas públicas, ensino fundamental e médio, estímulo a atividades de extensão, com envolvimento de alunos de Mestrado e Doutorado. E particularmente atenção à consolidação do CEMIQ. Outro ponto igualmente importante é garantir que os docentes que venham a ser contratados ou que estejam no início de suas carreiras sejam inseridos em linhas de pesquisa, associados a grupos já consolidados para permitir que estes pesquisadores se integrem ao esforço de produção intelectual e de financiamento do Instituto de Química.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas deverá ser feito através de subcomissões na CPGP, onde os coordenadores e vice coordenadores poderão propor ações conjuntas e fazer o acompanhamento da adesão dos diferentes Programas, quanto à proposição de projetos colaborativos de pesquisa com participação de docentes de dois Programas ou mais, da proposição de áreas de pesquisa visando a contratação de novos docentes, proposição de contratação de pesquisador visitante com atividades programadas para dois ou mais Programas, da proposição de disciplinas regulares compartilhadas, da publicação conjunta entre docentes de dois ou mais Programas. E finalmente, da devida Implementação do

CEMIQ, com a contratação de serviços pelos Programas de Pós-graduação, de maneira regular e sob demanda.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Química (IQ) está comprometido em desenvolver ações de extensão de grande relevância social e orientadas pelas diretrizes da Extensão Universitária: interação dialógica, interdisciplinaridade e Inter profissionalidade, indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social. Com base nestas diretrizes, a política de extensão da Pró-reitoria de Extensão da UFRJ (PR-5), norteia a Coordenação de Extensão do IQ no desenvolvimento de ações coordenadas. Atualmente, os três cursos de graduação oferecidos pelo IQ: **Química (3104010400), Química – Atribuições Tecnológicas (31040104100) e Licenciatura em Química (3104010200)**, contam com matrizes curriculares reformuladas, onde foram incorporadas às atividades de extensão de forma a contemplar 10% de carga horária dos cursos, como previsto no artigo primeiro do novo Plano Nacional de Educação (2011-2020).

As atividades de Extensão desenvolvidas no IQ/UFRJ são abertas a todos os estudantes (internos e externos à UFRJ), sendo amplamente divulgadas por vias formais de comunicação, bem como em canais midiáticos de grande massa (*Facebook, Instagram e Youtube*). Atualmente, o IQ possui um portifólio de 63 (sessenta e três) ações de extensão entre projetos, cursos e eventos, dentre as quais, 34 (trinta e quatro) estão ativas no SIGA e 19 (dezenove) suspensas, muito provavelmente, em reflexo ao período de atividades remotas e distanciamento social relacionados à pandemia de Covid-19. As equipes realizadoras dessas ações são coordenadas por docentes e técnicos administrativos em educação (TAE), sendo contabilizados 84 (oitenta e quatro) docentes e 2 (dois) TAE's que coordenam e/ou participam das equipes realizadoras das ações de extensão, alguns dos quais coordenando mais de uma ação. Assim, fica denotada a efetiva participação do corpo social do IQ nas ações de Extensão desenvolvidas pela UFRJ. Em uma perspectiva atual, em torno de 225 (duzentos e vinte e cinco) estudantes de graduação e pós-graduação do IQ atuam diretamente nas referidas ações de extensão, sendo oferecido um total 401 (quatrocentas e uma) vagas regulares para estudantes de graduação do IQ e das demais Unidades da UFRJ. As ações de extensão desenvolvidas pelo IQ têm impacto direto nas comunidades do entorno e/ou periféricas à Cidade Universitária, dando-lhes oportunidades de acesso ao conhecimento científico/acadêmico, ampliando desta forma seus horizontes e conhecimento de mundo. Em uma ótica diferenciada, pode-se dizer que o conhecimento adquirido pela UFRJ através da interação com as referidas comunidades é de grande valia para os nossos estudantes,

tornando-os cidadãos críticos por conhecerem os diferentes contextos sociais formadores da sociedade brasileira.

ii) Análise das Informações

Apesar de todas as dificuldades encontradas com o retorno às atividades presenciais (resultado das medidas de contingenciamento oriundas da pandemia de Covid-19), no que tange às atividades de Extensão realizadas pelo IQ foi notório o aumento da participação do seu corpo social (docentes, discentes e técnicos administrativos). Isso se deve a uma intensa política de participação promovida pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ (PR-5), bem como pela Direção do IQ, que juntamente com a Coordenação de Extensão tem discutido e conscientizado o corpo social do Instituto quanto à importância da Extensão Universitária, o que incluiu o incentivo à criação ou adaptação de ações pré-existentes para elaboração de ações que pudessem funcionar remotamente, ou mesmo em formato híbrido (com ações presenciais e remotas, concomitantes). Para além disso, a incorporação da carga horária de extensão nas matrizes curriculares dos cursos oferecidos pela UFRJ (atendendo a lei vigente), e a obrigatoriedade da participação docente em atividades de extensão (previsto pelas normas dos planos de promoção e progressão docente). No entanto, dificuldades para obtenção de recursos para manutenção das atividades, bem como a descontinuidade de ações essencialmente presenciais, devido ao estabelecimento das medidas de isolamento social, impactaram o quadro de ações promovidas pelo IQ, se tornando, assim, um grande desafio a ser contornado pelos extensionistas da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Valorizar e incentivar a criação de novas ações de extensão por parte de professores, discentes e funcionários do IQ, através do financiamento de bolsas e projetos que viabilizem a sua execução e continuidade. A consolidação da criação de projetos, cursos e eventos que possam atuar de forma remota (ou seja, à distância), ou híbrida, também pode ser entendida como uma meta a ser conquistada, vistos os benefícios advindos deste formato de funcionamento, podendo-se destacar o maior e mais amplo impacto social conseguido. Além disso, incentivar a continuidade de ações em desenvolvimento, através da discussão de políticas de aproximação do IQ com a sociedade, para mostrar a importância da Química na melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento cultural, econômico e social do Brasil. Sendo assim, de modo mais objetivo, torna-se válido o encorajamento dos coordenadores das ações de extensão à participação de editais específicos para fomento de projetos de extensão externos à UFRJ.

Para além disso, a coordenação de extensão do IQ está prestes a "reinaugurar" um espaço dedicado à extensão desenvolvida no IQ – LEPE: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão, após um árduo trabalho de organização. O referido laboratório servirá para o desenvolvimento de atividades das diversas equipes realizadoras, onde poderão ser oferecidas oficinas e experimentos relacionados à química, com total segurança ao público atendido.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A coordenação de Extensão do IQ trata dos assuntos pertinentes às atividades extensionistas da Unidade, atuando em conjunto com a Comissão de Extensão, formada por docentes dos 5 (cinco) Departamentos que compõem o IQ. Além disso, a Coordenação conta, ainda, com a importante colaboração de um TAE. Dentre outras atribuições, a Comissão de Extensão acompanha as atividades de extensão em desenvolvimento no IQ, dando suporte aos Departamentos quanto aos assuntos gerais da Extensão, bem como atualizando-os e coletando dados oriundos de participações em congressos e encontros locais e regionais de extensão, como por exemplo, o Festival do Conhecimento, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAc), eventos realizados pela UFRJ neste ano de 2022, com grande participação dos extensionistas do IQ. Além disso, tanto a Coordenação quanto a Comissão de Extensão se colocam à disposição dos atores envolvidos na realização da extensão no IQ, de forma a divulgar informações relativas aos processos oriundos da Pro Reitoria de Extensão, no sentido de sanar e auxiliar em dúvidas pertinentes à Extensão, contribuindo para elaboração de ações com temáticas de marcada importância em diversos contextos sociais.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IQ abriga 5 Programas de Pós-graduação (PPG) *stricto sensu* em quatro áreas distintas do conhecimento, sendo 3 deles com Mestrado e Doutorado, e que na avaliação do quadriênio 2020-20201, tiveram seus conceitos atuais mantidos ou aumentados: PG em Química, conceito 6; PG em Bioquímica, conceito 7; PG em Ciência de Alimentos, conceito 5 e; dois Mestrados Profissionais - Mestrado Profissional em Ensino de Química, conceito 4, e Mestrado Profissional em Rede Nacional em Química, conceito 4, onde o IQ/UFRJ coordena unidades em 18 IES, sendo que o total de docentes em todas as iES, somem 243. Os Programas do IQ se reúnem em um colegiado – a Comissão de Pós-graduação e Pesquisa (CPGP), de maneira ordinária, o que tem permitido desenvolver ações integradas. São 113 docentes permanentes e 10 docentes colaboradores envolvidos nos PPGs. Assim, os cinco PPG se distribuem em 4 áreas distintas do

conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Ensino; demonstrando a diversidade e excelência do corpo docente do IQ, que atua de forma harmônica e integrada na fronteira do conhecimento das diferentes áreas para formação de pesquisadores e profissionais com alta qualificação. Muitos dos docentes do IQ estão envolvidos em mais de 1 PPG, até mesmo de outras unidades da UFRJ, de maneira a integrar conhecimentos. Os PPG do IQ contaram com 03 professores visitantes, sendo 2 deles seniores. Foram ofertadas 111 disciplinas de Pós-graduação. Em 2022, as matrículas no Mestrado e Doutorado foram 74 e 29, respetivamente e foram realizadas 60 defesas de dissertação e 26 defesas de teses. O número de alunos matriculados em 2022 atingiu uma média de 500 alunos/ano, com variabilidade durante o ano, e estes estudantes são apoiados com 165 bolsas - CAPES, CNPq, FAPERJ, AMBEV e ANP- mas também com bolsas de projetos de responsabilidade dos orientadores. A incorporação dos estudantes às atividades de pesquisa e extensão do IQ se dá através de diferentes ações, como nas disciplinas de docência para os alunos de PG, que participam de disciplinas regulares oferecidas a Graduação nos cursos do IQ, sendo que para o aluno de Mestrado é obrigatória uma experiência de docência e para os de Doutorado duas experiências, sendo conferido 1 crédito e grau por disciplina cursada. O envolvimento dos pós-graduandos com a sociedade e o ensino público se faz através da Extensão Pró-ciência, onde mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos ministram aulas de 4h experimentais em escolas públicas atraindo o interesse dos estudantes para diversas áreas da Ciência.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022 tivemos avanços nos conceitos emitidos pela avaliação da CAPES, referentes ao quadriênio 2017-2020, onde 3 dos PPGs tiveram seu conceito aumentado e 2 dos PPGs conceitos mantidos em 6 para o PPG em Química e 5 para o PPG em Ciência de Alimentos. Foi feito também um processo de autoavaliação, onde coordenadores da área de Química, Biotecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Ensino, cientistas externos aos PPGs, incluindo de renome internacional, de outros estados da Federação e até do exterior, avaliaram teses e dissertações dos Programas. As defesas de Mestrado foram 22% superiores as do ano 21021, indicando uma recuperação da eficiência de titulação no Mestrado. E talvez mais importante, um aumento, embora significativo, na procura pelos Programas de PG do IQ, uma vez que o número de matrículas de Mestrado foi 50% maior que os titulados no período, e os de Doutorado foi ligeiramente aumentado em relação ao número de doutores titulados. Os PPG realizam as suas atividades de modo a atender os critérios de desempenho vigentes no país, estabelecidos pela CAPES, se antecipando às exigências de maneira que obteve melhoria do conceito em 3 Programas, e manutenção dos conceitos nos outros 2. Em 2022, foram realizados 3 seminários para reflexão e traçar diretrizes para os próximos

anos, nos Programas de Pós-Graduação em Química, em Bioquímica e no Mestrado Profissional em Ensino de Química.

iii) Ações a Desenvolver

Os Programas deverão aprimorar as estratégias de acompanhamento de desempenho docente e discente e manter o número de discentes orientados/docente entre 2-6. Na distribuição de bolsistas deve-se observar a produtividade dos docentes. Os Seminários anuais de acompanhamento de desempenho discente devem se ampliar. Em 2023 deve-se estimular (i) a adoção de procedimentos/normas unificados e padronizados no IQ para facilitar a adesão do corpo docente e discente aos procedimentos de avaliação e desempenho; (ii) a participação dos docentes mais produtivos em mais de um programa de PG do IQ, visando a melhoraria na produção intelectual, a otimização de equipamentos e recursos, e mais integração/cooperação entre docentes no IQ (iii) a formação de redes temáticas para facilitar a adesão do corpo docente e discente aos procedimentos de avaliação e desempenho (iv) a formação de redes temáticas dentre os docentes do IQ para a obtenção de recursos à pesquisa, mais significativos, em projetos mais importantes e de maior duração, de maneira a favorecer a produtividade. (v) adoção de regras claras, unificadas, de amplo conhecimento da Comunidade para o credenciamento, recredenciamento, descredenciamento de docentes nos diferentes PPG do IQ, avaliando-se o corpo docente a cada 2 anos; (vi) o maior oferecimento de disciplinas multidisciplinares à formação de recursos humanos voltados aos desafios atuais e as novas perspectivas (vii) a internacionalização dos Programas de PG e (viii) incentivo aos programas de Doutorado-sanduiche.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Adotar procedimentos/normas unificados e padronizados no IQ para facilitar a adesão do corpo docente e discente aos procedimentos de avaliação e desempenho. Estimular (i) a participação dos docentes mais produtivos em mais de um programa de PG do IQ, visando a melhoraria na produção intelectual, a otimização de equipamentos e recursos, e mais integração/cooperação entre docentes no IQ; (ii) a formação de redes temáticas dentre os docentes do IQ para obtenção de recursos à pesquisa, mais significativos, visando a aquisição de equipamentos de médio e grande porte, e o desenvolvimento de projetos mais importantes e de maior duração, de maneira a favorecer a produtividade; (iii) a realização de seminários anuais, como já vem sendo feito; (iv) os fóruns de discussão específicos sobre produção intelectual, proposição de disciplinas integrativas, a premiação de docentes e discentes nos Programas de Pos-Graduação, que se destacaram no ano, como já vem sendo feito; (v) os processos de autoavaliação

nos Programas de Pos-Graduacao, trazendo pesquisadores estrangeiros e pesquisadores, que vem se destacando em Programas de Pos-Graduacao de outros estados da Federação e (vi) o acompanhamento da promoção corpo docente do IQ à pesquisador do CNPq, a Cientista do Nosso Estado e Jovem Cientista do Nosso Estado, de maneira a manter os docentes em constante aperfeiçoamento e produção em temas competitivos.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Além dos Programas de PG *stricto sensu*, o IQ mantém o curso de Especialização em Ensino de Química (CEEQuim), e dará início em 2022 ao PED-UFRJ - curso de Especialização: Programa de Especialização Docente em Ciências (PED-UFRJ), que terá como público-alvo professores atuantes nas salas de aula do Ensino Fundamental do Estado do RJ. O PED-UFRJ será gratuito, coordenado pelo IQ, ministrado por 14 docentes de Unidades do CCMN e ofertará 50 vagas e serem preenchidas por Edital Público. O PED terá carga didática de 380 horas de aulas presenciais, com duração total de 24 meses. As disciplinas teóricas serão ministradas no período noturno, duas vezes por semana. A estrutura curricular do PED-UFRJ é adequada para atingir os objetivos de qualificação dos professores de ensino fundamental para fortalecer as habilidades e competências que compõem a base de conhecimento para a docência. O CEEQuim, especialização semipresencial, criado em 2008, com turmas de cerca de 20-25 alunos, encerrou a 8ª turma e deverá iniciar a 9ª turma com Edital de seleção previsto para 2023. O CEEQuim conta com 15 docentes que ministram as disciplinas em 3 períodos letivos e tem por objetivo a formação continuada de professores com a qualidade característica dos cursos de PG do IQ, visando aperfeiçoar os conhecimentos e técnicas didáticas dos professores que atuam em Ensino de Química e de Ciências nos Ensinos Fundamental, Médio e Superior, com ênfase nos conteúdos de Química e nos aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos do Ensino de Química. As atividades à distância das disciplinas do CEEQuim são realizadas exclusivamente no AVA.

ii) Análise das Informações

O IQ abrigará em 2023 duas ações concomitantes para Aperfeiçoamento de Professores de Escolas Públicas do Rio de Janeiro, qualificando profissionais do ensino Fundamental e Médio, em Ciências e Química, respectivamente. Sendo assim, junto com os dois Programas de Mestrado Profissional; PEQUI e PROFQUI, o IQ da UFRJ abrigará 4 grandes ações para a Educação visando o aperfeiçoamento de atividades de professores que atuam em Ensino de Ciências e Ensino de Química no Ensino Básico e Superior, com ênfase

nos conteúdos de Química e nos aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos do Ensino de Química. Os 4 cursos do IQ são complementares e juntos atenderão às diferentes aspirações dos docentes de Química da Educação Básica. O PED-UFRJ pode completar este quadro ao atender exclusivamente os professores do ensino fundamental e focar em ciências, demanda exigida atualmente neste nível de ensino. Os Cursos de Especialização também são acompanhadas pela CPGP -Comissão de PG e Pesquisa do IQ, constituída pelos coordenadores dos Programas de PG e representante discente, presidida pelo Diretor Adjunto de PG, que avalia o relatório final apresentado ao término de cada turma e analisa a solicitação de abertura de cada nova turma. O ponto forte é o melhor ambiente científico propiciado pelos Programas de PG *stricto sensu*, seus docentes e alunos de Mestrado e Doutorado. As coordenações dos Programas *latu sensu* deverão procurar apoio nas agências de fomento à pesquisa, em editais específicos para melhoria do ensino público.

iii) Ações a Desenvolver

A ação mais urgente será a aprovação do PED-UFRJ pelos conselhos superiores da UFRJ, para que o início de funcionamento ocorra em 2023. Por outro lado, o fortalecimento do Curso de Especialização em Ensino de Química, assim como a implantação do PED-UFRJ, dependerá de apoio financeiro para manutenção da sala para reuniões presenciais e plataforma de ensino à distância. Seria também importante a continuidade do apoio institucional, através da secretaria de PG, para divulgação das atividades, publicação dos editais de seleção, organização de defesas, assim como estreitar as parcerias internacionais com Universidades Portuguesas e seus pesquisadores. Como os alunos estão no mercado de trabalho, será necessário obter apoio financeiro para publicação da produção intelectual, depósito de patentes educacionais e troca de experiências com os outros Programas de PG *stricto sensu*. Será muito importante propiciar aos alunos a integração com outros cursos da UFRJ e de outras Instituições de maneira a ampliar conhecimentos educacionais em Ensino de Química e em Ciências. Os pós-doutorandos dos Programas de PG *stricto sensu* devem ser estimulados a participar da orientação e acompanhamento dos estudantes, de acordo com suas competências. O CEEQuim conta com 1 laboratório de atividades experimentais que precisa de manutenção da infraestrutura e aquisição de materiais didáticos modernos. Os docentes deverão ser estimulados a solicitar recursos das Agências de Fomento e/ou Empresas para financiamento das atividades experimentais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas deverão ser acompanhadas pela CPGP, que é o seu órgão regulador, em conjunto com os outros Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Embora os Coordenadores dos Cursos *lato sensu* não sejam membros efetivos da CPGP, eles serão convidados a participar das reuniões e poderão levar seus pleitos a esta Comissão sempre que o desejarem. Além disso, poderão a partir da CPGP, proporem a formatação de propostas para solicitação de recursos em conjunto com os Programas de Pós-Graduação visando um melhor funcionamento, a aquisição de material didático e a realização de oficinas de trabalho entre Programas semelhantes.

5. Comunicação com a Sociedade– DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A principal via de comunicação interna e externa do IQ é a sua página na *WEB* (www.iq.ufrj.br). Nela, encontram-se disponibilizados os procedimentos administrativos relativos à vida funcional dos servidores (docentes e funcionários), bem como o contato de cada um, as informações sobre cursos, linhas de pesquisa, laboratórios, seminários, colóquios, oferta de estágio, bolsas, inscrições para mestrado e doutorado, concursos e demais informações institucionais. Isso comprova ser a página *WEB* um meio eficiente e bastante utilizado entre os membros do IQ e pelo público externo para conhecimento das atividades da Unidade. A comunicação também se dá via *e-mail* institucional, redes sociais (*Facebook, Instagram e Youtube*). Também contamos com veículos da grande imprensa ou com a CORDECOM-UFRJ, quando se faz necessário dar maior visibilidade a uma atividade. A homepage do IQ é bastante acessada, em dezembro de 2022, xxxx. Parte da estrutura do "Guia do Estudante", como procedimentos e formulários, foi organizada e disponibilizada n aba "Ações na Pandemia". Em 2023 será incorporada a mesma o texto do documento final e, todas as informações dessa aba, relativas ao ensino de Graduação migrarão para a aba 'Graduação'. As disciplinas de acolhimento dos cursos presenciais (seminários e AAC1) incluíram questionários para explorar a percepção dos estudantes calour@s sobre as condições do curso, os professores, a estrutura disponível no IQ e no campus. As coordenações de cursos utilizam os recursos de mensagem do SIGA e o *e-mail* de estudantes para comunicação. A SAG funciona em período integral (manhã, tarde e noite), possibilitando o contato permanente com os estudantes tanto por meio dos secretários quanto por meio das respectivas coordenações de curso, que realizam plantões na SAG. A página do IQ disponibiliza o "Manual de Inscrição em Disciplinas", do SIGA, no item "Graduação - Informações Gerais": https://www.iq.ufrj.br/arquivos/2014/05/manual-inscricao-em-disciplinas-UFRJ.pdf. Não há serviço de ouvidoria no IQ, mas o *site* oficial do IQ possui o *banner* e *link* para a Ouvidoria/UFRJ. Não existe, ainda, questionário para os estudantes, docentes e TAE´s indagando e avaliando as estratégias mais eficazes

e os problemas na circulação das informações, mas pretende-se desenvolvê-lo e implementá-lo em 2023. Durante o período de isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, o corpo social do IQ aprendeu e desenvolveu habilidades de comunicação em vias midiáticas de forma a ampliar o alcance/impacto das ações extensionistas. Com isso, a criação e/ou adaptação de ações de extensão para aquele "novo" contexto social, nos levou à necessidade de uma nova forma de atuação, através do formato híbrido. Assim, diversas ações de extensão têm usado os canais de comunicação em massa (Facebook, Instagram e Youtube, dentre outras), como ferramentas de comunicação social. Com isso, pôde-se ampliar significativamente o impacto das ações de extensão do IQ.

ii) Análise das Informações

A divulgação de informações atualizadas, principalmente as administrativas na *homepage* do IQ, tem auxiliado no bom andamento dos processos e aumentado o seu acesso por outras Unidades, que buscam este tipo de auxílio. No último mês, o site teve cerca de 8.200 acessos, 28% relativos às abas de ensino de graduação, PG e extensão. As atividades e procedimentos relativos as seções de Patrimônio, Compras, almoxarifado, SEI, Departamento pessoal e seção de transporte foram atualizadas conforme as normas da UFRJ e do Governo a fim de evitar segregação entre os setores, propiciar uma maior transparência e agilidade nas atividades realizadas em cada setor. A aba "Solicitação de Conserto ou Manutenção Predial e de Equipamentos" é a quinta em número de acessos no *site* nos últimos 30 dias, mas necessita de atualização. O celular é uma das formas de TI mais empregada no acesso ao *site (40%), c*orroborando na necessidade de atualização do formato do site, em 2023. Deve-se explorar outras formas de mídias, haja vista que o *Instagram* do setor Acessibilidade atingiu 3500 seguidores. Em 2022, manteve-se os pedidos de trancamento de disciplinas, similar ao observado durante 2021. Também foi constatada a redução na frequência às aulas presenciais (teóricas e/ou experimentais). No retorno das atividades presenciais, os coordenadores de curso voltaram a ter contato com os estudantes, via atendimento na SAG. Em 2023, permanecerá o desafio de desenvolver ações que possibilitem o retorno do corpo discente ao ambiente presencial no IQ.

iii) Ações a Desenvolver

Alguns pontos de melhorias a serem implementados a médio prazo são: (i) o aumento da visibilidade para as ações de extensão como horas disponíveis, editais de fomento, número de bolsas, entre outros; (ii) manuais e sensibilizações sobre acessibilidade e inclusão, em parceria com a responsável pelas ações de Acessibilidade; (iii) uma ponte e parceria com os responsáveis pela divulgação na mídias do CAIQ, para

visibilizar os eventos de caráter acadêmico na Unidade, utilizando mais a página do *Facebook* e sincronizando com o *Instagram* e compartilhando com o grupo do *Facebook* da Comunidade do IQ. Aliar a comunicação através de diferentes mídias, seja divulgando fatos da vida acadêmica, oportunidades, esclarecimentos que propiciem um conhecimento maior do curso, da carreira do Químico e do Licenciado em Química, de fato podem vir a corroborar nas ações/medidas a serem adotadas na redução da evasão e redução da retenção do estudante no curso. Elaborar o Guia do Estudante, o qual contemplará a estrutura do curso, as formas de admissão e transferência, as condições relativas às monitorias, IC, extensão e estágios, entre outros. O Guia também complementará o já existente Manual de Inscrições em Disciplinas. Em relação à TI: (i) instalar uma rede *wireless* que disponibilize sinal para toda a área ocupada pelo IQ e permita o acesso à rede EduRoam da UFRJ e (ii) melhorar dispositivos de rede, tentando levar conexão *gigabit* a todas as máquinas cabeadas do IQ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Guia do Estudante não pode ser desenvolvido durante a pandemia, assim como em 2022. Entretanto a página de "Ações na Pandemia" foi organizada de forma a poder ser integrada com o futuro Guia. A criação do sistema de *e-mails* institucionais mostrou-se ser de fundamental importância para o acesso dos discentes às plataformas digitais de ensino e para a comunicação mais eficaz entre os estudantes e o corpo docente e Coordenação dos cursos. Os computadores do LIG ainda não foram atualizados, mas o IQ foi contemplado com cerca de 18 equipamentos de TI e acessórios necessários para repor os 18 (dezoito) equipamentos atuais no edital lançado pela Reitoria/UFRJ. As ações relacionadas à TI não foram implementadas. Ainda, é necessário criar uma ponte entre os meios de divulgação utilizados pelos estudantes e os da Direção. As mídias exploradas pela Extensão e pela Acessibilidade têm demonstrado que o *Instagram*, bem como o *Youtube*, devem ser mais exploradas em outras ações.

6. Política de Atendimento aos Discentes– DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

As políticas de acesso aos cursos são guiadas de maneira externa ao IQ, através dos sistemas ENEM e SISU, bem como pelas políticas de acesso por cotas e acessos especiais. As políticas de manutenção de permanência são, na sua maior parte, institucionais, compreendendo as ações de concessão de bolsas de auxílio e moradia. As ações do IQ no sentido de reduzir a retenção dos estudantes incluem (i) o trabalho dos orientadores acadêmicos no acompanhamento pedagógico, realizado por um docente (Orientador Acadêmico) (ii) a COAA, um instrumento adotado para o apoio acadêmico, compensação e orientação

para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e/ou pessoais e (iii) a disciplina do Programa de Apoio Pedagógico de Química (APQ), mantida por docentes do Instituto e o direcionamento dos estudantes para disciplinas similares oferecidas pelo IM e pelo IF, relacionadas às disciplinas de Cálculo e de Física. Em 2022, o APQ teve alteração na forma e alcance da divulgação, refletindo no aumento da procura, passou-se de cerca de 50 alunos/período em 2020 para cerca de 219 em 2022. Em 2022, aproximadamente 600 extensionistas, incluindo alunos, docentes e TAE´s, dentre outros profissionais, internos e externos à UFRJ estavam envolvidos em atividades de Extensão do IQ. Tal fato deve-se (i) a implementação de novas matrizes curriculares dos cursos oferecidos pelo IQ, (ii) a alta qualidade dos trabalhos desenvolvidos etc. 8 docentes foram contemplados no edital PROFAEX/PR5 2022, refletindo no aumento do número de alunos bolsistas de Extensão. O estágio no IQ é uma atividade acadêmica não obrigatória, que pode computar créditos. No curso **QAT** o estágio é uma disciplina optativa de escolha condicionada (o aluno pode optar por contabilizar o estágio ou a iniciação científica, IC). Nos cursos de **Química e de Licenciatura** o estágio pode contar como horas para ACC. Os estudantes têm participado, regularmente, de quatro eventos: ENEQUI, SBQ, ENEQ e Semana da Química. As políticas de incentivo à participação dos estudantes em projetos são: bolsas de IC, compilação de créditos em IC como disciplina e a presença de um ambiente que estimula a pesquisa, tendo sua maior representação na SIAc da UFRJ, que engloba a JIC, quando os discentes apresentam os seus trabalhos. O IQ possui vários laboratórios de pesquisa que constantemente apresentam vagas de estágio para IC. Os alunos são orientados por professores e alunos de PG. Iniciativas criadas pelos estudantes também têm servido como um espaço de diálogo e convivência, como o projeto PsIQ, para apoio psicológico; Núcleo de Diversidade do IQ e a Associação Atlética Acadêmica de Química. A Comissão de Recepção dos Calouros criou um programa de "apadrinhamento dos estudantes calouros", que atua na forma de apoio acadêmico durante os primeiros semestres dos cursos. Os discentes participam de diversos fóruns institucionais (COAA´s, COE, Congregação, CD da PG etc). Os espaços físicos de convivência incluem a sala do CA, biblioteca, LIG, refeitório e o espaço de estudo disponibilizado pela decania/CT no 1º andar a todos estudantes dos Blocos A-H.

O aumento do número de inscrições em Apoio Pedagógico sugere que existe uma demanda originalmente não acessada e que melhorias na divulgação podem estender ainda mais o efeito desta iniciativa. As dificuldades operacionais da COAA, cujas reuniões presenciais foram reestabelecidas em 2022, resultaram em atrasos no atendimento a alguns pedidos. Em 2021, os alunos dos 3 cursos presenciais realizaram a prova do ENADE. Diversas dificuldades foram impostas pela estrutura falha do *site* do INEP. A reforma do curso de **Licenciatura** tem proporcionado a elaboração do PPC do curso, que apresenta a carreira e outras

áreas ao longo do primeiro semestre, além de ampliar as ações de apoio pedagógico para os discentes ingressantes, dentre outros aspectos. Tais fatos poderão vir a reduzir a retenção dos estudantes ao longo do curso e a auxiliar na formação de professores de química mais críticos. Com o aumento previsto no número de projetos de Extensão do IQ, faz-se necessário a expansão do número de bolsas desta modalidade. Frisa-se que o contingenciamento realizado pelo ME, acarretou a redução do número de bolsas PIBIC e de bolsas oferecidas pelo CNPq e CAPES. Desde o fim do programa Ciência sem Fronteiras o número de alunos de graduação envolvidos em programas de mobilidade e intercâmbio foi radicalmente reduzido. Em relação aos discentes o NuDIQ, atualmente, atua em algumas ações do setor de Acessibilidade do IQ, além de estar junto do projeto PsIQ na organização das palestras e grupos.

ii)**Análise das Informações**

O aumento do número de inscrições em Apoio Pedagógico sugere que existe uma demanda originalmente não acessada e que melhorias na divulgação podem estender ainda mais o efeito desta iniciativa. As dificuldades operacionais da COAA, cujas reuniões presenciais foram reestabelecidas em 2022, resultaram em atrasos no atendimento a alguns pedidos. Em 2021, os alunos dos 3 cursos presenciais realizaram a prova do ENADE. Diversas dificuldades foram impostas pela estrutura falha do *site* do INEP. A reforma do curso de **Licenciatura** tem proporcionado a elaboração do PPC do curso, que apresenta a carreira e outras áreas ao longo do primeiro semestre, além de ampliar as ações de apoio pedagógico para os discentes ingressantes, dentre outros aspectos. Tais fatos poderão vir a reduzir a retenção dos estudantes ao longo do curso e a auxiliar na formação de professores de química mais críticos. Com o aumento previsto no número de projetos de Extensão do IQ, faz-se necessário a expansão do número de bolsas desta modalidade. Frisa-se que o contingenciamento realizado pelo ME, acarretou a redução do número de bolsas PIBIC e de bolsas oferecidas pelo CNPq e CAPES. Desde o fim do programa Ciência sem Fronteiras o número de alunos de graduação envolvidos em programas de mobilidade e intercâmbio foi radicalmente reduzido. Em relação aos discentes o NuDIQ, atualmente, atua em algumas ações do setor de Acessibilidade do IQ, além de ser parceiro do PsIQ.

iii) Ações a Desenvolver

Com o aumento do número de inscrições dos alunos em Apoio Pedagógico, será necessário um incremento no número de monitores/bolsas. As atividades relacionadas ao Apoio Pedagógico, que foram mantidas de forma remota em 2021, retornaram presencialmente em 2022 em formato híbrido. Pretende-se estabelecer um ambiente no IQ para fixar o atendimento presencial do Apoio Pedagógico de Química, de

forma a facilitar o controle e o acompanhamento dos discentes que solicitam inscrição nesse programa. Algumas ações: (i) incentivar à criação de novos projetos, eventos e cursos de Extensão, para acomodar o aumento de demanda, em função da alteração do caráter das Atividades de Extensão de eletivas para obrigatórias; (ii) manter contato próximo com a DRI (Diretoria de Relações Internacionais) objetivando ampliar as oportunidades de intercâmbio para os alunos de graduação; (iii) programar políticas de aproximação com empresas privadas e órgãos públicos visando disponibilização de estágios para estudantes dos cursos de graduação e (iv) organizar reuniões com os orientadores educacionais, um caminho importante a ser trilhado em 2023, ao menos uma vez a cada dois meses.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O incentivo às atividades de Extensão tem sido lentamente recompensado com o envolvimento de um maior número de docentes, discentes e técnicos administrativos. A mudança no formato de oferecimento das ações de Extensão tem auxiliado no aumento do impacto social promovido devido ao maior número de atividades que podem ser realizadas à distância sem prejuízo da qualidade. Nessa perspectiva, tem se observado um maior envolvimento do corpo social do IQ. Os procedimentos para o cadastramento dos *e-mails* institucionais dos estudantes ingressantes foram ajustados, o que garante aos discentes o acesso às plataformas digitais de ensino, ainda antes do início das aulas. Entretanto, ainda não existe uma política de descadastramento do *e-mail* institucional de ex-discentes. No apoio Pedagógico e acadêmico dos estudantes, faz-se necessário estabelecer indicadores que possibilitem mais informações acerca da diminuição da evasão com as medidas adotadas no decorrer de 2022, principalmente, devido ao retorno presencial dessas atividades. A participação discente nas instâncias administrativas se intensificou profundamente este ano, tornando a comunicação com os órgãos diretivos da Unidade muito mais eficiente e concreta. Consolidação da nova sede, regulamento e gestão do LIG, o qual conta com 8 (oito) bolsistas participantes do PAEALIG que auxiliam no atendimento dos alunos quanto às dúvidas de uso dos computadores, desenvolvimento dos sistemas implementados. na manutenção dos equipamentos e elaboração de materiais didáticos, como o pacote *Libre Office*.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente o corpo social do IQ é composto por **167 (cento e sessenta e sete)** docentes, incluindo 142 docentes efetivos 4 desses cedidos à reitoria ou ao CCMN), 15 substitutos; 5 Eméritos, 2 colaboradores e 3 visitantes; **146** TAE´s e cerca de 1500 estudantes (graduação e PG). O IQ, além dos seus 4 cursos de

graduação, atende a outros 28 cursos de outras Unidades da UFRJ fazendo com que o número de inscrições nos períodos obrigatórios nas turmas/disciplinas oferecidas gire em torno de 5.800 mil/período. Em relação ao corpo docente não houve preenchimento de cerca de 60% das vacâncias geradas por aposentadorias na COTAV-2017 e COTAV-2019. Sem a reposição das vagas e com a CDSM alta (cerca de 14, 2019-2022), observa-se a diminuição no número de afastamentos para capacitação, o que refletirá na qualidade da formação de um número expressivo de estudantes da UFRJ. Atualmente, há um número maior de exonerações do que de afastamento para capacitação. O número de vacâncias tende a aumentar com a finalização dos trâmites de processos de aposentadoria voluntária, exonerações e PAD. Dentre este, terão 9 vacâncias geradas por aposentadoria compulsória até 2023. Caso isso se concretize, ocorrerá um colapso nas atividades acadêmicas, já que estas se somarão às 11 vacâncias geradas no IQ de 2019 a 2022 devido a aposentadorias, exoneração e falecimento. No caso dos TAE´s a situação não é diferente. Nos últimos 5 anos foi gerado um déficit de 28 (vinte e oito) postos de trabalhos. Destes, 45% são em laboratórios. Devido a esses fatos o IQ solicitou TAE´s à PR4 com perfil adequado. Apesar do déficit de Docentes e TAE´s, o IQ estimula a qualificação de todos os servidores, incluindo a participação em cursos de graduação e de PG, fato comprovado pelo número expressivo de professores titulares do IQ (19%) e ao crescente número de professores associados (47%). Ressaltam-se que a despeito disso, o número de registros realizados no PDP2022 em relação aos registrados no PDP2021, com foco em diferentes necessidades de aperfeiçoamento, capacitação e a qualificação dos servidores, alinhadas à execução dos objetivos institucionais do IQ, caiu 90%, devido a sobrecarga da carga horária etc. Em relação à melhoria da qualidade de vida dos nossos servidores e discentes, a Direção realiza todo um processo de escuta e estimula aos servidores a participarem dos cursos oferecidos pela DVDE/CPST sobre aposentadoria, saúde etc. Em 2022, foi criada a Comissão de Segurança Química do IQ (CSQ-IQ), a qual tem por objetivo elaborar e implementar ações que visem diminuir os riscos à saúde e aumentar a segurança nos ambientes do IQ. Uma de suas ações em 2022 foi a consolidação da coleta seletiva de material infectante e o treinamento de 2 servidores TAE´s em resíduos perigosos, ministrado no CCS. A Direção do IQ cumpre o papel de receber e ouvir as críticas, reclamações dos membros da Comunidade sobre o seu grau de satisfação com as condições de trabalho, recursos etc. Há reuniões mensais com as chefias dos Departamentos e/ou setores, além das reuniões mensais da Congregação da Unidade.

ii) Análise das Informações

De modo geral, todo docente lotado no IQ, incluindo os que ocuparam as vagas COTAV (2017-2019) realizam atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão. Alguns deles orientam TCC, alunos de IC e até

mesmo coorientam alunos de pós-graduação com docentes mais experientes. Outros também coordenam projetos de extensão, são representantes de classe na congregação, representantes em conselho de PG, tendo, ainda, sido agraciados em editais do Instituto Serrapileira, FAPERJ (Jovem Cientista do Nosso Estado). Nas duas últimas COTAVs, o IQ foi contemplado com 50% e 35% das vagas solicitadas, respectivamente, face o aumento de aposentadorias compulsórias e/ou por tempo de serviço nos próximos anos, o número de vagas é insuficiente a curto prazo para o desenvolvimento da qualidade da missão institucional do IQ. Em 2022, foi realizado concurso para docente a fim de suprir uma vaga por transferência de 1 docente para outra IF´s. A atuação dos jovens docentes nos cursos de PG/IQ depende de credenciamento nos Programas. É importante continuar a discussão sobre uma inserção mais forte desses jovens professores nos Programas de PG, principalmente como orientadores, de forma a inseri-los no contexto da pesquisa e da PG. Observa-se uma evasão por exoneração de servidores com formação sólida, seja para o mercado nacional e/ou internacional. A falta de política externa de dimensionamento e redistribuição de TAE´s para as Unidades dificulta a alocação de vagas e/ou funcionários com perfil adequado, principalmente técnicos em química.

iii) Ações a Desenvolver

Consolidação da comissão de Segurança Química do IQ. Identificar as situações de risco a fim de adequar as instalações e elaborar procedimentos com o objetivo de reduzir o número de acidentes na Unidade, bem como o controle de reagentes/resíduos perigosos. Discutir internamente a seleção de um local adequado para estocagem/distribuição de materiais, segundo as recomendações do Ministério da Defesa e Polícia Federal. Terminar a fixação das placas de sinalização de rota de fuga dentro dos laboratórios, uma vez que a dos corredores e escadas já foram fixadas. Elaborar um projeto de iluminação de emergência junto com a CCI/CT e os EPLANs CCMN e CT. Buscar treinamento de servidores do IQ em análise e gestão de riscos. Finalizar a transferência de alguns gabinetes do 7º (sétimo) andar para o 4º (quarto) andar. Estimular a capacitação dos servidores visando o bem-estar pessoal e profissional dos servidores, seja através do PDP ou dos cursos gratuitos oferecidos pela ENAP e DVDE. Elaborar/divulgar fluxos dos principais serviços oferecidos pelo IQ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os jovens docentes já se encontram integrados às atividades de ensino, pesquisa e extensão do IQ, fato observado no aumento do número de trabalhos de IC e Extensão apresentados na SIAc. Muitos deles já foram agraciados com projetos em Editais da FAPERJ, PR2 e do Ministério da Defesa. O número de

afastamentos de docentes para participação em eventos de curta duração diminuiu em 2022. Por outro lado, 2 (dois) docentes encontram-se no exterior a convite de instituições renomadas. Houve um aumento no percentual de qualificação dos servidores, mensurado pelo número de progressões e promoções docentes deliberadas e aprovadas pela Congregação. No caso dos TAE´s, em 2022 observa-se que não houve contestação nas avaliações pelo AVADES, configurando ser esta uma forma adequada de avaliação. O evento semanal de apresentação/seminários das PG´s promovida pela Direção Adjunta de pós-graduação e coordenações das PG´s, sob a supervisão da Direção, foi fundamental para esclarecer dúvidas dos docentes sobre as PG do IQ e laboratórios de pesquisa. O evento anual do IQ voltou em 2022, com aumento na participação dos membros da Comunidade. Câmeras foram instaladas do 5º (quarto) ao 7º (sétimo) andares do IQ visando à segurança de todos, mas ainda é necessário instalar um maior número destes equipamentos a fim de tornar este meio 100% efetivo.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O IQ é grande, complexo e possui um regimento que data de 1971. Para melhorar a gestão democrática e participativa faz-se necessário a modernização deste regimento. A Congregação possui um regimento próprio, que já foi readequado ao novo estatuto da UFRJ instituindo a representação para a classe de professores titulares e professores adjuntos A, essa alteração foi aprovada no CONSUNI em 2022. Outra alteração visando uma maior agilidade nas reuniões da Congregação a fim de disponibilizar o tempo dela na discussão de termos cruciais que atendam às demandas atuais da Unidade sem gerar conflito de competências/estatuto da UFRJ, foi a criação da Câmara de progressão de docentes. Existe um organograma disponibilizado na página do IQ que sofre constantes modificações em função da dinâmica de funcionamento da Unidade. No momento, ele não reflete a estrutura organizacional do IQ (SIORG), a qual ficou amarrada as FG´s, como a das demais unidades da UFRJ. A sua atualização deve se dar em 2023, apesar da EORG-IQ não incluir todos os setores do IQ. Atualmente, o alinhamento da hierarquia dos servidores é com base no AVADES. A Direção trabalha com metas para ensino, pesquisa, extensão, administração e política de pessoal, incluindo o corpo discente. Nestas metas o sistema SIADS, AVADES e o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND, PDP/UFRJ) servem como parâmetros internos, para guiarem ações de gestão. Um dos principais planos do IQ continua sendo a atualização do projeto básico e início da construção dos Blocos que compõem o Polo de Química da UFRJ. Uma das sugestões ao texto do PDP 2030, via consulta institucional, foi a inclusão da construção dos blocos A e B do Polo de Química (PQ), uma vez que, até o momento, apenas o Bloco C, que abriga o LADETEC e o Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem

(LBCD), foi finalizado com recursos do Ministérios do Esporte (80%) e da Educação (20%). O PQ possibilitará ao IQ (i) operar em condições de segurança adequadas e estender suas atividades para enfrentar o desafio da expansão de carreiras modernas que demandam a Química em seus currículos e (ii) apoiar ao P&D nos vários setores da UFRJ, no parque Tecnológico e a demanda dos vários centros de pesquisa. A gestão da Unidade é de forma colegiada, na qual todos os segmentos da comunidade do IQ possuem representação. A Unidade entende que é crucial para o registro de informações e histórico da Unidade as atas das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado, mas ainda não tem um processo efetivo de digitalização e arquivamento destes documentos. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da UFRJ tem auxiliado no registro de processos e deve atender, brevemente, às necessidades da Unidade. Os órgãos colegiados funcionam de forma plena com a representação de todos os segmentos, segundo a LDB. O Conselho Departamental congrega a Direção, Direções Adjuntas e Chefes de Departamento, além de 1 representante discente. Ele é um órgão de discussão e uniformização de informações gerenciais, mas não possui poder decisório, as deliberações são realizadas pela Congregação.

ii) Análise das Informações

Uma meta importante foi a readequação e reformulação do currículo do curso de **Licenciatura em Química**. O ENADE que ocorreu em 2021 permitiu, em primeira instância, extrair dados sobre o impacto das reformas curriculares dos cursos de **Bacharelado (Química e Química Atribuições Tecnológicas),** que foram implantadas em 2019-2, sob a égide da nova grade curricular que foi pensada para melhor atender as demandas e necessidades de formação de cada curso em particular. Consolidação dos trâmites de elaboração, apreciação, votação pela Congregação e disponibilização no sítio eletrônico da Unidade das “Resoluções da Congregação”, propostas pela Direção ou outro membro do corpo social, que versam sobre diferentes matérias de interesses acadêmicos e administrativos, incluindo a formação de novas comissões para apreciação de determinados assuntos com o intuito de equacionar melhor o seu tempo de discussão que impactam diretamente ons cursos, gestão de pessoal, infraestrutura, entre outros. Em 2022, o IQ contratou uma arquiteta para atualização das plantas/projeto executivo dos blocos A e B. As atualizações foram enviadas aos responsáveis na reitoria. O estatuto do Museu foi aprovado na congregação do IQ e no Consselho de Centro. As UORG´s patrimoniais foram implementadas tendo em vista a migração dos bens patrimoniados para o sistema SIADS WEB, tal medidas administrativa proverá uma melhoria na eficiência/transparência dos bens adquiridos via orçamento participativo e de projetos de docentes.

iii) Ações a Desenvolver

A Direção do IQ pretende fomentar e rediscutir os regimentos e algumas normas e procedimentos institucionais que não são revistos desde a década de 1970. O processo deverá envolver toda a Comunidade, seguindo, também, as alterações realizadas no estatuto da UFRJ.

Discutir junto à Comunidade, em consonância com os colegiados superiores, uma forma de os editais dos concursos possibilitarem a seleção de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento institucional e nacional tendo em vista a próxima COTAV. Com base nos colegiados e pró-reitorias, iniciar as discussões para elaboração de um plano de lotação de TAE´s e docentes nos setores e/ou departamentos do IQ visando à projeção da reposição dos recursos humanos. Revisar normas e protocolos administrativos objetivando à melhoria na eficiência da Comunidade interna e externa. Acompanhar a implementação do PDI 2021-2024 no IQ. Mapear os interesses das necessidades dos servidores do IQ, avaliá-las e incorporá-las as ações de gestão. Estimular a participação dos membros do IQ nos colegiados superiores. Atualmente o IQ tem representantes no CEG, CEPG, CEU e CONSUNI.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Muito pouco se avançou na atualização do regimento do IQ. A Taxa de Contribuição Acadêmica (TACA) foi consolidada, mas devido à pandemia COVID-19 muitos dos convênios firmados entre os docentes e empresas públicas e/ou privadas foram revistos e /ou cancelados, não permitindo, ainda, disciplinar a distribuição e uso dos recursos oriundos de projetos e serviços prestados por docentes do IQ.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IQ/UFRJ recebe recursos do Orçamento da União descentralizados pela Administração Superior da UFRJ. Esses recursos são irrisórios e são alocados, prioritariamente, na manutenção das atividades acadêmicas de graduação. Em 2022, foi liberado (R$ 80,000,00) o orçamento emergencial. Destes 73% e 16% foram usados para compra de material/reagentes e material permanente, respectivamente, para laboratórios de ensino. As atividades de Extensão e de PG, segurança, instalações e custeio administrativo não recebram nenhuma fatia destes recursos. Os Programas de PG possuem verba própria, como o PROAP, PROEX, PROFAEX, que são administradas independentemente, de acordo com o planejamento definido pelas Comissões Deliberativas e Coordenadores dos Programas. Os recursos visam, primordialmente, o financiamento da pesquisa e atividades inerentes a cada programa. Existe também a captação proveniente de projetos individuais ou grupos de pesquisa e desenvolvimento, além da prestação de serviços. Embora os projetos de pesquisa não vinculados contemplem um percentual de 10% para a Instituição, dos quais 5% são

divididos em 3 partes iguais entre a Unidade do coordenador, a Decania e Gabinete do Reitor, há 4 anos a UFRJ não repassa este recurso integralmente às Unidades. Em 2018, a Direção do IQ regulamentou e a Congregação aprovou a Taxa de Contribuição Acadêmica (TACA – Resolução CIQ 03/2018) que incide sobre projetos e serviços dos laboratórios/IQ, os chamados projetos não vinculados, assinados com empresas e órgãos privados ou de economia mista. A TACA tem incidência de 8,4%, sendo 2/3 deste percentual para a Direção e 1/3 para o Departamento/setor ao qual o coordenador esteja exercendo as atividades de pesquisa. Estes recursos chegam a superar anualmente os valores recebidos do orçamento participativo pelo IQ, mas devido à pandemia os valores caíram significativamente. Outra fonte de recurso são os Custos Indiretos de Projetos (CIP), que incidem sobre projetos vinculado à cláusula de produção de petróleo da ANP. Como o IQ possui alguns projetos em parceria com petroleiras, ele faz jus a essa contribuição, nos termos das Resoluções 1/2017, 2/2018, 8/2019, do CSCE. Atualmente, a utilização da CIP se dá via conta única da Universidade. Assim o IQ tem privilegiado o uso na forma de desenvolvimento institucional em projetos de ensino, pesquisa e extensão (Via a COPPETEC). De modo geral, os recursos disponíveis são irrisórios, principalmente, para os cursos de química que têm cerca de 60% das suas aulas de natureza experimental. Outro fator impactante foi a unificação das UASG, que alterou a forma de execução do orçamento. Urge que o IQ tenha instalações físicas adequadas às atividades de Química, que atendam às demandas atuais e futuras. As maiores dificuldades do IQ estão relacionadas à segurança do Bloco A, e a falta de espaço para os docentes/servidores/TAE´s e estudantes. Em 2022, o IQ solicitou a inclusão da construção os blocos A e B aos responsáveis pelo PD2030 da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Os recursos recebidos da União são insuficientes para a manutenção das atividades acadêmicas, sobretudo de ensino e de infraestrutura física. As atividades de pós-graduação têm se mantido, basicamente, com recursos da chamada taxa de bancada, repassada pela CAPES. Estes valores atendem, majoritariamente, a manutenção de equipamentos multiusuários, como os de RMN e de Infravermelho. Por isso a Direção criou e foi aprovado pela Congregação o regimento do Centro de equipamentos multiusuário (CEMIQ). O Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD) presta inúmeros serviços, o que acarreta entrada de receita para a Universidade. Uma parte delas é repassada à Unidade, através da TACA, para manutenção das atividades acadêmicas e de infraestrutura. Se não fossem os recursos repassados pela prestação de serviços, em especial os do LBCD, o caos estaria instalado na Unidade, pois o montante repassado via União não é suficiente para atender a todas as nossas necessidades, ficando muitas vezes abaixo do montante anualmente repassado para o IQ via TACA. A Direção tem trabalhado junto à Administração Central da

UFRJ e aos representantes do PDI e PD2030 no sentido de conscientizar a todos, por meio de projetos executivos, da importância e necessidade de se construir os demais blocos do Polo de Química.

iii) Ações a Desenvolver

Realizar *in loco* o levantamento de todos os bens móveis com o auxílio dos docentes responsáveis pelos bens, com vista à melhor eficiência e padronização de procedimentos. Sobre os recursos oriundos da CIP, que são devidos aos convênios dentro da cláusula de investimento da ANP, e cujo objeto foi delimitado em Resoluções do CSCE/UFRJ, a ação mais premente é fomentar a sua utilização em projetos destinados a manutenção da infraestrutura dos laboratórios, conforme RT ANP Nº 3/2015, com o auxílio dos EPLANs/CT/CCMN, aprovados pela Congregação e por meio da Fundação COPPETEC. Criar a comissão de finanças para aplicação dos CIP, que são atrelados aos projetos vinculados do setor de óleo e gás (ANP). Atualmente temos 1 docente que faz parte da Comissão Setorial de Biossegurança do CCMN, cujo objetivo é implementar e controlar, nas Unidades da UFRJ, a política e as ações de biossegurança determinadas pela Comissão Central, em conjunto com os representantes da PR-4, o que em muito auxiliará na implementação de ações ligadas à segurança no IQ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O IQ irá utilizar os recursos advindos dos CIP na adequação da rede elétrica, da infraestrutura de 2 (dois) laboratórios no Polo de Xistoquímica pelo EPLAN/CCMN, sob a supervisão da Direção a fim de mitigar o número de alunos represados que não cursaram as disciplinas oferecidas no período remoto. Não foi possível realizar a revisão e distribuição do orçamento participativo, mirando a melhor eficiência da execução orçamentária e dos novos processos de compra e entrega de material pela UASG/CCMN, pois apesar da elaboração dos fluxos de compra e estoque/distribuição no almoxarifado, visando a maior eficiência da execução orçamentária, há (i) falta servidores nestas seções para a sua implementação e (ii) necessidade de trabalhar junto com a UASG-CCMN na mudança da forma de adquirir os itens (pregoeiro, atas, etc.). Em relação aos procedimentos do inventário de bens móveis, devido a questões internas e externas junto à Secretaria do Tesouro Nacional, dentre as quais as divergências entre os saldos das contas contábeis de bens móveis entre o SISUFRJ/Siads e o SIAFI, não foi possível a atualização destes bens junto aos seus responsáveis no IQ. Entretanto, criou-se as UORG´s patrimoniais, que serão consultadas quando a PR6 lançar os dados do patrimônio no módulo SIADS WEB-IQ. A ação de encaminhar o projeto do estudo de viabilidade de construção dos blocos do Pólo de Química para os responsáveis pelo PDP2030 foi realizada,

e no momento aguarda-se a aprovação/inclusão dele, o que dependerá da prioridade/disponibilidade orçamentária da UFRJ.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O IQ é composto por 5 Departamentos (Bloco A do CT) e 3 setores; o Polo de Química (bloco C), o Polo de Xistoquímica (PXQ) e Bioetanol. Todos possuem problemas de infraestrutura, exceto o Bloco C/Polo de química. O Bloco A do prédio do CT não atende ao tamanho e complexidade das atividades acadêmicas do IQ. Por ser um prédio concebido nos anos 60, tem inúmeros problemas em relação à segurança e infraestrutura, necessitando de manutenções corretivas continuamente. A título de exemplo citam-se as relacionadas aos encanamentos de água, esgoto, instalações elétricas, salas de aula, bibliotecas, elevadores, laboratórios e espaços comuns, sem contar a parte de infiltrações que se dão pelas áreas ventiladas dos entrepisos e no terraço do 7º (sétimo) andar. Tais manutenções demandam recursos orçamentários e mão de obra especializada. Frisa-se que o IQ necessita de verbas para reposição de reagentes, vidraria, manutenção e reposição de projetores e aparelhos de ar-condicionado. Os elevadores do prédio ainda constituem um problema de imensa importância. Alguns laboratórios não têm sistema de refrigeração e não são acessíveis a portadores de necessidade especiais. Além disso os armários foram confeccionados em madeira e foram atacados por cupim. Isso também foi observado em alguns quadros elétricos que alimentam as salas/laboratórios do 4º e 5º andares. Em relação aos laboratórios de ensino há necessidade de atualização e renovação de equipamentos de pequeno e médio porte, bem como a renovação dos computadores do LIG. conforme mencionado anteriormente. Em relação à internet iniciou-se a instalação dos “access points” (AC) da rede *wireless*. Atualmente são mais de 1000 mil endereços no domínio iq.ufrj.br. devido a inclusão de todos os discentes do IQ para acessos às plataformas digitais de ensino. A Biblioteca Jorge de Abreu Coutinho do Instituto de Química ocupa uma área total de 310,34 m^2, a qual também carece de manutenção e adaptações a fim de atender melhor aos usuários. Parte dessa demanda foi suprida, pois a biblioteca foi contemplada no edital FAPERJ de apoio à atualização e manutenção de acervos nas instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado do Rio de Janeiro/ 2021. Nas oficinas, há carência de pessoal técnico especializado (pintor, pedreiro, eletricista, bombeiro hidráulico, entre outros). O ETU/UFRJ está elaborando o Estudo Técnico Preliminar sobre a nova rede de gás para a oficina de Hialotecnia, uma vez que a rede interna de gases do IQ está deteriorada, com vazamentos e fora das normas preconizadas pelos órgãos oficiais, colocando em risco o bloco A. Frisa-se que não foi possível a mudança da oficina de hialotecnia para o CCMN e polo de química, por questões de custos e segurança. Em 2023, 2

laboratórios de graduação do PXQ, construídos à época do REUNI, serão finalizados, com os recursos da CIP, já que a Reitoria não tem repassado verbas para investimentos nos últimos anos. Frisa-se que no REUNI, os laboratórios foram entregues sem energização, esgoto e mobiliário interno, em função de limitações operacionais e financeiras.

ii) Análise das Informações

A falta de verbas devido ao contingenciamento orçamentário impediu que ações de reforma, reforço ou manutenção de infraestrutura fossem realizadas, bem como a aquisição de material permanente para executar as ações planejadas de aperfeiçoamento de estrutura e de incorporação de melhores condições para alunos com deficiência. Alguns pontos positivos estão nas metas/ações no PDI20-24, tais como: (I) avaliação ambiental dos espaços do IQ; (ii) mapeamento da rede elétrica a fim de adequar os painéis elétricos de distribuição; (iii) instalação de um sistema de detecção contra incêndios nos entrepisos e nas áreas comuns do IQ e (iv) projeto para expansão da sala da Direção e da Congregação, ambas localizadas no sétimo andar do Instituto. Outros pontos foram a (i) instalação de câmeras do quinto ao sétimo andar, a (ii) adesão a IRP08/2021 - contrato de Manutenção predial preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra; (iii) conclusão do levantamento dos acabamentos e revestimentos de 100% das salas/laboratórios da Sede; dados estes imprescindíveis à Certificação do Prédio do CT Junto ao Corpo de Bombeiros do Estado do RJ; (iv) modernização do elevador de cargas; a (v) consolidação da coleta de material infectante junto a RODECON; a (vi) fixação da sinalização das placas de rota de fuga nos corredores e a (vii) adequação dos laboratórios, banheiros, biblioteca, LIG e refeitório, em termos de ventilação, possibilitando o retorno presencial das aulas experimentais. (viii) retirada de entulhos, limpeza e a iluminação do telhado.

iii) Ações a Desenvolver

Continuando a situação de extrema escassez de recursos, haverá falta de condições para o atendimento dos alunos, incluindo os com deficiência; seja por falta de materiais e reagentes em laboratórios ou de infraestrutura adequada. Continuar o trabalho junto à Comunidade, a Decania do CT e a Comissão de Combate ao Incêndio, a fim de adequar os ambientes do IQ às normas da Comissão de Combate ao Incêndio e à obtenção do certificado predial junto ao Corpo de Bombeiros do Estado do RJ. Instalar um sistema de proteção contra descargas atmosféricas, sistemas de alarmes, procedimento de evacuação. Recuperar o piso do terraço do 7º andar e impermeabilizar a cobertura. Trabalhar em consonância com o AVADES e a estrutura da EORG, a fim de atenuar o impacto da redução do número de servidores sobre as

atividades acadêmicas, visando uma melhor redistribuição das atividades entre eles e a melhor relação ensino-aprendizagem. Fomentar as discussões com a Comunidade interna e externa sobre a real necessidade da construção do Pólo de Química. Trabalhar junto à Decania do CT e com a Direção do Instituto de Física no sentido de ocupar os espaços a serem liberados por ele. Captar recursos para as obras de adequação de infraestrutura relacionadas à melhoria da acessibilidade às pessoas com deficiência. Após a otimização e testes das atualizações de protocolos de acesso aos PCs do LIG, implementar a divulgação remota dos materiais didáticos e estabelecer uma comunicação remota efetiva com os alunos de graduação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A mobilização da comunidade do IQ face aos inúmeros problemas apresentados há anos pelos elevadores de carga corroborou na conscientização dos responsáveis na PR3/PR6 e na Decania do CT da real necessidade de substituição destes elevadores. Em janeiro/2023, terá início o contrato para a instalação de 4 elevadores novos no Bloco A/CT, onde se localiza o IQ. Tudo indica que o IQ dependerá unicamente das receitas da TACA e dos CIP para atender às necessidades de manutenção, consumo e infraestrutura nos próximos anos, uma vez que a reposição do orçamento das universidades não será a curto prazo. A utilização do orçamento pela unidade também carece de estudo aprofundado por parte das UASGS executora, em termos tanto da forma, quanto do tempo para o seu empenho. As atualizações de protocolos de acesso aos *PCs*, i. e., implementação de restrição de acesso a rede por *Mac Address* e restrição de uso de máquinas pessoais na rede do LIG, não foram realizadas devido à escassez de mão de obra especializada.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável

Os cursos de Graduação do IQ estão intimamente relacionados com a agenda 2030 estabelecida pela ONU, visando o desenvolvimento sustentável e estão alinhados com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relativos a 9 ODS. O ODS4 (educação de qualidade): o curso de LIC-Q forma professores que estão preparados para oferecer uma educação ímpar. ODS 5 (igualdade de gênero): os cursos formam profissionais sem distinção de gênero. Os ODS 6, 7 e 9 (relacionados a água potável e saneamento, energia limpa e acessível e indústria, inovação e infraestrutura responsável): estão entre os requisitos da formação dos alunos dos cursos do IQ. O ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico): os cursos do IQ promovem o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo

e o trabalho digno para todos. ODS 10 (trata da redução de desigualdades): os cursos formam professores de Química e Químicos que têm influência para empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica. ODS 11 e 16 (tratam de cidades e comunidades sustentáveis): o curso de LIC-Q, por meio da formação de professores e pela disseminação da educação pode tornar as cidades/comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, enquanto os cursos de Bacharelado podem contribuir no desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis. Algumas ações de extensão do IQ estão diretamente relacionadas ao tema "sustentabilidade", dentre as quais, o projeto "Reciclab: Química verde e sustentabilidade" que aborda a reciclagem, o reuso e a redução de solventes, reagentes, vidrarias, entre os laboratórios do IQ relacionados a importância da questão ambiental na formação cidadã do discente e o "Ações integradas de educação e pesquisa ambiental" onde são desenvolvidas atividades e discussões acerca da sustentabilidade e a produção e destinação do lixo, no intuito de promover a consciência da preservação ambiental. Eventos como a "Química e Sustentabilidade" corrobora com a disseminação de informações sobre à química verde e economia circular. Os PPG´s têm linhas de pesquisa implantadas voltadas para o desenvolvimento sustentável, envolvendo pesquisadores, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos. Dentre os bens sucedidos cita-se os Projetos de desenvolvimento de energias limpas; utilização de resíduos agroindustriais de soja e levedura descartada da indústria cervejeira, a fim de obter produtos de alto valor agregada, com ação farmacológica em humanos. O desenvolvimento de compostos químicos por processos verdes, sem a formação de produtos secundários e o uso de solventes estão em desenvolvimento, como também os Projetos "One Health, os quais visam, principalmente, o controle de bactérias multirresistentes transferidas a partir da cadeia alimentar. Frisa-se que o LIC-EAD realizou inúmeras ações relacionadas a 10 ODS, de grande impacto e qualidade.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O IQ prima pela não distinção de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica entre os membros da comunidade, seja em ações gerais, de distribuição de máscaras, disponibilização de álcool em gel etc. devido a pandemia (retorno presencial) até as que abrangem as administrativas e acadêmicas. O programa de apoio pedagógico de Química atua como instrumento de ação afirmativa, no sentido de atender estudantes de toda a UFRJ que apresentam algum grau de dificuldade com o aprendizado em Química. O resp. pela acessibilidade no IQ criou um ambiente inclusivo, dando suporte aos estudantes com necessidades especiais que ingressaram em cursos da UFRJ atendidos

pelo IQ. Atualmente, projetos como a criação de ferramentas analíticas para estudantes cegos e/ou com baixa visão e programas como o “Meninas na Ciência”, que se dedicam ao processo de inclusão de gênero, no IQ, também são exemplos de ações afirmativas. A marcada interdisciplinaridade das ações de extensão oferecidas pelo IQ, conta ainda com o processo de conscientização dos trâmites processuais e atitudinais que auxiliem na “luta” por direitos equânimes que abriguem as minorias sociais. Assim, balizados pelo referido intento, o IQ conta com ações preocupadas com a inclusão social, dentre outras questões de ordens sociais teórica e prática, como por ex.;, os projetos “Áreas das Ciências Exatas como opção profissional feminina” e “Pré Vestibular Samora Machel”. Em seus tempos de existência e atuação, essas ações, como a ação dos discentes do “NudiQ”, que seguem o mesmo perfil, têm conseguido desvelar problemáticas de cunho quase que estrutural, fomentando o ingresso de indivíduos em lugares antes inimagináveis, como a UFRJ, ampliando assim, o horizonte daqueles que se viam impedidos por obstáculos sociais, de continuarem a evoluir pessoalmente, profissionalmente e socialmente. Estes Projetos vêm “derrubando” muros, construindo a ponte entre as comunidades interna e externa, auxiliando na retomada do sonho daqueles que sempre desejaram estar na UFRJ e na formação de profissionais socialmente conscientes. Os PPGs têm implantado política de cotas tanto para os processos de seleção como de distribuição de bolsas, ou seja, há distribuição de cotas de Mestrado e Doutorado para pessoas pretas e pardas, indígenas e pessoas com deficiências, especificados nos respectivos Editais Públicos de Seleção e adotam ainda as ações de parentalidade, onde se considera o período de 1 ano para discentes que tiveram filhos, isto é; o período estendido para a titulação (período de licença-maternidade). Os PPGs estimulam a inclusão de discentes oriundos das regiões NE, N e CO, particularmente o PROFQUI que tem unidades em diferentes estados e almeja expandir novas unidades no N e NE. A LIC-Q-EAD Ação Educação Popular em Ciências (PEPCiências), que ocorre em fluxo contínuo, sob coordenação institucional da Professora Célia R Sousa da Silva (IQ-UFRJ), em áreas em vulnerabilidade social, e conta com a parceria dos polos de São Gonçalo e Nova Iguaçu, do curso de LIC-Q-EAD (IQ-UFRJ).

Unidade respondente:Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais (NCE) **Diretora: Dra. Angélica Fonseca da Silva Dias** **Vice-Diretor: Dr. José Antônio dos Santos Borges**	**Centro/Campus:CCMN/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais – NCE, desde sua criação em 1967 até sua conversão ao Instituto Especializado, que ocorreu em 2010, já mantinha uma forte política e intensa atividade na área do ensino. Também destacamos a atuação pioneira do NCE na inclusão digital das pessoas com necessidades especiais, oportunizando-as e garantindo, desta forma, sua participação aos conhecimentos computacionais.

O NCE participa de dois programas de pós-graduação em parceria com outras Unidades, o PPGI (Programa de Pós-Graduação em Informática) e o HCTE (Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia). Nas duas pós-graduações, estabelecem-se trocas de conhecimento desobstruídas das tradicionais barreiras hierárquicas dentro das dimensões do tripé ensino-pesquisa-extensão e a integração entre pós-graduação e graduação, com estágios em docência e através de vivências nas próprias disciplinas e produções científicas e extensionistas do programa.

A cooperação do Instituto com toda Universidade se dá pela atuação de seus especialistas em diferentes instâncias, assumindo o protagonismo em esferas, como: **Comitê de Ética** - Prof. Igor Valentim; **Coordenação do Programa de História das Ciências História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE) -** Profa. Maira Fróes; **CEPG** – Dr. João Sérgio Assis; **INOVA CCMN** – M.Sc. Luiz felipe Ribeiro; **Coordenação de Relações Internacionais** – Profa. Maria Letícia Galluzzi; **Nead - Núcleo de Ensino a Distância** – Sr. Jorge C. Dos Santos; **Coordenação de Extensão Universitária (CEU)** – Prof. Daniel Scheinder; **Diretoria de Acessibilidade – Dirac** – Diretora Sra. Amélia Abigail Rosauro**; Fórum de Acessibilidade da UFRJ** – Dra. Ida Beatriz Mazzilo; **Gestão de Sistemas de Reisdência Médica (HU)** – Sr. Victor Toso; **Gestão de Tecnologia da Informação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Superintendência de Tecnologia da Informação (PR2) -** Prof. Claudio Miceli e **Cátedra em Inteligência Artificial** – Profa. Priscila Machado Vieira Lima; **Membro Consultivo da Universidade Coorporativa do Estado do Rio de Janeiro** – Dra. Angélica Fonseca da Silva Dias e **Comitê Técnico do Plano de Comunicação da UFRJ -** M.Sc. Ana Lúcia Rodrigues. Além disso, muitos de nossos especialistas têm atuado fortemente durante e pós-pandemia.

O aumento da participação das equipes de pesquisa nos editais de órgão de fomento para realização de pesquisas, produção de acervos literários, infraestrutura para laboratórios e projetos de pesquisa e incentivo à equipes de competição com alunos de graduação também foi um investimento da Instituição.

ii) Análise das Informações

Partícipe do esforço nacional de forjar uma indústria de informática no país nas décadas de 1970 a 1980, o NCE construiu respeitáveis histórias dos muitos aspectos da dinâmica tecnológica vivida e que são passíveis e merecedoras de um devido resgate.

O engajamento do NCE nos programa de pós-graduação é contínua e crescente, e se faz em distintas dimensões, permitindo uma ampla discussão que se dá não só por uma afinidade programática, mas também por um interesse recíproco do programa nas competências do NCE, que se traduz em presença e espaço de atuação.

No segundo semestre deste ano de 2022, o HCTE recebeu o resultado da Avaliação Quadrienal (2017-2020) da CAPES, recuperando a nota 4 para o Mestrado e para o Doutorado e permitindo a abertura de processos seletivos para alunos. Foram especialmente reconhecidas as produções textuais, extensionistas e artísticas, o esforço de reorganização administrativa, e os balanços de meta, conquistas, e pendências, nos quais prevaleceu uma rigorosa autocrítica, acompanhada de ações afirmativas que colocaram em curso a correção de problemas de organização estrutural acadêmica, incluindo a normalização de uma rotina administrativa e um sistema de banco de dados sobre o qual se exerce amplo controle administrativo.

iii) Ações a Desenvolver

As incertezas quanto a continuação da pós-graduação do HCTE foram superadas com a recuperação da Nota 4 da CAPES para os cursos de Mestrado e Doutorado. O NCE continua acreditando no valor da proposta para geração e difusão de conhecimentos técnico-científicos no país e, estando inteiramente alinhado com a direção do HCTE neste momento, espera poder conjugar esforços e recursos de modo decisivo para a sustentabilidade do programa. Já no PPGI, espera-se a construção de ações para atender demandas dos alunos, através de cursos de graduação, pós-graduação e oficinas de extensão, promovendo atividades de pesquisa e prospecção tecnológica no campo de sua competência.

Uma ação que tem sido discutida e analisada é a criação de um curso próprio, abarcando graduação e pós-graduação, com as especificidades deste instituto especializado. Estas iniciativas continuarão ao longo de 2023. A atuação do Instituto em outras instâncias da universidade fortalecem o papel na construção de conhecimento coletivo, ampliando as oportunidades de projetos em parcerias.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O desafio de reestruturação do HCTE tem sido enfrentado com êxito. Novo regimento foi aprovado e a composição de seu corpo social foi reestruturada. Prevista em 2021, a realização de um Ciclo de Seminários Perfis HCTE para integração dos docentes em reconhecimento e análise de seus campos científicos e temáticos de pesquisa, foi concretizada ao longo dos semestres 2021/2 e 2022/2, portanto, em duas rodadas.

A construção de comissões com os Programas de pós-graduação, PPGI e HCTE, bem como a atuação nos cursos de graduação abrem espaço para a integração entre conhecimento básico e aplicado no campo das competências existentes no Instituto, juntamente com as ações de planejamento articuladas com as demais unidades.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto Tércio Pacitti de Pesquisas e Aplicações Computacionais (NCE) tem como missão promover o processo de aprendizagem tecnológica que resulte no domínio e avanço do conhecimento na área da computação, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a capacitar a si, à comunidade universitária e a seus egressos a atenderem às necessidades e às expectativas da sociedade brasileira em torno de problemáticas tecnológicas associadas à sua área de atuação.

A fim de alcançar sua missão institucional, o NCE realizou, de mais relevante no último decênio, as seguintes ações: i) visando à consolidação de sua atuação na formação de recursos humanos de qualidade e com o objetivo de favorecer a integração de diferentes grupos de pesquisa na área da computação, o NCE criou, em parceria com o DCC, em 1997, o Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI). No mesmo ano, teve início o curso de Mestrado *stricto sensu*. Em 2009, o curso de Doutorado do PPGI foi aprovado pela CAPES, tendo seu primeiro processo seletivo ocorrido no início de 2010; ii) o NCE movimentou-se em direção à interdisciplinaridade como instrumento para agregar conhecimento a fim de lidar com problemas do mundo real que envolve a computação, cuja própria essência comumente não se restringem às fronteiras de um único campo da taxonomia que estrutura o ensino universitário; iii) objetivando uma compreensão mais ampla dos processos de capacitação tecnológica, que têm no contexto socioeconômico-cultural importantes dimensões das problemáticas tecnológicas associadas, movimentou-se na direção de agregar conhecimentos da dinâmica entre ciência, tecnologia e sociedade. Neste sentido, também visando contribuir para a formação de recursos humanos de qualidade, o NCE passou em 2015 a

integrar formalmente o Programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE) interunidades, hoje numa parceria com o Instituto de Química e, na ocasião, somando-se aos Institutos de Matemática e COPPE; iv) ainda visando à formação de recursos humanos, o NCE continuou semelhante engajamento na pós-graduação *lato sensu*, onde a instituição vem atuando desde longa data, em iniciativas isoladas e também em parcerias, na formação de gestores em tecnologia da informação; v) também na formação de recursos humanos, foram inúmeras as oportunidades abertas aos discentes da UFRJ para estágio nos diversos projetos de pesquisa e participações em maratonas de inovação, possibilitando a elaboração de trabalhos de conclusão de cursos, dissertações e teses, além do aperfeiçoamento profissional por meio de experiências em engenharia de construção de artefatos tecnológicos; vi) conformação de quase duas dezenas de laboratórios voltados à pesquisa e/ou o desenvolvimento de artefatos tecnológicos no âmbito dos dois programas de pós-graduação parceiros: PPGI e HCTE.

ii) Análise das Informações

O Instituto ao longo do último ano teve como foco principal promover e manter, por iniciativa própria ou em parceria, disciplinas, projetos, eventos, produtos, publicações científicas e prestação de serviços. Todas as iniciativas foram possíveis de serem realizadas, pois a instituição NCE conta com servidores qualificados, bem como pelo apoio dos programas de pós-graduação, unidades parceiras e o apoio administrativo da Decania. As ações em conjunto possibilitaram a manutenção da Infraestrutura e a busca por soluções eficientes para o atendimento de nosso corpo social, alunos e a sociedade através do emprego da difusão do uso da tecnologia computacional como ferramenta de apoio ao ensino presencial e a distância.

As ações propostas que tiveram maior êxito em 2022 foram as relacionadas à acessibilidade, humanidades digitais e computação visual. Projetos realizados juntamente com o Parque Tecnológico da UFRJ, através do projeto Inovateca *Digital Twin Visual*, possibilitaram o uso da Computação aplicada através de Análise de Performance Esportiva com Visão Computacional, Computação Visual - *Neural Twins*: *Framework* para Criação de *Digital Twins* com *EdgeAI*, *Blockchain*, Germinadora (FINEP - Sistema Inova).

Como resultado, foi possível identificar novos cursos a partir das *expertises* acumuladas pelos especialistas do Instituto NCE. Também foi possível a construção de projetos de pesquisa, causando um impacto positivo no crescimento profissional e acadêmico da Instituição.

iii) Ações a Desenvolver

Avançamos para um NCE de Portas Abertas 2023. Buscando integrar as múltiplas áreas de sua atuação na computação, o NCE tem como estratégica a conformação de um curso próprio (Bacharelado Interdisciplinar ou Mestrado profissional), apoiando-se na pesquisa, no desenvolvimento de artefatos e na realização de cursos voltados à inovação tecnológica e ao empreendedorismo. Iniciativa que não depende apenas dos esforços da instituição, uma vez que se faz necessária a aprovação nos colegiados superiores da Universidade, bem como a busca de docentes e pesquisadores de outras unidades ou órgãos e que estejam alinhados com o desenho proposto. A dificuldade de novas vagas docentes tem sido um importante obstáculo, porém espera-se que nossa proposta inovadora e de curso possa atrair pessoal qualificado para parcerias ou movimentações. Registra-se que é preocupação primordial deste objetivo conferir um caráter inclusivista no que tange à inclusão do corpo técnico-administrativo qualificado da instituição em suas atividades de ensino *stricto sensu*.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As discussões na direção de criação de um curso próprio continuam sendo realizadas pela direção geral e possíveis grupos de trabalho. O trabalho remoto imposto pelo afastamento social devido à pandemia inicialmente causou um atraso nas discussões, porém a possibilidade de reuniões retomadas pós-pandemia com outros entes para consultas e coleta de informações mostrou-se importante ferramenta neste momento. Além disso, a participação do Instituto no congresso de graduação do CCMN, possibilitou muitas reflexões sobre o tema e abertura para a construção de habilidades específicas de computação aplicada.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Abordar a computação considerando as características sociais é característica identitária do NCE que, somando a permeabilidade da computação às muitas dimensões do cotidiano, confere à Instituição um potencial significativo de engajamento ao entorno social e econômico que a cerca.

Importante atividade que vem sendo realizada pelo NCE é o projeto TecnoAssist, onde pesquisas e desenvolvimentos na área da acessibilidade tomam lugar. Importante ferramenta de inclusão de deficientes visuais, o DosVox é um dos resultados mais conhecidos deste projeto, e que tem reconhecimento nacional e internacional. O Tecnoassist também participa de atividades de formação continuada de professores de todo Brasil, com patrocínio do Ministério de Educação, com cerca de 10.000 alunos formados.

O Condomínio de Projetos é o principal espaço de desenvolvimento de ideias com potencial de gerar negócios, em que o NCE franqueia aos alunos uma infraestrutura individualizada para que sejam testados seus projetos e ideias. O NCE sedia o projeto UFRJ Nautilus, que desenvolve um submarino autônomo de competição da UFRJ, a empresa Júnior EJCM, ligada ao Instituto de Computação da UFRJ e também a GDP, um projeto ligado à criação de *games*.

O NCE conta com diversos projetos de formação de docentes. São iniciativas que abrangem alunos de escolas públicas em atividades de extensão na instituição até a formação de pesquisadores por meio dos cursos de pós-graduação em que a instituição é parceira. A *Cisco Academy* é um projeto de extensão em parceria do NCE com a empresa *Cisco Systems* que visa à formação de instrutores para os cursos de formação de técnicos especializados em redes de computadores. Há ainda os convênios de cursos com projetos de Arte e Acessibilidade com a Escola de Música e Funarte (desde o ano de 2021, o projeto vem formando aproximadamente 5.000 alunos).

No escopo da indissociabilidade da pesquisa com a extensão, temos trabalhado com o Programa HCTE que vem intensificando seu foco na articulação de pós-graduados e graduandos, formando equipes que trabalham em bases colaborativas, compartilhando atividades acadêmico-científicas e ações extensionistas.

Ações que evidenciam o compromisso social do NCE junto à comunidade interna e externa da UFRJ são a oferta periódica de cursos para a capacitação de servidores públicos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo, e o apoio tecnológico pelo NCE para o atendimento psicológico online oferecido durante e pós-pandemia de Covid-19 para discentes, docentes e funcionários da UFRJ (SisCEATE) Em 2022, uma outra iniciativa do NCE, no que tange o desenvolvimento institucional, foi a busca pela saúde dos servidores, **Projeto Bem Estar NCE**, através da parceria com a Decania, **Programa ATIVIDA**, bem como a aproximação com a **SEPS -Seção de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador - SUPERAST.**

ii) Análise das Informações

Após a pandemia as atividades do Condomínio de Projetos, local onde existem vários grupos de pesquisa e extensão, foram retornando gradativamente. Sendo necessário um mapeamento dos projetos e um intenso diálogo com os coordenadores de projetos para definir as ações e a lista de alunos e pesquisadores envolvidos no projeto.

O projeto *Cisco Academy*, ainda está sendo reestruturado e a sua volta definitiva está prevista para 2023, com a formação de novo pessoal especializado. O projeto UFRJNautilus, apesar da pandemia, que não permitiu a participação em eventos presenciais, teve participação remota em eventos, sendo reconhecido

como um dos melhores do mundo, o primeiro na América Latina. Os grupos GDP e EJCM estão em trabalho híbrido e ainda atuam apenas com reuniões não presenciais. O TecnoAssist tem demonstrado expressiva participação nesse momento, auxiliando a Reitoria da UFRJ na elaboração de planos de atuação pós-pandemia para permitir o pleno acesso dos portadores de deficiência às atividades, que tem sido o novo desafio a ser enfrentado.

O atendimento aos servidores atendeu 40% do corpo social e proporcionou uma mudança comportamental, através de ideias e possíveis projetos futuros com um olhar voltado ao indivíduo.

iii) Ações a Desenvolver

Estudar a viabilidade e avaliar os requisitos e os recursos necessários para a reestruturar o projeto *Cisco Academy* são as ações previstas para 2023.

Ampliar a acessibilidade de alunos e servidores docentes e técnicos tem sido um importante ponto a ser desenvolvido pela UFRJ e uma maior participação dos grupos de pesquisa do NCE nas discussões superiores da Universidade trará benefícios a ambos.

O Instituto pretende promover através de parcerias a Assistência Multidisciplinar em Saúde Preventiva e Terapêutica. Fisioterapia, Pilates, Yoga, Meditação, Atendimento Psicológico, Relaxamento, entre outras técnicas, são oferecidas, sem distinção, ao corpo social da UFRJ. Trazendo para o servidor qualidade de vida e orientações sobre o envelhecimento, aposentadoria e saúde da mulher, saúde financeira, entre outros.

A possibilidade de promover ações sociais em parcerias com outras unidades da UFRJ e com projetos sociais com grande interseção com o Instituto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dentro do cenário pós-pandemia, as ações propostas que tiveram maior êxito em 2022 foram as relacionadas à acessibilidade, humanidades digitais e computação visual. Projetos realizados juntamente com o Parque Tecnológico da UFRJ, através do projeto Inovateca *Digital Twin Visual*, possibilitaram o uso da Computação aplicada através de Análise de *Performance* Esportiva com Visão Computacional, Computação Visual - *Neural Twins*: *Framework* para Criação de *Digital Twins* com *EdgeAI*, *Blockchain*, Germinadora (FINEP - Sistema Inova). Como resultado, foi possível identificar novos cursos a partir das expertises acumuladas pelos especialistas do Instituto NCE durante a construção dos projetos de pesquisa, causando um impacto positivo no crescimento profissional e acadêmico da Instituição.

Também foi possível construir uma comunicação com o PESC – Programa de Pós-gradução Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da COPPE/UFRJ, com o objetivo de ampliar a participação de docentes e técnicos-administrativos em projetos de pesquisas.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Neste ano o Instituto continua ampliando as atividades de graduação, tendo ministrado disciplinas para o curso de Engenharias (Produção, Meio Ambiente, Controle e Automação), Saúde (Farmácia, Fonoaudiologia, psicologia etc) e para o BCMT - Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra. Além de promover uma maior participação do corpo técnico do NCE junto ao Mestrado e Doutorado dos programas parceiros .

O Instituto NCE possui cerca de 25 disciplinas que servirão para a construção de uma nova habilitação para a graduação.

ii) Análise das Informações

Quanto às atividades de pós-graduação em nível de *lato-sensu,* retornaram-se as atividades de reformulação da especialização em Segurança da Informação (MSI), bem como o replanejamento da especialização em Informática e Educação. Nesse replanejamento houve total reformulação da grade curricular, bem como de seu corpo docente.

Quanto às atividades em nível de Mestrado e Doutorado, tanto o PPGI quanto o HCTE passam por reformulações depois do seminário da CAPES e estudam reformulações de suas estratégias de forma a ampliar o número de publicações, bem como reduzir o tempo de formação de seus alunos.

iii) Ações a Desenvolver

Para a graduação o NCE pretende dar continuidade ao projeto pedagógico, porém deverá ser verificada a ampliação do quadro docente de forma a atender as normas. Também haverá uma renovação do espaço físico do NCE de forma a preparar o mesmo para o recebimento do novo fluxo de estudantes.

Para a divulgação das atividades de especialização, o Instituto pretende investir em estratégias de marketing digital. Também há o interesse de buscar maior integração entre as especializações e os cursos de Mestrado e Doutorado através do alinhamento entre as linhas de pesquisa da especialização e o *stricto sensu*.

Para o nível de Mestrado e Doutorado o NCE buscará uma maior integração com os cursos de graduação da Universidade, bem como um estudo do perfil do egresso dos cursos.

Espera-se em 2023, como resultado do investimento acadêmico científico da instituição: i) firmar a proposta de duas especializações na área de Segurança da Informação, Educação e Informática e Tecnologia Assistiva; ii) aumentar o número de artigos no estrato superior e publicações; iii) atrair mais alunos em projetos de pesquisa em sinergia com a produção científica do NCE; iv) aumentar o número de ações de extenção; v) ampliar o diálogo com as escolas de nível Fundamental II, Ensino Médio Normal e Técnico; e, dar prosseguimento à proposição de um curso de graduação do próprio Instituto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Instituto conseguiu ampliar suas atividades de docência e inseriu parte de seu corpo técnico especializado em atividades de ensino. A reformulação de cursos, mapeamento de competências e integração das atividades docentes ampliou as frentes de ensino e as parcerias do NCE. Os estudos visando uma graduação própria do NCE indicam que há necessidade de ampliação do quadro de docentes formais do Instituto, direcionando os esforços à criação de um curso de pós-graduação.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A respeito da identificação de limites e possibilidades dos Programas de Pós-graduação (PPGs) *stricto sensu* do Instituto e à luz da avaliação realizada pela CAPES os PPGs vêm aumentando sua taxa de término de curso de Mestrado a partir da contínua melhoria da parceria entre os docentes e no planejamento da oferta de disciplinas. O quantitativo de dissertações defendidas é de elevada relevância no cenário da formação de recursos humanos altamente qualificados. Expressiva parte desses trabalhos beneficiou-se da excelente participação direta de pesquisadores do NCE em orientação ou coorientação. Os cursos também primaram por formar pesquisadores do NCE (PPGI e o HCTE), e as participações nas equipes de pesquisa em geral têm sido consideravelmente positivas. A diversidade, associada à complementaridade das áreas de concentração dos PPGs reflete a sólida *expertis*e e rica abrangência de seu ensino, qualificada nas áreas de computação e epistemologia. Uma vez estreitada, a parceria HCTE/PPGI ensejará uma mais rica compreensão e diálogo com a Tecnologia e Informática e com o recém estabelecido nicho das Humanidades Digitais, ambas as frentes já corporificadas no extenso trabalho do NCE.

ii) Análise das Informações

Dada a escassez de recursos neste ano, em particular devido a pós-pandemia, pode-se considerar uma vitória considerável que ambos os programas, HCTE e PPGI, mantiveram seus níveis de produtividade bem como uma maior organização acadêmica. Novos critérios de produtividade bem como metas e melhor forma de autoavaliação permitiram aos programas enxergar suas potencialidades e fraquezas.

Os desafios consistem em buscar a sustentabilidade dos programas dentro de um cenário com recursos escassos. Os programas têm investido em projetos de fomento e projetos junto a empresas. Outra abordagem, neste caso pertencente ao PPGI tem sido reorganizar o programa dentro das áreas sugeridas pela CAPES de forma a aumentar a sinergia entre os docentes e adotar uma estratégia que prioriza a publicação no estrato superior.

iii) Ações a Desenvolver

Seminários de Acompanhamento são realizados para verificação do progresso dos discentes que já passaram pela etapa de qualificação. Com relação às formas de organização de estágios docentes e incorporação dos estudantes às atividades de pesquisa e extensão da unidade, os discentes em Estágio à Docência colaboram com as reuniões de orientação de alunos de Iniciação Científica; na preparação de material didático; atuando como tutores/monitores em cursos de extensão e de graduação ou pós-graduação; na organização de seminários e outras atividades acadêmico-administrativas.

Em relação aos estudantes, a maior dificuldade está na pequena quantidade de bolsas, que faz com que muitos alunos não bolsistas demorem mais a completar seu curso, pois precisam exercer atividades econômicas em tempo parcial. O acompanhamento de egressos tem sido feito informalmente. O registro do acompanhamento mais formal está sendo estudado, sendo dada especial atenção aos egressos do Doutorado. A respeito da identificação de limites e possibilidades dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* do Instituto e à luz da avaliação realizada pela CAPES e do projeto político pedagógico do programa, os PPGs vêm aumentando sua taxa de término de curso de Mestrado a partir da contínua melhoria da parceria entre os docentes e no planejamento da oferta de disciplinas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conforme o plano de atividades explicitado na última CPA, os PPGs do Instituto buscaram a reorganização e adaptação ao novo cenário da pesquisa no país.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

No último ano ocorreu um crescimento nas ações de extensão de docentes e técnicos-administrativos especializados. Cerca de 14 ações de extensão nas áreas temáticas de: acessibilidade e inclusão, sustentabilidade, neurociência , nanotecnologia e tecnologia assistiva. Os docentes do Instituto participam de forma importante e ativa em diversas atividades extensionistas, tais como: eventos, oficinas, cursos, treinamentos, equipes de competição ou formulação de materiais; fortalecendo a relação ensino-sociedade e atuando de forma ativa na melhoria dos indicadores sociais dos municípios. Atualmente, todas as áreas de formação específica (ciclo profissional) apresentam projetos de extensão em desenvolvimento. Além disso, é notável a crescente participação dos alunos do Instituto, assim como o número ascendente de projetos, eventos e ações cadastradas no SIGA nos últimos anos.

Várias das atividades têm sido chanceladas por órgãos de classe como o projeto *SupyGirls* e Projeto TecnoAssist que receberam apoio da Sociedade Brasileira de Computação - SBC. Outros projetos como a EjCM (Empresa Júnior de Informática), a equipe de competição UFRJ Nautilus (melhor equipe de submarinos autônomos da América Latina), o projeto *Digital Twins* com *EdgeAI* do Forte de Copacabana (projeto Premiado) e o projeto Cripta (grupo de estudos de *blockchain* e criptomoedas) estão todos sob os cuidados de funcionários da Instituição e encontram guarida sob a mesma. Não se pode de forma alguma ser esquecido o projeto DOSVOX (ferramentas de apoio a pessoas com deficiência visual) que hoje, talvez seja o mais importante projeto de pesquisa e extensão da Unidade.

Por fim, o grande número de funcionários técnico-administrativos com Mestrado e Doutorado bem como a vocação prática que o Instituto apresenta desde a sua fundação tem contribuído muito para a formação dos alunos que frequentam o Instituto. Ainda vale ressaltar palestras e cursos ministrados por empresas para os alunos dentro do NCE, valendo destacar os projetos com a IBM, *Google* e *Oracle*, onde profissionais dessas empresas apresentam ferramentas e oportunidades de trabalho para os alunos. Cabe reforçar também a parceria com a *Cisco Academy*, que há muitos anos beneficia a UFRJ.

ii) Análise das Informações

O HCTE coordenou várias frentes de produção e realização extensionistas no período juntamente com pesquisadores e técnicos-administrativos do NCE, afinado com o momento de esforço em prol da recuperação do país, quando a Universidade, em todas as suas frentes de atuação, se prepara para o advento de uma nova fase, com o resgate da educação, em todos os níveis, e da C&T diante da devastação promovida nos últimos anos. Na edição 2022 do emblemático evento extensionista da UFRJ, o Festival do Conhecimento, mais uma vez, o HCTE, com a participação da totalidade de seus docentes lotados no NCE, tiveram uma grande representatividade: das cerca de 400 produções distribuídas pelos quatro dias do

evento, o programa, na figura de docentes e discentes, contribuiu com 6% ou 24 destas, confirmando a robustez do compromisso do NCE com a extensão vinculada às nossas missões precípuas, pesquisa e formação de mestres e doutores.

As atividades de consolidação dos grupos no NCE continuam. Os processos de criação/cadastramento de atividades de extensão são divulgados mais eficientemente. O NCE tem participado com cada vez mais intensidade das atividades de inovação dentro da Universidade. O Instituto tem cerca de 16 ações de extensão e atua fortemente para que ter mais projetos voltados para a academia e sociedade. Continua-se a ampliação de espaço de discussão com empresas, o que tem proporcionado grandes oportunidades e atividades para os alunos e para o corpo social da Instituição.

iii) Ações a Desenvolver

O Instituto busca nesse momento de dificuldades financeiras formas de tornar suas atividades de extensão sustentáveis. Para as equipes de competição faz-se necessário a busca por patrocínio. Busca-se engajar mais o capacitado corpo técnico do Instituto de forma a ampliar o número de projetos de extensão em até 30%. Ainda buscar-se-á ministrar cursos e palestras de forma a educar seu corpo social a preparar propostas de extensão.

O Instituto necessita a ampliação no número de ações de extensão provenientes dos resultados das pesquisas, com o obejtivo de disseminar o conhecimento e mobilizar o corpo discente através da participação de oficinas, projetos em parceria com o Instituo de Computação e outras unidades da universidades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As atividades de extensão foram ampliadas e se tornaram mais diversas, contando atualmente com 16 projetos cadastrados na PR-5, SIGA UFRJ, de dentro da unidade, e cujos coordenadores participam como membros de equipe em outros tantos ativos, e também cadastrados na PR-5. O Instituto adota postura cada vez mais ousada e pujante diante da missão extensionista da universidade, buscando tornar-se referência em computação aplicada e inovação voltadas para a sociedade.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Na qualidade de Instituto, o Instituto NCE investiu resolutamente na oferta de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. Se esta última, historicamente já se destacava como uma das unidades mais dinâmicas e

reconhecidas na área de Tecnologia da Informação no contexto do estado do Rio de Janeiro, ultimamente cresceu exponencialmente na formação de mestres, doutores e pós-doutores, através de dois Programas estrategicamente voltados para demandas de inovação no escopo tanto da academia quanto social.

Desta forma, o PPGI e o HCTE, vêm possibilitando uma formação proficiente, tanto em termos de Informática quanto da área de Humanidades. Esta é uma característica das mais singulares no contexto da UFRJ, evidenciando o caráter de amplitude de formação e de geração de conhecimento, a vocação para a superação de barreiras entre campos disciplinares, e a profundidade de promoção de saberes e do pensamento complexo original entre seus educandos de pós-graduação. Esse empuxo significativo de investimento na pós-graduação deriva das fortes bases de experiência do NCE em nível *lato sensu*, da abertura para a formação de parcerias e articulações, e da compreensão do papel de um Instituto com a tríade ensino/pesquisa/extensão. Nos dois programas os recursos para apresentação de trabalhos em eventos externos vêm do PROAP ou de projetos pessoais dos docentes. Esse é um desafio para a Instituição nos próximos anos.

O frutífero protagonismo da parceria Instituto de Computação/NCE tem resultado em um ensino de excelência e constante inovação didático-científica. O PPGI utiliza diversos mecanismos de acompanhamento de docentes, discentes e egressos a fim de realizar revisões de seus objetivos e processos. Já o HCTE tem estabelecido novos projetos de pesquisa e redes de colaboração, aumentado exponencialmente sua produção científica de qualidade, estabelecido diversas parcerias internacionais com instituições de ponta, aumentado a internacionalização de seu corpo docente, ampliado a ênfase em Artes e Filosofia, participado de importantes fóruns nacionais de debate da pesquisa e ensino da área, e crescido em capacidade instalada em função da agregação física ao NCE. Tal agregação HCTE/NCE ensejou uma mais rica compreensão e diálogo com a Tecnologia e Informática, corporificadas no extenso trabalho do NCE nesses campos.

ii) Análise das Informações

Atualmente o NCE está estudando a criação de um Mestrado profissional próprio em área interdisciplinar. A ideia é aproveitar toda a *expertise* e diversidade do corpo social do NCE em um curso que veja não só a computação, mas também suas implicações sociais, econômicas e humanas, permitindo formar um profissional que compreenda toda a cadeia de produção de produtos computacionais e consiga conversar com empresas públicas e privadas.

É muito estimulante, tanto para os docentes e técnicos-administrativos pesquisadores, quanto para os atuais discentes, mestrandos e doutorandos do programa, a perspectiva de renovação e crescimento de nosso de nossas parcerias com programas de pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

O Instituto apoia iniciativas extensionistas, com a participação de seus discentes e docentes para prospecção de suas pesquisas junto a UFRJ participando de eventos científicos (congressos, conferência, seminários, exposições, festivais e outras instituições.

O NCE pretende estruturar e regulamentar estratégias para diagnóstico *dos principais obstáculos no diálogo entre o corpo social do NCE*, promover a disponibilização de ferramentas e pontuação para estímulo à participação e construção ativa do comprometimento dos pesquisadores e docentes no Instituto e seus PPGs parceiros. Busca o reconhecimento acadêmico e no posicionamento pró-ativo e ativo no sentido de dar materialidade à importância aos programas de pós-graduação, de seus estudantes e de suas pesquisas e experiências extensionistas que amplificam e agregam valor inestimável, humano e técnico, às pastas fundantes da academia, junto à formação de graduados, mestres e doutores para atuação em todos os segmentos e dimensões da sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A falta de investimentos e corte de bolsas impactaram ao NCE, aos pós-graduações e a universidade de forma geral. Embora o afastamento devido a COVID-19 tenha causado obstáculos, participação em bancas de defesa, teses e dissertações foram defendidas em 2021-2022. Apesar disso, o NCE alinhado ao PPGs se reorganizam e buscam soluções para os desafios atuais.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais possui uma longa história com a pós-graduação *lato sensu*. Apesar disso, com a pandemia alguns de nossos cursos foram suspensos temporariamente. Apesar disso, realizamos uma pesquisa voltada à reformulação dos cursos, que foram suspensos na pandemia. Neste sentido, voltamos o foco para reformulação e criação de cursos voltados para nossas expertises nas áreas de pesquisa do Instituto.

No momento, o curso MSI- Gestão da Segurança da Informação está em atualização. Este curso lida com treinamento avançado em técnicas de gerenciamento de segurança da informação, concebido de forma a

cobrir desde as mais sofisticadas tecnologias atualmente empregadas na proteção da informação, até os processos de gerência e políticas de segurança necessários às suas operacionalizações, preparando os participantes para obtenção das mais exigentes certificações internacionais. Os cursos de especialização constituem importante fonte de receita para o Instituto, o que pode viabilizar outras demandas da instituição.

ii) Análise das Informações

Em um cenário de escassez financeira, particularmente agravado pela pandemia de COVID-19, não houve realização de nenhum dos cursos *lato sensu* da instituição em 2022. Novas formas de divulgação e estratégias de *marketing* têm sido pensadas pela equipe do NCE para viabilizar o lançamento dos cursos. Neste cenário, uma nova estruturação nos cursos se faz necessária, visto que atendem a potencial demanda de cursos em modalidade remota.

Não somente os alunos, mas o Instituto busca reforçar novas parcerias (como a *Cisco Academy*) e rever a infraestrutura de laboratórios necessária para a melhor execução dos mesmos.

iii) Ações a Desenvolver

A partir de uma análise dos grupos de trabalho da instituição, foi possível identificar a necessidade de reestruturação e atualização das propostas dos cursos. Sendo assim, uma pesquisa científica sobre o estado da arte dos cursos, permitiu a atualização para os cursos de Segurança da Informação - MSI , Informática e Educação e Tecnologia Assistiva.

Para apoiar esta investigação foram realizadas entrevistas com especialistas das áreas correlatas. Destaca-se que os Programas de pós-graduação *lato sensu* MSI necessita de uma reestrtutação na ementa do curso, estratégias de *marketing* mais sólidas, bem como uma maior visibilidade institucional. Pretendem-se alinhar os temas às necessidades da comunidade acadêmica dentro e fora da UFRJ, e não somente NCE, para atrair potenciais alunos e parceiros. Já os cursos de Informática e Educação e Tecnologia Assistiva estão alinhados com as necessidades do MEC e da Secretaria do Estado do Rio de Janeiro para atender as demandas dos professores e gestpres das redes públicas em todo território Nacional.

Os cursos também devem apostar em sua integração com o *strictu sensu,* de forma a serem uma porta de entrada para futuros trabalhos de Mestrado e Doutorado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Durante 2022, foi possível realizar reuniões e eventos apresentando o cenário atual globalizado, trazendo especialistas renomados para participar de eventos remotos e presenciais, no Instituto. Em decorrência disso, ocorreram avanços nas propostas e fortaleceu-se a possibilidade de expansão dos cursos e o desdobramento de novos cursos.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O NCE divulga e promove sua imagem quase que exclusivamente através de mídias digitais, essencialmente por meio do site www.nce.ufrj.br e de sua página no *Facebook*, *Instagram* e *Youtube* (NCE-UFRJ). Nelas, são expostas não só as principais atividades correntes da instituição, mas também aspectos históricos, composição do corpo social e dos conselhos dirigentes, missão institucional e várias outras informações de utilidade geral aos visitantes.

Também há divulgação pontual através de painéis eletrônicos no interior do próprio NCE, utilizados principalmente para orientar sobre aspectos do cotidiano, como palestras e eventos, novas aquisições da biblioteca, bem como notícias do interesse geral da comunidade, servindo tanto aos visitantes quanto ao próprio corpo social da instituição.

Internamente, o principal canal de comunicação é o email institucional, por onde são anunciadas e requisitadas ações de cunho institucional. Eventualmente, em função da importância ou da necessidade de debates dos assuntos, assembleias gerais são convocadas. As sessões do Conselho Deliberativo são públicas e todos podem acompanhar presencialmente. A Ouvidoria da UFRJ, por onde são registradas reclamações e denúncias de todas as Unidades da UFRJ, também é um canal de comunicação do NCE com a comunidade, na medida em que apura e depura seus processos sempre que é notificada.

ii) Análise das Informações

O alto dinamismo tecnológico e as inúmeras possibilidades oferecidas pelas tecnologias da comunicação e informação (TICs) na direção de facultar acessos e tornar prontamente disponíveis as mais diferentes informações no contexto universitário demandam um aperfeiçoamento contínuo de ferramentas e produtos desenvolvidos ou adquiridos pela instituição. No entanto, estamos acompanhando as estratégias da administração central da Universidade na busca por soluções que nos façam acompanhar a evolução tecnológica das TICs.

O NCE também faz parceria com o Fórum de Ciências, acolhendo e dando suporte em infraestrutura de redes à Rádio UFRJ, que ajuda a divulgar as diversas atividades da UFRJ, bem como possui um servidor

representante do Comitê Técnico do Plano de Comunicação da UFRJ, onde são definidas as normas de comunicação da universidade.

iii) Ações a Desenvolver

Estudar a viabilidade e avaliar os requisitos e os recursos necessários para a atualização das formas computacionais na comunicação e na disponibilização de informações com a comunidade universitária e a sociedade em geral. Ampliar a divulgação de eventos da área de atuação, não se restringindo a eventos locais.

A Assessoria de Comunicação do Instituto NCE pretende atualizar o site do NCE (www.nce.ufrj.br) dando maior visibilidade aos projetos de pesquisa e especialistas do instituto, além de uma maior acessibilidade às informações da instituição. Também precisamos atingir o modelo ideal para acompanhar a modernização da marca UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A página do NCE apresenta as principais informações do Instituto. No entanto, pretende-se modernizar o site, alinhando e fortalecendo a comunicação da UFRJ. O próximo passo será a atualização da marca e dos aspectos de acessibilidade ao site. Além disso, pretende-se construir um site mais amigável, com *layout* moderno, acessível e *clean*.

Quanto a logística interna do Instituto se pretende rever a sinalização interna, permitindo a localização mais adequada dos espaços do NCE. E com relação a mobilidade, espera-se introduzir a sinalização em braille e o piso tátil para facilitar o deslocamento das pessoas com deficiência visual e motora.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O NCE não possui um curso de graduação próprio, de modo que as atividades regulatórias dos estudantes se derivam dos cursos de graduação das engenharias e BCMT e de dois cursos de pós-graduação em que a instituição é parceira: PPGI e HCTE. As políticas para alunos são intrínsecas a estes Programas, bem como as atividades de apoio. Ademais, o NCE conta com espaços de convivência e de estudo. Vale destacar o condomínio de projetos, onde alunos e professores com ideias inovadoras podem iniciar os seus experimentos, bem como espaços de laboratórios de pesquisas. Conforme o êxito que alcançar, estes experimentos podem virar desde projetos de pesquisa a empresas *startups*. O acesso ao condomínio de projetos está condicionado à aprovação do Conselho Deliberativo, de acordo com o interesse institucional.

Sobre intercâmbios, o NCE usufrui dos convênios administrados pela Diretoria de Relacionamento Internacional da UFRJ (DRI) que oferecem, mediante editais e processos seletivos, diversas oportunidades em universidades de inúmeros países a todo o corpo discente da Universidade.

Há de se destacar a atuação que o NCE ao longo dos últimos anos na oferta e ampliação da plataforma de Ensino a Distância (EaD), conhecida como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o ActivUFRJ. Estas ferramentas foram essenciais na disponibilização de aulas em modalidade remota na UFRJ, e permaneceram como objetos de aprendizagem após a pandemia do COVID-19. Atualmente são mais de vinte mil alunos de graduação e pós-graduação atendidos por tal plataforma, sendo o NCE o principal gestor desta modalidade. Vale destacar o apoio do EaD para as ações de extensão da Universidade. Entre 2012-2022 foram mais de cinco mil alunos de extensão, graduação e eventos online do NCE.

ii) Análise das Informações

Somente por meio de relacionamentos pessoais casuais dos egressos com o corpo social do NCE se tem conhecimento de onde estão e do que fazem, de modo a avaliar a importância da formação recebida e o potencial de estágios posteriores para a evolução profissional. Do ponto de vista dos objetivos estratégicos da instituição, a aproximação com os egressos é um importante ponto de melhoria. Como proposta acadêmico-pedagógica de gerar e difundir conhecimentos aplicados de computação, esta aproximação poderia ser de grande valor para o NCE, na medida em que a colocasse a instituição em contato com problemáticas tecnológicas que suscitaram novas parcerias.

O principal êxito no atendimento aos discentes realizado neste ano foi manter a oferta do AVA para aulas remotas. O desafio para o próximo ano será aumentar a oferta deste atendimento, que passa por investimento de pessoal e equipamentos, estes últimos acima da capacidade atual do NCE, necessitando de parceria com a Reitoria para sua realização.

iii) Ações a Desenvolver

Estudar a viabilidade e avaliar os requisitos e os recursos necessários para o mapeamento e permanente acompanhamento dos egressos é ação objetiva para o futuro.

Buscar recursos para investir em equipamento e pessoal para atendimento ao EaD também é um importante objetivo a se perseguir. Além disso, precisaremos buscar formas de parcerias com a própria UFRJ para apoio e financiamento computacional ao AVA.

A manutenção e melhoria da biblioteca, laboratórios, auditórios e salas de aula também fazem parte dos objetivos da instituição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A pandemia, ao mesmo tempo em que impediu a busca e rastreio dos egressos, abriu a oportunidade para a ampliação das plataformas de EaD desenvolvidas pela instituição. Esta é uma nova meta a ser continuada nos próximos anos, visando atender com consistência, qualidade e maior alcance geográfico esta formatação de ensino importante para o atendimento do corpo discente da Universidade, em especial, em condições adversas, como se mostrou nesse momento de pandemia.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O NCE possui um corpo social de 98 servidores, dos quais 89 são da carreira técnico-administrativa e 9 integram a carreira de magistério superior. Entre os atuais funcionários técnico-administrativos, cerca de 70% têm formação superior ou acima: 30 são de nível superior, 13 possuem título de especialista, 11 possuem título de mestre e 15 possuem título de doutor.

O incentivo à titulação de seus funcionários como política institucional permeia toda a trajetória histórica do NCE. Foi por meio dos dividendos que dela colheu que o NCE conquistou espaço nas diferentes modalidades de ensino da UFRJ e consubstanciou sua transformação em Instituto Especializado há cerca de dez anos. O principal espaço de atuação destas competências é a pesquisa e a ação colaborativa no ensino de graduação, especificamente as disciplinas de graduação ofertadas pelo NCE, e de pós-graduação *stricto sensu*, comumente o PPGI e o HCTE, onde muitos dos técnico-administrativos titulados em nível de Mestrado e Doutorado atuam, juntamente com os integrantes da carreira de magistério superior que passaram a incorporar o corpo social após a referida transformação em Instituto, perfazendo o corpo docente da instituição no sentido amplo.

O exercício destas atividades, tanto pelos integrantes da carreira do magistério quanto pelos técnico-administrativos titulados, está em sinergia com os objetivos estratégicos da instituição no que diz respeito ao fortalecimento de sua participação no ensino, na pesquisa e na extensão da UFRJ, e concretizam a atuação interdisciplinar do NCE na computação, a fim de atender à necessidade e à expectativa da sociedade brasileira em torno de problemáticas tecnológicas.

A práxis pedagógica buscada pelo NCE está alinhada com uma perspectiva da computação como ciência aplicada, promovendo a articulação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão no contexto de suas possíveis aplicações, especialmente as que são demandadas e/ou viabilizadas no contexto regional,

procurando conjugar o conhecimento acadêmico com ações capazes de transformar o entorno social e econômico.

A capacidade da computação, por meio de suas aplicações, de ingressar em outros corpos de conhecimentos, confere um potencial interdisciplinar ao que caracteriza seus saberes, exigindo uma compreensão mais ampla dos fenômenos do mundo real por parte dos que se envolvem nesta justaposição de conhecimentos para que se alcancem as aplicações e soluções pretendidas. Neste sentido, a diversidade da qualificação do corpo social do NCE não é só desejável, mas a preocupação fundamental para que a instituição alcance os objetivos estratégicos que marcam sua atuação na computação.

ii) Análise das Informações

A abordagem interdisciplinar e a proposta de gerar e difundir conhecimentos em computação no contexto das diferentes aplicações, bem como o objetivo estratégico de fazê-lo *pari passu* com o desenvolvimento social e econômico do entorno regional, faz emergir desafios acadêmicos e institucionais, na medida em que quanto maior o contato e a inserção nas mais diferentes problemáticas do mundo real, mais fértil é o campo de atuação da instituição e, potencialmente, mais complexos podem ser os conhecimentos envolvidos. São vários os possíveis campos de relacionamento trabalhados pela instituição a fim de buscar estes elementos de interdisciplinaridade, a saber: (i) parcerias com outras unidades de ensino da UFRJ que vislumbram ou têm amadurecido o potencial da computação para suplantar seus desafios; (ii) parcerias com empresas que carecem ou necessitam de maiores competências para seus desafios tecnológicos; (iii) os muitos desafios tecnológicos que envolvem os serviços de computação no contexto da administração central da UFRJ; (iv) a própria sociedade civil que, através da computação, pode dispor de melhores condições de acesso ao conhecimento. Um desafio importante a ser enfrentado é a renovação do seu corpo técnico, que por conta de poucos concursos, sua grande maioria está em vias de aposentadoria.

iii) Ações a Desenvolver

Quanto maior a proximidade com o mundo real, tanto mais promissora é a trajetória que leva ao cumprimento de objetivos acadêmicos de natureza interdisciplinar. Ciente disto, a permanente busca por engajamento nas várias dimensões de seu entorno configura ação estratégica permanente da instituição. O NCE vem buscando também a renovação de seu corpo técnico e docentes de magistério superior, para atender o ensino-pesquisa-extensão. Em 2022, uma ação importante foi a busca do perfil interdisciplinar e agregador do NCE. Buscou-se a movimentação de servidores de outras unidades ou órgãos, visto que há pouca probabilidade de concursos próximos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Neste ano, a direção do NCE, em diálogo com a Pró-Reitoria de Pessoal, foi contemplada com a movimentação de um técnico-administrativos, bem como a chegada de um servidor concursado, o que foi importante na direção da renovação da instituição, dentro das condições atuais. Além disso, o Instituto continua com a estratégica de capacitação do corpo social.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O NCE possui dois conselhos decisórios: o Conselho Diretor e o Conselho Deliberativo. O Conselho Diretor é composto pelo Diretor e Vice-Diretor da instituição, escolhidos por consulta direta e paritária do corpo social, e pelos diretores de cada uma das áreas que integram seu organograma, indicados pelo Diretor eleito e homologados pelo Conselho Deliberativo. Cabem ao Conselho Diretor as decisões executivas da instituição, ou seja, o cumprimento dos planos e metas definidos pelo Conselho Deliberativo e a normalidade administrativa. O Conselho Diretor reúne-se semanalmente. Como um Instituto Especializado, o NCE tem como órgão superior de decisão o Conselho Deliberativo, que delibera sobre todas as ações e questões estratégicas ou que resultem em mudanças na instituição. É quem define as diretrizes a serem seguidas, pactua acordos, aprova alterações no corpo social, autoriza afastamentos, cria e extingue cursos e projetos de pesquisa, aprova resoluções, gera os regulamentos, dentre uma série de atribuições. É através de deliberações deste Conselho, em sessões ordinárias quinzenais, que o NCE vem funcionando desde que se transformou em Instituto, no final de 2010.

ii) Análise das Informações

O NCE necessita expandir o quadro de docentes de magistério superior, para que sejamos fortes na criação de cursos de graduação e pós-graduação. Para isso, precisamos fortalecer como Instituto especializado.

O Regimento do NCE, como Instituto Especializado, encontra-se em tramitação nas instâncias superiores da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

A instituição continua a reorganização ampla de suas atividades técnicas e de ensino, sobretudo com a proposta da elaboração de um novo organograma institucional, reunindo-as sob uma diretoria específica

encarregada de coordená-las. O Instituto tem como objetivo principal construir um tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão fortalecido em todas as dimensões. Atuando na construção de um curso de graduação ou habilitação, no Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra. Ampliando e fortalecendo, as parcerias com o Programa de Pós-graduação em Informática-PPGI, o Programa de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia-HCTE e Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da COPPE/UFRJ, todos *strictu sensu.*

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar de todo esforço, mudanças institucionais impossibilitaram o avanço na tramitação do regimento da instituição. O cenário pós-pandemia dificultou o encaminhamento dessas ações. Em 2023, trabalharemos, fortemente, para que a tramitação e análise aconteça de forma mais ágil.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A principal fonte de recursos do NCE, respondendo por mais de 90% do total, é a participação na dotação orçamentária do UFRJ. Além destes, a instituição costuma obter recursos provenientes das seguintes fontes: (i) cursos de pós-graduação *lato sensu*; (ii) cursos de extensão; (iii) parte da verba PROAP (CAPES) de cursos de pós-graduação *stricto sensu*; (iv) projetos com empresas, mediante contratos; (v) subvenção de órgãos de fomento a projetos de pesquisa; (vi) processos de seleção em concursos públicos geridos pela UFRJ. Apesar de regularmente oferecidos, a periodicidade da efetiva realização dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e dos cursos de extensão depende da formação de turmas com um número mínimo de alunos, a fim de que haja viabilidade financeira. Já os recursos advindos da verba PROAP são designados anualmente pela CAPES/MEC para a UFRJ e distribuídos pela PR-2/UFRJ para cada PPG, no NCE representados pelo PPGI e pelo HCTE, cujas coordenações se responsabilizam por sua aplicação, atendendo demandas acadêmicas de membros de seu corpo social e logístico-operacionais.

Os projetos com empresas derivam de oportunidades diversas, sejam elas criadas no âmbito dos grupos de pesquisa, em função de temáticas de interesse comum, sejam decorrentes da rede de relacionamentos dos pesquisadores e docentes da instituição, sempre intermediadas pelas Fundações FUJB e/ou COPPETEC. Diversos projetos de pesquisa concorrem, por meio de editais, a financiamentos pelo Parque Tecnológico da UFRJ, de órgãos de fomento, tais como FAPERJ, FINEP, RNP, CNPq e organizações não governamentais (ONGs), entre outras. A prestação de serviços de processamento de dados nos processos seletivos geridos pela UFRJ, especificamente os de Residência Médica, é outra possível fonte de recursos da instituição.

ii) Análise das Informações

Conforme avançam as atividades de ensino-pesquisa-extensão do NCE, o aporte de recursos, orçamentários e extraorçamentários, se tornam cada vez mais necessários. Entretanto, o orçamento da instituição não vem acompanhando o aumento dos gastos com o advento das atividades de graduação e com o surgimento de novos grupos de pesquisa. A criação de novos laboratórios decorre destas iniciativas. O projeto Nautilus, TecnoAssist, grupo games inteligentes e Neurociência Computacional, grupo Cidade Universitária Sutentável: AioT para ações de biossegurança e gestão de emergência, o grupo de Criptomoedas, o *Game Developer Program* (GDP) são exemplos de grupos de pesquisa recentemente criados que carecem de equipamentos, insumos e infraestrutura em seus laboratórios, o que o orçamento não vem permitindo a aquisição.

Registra-se que, assim como nos anos de 2019 e 2020, 2021 foi de extrema restrição no que diz respeito às verbas extra-orçamentárias da instituição. Devido à pandemia não houve curso *lato sensu* oferecido.

As verbas para investimento neste ano de 2022 foram inferior aos recursos esperados para uma instituição do porte do NCE, por isso foi necessário um plano estratégico voltado para as demandas emergenciais.

iii) Ações a Desenvolver

Novas estratégias para captação de recursos extraorçamentários se fazem necessárias e vêm sendo estudadas, especialmente no que diz respeito aos cursos *lato sensu*. Ainda que arrefeça a crise econômica, é objetivo reavaliar estrategicamente toda a atividade, que envolve a demanda de mercado, a adequação da programática ofertada, o público-alvo, os canais de divulgação, a disponibilidade das competências docentes exigidas, os preços e custos envolvidos. A viabilidade de oferta de cursos em modalidade a distância vem ganhando um forte apoio. Algumas atividades que podem ser remuneradas por meio de consultorias, auditagens e serviços, em especial com entes públicos, também estão sendo verificadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ao longo de 2022, foram realizadas muitas parcerias com unidades da UFRJ, Parque Tecnológico, Pró-Reitora de Ensino e Pesquisa e algumas outras Unidades e Instituições Governamentais. Essa aproximação possibilitou novos aportes orçamentários. A oferta de cursos será nosso objetivo principal, após adequação as exigências das instâncias superiores. Negociações com a Decania do CCMN e a Reitoria para investimento mínimo em pontos específicos na manutenção predial será um alvo para 2022.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O NCE possui cinco anfiteatros para uso multimídia em rede, com capacidade para 80, 50 e 30 alunos. Tem também sete salas de aula, 1 comportando 20 alunos e 1 para 15 alunos cada. Dispõe de 28 laboratórios para atividades de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. São espaços que consolidam a instituição como formadora de competências alinhadas com as necessidades tecnológicas da sociedade brasileira. Esta infraestrutura contempla também as atividades de pesquisa do PPGI e do HCTE.

Sua biblioteca, com ênfase em computação, é disponibilizada aos alunos, docentes e pesquisadores de toda a comunidade acadêmica da UFRJ, e ocupa um espaço de 246 m^2, com acomodações confortáveis para 24 usuários em seu salão de leitura. Entre livros, periódicos, *proceedings* e teses, a biblioteca armazena cerca de 10.000 itens e conta com três bibliotecários e dois auxiliares para seus serviços internos.

O NCE conta com um Museu da Computação (ainda em fase de organização), em cujo acervo estão sendo acrescidos ao longo do tempo, além de algumas relíquias da história da computação na UFRJ e no Brasil, os inúmeros protótipos de projetos desenvolvidos pela instituição no período que caracterizou um esforço nacional de construção de competências técnicas e conformação de uma indústria brasileira de informática: as décadas de 1970 a 1990.

A sala de sistemas do NCE é um espaço físico com características elétricas e climáticas específicas e apropriadas à instalação e operação de sistemas computacionais de médio e grande porte. Atualmente, a sala hospeda não somente os servidores onde são processados os serviços administrativos e acadêmicos da UFRJ, mas também os servidores do próprio NCE que, além de armazenarem as muitas páginas *web* de diferentes Unidades, processam alguns sistemas computacionais de suporte à comunidade universitária.

ii) Análise das Informações

A manutenção do espaço físico do NCE, alvenaria e equipamentos, vem sendo mantida dentro do possível, no que tange a pequenos reparos, com a verba orçamentária da instituição. O Museu da Computação é uma iniciativa em andamento que aguarda os recursos aprovados no edital CNPq para iniciar as necessárias obras de alvenaria, mobiliário e climatização. Houve ligeira melhora na climatização das salas de sistema de Tecnologia da Informação. O desejado investimento em *nobreak* e manutenção do grupo gerador foi executado. O Netuno, um supercomputador de alto desempenho, segue precário por insuficiência de refrigeração na sala de sistema para sua integral operação. O telhado da instituição apresenta inúmeros pontos de infiltração, fazendo com que haja gotejamentos em dias de chuva intensa, fato que arrisca, entre outros recursos, equipamentos eletrônicos, mobiliários e o acervo da biblioteca. Há

falta de recursos para uma obra adequada nos telhados. As bombas de recalque existentes no subsolo do NCE para retirada de águas pela elevação do nível do lençol freático e das águas pluviais em dias de chuvas fortes, evitando que o subsolo fique alagado, necessitam de substituição. O NCE sofre com furtos, roubos e ataques constantes de moradores de rua e vândalos aos equipamentos de refrigeração e instalações elétricas. Essa situação recorrente afeta de maneira direta a climatização da sua sala de sistemas e seu parque computacional, cuja consequência é a inviabilização do sistema de informação da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

O Instituto pretende buscar os recursos necessários para: i) investimentos de treinamento do corpo social, sobretudo ao pessoal da recepção (portaria) e demais apoiadores, propiciar o aprendizado de saber como atender as pessoas com deficiência que frequentam a instituição de uma forma direta ou indireta. Implantação de uma nova sinalização com a aplicação de piso tátil e elaboração de um projeto para instalação de elevador para o acesso ao 2º andar; ii) investimento em ações de acessibilidade cultural e ações educativas do Museu da Computação junto às empresas sediadas no Parque Tecnológico da UFRJ. iii) reforma do telhado, há tratativas junto a Decania do CCMN para realização da substituição ou manutenção corretiva. iv) Os problemas de refrigeração e estabilização elétrica da sala de sistema demandam recursos financeiros significativos e seguem em tratativas com a Reitoria para uma solução contínua. v) Ao menos um banheiro da instituição carece de ampla reforma e vem funcionando precariamente, com projeto de reforma pronto e aguardando o início das obras. vi) Um gradeamento da área externa está sendo elaborado com vistas a mitigar os problemas de furtos de equipamentos externos. vii) Substituição das bombas de recalque e desobstrução do sistema de drenagem do subsolo. viii) Troca do gradil que protege a subestação de entrada de animais que acessam os componentes, gerando assim desligamentos não programados e, consequentemente, interrupções dos serviços administrativos e acadêmicos hospedados nos servidores da sala do sistema. ix) Aumento de vigilância patrimonial com apoio da Reitoria.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os efeitos da pós-pandemia impactaram de maneira significativa o orçamento das unidades, dificultando as melhorias ou reparos previstos. No entanto, mesmo com poucos recursos, conseguimos realizar a execução de reparos e obras importantes como a de banheiros e de tornar os espaços mais acessíveis.

Necessidades mais amplas, no entanto, carecem de aportes das instâncias superiores da Universidade. Como, por exemplo, o reparo nas bombas da subestação do NCE, unidade elétrica essencial para a segurança energética e proteção da rede do Instituto, bem como de suporte à TI de toda a UFRJ, que está aí localizada.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável

O NCE vem atuando no fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão, promovendo ações de pesquisa que englobam a comunidade acadêmica e a sociedade. No período de 2021-2022 foram crescentes as ofertas de ações de extensão que contemplassem os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**-**ODS** — Agenda 2030. O NCE apresenta 14 ações de extensão e contempla os indicadores para os ODS, são eles : 4 - Educação de Qualidade; 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 - Indústria , Inovação e Infraestrutura; e 10 - Redução das Desigualdades.

Os projetos de pesquisa apresentados estão relacionados: i) educação inclusiva; ii) pensamento computacional; iii) empreendedorismo e inovação; iv) visão computacional; v) crises e emergência; vi) inteligência artificial; vii) humanidades digitais; viii) tecnologia assistiva; ix) cidades resilientes.

Destaca-se que o NCE, está comprometido com o Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Neste sentido, consideramos que as parcerias juntos aos Programa de Pós-Graduação HCTE e PPGI vêm colaborando para a formação em pesquisa no tripé ensino-pesquisa-extensão. De fato, algumas de ações de extensão partem das disciplinas ministradas pelos pesquisadores do NCE nos programas de pós-graduação consolidando um duplo caráter pesquisa-extensão. Temos exercitado, assim, no cumprimento de algumas de nossas frentes de missão mais relevantes, oportunidades de trocas não hierarquizadas de conhecimento e formação mútua, academia e sociedade, em benefício da propagação da ciência, seja em seus sustentáculos de alta complexidade, seja em suas bases mais intuitivas, seja ainda na formação cidadã em ciência, tende a abrir-se com menos obstáculos à inclusão e à solidariedade para com todo o espectro de pesquisadores, formadores e transformadores da sociedade através do conhecimento e seus valores de humanidade e científicos.

12. Ações desenvolvidas relacionadas às ações afirmativas

A partir da implantação no Brasil do modelo de Educação Inclusiva, associada à utilização de estratégias e ambientes especializados de ensino (como as salas de recursos multifuncionais), foi criada uma demanda de treinamento de milhares de professores em diversas atividades e conhecimentos específicos, necessários para viabilizar o atendimento com qualidade aos alunos com deficiência.

O NCE ao longo dos últimos anos vem atuando em projetos de pesquisas em Tecnologia Assistiva. Os produtos, frutos de pesquisa e desenvolvimento utilizando tecnologia brasileira, são sempre de distribuição gratuita, em sua maioria pela Internet, e atende hoje a centenas de milhares de pessoas em todo território nacional. Em 2022, o Instituto NCE em parceria com o Ministério da Educação, produziu o curso de extensão em Tecnologia Assistiva, na modalidade a distância, para aproximadamente 1500 alunos, professores da rede pública de ensino em todo território nacional, atingindo países como Portugal, Cabo Verde, Moçambique e Angola.

O Instituto também vem atuando com entidades científicas na área de Interação Humano Computador, associações brasileiras de problemas de aprendizagem, universidades nacionais e internacionais nas áreas de: Nanotecnologia, *Games* Inteligentes e Neurociência Computacional. É importante dar destaque aos projetos voltados para pessoas com altas habilidades (superdotação) e também no apoio à atuação do pensamento computacional para meninas na computação. Aqui se amplifica os talentos e minimiza grandes dificuldades de caráter social e psicológica, utilizando técnicas e metodologias que fazem uso de técnicas inovadoras de neuropsicologia e psicopedagogia.

Na atuação sintonizada com o NCE, se destaca o Instituto Benjamin Constant, instituição parceira, que aponta novas propostas de projeto contemplando alunos de nível fundamental I e II, ensino médio, graduação e pós-graduação. A maioria dos projetos trabalham com a interação de alunos com visão normal e alunos cegos ou com algum tipo de especificidade. Todos os parceiros em atividades de difusão e treinamento são caracterizados por terem, mais do que educação de qualidade, apresentando uma enorme dose de humanidade e respeito às pessoas com deficiência.

Para ampliar a disseminação de conhecimento após o período de pandemia, também foi criado o CCMN Acessível, através de Rodas de Conversa com o objetivo de ampliar a interação dos indivíduos com deficiência no corpo social do CCMN, para troca de experiência e aproximação entre a comunidade universitária. As iniciativas foram sempre apoiadas pela Diretoria de Acessibilidade da UFRJ. Destacamos a participação do Programa HCTE, que prossegue com a adoção de políticas afirmativas para negros e indígenas, bem como políticas inclusivas para graduandos e extensionistas nas produções e instâncias formativas acadêmicas do HCTE. E o PPGI na construção de artefatos tecnológicos para as pessoas com deficiência visual e motora.

RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 – Formulário para Unidades

Unidade respondente: Observatório do Valongo (OV) **Diretor: Professor Hélio Jaques Rocha Pinto** **Vice-Diretor: Professor Rundsthen V. de Nader**	**Centro/Campus:CCMN/Unidade Isolada** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Projeto Pedagógico do único curso da Unidade, o de bacharelado de Astronomia, busca adequar-se às necessidades formuladas pelo PPI da UFRJ, notoriamente no que diz respeito à uma formação ampla com domínio de evolução histórica da Astronomia, de ferramentas e linguagens, com um exercício profissional criativo e uma busca permanente de atualização. Os procedimentos de avaliação das disciplinas da Unidade seguem o formato convencional de exames escritos, exames orais, ensaios escritos e listas de problemas, além de trabalhos práticos/relatórios para as disciplinas de cunho instrumental e observacional. As atividades educativas são acompanhadas pela coordenação de graduação e pós-graduação, assim como o nosso corpo de professores orientadores (CPO) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que dadas às nossas pequenas dimensões é uma comissão composta pelos membros da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA). As atividades que envolvam mais de um docente e/ou alunos são planejadas pelo coordenador respectivo (pós-graduação e pesquisa, graduação ou extensão) e apresentadas/discutidas no fórum adequado, que pode ser o núcleo docente estruturante, a reunião do corpo de orientadores acadêmicos, a reunião da comissão deliberativa do programa de pós-graduação ou a congregação do Observatório do Valongo. O processo de autoavaliação da instituição foi divulgado durante reunião de congregação, da qual participa todo o corpo docente além de representantes de técnicos e alunos. O relatório de autoavaliação é enviado por correio eletrônico a todos esses representantes. Temos buscado diminuir a evasão em nossos cursos, ainda bastante alta. A reforma curricular ora em andamento visa atacar frontalmente esse problema. Existe uma discrepância de conhecimento básico nos alunos que ingressam no curso, o que acaba gerando muitas reprovações nas primeiras disciplinas do curso por alunos que não tiveram um ensino básico de qualidade. Não existe um programa dentro da universidade que atue de forma a tentar diminuir esse déficit e muitos alunos acabam não avançando e possivelmente abandonando o curso ou sofrendo jubilamento. Visando diminuir este problema, há dois anos temos oferecido um minicurso de Cálculo 0, de 8 horas, para os alunos recém-ingressantes, ministrado durante a primeira semana de aula, com vistas a tornar o curso de Cálculo I menos penoso. De qualquer forma, isso não é suficiente. Notamos ainda que o nível de conhecimento dos alunos

que ingressaram durante a pandemia e tiveram a maioria de aulas na modalidade remota é baixo. O retorno à modalidade presencial foi acompanhado de maior evasão.

ii) Análise das Informações

O coordenador de graduação deu início ao projeto pedagógico do novo currículo para o curso de graduação. A coordenação de pós-graduação continua a aguardar os resultados da comissão para analisar as ementas das disciplinas de pós-graduação que oferecemos, objetivando reformular a grade de disciplinas. Ainda no âmbito do curso de graduação em Astronomia, uma proposta que já devemos implementar para diminuir a evasão é recomendar que os novos alunos apenas comecem a cursar as disciplinas de Física após cursarem Cálculo I, pois a concomitância desses conteúdos não tem funcionado bem. Como mencionado anteriormente, os alunos chegam à universidade com conteúdo de matemática deficitário e precisam saber Cálculo para acompanhar as aulas de Física I. Todavia, o ritmo da disciplina de Cálculo é mais lento do que aquele necessário para as aulas de Física, fazendo com que os alunos fiquem mal capacitados para esta última.

iii) Ações a Desenvolver

Esperamos finalizar o novo projeto pedagógico do curso de graduação em astronomia, bem como a reforma da grade de disciplinas do programa de pós-graduação em astronomia. A reforma curricular da graduação está concluída, não havendo pendências da parte do Observatório do Valongo. Falta somente a pendência de algumas disciplinas de outros cursos para que o Projeto pedagógico seja implementado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas no ano anterior tiveram pouco avanço. Elas não dependem da direção, mas sim das coordenações de graduação e pós-graduação, que tiveram atenção desviada para outras demandas urgentes do dia a dia. A reforma curricular do curso de graduação em Astronomia já poderia ter sido finalizada. Uma indefinição surgiu acerca da necessidade de incluir a autorização formal das unidades responsáveis por disciplinas optativas definidas por lei; resolvida essa questão, falta adequar o projeto pedagógico. Por outro lado, a reforma da grade de disciplinas do programa de pós-graduação em astronomia não avançou além de uma reunião inicial.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A administração da unidade é realizada por seu diretor e vice-diretor, acompanhado de três coordenações: i) pós-graduação e pesquisa; 2) graduação; 3) extensão, que cobrem o tripé ensino—pesquisa—extensão característico da UFRJ. O corpo técnico é ainda dividido em 3 setores: administração, secretaria acadêmica e biblioteca. O observatório tem obtido resultados positivos desde os anos 2000, iniciando por sua promoção à unidade acadêmica em 2002, passando pela criação do Programa de Pós-Graduação em Astronomia em 2003 e pelo curso de doutorado deste programa em 2010. Embora abrigue um corpo docente de tamanho muito pequeno, o que acarreta algumas dificuldades consideráveis para manter excelência simultaneamente nos três níveis do tripé supracitado, o Observatório do Valongo têm uma característica única nos institutos de astronomia nacional: é o único que atua em ensino de graduação e pós-graduação em Astronomia, com profícua atividade de extensão; outros institutos de Astronomia do país ou atuam apenas com extensão, ou pesquisa/pós-graduação ou têm um curso de graduação ainda incipiente. Os objetivos da unidade são explicitamente mencionados em seu Plano de Desenvolvimento (PDU) e no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Astronomia, a saber: "O Observatório do Valongo tem como objetivo ministrar o ensino de graduação e pós-graduação em Astronomia, coordenar a pesquisa na área dentro da UFRJ e realizar atividades de extensão, em especial de divulgação da Astronomia e de capacitação de professores de Ciências do ensino fundamental e médio das redes pública e particular. Todas as disciplinas específicas de Astronomia são de responsabilidade do OV. Além disso, o OV oferece disciplinas optativas para os cursos de Física (Licenciatura e Bacharelado), Biologia (Licenciatura), Geografia (Licenciatura), Bacharelado em Ciências da Matemática e da Terra e Matemática (Licenciatura), além de manter um programa de Mestrado e Doutorado em Astronomia." O aluno formado pelo do Curso de Astronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro deverá ser capaz de: i) Ter domínio dos métodos e técnicas de pesquisa e saber atuar na sua área de formação e competência, buscando analisar a realidade e nela contextualizando sua atividade na busca de conhecimentos tecnológicos e científicos; ii) Atuar em programas de pesquisa científica básica e aplicada nas diferentes áreas da Astronomia; iii) Atuar multi e interdisciplinarmente, estando preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação de modo continuado; iv) Conhecer e desenvolver teorias físico-matemáticas e técnicas computacionais necessárias às diversas áreas da Astronomia; e v) Conscientizar-se da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade profissional e de ser tornar agente transformador da realidade presente, em busca da melhoria da qualidade de vida. A área de atuação é em pesquisa básica. Não há interesse direto de empresas por astrônomos. Os formados são capacitados a atuar como pesquisadores, professores acadêmicos ou divulgadores de ciência, em geral.

ii) Análise das Informações

A proposta de novo regimento para o Observatório do Valongo foi enviado às instâncias superiores para análise e aprovação. Após modificações sugeridas por relatores, encontra-se em análise na CLN/Consuni.

iii) Ações a Desenvolver

Ao longo de 2023, consideraremos atualizar o Plano de Desenvolvimento da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A ação proposta para 2022, a saber, a correção da proposta do regimento da unidade, foi realizada como esperado.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O Observatório do Valongo mantém um programa de visitação pública, que é acompanhado por atividades de observação noturna semanal. Nossos alunos engajam-se nessas atividades, bem como noutras de natureza similar. Buscamos abrir esse canal para que o público leigo interessado em ciências possa entrar em contato com astrônomos e expor seus questionamentos, normalmente frequentes, sobre o universo. Por sua vez, é possível afirmar que o curso de graduação em Astronomia da UFRJ é responsável pela formação de cerca de 1/3 de todos os astrônomos brasileiros, por ter sido o único curso de graduação em Astronomia no Brasil durante meio século. Temos colaborações com o Planetário da Gávea e ações de colaboração e troca de informações com a Companhia de Desenvolvimento do Porto do Rio de Janeiro (CDURP) e o Museu do Amanhã, que são vizinhos institucionais. Entre as atividades de extensão atuais destacamos: o ciclo de palestras “Astronomia para Poetas”, promovido desde 2003, que trata de atividades de divulgação científica voltadas para a educação; o Universo Acessível, destinado a explorar meios e materiais para permitir o ensino da Astronomia para cegos e portadores de baixa visão, em colaboração com o Instituto Benjamin Constant; a TV Valongo, canal do OV no Youtube; o Astronomia Através da Janela, que propõe atividades de divulgação da Astronomia com grande interatividade com o público; e o podcast ObserValongo, desenvolvido por estudantes. Nossos formandos são majoritariamente educados para serem pesquisadores. Em 2022, o número de ingressantes via ENEM aumentou de 20 para 30 alunos por ano. A unidade atua basicamente com educação e, indiretamente, com cidadania, ao formar pessoal qualificado e capaz de entender o mundo em um contexto evolutivo.

Em agosto, cedemos espaço no campus do observatório a artistas moradores da vizinhança, para a realização do projeto Entretempos: imagens, memória do morro da Conceição que promoveu uma oficina gratuita para ensino de técnicas de estêncil e lambe-lambe voltada para crianças e adolescentes.

ii) Análise das Informações

Anteriormente, a observação noturna era precedida por palestra de divulgação científica; contudo, a partir da experiência obtida durante a pandemia, passamos a manter as atividades separadas: a observação de forma presencial, e a palestra no canal online.

A presença do Observatório do Valongo nas redes sociais tem crescido nitidamente. Não apenas os canais oficiais da unidade têm recebido mais público, mas também ganhamos visibilidade através das ações dos nossos alunos no Twitter e de diversas iniciativas do Prof. Thiago Signorini, em mídias diversas, que promovem o nome do Observatório do Valongo e a UFRJ.

Nossa homepage está desatualizada e com um problema de autenticação, devido a que o servidor que a hospeda apresentar um certificado expirado. No momento não temos equipe ou recursos para resolver essa questão. O ideal seria que a STIC disponibilizasse um técnico para isso.

iii) Ações a Desenvolver

Continuar ampliando a oferta de cursos de extensão à comunidade, bem como nossa presença nas redes sociais, especialmente após a abertura do canal TV Valongo, no youtube.

Buscar apoio na STIC para resolver os problemas na homepage devido à falta de atualização do Sistema Operacional do servidor que a hospeda.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022, as diversas ações promovidas online pelo Observatório ganharam novo vulto, com a criação do podcast ObserValongo e da promoção de um concurso de poesias para crianças do Ensino Fundamental e Médio sob o tema Lua.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O currículo está bem dimensionado frente aos objetivos institucionais, o principal sendo fornecer uma formação moderna e bem contextualizada da Astronomia, o que é obtido no nível da concepção e verificado

na prática com a ótima inserção dos profissionais formados nas várias manifestações do mercado de trabalho em Astronomia. As demandas sociais e culturais podem ser consideradas atendidas, na medida em que a formação obtida está compatível com as demandas internacionais para o perfil moderno de um profissional geral de ciências exatas. Discussão constante de conteúdos e desempenho dos alunos; apoio a estágios de pesquisa no exterior, normalmente um docente a cada dois anos aproximadamente; atuação intensa da COAA no sentido de acompanhar o desempenho e bem-estar dos estudantes. A interdisciplinaridade é buscada por reuniões entre os professores de cada área da astronomia para identificar a conexão entre os tópicos mais relevantes de cada área com a agenda científica atual da Astronomia. Novas técnicas didático-pedagógicas e tecnologias são introduzidas à medida que a Unidade ganha acesso às mesmas, em um ritmo infelizmente ainda lento, ditado por restrições orçamentárias. Recentemente, os currículos têm sofrido revisão profunda a cada sete anos aproximadamente. Uma pequena discussão sobre o currículo é realizada a cada final de ano, durante a reunião docente de alocação de disciplinas para o ano seguinte. Reuniões esporádicas são realizadas algumas vezes por ano, por docentes selecionados, para discussão de questões pontuais que afetem disciplinas específicas, em um processo continuado que tem produzido bons resultados.

ii) Análise das Informações

Não houve mudanças acerca do relatado em 2021.

iii) Ações a Desenvolver

Reforma do Laboratório de Informática da Graduação, com equipamentos adquiridos pelo Edital LIG 2022.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A reforma do currículo não pode ser finalizada este ano. Embora já tenhamos convergido acerca da nova grade curricular, houve uma demora devido à reformulação do plano pedagógico que a acompanha.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes do Observatório exploram as diversas subáreas da Astronomia, incluindo áreas multidisciplinares como Arqueoastronomia, Astroquímica, Astrobiologia e Astroestatística. São relevantes dentro da área de conhecimento, mas não contribuem diretamente com o desenvolvimento local/regional, posto que os avanços do conhecimento astronômico não têm mais

aplicação direta no dia a dia, servindo mais como instrumento para ampliação das vanguardas do conhecimento humano. Todos os docentes têm seu projeto de pesquisa e têm liberdade para desenvolvê-lo, podendo inscrever-se em editais de bolsas de diversos níveis. O Observatório estimula essa prática desde a Iniciação Científica e atua de modo a manter a infraestrutura adequada para realização dessas atividades exploratórias. Todavia, não há qualquer instância que estabeleça critérios sobre a pesquisa do docente, tolhendo-a ou escolhendo quais serão contempladas com participação em eventos, etc. Essas decisões são consideradas escolhas individuais dos pesquisadores, mesmo porque nossa área de conhecimento não lida com questões éticas ou sociais. Dois eventos regulares para promoção da pesquisa dos discentes são a Jornada de Iniciação Científica e a Semana da Pós-Graduação, durante as quais os respectivos alunos apresentam comunicações orais sobre seus trabalhos para o corpo social do observatório. A maioria dos projetos de pesquisa do Observatório recebe ou já recebeu, em algum momento, financiamento da Capes, CNPq e Faperj. O observatório não dispõe de recursos orçamentários que o permita criar essa política de auxílio para os docentes. Todavia, discentes do Programa de Pós-Graduação podem ter financiamento total ou parcial para participação em eventos congêneres através dos recursos orçamentários do PROAP/Capes. A maioria das disciplinas do núcleo avançado do curso de graduação em Astronomia e do Programa de Pós-Graduação em Astronomia são ajustadas para que o discente aplique o conhecimento adquirido em sua pesquisa (de IC, Mestrado ou Doutorado). Algumas disciplinas chegam a exigir a apresentação de seminários sobre capítulos de livros, artigos científicos ou a redação de relatórios de experimentos ou monografias; atividades comuns no dia a dia do pesquisador em Astronomia. A secretaria de Pós-Graduação e o/a Coordenador/a de Pós-Graduação e Pesquisa mantém um registro sobre a produção científica dos docentes associados ao Programa de Pós-Graduação. Para relações interinstitucional e internacional, acionamos o órgão correspondente associado à reitoria da UFRJ.

ii) Análise das Informações

O andar superior do edifício Orozimbo do Nascimento, que se encontrava fechado por umidade, foi recentemente reformado graças a verba Faperj proveniente de um projeto liderado pela Prof. Karín Menéndez-Delmestre. Esse andar foi reformado para servir como Sala de Observação Remota e Laboratório de Pesquisa de alunos de IC.

iii) Ações a Desenvolver

Estamos solicitando à PR3 a compra de dois módulos habitacionais para hospedar o escritório de novos pesquisadores pós-doutores e estudantes de pós-graduação. Pois não temos mais espaço para escritórios de pesquisa na área construída do observatório.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Continuamos com dificuldade para resolver alguns problemas de infraestrutura para pesquisa, que não podem ser sanados exclusivamente a partir da parcela do orçamento participativo que o Observatório recebe. Por exemplo, os módulos habitacionais mencionados acima custam mais de 100 mil reais, cada um. Para resolver a questão, é importante ter apoio da administração central.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Inicialmente as atividades extensionistas do observatório estavam direcionadas ao atendimento de escolas e professores com a transmissão de saberes via oficinas. Foram desenvolvidas inúmeras oficinas, cadernos de atividades entre outros. As atividades eram (e ainda são) realizadas no observatório bem como em escolas do ensino básico. Com o passar do tempo as atividades foram se diversificando e ampliando o público alvo. Nossa proposta ainda é a de disseminar a astronomia, mas também nos direcionamos a públicos mais específicos, atendendo a novas demandas. Um dos projetos mais integradores é o Astronomia para Poetas, o qual conta com a participação de todos os professores do instituto além de pós-docs e alunos de doutorado que ministram palestras para um público em geral, visitantes do observatório. Os temas abordados estão ligados as áreas de pesquisa de cada palestrante tornando esse projeto extremamente articulado ao ensino e pesquisa dentro do Observatório. No Valongo todas as atividades extensionistas passam pela aprovação na congregação antes de serem implementadas. Sempre houve por parte do Valongo a preocupação em atender seu entorno pois, até bem pouco tempo atrás, não havia nada expressivo em termos culturais por aqui. Uma das diretrizes do Observatório sempre foi a de se abrir para o público com eventos específicos e regulares. A partir de 2015, passamos a realizar visitas guiadas diariamente, com apresentação de toda a coleção de instrumentos científicos, expostas em diversos espaços museológicos no campus (Projeto visitação do Observatório do Valongo). Além disso, palestras são apresentadas nas noites de 4a feira (pelo canal no youtube) e são seguidas por observação do céu noturno. Em todos os projetos há a integração de alunos, desde graduandos até pós-graduandos. A participação desses alunos nas atividades os torna mais aptos para desenvolver suas atividades no futuro. Os alunos são avaliados por relatórios mensais nos quais descrevem como foi sua participação e aprendizado em

determinada atividade extensionista. A coordenação dessas atividades é tarefa do/a Coordenador/a de Extensão. No presente momento, o OV possui 11 projetos de extensão oficialmente registrados no SIGA, aptos para atender ao público interno e externo através de ações diversificadas, multidisciplinares, de promoção da ciência e compromisso social.

ii) Análise das Informações

A partir de 2017, passamos a oferecer um rol de minicursos de extensão para a comunidade, através de um projeto de extensão destacado. Esses cursos tiveram grande aceitação e têm promovido a imagem do observatório nas redes sociais, aumentando a média do nosso público visitante. Adaptamos alguns para o formato online, a partir pandemia de COVID-19, também com grande aceitação e procura ampliando o público em escala nacional. Em 2022, o OV realizou 6 cursos de extensão dentro do projeto (modalidades presencial e online), tendo atendido oitocentas pessoas.

iii) Ações a Desenvolver

Melhoria das condições estruturais do OV, tais como recursos para manutenção do acervo museológico. Queremos consolidar ainda a oferta de minicursos de extensão, idealmente abrindo um curso a cada 1 ou 2 meses, no formato online e criar novos projetos. Algumas dessas ações não poderão ser realizadas no próximo ano pois não há previsão de recursos. Listamo-las aqui para registro da necessidade de implementá-las.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As atividades de extensão continuaram a ser oferecidas exclusivamente no formato online durante boa parte do ano de 2022. Isso se deveu às indefinições sobre o uso de máscara e posse de cartão de vacinação por visitantes, mas também devido ao aspecto exterior do campus do observatório, que ficou meses sem receber capinagem, em consequência dos cortes de verba das universidades promovidos pelo governo Bolsonaro.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O planejamento da Pós-Graduação é tarefa do/a Coordenador/a de Pós-Graduação e da comissão deliberativa do programa de pós-graduação. As ações para melhoria da qualidade do programa são discutidas regularmente nesse fórum e levadas para o conhecimento da direção do observatório e da

Congregação do instituto, especialmente após a divulgação dos relatórios quadrienais da Capes. A comissão deliberativa do programa de pós-graduação é quem discute essas ações e política. Reúne-se mensalmente. É composta pelo coordenador, vice coordenador, até três representantes docentes eleitos pelo corpo docente e por um representante discente eleito pelo corpo discente. Curso de Pós-Graduação em Astronomia. Nível Mestrado & Doutorado. Tamanho do corpo docente: 17; tamanho do corpo discente: 11 mestrandos e 15 doutorandos. Regulamente há disponibilidade de recursos Capes/PROAP. Além disso, nos últimos 2 anos, tivemos recursos provenientes do edital emergencial Faperj para apoio a PPGs. Acreditamos que o atual conceito Capes de nossa pós-graduação (4) não reflete a realidade do curso, que deveria ter nota (5) segundo os próprios critérios do documento de área da Capes. Um pedido de reconsideração já foi aberto. Desde 1984, o observatório tem investido em adequações curriculares que permitissem a preparação de seus graduandos para programas de pós-graduação em Astronomia e que viessem a favorecê-los em termos do aproveitamento no mercado de trabalho. Os resultados destas transformações foram evidentes. A inserção dos alunos nos programas de pós-graduação em Astronomia, a partir de 1987, deu início à vigorosa transformação do conceito do Curso na comunidade, o que também contribuiu para que as mudanças estruturais posteriores fossem mais rapidamente absorvidas. Este processo culminou com a inclusão da UFRJ, em 1993, na lista de instituições de ensino de Astronomia junto à International Astronomical Union (IAU). Uma continuidade natural dessa história foi a criação de um Programa de Pós-graduação. A implantação do programa de pós-graduação enriqueceu substancialmente as atividades de pesquisa no Observatório do Valongo. Os alunos da graduação interagem continuamente com os alunos da pós-graduação durante seminários, discussões em grupos de pesquisa, eventos acadêmicos etc.

ii) Análise das Informações

O Programa de Pós-Graduação havia sofrido um corte de bolsas de doutorado na nova política de financiamento implementada pela Capes. O corte foi, inicialmente, muito drástico, mas novas bolsas para programas nota 3 e 4 foram distribuídas para o segundo semestre de 2022. Com isso, conseguimos manter um bom fluxo de alunos. O grande problema agora é acomodá-los em escritórios onde possam desenvolver sua pesquisa. Usualmente, cada laboratório de pós-graduação comporta entre 4 e 5 pós-graduandos, dependendo do tamanho do espaço. Já não temos área no observatório para novos alunos. Por isso, estamos solicitando a compra de módulos habitacionais à PR3.

iii) Ações a Desenvolver

Reforma do regimento do Programa de Pós-Graduação em Astronomia e da grade curricular dos cursos de Mestrado e Doutorado em Astronomia.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2018 já tínhamos relatado a vontade de promover uma reforma no regimento do Programa de Pós-Graduação em Astronomia. Uma comissão foi formada para estudar os pontos da reforma, mas ainda não apresentou o relatório final.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não se aplica.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação interna é realizada por e-mails, e nos fóruns colegiados de deliberação ou discussão. A comunicação externa é feita através da homepage institucionais e demais ferramentas de redes sociais (twitter e facebook). O canal do facebook é bastante ativo e frequentemente veicula informação sobre as atividades da instituição e sobre avanços da astronomia. Também contatamos veículos da grande imprensa ou o boletim de notícias da UFRJ, quando é preciso dar maior visibilidade a uma atividade. A imagem que o observatório tem junto ao público é bastante positiva. Todos os membros da unidade possuem email institucional. A comunicação é frequente através dessas contas de email. A informação divulgada por email objetiva apenas notícias eventuais e informações recentes. Todas as demais informações mais perenes (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão,

titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos etc.) são apresentadas na homepage institucional. Não há serviço de ouvidoria exclusivo no observatório, posto que a Ouvidoria da UFRJ já presta esse serviço.

ii) Análise das Informações

Há muita informação desatualizada na webpage do observatório. Infelizmente não temos funcionários dedicados a manter as informações da página atualizadas.

iii) Ações a Desenvolver

Não vislumbramos ação a desenvolver nesse momento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não propusemos nenhuma ação objetiva no ano anterior.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico do aluno de graduação é realizado pela COAA do instituto. No caso do aluno de pós-graduação, essa tarefa fica a cargo do seu(sua) orientador(a). Os alunos são estimulados a buscarem orientação em Iniciação Científica a partir do 3o período. Não há apoio financeiro a intercâmbio, pois a unidade não conta com recursos para tal. Devido ao número muito pequeno de discentes do curso de graduação em Astronomia, não há oferta regular de bolsas de monitoria — na maioria das vezes não conseguimos sequer justificar a necessidade de um bolsista para uma turma típica de 5 estudantes numa disciplina. Estudos dessa natureza são ocasionalmente realizados pelo Coordenador de Graduação e levados ao conhecimento da direção e da Congregação, para definição de estratégias educacionais. A COAA realiza reuniões normalmente duas vezes por ano (uma por semestre) para avaliar alunos com dificuldades, especialmente os alunos que se aproximam de critérios de jubilamento. Reuniões específicas de acompanhamento e de orientação psicológica são feitas com estes alunos, aconselhando-os conforme a necessidade e seu perfil. As dificuldades pessoais são referendadas aos órgãos superiores da UFRJ que oferecem ajuda específica a estes casos. No último ano, vários alunos receberam indicação para buscar este tipo de ajuda. O ensino remoto emergencial gerou várias dificuldades. Embora alguns alunos tenham sido contemplados com apoio financeiro para compra de equipamento eletrônico de forma a poder acompanhar as aulas durante o ensino remoto, muitos destes tiveram sua situação econômica extremamente

prejudicada durante o curso da pandemia. Parte destes alunos precisou procurar emprego, prejudicando o andamento de seus estudos. Outro grupo de alunos prejudicados são os que tem filhos pequenos em casa, e perderam seu ambiente de concentração e foco durante o ensino remoto. Para a Pós-Graduação, temos bolsistas de mestrado e doutorado (Capes DS) e bolsas de Doutorado Faperj. Os alunos de pós-graduação são financiados pela verba PROAP/Capes. Há uma resolução do PPG que determina os critérios para concessão desse auxílio, que inclui a participação do discente em seminários de pesquisa e desempenho acadêmico. A maioria dos pós-graduandos já recebeu esse auxílio para um evento nacional anual; e alguns doutorandos receberam auxílio para eventos internacionais. As bolsas de Iniciação Científica são distribuídas diretamente pela PR2 através do programa PIBIC. As de extensão são distribuídas pelo PIBEx. Não há ingerência da unidade nesses programas. Vários docentes são egressos do próprio curso de graduação em Astronomia. Egressos que atuam em outras instituições são frequentemente convidados para ministrarem palestras ou atuarem como avaliadores de bancas de defesa ou progressão. Há ainda, desde 1993, o encontro periódico chamado ENEAS (Encontro de Ex-Alunos), quando todo o corpo social formado por egressos é convidado a visitar o observatório para uma troca de experiências com o atual corpo docente e discente.

ii) Análise das Informações

O novo laboratório de pesquisa de IC deve oferecer um espaço adequado para estudantes realizarem os trabalhos de pesquisa. Esperamos que também a reforma do LIG, graças ao Edital LIG 2022, tenha resultado similar no uso de computadores em disciplinas.

Notamos que os alunos que ingressaram durante a pandemia (turmas 2020 e 2021) apresentam maior dificuldade nos cursos do ciclo básico que agora retornaram à modalidade presencial.

iii) Ações a Desenvolver

Verificar quais as disciplinas podem ser ampliadas com ferramentas online, para uso posterior durante o ensino presencial.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não avançamos muito nessa área com respeito ao ano anterior.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ oferece cursos de qualificação para os técnico-administrativos. Os docentes têm, todo doutorado; só ocasionalmente participam de estágios pós-doutorais, quando há disponibilidade no planejamento de aulas do instituto. O número de docentes e técnico-administrativos não é suficiente para responder aos objetivos e funções da Unidade. Tanto a equipe de docentes (16 ao todo), quanto de técnicos (16 ao todo) é muito reduzida e está subdimensionada para as atividades da unidade. Constantes solicitações para vagas de docentes e técnicos é feita aos órgãos responsáveis da universidade, mas o atendimento esporádico ainda não é adequado. Esse problema é tratado com detalhes no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional. Não há instância formal na unidade que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função. São apenas 15 docentes, que conversam entre si sobre essas questões quando necessário. Entre os membros do nosso corpo docente atual, 90% estão engajados em projetos de pesquisa, 70% atua na pós-graduação e 100% atua ostensivamente ou colabora com projeto de extensão.

ii) Análise das Informações

Dois novos integrantes se juntaram ao corpo técnico em 2022. Eles foram incorporados à secretaria de pós-graduação e de extensão, respectivamente. Graças a isso, foi a primeira vez que a coordenação de extensão passou a ter um secretário.

iii) Ações a Desenvolver

O número de docentes e técnicos do Observatório é muito insuficiente para gerir adequadamente uma unidade acadêmica responsável com por cursos de graduação e pós-graduação, ações extensionistas, atividades de pesquisa e administrativas. A unidade não pode sozinha resolver essa situação, que demanda uma ação direta da Reitoria e dos órgãos superiores. Em vez de avançar, podemos involuir caso esse gargalo não seja resolvido.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Esperamos conseguir mais duas vagas no próximo COTAV, que corresponderiam às aposentadorias de dois docentes (ocorridas em 2022). Desta forma, teríamos um corpo docente total de 18 professores, que está minimamente adequado às necessidades do Observatório (estimamos que o número ideal seja 20 docentes).

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Não há um plano específico de gestão, nem tampouco orçamento que o permita. A gestão e alocação de recursos é feita com base em uma lista de prioridades que é decidida circunstancialmente pela direção, quando há liberação de verba do orçamento participativo. A gestão normalmente é realizada por decisões consensuais, quando possível. A unidade é pequena, por isso é possível realizar consultas informais ao corpo docente e técnico, e mesmo ao corpo discente, quando ações que os afetem precisam ser tomadas. A diretoria tem considerável grau de decisão, mais isso é absolutamente compatível com as dimensões da unidade. A gestão atua com visão de resultado: formar alunos capazes de pesquisar e/ou realizar divulgação em Astronomia. Os sistemas de arquivo e registro são disponibilizados online pelas respectivas Pró-Reitorias ou pelo MPOG. Alguns são mais eficientes que outros, mas têm funcionado adequadamente. Todavia, não temos internamente o cargo de arquivista ou responsável por protocolo. Em termos de arquivo, nosso acervo documental necessita de tratamento especializado. Há um regimento e organograma. Mas estão defasados (datam de 1970) e não correspondem mais à realidade do instituto. Uma comissão interna vem estudando uma proposta de atualização desses. A representação das categorias nos órgãos colegiados está de acordo com a LDB.

ii) Análise das Informações

Não há como desenvolver qualquer planejamento eficiente ou promover avanços diante de um orçamento sujeito a cortes inesperados ao longo do ano, como ocorreu em 2022. Ainda, a fusão das UASGs determinada pelo Ministério da Economia promoveu um desmantelamento na capacidade gerencial da unidade. Para o Observatório do Valongo, essa perda limitou bastante a possibilidade de fazer adaptações rápidas no uso do orçamento, para resolver problemas de infraestrutura inesperados que aparecem. Atualmente, compras solicitadas em abril só são executadas entre novembro e janeiro (do ano seguinte). Consideramos que o retorno à descentralização das UASGs é fundamental para o observatório.

iii) Ações a Desenvolver

Criar um processo interno de solicitação de uso de recursos, que esteja em consonância com a gerência financeira pela Decania, dentro do novo planejamento de fusão das UASGs, de modo permitir o efetivo empenho dos recursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Já tínhamos proposto criar um processo interno de solicitação de uso de recursos, mas não avançamos nessa questão.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Sendo a Astronomia uma área do conhecimento de pouca aplicação prática, que não é usada no dia a dia de empresas, nem na elaboração de patentes, a unidade não possui qualquer fonte de recursos próprios e depende de repasses do orçamento participativo da UFRJ ou de eventuais editais circunstanciais. Não há recursos próprios destinados a esses programas. Os recursos do orçamento participativo limitam-se a custos de capital, serviços de terceiros e material de consumo. As compras são feitas de modo a dotar o observatório com estrutura mínima para cada um desses programas. O Programa de PG possui ainda orçamento disponibilizado pela Capes, através do PROAP. Projetos de Extensão por vezes recebem verba própria de editais específicos. As verbas são insuficientes. Os cursos seriam melhor equipados se houvesse mais recursos. Ainda assim, os limites para compra de produtos impostos pela lei 8666 atrapalham consideravelmente nosso curso de graduação. Muito material que nos interessa só está disponível no exterior. As leis brasileiras não facilitam a compra de material de apoio a ensino; mas sim quando estão associados a projetos de pesquisa. Todavia, materiais para ensino (como globos celestes, astrolábios, etc) não fazem mais parte de projetos de pesquisa de nossa área, mas sim são instrumentos exclusivos para ensino. Os equipamentos que mais importam nesse caso são computadores. São periodicamente atualizados, mas o período poderia se menor. E a quantidade de computadores disponíveis aos alunos poderia ser maior. O espaço é bem aproveitado. Mas há carências, como a falta de um auditório e espaço para expansão dos laboratórios da pós-graduação.

ii) Análise das Informações

Não houve mudanças acerca do relatado em 2022.

iii) Ações a Desenvolver

Não temos ações previstas para esse item específico.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não propusemos nenhuma ação objetiva no ano anterior.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O Observatório conta com 3 salas de aula formais e 2 salas de aula especializadas. As salas de aula especializadas são voltadas para ensino de disciplinas que requeiram o uso de computador. Uma dessas salas de aula especializadas é, na verdade, o Laboratório de Informática da Graduação. Quando é necessário ministrar aula nessa sala, os alunos da graduação ficam sem acesso aos computadores para realizar tarefas acadêmicas de outras disciplinas. Entre as salas de aula formais, duas são separadas por uma divisória de madeira móvel. Essa divisória é aberta quando há necessidade de uma sala maior. Como o Observatório do Valongo não possui um auditório, frequentemente é necessário abrir essa divisória entre as salas 101A e 101B, diminuindo assim para duas o número de salas de aula formais. Atualmente, o espaço está no limite do aceitável. O crescimento natural do Programa de PG deve levar à pressão por ampliação desse espaço. Precisamos de mais 18 computadores para compor a nova sala de aula informatizada. Ainda não temos os recursos para sua composição. Para algumas disciplinas, a bibliografia é muito especializada e não há livros-texto em português ou há apenas um livro-texto, que é obra esgotada, da qual não conseguimos adquirir mais exemplares em sites de livros usados devido à burocrática lei que rege compras públicas. A biblioteca é informatizada. O volume de consultas é pequeno, mas compatível com o tamanho do corpo social do observatório. Buscamos ter pelo menos 3 exemplares de cada item da bibliografia obrigatória e 1 exemplar da bibliografia recomendada. A rigor, a demanda é pequena. A maioria dos usuários prefere fazer consultas à internet e não têm hábito de pesquisar na biblioteca. Não há queixas dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia. Como dito acima, os atuais estudantes não têm hábito de consultar a biblioteca. Quando o fazem de modo sistemático, buscam livros de Física e Cálculo, que são emprestados doutras bibliotecas da UFRJ. A nossa é especializada em Astronomia. Os estudantes gostariam que houvesse mais computadores para uso em atividades de pesquisa na biblioteca, bem como no laboratório de informática da graduação. Por conta de falta de sala de aula, algumas disciplinas são ministradas nesse laboratório, que fica inacessível aos estudantes no horário. Uma sala de aula informatizada vem sendo montada em espaço recém-construído. Isso deverá evitar o uso do laboratório de informática da graduação para aulas, permitindo que os estudantes possam tê-lo para atividades de pesquisa. A infraestrutura para atividades educativas é minimamente suficiente. Não há pessoal especializado em informática. Por política da reitoria, os técnicos de TI ficam alocados numa superintendência própria, o que não é adequado para o funcionamento do observatório. Além deste, temos um astrônomo (técnico de nível superior) que é responsável pela guarda e cuidados com equipamentos

científicos (telescópios etc.), além de atendimento ao público visitante. Temos apenas um banheiro para necessidades especiais.

ii) Análise das Informações

Temos problemas de falta de manutenção que se agravam devido às mudanças na gestão do orçamento participativo pela fusão das UASGS. A perda da UASG representa para nós uma grande perda de autonomia, pois muitas compras que conseguíamos realizar através de dispensa de licitação não mais poderão ser realizadas sob esse regime. Também ficamos limitados a um valor máximo em certas rubricas que é válido para compras gerais de todo o CCMN. Verificamos que a compra de diversos itens de forma centralizada, por ata de adesão de preço, não necessariamente obteve valor mais barato do que aquele que negociávamos diretamente com o fornecedor em nossas compras de baixa quantidade. Além disso, a relação custo/benefício não se manteve, pois, muitos itens adquiridos na modalidade de ata de adesão apresentam qualidade muito inferior.

iii) Ações a Desenvolver

O Observatório do Valongo recebe público diariamente em seu programa de visitação e quinzenalmente abre para palestras de divulgação seguidas de observação noturna. Temos material pronto para exposições, que poderia estar disponível aos visitantes, mas se encontram guardados por falta de espaço construído para sua exibição. Esse espaço de exposições poderia funcionar no hall de entrada de um auditório. Considerando demandas de espaço que afetam diretamente nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão, é fundamental termos a construção de um auditório para 100 pessoas no terreno do Observatório. Este auditório deve conter um amplo foyer que possa ser usado como área de exposições. Idealmente, deveria ser construído já com segundo pavimento de salas de aula, laboratórios e gabinetes de pesquisa, por conta da expansão do instituto, e ter no teto um espaço de observações para instalação de um telescópio de porte médio, que possa ser integrado ao programa de visitação. Estamos também solicitando à reitoria, através da Decania do CCMN, uma atualização completa do nosso Laboratório de Informática da Graduação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Listamos a seguinte ação no ano passado: construção de auditório para 80 pessoas. A construção do auditório ainda não foi planejada pelo Escritório Técnico da UFRJ, mas foi incluída como item do Plano Diretor da UFRJ para 2020-2030.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável

Não realizamos ações especificamente voltadas para essa meta.

12. Ações desenvolvidas relacionadas as ações afirmativas.

Os editais de vagas para bolsas de pós-graduação em astronomia já começam a prever cotas em ações afirmativas.

Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra – BCMT (Interunidades: IM, IGEO, IF e OV) **Coordenador: Professor José Ricardo Almeida França**	**Centro/Campus:CCMN/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

O Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra (BCMT) é um curso de graduação com quatro Unidades Proponentes do CCMN (IF, IGEO, IM e OV). Por esta razão, o modelo de Relatório CPA foi adaptado para atender às especificações do curso e evitar redundâncias com relatórios das próprias Unidades proponentes.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE e ii) Análise das Informações

O bacharelado em Ciências Matemáticas e da Natureza (BCMT) foi proposto como um curso integrador e interdisciplinar na área de ciências exatas e da natureza, uma das áreas chave para o desenvolvimento científico e tecnológico. Nele, pretende-se formar estudantes em nível superior na área de ciências da natureza com uma sólida formação científica, não especializada e não compartimentalizada, capazes de se constituir em equipes multidisciplinares e de escolher seus percursos formativos de forma independente e autônoma. O curso é de responsabilidade de diversos departamentos disciplinares da UFRJ, e proporciona ao aluno a oportunidade de vivenciar as diversas áreas de conhecimento, e eventualmente especializar-se em uma tradicional ou escolher uma área inter ou multidisciplinar.

O curso forma Bacharéis em Ciências Matemáticas e da Terra. Além desta formação, o curso oferece 03 (três) ênfases curriculares estabelecidas no tipo de eletivas priorizadas pelo estudante. Para essas ênfases, as disciplinas a serem cursadas são apresentadas na proposta do curso, que se encontra na fase final de sua primeira reforma curricular. Atualmente são oferecidas as ênfases de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento, Análise de Suporte a Decisão e Patrimônio Natural. A ênfase em Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento tem como objetivo formar profissionais capazes de compreender e manipular um dos principais conjuntos tecnológicos atuais, as geotecnologias, que congregam novas tecnologias e diferentes campos de atuação resultando numa evolução no campo de atividades relacionadas com mapeamento. Nela são oferecidos conhecimentos e técnicas em sensoriamento remoto (interpretação e processamento de imagens de satélite) para determinar características físicas e biológicas de objetos (alvos) através de medidas realizadas sem contato físico (à distância) e análise espacial em ambientes de sistemas de informações geográficas (SIGs), além de competências em cartografia, geodésia, geomorfologia e fotogrametria. Estas tecnologias estão revolucionando a sistemática de trabalho das mais variadas áreas do conhecimento, possibilitando a compreensão e o planejamento dos diversos elementos da superfície terrestre. São consideradas ainda ferramentas importantíssimas para os procedimentos de coleta e processamento de dados, sendo cada vez mais exigidas em estudos ambientais e urbanos, através de termos de referência, editais e propostas. Possuem abrangência transdisciplinar. A ênfase de Análise e Suporte à Decisão (ASD) visa formar profissionais que atuem em todas as etapas de um processo decisório, sabendo colaborar com e liderar equipes compostas por profissionais com diferentes expertises. O curso possui uma grande ênfase na gestão e mineração de grandes volumes de dados e estatística, além de disciplinas que auxiliem em um melhor entendimento de um domínio e tomada de decisão, como economia, gestão estratégica, marketing, geoprocessamento, computação, dentre outras. Em uma época em que há uma crescente produção e consumo de dados, o curso de ASD prepara profissionais para que possam, além da extração de informações valiosas a partir dos dados, melhor entender um negócio e otimizar seus processos decisórios. Forma um profissional capaz de atuar nas demandas de um cenário cada vez mais dinâmico, competitivo e multifacetado. A ênfase em Patrimônio Natural tem como objetivo formar profissionais com sólida formação nas ciências exatas e com conhecimentos aprofundados sobre patrimônio natural, em particular sobre geodiversidade, com habilidade para trabalhar em organizações públicas de gestão ambiental e patrimonial e em empresas de consultoria em meio ambiente e engenharia. A escolha do itinerário pessoal será feita por cada estudante, sob a supervisão de orientadores acadêmicos. Os orientadores acadêmicos são professores das unidades e órgãos suplementares que compõem a coordenação do curso. Esta orientação acadêmica desempenha um papel fundamental no curso, pelo tipo

de grade curricular proposta, onde as disciplinas obrigatórias são poucas e as optativas e de livre escolha constituem a sua maioria. Em particular, o aluno pode cursar LIBRAS (Decreto 5626/2005), disciplinas de ciências biológicas e da saúde, disciplinas de ciências humanas e sociais, entre outras.

iii)Ações a desenvolver

As políticas institucionais constantes do PDI foram implementadas no curso, em especial no que se refere às políticas de expansão de vagas na graduação.

No âmbito do curso, seguindo as diretrizes preconizadas no PDI e nas políticas Acadêmicas da UFRJ, nossos alunos têm a oportunidade de participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão, através de atividades de natureza científica, artística e cultural, sob a orientação de professores qualificados, podendo receber uma bolsa de estudo: Monitoria, Iniciação Científica, extensão ou Iniciação Artística e Cultural.

Também fazem parte das atividades acadêmicas dos estudantes as oficinas de ensino, pesquisa e extensão, trabalhos de campo e frequentar cursos extracurriculares, além de disporem de 40 bibliotecas e centenas de laboratórios distribuídos nos diferentes centros universitários.

Muitos de nossos alunos fazem pesquisa e participam da Jornada de Iniciação Científica e da Jornada de Iniciação Artística e Cultural, apresentando seus trabalhos, ao lado de alunos de pós-graduação e de pesquisadores da UFRJ e de outras Instituições Científicas.

O curso foi avaliado em setembro de 2018 e obteve nota 05 (Cinco) conceito Excelente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O mundo atual apresenta novos e grandes desafios: o avanço científico e tecnológico se dá de forma muito rápida e intensa, derrubando barreiras geográficas e colocando os limites de tempo sob um novo prisma, causando intensa transformação dos processos culturais, mudando as formas de comunicação e interação. Com isso, há a necessidade de uma reflexão profunda sobre o papel da Universidade: desenvolver de uma educação multidisciplinar e eticamente orientada a fim de buscar e encontrar soluções para os problemas locais, regionais e nacionais.

Para atender a essas exigências parece ser necessário definir como prioridade a formação de profissionais capazes de promover a inovação e o avanço do conhecimento e comprometidos na busca de soluções para alguns de nossos complexos problemas. Isto é, profissionais capazes de criar novas formas, métodos e processos de conhecimento, mas também capazes de refletir, criticar, questionar, decidir e atuar na realidade social.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da Unidade

Atendendo aos anseios do corpo discente, a Decania do CCMN disponibilizou, em 2022, um espaço próprio para o Centro Acadêmico do BCMT, denominado Centro Acadêmico Vinícius Neves (CAVINI), em homenagem a um dos seus fundadores, o estudante Vinícius Neves, que faleceu em 20-10-2020, com apenas 28 anos.

Em 2022, num período de retorno pós pandemia, houve 11 Colações de Grau (até novembro de 2022).

A Comissão de Coordenação está em fase final da primeira reforma curricular do curso. Essencialmente a proposta prevê o aumento do curso para 04 anos, a implantação dos 10% da Carga Horária Total em Atividades de Extensão e uma melhor separação das disciplinas específicas para cada ênfase.

Pontos ainda negativos:

Lotação das turmas. Algumas turmas com mais de 80 alunos inscritos. É importante que novas turmas para as disciplinas do ciclo básico, principalmente as iniciais, sejam abertas.

Necessidade de um LIG só do BCMT.

Necessidade de Computadores para alguns Laboratórios específicos para as ênfases.

ii)Análise das informações

Seguindo a orientação da Universidade, todos os alunos do curso têm acesso aos Programas de Apoio Estudantil da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PR-7) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os estudantes também têm acesso às ações desenvolvidas pela Decania, quais sejam: Atendimento Psicológico, Programa Ativida, Yoga, entre outras.

Pontos que poderiam ser melhorados:

- Aumento do número de bolsas sociais e de monitorias.

iii)Ações a desenvolver

Para o Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra (BCMT) as 270 vagas anuais são distribuídas em duas entradas de 135 alunos por semestre.

Um ponto importante para melhoria do ensino é primeiramente uma metodologia diferenciada logo nos dois primeiros períodos. Os alunos chegam com grande deficiência cognitiva e necessitam de cursos de nivelamento. Grande parte não tem condição de seguir com sucesso as disciplinas iniciais de Cálculo e Física sem nenhum trabalho dedicado.

É importante diminuir a entrada de novos alunos para melhor acompanhamento e aumentar o número de funcionários na Secretaria Acadêmica do Curso

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Balanço Atual do Curso:

Alunos Ativos: 739 (consulta SIGA em 09/12/2022);

Alunos Trancados: 64 (consulta SIGA em 09/12/2022);

Colação de Grau: 11 (de janeiro a 09/12/2022).

Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia - HCTE **Coordenador: Professora Maira Monteiro Fróes** **Vice Coordenadora: Professora Katia Gorini**	**Centro/Campus:CCMN/Ilha da Cidade Universitária Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza**

O HCTE é um Programa de Pós Graduação (PPG) com duas Unidades Proponentes (IQ e NCE/CCMN). Por esta razão, entendemos que o modelo de Relatório CPA enviado para as Unidades ultrapassa em muito nossas atribuições. Somente as dimensões 4 (item D), 11 e 12, consideradas diretamente pertinentes, foram respondidas, dentro de limites determinados por nosso papel enquanto PPG, ao passo que evitando redundâncias com relatórios das próprias unidades proponentes.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Marcado pelo retorno ao presencial a partir de abril e pela revogação da Portaria que suspendia a contagem dos prazos para conclusão dos cursos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-graduação (PPGs) da UFRJ, este ano 2022 foi de continuidade da rotina de aulas, exames de qualificação, defesas dos trabalhos de conclusão dos cursos, e de entrada de novos mestrandos a partir de novo processo seletivo para o Curso de Mestrado. Do total de dezesseis vagas disponibilizadas para o Curso de Mestrado segundo nosso Edital, somente dez foram preenchidas pelos únicos dez candidatos aprovados, dentre vinte e cinco inscritos. Com exceção de uma defesa de Mestrado presencial, todas as demais ao

longo deste 2022, contabilizando cinco de Doutorado e dez de Mestrado, se deram em modo remoto. O mesmo para os quatro exames de qualificação. Foram trinta e duas disciplinas de conteúdo ofertadas ao longo do ano, por 16 dos 23 docentes (65%) de nosso quadro. Além destas, mais quatro disciplinas de Pesquisa de Dissertação e Tese, distribuídas entre os dois semestres e uma disciplina de Estágio em Docência. Somadas 1750 horas-aula ministradas, e 130 créditos ofertados. Foram trinta e duas disciplinas de conteúdo ofertadas ao longo do ano, por 16 dos 23 docentes (65%) de nosso quadro, com frequência também de alunos externos ao Programa, entre pós-graduandos da UFRJ e outras IESs, graduandos extensionistas, professores do ensino básico, e outros atores sociais.

Reunimo-nos, docentes, discentes e colaboradores – alguns recém ingressos no programa, docentes e discentes, além de extensionsitas e mesmo membros voluntários externos, de nossa sociedade, para a organização exitosa do Congresso *Scientiarum Historia* em sua décima quinta edição, e que este ano trouxe como tema 1922 E UMA SEMENTE CHAMADA BRASIL https://www.hcte.ufrj.br/scientiarum. Homenageamos a memória de nosso co-fundador Prof. Luiz Pinguelli Rosa, face à perda pungente que atravessamos no raiar deste 2022, assim como tratamos de centenários como a Profa. Berta Ribeiro, a própria Semana de 22, e o bicentenário da Independência do Brasil. O evento reuniu cerca de 150 pessoas, entre docentes e discentes do HCTE, e participantes do Brasil todo, em sua maioria comunicadores orais.

O HCTE viveu a alegria de recuperar a nota 4 em seus cursos de Mestrado e Doutorado. E a consciência do compromisso de todo o corpo social com a continuidade das iniciativas estruturantes necessárias ao fortalecimento do programa. A continuidade de aporte dos recursos CAPES PROAP, bem como políticas afirmativas como o edital de Cotas de Bolsas da PR-2 e o Programa Emergencial aos PPGs notas 3 e 4 conduzido pela CAPES, que inclui verba de custeio também além de cotas de bolsas, exercem grande impacto sobre o HCTE. A parceria com PPGs promovida pela iniciativa da PR-2 é estratégica para nós, especialmente dado o caráter interdisciplinar do HCTE.

ii) Análise das Informações

No segundo semestre deste ano de 2022 o HCTE recebeu o resultado da Avaliação Quadrienal (2017-2020) da CAPES, recuperando a nota 4 para o Mestrado e o Doutorado. Especialmente reconhecidas as produções textuais, extensionistas e artísticas, o esforço de reorganização administrativa, e os balanços de meta, conquistas, e pendências, nos quais prevaleceu uma rigorosa auto-crítica, acompanhada de ações afirmativas que colocaram em curso a correção de problemas de organização estrutural acadêmica, incluindo a normalização de uma rotina administrativa e um sistema de banco de dados (em desenvolvimento), sobre o qual se possa exercer o esperado controle.

O retorno ao presencial se deu de forma híbrida, para a maioria das disciplinas, no limite das determinações das Resoluções CEPG 06 e 07 de 2021 para o período de transição.

O edital de Seleção para o Curso de Mestrado se realizou, novamente, com previsão de vagas alocadas por professor, no que tivemos a preocupação de adotar como crivo não somente a intenção de cada docente em orientar como também a possibilidade de cada um de receber novos discentes, obedecido o limite de cinco pós-graduandos por docente. Esta é uma realização axial para o crescimento e fortalecimento do programa, está nas expectativas da CAPES.

iii) Ações a Desenvolver

Objetivamos para este 2023 a regulamentação de um sistema de auto-avaliação do HCTE e de um sistema de acompanhamento de egressos. Também no calendário para o próximo ano um esforço de credenciamento/descredenciamento e redistribuições de docentes entre as categorias permanente e colaborador. Para além de garantir a nota 4 para os cursos de Mestrado e de Doutorado, o HCTE busca ativamente, através de organização acadêmica contínua e progressiva, qualificar-se para nota 5 na próxima Avaliação Quadrienal (2021-2024). O fortalecimento do periódico Scientiarum Historia e investimento na internacionalização do HCTE e de nossas produções estão também dentre as prioridades para 2023, e para tanto, os recursos PROAP e Emergencial CAPES são estratégicos. Em foco, a continuidade na organização administrativa do programa, ainda que no enfrentamento de grandes dificuldades logístico-operacionais, e de pessoal. Por fim, continuaremos a estimular o compromisso de indissociabilidade no programa, seus docentes e discentes, do tripé ensino-pesquisa-extensão. Para tanto, será fomentada a inclusão de graduandos em nossos quadros de estudantes, o estímulo a iniciativas extensionistas, sempre híbridas no tripé, com a ampliação de participações emblemáticas em eventos de grande porte como Festival do Conhecimento da UFRJ, quando impressionantes 6% das atividades em 2022 levaram a assinatura do HCTE.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Prevista em 2021, a realização de um Ciclo de Seminários Perfis HCTE para integração dos docentes em reconhecimento e análise de seus campos científicos e temáticos de pesquisa, foi concretizada ao longo dos semestres 2021/2 e 2022/2, portanto, em duas rodadas. O sucesso foi relativo, uma vez que os docentes não vêm comparecendo com a desejável assiduidade, aos espaços coletivos, como as tradicionais quartas dos Seminários HCTE, reservada para este Ciclo Perfis do HCTE. Quanto à expectativa de processo seletivo, cumprida, com a surpresa, no entanto, de vermos qualificados candidatos para cerca de 2/3 das vagas oferecidas, e nenhum para as cotas. Aperfeiçoados os sistemas de Relatórios Docente e Discente para fins

de alimentação adequada dos formulários da Plataforma Sucupira (CAPES). Por fim, realizadas e aprovadas pela Comissão Deliberativa do HCTE as regulamentações complementares dos critérios de concessão de bolsas e acompanhamento de bolsistas, pela Comissão de Bolsas, e do acompanhamento de estudantes, pela Comissão de Acompanhamento de Estudantes e Egressos, ambas as comissões criadas em 2021.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O HCTE por definição está comprometido com o Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos https://brasil.un.org/pt-br/sdgs

Neste sentido, consideramos consequência da forte valorização que o HCTE vem dando à formação em pesquisa no tripé ensino-pesquisa-extensão a existência, desde 2020, a chegada de muitos estudantes inscritos em disciplinas do HCTE como pós-graduandos de dentro de fora do programa, e como cursantes extensionistas e colaboradores. De fato, algumas de nossas disciplinas vêm ampliando e consolidando um com duplo caráter pesquisa-extensão. A interface de nosso PPG com a graduação, também reconhecida na última Avaliação Quadrienal da CAPES, encontra aí um forte sistema de consolidação. Temos assim um coletivo valoroso de graduandos extensionistas vinculados formalmente, ou não, a projetos de extensão (citamos vários), membros da sociedade, em especial, formadores de opinião, líderes ativistas, professores da rede básica de ensino, e pós-graduandos de outros cursos, na UFRJ e fora da UFRJ. Tivemos pós-graduandos vinculados a PPGs de outros estados brasileiros e interesses manifestos de candidatos ao doutorado oriundos de outros países, como França e Argentina. Temos exercitado, assim, no cumprimento de algumas de nossas frentes de missão mais relevantes, oportunidades de trocas não hierarquizadas de conhecimento e formação mútua, academia e sociedade, em benefício da propagação da ciência, seja em seus sustentáculos de alta complexidade, seja em suas bases mais intuitivas, seja ainda na formação cidadã em ciência, que por ser interdisciplinar no HCTE, tende a abrir-se com menos obstáculos à inclusão e à solidariedade para com todo o espectro de pesquisadores, formadores e transformadores na sociedade através do conhecimento e seus valores de humanidade científicos.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Prosseguimos com a adoção de políticas afirmativas para negros e indígenas e para o aperfeiçoamento/qualificação de servidores técnico-administrativos em educação, bem como políticas inclusivas para graduandos e extensionistas nas produções e instâncias formativas acadêmicas do HCTE.

Pretendemos ampliar este percentual e dentro do possível, bem como, com o devido apoio de instâncias superiores da UFRJ, ampliar as categorias contempladas.

3.D CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Decania do CCS	CCS- Centro de Ciências da Saúde

1.Planejamento e Avaliação Institucional–DIMENSÃO 8

A decania do CCS reúne pelo seu conselho de centro 28 unidades acadêmicas e do complexo hospitalar da UFRJ. Estas unidades estão aqui listadas:

Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO)

Escola de Educação Física e Desportos (EEFD)

Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

Faculdade de Farmácia (FF)

Faculdade de Fisioterapia (FF)

Faculdade de Medicina (FM)

Faculdade de Odontologia (FO)

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

Instituto de Atenção Primária de Saúde São Francisco de Assis (HESFA)

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)

Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF)

Instituto de Biologia (IB)

Instituto de Bioquímica Médica (IBqM)

Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Instituto de Doenças do Tórax (IDT)

Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC)

Instituto de Ginecologia (IG)

Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG)

Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)

Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC)

Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais (IPPN)

Instituto de Psiquiatria (IPUB)

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)

Instituto do Coração Edson Abdala Saad (ICES)

Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde (NUTES)

Maternidade Escola (ME)

Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA)

Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER)

A Decania apresenta em sua estrutura do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde constituído pelo Decano, que o presidirá, pelos Diretores das Unidades e dos Órgãos Suplementares que integram o CCS, por representantes dos estudantes, professores e técnicos-administrativos, bem como pelos representantes do CCS nos Colegiados Superiores da UFRJ e convidados do Presidente do Conselho.

As coordenações do CCS são abaixo listadas:

- Coordenação de Relações Internacionais
- Coordenação de Projetos Especiais
- Coordenação de Biossegurança
- Coordenação de Inovação Tecnológica – INOVA CCS
- Coordenação de Extensão
- Coordenação de Acessibilidade e Inclusão
- Coordenação de Integração Acadêmica
- Coordenação Atividades com Modelos Biológicos Experimentais
- Coordenação de Qualidade, Segurança, Meio-Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social
- Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa
- Coordenação de Acervos Culturais.

As coordenações da Decania do CCS atuam de forma participativa na intermediação de ações, projetos, atividades em conjunto com as direções de Unidades e no atendimento de demandas especificas das Unidades. O trabalho conjunto das coordenações na decania do CCS permite ampla discussão e participação nas diferentes esferas da administração central.

A Decania engloba ainda a direção da Biblioteca Central do CCS que atende a todos os cursos do CCS e o escritório de planejamento – EPLAN que subsidia a análise das condições de estrutura física essenciais para elaboração de projetos de construção e de reformas nos espaços do CCS.

A mais recente coordenação criada, de Acervos Culturais, se deu frente a expansão das atividades e projetos em andamento na área. Ainda compõem a estrutura do CCS assessorias de desenvolvimento de web, arte e cultura e comunicação que permitem o desenvolvimento de ações essenciais para a Decania, mas também para as Unidades.

Dentre as competências do Conselho destacam-se: Promoção da coordenação e integração do ensino, pesquisa e da Extensão nas Unidades e órgãos suplementares; Promoção e apreciação das propostas relativas á adaptação das Unidades e órgão suplementares ás exigências do desenvolvimento cultural e cientifico; Orientação das Unidades na elaboração e revisão de seus regimentos, respeitadas as especificidades de cada unidade; Coordenação de planos e programas de ensino, pesquisa e extensão anuais e plurianuais e Apreciação da criação de cursos de pós-graduação, de iniciativas das Unidades, antes de seu encaminhamento ao Conselho de Ensino para Graduados.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022 a Decania se manteve em participação intensiva na composição de diversas comissões e grupos de trabalho constituídos pelo CCS e pela Reitoria. Este trabalho foi fundamental para o acompanhamento das atividades desenvolvidas e a promoção de adaptações necessárias frente aos muitos desafios que se interpuseram tais como: acesso à educação digital; atendimento as necessidades especificas dos servidores em suas demandas laborais, atendimento aos discentes em suas mais variadas necessidades, acompanhamento constante das atividades desenvolvidas no CCS para garantia das questões de segurança física e biológica dos servidores discentes e funcionários terceirizados que se mantiveram em atividades presenciais no CCS.

A Biblioteca Central atuou de forma a colaborar em pesquisas pelo reestabelecimento do atendimento presencial e também em plataformas digitais. Foi iniciada reforma da infraestrutura física de um módulo, de modo a garantir melhores condições de trabalho aos servidores e acomodação dos usuários. A conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2023.

Assim sendo no ano de 2022, houve planejamento, desenvolvimento de ações e avaliações periódicas realizadas com abordagem em duas frentes principais: ensino de graduação e pós-graduação e comunidade do CCS com discussões pertinentes a pandemia e proposta de reflexões para a fase pós pandemia de COVID 19.

Durante o ano de 2022, consolidou-se o retorno presencial as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2023, a Decania tem como um dos principais desafios o planejamento e estruturação de projetos de reforma dos acadêmicos, de modo a garantir a devida segurança, ambiência e acessibilidade relacionadas as atividades didáticas de ensino, pesquisa e extensão. Esta discussão segue permeada pela adequação

as normas de biossegurança do CCS e também de incêndio e pânico, e pela readequação e adaptação dos espaços disponíveis para execução destas atividades. Com certeza se constituirá em enorme desafio, visto que o CCS possui 472 laboratórios cadastrados em sua decania.

Frente a cessão de novas áreas disponibilizadas ao CCS pela Reitoria, foi consolidado pela Decania grupo de trabalho específico objetivando a constituição de um plano diretor para o CCS.

3.Plano de Desenvolvimento Institucional–DIMENSÃO1

Não se aplica a Decania – CCS

4.Responsabilidade Social– DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da Decania do CCS se reflete não apenas na formação em excelência de discentes dos mais diferentes cursos. Para além disso, a qualificação em termos de pesquisa nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu também se constitui como aspecto de retorno a sociedade de profissionais qualificados.

A Decania do CCS como citado acima se constitui de Unidades com atividade de assistência, sendo assim destaca-se o papel de atendimento e acompanhamento de pacientes assistidos nas Unidades hospitalares do complexo hospitalar da UFRJ, em níveis de internação e atendimento ambulatorial.

Destaca-se ainda como instrumento importante de responsabilidade social, o

O Projeto Recicla CCS, lançado no dia 21 de novembro de 2011, faz parte do Programa Recicla UFRJ e está inserido no programa de SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Centro de Ciências da Saúde, que está sendo desenvolvido no CCS, simultaneamente, com a implementação da A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública. O objetivo é a internalização de práticas ambientalmente corretas, voltadas para a gestão de resíduos sólidos, desde as opções conscientes de consumo até seu descarte e reuso. Desta forma, implementar o Projeto de Coleta Solidária no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ e realizar o estudo diagnóstico das necessidades específicas em todo o Centro, de forma a subsidiar a implantação progressiva do processo de coleta seletiva solidária em toda a UFRJ.

Desta maneira a UFRJ busca atender ao Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, à Lei 11.445 de 2007 e ao Decreto 6.087 de 2007, que determina a coleta e separação dos resíduos recicláveis, descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

A implementação do Projeto Recicla CCS adquire uma relevância maior, visto que é um Centro que produz, pela sua especificidade, os mais variados tipos de resíduos, como químicos, biológicos, bioquímicos, infectantes, resíduos sólidos variados, recicláveis, entre outros.

5.Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão– DIMENSÃO 2

A Decania funciona como estrutura mediadora e incentivadora das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão nas Unidades do CCS. Importante ressaltar que todas as propostas destes três níveis são apreciadas em reuniões de Conselho de Centro com emissão e análise de pareceres para submissão a aprovação.

No que concerne especificamente a extensão, a decania tem cadastrado o projeto de extensão universitária: Pré-vestibular Social Carlos Chagas Filho, voltado para preparação de candidatos interessados em uma vaga no ensino superior. Este projeto se fundamenta na necessidade de devolver a comunidade o investimento público feito nos estudantes já matriculados na UFRJ.

6.Comunicação com a Sociedade– DIMENSÃO 4

A comunicação com a Sociedade se dá pelas ações desenvolvidas pelas unidades acadêmicas

7.Política de Atendimento aos Discentes–DIMENSÃO 9

A Decania possui em todas as suas instâncias de comissão representantes discentes de graduação e pós-graduação, propiciando a participação ativa destes discentes nas mais variadas discussões e tomada de decisões do Centro.

A decania também procura manter um canal de comunicação eficiente com os discentes do centro.

8.Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo–DIMENSÃO 5

A Decania do CCS desenvolveu e implementou o PLANID (plano de atividades de docentes) que se encontra disponível para consulta pública por Unidades em seu site e atualmente participada da Institucionalização deste no âmbito da UFRJ.

9. Organização e Gestão da Unidade–DIMENSÃO 6

Descrito na Dimensão 8

10. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

A Decania é responsável pela gestão do orçamento proveniente do Tesouro Nacional para a Graduação, Pós-Graduação e todo a infraestrutura de consumo, serviço e material permanente que dá suporte a suas atividades. Com a redução do orçamento da UFRJ apresenta-se como consequência a redução da capacidade de investimento e de atender as grandes demandas de infraestruturas acadêmica e administrativa do centro.

A Decania ainda se propõe a participar de editais em agência de fomento para captação de recursos que propiciem o atendimento de demandas que não são supridas com o recurso proveniente do orçamento participativo.

Como resultante de um esforço coletivo dois projetos do CCS foram contemplados no Edital FAPERJ Nº 44/2021 – Programa Apoio à Atualização e Manutenção de Acervos nas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro, sendo os mesmos: A Biblioteca de Obras Raras em Ciências Biológicas e da Saúde da UFRJ – coordenação da profa Claudia Augusta de Moraes Russo e Recuperação do Acervo da Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ – coordenação do decano Luís Eurico Nasciutti. O financiamento desses projetos dará suporte à organização, manutenção, informatização, digitalização, gestão e divulgação de acervos do CCS.

Além disso, foram obtidos recursos na ordem de R$ 500.000.00 (quinhentos mil reais) proveniente de verba oriundos de Emenda Parlamentar Nº 26260017 de autoria do Exc. Senhor Deputado Federal Glauber Braga.

A concussão das reformas do módulo 1 da Biblioteca Central está prevista está para o primeiro semestre de 2023.

11.Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

A questão de espaço físico, no que concerne a sua distribuição e adequação de uso é sem dúvida o grande desafio da Decania do CCS. Conforme detalhado anteriormente, o CCS é o maior centro da UFRJ, com maior número de Unidades e multiplicidade de cursos com especificidades muito diferentes. Aliado a esta questão encontra-se a restrição orçamentária que limita a expansão em termos de espaço físico.

Além disso, as questões relativas à manutenção e reforma da infraestrutura física também se encontra bastante comprometida.

O uso do subsolo como espaço para alocação de auditórios, laboratórios e ate mesmo salas de docentes, está longe de ser adequado, pois não apresenta condições de salubridade e mesmo de segurança do ponto de vista de ter maior dificuldade para vigilância e observância de circulação de pessoas externas ao centro.

A Decania vem implementando esforços continuados no que se refere a questão de acessibilidade, a coordenação de acessibilidade e inclusão vem trabalhando de forma ativa, contudo ainda estamos muito distantes do que seria uma situação ideal para garantia da acessibilidade aos nossos discentes e técnicos administrativos.

12. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável

O CCS inclui unidades acadêmicas que por meio de seus projetos de pesquisa e extensão corroboram para as diversas metas.

O projeto Recicla CCS tem relação direta com as ODSs: relacionada a sustentabilidade.

13. Ações desenvolvidas relacionadas as ações afirmativas.

Não se aplica

CENTRO NACIONAL DE BIOLOGIA ESTRUTURAL E BIOIMAGEM-CENABIO	**Centro/Campus:CCS/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências da Saúde**

1. Planejamento Avaliação Institucional

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO, na condição de Núcleo do Centro de Ciências da Saúde desta Universidade, foi criado por resolução do Conselho Universitário de 28 de fevereiro de 2013. Atualmente ocupa uma área exclusiva de 3.000m^2 (1.540 m^2 de área de terreno ocupada por edificações; 4.220m^2 de área construída em diferentes níveis) que está se expandindo com o início das obras para construção de um prédio para instalação do primeiro equipamento de criomicroscopia eletrônica de alta resolução da américa latina. Esta Unidade multiusuária conta com um corpo de 1 professor adjunto, de 10 técnicos/tecnólogos especializados e de 4 administrativos, pertencentes ao quadro permanente da UFRJ. Com carga horaria compartilhada com a de suas Unidades de origem, integram o CENABIO os 9 docentes membros de sua Diretoria e de seu Conselho Gestor.

O CENABIO tem caráter multidisciplinar no campo dos saberes de imagens e vem oferecendo infraestrutura, suporte científico e acadêmico para mais de 400 usuários (pesquisadores independentes) do país e do exterior e mais de 300 estudantes ao ano, cobrindo uma lacuna importante no desenvolvimento das ciências biomédicas no país. Esta infraestrutura se concentra nas suas 3 Unidades (Biologia Estrutural, Imageamento de Pequenos Animais, Microscopia Avançada) e na Plataforma Avançada de Biomoléculas. O CENABIO aglutina toda sua capacidade instalada em biologia estrutural e bioimagem em questões e problemas relativos a diferentes campos de saberes das ciências da vida, disponibilizando uma diversificada e integrada estrutura multiusuário, única no Brasil e na América Latina. Há um complexo conjunto de equipamentos e plataformas que permitem e fomentam a cooperação entre os grupos de usuários com diferentes interesses temáticos, permitindo o desenvolvimento de projetos com maior densidade e de caráter multidisciplinar na fronteira do conhecimento, alcançando resultados de maior impacto no estudo da estrutura de complexos sistemas biológicos, desde o nível molecular até o organismo inteiro. O CENABIO tem uma decantada inserção na formação de pessoal altamente qualificado, representado pelos técnicos/tecnólogos que atuam nos diferentes projetos desenvolvidos e pelos estudantes/usuários de programas de pós-graduação de todo o país que aqui encontram um rico ambiente multiusuário para seus projetos. Outra vocação do CENABIO é representada pela sua interface com o restante da Sociedade através de um intenso programa continuado de atividades de extensão, educativas e de divulgação científica.

ii) Análise das Informações

O CENABIO conseguiu estabelecer e vem exercendo um plano de atendimento especial aos seus usuários, devido à necessidade de contribuir na luta contra a pandemia de COVID19 e avançar nas linhas de pesquisa em andamento desde anos anteriores. Diversos avanços na infraestrutura possibilitaram o desenvolvimento de novos projetos, principalmente voltados para o combate a COVID 19 como detalhado acima, mas continuando com aqueles que lhe deram visibilidade desde sua criação. Dentre as ações mais proeminentes destacamos: o estabelecimento de protocolos de triagem de moléculas inibidoras da proteína N do SARS-COV-2, instalação de novos equipamentos para caracterização de proteínas incluindo equipamento de ressonância de plasmons de superfície, estabelecimento de parceria em consórcio internacional para caracterização da proteína N do SARS-COV-2, produção de insumos biotecnológicos para testagem de pacientes para SARS-COV-2 e outras arboviroses, inauguração de pinças ópticas e aquisição de um equipamento de criomicroscopia eletrônica de alta resolução que preenche uma vasta lacuna na biologia estrutural molecular e celular, desde a NMR e cristalografia por raios-x até a

ultramicroscopia, na elucidação de complexos macromoleculares. Grande desenvolvimento e impacto passou a ter a histopatologia estrutural, uma carência em todo o País, como o revelou a pandemia de COVID 19.

iii) Ações a desenvolver

O CENABIO continua sempre empenhado em manter a qualidade de atendimento aos seus usuários e projetando ainda mais a UFRJ no cenário científico e tecnológico mundial, através da modernização de seu parque de equipamentos. Dentre outras ações, pretendemos instalar equipamento de criomicroscopia eletrônica em nova prédio que está em construção, instalar uma sala limpa de produção de biomoléculas na Plataforma Avançada de Biomoléculas, com câmara fria e isolamento mais restrito do ambiente externo, além da aquisição de biorreator para produção de proteínas recombinantes em culturas de células. Ainda estamos em vias de iniciar o processo de compra de equipamento para análise de estabilidade térmica de biomoléculas, resultado de financiamento recém aprovado pela FINEP, em edital de Laboratórios abertos de prototipagem e espaços compartilhados - 01/2022. O *upgrade* do equipamento de imageamento de pequenos animais por ressonância magnética (MRI) de 7 Tesla (um dos dois da América Latina com esse alto campo), a recuperação do equipamento de tomografia de emissão de pósitrons (PET) e a aquisição de novas câmeras para os microscópios eletrônicos junto com detectores para microanálise de elementos, são desafios que estão sendo completados em 2022.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dentre as ações mais fundamentais planejadas no ano de 2021 e realizadas em 2022, o CENABIO realizou as seguintes: início da aquisição e obras para instalação de equipamento de criomicroscopia eletrônica instalação de novos equipamentos para caracterização de proteínas, início do *upgrade* do equipamento de MRI acima mencionado, prejudicado pela pandemia que impossibilitou viagens de técnicos do exterior. O equipamento de tomografia de emissão de pósitrons está operante, ação que iniciou com sua modernização em 2021.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional

i) Relatório da UNIDADE

O diagnóstico institucional permitiu apontar 5 (cinco) grandes capacidades e 1 (uma) ação finalística. As capacidades se concentram em: (i) estudos de biodistribuição em animais; (ii) investigação de efeitos de substâncias em órgãos e células; (iii) estudos de ligação de drogas e sua interação com

moléculas, células ou tecidos; (iv) caracterização da conformação de moléculas; (v) estudos de contaminantes em amostras. Estas capacidades permitiram definir uma ação finalística: a de “oferecer uma estrutura integrada multiusuária para pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico em diferentes campos de saberes numa dimensão mesoscópica.” Estas capacidades em termos de pesquisa são possíveis graças à infraestrutura instrumental e de pessoal presente no CENABIO.

O CENABIO, como uma Unidade multiusuária, está associado a diversas outras Unidades e estruturas acadêmicas da UFRJ. Oferece uma infraestrutura única de elevada especialização e capacidade para imageamento de moléculas, células e animais, que exerce papel fundamental no desenvolvimento de teses, dissertações e monografias para conclusão de curso, de estudantes de diversos cursos de graduação e pós-graduação, além de artigos científicos e patentes principalmente na área da saúde. Assim, o CENABIO encontra-se envolvido diretamente com o trabalho experimental de aproximadamente 800 usuários anualmente (ver acima). Ainda tem, como principal e complexo desafio, a necessidade de providenciar atendimento de qualidade para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, devido aos trâmites de importação de peças de reposição que faz aumentar o preço e tempo de espera para manter os equipamentos e plataformas em pleno funcionamento. Como registrado em 2020, há demanda de interessados em adquirir imagens através da infraestrutura do CENABIO é elevada, mas há dificuldades em aumentar o número de usuários atendidos, diminuindo o tempo de espera para realização de análises, uma vez que os equipamentos já funcionam em sua capacidade máxima. Devido à sua natureza multiusuária, onde são ofertadas técnicas de imageamento de mais alta tecnologia, o CENABIO continua aumentando sua rede de colaboradores. Neste sentido, a relevância deste centro multiusuário tem aumentado, levando a uma maior captação de financiamento e atração de novos especialistas para aperfeiçoamento e implantação de novas tecnologias e abordagens.

ii) Análise das Informações

Os avanços detalhados acima ilustram este quadro de análise.

iii) Ações a Desenvolver

O CENABIO projeta – no marco de suas contribuições para o PDI da UFRJ – caminhar na direção da ampliação do seu pequeno corpo docente (mais 7 professores, em campos já apresentados à UFRJ), discordando veementemente das posições de que não deve ter corpo docente próprio. Como Órgão Suplementar o CENABIO justificou e reitera a necessidade de ter um contínuo de Técnicos/Tecnólogos/Docentes adequado para a dimensão acadêmica que adquiriu no cenário acadêmico

da UFRJ e fora dela. E pretende se engajar, como já aprovado pela UFRJ, na implantação de uma Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura, que certamente demandará infraestrutura para a criação e desenvolvimento de ferramentas de bioimageamento. As demandas de análises de histopatologia estrutural de órgãos e tecidos de pacientes falecidos de COVID 19 (e biópsias) mostram como foi equivocada e pouco visionária a recusa de criar este Programa há quase 3 anos, e como o são as demoras interpostas ao longo de 2020 e nesta primeira metade de 2021 à atual proposta de todo o CCS.

A ampliação gradual do corpo de Tecnólogos e a inserção nas novas propostas de Saúde de Precisão que emergem na UFRJ serão outras demandas e ações. Por fim, a renovação do Programa de Centros Multiusuários da FINEP está no cenário das ações do CENABIO em 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento continua a ser realizado através de encontros mensais e através de relatórios à FINEP.

3. Responsabilidade Social

i) Relatório da UNIDADE

Devido sua característica multiusuária, o CENABIO está diretamente envolvido no desenvolvimento da pesquisa de diversos grupos interessados em diversos temas de grande relevância social incluindo estudos a respeito dos mecanismos de infecção viral, como Zika, Dengue, Chicungunha, COVID 19, de doenças parasitárias, incluindo malária, leishmaniose e esquistossomose, tripanossomíase, toxoplasmose e giardíase, e de doenças degenerativas como o câncer, Alzheimer e Parkinson, bem como de doenças do sistema cardiovascular. O conhecimento gerado e os avanços obtido através dos projetos desenvolvidos em conjunto, com e dentro do CENABIO, geram patentes, artigos científicos, teses, dissertações e monografias que são divulgadas para o público especializado, mas que também são transmitidas para o público geral, através de palestras, encontros coordenados em praças públicas e eventos com estudantes de escolas do ensino fundamental e médio. Uma atividade permanente no Colégio José Martins da Costa de São Pedro da Serra (Município de Nova Friburgo) transforma este colégio em laboratório privilegiado para o fomento de vocações para a pesquisa numa idade precoce e para o ensaio de metodologias de estímulo ao aprendizado e de inserção numa atmosfera de pesquisa. Além disso, mensalmente, era realizado um encontro denominado “Café Científico” onde eram apresentados para o público geral, alguns acontecimentos de alta relevância relacionados ao CENABIO, alguma grande meta

alcançada por membros ou parceiros do CENABIO e algum grande resultado obtido com apoio de sua infraestrutura. Esta iniciativa será novamente considerada mais adiante ao desenvolver o item "Comunicação com a Sociedade". O Café Científico passou a ser realizado de maneira remota e ampliado como atividade de extensão, mas mais recentemente, ao fim de 2022, voltou a ser presencial.

Ainda, o CENABIO possui um núcleo de divulgação, pequeno, mas em expansão e atuante em traduzir para o grande público, os resultados obtidos pelo uso da infraestrutura do CENABIO. Mas recentemente, uma nova iniciativa na Ecovila de Piracanga (BA), em parceria com a Universidade Inkiri, abriu uma nova frente nas atividades que mostram uma responsabilidade social crescente do CENABIO.

ii) Análise das Informações

O texto anterior fornece elementos de análise das informações, devendo ser destacado que elas são permanentes e que se ampliam ano a ano. Há intensa colaboração com atividades de outras Unidades e Centros, bem como com aquelas da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

iii) Ações a Desenvolver

Como mencionado em texto anterior, fortalecimento e expansão de ações de compromisso e responsabilidade social e continuar trabalhando para a implantação da Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Da mesma forma que as atividades de pesquisa, formação e capacitação.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

A. Ensino de graduação

i) Relatório da UNIDADE

Os docentes localizados no CENABIO e seus usuários estão lotados em várias Unidades Acadêmicas, mas que frequentam e utilizam a infraestrutura existente, como: Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Faculdade de Medicina, Instituto de Química, Instituto de Biologia, Instituto de Nutrição Josué de Castro, Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais, Faculdade de Farmácia, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia e de diversas instituições sediadas no Estado do Rio de Janeiro e em outros estados, com as quais o CENABIO mantém associações

em projetos de pesquisa e inovação tecnológica com intensa participação de estudantes de graduação. Esta relação mostra a rica integração acadêmica do CENABIO dentro do Centro de Ciências da Saúde e com outros Centros da UFRJ e de fora dela. O CENABIO também tem participado no ensino de graduação através da disponibilização de seu parque de equipamentos para estudantes de Iniciação Científica que participam de projetos de pesquisa diversos. Geralmente estes estudantes obtém resultados que são usados em seus trabalhos de conclusão de curso e, em vários casos, são inseridos em trabalhos científicos publicados em revistas de circulação internacional, além de serem apresentados em congressos também de alcance internacional. Consideramos que os estudantes de graduação são altamente beneficiados, por estarem em contato com o método científico experimental e a aquisição de dados em equipamentos de elevada tecnologia. Os estudantes também têm a oportunidade de participar de cursos técnicos específicos para manuseio dos equipamentos instalados no CENABIO, além de conviver em um ambiente com vários especialistas que estão disponíveis para compartilhar experiencias em pesquisa científica, experimentação, preparo de amostras, aquisição de dados pelo manuseio dos equipamentos e processamento dos resultados. Desta forma, os estudantes de graduação que utilizam o CENABIO passam a ter uma formação diferenciada que vai muito além da participação nas aulas curriculares.

ii) Análise das Informações

As instruções para o preenchimento deste Relatório pedem os avanços. Podemos mencionar a continuidade da participação de estudantes de graduação no meio de rígidas medidas de biossegurança.

iii) Ações a Desenvolver

Consideramos que o grande desafio, para o que resta do ano de 2022 será o de contribuir para o ensino de graduação já numa perspectiva de Saúde de Precisão, tendo como base a participação de seus integrantes no Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e os Hospitais da UFRJ, da UERJ e da UNIRIO. Como definido nas suas contribuições para o PDI da UFRJ, a implantação do regime de afiliação acadêmica múltipla para docentes ampliará o trânsito e as interações no ambiente acadêmico da UFRJ. Entre as ações a desenvolver, o CENABIO se propõe participar – em sintonia com suas proposições para o PDI – em disciplinas verticais na graduação, comuns a grupos de cursos, no campo da Saúde de Precisão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como as outras ações.

B. Pesquisa

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO possui como principal característica o apoio multiusuário à pesquisa científica por meio das abordagens de imageamento instaladas nas suas Unidades. Associado a isto, o CENABIO tem grande impacto na formação de estudantes de pós-graduação de Unidades do CCS e de outras Unidades de diferentes Centros e de estudantes de graduação empenhados em projetos de pesquisa no âmbito da Iniciação Científica. Especificamente, o CENABIO interage e oferece atendimento Multiusuários a 34 Programas de Pós-graduação, dos quais 15 são de excelência (notas 6 e 7 da CAPES) e apoia com especial cuidado atividades de Programas de notas menores. A estrutura do CENABIO/UFRJ é mantida principalmente com apoio financeiro de agências de fomento nacionais, FINEP, FAPERJ e CNPq. Em especial, o CENABIO é apoiado por dois programas do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (Biologia Estrutural/INBEB e Medicina Regenerativa/REGENERA).Ainda, com o estreitamento dos laços com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), o CENABIO tem buscado contribuir para a diminuição da lacuna existente entre a pesquisa básica e a pesquisa clínica, onde projetos de cunho translacional com abordagens clínicas em humanos se continuam com projetos complementares em modelos não humanos no CENABIO. Mais recentemente, à infraestrutura existente no CENABIO, foram adicionadas as estratégias de formação das Plataformas Experimentais para a triagem de fármacos com alta eficiência e para criomicroscopia eletrônica.

ii) Análise das Informações

Como as outras acima.

iii) Ações a Desenvolver

Aprofundar as ações acima detalhadas referentes a atividades finalísticas do CENABIO. Estreitar interações de complementariedade com outros Centros Multiusuários para o desenvolvimento de áreas específicas, como a criomicroscopia. Está previsto instalar uma plataforma de Microscopia de raios X. Finalização e publicação de um livro contendo as ações de pesquisa desenvolvidas com auxílio de alguma tecnologia instalada no CENABIO.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como as outras acima.

C. Extensão

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO participa de diversas atividades de extensão universitária, já mencionadas no Capítulo de Responsabilidade Social. O principal diferencial das atividades de extensão do CENABIO é a participação de vários especialistas, docentes e discentes, que são altamente treinados nas abordagens utilizadas para imageamento de moléculas, células e animais. Assim, através deste contato com os especialistas do CENABIO, os estudantes do ensino médio percebem claramente a complexa composição e organização dos seres vivos.Uma iniciativa conjunta com o INCT de Biologia Estrutural e Bioimagem permitiu a criação o Núcleo de Educação e Divulgação Científica (NEDiCi), que gerencia diversas tarefas de extensão. Dentre estas atividades, podemos citar: (i) Cursos de Férias; (ii) Capacitação para Professores da Educação básica; (iii) Atividades de extensão em movimentos sociais; (iv) Divulgação dos trabalhos realizados por diversos pesquisadores que utilizam alguma tecnologia do CENABIO, através do Cyber café Científico, um evento disponibilizado on-line.

ii) Análise das Informações

Como nas outras atividades acima, uma vez que no CENABIO todas as atividades de extensão fazem parte daquelas destinadas à pesquisa e formação de pessoal altamente qualificado.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar e fortalecer as iniciativas mencionadas para os diferentes cenários.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Da mesma forma que as outras dimensões.

D. Pós-graduação stricto sensu

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO seguindo sua aspiração multiusuária de amplo atendimento ao público de pesquisadores e estudantes, iniciou a proposta de criação de uma Pós-Graduação Profissional do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ em rede nacional inicialmente denominada “Formação de Pessoal em Imagens: da Molécula ao Organismo Inteiro” e agora, ampliada para o Centro de Ciências da Saúde “Imagens e Bioestrutura”. Esta proposta, rejeitada inicialmente pelo CEPG quando apresentada

inicialmente pelo CENABIO em conjunto com a Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise, neste período foi aprovada na UFRJ – agora como proposta conjunta e ampliada do CCS – e tem como foco a formação de profissionais altamente especializados em abordagens experimentais e teóricas que demandam conhecimento em nível de pós-graduação. Os profissionais formados deverão ter competência para desenvolver métodos de aquisição de imagens e processamento de dados de moléculas, células e animais, utilizando abordagens específicas desenvolvidas no CENABIO e em outras Unidades coirmãs do CCS. O CENABIO recebe diversos estudantes de pós-graduação, de vários cursos da UFRJ e de outras instituições, que desenvolvem parte de suas dissertações ou teses com apoio da infraestrutura instalada nesta Unidade. Como mencionado, existe a interação com 34 cursos de pós-graduação e a criação de uma Pós-Graduação Profissional completará o espectro de formação/capacitação. O apoio a esta proposta de criação de Pós-Graduação Profissional do CCS constitui uma das 7 contribuições do CENABIO para o PDI da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Como nas outras atividades acima, uma vez que no CENABIO todas as atividades de formação pós-graduada fazem parte daquelas destinadas à pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar e o número de disciplinas que docentes de diferentes pós-graduações desenvolvem integral ou parcialmente no CENABIO, incluindo cursos de verão ou inverno.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com destaque para a criação da Pós-Graduação Profissional no âmbito do CCS, através do acompanhamento e a participação da elaboração do PDI 2020–2024 da UFRJ.

E. Pós-graduação lato sensu

Não há iniciativa de curso nível pós-graduação lato sensu no CENABIO/UFRJ.

5. Comunicação com a Sociedade

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO investiu em ampliar a comunicação do que é desenvolvido e realizado em suas instalações. Neste contexto foram organizados seminários externos anuais cujo público alvo são discentes

e professores. Mensalmente – interrompidos transitoriamente em 2020 pela pandemia – são realizados encontros, denominados "Café Científico" onde, como mencionado acima, alguns convidados, docentes, técnicos ou discentes apresentam algum tópico relevante para o cotidiano de pesquisa do CENABIO, para um público bem variado, incluindo docentes, técnicos, discentes e pessoal da área administrativa. O CENABIO também possui canais abertos por e-mail e pessoalmente com os grupos responsáveis pelas suas plataformas, para discutir protocolos, resultados, marcação de tempo de utilização de equipamentos, resolução de desafios na preparação de amostras ou aquisição de dados e comunicação de eventuais problemas. Resultados obtidos utilizando equipamentos do CENABIO são continuamente apresentados em congressos, publicados em revistas científicas de circulação internacional e meios de divulgação mais geral, como a grande mídia e dois jornais eletrônicos internos mensais, atividades dirigidas por uma estrutura interna especializada do CENABIO, vinculada à Diretoria Adjunta de Extensão, o Núcleo de Educação e Divulgação Científica (NEDIC).

O CENABIO reformulou sua página de divulgação na internet, pelo link: http://cenabio.ccs.ufrj.br e suas Unidades e grupos inseridos têm suas próprias páginas.

ii) Análise das Informações

Como nas outras ações finalísticas.

iii) Ações a Desenvolver

Como nas outras ações finalísticas, reforço, ampliação e abertura para novas iniciativas, especialmente as compartilhadas com outras Unidades, outros Centros e outras entidades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como nas outras ações finalísticas.

6. Política de atendimento aos Discentes

i) Relatório da UNIDADE

Os usuários de CENABIO são, em sua maioria, estudantes de graduação e pós-graduação. As ações voltadas para eles já foram detalhadas acima. Com frequência, os discentes são estimulados a realizar parte de seus estudos em outras instituições, inclusive em outros países. Esta prática depende da maturidade tanto do projeto como do próprio estudante e sempre tem trazido grande benefício ao

aprendizado do discente assim como o desenvolvimento de seu projeto e a aplicação de novas abordagens no CENABIO. Destacamos também que o CENABIO, estimula alunos do ensino médio para visitar e conhecer suas instalações e vivenciar sua atmosfera intelectual.

ii) Análise das Informações

Como nas outras ações finalísticas.

iii) Ações a Desenvolver

Como nas outras ações finalísticas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como nas outras ações finalísticas.

7. Políticas de Pessoal Docente Técnico-Administrativo

i) Relatório da UNIDADE

O corpo de técnicos, tecnólogos e docentes do CENABIO participa diretamente da formação do corpo discente, além de que estão envolvidos constantemente com eventos de aperfeiçoamento pessoal, como seminários, congressos e cursos.

ii) Análise das Informações

Como nas outras ações finalísticas.

iii) Ações a Desenvolver

O CENABIO ainda tem um grande déficit de pessoal técnico administrativo, com apenas 4 funcionários diretamente ligados à sua administração. O Conselho Gestor do CENABIO está trabalhando junto a administração central da UFRJ para adequar o número de técnicos especialistas e administrativos para melhor atender suas demandas, que impactará diretamente na qualidade de atendimento aos usuários. Este é um dos 7 pontos apresentados como contribuição para o PDI da UFRJ 2020–2024. O CENABIO fez esta proposta para um cenário que envolve toda a UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como nas outras ações finalísticas.

8. Organização e Gestão Unidade

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO possui um Conselho Gestor, formado por seu diretor, seus 3 membros fundadores, 4 diretores adjuntos, seu único professor adjunto, o coordenador de biossegurança e os responsáveis pelas 3 Unidades. Há representante do corpo técnico administrativo e as reuniões são geralmente ampliadas e abertas a todo o Corpo Social e, frequentemente, usuários são também convidados para a análise e deliberação de ações específicas. Mensalmente, são realizadas reuniões do Conselho Gestor, registradas em ata, onde são tomadas decisões essenciais para a gestão do CENABIO, além de se constituírem em um ambiente de discussão dos desafios e de propostas estratégicas para o desenvolvimento do Centro e da própria UFRJ. Todos os usuários acompanham as decisões e recomendações do Conselho Gestor para realizar a aquisição de dados nos equipamentos e plataformas, desenvolver novos protocolos, analisar os dados e discutir desafios e propostas de desenvolvimento dos seus laboratórios de filiação primária e, de maneira reversa, do próprio CENABIO.

ii) Análise das Informações

Análise das atas e dos relatórios.

iii) Ações a Desenvolver

Como nas outras ações finalísticas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como nas outras ações finalísticas.

9. Sustentabilidade Financeira

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO possui um parque de equipamentos e plataformas de avançada tecnologia que demanda manutenção periódica de alta especialização. Certamente, a existência deste parque de equipamentos tem viabilizado a pesquisa científica de centenas de grupos e atraído pesquisadores de fora do Rio de Janeiro e até mesmo do Brasil e do exterior para realizar seus experimentos no conjunto de equipamentos do CENABIO. A manutenção destes equipamentos é onerosa, incluindo desde a aquisição de gases criogênicos até calibração e obtenção de peças de consumo novas como lâmpadas, câmeras e

sondas e até novos equipamentos completos. Para isso, o CENABIO conta com 3 fontes de recursos para manter seu parque em funcionamento: (i) projetos de pesquisa em rede dos pesquisadores componentes de seu grupo gestor e de diversos usuários colaboradores, principalmente através de dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia acima mencionados; (ii) cobrança de taxa de uso dos equipamentos, que é considerada uma ajuda de custo mínima que geralmente financia itens de consumo necessários para as medições e preparo de amostras, além de reparos emergenciais em sua infraestrutura; (iii) apoio da FINEP no marco do Programa de Centros Nacionais Multiusuários, a mais importante e estratégica fonte de financiamento. A política de cobrança de taxa de uso está adequada às leis vigentes, sendo gerenciada pela fundação COPPETEC. Ainda, como reflexo da instabilidade econômica que o País tem sofrido, o Conselho Gestor do CENABIO se esforça continuamente para aumentar sua sustentabilidade financeira, procurando novos fomentos à pesquisa mais específicos para manutenção, modernização e aquisição de novos equipamentos.

ii) Análise das Informações

Como nas outras ações finalísticas.

iii) Ações a Desenvolver

Centrar esforços na renovação por parte da FINEP do Programa de Centros Nacionais Multiusuários a partir de 2022.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como nas outras ações finalísticas.

10. Infraestrutura Física

i) Relatório da UNIDADE

As informações já foram detalhadas ao longo deste Relatório.

ii) Análise das Informações

Como nas outras ações finalísticas.

iii) Ações a Desenvolver

Adequação de acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais. Finalização do prédio para criomicroscopia eletrônica, construção de um auditório de 120 lugares, ampliação das dependências administrativas, finalização das instalações da Unidade de Microscopia Avançada, melhoramento na rede da Unidade de Imageamento de Pequenos Animais, iluminação externa, constituem ações previstas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como nas outras ações finalísticas. Os relatórios anuais para a FINEP e os INCTs, bem como as recomendações dos Encontros anuais, continuarão a ser veículos e cenários de acompanhamento.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O CENABIO/UFRJ tem atuado diretamente em ações ligadas ao desenvolvimento sustentável, conscientização social e ambiental através de sua equipe de educação e extensão. A educação é, sem dúvida, uma ferramenta de conscientização social e ambiental. Nesse aspecto, desenvolver projetos junto aos alunos com o intuito de criar neles noções de convívio em sociedade e educação ambiental auxilia no processo de amadurecimento e pensamento crítico para a formação de cidadãos. A escola, através do desenvolvimento de uma ecobarreira, pretende instigar nesses alunos conceitos básicos acerca do impacto da poluição urbana no meio ambiente e para as futuras gerações. Esse projeto pretende instalar uma ecobarreira em uma área de manguezal situada próxima à Escola Municipal Tenente Antônio João, e a partir daí, fazer o monitoramento da deposição dos resíduos sólidos antes e após a instalação. A coleta de amostras desses resíduos também será realizada com o intuito de montar um acervo acerca do tema e também de utilizá-los no ensino de matemática sobre formas geométricas. A disciplina de matemática também irá, juntamente aos estudantes, gerar dados gráficos sobre o monitoramento da deposição dos resíduos sólidos ao longo de todo o projeto. Também será possível desenvolver juntamente aos alunos, nas disciplinas de artes, educação física e sala de leitura, conteúdo lúdico sobre o tema de educação ambiental, com o intuito de conscientizar a comunidade escolar através do desenvolvimento de peças teatrais, apresentação dos dados do projeto e montagem do acervo. A disciplina de ciências versará sobre o tipo de poluição presente no ambiente e sua correlação com o descarte de lixo urbano. Todas essas atividades serão realizadas no auditório da escola, o qual necessita de uma reforma estrutural para comportar o desenvolvimento das atividades propostas. Com isso, pretendemos que os estudantes sejam partícipes ativos na construção de uma educação mais crítica e ativa, voltada para a construção de cidadãos completos e socialmente ativos.

12. Ações desenvolvidas relacionadas as ações afirmativas.

A equipe do CENABIO/UFRJ tem atuado em ações afirmativas de acordo com informações apresentadas no tópico 11. Os estudantes do ensino médio que representam grupos considerados minoritários participam das ações de educação e extensão promovidas pela equipe do CENABIO/UFRJ e com isso são incluídos não somente no grupo em defesa ao seu ambiente, mas também para aguçar seu pensamento crítico a respeito de da valiosa importância de cada indivíduo, como cidadãos.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Escola de Educação Física e Desportos	**Centro de Ciências da Saúde/Cidade Universitária**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) possui cinco cursos de graduação – Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Dança, Licenciatura em Dança, Bacharelado em Teoria da Dança, além do Bacharelado em Musicoterapia (Curso multiunidades - EEFD/IPUB/EM/ME/FM). Na área da Educação Física, o curso de Licenciatura objetiva formar professores de Educação Física que atuarão nas diferentes etapas da Educação Básica, enquanto o Bacharelado forma graduados para intervir nos diferentes espaços de trabalho na área da cultura corporal. Nos últimos anos, têm havido esforços para estreitamento das relações entre os NDEs do Bacharelado e da Licenciatura em Educação Física, a partir de reuniões e pautas conjuntas, tendo em vista a melhor estruturação dos respectivos projetos pedagógicos, e a possibilidade de que os estudantes de ambos os cursos contem com maior oferta de oportunidades acadêmicas/disciplinares para as suas metas de integralização curricular. No que tange aos cursos de Dança, através de uma estrutura transdisciplinar objetiva-se uma formação na qual se ampliem as possibilidades de atuação da dança-educação em que diferentes linguagens artísticas se transversalizem com conceitos científicos e filosóficos. A transdisciplinaridade é visível desde a formação plural dos professores, pela diversidade das disciplinas e pelos conteúdos que hibridizam e ultrapassam os limites delineados de saberes e campos específicos. Estes fluxogramas integrados atendem a uma exigência nas graduações, que são a flexibilização e racionalização curricular. Isto indica que o aluno pode e deve, sob a orientação de um tutor, criar um caminho próprio de investigação e pesquisa na graduação,

ao mesmo tempo em que a universidade flexibiliza a oferta de disciplinas permitindo que várias graduações possam cursá-las. As formas de avaliação discente em todos os cursos atendem às normas constituídas pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e pela Congregação que estabelecem a média mínima de 5,0 para aprovação do estudante nas disciplinas. Com o retorno às atividades presenciais e face ao contexto pandêmico vigente, o CEG estabeleceu, excepcionalmente nos períodos letivos de 2022, o percentual mínimo de 50% (e não 75%) de frequência do estudante para aprovação nas disciplinas. Os instrumentos de avaliação do curso englobam conteúdos teóricos e teórico-práticos, conduta do aluno na realização do estágio curricular, cumprimento de carga horária nas Atividades Complementares e nos Projetos de Extensão e Trabalho de Conclusão de Curso. O planejamento das atividades dos cursos é definido por suas coordenações em acordo com os Departamentos e os NDEs, bem como acordado em Conselhos Departamentais e em reuniões de Congregação. Não há monitoramento e processo de autoavaliação institucional formalizado e uniformizado, embora alguns docentes tenham a iniciativa de elaborar questionários com este tipo de avaliação em suas disciplinas.

ii) Análise das Informações

Com o retorno às atividades presenciais, foi possível avançar nos debates acerca dos projetos pedagógicos dos cursos e da Escola como um todo, com reuniões dos NDEs e a Direção da Escola para definir as principais demandas da Unidade. Foi instituída uma nova coordenação de Licenciatura que trabalhará de forma integrada com a COOA do curso. O retorno às atividades presenciais ocorreu com êxito, atendendo à segurança do corpo social da EEFD. Houve o acolhimento dos alunos e, de forma geral, os mesmos participaram plenamente das aulas e dos eventos e houve maior presença deste segmento nas reuniões de Congregação da Escola. Alguns dos problemas de infraestrutura, já existentes anteriormente e agravados após o período pandêmico, foram sendo resolvidos ao longo deste ano. Houve pouco avanço no planejamento das ações dos diferentes setores, bem como no estabelecimento de mecanismos de autoavaliação.

iii) Ações a Desenvolver

Estimular avaliação dos discentes em relação às disciplinas, propondo a criação de um formulário a ser aplicado pelos docentes; estabelecer mecanismos de acompanhamento das ações dos setores, com definição detalhada dos planos de trabalho a fim de superar situações cotidianas e avançar em desafios estruturais. Dar continuidade aos debates sobre os projetos pedagógicos dos cursos, vislumbrando, inclusive, mudanças nas estruturas acadêmicas/administrativas da Escola.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O retorno presencial às atividades administrativas e acadêmicas, com segurança e qualidade a todos do corpo social, ocorreu com êxito. A elaboração de instrumentos de avaliação permanente não foi realizada pela Comissão para a Atualização do Projeto Administrativo, Política e Pedagógico da EEFD, tal como proposto no Relatório CPA passado.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

As práticas pedagógicas e administrativas da EEFD são definidas a partir de reuniões das suas várias equipes gestoras, a saber seu Colegiado máximo - a Congregação, Departamentos, COAAs, NDEs, Equipe de Assessoramento da Direção, e demais Grupos de Trabalho instituídos coletivamente. Além disso, destaca-se a atuação da Divisão de Administração na manutenção das salas de aula e no direcionamento de seu uso, bem como o trabalho das Secretarias Acadêmicas na recepção e na orientação aos discentes. A Missão da EEFD que está referida às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e aos cursos de graduação e de pós-graduação é: "Promover a formação de excelência, aliando tradição e inovação nas áreas de Educação Física, Esporte e Dança, gerando ações transformadoras na sociedade". Os ingressantes são, em boa parte, estudantes de ensino médio que acessam a universidade pelo ENEM e pelo SISU, podendo ingressar por ação afirmativa ou por livre concorrência. O curso de Bacharelado em Dança aplica Teste de Habilidade Específica (THE) como requisito para ingresso. De modo geral, atua-se para que os egressos de todos os cursos sejam profissionais atuantes, dotados de visão ampla dos problemas, conhecedores da dinâmica social, econômica, cultural e cívica que regulam seu trabalho; possuam amplo domínio das modernas técnicas de sua área de atuação; sejam capazes de identificar e solucionar problemas que afetam o seu desempenho, com plena consciência do seu papel como agentes de transformação. Espera-se que sejam capazes de adotar uma prática humanizadora, democrática e de natureza transformadora, elevando as atividades artísticas, culturais, físicas, esportivas, e de lazer à categoria de meios eficazes de inclusão social, de promoção da solidariedade, de fomento da cidadania e de instrumento de melhoria da qualidade de vida. Devem apresentar uma sólida formação técnico-científica de modo a embasar ações competentes, e a vislumbrar as interfaces com outras disciplinas e áreas de conhecimentos. Devem ter desenvolvido a consciência de seu papel como educadores, sendo capazes de intervir pedagógica e profissionalmente junto às diferentes manifestações das culturas de movimento, considerando a diversidade do público-alvo. Devem possuir clara visão pedagógica e científica, dominando instrumentos,

métodos e técnicas de pesquisa que permitam o movimento indissociado e dialógico de investigação/pesquisa e práxis docente. Ademais, devem possuir mecanismos que lhes possibilitem aprender de forma permanente, crítica e autônoma, integrando diferentes redes de saberes científicos e populares em uma postura transdisciplinar, compreendendo o ser humano, também por meio de suas manifestações corporais.

ii) Análise das Informações

Nosso maior desafio, para o ano letivo de 2022, foi garantir o retorno presencial, integral, com qualidade e segurança a todo corpo social da EEFD. Importante destacar que a EEFD instituiu uma Comissão de Retorno às Atividades Práticas Presenciais na EEFD (Portaria n. 7130 de 8 de setembro de 2021), que se debruçou sobre um estudo extenso e detalhado no período de 8 de setembro a 16 de outubro de 2021 (Retorno das Atividades Práticas dos Cursos de Dança e Educação Física - Estudos Preliminares), o qual sinalizou que a EEFD, especialmente por conta das práticas corpo a corpo, somente deveria retornar às atividades presenciais em abril/2022, o que, felizmente, em janeiro/2022 entrou em acordo com a data de retorno determinada pelas instâncias superiores da UFRJ. As Secretarias e Coordenações dos Cursos seguiram os protocolos de biossegurança, conforme as normas da UFRJ, a fim de garantir a execução do calendário acadêmico, tendo atuado na ampla divulgação junto ao corpo discente de tais procedimentos. Foram disponibilizadas máscaras para serem distribuídas aos alunos indicados pela PR7, tendo havido pouca procura na retirada das mesmas. As práticas pedagógicas e administrativas permaneceram sendo planejadas a partir de reuniões de Congregação, Equipes Gestoras, tais como Coordenações de Curso, Conselhos Departamentais, algumas em formato remoto, sendo a grande maioria de forma presencial. Destaca-se também a atuação dos NDEs dos cursos nas proposições referentes aos seus projetos pedagógicos. Procurou-se manter a escuta e a participação dos docentes, discentes e técnicos administrativos no cotidiano da Escola. Através da plataforma SEI, os processos passaram a ser autuados junto a esse sistema, o que conferiu celeridade aos mesmos, agilidade nas informações transmitidas, resultando em uma prestação de serviço mais eficiente. As Secretarias dos Cursos de Graduação da EEFD, o Gabinete da Direção e a Seção de Pessoal procuram auxiliar e orientar aos discentes, docentes e técnicos administrativos para dar entrada e acompanhar o trâmite dos processos.

iii) Ações a Desenvolver

Estabelecer contato anual com egressos por meio de lista de transmissão do Whatsapp e solicitar preenchimento de formulário sobre sua atuação profissional. Fazer este acompanhamento por cinco anos

após formado. Avançar nos debates acerca de mudanças curriculares dos cursos e de mudanças nas estruturas acadêmicas/administrativas da Unidade, sendo necessário, para este último aspecto, promover uma nova redação ao Regimento Interno da EEFD.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve avanços significativos em relação à atualização do Regimento da EEFD uma vez que ocorreram, no ano de 2022, poucas reuniões da Comissão criada com este propósito e não houve fóruns de discussão ampliados sobre este tema. Embora o conhecimento operacional do SEI, graças à orientação do Gabinete da Direção, Seção de Pessoal e Secretarias Acadêmicas, esteja mais difundido entre os docentes e técnicos administrativos da EEFD, pode haver um maior domínio das ferramentas desse Sistema para um uso mais autônomo do mesmo. O Acolhimento aos calouros de 2022 ocorreu presencialmente nos dois semestres. Quanto ao proposto para o acompanhamento dos egressos, não houve avanços.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD possui várias ações nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão com impacto social significativo. Vale destacar que os cursos de pós-graduação, scricto sensu e lato sensu, possuem vagas para ações afirmativas. Grupos de pesquisa igualmente atuam com importância social e em interlocução com diferentes instituições, tal como o Grupo de Pesquisa Ancestralidades em Rede (GrupAR) que integra quatorze instituições de ensino, arte e cultura, públicas e privadas, formais e não formais entre os estados do Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, sendo a EEFD a principal interlocutora. No âmbito da extensão, a EEFD se destaca por inúmeros projetos e ações, alguns voltados para a formação docente da Educação Física na Educação Básica, tais como o Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e construção de conhecimento; Lusco Fusco: Lutas na escola; e Projeto Kitangu: Educação Física na Educação Infantil e Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI). O Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física Escolar (LEPIDEFE) possui um alto engajamento nas causas ligadas à inclusão e as diferenças realizando variados eventos e tendo forte presença nas redes sociais. No campo das artes, se destacam os projetos de extensão Comunidança - dança para a comunidade acadêmica da UFRJ, Companhia folclórica do Rio-UFRJ, Dos mestres populares à universidade: um diálogo de saberes, Projeto em africanidades na dança educação – PADE. Em diálogo com perspectivas contemporâneas de saúde, se destacam Projeto Brincante, Hidroginástica na obesidade mórbida, Projeto equilíbrio e movimento - Pequim UFRJ, Pros-saúde (projeto social de promoção da saúde), Esporte para

todos. Tais ações listadas exemplificam e evidenciam a vocação extensionista da EEFD em atender públicos diversos e vulnerabilizados. Em 2022, o LEPIDEFE organizou o III Congresso de Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (CEFEPI) de forma presencial, em parceria com o DEF/UFRN, que contou com 300 participantes. A EEFD organiza anualmente o Simpósio de Educação Física e Dança que vem se tornando referência regional para o debate acerca do campo de estudos e intervenções da Educação Física. A EEFD possui um canal no YOUTUBE no qual apresenta suas produções e contabiliza grande número de seguidores de todo país e até do exterior. Enfim, a Unidade possui uma expressiva presença na extensão que faz mobilizar a hélice composta por ensino, pesquisa e extensão. Vale destacar, ainda, a existência de dois cursos de pós-graduação *lato sensu* gratuitos: Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva e Pedagogia Crítica da Educação Física.

ii) Análise das Informações

O debate em torno das Políticas de Ações Afirmativas se intensificou no ano de 2022, havendo encontros sobre esta temática envolvendo tanto alunos das graduações quanto dos programas de pós-graduação. As atividades de extensão da EEFD, que muito dialogam com esta dimensão da Responsabilidade Social, permanecem atuantes e neste ano retomaram o formato presencial. Muitas das atividades ocorridas na Escola, mesmo com o retorno presencial, permanecem sendo postadas no canal da EEFD no Youtube para sua maior difusão. O curso pós-graduação lato sensu gratuito Pedagogia Crítica da Educação Física voltou a abrir turmas, quando do retorno às atividades presenciais.

iii) Ações a Desenvolver

Permanece a meta de oferecer melhor suporte de pessoal para os cursos de pós-graduação lato sensu gratuitos, estimulando a criação de mais cursos com essas características. Espera-se ampliar as vagas para ações afirmativas e bolsas de estudo nos cursos de pós-graduação lato sensu pagos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve poucos avanços no aprimoramento dos canais de comunicação, sobretudo o site da Escola, para a difusão de ações que abarcam a responsabilidade social, bem como na oferta de melhor suporte de pessoal para os cursos de pós-graduação lato sensu gratuitos.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD possui atualmente cinco cursos de Graduação: Licenciatura e Graduação em Educação Física, Bacharelado e Licenciatura em Dança, e Bacharelado em Teoria da Dança, além de compor o cursode Musicoterapia - curso interunidades que congrega a EEFD, a Escola de Música, o Instituto de Psiquiatria e a Faculdade de Medicina. Na Licenciatura em Educação Física, ingressam 200 alunos anualmente. Seu currículo volta-se para a área de ensino escolar e visa possibilitar ao formando apropriação, compreensão e reflexão acerca do conhecimento das práticas corporais em diversos contextos de modo a intervir criticamente no âmbito da cultura do movimento. No Curso de Graduação em Educação Física ingressam 180 alunos por ano. Seu currículo objetiva a formação de profissionais que empreendam de forma reflexiva, crítica e transformadora, no planejamento, na orientação e na avaliação de programas de atividades físicas, intervindo nos âmbitos dos esportes – iniciação e treinamento esportivo, da cultura da atividade física, do lazer, da saúde e qualidade de vida, dos grupos com fatores de risco, além de atuar na área da pesquisa. No Bacharelado em Dança ingressam anualmente 40 estudantes**.** Busca promover uma reflexão teórica em torno das práticas corporais e formar profissionais que podem atuar como intérpretes, coreógrafos e pesquisadores em dança. Na Licenciatura em Dança ingressam anualmente 40 estudantes. Seu enfoque multidisciplinar e transdisciplinar permite a formação de educadores e pesquisadores de modo a operar o processo educacional, valendo-se da dança como dispositivo de transformação social, utilizando as diversas corporeidades e as diversas manifestações da dança no ensino-aprendizagem. No curso de Bacharelado em Teoria da Dança ingressam 20 estudantes anualmente. Seu objetivo é formar pesquisadores e críticos da dança em variadas manifestações, desde as étnicas até as teatrais em diversas épocas, focalizando, sobretudo, a dança no Brasil. O egresso está apto a interagir em equipes multiprofissionais, em ações intersetoriais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas públicas voltadas para arte, cultura e pesquisa de forma resolutiva e ética. Todos estes cursos possuem Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) que elaboram e avaliam seus Projetos Pedagógicos modificando-os e ajustando-os, se necessário. Todos os cursos possuem Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) para apoiar os discentes em dificuldades diversas. Também estão disponíveis o Setor de Apoio Psicopedagógico, a Coordenação de Relações Internacionais e o Corpo de Professores Orientadores (CPO). Destacamos que o uso de novas tecnologias pode potencializar os processos de ensino- aprendizagem, além de, através do sítio institucional, difundir informações das ações de ensino, pesquisa e extensão ocorridas na Escola.

ii) Análise das Informações

Com o retorno efetivo das aulas presenciais, não houve mudanças na estrutura básica dos cursos. Os respectivos NDEs continuam atuando na proposição das mudanças necessárias para atualização curricular. As COAAs estão bem estruturadas e com boa integração junto às secretarias e às coordenações de curso. O CPO do Curso de Graduação em Educação Física, de acordo com o seu objetivo principal que é orientar os alunos ao longo de sua formação acadêmica, ao longo do ano de 2022, não atingiu seus objetivos. Apesar dos esforços, o NDE do Curso de Graduação em Educação Física, ainda não alicerçou uma ação efetiva de atuação no que se refere às propostas que concerne a sua atuação.

iii) Ações a Desenvolver

Diante da falta de oferta de disciplinas práticas, durante o período pandêmico, o Curso de Graduação em Educação Física, não conseguiu atender a demanda de vagas ao longo do atual ano letivo, retratando um déficit significativo de inscrições nas referidas disciplinas o que certamente terá um impacto importante no tempo de integralização do curso. Tal aspecto merece um olhar cuidadoso na busca de soluções efetivas. Pretende-se dar continuidade aos encontros dos NDEs dos cursos a fim de aprofundar os debates sobre mudanças curriculares nos cursos da EEFD, bem como dar continuidade à sensibilização sobre importância do CPO para a integralização curricular de todos os discentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O principal desafio apontado no Relatório passado consistiu em garantir o retorno presencial das atividades de ensino com segurança. Este retorno ocorreu com êxito, atendendo as normas de Biossegurança e com a atenção devida da Direção e dos Coordenadores de cursos para assegurar aulas presenciais para os discentes. A grande maioria dos docentes atendeu a este imperativo e os pouquíssimos casos de continuidade de aulas remotas sofreram manifestações na Ouvidoria da UFRJ, sendo apurados e resolvidos pelas Coordenações e Direção da EEFD.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa em Educação Física e em Dança na EEFD é realizada em aproximadamente 22 laboratórios e grupos de pesquisa, situados em todos os seus departamentos, com focos e linhas de pesquisa diferentes. Os discentes de graduação se envolvem por meio da iniciação científica. De modo geral, o foco da pesquisa na EEFD está conectado a atuação de dois Programas de Pós-graduação stricto sensu, o Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF), que possui Mestrado e Doutorado, e o

Programa de Pós-graduação em Dança (PPGDan), em nível de Mestrado. O PPGEF realizou inúmeras atividades que estimularam a produção científica de seus docentes e discentes, com destaque para promoção do III SICEF/ Simpósio Internacional Científico de Educação Física com participação de professores estrangeiros. Houve ainda um aumento de produções com aplicação prática nos estudos sobre os danos associados com a pandemia COVID-19. Esses estudos se constituíram em projetos de pesquisa, extensão e ensino e envolveram diversos docentes do PPGEF. Quanto ao PPGDAN, este conta com 16 dissertações defendidas e outras 55 em andamento. A primeira discente a defender foi contemplada com um prêmio de publicação em livro de sua dissertação pela Associação Nacional de Dança, comprovando a relevância do programa no campo de saber em dança no Brasil. Além disso, chama atenção as atividades de internacionalização em ação através do PPGDAN. A parceria Hemispheric Encounters — SSHRC Partnership Grant se institui em longo prazo – e já foi responsável pelo chamamento público para seleção de Bolsista de Pós-Doutorado Hemispheric Encounters. Dentre a seleção de três bolsistas, ressalta-se, a pesquisadora Dra. Juma Pariri, que segue em colaboração com diversos projetos do LabCrítica/UFRJ e onucleo/UFRJ, coordenados, respectivamente, pelos docentes Prof. Dr. Sérgio Andrade e Profa. Dra. Ruth Torralba. Cursos de curta duração foram ministrados em colaboração com TIFF, Pleasure Dome, and the ArQuives, na School of the Arts, Media, Performance, and Design, York University. O ano foi marcado também pela participação do PPGDAN, através do TRAÇO – Núcleo de Performatividades da Imagem, coordenado pelo Prof. Dr. Felipe Ribeiro na organização do Seminário online internacional NEUE SCHULE. Aconteceu também II Encontro Interdisciplinar Dança, Cognição, Tecnologia realizado entre Brasil e Uruguai, sob coord. das Profas. Dra. Ivani Santana, Dra. Ligia Tourinho (UFRJ) e Daniel Argente. Os três eventos demonstram uma crescente capilaridade do PPGDAN, na América do Norte, na América do Sul e na Europa. A EEFD promove anualmente o Simpósio de Educação Física e Dança, aberto também à comunidade externa, com apresentações de trabalhos de pesquisa e de extensão, produzidos por discentes, técnicos e docentes de seus cinco cursos. Neste evento, a fim de estreitar as relações entre os graduandos e as pós-graduações há um dia exclusivo para participações do PPGEF e do PPGDAN com palestras e apresentação de trabalhos de alunos e egressos. De forma geral, o interesse dos alunos da graduação pela pesquisa é desencadeado pelas seguintes vias principais: informação e divulgação do conteúdo abordado pelos professores em sala de aula com disciplinas teórico-práticas e com visitas aos laboratórios de pesquisa.

ii) Análise das Informações

Com o retorno presencial, os laboratórios puderam reestabelecer suas atividades no prédio da EEFD, dinamizando os trabalhos de pesquisa e o maior envolvimento dos discentes. Em setembro ocorreu o XI Simpósio de Educação Física e Dança, aprofundando a interlocução destas duas áreas de conhecimento, além de aproximar os graduandos da pesquisa. Em relação ao PPGDAN, houve um investimento maior na divulgação do edital de Seleção de Mestrado, criando-se inclusive uma ênfase na seleção de estudantes estrangeiros, em especial os latino-americanos. Consolidou-se a realização de Pós-Doutorado do Prof. Dr. Sérgio Pereira Andrade, na New York University (NYU) e a realização de Pós-Doutorado da Prof. Dr. Jacyan Castilho, na Justus-Liebig Universität , na cidade Giessen (Alemanha). O Prof. Dr. Felipe Ribeiro foi Professor Visitante na ZhDK - Universidade de Artes de Zurique – no mestrado interdisciplinar de artes apresentando um panorama internacional da arte de performance que considere o Brasil e a América Latina na história deste campo. Criou-se ainda a segunda edição de Seminário de Pesquisas em Andamento – 2.SPA | NINHO – em voo nos queremos, como um estímulo à divulgação de pesquisa. Essa iniciativa tem se mostrado um fomento fundamental à publicação dos discentes, bem como a participação em outros congressos chaves da área, tais quais o congresso da ANDA e ABRACE. Quanto ao PPGEF, destaca-se, mais uma vez, o III SICEF/ Simpósio Internacional Científico de Educação Física com participação de dois professores chilenos e um professor da Universidade de São Paulo. Neste Simpósio, mais de 80 resumos foram apresentados em pôster e estão sendo publicados nos primeiros Anais do evento – realizado para incentivar o aumento de produção docente/discente no programa.

iii) Ações a Desenvolver

Infelizmente, a questão central continua sendo pouca a verba para pesquisa, desde órgãos de fomento para andamento dos projetos como verba para bolsas de estudo para alunos de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Há um empenho dos programas em organizar o calendário de defesas, que sofreu atrasos por conta da pandemia de Covid-19. Para além das dissertações e teses, os orientadores têm estimulado seus orientandos a publicarem textos em periódicos bem avalidos no Qualis CAPES. Entende-se que quanto mais conseguirmos esse tipo de publicação, mais os programas se consolidam com um núcleo de saber em seus campos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O aprofundamento de parcerias com instituições internacionais se intensificou, conforme proposto no Relatório anterior, e este aspecto pode ser observado não só nos programas de pós-graduação stricto

sensu da EEFD quanto nos cursos de graduação da Escola, visto que as Comissões de Relações Internacionais igualmente têm atuado nesta perspectiva.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Durante o ano de 2016, sob a liderança da Profa. Michele Fonseca, Coordenadora de Extensão, um grupo de trabalho, seguindo as determinações do CEG e as orientações da Pró- reitoria de Extensão (PR5), estruturou o conjunto de Requisitos Curriculares Suplementares (RCS) da Extensão. Estes RCS contemplam os cinco cursos de graduação da EEFD, abarcam todo o período de formação, são de inscrição obrigatória para os graduandos e correspondem a 10% da carga horária total de cada curso, respeitando a especificidade de cada um. Deste modo, a partir de 2017/1, TODOS os estudantes ingressantes se envolvem com a Extensão desde o primeiro período e seguem assim até o final de sua graduação. Com o apoio da Comissão de Extensão, todos as ações de Extensão da EEFD desenvolvem suas atividades obedecendo as Diretrizes da Extensão, assim são assegurados: Interação dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão, Impacto na formação do estudante, Impacto na transformação social. Para o acompanhamento e a avaliação das atividades de extensão são apresentados relatórios à PR5 a cada 12 meses para projeto e a cada edição para eventos e cursos. A EEFD conta atualmente com 87 ações de extensão, entre cursos, projetos e eventos cadastrados no SIGA, destes 56 estão ativos e 31 estão com atividades suspensas.

ii) Análise das Informações

As Rodas de Conversas com extensionistas de outras unidades realizadas em 2021 remotamente, continuaram a ser realizadas em 2022. A pandemia trouxe a necessidade de serem realizadas adaptações nas ações de extensão, mas dando provas da vitalidade, da capacidade criadora e da competência da EEFD nessa área, esta unidade conseguiu superar grandes desafios elaborando alternativas remotas que tiveram muito sucesso. Em abril de 2022, foi retomada de forma gradual a atuação presencial das ações de extensão. Foi dado prosseguimento a metodologia das Rodas de conversa, dessa vez para a apresentação de portfólios dos discentes sobre suas atividades de extensão. Nesses portfólios, os discentes explicitaram como a participação em ações de extensão contribuiu para sua formação acadêmica e essa apresentação consistiu na etapa final da curricularização da extensão, ao final de cada semestre.

iii) Ações a Desenvolver

Os desafios permanecem os mesmos do ano passado: pouco ou quase nenhum recurso para fomento das ações, pois temos desenvolvido atividades com grande dificuldade sem verbas de custeio e com redução progressiva de bolsas de extensão, desde 2015. Já está em processo de organização a divulgação de QR code para informações diretas aos estudantes e retirada de dúvidas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O site da EEFD vem sendo continuamente aprimorado, mas os fóruns de extensão não foram organizados por conta das inúmeras demandas trazidas pela pandemia. De todo modo, as Rodas de Conversas que são realizadas com outras unidades sobre extensão se constituíram em importante meio de divulgação de ações desenvolvidas e de interação das diferentes áreas e coordenadores. Houve a criação do linktree com acesso aos vídeos sobre a trajetória extensionista, perguntas frequentes, mapeamento das ações ativas com território, dias e horários de funcionamento.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD possui dois Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*: O Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF) e o Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDAN). Em 2022, o PPGEF contou com a participação de 24 docentes permanentes e 108 alunos, 55 de Mestrado e 53 de Doutorado que participam de quatro áreas de pesquisa distintas que estão separadas em: Atividade física e promoção da saúde; Comportamento motor e biomecânica aplicados à atividade física; Rendimento físico-esportivo; e Práticas corporais, esporte e cultura. Em tentativa de reduzir danos causados pelo corte de verba do atual governo, o PPGEF captou 150 mil reais em recursos para materiais de consumo/ serviços e duas bolsas de doutorado a partir de editais de agências de fomento (Capes/ FAPERJ). Na parte social, em parceria e apoio da EEFD/UFRJ, do NEABI/UFRJ e da Câmara de Políticas Raciais/UFRJ, Super Saberes/UFRJ, ocorreu o I Seminário de Ações Afirmativas EEFD para tratar da importância das Políticas de Ações Afirmativas na Pós-graduação. Em relação à produção científica, focou-se em internacionalização, com a realização de reuniões, parcerias e participações em eventos internacionais, com destaque para promoção do nosso III SICEF/ Simpósio Internacional Científico de Educação Física. Sobre educação e extensão, ocorreu desenvolvimento de ações de ensino e socioculturais em apoio ao enfrentamento da pandemia com aulas e bancas remotas, palestras sobre negacionismo científico, promovida na aula Magna do PPGEF/ 2022. Destaca-se, em 2022, a mudança do conceito CAPES para 4. Quanto ao PPGDAN, este foi instituído em 2019 e, em virtude da pandemia de Covid-19 e em conformidade com a resolução da UFRJ que alterou os prazos de conclusão das

turmas de pós-graduação, o programa conta com 4 turmas em andamento, totalizando 55 discentes ativos e 16 defesas já concluídas. Há atualmente 16 professores no Programa e suas linhas de pesquisa são: Performance e Performatividades da Dança; Poéticas e Interfaces da Dança; e Dança-Educação. O PPGDAN tem como objetivo principal estimular o aprofundamento artístico-acadêmico e formar Mestres em Dança, como pesquisadores interessados em investigações teórico práticas ou teóricas, seja no que diz respeito às práticas performáticas e performativas da Dança; seja no que diz respeito ao pensar poético em seu diálogo com as diversas mídias, tecnologias, linguagens artísticas e demais campos do conhecimento; seja no que diz respeito à Dança-Educação. Recebeu pontuação 3,0 na última avaliação quadrienal da CAPES por ainda não ter egressos à época da avaliação. Nota-se, no entanto, um relatório elogioso redigido pela comissão avaliadora. Em 2022, o programa obteve sua própria sala de aula, e espaço para reuniões e orientação, a partir de verba da CAPES e da FAPERJ, empenhadas pela PR-2. O programa conta ainda com verba PROAP, e foi contemplado com um edital de apoio aos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu da FAPERJ. Chama atenção a relação institucional internacional com o HemisphericInstitute, que proporcionou a parceira SSHRC PartnershipGrant, responsável por oferecer uma bolsa de estudos a um mestrando do Programa, além de proporcionar via PPGDAN três bolsas de pós-doutorado.

ii) Análise das Informações

As atividades relacionadas às disciplinas dos PPGEF, retornaram de forma presencial. Algumas defesas e qualificações ainda permaneceram por videoconferência. Foram captados dois editais de recursos pela coordenação do PPGEF – 100 mil reais para compra de materiais de consumo e serviços de edital de Apoio aos Programas e Cursos de Pos-graduação da FAPERJ (E-26/211.056/2021) e Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) com notas 3 e 4, com duas bolsas para doutorado e 50 mil reais de recurso. Foram criadas novas comissões de trabalho para regulamento e edital de credenciamento/descredenciamento docente, com proposta regulamentada para o quadriênio 2021-2024. A partir disso, foi realizada uma nova seleção docente, o que trouxe mais seis docentes de alta qualidade ao PPGEF. Foram introduzidas regras para ações afirmativas, garantindo o mínimo de 25% de vagas para condição étnicas, raciais e para pessoas com deficiência. Foi realizado o III SICEF/ Simpósio Internacional Científico de Educação Física com participação internacional de dois professores chilenos e um professor da Universidade de São Paulo. O PGDAN teve atribuição de nota em 2022, sendo considerado em consolidação por carecer de egressos quando da avaliação. Dispõe, portanto, de nota 3,0, conforme o esperado. O ano de 2022 foi fundamental para melhorias de infraestrutura visto que, desde dezembro, o PPGDAN dispõe de sala de aula própria e

espaço para orientação e reunião de professores. O programa consolidou também a realização de seminários de pesquisa em andamento, visando uma maior integração entre as pesquisas discente e docente, e revelando-se um procedimento importante

especialmente aos discentes prestes a qualificar. Destaca-se ainda a criação da Revista Brasileira de Estudos em Dança – com amplo comitê editorial e em fase de edição de seu segundo número. No início do ano foram realizadas uma série de reuniões de revisão das linhas de pesquisa sob a prerrogativa de tornar as diferenças entre cada uma mais tangíveis. As atividades de escrutínio incluíram também o edital de seleção discente, como forma de garantir sua vocação republicana e inclusiva. As necessidades de melhorias do programa geraram diferentes comissões, a saber: comissão de obras, de credenciamento, de publicação, de criação de website, de eventos acadêmicos – dividida em aula inaugural e seminário, e comissão de autoavaliação.

iii) Ações a Desenvolver

Proposta do PPGEF: 1-Instruir e incentivar o corpo social sobre os processos/mecanismos de oficialização de parcerias nacionais e internacionais (através de carta de acordo, cotutela, ferramentas, formulários, reuniões, checklist); 2- Ampliar a mobilidade nacional e internacional, docente e discente; 3- Manter plataformas atualizadas (site e mídias sociais); 4- Organizar o SICEF/ Simpósio Internacional Científico de Educação Física; 5 - Sugerir/ incentivar cursos de capacitação (idiomas e tecnologias); 6- Ajustar as linhas e projetos de pesquisa e realizar os poucos ajustes indicados pela Capes; 7- Sensibilizar docentes para publicação em estratos superiores pelo menos dois artigos anualmente com discentes ou egressos trabalhos relacionados com dissertações e teses do PPGEF; 8- Sensibilizar egressos para dar feedback sobre o PPGEF, monitorar e incentivar a participação deles em eventos do PPGEF; 9- Incentivar que cada docente formalize ao menos um projeto de extensão no quadriênio; 10- Estabelecer uma Comissão de bolsas/captação de bolsas e recursos para melhora da estrutura e compra de novos materiais.
Propostas do PPGDAN: Organização de uso da infraestrutura disponível do PPGDAN; Readequação do laboratório PECDAN, de forma a manter seu vínculo misto entre graduação e pós-graduação, mas abrindo espaço para funcionamento laboratorial prático de audiovisual; Melhoria nas capacidades comunicacionais internas e externas; Criação de um website bilíngue; manutenção do Seminário de Pesquisas em Andamento; consolidação do banco de dissertações; Reforma curricular adequando disciplinas optativas gerais à necessidade de mais disciplinas optativas de Linha; Envolvimento com editais de fomento a pesquisa, em especial os de auxílio à pesquisa discente. A escassez de bolsas, e os valores desatualizados

nas poucas bolsas existentes, são um enorme desafio a manutenção do corpo discente no programa e de um cronograma rígido.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve significativos avanços em relação às propostas do ano anterior, visto que os dois Programas realizaram eventos de caráter internacional que estimularam a produção de docentes e discentes. A internacionalização de ambos Programas se aprofundou através de colaborações e parcerias firmadas. O PPGEF está com dois professores em estágio de Pós-doutorado do Chile (UMCE e USACh) e foram realizadas parcerias internacionais com possibilidade de cotutela e sanduíche, com possibilidade de concorrência em editais de bolsas pelo aumento do conceito Capes para nota 4. Estão sendo consolidados acordos particulares com: Universidade de York, Canadá, Universidade Politécnica de Madrid, Espanha, Universidade de Genova, Itália, Universidade Taif, Arábia Saudita, Universidade de Santiago do Chile, Chile, Universidade Metropolitana de Ciências da Educação, Chile. Em 2022, os programas tentaram retornar o quantitativo de bolsas de estudo para o mestrado e doutorado, porém os cortes orçamentários permanecem. No PPGEF, duas bolsas CAPES (PDPG EMERGENCIAL DE CONSOLIDAÇÃO) para discentes de doutorado foram obtidas em novembro/2022. Quanto ao PPGDAN, o programa identificou fragilidades que foram dispostas no relatório de autoavaliação. Essas fragilidades geraram as atuais comissões de obras, de credenciamento, de publicação, de criação de website, de eventos acadêmicos – dividida em aula inaugural e seminário, e comissão de autoavaliação. Percebeu-se que as mudanças impostas ao processo de seleção por conta do momento pandêmico, deveriam ser revistas, o que gerou uma cuidadosa revisão de todas as etapas de seleção discente.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD possui, atualmente, onze cursos de pós-graduação lato sensu vinculados a sua unidade, sendo nove cursos pagos – *Biomecânica, Ciências da Performance Humana, Desportos de Campo e de Quadra, Formação de Atletas em Esportes Aquáticos, Futebol, Musculação e Treinamento de Força,* ***Neurociências*** *Aplicadas, Neurociências, Esporte e Atividade Física, Treinamento Desportivo* – e dois cursos gratuitos: *Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva e Pedagogia Crítica da Educação Física*. Os coordenadores dos cursos de lato sensu da EEFD são professores doutores, em regime de dedicação exclusiva (DE), lotados na própria unidade. Cada curso tem um coordenador específico, vinculado ao laboratório e ao departamento aos quais o curso pertence. Todos os cursos da unidade estão cadastrados

na modalidade presencial. Nos cursos pagos, as aulas ocorrem aos sábados. Nos cursos gratuitos, as aulas ocorrem durante a semana. Os cursos pagos contribuem com a unidade através de uma taxa de 5% de sua arrecadação, quando as aulas não ocorrem nas dependências da EEFD, e de 7,5% de sua arrecadação, quando as aulas utilizam salas e demais dependências da EEFD. A Direção da EEFD instituiu, através de Portaria nº 12.116, de 29/11/2018, a Comissão Consultiva da Pós-Graduação Lato Sensu, que tem como principais objetivos o acompanhamento e a análise dos processos relacionados a criação de curso, abertura de turma, e relatório final de turma, em consonância com as Resoluções CEPG e demais normas e diretrizes pertinentes. Essa análise é consultiva e visa principalmente verificar se a documentação anexada ao processo está correta, facilitando as análises deliberativas da CPGP e da Congregação, que julgam, e aprovam ou não, a documentação e a pertinência do curso. A Resolução CEPG nº 12/2020 ressalta que a implementação de cotas ou outras medidas de ação afirmativa que visem aumentar as condições de acesso e permanência nos cursos lato sensu devem ser previstas e provisionadas pela coordenação do curso, desde que tal oferta não afete a viabilidade financeira da turma, porém, desde 2017, a EEFD, através de compromisso firmado entre os coordenadores dos cursos, já concede, em todas as turmas de cursos pagos, desconto de 100% no valor do curso (Bolsa de 100%) a candidatos de Cotas Sociais e/ou Ações Afirmativas. O Art. 26º da Resolução CEPG nº 12/2020 determina que as secretarias responsáveis pela administração dos cursos de pós-graduação lato sensu da UFRJ deverão manter atualizados no sistema de registro acadêmico os atos da vida acadêmica dos discentes, e que, na ausência de uma secretaria para a administração do curso lato sensu, o coordenador ou o substituto eventual do coordenador deve realizar essas atividades. Na EEFD, os cursos possuem secretarias individuais, algumas com a participação de servidores técnico-administrativos, e outras sem essa participação, contando somente com o (s) coordenador(es) do curso.

ii) Análise das Informações

Os cursos de especialização da EEFD tentam atender a uma demanda de especificidade necessária a grande maioria dos estudantes que concluem a graduação, mas que ainda necessitam de um aprimoramento do conhecimento para inserção posterior ao stricto sensu (mestrado e doutorado), e ao mercado de trabalho. Atualmente as áreas de oferta são bastante diversificadas e capazes de atender a uma gama muito grande de interesses, incluindo esportes, performance, musculação, neurociências, treinamento, área escolar e pedagógica. E os departamentos que gerenciam os cursos são variados: Biociências da Atividade Física, Ginástica, Corridas, Jogos e Lutas. A carga horária total não é a mesma em todos os cursos, pois há programas de 360h, que é o mínimo que pode ser oferecido na especialização,

mas também há cursos de 420h (*Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva)* e de 450h (*Futebol*, *Pedagogia Crítica da Educação Física*).

iii) Ações a Desenvolver

A criação de um Regimento/Regulamento único para todos os cursos de *Lato Sensu* da EEFD seria de grande contribuição para a unidade, e muito importante para nortear os editais de abertura de turmas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O incentivo à criação dos cursos lato sensu de caráter gratuito permanece, bem como à proposta de criação uma secretaria de apoio para esses cursos.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Escola de Educação Física e Desportos possui uma página institucional na Internet (https://www.eefd.ufrj.br/) que centraliza as informações sobre a Unidade, sua estrutura organizacional, os departamentos, reúne informações sobre cursos de graduação e pós-graduação, e sobre projetos de pesquisa e extensão. Nessa página estão todos os contatos dos funcionários, das Secretarias Acadêmicas, dos Departamentos, Laboratórios, bem como são divulgados eventos acadêmicos e culturais. Nela também se pode informar sobre programas de bolsas e alguns procedimentos burocráticos, entretanto, como não recebe atualização constante, os Departamentos se encarregam de fazer sua comunicação interna e externa de maneira independente. Avisos importantes são enviados para os alunos por meio do SIGA e de listas de e-mails das Secretarias Acadêmicas, assim essas instâncias acabam assumindo essa responsabilidade no âmbito de cada curso. A divulgação da produção científica, eventos e atividades culturais fica a cargo dos projetos e laboratórios responsáveis, cada um fazendo uso dos canais e ferramentas virtuais que julgam melhor. A maior parte dessa produção está nas principais redes sociais (*Instagram, Twitter, Facebook, Youtube*), sendo os Departamentos de Jogos e o de Arte Corporal os únicos que possuem canais próprios que buscam aglutinar toda a produção dos seus projetos, laboratórios e grupos de pesquisa. O Departamento de Arte Corporal é o mais ativo nas redes sociais e faz uso intenso delas para divulgar toda a sua produção acadêmica e cultural. Também possui uma página própria (http://www.dancaufrj.com.br/) onde mantém atualizados dados sobre seu corpo docente, seus projetos de pesquisa e extensão, programação cultural, e disponibiliza informações sobre os cursos de dança. Em 2020, a EEFD criou um canal no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCHXqtXs-

A4HonCWOoROtzOQ) dedicado a reunir toda a produção audiovisual realizada pelo seu corpo docente no âmbito de seus projetos. Buscando uma melhor inserção dos novos alunos no ambiente universitário, há alguns anos a EEFD realiza um pequeno evento que tem a intenção de apresentar a vida acadêmica aos seus calouros/as. Os ingressantes assistem a palestras com docentes e secretários acadêmicos e recebem material impresso com informações relevantes sobre os cursos que iniciarão, sobre a estrutural organizacional da Escola e as principais questões burocráticas. O PPGEF possui um perfil do programa no *Instagram* com mais de 1200 membros (@ppgef_ufrj), nesse canal, todas as defesas de dissertações e teses são divulgadas, além dos eventos científicos organizados na EEFD, assim como divulgação de pesquisas realizadas pelo corpo docente.

ii) Análise das Informações

A comissão criada para atuar na inserção de informações no do site da EEFD e na construção de outros meios virtuais de comunicação desenvolveu seu trabalho com êxito, encontrando algumas dificuldades operacionais no site da EEFD e logrando êxito na criação e divulgação do perfil da Escola no Instagram A falta de centralização na divulgação e a defasada interface da página da EEFD, principal canal de apresentação para o público externo que busca informações sobre nossos cursos, permanecem como desafios. A divulgação da nossa grande produção acadêmica e cultural está dispersa na Rede, sob responsabilidade dos projetos individuais ou de setores específicos da Unidade, que organizam seus próprios canais em redes sociais e páginas da Internet, muitos tendo um grande número de público e visualizações. A página da Escola na Internet é estruturada em um modelo antigo, estabelecido e gerenciado pela TIC (Superintendência de Tecnologia de Informação e Comunicação – UFRJ) e se encontra desatualizada, além de não conter aplicações que poderiam contribuir bastante para facilitar a difusão da nossa produção. Seu visual não é mais atrativo, e a navegação e a busca de informações não são intuitivas. Esta página possui informações sobre todos os seus cursos e departamentos, e sobre sua estrutura administrativa, mas são insuficientes e algumas vezes incompletas.

iii) Ações a Desenvolver

Criar uma Assessoria de Produção/Comunicação que possa auxiliar na produção dos eventos realizados na EEFD e em suas divulgações. Permanece o objetivo de reformular o site da EEFD;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve uma reformulação no site, embora novas informações tenham sido inseridas com celeridade.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A Pró-reitoria de Políticas Estudantis (PR7) disponibiliza uma ampla política de atendimento e de assistência estudantil, visando proporcionar o acesso e a permanência dos discentes, assim como condições para o melhor aproveitamento do aprendizado e a excelência acadêmica. Para isto, conta com o Programa de Bolsas e Benefícios ao Estudante. Importa ressaltar que as iniciativas de apoio ao estudante são desenvolvidas em parceria com a PR7, e regularmente divulgadas no sítio da Escola (www.eefd.ufrj.br), por meio de mensagens eletrônicas, cartazes afixados em murais e, quando necessário em comunicações em salas de aula e em palestras. Atividades tais como Intercâmbio Estudantil e Mobilidade Acadêmica, são algumas das ações permanentemente divulgadas. Ademais, os cursos da EEFD contam com Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico – COAA – atendendo a Resolução do CEG 3/97. Essas Comissões têm procurado resolver as pendências dos discentes e atender as situações especiais, auxiliando-os a superar dificuldades para que tenham um desenvolvimento acadêmico adequado. Se as dificuldades estiverem no âmbito do rendimento acadêmico, os discentes são encaminhados para monitores de apoio pedagógico. Os casos de cunho financeiro ou psicológico são encaminhados para outras instâncias que possam intervir (PR1 ou PR7). Destaca-se o trabalho desenvolvido pelo servidor Ronaldo Alves no atendimento psicopedagógico aos discentes que o procuram. Em relação à questão de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, a EEFD vem promovendo modificações na estrutura arquitetônica da sede, com rampas de acesso e elevador, além de outras obras previstas com a intenção de melhorar as condições para todos e todas. Cabe enfatizar o trabalho de escuta, orientação e acolhimento desenvolvido pela professora Michele Fonseca em relação à temática da inclusão nos cursos de graduação da EEFD – em especial na Licenciatura -, abordando diferentes marcadores sociais da diferença, tais como gênero, classe, raça/etnia, deficiência, entre outros. É importante ressaltar também o trabalho realizado junto à Ouvidoria da UFRJ, no intuito de oferecer escuta a quaisquer dúvidas ou problemas encontrados pelos discentes em sua trajetória acadêmica. Quanto ao acompanhamento dos egressos e a efetiva participação na dinâmica da EEFD, as propostas demandam ajustes para serem efetivamente implementadas.

ii) Análise das Informações

Com o retorno presencial, docentes e técnicos da EEFD se empenharam em receber os discentes com qualidade e segurança. A PR-7 distribuiu máscaras para estudantes com maior vulnerabilidade social que foram distribuídas pelas secretarias dos cursos. Tão logo iniciou o retorno presencial, ocorreu o Acolhimento EEFD cujo o tema **Retorno à presencialidade: expectativas discentes**, teve o intuito de ampliar trocas, na interação com os estudantes, docentes e técnicos sobre as suas expectativas na Universidade, após dois anos de distanciamento social. A integração das COOAs com as secretarias acadêmicas permanece a fim de assegurar assistência a estudantes com dificuldade na integralização curricular. O trabalho da Ouvidoria foi muito importante na resolução de algumas intercorrências advindas do retorno às atividades de ensino presenciais, face à conduta de alguns poucos docentes da Unidade. O trabalho psicopedagógico do servidor Ronaldo Alves se potencializou com o retorno presencial uma vez que foram explicitados aspectos da saúde mental de estudantes. A reduzida quantidade de bolsas para assistência estudantil permanece como um problema estrutural, o que foi agravado com os cortes orçamentários sofridos sobretudo no final do ano de 2022.

iii) Ações a Desenvolver

Oferecer maior suporte ao trabalho psicopedagógico aos estudantes, ampliando debates acerca de marcadores de diferença e de questões relacionadas à saúde mental. Sensibilizar docentes a respeito da importância do trabalho do CPO para integralização curricular dos estudantes a fim de angariar mais integrantes nesta Comissão. Permanece o desafio de estabelecer contato com os egressos dos cursos e obter informações sobre sua inserção profissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve avanço no acompanhamento dos egressos, tal como proposto no Relatório anterior. O trabalho das COAAs pôde ser melhor desenvolvido com o retorno à presencialidade.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD não possui programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, mas estimula a qualificação de seu corpo de TAE e de docentes em cursos rápidos, de graduação e de pós-graduação em qualquer nível. A Divisão de Desenvolvimento (DVDE) da Pró-reitoria de Pessoal (PR4) é responsável por planejar e desenvolver as ações necessárias de capacitação e de qualificação do corpo funcional – docentes e técnico-administrativos

da UFRJ e a oferta de cursos pode ser acessada em https://diac.pr4.ufrj.br/. Ademais, os Departamentos procuram estimular a qualificação de seus docentes e técnicos administrativos em cursos de mestrado e doutorado através da viabilização, sempre que possível, de licença para estudos. Os próprios Programas de Pós-Graduação da Escola (PPGEF e PPGDAN) disponibilizam vagas exclusivas para o corpo de professores e TAEs da Universidade. As Comissões de Relações Internacionais da Dança e da Educação Física orientam técnicos administrativos interessados em desempenhar parcerias com universidades estrangeiras no intuito de aprimorar sua atuação profissional.

ii) Análise das Informações

As atividades do Setor de Pessoal retornaram à presencialidade, sendo muitos processos encaminhados via o Sistema de Gestão SEI, muitas vezes com orientação deste Setor e do Gabinete da Direção. Os docentes têm sido incentivados a agilizar sua progressão funcional. Os professores recém empossados estão sendo recebidos com uma série de encontros denominados Acolhimento Docente, nos quais são apresentadas a estrutura da UFRJ, da EEFD, e a expectativa da unidade com sua chegada. O objetivo é aproximar os colegas docentes da vida acadêmica levando-os a perceber a importância da hélice formada por ensino, pesquisa e extensão, bem como do valor do trabalho de gestão para o fortalecimento da EEFD.

iii) Ações a Desenvolver

Permanece a necessidade de mais funcionários no Seção de Pessoal para o atendimento das demandas com maior celeridade, sobretudo em um contexto de muitos pedidos de aposentadoria na Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Parte dos processos e documentos pertencentes ao Setor de Pessoal foram digilitalizados e arquivados, gerando uma melhor organização do setor, conforme proposto em Relatório passado. Vale destacar a contribuição, para esta tarefa, do arquivista Pedro Galdino, da Siarq, e que desenvolve trabalho nesta Unidade.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A atual Direção da EEFD, desde sua primeira gestão (2016/2020) até esta que está vigindo (2020/2024), tem se pautado por abrir espaços para debates acerca dos assuntos mais relevantes para a Unidade. Deste modo, as decisões são tomadas com base na escuta atenta e na participação ampliada de todo o corpo social. Com a instituição de Comissões, Grupos de Trabalho e o apoio das equipes gestoras, bem como com a implantação de uma Equipe de Assessoramento (formada por docentes, discentes e técnicos administrativos), a Direção da EEFD têm se pautado por uma gestão participativa, procurando atuar horizontalmente junto a estas instâncias. Destaca-se também a integração com os Coordenadores e NDEs dos cursos. Diversas comissões foram instituídas para debater ou fiscalizar aspectos do cotidiano da Escola. Dependendo de sua natureza estas Comissões são compostas por docentes, TAE e discentes. Foram realizadas 14 reuniões de Congregação até o dia 16/12/2022. Destacam-se como algumas características dessa gestão: 1) a integração com o trabalho da Ouvidoria UFRJ, procurando sanar as questões explanadas nas manifestações com a escuta e orientação entre os atores envolvidos; 2) a realização do Acolhimento EEFD, feito no início de cada semestre, tendo sido retomado o formato presencial no ano de 2022; 3) apoio às políticas de ação afirmativa na Universidade, com a organização de palestras e participação em outras instâncias voltadas para esta temática.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022, permaneceu a política de construção coletiva para deliberações, projetos e procedimentos acadêmicos e administrativos. Com o retorno presencial, a representação discente nas Congregações e em outras reuniões se fez mais atuante. Houve também encontros entre os NDEs dos cursos e a Direção da Escola para debater sobre as principais demandas da Escola a fim de definir critérios de prioridade para as vagas COTAV. Destaca-se também a atuação desta gestão no aprofundamento dos debates acerca do uso do Campo Desportivo do campus da Praia Vermelha e da revitalização do equipamento cultural existente naquele espaço, defendendo uma discussão ampliada com todos as Unidades da UFRJ envolvidas neste debate. A escassez de recursos para sanar problemas de infraestrutura do prédio é um dos maiores desafios, associado a problemas de furto ocorridos durante o isolamento social e ao déficit no quadro de pessoal para as atividades administrativas.

iii) Ações a Desenvolver

A atualização do Regimento da EEFD permanece como um objetivo da gestão, a fim de adequar este documento à realidade já existente bem como de propor modificações na estrutura acadêmica/administrativa da Unidade. Prentede-se igualmente reorganizar procedimentos e atribuições de diferentes setores administrativos a fim de otimizar determinadas rotinas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A criação de comissões e grupos de trabalho para debater e intervir em demandas da Unidade permaneceu enquanto prática da gestão. Não houve avanços em relação à atualização do Regimento.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Escola de Educação Física e Desportos recebe recursos provenientes da Reitoria, através de Orçamento Participativo, Editais, Projetos (Extensão e Artísticos) e pelos Programas de Pós-graduação. Recebe também recursos da Fundação COPPETEC relativos aos cursos de especialização lato sensu. A Unidade possuí a captação de recursos de 9 cursos lato sensu, são eles: *Biomecânica, Ciências da Performance Humana, Desportos de Campo e de Quadra, Formação de Atletas em Esportes Aquáticos, Futebol, Musculação e Treinamento de Força,* ***Neurociências*** *Aplicadas, Neurociências, Esporte e Atividade Física, Treinamento* Desportivo. A distribuição das taxas é estipulada da seguinte forma: a COPPETEC fica com 5%, a UFRJ com outros 5%, o curso propriamente dito com 82,5% e para a Unidade é repassado um percentual de 7,5% desses recursos. A Unidade não possui políticas direcionadas à aplicação de recursos próprios para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tivemos um avanço rumo a definição de uma política de captação para a Arte e Cultura, com o Edital PROART, criado em 2017. O setor de Material e Patrimônio fica responsável por quantificar e registrar os equipamentos da Unidade.

ii) Análise das Informações

Em 2022, a captação de recursos financeiros pela unidade deu-se somente pela: Fundação COPPETEC, através de seus cursos de especialização lato sensu como especificado no item anterior; uma parcela do Orçamento Participativo; PROAP (Programa de Pós-Graduação); Edital Programa Institucional de Bolsas de Extensão; Edital Programa Institucional de Bolsas de Eventos – Bolsas para os estudantes vinculados aos projetos de extensão e eventos concedidas pela Pró-Reitoria de Extensão (PR-5); Edital Programa de Apoio às Artes/PROART – contemplados os Grupos Artísticos de Representação Institucional/GARINs, entre os quais, NUDAFRO Cia de Dança Contemporânea UFRJ, Cia de Dança Helenita Sá Earp- UFRJ, Cia Folclórica do Rio – UFRJ.; Edital Programa de Iniciação Científica - Bolsas para os estudantes de graduação vinculados aos projetos de pesquisa concedidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2). .O PPGEF captou 150 mil reais em recursos para materiais de consumo/ serviços e duas bolsas de doutorado a partir de editais de agências de fomento (Capes/ FAPERJ).

iii) Ações a Desenvolver

A Seção de Almoxarifado obteve êxito em registrar estoques e matérias comprados no SIADS. O Setor de Patrimônio está reorganizando o inventário de bens patrimoniais com o retorno presencial e inserindo os dados no mesmo sistema.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Permanece o principal desafio de enfrentar a escassez de recursos visto que a Unidade, tal como as demais, vem recebendo apenas uma parcela do Orçamento Participativo. Destaca-se também o contingenciamento de recursos sofridos pela Universidade no final do ano de 2022.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Circulam pela EEFD, não apenas seus alunos, mas incontáveis pessoas envolvidas com projetos variados de extensão, pesquisa e ensino, das 7h da manhã às 22h, de segunda a sábado. A Unidade também é utilizada como espaço para eventos esportivos, científicos, artísticos e culturais, bem como, muitas vezes, para hospedagem de seus participantes. Além disso, as equipes da Atléticas da UFRJ também treinam em nossas instalações. Neste sentido, com relação à adequação dos espaços, há um enorme esforço para que seja possível alocar todas estas atividades. Ademais, é possível perceber as dificuldades de manutenção da estrutura, das instalações elétricas e hidráulicas, dos equipamentos de refrigeração, de audiovisual e do mobiliário, porque o desgaste cotidiano é inevitável e intenso. O caso das instalações elétricas é especial pela atenção que demanda devido aos riscos de incêndio. A unidade realiza a manutenção regular das instalações, na medida em que o orçamento permite, efetuando as trocas de lâmpadas quando necessário. Muitas lâmpadas utilizadas em todas as instalações da unidade são obtidas a partir de doações da Pró-reitoria de Gestão e Governança – PR6. Na medida em que os recursos permitem, a Unidade busca atender os estudantes com deficiências com rampas e elevador. A EEFD possui um único Laboratório de Informática da Graduação (LIG) que é muito utilizado por docentes e alunos. Atualmente está equipado com 20 computadores (18 em uso e 2 reservas), já defasados (alguns já com 10 anos de uso). Estas instalações não mais conseguem atender à demanda institucional. A unidade possui um auditório que já não mais comporta as ações que recebe cotidianamente posto que necessita de reformas, de novo mobiliário e novos equipamentos de som e vídeo. A Unidade possui uma equipe de Informática e Suporte de Redes que, na medida em que os recursos permitem, procura atender as necessidades, entretanto, além de seus

equipamentos necessitarem ser renovados, há uma demanda por servidores técnicos ou estagiários. Para além de todas estas demandas, a Unidade luta frequentemente contra roubos e furtos de equipamentos que precisam estar alocados nas áreas externas.

ii) Análise das Informações

Houve avanço na recuperação da piscina olímpica, na iluminação de ginásios e na aquisição de aparelhos de ar condicionado. Ademais, a Escola foi contemplada com R$100.570,84 (cem mil quinhentos e setenta reais e oitenta e quatro centavos), através do Edital 231/2022, para adquirir equipamentos para LIG-EEFD e aguarda o recebimento deste recurso. O PPGDAN, a partir de verba disponibilizada pela PR-2, pôde contar com um novo espaço para aulas e reuniões. Porém, os desafios postos no ano passado permanecem os mesmos: o Auditório necessita ser revitalizado e modernizado, com mobiliário novo e novos equipamentos audivisuais. Os ginásios necessitam de reformas nos pisos. É primordial a aquisição de novos computadores para o laboratório de informática e para o trabalho desenvolvido pela equipe de Informática e Suporte de Redes. Faz-se necessário também técnicos em informática/programação e engenheiros nos laboratórios e o quadro estrutural e elétrico precisa de revisão urgente.

iii) Ações a Desenvolver

Equipar salas de aula com novos datashows ou televisões smarts. Reestabelecer parcerias a fim de concretizar a recuperação dos campos de Hóquei e de Hugby e da pista de atletismo. Redimensionar os espaços ocupados pelos Departamentos e Secretarias, a fim de disponibilizar novas sala de aula, sala de professores e sala de Reunião.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar de não ter sido concretizada a recuperação dos campos de Hoquei e Hugby, a piscina olímpica está em pleno funcionamento, com tratativas de manutenção bem fundamentadas e fiscalizadas.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A EEFD em suas ações de ensino, pesquisa e extensão se destaca por já contemplar alguns dos objetivos da Agenda 2023 da ONU, podendo, por certo, aprofundar algumas dessas atuações. Seguem propostas (algumas já em andamento) de acordo com boa parte dos objetivos previstos nesta Agenda. **1) Erradicação da pobreza:** Difundir amplamente ofertas de bolsas de auxílio e afins; fortalecer a participação

de representantes da EEFD nas Comissões de Heteroidentificação e na Câmara de Políticas Raciais; fortalecer da parceria com o NEABI/UFRJ; **2) Fome zero e agricultura sustentável:** Difundir cursos de extensão que estimulem a agricultura familiar; **3) Saúde e bem-estar:** Reforçar a promoção e a prevenção da saúde física e mental por meio da inserção de disciplinas ligadas ao SUS nos currículos dos seis cursos da EEFD; **4) Educação de qualidade:** fortalecer as medidas de formação de professores qualificados para o trabalho com pessoas com deficiência; reforçar as medidas necessárias para a adequação da infraestrutura física de modo a proporcionar ambientes seguros para a aprendizagem de pessoas com deficiência na EEFD; **5) Igualdade de gênero**: Fortalecer medidas que discutam as questões de gênero e todas as formas de violência contra meninas e mulheres; fortalecer a parceria com o NEPP-DH/UFRJ e com o Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida – CFCH/UFRJ; **6) Água potável e saneamento:** Buscar recursos para instalação de sistema de captação e reuso da água utilizada na EEFD e da água da chuva; **7) Energia limpa e acessível:** Buscar recursos para a modernização e substituição da iluminação de salas e ginásios da EEFD **8) Emprego digno e crescimento econômico:** Incentivar medidas que apoiem o desenvolvimento de atividades produtivas, geração de emprego digno, empreendedorismo, criatividade e inovação, por meio, por exemplo da criação de empresas junior; **9) Indústria, inovação e infraestrutura:** Buscar recursos para aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação; **10) Redução das desigualdades**: fortalecer a participação de representantes da EEFD nas Comissões de Heteroidentificação e na Câmara de Políticas Raciais; **11) Cidades e comunidades sustentáveis :** Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural do mundo – EEFD realiza: Festival Folclorando, Mestres Populares, GrupAR, NEABI, Superintendência de Saberes Tradicionais – Supersaberes; projetos da capoeira; Centro de Memória da EEFD; Reduzir o impacto ambiental negativo instalando sistemas de captação de materiais orgânicos, recicláveis e reutilizáveis fechando parcerias com instituições que os reaproveitem, tais como empresas de compostagem, empresas de reaproveitamento de banneres, empresas de reciclagem de papel e plásticos; **12) Consumo e produção responsáveis:** Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso de materiais; **14) Vida na água -** Pretende-se buscar parcerias da EEFD na UFRJ e fora da UFRJ, junto à instâncias competentes, no sentido de elaborar um programa que vislumbre a redução e a extinção do lixo na Baía de Guanabara, mais precisamente, nas imediações do prédio da EEFD/campus Fundão, próximas a orla; **16) Paz, justiça e instituições eficazes:** Fortalecer o atendimento psicopedagógico da EEFD; fortalecer canais de solução de problemas e conflitos (Ouvidoria UFRJ); **17) Parcerias e meios de implementação:** Buscar apoio da Decania do CCS, de outras instâncias da UFRJ e de instituições de ensino nacionais e estrangeiras.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

A mobilização acerca da importância das ações afirmativas teve, por certo, destaque na EEFD ao longo de 2022, a partir da parceria com o *NEABI (Núcleo de Estudos Af*ro-Brasileiros e Indíg*enas),* a *Superintendência de Saberes Tradicionais/SuperSaberes,* a *Câmara de Políticas Raciais* e o *Grupo de Docentes Negros da UFRJ*. Em agosto, foi realizada a 13ª edição do Acolhimento aos discentes e seus núcleos familiares, em torno do tema *As ações afirmativas no Espaço de Formação*. O evento destacou a realização das mesas intituladas *As mulheres Pretas na Contemporaineidade*, *Os Corpos Trans na Universidade*, *As Políticas das Ações Afirmativas na UFRJ: perspectivas e prospecções*. Em setembro ocorreu o *I Seminário de Ações Afirmativas EEFD: a importância das ações afirmativas na Pós-Graduação.* Com transmissão ao vivo pelo Instagram (@eefd.ufrj), o Seminário teve como público alvo docentes, discentes e técnicos/as dos Programas de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF) e em Dança (PPGDAN) e dos Cursos de Especialização. Os diálogos em torno da Lei 12.711/12 tornaram mais nítida a compreensão das cotas para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. Ao encontro dos desdobramentos da mobilização na EEFD, a aprovação no CONSUNI da Resolução CEPG/UFRJ nº 118, de 30/09/2022, acelerou de modo incisivo a adesão às Ações Afirmativas, especialmente pelo PPGEF, no Mestrado (ampliação) e no Doutorado (implantação), revendo diretrizes no edital de ingresso ao Programa no ano de 2023. Cabe destacar que o PPGDAN já absorve as Ações Afirmativas na sua ampla expressão, atento às demandas postas e aprimorando constantemente seus processos seletivos. Quanto à concessão de bolsas e a ampliação das mesmas nos Cursos de Especialização pagos, a Direção EEFD propôs às respectivas Coordenações, a ampliação e inserção das Ações Afirmativas nos editais, a partir dos diálogos (em andamento) junto aos Centros Acadêmicos de Dança (CADAN) e de Educação Física (CAEFD). Outros encaminhamentos foram ressaltados a saber: os Corpos, historicamente deslembrados, discriminados e excluídos precisam reconhecer que a Universidade tem condições de acolhê-los, com políticas/mecanismos bem definidos e delineados; a Universidade e as demais camadas da sociedade precisam passar a entender os corpos no âmbito da pluralidade de gêneros, rompendo com o entendimento heteronormativo. Para tanto, é fundamental que a UNIversidade da biologização dos Corpos seja substituída pela PLURIversidade do respeito e da valorização dos gêneros construídos sócio-culturalmente; a lista dos potenciais cotistas na Pós-graduação deve ser concomitante, isto é, quem concorre as cotas concorre também na ampla concorrência; a Universidade precisa instituir e firmar, na Pós-graduação, as Ações Afirmativas seguindo o fluxo das demandas postas e ceder privilégios. Nesse sentido, as proficiências para ingresso nos Prograna*s stricto sensu* devem ser repensadas, pois as

demandas contempladas pelas Ações Afirmativas evidenciam que os potenciais cotistas que procuram o Mestrado e o Doutorado na Universidade Pública não frequentaram curso de formação em idioma estrangeiro, devido, na grande maioria dos casos, ao baixo poder aquisitivo.

Unidade respondente:	Centro/Campus:
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - EEAN	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / CIDADE NOVA

1. Planejamento e Avaliação Institucional - DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A EEAN neste ano de 2022, enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, tem por finalidades: gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, em padrões elevados de qualidade e equidade; promover o desenvolvimento técnico, científico, econômico, social, artístico e cultural; estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas. Quanto ao ensino pós-graduação objetiva aperfeiçoar o profissional de enfermagem em níveis de Pós-Graduação Stricto Sensu e cursos Lato Sensu (03) e duas Residências Uniprofissionais. Desde a decisão do Conselho Universitário, de 28/11/2011, o ingresso se dá pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Sistema de Seleção Unificado (SiSU) e 50% das vagas são ocupadas na modalidade “Ação Afirmativa” e 50% Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem 13 das vagas na modalidade “Ampla Concorrência”. O total de vagas por semestre é de 72, o que corresponde a 144 vagas por ano. As atividades presenciais de graduação e pós-graduação foram retomadas integralmente em 2022. Atividades remotas ligadas às temáticas específicas de pesquisa ocorreram na modalidade Seminários, com participantes nacionais e internacionais, webinares transmitidas em canal da EEAN no Youtube. Também atividades organizadas pelos estudantes de graduação inscritos em ligas, além de presenciais, foram transmitidas em canais virtuais, no canal da EEAN no Youtube. Os projetos pedagógicos em atividade na EEAN se referem por ordem de importância para o ano de 2023: implantação do novo projeto pedagógico do Curso de Graduação de Enfermagem de quatro para cinco anos (aprovado na UFRJ em 14/12/2022); ampliação de conceito 6,0 para 7,0 no PPG; Procedimentos de avaliação discentes se dão na forma de provas escritas, provas práticas, trabalhos, seminários, trabalhos coletivos, relatórios de visitas técnicas e autoavaliação pelos estudantes. O planejamento das atividades é anual visando atender as atividades fins da escola, com discussão entre docentes nos cinco departamentos, com a direção da EEAN, coordenações de Stricto, Lato Sensu e Extensão. Iniciou-se discussão interna para

criação de uma política de ações de promoção de saúde, visando a inclusão e melhores condições de saúde mental e trabalho para o corpo social, diminuir as desigualdades entre estudantes com deficiência, correção de obstáculos para os que possuem deficiências visuais em graus variados, perda auditiva e outras deficiências físicas ou cognitivas e maior integração da Iniciação Científica às linhas de pesquisa do PPG.

ii) Análise das Informações

Os avanços conquistados em 2022 se referem à aprovação na UFRJ do novo currículo do curso de graduação para início no primeiro semestre de 2023. O novo currículo foi construído em uma perspectiva disciplinar voltada a atuar com uma lógica inclusiva de oportunidades para aquisição de competências profissionais de enfermagem, experiências interprofissionais e interdisciplinares nos cenários e ambientes de saúde, comunidades e espaços domiciliares; houve ganho real de dois novos funcionários técnico-administrativos para a EEAN; renovação de convênios com a Secretaria Municipal de Saúde e assinatura de convênio com a Fundação Oswaldo Cruz. Os pontos a serem enfrentados dizem respeito a melhorar as condições estruturais da EEAN, que por ser um patrimônio tombado pelo IPHAN necessita urgentemente de reparos e serviços de manutenção predial para retomada dos espaços atualmente interditados, por terem sofrido visíveis prejuízos em sua arquitetura e utilização racional dos espaços físicos, com melhoria das condições de trabalho e para estudantes. Outra medida é buscar fortalecer as ações de intercâmbio nacionais e internacionais para docentes e estudantes de graduação de instituições estrangeiras, ampliando a internacionalização do PPG e da escola em atividades conjuntas com outras instituições de ensino superior.

iii) Ações a Desenvolver

As ações a desenvolver compreendem a recuperação estrutural do prédio principal, denominado Pavilhão de Aulas, para melhores condições de trabalho aos docentes, funcionários técnicos- administrativos e melhores condições de ensino aos estudantes. O prédio do Pavilhão da Maternidade Thompson Motta também requer investimentos para correção dos danos estruturais. A Direção objetiva captar recursos financeiros com empresas locais do Rio de Janeiro, parlamentares federais com vistas a melhorar o ambiente acadêmico, de modo a buscar fontes de financiamento para manutenção predial do prédio tombado e promoção da acessibilidade. Também compõe o rol de ações da EEAN a retomada da proposição de Mestrado Profissional em Enfermagem para apresentação na próxima Apresentação de Projetos de Cursos Novos/CAPES. E, por fim, uma ação importante e que desafia o dimensionamento de

docentes atual da EEAN é a implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Enfermagem da EEAN.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O ano de 2022 foi um ano de difícil viabilidade orçamentária para implantação de quaisquer correções necessárias ao trabalho docente e administrativo, pois a EEAN não foi contemplada com recursos para material permanente, fato que prejudicou a manutenção e regularidade dos serviços prestados pela EEAN. Com os recursos de emendas parlamentares obtidos na gestão anterior para execução de projetos para laboratórios de ensino e atividades de extensão universitária, houve atualização da programação elaborada pelos coordenadores dos mesmos para aprimoramento das dimensões da extensão e de infraestrutura laboratorial, sem impacto significativo na estrutura patrimonial. A proposta de curso de Mestrado Profissional não foi apresentada à PR-2 em 2022, restando à nova gestão o desafio de articular o diálogo nesta instância no próximo edital CAPES. Ainda não houve reposição de vagas docentes no ano de 2022 para minimizar os impactos negativos do expressivo número de aposentadorias, porém importa mencionar que a EEAN foi contemplada por 1 (uma) vaga COTAV (distribuição por reciprocidade) para concurso de professor adjunto no Departamento de Enfermagem de Saúde Pública (DESP)-Edital nº 436/2022. Quanto aos funcionários técnicos-administrativos, há uma previsão significativa de aposentadorias, o que destaca a necessidade de diálogo com a Reitoria e Pró-Reitoria de Pessoal para viabilizar reposições.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional - DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O avanço se destaca na experiência acumulada do Curso na regularização da carga horária para curricularização das atividades extensionistas, sendo um exemplo de modelo e referência na disseminação desse conhecimento para dar subsídios que permitam avanços em outras Instituições de Ensino Superior, que participam do fórum de Diretores promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem seção RJ, em 2022. Outro aspecto importante é a reforma curricular aprovada pela Pró Reitoria de Graduação, em 14/12/2022, cujo parecer nº 23079.234569/2021-00 é a distribuição da grade das disciplinas planejadas para serem realizadas em cinco anos, e não mais quatro anos, como até então ocorre. A implementação do novo currículo deverá ocorrer a partir de março de 2023, mas há necessidade de docentes efetivos para dar conta do processo de transição, já que teremos dois modelos curriculares ocorrendo simultaneamente.

A Diretora logrou êxito na aprovação de projeto de pesquisa pelo Edital ERASMUS, lançado pela União Européia e que objetiva resultados de pesquisa que apontem melhorias no ensino de graduação, dos laboratórios de atividades práticas com vistas a melhoria da segurança do paciente e dos profissionais envolvidos no cuidado em diferentes cenários de avaliação clínica. O desafio é obter melhorias contínuas na aquisição de recursos materiais, ambientais, dos processos de ensinar, de aprender, de pesquisar durante o desenvolvimento do novo currículo, e através dos quais resultem em produtos de inovação tecnológica para o ensino e o cuidado.

ii) Análise das Informações

Os avanços obtidos em 2022 dizem respeito a apresentação finalística do trabalho do Núcleo Docente Estruturante – NDE/EEAN, para implantação em 2023 da Reforma Curricular do Curso de Graduação; ao fortalecimento de atividades das Ligas Estudantis; iniciativas de fortalecimento e expansão de qualidade no PPG, pois na Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES o programa recebeu o conceito 6, mantendo-se como programa de excelência internacional; Melhoria no registro e na organização dos Projetos Integrados de Pesquisa desenvolvido pelos docentes, estudantes e pós graduação, de graduação e iniciação científica; Efetivação do Valida Extensão, trabalho extensionista em escolas municipais, vila residencial da UFRJ, IPUB. Os principais obstáculos dizem respeito à escassez de recursos financeiros para melhoria das condições estruturais do prédio que favoreçam o trabalho acadêmico, à falta de reposição de vagas docentes e de técnicos-administrativos equivalentes às perdas nos anos 2020,2021 e 2022; falta de salas de aulas, de espaço físico e de equipamentos para desenvolvimento das atividades finalísticas da EEAN, desmotivando servidores e alunos para cumprimento efetivo de suas atividades e requerendo da direção a busca por espaços em unidades fora do campus universitário e nos arredores da escola para atender as demandas dos docentes.

iii) Ações a Desenvolver

- Fortalecer as ações de promoção em saúde intra e extramuros da EEAN;
- Responder a editais de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisas participativas com comunidades;
- Ampliar a participação docente na gestão acadêmica do HUCFF/UFRJ;
- Reativar e Ampliar Convênios e Acordos de Cooperação Técnica com instituições de ensino, pesquisa e da rede municipal, potencializando as atividades de pós- graduação e de graduação;
- Fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- Ampliar a busca de recursos financeiros para atender às necessidades da Unidade e de fontes de financiamento para manutenção predial do prédio tombado.
-

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A atualização do registro do SINAR em 2022 para a Residência de Enfermagem em Saúde da Família demonstra a diligência da gestão em prestar informações tempestivas sobre as iniciativas em andamento. A oferta das Residências de Enfermagem em Saúde da Família e Enfermagem Obstétrica se mantém, pois são áreas prioritárias no campo da saúde. Espera-se realizar a gestão e execução integral dos recursos já angariados para apoio a projetos de extensão, laboratórios e ao evento comemorativo de 100 anos de criação da escola. Sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Enfermagem da EEAN, sua implementação ocorrerá em 2023. Objetiva-se a designação de docente para dedicação de 40H para atuação no Complexo Hospitalar UFRJ, e é intuito da EEAN aprimorar a participação docente na gestão acadêmica do HUCFF/UFRJ. A partir da expertise acumulada que levou à conquista do Projeto ERASMUS, serão mapeados editais e oportunidades que podem ampliar a cooperação técnica da EEAN com instituições de ensino, pesquisa e da rede municipal, potencializando as atividades de pós-graduação e de graduação nacionais e internacionais. Fortalecer a agenda de interlocuções com potenciais doadores para prospecção de recursos financeiros para atender às necessidades da Unidade e de fontes de financiamento para manutenção predial do prédio tombado.

5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O currículo em vigência desde 2020, ampliou a carga horária total do curso para 4.433 horas, sendo destas 2.640 horas de disciplinas obrigatórias, 1.748 horas de RCS e 45 horas de disciplinas de escolha condicionada. O Curso possui 5 (cinco) etapas curriculares e XIII Programas Curriculares Interdepartamentais-PCIs, que integram disciplinas específicas de enfermagem teóricas, teórico-práticas e atividades práticas (trabalho de campo e estágio supervisionado). Cada uma dessas atividades está contemplada em uma Matriz Programática, que obedece a uma sequência ordenada de atividades baseadas no método científico e no dialético pedagógico, de acordo com um grau crescente de complexidade das atividades e conteúdos que contemplam as diversas e sucessivas fases deste processo. A abordagem às situações de ensino e aprendizagem é baseada na aquisição e aplicação de princípios científicos, como fundamento lógico para as ações de enfermagem, o desenvolvimento do processo de

enfermagem em situações que envolvem ajuda a indivíduos, e famílias, a outros grupos da comunidade, e à comunidade como um todo, e não o simples aprendizado de tarefas. Considerando que as experiências de aprendizagem dos estudantes, nos campos de prática, são da responsabilidade primeira e última de cada um dos membros do corpo docente, assim como a direção da assistência de enfermagem, a Escola de Enfermagem Anna Nery reconhece que a responsabilidade pela aprendizagem dos estudantes de enfermagem é compartilhada pelas enfermeiras dos serviços, na prática da preceptoria em saúde, assim como entende que os docentes de enfermagem são, também, corresponsáveis pela assistência de enfermagem prestada à clientela. O currículo de graduação novamente reestruturado e aprovado pela PR1 necessita atender nos próximos 4 anos, à determinação da LDB e das DCNs com ampliação de 4 para 5 anos o tempo mínimo de integralização, aumento da oferta de disciplinas e de carga horária do curso, o que ratifica a necessidade de um corpo docente quantitativamente suficiente para atender à nova proposta curricular.

ii) Análise das Informações

As alterações curriculares permitirão que os estudantes do Curso de Graduação tenham a oportunidade de realizar estágios extracurriculares, intensificar as atividades de integração entre o ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e de extensão e que haja o aumento de demanda de candidatos para a prova de seleção de Mudança de Curso/Polo e de Transferência Externa de outras Instituições de Ensino Superior. A aprovação da nova proposta curricular garantirá a ampliação de zonas livres, que permitirão aos estudantes: desenvolver atividades de monitoria em disciplinas; participar das atividades de extensão e nos Núcleos e Grupos de Pesquisa da EEAN; participar de eventos nacionais e internacionais; realizar intercâmbios nacionais e internacionais; desenvolver Atividades Artístico-Culturais, Esportivas, Associativas e de Representação Estudantil. A análise dos estudantes sobre o curso se dá no âmbito de sua participação, por representação nos colegiados e nas oficinas de avaliação do currículo. Os aspectos positivos que se destacam são a abertura ao diálogo sobre os assuntos de interesse dos estudantes, fortalecimento do atendimento individual na Coordenação de Graduação. Em geral, os aspectos negativos se concentram no índice alto de reprovação nas disciplinas do ciclo básico e insuficiência de espaços de zona livre na grade curricular.

iii) Ações a Desenvolver

- Implementação da nova proposta curricular, com integralização em 5 anos, contemplando entre 20 e 30% de carga horária total do curso como estágio curricular, áreas livres para o estudante,

além de introdução de pedagogias inovadoras pelo corpo docente no desenvolvimento das disciplinas;

- Intensificar ações de acompanhamento e apoio estudantil de forma a reduzir a evasão do curso;
- Organizar a grade curricular e disciplinas para reduzir a locomoção de estudantes e os gastos com transporte;
- Investir em formas de registrar a caracterização dos estudantes do Curso.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O novo currículo ensejará acompanhar o índice de evasão do Curso de Graduação, devido ao turno integral (o que impede a ter acesso ao mundo do trabalho) e à condição financeira (baixa) dos estudantes e os desdobramentos do acesso à graduação pelo ENEM, que muitas vezes permite a estudantes de outros estados a estudarem no Rio de Janeiro, o que implica em gastos com moradia, alimentação e deslocamento para o desenvolvimento de atividades curriculares teóricas nos diversos campus da UFRJ e práticas em diferentes serviços de saúde do Estado do Rio de Janeiro. Estes gastos também têm reflexo na formação dos estudantes de baixa renda, para tanto continua-se a intensificar ações de acompanhamento e apoio estudantil de forma a reduzir a evasão do curso. Os esforços se concentram em organizar a nova grade curricular e disciplinas com vistas a reduzir a locomoção de estudantes, os gastos com transporte e intensificar a solicitação de bolsas-auxílio, de bolsas de monitoria, de iniciação científica, de extensão, dentre outras possibilidades que favoreçam a integração do estudante junto à UFRJ, observadas as limitações orçamentário-financeiras da Universidade.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A EEAN é pioneira no Brasil na formação de pesquisadores e contribuiu sobremaneira para os avanços da Pesquisa e da Ciência da Enfermagem. No que se refere à integração com a graduação, os estudantes de Graduação são estimulados a integrarem equipes de projetos de pesquisa e os que não são contemplados com bolsas de Iniciação Científica (IC), participam como voluntários. Apesar de se encontrarem em fases diferenciadas de desenvolvimento e apresentarem número distinto de doutores, os grupos de pesquisa registrados contam com projetos de pesquisa em desenvolvimento e bolsas de IC, alguns dos membros contam com auxílio financeiro. Os alunos de graduação participam de eventos científicos nacionais, regional e locais, como também dos organizados pelos núcleos/grupos de pesquisa, apresentando trabalhos em parceria com mestrandos, doutorandos e professores do Programa de Pós-Graduação. Os

discentes da UFRJ participam dos grupos de pesquisa e podem integrar as reuniões científicas dos grupos, na qualidade de pesquisadores sem bolsa de pesquisa, integrando o elenco de coautores de trabalhos científicos apresentados em diversos eventos em sessões de comunicação oral e pôster, cujos resumos expandidos são publicados em Anais em mídias eletrônicas ou disponibilizados nos sites dos referidos eventos.

ii) Análise das Informações

A pesquisa tem sido intensificada por docentes e discentes da EEAN e indissociada do ensino e da extensão, na perspectiva de produção da ciência. Um dos grandes desafios tem sido o incentivo dos docentes em busca do fomento à pesquisa e de bolsas de iniciação científica para os discentes da graduação. A atual situação do país tem reduzido o fomento e muitos docentes não têm sido contemplados em suas demandas. Por outro lado, o quantitativo de bolsas destinado à UFRJ também tem sido insuficiente para contemplar os pleitos dos pesquisadores das diferentes Unidades de Ensino e Institutos de Pesquisa. Mesmo assim, os docentes e discentes da EEAN têm mantido a produção científica e sustentado por meios próprios a disseminação de conhecimento, seja por meio da publicação de artigos e/ou pela participação em eventos científicos no âmbito nacional e internacional. Os discentes de graduação têm participado voluntariamente do desenvolvimento de pesquisas, por meio do incentivo do corpo docente. Contudo, ainda necessitam de áreas livres na grade curricular para maior dedicação a atividades de pesquisa. Também há necessidade de ampliar a internacionalização das produções, contudo o fomento destas ações é incerto e tem limitado o corpo docente e discente.

iii) Ações a Desenvolver

- Incentivar o corpo docente ao fomento à pesquisa e à solicitação de bolsas de iniciação científica;
- Incrementar a produção de conhecimento e sua disseminação em âmbito nacional e internacional;
- Investir em ações de internacionalização das produções científicas de docentes e discentes de graduação e pós-graduação da EEAN;
- Viabilizar na reforma curricular áreas livres na grade curricular que permitam aos estudantes tempo para a dedicação à execução da pesquisa científica;
- Elaborar estratégias para favorecer a participação de discentes e docentes em eventos científicos com disseminação de conhecimento e/ou intercâmbio técnico-científico.
-

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Mesmo havendo o incentivo do corpo docente ao fomento à pesquisa e à solicitação de bolsas de iniciação científica, ainda há limitações da concessão de tal apoio pelos órgãos de fomento em âmbito nacional. Houve incremento da produção de conhecimento e sua disseminação em âmbito nacional e internacional, assim como investimento em ações de internacionalização das produções científicas de docentes e discentes de graduação e pós-graduação da EEAN, contudo o fomento destas ações é incerto e tem limitado o corpo docente e discente. A nova grade curricular viabiliza áreas livres que permitam aos estudantes tempo para a dedicação à execução da pesquisa científica, assim como tem-se estratégias para favorecer a participação de discentes e docentes em eventos científicos com disseminação de conhecimento e/ou intercâmbio técnico-científico com o auxílio do programa de Pós-Graduação e da Direção da EEAN.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A EEAN possui em seu escopo de atuação, tradição em ações de extensão. Desde 1998, com a Criação da Coordenação de Extensão enfatiza essa linha de trabalho viabilizando essa atividade. Trata-se de ações gratuitas, aprovadas na unidade e devidamente registradas do Sistema Integrado de Gestão de Projetos – SIGProj/MEC, em sua maioria voltadas para educação e promoção em saúde, divulgação científica e pesquisa-ação. Em 2022 registra-se o desenvolvimento de 35 projetos de extensão, 5 cursos e 10 eventos de extensão. No que se refere à integração com o ensino de graduação registram-se projetos de extensão integrados/articulados com o trabalho de campo desenvolvido nos Programas Curriculares, tendo os estudantes a possibilidade de integrar as equipes de tais projetos, juntamente com docentes e com discentes de pós-graduação. Os projetos de extensão oportunizam aos discentes de graduação/pós-graduação se integrarem, demonstrando a articulação com instituições extramuros à UFRJ, inclusive no financiamento das atividades de trabalho-estudo dos alunos. Da mesma forma, a UFRJ a Jornada de IC ocorre integrada com o Congresso de Extensão, o que privilegia o intercâmbio entre os bolsistas de IC, extensão (PIBEX) e demais alunos de Graduação e de Pós-graduação, na divulgação de trabalhos científicos produzidos e atividades de extensão desenvolvidas. Os impactos de tais atividades no contexto de transformação da sociedade evidenciam-se na articulação da pesquisa ao processo de assistir/cuidar em um espaço de experimentação e aplicação de práticas de cuidado à comunidade, nas práticas de educação e saúde e na instrumentalização de profissionais para o atendimento das políticas públicas de saúde em âmbito local, regional e nacional. Destaca-se que, desde 2020, por meio de emenda parlamentar, o projeto "Apoio a Ações de Extensão da Escola de Enfermagem Anna Nery com Enfoque nas Políticas Públicas de

Saúde", executa o aporte financeiro de R$ 203.200,00, para fortalecer as ações de extensão desenvolvidas pela EEAN.

ii) Análise das Informações

Mesmo sendo uma unidade pioneira no desenvolvimento da extensão na UFRJ, a alteração curricular que garantiu 10% da carga horária de atividades de extensão na grade curricular, trouxe impacto na distribuição de atividades curriculares dos estudantes, pois ampliou a carga horária do curso sem que houvesse a ampliação da integralização curricular para 5 (cinco) anos, de forma a viabilizar semanalmente áreas livres para que possam ser desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão sem que haja prejuízos ao ensino de graduação. Por outro lado, mesmo com um corpo docente limitado, a EEAN mantém-se permanentemente articulada à sociedade no intuito de geração de impacto e transformação.

iii) Ações a Desenvolver

- Implementar nova grade curricular com integralização do curso em 5 (cinco) anos;
- Incentivar o corpo docente ao fomento à extensão com solicitação de bolsas para os estudantes;
- Incrementar a prática da extensão e o impacto transformador desta no contexto social;
- Viabilizar na reforma curricular áreas livres na grade curricular que permitam aos estudantes tempo para a dedicação à execução da extensão universitária;
- Elaborar estratégias para favorecer a participação de discentes e docentes em programas, projetos e cursos de extensão.
-

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Há necessidade de favorecer a prática da extensão por estudantes da graduação, viabilizando áreas livres na grade curricular. Isto se dará por nova reforma curricular, que está sendo finalizada pelo NDE.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Em 2022 o PPG celebrou 50 anos de sólida trajetória, contabilizando a formação de mestres, doutores, qualificando enfermeiros para todas as regiões do país por meio do atendimento de candidatos que participam dos processos seletivos amplamente divulgados em âmbito nacional e também por convênios e projetos firmados em atenção às políticas públicas indutoras (Minter, DINTER, PQI, Convênios de Extensão, Pró-Ensino na Saúde, PROCAD e outras modalidades de redes solidárias institucionais). O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem é regido por Regulamento próprio, aprovado pela Comissão

de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa em Enfermagem (CEPGPEn), pela Congregação da EEAN e pela Comissão de Pós-graduação e Pesquisa de Unidades do CCS e homologado pelo CEPG/UFRJ. É administrado por dois professores doutores, do quadro efetivo da EEAN em regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva e credenciados no PPGEnf, na condição de Docentes Permanentes. O Programa abrange os cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Enfermagem. A área de Concentração do programa denomina-se "Enfermagem no contexto social brasileiro" e desenvolve-se por meio de dez linhas de pesquisa. O PPG, com duas entradas por processo seletivo de estudantes no primeiro e segundo semestres. Está empenhado em alcançar bons resultados de internacionalização com iniciativas como: convênios, participação em projetos com pesquisadores estrangeiros, participação de Docentes Permanentes e discentes em eventos internacionais com apresentação de trabalhos, ministrando conferências e como professores visitantes em instituições estrangeiras para desenvolvimento de atividades acadêmico-científicas em parceria. O programa manteve o conceito 6 (seis) na última avaliação da CAPES. Em 2022 teve 31 docentes permanentes e dois colaboradores, além de 144 estudantes, 66 de mestrado e 80 de doutorado regularmente matriculados. No que se refere à integração com a graduação, destacam-se as reuniões científicas dos grupos/núcleos de pesquisa que se voltam para o desenvolvimento de pesquisas, discussões e reflexões sobre o cotidiano da assistência, ensino e pesquisa em enfermagem, tanto do curso de graduação quanto de pós-graduação, servindo, também, à articulação destes dois níveis de ensino-formação. Com esta inovação, muitos estudantes de graduação e enfermeiros têm logrado êxito nos processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação da EEAN-UFRJ e de outras instituições, bem como os estudantes de graduação têm conseguido bolsas de estudos de Iniciação Científica ou de Extensão, uma vez que conseguem preparar seus projetos para uma melhor competitividade. Recentemente foi instituída uma Comissão para a proposição do Mestrado Profissional, cujo Relatório está neste momento sendo apreciado nos Departamentos da EEAN.

ii) Análise das Informações

Houve investimento na produção conjunta de docente/discente, Mestrado e Doutorado, e incremento de intercâmbio entre docentes/discentes dos Grupos de Pesquisa da EEAN e de outras instituições. Observam-se publicações entre os docentes do programa com egressos e participantes externos, permanecendo o empenho na busca pelas parcerias. Constata-se, no entanto, o necessário investimento que deve ser feito nas publicações de resultados dos convênios e parcerias com articulação entre estudantes de graduação e de PG, e com enfermeiros da área assistencial no sentido de incrementar a produção característica de um grupo de pesquisa. A produção com pesquisadores estrangeiros que integram os projetos se expandiu,

mas ainda é tímida considerando o potencial de produção do corpo docente e discente e a gama de parcerias que o PPG possui.

iii) Ações a Desenvolver

- Ampliação das parcerias com pesquisadores internacionais nos projetos de pesquisa, com recepção de pesquisadores internacionais na EEAN;
- Investir em publicações de resultados dos convênios e parcerias com articulação entre estudantes de graduação e de PG, enfermeiros da área assistencial, pesquisadores internacionais no sentido de incrementar a produção característica dos grupos de pesquisa e docentes do PPG;
- Incentivar a co-produção com pesquisadores estrangeiros que integrem os projetos e grupos de pesquisa;
- Ampliar a participação discente no estágio doutoral e docente no pós-doutoral (PD);
- Investir na internacionalização da produção técnico científica e no intercâmbio nacional e internacional de docentes e discentes do PPGEnf;
- Promover oficinas para avaliação contínua do Programa e atualização das ementas das Linhas de Pesquisa;
- Dinamizar o registro e organização dos Projetos Integrados de Pesquisa desenvolvido pelos docentes;
- Aprovar na EEAN a proposta de Mestrado Profissional para apresentação no PPC/CAPES.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O movimento da EEAN foi o de envidar esforços no investimento permanente para a sustentação do programa em grau de excelência e para a manutenção do conceito de avaliação CAPES. No que se refere ao Mestrado Profissional, segue-se aguardando a apreciação e contribuição qualitativa dos Departamentos acadêmicos da EEAN para a consolidação de uma proposta definitiva a tramitar para aprovação nos colegiados internos à EEAN e nas diferentes instâncias da UFRJ.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A EEAN é responsável pela implementação de 2 (dois) Cursos de Residência de Enfermagem em Estratégia de Saúde da Família e de Enfermagem Obstétrica, cujas bolsas dos discentes da Residência em Enfermagem Obstétrica financiadas pelo Ministério da Saúde, enquanto que as bolsas da Residência de Enfermagem

em Saúde da Família financiadas pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. Em 2020, foi proposto o Curso de Residência na área de Enfermagem Clínica e Cirúrgica, em parceria com a Secretaria de Estado da Polícia Militar do Rio de Janeiro, por meio do Hospital Central da Polícia Militar, cujo projeto segue que em tramitação junto à PR-2/UFRJ, porém não foi incluído em tempo hábil para registro no SINAR em 2022, portanto não haverá oferta em 2023. Também são oferecidos 3 (três) Cursos de Especialização nas áreas de Enfermagem Obstétrica, Sistemas Florais e de Terapia Intensiva. Segue em tramitação junto à PR-2/UFRJ o Curso de Especialização em Sistemas Florais. A criação e manutenção dos cursos de especialização *lato sensu* consideram a necessidade de formação de profissionais de saúde de acordo com as demandas internas e externas de cada área de conhecimento, assim como em consonância com as necessidades da população e em consonância com as políticas de saúde e de educação para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. A Comissão de Ensino de Cursos de PG *Lato Sensu* constitui-se como a Comissão Deliberativa, que se reúne quinzenalmente ou de acordo com as demandas institucionais. A Coordenação dos Cursos de PG *Lato Sensu* é desenvolvida por dois professores doutores do quadro efetivo da EEAN, assim como cada curso lato sensu tem Coordenador e Vice Coordenador do quadro permanente da EEAN. Os cursos que geram recursos financeiros possuem instância responsável pela gestão financeira dos mesmos, sendo os relatórios acompanhados pelo Coordenador do Curso, Setor Financeiro e Direção da EEAN. O Cursos de Especialização são desenvolvidos na modalidade presencial, com corpo docente constituído por integrantes do quadro ativo da carreira de magistério superior em regime de Dedicação Exclusiva e por funcionários técnico-administrativo da UFRJ com competência reconhecida pela congregação da EEAN, além de outros profissionais não pertencentes ao quadro da UFRJ (especialistas), desde que expressamente autorizados pela Congregação da EEAN, até o máximo de 25% do corpo docente e da carga horária total do curso. Segundo o último relatório, cerca de 250 enfermeiros ingressaram nos Cursos de PG lato sensu da EEAN.

ii) Análise das Informações

Os Cursos de PG Lato sensu são ministrados no Pavilhão de Aulas da EEAN e prédio da Maternidade Thompson Motta no campus Cidade Nova, sendo que de segunda a sexta-feira ocorrem as aulas dos Cursos de Residência em Enfermagem e aos sábados as aulas dos demais Cursos de Especialização. As atividades de ensino, extensão e pesquisa da EEAN tomaram dimensão extrema e, mesmo com a restauração e modernização do Pavilhão Thompson Motta e com as salas de aulas disponíveis no Pavilhão de Aulas, ainda há dificuldade de agendamento de salas de aulas para as atividades, o que demanda em adoção de estratégias como o desenvolvimento de atividades em outras Unidades de Ensino e Assistência do *campi*

UFRJ. Da mesma forma, o quantitativo do corpo docente limitado, agravado pela não reposição de vagas referentes a vacâncias, tem dificultado a ampliação das vagas e ofertas de novos Cursos de PG lato sensu. Um outro aspecto relevante é a pouca integração dos estudantes dos Cursos Lato Sensu com os estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem, exceto pelo viés da pesquisa na participação em grupos e núcleos de pesquisa da EEAN. Tal fato denota a necessidade de proposição de estratégias para viabilizar uma interação entre o ensino de graduação e o de PG lato sensu. Ainda que diante de tais dificuldades, encontram-se em tramitação junto à PR-2 (1) novo curso de Enfermagem do Trabalho, com edital publicado em dezembro/2022 com abertura de duas turmas.

iii) Ações a Desenvolver

- Investir na proposição de novos cursos de especialização de forma a viabilizar a promoção do aprimoramento profissional, considerando as demandas internas e externas das áreas de conhecimento e as necessidades da população e políticas de saúde e educação para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde;
- Elaborar estratégias para diminuir a sobrecarga docente no desenvolvimento de atividades de PPG Lato sensu concomitantes ao ensino de graduação, PPG Stricto Sensu, extensão e pesquisa;
- Otimizar a utilização de espaços para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Estabelecer estratégias que viabilizem uma maior integração da PPG Lato sensu com as demais modalidades de ensino da EEAN.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Tem sido constante o uso de estratégias para otimizar a utilização de espaços para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como o uso de espaços livres aos sábados. No que se refere à integração da PPG Lato sensu com as demais modalidades de ensino da EEAN, a EEAN tem utilizado os grupos de pesquisa e os projetos de extensão para garantir tal integração.

6. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O sistema de comunicação e informação na Unidade tem passado por reformulação no sentido de potencializar rapidez na solicitação e atendimento a demandas internas e externas. Foram implementadas modificações no site oficial da EEAN, intensificação de divulgações de informações que se referem a

atividades internas e externas dos setores, coordenações e departamentos, assim como eventos e cursos ofertados, dentre outras atividades. Quanto à imagem pública da Unidade nos meios de comunicação social, acreditamos que há um reconhecimento da excelência da formação permanente em enfermagem. Neste entendimento, há um bom retorno nas respostas às nossas comunicações. Para efeito de comunicação interna há formulários próprios que viabilizam a comunicação formal interna e externa. O servidor de e-mail da Universidade permite compartilhamento de informações entre o Corpo Social da EEAN e favorece rapidez na recepção de demandas e maior agilidade no atendimento às mesmas. Há sistemas internos de informação como o sistema INTRANET.UFRJ, que permite a gestão acadêmica estudantil e docente. A informação divulgada no site oficial da EEAN (https://eean.ufrj.br/index.php) inclui informações sobre as atividades da Unidade, objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, dentre outros aspectos. Contudo, há déficit de informações a serem disponibilizadas, como planejamento das atividades de cada docente, orientações sobre intercâmbio estudantil, projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e suas especificidades, dentre outros. Acerca do Conteúdo do Guia do Aluno com informações sobre Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros, além do site oficial da EEAN, os estudantes acessam o Blog da Graduação, disponível em http://graduacaoeean.blogspot.com/. Já os estudantes de Pós-Graduação Stricto Sensu podem ter acesso a informações por meio da consulta ao site do programa, disponível em https://posgraduacao.eean.ufrj.br/. Sobre questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações, podemos registrar que semestralmente, ao final das disciplinas os estudantes procedem com a avaliação de disciplinas e corpo docente. Contudo este sistema de avaliação ocorre *in loco* e sem padronização institucional, necessitando reformulação. O sistema INTRANET.UFRJ, por meio do SIGA iniciou o processo de avaliação docente pelo sistema, mas ainda necessita ajustes e não está em funcionamento efetivo.

ii) Análise das Informações

Entende-se que a comunicação é efetiva e comprometida com a missão da Unidade e se manifesta por meio do empenho na difusão de informações no contexto interno e externo. Contudo, as informações a serem disponibilizadas dependem de participação efetiva dos setores no sentido de encaminhar tais informações para que sejam disponibilizadas no site e Facebook. Quanto às ferramentas disponibilizadas

pela UFRJ, elas têm sido utilizadas quando disponibilizadas e ainda necessitam de reformulação para atender de forma efetiva às demandas internas e externas à Unidade. Muitos membros do Corpo Social da EEAN também têm utilizado aplicativos como o WhatsApp® para favorecimento da comunicação com grupos específicos de docentes, discentes, técnicos, profissionais de saúde, ou mesmo que integrem todas estas categorias. Isto tem favorecido a comunicação interna e externa. Existem ainda mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos, com eficácia parcial podendo ser otimizados e com informações que atendam a política de transparência no setor público.

iii) Ações a Desenvolver

- Solicitar permanentemente informações às diferentes instâncias acadêmicas e administrativas da EEAN para viabilizar a atualização de informações para a comunidade interna e externa à UFRJ;
- Dar continuidade à elaboração do novo site eletrônico da EEAN com informações atualizadas e com manutenção efetiva;
- Disponibilizar informações referentes à avaliação do processo de ensino-aprendizagem no contexto das disciplinas ofertadas, do planejamento de atividades e desempenho dos docentes, de orientação ao corpo discente e docente das potencialidades do sistema, dentre outros aspectos;
- Melhorar a divulgação de informações acerca das atividades da Unidade, tais como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos e regulamentos, editais de admissão, titulação oferecida, currículos dos docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, orientações sobre intercâmbio estudantil, projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e suas especificidades, dentre outros;
- Padronizar institucionalmente o sistema de avaliação de discentes e docentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2020 foi construído um novo site da EEAN, onde constam informações sobre as diferentes instâncias acadêmicas e administrativas da EEAN. Neste sentido, a EEAN ainda necessita melhorar a divulgação de informações acerca das atividades da Unidade, tais como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos e regulamentos, editais de admissão, titulação oferecida, currículos dos docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, orientações sobre intercâmbio estudantil, projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e suas

especificidades, dentre outros, assim como necessita disponibilizar informações referentes à avaliação do processo de ensino-aprendizagem no contexto das disciplinas ofertadas, do planejamento de atividades e desempenho dos docentes, de orientação ao corpo discente e docente das potencialidades do sistema, dentre outros aspectos. Em 2022 houve atualização da designação da Comissão Interna de Avaliação – CIA/EEAN para apreciação do relatório que se refere à avaliação institucional correspondente ao ano/exercício de 2022, e posterior apresentação em Congregação.

7. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A EEAN tem uma taxa média de formandos nos últimos 05 anos de 95%. A taxa de evasão é baixa, sendo o principal determinante a repetência nas disciplinas do ciclo básico. Em relação ao número de reprovação/repetência, o curso tem em média 10% por período letivo, considerando um total aproximado de 540 alunos. A atividade de orientação acadêmica, é realizada pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico – COAA e pelo Corpo de Professores Orientadores – CPO, na prática de tutoria. Na EEAN a avaliação contínua da aprendizagem, por parte dos estudantes e dos docentes de enfermagem, é essencial ao desenvolvimento de suas perspectivas como pessoa, membro da sociedade e membro de uma profissão. No currículo vigente, os estágios curriculares são obrigatórios nos dois últimos semestres do curso de graduação. Já os estágios extracurriculares perpassam pelo interesse estudantil e aprovação dos estudantes em processos seletivos, havendo boa aprovação e participação dos discentes de graduação em enfermagem da EEAN. A Iniciação Científica-IC pode ser legitimada pela concessão de bolsas IC aos estudantes do Curso de Graduação, mas a baixa oferta interna e externa acaba por determinar a participação voluntária de estudantes no desenvolvimento da IC. Os estudantes desenvolvem 10% da Carga horária do curso em atividades de Extensão. Há bolsas de extensão distribuídas internamente pela PR5, por meio de submissão de propostas (programas, projetos, cursos). O intercâmbio estudantil existe e tem sido gerenciado pela DRI/UFRJ (http://www.dri.ufrj.br/index.php/pt/). O apoio à inserção profissional dos egressos se dá na divulgação, orientação, informação e comunicação de caminhos possíveis a serem percorridos após a graduação, como a inserção em cursos de residência, mestrado profissional e acadêmico, desenvolvimento da especialização lato sensu, ingresso à prática como enfermeiros, estimulando a concorrência a concursos públicos etc. Os graduandos de Enfermagem se organizam no Centro Acadêmico Sandra Cristina Feitosa - CAEnf. O CAEnf é co-responsável (junto à Coordenação de Graduação e Atlética de Enfermagem) pela recepção aos calouros e, nesse sentido, organiza semestralmente o Programa de Integração de Calouros (PROINCAL). A participação dos egressos na vida

da Unidade se dá por meio da participação junto à Associação de Ex-Alunas ou mesmo por meio de convite para participar efetivamente com conteúdo teórico no desenvolvimento das disciplinas, com integração de egressos que estão nos PPG Stricto sensu junto a estudantes da graduação. Nas redes sociais também se nota a participação dos egressos com convite por meio destas redes.

ii) Análise das Informações

Os aspectos positivos de destaque são a abertura ao diálogo sobre os assuntos de interesse dos alunos, mediante atendimento individual na Coordenação de Graduação, quando solicitado pelo corpo discente ou docente, bem como o acompanhamento pela COAA. Em geral, os aspectos negativos se concentram no alto índice de reprovação nas disciplinas do ciclo básico e ainda insuficientes espaços de zona livre na grade curricular. Também é importante afirmar que bolsas estudantis ofertadas na unidade, como PIBIC, PIBID, PIBEX, PAELIG, Monitoria e o Programa de Monitoria de Apoio Pedagógico (PMAP), garantem a permanência dos estudantes no curso, mas existem em número baixo. Como desafios podemos elencar a evasão do Curso de Graduação que se dá devido ao turno integral (o que impede a ter acesso ao mundo do Trabalho), a baixa condição financeira dos estudantes e os desdobramentos do acesso à graduação pelo ENEM, que muitas vezes permite a estudantes de outros estados a estudarem no Rio de Janeiro, muitos sem condições de arcar com gastos de moradia, alimentação e deslocamento para o desenvolvimento de atividades curriculares teóricas nos diversos campus da UFRJ e práticas em diferentes serviços de saúde do município do Rio de Janeiro. Estes gastos também têm reflexo na formação dos estudantes de baixa renda.

iii) Ações a Desenvolver

- Intensificar ações de acompanhamento e apoio estudantil, especialmente apoio à Saúde Mental dos estudantes e de enfrentamento à violência, por meio da tutoria e de forma a reduzir a evasão do curso e outros problemas que implicam no bom desempenho dos estudantes;
- Reforçar o funcionamento da tutoria, considerando a dificuldade relatada por discentes para o diálogo com os tutores designados para este acompanhamento;
- Intensificar a solicitação e divulgar a existência de bolsas-auxílio e de bolsas de monitoria, dentre outras, que favoreçam a integração do estudante junto à UFRJ;
- Diálogo com o Grupo de Parentalidade e Equidade de Gênero (GTPEG) para promoção de espaços de acolhimento de alunas mães (fraldário, espaço para amamentação).

- Diálogo com a Decania do CCS para promoção de espaços de acolhimento de mães estudantes e seus filhos (fraldário, espaço para amamentação).
-

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A EEAN necessita com a nova proposta curricular de integralização em 5 anos a ser iniciada em 2023, favorecer uma grade curricular e disciplinas com redução da locomoção e gastos com transporte, contemplando entre 20 e 30% de carga horária total do curso como estágio curricular, e diversificar áreas livres para os estudantes viabilizarem por exemplo, o desenvolvimento dos estágios extracurriculares e o intercâmbio. Desde 2019 por meio da tutoria, foram intensificadas ações de acompanhamento e apoio estudantil, de forma a reduzir a evasão e outros problemas que implicam no bom desempenho dos estudantes. Permanentemente, os docentes da EEAN têm intensificado a solicitação de bolsas-auxílio e de bolsas de monitoria, de iniciação científica, de extensão, dentre outras possibilidades, que favoreçam a integração do estudante junto à UFRJ.

8. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

No ingresso à carreira Docente e Técnico-Administrativa há acolhimento dos funcionários no sentido do entendimento do organograma institucional, conhecimento dos diferentes setores, políticas institucionais e atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas desenvolvidas na EEAN. Registra-se o apoio da Direção e setores administrativos da EEAN para atender às demandas de seu Corpo Social. Quanto à política de capacitação, o pessoal docente e técnico-administrativo gerencia a própria formação, gera demandas à gestão e há incentivo e liberação de carga horária parcial ou total, aprovada em Colegiados para que o Corpo Social desenvolva a qualificação almejada. O programa de qualificação profissional instituído no Programa de Pós-Graduação dos Cursos Stricto Sensu na EEAN, permite aos docentes recém-doutores a colaboração e treinamento em disciplinas obrigatórias do programa. A EEAN possui em seu quadro 89 docentes, sendo 66 professores permanentes e 23 professores substitutos. Os docentes do quadro permanente atuam em regime de dedicação exclusiva (40 h DE), sendo que 65 docentes possuem Título de Doutorado e 1 docente possui o Título de Mestrado. Possuem experiência profissional variada, atuando nas áreas de conhecimento Enfermagem Fundamental, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem Materno Infantil, Enfermagem de Saúde Pública e Metodologia da Enfermagem. Registram-se atividades administrativas com liberação de carga horária parcial ou integral de docentes para assumir cargos de gestão na Unidade, na UFRJ e extramuros, dentre as quais destacam-se: superintendência PR-5;

Direção do HESFA; Direção e Vice Direção da EEAN; Coordenações de Extensão, Pesquisa, Graduação, PPG Lato sensu e PPG Stricto sensu; Chefias de Departamento dentre outros. Registra-se ainda a participação docente nos Programas de Residência Multiprofissional do HESFA, Maternidade Escola e HUCFF/UFRJ.

ii) Análise das Informações

Pode-se identificar a necessidade de investir em ações para a melhoria da qualidade de vida no trabalho de docentes e funcionários técnico-administrativos na EEAN, que tem sido ainda mais prejudicada pela necessidade de aumento do quantitativo de pessoal, sem reposição de vagas de vacâncias e pelo aumento das demandas de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. Observa-se ainda a necessidade de reposição de pessoal docente no que se refere às vacâncias por aposentadoria e falecimento não concedidas. Releva-se a preocupação com a necessidade de reposição de quase 60% do corpo técnico-administrativo no próximo decênio. Registra-se ainda que não são identificados mecanismos de averiguar o grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho na EEAN, o que denota a necessidade de proposição de ações para este fim.

iii) Ações a Desenvolver

- Investir na proposição, implantação e implementação de ações de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos da EEAN;
- Intensificar a solicitação de ampliação do corpo docente e técnico-administrativo da EEAN junto aos órgãos competentes;
- Investir na proposição, implantação e implementação de mecanismos de avaliação do grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho na EEAN.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para sustentação da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, a EEAN necessita investir na proposição, implantação e implementação de ações de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, intensificar a solicitação de ampliação do corpo docente e técnico-administrativo junto aos órgãos competentes e investir na proposição, implantação e implementação de mecanismos de avaliação do grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho na EEAN.

9. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A EEAN é dirigida por uma Diretora e um Vice-Diretora, com regime de tempo integral e dedicação exclusiva, mandato de quatro anos, sendo permitida uma única recondução. Para atingir as suas finalidades, a EEAN abrange 06 (seis) Conselhos/Comissões Deliberativos e 01 (um) Conselho Consultivo: Congregação; Comissão de Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu (CEPGPEn); Comissão Coordenadora de Ensino de Cursos Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem; Conselho de Curso de Graduação e Corpo Discente; Conselho de Extensão (CONEX); Corpo Deliberativo dos 5 Departamentos; e Conselho Departamental (Conselho Consultivo). Além das discussões e encaminhamentos no âmbito dos colegiados da EEAN, os temas de relevância são tratados pela Unidade sob diferentes formas. As principais formas de consulta adotadas são: discussões no âmbito de Oficinas e Seminários, de acordo com o objeto tratado, com reflexões, elaboração de plano de metas e encaminhamentos, em conformidade com seus objetivos; assembleias gerais. As práticas administrativas estão em consonância com os objetivos institucionais: aplicar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; integrar-se permanentemente com a sociedade, e mundo do trabalho e demais níveis e graus de ensino; promover a igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição; estimular a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; garantir a qualidade acadêmica, a gestão democrática e colegiada, assim como a eficiência, probidade e racionalização na gestão de recursos, valorização profissional dos docentes e técnico-administrativos. Docentes, discentes e técnicos participam efetivamente da gestão. A tomada de decisão na EEAN é descentralizada e considera discussões e decisões que emergem nas reuniões dos órgãos deliberativos e consultivos da Unidade, assim como normas, regras, políticas, regulamentos e regimentos da Unidade e da UFRJ bem como demais instâncias nacionais que regulamentam a gestão acadêmica e administrativa universitária. A escolha dos gestores acadêmicos e administrativos ocorre por processo de consulta ao Corpo Social da EEAN, sendo os indicados aprovados na Congregação da Unidade. O acompanhamento dos objetivos estratégicos e das ações correspondentes é realizado por meio de reuniões periódicas dos colegiados e por grupos de trabalho compostos com objetivos específicos, com representação docente, discente e de TAE, na dependência do objeto tratado. A criação de instrumentos específicos para subsidiar os trabalhos, de acordo com a sua natureza também ocorre.

ii) Análise das Informações

Ainda que a política de tomada de decisões seja participativa, há necessidade de estímulo ao corpo social da EEAN para participarem como membros efetivos ou representantes dos colegiados deliberativos ou

consultivos. Por outro lado, muitos regimentos internos à Unidade estão desatualizados, necessitam de revisão e nova aprovação institucional.

iii) Ações a Desenvolver

- Promover gestão participativa com transparência no uso de recursos públicos dos programas e processos com base na Lei de Acesso à Informação;
- Concluir o processo de validação da atualização do Regimento da EEAN, considerando as normativas da UFRJ, em 2023;
- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros e humanos para a EEAN;
- Investir na modernização dos laboratórios pedagógicos, de informática e de pesquisa da graduação e PG;
- Integralizar em 5 (cinco) anos o desenvolvimento do currículo do Curso de Graduação;
- Estimular a internacionalidade e o intercâmbio para os estudantes da graduação e da pós-graduação;
- Apoiar iniciativas de criação de cursos Extensão e de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu;
- Formalizar o processo de intercâmbio estudantil de acordo com as normas e procedimentos do SCRI/UFRJ;
- Promover estratégias que visam a melhoria da saúde dos trabalhadores e estudantes da EEAN;
- Investir em espaços e atividades de socialização do Corpo Social.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023 a Direção da EEAN pretende dar continuidade à administração com transparência, ética e compromisso, mantendo política de diversidade como direito do Corpo Social da EEAN de forma construir relações sociais pautadas no respeito ao outro e na compreensão de que o diverso é fundamental, necessário e contingente e zelando pela missão, valores e objetivos institucionais, pela excelência no ensino, pesquisa e extensão e pela manutenção das tradições historicamente construídas, tais como as inerentes à formatura, aula inaugural e PROINCAL.

10. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os recursos da Unidade provêm do PROEX/CAPES, FAPERJ e CNPq (para gestão do PPG Stricto sensu), orçamentário (UFRJ), Cursos de Especialização oferecidos pelos Departamentos, Revista EAN, verbas

parlamentares (captadas pela Direção), Eventos Científicos promovidos pela EEAN, outras verbas de projetos por fomento à pesquisa (CNPq, FAPERJ) ou editais do MS e MEC. A ordenação de despesas é da Direção, contudo, as verbas obtidas por projetos individuais de docentes, setores e Departamentos (apostilas com FUJB e CPETEC) são gerenciadas por essas instâncias com o aval da Direção. A aplicação de recursos para o ensino de graduação é responsabilidade da Direção da EEAN e as solicitações são atendidas na medida do possível da vigência de recursos, que foram praticamente inexistentes em 2022 para atender as necessidades de toda a escola, priorizando-se os consertos essenciais à manutenção das atividades. Materiais permanentes e de consumo, desde que estejam previstos nas verbas orçamentárias, são adquiridos. A verba PROEX financia participação de docentes em eventos e publicações, dentre outras demandas do PPG Stricto sensu, desde que estejam previstas. As verbas dos departamentos também podem ser utilizadas para apoio a pesquisa, a extensão e aos docentes na disseminação do conhecimento produzido. Cabe aos Departamentos a decisão de utilização de recursos financeiros oriundos de cursos (apostilas de Cursos e Avulsos). As verbas de fomento são gerenciadas pelos docentes contemplados em editais e projetos com comprovada utilização dos mesmos junto aos órgãos de fomento.

ii) Análise das Informações

Há constante avaliação de conservação, atualização de espaços físicos, segurança e motivação para utilização dos meios em função dos fins. Contudo, a caracterização do Pavilhão de Aulas como prédio tombado pelo IPHAN, impõe que qualquer ação de conservação deva ser aprovada por esta instância extra UFRJ, limitando pinturas, melhora de infraestrutura, climatização do prédio, adequação de espaços e sua utilização. As salas de aula em número de três (3) no Pavilhão de Aulas, não conseguem atender a necessidade de salas para graduação e pós-graduação. As salas de aulas da graduação são disponibilizadas pelo CCS, HESFA e HUCFF. Contudo, muitas ainda estão em péssimas condições de conservação, são insalubres e não atendem ao quantitativo de estudantes do curso. A biblioteca setorial no PA, que também atenderia aos estudantes de graduação, por se tratar de uma biblioteca setorizada para a enfermagem, é pouco utilizada pelos graduandos devido à distância do campus da Ilha do Fundão onde ocorrem a maior parte das aulas tanto nos períodos iniciais como durante a formação em área hospitalar.

iii) Ações a Desenvolver

- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros e humanos para a Escola de Enfermagem Anna Nery junto à reitoria da UFRJ, empresas e verbas parlamentares;
- Buscar diálogo com a SIBI para desenvolvimento da biblioteca setorial da enfermagem;

- Estimular o corpo docente a captar recursos junto a órgãos de fomento para zelar pela manutenção e implementação de atividades de pesquisa e extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Consolidar planilha para compilação dos recursos captados pela EEAN e registrar iniciativas que aprimorem a gestão/aplicação financeira dos recursos que são administrados pelo CCS.

11. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A EEAN localiza-se em dois espaços físicos: Campus da Cidade Nova (prédio do Pavilhão de Aulas e Thompson Motta); e Campus da Cidade Universitária - Ilha do Fundão, no Centro de Ciências da Saúde. A EEAN necessita imediata ampliação de seus espaços físicos para levar a contento o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com recursos de emenda parlamentar, foi licitada empresa para restauração do telhado do prédio do Pavilhão de Aulas e na rede elétrica do Pavilhão de Aulas em 2020. Isto porque a deterioração do telhado e da parte elétrica vem sendo responsável por danos aos equipamentos pertinentes à manutenção das atividades da Unidade. As instalações elétricas do prédio Pavilhão de Aulas da EEAN vêm funcionando em estado precário há muitos anos, com constantes quedas de energia, interrompendo as atividades diárias da Escola, danificando aparelhos eletroeletrônicos. Essa situação nos impõe sérias restrições quanto ao uso de aparelhos e tecnologias necessárias às atividades acadêmicas e a um ambiente salutar, e vem inviabilizando o uso dos poucos aparelhos de refrigeração instalados nas dependências da Unidade, essenciais ao cotidiano acadêmico, além do iminente risco de incêndio ao Patrimônio Histórico e arquitetônico como ameaça constante à segurança e integridade física do corpo social desta Escola. Mesmo com a recente instalação de uma nova entrada de energia na EEAN, por meio de um transformador de 300 KVAs em direções anteriores a atual, o risco de incêndio persistirá até a substituição de todas as instalações elétricas nas dependências do Pavilhão de Aulas, espaço administrativo, com fiação compatível à carga elétrica e novos quadros de distribuição. A situação elétrica do Prédio é bastante séria pois os riscos que se apresentam a este Patrimônio não têm encontrado solução por dependermos de aporte financeiro e projetos de empresas, que pela falta de recursos em 2022 não puderam ser efetivados. A redistribuição da carga elétrica da EEAN permitiria adequar as atividades acadêmicas e administrativas da Unidade, salvaguardar o bem-estar do seu Corpo Social, assegurar a manutenção de documentos e acervos digitalizados e guardados no Servidor da EEAN/UFRJ. Além disso, a Unidade necessita de equipamentos de videoconferência para atividades de integração com

instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e no Exterior com as quais mantém parcerias e convênios. Também há necessidade imediata de climatização das salas de aula e setores do Pavilhão de Aulas, pois a temperatura ambiental elevada em boa parte do ano, leva a situações de desconforto e exaustão física de seu corpo social e visitantes. Ressalta-se que já existe um projeto básico elétrico elaborado pela Unidade desde 2011.

ii) Análise das Informações

Além das necessidades relacionadas ao Pavilhão de Aulas, a EEAN também necessita melhorar a infraestrutura da Sala da Coordenação do Curso de Graduação, bloco K/CCS, do Centro de capacitação para suporte básico de vida, do Centro de Documentação da EEAN (CDOC), do Laboratório de Procedimentos Técnicos de Enfermagem, da Sala de Estudos localizada no Prédio do HUCFF – 8º andar, do laboratório localizado no bloco B 45 - CCS, dos Laboratórios de Informática da Graduação e Pós-Graduação, dos Departamentos, Coordenações e Atividades Administrativas. Também há necessidade urgente de restauração do Telhado do Pavilhão de Aulas (PA), pois o prédio, tombado pelo IPHAN, possui quatro Telhados, com diferentes tipos de telhas. O prédio Pavilhão de Aulas ao longo dos anos, vem apresentando infiltrações causadas por águas de chuvas na Sala de Aula 04, que danificaram o Patrimônio Arquitetônico e inviabilizaram atividades acadêmicas no local, sala 02 com infiltrações também decorrentes de problemas no telhado e impermeabilização.

iii) Ações a Desenvolver

- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros que viabilizem o atendimento de melhoria de infraestrutura e equipamentos nos diferentes setores da Escola de Enfermagem Anna Nery;
- Ampliar diálogo com Escritório Técnico da Universidade e Escritório de Planejamento do CCS, no sentido de buscar viabilizar os reparos e reparos de manutenção predial ao Patrimônio Tombado da EEAN e prédio Thompson Motta;
- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros externos às verbas federais do MEC para a execução de obras emergenciais na EEAN;
- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros para a manutenção do prédio tombado da EEAN para restauração da rede elétrica interna, do estacionamento, aquisição de circuito fechado de tv com câmeras para melhorar a segurança, equipamentos para inauguração da área de convivência do corpo social, climatização e pintura interna e externa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações de reparos necessitam de apoio financeiro para execução. Neste sentido, as ações propostas em 2022 se mantêm.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável

As ações desenvolvidas pela EEAN /UFRJ que se relacionam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Metas para um desenvolvimento sustentável, estão associadas ao Objetivo 4, e de forma mais específica ao item 4.7 tendo em vista o desenvolvimento de habilidades e competências e formação acadêmica e cidadã. Acrescenta-se ainda que, sobre os esforços envidados para a manutenção e aprimoramento da educação do ensino superior aos acadêmicos de enfermagem da EEAN/UFRJ, relaciona-se o item 25, o qual refere o comprometimento em "fornecer a educação inclusiva e equitativa de qualidade em todos os níveis – na primeira infância, no primário e nos ensinos secundário, superior, técnico e profissional. Todas as pessoas, independentemente do sexo, idade, raça, etnia, e pessoas com deficiência, migrantes, povos indígenas, crianças e jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, devem ter acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que os ajudem a adquirir os conhecimentos e habilidades necessários para explorar oportunidades e participar plenamente da sociedade." (Item 25, Página 9 dos ODS). A EEAN/UFRJ também articula suas ações ao ODS 3, relacionado à promoção dos estilos de vida saudáveis e ambientes salutogênicos, apoiando ações de melhoria da cobertura da saúde, como ações de vacinação e saúde escolar em estágios curriculares, em atuações dos residentes em saúde da família e respostas de voluntariado. E, por fim, há o empenho da EEAN/UFRJ em desenvolver ações relacionadas ao ODS 16, em prol da redução da violência e asseguramento de tomada de decisões participativa e representativa a todos os níveis, com respeito ao cumprimento da política de Lei de Acesso à Informação (LAI).

12. Ações desenvolvidas relacionadas às ações afirmativas

A EEAN/UFRJ empenhou-se em dialogar com representantes de instâncias participativas para atualização acerca das iniciativas em ações afirmativas em curso na Universidade, tendo tomado conhecimento de discussão realizada em 2022 sobre Ações Afirmativas na Extensão no Conselho de Extensão Universitária (CEU) e com participação de representantes do Centro de Ciências da Saúde (CCS). Pretende-se envidar

esforços para discutir possíveis ações em 2023, em consonância com os debates realizados no âmbito da UFRJ. Também se destaca a iniciativa de proposição de disciplina eletiva sobre "Tópicos em Relações Étnico-Raciais em Saúde" no novo currículo, demonstrando a ancoragem do ensino da EEAN/UFRJ com as discussões contemporâneas acerca de ações afirmativas e com o compromisso político em torno dos Direitos Humanos.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Faculdade de Farmácia	**Centro de Ciências da Saúde - CCS**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Farmácia (FF) forma o Farmacêutico para exercer atividades referentes aos fármacos e medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, ao controle, produção e análise de alimentos, e à assistência farmacêutica. A estrutura da unidade é departamental. Cada departamento é dirigido por um chefe, subordinado ao Corpo Deliberativo, composto por professores, representantes dos funcionários e dos alunos. São quatro os departamentos: Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT), Departamento de Biotecnologia Farmacêutica (BiotecFar), Departamento de Fármacos e Medicamentos (DEFARMED) e Departamento de Produtos Naturais e Alimentos (DPNA), nos quais estão lotados os 95 docentes que integram a FF. Os departamentos são responsáveis por grande parte das disciplinas obrigatórias, optativas de escolha condicionada e de livre escolha, que constituem o currículo do curso de Farmácia, sendo o DACT responsável também pelas disciplinas da Habilitação em Análises Clínicas do curso Bacharel em Biomedicina. Semestralmente, as disciplinas e os docentes são avaliados pelos estudantes, visando aprimorar as atividades didáticas e monitorar as demandas discentes.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) prioriza as necessidades, limitações e atualizações que chegam nos setores da FF nas modificações e reformas curriculares, tendo elaborado um anexo ao PPC do Curso de Farmácia, em observância ao disposto na Portaria MEC 544/2020 e às Resoluções CEG 03, 04 e 06 de 2020. Grupos de Trabalhos de Educação à Distância (GT-EAD) e de Graduação (GT-Grad), criados em 2020, promoveram, respectivamente, a adaptação e operacionalização das atividades acadêmicas presenciais do curso para o formato remoto e o planejamento e a tomada de decisões com base nos atos normativos vigentes (MEC, CEG/PR1-UFRJ, e outros) pertinentes à graduação. Além disso, o GT-EaD

disponibilizou treinamento e suporte técnico e didático aos professores para o desenvolvimento de disciplinas de forma remota, bem como acompanhou as disciplinas oferecidas neste formato. Em novembro de 2021, os departamentos e a direção da unidade realizaram o planejamento para o retorno gradual das disciplinas teórico-práticas e algumas aulas de disciplinas teóricas de forma presencial para 2022.

Em 2022, mesmo com o retorno completo das atividades presenciais, muitos procedimentos e práticas do ensino remoto foram mantidas como nova rotina dentro das disciplinas presenciais, tais como disponibilização de conteúdos, tarefas, aulas gravadas, material de estudo, links para assuntos de interesse, fóruns de debate e avaliações. Desse modo, as ferramentas de ensino evidenciadas no período pandêmico, vem sendo amplamente utilizadas e as abordagens metodológicas debatidas, com vistas à melhoria do processo de formação acadêmica, lançando mão de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem.

ii) Análise das Informações

Como pontos de avanço em 2022 podemos destacar: 1) a adequação do material didático ao modelo de ensino a distância, que permitiu o oferecimento de todas as disciplinas da Faculdade de Farmácia da UFRJ em nosso ambiente virtual de aprendizagem – AVA; 2) o investimento dos docentes na qualificação para adaptação dos conteúdos programáticos ao ensino remoto, com novas formas de avaliação e trabalho de conteúdo das disciplinas; 3) o retorno ~~gradual~~ das atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão, e administrativas, com garantia da segurança, preservação da saúde e bem estar de todo o corpo social da unidade; e 4) alta qualificação do corpo docente, refletida pela elevada produção científica, resultando em maior capacidade de captação de recursos financeiros para pesquisa e extensão, apesar das grandes restrições orçamentárias enfrentadas neste período.

Como principais desafios e pontos de melhora para 2023 enfatizamos: 1) a continuidade da produção científica de qualidade, garantindo a capacidade de captação de financiamento pelas agências de fomento e de outras fontes, promovendo o aumento da inovação tecnológica e parcerias com a iniciativa privada e 2) a necessidade de adequação de salas de aula e ambientes de convivência dos estudantes, demanda que vem sendo atendida, progressivamente, frente aos recursos escassos disponíveis, sendo um real desafio.

iii) Ações a Desenvolver

A Reorganização do trabalho em todos os níveis vem sendo realizada e faz-se necessária, tendo em vista a acentuada redução do número de servidores de 94 para 79 (queda de 16%). O setor de patrimônio

gerencia um ativo da ordem de milhões de reais e possui apenas um técnico administrativo trabalhando no setor. Os laboratórios de aula prática, em número de 5, dividem apenas 3 técnicos de nível superior. Um movimento da unidade para requisição de novos servidores foi iniciado para suprir essa e outras demandas, que culminou na requisição formal junto a reitoria da UFRJ de novos servidores.

A ação proposta para suprir esta grande diminuição da força de trabalho da unidade é dar continuidade ao processo de reorganização do trabalho e fazer gestões junto à PR4 para conseguir novos servidores técnicos administrativos, especialmente para os setores (em ordem de prioridade): secretaria de ensino de graduação, Laboratório de Análises Clínicas (LACFAR) da FF, gabinete da direção, seção de pessoal, secretaria de ensino de pós-graduação e seção financeira. São também necessários técnicos de laboratório para os seguintes locais (em ordem de prioridade): Departamento de Biotecnologia Farmacêutica, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Departamento de Produtos Naturais e Alimentos e Departamento de Fármacos e Medicamentos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Considerando as ações propostas no Relatório 2022/2021, a FF-UFRJ vem realizando com êxito a adaptação de atividades acadêmicas práticas, a aplicação de recursos para adequação dos espaços da Unidade de garantindo um retorno seguro às atividades presenciais e captação de recursos financeiros a partir de novas fontes. Foram adotadas as ações indicadas na cartilha de Retorno Gradual da UFRJ para prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades presenciais a saber: a capacidade máxima de ocupação dos ambientes, obedecendo o distanciamento mínimo; escalonamento dos horários e atividades para utilização de laboratórios; fixação de etiqueta identificadora na área externa do local, distribuição de EPIs; distribuição de álcool 70%; limpeza do laboratório entre cada turma de aula prática com produtos sanitizantes. Com recursos financeiros próprios e da Reitoria, a Faculdade de Farmácia adquiriu os EPIs e EPCs requeridos nas normas de biossegurança. Sistemas de exaustão e aparelhos de ar-condicionado foram revisados e substituídos para garantir a circulação e condicionamento de ar nas salas de aula e ambientes comuns. Equipamentos, vidrarias e insumos em quantidade semi-industrial foram adquiridos para produção de álcool gel a 70% v/v, para que as ações propostas pudessem ser viabilizadas. No entanto, os recursos que em grande parte tiveram de ser realocados para ações de enfrentamento da pandemia, foram insuficientes para comprar o material necessário para as aulas práticas.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O Farmacêutico é o profissional da saúde que atua com o fármaco-medicamento e as análises clínicas, toxicológicas e de alimentos nos aspectos social, científico e tecnológico. Tem o dever ético de estar comprometido com a política de saúde e de desenvolver e implantar políticas de medicamentos que atendam as reais necessidades nacionais. Neste sentido, exerce a assistência farmacêutica em todos os níveis das diversas ações de saúde, individual e coletiva. Deve possuir sólida formação teórica, histórica e quantitativa; que possibilite a compreensão das questões farmacêuticas no seu contexto social e ambiental; capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas; capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; capacidade de comunicação e expressão oral e escrita; e consciência de que o senso ético de responsabilidade social deve nortear o exercício da profissão. Para atender a este perfil profissional a formação do farmacêutico está fundamentada em três alicerces principais: aulas práticas, teóricas e estágios em especialidades, os quais estão devidamente integrados aos eixos ensino, pesquisa e extensão. Quanto à introdução de novas tecnologias de ensino, todos os departamentos da unidade direcionaram suas atividades de modo a atender aos procedimentos adotados de acordo com as resoluções do CEG/PR1. Durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, as atividades de ensino foram adaptadas para viabilizar a operacionalização das atividades acadêmicas presenciais para o formato remoto, mantendo a qualidade do ensino, tendo sido criados dois GT. O GT-Graduação visou planejar e monitorar a execução da oferta de disciplinas não presenciais bem como identificar e analisar aspectos humanos e sociais relativos aos discentes, visando à acessibilidade, e identificar os atos normativos vigentes pertinentes à graduação, com vistas a nortear o planejamento e a tomada de decisões. Junto a estas ações, o GT-EaD disponibilizou treinamento e suporte técnico e didático aos professores para o desenvolvimento e acompanhamento de disciplinas oferecidas na modalidade EaD. Este GT elaborou ainda um Guia Básico sobre Planejamento de Aulas Remotas e um mural virtual onde os discentes obtêm informações sobre as disciplinas, bem como a ferramenta e plataforma utilizada pelo docente. O GT-EaD visa ainda a elaboração de propostas para inserção de disciplinas na modalidade EaD no Projeto Político-Pedagógico do curso de Farmácia, seguindo o estabelecido na portaria MEC 2.117/2019. Com o retorno das atividades presenciais, a Faculdade de Farmácia não ignorou o emprego das tecnologias utilizadas para aprendizagem, e objetivando centralizar o processo pedagógico no estudante, o curso de Farmácia utiliza a aprendizagem híbrida como suporte, tanto no conteúdo das disciplinas obrigatórias como de escolha condicionada, sendo os Departamentos e seus docentes diretamente responsáveis pela definição da plataforma utilizada e o estabelecimento das ferramentas para suporte didático-pedagógico.

ii) Análise das Informações

Um ponto positivo da unidade é a elevada qualidade do corpo docente, que atua fortemente em ensino, pesquisa, extensão e inovação. Outro ponto positivo foi a grande adesão do corpo docente às novas tecnologias de ensino, possibilitando a oferta de disciplinas de presenciais suplementadas com tecnologias digitais de informação e comunicação. No entanto, dificuldades inviabilizam o amplo atendimento das necessidades de trabalho do corpo social, no qual estão incluídas as pessoas com dificuldade de acesso à internet, a qual se tornou essencial no momento em que o trabalho remoto se manteve necessário. Grande parte dos esforços financeiros foram destinados a revitalização do prédio acadêmico, com instalação de novos aparelhos de ar-condicionado, instalação de 5 novos computadores no LIG e inauguração de sala de estudos informatizada com capacidade para 30 estudantes. Entre os desafios que se destacam para 2023 estão a capacitação do corpo docente para a implantação das novas práticas pedagógicas essenciais, de forma a possibilitar o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas teóricas, mas principalmente das práticas. É também essencial a capacitação de todos os servidores da unidade, para que possam acolher e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, os quais vêm ingressando em proporções cada vez maiores no curso de Farmácia. Neste sentido, destaca-se o papel fundamental que vem exercendo a Coordenação de Acessibilidade e Inclusão da unidade.

iii) Ações a Desenvolver

- Adaptar as atividades acadêmicas práticas (estágios curriculares) e teórico-práticas;
- Reorganizar o trabalho em todos os níveis;
- Captar recursos financeiros a partir de novas fontes, por meio de parcerias com empresas público-privadas, emendas parlamentares, entre outras;
- Dar continuidade ao processo de Reforma Curricular (Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017);
- Aplicar os recursos financeiros disponíveis para adequar os espaços físicos da Unidade, visando garantir um retorno seguro às atividades presenciais (à medida em que for autorizado);
- Adequar os espaços físicos dos laboratórios de aulas práticas da unidade, viabilizando a acessibilidade.
- Dar continuidade à capacitação do corpo docente para atender aos desafios decorrentes da implantação das atividades acadêmicas teórico-práticas de forma híbrida.
- Criar uma sala de aula do futuro no nosso prédio acadêmico para integrar as práticas didáticas às modernas ferramentas de ensino como o uso do metaverso e aulas online simultâneas às aulas presenciais.
-Licenciar o Laboratório de Análises Clínicas Escola da Unidade.
-Ativar os quiosques que atendem ao corpo discente.

-Finalizar as reformas do prédio acadêmico da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Vem sendo observado um aumento na busca e estabelecimento de parcerias entre os docentes da unidade e empresas, como novas fontes de financiamento. Com respeito à Reforma Curricular, as discussões e apresentação de propostas pelos departamentos da unidade e pelas unidades parceiras avançou, no entanto não foi possível implantar o novo currículo. Isto ocorreu devido à pandemia que tornou imprescindível que os componentes curriculares, os quais foram concebidos para serem ofertados de forma presencial, fossem adaptados para a oferta de forma remota. Este fato requereu um grande esforço e dedicação do corpo docente. Da mesma forma, o corpo discente teve que se adaptar a esta nova realidade, muitas vezes dificultada por limitações tecnológicas. Devido à imensa restrição orçamentária e à quarentena imposta pela pandemia causada pelo SARS-CoV-2, não foi possível avançar nas adequações da infraestrutura física da unidade à acessibilidade. Estes e os outros pontos elencados no item anterior permanecem como desafios para 2023.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Várias iniciativas destacam a responsabilidade social da Faculdade de Farmácia. O Programa Farmácia Universitária**,** criado em 1986, conta com 6 professores, 13 farmacêuticos, 5 técnicos em farmácia, 3 funcionários técnico-administrativos e 1 administrador de empresa. Recebe cerca de 350 alunos/ano para estágio curricular, alunos do curso de especialização em Manipulação Farmacêutica, e alunos de mestrado e doutorado dos programas de pós-graduação. O PFU atende um grande público, principalmente de baixa renda. Os docentes estão envolvidos em projetos de extensão, prestando serviços e levando informações sobre medicamentos para comunidades carentes e escolas públicas com as quais colaboram. Durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, as atividades foram adaptadas, estabelecendo-se escalas de trabalho, observando-se todas as normas de segurança recomendadas. O atendimento ao público foi fixado em 2 dias/semana e a captação de receituário médico para manipulação de medicamentos feita digitalmente. O Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos (Observium) conta com 4 docentes e 1 farmacêutico em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Divulga produção científica relevante e disponibiliza informações confiáveis atualizadas sobre medicamentos, quanto à segurança e utilização, para garantir o uso racional dos medicamentos. Conta com sítio eletrônico no qual são disponibilizados textos e boletins informativos sobre tendências de consumo e uso de medicamentos,

reflexões críticas sobre o uso seguro, ferramentas para boas práticas clínicas e gerenciais, além de entrevistas com referências no campo e a produção técnica e de artigos científicos da equipe. O Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACFAR) atua como local de estágio e apoio às aulas de Análises Clínicas, atendendo um grande número de pessoas externas e internas à universidade. É o principal projeto de extensão do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas. Nestes dois anos, através de seu Instagram, o LACFAR divulgou informações de forma lúdica para informar e chamar a atenção da população sobre o diagnóstico e prevenção da transmissão do coronavírus COVID-19, bem como de outras patologias. A Fórmula Consultoria Farmacêutica Empresa Junior é empresa sem fins lucrativos que atua no campo da farmácia, visando proporcionar a seus membros condições para aplicar na prática os conhecimentos relativos à sua área de formação profissional; fornecer meios para a aproximação Universidade-Empresa; incentivar as capacidades empreendedoras dos alunos; realizar estudos, parcerias, diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos; valorizar os alunos e professores da Faculdade de Farmácia no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico, e a própria Instituição.

ii) Análise das Informações

As atividades destacadas no item anterior são impulsionadas pela vocação da Faculdade de Farmácia, voltada às iniciativas de extensão e amparadas pelo seu forte e bem qualificado corpo técnico e docente. Estas características permitem o aperfeiçoamento das experiências do corpo discente. O número de ações de extensão na unidade ampliou-se consideravelmente, com um expressivo aumento da participação do corpo docente e discente. No entanto, este número precisa aumentar muito mais de forma a atender às necessidades de creditação de extensão pelos estudantes de graduação e ampliar a participação dos estudantes de pós-graduação na extensão. É fundamental também o envolvimento e a inclusão dos estudantes portadores de deficiências nas atividades de extensão. Portanto, ações para garantir a acessibilidade e a participação destes estudantes representam um grande desafio para 2023. É importante salientar que, além das limitações impostas pela pandemia da COVID-19, todas estas iniciativas estão sendo prejudicadas de alguma forma pelas limitações orçamentárias e de infraestrutura.

iii) Ações a Desenvolver

- Melhorar e ampliar os espaços físicos existentes;
- Captar servidores técnico administrativos, especialmente para suprir a grande carência existente atualmente, devido às aposentadorias, movimentações e falecimentos;

- Captar recursos financeiros a partir de novas fontes e parcerias em especial, o aluguel de laboratórios e equipamentos;
- Aplicar recursos para adequar à acessibilidade todos os setores ligados especificamente à responsabilidade social, especialmente viabilizando o acesso à Farmácia Universitária e ao Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As graves restrições orçamentárias enfrentadas pela Faculdade de Farmácia, pelo CCS e pela UFRJ como um todo em 2021 e 2022, bem como o isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19 inviabilizaram atingir quaisquer das metas propostas anteriormente, sendo assim estas permanecem válidas para 2023. Apenas a aquisição de EPIs e EPCs, assim como a produção e aquisição de álcool gel a 70% puderam ser viabilizadas neste período.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso de graduação em Farmácia é oferecido nos turnos integral e noturno na modalidade presencial, sendo ofertadas 80 vagas por período letivo, totalizando 320 vagas anuais. Recebe estudantes oriundos de programas de intercâmbio estudantil, como PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação). O curso de Farmácia forma o Farmacêutico, profissional da saúde que trabalha com o fármaco-medicamento, análises clínicas, toxicológicas e de alimentos, nos aspectos sociais, científico e tecnológico. O currículo do curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, tem o dever ético de estar comprometido com a política de saúde, desenvolver e implantar políticas de medicamentos que atendam as necessidades nacionais. O currículo é propício à flexibilidade e à interdisciplinaridade, por meio das atividades de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares. O Projeto Pedagógico vigente está passando por ajustes para implementação das Novas Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017), apontando de forma mais efetiva para interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e aplicação de novas tecnologias no ensino. O farmacêutico atua em vários ambientes, farmácias comunitárias, hospitalares, consultórios, clínicos, laboratórios, autoridades reguladoras, indústria farmacêutica e de pesquisa, universidades, escolas, entre outros. A FF tem o desafio de preparar/formar profissionais para enfrentar essas forças dinâmicas e multidimensionais da sociedade. A reforma curricular é planejada, organizada e supervisionada pelo

Núcleo Docente Estruturante da FF que têm como fundamento desenvolver e socializar o conhecimento científico, com a construção de uma matriz curricular com vistas à formação de profissionais críticos, reflexivos, aptos a intervir e mudar a realidade sociocultural, econômica e política. Portanto, são considerados atributos essenciais no desenvolvimento do currículo educacional dos futuros farmacêuticos: matriz curricular em ambientes diversos e em constante desenvolvimento, aumento da colaboração entre professores e entre professores e discentes, redução da fragmentação curricular e melhoria a integração entre teoria e prática.

Em 2020 e 2021, durante o Período Letivo Especial, foram ofertadas de forma remota disciplinas teóricas, obrigatórias e eletivas. As disciplinas teórico-práticas e os estágios realizados na unidade não foram ofertados devido à complexidade, principalmente as disciplinas envolvidas na atuação do profissional farmacêutico e estágio envolvendo práticas profissionais, tais como: Farmacotécnica I e II e o Estágio Supervisionado em Farmácia com Manipulação Alopática. Em 2022, estas disciplinas voltaram a ser ofertadas de forma presencial, contudo, com uma enorme retenção de alunos, que tem evocado um esforço conjunto da unidade para que possa ser solucionado da melhor forma possível.

ii) Análise das Informações

Em função da pandemia da COVID-19, observou-se o esforço conjunto de todo corpo administrativo, docente e técnico para adaptação das atividades de ensino, pesquisa e extensão para o formato remoto. A maioria dos docentes buscou qualificação através de cursos, treinamentos e grupos de discussão webinários. Como principal desafio em 2022, ressalta-se a implantação das aulas práticas das disciplinas teórico-práticas de forma presencial, dentro das normas de Biossegurança vigentes. Outro desafio importante foi garantir o material necessário para a realização das atividades práticas, já que o número de turmas precisou ser ampliado, a fim de garantir as condições de Biossegurança.

A resposta à pandemia ofereceu o desafio de ampliar o número de diplomados no tempo mínimo e obter uma redução da quantidade de estudantes retidos. A imposição de cargas mais pesadas no corpo docente devido ao modelo educacional *HyFlex* pode ter chegado a um ponto de inflexão para inovação disruptiva em nosso modelo educacional. Sendo imperativo de mudança o equilíbrio entre entrega assíncrona e síncrona na graduação da FF e a formação de professores em abordagens pedagógicas. Além disso, há necessidade de alteração curricular do foco da educação orientada por tópicos para a educação baseada em processos.

iii) Ações a Desenvolver

- Promover o nivelamento dos discentes de forma institucionalizada, visando à redução da repetência e evasão, já no primeiro semestre;
- Modernizar os equipamentos didático-pedagógicos;
- Disponibilizar plataformas que sirvam de ferramentas base sustentando o grande volume de dados e material gerado para o desenvolvimento de aulas remotas síncronas e assíncronas, permitindo e garantindo um elevado número de acessos diários;
- Melhorar o webdesign da página da Faculdade de Farmácia;
- Estimular os docentes orientadores acadêmicos a atuarem de forma mais efetiva na elaboração dos planos de estudo de seus alunos orientandos.
- Engajar colaboradores nacionalmente e internacionais para criar recursos compartilhados baseados em conhecimentos para educação profissional.
- Desagregação de conteúdo para conversão em qualificação profissional e Integração contínua de avanços tecnológicos em configurações de aprendizagem;
- Considerações para o desenvolvimento de uma estrutura curricular global interprofissional voltada para atender às necessidades locais e globais de diversos ambientes de assistência à saúde

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As graves restrições orçamentárias enfrentadas pela Faculdade de Farmácia, pelo CCS e pela UFRJ como um todo em 2021 e 2022, além do isolamento social imposto pela pandemia ainda em 2021 (mesmo que em menor grau), inviabilizaram que boa parte das metas propostas fossem atingidas. Assim, as ações destacadas permanecem válidas para 2023.

- Implementação de tecnologias didático-pedagógicos, principalmente nos ambientes virtuais de aprendizado;

- Todos os docentes da Faculdade de Farmácia atuam como orientadores pedagógicos;

- Digitalização e virtualização do atendimento da secretaria e coordenação do curso pelo criação do site (https://graduacao.farmacia.ufrj.br/) na busca de fluidez às operações administrativas, assim como na facilidade das aquisições das informações pelos estudantes na busca de resolução de problemas.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O PPGs da FF apresentam importância estratégica para a área de saúde e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional. O PPGCF foi o primeiro e ainda único a oferecer o curso de

Doutorado na área de Farmácia, no Estado do Rio de Janeiro. O principal objetivo dos nossos cursos de PG é a formação de recursos humanos para atuação nas áreas acadêmica e de pesquisa e para o setor empresarial farmacêutico, particularmente em áreas de pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos. Dentre as principais áreas, destacamos: nanobiotecnologia para o desenvolvimento de novas formulações e produtos biológicos, estudos de fisiopatologia e bioquímica, seleção de alvos e validação, planejamento de fármacos baseados em etnofarmacologia, bioprospecção, biocatálise, estrutura do alvo e do fármaco, estudos farmacológicos, toxicológicos, farmacocinéticos e biofarmacêuticos, delineamento de sistemas de liberação de fármacos e farmacoepidemiologia, visando a manutenção e recuperação da saúde e a prevenção de doenças. O corpo docente publica anualmente artigos científicos em revistas indexadas, com aproximadamente 90% em revistas Qualis A e cerca de 30% em revistas Qualis A1. A qualidade das publicações é refletida pela qualidade do corpo docente, que reúne cientistas reconhecidos por órgãos de fomento como CNPq e FAPERJ. Atualmente mais de 50% do corpo docente é bolsista de produtividade em pesquisa, tendo aprovado cerca de R$ 15.124.580,19 em recursos no último quadriênio, como coordenadores de projetos. O PPGCF faz parte do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES/PRINT) e as atividades desenvolvidas no âmbito deste edital trouxeram impactos positivos e importantes para a produção cientifica.

Os docentes da unidade contribuíram ativamente propondo projetos de pesquisa para o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem no combate à COVID-19. Docentes da área de Farmacognosia e Química de Produtos de Naturais também voltaram integralmente suas pesquisas à área da COVID-19 com resultados extremamente promissores. Todas as pesquisas ainda estão em andamento, e os primeiros resultados publicados em revistas científicas internacionais.

Mesmo com os desafios da pandemia, foi possível consolidar cooperações técnico-científicas com empresas nacionais de base biotecnológica e nanotecnológica e firmar convênios com universidades internacionais. Além destas cooperações e convênios, foram criados grupos de pesquisa nas diferentes áreas das ciências farmacêuticas. Praticamente todos os 62 laboratórios de pesquisa da unidade estão envolvidos em programas de iniciação científica e a grande maioria dos professores atua como orientador de pós-graduação em programas da UFRJ e outras universidades.

ii) Análise das Informações

Ressalta-se como ponto forte, a atuação dos docentes na formação de recursos humanos altamente qualificados na pós-graduação, e concomitantes produções de alta relevância acadêmica e social. A elevada qualificação e produtividade científica do corpo docente da unidade resultou em uma

grande capacidade de captação de recursos financeiros de agências de fomento em 2021 e em 2022, destacando-se recursos captados da FAPERJ. Como pontos fracos, destaca-se a relativa insuficiência da infraestrutura existente, que se for melhorada poderá alavancar a relevância da pesquisa realizada no cenário mundial.

Para 2023 o principal desafio é incrementar a capacidade de captação do corpo docente de recursos financeiros a partir das agências de fomento ou de outras fontes. O estímulo à inovação tecnológica, mediante o desenvolvimento de novos produtos e processos na área farmacêutica, sem dúvida favorecerá o estabelecimento de novas parcerias com empresas, por exemplo.

iii) Ações a Desenvolver

- Buscar novos espaços físicos para viabilizar a construção de novos laboratórios de pesquisa que atendam a atual demanda dos docentes da unidade;
- Implantar novos projetos de pesquisa visando a ampliação das atuais linhas de pesquisa, objetivando a captação de mais recursos financeiros frente aos órgãos de fomento e a formação de recursos humanos qualificados;
- Criar espaços multiusuário com infraestrutura adequada para recebimento de equipamentos;
- Aumentar o número de bolsas de pesquisas através de editais de fomento;
- Melhorar a estrutura administrativa da secretaria acadêmica de PG;
- Melhorar a divulgação das ações de pesquisa da unidade;
- Ampliar as iniciativas de cooperação nacional e internacional;
- Melhorar a infraestrutura disponível através de reforma da rede elétrica;
- Instalação de geradores para preservar a vida útil dos equipamentos, bem como reagentes e material biológico perecível.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As graves restrições orçamentárias enfrentadas pela Faculdade de Farmácia, pelo CCS e pela UFRJ como um todo em 2021 e 2022, além do isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, inviabilizaram boa parte das ações propostas, assim as ações ora destacadas permanecem válidas para 2023.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Há 25 ações de extensão ativas, cadastradas no SIGA, onde atuam 54 docentes da unidade. O Programa de Extensão da Unidade é a Farmácia Universitária: Assistência Farmacêutica e Inclusão do Usuário de Medicamentos na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde. Os 4 Cursos são: Introdução à nanotecnologia aplicada a medicamentos e cosméticos, Iniciação à Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Leitura científica nas ciências biomédicas e da saúde, Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na promoção da saúde mental e Psicofármacos: Interações medicamentosas e metabolismo. Os 19 projetos intitulam-se: Analisando o sangue para melhorar a qualidade de vida!, Como tratar feridas com papaína?, Conexão Farmacêutica: Universidade – Indústria, ConSciência: Núcleo de ensino, difusão e popularização das ciências farmacêuticas, Diálogos em Fitoterapia e Homeopatia: contribuições das Práticas Integrativas e Complementares para o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e da promoção da saúde no SUS, Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia/UFRJ, Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Fotoeducação em Saúde: Câncer de pele, como evitar?, Gestantes: Como prevenir da Dengue, Zika, Chikungunia?, GETEA - GRUPO DE ESTUDOS EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, Informação Útil sobre Medicamentos e Promoção da Saúde: Emancipação do Indivíduo em Relação ao seu Autocuidado, Integrando ensino, pesquisa e extensão na criação de um espaço didático no horto da UFRJ para o cultivo de plantas medicinais e a produção de derivados vegetais, Medicamentos e saúde mental: Promoção do uso racional de psicofármacos, O papel da Universidade na Divulgação do Conhecimento – O uso da educação não formal como mecanismo de difusão na Faculdade de Farmácia da UFRJ, O que você sabe sobre trombose?, Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos, Tá na hora de tomar o remédio!, Torre móvel: aprendendo ciência fazendo divulgação científica, e Transformando o conhecimento científico em linguagem popular através da visão de crianças e adolescentes: falando sobre plantas medicinais nas mídias sociais.

ii) Análise das Informações

A participação dos docentes e técnicos administrativos em projetos de extensão vem aumentando nos últimos anos, sendo possível envolver os alunos de graduação, os quais podem integralizar os créditos de extensão no currículo. Diante do cenário da pandemia de COVID-19, as ações de extensão sofreram adaptações e algumas ações ainda se encontram suspensas, podendo ser reativadas pelo envio do formulário de validação de ações durante a pandemia

iii) Ações a Desenvolver

- Estimular os docentes a criarem ações de extensão, como cursos e projetos, que atendam a atual demanda do segmento farmacêutico;
- Ampliar o alcance dos cursos de extensão;
- Incentivar a criação de eventos de extensão, tais como: simpósios, escolas de verão e inverno, que permitam o fortalecimento das ações de extensão no currículo;
- Estimular o corpo discente a participar dos projetos de extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Devido ao desafio de adaptar as atividades de extensão realizadas de forma presencial para remota, não foi possível incentivar a criação de eventos de extensão, como cursos, simpósios, escolas de verão e inverno. Contudo houve a reativação de dois projetos de extensão e a aprovação na Congregação da Faculdade de Farmácia de dois cursos de Extensão. Diante disso, estas ações permanecem como propostas para 2022.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Farmácia possui dois programas de pós-graduação *stricto sensu*: o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), com 27 docentes credenciados, formou 269 mestres e 84 doutores até dezembro de 2021, e tem conceito 5 na CAPES. O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Farmacêutica (PPGCTF) (Mestrado Profissional), tem 21 docentes credenciados, titulou 62 mestres até outubro de 2021, e possui conceito 3 na CAPES.

O PPGCF tem o objetivo de formar pessoal qualificado à pesquisa e desenvolvimento na área das ciências farmacêuticas, com ênfase no campo do fármaco e medicamento, e no estudo da fisiopatologia de doenças com enfoque no desenvolvimento de abordagens preventivas e/ou terapêuticas. O PPGCF apresenta importância estratégica para a área de saúde e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional, por ser o primeiro, e atualmente único, a oferecer o curso de Doutorado na área de Farmácia no Estado do Rio de Janeiro. A integração com a graduação se dá mediante a atuação dos docentes como orientadores nos programas de iniciação científica, bem como pela atuação dos alunos de mestrado e doutorado como tutores nas disciplinas de graduação, mediante a sua participação nas disciplinas obrigatórias “Atividades Didáticas”.

O PPGCTF visa capacitar o profissional que atua nesta área, além de aprimorar o desenvolvimento de processos, produtos e metodologias aplicadas à Ciência e Tecnologia Farmacêutica. O público alvo do

programa abrange: profissionais de organizações governamentais dedicadas à regulamentação técnica e científica no emprego/produção de produtos farmacêuticos, medicamentos, cosméticos e alimentos; profissionais de empresas governamentais ou não, dedicados ao desenvolvimento/produção ou avaliação da qualidade de produtos farmacêuticos e/ou matérias primas; profissionais de hospitais da rede pública ou não com interesse em pesquisa clínica, com intervenções farmacêuticas; profissionais de empresas governamentais ou não com interesse no desenvolvimento de tecnologia e metodologia aplicada ao diagnóstico clínico-laboratorial; profissionais das diferentes unidades de saúde que constituem o Sistema Único de Saúde com interesse nas atividades que visem à produção, controle de qualidade, eficácia e segurança no uso de plantas medicinais e fitoterápicos; alunos egressos dos cursos de graduação em farmácia ou cursos afins. A Faculdade de Farmácia também participa do Programa de Pós-Graduação em Nanobiossistemas, que é um programa interinstitucional, do qual participam a UFRJ (Campus de Caxias e Faculdade de Farmácia), FIOCRUZ, Inmetro e LNCC. Neste programa de pós-graduação estão credenciados 7 docentes da unidade.

ii) Análise das Informações

Apesar do aumento da qualidade e quantidade da produção científica vinculada aos discentes no PPGCF, aliado a um aumento da internacionalização através de acordos de cooperação e missões científicas de docentes, estes incrementos ainda não atingiram o patamar necessário para garantir o conceito 6 da CAPES. Como desafios para 2023, inclui-se, portanto, o maior engajamento dos docentes e discentes no sentido de elevar o PPGCF para o Conceito 6 da CAPES. Outro desafio importante é garantir a consolidação do PPGCTF, atingindo o Conceito 4 da CAPES. Isto depende fundamentalmente do aumento da produção científica e técnica vinculada aos discentes do programa.

iii) Ações a Desenvolver

- Buscar a ampliação do quadro docente em áreas estratégicas: fármacos, medicamentos, cosméticos e controle de qualidade;
- Estimular a criação de novas disciplinas de natureza integrativa das diversas áreas de conhecimento nos Programas de Pós-Graduação;
- Estimular a participação dos professores em editais das agências de fomento, como CNPq, FINEP, FAPERJ e outros, visando a captação de recursos financeiros para a consolidação das linhas de pesquisa;
- Contribuir para a evolução do conceito de 5 para 6 da CAPES conferido ao PPGCF e a consolidação do PPGCTF pela evolução para o conceito 4 da CAPES;

- Estimular a participação de alunos de pós-graduação em disciplinas de graduação através de atividades didáticas teóricas, práticas e de trabalho de campo, sempre sob orientação de um docente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar da significativa redução dos editais de agências de fomentos em 2020, diversos docentes foram contemplados em seus projetos de pesquisa, especialmente em projetos submetidos a editais da FAPERJ, principalmente em 2021 e 2022, demostrando com isso a qualidade dos pesquisadores e a pertinência das linhas de pesquisa em andamento na Faculdade de Farmácia.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Farmácia tem uma vocação natural para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, tendo em vista a necessidade constante de atualização do profissional farmacêutico face à velocidade dos avanços científicos no cenário atual. De fato, este potencial se expressa nos variados cursos de alto nível que são oferecidos pela Unidade, sempre com muita procura pelo público. O DEFARMED oferece, anualmente, o curso de especialização em Manipulação Farmacêutica. O público-alvo é de profissionais farmacêuticos de farmácias comerciais (com/sem manipulação); hospitais públicos e privados com interesse em manipulação. A equipe de professores do curso é formada por docentes e farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Dois programas de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UFRJ oferecem vagas para farmacêuticos, com duração de dois anos: o do HUCFF, na área de concentração Clínica Médica (3 vagas por ano), e o do IPPMG, em Saúde da Criança e do Adolescente (3 vagas por ano). Docentes do DEFARMED exercem atividades de tutoria acadêmica e de campo dos residentes farmacêuticos em ambos os programas, oferecem disciplinas obrigatórias e orientam trabalhos de conclusão, bem como integram a Comissão de Seleção Pública e a Comissão de Residência Multiprofissional da UFRJ. Aberto em 2019, teve início o curso de Pós-graduação *lato sensu* multiinstitucional em Plantas Medicinais e Fitoterapia, vinculado à Faculdade de Farmácia, DPNA, em colaboração com as instituições: Associação Brasileira de Fitoterapia (ABFIT) e Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT). Este curso visa formar especialistas com conhecimento básico e aplicado em plantas medicinais e fitoterapia, com capacidade técnica para exercer atividades em diversos campos de atuação (cultivo e manejo de plantas medicinais, manipulação e controle de qualidade de formulações fitoterápicas, fitoterapia clínica), de acordo com o estabelecido no âmbito de cada classe profissional. Uma

nova turma foi aberta em 2022, de forma presencial, com cerca de 40 alunos matriculados que seguirão o curso até 2023 (15 meses).

Em decorrência da pandemia, o mesmo ocorreu com os cursos de especialização em Ciências do Laboratório Clínico, e em Hematologia e Imunohematologia, ambos do DACT. Esses cursos foram iniciados de forma presencial, foram interrompidos, prorrogados e finalizados de forma remota. Em 2022, os cursos de especialização em Hematologia e Imunohematologia reabriram suas inscrições com 30 alunos matriculados no curso de Hematologia e 20 alunos no curso de Imunohematologia. Esses cursos estão sendo oferecidos de forma híbrida onde as aulas teóricas são ministradas pela plataforma Zoom e as aulas práticas e avaliações são realizadas de forma presencial no campus da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Pela análise das informações apresentadas pode-se chegar a um diagnóstico, ressaltando-se a importância dos cursos de especialização, os quais abrangem aspectos importantes relacionados à atuação do profissional farmacêutico, visando a sua contínua atualização acadêmico-científica.

Em 2022 os cursos *lato sensu* voltaram a poder ser oferecidos de forma totalmente presencial e uma novas turmas dos cursos de especialização em Plantas Medicinais e Fitoterapia, Hematologia e Imunohematologia foram abertas, com grande procura, contabilizando cerca de 100 alunos matriculados no total.

iii) Ações a Desenvolver

- Fornecer ambiente de estágio adequado ao treinamento técnico dos alunos mediante estágio obrigatório na Farmácia Universitária da UFRJ;
- Possibilitar a interação com as demandas sociais que se apresentam na universidade, por meio de ações que integrem as atividades de ensino e pesquisa;
- Oferecer cursos de atualização a profissionais farmacêuticos que atuam no mercado de trabalho e que muitas vezes não tem acesso a oportunidades de reciclagem de seus conhecimentos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com os desafios impostos pela necessidade de adaptação da metodologia de ensino dos cursos *lato sensu* da forma presencial para a remota, cursos que antes eram totalmente presenciais adotaram modelo híbrido ou totalmente remoto, inclusive em resposta a uma demanda do público, revelando que o formato remoto tem muito boa receptividade e uma capacidade de alcançar um público maior.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Em março de 2022 foi indicado um comitê gestor para o Setor Webmaster, composto por 5 docentes e 1 técnico da Faculdade de Farmácia. Além disso, a Congregação da unidade também aprovou as atribuições e o orçamento anual inicial (R$2.000,00) do setor para 2022. O comitê então se dividiu em duas equipes para atuarem nas atribuições prioritárias em 2022: desenvolver um novo portal (website) da FF em Wordpress; criar e formatar o perfil da FF em algumas redes sociais.

Em maio de 2022, o novo portal/website da FF foi iniciado, com a participação de alunos de graduação selecionados. A maior parte das metas para 2022 foram atingidas ao final de outubro. Foram elas: treinamento da equipe de desenvolvimento; aquisição de licença de softwares e plugins para a construção do website; desenvolvimento da identidade visual do website; construção do cabeçalho e rodapé gerais; construção da homepage e das páginas de nível 1; construção das páginas dos programas de pós-graduação Strico sensu; construção de modelos (templates) para páginas de níveis 2 e 3.

No início da pandemia de COVID-19 (março de 2020), um perfil de Instagram havia sido criado para a Faculdade de Farmácia, com o objetivo de postar informações sobre o andamento da pandemia, incluindo notícias científicas e informações sobre como evitar a disseminação do vírus, além de informações geral sobre a própria Faculdade de Farmácia. Com o fim das medidas de restrição, no início de 2022, o perfil parou as postagens. Em julho desse ano, o Setor Webmaster assumiu o controle do perfil do Instagram, além de criar perfis associados no Facebook e LinkedIn. Esses perfis têm postado material de divulgação científica na área de farmácia, notícias envolvendo o corpo social da Faculdade de Farmácia, vagas de estágios, iniciação científica e cursos, entre outras. As postagens são escritas e desenhadas por alunos da graduação, sob supervisão de membros do comitê gestor do setor. As demandas e as postagens são criadas e postadas com o gerenciador de mídias sociais Etus, cuja licença anual foi adquirida pela direção da FF.

ii) Análise das Informações

O novo website, que estava sendo construído em domínio provisório, irá “ao ar” no domínio oficial (www.farmacia.ufrj.br) em dezembro de 2022. A partir de então, os formulários de contato nas páginas do website serão ativados e este novo canal de comunicação com a sociedade será ativado. As mensagens enviadas por esses formulários são encaminhadas para o e-mail institucional das instâncias de gestão ou diretamente para o e-mail institucional do gestor, dependendo do caso. Mensagens enviadas em

formulários de páginas de servidores ou de laboratórios são encaminhadas para os responsáveis adequados.

No momento, o perfil do Instagram conta com mais de 1,7 mil seguidores, e alcance de mais de 1,1 mil contas mensais e engajamento de mais de 100 contas mensais. O perfil associado no Facebook tem 14 seguidores e alcance de 37 contas mensais. Já no LinkedIn, o perfil conta com mais de 400 seguidores e impressão mensal de quase 3 mil.

Ambas as equipes do setor webmaster têm ferramentas para a análise quantitativa da comunicação via redes sociais e via website. Essas análises serão feitas anualmente e repassadas para a Direção Adjunta Administrativa.

iii) Ações a Desenvolver

- Aumentar o engajamento do público externo através de postagens nas redes sociais que atraiam o interesse da comunidade;
- Estimular mais o corpo social da Faculdade de Farmácia a utilizarem a equipe de mídias sociais para difundirem as atividades da unidade e seus membros;
- Comprar licença de plugin para geração de versão multilíngue do novo website;
- Construir as demais páginas do novo website;
- Desenvolver curso tipo MOOC para treinamento de “gerentes de portal” para os servidores da FF.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Tanto o novo website quanto as mídias sociais tem ferramentas automáticas e personalizadas para a aferição do engajamento do público. O monitoramento dessa interatividade irá compor relatórios semestrais do Setor Webmaster, que serão usados para análise e planejamento de ações, bem como para prestação de contas para a Direção e a Congregação da FF.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Quase todos os 62 laboratórios de pesquisa da Faculdade de Farmácia estão envolvidos nos programas de iniciação científica da Instituição. A unidade também tem alunos envolvidos em projetos de extensão e atividades de monitoria. Os docentes da unidade orientam alunos com bolsas de iniciação cientifica financiadas pela UFRJ, CNPq e FAPERJ, com bolsas de extensão, financiadas pela UFRJ, e com bolsas de monitoria, também financiadas pela UFRJ. Todos os docentes da unidade atuam como

orientadores acadêmicos de alunos de graduação, com os quais se reúnem com frequência mínima semestral para oferecer suporte com relação a assuntos acadêmicos. Os alunos que apresentam dificuldades acadêmicas ou pessoais são acompanhados pelos membros da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) da Faculdade de Farmácia. Os alunos portadores de deficiência são acolhidos e têm suas necessidades observadas e transmitidas aos demais docentes pela Coordenação de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade de Farmácia. Desde 2011, a unidade conta com a Fórmula Consultoria Farmacêutica Empresa Junior, criada com a finalidade de estimular o empreendedorismo entre os estudantes de graduação. Como atividades de atualização e formação continuada para os egressos incluem-se os cursos de extensão e *lato sensu*, além dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPGCF e PPGCTF). Com o objetivo central de identificar as principais fortalezas e eventuais deficiências do nosso curso pelo ponto de vista do egresso e visando contribuir para a construção de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Graduação em Farmácia eficiente, democrático e participativo. Os egressos apresentam suas experiências e opiniões pelo link https://forms.gle/sbuouwG35McH1hHK8.

ii) Análise das Informações

Um grande desafio que se apresenta é a redução da retenção e evasão por parte dos alunos da graduação. Outro desafio é a capacitação dos servidores (docentes e técnicos administrativos) para receberem, acolherem e promoverem o ensino aprendizagem e oportunidades de convivência aos estudantes portadores de deficiência.

Embora políticas de acompanhamento dos alunos de graduação já tenham sido implantadas, é necessário um aprimoramento destas ações, levando-se em consideração as inúmeras dificuldades tanto de caráter acadêmico como pessoais apresentadas pelos estudantes. A inserção de alunos de graduação em atividades de ensino (monitoria), pesquisa (bolsas de iniciação científica) e extensão (bolsas de extensão) é muito positiva e deve aumentar, se possível, em 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Em virtude das deficiências de conhecimentos de base apresentadas por muitos ingressantes, que acabam por afetar o desempenho acadêmico e podem contribuir para a evasão dos cursos de graduação, sugere-se que a COAA elabore ações de curto/médio prazo para dar maior suporte a estes alunos, de forma a evitar a precarização e redução da qualidade do ensino.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A questão apontada no item anterior foi observada desde 2019 e vem se agravando. Devido ao caráter excepcional do PLE e dos anos de 2020 e 2021, e apesar de todo o trabalho que tem sido feito pelos orientadores acadêmicos e pela COAA no sentido de orientação aos discentes, nota-se uma grande dificuldade dos alunos quanto à elaboração de seus planos de estudos. Há que se discutir como abordar o problema de forma mais efetiva e alcançar soluções no mais curto prazo possível. A questão apontada no item anterior foi observada em 2019 e foi se agravando. Devido ao caráter excepcional do PLE e de 2020.1, e apesar de todo o trabalho que tem sido feito pelos orientadores acadêmicos e pela COAA no sentido de orientação aos discentes, nota-se uma grande dificuldade dos alunos quanto à elaboração de seus planos de estudos. Há que se discutir como abordar o problema de forma mais efetiva e alcançar soluções no mais curto prazo possível. Nesse sentido, a oferta de cursos, disciplinas, eventos, palestras, oficinas e projetos como o FARESC (Farmácia Recebe Seus Calouros) são realizados todos os períodos com a presenta dos coordenadores e a direção da Faculdade de Farmácia. PO desenvolvimento de recurso instrutivo com informações úteis sobre o curso e as normas que regulam as atividades dos estudantes e que devem servir de apoio durante toda a sua graduação estão disponíveis em https://graduacao.farmacia.ufrj.br/ ou https://drive.google.com/file/d/1f9h4Cqup0tiS2pu73h34EDYBTw4ZdzuH/view.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Os docentes podem pedir licença para realização de pós-doutoramento no exterior, enquanto os servidores técnico administrativos podem pedir liberação para realizar cursos de pós-graduação. Atualmente, o número de docentes na unidade é compatível com a carga horária de aulas, porém existe a demanda de técnicos para os laboratórios para evitar o acúmulo de funções por parte dos docentes e dos técnicos administrativos existentes. A maioria dos docentes são doutores e a maioria dos técnicos administrativos tem formação compatível com suas funções. Atualmente, o número total de docentes na unidade é de 95, enquanto o de técnicos administrativos é de 79. Este número apresentou uma redução muito drástica, como já mencionado anteriormente. O número de estudantes na unidade, incluindo os de pós-graduação, já ultrapassou os 2.000 (dois mil).

ii) Análise das Informações

A unidade conta atualmente com corpo docente e técnico administrativo bem qualificado. Apesar disso e embora a Unidade estimule o aperfeiçoamento profissional, é necessário ampliar essas ações. São

necessárias medidas para captar novos servidores técnico administrativos, de forma a recompor a força de trabalho na unidade. Além disso, é necessário avaliar a satisfação dos servidores técnico administrativos com relação ao ambiente de trabalho. Os docentes já manifestaram de diversas formas sua insatisfação com a infraestrutura disponível para realização das atividades de pesquisa e com os ambientes insalubres em que atuam.

iii) Ações a Desenvolver

- Captar novos servidores técnico administrativos junto à Pró-Reitoria de Pessoal;
- Continuar incentivando o aperfeiçoamento profissional dos servidores;
- Elaborar medidas para avaliar a satisfação dos servidores técnico administrativos quanto ao ambiente de trabalho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2020, alguns servidores técnico administrativos solicitaram autorização para realização de qualificação (mestrado) e foram autorizados, refletindo dessa forma o compromisso da unidade com o incentivo ao aperfeiçoamento profissional. Apesar de a PR-4 ter movimentado novos servidores técnico administrativos para a unidade em 2021, a redução do número de servidores foi muito elevada, portanto, permanece a necessidade de recomposição da força de trabalho. Devido à adaptação das atividades de trabalho de forma presencial para a remota, não foi possível elaborar medidas para avaliar a satisfação dos servidores técnico administrativos quanto ao ambiente de trabalho, o que permanece como meta para 2022.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A tomada de decisões é feita pelo corpo deliberativo dos departamentos e, em seguida, pela Congregação da Unidade. Muitos processos de cunho administrativo têm sido encaminhados a congregação sem avaliação de mérito, apenas de forma, visando celeridade e economicidade na administração. Os colegiados são compostos por docentes e por representantes dos técnicos administrativos e discentes. A gestão dos recursos financeiros é feita pela direção da Unidade, de acordo com as prioridades estabelecidas em conjunto com o conselho departamental e aprovadas em congregação. Em 2021 foi implantada a “Comissão para a Realização das Aquisições e Planejamento de Compras da Faculdade de Farmácia”, composta por docentes e técnico administrativos, que tem por

finalidade auxiliar a direção na aquisição de material e contratação de serviços para a unidade. As decisões relacionadas aos programas de pós-graduação em sua maior parte são tomadas pelos respectivos colegiados, exceto quando é requerida a apreciação pela Congregação da unidade. A direção da unidade é responsável pela gestão dos recursos orçamentários dos programas de pós-graduação, em especial aqueles obtidos da CAPES através do PROAP. A unidade ainda gerencia os recursos oriundos dos acordos, contratos de prestação de serviços e convênios firmados com a iniciativa privada. Os aspectos referentes a inovação e propriedade intelectual são gerenciados pela comissão de inovação da unidade com apreciação final realizada pela congregação da unidade.

ii) Análise das Informações

Semestralmente, desde 2018, todos os docentes da unidade divulgam seus planos individuais de trabalho (PLANID), contendo a distribuição de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, focados em seus respectivos planos de metas. As metas de produtividade são estipuladas pela congregação da unidade que avalia periodicamente a carga horária docente, carga horária em atividades de extensão e produção técnico científica de forma a avaliar individualmente cada docente. A produtividade dos técnicos-administrativos é avaliada através do AVADES, sistema informatizado disponibilizado pela reitoria, sendo os relatórios gerados utilizados como instrumento de gestão.

iii) Ações a Desenvolver

Aperfeiçoar o plano de metas da unidade em consonância com a subjetividade de cada departamento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Durante o ano de 2021 constatou-se através dos relatórios de atividades dos docentes que, mesmo em trabalho remoto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão tiveram continuidade sendo adaptadas da melhor forma possível. Em 2022 as atividades presenciais foram retomas em todas as esferas. O sitio eletrônico da Faculdade foi re-estruturado para melhor atender às modalidades de trabalho remoto ou hibrido e para dar mais visibilidade para sociedade das ações desenvolvidas pela unidade.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os recursos orçamentários repassados pela administração central da universidade não são suficientes para a manutenção da infraestrutura geral da unidade. A unidade busca constantemente captar recursos através de acordos e convênios, mediados pela FUJB. Apesar de as instalações atuais serem razoavelmente adequadas para a realização de pesquisas cientificas, há diversos problemas de infraestrutura como redes de energia elétrica, água e internet instáveis ou insuficientes, além do risco de incêndios e outras situações de periculosidade devido à idade do prédio do CCS, à falta de manutenção adequada durante diferentes gestões e à adequação ao número de laboratórios e ao tipo de equipamentos utilizados.

Em julho de 2020, ocorreu o agrupamento das Unidades de Administração de Serviços Gerais (UASG) da UFRJ como um todo. No CCS, houve uma redução inicial para 4 Unidades Gestoras, as quais foram ordenadas considerando o levantamento preliminar realizado pela PR3 e também características comuns verificadas, tais como itens comuns de aquisição, procedimentos e métodos vinculados às atividades didáticas, de pesquisa e extensão, bem como às questões patrimoniais das Unidades de maiores dimensões e/ou que possuem sede própria. Diante deste cenário a Faculdade de Farmácia passou a integrar a UASG coordenada pelo Instituto de Biofisica Carlos Chagas Filho (IBCCF), fazendo parte também dessa UASG o Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO) e o Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG). Em 2021, as UASG do CCS foram reduzidas a 3, e as seguintes unidades passaram a integrar a UASG coordenada pelo IBCCF: Instituto de Bioquímica Médica (IBqM), Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e Instituto de Pesquisas em Produtos Naturais (IPPN). Essa centralização apesar de ter sido idealizada de forma a dar mais eficiência ao processo de compra, ainda não obteve resultados positivos, visto que, não se construiu uma estrutura minimamente adequada para condução destas atividades. Além dos recursos orçamentários, ocorre a captação de recursos por laboratórios que prestam serviços técnico-científicos e de consultoria para empresas, que realizam projetos de pesquisa e desenvolvimento em parceria com empresas, entre outros. Os recursos gerados a partir destas fontes são gerenciados pelas fundações de apoio da UFRJ e parte destes é repassado à unidade, que os investe na manutenção da infraestrutura. No entanto, são poucos os laboratórios envolvidos neste tipo de atividade e os recursos captados são insuficientes para enfrentar às necessidades acumuladas nos últimos anos.

O estimulo a locação de espaços, equipamentos e serviços será estabelecido com meta para aumentar a captação de recursos pela unidade.

ii) Análise das Informações

Como mencionado anteriormente, a Faculdade de Farmácia não dispõe de captação própria de recursos que permitam alguma independência financeira. A situação financeira se agravou em 2021 e 2022, diante da severa redução dos repasses de recursos orçamentários. Além dessa redução orçamentária, o reordenamento das UASGs resultou na necessidade de adaptações nas rotinas de trabalho em curtos períodos, tendo surgido novos desafios a cada ano, os quais dificultaram o fluxo de aquisições.

iii) Ações a Desenvolver

- Buscar a captação de recursos financeiros mediante o estabelecimento de novas parcerias com instituições público-privadas. Estimular a locação de laboratórios, equipamentos e serviços. Buscar fomento institucional como editais via FINEP, ANVISA ou outros.
- Estabelecer um novo fluxo de trabalho, a fim de facilitar o ordenamento de aquisição de material e contratação de serviços. Estabelecer o cronograma físico-financeiro visando gerir os gastos, captação de recursos e divisão de verbas

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não foi possível estabelecer parcerias em proporção suficiente para permitir alguma melhoria da situação financeira da unidade, especialmente diante da redução severa dos recursos orçamentários.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Destacamos aqui informações sobre a infraestrutura da unidade em relação às instalações destinadas ao ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas. As salas de aula estão distribuídas nos blocos do CCS. São salas que comportam as turmas de graduação, que tem no máximo 80 alunos/turma e, eventualmente, turmas de pós-graduação. Os alunos de graduação e pós-graduação dispõem do acervo da Biblioteca da Faculdade de Farmácia, integrante do Sistema de Bibliotecas da UFRJ - SIBI.

Como área de convivência, há o Centro Acadêmico de Farmácia (CAFAR), que visa a organização de eventos recreativos; e eventos acadêmico-científicos, como o evento anual "Semana da Farmácia". O CAFAR incentiva os alunos a desenvolverem habilidades sociais, de comunicação, autonomia, treinamento em atividades de coordenação e gestão, dentre outros aspectos do desenvolvimento acadêmico do discente.

No âmbito da informação e acesso à tecnologia temos um Laboratório de Informática para Graduação (LIG), com computadores acessíveis às aulas de graduação e, eventualmente, de pós-

graduação, e demais atividades acadêmicas. A Rede Laboratorial da Faculdade de Farmácia conta com laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, que abordam os mais diversos temas relacionados às ciências farmacêuticas. A implantação de laboratórios multiusuários e de prestação de serviços deve ser entendida como uma política de melhor aproveitamento dos investimentos em ensino, pesquisa e extensão. A infraestrutura detalhada aqui requer grandes investimentos de manutenção e adequação para os diversos fins a que se propõe.

Neste sentido, muitos desafios vêm sendo enfrentados. Tais desafios estão centrados, principalmente, na necessidade de adequação e melhorias das salas de aula do CCS, sendo necessária a adaptação seguindo as normas de biossegurança, incluindo ventilação e exaustão, para minimizar os riscos de contágio pelo coronavirus SARS-CoV-2; dos sanitários existentes, que são escassos e apresentam-se em estado de precariedade para atender a demanda de docentes, discentes, corpo técnico administrativo e visitantes.

Outro problema é a falta de acessibilidade, que dificulta a mobilidade de pessoas com grau crítico de deficiência, inclui-se também a iluminação e acústica inadequadas. Faltam recursos para manutenção e compra de novos equipamentos para os laboratórios didáticos. Além disso, o problema mais urgente é a adaptação, seguindo as orientações da Biossegurança, dos laboratórios didáticos, de pesquisa e extensão, e das salas de professores e áreas administrativas, para evitar o contágio pelo SARS-CoV-2.

ii) Análise das Informações

A adequação da infraestrutura física e tecnológica é essencial para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e adequação dos locais de convivência, serviços de alimentação e lazer, atendendo as demandas geradas nos últimos anos, principalmente devido ao crescimento do corpo social da unidade. Para entender tal demanda, deve ser feito o levantamento e análise dos dados gerados, ou ainda consultas aos discentes, docentes e corpo técnico administrativo sobre as necessidades emergenciais. Até o momento, o intenso e incessante empenho do corpo social (docentes, técnicos administrativos e discentes) na ampliação das potencialidades acadêmicas da unidade e a criação de um laboratório multiusuários, como a Central Analítica, devem ser destacados como muito positivos. Por outro lado, o estado de conservação e a acessibilidade do espaço físico merecem muita atenção e melhorias.

iii) Ações a Desenvolver

- Instalação de um sistema exaustão nos laboratórios didáticos, de pesquisa, e de extensão, bem como nas salas de professores e áreas administrativas;

- Readequação da rede elétrica e instalação de gerador de emergência;
- Melhorias estruturais com as devidas adequações nos espaços utilizados para salas de aula, laboratórios, salas administrativas e espaços de convivência;
- Construção e reforma de sanitários;
- Modernização dos equipamentos didático-pedagógicos;
- Medidas de acessibilidade, como elevadores em todos os blocos, sanitários adaptados, rampas de acesso, entre outras;
- Espaços adequados com projetos paisagísticos, os quais poderão servir como áreas de convivência e locais alternativos para atividades didáticas e acadêmicas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A partir de abril de 2022 foi empossada a nova direção da Faculdade de Farmácia, que não tem medido esforços para colocar em prática a modernização e adequação dos espaços didáticos, administrativos, de pesquisa e extensão da FF. Uma realização importante foi a total readequação do Biotério da Faculdade de Farmácia, numa ação conjunta da direção e dos docentes participantes dos Programas de Pós-Graduação.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Nessa última década, são esperadas ações que se relacionem de alguma maneira à sustentabilidade de acordo com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável - Agenda 2030 da ONU. Infelizmente, pode-se dizer que pouco pode ser realizado neste sentido, face às graves restrições orçamentárias que não apenas a unidade, mas toda a UFRJ foi submetida em 2022, com cortes substanciais e constantes ao longo do ano, culminando com o último corte em dezembro de 2022. No entanto, pode—se afirmar que esta é uma preocupação constante dos docentes e toda comunidade da Faculdade de Farmácia, que não têm medido esforços para se enquadrar nessas metas através dos muitos projetos elaborados, que têm se atentado especialmente aos Objetivos Sustentáveis: ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável (através de projetos de pesquisa e extensão visando o desenvolvimento de novos bioprodutos e novas opções de

sustentabilidade com recursos da floresta); ODS 3 – Saúde e bem-estar (projetos voltados para área de saúde), ODS 4 – Educação de qualidade (objetivando a ampliação da formação de qualidade, através do fomento às dissertações, teses e publicações científicas; além das oficinas e ações de educação em

comunidades); ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura (através de projetos de pesquisa que visam a inovação voltados para a indústria); ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima (através de ações conscientes de descartes de resíduos gerados na produção de conhecimento cientifico)

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Todos os docentes da Faculdade de Farmácia atuam como orientadores pedagógicos e na promoção e orientações das ações afirmativas. Esses são orientados pela coordenação de acessibilidade da FF, que tem como um dos objetivos identificar os discentes. Com objetivo de promover a igualdade de oportunidades a Comissão de Acessibilidade da FF é responsável pela solicitação de facilitadores de aprendizagem para atividades extraclasse quando necessário. Assim como orientar docentes de outras unidades. Atuam através de palestras e simpósios aos docentes e estudantes.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Faculdade de Fisioterapia	**Centro de Ciências da Saúde - CCS**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, da Faculdade de Fisioterapia, apoia-se no PDI da UFRJ e incorpora a missão institucional que esta Universidade desempenha socialmente, assim como a de cumprir com os Princípios do SUS e os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), para os cursos de Fisioterapia, que orientam para uma formação integral dos futuros fisioterapeutas.

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares o currículo foi organizado buscando a integração entre as ciências básicas e as ciências específicas da profissão, despertando já nos primeiros períodos seu interesse para o desenvolvimento de competências gerais que irão prepará-lo para enfrentar novos desafios, recebendo informações sobre os princípios e fundamentos da profissão, ressaltando sua importância, a responsabilidade do papel social e o compromisso com a cidadania.

O incentivo ao desenvolvimento de Pesquisa e ações de Extensão, levando a comunidade acadêmica ao contato mais próximo com atenção às demandas sociais extramuros, é um componente importante na

formação do graduando, que sob orientação e inserção obrigatória do aluno em projetos de pesquisa e de extensão acadêmica e demais atividades, necessitava estar contemplada no projeto pedagógico de forma oficial, para que o nosso aluno, que já era envolvido com esses cenários, pudesse enriquecer sua formação e comprovar em seu histórico essas informações. Esta implementação ocorreu em 2017, na reforma curricular e em 2022 já tivemos a primeira turma formada com esses novos componentes curriculares, enriquecendo ainda mais a formação que ofertamos a nossos alunos.

Na Faculdade de Fisioterapia são utilizadas várias ferramentas de monitoramento das atividades pedagógicas e administrativas, como: a) Reuniões periódicas com o colegiado do Curso de graduação junto à coordenação de graduação; b) Reuniões mensais da Congregação da Faculdade de Fisioterapia e dos Departamentos da Faculdade de Fisioterapia; c) reuniões periódicas das Direções Adjuntas da Faculdade de Fisioterapia; d) Disponibilidade de agendamentos semanais de alunos com a COAA, por solicitação dos alunos ou indicação de professores e do Corpo de Professores Orientadores (CPO); e) reuniões periódicas, dependendo da necessidade, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE); f) acompanhamento das turmas pelo CPO durante todo o período da graduação; g) reuniões periódicas com o Centro Acadêmico (CAFISIO 13 de Outubro). Os Departamentos e o Curso de Fisioterapia têm agenda constante de reuniões com a Diretoria da Faculdade de Fisioterapia, através de reuniões mensais de Conselho Departamental e da Congregação da Faculdade de Fisioterapia, com a Decania do Centro de Ciências da Saúde e com a Reitoria para sinalização dos problemas e pedidos para as melhorias necessárias nas ações da nossa Faculdade de Fisioterapia.

ii) Análise das Informações

Em 2021, a Faculdade de Fisioterapia, assim como toda a UFRJ, buscou adequar o ensino remoto, devido às condições sanitárias ainda limitadas, às necessidades de formação de nossos alunos, tanto no campo do ensino, como da pesquisa e da extensão. Continuamos a ofertar as disciplinas obrigatórias no formato remoto, assim como demos continuidade aos projetos de pesquisa e extensão neste formato.

Desde Agosto de 2020, parte de nossos alunos, de 7º a 10º período, realizaram seus estágios curriculares obrigatórios de forma presencial, conforme autorização da Pró-reitoria de Graduação (PR1), o que significou um desafio para alunos e professores: manter a formação de qualidade em um ambiente tão desafiador em nossas unidades hospitalares, dadas as restrições sanitárias e todo temor em relação à pandemia. Já em 2021, a partir de janeiro, os alunos de estágio tiveram prioridade na vacinação nas próprias unidades de saúde, nas quais estavam realizando suas atividades. Essa adesão à vacinação foi total e, desta

forma, todos os alunos só seguiam para os estágios curriculares, com a vacinação realizada (seja na unidade de saúde ou na UFRJ).

Mas sem sombra de dúvidas o principal avanço conquistado foi a implementação da Faculdade de Fisioterapia, em 2021, através de regularização de todos os trâmites administrativos, eleição da diretoria da unidade, regularização frente a todos os sistemas operacionais da UFRJ e organização interna do grupo de professores que estão na direção da unidade.

Em 2022, retornamos com totalidade o ensino presencial, desde as aulas teóricas e práticas como as atividades de pesquisa/iniciação científica e ações de extensão. Demos continuidade aos estágios presenciais efetivando o desafio do retorno e da busca de soluções pelas deficiências ocorridas no período de isolamento social e aulas remotas.

iii) Ações a Desenvolver

Dada a implementação da unidade nossos desafios maiores estão concentrados em: expansão do quadro docente, dado o número incompleto e reduzido de docente para todas as funções da unidade; incorporação de cursos de pós-graduação da unidade e aquisição de espaço físico específico para a Faculdade de Fisioterapia; assim como o aumento do número de funcionários administrativos para setores ainda sem funcionários em nossa unidade (como Departamento Pessoal, Financeiro, almoxarifado, chefia de gabinete e secretaria dos departamentos). Em 2022 aumentamos nosso quadro de técnico-administrativo em mais duas servidoras o que nos ajudou muito na gestão de nossos processos administrativos, principalmente no auxílio a direção geral e a direção adjunta de administração.

Em 2022 aumentamos nosso quadro de técnico-administrativo em mais duas servidoras o que nos ajudou muito na gestão de nossos processos administrativos, principalmente no auxílio a direção geral e a direção adjunta de administração.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

De acordo com o planejado em 2021, conseguimos concretizar em 2022 a criação da Faculdade de Fisioterapia e implementação no SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica, de nossas disciplinas com códigos específicos de nossa nova unidade para regularizar o funcionamento administrativo e pedagógico do curso de graduação em Fisioterapia, agora da Faculdade de Fisioterapia e não mais da Faculdade de Medicina; efetivamos também adequação das rotinas de trabalho neste novo ambiente e normatização da unidade frente aos sistemas operacionais da UFRJ.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Fisioterapia conta com um grupo qualificado de docentes, titulados com doutorado (apenas poucos em doutoramento) e este grupo é responsável pela coordenação e colaboração de vários projetos de pesquisa, extensão e assistência nas unidades próprias da UFRJ e fora da UFRJ, com a orientação de discentes de graduação e de pós-graduação.

As principais dificuldades encontradas pela Faculdade de Fisioterapia estão relacionadas a problemas de infraestrutura e pessoal docente e técnico-administrativo, como podemos citar:

a) todas as funções administrativas são realizadas em apenas uma sala que nos foi cedida no HUCFF, a saber: coordenação de curso, chefias de departamento, sala de professores, direções adjuntas e Direção geral;

b) nossos laboratórios didáticos, possuem apenas condições mínimas de formação prática e treinamento de habilidades dos alunos. Apesar de ter sido realizada a compra de equipamentos mínimos para formação de Fisioterapeutas, os mesmos não atendem a relação aluno *x* equipamento para aulas práticas;

c) Não há espaço físico, nem equipamentos exclusivos para laboratórios de pesquisas. Tanto o espaço físico quanto os equipamentos são compartilhados com atividades didáticas de aulas teórico-práticas, atividades de extensão e pesquisa;

d) O quantitativo de livros disponíveis na Biblioteca não atende as resoluções do MEC, prejudicando sobremaneira o aprendizado do aluno, apontando problemas até de acesso aos acervos durante a pandemia;

e) Contamos com apenas cinco funcionários técnico-administrativo para toda a Faculdade de Fisioterapia.

O perfil profissional esperado dos ingressantes contempla jovens ávidos por conhecimento e exploração das mais diversas áreas de atuação da fisioterapia, com vontade de aprender e transformar realidades dentro e fora da Universidade com os conceitos e práticas partilhadas, principalmente, garantindo o acesso a um curso superior a uma população de jovens de baixa a média renda. O perfil do egresso, por sua vez, contempla uma formação humanística, generalista e crítica. O futuro profissional apreende a complexidade do contexto no qual está inserido: o meio sociocultural e o cenário político-econômico, de maneira que suas intervenções estejam sempre respaldadas por compromissos éticos e sociais que envolvem o papel relevante do profissional fisioterapeuta na promoção da saúde coletiva justa e qualificada.

ii) Análise das Informações

Dadas as condições sanitárias, as aulas práticas nos laboratórios didáticos retornaram apenas em Novembro de 2021, o que apontou tamanha dificuldade de restrições dado o número reduzido de docentes que temos para a formação em graduação. As turmas tiveram que ser reduzidas em suas capacidades, já que os laboratórios didáticos são pequenos, com restrições de ventilação natural e impossibilitando assim o retorno total das atividades de formação pedagógica prática presencial.

Os avanços observados em 2022 estão mais concentrados nas capacidades da Unidade em fazer uma gestão de pessoas e de processos a partir do retorno do ambiente virtual para o ambiente presencial, com todas as dificuldades de logística para acomodar todos os alunos em ambientes pequenos e, no caso específico dos laboratórios do HUCFF, sem ar-condicionado por roubos frequentes de cabos de energia. Esse impacto da falta de refrigeração adequada gera redução de produtividade de ensino tanto para os alunos como para os docentes. Mesmo assim conseguimos arcar com todas as demandas, que são novas para este grupo de docentes, nesta nova unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2023 nosso maior desafio estará concentrado no retorno das aulas presenciais, tanto teóricas quanto práticas, em espaços físicos seguros e adequados, com segurança sanitária, boa ventilação e acomodações compatíveis para um ensino de excelência. O esforço de corpo docente e discente para esta etapa, com o auxílio fundamental dos técnico-administrativos, seguindo as normativas da instituição, fará com que o ano de 2023 traga de volta a potência de nossa ação na formação de profissionais de qualidade.

Ainda como meta para 2023, precisaremos de apoio institucional da UFRJ para a reposição de quadro docente, tendo em vista aposentadorias iminentes em nosso grupo, além de complementar o quadro de técnico-administrativos para as funções ainda sem funcionários em nossa unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

De acordo com o planejado em 2021 conseguimos concretizar, com a criação da Faculdade de Fisioterapia, a implementação de nossas ações como unidade autônoma e tivemos a manutenção e crescimento do funcionamento administrativo e pedagógico do curso de graduação em Fisioterapia; adequação das rotinas de trabalho neste novo ambiente e normatização da unidade frente aos sistemas operacionais da UFRJ.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os docentes da Faculdade de Fisioterapia participam atualmente de projetos de extensão e pesquisa que difundem os conhecimentos produzidos na Universidade para diferentes segmentos da comunidade. Os projetos envolvem alunos de vários períodos e contribuem de maneira significativa com a formação dos discentes. Também contamos com muitos projetos de pesquisa ligados a Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em diversas áreas de atuação.

O curso de Fisioterapia tem relações de convênio com Hospitais Públicos e Privados no Município do Rio de Janeiro para realização de estágio obrigatório curricular, propiciando vários cenários de atenção à saúde, por onde nosso aluno vivencia várias questões e tem uma formação centrada nas pessoas.

A Faculdade de Fisioterapia tem iniciativas que promovem interação através de projetos de pesquisa e ações extensionistas que produzam conhecimento, gerando resultados que possam ser publicados em eventos e revistas especializadas e, sobretudo, que os resultados obtidos possam ser instrumentos de reflexão da práxis dos estudantes e/ou estagiários e/ou docentes e/ou profissionais da área da saúde que atuam na assistência direta à comunidade e à sociedade de um modo geral. Além disso, contribuir para a construção das políticas públicas em saúde relacionadas à fisioterapia.

Nossa unidade possui projetos de extensão que agregam nas áreas da saúde, educação e cidadania, visto que estão inseridos dentro de creches dos municípios de Niterói e Rio de Janeiro, na Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira , no Instituto de Neurologia Deolindo Couto e em comunidades, como no Complexo da Maré, com atenção integrada aos pacientes, funcionários, estudantes, lactentes, crianças e bailarinos. Cumpre ressaltar também que todas as ações são aprovadas em departamento e em instâncias superiores de acordo com as normas dos editais.

Não existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores ou captação de recursos. Os docentes fazem individualmente a captação de recursos nas agências de fomento, por meio de disputa de editais de pesquisa.

A Faculdade de Fisioterapia, através de seus docentes, também contribui para a formação de docentes para educação superior através de orientações e disciplinas em diversos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* onde os docentes estão inseridos, tais como: Programa de pós-graduação em Clínica Médica, Programa de pós-graduação em Cardiologia, Programa de Mestrado Profissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola e Programa de pós-graduação em Educação Física.

ii) Análise das Informações

Nossas ações de pesquisa e de extensão, que mantiveram ativas durante todo período de pandemia e isolamento social, cumpriram a missão de estabelecer pontes entre a Universidade e a Comunidade,

exaltando seu papel social de difundir e produzir conhecimento científico de fácil acesso à população. Participamos de ações da UFRJ como: Festival do Conhecimento, Semana de Integração Acadêmica e do Conhecendo a UFRJ. Ações estratégicas na divulgação de saberes e interação com a comunidade.

iii) Ações a Desenvolver

Nossa unidade pretende manter seu compromisso social de levar informações aos mais diversos cenários e a toda população que carece de informação e atenção. A meta para 2023 é que possamos ampliar as atividades presenciais destes projetos, manter as possibilidades remotas que foram tão exitosas alcançando públicos antes inacessíveis nas ações de pesquisa e de extensão, com segurança, mas aumentando ainda mais os laços com a sociedade brasileira.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Mantivemos as ações já ofertadas e aumentamos o número de ações de pesquisa e de extensão na unidade, mesmo em período de retorno as práticas presenciais pós-pandemia e isolamento social, cumprindo a missão da unidade em produzir conhecimento e difundir ciência e saberes por onde possa alcançar.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de Fisioterapia passou por duas modificações em sua estrutura desde sua criação, sendo a última reforma curricular implantada em 2017, considerando as diretrizes estabelecidas pelo MEC na Resolução CNE/CES 04 de 06 de abril de 2009, alterando de 08 (oito) para 10 (dez) períodos letivos, com mínimo de 4000 horas e 05 (cinco) anos para conclusão.

A transformação constante pelo qual passam as descobertas científicas, entretanto, não foi desconsiderada, e durante os últimos anos a atualização de nomenclaturas e dos conteúdos ministrados foi sendo adaptada e transferida ao alunado sem que uma transformação oficial da estrutura curricular fosse efetuada.

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares o currículo foi organizado buscando a integração entre as ciências básicas e as ciências específicas da profissão, despertando já nos primeiros períodos o interesse do alunado para o desenvolvimento de competências gerais que irão prepará-lo para

enfrentar novos desafios, recebendo informações sobre os princípios e fundamentos da profissão, ressaltando sua importância, a responsabilidade do papel social e o compromisso com a cidadania.

O NDE do Curso é bastante atuante e se reúne periodicamente para avaliar novas situações didático-pedagógicas que se apresentam, mediante as inovações e atualizações da profissão. Este é constituído por sete docentes atuantes no Curso, sendo que um deles pertence ao ciclo inicial de formação do aluno. Isto enriquece muito as discussões por trazer opiniões, dúvidas e/ou sugestões muito pertinentes sob a ótica de alguém com formação diferente dos outros componentes do grupo.

O incentivo ao desenvolvimento de Pesquisa e Ações de Extensão, levando a comunidade acadêmica ao contato mais próximo com atenção às demandas sociais extramuros, é um componente importante na formação do graduando, que sob orientação e inserção obrigatória do aluno em projetos de pesquisa e de extensão acadêmica e demais atividades, necessitava estar contemplada no projeto pedagógico de forma oficial, para que o nosso aluno, que já era envolvido com esses cenários, pudesse enriquecer sua formação e comprovar em seu histórico essas informações.

Há ainda a monitoria ofertada por algumas disciplinas, que permite ao aluno ampliar seus conhecimentos nos conteúdos ministrados, bem como desenvolver outra aptidão, qual seja a de repassar seus conhecimentos a colegas de períodos letivos mais precoces aos seus. Isto pode ser o primeiro passo para despertar o interesse numa futura carreira docente. Muitos docentes foram assim despertados e são hoje brilhantes ditadas.

Além disso, o estímulo a atividades culturais, científicas e desportivas, realizadas como Atividades Curriculares Complementares (ACC), nas quais o aluno de Graduação se envolve, também deveria se tornar uma exigência para sua formação.

A busca pela interdisciplinaridade também é uma constante no Curso de Fisioterapia nas mais diversas ações de pesquisa, ensino, assistência e extensão integrando as ações fisioterapêuticas com as demais áreas da saúde e educação nos processos de aprendizagem.

No que se refere ao apoio ao aluno, o Curso de Fisioterapia possui sua Comissão de Orientação Acadêmica ao Aluno - COAA, estruturada desde meados de 2000, com intensa atividade na orientação dos alunos. No momento, conta com 6 docentes e 3 estudantes, de acordo com as normas estabelecidas na Resolução 2/2016 do CEG. Além disso, o Curso de Fisioterapia tem o CPO (Corpo de Professores Orientadores) estruturado, com acompanhamento e tutoria em todos os períodos em ação conjunta com a Coordenação do Curso e com a COAA.

ii) Análise das Informações

Os anos de 2020 e ainda mais o de 2021, foram muito importantes para que pudéssemos repensar a práxis didático-pedagógica da formação ofertada aos nossos alunos, pelo fato de ter nos obrigado a inovar no campo das aulas teóricas, ministradas de forma remota, utilizando-se de plataformas digitais. Foi um aprendizado do qual nos apropriamos e levaremos em frente, por reconhecer seu valor de vanguarda no ensino superior. Claro que estas não substituem as aulas presenciais, quando podemos olhar nos olhos dos alunos e perceber suas reações diante dos conteúdos ministrados. Esta troca contribui muito para a condução do tema da aula e permite que falemos a "língua" que o estudante possa melhor entender e se apropriar do assunto.

Além disso, as aulas práticas remotas foram totalmente remodeladas impondo muita criatividade aos docentes, à medida que estes tiveram que demonstrar técnicas por videoconferência gravadas ou de forma síncrona. Neste quesito os docentes tiveram que se apropriar de ferramentas tecnológicas como vídeos elaborados e editados pelos próprios, ou ainda animações gráficas (como num desenho animado) sem terem a menor formação ou aptidão para a criação ou edição dos mesmos. Foi e tem sido um enorme aprendizado, a utilização tecnológica para a apresentação e a demonstração de métodos e técnicas de avaliação e condutas terapêuticas.

iii) Ações a Desenvolver

Considerando que a tecnologia que nos foi imposta, colaborou muito para condução das práticas didáticas nestes últimos dois anos e transformou a práxis profissional do docente, seria interessante que os mesmos fossem treinados e devidamente preparados para maior apropriação destes recursos.

Além disso, a oferta de equipamento tecnológico adequado e em quantidade suficiente para atender a demanda de todos os docentes e seus alunos, e acesso irrestrito à rede mundial de computadores, se faz imprescindível.

Sem estes requisitos, correremos o risco de retroceder nas conquistas obtidas de forma imperiosa pelo momento pandêmico que ainda estamos enfrentando.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com base na ideia de aproveitar as experiências exitosas no ensino remoto, iniciamos em 2022 uma nova fase de proposição de uma reforma curricular no Curso de Fisioterapia. Através de uma escuta atenta de nossos docentes, técnicos e discentes, reunimos propostas e ideias para efetivar esta reforma em 2023.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de Fisioterapia tem diversos projetos de pesquisa em andamento, que contribuem com muitas publicações, orientações e patentes. Nossos docentes estão constantemente envolvidos com organização e participação de eventos nacionais e internacionais em suas áreas de atuação. Há também diretórios de pesquisa registrados no CNPq e participação ativa dos docentes em vários Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* na UFRJ e em colaboração com outras instituições. Desta forma, o Curso de Fisioterapia da UFRJ é um polo pioneiro, e de vanguarda, como multiplicador de conhecimento na área científica local e nacional, pois foi o primeiro curso de Fisioterapia a ser criado em universidade pública no Estado do Rio de Janeiro.

O curso de graduação em Fisioterapia possui alunos de Iniciação Científica e estimula a participação de alunos em eventos científicos, de extensão e assistência bem como articula algumas ações de pesquisa, extensão e assistência em um único campo, o que permite ao aluno a percepção da indissociabilidade entre os eixos.

Os critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos são discutidos em reuniões de colegiado e apoiam de maneira irrestrita a inserção dos docentes em todas as ações que são importantes para manter o Curso na posição de vanguarda e polo formador de conhecimento.

Não há política de auxílio aos membros da Unidade em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais. Apesar de serem incentivados pelo Curso e terem sua liberação aprovada pelo Departamento e Congregação, os docentes da unidade solicitam auxílio financeiro à reitoria para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais e seus pedidos são recusados por falta de verba da UFRJ.

No Curso de Fisioterapia há diversas ações que permitem a inter-relação ensino/pesquisa em andamento, já que os professores recebem alunos de graduação para realização de iniciação científica em seus projetos inseridos em Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Pelo fato da Fisioterapia ser uma ciência bastante prática, os professores transformam o resultado das práticas assistenciais em trabalhos de pesquisa, com o desenvolvimento de dissertações e teses, bem como trabalhos de conclusão de curso de alunos de graduação e Residência Multiprofissional. Além disso, todo o corpo docente atualiza suas práticas e aulas de acordo com os mais modernos conceitos advindos das pesquisas realizadas em todo o mundo a fim de integrar o aluno à pesquisa associada a intervenção e/ou básica para construção dos conteúdos ministrados.

ii) Análise das Informações

Neste ano de 2022, dada as condições sanitárias, nossas ações de pesquisa foram aos poucos retomando as atividades presenciais, no que se refere à coleta de dados e intervenções clínicas, dada a suspensão de muitas de nossas atividades nos ambientes hospitalares anteriormente. Sendo assim, os docentes conseguiram concentrar esforços na produção de dados para apresentar resultados e reflexões em congressos e eventos científicos remotos, nacionais e internacionais, mantendo o posicionamento da UFRJ no cenário científico em Fisioterapia.

Este quadro de 2022 foi ainda mais comprometido do que de 2021 com os cortes frequentes em orçamentos de fomento e de bolsas para pesquisas, o que inviabilizou muitas das atividades que estavam sendo realizadas.

iii) Ações a Desenvolver

Através do acompanhamento regular da situação sanitária em nossa cidade, devemos em 2023, com cautela e segurança, planejar ampliação das atividades de pesquisa, tanto internas na UFRJ como externas, para que o impacto sobre a produção de conhecimento científico não seja mais tão afetado, como observamos nos últimos anos.

Aguardamos também que as agências de fomento à pesquisa retomem suas atividades de financiar projetos relevantes nas temáticas referentes à fisioterapia e às suas ações correlatas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Monitoramos as ações de pesquisa da unidade, através da Direção Adjunta de Pós-graduação e Pesquisa e conseguimos identificar o retorno de todas as ações ao funcionamento presencial, desta forma reativando as funções de coletas de dados e assistenciais que nossos projetos de pesquisa ofertam.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Entendemos extensão como uma troca entre a academia e a comunidade, com possibilidade de transformação de realidades e promoção da democratização do conhecimento e dos produtos universitários. Além disso, é um retorno à sociedade e comunidade dos incentivos e expectativas de saberes acadêmicos colocados à serviço de todos indistintamente. Tal concepção está de acordo com as diretrizes da UFRJ.

Por entendermos a importância das ações, o Curso de Fisioterapia foi pioneiro na regulamentação das atividades de extensão no CCS, juntamente com o Curso de Microbiologia. O novo currículo do Curso de fisioterapia foi implementado em 2017.1 com as ações de extensão, incluindo programas, projetos, cursos e eventos disponíveis para que os alunos participem e 10% da carga horária total será preenchida com horas de atividades de extensão, correspondendo atualmente a 516 horas. Tais ações foram construídas de acordo com a missão da unidade e integram as ações de ensino e pesquisa, visto que os programas, projetos, cursos e eventos também servem de campo para a realização de coletas de dados para trabalhos científicos com a presença maciça de alunos da graduação.

Atualmente, os docentes da Faculdade de Fisioterapia participam de ações de extensão além disso, os alunos têm disponíveis todos os projetos/programas do restante da universidade para sua escolha e participação. As atividades de extensão do Curso de Fisioterapia articulam com o atendimento à comunidade no entorno dos locais onde são desenvolvidas as ações.

Os alunos participam maciçamente de todas as ações de extensão do Curso de Fisioterapia em todas as suas etapas, desde a confecção dos projetos, realização local das atividades e retorno à comunidade. Participam também de eventos para apresentação e debate de resultados. O impacto é bastante significativo já que há um grande envolvimento dos alunos nessas ações, com participação ativa. As formas de acompanhamento ocorrem através de relatórios feitos pelos alunos, presença às ações, participação e interesse.

ii) Análise das Informações

Consideramos nossas conquistas bem significativas e eficientes, mediante o número reduzido de ações e de docentes que temos e a restrição ainda imposta pela pandemia, que nos fez adaptarmos para permanecermos ativos nas ações de extensão, além de protegidos (tanto docentes, discentes e a comunidade). Para 2023, poderemos pensar na ampliação das nossas ações, que através da Internet e das redes sociais, aumentam e muito nossa capilaridade.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliação da oferta de ações de extensão, principalmente através Internet e das redes sociais, que aumentam e muito a capilaridade do público beneficiado por nossas ações.

Teremos que avaliar quais das ações, adaptadas ao formato remoto, permanecerão neste formato ou que migrarão para ações híbridas ou totalmente presenciais. Essas possibilidades serão negociadas junto

aos interessados nas ações, visto que para muitos, o ambiente virtual funcionou e possibilitou a participação nessas ações.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Identificamos através dos dados coletados pela Direção Adjunta de Extensão, que aumentamos o número de ações de extensão em 2022 na unidade, o retorno das atividades que estavam apenas remotas para o formato presencial e a ampliação do público beneficiado por nossas ações, especificamente naquelas que ocorreram de forma virtual. Esta foi uma realidade muito exitosa de nossas ações de extensão, através das ferramentas virtuais atingir públicos que antes não acessavam a universidade e agora conseguem ser beneficiados por suas atividades.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Fisioterapia já propôs a implantação de um curso de pós-graduação *stricto sensu*, em parceria com outros cursos do Centro de Ciências da Saúde. Apesar de ter sido aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Universitário, Boletim 13 – 31 de março de 2016 da UFRJ, a proposta não obteve nota mínima na CAPES para a abertura do programa, naquela ocasião.

Atualmente docentes da Faculdade de Fisioterapia submeteram nova proposta de criação de um curso de pós-graduação *stricto sensu na área 21 da Capes (Fisioterapia e Educação Física)*, aprovada na Unidade e submetida à CAPES no final de 2021.

Apesar desta iniciativa ainda não ter iniciado em 2022, pela não resposta da CAPES sobre a autorização de abertura do curso citado, os docentes da Faculdade de Fisioterapia estão envolvidos em outros Programas de pós-graduação na UFRJ, como professores permanentes ou colaboradores, realizando suas atividades de orientação e aguçando nos alunos o interesse pela pesquisa.

ii) Análise das Informações

Em 2022 os docentes envolvidos com pós-graduação stricto sensu, mantiveram suas atividades de orientação, remota e presencialmente, para que seus alunos não fossem prejudicados quanto aos prazos para fechamento dos cursos.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2023 esperamos a resposta da CAPES quanto à proposta submetida, da criação do curso de Mestrado e Doutorado em Ciências da Reabilitação e desta forma nos organizarmos para a implementação, oferta e início do referido curso.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A criação do curso de pós-graduação foi submetida em 2022 à CAPES e aguarda posicionamento final para sua abertura em 2023.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A política da Faculdade de Fisioterapia é de apoio irrestrito às iniciativas propostas de Pós-Graduação *lato sensu*. Tais iniciativas já estão prontas, com duas propostas devidamente aprovadas em Congregação, aguardando momento oportuno para sua realização, tendo em vista que são cursos presenciais. Espera-se que a partir de agora, com as novas perspectivas para a unidade, possamos evoluir mais rápido neste item, com a abertura deste curso e possível oferta de outros, a serem ainda aprovados pela Congregação da unidade.

ii) Análise das Informações

Como as propostas aprovadas em congregação são de cursos presenciais, em 2021 e 2022, não pudemos dar sequência a estes cursos e oferta de turma. Temos ainda algumas questões relacionadas a pessoal docente e técnico administrativo para iniciar este processo.

A Faculdade de Fisioterapia, por ser uma unidade nova, recém-criada, já apresenta suas propostas e está em momento de viabilizá-las para uma oferta consistente, segura e de qualidade.

iii) Ações a Desenvolver

Planejamento das propostas já aprovadas e previsão orçamentária para tal. Uma alternativa é pensar em adaptação das propostas iniciais para formato híbrido, e assim, podermos iniciar os cursos com algumas aulas presenciais e outras remotas, o que aumentaria a quantidade de discentes interessados e reduziria custos para o curso e para a unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estamos em adaptação das propostas anteriormente aprovadas para incluir a modalidade híbrida de ensino e poder ofertá-los em 2023.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Fisioterapia tem comunicação aberta com a sociedade através de seus e-mails institucionais, com a criação do domínio @fisioterapia.ufrj.br. A direção da Faculdade através do endereço gdir@fisioterapia.ufrj.br, a coordenação do Curso de Fisioterapia se comunica com os alunos pelo email próprio (coordfisio@hucff.ufrj.br), pelos emails das turmas e pelo SIGA. O curso possui a meta de criação de uma página própria na internet para divulgação de informações sobre a unidade e seus cursos, esta ação está sendo atualizada no momento.

As informações divulgadas são das mais diversas ordens, incluindo orientações sobre o curso e como interagir passo-a-passo no SIGA (inscrições em disciplinas, declarações, notas etc.), cursos, programação cultural, incentivos, bolsas para estudantes, eventos, estágios, além de quaisquer informações necessárias durante o semestre letivo.

Há um serviço de Ouvidoria-Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro (http://www.ouvidoria.ufrj.br/index.php/cadastro).

O curso de Fisioterapia é oferecido em período integral, estruturado em disciplinas e organizado por créditos. A periodicidade letiva é semestral e o curso tem a duração mínima de cinco anos. A carga horária total é de 5.160 horas distribuídas em atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio, conferindo aos egressos o certificado de Bacharelado em Fisioterapia. O curso oferece 88 (oitenta e oito) vagas anuais, sendo 44 (quarenta e quatro) vagas para cada semestre. Todas estas informações são públicas através dos canais de comunicação da UFRJ (www.ufrj.br).

ii) Análise das Informações

Este ano de criação da unidade tivemos a comunicação sendo feita pelos e-mails institucionais e pelo sistema SIGA e tivemos ótima comunicação com nosso corpo social, principalmente observada quando precisávamos de ações rápidas e emergenciais dada as condições da pandemia. Desta forma observamos que a comunicação com nosso corpo social se faz de maneira rápida e efetiva.

iii) Ações a Desenvolver

A criação do site da Faculdade de Fisioterapia, para dispor de informações importantes para a comunidade interna e externa à UFRJ, foi iniciada, com empresa específica contratada para tal e com

lançamento em Dezembro de 2022. Pretendemos em 2023 tornar esse instrumento de comunicação ativo e disponibilizando as principais informações da unidade para a comunidade interna e externa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A criação do site já concretizada, identifica que a meta de ofertar meio de comunicação da unidade com público externo fora alcançada.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A permanência de muitos alunos depende ainda das bolsas de auxílio ao estudante providas pela UFRJ. Atualmente, os alunos do curso podem pleitear duas modalidades de bolsa (Bolsa Auxílio e Benefício Moradia), que são destinadas aos estudantes com condições socioeconômicas precárias e que comprovadamente possuam dificuldade de permanecer na Universidade. Além de critérios objetivos de renda, a avaliação socioeconômica considera outros indicadores que interfiram nas condições de permanência do estudante e conclusão da sua graduação. Os benefícios do Programa de Auxílio ao Estudante possuem renovação anual.

Todas as turmas possuem um professor orientador do CPO que acompanha a turma, além de possibilidades irrestritas de convocação da COAA sempre que necessário.

Os alunos são recebidos pela coordenação do curso para uma “aula inaugural” na primeira semana e, todas as informações sobre os direitos e deveres dos estudantes são passadas a eles, bem como são apresentados ao seu professor orientador. É passado também o link do guia de suporte ao calouro que fica na página da UFRJ.

Os alunos do curso de Fisioterapia podem concorrer a bolsas de pesquisa e extensão ligados a diversos projetos/programas da própria unidade e de outras unidades da UFRJ. As vagas e as formas de seleção (entrevistas, provas) são amplamente divulgadas para todo o corpo discente do Curso, tendo site específico para os programas e vagas de Iniciação Científica, assim como através do SIGA, para as de extensão.

A participação dos egressos na vida da Unidade dá-se por manter contato com os ex-alunos através de convites para participação de aulas como convidados, e ações de práticas profissionais, trazendo experiências que estão vivenciando no mercado de trabalho. Muitos deles retornam após aprovação em concurso público para docente (no curso de fisioterapia há duas ex-alunas como professoras) ou edital de residência na UFRJ. Além disso, alguns supervisionam os atuais discentes nos estágios

obrigatórios nos hospitais conveniados. Os egressos estão inseridos nos mais diversos campos de atuação em todo o Brasil e exterior, com protagonismo nas áreas de assistência, pesquisa e gestão. As contribuições sociais são indiscutíveis, com ações desde os programas de saúde da família até subsecretarias de apoio à pessoa com deficiência, demonstrando a grande capacidade do Curso de Fisioterapia da UFRJ em formar profissionais que fazem a diferença nas suas áreas de atuação.

ii) Análise das Informações

Com a criação da unidade, os discentes, através de suas representações no Centro Acadêmico, ocuparam espaços nos colegiados de decisão da unidade: colegiados dos departamentos, conselho departamental e congregação da Faculdade. Desta forma há uma comunicação direta entre os discentes e as instâncias de tomada de decisão.

A comunicação com os alunos se estabelece através de diversos canais, indiretos como pelo SIGA, como os mais diretos via e-mails institucionais e acesso direto aos representantes de turma e do Centro Acadêmico.

iii) Ações a Desenvolver

Manutenção do diálogo direto com a representação estudantil, fomentando sua participação nos colegiados e estabelecendo eventos específicos para informar aos alunos as ações da unidade. Em 2022 tivemos mudança na composição do Centro Acadêmico, e desta forma efetivando modificações nas representações estudantis.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Manutenção das representações estudantis em todas as instâncias consultivas e deliberativas da unidade.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O número de docentes e técnico-administrativos é baixo, embora suficiente para responder aos objetivos e funções do curso/departamento até o momento. Embora necessitemos de um número maior de profissionais, visando o crescimento e a expansão de atividades, que somos capazes de ofertar, os docentes e técnicos tem capacidade para desenvolver com qualidade a missão institucional.

Todos os docentes da Faculdade de Fisioterapia estão envolvidos de alguma forma em ações de ensino, pesquisa e extensão. Temos alguns poucos docentes em doutoramento, cerca de 70% de nosso quadro já doutores e docentes ligados a programas de pós-graduação *stricto sensu* como colaboradores ou permanentes na UFRJ, além de docentes envolvidos nos programas de residência multiprofissional da UFRJ.

Assim sendo, as políticas de pessoal são comuns e direcionadas pela Pró-reitoria de Pessoal, na qual todo nosso pessoal tem acesso e abertura para solicitar seus benefícios.

ii) Análise das Informações

Com a criação da unidade, tivemos condições melhores para solicitar ampliação de nosso quadro e desta forma pleiteando condições melhores de trabalho para nossos docentes e técnicos. Condições essas que perpassam por estrutura física de trabalho, número de funcionários ampliado e redução da sobrecarga de funções administrativas.

iii) Ações a Desenvolver

Ação da reitoria para aumento do quadro de funcionários na unidade, via novos concursos públicos, para conseguir suprir as funções mínimas necessárias por legislação nos conseguiu atender com o acréscimo de duas servidoras técnico-administrativas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Monitoramento de concursos e vagas para expansão em nossa unidade.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de fisioterapia sempre promoveu reuniões periódicas de planejamento a fim de estruturar ações e metas. Algumas delas já foram conquistadas, tais como a principal deste ano que foi a criação da Faculdade de Fisioterapia, assim como a manutenção da inserção da fisioterapia nos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde nos hospitais da UFRJ (HUCFF e IPPMG até o momento), manutenção dos convênios de estágios e de uma coordenação geral de estágio supervisionado. Está em tramitação a criação do primeiro curso de Pós-graduação *Strictu Sensu,* ligado à Faculdade de Fisioterapia.

A Faculdade de Fisioterapia possui um regimento que permite a participação de todos nas tomadas de decisão relacionadas ao curso. As decisões são encaminhadas para avaliação na congregação da Faculdade e no Conselho Departamental.

A gestão da Faculdade se aproxima mais do modelo orientado para resultados, embora algumas ideias do gerenciamento por processos ocorram. Mesmo com as dificuldades, a atual Faculdade de Fisioterapia, antes curso, sempre transformou intenções em possibilidades de resultados concretos através da apresentação das deficiências, busca concreta de recursos, além do monitoramento em tempo real de todas as execuções em andamento, efetivando os resultados pactuados entre o grupo.

Com relação à gestão por processos, a Faculdade incorpora a busca pela autonomia, crescimento de novas habilidades, promovendo o trabalho em equipe e estimulando a cooperação entre os docentes, alunos e técnicos administrativos.

Todas as decisões são tomadas em reuniões de colegiado dos Departamentos e de Curso e levadas à Congregação da Faculdade de Fisioterapia.

ii) Análise das Informações

A implementação das instâncias administrativas e dos colegiados para as tomadas de decisões com as devidas posses dos representantes docentes, discentes e técnicos no Conselho Departamental, nos colegiados dos departamentos, no Conselho Departamental e na Congregação da Faculdade.

iii) Ações a Desenvolver

A manutenção do funcionamento dos colegiados e das representações nas tomadas das decisões na unidade. Temos ainda como meta manter nossos docentes nas representações de colegiados no CCS e na instância superior da UFRJ, para nos fazer representar.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Monitorar as escolhas por representantes nos conselhos superiores e ter representantes da Faculdade de Fisioterapia ocupando estes locais de gestão da universidade.

09. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Há uma previsão no orçamento participativo da UFRJ, de baixo valor para a unidade, onde estes recursos têm sua operação financeira junto à unidade gestora, Faculdade de Medicina. Apesar do Curso de Fisioterapia existir há 28 anos e possuir aproximadamente 440 alunos, não contamos com recursos

mínimos necessários para a expansão da unidade, dispondo apenas de uma verba muito baixa para materiais básicos de funcionamento administrativo.

A Faculdade de Fisioterapia tem carência dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, carece de computadores, salas para professores, equipamentos para aulas práticas (os mais urgentes foram adquiridos recentemente com a verba da reitoria mas ainda faltam muitos equipamentos e mobiliário para aulas práticas), livros atualizados e em quantidade suficiente para a biblioteca e equipamentos para pesquisa.

ii) Análise das Informações

Em 2021, com a criação da unidade, passamos a contar com uma parcela do orçamento participativo da UFRJ, sendo que de valor muito baixo, não sendo possível viabilizar todas as aquisições necessárias para a unidade.

Em 2022 a unidade conseguiu executar todo o orçamento participativo disponibilizado para ela, mesmo tendo cortes orçamentários ao longo do ano vigente; identificando que mesmo com dificuldades atendemos as demandas possíveis da unidade com zelo e responsabilidade no uso do orçamento público.

iii) Ações a Desenvolver

Pretendemos contar com um volume maior de recursos no orçamento participativo da UFRJ para que possamos sanar carências básicas de nossa unidade, que está em formação e necessitando expansão e crescimento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanharemos o orçamento a ser liberado pelas instâncias responsáveis para a unidade e planejaremos nossas aquisições mediante este valor a ser dispensado.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Fisioterapia, desde a criação do curso de Fisioterapia, fora alocada em pequenos espaços que não atendem a necessidade mínima para funcionamento, tendo o seguinte cenário:

- SALAS DE AULA: A unidade não possui salas próprias, sendo necessária a solicitação em ambientes do Complexo Hospitalar e do CCS, sendo que algumas são inadequadas, com recursos limitados, algumas com cadeiras quebradas, sem um sistema de utilização uniforme. As salas geralmente não

apresentam ventilação adequada e, principalmente no HUCFF, várias não possuem ar condicionado funcionando;

- BIBLIOTECA: A unidade não possui biblioteca própria e nas que existem na UFRJ faltam livros referentes ao Curso de Fisioterapia, com ênfase nas disciplinas técnicas. Os exemplares que temos são antigos e não estão de acordo com a necessidade de atualização constante dos alunos. O quantitativo dos livros é inadequado;
- LABORATÓRIOS: no momento, contamos com 5 laboratórios didáticos informatizados para as aulas teórico-praticas, embora ainda com questões importantes sobre instalação de ar condicionado (já possuímos os aparelhos mas por furtos constantes de material no HUCFF, não conseguimos reinstalar os equipamentos);
- Campo de práticas nos Hospitais da UFRJ: O HUCFF enfrenta grave crise conhecida por todos da UFRJ. O Serviço de Fisioterapia conta com poucos técnicos administrativos concursados e está em um estado precário de conservação. A Maternidade Escola é um local acolhedor, que recebe aulas teóricas e práticas de duas disciplinas do curso, além de poucos alunos para estágio supervisionado em UTI Neonatal e saúde da mulher. Cumpre mencionar que não há nenhum técnico administrativo em fisioterapia na Maternidade, o que dificulta muito a inserção maciça de alunos no estágio. No HESFA, o curso conta com a parceria de técnico-administrativos da unidade que possuem ambulatório de fisioterapia aplicada à criança e ao adolescente. Possui uma estrutura adequada, porém também carece de profissional especializado para ampliação das vagas para estágio e assistência à comunidade. O IPPMG oferece as salas de aula e temos a fisioterapia inserida no núcleo RDN para cuidado das crianças e adolescentes com deficiências, além da inclusão no programa de residência Multiprofissional com inserção nas demais áreas assistenciais dos hospitais. Por último, a Faculdade possui parceria com o ambulatório de fisioterapia Neurofuncional do INDC, sendo que consideramos a estrutura pequena e carece de profissional especializado para ampliação das vagas para estágio e assistência à comunidade.

ii) Análise das Informações

No campo da Infraestrutura física, a Faculdade de Fisioterapia, por não possuir espaços próprios não teve nenhum avanço em 2022, mantendo o pouco de estruturas que já possui, como os laboratórios didáticos no HUCFF, sendo que pela necessidade de retorno pós pandemia, esses locais necessitaram de manutenção, principalmente relacionadas a necessidade de refrigeração para as aulas.

iii) Ações a Desenvolver

Implantação e manutenção das redes de refrigeração para os espaços didáticos e planejamento de aquisição de espaços administrativos para a unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Utilizamos o orçamento participativo da unidade para atender as demandas básicas de funcionamento, bem como de viabilização de instalação de equipamentos de refrigeração, o que demandou quase a totalidade do orçamento disponível para a unidade.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. A Faculdade de Fisioterapia, atenda a essa agenda global, com ações em seu microambiente visando impactar o macro ambiente e atua nos seguintes objetivos: Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades – Ações de extensão da FFISIO na Maternidade Escola e no IPPMG se relacionam com esses objetivos específicos deste grupo assim como os temas desenvolvidos em nossas disciplinas de graduação e pós-graduação, em nossos projetos de pesquisa e nos estágios curriculares obrigatórios. Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos – Política da UFRJ de Acesso ao ensino superior garante esses objetivos e são afirmadas pela FFISIO. Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis - Política da UFRJ de Acesso ao ensino superior garante esses objetivos e são afirmadas pela FFISIO, estimulando a participação feminina nos ambientes universitários; na medida que o acesso incluí classes sociais dos mais diversos estratos garantimos o crescimento e a oferta de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho garantindo emprego pleno ao egresso e com isso reduzindo

as desigualdades sociais no país e contamos através de nossas comissões, direções e organismos institucionais ações que promovam os direitos humanos em sua totalidade no ambiente universitário.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

A Faculdade de Fisioterapia, oferta 44 vagas semestrais de ingresso ao curso de Graduação em Fisioterapia onde 50% das vagas são ocupadas na modalidade *Ação Afirmativa* e 50% das vagas na modalidade *Ampla Concorrência*.

As vagas oferecidas na modalidade *Ação Afirmativa* são destinadas aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas dos sistemas públicos de ensino. Dentro da *Ação Afirmativa*, 50% das vagas são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente e as demais 50% das vagas são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente.

Após a aplicação desse percentual, 51,8% das vagas de cada um dos grupos (que corresponde à soma de pretos, pardos e indígenas na população do Estado do Rio de Janeiro conforme o censo demográfico de 2010 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) são destinadas por curso/opção, por período, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Aos estudantes que ingressarem na modalidade *Ação Afirmativa,* são disponibilizadas as seguintes políticas de apoio estudantil pela UFRJ e pela FFSIO:

- bolsas de acesso e permanência;
- meios de transporte gratuitos;
- acesso à rede e disponibilização de equipamentos de informática em unidades de informação e laboratórios de informática de graduação públicos;
- acompanhamento acadêmico com envolvimento de docentes, técnicos e estudantes, através das Comissões de Orientação Apoio Acadêmico (COAA) e Comissão de Professores Orientadores (CPO) e Coordenação do Curso de Graduação, dando continuidade e ampliando projetos de apoio pedagógico já implantados pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG).

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Faculdade de Medicina	**CCS/Cidade Universitária - Ilha do Fundão**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Medicina (FM) da UFRJ atualmente é composta por três Cursos de Graduação: Medicina, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (TO).

O Projeto Pedagógico (PPC) do Curso de Medicina foi revisado em 2018, com ampliação do período do internato para 24 meses, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014. Isso motivou a reorganização e modernização da grade curricular e maior inserção junto à sociedade. A reestruturação do PPC prossegue, quer seja nos processos metodológicos, quer seja no modelo pedagógico do processo ensino-aprendizagem e incluiu as medidas necessárias para o enfrentamento da COVID 19 de 2020 a 2022, quando retornaram todas as atividades acadêmicas presenciais, incorporando a partir daí uma pequena porcentagem de atividades remotas complementares (teórico-cognitivas, de metodologias ativas e de tecnologia assistiva). Há integração curricular entre diversas áreas de conhecimento, inter/transdisciplinar, de forma a construir uma base sólida de conteúdo e formar competências qualificadas.

Os PPCs dos Cursos de Fonoaudiologia e TO apoiam-se no PDI da UFRJ e incorporam a missão institucional que esta Universidade desempenha socialmente, assim como a de cumprir com os princípios do SUS e as DCNs para uma formação integral. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de TO a partir de 2020 faz discussão e revisão do seu PPC para a incorporação das novas DCNs..

Avaliações teóricas e/ou práticas, de forma escrita ou oral, remota ou presencial, compreendem processos formativos direcionados à análise de habilidades, atitudes e conhecimentos de acordo com a área de conhecimento e competências desejadas. E avaliações periódicas e sistemáticas das disciplinas e estágios são realizadas pelos discentes e docentes dos três Cursos, de modo a mapear, diagnosticar e efetuar a análise crítica das condições de oferta do Curso, nas dimensões da organização didático-pedagógica, da infraestrutura/instalações físicas e da percepção do corpo docente (perfil, relacionamento, qualidade) e do corpo discente (autovaliação e avaliação do Curso). Realiza-se constante monitoramento do aprendizado, inclusive dos que necessitam de atenção personalizada, seja por óbices acadêmicos, ou por necessidade de adoção de medidas inclusivas.

Todas as atividades educacionais são acompanhadas através da Coordenação de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA) e do corpo de professores orientadores (CPO) dos três Cursos, além de reuniões sistemáticas dos NDEs, das Coordenações com os discentes, dos colegiados dos 13 departamentos da FM e a representação discente em todas as instâncias acadêmicas. O planejamento das atividades é definido pelos departamentos e Coordenações dos Cursos, em associação com a Direção Adjunta de Graduação e a Direção da FM em reuniões periódicas.

ii) Análise das Informações

A expansão da duração do Internato Médico para dois anos, destinando-se maior tempo a atividades práticas assistenciais, é bem avaliada pelos alunos. Considerando que os cenários de prática estão inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), há grande integração com a comunidade, com envolvimento nas questões sociais e de planejamento de saúde do estado. Entretanto, ao final de 2022, com o melhor controle da pandemia da COVID 19, houve redução do número de leitos contratualizados com o SUS no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e consequente piora na relação discentes/leitos. O desafio é a contratação de profissionais e reativação de leitos para as atividades práticas assistenciais. A discussão sobre a reforma curricular se intensificou em 2022 finalizando com uma proposta preliminar de nova grade curricular, que priorize a inserção precoce do aluno na rede básica de saúde além da reformulação de conteúdos e da carga horária semestral, garantido mais áreas verdes aos discentes.

Apesar do NDE do Curso de Fonoaudiologia ter finalizado o novo PPC para a reforma curricular com base nas DCNs atuais, não foi possível iniciar a sua implantação em 2022, ainda reflexo da pandemia.

O Curso de TO reformulou a gestão e fluxo dos estágios em 2022, com ampliação da comissão de estágio, supervisão docente voltada a áreas específicas e acompanhamento sistemático da experiência de campo dos discentes, além da discussão da reforma curricular por área temática.

iii) Ações a Desenvolver

Os grandes desafios para o ano de 2023 são:

No Curso de Medicina - manter a discussão e avaliação da reforma curricular implantada a partir de 2018, além de avançar na reformulação da grade curricular.

Já no Curso de Fonoaudiologia, a implantação do novo currículo de graduação e a expansão da carga horária total das atividades acadêmicas em 400 horas, especialmente as práticas e as de extensão.

E no Curso de TO - planejamento e organização para a visita de avaliação do MEC e dar continuidade no calendário de reforma curricular, incluindo as demandas dos estudantes, a inclusão de ações das novas áreas de atuação da TO, além do investimento no projeto de estágio em TO na Atenção Básica e a criação de novos laboratórios didáticos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A readequação curricular do Curso de Medicina com a expansão do Internato Médico para dois anos determinou a recomposição dos períodos prévios da grade curricular do Curso. Assim, mantem-se a discussão e análise contínua do impacto do rearranjo do PPC e as modificações ainda necessárias para melhor distribuição da carga horária nos períodos anteriores ao Internato, bem como no 1º período, onde novo conteúdo disciplinar foi instituído. Outra iniciativa tem sido a progressiva inserção longitudinal dos alunos na rede de atenção básica à saúde, com grandes avanços em 2022.

Mantem-se contínua discussão e monitoração junto às coordenações dos períodos, coordenações didáticas dos departamentos e o NDE do Curso de Medicina, atentos aos resultados do ENADE 2019 e o conceito preliminar do curso - CPC (após avaliação INEP/MEC, em 2019) e analisando-se a percepção dos corpos docente e discente sobre o Curso. Novos parâmetros foram estabelecidos em 2021 a partir destes indicadores, com avanço na reformulação estrutural da grade curricular em 2022.

O novo currículo do Curso de Fonoaudiologia ainda não foi implantado devido à necessidade de adequação às demandas das DCNs e da Pró-Reitoria de Graduação (PR1), realizadas em 2021 e 2022. No Curso de TO foram retomadas as ações para a reforma curricular, coordenadas pelo NDE com a participação de estudantes e de todo colegiado e, atualizado o PPC.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A FM contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária mediante a construção de conhecimentos e a formação, de caráter inter/transdisciplinar, de médicos, fonoaudiólogos

e terapeutas ocupacionais, comprometidos com a população em um sistema universal, integral e equânime. Seu principal objetivo é formar profissionais com conhecimentos técnico-científicos sólidos, atualizados e abrangentes dos determinantes e condicionantes de saúde na sociedade, com atitude ética, humanística e compromisso com a saúde e bem-estar dos indivíduos, das famílias e da coletividade, em todos os níveis de atenção; capacitados a atuar no cuidado, na pesquisa e na administração em saúde em prol da qualidade de vida. Os Cursos também desenvolvem atividades de pesquisa e de extensão a fim de contribuir para o avanço do conhecimento e que respondam às demandas do indivíduo, da sociedade, em nível nacional e do SUS, provendo evidências ao processo de tomada de decisão no âmbito das políticas públicas.

As práticas pedagógicas são desenvolvidas pelos NDEs dos Cursos, que têm função consultiva, propositiva, avaliativa e de assessoramento sobre todos os temas acadêmicos; de formulação dos PPCs dos Cursos, sua implantação, desenvolvimento, atualização, avaliação periódica e consolidação. Além de promover a integração curricular inter/transdisciplinar entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão/assistência (prestação de serviços), o planejamento da FM visa estabelecer e contribuir com a consolidação do perfil do egresso pretendido, programar e supervisionar as formas de avaliação, além de analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares.

A grade curricular do Curso de Medicina foi reestruturada, com ampliação da duração do Internato Médico. No 1º período do Curso as disciplinas passaram a ter caráter integrativo, vertical e horizontalmente, além da inserção longitudinal e precoce dos alunos na rede de atenção primária à saúde.

O perfil esperado dos ingressantes nos Cursos de Fonoaudiologia e TO é de alunos motivados para a formação como profissional qualificado na área da saúde e com responsabilidade social. Durante o curso os discentes são apresentados à pluralidade das áreas de atuação, às políticas públicas como SUS e Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O perfil desejado dos egressos é de profissional com formação generalista, crítica e reflexiva, pautada em princípios éticos, e capacitada ao exercício profissional nos campos da saúde, social, cultural, ambiental, da justiça, do trabalho, da gestão e da educação e, com competência para acolher, avaliar, diagnosticar, tratar, além da iniciação à pesquisa, levando em conta todo o contexto histórico social e cultural em que estiverem inseridos. Este perfil atende adequadamente as demandas locais, regionais e nacionais, fato este comprovado pelos conceitos dos Cursos (MEC/INEP) e o elevado número de aprovações de egressos em concursos públicos regionais e nacionais.

ii) Análise das Informações

A Direção da FM participou da organização do 4º Simpósio de Intercâmbio das Faculdades de Medicina de Língua Portuguesa vinculadas à rede CODEM-LP, realizado na cidade do Porto/Portugal, contribuindo para ações de inserção internacional e expansão da revalidação de diplomas em Portugal, para os egressos do Curso de Medicina.

Houve retorno de todas as atividades práticas presenciais e de todos os estágios curriculares obrigatórios dos Cursos de Fonoaudiologia e TO. O Curso de TO ampliou as ações de extensão, especialmente em atividades nas comunidades, e ofertou um período adicional de atividades práticas em disciplinas específicas a fim de repor competências não adquiridas durante a pandemia da COVID 19.

No entanto, a escassez orçamentária e a deterioração da estrutura física das instalações e equipamentos teve impacto no ensino, na pesquisa e extensão/assistência. A dispensa de profissionais da saúde que trabalharam durante a pandemia da COVID 19 e a desativação de leitos ativos no HUCFF, somada às aposentadorias causou instabilidade na composição do corpo docente e de preceptores responsáveis pelo ensino prático-assistencial. Há expectativa, em 2023, da ampliação de leitos ativos no HUCFF, da recuperação dos espaços prediais para realização das atividades práticas e aulas, além da implantação de novas tecnologias, no âmbito do Complexo Hospitalar e do CCS.

iii) Ações a Desenvolver

Maior integração entre ensino, pesquisa e extensão/assistência, por meio da revisão dos planos de ensino das disciplinas e estágios, com foco na aquisição de competências e habilidades; ampliação do uso de ferramentas tecnológicas no ensino, revisão dos processos de avaliação interna e externa e estímulo à mobilidade acadêmica por meio de convênios com outras IES nacionais e internacionais.

Adequação da distribuição dos alunos em atividades práticas e maior descentralização de atividades hospitalocêntricas, com estímulo e inserção precoce na atenção primária à saúde.

Revisão de atividades centradas no docente com maior enfoque em metodologias ativas de ensino e estímulo a cursos de educação continuada com discussões em oficinas, seminários ou afins.

Prosseguir na discussão e reorganização de requisitos disciplinares para propiciar maior mobilidade na grade curricular e análise de possiblidades da reorganização dos espaços livres para melhor aproveitamento do processo pedagógico.

Incentivar e aumentar a participação dos alunos dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em ações de extensão, monitorias e projetos de iniciação científica (PINCs). Além de diagnosticar os motivos da elevada taxa de evasão no Curso de TO devido trancamentos de matrícula, extrapolação do tempo para integralização do curso ou abandono e propor ações para sua redução.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Discussões sistemáticas no âmbito do NDE do Curso de Medicina quanto ao PPC e a reforma curricular prosseguem com ênfase na revisão das ementas das disciplinas, na discussão da carga horária e redistribuição das disciplinas/semestre, do 2º ao 8º período, e nas metodologias de ensino. O NDE finalizou a proposta preliminar da nova redistribuição da grade curricular, que será discutida nos departamentos da FM, com a perspectiva de iniciar sua implantação a partir do 2º semestre de 2023.

A Comissão Interna de Processos de Avaliação – CIPA, composta por docentes dos três Cursos da FM, continua a discussão e acompanhamento dos processos de avaliação interna e externa do corpo discente e docente, a fim de propor em 2023 novas metodologias de avaliação.

O Curso de TO intensificou a discussão sobre a qualidade dos estágios e demais atividades práticas curriculares durante a pandemia e, a incorporação do ensino remoto, tendo em vista a aquisição de habilidades essenciais estabelecidas pelas novas DCNs. Foi organizado o acompanhamento de estágios não obrigatórios e os docentes responsáveis têm feito visitas periódicas aos cenários de estágio e se reunido com os preceptores locais. A revisão do currículo também está em curso, uma vez que a identificação de alta taxa de evasão/retenção, também é efeito do modelo atual do currículo.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos da FM têm imenso papel social, pois os diversos cenários de atividades práticas estão inseridos na rede do SUS. Os discentes participam tanto de atividades na atenção primária quanto de alta

complexidade e ao longo do curso, interagem com equipes multiprofissionais, para integração dos conhecimentos e troca de informações no planejamento de ações em saúde e no atendimento à população. As Unidades pertencentes ao Complexo Hospitalar da UFRJ fazem atendimento de alta complexidade e nossos alunos têm acesso, via unidades básicas de saúde credenciadas e supervisionadas pelos docentes e profissionais da rede, ao atendimento básico também, de forma longitudinal, durante o curso. Os Cursos se relacionam com o setor público, instituições sociais e educativas também através das ações de extensão, muitas vezes inseridos no Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

A Unidade, de forma integrada à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PR7), Diretoria de Acessibilidade (DIRAC), COAAs, e da Comissão de Direitos Humanos (CDH) própria, promove mecanismos de avaliação e acolhimento dos docentes, discentes e técnico-administrativos, em situação de vulnerabilidade social, econômica e psicológica e, discentes com deficiência. Há ainda estreito relacionamento da Unidade com os Centros Acadêmicos para identificação das necessidades estudantis e suas soluções.

Cada aluno do Curso de Medicina tem um docente orientador que acompanhará suas demandas acadêmicas até o término do curso. E nos Cursos de Fonoaudiologia e TO cada turma tem dois professores orientadores que respondem às demandas individuais e coletivas. O Curso de Fonoaudiologia promove ainda a interação entre todos os alunos através do SARAU ENCANTA FONO e a ação de extensão FONO UFRJ em Ação (Instagram: @fonoufrjemacao com 2163 seguidores; e *You Tube*) que apresenta e discute com a sociedade temas de educação, prevenção e promoção em saúde.

As ações de extensão promovidas pela FM assumem importante papel de transformação da sociedade nas diversas áreas, como saúde, educação, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, inclusão de grupos discriminados ou sub-representados, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, além de estimular iniciativas como de empresas juniores (p.ex., a Med.CO Jr. (@medcojr)).

Especialmente o Curso de TO, através de mais de 30 projetos de pesquisa e ações de extensão, responde as demandas sociais em campos diversos como vila residencial de idosos, empregabilidade da pessoa com deficiência, jogos e atividades adaptadas para apoio escolar de pessoas com deficiência, fabricação de recursos e estratégias em tecnologia assistiva, redução de danos, rede e território, atenção psicossocial para crianças e adolescentes, entre outros. Somados a disciplinas como: Gênero e Sexualidade, Acessibilidade e Educação Ambiental.

ii) Análise das Informações

Desde 2020, juntamente com a DIRAC, os alunos com deficiência são identificados e as ações dos facilitadores de aprendizagem junto a estes são acompanhadas pela Direção de Graduação da FM. Em 2022 a Congregação da FM aprovou a criação da Coordenação de Acessibilidade e Inclusão, que é composta por docentes da Unidade com expertise na área e um discente com deficiência.

O maior desafio enfrentado em 2022 consistiu em garantir o retorno de todos os alunos em situação de vulnerabilidade às atividades presenciais, prevenindo a evasão. Cerca de 50% dos discentes são cotistas e 25% têm renda familiar de até três salários mínimos. É imperioso assegurar o acesso destes aos transportes públicos, à alimentação e às bolsas de auxílio ou apoio. A Unidade identificou em 2022 que a alta taxa de evasão no Curso de TO relaciona-se em grande parte à necessidade de muitos discentes terem que assumir o sustento familiar, com consequente abandono das atividades acadêmicas.

Em 2022 a disciplina de **Educação Inclusiva** do Curso de TO iniciou ação de extensão, em parceria com o Complexo de Formação de Professores da UFRJ, em duas escolas da rede municipal de ensino. E o Curso, em parceria com o Centro de Referências em Assistência Social e a ONG EDUCAP, iniciou oferta de estágio no campo social no Complexo de Favelas do Alemão, com objetivo de fortalecer vínculos familiares e comunitários na população em vulnerabilidade econômico-social.

iii) Ações a Desenvolver

As ações baseiam-se na busca ativa e identificação das situações de risco onde a inserção nos diversos programas de auxílio disponibilizados possa ajudar na resolução das situações-problemas.

Fortalecimento das COAAs e CPOs dos três Cursos, sistematização das reuniões das COAAs e obtenção de relatórios dos professores orientadores com regularidade para análise e planejamento de ações.

Conscientização dos discentes em relação à participação efetiva nas ações de extensão. O engajamento real, não como objeto de ação, mas como equipe, realizando, transformando e sendo transformado. A inclusão das ações de extensão na pós-graduação está sendo discutida para implantação a partir de 2023.

Estímulo docente ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que captem recursos para o financiamento de bolsas para estudantes em vulnerabilidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A partir de 2020 a FM reativou o CPO do Curso de Medicina, estendendo suas ações a todos os alunos dos três Cursos. Obteve facilitadores de aprendizagem para atuação junto aos alunos com deficiência, mas essa sistemática requer maior comprometimento dos gestores das políticas de acessibilidade na UFRJ, com treinamento adequado e expansão do número, identificação das limitações no repasse das informações e orientação das medidas necessárias para o acompanhamento, bem como melhoria da estrutura física (p. ex. reforma de banheiros, construção de rampas, etc.) para materialização efetiva dessas ações.

Os indicadores socioeconômicos precisam ser reavaliados no âmbito das políticas estudantis da UFRJ, tendo em vista que 50% dos nossos alunos ingressaram por sistema de cotas. Em especial quanto à expansão da concessão de bolsas de apoio, acesso a transporte, auxílio alimentação, e outros, a fim de atender as demandas que se agravaram durante a pandemia.

As metas propostas em 2022 para a extensão foram alcançadas: ampliação efetiva do número de ações e de discentes participantes; impactos das atividades no desenvolvimento regional, nacional e internacional e, nas relações dos cursos com instituições sociais, culturais e educativas e; crescimento das ações de inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de Medicina recebe 100 ingressantes/semestre. Seu PPC prevê: desenvolver competências gerais e específicas no cuidado integral ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde; aplicar criticamente o conhecimento científico, reconhecendo e respeitando o direito, a subjetividade e a autonomia de todos os envolvidos nas relações éticas com paciente, família, comunidade e equipe profissional. O currículo segue as DCNs de 2014 e o NDE e a Comissão Didática da FM trabalham para sua

reformulação, visando torná-lo menos hospitalocêntrico, mais integrado, com inserção mais precoce do aluno à rede básica de saúde, e com incorporação de novas tecnologias de ensino. Em 2020, houve significativas mudanças do método de ensino em função da pandemia da COVID 19 e a necessidade do ensino remoto emergencial. Em 2021 os esforços se direcionaram para o retorno das atividades práticas presenciais com pacientes nas disciplinas do ciclo clínico e; em 2022, consolidou-se o retorno de todas as atividades presenciais e a ocupação de todos os espaços de prática no Complexo Hospitalar e Clínicas de Atenção Primária à Saúde.

O Curso de Fonoaudiologia recebe 44 ingressantes/semestre, segue as DCNs e visa à formação do profissional generalista com sólida formação teórica e vivência prática voltada nas grandes áreas de inserção social deste profissional na sociedade. Privilegia-se a formação crítica e humanitária voltada para o SUS e adequada ao contexto sócio histórico. Alunos e docentes são incentivados a participarem de cursos de aperfeiçoamento e capacitação. Os projetos de pesquisa e as ações de extensão permitem a constante reflexão acerca da área de atuação, da interdisciplinaridade, do conhecimento e do aprimoramento das tecnologias disponíveis. Em 2021 o NDE do Curso finalizou a construção do novo PPC para a reforma curricular, que ainda está em avaliação pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG/PR1) em 2022.

O Curso de TO recebe 30 ingressantes/semestre. Seu currículo contempla as competências gerais e específicas estabelecidas nas DCNs, oportunizando a formação generalista e tornando o egresso apto a participar e contribuir em equipes multiprofissionais, em ações intersetoriais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas de saúde, educação, área social, cultural e outros, de forma resolutiva. O Curso oferece condições ao estudante de compreender e desenvolver as abordagens e/ou condutas com enfoque cognitivo, perceptivo, sensorial, motor, funcional, laborativo, psíquico, político e social, de acordo com as necessidades de cada indivíduo e/ou grupo e com seus contextos. Em 2020 iniciou-se a revisão do PPC a fim de atender as novas áreas de atuação da TO no campo científico, econômico e cultural, e às novas DCNs. Em 2021 implantou tecnologias de ensino e de avaliação adequados às necessidades pedagógicas advindas do ensino remoto emergencial. Em 2022, por solicitação da Direção da FM, inicia reflexão e discussão sobre os elevados percentuais de retenção e evasão.

ii) Análise das Informações

As atividades práticas presenciais retornaram de forma plena em 2022, mantendo, sob a orientação do GT de Enfrentamento da Pandemia, protocolos de segurança, apoio diagnóstico para COVID 19 e apresentação de comprovante de vacinação de todo o corpo discente e docente. Houve retorno à

normalidade em 2022, mas sempre respeitando a situação epidemiológica da pandemia, com a vigilância da reintrodução de novas variantes do SARS-CoV-2 no Rio de Janeiro e no ambiente Universitário, o que efetivamente ocorreu.

Em 2023, o maior desafio para os Cursos da FM será o diagnóstico e a correção das deficiências geradas pelo tempo prolongado de ensino remoto devido à pandemia. Em 2022, no retorno presencial ficaram evidentes os problemas da estrutura dos ambientes de aula e de atividades práticas no CCS e nas unidades do Complexo Hospitalar. Os cortes orçamentários feitos pelo Governo Federal em 2022 ainda ameaçam a manutenção de auxílios estudantis e das bolsas de iniciação científica e de monitoria. A regularização do calendário acadêmico em 2023, com os semestres letivos estabelecidos de fevereiro a julho e de agosto a dezembro, oferecerão, finalmente, a perspectiva de férias entre um semestre letivo e outro, e a recuperação física e mental dos alunos.

iii) Ações a Desenvolver

O Curso de Medicina termina em 2022 a 1ª fase da remodelação da grade curricular e segue, em 2023, com a proposta de integração básico-clínica e clínico-cirúrgica, revisão de ementas, desenvolvimento docente, incorporação de novas metodologias de ensino e de avaliação, objetivando a reestruturação do currículo. Na preparação para a participação discente no ENADE, pretende oferecer revisão dos conteúdos, objetivando o estímulo a participação consciente, já que o bom desempenho dos nossos alunos gera reconhecimento da notoriedade da UFRJ. A participação no Teste de Progresso não ocorreu em 2022, por absoluta falta de orçamento.

O Curso de Fonoaudiologia almeja implantar o novo currículo, com expansão da carga horária total das atividades acadêmicas (400 horas adicionais), especialmente de práticas e de extensão, e consequente duração do curso de 4 para 5 anos.

O curso de Terapia Ocupacional planeja buscar, junto às instâncias superiores, melhoria dos espaços didáticos e aquisição de acervo; também objetivará a revisão do PPC e incorporação de uma nova organização dos estágios e do ensino à distância em preparação para a visita do MEC. Além aumentar o a participação discente em ações de extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Curso de Medicina continuou seu trabalho de análise crítica do PPC e finalizou, ao longo de 2022, a remodelação da sua grade curricular. Consolidou a participação dos alunos na Rede de Atenção Primária à Saúde e planeja a inserção mais precoce dos alunos neste cenário de prática.

Ainda não ocorreu a implantação do novo currículo do curso de Fonoaudiologia, aguardando a autorização de instâncias acadêmicas superiores.

A revisão do PPC do curso de Terapia Ocupacional foi realizada visando à visita do MEC/INEP. Discutiu-se a reorganização dos estágios com vistas a fortalecer a articulação com o campo e realizou-se a incorporação de novas tecnologias de ensino à distância. No entanto, essas pautas ainda não foram incorporadas na discussão da reforma curricular e no PPC.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A FM possui uma pujante atividade de pesquisa científica, quase inteiramente concentrada nos seus Programas de Pós-Graduação (PG). Os últimos dados compilados referem-se a 2021. As linhas de pesquisa distribuem-se nos tópicos de importância para a saúde humana e abordam desde a epidemiologia até os mecanismos patogênicos envolvidos nos principais agravos à saúde, seja de alto impacto para o SUS ou condições mais raras. Constituem assim linhas de alto impacto potencial e grande relevância social. Mesmo com a enorme contração dos recursos públicos desembolsados para a pesquisa desde 2015, que se tornou ainda mais aguda em 2022, os projetos têm sido mantidos e têm gerado produtos de qualidade, além de permitirem a formação de recursos humanos para a pesquisa, desde o nível de Iniciação Científica até o Pós-Doutorado, além de qualificar os jovens docentes para a pesquisa e o ensino de pós-graduação. Esta relevância tem sido reconhecida pelas agências de fomento à pesquisa como CNPq e FAPERJ, com a atribuição de bolsas de produtividade em pesquisa ou equivalentes a número expressivo de docentes da FM. A pandemia da COVID 19 ainda teve impacto negativo nas atividades de pesquisa, mas o ano de 2022 marcou o reinício das atividades presenciais, ainda intermitentes dadas às peculiaridades da dinâmica viral e alto grau de mutação genética do SARS-COV-2. Por outro lado, se manteve a mobilização dos pesquisadores para participar do esforço de entendimento da virose e para montar uma estrutura de atenção, que tem contribuído também para o avanço do conhecimento. Tal mobilização foi reconhecida pelas agências de fomento, que outorgaram grande número de auxílios para a pesquisa aos docentes da

FM. Destaca-se ainda a criação e consolidação do Núcleo de Enfrentamento e Estudos em Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER), parceria do Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FM e o Instituto de Biologia da UFRJ, com sua característica de núcleo interdisciplinar. O NEEDIER concretiza o esforço acadêmico da Unidade, de atuação sistemática e baseada em evidências científicas, utilizando como base os três pilares da universidade pública (ensino, pesquisa e extensão) para que a UFRJ siga com seu papel de protagonismo e referência no manejo de situações como a que vivemos hoje. Além da formação de pesquisadores, incluindo a Iniciação Científica.

ii) Análise das Informações

A despeito das tensas relações entre a academia e o governo federal, em 2022 conseguimos manter as atividades de pesquisa. E apesar das dificuldades ainda impostas pela pandemia da COVID 19, foi possível a consolidação das redes nacionais e internacionais de pesquisa, com colaboração entre grupos que normalmente não trabalham juntos. Houve também a possibilidade de participação em grandes redes internacionais de pesquisa em diversos aspectos da enfermidade infecciosa emergente e outras.

Em 2022 somaram-se aos 37 laboratórios de pesquisa coordenados por docentes da FM, mais dois novos laboratórios, o Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Voz Edmée Brandi (LEPEB-VOZ) e o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Teatro e as Práticas de Promoção da Saúde (LePETs).

iii) Ações a Desenvolver

Continuar trabalhando para a retomada da totalidade das atividades de pesquisa presenciais dos laboratórios próprios da FM compartilhados com as Unidades Suplementares, com medidas estritas de biossegurança e proteção da força de trabalho.

Continuar atraindo colaborações nacionais e internacionais, não apenas no âmbito da pandemia, como nas doenças prevalentes, que ainda ficaram negligenciadas durante o ano atípico de 2022.

Continuar trabalhando no sentido de se conseguir a internacionalização das pesquisas, visando atrair para a FM recursos de colaborações internacionais, não sujeitas aos contingenciamentos e cortes orçamentários de 2022 e previstos para 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Está em processo de consolidação o acordo de cooperação para cotutela e dupla diplomação entre a FM e a Universidade de Lisboa/Portugal, coordenado pelo Programa de Relações Internacionais (PRI) da FM.

Por iniciativas isoladas ampliaram-se parcerias internacionais, em especial em função ainda da pandemia da COVID 19, com a participação em estudos multicêntricos nacionais e internacionais relacionados ao desenvolvimento de vacinas, à profilaxia com BCG, aos indicadores epidemiológicos e ao aprimoramento diagnóstico e terapêutico, haja vista um melhor conhecimento da história natural da doença.

Enfatiza-se que o subfinanciamento da área pode comprometer o planejamento e a execução adequada das linhas de pesquisa.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A extensão em 2022 manteve-se intensamente ativa e, com o arrefecimento da pandemia, retornou gradualmente e com segurança ao modo presencial, recadastrando novamente as ações de extensão. Sendo assim, trabalhamos na manutenção das atividades já criadas, no estímulo a propostas de novas ações, na reativação daquelas que haviam se mantido suspensas e aquelas que haviam migrado para o ambiente remoto. O SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica) da UFRJ como plataforma de trabalho da extensão se consagrou por sua agilidade e acessibilidade, facilitando o fluxo das ações, desde suas implantações até a manutenção. Em 2022, muitas novas ações de extensão foram aprovadas, mantendo o alinhamento da extensão com as disciplinas mistas. De fevereiro a novembro de 2022 foram aprovadas 15 novas ações de extensão, e 06 estão em processo de avaliação, perfazendo um total de 148 ações de extensão da FM, sendo 79 ativas e 63 ainda suspensas. Sendo que o Curso de Fonoaudiologia tem no momento 15 ações, em temáticas como autismo, surdez, leitura e escrita, saúde coletiva, Doença de Parkinson e etc. Já o Curso de TO desde a sua criação vem implantando suas ações, tendo atualmente 25 ações de extensão ativas, com 15 bolsistas pelo Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX).

A Diretoria Adjunta de Extensão da FM elaborou e continuou a divulgar em 2022 tutoriais para os coordenadores de ação, apresentando o SIGA como via exclusiva para propor novas ações, para manter ativas as ações aprovadas, resgatar para o ambiente presencial as ações que migraram para o modo remoto, e ainda, avaliar se ações virtuais criadas na pandemia podiam funcionar no ambiente presencial. Continuamos informando sobre a necessidade dos relatórios para certificação das ações, condição essencial para a participação da ação no edital anual de bolsas PROFAEX. Alinhados com a Pró-Reitoria de Extensão (PR5), continuamos a avaliar o questionário obrigatório para os coordenadores de ação, aplicado para validar ações que estão ativas e para verificação da ação no retorno ao ambiente presencial.

Elaboramos e continuamos a divulgar em 2022, tutorial para os alunos esclarecendo e orientando sobre extensão e como creditar ações realizadas anteriores a 2022 e; como se inscrever no RCS extensão (disciplina FMWZ65) a partir do 3º período. Mantivemos em 2022 o número de 800 vagas para inscrição no RCS FMWZ65 (de forma a inscrever todos os alunos, do 4º ao 11º período do Curso de Medicina). O internato médico (9º, 10º e 11º períodos) continuou a ser tratado de forma individualizada, para que as situações fossem regularizadas. A extensão na FM atuou de forma intensa no edital PROFAEX 2022, no FESTIVAL DO CONHECIMENTO – DO ANCESTRAL AO DIGITAL, evento ímpar e virtual que contou com quase **11 mil inscritos** que participaram de cerca de **800 atividades** virtuais e ainda shows presenciais**.** Ainda em 2022 essa Diretoria está participando ativamente em todos os níveis de organização da SIAC 2023.

ii) Análise das Informações

Em 2022 continuamos a divulgação maciça da implantação do SIGA como ferramenta centralizadora dos processos de proposta, avaliação, implantação e gerenciamento das ações de extensão. O registro de novas atividades ou a manutenção das já existentes ganhou muito em agilidade e transparência, pois passou a seguir uma normativa clara e bem definida: a) coordenadores de ações fazem as novas propostas no SIGA, mediante aprovação pelo corpo deliberativo dos departamentos da FM; b) coordenadores de extensão das Unidades emitem o parecer acadêmico, homologado nas respectivas Congregações por via remota c) as propostas de novas ações seguem para o parecer final do Conselho de Extensão Universitária (CEU), que passou a informar à PR5, para que seja feita a liberação no sistema; d) as ações de extensão ficam pendentes no SIGA até que o coordenador de ação preencha as informações e somente depois disso ficam disponíveis para os estudantes, que também devem se inscrever no RCS de

extensão pelo SIGA. Dessa forma, temos uma inserção bastante significativa de alunos e docentes, com a presença real e intensa da extensão na FM.

Permanece como desafio o incentivo ao aumento do número de ações de extensão coordenadas pelos docentes dos cursos de Fonoaudiologia e TO.

iii) Ações a Desenvolver

Regularizar a participação do corpo discente da FM nas ações de extensão, com inscrição de todos os alunos do Curso de Medicina no RCS de extensão a partir do 3º período. A migração do RCS de extensão para o 1º período da grade curricular não foi discutida em 2022 e está sendo avaliada, de forma a ampliar o tempo prévio à entrada no internato médico para o cumprimento desse pré-requisito obrigatório.

Orientar os docentes individualmente segundo suas demandas, para regularização de ações antigas (incluindo as ações que não puderam funcionar remotamente e que ainda não retornaram ao formato presencial) ou inserção de novas propostas, que precisam aumentar em número para atender ao alinhamento com as disciplinas mistas bem como à demanda de toda a UFRJ.

Houve aprovação de novos formatos e modelos de ação de extensão, alguns admitindo percentuais de atividades remotas ou manutenção do ambiente remoto, como alternativa ou parte integrante da ação, uma vez que o alcance é inestimável e a interação bastante intensa.

Além disso, a revisão das resoluções normativas pelo CEU trará inovações, como criação de programas, ampliação do teto de carga horária creditada aos alunos, e ainda limite de participação em ações de extensão simultâneas para discentes e docentes. Finalizando, a implantação da extensão na pós-graduação é uma meta a ser alcançada em curto prazo, em 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022 estão sendo cumpridas as propostas planejadas em 2021, já incorporando a grande mudança com a obrigatoriedade da extensão e a complementação dessa ação é esperada para 2023.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Os 07 Programas de Pós-Graduação (PG) da FM tiveram um ano atribulado ainda pela continuidade da pandemia da COVID 19 e pelas idas e vindas da CAPES no importante processo avaliativo. Houve mudanças das regras de avaliação do desempenho dos programas de última hora, culminando com a suspensão judicial de todo o processo de avaliação da CAPES, o que trouxe insegurança inédita ao sistema de PG. O processo foi retomado em março de 2022. Em 01 de dezembro de 2022, os recursos dos programas estão sendo julgados e espera-se que até o fim do ano os resultados sejam publicados. Houve manutenção das notas na maioria dos Programas de PG e os poucos que tiveram queda da nota estão nesse processo final de reavaliação pela CAPES.

O CCS é um dos centros de maior destaque na PG da UFRJ, com grande número de Programas com nota 6 e 7, entre os quais o de Clínica Médica, da FM. Possui três Comissões de PG, entre elas a Comissão de PG e Pesquisa da área de Saúde (CPGPAS), que abrange os programas da área de saúde humana. É presidido pelo Diretor Adjunto de PG da FM e atualmente é composto pelos coordenadores ou coordenadores adjuntos de 15 programas ou cursos.

Os Programas em funcionamento na FM, com as respectivas notas na avaliação quadrienal de 2017, tendo em vista que as notas do processo avaliativo de 2022 ainda não foram oficialmente divulgadas em dezembro de 2022, são: 1) Anatomia Patológica: nota 4; 2) Cardiologia: nota 5; 3) Ciências Cirúrgicas: nota 4; Clínica Médica: nota 7; 5) Doenças Infecciosas e Parasitárias: nota 5; 6) Endocrinologia: nota 5; 7) Radiologia: nota 5. A pandemia da COVID 19 ainda impactou em 2022 o funcionamento dos Programas. Mas houve retomada gradual das atividades presenciais, como aulas e, principalmente, a atividade de pesquisa relacionada às dissertações e teses. No entanto, ainda se manteve mobilização para o uso de meios remotos para manter muitas atividades. Quase todas as defesas de trabalhos de conclusão continuaram sendo realizadas por meio remoto, com mais de 100 defesas em 2022. As disciplinas obrigatórias continuaram sendo ministradas por meio remoto e as novas iniciativas dos Programas de atividades à distância continuaram com grande adesão de discentes e docentes, inclusive com atividades internacionais, conduzidas inteiramente em inglês, webnars, e outras atividades.

ii) Análise das Informações

Em 2022 houve continuidade do esforço para dar mais visibilidade às atividades de PG da FM, tanto pela atualização da página web (www.medicina.ufrj.br), como pela página própria da PG (https://ppgfm.medicina.ufrj.br/) além da migração completa de todos os processos para o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) da UFRJ.

Houve estreitamento e consolidação da cooperação com a Universidade de Lisboa/Portugal no acordo de cotutela para dupla orientação e diplomação de doutorado.

Continuidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa submetidos às agências de fomento em resposta a editais direcionados ao enfrentamento à pandemia da COVID 19.

Permanece como grande limitação, para o incremento da produção científica e o aumento da visibilidade da produção intelectual, a cobrança de elevadíssimas taxas para a publicação de artigos em revistas internacionais de impacto. Isso afeta especialmente os nossos pesquisadores em regime de trabalho de dedicação exclusiva.

iii) Ações a Desenvolver

Aumentar a comunicação com a sociedade, por meio da atualização contínua da página web da PG da FM.

Incentivar a maior participação dos pesquisadores em editais competitivos das agências de fomento para garantir sustentabilidade econômica.

Fomentar o ensino e pesquisa à distância. Isso implica na qualificação do corpo docente e técnico-administrativo para uso das ferramentas de trabalho remoto.

Ampliar a participação dos docentes da FM nos Programas de PG, principalmente dos Cursos de Fonoaudiologia e TO. Atualmente 5 professores do curso de Terapia Ocupacional estão inseridos em Programas de PG *stricto sensu* da UFRJ, sendo 4 como docentes permanentes e uma colaboradora.

Em 2022 duas novas propostas de Programa de PG foram submetidas a CAPES e aguardam parecer: 1. Programa de PG Acadêmico em Ciências da Reabilitação, com a participação de docentes dos Cursos de Fonoaudiologia e TO da FM e docentes da Faculdade de Fisioterapia e 2. Mestrado Profissional em Gerontologia, com a participação de docentes da Fonoaudiologia, TO, Educação Física e Fisioterapia.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Aguardamos o resultado do processo de avaliação da CAPES das propostas do novo curso (APCN) : 1.Programa de PG *stricto sensu* em Ciências da Reabilitação, interunidades (FM e Faculdade de Fisioterapia) e 2. Mestrado Profissional em Gerontologia, interunidades (FM, Educação Física e Faculdade de Fisioterapia), ambos composto por docentes dos Cursos de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, dentre outros.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos de PG *lato sensu* da FM também tiveram suas atividades prejudicadas pela pandemia da COVID 19 durante 2022, mas houve a retomada das atividades. Os cursos de especialização oferecidos e com turmas abertas em 2022 foram: **1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ACESSIBILIDADE CULTURAL** – O objetivo do curso é formar especialistas para atuar no campo das políticas culturais, orientando e implantando conteúdos, ferramentas e tecnologias de acessibilidade, com parceria e financiamento do Ministério da Cultura; **2. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DERMATOLOGIA** - Fornecer aos alunos os recursos necessários ao aprendizado da Dermatologia Clínica, objetivando principalmente o diagnóstico, a terapêutica e a profilaxia das dermatoses; **3. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM IMUNOLOGIA CLÍNICA** - Formar médicos especialistas, qualificados em Imunologia Clínica, contribuindo com o atendimento da demanda na área em níveis local, regional e nacional; **4. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA** - Capacitar o profissional para o diagnóstico e tratamento das afecções oftalmológicas; desenvolver e aperfeiçoar as técnicas operatórias; **5. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR** - Preparação de profissionais especialistas em Psicologia Hospitalar. É de natureza técnico-profissional devido ao aumento de demandas técnicas para atuação na área; **6. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM REUMATOLOGIA** - Curso oferece aos alunos acesso à produção técnico-científica mais recente na área de Reumatologia; **7. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM GASTROENTEROLOGIA E ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA E BAIXA** - Transmitir conhecimentos em Gastroenterologia Clínica a médicos com formação generalista. Todos os cursos são coordenados por docentes da FM e estão sob a responsabilidade da CPGPAS.

ii) Análise das Informações

Em 2022, o Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural passou da modalidade presencial para a de ensino a distância (CEAC/EaD), iniciativa esta do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde (LACAS) da FM, em parceria com: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). A proposta do projeto interinstitucional é ampliar a formação na pauta da acessibilidade cultural no Brasil através das universidades parceiras, polos da articulação, do fomento e formação em acessibilidade cultural na sua região. O novo formato exigiu a reformulação do currículo do curso.

iii) Ações a Desenvolver

Com a migração de todos os processos de criação de curso, abertura de turma e relatório final para o ambiente SEI permanece como desafio instituir procedimentos que possibilitem a capacitação contínua de servidores técnico-administrativos e docentes para o uso das ferramentas administrativas e acadêmicas, respectivamente.

Criação do Curso de Especialização *lato sensu* em Fonoaudiologia.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A intenção de criação do Curso de Especialização em Fonoaudiologia ainda não foi encaminhada para aprovação da Congregação da FM.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O Portal da FM (www.medicina.ufrj.br) é um importante canal de comunicação interna e com a sociedade. Contem informações sobre ensino, pesquisa, extensão, além de informações administrativas. Os serviços de assistência prestados pelas Unidades do Complexo Hospitalar da UFRJ também constituem

uma poderosa forma de comunicação e assistência com a sociedade. Outra ferramenta de comunicação é a intranet da UFRJ e seus sistemas integrados, tais como o SIGA, Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI), SEI, Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIRHu) e o Sistema de Acompanhamento de Processos (SAP). O Ambiente Virtual Acadêmico (AVA)@UFRJ - tem se tornado também uma poderosa ferramenta de comunicação entre discentes e docentes, informação e aprendizagem. Sua funcionalidade foi ampliada durante a pandemia da COVID 19 para utilização como principal ambiente virtual de ensino remoto.

As Coordenações dos Cursos da FM se comunicam com os discentes via SIGA e através dos e-mails: coord_grad@medicina.ufrj.br (Curso de Medicina), coordfonoufrj@gmail.com (Curso de Fonoaudiologia) e coordenacaoto@medicina.ufrj.br (Curso de TO). Utilizam também diversos outros canais de comunicação como e-mail de turmas, e-mail de representantes de turma e redes sociais como Facebook e grupos de Whatsapp de representantes de turma com a coordenação, instagram e linkedin entre outros, para divulgação de atividades dos Cursos, acompanhamento individual dos alunos, principalmente durante o período de inscrição em disciplinas, orientação acadêmica, identificação da necessidade de acompanhamento pela COAA, etc. O principal canal de comunicação do Departamento de TO é o site **Notícias da TO UFRJ**, acessível em: https://sites.google.com/site/noticiastoufrj/ https://sites.google.com/site/noticiastoufrj/ que disponibiliza notícias recentes do curso como editais, concursos, vagas em projetos de extensão, documentos, e artigos, capítulos, dissertações e teses dos professores da Terapia Ocupacional da UFRJ.

As coordenações dos Cursos, com apoio e divulgação pelos Centros Acadêmicos, aplicam periodicamente questionários entre os discentes com finalidade de identificar discentes com risco à saúde mental, com deficiências, ou em situação de risco socioeconômico e etc.

O Manual do Estudante para os Cursos de Graduação da FM está acessível no link: https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/image/upload/v1617208357/manual_estudante/2021.pdf. Contém informações sobre o organograma da FM, seus departamentos, NDE, COAA, CPO, Regramentos e Atos Acadêmicos, além de orientações sobre o PINC, o Programa MD PHD, Intercâmbio Internacional, benefícios estudantis (bolsas e auxílios), representação estudantil, além de ambientes, páginas e aplicativos, documentos acadêmicos, políticas sociais, direitos e deveres.

ii) Análise das Informações

A direção da FM, desde o início da pandemia em 2020 e até o presente, se reúne mensalmente com os representantes discentes de todos os períodos do Curso de Medicina e os representantes do Centro Acadêmico Carlos Chagas (@caccufrj) para discutir e resolver questões relacionadas ao funcionamento das disciplinas, demandas das turmas, além de orientações sobre o ensino remoto, retorno presencial gradativo e seguro, auxílios estudantis, dentre outros.

Desde 2021 foi organizado e é amplamente divulgado às turmas de calouros o Manual do Estudante para os Cursos de Graduação da FM, que periodicamente será atualizado de acordo com as sugestões/demandas discentes.

Vários eventos foram realizados em 2022, ainda de forma remota, com objetivo de comunicação com a sociedade e atualização de egressos e profissionais da saúde, como ex. o evento cultural denominado ENCANTA FONO, que reúne docentes, discentes e egressos da Fonoaudiologia, que já teve 05 edições desde o seu início, a última em dezembro de 2022. Docentes e discentes da Unidade participaram ativamente da 11ª Semana de Iniciação Científica (SIAC) da UFRJ, em fevereiro de 2022.

iii) Ações a Desenvolver

Maximizar a utilização do ambiente virtual entre alunos e docentes.

Capacitar docentes continuamente na utilização de novas tecnologias educacionais e metodologias de ensino remoto.

Ampliar a divulgação de eventos, ações de extensão e de cursos ou atividades de educação continuada efetuadas pela FM junto à comunidade, por meio de sua página e da Coordenadoria de Comunicação UFRJ (Coordcom).

Criação da nova *homepage* da FM, com atualização contínua de informações e maior interatividade, sempre com o objetivo de aprimorar a comunicação com a sociedade e aumentar visibilidade da FM. Além de promover e estimular a criação e uso de outras mídias sociais, como instagram e You Tube, para a divulgação das ações dos Cursos, especialmente para a comunidade externa à UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os coordenadores das disciplinas do Curso de Medicina mantém discussão constante, organizada pela Direção Adjunta de Graduação, sobre metodologias ativas e ferramentas mais adequadas para o ensino.

Todo o cabeamento para acesso à internet foi substituído com aumento na velocidade de acesso à internet nos setores administrativos, gabinete da direção e laboratórios da FM localizados no CCS, após a cessão para a Unidade de um servidor com expertise em Tecnologia da Informação (TI)

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Cerca de 50% dos alunos da FM com matrícula ativa são cotistas, sendo que 25% dos alunos do Curso de Medicina têm renda familiar de até três salários mínimos. Um total de 9 alunos estrangeiros, de países em desenvolvimento, participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) têm matrícula ativa, sendo que 8 estão cursando Medicina e uma Fonoaudiologia. São escassos os trancamentos e as evasões no Curso de Medicina. Já nos Cursos de Fonoaudiologia e TO há maior índice de trancamento devido a dificuldades socioeconômicas e problemas relacionados à saúde mental.

As COAAs e os CPOs dos Cursos oferecem apoio acadêmico e orientação para os estudantes. Os mecanismos de apoio acadêmico e acolhimento são acionados, na grande maioria, em razão de questões socioeconômicas, emocionais ou por deficiências que repercutem num mau desempenho acadêmico ou na necessidade de trancamento de matrícula. Os discentes que necessitam de acompanhamento psiquiátrico são atendidos no HUCFF e Instituto de Psiquiatria (IPUB) da UFRJ por professores do Departamento de Psiquiatria. A composição dos CPOs dos Cursos de Medicina, Fonoaudiologia e TO podem ser acessadas em: https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/raw/upload/v1635276090/cpo_medicina.xlsx, https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/image/upload/v1619629145/CPO_fonoaudiologia.pdf e https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/image/upload/v1620059957/cpo_to.pdf, respectivamente.

Cerca de 60% dos discentes participam do PINC e de atividades como a SIAC, bem como congressos e eventos similares, regionais, nacionais e internacionais. Já o programa de monitoria oferece 182 bolsas - 112 para discentes do Curso de Medicina, 21 para Fonoaudiologia e 28 para TO.

Os alunos do Curso de Medicina se organizam em mais de 30 Ligas Acadêmicas, além de uma Empresa Junior de Medicina, a Med.CO Jr. (@medcojr), todas sob a coordenação e orientação de docentes da unidade. E no Curso de Fonoaudiologia os discentes já organizaram 9 Ligas Acadêmicas.

A FM recebe regularmente estudantes estrangeiros através de convênios pré-estabelecidos com Universidades europeias (Portugal, Alemanha, Espanha e França). E oferece vagas de intercâmbios com duração de 11 semanas para alunos da FM que estão cursando o Internato Médico. O Programa de Relações Internacionais (PRI) da Unidade publicou edital de seleção para 2022 com 35 vagas para mobilidade acadêmica em Instituições estrangeiras, sendo 26 em Portugal, 6 na França e 3 na Alemanha.

As políticas para participação dos estudantes em atividades de extensão foram intensificadas com a obrigatoriedade do cumprimento de carga horária de 10% da carga horária total da grade curricular em ações de extensão. Dessa forma, o engajamento dos alunos cresceu, aumentando também a oferta de ações de extensão. Cerca de 450 ações foram contempladas com bolsas através do edital PROFAEX em 2022.

ii) Análise das Informações

Frente às exigências da formação que o Curso de Medicina, a exemplo da enorme quantidade de conhecimentos exigida, acrescida da complexidade de lidar com dor, sofrimento e morte, estratégias estão sendo consolidadas que englobam desde atendimento da demanda relacionada à saúde mental dos alunos até o acompanhamento pelo CPO do progresso acadêmico.

A Direção Adjunta de Graduação acompanha o rendimento dos alunos com deficiência, se reúne periodicamente com os facilitadores de aprendizagem e dialoga com coordenadores das disciplinas nas quais os alunos tenham dificuldades. Estes também são acompanhados pelas COAAs. Em agosto de 2022 a Congregação aprovou a criação da Coordenação de Acessibilidade da FM.

A coordenação do Curso de Fonoaudiologia identificou um número substancial de alunos que ultrapassam o período máximo de integralização, devido necessidade de obter alguma fonte de renda para manter-se no curso, e está sistematizando estratégias de intervenção e de flexibilização da grade curricular.

Em 2022 a Direção da FM identificou elevada taxa de evasão no Curso de TO e se reuniu com a Coordenação do Curso para discutir as possíveis causas e propor medidas de redução. Porcentagem substancial dos discentes tem baixa renda, reside em territórios vulneráveis, ou depende dos programas

de auxílio para permanência na Universidade, que repercutem no desempenho acadêmico e elevam a evasão.

iii) Ações a Desenvolver

Atualizar periodicamente o Manual do Estudante com ênfase nas orientações sobre os regramentos acadêmicos, formas de solicitação de apoio financeiro, pedagógico e psicológico, além das comissões internas.

Ampliar a divulgação das ações das COAAs dos três Cursos ao corpo discente; acompanhar a atuação do CPOs, especialmente entre os alunos ingressantes do 1º e 2º período. A Coordenação de Acessibilidade da FM, criada em 2022, será responsável pelo acompanhamento dos discentes com deficiência e a interlocução com a Coordenação de Acessibilidade do CCS e a DIRAC.

Ampliar o incentivo à educação continuada discente, na forma dos programas de monitoria, iniciação científica, participação em eventos científicos e culturais, como SIAC, e nas ações de extensão com a comunidade e a participação de docentes e discentes no Festival do Conhecimento da UFRJ, entre outras.

Incentivar o estabelecimento de convênios para mobilidade acadêmica internacional em Instituições estrangeiras para os alunos dos Cursos de Fonoaudiologia e TO.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022 foram cumpridas as propostas planejadas em 2021, já incorporando a grande mudança com a obrigatoriedade da extensão e a complementação dessa ação é esperada para 2023.

Foi reestruturado o CPO do Curso de Medicina e agora os CPOs abrangem todo o corpo docente e discente dos três Cursos da FM. E o suporte à saúde mental no âmbito do HUCFF e do IPUB para os alunos está consolidado. No entanto ainda não foi possível implantar o convênio com a Sociedade de Psicanálise do Rio de Janeiro, firmado em 2021, para o atendimento à saúde mental dos alunos, de forma voluntaria - individual e/ou grupal -, no campus Fundão.

A Direção Adjunta de Graduação da FM, juntamente com as Coordenações dos Cursos e COAAs têm acompanhado todos os alunos que se encontram em risco de cancelamento de matrícula.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O corpo social da FM ao final de 2022 está composto por 314 docentes permanentes e 61 docentes substitutos temporários; 74 servidores técnico-administrativos e; 1.855 alunos - 1.232 no Curso de Medicina, 351 no Curso de Fonoaudiologia e 272 no Curso de TO. Em 2022 a unidade recebeu **4** docentes (2 distribuídos e 2 com lotação provisória), 3 servidores técnico-administrativos (0 através de concurso e um transferido do setor contábil da PR4) e aguarda a alocação de um novo servidor em 2023.

Há estímulo contínuo à titulação tanto que 242 (77%) dos docentes têm doutorado e 64 (20%) são mestres. E alguns servidores tem se qualificado através de mestrado profissional, cursos oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), e cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela UFRJ.

No entanto o quadro de servidores técnico-administrativos tem necessidade constante de aquisição de conhecimentos e treinamentos. Com os avanços tecnológicos, e as novas formas de trabalho, como o remoto, muitos servidores necessitam de ferramentas para capacitação já que alguns têm apenas formação no ensino fundamental e médio incompleto. Além do que há um número substancial de servidores com tempo de serviço próximo à aposentadoria e a Unidade necessita de reposição do seu quadro administrativo. Há muitos servidores que não dominam sequer noções básicas de informática o que dificulta a execução de número substancial de atos administrativos. Assim, é preciso instituir, junto com a instância central da Universidade, uma politica de formação de quadros e valorização profissional dos nossos servidores.

Com efeito, muitos docentes não estão motivados em face do progressivo sucateamento das estruturas hospitalares, sem manutenção ou possibilidade de utilizações de equipamentos de ponta para o exercício profissional, com reflexo especialmente nas atividades de ensino e assistência.

ii) Análise das Informações

Em 2022 aposentaram-se 12 docentes e a Unidade recebeu apenas 04 docentes. A Comissão Permanente de Alocação de Vagas (COTAV) da FM, reestruturada em 2021, trabalhou intensamente em

2022, e formulou normas e ordem de prioridade para alocação de novas vagas docentes nos departamentos, tendo em vista a previsão da próxima COPAV para 2023.

Alguns servidores técnico-administrativos não retornaram ao trabalho presencial, devido agravamento de doenças crônicas ou problemas psíquicos, agravados pelo prolongado período de pandemia ou ainda por não readaptação às atividades presenciais depois de prolongado período de trabalho remoto.

As mudanças nas práticas de trabalho impostas pelo longo período de atividade remota consequente a pandemia, mostraram que, em alguns casos, podem ser estratégias inovadoras para a redução dos custos do trabalho, tanto para a Unidade quanto para o servidor e aumento da produtividade.

iii) Ações a Desenvolver

Com a implantação de novos instrumentos de gestão e sistemas de informática para todas as atividades administrativas (p.ex. o SEI), há a expectativa de racionalizar algumas áreas de trabalho, tornando esses espaços mais eficientes e menos burocráticos além de reduzir os custos das ações.

Há que se ter um rearranjo da dotação orçamentária para investimentos nos ambientes utilizados para atividades de ensino e pesquisa, como reforma de espaços para salas de aula, aquisição de equipamentos e melhorias dos laboratórios, aquisição de computadores e investimentos em redes de internet de alta velocidade. Além da abertura de concursos para contratação de docentes e funcionários técnico-administrativos. Em 11 dos 13 departamentos da FM não há secretários, e toda a atividade administrativa é exercida pelos chefes de departamento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas de ação necessitam de uma estrutura de apoio dos órgãos de instância central da UFRJ, como a liberação de recursos financeiros, a recuperação das estruturas prediais, e a promoção de cursos, seminários, oficinas e outros instrumentos para a capacitação continuada do quadro de servidores da Unidade.

As ações propostas para o ano 2022 não foram realizadas da forma desejada. Os reflexos da pandemia ainda criaram muitas dificuldades, mas buscamos contribuir de maneira direta com divulgação de cursos e capacitações oferecidos pela PR4 e outras iniciativas.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A gestão da Unidade se dá com participação proporcional dos membros do corpo social (docentes, servidores técnico-administrativos e discentes) nas diversas comissões, Conselhos e na Congregação da FM. Tais colegiados funcionam em regime de votação, garantindo a transparência e democracia nos processos.

A Congregação tem seus membros eleitos em certames realizados em períodos regulares; as comissões funcionam por indicação de seus membros, sempre obedecendo ao Regimento da UFRJ e sujeitos a renovação periódica de seus membros. O corpo deliberativo de cada um dos 13 departamentos da FM promove reuniões periódicas para planejamento e estruturação de metas e ações.

ii) Análise das Informações

Alguns setores se adaptaram de forma eficiente ao trabalho remoto criando alternativas futuras para as relações de trabalho na Universidade. Esse processo pode estabelecer critérios para a redução de custos diretos e indiretos além de oferecer uma nova prática de trabalho mais autônoma para o servidor e que seja do interesse da Unidade.

Destaca-se que em 2022 dois docentes do Curso de TO fizeram Curso de Especialização em Gestão Universitária ofertado pela própria UFRJ, abrindo a possibilidade de assumirem futuramente cargos de gestão nas instâncias superiores.

iii) Ações a Desenvolver

Garantir o retorno gradual seguro e a readaptação às atividades presenciais dos servidores que ainda estão afastados por doença ou em trabalho remoto devido à pandemia. Além de iniciar a discussão

sobre a possibilidade de servidores que mostraram alta produtividade no ambiente remoto possam trabalhar em regime híbrido, em acordo com as normas institucionais.

Estimular a capacitação em gestão pública, importante instrumento no plano de carreira, além de fomentar e apoiar a participação docente em comissões e conselhos nas instâncias superiores, como estratégia de fortalecimento, crescimento e maior visibilidade da Unidade na UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Reuniões periódicas com os diversos setores da FM têm sido realizadas, de forma presencial ou remota, no intuito de aproximar a Direção da Unidade às necessidades dos servidores técnico-administrativos.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os recursos financeiros da Unidade são oriundos do orçamento participativo liberado pela reitoria e que há algum tempo, está sem reajuste ou diminuem os valores de repasse anual, o que limita a capacidade de resolver nossas demandas internas como contratação de serviços, aquisição de materiais e equipamentos, manutenção, etc. E há muitos fatores limitantes na captação de recursos externos de forma direta para as ações da Unidade. Precisamos criar parcerias públicas e privadas que nos ofereçam alternativas de financiamentos, para que não fiquemos dependentes apenas de recursos internos, sempre insuficientes ou limitados e atrelados a rubricas específicas.

A Direção Adjunta Administrativa da Unidade tem buscado eventuais recursos através de emendas parlamentares que, durante 2022 não se concretizaram, e submetido projetos a agências de fomento, como a FAPERJ, em resposta a editais específicos. E apesar do grande número de pesquisadores, os recursos captados nas pesquisas e administrados por fundações de apoio como FUJB e COPPETEC, não revertem para a Unidade e esta não participa da gestão financeira dos mesmos.

Os espaços utilizados para ensino e pesquisa estão distribuídos no CCS e nas Unidades do Complexo Hospitalar da UFRJ, em especial o HUCFF, o que implica não termos qualquer governabilidade administrativa sobre esses espaços, que apresentam progressiva deterioração física e predial. Além do que

a dificuldade de incorporação de pessoal administrativo limita as ações de vários departamentos e da própria estrutura administrativa da FM diminuindo a capacidade de buscar alternativas mais eficientes e sustentabilidade financeira.

Apesar de todas as dificuldades as instalações físicas dos setores financeiros da Unidade foram recentemente reformadas com melhorias prediais e na funcionalidade, além da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, com vistas a alocação mais adequada da recente da Unidade Gestora - **UASG CCS 3** - estrutura administrativa criada pela Reitoria da UFRJ, que será gerenciada pela FM e abrigará mais 3 Unidades - Faculdade de Odontologia, Instituto de Saúde Coletiva (IESC) e Faculdade de Fisioterapia, demandando maior número de procedimentos administrativos e de responsabilidades. O processo de fusão já foi iniciado de forma gradativa e recebemos alguns servidores que passarão a responder pela administração dos processos financeiros e compras na nova Unidade Gestora.

ii) Análise das Informações

Nos setores de compra e financeiro da FM foram revistos todos os procedimentos e redefinidas as senhas para utilização dos diversos sistemas. Reuniões de equipe têm sido realizadas ao longo do ano de 2022 visando ao cumprimento da nova Lei de licitação Nº 14.133 de Abril de 2021 que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A Seção Financeira recebeu recentemente 2 novos servidores, que estão em treinamento, via cursos oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), para realização de licitação e compras através de pregão eletrônico.

Em 2022 um servidor de TI foi cedido do Complexo Hospitalar para a FM. A partir daí foi possível realizar, nos diversos setores administrativos da Unidade, melhorias como instalação de novo sistema de cabeamento de internet de alta velocidade além de manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos de informática, que proporcionaram substancial agilidade na execução das atividades administrativas.

iii) Ações a Desenvolver

Ações importantes a desenvolver são: a contratação por concurso de servidores especializados em comunicação e TI, além da criação de um espaço adequado para alocação das informações e armazenamento de dados.

Submissão de projetos à agência de fomento para aquisição de equipamentos, ampliação dos espaços físicos e adequação das instalações prediais.

Incentivo ao aperfeiçoamento profissional e técnico dos servidores da área financeira e demais setores administrativos, a fim de melhorar a capacidade de trabalho. Além da criação de um setor de licitação da Unidade com o objetivo de aperfeiçoar os processos de aquisição de produtos e serviços através de pregões visando redução os custos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os cortes orçamentários no 2º semestre de 2022 prejudicaram sobremaneira a execução das propostas de 2021.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A FM não tem sede própria e é uma Unidade hospedada dentro do CCS. Não há ingerência na gestão direta de infraestrutura na maioria dos espaços físicos ocupados pela FM que se restringem ao gabinete da Direção, aos espaços administrativos e a apenas um laboratório de ensino e pesquisa localizado no CCS, o Centro de Cirurgia Experimental e um Laboratório de Informática para Graduação (LIG). O CCS é o responsável pelas grandes demandas desde a rede de energia, água, segurança, limpeza, manutenção e reformas prediais.

Em 2022 somaram-se aos 37 laboratórios de ensino e pesquisa, próprios e/ou compartilhados com outras Unidades Complementares e, coordenados por docentes da FM, mais 2 novos, o Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Voz Edmée Brandi - LEPEB-VOZ e o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Teatro e as Práticas de Promoção da Saúde - LePETs. Quase totalidade localiza-se nas Unidades do Complexo Hospitalar (principalmente no HUCFF), exceto o Laboratório de Cirurgia Experimental (bloco N do CCS) e alguns laboratórios da TO (bloco N) e o LIG (bloco K).

A infraestrutura utilizada, incluindo salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros também estão sob a gestão da decania do CCS e das Unidades do Complexo Hospitalar da UFRJ. É notória a necessidade de reforma/adequação das instalações, aquisição de novos equipamentos, fluxo contínuo de insumos em vários aspectos. Os óbices abrangem a quantidade, qualidade, iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, limpeza, dimensões, horários de funcionamento, organização dos materiais, adaptações para estudantes com necessidades especiais, etc. Grande parte da biblioteca do CCS encontra-se desativada.

A Unidade, individualmente, mesmo com orçamento reduzido, tem procurado oferecer melhorias no ambiente de trabalho, com pequenas reformas de ambientes, substituição de equipamentos de informática e mobiliário, incluindo alguns ambientes localizados nas unidades hospitalares. Em 2023 o LIG será ampliado, com o apoio financeiro da Reitoria (em resposta ao edital lançado pela PR2 em 2022). Aguardamos liberação da verba para a compra de novos equipamentos e reformas estrutural do espaço.

ii) Análise das Informações

Em 2022 parte do orçamento participativo foi utilizada para compra de equipamentos de informática para os setores administrativos e secretarias dos departamentos. Além da troca do cabeamento de toda a rede interna de internet, instalação de fibra ótica no laboratório da Cirurgia Experimental, manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos utilizados nos setores administrativos.

A cessão de um servidor de TI possibilitou reestruturar toda a rede interna de cabeamento, aumentar em 10 vezes a velocidade de conexão à internet da unidade, fornecer comunicação eficiente e segura, instituir procedimentos de configuração customizada e protocolos de segurança na comunicação de dados da rede interna estabelecidos por padrões internacionais.

A comissão de inventário fez levantamento de todo o mobiliário e do patrimônio da FM distribuído nos vários espaços do CCS e nas Unidades Complementares.

Os departamentos de Fonoaudiologia e de TO da FM elaboraram propostas para construção de espaços na área destinada à futura expansão do CCS (polo de Biotecnologia da UFRJ), para sediar novos laboratórios didáticos e salas para os seus docentes. As propostas foram submetidas ao Conselho de Centro do CCS e aprovadas no mérito.

iii) Ações a Desenvolver

Busca de novos investimentos para melhoria e recuperação das salas de aulas, bibliotecas e laboratórios para atividades práticas e de pesquisa dependem em parte do Complexo Hospitalar e do CCS, que são os responsáveis pela estrutura física predial nesses locais.

Os cursos da FM tem se mobilizado através da Câmara de Graduação conjuntamente com todos os cursos ministrados no CCS, através da Câmara de Graduação, para a construção de novo espaço de salas de aula (aulário), biblioteca e espaços de convivência na área destinada à expansão do CCS, que atenda a crescente demanda por estrutura adequada para ensino, pesquisa e extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Parte do orçamento participativo da Unidade foi reservada para demandas específicas de cada um dos 13 Departamentos da FM, como compra de equipamentos de informática, mobiliário e etc. Embora esses recursos tenham sido reduzidos drasticamente no 2º semestre de 2022 a FM conseguiu empenhar a maior parte destes.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Muitos projetos de pesquisa e ações de extensão se relacionam diretamente com os Objetivos de o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas considerando, sobretudo, ações desenvolvidas com grupos em vulnerabilidade, étnico-raciais, minorias de gênero e sexualidade, pessoas idosas e pessoas com deficiência e doenças crônicas, territórios vulneráveis, centralidade da educação e dos equipamentos escolares como proteção social e convivências para crianças e jovens, entre outros. As ações de extensão primam por promover a interação com o meio social em educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações sociais e econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.

Alguns exemplos de ações de extensão desenvolvidas no âmbito da FM que produzem impactos na **saúde e bem estar** (ODS 3), na **educação de qualidade** (ODS 4) ou na **redução das desigualdades (**ODS 10), são: 1. A Responsabilidade da Universidade Pública no Processo Institucional de Qualificação e Ampliação da Assistência e da Formação em Saúde Mental – extensão, processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para saúde; 2. Empoderando as Mulheres do Complexo de Favelas do Alemão quanto ao Rastreio do Câncer do Colo Uterino; 3. Latinize-se: Terapia Ocupacional Como um Direito Social na América Latina e Comunidade Lusófona; e tantos outros.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

Os Cursos da FM estão direta e fortemente vinculados às políticas de ação afirmativas da UFRJ. A Coordenação de Acessibilidade da FM e as representações em comissões como as de Acessibilidade e Direitos Humanos são importantes instâncias para garantir o vínculo e atualização das políticas afirmativas voltadas para a participação de estudantes com deficiência e dissidentes de gêneros e sexualidades, bem como aqueles de maior vulnerabilidade socioeconômica.

No âmbito das ações afirmativas 50% das vagas nos Cursos de Graduação são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional vigente. Sendo assim, o edital para seleção de candidatos à Monitoria da FM de 2023 reserva cotas de bolsas que serão concedidas aos estudantes de graduação que ingressaram na UFRJ através das modalidades de ações afirmativas. Assim como os editais para seleção de alunos para os Programas de PG *stricto sensu* da FM em 2023 reservam 25% das vagas para as ações afirmativas (5% para pessoas com deficiência e 20% para pessoas pretas, pardas e indígenas), atendendo à orientação da PR2 e em consonância com a Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério dos Direitos Humanos e a Resolução CEPG UFRJ nº118 de 2022.

A Comissão de Direitos Humanos da FM promove a defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos, e comunidade intra e extra universitária, em suas relações com a FM, através de: promoção da igualdade racial e de gênero e combate à discriminação; combate à homo-lesbo-bi-transfobia e promoção do respeito à diversidade de gênero e orientação sexual; combate à discriminação por condição socioeconômica, motivação religiosa ou político-ideológica; desenvolvimento da acessibilidade; combate ao assédio moral e outras violências; promoção da justiça nas relações de trabalho, ensino, pesquisa e extensão e da equidade e respeito à diversidade, por meio de atividades

educativas, promoção de debates e fóruns permanentes. Cabe ainda à CDH: propor alterações curriculares para inclusão da temática do respeito à diversidade e combate à discriminação e a todo tipo de violência; estabelecer mecanismos para captar e registrar casos de violência e de insatisfação de alunos, professores, técnico-administrativos, usuários e todos os que de alguma forma se relacionem com a FM.

Também no âmbito da FM são desenvolvidas ações de extensão com objetivo de inclusão de grupos discriminados ou sub-representados, dentre as quais citamos: 1. Gênero, Diversidade Sexual e Equidade em Saúde: subsídios para a educação e trabalho Inter profissional na Atenção Primária à Saúde; 2. Emprego apoiado e participação social para pessoas com deficiência; 3. Desenvolvimento de crianças surdas; promovendo a saúde e o acesso precoce a práticas educativas L1.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	**Centro de Ciências da Saude- CCS**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O curso de graduação em Odontologia tem por objetivo formar um profissional generalista, com possibilidade de atuação junto as equipes multiprofissionais e saúde da família que compõe o atendimento nas unidades SUS e hospitais, assim como na iniciativa privada, enfatizando o cuidado com a saúde geral do paciente, buscando realizar procedimentos com base no diagnóstico integral e planejamento preventivo.

Para realização das suas metas acadêmicas a Faculdade de Odontologia é organizada em cinco departamentos, cujos docentes e técnicos administrativos são responsáveis pelo planejamento, execução e a coordenação das atividades de ensino de disciplinas e estágios de graduação, de disciplinas de pós-graduação, bem como das atividades de pesquisa, extensão, e realização e supervisão da assistência odontológica preventiva, terapêutica e acompanhamento de pacientes portadores de afecções da região oral e maxilofacial. Adicionalmente, também são responsáveis pelo acompanhamento e coordenação de atividades extramuros realizadas em unidades de saúde da cidade do Rio de Janeiro, e pelo atendimento e acompanhamento de pacientes com a saúde comprometida no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. É importante ressaltar que todo o processo é coordenado pela Direção e Colegiados da Unidade,

assim como suas Coordenações Acadêmicas de Graduação, de Pós- Graduação e de Extensão, com apoio fundamental da Administração da Sede.

Em 2014, a escola iniciou a discussão da sua reforma curricular de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Odontologia (estabelecidas em 2002 pelo Ministério da Educação com proposta de ampliação do curso de 4 para 5 anos, no intuito de permitir a inclusão de novas disciplinas, e incentivar a maior participação do corpo discente atividade de monitoria, iniciação científica, extensão e estágios. O novo projeto pedagógico foi finalizado em 2019, enviado a Pró-Reitoria de Graduação (PR1) da UFRJ, e encontra-se em cumprindo ajustes e pendências definidas pela PR1.

Um dos desafios é ampliar e melhorar o processo de autoavaliação da unidade, ouvindo as necessidades de alunos através de questionários periódicos, mantendo canal aberto de comunicação com a coordenação de ensino de graduação e com a Direção da unidade, e aumentando a participação discentes em comissões, e criando a comissão própria de autoavaliação da unidade, composta por docentes, técnicos administrativos, discentes e agentes externos, com intuito de discutir os caminhos da profissão odontológica nos dias atuais dentro da filosofia de formação do alunos.

ii) Análise das Informações

Um dos maiores desafios enfrentados pela Unidade em 2022 foi resolver o represamento de grande número de alunos que não puderam cursar várias disciplinas com extensa carga horária prática do curso de odontologia devido a suspensão, em 2020 e 2021, de várias atividades presenciais em decorrência da Covid -19, com exceção dos estágios e disciplinas para alunos formandos. A Coordenação de Graduação, com apoio da Direção e os Departamentos passou a reorganizar a grade horária dos alunos, remanejando os espaços físicos, verificando a situação de cada discente, enquanto se debruçou para propor o aumento da oferta de vagas nas turmas a fim de acomodar maior número de estudantes em atraso nas disciplinas, atentando para os pré-requisitos e qualidade do ensino. Essas ações foram realizadas também em conjunto com os alunos, ouvindo as suas necessidades e se colocando a disposição para realizar o planejamento das atividades. Esse é um dos grandes desafios para 2023, uma vez que as dificuldades ainda se fazem presentes. Ao atentar para as necessidades e anseios dos alunos iremos tentar garantir que cada aluno vislumbre que a sua trajetória no curso de graduação em Odontologia possa ser regulamente retomado, com previsão de finalização e formatura. Desse modo, estamos também buscando também ampliar o interesse e a participação dos discentes nas diferentes atividades da Unidade, para construirmos um curso

cada vez mais integrado e atual, e que permita a formação de um profissional qualificado, seguro e confiante para o mercado de trabalho.

iii) Ações a Desenvolver

-Integrar as atividades de graduação, de pós-graduação e de extensão com o objetivo de estabelecer processo de educação continuada, com a formação de cirurgião dentista com visão crítica e reflexiva, e atuantes na transformação da sociedade;

-Garantir que os alunos possam seguir na sua formação, com previsão de finalização e formatura;

-Incentivar a participação do corpo de servidores técnico- administrativos no processo de formação do cirurgião dentista;

-Discussão ampliada na unidade entre o seu corpo de servidores para melhor entendimento das ansiedades e situação econômico- cultural do atual alunado do curso de odontologia;

- Discussão ampliada na unidade entre o seu corpo de servidores e discentes para aperfeiçoar as metodologias de autoavaliação do curso de odontologia, verificando medidas mais efetivas de participação e de contribuição com ideias e soluções, bem como acompanhamento;

- Atendimento às recomendações e pendências do novo projeto político pedagógico da Faculdade de Odontologia da UFRJ, conforme orientações da Pró-Reitora de Graduação;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

-Aprovação da criação de novos cursos de especialização lato sensu, e implementação da área de Patologia e Diagnóstico curso acadêmico s*trico sensu* da FO;

- Criação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ;

- Melhoria das ações de gestão e planejamento das atividades administrativas e gestão relacionados a processos de compras e controle financeiro e patrimonial;

-Retomada integral de atividades presenciais, com aumento da oferta de vagas em disciplinas para auxiliar na resolução do represamento de alunos devido a pandemia da Covid-19 em 2020 e 2021;

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A missão da FOUFRJ é promover a formação de recursos humanos na área de Odontologia através de ensino, pesquisa e extensão de qualidade pautada em consistente valor científico orientado para a promoção da saúde, a prevenção das doenças bucais, e o tratamento das doenças, incluindo a reabilitação

da função e da estética bucal e facial, respeitando a ética, a moral, as diferenças étnicas e de religião de todos. Para alcançar seus objetivos a FOUFRJ oferece o Curso de Graduação em Bacharel em Odontologia; Cursos de extensão; Cursos de Especialização em diversas especialidades odontológicas (Pós-graduação *lato sensu*); Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, e Doutorado (Pós-graduação *stricto sensu*). Além disso, os cursos realizam prestação de serviços odontológicos à comunidade, tais como: atendimento clínico e/ou cirúrgico, realização de exames complementares de radiografia (convencional, digital e tomografia), e exames laboratoriais para diagnóstico de doenças da cavidade oral. A Unidade é composta por cinco departamento sendo eles: Clínica Odontológica, Prótese e Materiais Dentários, Odontologia Legal e Saúde Coletiva, Patologia e Diagnóstico Oral, e Odontopediatria e Ortodontia. Os departamentos são dirigidos por um chefe, subordinado ao Corpo Deliberativo do departamento, e composto por docentes, funcionários técnico administrativos e representantes discentes. Os departamentos são responsáveis pelo planejamento, execução e a coordenação do ensino das diversas disciplinas que o integram, bem como das atividades de pesquisa, extensão, e assistência preventiva, terapêutica e acompanhamento de pacientes portadores de afecções da região bucomaxilofacial. Adicionalmente também é responsável por atividades extramuro realizadas em escolas e comunidades nos arredores da UFRJ e na cidade do Rio de Janeiro, e pelo atendimento de pacientes com a saúde comprometida no HUCFF/UFRJ. A FO tem aumentado significativamente a sua atuação extensionista com o engajamento cada vez maior de docentes, odontólogos e corpo discente. Novos cursos de pós-graduação foram criados em 2022 para permitir maior qualificação de cirurgiões dentistas, e priorizando a capacitação para atuação no SUS e a interdisciplinaridade visando contribuir para a maior eficácia técnica da odontologia, bem como diagnóstico integrado e atuação multiprofissional. Em 2021 ocorreu renovação do quadro docente, aspecto observado em menor proporção, em 2022, para o quadro de funcionários técnico-administrativos, o que tem dificultado a ampliação de atividades de ensino, pesquisa e extensão na unidade. A pandemia pelo novo coronavírus trouxe à tona a necessidade de reavaliação de medidas de biossegurança e introdução de atividades híbridas. Entretanto, devido à natureza prática da Odontologia, houve muito prejuízo com as medidas de afastamento e suspensão de atividades práticas, que retornaram presencialmente, integralmente, em 2022. O maior desafio é garantir que os alunos possam cursar as disciplinas de modo regular almejando a conclusão do curso.

ii) Análise das Informações

O Projeto Político Pedagógico do curso de Odontologia é essencialmente um projeto de mais de 3 décadas que vem sendo pontualmente adequado e que mais recentemente passou por uma reformulação total. Embora possuidor de ações que contemplam uma abordagem social da doença e trabalham de forma coletiva a comunidade, o presente Projeto Político Pedagógico ainda está muito pautado em uma orientação teórica baseada na perspectiva de determinantes do processo saúde doença enfatizando apenas os determinantes biológicos da doença, o que torna a abordagem, de caráter curativo e orientada apenas ao indivíduo segregado de seu contexto familiar e comunitário. As questões referentes a recursos humanos envolve a necessidade de novas vagas para docentes em áreas específicos e com perfil condizente com nova proposta pedagógica. Outra grande dificuldade tem sido a falta de novos funcionários técnico administrativos solicitados pela Direção para assumir cargos, tais como: funcionários para o Setor Financeiro; funcionário para o Setor de Compras e Contratos; funcionários com qualificação na área de informática; funcionário para o gabinete e departamentos, dentre outras demandas urgentes da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

- Expandir as atividades de extensão na Faculdade de Odontologia envolvendo graduação e pós-graduação.
-Planejar e implantar melhorias de ordem de infraestrutura conforme as prioridades;
-Promover adequações no quadro docente.
-Adequar o quadro de técnicos-administrativos conforme projeto pedagógico e demandas de qualificação, com reposição do quadro de servidores técnicos, cresecentemente reduzida devido a aposentadorias recentes.
-Criar dispositivos para a divulgação dos projetos de pesquisa e extensão, bem como da produção vinculada aos departamentos e professores da Faculdade de Odontologia, a fim de estabelecer uma maior visibilidade no cenário internacional da produção em ciência, tecnologia e extensão da Unidade. Outra ação que pode contribuir na perspectiva de aumentar esta visibilidade é o de estimular docentes e discentes para a participação em eventos internacionais, dentro e fora do Brasil, levando o nome da Faculdade de Odontologia.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em função dos anos de pandemia pela Covid-19 muitas das atividades regulares tiveram dificuldade de continuar nos moldes habituais, assim como novos objetivos e metas foram parcialmente implementadas

ou adiadas para 2023, com necessidade de reorganização de espaços físicos na unidade, reorganização do currículo odontológico devido à grande represamento de alunos do curso de graduação com o retorno presencial na sua totalidade:

- Revisão do novo projeto pedagógico para realização de ajustes e pendências solicitadas pelas PR1;

-Discussão ampliada na unidade entre o seu corpo social de servidores para melhor entendimento das ansiedades e situação econômico- cultural do atual alunado do curso de odontologia;

- Reavaliação das atividades práticas com a introdução de novas medidas de biossegurança e adequação de ambientes;

-Ampliar a oferta de vagas para suprir a demanda provocada pelo represamento de alunos em decorrencia da pandemia e suspensão das atividades praticas presenciais;

-Aprimorar e integrar os processo de triagem de pacientes da FOUFRJ;

- Avançar com a implementação do Prontuário Eletrônico Único para a Faculdade de Odontologia da UFRJ;

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A formação dos profissionais de saúde pela FOUFRJ é pautada no treinamento prático em clínicas e laboratórios para os atendimentos de pacientes portadores de afecções bucais. Essas atividades fazem com que os alunos, sob supervisão docente, adquiram extensa experiencia na abordagem e tratamento de pacientes, enquanto estudam para ser cirurgiões dentistas. No presente, a FOUFRJ tem recebido maior número de alunos em situação de vulnerabilidade que são colocados diante de um curso de graduação que exige uso de materiais e instrumentais caros e indispensáveis para as práticas clínicas e laboratoriais. A FOUFRJ, por intermédio de projeto denominado “Eu quero ser Cirurgião- Dentista”, realiza a captação de doações de instrumentais odontológicos para serem emprestados para alunos em situação de vulnerabilidade, a fim de não precisarem trancar matrícula. Também tem havido olhar ampliado para outros grupos de alunos como a criação de disciplina específica para discussão de das relações étnico raciais na saúde, bem como assim como criação de comissão própria de relações étnico raciais. Adicionalmente, a unidade também vem se debruçando na atenção aos alunos que podem ser classificados como PCD, devido a questões de acessibilidade ou outras formas de inclusão, que podem exigir atenção ou metodologias pedagógicas diferenciadas. Outras iniciativas são o Programa de Saúde Bucal Especial, um serviço de atendimento a pacientes com a saúde comprometida no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, cujo atendimento é realizado por cirurgiões dentistas do HU em parceria com odontólogos e docentes

da FOUFRJ. O Laboratório de Patologia Oral da FO realiza o diagnóstico histopatológico de lesões da região oral provenientes de exames de biópsia de pacientes com doenças da boca atendidos na unidade ou de serviços da prefeitura e de outras cidades. Também são ativos os programas de pós-graduação da FO-UFRJ que promovem transferência de conhecimento acadêmico para a prática profissional, principalmente relacionada à produção técnica de material didático e educativo para os diferentes setores envolvidos. A transferência de conhecimento técnico também ocorre em parceria com empresas, como por exemplo, o desenvolvimento de sistema de descontaminação de aerossóis desenvolvido através do Curso de Mestrado Profissional em parceria com a Biotecam e que foi contemplado com três bolsas MAI-DAI/CNPq. Muitos projetos de extensão desenvolvidos na FO-UFRJ são voltados para o atendimento e acolhimento de pacientes como projeto do setor de Estomatologia que realiza capacitação dos cirurgiões-dentistas das diferentes unidades de atenção básica da rede pública municipal que atuam na comunidade da Rocinha para identificação e tratamento das principais lesões bucais. Outros projetos de extensão se dedicam ao entorno da Cidade Universitária, como o projeto “Consultórios Odontológicos Itinerantes” que atende crianças e adolescentes das comunidades da Maré e de escolas na Ilha do Fundão, com comitente capacitação de dentistas que atuam no SMS/RJ.

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 foi importantíssimo para a retomada das atividades clínicas e laboratoriais inteiramente presenciais na FO-UFRJ. Ao final do ano foi possível verificar que todo o planejamento e esforço executado pela Comissão de Biossegurança e GT do retorno em 2021 foi recompensado. De fato, em 2022 foi possível observar um cuidado e atenção para a melhorias da infraestrutura de biossegurança nas clínicas da faculdade. Entendemos, no entanto, que ainda temos desafios para o ano de 2023, principalmente relacionados à motivação dos alunos em retomar às aulas e atividades presenciais teóricas e a retomada das pesquisas clínicas de extensão que foram paralisadas em função da pandemia. Com o retorno presencial foram verificadas as enormes necessidades de melhorias nas condições de infraestrutura e aumento do apoio aos estudantes, com colaboração de atuação entre a COAA e a Coordenação de graduação para melhor acomodar a todos, organizar os currículos individualmente, assim como maior atenção para alunos em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, ao cuidarmos do nosso corpo social será possível ampliar ações junto ao público externo atendido, aumentando as ações educativas e incentivando maior desenvolvimento de projetos integrados com a indústria, outras instituições públicas e organizações em prol da saúde.

iii) Ações a Desenvolver

- No aspecto da motivação dos alunos, entendemos que a COAA volta a ter um papel de protagonismo no suporte ao aluno. No pós-pandemia percebemos que a saúde mental passou a ser um dos maiores desafios para o desenvolvimento acadêmico do aluno e nesse aspecto, as ações da COAA serão mais abrangentes;
- Maior atuação conjunta de docentes, técnicos administrativos e discentes para implementar ações de inclusão, de assistência aos estudantes, de melhoria da formação e de instrumentos de avaliação adequados; -Aumento de projetos e ações educativas, com incentivo de desenvolvimento de projetos integrados com a indústria, outras instituições públicas e organizações em prol da saúde;
-Ampliação de ações para grupos específicos que necessitam de maior atenção devido a particularidades de acessibilidade e inclusão;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A pandemia em 2020 e 2021 impediu o retorno total da unidade para realização das suas atividades junto as comunidades, mas verificamos que conseguimos manter, em 2022, um bom desenvolvimento das questões acadêmicas e administrativas com reuniões frequentes de diversos grupos de trabalho, assim como reuniões periódicas de Conselho Departamental e Congregação. Adicionalmente, o momento foi de reflexão e proposição de novas ações para pensar a Odontologia enquanto formadora de profissional de saúde, bem como refletir sobre os diferentes grupos de alunos e as inúmeras situações de vulnerabilidade, e as responsabilidade de docentes e técnicos administrativos no processo.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A FO-UFRJ possui 40 alunos ingressantes por semestre, totalizando 80 ao ano. As políticas institucionais preveem a articulação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ensino, a estrutura curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, baseadas no contexto regional socioeconômico, amparado pela pesquisa, que busca elucidar os principais problemas de saúde bucal da população, e difundida pela extensão na interação com a comunidade, servindo como instrumento de construção de cidadania do aluno. O envolvimento com o SUS vem sendo ampliado, estabelecendo parceria com seus gestores, demonstrado com a oferta do curso “Qualificação em Prótese Removível”, aos profissionais da rede e que vem possibilitando a execução de prótese na Atenção Primária

em Odontologia no Rio de Janeiro. A realização de procedimentos via SUS na unidade vem sendo implementado, formando egressos capazes de atender às necessidades regionais. O objetivo é formar profissionais com perfil generalista e sólida formação técnico-científica, humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral, e transformador da realidade em benefício da sociedade. A integração curricular faz com que o aluno consolide o conhecimento básico ao aplicá-lo no atendimento interdisciplinar, articulando com as dimensões sociais, biológicas, culturais, ambientais e étnicas, de forma que os egressos estejam aptos a atuar em equipes interprofissionais e interdisciplinares, em todos os níveis de atenção à saúde, com proatividade e senso crítico. A Coordenação de Ações Afirmativas da FO-UFRJ foi recentemente constituída para tratar de assuntos relacionados às questões etnico-raciais, que conta com uma disciplina eletiva, ao Banco de Instrumentais Odontológicos, que vem se fortalecendo como política de apoio à permanência estudantil, e questões de Acessibilidade e Inclusão. Outros temas têm sido abordados de modo a atualizar as relações interpessoais da Faculdade, como os diversos tipos de orientação sexual e as diferentes formas de assédio. A COAA também vem atuando de forma crescente e agora, ainda mais fortalecida pela coordenação citada. A FO-UFRJ passa pela fase pós-pandemia, porém, vivencia um grande represamento de alunos causado pela descontinuidade das atividades práticas durante o isolamento social. Problemas de redução de corpo docente e espaço físico limitado impossibilitam a absorção total dos alunos represados em um curto espaço de tempo. Nesse contexto, a tecnologia, vem suscitando o ensino híbrido como importante no ensino da Odontologia, uma vez que oferece ferramentas de metodologias ativas de aprendizagem, e oferecem maior flexibilidade, permitindo que o discente busque componentes curriculares não obrigatórios complementares, como monitorias e iniciações científicas, e componentes curriculares optativos que possam ser escolhidos. O novo projeto pedagógico do curso encontra-se em ajustes finais.

ii) Análise das Informações

Em 2022, as atividades da Faculdade de Odontologia voltaram a ser plenamente desenvolvidas presencialmente. A redução do represamento dos alunos é sem dúvida o principal desafio para 2023. Também foi iniciada uma parceria com gestores do SUS, para o início de atendimentos odontológicos na unidade pela rede, que devem ser implementados em 2023. As atuais políticas de acesso à Universidade provocaram mudanças do perfil do aluno, trazendo uma necessidade urgente de mudanças de paradigmas. Questões etnico-raciais, o combate às fraudes no sistema de cotas, o apoio ao Banco de Instrumentais Odontológicos, o aumento de discentes PCD que afetam o aprendizado, deverão ser amplamente

discutidas pela Coordenação de Ações Afirmativas, criada em 2022, para implementação de ações de ensino integral da Odontologia para todos, com apoio da coordenação de ensino, da COAA e do serviço social da faculdade. Outro desafio é a finalização do novo projeto pedagógico e sua implementação, bem como discutir o emprego do ensino híbrido na Odontologia. O curso possuía 10 bolsas de monitoria e novas cotas foram pleiteadas, obtendo-se 2 novas para o ano de 2023, sendo uma delas da modalidade Monitoria de Apoio Pedagógico. A normatização de assuntos como metodologia de avaliação, com as adequações para discentes com deficiências, o regimento e cadastro das ligas acadêmicas, registro das iniciações científicas também foram iniciados em 2022 e deverão ser finalizados em 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Aprimorar o sistema de triagem da faculdade, capaz de gerar um mapeamento das demandas da população que busca atendimento; Levantamento semestral das intenções de inscrição em disciplina e planejamento junto aos coordenadores de que forma o represamento de alunos será resolvido em cada disciplina; Fortalecimento do Banco de Instrumentais Odontológicos, com criação de um site para auxiliar nos procedimentos de empréstimo dos instrumentais; Buscar junto à DIRAC orientações sobre as questões pertinentes às necessidades acadêmicas dos alunos com deficiência na unidade, garantindo a inclusão desses alunos; Ampliação da atuação da COAA, buscando implementar o sistema de tutoria; Finalização do novo projeto pedagógico e sua implementação; Estimular o discente a buscar componentes curriculares não obrigatórios, como monitorias e iniciações científicas; Estimular criação de novas disciplinas eletivas, que abordem as diversas dimensões sociais, biológicas, odontológicas, culturais, ambientais e étnicas; Apoiar e aprimorar o acolhimento aos calouros, além de oferecer um espaço de estudo, por intermédio do monitor bolsista de Apoio Pedagógico, visando um melhor aproveitamento, redução dos índices de reprovação, trancamentos e evasão; Normatização do regimento das ligas acadêmicas e cadastro das mesmas; Normatização do método avaliativo da unidade, discutindo principalmente o método de avaliação clínico de produção por ponto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022, as novas condições de biossegurança foram implementadas e seguidas por todos os frequentadores da unidade, bem como o Sistema de Notificação de COVID-19 da unidade foi bastante efetivo em detectar e, prontamente, afastar servidores e alunos positivados. Todas as atividades da Faculdade de Odontologia puderam voltar a ser plenamente desenvolvidas presencialmente. Inclusive a palestra de acolhimento aos calouros, que já se tornou um evento que marca o início do período letivo e

é reconhecida como um momento importante para os calouros. Diversas disciplinas eletivas foram criadas ou reativadas, ampliando o leque de opções para o aluno. Apesar do pequeno número de bolsas de monitoria da faculdade, os alunos são bastante estimulados a participar dessa atividade, mesmo como voluntários. Os relatórios de atividades dos monitores voluntários passaram a ser igualmente solicitados aos coordenadores e enviados para a PR1 para que a monitoria seja registrada no histórico escolar do aluno. Os alunos também têm sido incentivados a participar da extensão, e iniciações científicas, com a oportunidade de apresentar sua produção como Trabalho de Conclusão. No final de 2022, foi planejado a criação de uma Central de Atendimento unificada para a faculdade, onde deverão acontecer as marcações e controle de chegada dos pacientes, porém essa melhoria será implementada em 2023. Também foram adquiridos novos mochos para os laboratórios, armários para os alunos e realizada obra para ampliação do CA.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa na FO-UFRJ são realizadas principalmente no âmbito dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, porém, os cursos Lato Sensu também contribuem nesses aspectos, gerando principalmente pesquisas de aplicação profissional ou técnica. No último quadriênio de avaliação pela CAPES (2017-2020), ambos os Programas Stricto sensu da FO-UFRJ (Acadêmico e Profissional) mantiveram suas notas: 5 para o Programa Acadêmico (PPGO) e 4 para o Curso de Mestrado Profissional (MPCO). A produção científica do PPGO manteve 65% dos artigos científicos publicados nos extratos mais altos do Qualis (A1 e A2). Para o MPCO, 92% dos produtos foram publicados nos estratos T1 ou T2, o que correspondem a uma produção de excelência. Nesse último quadriênio foi depositada uma patente pelo PPGO, correspondente a um programa de computador que auxilia na prescrição medicamentosa em Odontopediatria (PosoPed), com número de registro BR512021000362-4 no INPI. Outros produtos relacionados à inovação também foram registrados, como as marcas registradas de clínicas especializadas do PPGO (CliBin e CVMT). Os Programas de Pós-Graduação da FO-UFRJ realizaram parceria de pesquisa com várias instituições internacionais em 2022, dentre elas: King´s College London (Reino Unido), Universidade Cardenal Herrera (Espanha), University of Michigan (EUA), University of Sheffield (Reino Unido) e Case Western Reserve University (EUA). Os programas de pós-graduação receberam a visita de três pesquisadores estrangeiros proferindo palestras, que também foram abertas aos alunos de graduação: Prof. Anna Ziebowicz (Polônia), Prof. Gerardo Gilligan (Universidade de Córdoba, Argentina) e Prof. Yoon Jeong Choi (Yonsei University College, Seul, Coréia). Além disso, o PPGO também conta com um

Prof. visitante da Universidade de Pittsburg (EUA), que ministra a disciplina de Genética, o Prof. Alexandre Vieira. O UFRJ fomenta a pesquisa científica entre os alunos de graduação através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-UFRJ), custeado com recursos próprios da instituição e do CNPq. O edital de seleção é publicado a cada 2 anos e, anualmente os alunos bolsistas são requisitados a apresentar seus trabalhos na Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. A FAPERJ financia bolsas de Iniciação Científica na FO-UFRJ. Atualmente, os programas de pós-graduação stricto sensu contam com 15 bolsistas do PIBIC/UFRJ e 10 bolsistas FAPERJ. Os projetos de pesquisa desenvolvidos nos programas de pós-graduação stricto sensu da FO-UFRJ recebem apoio financeiro do CNPq, CAPES e FAPERJ. Temos atualmente 5 docentes que são bolsistas dos programas Jovem Cientista e Cientista do Nosso estado pela FAPERJ. Finalmente, a interação contínua entre os alunos de pós-graduação e os alunos de graduação, para além da Iniciação Científica, perfazendo por exemplo os estágios docentes cursados junto à graduação contribui enormemente para a construção de uma atmosfera de busca de conhecimento e inovação no nosso aluno de graduação em formação.

ii) Análise das Informações

Consideramos que a pós-graduação da FO-UFRJ avançou no ano de 2022 com a maior qualificação dos servidores responsáveis pela secretaria e a automatização efetiva de todos os processos, com ausência de processos em papel e toda a comunicação, correspondência e autenticações de processos sendo realizadas pelo sistema SEI. Além disso, uma grande conquista foi a organização da inscrição em disciplinas dos alunos de pós-graduação stricto sensu, sendo realizada a partir de 2022 através do sistema SIGA-UFRJ e sendo assim, devidamente computada nas atividades realizadas pela faculdade. O PPGO encaminhou, no ano de 2022, para a Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRJ, a proposta de abertura de uma nova área de concentração (Patologia, Radiologia e Diagnóstico Bucal), tendo sido essa proposta sugerida pela CAPES em avaliação passada. A incorporação dessa nova área irá beneficiar diretamente os alunos, com possibilidade de aumento das atividades de pesquisa e inovação nesta área do conhecimento. Finalmente, esperamos, no ano de 2023 aumentar a participação discente na produção científica qualificada (extratos A do QUALIS), assim como aumentar a proporção de trabalhos de dissertação e tese que resultem em publicações ou produção técnica em QUALIS A. Além disso, em 2022 foi efetivamente instalado o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ, sendo este o único Comitê de Ética específico para a área de Odontologia no Rio de Janeiro.

iii) Ações a Desenvolver

Nossa próxima ação com relação à automatização dos processos da secretaria de pós-graduação é organizar a inscrição de disciplinas dos cursos de pós-graduação lato sensu, que serão realizadas também através da plataforma institucional SIGA-UFRJ.

Finalmente, continuamos a estimular a participação de docentes permanentes e colaboradores dos cursos de pós-graduação nos programas de fomento institucionais, estaduais e nacionais e sempre que possível, de forma multidisciplinar, para que se angarie cada vez mais recursos de pesquisa que, em última instância beneficiam todos os envolvidos, incluindo os alunos de graduação em formação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2022 foi concretizada a instalação do Comitê de Ética em Pesquisa da FO-UFRJ e foi submetido também à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ a proposta de criação da nova área de concentração do PPGO (Patologia, Radiologia e Diagnóstico Bucal).

Paralelamente, os programas de pós-graduação stricto sensu ampliaram e renovaram seu quadro de docentes permanentes e colaboradores, após o estabelecimento de critérios objetivos para credenciamento no programa, de acordo com normativas exigidas pela CAPES.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As ações de extensão no âmbito da Odontologia trazem a oportunidade para que os alunos do curso atuem, de forma cidadã, em consonância e em diálogo com a sociedade. Objetivando promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas; Contribuir para a formação dos estudantes de graduação e pós-graduação, dotando- os de uma visão humanista que articule os processos de desenvolvimento científico, tecnológico e cultural com o exercício de praticas cidadãs; favorecer a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, possibilitando uma estrutura ágil e dinâmica no processo de ensino-aprendizagem, com reciprocidade de troca de conhecimentos entre estudantes, professores e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da UFRJ; desenvolver com o comprometimento orgânico de suas estruturas acadêmicas e administrativas, *programas de extensão relevantes*, voltados para os interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que possibilitem a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, gerando como consequências: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento; e a participação efetiva do corpo social na UFRJ, como um processo contínuo de repensar e reformular as suas ações; possibilitar novos meios e processos

de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico, cultural e social do país; e prover de forma institucional o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação para as ações de extensão, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, a Unidade possui eventos, projetos e cursos de extensão registrados na IES que atuam de forma estruturada e contínua. Atualmente, estão ativos 17 projetos, 6 cursos, e 1 evento, que permeiam as áreas de atenção básica a saúde, tecnologia e desenvolvimento de software, atenção a escolares da rede estadual e municipal, promoção de saúde, prevenção de doenças bucais e diagnóstico e tratamento de doenças da boca e sua relação sistêmica. Em todas as atividades de extensão, os estudantes participam da equipe realizadora como protagonistas das atividades desenvolvidas, e trocam com a sociedade o saber inerente à prática profissional, advindos do ensino e da pesquisa, com o saber popular associado às questões sociais na qual a ação de extensão se envolve.

ii) Análise das Informações

Com a pandemia, muitas ações de extensão tiveram que se readequar à nova rotina, utilizando as mídias digitais para manutenção do diálogo com a sociedade. O ano de 2022 foi, particularmente, um momento de integração das novas rotinas impostas pela pandemia de COVID-19 com as rotinas anteriores que se faziam anteriormente. O uso das mídias digitais, a telemedicina e a tele odontologia se mostraram uma nova realidade indissociável para que as ações alcancem e troquem com um público externo ainda maior. Nesse sentido, atividades síncronas e o desenvolvimento de vídeos, *folders*, e material educativo relacionados as áreas de atuação dos eventos, projetos e cursos ativos e em realização. Neste período houve, também, a realização da primeira JORNADA ONLINE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA, um evento científico, voltado para toda a comunidade Odontológica nacional e internacional, trouxe temas pertinentes à prática profissional, trocas relacionadas ao ensino Universitário, com ênfase na área odontológica, e uma exposição online de materiais desenvolvidos pelos acadêmicos do curso. Este evento de extensão possibilitou o registro dos resumos em um ISBN para consultas e divulgação, que foram compartilhadas com diversas instituições de ensino superior.

iii) Ações a Desenvolver

Para o ano de 2023, a meta a ser alcançada e ampliar a reestruturação das ações de extensão que encontram-se suspensas na Unidade. Estas ações encontram-se com este *status* visto que seus coordenadores não puderam adequar sua realização para formatos online, remotos ou híbridos durante a

pandemia. Esta demanda se faz necessária considerando a necessidade do cumprimento de 10% da carga-horaria total do curso ser realizada em ações de extensão. Esta normativa do CNE traz para o estudante a oportunidade de estar em contato com a sociedade, fomentando uma formação mais cidadã e consciente das demandas sociais do país.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em continuidade ao que foi proposto para os anos anteriores, a extensão Universitária continua em busca da ampliação da oferta de ações de extensão para os estudantes. Com cenário de restabelecimento das atividades presenciais na IES e no país, acredita-se que que a realização de novas atividades, bem como a reativação dos registros anteriores, possa ser realizada, sem prejuízo para os estudantes e para o corpo social da Unidade. No que tange a rotina administrativa, também espera-se aprimorar o fluxo de acompanhamento e gestão das ações de extensão para o ano corrente, melhorando a comunicação com os servidores e discentes. Para tal, as informações referentes às ações de extensão serão disponibilizadas no endereço virtual da Faculdade de Odontologia, ampliando o acesso à informação por parte do corpo social da Faculdade de Odontologia, como também pela comunidade externa, garantindo mais transparência e possibilitando parceiras externas futuras.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Diretoria Adjunta de Pós-graduação da FO-UFRJ é a responsável pela coordenação dessas atividades. A Faculdade de Odontologia da UFRJ possui dois programas de pós-graduação stricto sensu: um acadêmico, contando com os cursos de mestrado e doutorado (PPGO) e três áreas de concentração (Odontopediatria, Ortodontia e Periodontia) e um mestrado na modalidade profissional (MPCO), sem área de concentração, cada um deles contando com seu respectivo coordenador. O PPGO possui atualmente 30 docentes e 68 alunos de mestrado e doutorado enquanto o MPCO possui também 30 docentes e 55 discentes. O PPGO possui financiamento de algumas bolsas discentes através do Programa de Demanda Social da CAPES, enquanto o MPCO possui uma bolsa discente financiada pelo CNPq. As pesquisas em ambos os programas são financiadas por verbas provenientes da FAPERJ, CNPq e CAPES. Os programas contam ainda com a participação ativa de pelo menos 50 alunos de iniciação científica, sendo que pelo menos metade deles são bolsistas dos programas PIBIC da UFRJ (financiado pelo CNPq) ou FAPERJ. A interação entre a pós-graduação stricto sensu e os alunos de graduação é forte e presente na FO-UFRJ, com participação ativa de muitos alunos de graduação em eventos científicos, supervisionados por alunos de pós-graduação e seus

orientadores. O principal evento que conta com a participação dos alunos de graduação é a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, que congrega alunos de graduação e pós-graduação na apresentação dos resultados das pesquisas realizadas. A última avaliação quadrienal da CAPES, finalizada em 2022 manteve os conceitos dos cursos, sendo o PPGO com nota 5 e o MPCO com nota 4. Ambos os cursos foram recentemente reformulados, levando em consideração o relatório de avaliação da CAPES e esperamos que as notas dos cursos aumentem no próximo quadriênio.

ii) Análise das Informações

A implementação do sistema eletrônico de informações (SEI) no âmbito da UFRJ foi realizada de forma mais direta no ano de 2022 e isso permitiu gerenciar, de forma muito mais eficiente, a emissão de diplomas de estudantes, a tramitação de processos de aprovação de bancas de defesa, atualização de currículo, dentre outras atividades. Além disso, é importante citar a expansão do PPGO, que teve uma nova área de concentração adicionada (Patologia, Radiologia e Diagnóstico Oral) e cujo processo encontra-se em tramitação nas instâncias superiores da UFRJ. O MPCO também passou por reformulações importantes e todas essas ações foram muito facilitadas pela implantação do sistema eletrônico de gerenciamento acadêmico. Com relação à pontos de melhoria, podemos citar a necessidade crescente de infraestrutura de informática na pós-graduação, principalmente relacionada à redes estáveis e de alta velocidade de internet, que permitam o desenvolvimento de atividades remotas e diminuam o custo de movimentação de pessoas, que é necessário para o desenvolvimento das pesquisas. Parcerias internacionais poderão se desenvolver com mais facilidade e a participação de membros externos em bancas de conclusão de curso ficará muito mais bem contemplada. O aumento da captação de recursos junto à agências de fomento também é um ponto em que a pós-graduação pode e deve melhorar, o que beneficiará diretamente os discentes.

iii) Ações a Desenvolver

-Incrementar a captação de recursos junto à agências de fomento regionais e nacionais (FAPERJ, CAPES, CNPq);

-Completar a reformulação (entrada de nova área de concentração) do PPGO e atualizar o currículo de disciplinas;

-Completar a 2.a reformulação e mudança de nome do MPCO;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

-A Criação e implementação do Comitê de Ética em Pesquisa da FO-UFRJ foi completada.

-A 1.a reformulação do MPCO foi concluída (e uma 2.a já foi solicitada)

-A entrada da nova área de concentração do PPGO encontra-se em seus trâmites finais

-Pelo menos 4 novos docentes foram contemplados com bolsas do programa Jovem Cientista do Nosso Estado FAPERJ, que garante uma taxa de bancada mensal para custeio de atividades de pesquisa.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos Lato sensu oferecidos pela Faculdade de Odontologia são de especialização, todos tem carga horária superior a 360 horas. Atualmente os cursos que estão em andamento são: Prótese Dentária, Dentística, Endodontia, Saúde Coletiva e Odontopediatria. Os cursos têm como objetivo complementar a formação acadêmica, atualizar e incorporar competências, desenvolver novos perfis, aprimorar a atuação profissional e ampliar a qualificação técnica e científica dos cirurgiões-dentistas. A Coordenação de Cursos para graduados (Lato sensu) da Faculdade de Odontologia desenvolve suas atividades de modo a verificar se o planejamento e documentação dos cursos estão adequados às normatizações estabelecidas pelo MEC, resoluções internas da UFRJ e Conselho Federal de Odontologia. São 48 docentes da unidade envolvidos nos cursos, sendo 45 nas áreas de concentração e conexas dos mesmos e 3 responsáveis pelas disciplinas obrigatórias exigidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO).

ii) Análise das Informações

Em 2022 foram ofertadas as turmas de Odontopediatria e Saúde Coletiva que estavam suspensas em razão da pandemia. Os cursos de Dentística e Prótese que já haviam retornado suas atividades, ainda na pandemia, também ofereceram novas turmas. Além disso, foram concluídos os processos de reestruturação dos cursos de Endodontia, Dentística e Radiologia. Os processos de reestruturação de Prótese, Odontologia Legal e Cirurgia Bucomaxilofacial ainda estão tramitando, porém, as pendências apresentadas pelas instâncias pertinentes vêm sendo cumpridas. A metodologia de trabalho criada para tramite da documentação dos cursos foi implementada, mas ainda há ajustes a serem realizados. O curso de especialização em Odontologia Digital foi criado. A criação dos cursos de especialização de Harmonização orofacial e Implantodontia está em trâmite na PR-2. Inúmeras pendências e exigências documentais dos anos anteriores foram cumpridas e diversos processos foram concluídos.

iii) Ações a Desenvolver

-Adequar a metodologia adotada para gerenciamento das documentações dos cursos, tanto internas quanto externas, para que todos os cursos de especialização se antecipem aos prazos universitários e do Conselho Federal de Odontologia;

-Criação de novo curso de especialização Lato sensu de Odontologia do Sono. Reestruturação do curso de especialização de Dor e Disfunção temporomandibular;

-Oferecer novas turmas dos cursos de especialização em Odontologia Legal, Cirurgia Bucomaxilofacial e Radiologia;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As pendências e exigências documentais dos anos anteriores tanto no âmbito universitário quanto junto ao CFO foram cumpridas e diversos processos foram concluídos. Alguns estão em andamento ainda, mas todos têm seus devidos encaminhamentos.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A FO realiza a sua comunicação com a sociedade através de publicações a sua página na internet e nas redes socais. A comunicação com o seu corpo social incluindo discentes ocorre igualmente através do website da FO, assembleias, reuniões com a coordenação de graduação, eventos elaborados pela COAA, e grupos de WhatsApp com as coordenações acadêmicas ou para acesso a Direção. A unidade realiza no início de cada semestre evento de recepção para os calouros, com a abertura realizada pela Direção da faculdade e condução pela coordenação de extensão. No evento é apresentada a profissão odontológica, história da UFRJ e da faculdade de odontologia, e conta com a participação de representantes dos departamentos e das disciplinas, assim como da coordenação de graduação, da extensão, da pós-graduação e da administração da sede. Também são apresentadas as possibilidades de estudos complementares e atividades diversas para os alunos como Iniciação Cientifica, monitoria, ingresso no grupo PET, e possibilidade de pratica de esportes com o grupo Atlética da unidade. Em seguida, os alunos fazem tour pela unidade conhecendo as instalações. O evento é avaliado ao final.

ii) Análise das Informações

Restruturação do website da Faculdade de Odontologia, revisando as informações e melhor adequação dos conteúdos, com prazo de finalização das alterações no primeiro semestre de 2023. Adicionalmente, foram ampliados os grupos de WhatsApp entre alunos e Direção e Coordenação de Graduação para sugestões, contribuições e reclamações das necessidades e problemas. Em 2022 foi implementada a rede social da FO com criação de Instagram da unidade, com ampla participação de alunos, e boletim mensal da Direção via e-mail para a comunidade da unidade. A FO conta com participação ativa de assistente social que auxilia na propagação de informes de direitos e benefícios Melhorias futuras serão paulatinamente alcançadas devido a atuação da recém-criada Diretoria Adjunta de Comunicação e Relacionamento para ampliar e melhorar a circulação de informações e contatos.

iii) Ações a Desenvolver

-Aprimorar **a** forma de comunicação via website com o público externo e com o corpo social da unidade com atualização periódica de informações;

-Aprimorar a forma de comunicação através de redes sociais de modo mais unificado, e com participação discente;

-Discutir na comunidade acadêmica outras formas de se fazer presente na sociedade;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022 foi implementada a restruturação do website da faculdade de odontologia, atendendo a todos os segmentos da unidade, assim como criação de rede social.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O atendimento ao discente é realizado pela Seção de Ensino, para obter suporte sobre os trâmites pedagógicos referentes à graduação. Para adequar o atendimento às atuais demandas, foi criado um canal de informes em aplicativo de mensagens instantâneas, por onde são transmitidas aos alunos informações acadêmicas pertinentes, além de oportunidades de estágios ou bolsas. Também foi criado um formulário para coleta de informações de contatos telefônico e e-mail dos discentes, contato de emergência e levantamento de alunos com deficiências para melhor atendê-los. A faculdade possui uma Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) estruturada, com e-mail pelo qual o discente pode solicitar atendimento. Seu principal objetivo é a permanência dos estudantes no curso e seu analisar o seu

desempenho na graduação, oferecendo um planejamento superação das dificuldades, incluindo a designação de um tutor. A assistente social da unidade realiza atendimentos aos alunos, principalmente com vulnerabilidade socioeconômicas, trabalhando juntamente com o Banco de Instrumentais Odontológicos (BIO), que realiza empréstimos de instrumentais a alunos que possuem dificuldades em adquirir os itens necessários para cursar as disciplinas do curso, reduzindo os índices de trancamento e evasão. O serviço social também atua junto aos discentes trazendo discussões sobre temas etnico-raciais, orientação sexual, assédio, dentre outros. Os alunos possuem dois espaços de convivência, que são os Centros Acadêmicos. Esses espaços recebem atenção da direção que procura manter uma área confortável para interação e descanso dos alunos. A Atlética da Odontologia também é uma forma de estímulo aos alunos quanto à prática de esportes e interação social. A grade curricular possui carga horária de estágios curriculares, como os supervisionados, e possui certa flexibilidade para que o aluno inclua componentes extracurriculares, como iniciação científica, estágios, monitorias e disciplinas eletivas. Os alunos são constantemente estimulados por todo corpo docente a participar de atividades de pesquisa, que busca por diferentes modalidades de bolsa de apoio à pesquisa. O mesmo ocorre na extensão. A FO recebe cotas de bolsa de monitoria, mas os alunos são também estimulados a monitoria voluntária. Percebe-se que, com as atuais políticas de acesso à Universidade, o aluno do primeiro período é, em sua maioria, um aluno que desejava fazer um curso da área de saúde, mas não necessariamente a Odontologia. Por isso, semestralmente, a faculdade realiza a Recepção aos Calouros, para acolher e informar o recém ingresso sobre a unidade e as oportunidades que o curso e a profissão oferecem. Recentemente, foi concedida cota de bolsa de monitoria de apoio pedagógico que objetiva ser uma forma de acompanhamento de alunos do ciclo básico, melhorando seu desempenho acadêmico e reduzindo a evasão. A FO enfrenta um grande represamento de alunos causado pela suspensão das disciplinas que possuíam atividades práticas durante o isolamento social exigido pela pandemia.

ii) Análise das Informações

Há ainda necessidade de aprimoramento no atendimento ao discente em situação de vulnerabilidade social, muitas vezes por resistência do próprio estudante em buscar auxílio. É notório também que a odontologia por ser profissão de saúde lida com grande ansiedade do corpo discente. O ano de 2022 com o retorno presencial integral foram feitos esforços para reorganizar as grades curriculares, com aumento da oferta de vagas em disciplinas, para permitir que os alunos pudessem ter previsão de finalização do curso. Também houve grande preocupação com a saúde mental e atenção a grupo com necessidade

específicas ampliando os canais de Comunicação e atendimentos pela COAA e Coordenação de Ensino e Graduação.

iii) Ações a Desenvolver

A faculdade enfrenta um grande represamento de alunos causado pela suspensão das disciplinas que possuíam atividades práticas durante o isolamento social exigido pela pandemia. Regularmente, o curso pode ser concluído em 8 semestres, sendo 18 semestres o prazo máximo para integralização. Devido às limitações físicas e de quantidade de corpo docente, o tempo médio de conclusão do curso está ampliado. Adicionalmente pode ser observado fragilidades e saúde mental abalada com o retorno e insegurança em relação ao futuro. Desse modo a FO necessitará em 2023 aumentar o programa de tutoria discente pela COAA, assim como incentivar outras atividades complementares como iniciação Científica, monitorias , maior participação em ações eventos de extensão, e realização de atividades recreativas como a pratica de esportes. Adicionalmente, será necessário ampliar atuação das comissões recém implementadas e Ações Afirmativas para atenção aos alunos em situação de vulnerabilidade social, questões de acessibilidade ou inclusão, para melhorar a convivência estudantil e com docentes, assim como o sentimento de pertencimento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A pandemia pelo novo coronavírus trouxe à tona fragilidades e ansiedade no corpo social da FOUFRJ, e houve necessidade de maior implementação de ações de acolhimento, com o retorno presencial integral, assim como intenso trabalho da COAA e Coordenação de Graduação para tentar da melhor forma possível acomodar os alunos e garantir a retomada do curso com as inúmeras praticas, anteriormente suspensas, bom como possibilitar a uma melhor convivência.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Grande parte do corpo docente e de odontólogos é qualificado com mestrado e doutorado e participa de atividades de pós-graduação e orientação de alunos. Entretanto a qualificação profissional entre os técnicos administrativos não odontólogos é ainda insuficiente, com pouca procura por cursos de capacitação. Entretanto, em função da maior oferta de cursos online em decorrência da pandemia assim como incentivo, a procura tem aumentado nas áreas de administração e gestão, assim como algumas

procuras por cursos de pós-graduação. Grande parte dos servidores da unidade tem mais de 30 anos de serviço público tornando mais difícil o estímulo para novos aprendizados. Entretanto em 2022, em houve melhoria nesse sentido com maior procura por capacitação online, e participação em comissões. Percebe-se que o engajamento é fundamental para a satisfação no trabalho, sendo, quando possível e solicitado, a movimentação de servidores na unidade ou o estímulo na aquisição de novos conhecimentos.

ii) Análise das Informações

A participação dos técnicos nas atividades acadêmicas ainda é modesta assim como é ainda incipiente a busca dos servidores técnicos de cursos de capacitação. Entretanto, esse panorama mostra-se mais positivo em relação aos novos servidores que dominam novas tecnologias e conhecimentos. Um dos desafios para 2023, é a colaboração conjunta de trabalho, muito em função de aposentadorias e não reposição, fazendo com que os servidores necessitem adquirir novos conhecimentos ou realizar novas funções.

iii) Ações a Desenvolver

-Incentivar o aperfeiçoamento profissional;

- Elaborar medidas para ampliar a procura de técnicos administrativos por cursos de capacitação e ampliação de sua participação nas atividades acadêmicas, principalmente extensionistas;

-Solicitação de novos técnicos administrativos e reorganização do quadro com maior atividade colaborativa e nova organização de trabalho;

-Contar com a participação dos técnicos administrativos na comissão própria de avaliação da unidade;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O ano de 2022 trouxe o retorno presencial integral de todos da unidade com os técnicos administrativos tendo que reassumir funções anteriores assim como adquirir conhecimentos para novas funções devido as necessidades da unidade e aposentadoria de funcionários, sem reposição. Alguns de fato tomaram a iniciativa de se capacitarem para novas funções administrativas, e tem havido colaboração e interesse em aprender e auxiliar.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A FOUFRJ é composta pelo Gabinete do Diretor, Administração, Coordenação de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão, por cinco departamentos: Clínica Odontológica, Odontopediatria e Ortodontia, Patologia e Diagnóstico Oral, Odontologia Social e Prótese e Materiais Dentários e seis setores - Pessoal, Serviço Social, Almoxarifado, Patrimônio, Esterilização e Financeiro. Considerando a natureza do curso de graduação em Odontologia, em seus objetivos na formação acadêmica,o Projeto Pedagógico contempla o desenvolvimento de habilidades e competências no âmbito do cuidado aos usuários (pacientes) através do atendimento nas clínicas dos cinco departamentos que compoem a Faculdade. A Faculdade de Odontologia está subordinada ao Estatuto da UFRJ e complementada pelo Regimento Interno da FO-UFRJ aprovado em Conselho Universitário pela Resolução do CONSUNI Nº 11/2013 (Publicada em Boletim UFRJ Nº42 de 17/10/2013). A sua organização administrativa apresenta a Congregação como instância deliberativa máxima da Unidade, seguida da Direção da FO-UFRJ. Temos as Diretorias Adjuntas de apoio à Direção com os cargos de: Diretor Adjunto de Graduação (Coordenadora de Graduação), Diretor Adjunto de pós-graduação, Diretor Adjunto de Extensão, e Diretor Adjunto de Administração. A instância seguinte é o Conselho Departamental que é uma instância consultiva. A Faculdade de Odontologia é administrativamente e fisicamente distribuída em cinco departamentos: Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral; Departamento de Odontologia Social e Preventiva; Departamento de Clínica Odontológica; Departamento de Prótese e Materiais Dentários; e Departamento de Odontopediatria e Ortodontia. nas atividades de pós-graduação, são desenvolvidas pesquisas laboratoriais e clínicas com dados originados a partir dos pacientes que procuram o atendimento odontológico em nossa Unidade. A demanda de atendimento clínico vem crescendo, numa amplitude de tratamentos preventivos e curativos dos mais diferentes graus de complexidade, sempre orientados por docentes. Isto gera dados que auxiliam no desenvolvimento de materiais e técnicas, capazes de melhorar a situação da saúde oral dos indivíduos em geral e a qualidade do serviço prestado na Unidade. Associado a estas pesquisas, o trabalho de bancada também é realizado pelos docentes. Igualmente, o mesmo raciocínio pode ser traçado para as atividades extensionistas, que são propostas pelas necessidades de capacitação profissional, solicitadas pela sociedade, ou propostas em decorrência da observação do serviço prestado, bem como das pesquisas realizadas e os seus desdobramentos. Importante também ressaltar que em 2021 a unidade trabalhou intensamente na organização e regularização do seu acervo patrimonial de bem moveis, situação que continuou em 2022. Outro aspecto fundamental foi a consolidação de informações para planejamento financeiro e de compras, com melhor entendimento.

ii) Análise das Informações

Semestralmente todos os docentes dos departamentos da unidade divulgam os planos individuais de trabalho, com a distribuição e suas atividades pela semana nas áreas de ensino, administração, pesquisa e extensão. Há ainda dificuldade de organização interna com relação a planejamento de compras e organização do patrimonial dos setores.

Adicionalmente, foram criados grupos de trabalho para lidar com as dificuldades geradas pela pandemia, desde 2020, que continuaram trabalhar em 2021, e 2022, como GT de Biossegurança da FO, além de novas comissões para avaliação das necessidades atuais principalmente referente aos ingressos e suas necessidades, bem como para analisar a ampliação das atividades na Unidade, que são amplamente discutidas nos respectivos colegiados.

iii) Ações a Desenvolver

-Criar metas na unidade e aperfeiçoar o planejamento das ações junto aos colegiados internos;

- Entender melhor as necessidades do corpo social da unidade, previsão de aposentadorias e capacitação de novos servidores ingressos para atender as atuais necessidades;

- Implementar e se utilizar de ferramentas tecnológicas para dinamizar a agilizar as atividades administrativas necessárias;

-Exercer trabalho conjunto entre a Direção e demais setores para aprimorar o planejamento de compras e necessidades anuais da unidade;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Retomada ao trabalho com o retorno presencial integral dos servidores, com reorganização das atividades, realização de reformas e mudanças para atender as novas necessidades e lidar com a deficiência de pessoal, e melhor conscientização dos servidores da necessidade de trabalhar com planejamento e integração, com ampliação das formas de comunicação.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Odontologia é uma Unidade onerosa para manutenção, com necessidade de melhorias constantes, como adequação elétrica, revisão das condições hidrossanitários, e infraestrutura em geral, realização de dedetização e limpeza de cisterna e caixa d'água periódicas, manutenção do seu sistema de

ar comprimido (compressores) e das autoclaves do setor de esterilização, e recarga anual de extintores, e higienização de aparelhos de ar-condicionado. Adicionalmente, necessita e contratos de limpeza dos espaços, incluindo limpeza insalubre das clínicas e dos banheiros, além de vigilância. Uma parte da sua manutenção é realizada através de contratos da Reitoria, como vigilância e limpeza diária dos ambientes. Entretanto, a maior parte das despesas para garantir as atividades de uma Faculdade de Odontologia são de responsabilidade da própria unidade, que se utiliza de verbas arrecadas de cursos de especialização *Lato Sensu*, gerenciados por fundações apoio credenciadas na UFRJ, assim como recursos de agências de fomento provenientes de projetos de pesquisa, verbas PROAP, verbas do orçamento participativo, e retribuições das assistências odontológicas. São esses recursos que garantem as atividades desenvolvidas pelo curso de graduação, dos cursos de pós-graduação, atividades de extensão, pesquisas e assistência odontológica a pacientes. Os recursos arrecadados, no dia a dia da unidade, ou repassados pela Reitoria são insuficientes para implementação das inúmeras atividades em andamento e manutenção dos espaços físicos e equipamentos. A Unidade possui clínicas para atendimento à população, atreladas ao ensino de graduação e de pós-graduação, possuindo um total de 168 cadeiras odontológicas, sendo 04 na Clínica de Atendimento Referenciado (CAR); 09 na clínica de estomatologia; 23 na clínica de odontopediatria; 17 na clínica de ortodontia; 74 na clínica odontológica; 11 na clínica de cirurgia oral; 26 na clínica de prótese; 02 no Consultório Odontológico Itinerante na PU; e 02 na Amavila. A distribuição dessas cadeiras odontológicas tem disposição em baias, com várias cadeiras em funcionamento, simultaneamente, no atendimento a pacientes. Essas cadeiras exigem manutenção periódica, ao menos semestrais, para adequado funcionamento, o que requer aquisições de insumos para a sua manutenção. Adicionalmente, a Unidade apresenta clínica de radiologia oral, laboratório de patologia oral para diagnóstico anatomopatológico de lesões bucais, laboratórios de pesquisa multidisciplinares, além das instalações de apoio aos atendimentos como setor de esterilização, sala de máquinas, banheiros, setores dos departamentos como secretarias e recepções, salas de aula e anfiteatros, administração da sede e setores correlatos, coordenações acadêmicas, setor de assistência social, centro acadêmico. Entretanto, apesar das dificuldades tem havido grande esforço para planejamento das necessidades facilitando a organização dos gastos e controle de despesas, com colaboração e discussão dos setores participantes e colegiados da unidade.

ii) Análise das Informações

Um dos grandes desafios da unidade é o planejamento contínuo entre os setores para realização das aquisições anuais. No entanto os procedimentos vêm sendo unificados e mais bem conduzidos, com maior

colaboração entre os setores, verificando gatos e necessidades para facilitar e permitir planejamento futuro, de acordo com recursos existentes.

iii) Ações a Desenvolver

- Planejamento contínuo das necessidades para o funcionamento das atividades, com a realização dos procedimentos de compras de insumos odontológicos, bens e manutenção de equipamentos e espaços físicos;
- Aumento da captação de recursos para a unidade através de projetos proveniente de agências de fomento, verbas parlamentares e doações, com base em necessidades discutidas pela unidade com trabalho conjunto para melhor aproveitamento de destinação de recursos captados;
-Trabalho conjunto entre os servidores da FO com os servidores das unidades da UASG, a qual a Fo está integrada;
-Capacitação contínua dos servidores para conhecimento atualizado e atenção as normas e legislações vigentes;
-Melhoria de comunicação entre as participantes diretos envolvidos no planejamento e controle de itens a serem adquiridos e estocados;
- Desenvolvimento de aplicativos para auxiliar no controle de informações;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022, apesar das dificuldade financeiras, a Unidade conseguiu utilizar os seus orçamentos de PROAP e participativo, integralmente, bem como verbas de cursos de pós graduação e de retribuições de atendimentos, para aquisição de insumos odontológicos, insumos hospitalares e de biossegurança, realização de reformas necessárias, e manutenções e serviços para o funcionamento da faculdade para retorno integral presencial das atividades.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A FO tem prédio próprio, com mais de 40 anos de existência, sendo composta por subsolo, onde está localizada a sala de maquinas, andar térreo com portaria e entrada principal; 1º andar com localização dos departamentos de Odontologia Legal e Saúde Coletiva, Patologia e Diagnostico Oral, Odontopediatria e Ortodontia, Administração da sede, 02 Anfiteatros, 02 laboratórios de aula, 01 de pesquisa multidisciplinar, e 02 banheiros públicos; 2º andar com localização dos departamentos de Clínica

odontológica, Prótese e materiais dentários, 02 laboratórios de aulas, sala da assistente social, e as coordenações acadêmicas de graduação, de pós-graduação e de extensão, 01 almoxarifado central, 01 banco de instrumentais odontológicos para empréstimo a alunos em situação de vulnerabilidade, 02 salas de aulas, 02 banheiros públicos e centro acadêmico. No interior dos departamentos estão localizadas as secretarias/recepções, as áreas de clínicas odontológicas para atendimentos aos pacientes, setor de radiologia oral e laboratório de patologia oral, assim como salas de seminários, salas de professores e de alunos, banheiros internos e copas. Também possui área externa de estacionamento. A Unidade está aberta de segunda a sexta-feira, para o público externo, com funcionamento das 8:00 as 17:00h. Nos demais horários e finais de semana a frequência na unidade, devido a questões de segurança, é restrita aos usuários do corpo social. Em 2022, também foram instaladas nova sala da direção no prédio da unidade, sala de atendimento do recém-criado Comitê de ética em Pesquisa, e departamento pessoal. A Unidade não tem biblioteca central devido a questões orçamentárias e espaço físico, mas a FO é integrante do Sistema de Bibliotecas da UFRJ – SIBI e o acervo informatizado, pode ser acessada através da Base Minerva, nas salas de alunos existentes nos departamentos. O Centro Acadêmico é um espaço de convivência e de estudo para os alunos. Uma das maiores dificuldades é a manutenção diária dos equipamentos e das cadeiras odontológicas, sistema de ar-condicionado e condições de acessibilidade para pacientes com necessidades especiais, servidores de idade mais avançada, e raros casos de alunos com situação de dificuldade de locomoção. Adicionalmente com a pandemia em 2020 e 2021, a unidade teve que realizar aquisição de equipamentos de purificação de ar, e pequenas mudanças nas suas rotinas para continuar oferecendo as atividades presenciais. A infraestrutura é inadequada para o crescimento que tem havido em número de cursos e corpo discente, bem como para as atividades de pesquisa e extensão. A pandemia evidenciou inúmeras dificuldades relacionadas a estrutura do prédio, associada a redução de verbas. O prédio é antigo com inúmeros problemas nas suas instalações elétricas e hidrossanitários. Em 2022, em decorrência de significativos episódios de vazamento da unidade para o Hospital Universitário, houve necessidade de reduzir os espaços a serem utilizados enquanto se buscou solução interna, junto a Reitora e ao ETU. A situação foi mitigada com reabertura total das instalações, mas ainda aguarda solução definitiva.

ii) Análise das Informações

Em 2022, foram realizadas adequações possíveis para mitigar problemas recorrentes na unidade, como vazamentos, assim como foram realizados procedimentos de manutenção de equipamentos de grande porte, melhorias do acesso e controle do estacionamento, e instalação novas câmeras de segurança na unidade. Assim foram feitos esforços para manter a unidade funcionando com segurança, dentro de

condições de biossegurança, e com realização das manutenções necessárias. Em 2023 espera-se que as condições elétricas e hidrossanitários possam ser solucionadas de forma definitiva com auxílios das instâncias competentes da UFRJ. Entretanto, o prédio da FO é antigo, com dificuldades de manutenção, recursos insuficientes, e falta de pessoal qualificado para realização de todos os procedimentos necessários. Assim sendo, um dos principais desafios para a FO, para 2023, com relação a infraestrutura é a construção de nova sede com projeto formulado em parceria com a Decania do CCS, Reitoria, Escritório Técnico Universitário (ETU), e demais instâncias competentes, a fim de permitir ampliação dos atendimentos a população, e garantir a construção de um Hospital Escola Odontológico de Referência, com prédio projetado com condições adequadas de sustentabilidade e de acessibilidade, com elevadores e rampas planejadas, banheiros adaptados, assim como biossegurança, vigilância e segurança, além de infraestrutura para ter uma unidade de saúde odontológica com oferta de ensino, pesquisa, extensão, e assistência a população.

iii) Ações a Desenvolver

-Construção de novo prédio, para abrigar as suas instalações de ensino, pesquisa, extensão e assistência odontológica a população, com a criação de Hospital Escola de Odontologia;

- Resolução definitiva das necessidades de adequações e melhorias da situação elétrica e hidrossanitária do atual prédio da Unidade.

- Captação de recursos para realização de melhorias necessárias

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O ano de 2022 representou o retorno de 100% dos alunos e servidores a unidade com a retomada de todas as atividades presenciais. Foram realizadas ações de mitigação de problemas hidrossanitários que acarretavam vazamentos, bem como algumas melhorias elétricas, reformas, e agendamento regular de manutenções de equipamentos. Também foram revistas normativas de biossegurança, instalação de novas câmeras de segurança, e controle do acesso ao estacionamento.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A Faculdade de Odontologia através da Direção, suas Direções Adjuntas, Departamentos e COAA vêm trabalhando para uma educação inclusiva, preocupando-se com as ações afirmativas, preparando comissões para trabalhar em prol da igualdade, mas com equidade envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e pacientes, pois também atendemos a população, com clínicas de serviços. A Faculdade vem através de suas disciplinas do currículo de Graduação, as parcerias com outras instituições para estágios, através dos conteúdos de lato e stricto sensu, destacando o Curso de Especialização em Saúde Coletiva e o Mestrado Profissional por conta dos convênios com o SUS. Também temos a extensão, com seus cursos e atividades comunitárias. Também temos o banco de instrumentais, tão importante, aumento a acessibilidade ao curso. A Faculdade seguindo a Resolução n°3, de 21 de junho de 2021 e preocupados com a formação de um perfil do egresso : generalista , ético, humanístico, apto a atuar em equipe, pró-ativo e empreendedor, comunicativo, crítico, reflexivo, consciente e afim às políticas públicas, contemplando o Sistema Único de Saúde como cenário e campo de atuação , prevê a obtenção dos seguintes ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável), da Agenda 2030 : 3 (Saúde e Bem estar), 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Emprego digno e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infra-estrutura), 10 (Redução das Desigualdades), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 16 (Paz, Justiça e Instituições fortes), 17 (Parcerias). Sempre primando pelo ensino de qualidade, envolvendo o ensino, pesquisa e extensão.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Quanto às políticas de ações afirmativas, ela trata de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero, de classe, dentre outras variáveis. Cotas raciais ou sociais no acesso às Universidades, vivenciamos na nossa Faculdade, na graduação, na pós e extensão. Na pós, já temos algumas medidas, incluindo a inclusão de conteúdos étnico-raciais, afins com o tema na especialização em saúde coletiva e outras , como podemos ver abaixo. Na graduação, com a inclusão das cotas, nossa Unidade instituiu diversas medidas inclusivas, como o banco de instrumentais, que tanto tem colaborado com os alunos de baixa renda. Também foi inserida no currículo, disciplina eletiva de Educação das Relações Étnico-Raciais. Também vêm sendo discutidas, a inclusão de Comissões tanto de Educação das Relações Étnico-Raciais, incluindo a possibilidade da disciplina de Graduação tornar-se obrigatória, como também discutir a criação de protocolos tanto para a comunidade acadêmica quanto para os discentes, referentes às populações vulneráveis, representativas das diversidades existentes, e que necessitam não só de igualdade, mas também de equidade. E por apresentarem essas necessidades específicas, a discussão é necessária, assim como a criação dos protocolos. Sem contar todo o trabalho do

COAA nessa área. No ano de 2022 foi oficialmente instituído pela UFRJ a política de ações afirmativas no âmbito da pós-graduação. A resolução CEPG-UFRJ n.118 de 30 de setembro de 2022 regulamenta a oferta de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD)no âmbito dos cursos de pós-graduação. A oferta de vagas especificamente para esses grupos já era realizada de forma não oficial na FO-UFRJ desde 2018 nos processos seletivos da pós-graduação, porém, a resolução 118 veio a regulamentar e organizar essa oferta. Em 2022, os cursos de graduação e pós-graduação se candidataram ao edital de chamamento público para concessão de bolsas de ações afirmativas para os cursos de graduação e programas de pós-graduação de instituições de ensino públicas e privadas oferecido pelo grupo CARREFOUR, conforme solicitado pelo Termo de Ajustamento de Conduta assinado entre o grupo e o Ministério Público Federal. No momento aguardamos o resultado da solicitação que, sendo positiva, beneficiará estudantes pretos da FO-UFRJ com uma bolsa mensal durante o período do curso.

Unidade respondente: **Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)**	**Centro/Campus: Centro de Ciências da Saúde** **Cidade Universitária**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é um hospital público de ensino e pesquisa. Portanto, desempenha atividades assistenciais vinculadas à política de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e atividades de ensino, pesquisa e extensão, vinculadas à política de educação.

Localizado na Ilha do Fundão, zona norte da cidade do Rio de Janeiro, o hospital é referência em procedimentos – ambulatoriais e de internação – de média e alta complexidade para a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS). O hospital atende principalmente os moradores dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro. O processo de regulação das vagas de primeira vez é responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ) e a quantidade e distribuição das mesmas são acordadas por meio de pactuação intermunicipal, segundo necessidades de saúde da Região de Saúde. Por dia o hospital atende diariamente, em média, cerca de 657 pacientes na assistência ambulatorial e/ou exames, 36 pacientes para internações e cerca de 19 cirurgias.

O HUCFF faz parte do Complexo Hospitalar (CH) UFRJ e está vinculado ao Ministério da Educação (MEC). No período de construção do hospital, o professor Clementino Fraga Filho escolheu o modelo de Hospital Universitário, de caráter multidisciplinar, abrangendo todas as áreas da saúde implicadas no ensino, pesquisa e extensão, além de admitir como campo de aprendizado elementos de outros domínios, tais como a Administração, Física e Engenharia. O HUCFF é campo de práticas de estudantes dos diversos cursos de graduação da área da saúde, tendo a Coordenação de Atividades Educacionais (CAE) enquanto órgão, regimentalmente, encarregado de coordenar as atividades educacionais que nele se desenvolvem. Seu organograma compreende uma Coordenação Geral, assessorada diretamente pela Secretaria Geral, vinculada diretamente, como apoio, à Direção Geral.

As atividades educacionais dividem-se em Residência Médica, Residência Multiprofissional em Saúde, Graduação, Cursos Extracurriculares e Biblioteca. Estas áreas contam com coordenadores específicos para Residência Médica, Residência Multiprofissional, Graduação e Cursos Extracurriculares, diretamente ligados ao Coordenador de Atividades Educacionais.

Cabe à CAE harmonizar as atividades educacionais e assistenciais no HUCFF, ouvida a Chefia da Divisão, Unidade, ou Serviço competente; estimular a articulação das atividades educacionais dos vários cursos da área de saúde; fornecer subsídios às Unidades de Ensino, visando à harmonização dos planos de ensino das diversas disciplinas que se executam no HUCFF e à melhor utilização de suas instalações; executar as diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica CNRM/MEC, da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU); da Pró--Reitoria de Graduação (PR-1); da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) e da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4).

ii) Análise das Informações

A manutenção do papel do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) no Sistema Único de Saúde (SUS) tem sido um desafio para a atual gestão do hospital. É necessário retomar a produtividade do hospital aos níveis anteriores à pandemia, mas esse objetivo esbarra no problema de pessoal. A contratação de novos profissionais de saúde continua sendo essencial. A falta de pessoal implicou na redução de leitos, e, consequentemente, na redução de internações, consultas e cirurgias.

Os resultados dos indicadores hospitalares revelam mais uma vez o nível elevado da qualidade da assistência prestada durante o ano, uma marca já esperada para um hospital universitário. Destaque para as taxas de mortalidade hospitalar abaixo das expectativas para o período e os demais indicadores relacionados à gestão de leitos, como giro leito e média de permanência, com bom aproveitamento desses leitos, um recurso escasso

durante o ano 2022 decorrente do já citado problema de pessoal. Cabe ressaltar o alto grau de comprometimento de todas as divisões, comissões e serviços, que proporcionou os resultados apresentados neste relatório.

A expectativa da implantação no Centro Nacional de Transplantes, previsto para 2023, motiva a direção do hospital e os serviços assistenciais envolvidos com o projeto no sentido de manter a qualidade da prestação dos serviços, a despeito dos problemas enfrentados. Os investimentos aplicados no Transplante beneficiarão a todo o hospital.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2022, a contratação de novos profissionais temporários viabilizou nova abertura de leitos e, consequentemente, a melhora nos indicadores de desempenho hospitalar. Mas o término do contrato acarretou a necessidade de redução de cerca de 100 leitos hospitalares, impactando o número de internações, cirurgias e demais serviços.

O hospital se empenhou para retomar a produtividade, entretanto a redução de recursos humanos – em função do envelhecimento de seus profissionais e da ausência de renovação de seus quadros – impôs limites para tal retomada. A contratação temporária de profissionais de saúde foi fundamental, mas estas contratações foram rescindidas e os recursos humanos voltaram a impactar na utilização da capacidade instalada total. Todos os setores do hospital buscaram estratégias para dar continuidade aos serviços prestados, buscando manter a qualidade.

Para 2023, o HUCFF está mobilizado para a implantação do Centro Nacional de Transplantes, que inclui a contratação e capacitação de novos profissionais, habilitação do hospital junto ao Ministério da Saúde, e demais aspectos essenciais para operacionalização do projeto. A implantação do novo centro significará a ampliação da oferta pública de serviços de alta complexidade que possuem elevada demanda por parte da população. Em relação ao enfrentamento do problema de pessoal, fator limitante da expansão de serviços prestados, a Direção Geral constituiu Grupo de Trabalho para planejar a adesão do HUCFF à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que oferece a possibilidade de contratação de novos profissionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A despeito dos problemas e desafios colocados, em 2022 o HUCFF realizou diversas ações que foram planejadas no ano anterior. No que tange à gestão, destaca-se o processo de aprimoramento do faturamento hospitalar; a montagem de estrutura tecnológica de informação na sala das Direção Geral (DG) e Direção Médica (DMD), com monitores replicando painéis de indicadores hospitalares (dashboards) atualizados diariamente por meio de ferramenta de *business intelligence* (*BI*); e o desenvolvimento de

projeto da Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM) em parceria com a Comissão de Suprimentos e participação da DG, a fim de alinhar todo o processo de aquisição de materiais, desde a área administrativa até a assistencial.

Na assistência, apesar da necessidade de redução de leitos, os serviços continuaram a prestar assistência à saúde de qualidade, executando procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de média e alta complexidade. Na dimensão do ensino, o hospital manteve-se enquanto campo de práticas e de formação dos cursos de graduação da área da saúde. Foram conduzidas pesquisas em diversos campos de conhecimento, resultando na publicação de artigos científicos em periódicos indexados nas principais bases de dados. O HUCFF também foi um espaço de desenvolvimento de projetos de extensão, em parceria com outras unidades da universidade.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Os hospitais são instituições complexas, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, com densidade tecnológica específica e responsáveis pela prestação de assistência aos usuários – diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde – em regime de internação, incluindo ações de promoção da saúde e prevenção contra agravos. A natureza dos serviços oferecidos pelos hospitais – desde tratamentos clínicos de alta tecnologia, cirurgias avançadas, contabilidade complexa a serviços básicos de hotelaria – torna a administração dessas instituições uma tarefa extremamente desafiadora.

O desenvolvimento institucional do HUCFF tem como objetivo manter a integração da equipe de profissionais que lutam por um hospital público, gratuito, de qualidade, humanizado, constituindo-se enquanto um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão e assistência à saúde. Os compromissos firmados para o desenvolvimento institucional envolvem cinco aspectos: governança; participação de todos os setores nas decisões; acreditação; reforma e modernização estrutural e ambiental; e produtividade.

O HUCFF configurou-se enquanto um equipamento público essencial na resposta à pandemia provocada pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) a partir de 2020. Buscou-se aumentar o número de leitos para suprir a demanda por atendimento de casos de síndrome gripal (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG), suspeitos de doença provocada pelo SARS-CoV-2 (Covid-19), e contribuir com a capacidade da Rede de Atenção à Saúde do SUS no tratamento dos casos mais graves. Para isso, contou com recursos financeiros do Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC) para contratação de pessoal e reformas/adaptação de leitos, além de abertura de novos leitos, sobretudo

de terapia intensiva. Além disso, obteve apoio de entidades não governamentais (Movimento União Rio).

Em 2021, a capacidade instalada e de recursos humanos foi mantida, em função de contrato emergencial que permitiu a contratação de profissionais. Ao final do ano de 2021, o contrato que previa a contratação emergencial de profissionais junto ao HUCFF se encerrou e, por isso, foi necessário o fechamento de leitos, reduzindo a capacidade operacional do hospital. Em 2022, o término do contrato acarretou, infelizmente, na necessidade de redução leitos hospitalares.

ii) Análise das Informações

O desafio atual do hospital é a retomada da produtividade alcançada antes da pandemia e, ao mesmo tempo, aproveitar-se de todos os ganhos que a instituição obteve, em termos de capacidade instalada – em função das parcerias realizadas – para aumentar sua produção e atender à demanda da população. Esses desafios esbarram nos limites dos recursos humanos que o hospital enfrenta há muitos anos, em função do envelhecimento de seus profissionais e da ausência de renovação de seus quadros, limites estes que foram temporariamente transpostos com a contratação temporária de profissionais de saúde.

O HUCFF-UFRJ apresentou o problema e constituiu um Grupo de Trabalho (GT) para estruturar o problema e propor solução, por meio de um relatório técnico. Foram estabelecidos dois cenários possíveis para o HUCFF em 2023: um otimista, no caso de obtenção de apoio financeiro para manutenção contratual temporária de pessoal compatível com a atual capacidade produtiva do hospital; e o pessimista, no caso de não obtenção de recursos financeiros voltados para manutenção de pessoal.

A falta de recursos humanos já é uma realidade no hospital, e acarreta uma redução de 120 (38%) leitos gerais e 18 (52%) de leitos CTI. A projeção é de que isso atingirá cerca de 287 (40%) internações mensais para realização de procedimentos de média complexidade e 136 (45%) de alta complexidade. Serão menos 248 (41%) cirurgias por mês e 10.846 (42%) consultas especializadas.

iii) Ações a Desenvolver

No que tange à governança, o HUCFF compromete-se a desenvolver a liderança por meio do diálogo, trabalho e dedicação; elaborar estratégias de gestão que envolvam a discussão de metas, meios, direção, avaliação e monitoramento; promover a busca por resultados por meio de ferramentas como o controle e a fiscalização dos recursos, a organização, a adequação e a qualificação. Para fomentar a

participação de todos os setores decisões o foco é fortalecer os colegiados de gestão, estimular o estabelecimento de prioridades e subsidiar a ampliação de bons serviços aos colaboradores e pacientes. Sob o eixo da acreditação, pretende-se trabalhar por processos de trabalho mais ágeis, dinâmicos e estruturados; reduzir desperdícios e custos para ampliar e qualificar serviços, apoiar inovação, projetos, normas e protocolos com foco na qualidade; e obter mais recursos para o crescimento institucional. Quanto à dimensão de reforma e modernização estrutural e ambiental, o objetivo é reformar enfermarias, ambulatórios, recepção e acesso; reformular o controle de entrada e saída do hospital; adotar medidas de melhoria do conforto e segurança dos profissionais e pacientes (reforçar o uso das pulseiras e reformar ou adquirir cadeiras de rodas, macas, camas e outros); e restabelecer a equipe de transporte e de portaria (entrada e saída).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas são avaliadas anualmente por meio de relatório de gestão da unidade, em que todos os setores e serviços devem retomar as metas propostas no ano anterior e analisar o grau de cumprimento das ações propostas.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A natureza do hospital universitário – de configurar-se enquanto um equipamento público de provimento de assistência à saúde e de formação de profissionais de saúde – explicita a relevância social da unidade. A prestação de serviços de saúde está associada à melhoria das condições de saúde da população, que por sua vez, estão relacionadas às suas condições de vida. A produção de serviços hospitalares está relacionada também com a dimensão do desenvolvimento econômico, na medida em que setores industriais de base química e biotecnológica (medicamentos, imunobiológicos, hemoderivados e reagentes) e de base mecânica, eletrônica e de materiais (equipamentos mecânicos, eletrônicos, próteses, órteses e materiais) são estimulados com a expansão de serviços hospitalares, podendo promover desenvolvimento econômico na escala nacional e regional (GADELHA, 2006).

Além disso, o HUCFF possui o serviço social, que compõe a Divisão de Apoio Assistencial (DAA), e se organiza de acordo com as demandas dos pacientes, seus familiares e da instituição. Suas atribuições são:

- Acolhimento e orientação de usuários admitidos na unidade, sobre rotina da internação e acompanhantes;
- Elaboração da avaliação social;

- Acompanhamento social e monitoramento dos usuários em situação de vulnerabilidade social;
- Orientação sobre acesso aos direitos sociais, políticas públicas e encaminhamentos para recursos institucionais e comunitários;
- Participação em reuniões da equipe multiprofissional de saúde;
- Pesquisa permanente de recursos institucionais, governamentais e comunitários;
- Supervisão dos alunos de graduação e pós-graduação em Serviço Social;
- Articulação com outras Unidades externas;
- Entrevista inicial com usuários e/ou familiares e/ou acompanhantes para a realização de avaliação social;
-Entrevista social subsequente com usuários e/ou familiares para acompanhamento social das situações apresentadas, em atendimento anterior, que necessitem da continuidade da intervenção do assistente social;
-Elaboração de Relatórios e Pareceres Sociais;
-Levantamento do perfil dos usuários atendidos.

ii) Análise das Informações

A produção de serviços ambulatoriais e hospitalares é, em si, um resultado que produz melhorias na dimensão social. O HUCFF, apesar dos problemas estruturais, de financiamento e de reposição de recursos humanos, produziu serviços que melhoraram as condições de saúde dos pacientes. O quantitativo de serviços prestados no ano de 2022, classificados por tipologia, pode ser verificado no sítio eletrônico do projeto Dados Abertos do complexo hospitalar da UFRJ.

Especificamente em relação às ações realizadas pelo serviço social, destaca-se:

- Atividades de Ensino: Organização e coordenação de atividades de ensino voltadas aos alunos de graduação e pós-graduação/residentes e qualificação e capacitação profissional destinada a todos os profissionais da equipe de Serviço Social;
- Pesquisa de Perfil dos usuários atendidos pelo Serviço Social: Estudo comparativo pré –pandemia e período pandêmico;
- Realização do II Seminário de Serviço Social - Questão Racial na Saúde: uma abordagem multidisciplinar, realizado no mês de novembro;
- Elaboração do Protocolo de atendimento de óbitos complexos.

iii) Ações a Desenvolver

- Ampliação de recursos humanos: assistentes social e assistente administrativo, e em especial, solicitação de 01 profissional com formação em secretariado;
- Melhoria dos espaços de trabalho;
- Atualização dos Protocolos de Atendimento dos diversos setores;
- Atualização do Instrutivo de Registros do Serviço Social;
- Manutenção das atividades de Ensino em Parceria com a Escola de Serviço Social;
- Criação da Seção de Pesquisa e Extensão e continuidade das negociações para a disponibilidade de docente para o serviço;
- Organização do III Seminário de Serviço Social;
- Promoção de maior integração entre as Seções que compõe o serviço; i) Discussão e escolha do novo grupo gestor do Serviço Social.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Recuperação e adequação dos espaços de atuação do Serviço Social, sobretudo, as salas das equipes do 8º andar/CTI e da emergência (SICC) perdidas no contexto da Covid-19;
- Manutenção da parceria com o Projeto de Extensão Saúde, Serviço Social e Democracia: articulação de saberes e lutas em saúde da ESS e assessoria técnica da equipe;
- Desenvolvimento de mídias sociais das atividades realizadas pelo Serviço Social do HUCFF;
- Elaboração de projeto de pesquisa no âmbito da assistência do Serviço Social e projeto/curso de extensão voltado para preceptores;
- Planejamento de tutoria acadêmica destinada para a capacitação dos preceptores;
- Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da residência em parceria com a unidade acadêmica (ESS);
- Realização da Jornada do Serviço Social, evento realizado anualmente pelo serviço e paralisado no contexto da pandemia de covid-19;
- Aprimoramento da metodologia de avaliação do servidor/chefia AVADES no Serviço, a partir da ideia de que a chefia e o servidor sejam avaliados, concomitantemente, no mesmo espaço e ao mesmo tempo, potencializando-se, assim, a transparência do processo avaliativo para ambos os segmentos.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) se coloca como campo de práticas para as atividades de ensino para discentes graduandos, sob orientação dos professores dos cursos de graduação da própria UFRJ e/ou profissionais de saúde do hospital (preceptores de ensino). O apoio administrativo e organização necessário à articulação entre os cursos de graduação da UFRJ e o HUCFF se dá no âmbito das secretarias de Graduação da Coordenação de Atividades Educacionais (CAE). As aulas práticas e estágios curriculares são dos seguintes cursos de graduação: medicina, nutrição, fisioterapia, enfermagem, farmácia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, biomedicina, saúde coletiva e farmácia.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A Divisão de Pesquisa do (DPq) é o setor encarregado de coordenar e apoiar toda atividade de pesquisa científica desenvolvida no HUCFF. São atribuições da DPq:

1. Assessorar a DG do HUCFF em assuntos de pesquisa;
2. Harmonizar, integrar e incentivar as atividades de pesquisa científica do HUCFF, coordenando a elaboração de projetos de interesse coletivo e institucional;
3. Elaborar o Plano Institucional de Pesquisa do HUCFF;
4. Manter um banco de dados atualizado sobre as atividades de pesquisa científica do HUCFF;
5. Produzir relatórios sobre as atividades de pesquisa científica do HUCFF;
6. Colaborar com o Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF, da Faculdade de Medicina da UFRJ e com os Programas de Pós-Graduação;
7. Apoiar o pesquisador nos aspectos estatísticos de seu projeto, na captação, administração e prestação de contas dos recursos de sua pesquisa, na publicação e divulgação de seus resultados;
8. Colaborar com os programas de pós-graduação que desenvolvem pesquisas acadêmicas no HUCFF, participando do planejamento e da execução de ações para formação de pesquisadores;

ii) Análise das Informações

Em 2022, foram identificados 25 laboratórios de pesquisa cadastrados no HUCFF; 135 registros de novos Projetos de Pesquisa cadastrados no HUCFF. Os laboratórios de pesquisa cadastrados são: Laboratório de Marcação de Células e Moléculas, Laboratório de Patologia Molecular, Programa de Hipertensão Arterial (ProHArt), Laboratório de Polissonografia (LabSono), Laboratório de Microcirculação (LabMICRO), Laboratório de Bioquímica e Biologia Celular de Glicoconjugados (Programa de Glicobiologia), Laboratório de Tecido Conjuntivo (Programa de Glicobiologia), Laboratório de Atividade Biológica de Glicoconjugados

(Programa de Glicobiologia), Laboratório de Hematologia Clínica, Laboratório de Biologia Celular Aplicada à Medicina, Laboratório de Transplante de Medula Óssea, Laboratório de Imunologia, Laboratório de Micologia, Laboratório de Hemodinâmica Hepática, Laboratório de Pesquisa do Serviço de Nutrologia Professor José Egídio P. Oliveira, Laboratório de Infecções Relacionadas com Assistência à Saúde (LIRAS), Centro de Pesquisa em Gastroenterologia do HUCFF/UFRJ, Laboratório de Fisiopatologia Renal, Centro de Estudos em Paramiloidose Antônio Rodrigues de Mello (CEPARM), Laboratório Métodos e Análises para a Pesquisa em Agravos Reumatológicos (MAPEAR), Centro de Pesquisa Em Neuroendocrinologia, Unidade de Pesquisa Clínica em Hepatologia, Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa Professor José F. Da Silva, Laboratório de Neurodegeneração e Reparo.

iii) Ações a Desenvolver

Coordenar reuniões regulares com os membros da Coordenação Executiva da DPq.

Apoiar a implantação do Centro de Pesquisas em Medicina de Precisão (CPMP).

Apoiar a implantação do Biobanco no hospital.

Elaborar Plano de Informação e Integração de Bases de Dados da DPq que contemple utilização de ferramentas de Tecnologia da Informação (TI) e aspectos como divulgação, acesso e apoio aos pesquisadores, alunos e docentes no uso pleno da base de dados disponíveis: RedCap, Registros de Pesquisa, Medtrak.

Apoiar a operação da Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) do HUCFF, promovendo integração com membros da comunidade acadêmica.

Elaboração de manual visando orientar aos interessados sobre a tramitação de projetos de pesquisa via novo sistema SEI implantado na UFRJ.

Organização de simpósio visando à criação seguinte de um registro único de projetos de pesquisa nos âmbitos da DPQ, CEP e FM UFRJ.

Elaborar prioridades em pesquisa e critérios para uso dos recursos da DPq.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022, foram realizadas as seguintes atividades:

• Levantamento de espaços no HUCFF possíveis de serem ocupados por centros de pesquisa, assim como sua infraestrutura e capacidade de uso;

• Desenvolvimento de critérios e regras para cessão dos espaços acima citados;

• Elaboração de Manual de orientação para tramitação de projetos de pesquisa na Divisão de Pesquisa (DPQ) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Passo a passo para documentação solicitada pela DPQ do HUCFF, com disponibilidade de consulta para alunos e orientadores.

• Mapeamento e atualização cadastral dos 25 laboratórios de pesquisa cadastrados no HUCFF;

• Registro e cadastro de 135 novos Projetos de Pesquisa no HUCFF;

• Reforma do regimento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que institucionalizou a indicação de seus integrantes, que passam a ser indicados pelos cursos de pós da Faculdade de Medicina e pela Divisão de Apoio Assistencial (DAA) do HUCFF.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As Atividades de Extensão realizadas no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) são desenvolvidas por iniciativa dos professores dos cursos de graduação da própria UFRJ, com apoio de alguns setores e servidores técnico-administrativos (inclusive profissionais de saúde) do hospital. Não há no hospital uma estrutura de coordenação das Atividades de Extensão.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) não possui cursos de pós-graduação stricto sensu próprios. orientação dos professores dos cursos de graduação da própria UFRJ e/ou profissionais de saúde do hospital (preceptores de ensino). Alguns programas de pós-graduação das unidades acadêmicas da UFRJ, oferecem cursos de mestrado e doutorado com objetos de pesquisa relacionados às atividades assistenciais realizadas no HUCFF. Esses projetos de pesquisa são registrados na Divisão de Pesquisa do (DPq) do hospital, setor encarregado de coordenar e apoiar toda atividade de pesquisa científica desenvolvida no HUCFF.

E. PÓS-GRADUAÇÃO lato sensu

i) Relatório da UNIDADE

A Coordenação de Atividades Educacionais (CAE) é, regimentalmente, o setor vinculado à Diretoria Geral do HUCFF encarregado de coordenar as atividades educacionais na área de saúde que nele se desenvolvem. As atividades educacionais que mais absorvem as atividades da CAE são a Residência Médica

e a Residência Multiprofissional em Saúde. Atividades de Graduação (citadas anteriormente), Cursos Extracurriculares e Biblioteca também são alvo de suas atribuições.

O apoio administrativo e organizacional faz-se pela recepção, secretarias de Graduação, Residência Médica e Multiprofissional em Saúde e setores de audiovisual e reprografia, além do alojamento para residentes de fora da cidade do Rio de Janeiro. São atribuições da CAE:

1. Coordenar e prover de recursos específicos às atividades educacionais de responsabilidade do HUCFF, ou das Unidades de Ensino no que o utilizam como campo de treinamento;
2. Harmonizar as atividades educacionais e assistenciais no HUCFF, ouvida a Chefia da Divisão, Unidade, ou Serviço competente;
3. Estimular a articulação das atividades educacionais dos vários cursos da área de saúde;
4. Fornecer subsídios às Unidades de Ensino, visando à harmonização dos planos de ensino das diversas disciplinas que se executam no HUCFF e à melhor utilização de suas instalações;
5. Administrar instalações, equipamentos e material de que o HUCFF dispõe para o desenvolvimento das atividades de ensino;
6. Responsabilizar-se pelos programas de Residência Médica, Residência Multiprofissional, e/ou outros programas de Residência, eventualmente criados;
7. Estimular a implantação de programas de pós-graduação “lato sensu” na área de saúde;
8. Participar do planejamento, da coordenação e da avaliação do desenvolvimento cursos extracurriculares na área de saúde, articulando-se com as Divisões correspondentes;
9. Executar as demandas da Comissão Nacional de Residência Médica CNRM/MEC; Pró-Reitoria de Graduação / PR-1; Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa / PR-2 e da Pró-Reitoria de Pessoal / PR-4;
10. Atender as demandas internas relacionadas aos médicos residentes do HUCFF, tais como realização de matrícula, celebração de Termo de Cooperação com outras instituições, elaboração de escalas de plantão clínico e cirúrgico, declarações e atas.
11. Coordenar o processo de análise, atualização do projeto pedagógico junto à Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU), bem como coordenar as atividades de tutores e preceptores do Programa;

ii) Análise das Informações

Em 2022, foram acolhidos 354 alunos de pós-graduação lato sensu (moldes de residência médica), 2.050 alunos de graduação e 83 alunos de cursos de extracurriculares. Também foram elaboradas fichas

catalográficas para 56 descritores novos descritores, elaboradas 66 referências conforme as normas técnicas, realizadas 23 buscas bibliográficas e 29 revisões de literatura como apoio bibliotecário (1580 termos mapeados).

iii) Ações a Desenvolver

• Reforma do Alojamento dos Residentes no 13º andar do HUCFF, objetivando o aumento de vagas;
• Conserto das infiltrações na Biblioteca HUCFF/IDT para reabertura do espaço;
• Aquisição de 13 Datashow para equipar as salas de aula e auditórios da CAE/HUCFF;
• Aquisição de 04 computadores para as atividades desenvolvidas durante o Processo Seletivo para Residência Médica e Multiprofissional da UFRJ;
• Conserto das cadeiras e substituição de lâmpadas queimados do Auditório Halley Pacheco;
• Criação do site para CAE que permita o uso para de atividades acadêmicas (cursos on-line, palestras etc.);
• Substituição do piso das instalações da CAE, no 12º andar (salas de trabalho, recepção e corredores);
• Aquisição de equipamentos (manequins) para treinamento dos alunos da Graduação de Medicina;
• Realização do Processo Seletivo para Residência Médica e Multiprofissional da UFRJ 2024;
• Aprovação das reestruturações (PR2) para todos os 43 Programas de Residência Médica, com validade para todos os médicos residentes com ingresso em 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022, foram realizadas as seguintes atividades:
• Aquisição de 19 Datashow para equipar as salas de aula e auditórios da CAE/HUCFF: foram adquiridos 06 equipamentos;
• Aquisição de 19 computadores para melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido pela área administrativa da CAE – A DG não autorizou a compra, pois se tratar de atribuição da CIR;
• Conserto das cadeiras e substituição de lâmpadas queimados do Auditório Halley Pacheco. A CAE irá adquirir o material necessário para o serviço;
• Reforma da sala da Coordenação da Residência Médica. A CAE irá adquirir o material necessário para o serviço – o material foi adquirido pela CAE, mas a DEG não realizou o serviço;
• Pintura dos corredores da CAE, danificados após conserto de infiltrações – serviço executado pela DEG;
• Criação de site para CAE que permita o uso para de atividades acadêmicas (cursos on-line, palestras etc.) – em fase de planejamento;

• Realização o Processo Seletivo para Residência Médica e Multiprofissional da UFRJ 2023 – realizado no dia 04/12/2022 no Centro de Tecnologia da UFRJ.

• Implantação do SEI na Coordenação de Cursos Extracurriculares – meta de 2021 concluída.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Assessoria de Imprensa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) é o setor de apoio e conselho da instituição e da Direção Áreas de Imprensa, Comunicação, Web, Relações Públicas e Produção Editorial. A Assessoria de Imprensa é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações do HUCFF/UFRJ. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da instituição, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFRJ na mídia regional, estadual das comunidades internas e externas da Universidade, zelando pela imagem do HUCFF.

Atualmente a Assessoria de Imprensa está localizada ao lado da Direção-Geral, tendo o suporte da Coordenadoria de Comunicação da UFRJ para elaborar material Audiovisual, Fotografia e Programação Visual, tornando-a mais próxima da Reitoria.

Recentemente a sala da Assessoria passou por reformas, adquirindo mobiliário e equipamentos para melhorar o desempenho da equipe. Estas melhorias foram conquistadas através de doação, contrapartida pela intermediação da Assessoria à produção da Série “Sob pressão”, que gravou capítulos no ambulatório do HUCFF. As atribuições do setor são:

- Intermediação da relação do HUCFF/UFRJ com os veículos de comunicação;
- Produção da imagem da Instituição através do planejamento de ações e gerenciamento de crise;
- Construção de *clipping* de notícias publicadas sobre o HUCFF/UFRJ e assuntos correlatos;
- Agendamentos de entrevistas e orientação do representante do hospital;
- Realização de ações de comunicação para integrar as diversas áreas que compõem a instituição;
- Cobertura de eventos de interesse da instituição para produção de conteúdo para o site e divulgação aos diversos meios de comunicação, e à comunidade acadêmica, as notícias relativas a atividades de extensão oferecidas pela instituição, além de informações relativas à gestão;
- Gerenciamento do sítio eletrônico da instituição, bem como os perfis do HUCFF/UFRJ nas redes sociais (Twitter® e Facebook®) e Youtube®);
- Criação de estratégias para atender às necessidades de relacionamento do HUCFF/UFRJ com os diversos setores sociais, com sua comunidade acadêmica e os públicos de modo geral;
- Coordenação de projetos editoriais, nas mídias impressa, eletrônica e digital, em todos os seus estágios;

- Gerenciamento de crise.

ii) Análise das Informações

Para as demandas de crise, como estratégia, a Assessoria de Imprensa criou um banco de pautas para levar o corpo clínico à mídia a fim de torná-los aliados nesta metodologia de transformar o hospital em fonte para matérias sobre assuntos relacionados à saúde, atendendo às demandas espontâneas. Paralelo a isso, a

Assessoria buscou desassociar a situação de colapso, pela redução de leitos, à instituição e relacionou o fato à situação que foge do nosso alcance – fim do repasse dessa verba suplementar, evidenciando que a produção do Hospital se manteve dentro do possível deste cenário, a partir de uma gestão qualificada.

Relacionamento com a imprensa: Além do atendimento diário às solicitações de repórteres de todo o Brasil, a Assessoria realiza de envio de sugestões para possível publicação midiática, por meio de reportagens de rádio, televisão, jornais, sites, entre outros espaços.

Gerenciamento de mídias sociais: tem sido o maior fluxo de trabalho no Setor. A Assessoria de Imprensa manteve a interação com a sociedade por meio de perfis nas principais redes sociais digitais, ou mídias digitais. Numa das mais utilizadas, o *Instagram®*, O HUCFF apresentou crescimento, alcançando 4 mil seguidores, tendo saído de 3 mil em 2021. No *Facebook®*, foram cerca de 70 mil curtidas ao todo na página institucional, com 107 posts, quase 100 mil interações.

iii) Ações a Desenvolver

O planejamento para o quadriênio (2019-2023) está pautado em manter um fluxo mensal de inserção positiva na mídia – através do corpo clínico – e, paralelo a isto, levar à imprensa as conquistas desta gestão à medida que estas forem alcançadas; tendo por finalidade aperfeiçoar a rotina a fim de aumentar a produtividade e não comprometer o fluxo de Comunicação.

Faz parte do planejamento desta Assessoria de Imprensa, finalizar o processo de alteração no regimento interno de “Assessoria de Relações Públicas” para “Assessoria de Comunicação”, ratificando a importância de haver este setor institucionalizado no HUCFF. A falta de ferramentas adequadas de trabalho dificulta a produção plena do setor, diante disso, sugere-se para o próximo ano:

- Aquisição de Ferramenta de *clipping*, para o monitoramento ágil e completo das inserções na mídia relacionadas ao Hospital;
- Aquisição de Ferramenta de *mailing*, para o envio preciso de releases;

- Manter contrato com banco de imagens publicitárias/artísticas para atender às demandas das mídias sociais, Portal e *Endomarketing*;
- Retomar a newsletter semanal "Por Dentro do HUCFF" com os principais assuntos de interesse do Corpo Social.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Assessoria formulou as seguintes metas para o ano de 2022:

• Aquisição de Ferramenta de clipping, para o monitoramento ágil e completo das inserções na mídia relacionadas ao Hospital;

• Aquisição de Ferramenta de mailing, para o envio preciso de releases;

• Manter contrato com banco de imagens publicitárias/artísticas para atender às demandas das mídias sociais, Portal e Endomarketing;

• Retomar a newsletter semanal "Por Dentro do HUCFF" com os principais assuntos de interesse do Corpo Social.

No entanto, o setor não concluiu as metas estabelecidas.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A política de atendimento aos discentes é desenvolvida em diferentes esferas da UFRJ. Na Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7), são desenvolvidas ações para implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e da Política de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (Proaes/PR7), com ações distintas nos dez programas definidos com atuação em diferentes áreas, como saúde, alimentação, transporte, moradia e apoio pedagógico, inclusive auxílios financeiros.

Na Comissão de Residência Multiprofissional da UFRJ (COREMU/UFRJ), instâncias com participação discente, são desenvolvidas ações de acompanhamento, monitoramento, assessoria aos Programas de Residência Área Profissional da Saúde da Universidade, conforme definido pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

No HUCFF, a Coordenação de Atividades Educacionais (CAE) possui dois setores voltados ao atendimento discente: a Coordenação Geral da Residência Multiprofissional e a Coordenação Geral da Residência Médica. Os dois setores contam com equipes de funcionários treinados e habilitados a oferecer aos Residentes todas as informações e orientações para que possam ter o máximo de aproveitamento durante o período de atuação nos Serviços do HUCFF.

O HUCFF oferece ainda aos Médicos Residentes, que não moram na cidade do Rio de Janeiro, alojamento situado no 13º andar cuja estrutura básica é fornecida pela CAE.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A Divisão de Recursos Humanos (DRH) é o setor encarregado de coordenar todas as atividades que se relacionam com recursos humanos articulando-se com as demais divisões de maneira a proporcionar o necessário suporte ao desenvolvimento dos trabalhos no hospital universitário. Visando o planejamento e gerenciamento da força de trabalho do HUCFF, promove ações com vistas a adaptação, ao desenvolvimento e ao bem-estar físico e social dos trabalhadores que exercem suas atividades no hospital. A DRH é composta pelos Serviço de Administração de Pessoal (SAP), Serviço de Treinamento e Desenvolvimento (STD) e Serviço de Saúde do Trabalhador (SESAT).

O SAP e o STD estão localizados na Divisão de Recursos Humanos, no 1º andar. O SAP é responsável pelo gerenciamento da carreira funcional de todos os servidores do HUCFF, composto por 4 seções: registro e controle, pagamentos, arquivo e atendimento. O STD, caracterizado como a porta de entrada do Servidor dentro do HUCFF, é o setor responsável pelas movimentações, alocações, mediações de conflitos, treinamentos e capacitação de todos os profissionais lotados no HUCFF, bem como do cadastramento dos profissionais no CNES e estágios técnicos. O SESAT atende a todos os trabalhadores, independente do regime de trabalho: Regime Jurídico Único (RJU), extra-quadro e prestadores de serviço, além dos residentes e estagiários. Os atendimentos estão voltados não apenas para a clínica médica, mas também para o desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares (PICS). O SESAT, está localizado no 10º andar.

O HUCFF obteve incremento de sua capacidade instalada. Para operar essa estrutura, o hospital conta com 3.092 trabalhadores, dos quais 2.036 (65,8%) são servidores estatutários e 1.457 (34,2%) não possuem vínculo efetivo com o hospital, correspondendo a 452 (14,6%) profissionais de empresas contratadas e 604 (19,5%) com vínculo precarizado.

Entre 2019 e 2022, houve uma redução total de 176 profissionais efetivos. Nesse período, destaca-se a perda de 84 profissionais atendentes/auxiliares/técnicos de enfermagem. Além disso, 508 (25%) desses trabalhadores possuem 60 anos ou mais e 761 (37%) apresentam mais de 40 anos de serviço. Nessa faixa etária concentram-se 49% dos assistentes administrativos, 27% dos médicos, 21% do apoio à enfermagem e 15% dos enfermeiros.

Há, ainda, mais 114 processos de aposentadoria (aguardando publicação, sobrestados, cumprindo exigências e em análise). Destaque-se os 45 processos de profissionais da enfermagem e 19 de médicos. Ressalta-se que a carga horária referente aos servidores efetivos é parcialmente destinada a atividades de ensino e pesquisa.

ii) Análise das Informações

O recurso disponível pelo Ministério da Saúde (16 milhões de reais) foi suficiente para contratação desses profissionais por 170 dias corridos, cerca de 5 meses e meio (14 de janeiro a 31 de agosto de 2022). Entretanto, estas contratações foram rescindidas ao final do período por falta de recursos financeiros e os recursos humanos voltaram a impactar na utilização da capacidade instalada total, reduzindo o desempenho do hospital.

O HUCFF tem plenas condições para ofertar serviços e procedimentos de média e alta complexidade, entre cirurgias, exames diagnóstico e internações, caso disponibilizada força de trabalho para operacionalizar a capacidade hospitalar instalada e constantemente renovada. A manutenção do quantitativo de profissionais implicaria na utilização eficiente dos recursos físicos para responder às demandas da população por serviços hospitalares. Portanto, recomenda-se:

- A contratação temporária de 738 profissionais para que os recursos físicos/estruturais sejam aproveitados, sendo 159 médicos e 540 profissionais de enfermagem, dentre enfermeiros e técnicos de enfermagem.
- A abertura de processo seletivo para contratação efetiva de profissionais para substituição dos 738 profissionais contratados, em substituição dos profissionais temporários.
-

iii) Ações a Desenvolver

Ações a serem desenvolvidas em 2023:

- Catalogar de todas as rotinas da SEPAG;
- Reestruturar do sistema de APH;
- Concluir os processos de acumulação de cargos;
- Concluir os processos de averbação de tempo especial;
- Concluir, no Diretório Geral, as averbações de tempo de serviço;
- Realizar a reorganização das rotinas administrativas na SRC;

- Realizar treinamento para os funcionários do HUCFF, com o objetivo de capacitar, instruir e orientar os funcionários para que desempenhem suas atividades com qualidade, habilidade e eficiência, sem perder sua qualidade de vida e saúde física e emocional;
- Realizar palestras sobre temas diversos, entre os quais: "Violência e Assédio Moral no Trabalho"; "Racismo"; "Deveres do Servidor Público e Ética no Serviço.
-

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Gestão de contratações e desligamentos de cerca de 100 profissionais extraquadro;
- Abertura de 335 processos e movimentação de outros 3.000;
- Lançamento de adicional noturno e horas extras de todos os servidores do hospital;
- Cadastro de funcionários para realização de APH e administração de todos os plantões;
- Gerenciamento da contratação de cerca de 500 profissionais terceirizados das áreas assistencial e administrativa para a reabertura de 80 leitos (através dos contratos com as empresas Rio Minas®, Sansim® e Seletti®);
- Convocação de aproximadamente 200 servidores para cumprir exigência de acumulação de cargos;
- Realização de eventos diversos: Eventos do Dia do Trabalhador, com homenagem ao Servidor Público, valorizando os profissionais que obtiveram destaque: Festa Junina, com barraca da DRH; Evento de Natal; Dia D, Outubro Rosa e Novembro Azul. Realização de diversas palestras: "Assédio Moral", "Direitos e Deveres do Servidor", "Discutindo o racismo no SUS";
- Realização da Avaliação de Desempenho (AVADES);
- Cadastramento de profissionais e gerenciamento do cadastro dos mesmos no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde).
-

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O HUCFF conta com um planejamento para o quadriênio 2019-2023, no qual a questão da governança e da participação são eixos estruturantes. Estimula-se a descentralização administrativa pautada pelas atribuições dos setores definidas pelo regimento interno do hospital. É realizada, semanalmente, reunião aberta a todos os funcionários, coordenada pela direção geral, em que os problemas de gestão são apresentados e discutidos junto aos setores responsáveis. Nesse fórum, soluções são encaminhadas, ações

são articuladas e integradas, sobretudo quando se trata de problema que envolve a responsabilidade de mais de um setor/serviço.

O processo decisório é baseado em informações, produzidas pelos distintos setores e organizados pelo Laboratório de Informações para a Gestão Hospitalar (LaBIGh). Tais informações dizem respeito à produtividade de serviços ambulatoriais, de cirurgia e de internações, assim como a qualidade dos serviços prestados.

Quanto às comissões e órgãos colegiados, o hospital possui diversos fóruns desta natureza. Destaca-se a Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM), instância colegiada, consultiva, deliberativa para assessoria à Direção Geral a fim de padronizar e qualificar produtos para saúde de uso no HUCFF. É um instrumento de gestão com finalidade de padronizar métodos e processos que facilitem o gerenciamento geral dos materiais e equipamentos hospitalares, prezando pela conformidade da qualidade com os pressupostos legais de segurança do paciente e saúde do trabalhador. Em relação à vigilância voltada para o aprimoramento da qualidade da assistência, destaca-se a atuação da Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), órgão de assessoria à Direção Geral e de execução das ações de controle de infecção hospitalar. É responsável por um conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução da incidência e da gravidade das infecções hospitalares. O conjunto de ações envolve atividades de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

ii) Análise das Informações

As iniciativas relacionadas à organização e gestão da unidade estão inseridas no contexto do planejamento do quadriênio 2019-2023, quais sejam:

- Abertura e incentivo para que os diretores, chefes de serviço e funcionários se envolvessem e participassem dos processos de tomada de decisão e das ações gerenciais;
- Diálogo com todos os serviços hospitalares, convocando os chefes e as equipes para discutir ações e estratégias em cada área;
- Determinação das metas para aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo hospital, reduzir custos, tornando a gestão mais eficiente;
- Redefinição do modelo da estrutura organizacional na diretoria do HUCFF, o que favoreceu a eficiência das assessorias que contribuem para a agilização dos processos e tomada de decisões baseadas em argumentos técnicos;

- Participação efetiva dos diretores de divisão, coordenadores e chefes de serviços que se reúnem, semanalmente, tanto para socializar as informações, quanto para contribuírem na tomada de decisões;
- Elaboração de relatórios como este com o propósito de tornar transparente a gestão e demonstrar as ações que permitiram o alcance de importantes melhorias nos serviços prestados pelo hospital.

iii) Ações a Desenvolver

Pretende-se aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação do hospital para dar suporte às ações de produção de informações e relatórios que dão suporte para o processo de planejamento, gestão e tomada de decisões.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Divisão Financeira (DFN) é o órgão encarregado do planejamento em matéria de finanças e da previsão, organização, direção e controle dos recursos necessários ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). É constituída por dois serviços: Serviço de Administração Financeira (Orçamento, Tesouraria e Faturamento) e Serviço de Planejamento e Liquidação (Planejamento, Custos e Liquidação), além do Gabinete da Direção e a Seção de Apoio Administrativo.

A constituição da DFN data da criação do hospital, figurando no organograma do HUCFF desde 1978 e tendo as suas atribuições definidas no primeiro Regimento Interno do hospital. Portanto, é uma divisão fundamental para o planejamento, implementação e controle de políticas e diretrizes de gestão orçamentária e financeira no âmbito do HUCFF.

A DFN está localizada no primeiro andar do HUCFF no corredor da Administração do Hospital. Possui sete salas conjuntas e integradas distribuídas entre o gabinete do Diretor Financeiro; o gabinete do Diretor Financeiro Substituto; o Serviço de Planejamento e Liquidação; a Seção de Orçamento; a Seção de Faturamento e a Seção de Tesouraria.

São atribuições da DFN:

1. Subsidiar a Direção do HUCFF com as informações necessárias para as decisões relacionadas à execução e ao desempenho do orçamento;
2. Planejar, organizar, coordenar dirigir e controlar a execução do Faturamento Hospitalar, gestão orçamentária e financeira do HUCFF, utilizando as medidas necessárias à manutenção do equilíbrio financeiro, priorizando os princípios da *accountability* e transparência das ações;
3. Preparar relatórios e prestação de contas dos valores sob sua guarda.

ii) Análise das Informações

O total de recursos recebidos em 2022 foi de R$ 93.949.489,00 – valor 1,6% inferior ao recebido em 2021. O Contrato de Gestão do HUCFF com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ) continua sendo a maior fonte de financiamento do hospital (recursos do Ministério da Saúde: R$51.534.686,00), seguida da Reitoria (créditos para o pagamento extraquadro, limpeza e orçamento participativo: R$17.140.267,00). Os valores referentes ao tratamento de pacientes COVID-19 recebidos pelo hospital em 2022 (R$16.000.000,00) foram destinados à contratação de profissionais de saúde. Os menores valores recebidos no ano passado foram os recursos do Ministério da Educação (MEC) destinados ao COVI-19 (R$5.197.582,00) e destinados ao Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF: R$4.076.954,00).

iii) Ações a Desenvolver

Ações a serem desenvolvidas em 2023:

• Mapear mensalmente os procedimentos mais realizados e os menos realizados, de modo a analisar as possíveis ações para otimizar estes procedimentos (incentivos, ações corretivas) de modo a nos aproximarmos cada vez mais das metas pactuadas com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro;

• Elaborar um relatório mensal que será divulgado para as áreas com problemas que impactam nas glosas, de modo a reduzi-las cada vez mais;

• Apresentar o Faturamento hospitalar para Serviços clínicos e cirúrgicos;

• Elaborar e executar Seminário sobre Orçamento Público para conscientização da execução orçamentária e financeira no primeiro semestre de 2023;

• Implantar o Centro de Custos para todas as unidades solicitante do HUCFF.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

• Manutenção do principal objetivo da divisão: aprimorar o faturamento hospitalar;

• Fortalecimento do contato com as diversas especialidades para corrigir possíveis falhas;

• Realização do “Encontro com o Faturamento” onde, juntamente com a DSC e a CIR foi apresentado o funcionamento do Faturamento;

• Manutenção da centralização das cobranças dos setores cujo faturamento de alguns procedimentos ocorre via APAC (Quimioterapia, Oftalmologia, Fonoaudiologia, Urologia e PET CT)

• Análise histórica evidencia que o orçamento está em decréscimo no período de 2019 até 2022;

• Acompanhamento mostra o reflexo de recursos destinados para o enfrentamento da Pandemia Covid-19 acrescentaram recursos expressivos no exercício de 2022;

• Redução dos saldos de recursos inscritos em Restos a Pagar no período de 2018 a 2022.

Planejamento e Liquidação:

• Recebimento e conferência de notas fiscais de material e serviço;

• Liquidações das notas fiscais;

• Análise de processos físicos e digitais;

• Atendimento aos fornecedores do hospital.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A infraestrutura física do HUCFF tem problemas que exigem muitas reformas. O planejamento do quadriênio 2019 a 2023 possui um eixo voltado para a reforma e modernização estrutural e ambiental, cujo objetivo é reformar os distintos ambientes do prédio, aumentar o controle de entrada e saída do hospital, com o restabelecimento da equipe de transporte e de portaria, e adotar medidas de melhoria do conforto e segurança dos profissionais e pacientes.

Na estrutura administrativa do HUCFF há duas divisões cujas atribuições estão relacionadas à infraestrutura física: A Divisão de Atividades Gerenciais e a Divisão de Engenharia.

A Divisão de Atividades Gerenciais é o órgão encarregado de coordenar, planejar controlar e promover todas as atividades relacionadas aos serviços gerais e de material do hospital. Possui atuação sistemática em diversas áreas do hospital, gerenciando os controles de acesso, os meios de transportes, a limpeza e higienização do ambiente hospitalar, bem como da qualidade da água, a vigilância, a comunicação, as portarias, o arquivo e o protocolo.

A Divisão de Atividades Gerenciais é formada pelo Serviços Gerais, que se divide em oito seções e uma Comissão de Gestão de Resíduos. Estão sob responsabilidade da Divisão áreas bem diversificadas, da Vigilância Patrimonial à Seção de Rouparia que atua no controle das atividades executadas pela Empresa de Higienização do vestuário dos pacientes e paramentos de funcionários de diversas áreas, implicando em tarefas de recolhimento, armazenamento e distribuição do enxoval hospitalar. A DAG também é responsável pela gestão das áreas de Comunicação, Protocolo, Zeladoria, Transporte e Painel de Elevadores e Patrimônio.

A Divisão de Engenharia (DEG) é o órgão encarregado de controlar executar, fiscalizar, orientar e planejar todos as atividades relacionadas com Engenharia, Arquitetura e Manutenção, sendo responsável, portanto,

pelos projetos e execução de Obras, manutenção predial, infraestrutura e gerenciamento ambiental. É responsável pelo gerenciamento de toda a tecnologia médica do HUCFF, desde a fase de aquisição até seu fim de vida.

ii) Análise das Informações

No presente exercício houve problemas na área de Segurança e Vigilância Patrimonial, com furtos e atos de vandalismo. Porém, foram garantidas as atividades de apoio ao funcionamento do hospital. Apesar da ampliação do número de internações/atendimento, houve a manutenção da distribuição justa do enxoval hospitalar, além das condições de salubridade do prédio e viaturas para atender aos eventos assistenciais.
Quanto às atividades relativas à engenharia, destaca-se a fiscalização dos projetos de arquitetura e engenharia contratados: expansão da Radioterapia (subsolo e 1º pavimento), Oftalmologia (2º pavimento), Centro Multiprofissional de Reabilitação (2º pavimento); o desenvolvimento de projetos estratégicos: hemodinâmica, aquisição de elevadores medicina nuclear nos padrões da vigilância sanitária, laboratório de células progenitoras hematopoiéticas e congêneres, laboratório de cultura e criopreservação de medula óssea; a organização de processo e elaboração de documentos licitatórios para contratação de empresa de manutenção elétrica de geradores e subestações; e a avaliação do estado físico do HUCFF.

iii) Ações a Desenvolver

- Reformar os elevadores;
- Reformar os ambientes de trabalho, principalmente serviços de alvenaria e pintura;
- Melhorar a refrigeração nas seções, protegendo os equipamentos instalados, e dando aos funcionários melhores condições de trabalho;
- Construir o abrigo temporário de resíduos;
- Aprimorar a qualidade dos serviços contratados pela PR-6, tais como a vigilância e a limpeza;
- Aluguel de caçambas para residual;
- Dar prosseguimento aos projetos em andamento;
- Fiscalizar as obras referentes aos projetos em andamento;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2022 foi desenvolvido os seguintes projetos de arquitetura e engenharia: Expansão da Radioterapia, Oftalmologia, Centro Multiprofissional de Reabilitação, Hemodinâmica, Sala do Serviço de

Licitação e Contratos, Aquisição de Elevadores, Sala do Raio-X, Bunkers da Radioterapia. Foram contratadas empresas e realizado a fiscalização dos respectivos contratos.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O HUCFF por meio de suas atividades assistenciais atende ao objetivo 3- Saúde e Bem Estar que se propõe a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. No caso do HUCFF o atendimento é direcionado para acompanhamento ambulatorial e internações para faixa etária de adultos e idosos.

Enquanto campo de prática das unidades acadêmicas do CCS o HUCFFF atende ao Objetivo 4- propiciando uma formação de qualidade e extremamente complexa e com possibilidade de atuação multi e transdisciplinares com a participação em equipes de trabalho multiprofissionais.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Não se aplica ao HUCFF.

Unidade respondente: **Instituto de Atenção a Saúde São Francisco de Assis - HESFA**	**Centro/Campus: Centro de Ciências da Saúde**

5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

i) Relatório da UNIDADE

A Direção da Divisão de Atividades Acadêmicas-DAA do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis-HESFA, tem como uma de suas propostas garantir as condições necessárias para o processo de formação dos Residentes Multiprofissionais em Saúde da Mulher e Saúde da Família e Comunidade, através do ensino, pesquisa, extensão e prática, sendo esse trabalho realizado juntamente com suas respectivas Coordenações, de modo a garantir o melhor aprendizado.

As Coordenações de Ensino, Extensão e Eventos contribuem com esta formação com um trabalho conjunto no Ciclo de Debates, Semana Cientifica, Cursos de Extensão e outros.

ii) Análise das Informações

Em Abril de 2022 retornamos às atividades presenciais no contexto da UFRJ após 02 (dois) anos de atividade remotas e híbridas em decorrência da Pandemia do Covid-19.

Inicialmente tivemos que nos readaptar as rotinas de trabalho na própria Divisão e nas interações com os demais setores da Universidade. Aos poucos, nos readaptamos e hoje estamos com nossa rotina de trabalho restabelecida.

Continuamos atentos as normas de Biossegurança e ao controle rígido dos quadros sintomáticos dos servidores.

Assim que voltamos, a Divisão chamou seu grupo de trabalho para pensarmos na programação para o corrente ano.

Ficou acordado que teríamos 02 Ciclos de Debates e a XVII Semana Científica do HESFA.

Para nós, foi muito importante este retorno, com estes três evetnos científicos realizados, contando com os residentes, alunos de graduação, mestrado, corpo social do HESFA, docentes da universidade e platéia externa.

Em julho de 2022, a atual turma de R1 da Residência Multiprofissional em Sa´-ude da Mulher, formalizou junto ao MEC uma denúncia contra a referida Residência.

iii) Ações a Desenvolver

Planejar reuniões mensais com as Coordenações da DAA para o próxiumo ano, a partir de Março de 2023.

Planejarn Ciclo de Debates trimestrais a partir de Março de 2023.

Semana Científica para Novembro de 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Sem previsões no momento.

B. PESQUISA

I) Relatório da UNIDADE

As atribuições e atividades desenvolvidas na coordenação de pesquisa são: acompanhar e dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas no HESFA; acompanhar o cumprimento aos preceitos éticos relacionados às

pesquisas envolvendo seres humanos; promover eventos científicos buscando aperfeiçoamento de

seu
corpo social e encontros com a comunidade acadêmica e científica; manter a atualização dos registros das pesquisas em andamento; acompanhar os resultados das pesquisas concluídas; apoiar às atividades de pesquisa desenvolvidas no HESFA; acompanhar e divulgar as chamadas para submissão de propostas institucionais e editais de agências de fomento no financiamento de pesquisas; buscar junto ao corpo social do HESFA a implementação das políticas de pesquisa constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional; fomentar e incentivar a interação entre grupos de pesquisa; realizar do armazenamento das informações e a guarda estatística das pesquisas em andamento e concluídas no HESFA/ UFRJ, bem como redigir seus relatórios e participar da organização da Semana Científica, evento anual do HESFA/ UFRJ.

A pesquisa inserida no ensino e na prática acadêmica possui uma importância singular na formação dos estudantes. A pesquisa é uma forma de investigação a qual precisa de planejamento prévio com inclusão de elementos como o desenvolvimento, a experimentação e a avaliação, no intuito de promover conhecimentos necessários que venham aprimorar ou modificar as situações da realidade investigada (JUSTINO, 2011). O autor defende que para compreensão entre a pesquisa e a prática profissional é necessário compreender o que é educação, ensino e pesquisa. Para Justino (2011), a educação está inserida num contexto amplo com várias pessoas envolvidas no processo de aprendizagem além do conteúdo, professor e aluno. Para estimular o ensino e a formação integral do estudante no contexto político, econômico e social que influenciam na organização da educação. Para Landim (1997), o ensino está ligado a atividades de treinamento contínuo, enquanto a educação na prática de como educar, portanto o ensino e a educação levam o indivíduo a aprender a pensar, aprender a aprender, construir conhecimentos e participar do próprio desenvolvimento. Neste contexto, analisamos projetos diversos apresentados no HESFA por pesquisadores internos e externos à Unidade que fazem parte da produção acadêmica do ano de 2022.

ii) Análise das Informações

Considerando que o ano de 2022 mostrou-se um ano atípico, carregado de desafios e superações, por
continuarmos em meio a um evento pandêmico mundial que nos atingiu a todos, incluindo as atividades de
pesquisa desenvolvidas na unidade, as atividades necessitaram de adaptações, sendo desenvolvidas, em

sua maior parte, na forma on line. Para o ano de 2023, pretende-se uma maior aproximação com os
pesquisadores e estudantes para incentivar e fomentar a realização de novos projetos de pesquisa, para contribuir com o aumento da produção científica na unidade, que se alinhem com as necessidades dos
serviços da Instituição, bem como a divulgação destes produtos em eventos internos e externos à
Universidade, congregando pesquisadores de outras instituições.

iii) Ações a Desenvolver

Considerando o período pandêmico as ações propostas visam ampliar a produção acadêmica de pesquisa e extensão aproximando seus produtos das necessidades do serviço, buscar inovação com projetos criativos a alinhados com os interesses dos estudantes e pesquisadores e prosseguir com os desafios propostos no ano anterior,desta forma as ações propostas se seguem: - Fomentar e incentivar a interação entre os pesquisadores e grupos de pesquisa; - Buscar implementar as políticas de pesquisa constantes no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) - Garantir a continuidade das pesquisas realizados nesta unidade de ensino /assistência pela conferência e liberação de documentação obrigatória, previamente divulgada e consolidada no site do HESFA. - Realizar diagnóstico situacional da relação entre as pesquisas desenvolvidas, realizadas e pretendidas futuramente, identificando as possibilidades de produções convergentes com as necessidades dos serviços na Instituição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas de ação do relatório anterior ainda permanecem como metas para o ano de 2023 e inclui o
acompanhamento dos projetos de pesquisa em desenvolvimento no HESFA, fomento à produção científica e a participação no processo de ensino oferecido pela disciplina de metodologia de Pesquisa I para a residência Multiprofissional em Saúde da Mulher.

C. EXTENSÃO/ENSINO

I)Relatório da UNIDADE - Ensino

A modalidade de inserção dos estudantes de graduação, na Instituição, ocorre de duas formas, sendo:

1.

No formato de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, com instituições com conveniadas. Entendida

como uma atividade que se constitui em experiência acadêmico/profissional orientada para a competência técnico-científica em ambiente de trabalho, possibilitando uma relação dinâmica entre teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades experienciadas e proporciona ao estudante domínio de instrumentos

imprescindíveis à execução de suas funções, visando beneficiar a experiência e promover o

desenvolvimento, no campo profissional, como preceituado em dispositivo legal Resolução no. 12/2008. E

para tal o HESFA recebeu, no ano de 2022, estudantes dos cursos de Fisioterapia (1 discente) e Farmácia (total de 4 discentes: 2022.1 e 2022.2).

2. No formato denominado aproximação com a prática, onde em grupos de até 10 discentes, acompanhados por pelo menos uma docente do Curso de Enfermagem da EEAN, organizadas a partir de

uma escala, passam em 2 setores UNIPRAD e Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de duas disciplinas que no total por semestre rodam em torno de 50 discentes de graduação em Enfermagem.

ii)Análise das Informações

Tratando-se de um ano atípico, após 2 anos de pandemia, onde grande parte das atividades tiveram que

ser readaptadas, além do aumento das demandas laborais, esta coordenação entende que poucos avanços foram feitos frente as atividades descritas no item anterior. Para o ano de 2023, o fluxo do

encaminhamento das documentações para a viabilidade dos cenários para a prática discente, precisarão ser melhor organizado. Deverá ocorrer maior aproximação e fiscalização da coordenação nos cenários.

iii)Ações a Desenvolver

- Pesquisar sobre a legislação dos estágios vigente;
- Definir, resgatar e firmar o fluxo de quais novos estágios serão contemplados nesta unidade de ensino

/assistência e apresentação para o corpo social do HESFA/UFRJ;

- Garantir a continuidade dos estágios contemplados nesta unidade de ensino /assistência; Através da
conferência e liberação de documentação obrigatória, previamente divulgada e consolidada no site do HESFA.
- Realizar novo diagnóstico situacional da unidade em relação às atividades de estágios oferecidas, realizadas e pretendidas futuramente. Além disso, identificar as atividades de ensino realizadas pelos servidores, docentes ou técnicos administrativos, assim como as suas expectativas na criação de novos cursos;
- Orientação as demandas retidas de estudantes de fora da UFRJ que desejam realizar estágios curriculares e extracurriculares na Instituição;

iv)Acompanhamento de Propostas de Ação

Frente a sobrecarga de trabalho e dificuldade para a implementação das ações anteriormente propostas no
período pós-pandemia, as propostas de ação do relatório anterior ainda permanecem como metas para o
ano de 2023.

I)Relatório da UNIDADE - Extensão

No ano de 2022, muitas ações com formato a distância tiveram novos editais abertos, no mesmo formato, e outros foram retomados no formato presencial. A seguir nomes das ações ativas em 2022:
- Evento: 17º Semana Científica HESFA/UFRJ: Formato presencial.
- Curso: Cuidado multiprofissional à pessoa com fissura labiopalatina - versão 3.0: Formato EAD.
- Curso: Aperfeiçoamento teórico Prático em Fisioterapia Neuropediátrica Básico: Formato presencial.
- Curso: DIGFLAP: Formato EAD.
- Curso: Embriologia - Noções gerais, Morfogênese da Face, e Fissuras Labiopalatina Associadas. Formato EAD.
- Curso: H5P como instrumento de renovação na educação online. Formato
EAD. - Projeto de Assistência Integral à Pessoa Idosa. Formato presencial.
- Curso: Raiva humana: da prevenção ao tratamento. Formato EAD.

- Projeto: Telemonitoramento de pacientes com síndrome gripal identificados na triagem do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis no contexto da pandemia do COVID-19. Formato EAD.
- Eventos: XIII Ciclo de debates 2022: "Saúde mental e os impactos da Pandemia da Covid-19" e XIV Ciclo de debates 2022: "Saúde do Idoso: Atenção intermediária e o processo de desospitalização no contexto da Covid-19". Formato presencial.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE-PRMSFC

i) Relatório da UNIDADE

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/HESFA, constitui estratégia deensino de pós-graduação/especialização lato sensu, modalidade treinamento em serviço, e tem como objetivo a formação de profissionais comprometidos com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e a qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). O Programa da RMSFC oferta dez (10) vagas por ano, distribuídas igualmente entre Enfermeiros, Assistentes Sociais, Psicólogos, Odontólogos e Nutricionistas, e o ingresso se dá por meio de processo seletivo público. O processo de Educação

Permanente do Programa de RMSFC do HESFA é desenvolvido com base nos princípios da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e integralidade no cuidado em Saúde. A integração ensino-serviço-comunidade, enquanto fundamento proposto pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde ocorre com a participação de docentes dos cursos de graduação em Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Serviço Social e Psicologia da UFRJ, docentes, convidados de instituições de ensino parceiras; trabalhadores da rede de atenção à saúde do Município e do Estado do Rio de Janeiro e atores e coletivos do movimento social organizado dos territórios de abrangência das clínicas da família onde a RMSFC atua. No ano de 2022, estiveram envolvidos na RMSFC dez (10) residentes de 1º ano (R1) e nove (9) residentes de 2º ano (R2) na formação em serviço em 02 Clínicas da Família das AP 3.1 - Clínicas da Família Zilda Arns (Complexo do Alemão) e Felippe Cardoso (Complexo da Penha). No 2º semestre os R2 atuaram diretamente na Coordenação da Área Programática – CAP 3.1, da Secretaria Municipal de Saúde, complementando sua formação com a participação nas ações de planejamento e gestão.

Durante o mês de julho de 2022, cinco (05) residentes realizaram o estágio optativo na Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, RO. Os residentes participaram de atividades teóricas (disciplinas transversais e específicas de cada área) e teórico-práticas (tutorias de núcleo e de campo).

Participaram também de tutorias e supervisões interprofissionais, com participação de tutores de todas as áreas e da coordenação; bem como das tutorias uniprofissionais com tutores de suas respectivas áreas. Também foram realizadas reuniões do coletivo de integrantes da RMSFC - COREMU/HESFA/UFRJ.

Os 19 residentes recebem bolsa-auxílio do MEC e desde março de 2021 até o presente, fizeram jus a uma bonificação mensal do Ministério da Saúde pela atuação direta no atendimento à população.

i) Análise das Informações

Em 2022, um dos desafios foi o de contribuir para a criação e manutenção de canais de troca, para a promoção do cuidado compartilhado entre os profissionais do NASF e das equipes de saúde bucal com as equipes mínimas das unidades de atenção básica que constituem os cenários de prática da residência. Outro desafio foi de estreitar o alinhamento teórico-prático da residência com as unidades, principalmente no que se refere à defesa dos atributos da atenção básica relacionados à integração com o território, à abordagem familiar comunitária e ao trabalho interprofissional.

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) cumpre papel importante no alinhamento do sistema ensino-serviço-Comunidade UFRJ-SMS/RJ por meio da articulação de ações de saúde desenvolvidas nas Clínicas da Família e projetos de extensão, disciplinas e estágios de graduação da UFRJ em desenvolvimento nos cenários de prática CFZilda Arns e Felipe Cardoso. Dentro desta perspectiva, desde junho de 2022 a RMSFC participa das atividades do Projeto de Educação pelo

Trabalho PET Gestão e Assistência/Ministério da Saúde.

Os avanços da RMSFC são potencializados pela articulação com lideranças e o movimento social dos territórios do Complexo do Alemão e da Penha, com o intuito de ampliar a rede de apoio e o conhecimento de tecnologias sociais que contribuem para o cuidado em saúde. Também avançamos no desenvolvimento de aulas, tutorias e reuniões que voltaram a ser presenciais, mas que, ocasionalmente, lançam mão de recursos da tecnologia da informação e da comunicação para facilitação do acesso aos participantes.

ii) Ações a Desenvolver

Realização de Oficinas bimensais que proporcionem um espaço de promoção da integralidade do cuidado e da complexidade das dimensões psicossociais, por meio de reflexão e de ações práticas que utilizam diferentes meios como: biodança, vídeos, dinâmicas, entre outros.

Manter a Integração da Residência com o Programa de Educação pelo Trabalho Gestão e Assistência da UFRJ-SMS/RJ que possui professores, preceptores e graduandos bolsistas nos mesmos cenários de prática, acentuando o caráter de integração ensino-serviço-comunidade.

iii) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2021 foram realizadas atividades práticas, teóricas e teórico-práticas sob o contexto da pandemia, sem descuidar da responsabilidade da Coordenação do Programa, representando a UFRJ, de zelar pela saúde e pela segurança dos residentes. Nesse sentido, durante os primeiros meses, parte da carga horária prática dos estudantes foi dedicada ao desenvolvimento de atividades remotas para informação sobre a COVID e apoio à população, aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e equipes de Saúde da Família, tais como: reuniões virtuais, grupos de whatsapp, elaboração de cartilhas, vídeos e clipes, criação de conteúdo para Facebook e WhatsApp.

Outro ponto refere-se aos Trabalhos de Conclusão de Residência que estão em fase final de elaboração, com respectivas defesas marcadas para ocorrerem ao final de janeiro de 2023.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER-PRMSM

i) Relatório da UNIDADE

No mês de Abril do corrente ano, retornamos plenamente as atividades presenciais práticas.

As atividades teóricas foram desenvolvidas obedecendo o calendário da UFRJ.

Iniciamos as atividades de Tutorias de R1 e R2 ainda no mês de Abril.

A grande conquista deste ano para o PRMSM, foi o retorno do cenário de prática no Instituto de Ginecologia da UFRJ como também a conclusão do acordo de cooperação entre a UFRJ e a Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher – SPM- Rio (CEAM – Chiquinha Gonzaga).

Em Julho de 2022 a atual turma de R1 (2022/2024) formalizou diretamente ao MEC uma denúncia contra a RMSM cujo processo encontra-se em andamento.

ii)Análise das Informações

Embora o ano tenha transcorrido de forma instável devido as questões sanitárias que ainda não estão sanadas e o próprio ambiente, tenso, inseguro, instável, incerto criado pela denúncia, conseguimos planejar e executar 2 Ciclos de Debates e a Semana Cientifica com propósito de inserção efetiva dos Residentes.

Nesse contexto estamos reorganizando a aproximação das Escolas de Serviço Social e o Instituto de Psicologia da UFRJ com o objetivo de fortalecer o Programa e dessa forma conjunta fazer a

revisão do Projeto Político Pedagógico da RMSM como exigência feita pelo MEC.

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ	Centro de Ciências da Saúde localizado no Campus UFRJ Macaé

1. Planejamento e Avaliação Institucional - DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A RESOLUÇÃO Nº 18, DE 25 DE JULHO DE 2019, aprovou o Regimento do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ) a partir da mudança de status do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de Macaé passando a integrar agora como Instituto Especializado pertencente ao Centro de Ciências de Saúde - CCS. O NUPEM/UFRJ realiza anualmente encontros com seus professores e técnicos em assuntos educacionais, alunos de graduação e pós-graduação e já realizou dois Planos de Desenvolvimentos Institucionais a partir de ampla discussão com sua comunidade acadêmica (http://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/apresentacao/plano-de-desenvolvimento-institucional).

O projeto pedagógico dos cursos de licenciatura e bacharelado em ciências biológicas foi recentemente reformulado de forma a comtemplar ênfases em biotecnologia, meio ambiente e saúde e, está em etapa final de aprovação no Conselho de Ensino de Graduação (CEG). Pretende-se no próximo ano aprovar e colocar em prática o novo projeto pedagógico reformulado com alunos matriculados nas três ênfases.

Eventos de recepção dos novos alunos são realizados semestralmente com a graduação e a pós-graduação nos quais são discutidos aspectos inerentes aos cursos. Avaliações e reuniões periódicas com os diferentes setores são realizadas através de seus órgãos colegiados. Pretende-se dar prosseguimento as discussões sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) seguindo recomendações da administração central, que será aprovação pelo Conselho Deliberativo da nossa Unidade, e será publicado em nosso no ano de 2023. As autoavaliações foram realizadas no âmbito das graduações e pós-graduações, havendo apenas divulgação entre os seus integrantes em reuniões colegiadas. Pretende-se no ano de 2023 realizar uma avaliação mais abrangente do Instituto em todos os campos do ensino, pesquisa e extensão através da realização de evento de autoavaliação em que os resultados serão demonstrados em gráficos que serão publicados no site. Quanto as ações para melhoria contínua enquadram-se no

campo da infraestrutura com a expansão das instalações prediais com o Laboratório Integrado de biologia marinha (LIBMAR) que foi inaugurado em 2022 que abrange as pesquisas relacionadas a ecologia de invertebrados, de aves marinhas e de costões rochosos atendendo alunos de graduação em trabalhos de conclusão de curso e dissertações e teses de doutoramento, entre outros em finalização.

ii) Análise das Informações

Tendo em vista a pandemia do COVID-19 diversas atividades retornaram de forma presencial em 2022, entretanto, destacamos que o quantitativo tem sido modesto e, esperamos que em 2023 tenhamos maior participação presencial da comunidade acadêmica. Os conselhos deliberativos do Nupem voltaram ao formato presencial. Todas as avaliações de serviços de setores e acadêmicos dos servidores foram realizadas através do AVADES. Os cursos de graduação avançaram em suas reformas curriculares e os cursos de pós-graduação tem realizado excelentes trabalhos de pesquisa de interesse regional com qualidade internacional. Além disso, os simpósios de pesquisa entre outros eventos organizados por discentes e docentes voltaram a ter o formato presencial. Pretende-se no ano de 2023 realizar uma avaliação mais abrangente do Instituto em todos os campos da administração, ensino, pesquisa e extensão através da realização de evento de autoavaliação em que os resultados serão demonstrados em gráficos que serão publicados no site. No presente ano foram encerradas novas edificações de importância para a Unidade tais como o Biomuseu (primeiro museu da biodiversidade da região Norte-fluminense), o Laboratório integrado de doenças emergentes e negligenciadas (https://odebateon.com.br/nupemufrj-anuncia-obras-destinadas-a-pesquisa-e-ao-bem-estar-da-populacao/) que serão inaugurados no início do ano de 2023 e o Laboratório Integrado de biologia marinha (LIBMAR) que foi inaugurado em 2022. Esta expansão das instalações prediais em finalização levará a um aumento de mais de 500 m2 no NUPEM/UFRJ com novos laboratórios e espaços para visitação pública enriquecendo a interação com a comunidade do Norte-fluminense e proporcionando melhor qualidade no tripé ensino, pesquisa e extensão.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023 serão realizados:

1) Continuidade das obras e adequações de estruturas laboratoriais e de sala de aula para recepção dos estudantes e implementação da ênfase em saúde em que os estudantes poderão estagiar no LIDEN;

3) Expansão territorial do Nupem, com aquisição de novas áreas contíguas com vistas a construção de salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa com inserção nas fragilidades sociais em parceria com o Município de Macaé (https://cliquediario.com.br/politica/prefeitura-de-macae-anuncia-decreto-para-

desapropriacao-de-area-visando-ampliacao-do-nupem-ufrj - Prefeitura de Macaé anuncia decreto para desapropriação de área visando ampliação do NUPEM/UFRJ);

4) Inauguração das novas estruturas do Nupem como o Biomuseu para atendimento das escolas da região e desenvolvimento de pesquisas de ponta bem como melhor acondicionamento das coleções biológicas de peixes, mamíferos e invertebrados já existentes, e, do Laboratório de doenças emergentes e negligenciadas (LIDEN) (https://www.youtube.com/watch?v=Yqee-SP0l5g);

5) Melhor organização administrativa da secretaria de graduação com melhor atendimento aos discentes e docentes para a realização das atividades acadêmicas;

5) Realização de evento de autoavaliação que possamos incluir todos os servidores e alunos de graduação e pós-graduação do Nupem;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as propostas foram e são amplamente discutidas em nosso colegiado com toda nossa comunidade acadêmica. Quase todas as propostas foram implementadas com exceção do PDU que devido a continuidade por um tempo do trabalho remoto dificultou o êxito. No mais, foram implementadas as propostas com êxito pela Direção e contam com o apoio dos demais membros do corpo social.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O NUPEM/UFRJ foi criado a partir do interesse por pesquisadores em compreender a ecologia das lagoas costeiras da região Norte Fluminense no início da década de 1980. Movido por suas atividades de pesquisa na região, o NUPEM/UFRJ liderou o movimento científico e social para criação de uma Unidade de Preservação no Norte Fluminense. Este movimento culminou com a criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba em 29 de abril de 1998. O NUPEM/UFRJ continuou expandindo suas atividades de pesquisa e extensão e uma nova sede, construída pela Prefeitura Municipal de Macaé, foi inaugurada em 10 de março de 2006. Neste mesmo ano, o NUPEM/UFRJ passou a sediar o primeiro curso de graduação em um campus avançado da UFRJ, vinculado ao Instituto de Biologia. Apesar da estrutura predial do NUPEM/UFRJ não ter sido expandida substancialmente desde então, os aproximadamente 60 pesquisadores que hoje em dia atuam na instituição representam um crescimento ímpar, pesquisadores de caráter multidisciplinar foram agregados e expandiram as áreas para além da ecologia, destacando o NUPEM no âmbito das ciências biomédicas, saúde humana e animal, em um período relativamente curto de tempo. Principalmente na última década, o NUPEM/UFRJ consolidou-se como um importante Instituto

Especializado do CCS, e como uma referência em Pesquisa, Ensino e Extensão no Norte Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, no Brasil, e no exterior. Nesse sentido, e tendo em vista o papel de destaque desempenhado pelo NUPEM/UFRJ na região, pode-se afirmar que este núcleo é uma Unidade do CCS estratégica, pelos seguintes motivos: 1 - O papel histórico do NUPEM/UFRJ na consolidação de linhas de pesquisas inovadoras e de grande importância para o Brasil, que se reverteu em centenas de publicações em veículos nacionais e internacionais cientificamente relevantes e com grande impacto. Ao contrário de muitas instituições no país, o NUPEM/UFRJ surgiu a partir da pesquisa e da extensão, sendo que suas atividades de pesquisa foram cada vez mais consolidadas através de parcerias entre seus pesquisadores com outras unidades da UFRJ, além de outras instituições brasileiras e estrangeiras. O resultado desta estratégia, em que a pesquisa deve ser a energia que possibilita a realização de atividades de ensino e de extensão de qualidade, é o que possibilita ao NUPEM/UFRJ concentrar grande parte dos projetos de pesquisa atualmente desenvolvidos no campus UFRJ-Macaé. 2 - O desenvolvimento de projetos inovadores de ensino e extensão, em uma região do Estado do Rio de Janeiro ainda caracterizada pela carência de centros acadêmicos e por grandes impactos socioambientais. As atividades de extensão universitária ainda são fundamentais para promover a inserção da UFRJ na sociedade Norte Fluminense. 3 - Principal responsável pela criação da única Unidade de Conservação Federal que preserva um mosaico singular de ecossistemas de restingas brasileiras: o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, que é continuamente estudado a partir das pesquisas feitas pelo corpo social do NUPEM/UFRJ desde antes de sua criação e até os dias de hoje. 4 - O NUPEM/UFRJ abriga os primeiros cursos de graduação e de Pós-Graduação senso estrito da UFRJ fora da capital do Estado. 5 - Papel fundamental na criação e implantação do campus UFRJ-Macaé, que atualmente engloba nove cursos de graduação e três Programas senso estrito de Pós-Graduação, atendendo mais de 1000 alunos, principalmente oriundos da região norte do Estado do Rio de Janeiro. Deve ser destacado, de maneira enfática, que o sucesso alcançado pelo NUPEM/UFRJ no exercício do tripé indissociável “Pesquisa, Ensino e Extensão” foi possível apenas por ter contado com um sólido embasamento acadêmico e administrativo de várias Unidades Acadêmicas do CCS. 6- Expansão das áreas e linhas de pesquisa que englobem a saúde humana e animal, que cresceram em reconhecimento regional com a pandemia da COVID-19, estabelecimento do Programa de pós-graduação multicêntrico em ciências fisiológicas (PPGM-CF) e a chegada de docentes que tem atuado no campo das ciências básica e da saúde. Assim, nosso egresso tem como premissa a produção efetiva do conhecimento e responsabilidade no desenvolvimento social e ambiental da Região Norte-fluminense para atuar em setores específicos voltados para a área de meio ambiente e biotecnologia, porém em uma multidisciplinar.

ii) Análise das Informações

As práticas pedagógicas e o processo de formação dos alunos do Instituto NUPEM/UFRJ têm sido aprimorados constantemente. Os alunos formados têm atuado diretamente em instituições públicas do município de Macaé como na rede municipal de educação e na secretaria de meio ambiente, secretaria da saúde, bem como no Centro de Controle de Zoonoses. Na pós-graduação os alunos dos quatro PPGs presentes no NUPEM estão realizando diversas atividades em instituições públicas e privadas da Macaé tendo inserção e reconhecimento regional, nacional e internacional. Neste ano, o Programa de Pós-graduação multicêntrico em ciências fisiológicas passou para conceito 5 na CAPES e é o único PPG na área de ciências fisiológicas no interior do Estado do Rio de Janeiro. Em 2023, espera-se: 1- implementar a versão atualizada do projeto pedagógico dos cursos de licenciatura e bacharelado em ciências biológicas com a implementação da ênfase em saúde;2- Apresentar novos projetos político pedagógicos de cursos de graduação de interesse regional; 3- Implementar pós-graduações lato sensu para atender as demandas regionais. Enfrentaremos desafios estruturais de demanda de salas de aula e manutenção predial para atender a esses pontos de interesse pedagógico. Quanto a parte administrativa, houve remanejamento de servidores administrativo entre os próprios setores com a finalidade de atender a demanda principalmente da graduação, as diretorias adjuntas tem trabalhado de maneira mais efetiva.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023 serão realizados:

1) Continuidade das obras e adequações de estruturas laboratoriais e de sala de aula para recepção dos estudantes e implementação da ênfase em saúde em que os estudantes poderão estagiar no LIDEN;

3) Expansão territorial do Nupem, com aquisição de novas áreas contíguas com vistas a construção de salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa com inserção nas fragilidades sociais em parceria com o Município de Macaé;

4) Inauguração das novas estruturas do Nupem como o Biomuseu para atendimento das escolas da região e desenvolvimento de pesquisas de ponta bem como melhor acondicionamento das coleções biológicas de peixes, mamíferos e invertebrados já existentes, e, do Laboratório de doenças emergentes e negligenciadas (LIDEN);

5) Incentivo a realização de mais cursos de aprimoramento por parte do administrativo;

6) Realização de semana de autoavaliação para que todos sejam ouvidos e colaborem com o crescimento institucional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram realizados relatórios semestrais pelos diretores adjuntos da Unidade bem como reuniões com os alunos e servidores para uma troca dialógica e avaliação conjunta das atividades e deveres de todos, identificação das fragilidades e busca ativa de resoluções das problemáticas. Na parte administrativa os servidores realizaram cursos de qualificação junto à Pró-reitoria de Pessoal e com acompanhamento constante das atividades via sistema.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O NUPEM desenvolve diversas atividades com desdobramentos diretamente ou indiretamente relacionados à sociedade em diferentes escalas. Cargos e posições políticas: Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (COMMADS), órgão colegiado autônomo de caráter consultivo, deliberativo e normativo do Sistema Municipal de Meio Ambiente - SIMMA - da Prefeitura Municipal de Macaé, Presidimos também a Câmara Técnica de Espaços Territoriais Especialmente Protegidos CT ETEP, do COMMADS; Conselho do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, órgão colegiado de caráter consultivo; Participamos do Comitê de Saneamento da Secretaria Adjunta de Saneamento Básico da Prefeitura de Macaé. Startup Macaé: participação direta na articulação política para sua criação; participação no projeto "Desenvolvimento de um protocolo otimizado para uso de biodetergente enzimático em ambiente hospitalar; ProASD: Com 20 alunos ingressos neste recém-criado programa de pós graduação profissional, os projetos propostos se relacionam com os ODS propostos pelas Nações Unidas. Dentre eles, Saúde e Bem-estar (nº 3), Consumo e Produção Responsáveis (nº 12), Vida na água (nº 14) e Cidades e Comunidades Responsáveis (nº 11) foram identificados como os ODS mais recorrentes entre os projetos propostos, evidenciando um foco para saúde, sustentabilidade e proteção ao meio ambiente.

NUPEM Editora: Além da publicação de livros, artigos científicos e manuais explicativos, também desenvolve um trabalho extensionista, disponibilizando livros e jogos infanto-juvenis, aproximando este público de temas como zoologia, anatomia e oceanografia.

Ações COVID-19: Em 2022, foi finalizado o convênio com o Município de Macaé para monitoramento das variantes de SARS-CoV-2 em que observamos um crescente do Nupem no desenvolvimento estratégico da área de saúde humana e animal. Comunicação e produção de reportagens: A Divisão de Comunicação Institucional do Nupem apresentou um incremento significativo em todas as suas redes sociais durante o ano de 2022. Além disso, no ano de 2022 foram realizados 3 vídeos institucionais de divulgação acadêmica

do Nupem intitulados: “Apresentando o Instituto Nupem/UFRJ”, “A pesquisa no Instituto Nupem/UFRJ” e “O projeto NORBRA” que estão em nosso site e foram amplamente divulgados por e-mail e nas redes sociais. Estes vídeos podem ser acessados nos links: https://www.youtube.com/watch?v=aOBd46yKWVY&t=2s;
https://www.youtube.com/watch?v=VRqLp9pfmEo&t=3s;
https://www.youtube.com/watch?v=Uo3THJikVyM
Em 2022 foi iniciada uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Macaé, para implementação do Complexo de Formação de Professores das Licenciaturas, neste município.

ii) Análise das Informações

Em 2023 buscaremos acentuar as atividades descritas acima. Em 2022 diversas das atividades não presencias continuaram prejudicadas, porém já foram aumentadas no final do ano. As atividades no COMMADs e no CBH Macaé Ostras (comitê de bacias hidrográficas) continuarão a ser realizadas. Em 2022 infelizmente o Programa Startup Macaé foi descontinuado e as Diretorias Adjunta de Relações Comunitárias e da Diretoria de Extensão foram estimuladas a produzir: desmembramento da antiga Diretoria de Relações Comunitárias em duas novas Diretorias, com aprovação regimental pelo Conselho Universitário (RES. Nº 18, DE 25 DE JULHO DE 2019). Nossos programas de mestrado e doutorado continuarão a realizar atividades importantes para Macaé e região e NUPEM Editora continuará publicando diversos livros de interesse regional. As ações COVID-19 (ano 2022) serão ampliadas com aumento da Pesquisa particularmente em relação as vacinas e na síndrome pós-COVID, execução de ações de apoio solidário durante a pandemia pela nova Diretoria Adjunta de Relações Comunitárias através de doações de cestas básicas, insumos sanitários e EPIs, campanha interna de informação sobre prevenção e uso de EPIs. O setor de comunicação e relações públicas receberá mais servidores para o setor, bem como apoio logístico para realização de tarefas aumentando o número de reportagens publicadas e cobertura de eventos. As ações foram desenvolvidas para inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade interna como editais de seleção de pós-graduação contemplado cotas raciais e outras. Realização junto a reitoria de oferecimento de quentinhas para todos os estudantes e juntamente PR-7 bolsas de auxílio para estudantes em fragilidade social para realização de eventos esportivos como a COPA Nupem (https://nupem.ufrj.br/vem-ai-a-copa-nupem-2022/).

iii) Ações a Desenvolver

1) Pontos de melhoria – atuação para captação de recursos para a execução de projetos da Diretoria de Relações Comunitárias bem como a contratação de bolsistas para atuar nas exposições da biodiversidade de Macaé e região.
2) Criação do setor de contratos e convênios para maior inserção social e auxílio na obtenção de recursos público-privados;
3) Realização de cursos de extensão e criação de cursos Lato sensu na área de educação para atender a demanda regional de melhoria da formação de professores do ensino básico;
4) Apresentação de projeto político-pedagógico para a criação de curso de graduação moderno e que atenda a região para a formação de professores do ensino básico;
5) Reforma da quadra poliesportiva do Nupem para ampliar o atendimento e inserção das atividades de cultura e lazer.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Serão realizados relatórios semestrais pelos diretores adjuntos de Extensão e Relações Comunitárias da Unidade bem como reuniões com os alunos e servidores envolvidos nos projetos. Na parte administrativa os servidores têm realizado cursos de qualificação junto à Pró-reitoria de Pessoal para extensão e com acompanhamento constante das atividades via suas chefias imediatas.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em Macaé foi iniciado em 2006 como turma fora da sede do Instituto de Biologia do Centro de Ciências da Saúde -CCS, em período noturno e ingresso de 25 alunos por período. Em março de 2008 foi instituído o Campus UFRJ Macaé. No primeiro período de 2012 teve a primeira reforma curricular do curso e se iniciou o processo de criação do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas em Macaé, o qual foi implantado a partir do segundo período de 2013. A partir desse ano cada curso passou a ter uma entrada de 20 alunos por período e estes passaram a ter suas atividades em período integral (vespertino/noturno). O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Macaé teve de 2006 até 2022-2 um total de 748 ingressantes, dos quais 275 (36,76%) cancelaram matrícula por motivos variados, 283 (37,83%) já concluíram o curso, 169 (22,59%) se encontram com matrícula ativa e 21 (2,80%) com matrícula trancada. O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas – Macaé de 2013-2 até 2022-2 apresentou um total de 345 ingressantes, dos quais 97 (28,1%) cancelaram matrículas por motivos

variados, 56 (16,23%) concluíram o curso, 167 (48,40%) se encontram com matrícula ativa e 24 (6,95%) se encontram com matrícula trancada. Além destes, para 2023 esperamos o ingresso de 80 alunos (20 de cada curso). Estes cursos têm como objetivo formar profissionais plenos, conscientes e capazes de corresponder às necessidades da educação e da sociedade que exige cada vez mais profissionais qualificados, capazes de atuar com versatilidade e competência, tanto nos espaços escolares como em espaços não escolares, com projetos educativos de formação ou de conscientização em relação ao ser humano, à natureza em geral e à vida. Também objetiva articular o processo pedagógico formal com o da extensão, desenvolvendo parcerias com grupos e movimentos sociais, bem como com instituições públicas e privadas no sentido de promover a educação e o desenvolvimento social e a cidadania, com especial ênfase em temas regionais. Algumas práticas estimulam a melhoria do ensino, tais como: convênios e parcerias com instituições de ensino e organizações públicas; desenvolvimento de projetos que envolvem ensino, pesquisa e extensão; e instituição do núcleo de formação de professores do curso de licenciatura.. Além da COAA, como forma de apoio ao estudante, está sendo implementada uma comissão que visa a promoção da saúde mental.

Como inovações didático-pedagógicas foram estabelecidos workshops semestrais visando a melhoria da qualidade de ensino, formas de avaliações e aprimorar a interdisciplinaridade. Plataformas digitais como AVA UFRJ-Macaé e outras ferramentas online disponíveis na internet, usadas durante o período de ensino remoto, também têm sido utilizadas por alguns docentes como formas complementares para as atividades didáticas presenciais. Os NDEs dos cursos atuam em conjunto com a periodicidade prevista no regimento para o registro de adequações e aprimoramento dos currículos, procurando ouvir as demandas do corpo discente e docente. O projeto de reforma do curso de Licenciatura, está atendendo algumas sugestões do mesmo Conselho e está em fase final de adequações para ser submetido a aprovação final. Após este trâmite, as duas novas grades curriculares serão implantadas de forma concomitante. Ainda dentro das políticas para Ensino de Graduação, o NUPEM acredita que a ampliação e diversificação dos cursos oferecidos, irão fortalecer a relevante contribuição do Instituto para o desenvolvimento regional. A partir de demandas locais e propostas da unidade, em 2022 iniciaram os trabalhos para proposição decursos de graduação em Biomedicina, Oceanografia e Licenciatura Interdisciplinar. Comissões temáticas foram formadas para os estudos iniciais e construção dos Projetos Políticos Pedagógicos destes três novos cursos.

iii) Análise das Informações

Apesar do alto número de alunos ingressantes, observamos um certo grau de evasão, principalmente dos cursos de Licenciatura. No entanto, a formação dos grupos de apoio (NPPL e GOP) inseridos no Complexo

de Formação de Professores das Licenciaturas, terá um papel fundamental na inserção dos alunos desde o início do curso em atividades profissionalizantes e de incentivo às ações próprias de um licenciado. A interdisciplinaridade dos cursos é contemplada, de um modo geral, através do desenvolvimento de atividades interativas com a sociedade por meio do envolvimento dos alunos nos mais de 30 projetos de extensão ativos no NUPEM/UFRJ. Além disso, é bem difundida a importância na participação do discente em programas de engajamento científico, possibilitando ao discente pleitear Bolsas de Iniciação Científica em agências de fomento tais como: FAPERJ, CNPq e UFRJ, destacam-se como as principais. Após a implantação dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e o desenvolvimento de disciplinas e atividades, considerando os eixos temáticos, novas práticas docentes deverão ser implementadas levando em conta a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. A despeito de alguns desafios enfrentados pelos cursos de graduação, sobretudo no quesito evasão, é importante salientar que ambos os cursos, Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, obtiveram conceito 5 (cinco) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, na edição 2021.Tal avaliação indica o grau de excelência do processo formativo e de aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação sediados no NUPEM/UFRJ. Outro desafio de destaque é a modernização da estrutura e criação de salas de aulas não convencionais que permitam o maior uso de tecnologias nas atividades de graduação.

iii) Ações a Desenvolver

O corpo social do NUPEM/UFRJ entende que, para combater a evasão nos próximos cinco anos e garantir a continuidade da excelência destes Cursos e daqueles que estão programados para os próximos anos, são necessárias algumas ações. Dentre elas, destacamos:

1) a construção de alojamento estudantil, bem como implantação do Restaurante Universitário na área do NUPEM/UFRJ ou em seus arredores.
2) Melhoria das salas de aula existentes para permitir o uso de tecnologias e construção de mais salas de aula para um total de 20 salas de aula (incluindo as nove já existentes).
3) Adequação da estrutura laboratorial (Laboratório de Microscopia, bem como o Laboratório de Informática) devem ser ampliados com obtenção de novos equipamentos. Assim como os Laboratórios Didáticos precisam passar por algumas reformas estruturais.
4) Adequação do sistema de monitoramento por câmeras;
5) Melhoria e atualização do plano emergencial contra incêndios;

6) Oferecimento de atividades esportivas no Nupem e ampliação do atendimento psicológico pelas políticas de assistência estudantil da UFRJ. Os alunos do curso de Ciências Biológicas entendem que seria adequado se também houvesse um setor da Assistência Estudantil no NUPEM/UFRJ;
7) Modernização da biblioteca com readequação do acervo para implementação dos novos cursos de graduação;
8) Organização do site relacionado aos cursos da graduação para melhor acesso das informações pelos discentes e docentes como ementas, impressão de provas e outros.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) unificada atua nos dois cursos de Ciências Biológicas, atendendo às demandas dos alunos dentro das atribuições que competem a essa Comissão de acordo com as Resoluções do CEG. Todos os alunos têm seu orientador acadêmico designado por esta Comissão desde o seu ingresso na graduação. Além disso, há um acompanhamento diferenciado para os alunos que recebem bolsa auxílio e moradia, uma vez que o desempenho acadêmico implica diretamente na manutenção dessas bolsas. Outras instâncias como a Direção Adjunta de Graduação, a Assistência Estudantil, , Complexo de Formação de Professores (NPPL), Centro Acadêmico e a própria Direção do NUPEM/UFRJ trabalharão em conjunto para alcançar a proposta de ações futuras para manter a excelência acadêmica dos cursos de Graduação do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O NUPEM desenvolve pesquisas nas diversas áreas do conhecimento como: meio ambiente, saúde, biotecnologia em colaboração com Universidades Nacionais e Internacionais como a Universidade de Stavanger (Noruega). Atualmente temos cerca de cinco grupos de pesquisa registrados na Plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e, os projetos desenvolvidos tem apoio do poder público Municipal como a da prefeitura de Macaé, de apoio de instituições Estaduais e Federais como da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), CNPq, e, de empresas públicas, privadas como a Petrobras e a Vale do Rio Doce e com a prefeitura Municipal de Macaé. Diversos projetos vêm sendo desenvolvidos tais como: “VigiLância genômica de SARS-CoV-2 nos munícipes de Macaé”; Mudanças Climáticas globais e o funcionamento dos ecossistemas costeiros da bacia de campos: uma perspectiva espaço-temporal; Estudos Limnológicos na flona de carajás; Avaliação do efeito de gasodutos e oleodutos na mastofauna e análises da eficácia de medidas

mitigadoras". Todos esses projetos são descritos na página do NUPEM/UFRJ. Além disso NUPEM/UFRJ dispõe 34 laboratórios (16 laboratórios de pesquisa, quatro coleções, três biotérios e 11 laboratórios de apoio técnico-científico) que atendem completamente as demandas estruturais e tecnológicas das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por docentes e alunos. Os laboratórios foram concebidos e estruturados visando à utilização por alunos da graduação e pós-graduação bem como treinamento em iniciação científica. Além disso, estas estruturas também são utilizadas para a capacitação e treinamento de profissionais de órgãos públicos de todo o Norte Fluminense. Estas rotinas diversificadas ratificam a interdisciplinaridade que sempre caracterizaram o NUPEM. Eles seguem um modelo multiusuário, coordenado por um docente da UFRJ. Este padrão de gestão, além de proporcionar um melhor aproveitamento e utilização dos equipamentos e dos espaços, estimula a integração entre docentes, técnicos, alunos e profissionais de áreas distintas, pois todos compartilham suas atividades cotidianas de pesquisa, gerando grandes avanços no processo científico e de inserção social. Pesquisadores e alunos de outras instituições brasileiras e estrangeiras, que interagem com o corpo de docentes do NUPEM, também utilizam frequentemente os recursos destes laboratórios.

ii) Análise das Informações

O Instituto NUPEM avançou muito nos últimos anos com a manutenção das pós-graduações acadêmicas stricto sensu que atualmente possuem conceito 4 (PPG-CiAC) e 5 (PPGM-CF) e, recente implementação do mestrado profissional (PPG-PROASD) sendo o desafio atual maior número de bolsas de pesquisa para mestrandos e doutorandos. De fato, nosso desafio será promover a internacionalização com outras Universidades em outros países, promover o intercâmbio de estudantes e obter fomento para a manutenção dos equipamentos das Unidades multiusuários bem como a integração nas diversas áreas. Melhorar e ampliar área para descarte de resíduos como a implementação da casamata. Em 2022 foram realizadas discussões com a Comissão Interna de Biossegurança para planejamento destas ações em relação a segurança dos resíduos.

iii) Ações a Desenvolver

Organização de eventos que possibilitem a integração entre os pesquisadores das diversas áreas e, a captação de pesquisadores de Universidades Internacionais, para que seja ampliada a internacionalização. Obtenção de fomento para a manutenção de equipamentos ou para a realização de eventos ou para a maior inserção social. Melhoria no descarte de resíduos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi realizado o IV Simpósio de Pesquisa do NUPEM-UFRJ-Macaé https://simposiodepesquisa.nupem.ufrj.br/2022/ na temática a sociedade que queremos e a ciência que fazemos. O evento foi realizado de forma remota nos dias 31 de agosto até o dia 01 de setembro e contou com apresentações de trabalhos, mesas redondas, minicursos e palestras. Assim como em edições anteriores, o público-alvo do evento são alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e gestores. O tema deste ano propôs reflexões sobre como a produção científica pode alavancar o desenvolvimento da sociedade e a preservação da biodiversidade, fomentando assim a soberania e desenvolvimento sustentável do Norte Fluminense. Pretende-se nos próximos anos dar continuidade as ações do Simpósio e de atividades dessa natureza com palestrantes internacionais. Aumentar a inserção do Nupem na Jornada de Pesquisa e extensão com a realização de palestras e minicursos no Nupem.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade – NUPEM - é comprometido com o desenvolvimento de projetos e ações extensionistas, as quais ocorrem principalmente em municípios do Norte Fluminense. Em 2022, com o retorno presencial do ensino na UFRJ as ações foram reestabelecidas, sendo atualmente 34 ações/projetos/eventos ativos no NUPEM, variando em relação aos formatos destas ações: presencial, híbrido ou à distância. No segundo semestre de 2022, retornanos as ações do "Nupem de Portas Abertas" o qual recebe escolas e outras instituições oferecendo um circuito de atividades com vários projetos de extensão. Um canal de comunicação oferece calendário para marcação e, desta forma, democratiza o acesso a Universidade e às suas ações desenvolvidas. Projetos de extensão também desenvolvem ações em locais públicos como escolas, praças e praias. Em 2022 um dos projetos do NUPEM, "Iurukuá: Educação Oceânica e Conservação de Tartarugas Marinhas" visitou 37 escolas públicas do município de Macaé, alcançando com as ações mais de 4 mil estudantes. O Instituto também particou de ações pontuais sediadas nas UFRJ ou em locais públicos com várioas projetos como: "Mundo Invisível"; "Vivenciar Livre"; "Pesquisa Científica em Movimento: Nupem na escola"; "Agricultura Urbana"; "Aplicações de ferramentas de modelagem molecular no ensino-aprendizagem de ciências"; "Estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos";; "Insetvidas: Serviços Ecológicos de Insetos intermediando a Educação Ambiental "Saúde, Previdência e Cidadania"; "Inclusão Digital Curso de capacitação em biossegurança na pesquisa científica"; "Formação de professores e divulgação científica: interações entre Universidade e Escola"; "Imaginamundos"; "A importância das macromoléculas na saúde

humana". Além da ações nas escolas, houve também ações de capacitação para professores através de aulas práticas e teóricas, rodas de conversa, idas a campo e cursos de formação realizados nas escolas e/ou no NUPEM/UFRJ.. As ações de Extensão desenvolvidas pelo corpo social do NUPEM/UFRJ são articuladas junto a diversas escolas municipais, como exemplo, a escola Olga Benário localizada no Bairro do Barreto, que tem sido uma grande parceira em diversos projetos do Instituto. Outros setores como a comunidade do Barreto estão associados a projetos de extensão, como por exemplo a Horta comunitária desse bairro que está integrada ao projeto: "Agricultura Urbana: substrato Para o conhecimento em Ciências e Tecnologias".

Entre os resultados das ações de extensão estão a maior integração entre as atividades de Extensão com a pesquisa e o ensino desenvolvidas na unidade; a ampliação da atuação de alunos de graduação e pós-graduação nos projetos e demais ações de extensão; o fortalecimento e a criação de eventos integrados e multidisciplinares junto à comunidade e outros parceiros e aumento do número de parceiros envolvidos nas ações.

A grande inserção do NUPEM/UFRJ na sociedade local implica em uma grande demanda de participação da instituição em eventos e atividades diversas, como audiências públicas, encontros educacionais, conselhos locais, comitês gestores de bacias de rios. A sociedade da região norte do Estado do Rio de Janeiro reconhece o NUPEM/UFRJ, associado ao campus UFRJ-Macaé, CCS e à UFRJ, como um parceiro importante para as tomadas de decisões socioambientais. O NUPEM/UFRJ possui representação no Conselho do PARNA Jurubatiba, nas Secretarias de Meio Ambiente de Macaé e Rio das Ostras e no Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento (COMMADS) de Macaé, além dos comitês de bacias hidrográficas da região. Historicamente, grande parte deste reconhecimento deve-se à inserção da UFRJ na região através dos projetos de Extensão vinculados ao NUPEM/UFRJ.

Para 2023, a meta é ampliar o alcance das ações de extensão, abrindo o calendário de visitação e propiciando que cada vez mais projetos possar ir até dos diferentes segmentos da sociedade. O NUPEM-UFRJ tem o objetivo de desenvolver ações extensionistas de qualidade e a longo prazo, estreitando os laços com a sociedade e ampliando a troca de sabares e o nosso dever de desenvolvimento socioambiental e cultura do Brasil, enquanto Instituição Pública de Ensino brasileira.

ii) Análise das Informações

A Diretoria de Extensão tem atuado em conjunto com as coordenações dos cursos de Graduação em Ciências Biológicas. Dessa integração foi promovido a implantação efetiva da Creditação de Extensão Universitária na Graduação em 2019 e seguiu em maior consolidação em 2020 e 2021, seguindo novas

diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE, Lei No 13.005/2014). Essa organização facilitou o registro das horas de cada aluno e permitiu que os alunos escolhessem livremente em qual projeto podem atuar. A creditação sistematizada permitiu a disponibilidade de projetos em diferentes períodos, permitindo uma formação continuada dos alunos visando uma formação voltada para a interação dialógica com a sociedade, a insociabilidade ensino-pesquisa-extensão e transformação social.

Em 2022, a Diretoria Adjunta de Extensão do NUPEM/UFRJ trabalhou com 03 servidores, incluindo o Diretor e a eventual substituta e uma servidora que auxiliou nos serviços de secretaria inerentes as ações de extensão. Além da gestão dos projetos de Extensão e suas diretrizes atribuídas pela PR5 UFRJ, foram desenvolvidas ações para comemorar a Semana da Ciência e Tecnologia, iniciado o planejamento do II Simposio de Extensão do NUPEM e participação ativa como membros organizadores do SIAC UFRJ.

Em 2021 e 2022 houve uma completa reorganização do website do NUPEM e todas as ações cadastradas ou recadastradas na PR-5 foram atualizadas (https://nupem.ufrj.br/acoes-em-andamento/).

iii) Ações a Desenvolver

O Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade- NUPEM/UFRJ sempre teve grande atuação em Extensão e Assuntos Comunitários, tendo como foco a sociedade do norte do Estado do Rio de Janeiro. Os projetos “Ecolagoas” e “Pólen”, por exemplo, foram alguns dos principais projetos estruturantes do NUPEM/UFRJ no início de suas atividades. O NUPEM/UFRJ possui um longo histórico de desenvolvimento de ações de Extensão voltados para questões importantes como sustentabilidade, pesquisa científica, educação em ciências, problemas e soluções socioambientais.

O papel extensionista do NUPEM/UFRJ para a região é fundamental e, portanto, é necessário que esta unidade continue desenvolvendo e que possa expandir suas ações sempre bem-sucedidas.

Como metas pretendemos: 1 - ampliar ainda mais o número de projetos e o número de pessoas atendidas por eles; 2 - Pretende-se incentivar que os trabalhos oriundos dos projetos sejam mais divulgados e publicados em revistas científicas; 3 - Temos como metas também buscar mecanismos institucionais de fomento à Extensão para a manutenção dos projetos atuais e o desenvolvimento de novos projetos; 4 - Pretende-se implantar de forma efetiva a Câmara composta pelas direções de extensão, Assuntos Comunitários, Pesquisa e as Coordenações de curso para aumentar ainda mais a integração dentro do instituto, tomada de decisões será integrar e fomentar as atividades desenvolvidas no NUPEM/UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Entre as propostas do ano de 2021 para 2022 estavam: 1- o aumento das ações de extensão; 2- a separação clara e efetiva, na estrutura burocrática e administrativa do NUPEM/UFRJ, entre essas duas diretorias diferentes (Extensão e Assuntos Comunitários) e; 3- a creditação das horas de extensão junto as coordenações de curso. Todas as propostas para os anos em questão foram realizadas no ano de 2021 e 2022. Em 2021 muitas das atividades presenciais foram prejudicadas pela pandemia, porém o número de atividades remotas foi aumentado extensivamente. Foi aprovado no Conselho Deliberativo do NUPEM novas normas de extensão (https://nupem.ufrj.br/normativas-extensao/) e diversos projetos divulgados como por exemplo (https://nupem.ufrj.br/projeto-de-extensao-do-nupem-ufrj-conclui-com-exito-mais-uma-edicao-do-curso-experimentacao-no-ensino-de-ciencias-com-participacao-de-professores-de-escolas-de-diversas-partes-do-pa/). Além disso em 2022 foi realizado o I Simpósio de extensão do Nupem intitulado: "Práticas para a conservação e desenvolvimento sustentável em uma perspectiva multidisciplinar" (https://nupem.ufrj.br/i-simposio-de-extensao-do-nupem/), que ocorreu de 11 a 15 de julho de 2022. O evento totalizou 180 inscritos e foram submetidos 76 trabalhos, sendo 63 trabalhos de discentes de graduação, seis de discentes de pós-graduação e sete de apresentadores externos. Doze apresentações foram premiadas com menção honrosa e 12 como melhores trabalhos do Simpósio.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Diretoria Adjunta de Pós-Graduação do NUPEM gerencia e promove a integração das atividades dos programas de pós-graduação do NUPEM/UFRJ. Atualmente, o NUPEM possui três PPGs stricto sensu e uma turma fora de sede de mestrado de um programa do Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde (NUTES/UFRJ). A Secretaria Acadêmica de pós-graduação do NUPEM dispõe de três servidores exclusivamente dedicados ao suporte a estes cursos. Implementamos em 2022 a comissão de pós-graduação e pesquisa (CPGP) local para atender as demandas do Instituto.

Os PPGs sediados no NUPEM/UFRJ são o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação (Mestrado e Doutorado), o Programa de Pós-Graduação Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento (Mestrado Profissional), e o Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (Mestrado e Doutorado). O NUPEM/UFRJ também é sede de uma turma de Mestrado do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Saúde (PPGECS)(NUTES/UFRJ). Quase todos os docentes do NUPEM/UFRJ estão vinculados a um ou mais PPGs oferecidos na unidade, além de ter docentes vinculados ao programa PPG-PRODBIO do Centro Multidisciplinar, assim como a outros

programas do CCS e de outras Universidades. Além dos nossos programas contarem também com docentes de outras unidades, o que mostra a integração do NUPEM dentro da UFRJ. Os programas somam um total de aproximadamente 200 alunos com matrícula ativa em 2022.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação (PPG-CiAC) - Conceito 4 CAPES: O PPG-CiAC é o primeiro PPG senso estrito da UFRJ fora da capital com início do mestrado em 2011 e doutorado em 2014, o PPG-CiAC é um programa da área de Ciências ambientais que visa a formação de profissionais com base sólida nas ciências dedicadas à Conservação e Manejo dos Recursos Naturais. O corpo docente do PPG é formado por 33 professores e há 55 alunos de doutorado e 29 de mestrado matriculados. Até o momento já foram defendidas 146 Dissertações e 30 Teses.

Programa de Pós-Graduação Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento (PPG-ProASD) - Conceito 3 CAPES: O ProASD também na área de Ciências ambientais, oferece o curso de Mestrado profissional, com a primeira turma ingressante em 2019. O objetivo principal do PPG é qualificar profissionais que proponham projetos inovadores para o desenvolvimento tecnológico, o conhecimento científico e a educação voltados para a mudança da realidade socioeconômica da região. O programa busca uma abordagem multidisciplinar para o desenvolvimento sustentável, em uma atmosfera dialógica com a sociedade. Atualmente conta com 31 docentes e 76 alunos matriculados e já ocorreram 6 defesas.

Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PMPGCF) - Conceito 5 CAPES: Este Programa criado pela Sociedade Brasileira de Fisiologia, tem associadas espalhados por todo o Brasil, além das nucleadoras, sendo o NUPEM/UFRJ uma associada que iniciou suas atividades em 2018-2. O PPG tem como o principal objetivo promover a capacitação, com elevada qualidade, de profissionais capazes de atuar no desenvolvimento da pesquisa e do ensino em ciências fisiológicas contribuindo para avanço da ciência. Atualmente temos 11 docentes credenciados, 17 mestrandos e 12 doutorandos no programa, e já foram defendidas 9 dissertações e 1 tese.

Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Saúde (PPGECS) - Conceito 7 CAPES: Os objetivos principais do PPGECS são a formação de recursos humanos qualificados para a realização de pesquisas sobre questões relacionadas à educação em ciências ou saúde, que possam atuar como multiplicadores de conhecimentos e práticas de forma autônoma, crítica e capaz da transformação de realidades educacionais. Nas turmas de mestrado de Macaé já foram formados 14 mestres e atualmente 11 estão matriculados sob supervisão dos docentes credenciados que atualmente são 6 entre docentes do Centro Multidisciplinar e do NUPEM.

ii) Análise das Informações

Em 2011, o NUPEM recebeu seu primeiro curso de pós-graduação (PPGCiAc) e a partir daí, os demais programas foram sendo criados. Com a chegada de novos programas, houve grande aumento de novos alunos na pós-graduação no NUPEM e grande ampliação da participação dos docentes da unidade em programas de pós. Todos os programas possuem mestrado e doutorado com exceção do PPG-ProASD, logo a criação de um doutorado profissional é uma demanda crescente da sociedade macaense nos próximos anos. Ressalta-se a necessidade de se obter recursos não apenas públicos para financiar esses PPGs, o que vem sendo buscado tanto em relação a bolsas quanto financiamentos para pesquisa e construção de infraestrutura.

iii) Ações a Desenvolver

Todos os PPGs sediados no NUPEM/UFRJ foram criados há menos de 15 anos e as políticas voltadas para a melhoria da qualidade estão relacionadas principalmente a um incremento na captação de recursos, desenvolvimento da estrutura laboratorial, fomento à internacionalização, e estabelecimento de uma maior integração entre o corpo social (alunos, docentes e técnicos) que compõem estes cursos.

Espera-se para o próximo ano que possamos manter e aprimorar a qualidade tanto na formação como nas pesquisas e atividades realizadas pelos cursos de pós-graduação.

Também temos como proposta de ação promover atividades com a sociedade de Macaé e de divulgação dos programas visando aumentar o número de alunos e impacto dos PPGs na região. Será feita a modernização dos sites dos programas bem como produzir notícias junto ao setor de comunicação no intuito de melhorar a divulgação. Também será implementada uma reorganização e aprimoramento do uso do SEI pelos programas, bem como compartilhamento de informações como defesas e disciplinas de modo que estudantes de um curso possam participar de atividades de outro curso.

Além disso, espera-se integrar atividades de graduação e pós-graduação por meio da criação de um programa para que estudantes selecionados possam participar de disciplinas de pós-graduação e pretendemos no futuro ter uma turma de doutorado que possa atender as demandas de profissionais da educação básica de Macaé.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Entre as propostas de ações anteriores estavam: 1- o aumento das ações dos PPGs junto à sociedade; 2- estabelecimento estrutura administrativa do NUPEM/UFRJ com suporte para criação de uma secretaria acadêmica integrada; criação da CPGP do NUPEM. Todas as propostas foram realizadas. Os programas

fizeram Lives por convite das secretarias de educação de Macaé e Rio das Ostras para divulgação dos cursos para a sociedade, produziram matérias para divulgação de ações e projetos. Os docentes e pós-graduandos realizaram cursos e oficinas voltados a formação continuada e como meio da sociedade conhecer mais sobre as linhas de pesquisa dos programas. A CEPGP do NUPEM foi aprovada e está em funcionamento possibilitando a análise de processos e zelando pelo cumprimento das regulamentações inerentes aos programas. Além disso, a integração dos Programas foi aumentada por meio de eventos como Simpósio de pesquisa, aula inaugural conjunta entre os cursos de pós-graduação, o ciclo de palestras do NUPEM que tem a participação de docentes e professores dos diversos programas, entre outras ações.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

Não existem cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ativos na Unidade no momento, mas estamos em consulta a comunidade interna e externa para coletar demandas e interesses e estamos em etapa de planejamento para para verificar as possibilidades de criação de novos cursos de pós-graduação lato sensu. Além disso, temos docentes na unidade que participaram de disciplinas na Pós *lato sensu* de Gestão Pública Escolar realizado pelo CFCG e pela Femass e que está articulado com a Secretaria Municipal de Educação de Macaé.

Pretende-se apresentar novas propostas de Lato sensu no ano de 2023.

i) Relatório da UNIDADE

Não existem cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ativos na Unidade no momento.

ii) Análise das Informações

Não existem cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ativos na Unidade no momento.

iii) Ações a Desenvolver

Não existem Pós-Graduação *lato sensu* na Unidade

Pretende-se no ano de 2023 apresentar novas propostas de cursos Lato sensu nas áreas de conhecimento do Nupem.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O setor de Comunicação e Relações Públicas do NUPEM/UFRJ é responsável por coordenar todas as atividades de comunicação interna e externa do Instituto administrando contas oficiais em redes sociais.

Todas as informações são adicionadas as páginas institucionais das Diretorias Adjuntas e enviados pela comunicação para os e-mails institucionais de todos os cadastrados. Logo no primeiro período os alunos têm acesso a todos os serviços via web e sistemas de cadastro como SIGA. Questionários são eventualmente realizados em forma online com os alunos via plataforma específica para este fim. Semestralmente, os alunos em períodos mais avançados participam da recepção dos novos e realizam cartilhas informativas que são entregues junto com a Direção da Unidade a direção de graduação e coordenadores dos cursos.

O NUPEM possui um website altamente acessado que foi repaginado com novo estilo e design web com novo domínio https://nupem.ufrj.br/. Os perfis em todas as redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram) são administrados pelo setor. Todas as informações institucionais são compartilhadas nestes canais institucionais. Cada Direção Adjunta de nosso instituto tem uma página específica tal como a de Pesquisa, Ensino e Extensão, bem como os cursos de graduação. A Divisão de Comunicação Institucional do Nupem apresentou um incremento significativo em todas as suas redes sociais durante o ano de 2022. Além disso, o setor dispõe desde o 2º semestre de uma técnica em áudio visual, com experiência em redação oficial e apoio de docentes especializados nas mídias utilizadas, objetivando uma maior profissionalização de todos os conteúdos. Como resultado, obteve-se um aumento de 21% de seguidores no Instagram e 15% no Twitter. Já o canal do Youtube conta atualmente com 2820 inscritos. As postagens de matérias no site – www.nupem.ufrj.br – passaram de 170 em 2021, para 193 em 2022. Já o grupo de Whatsapp administrado pela Direção Geral tem 95 participantes voluntários, que acessam os informes de interesse do Instituto Nupem. A Editora Nupem publicou neste ano 6 livros para crianças e adolescentes destacando-se mergulhando na vida dos recifes? E 3 materiais didáticos destacando-se guia de mergulho e guia para criação de ligas acadêmicas entre outros.

ii) Análise das Informações

As novas turmas de 2022- 1 e 2 voltaram a ter recepção presencial, entretanto, observou-se pouca participação do corpo social, devido ao retorno pós-pandemia. Neste contexto o setor de Comunicação e Relações Públicas teve papel fundamental no estabelecimento de novas rotinas de divulgação de atividades no Instituto bem como no estabelecimento da divulgação do ciclo de palestras do NUPEM nas mídias internas e externas. Entretanto, o setor de comunicação precisa de incremento com maior aporte de funcionários e melhor atualização dos sites para que as informações cheguem aos seus destinatários e se alcance maior número de seguidores e as informações fluam melhor entre os servidores, discentes e comunidade.

iii) Ações a Desenvolver

1) Cursos para qualificação dos servidores dos diferentes setores envolvidos com a divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão do NUPEM/UFRJ;

2) Aquisição de equipamentos para foto-documentação de eventos;

3) Criação de incentivo de projetos de extensão de divulgação científica de cunho institucional para maior participação dos discentes;

4) Estabelecimento e ampliação de uma cultura de divulgação científica e comunicação com a sociedade utilizando plataformas online tendo em vista a pandemia;

5) Realização de cursos extracurriculares e de qualificação dos servidores professores e técnico-administrativos em educação para melhorarem as práticas pedagógicas futuras;

6) Maior inserção junto aos meios de comunicação (jornal, televisão, rádio) da região;

7) Realização de evento de autoavaliação com integração de todos os servidores e discentes para identificação dos problemas e busca ativa por soluções.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas serão acompanhadas pelos diretores adjuntos e direção do Nupem através dos seus órgãos colegiados e comissões.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Os alunos e egressos do NUPEM/UFRJ possuem alta respeitabilidade em Macaé e região. Desde o primeiro período da graduação os mesmos são recebidos durante uma semana de recepção contando com palestras de pesquisadores nacionais e internacionais, apresentação da estrutura do NUPEM/UFRJ e das pesquisas de forma integrada em atendimento ao regimento do Instituto NUPEM-UFRJ. Os alunos também visitam as escolas da região que o NUPEM possui parcerias. Durante os cursos de graduação e pós-graduação os alunos participam de diversas atividades com empresas no projeto Start-up Macaé que teve um ex-aluno de doutorado do NUPEM/UFRJ como líder e secretário de Ciência e Tecnologia. A falta de um restaurante universitário e de vagas em alojamento tornam a vida do estudante mais difícil, todavia os novos alunos são muito bem recebidos pelos mais seniores que facilitam a integração. No dia 20 de dezembro implementou-se o sistema de quentinhas que são distribuídas aos estudantes. A variedade de temas e de possibilidades de formação ao longo da graduação e pós-graduação, devido a diversidade de formação dos

professores do NUPEM permite que os alunos tenham uma formação variada e interdisciplinar e possam mudar de área durante seus estudos de graduação e pós-graduação. Assim, egressos do NUPEM/UFRJ atuam em diversas secretarias e órgãos públicos e privados como na parte ambiental de empresas off-shore e tem transformado a realidade acadêmica científica de Macaé e região. Todos os projetos de ensino, pesquisa e extensão tem alunos de graduação e pós-graduação do NUPEM e do "Campus UFRJ Macaé" sendo estes alunos altamente qualificados e envolvidos em projetos com empresas como Vale, Stoller e outras universidades como a UENF, UFF, dentre outras.

ii) Análise das Informações

O NUPEM/UFRJ possui um projeto de intercâmbio institucional com a Universidade de Stavanger Noruega desde 2017. Este ano o curso foi na Noruega e 18 pesquisadores entre alunos e professores visitaram a Universidade de Stavanger (https://nupem.ufrj.br/alunos-e-pesquisadores-do-nupem-viajam-a-noruega-para-curso-internacional/). Vários alunos e ex-alunos do Instituto participam do Programa Start-Up da Prefeitura Municipal de Macaé. Alunos de iniciação científica realizam estágios curriculares e extra-curriculares nos laboratórios altamente equipados do NUPEM/UFRJ. Ainda faltam vagas para os alunos ingressantes no alojamento estabelecido pela Prefeitura Municipal de Macaé dificulta a vida dos alunos e acaba favorecendo a evasão. Os egressos têm atuado em diversas empresas de Macaé e região particularmente nas áreas ambientais e biotecnológicas bem como órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Egressos também participam de programas de pós-graduação no exterior tanto no mestrado quanto no doutorado. Foi parcialmente concluído o espaço de convivência da trilha da ciência em 2022, mas precisa de mais adequações, bem como, outros espaços de convivência com a aquisição de material por parte da reitoria como mais bancos, mesas de xadrez, entre outros.

iii) Ações a Desenvolver

1) Visando melhorar a infraestrutura esportiva do NUPEM/UFRJ e do bairro Barreto em 2022 está sendo replanejado projeto de cobertura da quadra esportiva do nosso Instituto que servirá não apenas para práticas poliesportivas, mas também para exposições e outras atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRJ e da comunidade do Barreto.

2) Aquisição de equipamentos para práticas esportivas na trilha da ciência e da saúde. Infelizmente por falta de recursos em 2022, esta demanda foi transferida para 2023.

3) Articulação com a prefeitura de Macaé e outras unidades da UFRJ e outras universidades para o desenvolvimento de um restaurante universitário no município de Macaé. Foram realizadas diversas

reuniões com a Prefeitura, Decania e direções de outras Unidades e o projeto encontra-se em andamento com licitação prevista para 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram montadas duas comissões uma para acompanhamento da licitação da obra da quadra e outra para acompanhamento da distribuição das quentinhas pelo Nupem. No mais todas as ações são acompanhadas pelos diferentes órgãos colegiados.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O NUPEM-UFRJ é uma Unidade do interior do Estado do Rio de Janeiro em ampla expansão de suas atividades. Possui 57 docentes lotados e 44 técnicos administrativos lotados na Unidade, mais de 400 alunos de graduação e mais de 200 alunos de pós-graduação. Todos os docentes são doutores em dedicação exclusiva e mais da metade dos técnicos-administrativos em educação (TAEs) tem mestrado ou doutorado. O regimento atualizado em 2019 é moderno e permite ampla atuação de todos os segmentos da comunidade universitária incluindo a possibilidade dos TAEs com pós-graduação participarem das Direções Adjuntas acadêmicas e colaborarem nas instâncias decisórias da unidade. A direção estimula a realização de cursos de pós-graduação pelos TAEs ao longo de suas carreiras. As instalações são modernas, bem cuidadas, ventiladas e de aspecto aberto com janelas e iluminação apropriadas fazendo com que o corpo social tenha uma grande identidade com o Instituto. Todos os componentes do corpo social se dedicam a manutenção de suas instalações inclusive participando de campanhas de pintura e execução de pequenas manutenções na Unidade de forma voluntária.

ii) Análise das Informações

Em 2022 foi recebido apenas um auxiliar administrativo que está integrando o setor de contratos e convênios, houve uma reorganização dos setores internos para melhor distribuição dos servidores.

iii) Ações a Desenvolver

1) Acompanhamento das obras em andamento junto com a Sub-Prefeitura da UFRJ-Macaé e com a prefeitura de Macaé quando pertinente;

2) Continuidade das reuniões para o estabelecimento de rotinas e metas por setor unindo a Diretoria Adjunta Administrativa com os demais membros do Instituto;

3) Estímulo aos servidores docentes e técnico-administrativos para qualificação a partir de pós-graduação ou pós-doutorado no país ou no exterior de acordo com metas e diretrizes do Instituto;
4) Realização de evento de autoavaliação que integre todos os servidores e docentes para identificação das fragilidades e busca ativa em conjunto por soluções;
5) Aumento do número de funcionários técnico-administrativos para atender melhor as demandas da Instituição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas serão acompanhadas pelos diretores adjuntos e através dos órgãos colegiados.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade possui uma gestão compartilhada onde todos os membros de seu corpo social participam da gestão e da realização de tarefas e na formulação das novas políticas e atividades. A nomeação das Diretorias Adjuntas leva em conta critérios técnicos e de inclusão, sendo todas as diretorias homologadas pelo conselho deliberativo do Instituto e divulgadas na internet (https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2015-11-30-13-17-01/composicao). A Direção atual teve preocupação com a equidade de gênero ao realizar a nomeação dos atuais diretores adjuntos contabilizando quase 50% de mulheres nestes cargos. Em consonância com seu regimento atual dá total autonomia para suas Direções Adjuntas realizarem suas atividades (https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2015-11-30-13-17-01/regimento) e seu PDI vigente (2017-2021). Todas as ações são divulgadas amplamente no seu website e na mídia alternativa incluindo as redes sociais. A composição do conselho deliberativo e atas são atualizadas constantemente (https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2015-11-30-13-17-01/composicao).

ii) Análise das Informações

A direção atual do Instituto mudou em julho de 2022, e muitas das atividades previstas tem passado por reformulações e adequações. Entretanto, a direção atual tem estimulado o diálogo entre os pares incluindo-se mais os técnicos e discentes bem como maior participação feminina em todos os órgãos colegiados.

iii) Ações a Desenvolver

Ações objetivas para 2023:

1) Modernização do Setor de Comunicação e Relações Públicas;

2) Realização de cursos e melhorias de práticas de processos administrativos vigentes com modernização e aperfeiçoamento dos servidores técnicos administrativos;

3) Implementação evento de autoavaliação com a participação de todos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Serão realizadas reuniões e relatórios bimestrais com todos os setores para implementação das ações necessárias para implementação e acompanhamento das rotinas necessárias da Unidade.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os professores e técnicos administrativos do NUPEM/UFRJ tem escrito e sendo contemplados em diversos projetos a partir de editais públicos e privados bem como convênios com órgãos públicos para execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para Macaé e região. Somente em 2020 o projeto COVID-19 junto com a prefeitura municipal de Macaé, MPF, MPT, dentre outros colaboradores arrecadou mais de 2 milhões em reagentes e equipamentos sem contar com uma obra de expansão laboratorial de cerca de 1 milhão no NUPEM/UFRJ. Em 2022 pesquisadores do NUPEM/UFRJ foram contemplados em inúmeros Editais da FAPERJ, CNPq, CAPES, FUNBIO, além de convênios com Instituições Privadas como a Empresa Vale e seu Instituto Tecnológico (ITV).

Nos últimos anos foram bastante difíceis em relação a liberação e a utilização do orçamento participativo da UFRJ tendo em vista a redução e cortes dos repasses dos recursos do governo federal e a recente redução das unidades gestoras que tem dificultado as ações do NUPEM/UFRJ. Mesmo assim todos os projetos institucionais que contam com repasses para Fundações institucionais como a COPPETEC têm ajudado a manter a mínima estrutura do NUPEM/UFRJ. Nos próximos anos continuaremos estimulando os docentes a obterem recursos de projetos para desenvolver novas tecnologias sociais e ajudar através da captação de recursos nas nossas atividades de manutenção.

ii) Análise das Informações

Em 2022 tentamos melhorar a execução orçamentária de nossa Unidade a partir de apoio constante da Decania do Centro de Ciencias da Saúde e suas Unidades executoras para conseguir realizar os serviços essenciais como recargas de extintores e manutenção do sistema de incêndio. Os extintores foram

recarregados e toda verba destinada pelo orçamento participativo da Unidade foi empenhada pela Unidade Gestora. Infelizmente a diminuição das Unidades Gestoras e Executoras dificulta a execução do orçamento participativo tendo em vista o pequeno numero de servidores técnico-administrativos para atender todas as Unidades do Centro de Cinência da Saúde. Ressalta-se também a falta de pessoal e as alterações inesperadas de normas burocráticas de execução e compras que dificultam o retreinamento de nossos servidores.

iii) Ações a Desenvolver

Pretende-se com a criação do setor de contratos e convênios e com servidor destinado a esse fim melhorar a obtenção de recursos para manter minimamente o Instituto Nupem.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as atividades serão acompanhadas pelos órgãos colegiados e pelas diretorias geral e adjuntas, setores acadêmicos e administrativos.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O NUPEM/UFRJ possui 16 laboratórios de Pesquisa (Laboratório Integrado de Bioquímica, Laboratório Integrado de Educação e Divulgação Científica, Laboratório Integrado de Química, Laboratório Integrado de Biotecnologia, Laboratório Integrado de Botânica, Laboratório Integrado de Biologia Molecular, Laboratório Integrado de Biologia Marinha, Laboratório Integrado de Morfologia, Laboratório Integrado de Biologia de Vertebrados, Laboratório de Biologia de Invertebrados, Laboratório Integrado de Ecologia Aquática, Laboratório Integrado em Microbiologia e Bioprocessos, Laboratório Integrado de Ciências Morfofuncionais, Laboratório Integrado de Biologia Computacional e Pesquisa em Ciências Farmacêuticas, Laboratório Integrado de Biociências Translacionais, Laboratório Integrado de Diversidade Molecular e Fisiológica, Laboratório Integrado de Saúde e Sustentabilidade) e os Laboratórios Didático I, Didático II e Laboratório Seco (Didático III), um Laboratório de Extensão, além de 15 laboratórios técnico-científicos (Coleção de Peixes, Coleção de Mamíferos, Coleção de Botânica, Biotério de Artrópodes, Sala de Flebotomíneo (Integrante do Biotério Artrópodes), Biotério de Experimentação com Roedores, Biotério de Organismos Aquáticos, Casa de Vegetação, Cultivo de Organismos Fotossintetizantes, Cultivo Celular de Invertebrados, Taxidermia, Unidade Integrada de Genômica Funcional, Unidade Integrada de Imagem, Microscopia Eletrônica, Central Analítica). Todos estes laboratórios trabalham de forma integrada sendo

os equipamentos utilizados de forma compartilhada pelos usuários. Equipamentos de maior custo de utilização têm sido colocados em Unidades Integradas e em sistemas informatizados para reserva e utilização e quando possível com um técnico de nível superior destacado para função.

ii) Análise das Informações

O trabalho de docentes, técnicos administrativos e alunos, teve sua dinâmica normalizada com o retorno das atividades presenciais em 2022. Além disso, diversas reformas e serviços de manutenção foram realizados em diferentes espaços físicos do NUPEM, dentre os quais podemos destacar: manutenção e modernização do quadro elétrico geral de disjuntores do Bloco 1; substituição e modernização de dois quadros elétricos de disjuntores do Bloco 2; instalação da nova iluminação de segurança noturna (em LED) de todo o pátio externo do NUPEM; pintura da quadra poliesportiva do NUPEM e instalação de novo sistema de iluminação (em LED); reforma e modernização de aparelhos de ar-condicionado em salas de aula e espaços de uso comum; e limpeza de 3 cisternas e de todas as caixas d'água dos blocos 1 e 2. Cabe ressaltar que os serviços supracitados foram realizados com recursos de projetos coordenados por professores do NUPEM, uma vez que os recursos oriundos do orçamento não foram repassados ao instituto.

As obras do Laboratório Integrado de Doença Emergentes e Negligenciadas – LIDEN e do Museu Norte-Fluminense da Biodiversidade – BioMuseu, encontram-se em fase de conclusão, a primeira financiada pela Prefeitura Municipal de Macaé e a segunda com recurso do FUNBIO e da FAPERJ. A obra da Cobertura da quadra poliesportiva do NUPEM, iniciada a partir de PREGÃO ELETRÔNICO 29-2020 (Processo SEI), teve atrasos por abandono da Empresa Contratada para execução da mesma. Alternativas estão sendo discutidas para dar continuidade a essa iniciativa.

iii) Ações a Desenvolver

1) Dar continuidade aos trabalhos de reforma e manutenção da infraestrutura predial, proporcionando à servidores e alunos um ambiente adequado e seguro para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2) Atuar para a manutenção dos serviços essenciais como limpeza e vigilância nas instalações do NUPEM/UFRJ.

3) Atuar para obter um contrato de capina periódica, manutenção de aparelhos de ar condicionado, bombeiro hidráulico que atualmente tem sido custeados com doações pessoais de professores ou recursos de projeto de pesquisa e extensão.

4) Lutar junto a administração central para obter funcionário relativo a administração predial.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as atividades da Direção do NUPEM e demais direções adjuntas, incluindo as Atas das reuniões do Conselho Delibativo do NUPEM, estão sendo periodicamente publicadas no site do Instituto (https://nupem.ufrj.br). As obras e adequações planejadas em 2020-2021 foram praticamente finalizadas e serão em breve inauguradas.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

São 17 as ações da ONU para um desenvolvimento sustentável, e o Instituto Nupem vem desenvolvendo várias dessas ações participando de comitês de assessoramento junto ao poder público municipal das bacias hidrográficas da região e do Comitê de saneamento básico do Município. Além disso, desenvolve várias pesquisas que proporcionam melhor compreensão da fauna e da flora regional com publicações em revistas internacionais. Para a tender a demanda da saúde humana será inaugurado o Laboratório integrado de doenças emergentes e negligenciadas para diagnóstico e pesquisa de doenças como dengue, Zica, COVID-19, entre outras.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O Nupem possui editais nos programas de pós-graduação e de graduação que prezam pelas ações afirmativas como a equidade com cotas raciais com cotas de bolsas. Além disso, a nova direção no ano de 2022 após sua posse priorizou e oportunizou que 50% dos cargos de direção adjunta fossem ocupados por mulheres e tem incentivado a maior participação de mulheres nos cargos de representação dentro do Nupem nas diversas instâncias.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - IBCCF	**Centro de Ciências da Saúde - CCS**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) tem como missão central o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, e da extensão associados com a inovação e o empreendedorismo. Possui 55 Laboratórios agregados em 7 Programas Temáticos e um Centro Multiusuário (https://cmdfa.biof.ufrj.br) composto de 12 plataformas multiusuário. A grande maioria dos docentes é bolsista de produtividade do CNPq, e/ou Cientista do Nosso Estado (FAPERJ) e orienta em ao menos um dos 2 Programas de Pós-Graduação (conceito 7 da CAPES) e 1 curso de Mestrado Profissional do IBCCF, e é responsável por ministrar aulas de graduação para mais de 5.000 alunos/ano. O IBCCF também contribui para a difusão científica, nucleação, projetos, cursos, e eventos de extensão. Os Laboratórios desenvolvem, de maneira articulada com a graduação, Pós-Graduação, e extensão, projetos multi e transdisciplinares para enfrentar os desafios da Agenda30 em prol da saúde humana e proteção ao meio-ambiente.

A alta produção em pesquisa é avaliada tanto por mecanismos externos (conquista de bolsas de apoio a pesquisa, i.e. Produtividade/CNPq e (J)CNE/FAPERJ)) e por um processo de avaliação e (re)credenciamento de laboratórios que acontece a cada cinco anos, sendo a mais recente iniciada em 2022. Uma das principais áreas de atuação do Instituto é na criação e organização de Plataformas Multiusuário que em 2022 foi ampliada com a implantação de 03 novas unidades.

O IBCCF conta com um curso de graduação em Ciências Biológicas - Biofísica que se propõe a formar profissionais em Ciências Biológicas com enfoque em Biologia de Sistemas. O Instituto ainda é a unidade sede do Curso de Graduação em Nanotecnologia em conjunto com a Poli, IMA, e o IF. Ambos formam profissionais para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias contemporâneas que dão a base necessária para seus formandos ingressarem no mercado de trabalho e em cursos de pós-graduação de excelência. O desafio principal é adequar o caminho formativo destes cursos que atuam na fronteira do conhecimento com as mudanças constantes nas abordagens metodológicas futuras. O IBCCF realiza divulgação contínua nas mídias sociais de modo a atrair candidatos que possuam perfil mais adequado para esses cursos que possuem grande carga didática em ciências biológicas e em ciências físicas e matemáticas.

Projetos de grande alcance regional e nacional como a Olimpíada Brasileira de Neurociências, Espaço Ciência Viva, e Espaço Memorial Carlos Chagas Filho – EMCCF continuam tendo destaque entre as atividades de extensão do Instituto. O EMCCF tem avançado em seu estabelecimento como um museu com todas as características e registros e tem liderado o CCS nestas iniciativas. As iniciativas de extensão devem ser expandidas e integradas de modo que divulgação científica, letramento científico, e marketing institucional funcionem em conjunto para avançar a missão do IBCCF.

ii) Análise das Informações

A experiência acumulada em 2021 impulsionou a adequação das salas de aula e auditório para a realização de transmissões simultâneas. No período de 2022 essa adequação permitiu a realização de aulas híbridas na graduação e Pós graduação e a realização de concursos para novos docentes. Serviu também para ampliar o alcance das conferências semanais do IBCCF para todo território nacional e internacional.

Alguns laboratórios foram transferidos para o Prédio do Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão – CPMP onde também foi finalizada a instalação da Plataforma de Experimentação e Manipulação de Organismos Patogênicos em Nível de Biossegurança 3 – PEMOP3. Foi aprovada a criação de três novas Plataforma Multiusuárias: Plataforma de Insetos Vetores, Plataforma de Pesquisa e Análise de Canabinóides e Plataforma Multiusuária de Biologia Computacional.

Foi criada uma nova sala de aula para atender a necessidade de aulas práticas para os três Programas de Pós graduação do IBBCF. Adicionalmente foram transferidas autoclaves de áreas externas para uma sala adaptada de acordo com as normas de Biossegurança.

iii) Ações a Desenvolver

Um dos principais desafios para 2023 será a transferência de laboratórios existentes no subsolo do IBCCF para os andares térreo e superior. O subsolo do CCS é muito insalubre com concentração elevada de fungos, cupins e pulgas. Assim, a retirada de laboratórios do subsolo é uma demanda antiga tanto dos docentes e funcionários quanto dos alunos que são obrigados a passar grande parte do dia neste ambiente insalubre.

Criação de biotérios de experimentação animal no subsolo que reúnam os biotérios independentes localizados nos andares térreo e superior. Assim, será possível a economia de prestadores de serviço, insumos, e qualidade dos animais de experimentação criados.

Criação de área de convivência para o corpo social do IBCCF. Uma demanda do corpo social para mitigar os efeitos do isolamento imposto pela pandemia identificado pelo núcleo de saúde mental do IBCCF, foi a

criação de espaços de convivência no Instituto. Desta forma, o IBCCF criará um espaço aberto, arborizado, com mesas e bancos de concreto para o convívio de alunos e funcionários próximo ao prédio. Finalizar a avaliação Institucional iniciada em 2022.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- A equipe do museu EMCCF passou a coordenar a produção de conteúdo didático, de divulgação e letramento científico, e de divulgação institucional. Assim, em 2022 foram criados vários produtos de mídia eletrônica, dois livros e também responsáveis pela página e administração das redes sociais da administração do IBCCF.
- Ampliação das Plataformas Multiusuários existentes e criação de novas. O IBCCF ampliou a plataforma multiusuária de Histologia com aquisição de pequenos equipamentos, deu continuidade a aquisição e manutenção de equipamentos de alta complexidade junto às agências de fomento. Foi criada a plataforma de esterilização por autoclavação permitindo maior racionalização de uso de insumos, energia, e espaço, e desobstrução de corredores de acordo com a legislação vigente.
- A pós-graduação realizou reuniões com alunos e professores para a discussão da saúde mental do corpo social do IBCCF. E deu continuidade à estruturação da Comissão de Diversidade do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho.
- A transferência de laboratórios e equipamentos para o novo prédio CPMP foi realizada com sucesso e os espaços liberados serão ocupados pelos laboratórios que estão no subsolo.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O IBCCF tem como missão a produção de conhecimento científico que contribua para a resolução de problemas de saúde e do ambiente. Este foco na pesquisa está presente desde sua fundação há 77 anos e influencia de forma decisiva suas ações considerando o tripé universitário de ensino, pesquisa, e extensão. O eixo principal de desenvolvimento institucional passa pela busca da excelência na pesquisa e de seus impactos diretos na formação científica de seus alunos e da sociedade em geral. A excelência em pesquisa biomédica só pode ser almejada com financiamento adequado e constante e investimento na aquisição e desenvolvimento de novos equipamentos e técnicas e na formação de pessoal altamente capacitado para enfrentar os desafios atuais e os vindouros. A excelência e a capacidade de inovação dos egressos permitem que eles assumam posição de destaques em diferentes instituições contribuindo para a formulação de políticas públicas e a nucleação de novas unidades de pesquisa por todo o Brasil.

O IBCCF tem mantido um foco na criação de plataformas multiusuário o que permite a aquisição e operação de equipamentos de alta complexidade e que o impacto deste investimento alcance um maior número de grupos de pesquisa. Estas plataformas devem contar com tecnólogos altamente capacitados o que gera oportunidade de treinamento e carreira para os egressos.

Administrativamente o IBCCF vêm buscando maior integração, valorização, e a formação continuada de seu corpo técnico administrativo para agilizar o fluxo de informações e otimizar a força de trabalho. Todos os processos administrativos estão sendo documentados e otimizados para se adequarem às limitações da força de trabalho e às modificações geradas pela implantação do SEI. Estas experiências de gestão têm sido compartilhadas com outras unidades da UFRJ.

ii) Análise das Informações

O Instituto enfrenta dois desafios principais para seu desenvolvimento: a escassez de recursos financeiros e a baixa capacidade de recrutar e manter mão de obra altamente qualificada nos mais diferentes níveis. A escassez de recursos está sendo enfrentada com a constante busca de opções de financiamento alternativas aos recursos do orçamento participativos e das agências governamentais de fomento à pesquisa, em particular, CNPq e CAPES. As agências têm sofrido com severos cortes em seus orçamentos e capacidade de financiamento com impacto bastante significativo no volume de bolsas e seus valores que não tem reajuste há muitos anos e limitam a capacidade de manutenção dos bolsistas na cidade do Rio de Janeiro. FAPERJ e FINEP foram a exceção neste quadro com impacto principalmente no financiamento de projetos e na aquisição e manutenção de equipamentos. Outras fontes alternativas de recursos são o Ministério da Saúde e Defesa, e recursos vindos de acordos de cooperação com empresas ou agências reguladoras.

As dificuldades com pessoal servidor público têm sido mitigadas com a identificação de talentos internos que podem render melhor em funções ou setores diferentes. Todos os setores sofreram algum tipo de movimentação de pessoal recente que levou a otimização do trabalho e aumento da satisfação do servidor. Porém a solução definitiva passará necessariamente pela reposição dos quadros perdidos por aposentadoria ou exoneração, e realização de concursos com perfil melhor direcionado para as necessidades.

iii) Ações a Desenvolver

Para lidar com a escassez de recursos será preciso: estabelecer uma equipe que possa identificar novas fontes de recurso adequadas às áreas de atuação e missão do IBCCF; manter contato junto às agências de

fomento, e Ministérios para prospectar oportunidades de ações conjuntas; atuar junto ao legislativo para buscar a recomposição orçamentária da Universidade e dos órgãos de fomento e obter recursos de emendas parlamentares.

A recomposição da força de trabalho somente será possível com a obtenção de vagas para docentes em número no mínimo igual às vacâncias e a possibilidade de contratação de tecnólogos dentro de perfil de formação mais bem definido para lidar com as necessidades de operação de equipamentos de alta complexidade e desenvolvimento de técnicas avançadas. Os setores administrativos precisam contar com capacitação constante para permitir o treinamento adequado desempenho de funções e uma política de valorização que minimize a perda de funcionários para outros ramos da administração pública.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações de comunicação e valorização dos servidores têm conseguido manter a produtividade e satisfação mesmo durante a pandemia. A redução do volume de concursos públicos também reduziu a saída de pessoal, mas a perspectiva é ruim com a retomada que está acontecendo no momento.

As iniciativas de apoio aos estudantes tiveram um impulso importante com a aprovação pela FAPERJ de um projeto emergencial de apoio às pós-graduações coordenado pela PPG em Ciências Biológicas (Biofísica) para operacionalizar as iniciativas de saúde mental entre os alunos de PG no âmbito de toda a UFRJ.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A transferência de conhecimento e a importância social de suas ações, bem como, vários pontos de integração com a Sociedade e o mercado de trabalho tem grande destaque dentro da atuação de nossa Unidade como polo gerador de conhecimento e de “mão/cérebro de obra” qualificada para Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. Isso se reflete na formação de pessoal na área Biomédica qualificada para lidar com os recentes desafios e aplicar os avanços científicos em cuidados de pacientes. A formação básica de nosso corpo discente inclui Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, entre outros cursos, permitindo impacto direto sobre a prática clínica. O contato direto com o processo de produção de conhecimento científico a partir da iniciação científica permite formar alunos que não só valorizam a ciência, mas reconhecem seu alcance e limitações. Nossos docentes, técnicos e discentes também estão envolvidos em muitos projetos, cursos e eventos de extensão de grande impacto e repercussão social, com ações voltadas ao incentivo à alimentação saudável e à preservação do meio ambiente, e a promoção da

divulgação/alfabetização científica. Além disto, interagimos diretamente com o mercado de trabalho através do Mestrado Profissional que forma pessoal altamente qualificado para fisioterapia respiratória, fertilização *in vitro*, entre outros.

Nossas atividades de extensão são voltadas principalmente para o letramento científico e a divulgação da universidade pública e suas possibilidades entre alunos e professores de escolas públicas. A desmistificação da pesquisa e do acesso à universidade pública em sua grande variedade de cursos e carreiras estimula a busca por uma vaga em um espaço de aprendizagem que passa a ser percebido como mais acolhedor. Nesta mesma linha, o IBCCF apoiou a iniciativa de alunos de graduação, nossos e de outros cursos, para a criação do Pré-Vestibular Social Carlos Chagas Filho, oferecendo a estrutura física e apoio logístico e material para a realização das atividades. Com o retorno das atividades presenciais o PVS encontrou salas adequadas para as aulas e infraestrutura de acesso a internet para comportar todos os alunos. A partir da Comissão de Saúde Mental foi criado o Comitê de apoio à diversidade com objetivo de combater a desigualdade e os preconceitos e promover a inclusão dos diferentes grupos.

ii) Análise das Informações

O Pré-Vestibular Social do Carlos Chagas Filho retornou suas atividades presenciais. Em paralelo, houve a continuidade da produção de material de divulgação e letramento científico para o público geral nas mídias sociais, iniciativas desenvolvidas pelo EMCCF, Laboratório de Investigação Pulmonar, Laboratório de Imunologia Celular e Molecular, Laboratório de Biofísica de Fungos, Coordenações das PPGs, e o perfil oficial do IBCCF. A produção de conteúdo para abastecer essas redes é um desafio que está sendo enfrentado com projetos de extensão como a divulgação de ações do grupo de Terapias Avançadas Celulares e Gênicas – TACG e dos Programas Temáticos e Laboratórios que são coordenados pela equipe do EMCCF. Houve a participação de docentes e discentes do IBCCF em atividades extensionistas externas como “UFRJ na praça no Parque de Madureira” e no Sábado da Ciência “Cultura Oceânica e Sustentabilidade” no Museu Espaço Ciência Viva.

iii) Ações a Desenvolver

A recepção de alunos das escolas nas instalações do IBCCF é fundamental para permitir o que é muitas vezes o primeiro contato com a Universidade pública. Entretanto, é preciso aumentar a ida de docentes do Instituto às escolas, pois isto tem um potencial de capilaridade maior e tem uma logística mais simples.

Um desafio importante é aumentar a visibilidade institucional através da estruturação da produção de conteúdo de divulgação que estimule o engajamento de diversos setores da sociedade com a Universidade Pública.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas no período anterior foram efetivadas com a ampliação de grupos de produção de conteúdo nas mídias sociais. Continuamos com a expectativa de ser possível estabelecer uma parceria com a Escola de Comunicação para fomentar e realizar projetos bem como estabelecer uma assessoria de imprensa do Instituto.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IBCCF é responsável pelo ensino das disciplinas de Fisiologia, Biofísica e Parasitologia para os diferentes cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e outros centros, tais como, Centro de Tecnologia (CT) e Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). Ao todo o IBCCF ministra 173 disciplinas para todas as Faculdades do CCS, perfazendo um total de mais de 5.000 alunos por ano. São 18 disciplinas de Parasitologia, 80 de Fisiologia e 75 de Biofísica por ano. O IBCCF é responsável por cerca de 14% da carga horária de todas as unidades do CCS, perfazendo um total de 9.193 horas aulas por ano. Além disso, possui um curso de graduação em Ciências Biológicas – Biofísica, encarregado pela coordenação e a ênfase de Bionanotecnologia do curso de Nanotecnologia. À isso se soma dois Programas de Pós-Graduação acadêmicos e um curso de Mestrado Profissional.

Toda a atuação didática do IBCCF possui um viés transdisciplinar e com forte embasamento no estado da arte das respectivas áreas, incorporando os recentes avanços científicos na instrução de seus alunos. Trabalhando na fronteira do conhecimento também é possível ter a agilidade necessária para a incorporação dos temas mais recentes e de maior impacto social no conteúdo das aulas.

O curso de Graduação em Ciências Biológicas - Biofísica se propõe a formar profissionais em Ciências Biológicas com enfoque em Biofísica dos Sistemas e Biotecnologia, Biofísica Molecular e Bioinformática ou Biofísica Ambiental. O perfil do formando atende à demanda crescente pela utilização de tecnologias de base biológica por empresas de diferentes setores. O formando deverá ser capaz de dominar as tecnologias já utilizadas nestas áreas, bem como assimilar ou desenvolver novas ferramentas para implantá-las em

processos produtivos. O currículo está em constante reavaliação para permitir seu realinhamento com o avanço dos conhecimentos na área.

Os laboratórios têm recrutado alunos para os programas de Iniciação Científica, oriundos das mais diversas áreas e cursos vinculados, ou não, ao CCS. Esses jovens, ainda na graduação, integram as equipes de pesquisa dos Laboratórios e participam de todas as atividades, e aparecem como co-autores em trabalhos de Congressos Nacionais e Internacionais e mesmo de artigos científicos publicados em revistas de circulação Internacional e indexadas. O museu Espaço Memorial Carlos Chagas Filho também oferece oportunidades para os alunos interessados em pesquisa sobre divulgação científica e história da Ciência ampliando o leque de oportunidades no IBCCF.

ii) Análise das Informações

A utilização de plataformas digitais na educação durante a pandemia tem tido um impacto significativo na educação e no ensino a distância, e essas tendências permaneceram no pós-pandemia. A maior flexibilidade e acessibilidade proporcionada pelas plataformas digitais contribuiu para que as salas do *Classroom* continuassem funcionando para disponibilização de materiais, notas, trabalhos ou, até mesmo, tirar dúvidas das disciplinas com o professor e outros alunos. As plataformas digitais permitem que os alunos e professores colaborem e se comuniquem facilmente, mesmo quando eles não estão fisicamente presentes no mesmo lugar. Isso pode ajudar a melhorar a dinâmica do grupo de estudo e aumentar a interação entre os alunos. No entanto, é importante notar que essas plataformas também têm suas limitações e desafios, como a falta de interação social e a necessidade de infraestrutura e acesso à internet estáveis. Além disso, é importante que as instituições de ensino e os professores continuem a desenvolver estratégias para garantir que os alunos de graduação recebam uma educação de qualidade, independentemente se estão presencialmente ou a distância.

iii) Ações a Desenvolver

Como há um foco importante na produção de conteúdo didático e as mudanças proporcionadas pelo pós-pandemia foram grandes, existem inúmeras ações que podem ser feitas para garantir que os alunos continuem a receber uma educação de qualidade, e que haja uma maior catalisação do aprendizado proporcionado pelas ferramentas multimídias. Dentre as várias ações, podemos destacar:

1) Integração de metodologias híbridas: É essencial que o curso continue a utilizar as plataformas digitais, o que garante uma maior interação social e um contato mais dinamizado entre os professores e alunos.

2) Disponibilização das estruturas tecnológicas: É importante garantir que todos os alunos tenham acesso às plataformas digitais. As disparidades sociais não podem ser um entrave para um ensino de qualidade.

3) Desenvolvimento de estratégias de ensino à distância: Os cursos devem, continuamente, desenvolver estratégias para garantir que os alunos de graduação continuem tendo contato com as ferramentas digitais. Em geral, na vida profissional, muitos alunos terão um contato contínuo com essas ferramentas que estão sendo utilizadas.

4) Fortalecimento da comunidade acadêmica: é importante continuar desenvolvendo e fortalecendo as relações entre o corpo discente, docente e funcionários, além de promover a colaboração entre os alunos, para manter a dinâmica de grupo e aumentar a interação entre eles.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Algumas estratégias serão utilizadas para um acompanhamento adequado das propostas de ação como:

1) Reuniões regulares da COAA: As reuniões permitem a verificação do progresso das propostas de ação e, além disso, podem nortear possíveis ajustes. Além de um acompanhamento adequado de diversos problemas que acontecem durante o período letivo.

2) Comunicação adequada: Uma comunicação adequada, inclusive se utilizando das ferramentas tecnológicas, pode possibilitar que todos estejam cientes das propostas de ação e permitir que, caso haja problemas, sejam corrigidos.

3) Feedback: Coletar feedback de todos os interessados é essencial para fazer uma análise contínua das propostas de ação.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

No IBCCF, as pesquisas inovadoras realizadas são, por meio de seus PPGs, acopladas à formação de recursos humanos, permitindo que os alunos de graduação que integram os laboratórios possam continuar a sua formação acadêmico-científica através da Pós-graduação. Neste cenário, temos um quadro de orientadores dos PPGs formados por pesquisadores em vários estágios da carreira, e que, em sua grande maioria, são bolsistas de Produtividade do CNPq, e Cientistas e Jovens Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ. Além disso, vários orientadores são cientistas de grande destaque nas esferas nacional e internacional. O IBCCF é um dos mais respeitados Centros de Pesquisa do País com destaque Internacional, e nossos grupos são capazes de congregar e liderar grupos em chamadas de Editais das diferentes agências de Fomento. A produção intelectual publicada em periódicos de alto impacto internacional, e a

participação de nossos egressos na nucleação de novos grupos de pesquisa, são testemunhos de nosso bom desempenho em pesquisa.

Mantivemos a estratégia de estimular e investir em plataformas multiusuário com equipamentos de última geração para garantir aos discentes e pesquisadores o acesso às mais novas tecnologias. Nos últimos anos, o conjunto de docentes do Instituto teve sucesso em obtê-los a partir de diferentes origens, particularmente FAPERJ e Finep, e conseguiram ampliar e manter o Centro Multiusuário do IBCCF, que recebe o nome de um dos construtores do Instituto o Prof. Darcy Fontoura de Almeida e acolhe 10 plataformas multiusuários, de modo a dinamizar e modernizar a aplicação de tecnologias sofisticadas. Tais Plataformas têm como objetivo principal concentrar equipamentos e pessoal técnico necessários para tornar a utilização de determinadas abordagens experimentais mais ágil, orientada e otimizada. Desse modo, procuramos fornecer aos nossos estudantes e docentes e ao corpo social das demais unidades da UFRJ um ambiente propício para a pesquisa científica de ponta, a ser incorporada no desenvolvimento das dissertações e teses através de serviços de análises prestados pelas unidades multiusuário. O foco tem sido na manutenção de equipamentos com verba PROEX ou através dos Editais de manutenção de equipamentos da FAPERJ e FINEP. Destaca-se a obtenção de recursos da FAPERJ e da Finep para a criação de infraestrutura multiusuário para trabalho em nível de Biossegurança 3, PEMOP3, que permitirá os grupos de pesquisa da UFRJ e outras instituições de pesquisa e ensino trabalhar em entender a infecção e doença provocada por SARS-CoV-2, como estar preparado para as próximas epidemias.

ii) Análise das Informações

O IBCCF segue com sua política histórica que trata de forma indissociável o ensino e a pesquisa. Nossos professores são em sua maioria, pesquisadores do CNPq e da FAPERJ, o que os faz líderes de grupos de pesquisa em diferentes áreas. Esta liderança espelhada pela qualificada publicação científica possibilita aos alunos de graduação e Pós-Graduação que tenham contato com o que há de mais recente naquele determinado campo da ciência e em muitas vezes, que este aluno seja coparticipe dessas produções. Vários jovens docentes e Pós doutorandos do IBCCF foram agraciados com o Edital especial da FAPERJ que representa um estímulo significativo em suas carreiras científicas.

A Internacionalização é um importante foco de nossa atuação em pesquisa, através do projeto PRINT, foi possível enviar alunos e docentes para período de treinamento no exterior. Adicionalmente, realizamos em 2022 atividades presenciais mescladas com atividades remotas e híbridas como as palestras semanais do Instituto, mesas-redondas, e simpósios com convidados internacionais de grande renome.

iii) Ações a Desenvolver

Buscar fontes alternativas de financiamento e manter atuação política junto às agências de fomento e órgãos legislativos em busca da preservação do orçamento de CT&I nos âmbitos estadual e federal. Concentrar os recursos na continuidade da operação das Plataformas Multiusuário dada a maior capilaridade do impacto deste investimento. Continuar a organização de simpósios virtuais com incremento da interação dos pesquisadores internacionais com nossos docentes e alunos para fomentar a troca de ideias e estabelecimento de colaborações.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações inicialmente voltadas para as adaptações necessárias ao período pandêmico foram realizadas com sucesso, particularmente as atividades de palestras, mesas-redondas, e simpósios com convidados internacionais.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IBCCF conta com uma Coordenação (CATE) e uma Secretaria de Extensão que coordenam os esforços de extensão do seu Corpo Social. A CATE se mantém alinhada às concepções seguidas pela UFRJ, entendendo ser através da extensão que a Universidade dialoga com a sociedade, voltando-se para as necessidades e os interesses da população e contribuindo para o desenvolvimento social. O IBCCF sempre adotou e difundiu a ideia de seu fundador, o professor Carlos Chagas Filho, de que a geração de conhecimento e o ensino superior são inseparáveis e devem ainda estar intimamente ligados à aplicação desse conhecimento em prol da sociedade brasileira. Desse modo, ensino, pesquisa e extensão encontram-se integrados na Unidade. No projeto institucional de extensão "*Descobrindo a Biofísica"*, por exemplo, voltado para alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro, a pesquisa científica é apresentada para o público alvo, de modo a provocar a reflexão e desenvolver a análise crítica sobre os conceitos e descobertas científicas. Assim, os visitantes percebem a importância e a presença da ciência no dia a dia, o que facilita a troca de saberes entre a equipe do projeto de extensão com o público visitante. A equipe do projeto é formada por docentes, técnicos administrativos e discentes de variados cursos de graduação da UFRJ. A realização desta ação extensionista permite a produção de material paradidático, elaboração de roteiros de mediação e organização de oficinas de ciência; possibilitando uma diferenciada formação profissional.

A atuação através de redes sociais conseguiu ampliar o alcance de atuação das atividades de extensão tanto em número quanto nos públicos. Foi também uma oportunidade do Instituto contribuir com a disponibilização de informação de qualidade para a sociedade em um momento que informações falsas ou enviesadas podem colocar em risco o sistema de saúde pública e a vida das pessoas.

ii) Análise das Informações

Em 2021, as atividades de extensão foram bastante limitadas pelas condições excepcionais impostas pelo isolamento social, causado pela pandemia da COVID-19, muitos projetos permaneceram ativos através de atividades remotas e com planejamento para realização de atividades presenciais quando possível. Deve-se destacar alguns projetos coordenados por docentes do IBCCF com amplo impacto: Ciências e Cognição – Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências; Descobrindo a Biofísica; Olimpíada Brasileira de Neurociências; Conhecendo uma Agrofloresta – Alimentação Saudável para os Recursos Vivos e para o Planeta; Espaço Ciência Viva; Semana de Biofísica. Muitos laboratórios do IBCCF criaram perfis em redes sociais para a divulgação de suas atividades e contribuir com informações confiáveis para a Sociedade nos mais diferentes temas. A realização do plano nacional de vacinação contra a COVID-19, possibilitou em 2022, a retomada gradual das atividades extensionistas de forma presencial, no entanto, as atividades remotas implementadas também foram continuadas. Desta forma, houve uma ampliação do alcance de todas as ações. O IBCCF terminou o ano de 2022 com 22 ações extensionistas ativas, entre projetos, cursos e eventos e com 15 discentes bolsistas vinculado ao Programa Institucional de Fomento Único de Ações de e Extensão (PROFAEX).

A simplificação do processo de registro e a aprovação das atividades de extensão através do SIGA resultaram em maior oferta de atividades e envolvimento dos docentes. Outro ponto a ser destacada foi a aproximação e integração do CATE/Secretaria de Extensão com a Coordenação de Graduação/Secretaria de Graduação que permitiu maior agilidade na oferta e registro de atividades de extensão, bem como a criação de uma comissão permanente para análise e parecer das iniciativas de extensão para o Conselho Deliberativo do IBCCF; além do acompanhamento mais efetivo da creditação das horas extensionistas dos discentes.

iii) Ações a Desenvolver

A principal ação a ser desenvolvida é a implementação de ações híbridas, como cursos e eventos, possibilitando a participação de pessoas que estão muito distantes da UFRJ. Nesta situação, o grande desafio é ter o mesmo nível de engajamento do público alvo nos dois formatos, híbrido e presencial.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As principais ações foram: 1- orientação dos proponentes de ações em diferentes formatos, 2- orientação de graduandos para a creditação de horas, 3- implementar infraestrutura para realização de ações no modelo híbrido; 4- ratificar e ampliar o número de ações no formato remoto, mantendo a dialogicidade com a sociedade, 5- bem como atividades de laboratórios individuais.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa foram os pilares da fundação do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ em 1945, e alicerçaram a criação do Programa de Pós-graduação (PPG) em Ciências Biológicas (Biofísica), quase 20 anos depois, em 1963. Já em 1996, foi criado o PPG em Ciências Biológicas (Fisiologia). Ambos os Programas de Pós-Graduação possuem conceito 7,0 (nota máxima) na CAPES. O IBCCF também oferece um Mestrado Profissional para formação em pesquisa biomédica nas diferentes áreas de atuação do Instituto, principalmente aquelas que têm sido incrementadas com novas tecnologias como as microscopias (eletrônica, força atômica, confocal a laser), espectrometria de massas, e análises ambientais, além de fisiologia, medicina regenerativa, fertilidade, e nanotecnologia aplicadas à medicina.

Neste cenário, temos um quadro de orientadores dos PPGs formados por pesquisadores em vários estágios de suas carreiras, e que, em sua grande maioria, são bolsistas Pesquisadores 1 e 2 do CNPq, Cientistas e Jovens Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ. Além disso, vários orientadores são cientistas de grande destaque nas esferas nacional e internacional. O IBCCF usualmente conta com professores visitantes estrangeiros, tanto em visita de colaboração científica como em co-supervisão de estudantes e ao recebê-los em seus laboratórios para estágio de doutorado sanduíche ou visitas de curta duração. A incorporação dos docentes visitantes ao PPG, mesmo que temporariamente, visa promover maior intercâmbio acadêmico e científico entre renomados cientistas estrangeiros e os discentes e docentes do PPG, diversificando o leque de formação e auxiliando na manutenção do padrão de excelência pretendido e colaborando para maior internacionalização dos programas. Neste contexto, os docentes e alunos do IBCCF sempre foram estimulados a desafiar os paradigmas existentes, tendo como referência os mais altos padrões de qualidade internacional, resultando em pioneirismo e inovação. Os docentes levam para a sala de aula as mais recentes descobertas de seus laboratórios, além daquelas publicadas em artigos internacionais.

ii) Análise das Informações

Os alunos dos Programas de Pós-Graduação possuem dedicação integral a seus projetos e dependem da oferta de bolsas de estudo para sua manutenção. Em um cenário de graves restrições orçamentárias, a disponibilidade destas bolsas de estudos passou a ser uma grande preocupação. Felizmente, temos conseguido minimizar este impacto negativo com a participação bem sucedida em editais como aqueles voltados para Covid-19, e com bolsas de estudo concedidas no âmbito de convênios com empresas e agência reguladoras. Entretanto, um número importante de candidatos aprovados não consegue cursar por falta de bolsas sendo necessário buscar a ampliação do número de bolsas da Pós graduação.

Os alunos de pós-graduação são em grande parte negligenciados por políticas institucionais de apoio ao estudante por não serem elegíveis para receber recursos do PNAES. Adicionalmente, os valores das bolsas não sofreram reajustes há anos, que somados às pressões de um sistema altamente competitivo em uma cidade com custo de vida alto tem afetado a saúde mental dos alunos. Os PPGs do IBCCF têm tomado iniciativas inovadoras para acolher seus alunos e dar o apoio necessário para lidar com o quadro atual através da Comissão de Saúde Mental, Comitê de Apoio à Diversidade, e utilizando verba do Proex para custear as publicações científicas e atividades de formação dos alunos.

iii) Ações a Desenvolver

Os principais desafios são colocados em função da crescente restrição orçamentária que impacta todo o sistema educacional. Devemos continuar nossa busca de apoio financeiro para aumentar a concessão de cotas de bolsas para nossos cursos. Adicionalmente, buscaremos alternativas de fomento em editais temáticos e com a inclusão de bolsas de estudo nos itens financiados por acordos e convênios.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas de ação anteriores estavam concentradas na obtenção de recursos para os projetos de pesquisa e para bolsas de estudo. Os programas obtiveram sucesso nos editais de concessão de bolsas do CNPq e em grande parte mantiveram o quantitativo de bolsas da CAPES. Também foram bem sucedidos na obtenção de bolsas temáticas e recursos emergenciais para a manutenção da PG. Este sucesso espelha o excelente desempenho da FAPERJ na obtenção e distribuição de recursos de apoio à pesquisa em nosso estado.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não se aplica.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biofísica gozou de grande visibilidade e uma imagem pública bastante favorável como um centro de pesquisa de excelência. Ao longo dos anos este espaço na mídia foi sendo perdido, apesar da percepção e reconhecimento dentro da comunidade científica permanecerem elevados. Esta redução de visibilidade poderia ser revertida com uma assessoria de imprensa que nos permita ter maior acesso a veículos de comunicação e permitir a proposição de pautas que envolvam o Instituto.

A comunicação interna é realizada principalmente através de lista de e-mails e material impresso afixado em murais específicos. Enquanto a estratégia de comunicação para o público externo está centrada em meios eletrônicos através de seu site institucional e perfis em redes sociais. A qualidade desta comunicação foi bastante variada ao longo dos anos e carecia de uma abordagem mais institucionalizada e com maior dinamismo. Alguns laboratórios têm feito um trabalho importante de comunicação com a Sociedade, com produção de conteúdo sobre temas de interesse amplo e formatado para o público geral, mas que carecia de maior integração com a estratégia de comunicação da unidade.

Alguns professores do Instituto têm tido bastante sucesso em conseguir espaço na mídia para divulgação de seus projetos e para se posicionar sobre a política de CT&I nacional. Esses espaços foram ampliados com o aumento do interesse dos veículos de imprensa e da população sobre Ciência. Estas participações são repercutidas nas redes sociais do IBCCF para gerar uma vinculação mais clara com o Instituto.

ii) Análise das Informações

Mantivemos o esforço iniciado em 2020 de aumentar a visibilidade do Instituto através de seus perfis em redes sociais e assim também implementar novos canais de comunicação com a sociedade. A produção de conteúdo por perfis de laboratórios, Programas de Pós-Graduação, e o EMCCF se manteve integrada à estratégia de comunicação do Instituto através de postagens que refletem a quantidade e variedade de sua atuação. O site institucional foi mantido atualizado através da integração com as redes sociais e com o treinamento de servidores de diferentes setores para a inclusão de novas informações relativas às suas áreas de atuação específicas. Esta solução é mantida por docente do próprio Instituto e permite maior agilidade na manutenção de sua funcionalidade e implementação de novas, ao mesmo tempo em que reduz os custos operacionais. Todas as ações de comunicação do Instituto foram impulsionadas pelo maior interesse em ciência provocado pela pandemia, o grande desafio está sendo manter o volume de conteúdo e de interações geradas no período da pandemia..

iii) Ações a Desenvolver

As iniciativas individuais de produção de conteúdo foram muito importantes na estratégia de comunicação, mas para esta ser sustentável precisamos de uma estratégia em que a experiência acumulada seja capitalizada para a criação de um projeto institucional de comunicação. O EMCCF tem se engajado de forma mais decisiva para a formulação de projetos de extensão que permitam o recrutamento de alunos para a produção de conteúdo e essas ações devem ser intensificadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A estratégia de comunicação através de produção de conteúdo para redes sociais foi bem sucedida. Porém as relações com a imprensa ainda são muito dependentes de contatos e iniciativas de docentes individualmente ou contatos feitos através da CoordCom que tem se mostrado bastante atuante neste sentido. As iniciativas de estabelecimento de uma assessoria de imprensa especializada ainda não frutificaram.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Os alunos do Instituto recebem orientação individualizada e apoio pedagógico de seus orientadores, seja na Iniciação Científica ou na Pós-Graduação. Além disso, a COAA (Comissão de Orientação Acadêmica) do curso de graduação e CPGP identificam e propõem medidas para auxiliar os discentes em resolver problemas que possam surgir ao longo do curso. Alunos de graduação que apresentam dificuldades com

determinados conteúdos recebem o apoio pedagógico de monitores e de orientador acadêmico designado pelo COAA. A rápida integração destes alunos em projetos de pesquisa nos laboratórios aumenta a compreensão do conteúdo das disciplinas e o engajamento com o curso de forma geral. A saúde mental dos alunos também é tema de grande preocupação e alunos de graduação que estejam com maior dificuldade de lidar com as pressões recebem orientação individualizada e são encaminhados a Divisão de Saúde do Estudante da PR7., enquanto os alunos de PG são atendidos pela Comissão de Saúde Mental do IBCCF.

O Instituto tem reconhecido a importância de oferecer e incentivar o aprendizado das habilidades necessárias para a atuação profissional dentro de um ambiente de inovação e empreendedorismo. A disciplina "Inovação e Empreendedorismo em Biotecnologia" já foi introduzida como requisito obrigatório para os alunos da Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Biofísica. Mantemos também o Ciclo de Palestras sobre Inovação e Empreendedorismo Antônio Paes de Carvalho, que bimestralmente traz este tema de suma importância para perto do corpo docente e em particular para os alunos de Pós-Graduação. Em 2013 os alunos do curso de Nanotecnologia tomaram a iniciativa de criar a Empresa Júnior Auger Nanotecnologia. Desde 2016, esta empresa está sediada oficialmente no Instituto de Biofísica e seus processos seletivos são abertos aos alunos de Nanotecnologia, Biofísica e outros cursos selecionados.

Ainda assim, o principal destino dos egressos da graduação é a pós-graduação, o que simplifica bastante seu acompanhamento. A criação do Programa Institucional de pós-Doutorado também permitiu uma formalização da relação dos pesquisadores em pós-doutorado, bolsistas ou não, com a Instituição e assim serem reconhecidos em suas particularidades e necessidades, bem como suas contribuições para o Instituto. Os programas de pós-graduação mantêm o acompanhamento de seus egressos principalmente através da base de currículos Lattes do CNPq, mas também possui um grupo de egressos no Facebook. Aproximadamente 95% dos egressos dos programas de Pós-Graduação do IBCCF estão atuando em suas áreas de formação e distribuídos por quase todos os estados e muitos países. Todos os níveis de discentes e os pós-doutores contam com representação no Conselho Deliberativo do Instituto onde têm a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da unidade e expor suas demandas.

ii) Análise das Informações

As demandas relacionadas à Saúde Mental têm tido um crescimento importante ao longo da pandemia e as Coordenações de Graduação e Pós-Graduação têm feito um trabalho incessante de acolhimento e escuta desses alunos e caso necessário encaminhamento para atendimento. Para minimizar este impacto foi criada a Comissão de Saúde Mental dos Estudantes de Pós-Graduação do IBCCF composta por

representantes discentes e uma equipe multiprofissional. Esta comissão realizou atividades de roda de conversa abertas somente a alunos e pós-doutores e ofereceu apoio psicológico dentro de um convênio estabelecido com o Setor de Atendimento Psiquiátrico e Psicológico ao aluno da Faculdade de Medicina do Serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A Comissão também deu origem ao Comitê de Apoio à Diversidade, inspirado em iniciativa do IMPG, que propõe atividades contra preconceito e discriminação e de apoio à inclusão.

O instituto também fez um esforço grande para criar um ambiente seguro para as atividades presenciais e reduzir a ansiedade e os riscos enfrentados pelos alunos em suas salas e laboratórios. As salas foram adequadas para aprimorar a ventilação natural ou forçada e medidas preventivas de lotação e uso de EPIs são cumpridas.

iii) Ações a Desenvolver

Divulgação mais intensa e efetiva dos cursos de graduação e pós-graduação para recrutar alunos com interesse e motivação para lidar com suas demandas específicas. Aumentar o envolvimento precoce dos alunos nos laboratórios para aumentar o engajamento e a satisfação com o curso reduzindo o nível de ansiedade dos alunos e a evasão. O acolhimento destes alunos deve ser reformulado para permitir o conhecimento de laboratórios de diferentes áreas e as oportunidades associadas ao curso de graduação. As iniciativas de promoção da saúde mental e atividades de integração no corpo docente devem ser aumentadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas de acolhimento e apoio à Saúde Mental foram implementadas de forma bem sucedida e os alunos têm reconhecido o empenho do Instituto neste aspecto. Porém o apoio à permanência e prevenção de evasão passa por políticas e recursos que nem sempre estão ao alcance do Instituto.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A política de pessoal é voltada para garantir a excelência da atuação do Instituto em todas as áreas. Os docentes são contratados por concursos públicos altamente competitivos em perfis definidos pelo plano de desenvolvimento estratégico institucional aprovado pelo Conselho Deliberativo. Os perfis tendem a docentes com atuação em Biologia de Sistema e Biologia Computacional para alinhar as linhas de pesquisa do Instituto com as tendências globais. Ainda assim, estes Docentes têm a liberdade de mudar de

programas temáticos de pesquisa e laboratórios de acordo com seus interesses de pesquisa. Todo o corpo docente do Instituto tem formação ao nível de doutorado e experiência em pós-doutorado, na maior parte dos casos no exterior. Ainda assim, temos tradicionalmente 5% do corpo docente participando de missões de longo prazo no exterior para capacitação e estabelecimento de colaborações científicas, ainda que este número esteja reprimido nos últimos anos por conta da pandemia.

Com a relevante exceção dos tecnólogos contratados para o Centro de Espectrometria de Massas de Biomoléculas – CEMBIO, os técnicos de laboratório são contratados por concurso público organizado de forma centralizada. Isto gera muitas vezes uma situação de descompasso entre a qualificação e as aspirações do servidor e seu setor de alocação na unidade. Os técnicos podem solicitar a realocação em outros setores conforme seu interesse e afinidade pela área de atuação. Os setores administrativos têm movimentação de pessoal para acomodar as demandas dos técnicos e as aberturas de oportunidades nos setores de interesse com resultados altamente satisfatórios. As movimentações de saída da unidade só são autorizadas com permuta para não desfalcar ainda mais a equipe. A capacitação também é estimulada entre os técnicos. Os técnicos de laboratório são estimulados a cursar e contribuir com o Mestrado Profissional em Pesquisa Biomédica, mas também são estimulados a participar de Programas Acadêmicos. Os técnicos administrativos também são estimulados a aprofundar sua formação em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. Para promover a capacitação de seu corpo técnico, o Instituto possui a Secretária de Capacitação Continuada que organiza cursos e dá a oportunidade aos técnicos também atuarem com instrutores.

Os técnicos também são estimulados a fazer propostas de projetos para otimização da atuação de seu setor ou do Instituto de uma forma geral. Desta forma nasceram iniciativas como a brigada de incêndios e produtos perigosos e a recaptação de água de destiladores. Os setores também são estimulados a interagir com os demais setores da Unidade e com seus congêneres de outras unidades para compartilhar ideias e experiências. Um excelente exemplo desta interação se deu com a redução de UASGs na UFRJ, quando no setor de compras e financeiro apoiou a atuação de várias outras unidades.

ii) Análise das Informações

A atuação de todos os setores administrativos foi aprimorada com a movimentação de pessoal. Entretanto, enfrentamos déficits importantes em diferentes funções que se encontram vagas ou com somente um único funcionário. O grande desafio será repor estas deficiências geradas por aposentadoria ou exoneração entre docentes e técnicos. A falta de reajuste salarial nos últimos e uma carreira pouco atrativa permite antecipar um fluxo de saída ainda maior com a retomada de concursos públicos em outras áreas. Diversos

servidores estão aprovados em outros concursos e aguardam ser convocados para se afastar de suas funções atuais no Instituto.

iii) Ações a Desenvolver

Buscar atrair novos funcionários para a unidade. Montar um programa de estágio voltada para escolas técnicas que formem alunos para área administrativa para dar conta de projetos específicos de maior monta.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A política de treinamento e capacitação foi interrompida com a pandemia, mas deve ser retomada tão logo a situação se regularize. O programa de estágios também de alunos de escola técnica também tem funcionado de forma limitada.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A administração do IBCCF é bastante descentralizada com os laboratórios tendo grande autonomia para fazer a própria gestão e cumprir metas autodefinidas de produção intelectual e formação de pessoal. A Direção fica responsável pela infraestrutura predial como instalações elétricas até os quadros de distribuição, infraestrutura de TI, telhados, e áreas comuns como os auditórios, salas de aula, e banheiros, e a coordenação de plataformas multiusuário. A gestão é dividida em 15 setores: graduação; pós-graduação; extensão; atividades científicas; EMCCF: e relações internacionais que contam com Coordenadores indicados pela Direção entre os docentes, e os setores de pessoal; compras/financeiro/almoxarifado/patrimônio; pessoal; capacitação continuada; apoio a projetos; e manutenção que se reportam ao Vice-Diretor de Gestão, e gabinete da Direção. Todos os setores contam com TAEs na chefia de Secretaria. Os docentes e técnicos de laboratório se organizam em 55 laboratórios chefiados por um docente que são organizados atualmente em 7 Programas Temáticos de Pesquisa. O Conselho Deliberativo é formado pelos chefes de programa; professores titulares; professores eméritos; e representantes eleitos de categorias: discentes da graduação; discentes da pós-graduação, pós-doutores; técnicos administrativos; técnicos de laboratório; professores adjuntos; e professores associados. Coordenadores têm assento e voz, mas não têm direito a voto.

A redução de UASGs na UFRJ levou a uma concentração de unidades (IPPN; FF; IMPG; CENABIO; IBqM; ICB) na UASG do IBCCF que foi mantido como ordenador de despesas de todos esses orçamentos participativos,

verbas PROAP, e eventualmente emendas parlamentares. Este arranjo deveria ter sido modificado com a criação da UASG CCS2 que englobaria todas as unidades, incluindo o IBCCF, com um ordenador de despesas escolhido pelas unidades participantes. Porém houve uma demora nesta implantação, e para evitar qualquer prejuízo na execução orçamentária o IBCCF ficou como ordenador de despesas por mais um ano.

ii) Análise das Informações

As rotinas internas estão sendo registradas e normatizadas em antecipação a possível aposentadoria ou movimentação de funcionários. Nós temos funcionários que completaram 45 e 35 anos à frente de Secretarias que devem estar preparadas para o momento que esses servidores decidam pela aposentadoria. O registro das rotinas internas também é uma oportunidade de reavaliação e otimização e adequação para a realidade da força de trabalho disponível. Todos os setores são encorajados a propor adequações ou novas rotinas para agilizar o trabalho. Um desafio constante tem sido a implantação dos diferentes sistemas de informação (SEI, AVADES, Planid, etc.) Os sistemas de informação da UFRJ com suas multiplicidades e a falta de adequada integração entre eles são um importante desafio para a gestão. Não há uma base de dados única e integrada que permita a visualização de toda a organização e embase a tomada ágil de decisões. O papel do IBCCF como ordenador de despesas manteve uma alta responsabilidade e demanda sobre a equipe mínima que dispõe para estas atividades de compras, almoxarifado e financeiro (um servidor em cada setor). Entretanto, a integração com as equipes das demais unidades participantes e a participação ativa dos Diretores do IPPN e IBqM contribuíram de forma decisiva para a adequada execução orçamentária.

iii) Ações a Desenvolver

A experiência acumulada e as rotinas internas dos diferentes setores devem ser divulgadas e compartilhadas internamente para instruir aos usuários como proceder, e externamente para incrementar o intercâmbio com as demais unidades. Finalizar a implementação da UASG CCS2, conforme o acordado com a PR3, e equiparar o IBCCF às outras unidades na execução orçamentária.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O compartilhamento das experiências com as outras unidades estão em andamento, ainda que de forma fragmentada. A criação de um sistema de informações unificado não avançou, mas a PR2 capitaneou a criação de um sistema sobre informações de pesquisa que deve suprir nossas necessidades quando estiver plenamente implantado. A implantação da UASG CCS2 não aconteceu como previsto.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto conta com três fontes principais de recursos: orçamento participativo que é administrado pela Direção e financia a manutenção da infraestrutura predial e instalações físicas fora dos laboratórios, além das despesas operacionais dos setores administrativos; recursos do Proex dos dois programas de Pós-Graduação nível 7 que dão apoio a infraestrutura comum de pesquisa como plataformas multiusuário e custeiam parcialmente a participação de alunos em eventos científicos e publicações em periódicos internacionais; projetos obtidos pelos docentes junto a agências de fomento e convênios que custeiam a operação dos laboratórios e parte da infraestrutura comum de pesquisa através do rateio das despesas operacionais e de manutenção de equipamentos científicos. O volume de recursos do orçamento participativo foi mantido e permitiu apenas ações pontuais na manutenção da infraestrutura e aquisição de materiais de expediente. Os recursos do Proex também não tiveram variação significativa, mas houve uma redução de gastos importantes com o apoio à participação de eventos. Os laboratórios tiveram um aumento significativo do volume de recursos disponíveis, muito em função da distribuição de recursos em volume recorde pela FAPERJ.

ii) Análise das Informações

O processo de reorganização administrativa e racionalização de despesas, que vem acontecendo nos últimos anos, tem gerado retornos significativos. A economia de custos permite que recursos do orçamento participativo fiquem disponíveis para investimento em intervenções de maior monta como foi a reforma do telhado do Bloco D (processo integrado com as demais unidades ocupantes do bloco: IMPG; IB; IBqM, e IPPN). As demais fontes de recurso estão atreladas ao sistema de financiamento de CT&I e a Pós-Graduação e todo início de ano há uma grande incerteza na disponibilidade para o ano, o que impacta negativamente a capacidade de planejamento. A maior parte dos recursos para os laboratórios vem da FAPERJ que tem se beneficiado da melhoria das condições econômicas no Estado e uma gestão pró-ativa e eficiente na busca e distribuição de recursos. A aprovação que têm sofrido cortes significativos nos últimos anos. Os laboratórios têm respondido com a adequação de seus quadros de pós-graduandos ao orçamento efetivamente disponível, mas o planejamento é dificultado pela falta de previsão de liberação de recursos de projetos aprovados.

iii) Ações a Desenvolver

Continuar a reavaliação das rotinas internas dos setores administrativos visando a redução de custos. Fazer gestões junto às agências de fomento para a liberação de recursos aprovados.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A integração com outras unidades para a execução do orçamento foi aprofundada. Em 2021 a UASG do IBCCF incluiu outras seis unidades (IPPN; FF; IMPG; CENABIO; IBqM; ICB) o que permitiu troca de experiências e otimização de recursos para as compras. Foi realizada a finalização da implantação da UASG (CCS-2) com início de atividades previsto para 2023.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O IBCCF dispõe de dois auditórios (80 e 45 lugares), além de 3 salas menores que são utilizadas para o ensino de pós-graduação, uma sala de estudos para alunos de pós-graduação, e uma sala de uso prioritário da Secretaria de Capacitação Continuada. Também conta com 6 salas de aula de diferentes tamanhos e um laboratório de informática para os cursos de graduação. Todas essas salas e auditórios contam com mobiliário adequado, ar-condicionado, computador, projetor, e televisão de tela plana, e foram adaptadas para aperfeiçoar a ventilação. Este número de salas é insuficiente para atender a toda a demanda de salas de aula e dependemos das salas do CCS para darmos a maior parte de nossas aulas para a graduação. Aulas práticas em disciplinas específicas são ministradas nos laboratórios de pesquisa daquele determinado docente.

A área dedicada à extensão inclui o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho conta com uma área de exposição e uma sala para reserva técnica e preservação do acervo, e a Plataforma de Novas Tecnologias e Mídias. O EMCCF está com o espaço mais limitado, pois as reuniões com alunos e monitores dos projetos de extensão são compartilhadas com a área de exposição.

A área dedicada à pesquisa é dividida em laboratórios, plataformas multiusuárias e biotérios. Com a recente finalização do prédio do Centro de Pesquisas em Medicina de Precisão em julho de 2022, permitiu a utilização de três mil metros quadrados de área de laboratório e dois mil m2 de área multiusuário (incluindo 500 m2 dedicados à biotério NB2 e 500 metros da PEMOP3). A mudança de grupos de pesquisa para o novo prédio vai permitir a reorganização dos espaços disponíveis no prédio do CCS. O Prédio do CCS é um grande desafio pois não foi projetado para o nível de ocupação por laboratórios que tem no momento o que sobrecarrega particularmente a infraestrutura elétrica. Esta tem recebido atenção redobrada com levantamento de todas as instalações para elaboração de planta elétrica atualizada e substituição dos

quadros elétricos de acordo com a necessidade e urgência. Além disso a construção é antiga e demanda muita manutenção principalmente em seu telhado que apresenta vazamentos recorrentes com infiltrações que põe em risco equipamentos e reagentes nos laboratórios. O telhado do Bloco G foi reformado, mesmo assim os problemas continuam necessitando novas medidas de prevenção do transbordamento e impermeabilização de calhas. As mesmas ações serão implementadas no Bloco D em conjunto com as demais unidades que o ocupam. A rede de informática atende a todos os laboratórios com rede sem fio de alta velocidade e pontos de conexão cabeados conforme a necessidade. As instalações são monitoradas 24 horas por dia por um sistema com câmeras digitais de alta definição e gravação. Equipamentos tipo *appliance* substituíram os antigos servidores para funções de firewall e controle de login na rede, e e-mails e espaço em nuvem são fornecidos pelo Google Workspace. Todos os biotérios e demais áreas de pesquisa são atendidas por geradores próprios.

ii) Análise das Informações

A maior dificuldade encontra-se justamente na disponibilidade de áreas para expandir a atividade dos laboratórios e a implantação de novos, bem como, de unidades multiusuário. O projeto original do prédio do CCS não previa esta forma intensiva de ocupação o que gera limitação em termos particularmente da estrutura elétrica que são contornadas pela equipe de manutenção do Instituto. O Instituto possui geradores próprios, que passaram a contar com contrato de manutenção, para atender a demanda de fornecimento ininterrupto de energia para seus laboratórios e na expansão de sua rede de TI e aumento de velocidade de conexão para 1 Gbps. A idade da construção também aumenta a necessidade de manutenção preventiva, sendo o telhado um foco constante de preocupações por conta da possibilidade de goteiras e vazamentos que podem colocar em risco os equipamentos instalados. A expansão dos números de alunos de graduação e Pós-Graduação também tem levado a disponibilidade de salas de aula ao limite.

iii) Ações a Desenvolver

O maior limitante para a expansão das atividades do Instituto é a disponibilidade de área física. Para isto buscou-se apoio do Ministério da Saúde para a construção do primeiro prédio (CPMP), de um total de quatro previstos, que comporão as novas instalações do IBCCF na expansão do CCS (antiga área reservada a BioRio). A principal ação será, uma vez já tendo ocorrido a mudança de parte dos laboratórios do IBCCF para o CPMP, a readequação dos espaços no subsolo do IBCCF em biotérios e unidades multiusuárias, e alocação dos espaços no andar térreo e superior que foram disponibilizados no Bloco G do CCS.

A reforma do telhado do Bloco D está empenhada, o que deve eliminar pontos de goteira neste bloco, mas o Bloco C ainda aguarda o mesmo tipo de intervenção que deve se repetir em um ciclo trienal até que haja recursos para a substituição do telhado com as telhas de amianto atuais por um projeto mais moderno e eficiente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A principal ação se referia a expansão de espaço com a finalização do novo prédio. Os recursos necessários para a finalização do prédio foram obtidos de diferentes fontes e permitiram finalizar a infraestrutura e a ocupação do prédio.

As obras de manutenção nos telhados e na parte elétrica foram realizadas como programado.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Vários laboratórios de pesquisa do IBCCF atendem a diferentes ODs. Em especial um grande número de projetos atendem a ODS 3 Saúde e Bem Estar (metas 3.3, 3.4 e 3.9); tanto a nível básico conhecendo melhor as respostas das interações entre patógenos e hospedeiros como a nível aplicado para diagnóstico e tratamento. Doenças tropicais negligenciadas como a Doença de Chagas, Esquistossomose, Malária, Toxoplasmose bem como infecções fúngicas como Candidíase, Esporotricose, Fusariose, Aspergilose são objetos de estudos. Viroses como Hepatite, COVID-19, AIDS, Febre Amarela, Dengue, Chikungunya, Zika, Mpox entre outras têm sido alvos de estudo de diversos grupos, e em rede, a nível Institucional, Nacional e Internacional.

Doenças não transmissíveis como aquelas do aparelho circulatório, digestório e respiratório, tumores malignos, doenças oculares como o glaucoma e doenças metabólicas como Diabetes mellitus, obesidade, hiperhomocisteinemia e intoxicações por pesticidas, microplásticos e metais pesados também são estudadas em diversos grupos de pesquisa de forma transdisciplinar, visando a prevenção e tratamento das mesmas. Esses últimos (intoxicações por pesticidas, microplásticos e metais pesados) atendem ainda as ODS 6, 12 e 14 e 15. Água limpa e saneamento, Ação contra a mudança global do clima, Vida na água e Vida terrestre, respectivamente. Vários projetos de extensão que englobam a participação de docentes, técnicos, alunos de Pós-graduação e de graduação têm visibilidade estadual e nacional atendendo de sobremaneira as metas da ODS 4 Educação de Qualidade e ODS 5 que catalisa ações ligadas a Igualdade de Gênero. Ressalto ainda que essas últimas estão intimamente ligadas às ações afirmativas (Item 12,

abaixo) como a ODS 5. Sem dúvida as várias iniciativas existentes no IBCCF na Pesquisa, Ensino e Extensão, descritas no item 4, atendem e contribuem para as ODS 10 Redução das Desigualdades. Ressalto ainda que muitos projetos de extensão, em especial aqueles realizados pelos grupos do Espaço Ciência Viva cumprem com maestria as ODS 13 e 14, que se inserem na Década das Nações Unidas de Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU que será realizada entre 2021 e 2030.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Em 2022 foi implementada a Comissão de Diversidade do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho que tem como compromisso de orientar políticas de diversidade e inclusão, seguindo uma filosofia de equidade de oportunidades e tratamento, livre expressão e intercâmbio de ideias científicas para todas as pessoas do corpo social do IBCCF, da UFRJ e da Sociedade. As principais metas listadas são: a) diminuir as barreiras arquitetônicas, atitudinais e de comunicação na promoção da inclusão e da diversidade; b) Coletar, analisar e divulgar os dados acerca de ações relacionadas à diversidade e à inclusão dos diferentes agentes presentes no corpo social do IBCCF, da comunidade da UFRJ e da sociedade; c) analisar, divulgar e assessorar a direção do IBCCF e todo o corpo social sobre a representatividade dos seus diferentes grupos e suas atuações em atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão; d) traçar ações estratégicas para o aumento da diversidade e inclusão no IBCCF e na UFRJ; e) Disponibilizar canais para coleta de possíveis demandas relacionadas à temática de diversidade e inclusão por integrantes do corpo social do IBCCF, atuando como um espaço de acolhimento; f) Propor políticas e práticas de diversidade e inclusão a serem apreciadas pelo Corpo Social e pela Direção do IBCCF; g) Auxiliar na captação de recursos de apoio às ações de promoção à diversidade e à inclusão, visando garantir a acessibilidade bem como a equidade; h) Avaliar os resultados das ações propostas, identificando suas falhas e sucessos, e reformulando-as quando necessário. É importante ressaltar que desde 2017 os Editais de seleção das Pós graduações do IBCCF seguem a Resolução do CEPG n.03 de 23 de outubro de 2018 que autoriza e estabelece cotas de vagas para negros (pretos e pardos) indígenas e pessoas com deficiência em seus processos seletivos de ingresso, observadas as peculiaridades de cada área e curso.

RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 – Formulário para Unidades

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Instituto de Biologia	CCS/Cidade Universitária

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia (IB) é inserido no Centro de Ciências da Saúde (CCS) juntamente com outras 26 unidades da área e mais o complexo hospitalar. No combate e mitigação aos efeitos da COVID 19, ações efetivas foram estimuladas através do estabelecimento do Centro de Doações do IB que, durante os meses mais duros da pandemia, recebeu e repassou doações de álcool 70% e insumos especialmente para hospitais e instituições públicas de saúde; apoiou o Centro de Testagem para a COVID19 do CCS, principalmente através das ações e pesquisas do laboratório de Virologia Molecular do Departamento de Genética. O Instituto de Biologia (IB), através do seu Conselho Departamental, da COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico), NDE (Núcleo Docente Estruturante) e da Congregação do Instituto articula, juntamente com comissões estabelecidas por estas instâncias, ações de planejamento e avaliação institucional. O NDE, a COAA e a Congregação trabalharam na atualização da grade curricular para atender a exigência de 10% de extensão, que definiu entre outras os procedimentos de avaliação das atividades, instituiu um Comitê Multidisciplinar para acompanhamento da transição do currículo e definiu a forma de divulgação do novo PPC através das instâncias de decisão, reuniões, e-mails e sites. Desde 2020, planejamento, ações e avaliações periódicas foram realizadas abordando três frentes principais: ensino de graduação, comunidade do IB na pandemia e pós pandemia e ações do IB contra a COVID19. A frente do ensino de graduação atuou através da COAA, que inclui a representação de coordenadores de todos os seis cursos presenciais e da licenciatura na modalidade EaD, juntamente com a participação discente. A COAA organizou as atividades pedagógicas, incluindo defesas de monografias, colações de grau e reuniões com a comunidade discente, além da aplicação de questionários "termômetros" sobre acesso à internet, aproveitamento das atividades e aulas remotas e bem-estar social e da saúde dos alunos. Até os dias atuais, o NDE e a COAA trabalham ativamente para o fechamento das novas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelados, para provável início de novas grades em 2023/2, atendendo à inserção de 10% da carga horária total dos cursos em atividades de extensão. Alternativas para a viabilização das aulas práticas de laboratório e de campo foram discutidas e estão sendo implementadas com a volta à normalidade acadêmica. A segunda frente procurou acompanhar a comunidade de servidores do IB em seu bem estar, incluindo o social, digital, laboral e ainda detectar servidores do grupo de risco. Com isso foram realizadas plenárias

e reuniões setoriais remotas para o estabelecimento da melhor forma de funcionamento de todos os setores do IB.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022 o IB, através das diversas discussões internas para o início do semestre da pós-pandemia, enfrentou o retorno de recuperar salas de aula fechadas por dois anos, equipamentos didáticos em funcionamento precário, lupas e microscópios necessitando limpeza e a incerteza de que a pandemia teria sido realmente controlada. Mantivemos o nível de alerta contra a COVID-19. Todo o trabalho das diferentes comissões que, desde 2020, aperfeiçoaram protocolos de segurança em laboratórios, em áreas administrativas e de uso comum, sedimentou aprendizados para toda a comunidade acadêmica no sentido de acompanhar com eficiência a evolução tecnológica que trouxe mudanças essenciais frente aos desafios da educação digital, acompanhou servidores em suas necessidades laborais e pessoais (quando possível).

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023, o IB terá como ações objetivas: (a) implantação dos novos currículos dos seus cursos de graduação, com implementação das disciplinas que desenvolverão as atividades de campo e laboratório que não puderam acontecer por causa da pandemia; (b) a reposição de aulas das disciplinas novas para os alunos que migraram para o currículo novo (c) a discussão sobre a nova forma de avaliação de egressos pelo NDE; (d) a retomada da CPAI do Instituto para otimizar e acompanhar o processo de autoavaliação institucional; (e) atualização do Regimento para ampliar a participação de toda a comunidade na gestão e demais melhorias que forem possíveis dentro das restrições orçamentárias ainda previstas. Manterá os protocolos de segurança elaborados a partir da experiência do ano 2020; a busca contínua para a adequação de todos os espaços do IB frente às discussões e soluções encontradas pela comissão pós pandemia IB; melhorará a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas em seus laboratórios e buscará consolidar as ações de suas ações de extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O PPC encontra-se em fase de análise pela Câmara de Graduação para posterior encaminhamento ao CEG. Todas as outras atividades acadêmicas continuam sendo acompanhadas pelos órgãos colegiados da Unidade e os ajustes são feitos pelo NDE e COAA conforme demandas da comunidade do IB. Igualmente, NDE e COAA atuarão no acompanhamento de todas as ações acadêmicas da graduação.

Como instrumentos de avaliação, a entrega dos serviços de cada setor foi medida pelas respectivas chefias, bem como as reuniões setoriais remotas foram mantidas.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O INSTITUTO DE BIOLOGIA tem como objetivo principal a formação de profissionais, a extensão e a pesquisa de excelência em Biologia, tanto de graduação como pós-graduação, nas modalidades presencial ou semipresencial. As missões do IB são formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento do país e com a preservação da biodiversidade, conscientizar e promover o avanço do conhecimento científico tanto na Universidade como para o público em geral. Entre as finalidades do IB estão: a responsabilidade pelos cursos de graduação e pós-graduação; a proposição e atuação em cursos de aperfeiçoamento, especialização, treinamento profissional, atualização e extensão universitária nos domínios da Biologia; o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de aplicação de conhecimentos de sua área; a assistência a outras unidades e órgãos da Universidade, nos domínios da Biologia, bem como a assistência técnica a entidades públicas e privadas, mediante convênios ou ajustes na área das Ciências Biológicas; a promoção de conferências, seminários, colóquios, simpósios e demais assuntos de seu interesse; o intercâmbio de informações e de pessoal com centros científicos congêneres nacionais ou estrangeiros; a publicação de livros, artigos, monografias, dissertações, revistas e outros documentos técnicos e científicos sobre assunto de sua área de conhecimento; a aquisição e a manutenção de livros que atendam aos conteúdos programáticos dos cursos oferecidos pelo Instituto. Ao Instituto compete também participar dos programas da Universidade visando a completar a educação integral dos estudantes, preservar e difundir a cultura, atuar no processo de desenvolvimento do país e fortalecer a solidariedade universal. O perfil do egresso considera uma visão generalista, com formação ampla nas várias áreas das Ciências Biológicas; Crítico e consciente de seu papel dentro de uma realidade que está em constante transformação. Deseja-se que seja um agente transformador na busca da melhoria da qualidade de vida e um cidadão consciente de sua responsabilidade como educador. Deve ser ético; criativo; detentor de ideias inovadoras e ações estratégicas; e um profissional apto a atuar inter, trans e multidisciplinarmente, adaptável à dinâmica do mundo produtivo e às situações de mudança contínua do mesmo.

ii) Análise das Informações

O Departamento de Biologia Marinha possui em seu curso uma visão atualizada, diversificada e transversal de conteúdos pertinentes às Ciências do Mar, relevantes para os diversos processos biogeoquímicos influentes na manutenção e equilíbrio ambiental do planeta, um tema-chave para a soberania e desenvolvimento dos países costeiros. O Departamento de Botânica oferece disciplinas que atendem a demanda espontânea dos alunos. Muitos professores também ministram disciplinas em Cursos de Pós-graduação aos quais são vinculados, como os de Botânica do Museu Nacional e o de Engenharia Ambiental da COPPE. O Departamento de Ecologia tem seus pilares, na formação profissional em Ciências Biológicas, ancorados na relação entre conhecimentos teóricos e práticos, que permitem ao estudante o desenvolvimento de saberes e fazeres na biologia. O Departamento de Genética possui alunos interessados em ingressar na academia, e continuar a pós-graduação nos programas de excelência oferecidos tanto na UFRJ como no Brasil. O Departamento de Zoologia está envolvido em projetos de extensão realizados junto às escolas e atividades de rua como *Bio na Rua*, *Bio na Praça, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia,* e na exposição *Árvore da Vida*.

iii) Ações a Desenvolver

Implementação de um programa de divulgação científica não apenas junto às escolas, mas também pelas redes sociais, através da produção de vídeos, atividades, jogos e material de apoio didático.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As atividades referentes as de ensino e práticas pedagógicas poderão se acompanhadas pelos processos via SEI, além dos processos de progressão e promoção.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O IB faz transferência de conhecimento através da formação de pessoal em todas as áreas das Ciências Biológicas, formação de professores para o ensino fundamental e médio; atuação junto à sociedade para a conscientização da importância de preservar, recuperar e explorar conscientemente nossos recursos naturais, responder às demandas sociais futuras ainda não dimensionadas. A importância social das ações realizadas vai além da atuação acadêmica e de responsabilidade social, pois os impactos positivos são diluídos em todas as áreas onde esses profissionais atuam. Dentre os impactos regional e nacional destacam-se o fornecimento de profissionais especializados e a contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Os projetos multidisciplinares alcançam tanto empresas públicas na área ambiental quanto profissionais de saúde que atuam nos hospitais Universitários do Rio; a extensão e o

estágios atendem a um grande número de alunos oriundos de escola pública. A interação do IB com o meio social em educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, ocorre predominantemente através dos projetos de extensão. As iniciativas relativas a incubadoras de empresas e empresas juniores; políticas de formação de pesquisadores ou docentes para educação básica ou superior podem ser medidas através da participação nos projetos do Museu do Amanhã, Ciências no Mar III, (o navio-laboratório); interação com a COOPE/UFRJ, o PIBID e demais convênios e acordos.

ii) Análise das Informações

A expansão da atuação do corpo docente fora dos muros da universidade, através dos convênios e pesquisas, e todos os projetos citados acima. Participação do comitê gestor da APA de Cairuçu; Estação de Ecológica de Tamoios e Parque Nacional da Serra da Bocaina. Desafios: recompor o orçamento para a melhoria da infraestrutura do Instituto.

iii) Ações a Desenvolver

Implementar a cooperação técnica com o BioParque, de modo a termos disciplinas em conjunto, facilitar os estágios e a extensão e aumentar o número de alunos atendidos. Aumentar a participação da Unidade como um todo nas ações de Extensão, criando novos projetos e divulgando as ações existentes. Buscar parcerias e financiamento para aumentar o número de bolsas para os discentes. O IB também apoiará e participará de ações de cidadania de iniciativa da decania e da UFRJ, bem como apoia ações individuais que demandem mobilização, doação e transporte de doações em momentos específicos de crise ou catástrofes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Congregação da Unidade já aprovou todos os projetos listados anteriormente e aguarda a tramitação nas instâncias superiores. Toda a gestão passa pelo aval da Congregação onde os três segmentos tem representatividade.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia apresenta ensino de graduação com cinco cursos de bacharelado: Biologia Marinha; Biologia Vegetal; Ecologia; Genética e Zoologia, com um total de 121 alunos regularmente inscritos, tendo todos esses cursos nota máxima 5,0 na última avaliação do ENADE. Um curso de licenciatura em ciências biológicas na modalidade presencial, com 510 alunos regularmente matriculados, também com nota máxima 5,0 na última avaliação do ENADE e um curso de licenciatura em ciências biológicas na modalidade semipresencial (EaD), em consórcio com universidades públicas do RJ, com 4.219 alunos matriculados e com nota 3,0 na última avaliação do ENADE. A necessidade de profissionais habilitados na área das ciências biológicas tem crescido no Brasil, devido não só a maior cobrança da sociedade com relação aos problemas ambientais, mas também pela mudança na legislação que regula a exploração e comércio de recursos naturais no país. Desde 2020 em especial, ficou clara a importância da pesquisa em todas as áreas ligadas ao estudo da biodiversidade, em especial a diversidade genética, em função dos estudos altamente relevantes que geraram conhecimento sobre vírus causador da COVID19, sua forma de infecção, suas linhagens e outras informações altamente importantes para a saúde coletiva. Os currículos dos nossos cursos são pertinentes às demandas sociais da região pois o perfil do egresso está atrelado às demandas de formação existente. Os currículos atendem a unidade teoria-prática e a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino permitem a melhoria do ensino. O apoio ao discente se dá na forma de bolsas, vale transporte, moradia e demais ações de inclusão da Universidade. As disciplinas de Campo foram integradas considerando as várias áreas do saber envolvidas, favorecem a integração teórico-prática e a otimização no deslocamento até as regiões de coleta e análise dos materiais. O NDE trabalha com os resultados do ENADE, comparando o que foi cobrado com os conteúdos ministrados, procurando adequar o curso ao perfil esperado do egresso que atenda às necessidades atuais da sociedade, as demandas de emprego, as necessidades de atualização da área e os novos desafios tecnológicos impostos na contemporaneidade revisando periodicamente os currículos.

ii) Análise das Informações

Nestes dois últimos anos priorizou-se não prejudicar alunos que necessitavam se formar, com a manutenção e funcionamento das disciplinas obrigatórias ao máximo. Procurou-se atentar para as necessidades sociais, pedagógicas e humanas de todos os alunos e professores dos cursos do IB. Os principais desafios são a diminuição da retenção e da evasão, bem como acompanhar individualmente todos os alunos que precisam de orientação acadêmica.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2023 estão previstas as seguintes ações: implantação dos novos projetos pedagógicos referentes à reforma curricular em atendimento à inserção da carga horária de 10% da carga total dos cursos em projetos de extensão; implementação das complementações de todas as aulas práticas dos períodos 2022-1 e 2022-2; incremento das ações do Complexo de Formação de Professores no IB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as atividades são acompanhadas pela COAA, NDE e Congregação, conforme o caso.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Os projetos realizados no Instituto de Biologia (IB) têm como objetivo desenvolver e fomentar pesquisa básica e de inovação tecnológica, no campo da saúde humana e ambiental, abordando questões de biodiversidade, genéticas e evolução, contribuindo para a solução de problemas e demandas da sociedade em consonância com a missão, visão e valores da UFRJ contidos no PDI 2019-2023. No campo social, missões internacionais para o monitoramento de epidemias virais no continente africano (Angola e Moçambique) têm sido coordenadas por nossos orientadores, além das respostas à sociedade brasileira nas epidemias de HIV, febre amarela e Zika. O IB conta atualmente com 60 laboratórios de pesquisa e, somente em 2022, foram publicados mais de 200 artigos científicos, sendo a maioria em revistas internacionais. O IB também abriga quatro pós-graduações com um número total superior a 200 estudantes e vários dos seus docentes orientam alunos de iniciação de científica, que não raro, se inscrevem nos programas de pós-graduação, estabelecendo desta maneira a ponte entre ensino e pesquisa. No ano de 2022 foram contabilizados mais de 180 projetos ativos dos professores do IB com financiamento nacional (CNPq, CAPES, FINEP, FAPERJ e Instituto Serrapilheira) e internacional (Fundação Bill & Melinda Gates). A relação internacional da unidade se estabelece através de: I) revisão de periódicos internacionais; II) membro de corpo editorial; III) intercâmbio internacional com visitas a laboratório parceiros no exterior, realização de missão científica no exterior e participação em congressos internacionais; IV) recebimento no IB de pesquisadores estrangeiros.

ii) Análise das Informações

Apesar da crise econômica que assola nosso país deste 2014, existe um desafio em se manter a infraestrutura dos laboratórios e financiamento para pesquisas.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023 o foco do Instituto de Biologia será fomentar uma rede de pesquisadores das diferentes áreas para elaborar projetos unificados de grandes temas da biologia ao invés de projetos individuais, tendo assim maiores chances de financiamento para pesquisa. Além disso, esperamos sensibilizar os órgãos superiores da UFRJ a contratar pelo menos duas secretarias para as pós-graduações. As pósgraduações mantém salas de uso comum para uso científico e esperamos adquirir financiamento das agências de fomento FAPERJ e FINEP os recursos necessários para a sua manutenção.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Pró-Reitoria de Extensão em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de PósGraduação e Pesquisa realizam todo ano a Semana de Integração Acadêmica (SIAc). O objetivo é assegurar o espaço para a apresentação e a discussão dos trabalhos de ensino, pesquisa e de extensão desenvolvidos na UFRJ, proporcionando a troca de experiências entre estudantes de ensino médio e o corpo social da UFRJ. Cabe destacar que a maioria dos estudantes de graduação do IB vinculados as ações de extensão apresentam trabalhos na SIAc para fins de avaliação. Além disso, temos nosso Conselho de Pós-Graduação integrando os três cursos CAPES 7 do IB. Este Conselho avalia e indica os recipientes de Bolsas de Pós-doutorado vinculadas aos cursos.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia desenvolve 31 ações de extensão cadastradas no SIGA, com a participação de 48 docentes e 18 técnicos-administrativos de todos os departamentos da unidade. As ações são: um Programa (1) - Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU), potencializando práticas e saberes agroecológicos; um Curso (1) - Uma interdisciplinaridade possível no ensino de ciências: integrando conceitos e desfragmentando o conhecimento na sala de aula; e 29 Projetos, como por exemplo: Acessibilidade ao conhecimento sobre Ciências do mar através de cartilhas de divulgação e estratégias de ensino; Conquistando o Corpo Humano; Criação, experimentação e exibição de insetos: articulando, pesquisa, conservação e educação; Exposição Árvore da Vida: construção integrada do conhecimento científico com o Ensino de Biologia na Educação Básica; Guias da conservação: de turista a naturalista; Interação UFRJ e os municípios de Piraí, Três Rios, Volta Redonda e Nova Iguaçu: desenvolvimento de materiais educativos para a educação básica; Nossa horta: construir, cuidar, trocar, aprender; Programa Brasileiro

de Biodiversidade e Biologia Evolutiva; Projeto de Agroecologia Capim Limão: construindo pontes entre saberes da Agricultura Familiar e Educação Ambiental; Uma visão íntima do mundo natural: os anfíbios como influenciadores digitais; Vida na água, água na vida: entrelaçando educação ambiental e popularização da ciência, universidade e escola. Dentre esses projetos, são abordados vários aspectos junto às escolas na Educação Básica ou à sociedade em geral, tais como: educação ambiental, desmistificação em relação a animais e vegetais, inclusão social, promoção de acessibilidade e melhoria no processo ensino/aprendizagem, integração do conhecimento científico com o Ensino de Biologia, desenvolvimento de materiais educativos, saberes da agricultura familiar e arte enquanto forma de conhecimento, além de atividades de rua como Bio naRua, Bio na Praça e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A integração com ensino e pesquisa ocorreu através do envolvimento de professores/pesquisadores, técnicos-administrativos e a ampla participação de alunos de pós-graduação e graduação; as demandas sociais foram discutidas com escolas, comunidades, unidades de conservação e empresas através de exposições, palestras, eventos, produção de materiais educativos e intensificação da interação através das mídias sociais. A participação, tanto da comunidade acadêmica, quanto da sociedade foi alta, impactando de forma definitiva a formação dos envolvidos.

ii) Análise das Informações

Uma ação de extensão foi finalizada, Canal Genética-UFRJ: mídia social no combate à disseminação de notícias falsas em tempos de pandemia, e duas novas ações foram criadas: Das redes às ruas: difusão e troca de conhecimentos sobre peixes, com o objetivo de difundir os conhecimentos sobre esses animais e sua importância para a manutenção dos ambientes aquáticos bem como desmistificar a imagem negativa de alguns peixes como tubarões e raias é de suma importância para a conservação das espécies em escalas local e nacional; Botânica no Prato, com o objetivo de aproximar e dialogar com o público em geral (crianças, jovens adultos e professores) o conhecimento científico desenvolvido no meio acadêmico. Ainda assim, um dos grandes desafios para 2023 é aumentar o número de ações oferecidas em relação ao aumento da demanda de alunos inscritos para atender a exigência do número de horas a serem cumpridas. Cabe ressaltar que a participação destes alunos é obrigatória para a integralização dos créditos para a conclusão do curso, inicialmente (2019) na modalidade EaD e, a partir de 2023 em todos os cursos presenciais. Esta pouca oferta de ações de extensão é fortemente agravada na modalidade EAD, dado ao número expressivo de alunos matriculados.

iii) Ações a Desenvolver

Dado o aumento significativo na carga horária de extensão, devido as novas exigências curriculares, diferentes abordagens serão necessárias para um maior engajamento da comunidade acadêmica nas ações de extensão. A intenção é estimular a implantação de novas ações de extensão e para isso, a Comissão de Extensão tem como objetivo, já no primeiro semestre de 2023, a realização de encontros com toda a comunidade do IB (docentes, técnicos-administrativos e discentes) visando fomentar a troca de experiências entre os que já participam de ações de extensão e, sobretudo, estimular os potenciais participantes, aumentando a oferta dessas ações para os alunos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dos projetos de extensão registrados em 2022, alguns permaneceram ativos e enfrentado os mais variados desafios para a manutenção de ações presenciais desde a pandemia e a adaptação de algumas dessas ações para a forma remota e híbrida durante este período. A Pró-reitoria de Extensão em conjunto com a Pró-reitoria de Graduação e a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa realizam todo ano a Semana de Integração Acadêmica (SIAc). O objetivo é assegurar o espaço para a apresentação e a discussão dos trabalhos de ensino, pesquisa e de extensão desenvolvidos na UFRJ, proporcionando a troca de saberes e experiências entre estudantes de ensino médio e o corpo social da UFRJ. Cabe destacar que, a maioria dos estudantes de graduação do IB vinculados as ações de extensão apresentam trabalhos na SIAc para fins de avaliação. Ressaltamos, também, a criação do Conselho de Extensão Universitária (CEU) por meio da Resolução Nº 12, de 30 de maio de 2019.

D. PÓS-GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia possui 04 Cursos de Pós-Graduação: (1) Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (PPGBBE), nota 7 da CAPES; (2) Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGE) , nota 7 da CAPES; (3) Programa de Pós-Graduação em Genética (PPGEN) , nota 7 da CAPES; e o (4) Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional – PROFBIO, nota 4 da CAPES. O corpo docente do PPGBBE é atualmente constituído por 18 professores, a maior parte do IB, mas há também docentes de outras unidades da UFRJ, tais como Instituto de Geociências, Museu Nacional e Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM), além do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto de Biologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Fundação Oswaldo Cruz. Exceto por um professor, todos os demais atuam também em cursos de graduação. o PPGE-UFRJ tem 30 docentes credenciados, dentre os quais 25 são

do núcleo permanente, 5 são colaboradores e 14 são bolsistas de produtividade do CNPq. O corpo docente inclui professores e professoras da UFRJ, UNIRIO, UERJ, UFF, JBRJ, entre outros. Os discentes matriculados no programa durante o ano de 2022 somam 112, sendo 54 de mestrado e 58 de doutorado. O programa possui 17 bolsas do CNPq e 43 da CAPES. Durante o ano de 2022 foram publicados, por docentes e/ou discentes, 135 artigos científicos em periódicos. O Programa de Pós-Graduação em Genética (PPGEN) conta atualmente com 37 professores associados e 94 alunos de pós-graduação e contou com um orçamento de R$ 98.000,00 do PROEX CAPES em 2022. Foram defendidas 13 dissertações e 9 teses de doutorado. Além disso, o PPGE-UFRJ integra o Programa Institucional de Internacionalização, o qual é fomentado pela CAPES (PrInt/UFRJ). O tema do PrInt UFRJ é Sustentabilidade, e o PPGE-UFRJ atua no eixo Sustentabilidade e Proteção à Vida. O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (PPGBBE) organiza anualmente o "Divulga PPGBBE". Este evento consta da apresentação, para os alunos de graduação, dos projetos desenvolvidos por nossos alunos. Como forma de melhorar sua qualidade, o PPGBBE incentiva publicações em revistas de alto impacto, investindo recursos na correção de Inglês dos artigos de alunos, além disso, exige a publicação de pelo menos um artigo antes da defesa da tese. O Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional – PROFBIO é um curso ofertado simultaneamente em 18 Instituições de Ensino Superior públicas no Brasil, que desde a primeira turma, em 2017, um total de 112 professores já obtiveram o título de Mestre em Ensino de Biologia na UFRJ, 21 mestrandos estão atualmente matriculados, havendo previsão de matrícula de mais 26 mestrandos em março de 2023, na quinta turma do curso.

ii) Análise das Informações

Uma forma de aumentar sua qualidade é pelo incentivo ao Estágio Sanduíche, como forma de complementar a formação no doutorado, ganhar experiência em instituições de ponta no mundo, iniciar colaborações internacionais e divulgar os projetos que desenvolvemos no Brasil. O PPGBBE recebe anualmente verba PROAP da CAPES. Docentes do PPGE-UFRJ também tem estado envolvidos nos seguintes projetos e iniciativas de âmbito internacional: 1) LINCGlobal (CSIC, Espanha, PUC-Chile, Chile), o qual é uma parceria internacional entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Consejo Superior de Investigaciones Cientificas (Espanha) e a Pontificea Universidad Católica de Chile (Chile), com objetivo de alavancar estudos em parcerias, realizar cursos e elaborar produtos e atividades de extensão sobre as mudanças globais (perda de biodiversidade, mudanças climáticas, poluição, etc) e seus efeitos na IberoAmérica; 2) Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU; 3) Projeto

RESILIENSE (Centre Nacional de la Researche Scientifique CNRS, França, financiado pela ANR) e 3) Synthesis and Analysis of Biodiversity (CESAB, França). O objetivo principal desses últimos projetos é avaliar padrões e mecanismos relacionados à resistência de ecossistemas em função de mudanças no clima. A internacionalização do PPGE-UFRJ tem, também, grande representatividade na área de sustentabilidade e ecologia da restauração, onde temos a atuação de docentes que são membros do Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS/RJ). Divulgação em diversas mídias pode ser consultada em https://ppge.ufrj.br/noticias.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023, o foco do Instituto de Biologia será fomentar uma rede de pesquisadores das diferentes áreas para elaborar projetos unificados de grandes temas da biologia ao invés de projetos individuais, tendo assim maiores chances de financiamento para pesquisa. Além disso, esperamos sensibilizar os órgãos superiores da UFRJ a contratar pelo menos duas secretarias para as pós-graduações. As pós-graduações mantém salas de uso comum para uso científico e esperamos adquirir financiamento das agências de fomento FAPERJ e FINEP os recursos necessários para a sua manutenção.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os cursos presenciais foram retomados, entretanto as defesas de dissertações e teses ainda puderam ser remotas, por força da mobilidade de membros de banca estarem limitadas por questões financeiras. Foram retomados os seminários laboratoriais, e novas disciplinas foram propostas. As PG atualizaram suas respectivas homepages.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

Não se aplica.

5 Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação com a comunidade interna se dá por e-mail, SEI, SIGA e demais canais usuais. A comunicação com a comunidade externa abrange o site da Biologia https://biologia.ufrj.br/. Os alunos tem acesso às informações do seu curso através de perfil no SIGA e no site da Pró-reitoria de Graduação https://siga.ufrj.br/sira/repositorio-curriculo/ListaCursos.html que atende também a comunidade externa e interessados em Transferência Externa e demais editais de acesso. Na página da Biologia

encontra-se a relação dos laboratórios do IB e seus responsáveis. A secretaria também divulga, entre o corpo discente os demais canais de atendimento da UFRJ, como os sites dos editais de bolsa, de auxílio transporte e moradia através de seu blog http://saegbioufrj.blogspot.com/. Além disso, o Laboratório de Informática da Graduação também atende os alunos no acesso a pesquisas, bolsas, redes sociais e demais necessidades pessoais. Os docentes, através dos seus laboratórios, pesquisas e divulgação nas redes sociais também contribuem para uma visão positiva do Instituto, além de estarem inseridos em diversas comissões, comitês que também dão visibilidade ao instituto. Todas os pedidos de divulgação de editais, bolsas, eventos e seminários que chegam até o Instituto são amplamente divulgados via e-mail, SIGA, blog e cartazes.

ii) Análise das Informações

Recuperamos a dinâmica do Instituto que ficara imobilizada em função da pandemia. Mantivemos as aulas presenciais e todas as atividades da graduação. Um dos desafios é melhorar a página da Biologia, ampliar a divulgação da produção acadêmica do IB e propor projetos de extensão que ajudem no atendimento dessas demandas.

iii) Ações a Desenvolver

Implementar ações de extensão em parceria com outras unidades para a produção de conteúdo para divulgação científica e manutenção das mídias sociais como um todo;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas passam pelos departamentos, COAA, NDE e Congregação. Algumas ações esporádicas são realizadas sob demanda, sob a supervisão da Diretoria de Ensino de Graduação.

6 Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico aos discentes é feito pela COAA, docentes, Coordenadores, Direção de Ensino, Secretaria acadêmica e pelos três (3) Técnicos em Assuntos Educacionais da Unidade. O espaço de convivência, fora da sala de aula e dos laboratórios é o Centro Acadêmico, sobre o qual os discentes tem total controle. Os alunos são orientados quanto à participação em atividades complementares, estágios, monitorias e demais atividades como Extensão; assim como em projetos de pesquisa dentro e fora da Universidade e também podem atuar em estágio não obrigatório, remunerados ou não. A

unidade faz divulgação dos eventos e viabiliza os documentos necessários caso a caso; inclusive nos casos de Mobilidade Acadêmica ou Intercâmbio Internacional, PLI (até 2019) e PIBID com 16 bolsas. Através do Enade, os discentes participam da avaliação institucional e participam coletivamente das discussões sobre avaliação interna e externa em todos os colegiados, bem como são convidados a compor a CPA. O número de formandos, em 2022, foi de 323. As análises sobre o perfil dos ingressantes, a taxa de evasão e tempo de conclusão ficam a cargo da Pró-reitoria de Graduação, e divulgamos esses dados sempre que temos acesso a eles. Através da COAA o IB oferece apoio acadêmico-pedagógico fazendo parcerias com os institutos parceiros para obter vagas nas disciplinas de apoio oferecidas por eles nas disciplinas com maior dificuldade de aprendizagem. Além disso, a secretaria apoia todos os trâmites relativos a bolsas de apoio estudantil sob a responsabilidade da PR-7 e demais órgãos. Os alunos tem amplo acesso à todas as instâncias decisórias e administrativas, às secretarias, coordenadores, laboratórios e direção de ensino. O atendimento se dá ainda via e-mail e reuniões online quando necessário. Nossos alunos tem acesso às bolsas de ensino, pesquisa e extensão concedidas pela UFRJ e demais bolsas existentes no âmbito dos laboratórios e projetos de pesquisa, cujo acesso se dá sempre via edital, amplamente divulgados. O LIG conta com 3 bolsistas, e atende os alunos nos estudos, nas inscrições, nas aulas que necessitam do laboratório e no acesso às redes sociais. Com relação à monitoria, soma-se 31 bolsas, e a participação dos alunos é altamente positiva na qualidade da sua formação. Mesmo após o término do Ciências sem Fronteiras, alguns alunos fazem Intercâmbio Internacional. Através dos estágios (não-obrigatórios), remunerados ou não, os discentes atuam em várias empresas públicas e privadas, em órgãos ambientais da região, o que também se verifica na inserção profissional dos egressos. Nossos egressos tem oportunidade de atuar como docentes do ensino superior, quando muitos retornam à Biologia via concurso, ou como biólogos. O Mestrado Profissional, é uma forma de formação continuada dos egressos, pois qualifica os profissionais que já estavam atuando na educação básica.

ii) Análise das Informações

Uma das dificuldades é em relação ao grande número de alunos pois o IB conta apenas com 3 técnicos que trabalham diretamente com orientação acadêmica, além das atividades administrativas rotineiras; porém a secretaria de graduação faz orientação acadêmica orienta de forma contínua os alunos através dos serviços que presta. Uma das conquistas foi a entrada no Programa Residência Pedagógica, totalizando 8 bolsas. As bolsas de extensão são de suma importância para os alunos, razão pela qual, também se pretende aumentar sempre a oferta das mesmas.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2023 espera-se aumentar o número de bolsas disponíveis aos alunos e melhorar a qualidade dos espaços utilizados pela comunidade do IB como um todo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as políticas de apoio aos discentes, quando for o caso, passam pelos Coordenadores e pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico. Em relação às bolsas, depende-se, quase que exclusivamente de recursos oriundos da Universidade.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto tem procurado valorizar os(as) seus servidores(as) e seus postos de trabalhos. Todas as Sessões são equipadas com equipamentos de informática para execução das tarefas e impressão de documentos. A impressão acontece de forma individual ou compartilhada entre os(as) servidores(as) da Sessão. Docentes e Técnicos tem representação em todos os colegiados dos Departamentos, comissões e Congregação participando de forma efetiva nas deliberações da Unidade. A participação em treinamentos e capacitação é estimulada apesar da baixa oferta. Os servidores do IB somam hoje 99 docentes, 92 técnicos 5116 alunos. A excelência dos servidores contribui diretamente para a qualidade dos cursos e o cumprimento dos objetivos do instituto, participando dentro e fora do IB na construção de políticas públicas, comissões, e outras atividades afins. O ambiente de trabalho é excelente; porém as condições de infraestrutura dificultam uma percepção positiva desse aspecto, mas os setores trabalham em constante cooperação entre si.

ii) Análise das Informações

Entre os avanços citamos a diminuição do número de laboratórios instalados no subsolo para locais com melhores condições sanitárias, e os desafios referem-se à melhoria contínua das salas de aula prática e demais espaços acadêmicos e de convivência.

iii) Ações a Desenvolver

Integrar as ações comuns das atividades fins. Secretarias Acadêmicas da Graduação e Pós Graduação e Setores Financeiro e Compras podem ser otimizadas e justificadas em Programas de Capacitação.

Retirar todos os laboratórios e atividades de ensino do subsolo, reativar o Grêmio do Instituto de Biologia e modernizar as salas de aula do IB e incrementar a rede sem fio do IB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Supervisão das atividades mencionadas pelos chefes dos setores responsáveis. Todas as demandas passarão sempre pela Congregação sempre que necessário.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A participação de docentes, discentes e técnicos na gestão se dá através da Congregação e demais colegiados. O IB também participa das instâncias de tomada de decisão no âmbito da decania, e sempre que possível são instaladas comissões para tratar de assuntos pontuais/específicos. Além da Congregação temos o Conselho Departamental, onde acontecem as consultas para tomada de decisão no que for da sua competência. A unidade possui um considerado grau de centralização mas com tendência a descentralizar, com uma gestão orientada para processos, que ainda não está implementada. Todos os processos ainda dependem da Congregação. Todos os órgãos colegiados funcionam plenamente, obedecendo a composição definida em lei, com proporcionalidade entre os entes. A unidade ainda não possui um plano de metas para a gestão.

ii) Análise das Informações

Implementar a reforma do Regimento da Biologia.

iii) Ações a Desenvolver

Com a implementação do SEI, é necessário repensar as atividades do protocolo; e com a implantação da UASG da decania é necessário repensar também as atividades do setor financeiro e de compras. Criar sala de apoio de uso coletivo para os docentes oriundos dos institutos parceiros, com computadores e acesso à internet.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Formar grupos de trabalho para implementar essas mudanças.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia é responsável pela gestão do orçamento proveniente do Tesouro Nacional para a Graduação, Pós-graduação e todo a infraestrutura de consumo, serviço e material permanente que dá suporte a suas atividades. Entretanto, o IB não tem autonomia financeira, encontra-se vinculado à Decania. Os recursos próprios são oriundos do orçamento participativo e destinam-se integralmente às atividades de ensino. No geral, todas as instalações são antigas e precisam ser modernizadas.

ii) Análise das Informações

A redução do orçamento da UFRJ e, como consequência do Instituto, tem reduzido a capacidade de investimento e de atender as demandas de infraestruturas acadêmica e administrativa de nossa Unidade. A situação é agravada em função da baixa oferta de capacitação aos nossos servidores.

iii) Ações a Desenvolver

O IB visa no ano de 2023: i. Continuar as políticas de adequação da infraestrutura física, otimizando espaços comuns e privilegiando a migração de laboratórios de pesquisa do subsolo para o andar térreo, ou outro local adequado, e agir de modo a expandir seu espaço físico de acordo com as propostas citadas acima; ii. Consolidar um plano de adequação para acesso ao seu espaço físico por pessoas com necessidades espaciais; iii. Consolidar plano de expansão do seu espaço físico.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Através de reuniões setoriais e da Congregação.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Considerando apenas o ensino de graduação, o Instituto de Biologia tem mais de mil alunos presencial ativos nos cursos de bacharelado (Biologia Marinha, Biologia Vegetal, Ecologia, Genética e Zoologia) e licenciatura (nos turnos diurno e noturno) em Ciências Biológicas. Para estes e outros 12 cursos oferecidos por outros institutos da UFRJ, nossos professores ministram 82 disciplinas de graduação. O IB possui 05 salas de aulas no primeiro andar do Bloco A, além de três salas de aulas práticas no Bloco D e uma sala para aulas práticas no sub-solo do Bloco A. Possui mais de 60 laboratórios de pesquisa e um laboratório de informática. Possuímos rede de fibra ótica interligando todo o IB. Nossos livros estão todos concentrados na Biblioteca Central do CCS. A maior parte do material bibliográfico da

pesquisa se faz através dos Periódicos CAPES. A segurança do IB está a cargo da Decania, que monitora a entrada do Bloco A. A limpeza e conservação das salas e laboratórios são terceirizadas e a responsabilidade é da Decania do CCS. No caso do Laboratório de Informática, quando não temos atividades agendadas para a graduação, o laboratório fica disponível para as disciplinas de pós-graduação. O corpo discente de pós-graduação diretamente beneficiado com uma reforma do LIG tem 250 alunos dos quatro cursos de pós-graduação sediados no Instituto, incluindo três cursos nota 7 (Ciências Biológicas – Genética, Ecologia e Biodiversidade e Biologia Evolutiva) e um, recém-criado em 2017, nota 4 (Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – PROFBIO UFRJ). Os professores da Biologia ministram a maior parte das disciplinas oferecidas nesses cursos.

ii) Análise das Informações

Foi feita a modernização dos computadores das salas de aula, troca dos quadros das salas, manutenção das salas de aula prática, atualização dos computadores do Laboratório de Informática da Graduação (LIG). Aguardamos recursos da UFRJ para ampliação das salas de aula e demais demandas de estrutura.

iii) Ações a Desenvolver

Aguardamos recursos da UFRJ para ampliação das salas de aula e demais demandas de estrutura.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As comissões formadas levam as demandas para a direção e Congregação do IB.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A UFRJ é certificada com o selo ODS, que atesta a instituição comprometida com o desenvolvimento sustentável ligados à Agenda 2030. O Instituto de Biologia em seus cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas cumpre em projetos de pesquisa científica, com a participação de alunos de graduação como bolsistas e não bolsistas de iniciação científica, em atividades de ensino, ao longo de disciplinas em aulas teóricas, práticas de laboratório e/ou práticas de campo e em extensão universitária, em requisitos curriculares suplementares e no desenvolvimento de ações extensionistas, de forma direta ou indireta, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que são objetos de abordagem na formação dos alunos.

Os objetivos 03 – Saúde e bem-estar; 04 – Educação de qualidade; 06 – Água limpa e saneamento; 07 – Energia limpa e acessível: 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; 12 – Consumo e produção responsáveis; 13 – Ação contra a mudança global do clima; 14 – Vida na água; 15 – Vida terrestre são objetivos fortemente presentes na maioria das atividades e conteúdos de Biologia Geral, Ecologia, Biologia Marinha, Zoologia e Botânica, em uma abordagem na construção de conhecimento relativos à profissionalização, desenvolvimento de atitudes para uma formação cidadã, visando à conservação e uso sustentável dos recursos de natureza renovável e não renovável nos meios terrestre e aquático no Brasil e no mundo.

Os objetivos 01 – Erradicação da pobreza; 02 – Fome zero e agricultura sustentável; 05 – Igualdade de gênero; 08 – Trabalho decente e crescimento econômico; 9 – Indústria, inovação e infraestrutura; 10 – Redução das desigualdades; 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e 16 – Paz, justiça e instituições eficazes; 17 – Parcerias e meios de implementação são objetivos contidos em discussões e atitudes presentes dentro da Unidade e que estimulam e imprimem reflexões permanentes. É importante que a Universidade seja movida a participar como promotora e incubadora de ideias que os próprios alunos apresentem, que fomentem a inclusão, estimulando-os a serem agentes de transformação na sociedade, exercendo seu pleno papel de cidadania.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

i) Relatório da UNIDADE

Com relação à política de atendimento aos discentes, o IB conta com o apoio intensivo da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7), que procura disponibilizar as melhores condições para aproveitamento, aprendizado e excelência acadêmica de discentes, em termos de acesso e permanência, por meio de uma ampla política de atendimento e de assistência estudantil. Para isto, conta com o Programa de Bolsas e Benefícios ao Estudante que concede diversas modalidades de bolsas. No caso específico do IB, as iniciativas de apoio ao estudante da PR7 são divulgadas em todas as reuniões de colegiados acadêmicos nas quais estão representados nossos discentes. Atividades tais como Intercâmbio Estudantil e Mobilidade Acadêmica, são algumas das ações permanentemente divulgadas. No IB, o principal colegiado acadêmico de divulgação e inserção de políticas estudantis é a COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico), de acordo com a Resolução CEG 3/97. Esses Colegiados, incluindo a egrégia congregação do IB, têm procurado resolver as pendências dos discentes e atender as situações especiais, auxiliando-os a superar dificuldades para que tenham um desenvolvimento acadêmico adequado. Se as dificuldades estiverem no âmbito do rendimento acadêmico, os discentes

são encaminhados para monitores. Os casos de cunho financeiro ou psicológico são encaminhados para outras instâncias que possam intervir (PR1 ou PR7). Em relação à questão de acessibilidade para pessoas com deficiência, o CCS vem agregando, ao longo do tempo, modificações na estrutura arquitetônica da sede, com rampas de acesso, além de outras obras previstas com a intenção de melhorar as condições para todos e todas. Há propostas de acompanhamento de egressos que ainda não puderam ser implementadas. É importante ressaltar o trabalho realizado junto à Ouvidoria da UFRJ no intuito de oferecer escuta a quaisquer dúvidas ou problemas encontrados pelos discentes em sua trajetória acadêmica.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis - IBqM	**Centro de Ciências da Saúde – Ilha do Fundão**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) tem como missão a geração de conhecimento científico novo e de qualidade bem como o de oferecer ensino relevante e qualificado nas diferentes áreas da bioquímica e áreas correlatas. Desde sua criação, a instituição entende que o ensino será necessariamente mais bem ministrado num ambiente onde a pesquisa seja pujante, já que há uma estreita associação entre a atividade científica e o ensino. Complementam sua missão científica, ainda, a difusão do conhecimento científico, bem como a pesquisa na área de gestão e educação de forma geral, e em especial, a educação básica. Dessa forma, o IBqM direciona suas atividades no sentido de fortalecer a estreita e indissociável relação entre ensino, pesquisa e extensão, atividades que devem ser os alicerces do ensino superior público no país.

Através da contribuição científica e da amplitude das colaborações internacionais de seus docentes, o IBqM também tem como missão a internacionalização de suas atividades acadêmicas, contribuindo para o maior alcance internacional da UFRJ.

O IBqM fez um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2018-2023 que será renovado no próximo ano (http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf). O PDI do Instituto de

Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) tem como objetivo servir de instrumento para fomentar o desenvolvimento do IBqM do ponto de vista organizacional, científico e didático.

O PDI foi preparado utilizando como estratégia o levantamento de ideias através de entrevistas com o corpo docente, técnico e discente do IBqM. O PDI contém não apenas ideias. As ideias são sempre acompanhadas de ações concretas a serem perseguidas pelos seus administradores nos próximos anos. Este plano deve orientar a direção, funcionários, docentes e estudantes.

O PDI é um documento vivo, pois inclui mecanismos para fomentar a discussão contínua e permanente das ações de gestão administrativa e acadêmica do IBqM. Este mecanismo se dá através da criação da Diretoria Adjunta de Planejamento de Gestão e Acompanhamento do PDI. Com ela o PDI tem sido utilizado anualmente quanto a sua aplicabilidade e impacto sobre a gestão. Da mesma forma, a gestão será discutida anualmente quanto a sua efetividade e concordância com o PDI. Anualmente será adicionado um relatório preparado pela Diretoria Adjunta de Planejamento de Gestão e Acompanhamento do PDI com comentários em relação a gestão e sugestões. Poderá ser proposto adições ao PDI.

ii) Análise das Informações

A pesquisa científica realizada nos laboratórios do IBqM ocupa posição de destaque em 2022, como vem ocupando desde a criação do IBqM. A ciência e a pós-graduação é central na nossa vocação. Em 2022 recebemos novamente a nota máxima (7) na avaliação da CAPES do Curso de Pós-Graduação em Química Biológica.

Também ocuparam pontos de destaque as ações de extensão, nos seus diversos programas do IBqM e a graduação.

Outra ação de destaque foi a realização do I Curso de Verão em Química Biológica. Este aponta para o futuro com a atração de jovens talentos para a pós-graduação em Química Biológica e também de divulgação das pesquisas no IBqM.

O grande desafio do 2023 será o de envelhecimento e falta de manutenção na infraestrutura predial, problema grave enfrentado anualmente. Esperamos a recomposição do orçamento participativo para que as ações de infraestrutura predial sejam feitas.

Outro desafio é a finalização do Prédio Fronteiras do Diagnóstico de Doenças prevalente no Século XXI. O IBqM, em conjunto com a administração centra da UFRJ, apoia iniciativas de busca de recursos para a finalização das obras inacabadas da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

As seguintes ações estão previstas para o ano de 2023:

-Colocar a nova homepage do IBqM online

-Curso de Verão 2023

-Ajustes de procedimento Comissão de Despatrimoniamento – esta comissão atuará em conjunto com o setor de patrimônio

-Recomposição servidores para o quadro de administrador de sede.

-Recomposição dos técnicos de laboratório

-Ocupação do espaço no Novo CCS requisitado pelo IBqM:

Espaço para laboratórios de pesquisa: - Estimativa de espaço físico (m2): 750 m2 (5 laboratórios, com cada um contendo 150 m2).

Espaço para o Projeto Osiris: Estimativa de espaço físico (m2): 150 m2

Extensão IBqM/Acervo do IBqM: laboratório de práticas dedicado aos programas de extensão (Estimativa de espaço físico (m2): 200 m2).

Anfiteato localizado externamente similar a uma tenda de circo em escala reduzida, para a realização de reuniões, apresentações teatrais e/ou culturais, exposições de painéis, pequenas exposições diversas, mini-simpósios, minicursos, e ações de divulgação e difusão de saberes, todas com foco na extensão universitária (Estimativa de espaço físico (m2): 200 m2).

Espaço de História e Memória: Estimativa de espaço físico (m2): 50 m2

Laboratório para Aulas Práticas - PARG2 (Programa de Apoio de Renovação à Graduação 2) - Estimativa de espaço físico (m2): 250 m2

NOVO Prédio do IBqM (a ser construído) (mais longo prazo)

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As seguintes ações foram propostas no CPA de 2021-2022 para serem desenvolvidas no ano de 2022:

-Criação da Comissão de Divulgação do IBqM – objetivo concluído

-Criação de um novo site do IBqM – objetivo em andamento

-Criação de uma sala de Estoque para Despratrimoniamento. Local para que os equipamentos antigos e quebrados sejam guardados até o seu despatrimoniamento. – objetivo concluido

-Criação da Comissão de Despatrimoniamento – objetivo concluído, mas em 2023 serão feitos ajuste para melhor funcionamento

-Recomposição de servidores para Graduação, Mestrado Profissional, Gabinete, Administração de Sede e Compras. – Objetivo concluído parcialmente. Ainda há a necessidade de recomposição do quadro de administrador de sede.

Além das ações propostas, temos as seguintes ações desenvolvidas ao longo de 2022:

-1º Curso de Verão do IBqM/Química Biológica

-Avaliação na Capes do Curso de Pós-Graduação em Química Biológica com nota máxima (7) para o quadriênio anterior.

-Construção de nova homepage para o IBqM

-Mudança de sede administrativa para o Bloco K.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023

Ver http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

ii) Análise das Informações

As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023 - http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

iii) Ações a Desenvolver

As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023

Ver http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023

Ver http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Diante dos desafios crescentes que se impõem para a comunidade universitária neste contexto de pós-pandemia de COVID-19, com especial atenção àqueles que afetam os alunos de pós-graduação (PG), o Núcleo de Apoio Discente (NADI) do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)/CSS/UFRJ

foi implementado em julho de 2020 e vem atuando de forma contínua. O NADI é uma resposta, inicialmente emergencial, e agora permanente. Uma delas se refere a dificuldades com as quais alguns alunos da PG do IBqM, nos Programas de Química Biológica e de Mestrado Profissional, vêm se deparando. Essas dificuldades incluem problemas de natureza pessoal, social, financeira, pedagógica e de saúde mental. O NADi tem como missão ser um núcleo de acolhimento ao discente e instrumento de conexão entre alunos e o IBqM e suporte na concentração de esforços na busca de soluções para alunos que enfrentam problemas relacionados à pandemia. Tem por objetivo apoiar os alunos da PG do Instituto (Programas Química Biológica e Mestrado Profissional), podendo incluir alunos de Iniciação Científica e pós-doutorandos quanto a questões relativas a problemas gerados durante a quarentena produtiva relativa à pandemia de COVID-19. É composto pelos professores Juliana Camacho, Jacqueline Leta e Tuane Cristine do IBqM, representantes discentes dos três programas de PG da Instituição, e é um membro colaborador da Escola de Serviço Social da UFRJ, o prof. Erimaldo Nicacio. Como estratégia de atuação o NADi se propõe a estabelecer um vínculo com os alunos em vulnerabilidade social, ou que estejam em alguma necessidade de natureza social, pedagógica, financeira, de saúde mental e outras questões pessoais que o aluno julgue relevantes. A forma de contato do aluno com o NADI será feita a partir do email institucional: nadi@bioqmed.ufrj.br. Para questões de saúde mental, o NADI teria a função de identificar profissionais e ações institucionais que oferecem esse tipo de apoio aos alunos da UFRJ; para questões de instabilidade financeira, buscar ações específicas de apoio conectando o aluno a centros de assistência social ; para o acompanhamento de atividades remotas, buscar soluções junto a CPG para apoio tecnológico (computadores, internet). Com interação com as Comissões Deliberativas de ambos os Programas, auxilia os alunos sobre questões de recuperação de créditos, aceleração de cumprimento de créditos devido ao tempo perdido.

E por fim, promover o debate junto a instâncias da UFRJ sobre políticas afirmativas e inclusão na pós-graduação.

ii) Análise das Informações

Continuidade das atividades do Núcleo de Apoio ao Discente (NADi):

- Apoio em busca de soluções junto aos alunos que possuem dificuldades tecnológicas como falta de computadores e internet.
- Divulgação de lista de locais de atendimento psicológico no âmbito universitário e programas de atendimento fora do âmbito universitário.

- Encontros on-line pela plataforma do Youtube com a comunidade do Instituto sobre pontos importantes sobre a relação com a pesquisa e ciência de interesse dos alunos.
- Ciclo de Palestras e Debates sobre Políticas Afirmativas em colaboração com a Comissão de Heteroidentificação da UFRJ, e Câmara de Políticas Raciais da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Esperamos que com a recomposição do orçamento participativo, possamos dar maior apoio institucional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Continuidade das atividades do Núcleo de Apoio ao Discente (NADi):
- Apoio em busca de soluções junto aos alunos que possuem dificuldades tecnológicas como falta de computadores e internet.
- Divulgação de lista de locais de atendimento psicológico no âmbito universitário e programas de atendimento fora do âmbito universitário.
- Encontros on-line pela plataforma do Youtube com a comunidade do Instituto sobre pontos importantes sobre a relação com a pesquisa e ciência de interesse dos alunos.
- Ciclo de Palestras e Debates sobre Políticas Afirmativas em colaboração com a Comissão de Heteroidentificação da UFRJ, e Câmara de Políticas Raciais da UFRJ.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IBqM não possui curso de graduação próprio. Oferecemos disciplinas obrigatórias e eletivas aos seguintes cursos da UFRJ: Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva, Enfermagem, Física Médica, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Dança, Educação Física, Licenciatura em Educação Física, Ciências Biológicas (Modalidade Médica, Biofísica, Genética, Ecologia, Biologia Vegetal, Biologia Marinha), Nanotecnologia/ Xerém e Nanotecnologia/ Fundão (nas ênfases: Nanotecnologia, Física, Materiais e Bionanotecnologia). No ano de 2022, abrimos 4.212 vagas em disciplinas obrigatórias e 337 vagas em disciplinas eletivas, totalizando 4.549 vagas ofertadas para alunos de graduação. Trabalhamos em cooperação com as coordenações dos cursos no sentido de atender as demandas sociais, seja através da reformulação das ementas, com o intuito de atender melhor as particularidades de cada curso ou através da participação direta na reforma curricular dos cursos. Como

diferencial, o instituto sempre buscou a diversificação das práticas de ensino, no sentido de melhorar o processo ensino-aprendizagem. Dispomos de um laboratório de aulas práticas (PARG – Programa de Apoio à Renovação da Graduação) que também é disponibilizado para outros Institutos e Faculdades, tanto para graduação, quanto para a pós-graduação. O IBqM adotou uma política de adoção de salas de aulas do CCS. Assim, as salas L4ss, L5ss e L6ss foram reformadas, adaptadas com sistema de renovação de ar, compradas novas carteiras e instalado novos equipamentos de apoio. Isto tem permitido uma melhor atenção aos estudantes nas aulas presenciais.

ii) Análise das Informações

Dentre os avanços conquistados no último ano podemos citar: a parceria do IBqM com a decania do CCS para reformar e modernizar 3 salas de aulas do centro. Além da colocação de portas, do serviço de pintura e de iluminação das salas de aulas, foram adquiridos mobiliários como: cadeiras, mesas, quadros negro e armários. Foram instalados ar condicionado, divisórias móveis nas salas (para divisão de salas e aproveitamento do espaço para aulas de monitoria) , caixa de som e televisores (estes ainda em fase de instalação) para oferecer uma boa infraestrutura e assim, contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Com a colocação de divisórias móveis nas salas, conseguimos ampliar para 5 salas e oferecer um ambiente adequado para as aulas de monitoria. Também foi ampliado o acervo de livros didáticos, que são usados pelos alunos durante as aulas, já que não dispomos de biblioteca própria. A comissão de graduação promoveu a reformulação do formulário de avaliação de disciplinas, tornando-os digitais e de fácil análise quantitativa. Os procedimentos administrativos para inscrição e emissão de declaração de crédito didático foram automatizados. Foi realizada a substituição dos docentes que desejavam mudar de disciplina e encarar novos desafios. Essa movimentação revigorou os docentes e proporcionou ganhos significativos para os alunos dos cursos envolvidos. Como desafio a ser vencido, pode-se citar as recentes propostas de redução de carga horária das disciplinas obrigatórias ministradas pelo IBqM, por parte de alguns cursos, a fim de adequarem os seus currículos à necessidade das atividades de extensão.Outra ação a ser desenvolvida é a construção de um manual de práticas de laboratório que auxilie os professores nas aulas práticas.

iii) Ações a Desenvolver

Dentre as ações a serem desenvolvidas destacamos:

1 - A ampliação da parceria com o CCS no próximo ano para adoção de novas salas de aulas para alocação dos alunos das disciplinas que ainda não foram atendidas, pois embora tenha havido a reforma de cinco

salas de aulas, esse quantitativo foi insuficiente para atender a todos os alunos de todas as nossas disciplinas;

2- Melhorar infraestrutura das salas de aula: colocação de internet nas salas de aula; rebaixamento da bancada do laboratório de aulas práticas (PARG) para alunos que usam cadeira de rodas e alunos de baixa estatura, compra de novos equipamentos e reagentes para as aulas práticas; adaptação do laboratório PARG para atender as normas de biossegurança; manutenção da carga horária das disciplinas obrigatórias(pois a redução da mesma pode acarretar sérios prejuízos à formação profissional do aluno, dada a importância do conteúdo de bioquímica para a formação profissional dos alunos) e compilar todos os formulários de avaliação de disciplinas para que haja uma visão institucional dessas avaliações;

3- Ocupação do Novo CCS: Laboratório para Aulas Práticas - PARG2 (Programa de Apoio de Renovação à Graduação 2) - Estimativa de espaço físico (m2): 250 m2.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1 - Ampliação da parceria com o CCS: devido às restrições orçamentárias, nada foi feito no sentido de ampliar a adoção de salas de aulas.

2 – No ano de 2022 foi instalado um sistema bastante eficiente de renovação de ar nas salas adotadas L4ss, L5ss e L6ss. Isto criou um ambiente salubre tanto para os estudantes como para os docentes. As outras demandas não formam feitas por restrições orçamentárias.

3-Foi enviado o projeto do IBqM requisitando espaços no Novo CCS à Comissão do Plano Diretor do CCS. Esta comissão irá decidir sobre a distribuição de espaços. Cabe registrar que sem uma dotação orçamentária adequada a esta ocupação, há o risco de uma ocupação desordenada deste espaço nobre para expansão do CCS.

4-Dentre as ações que foram previstas podemos citar: a melhoria das condições de infraestrutura das salas de aula, a disponibilização de salas de aula para monitoria, a aquisição de livros didáticos e de recursos audiovisuais (como microfones e notebooks para empréstimos aos docentes). Além disso ocorreu a compra de alguns equipamentos e reagentes para o PARG.

5-Todavia não foi possível ainda elaborar ainda o Plano Pedagógico do Instituto, como previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. Não conseguimos implementar eletronicamente o formulário de avaliação de disciplinas com intuito de agilizar a compilação dos dados e exposição destes em tabelas e gráficos. Ademais, ainda não conseguimos um espaço e equipamentos para montagem de um laboratório de informática, que seria um ótimo recurso facilitador para o processo de ensino-aprendizagem.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa do IBqM envolvem um leque amplo de temas de relacionados a aspectos moleculares de sistemas biológicos, cobrindo desde metabolismo, bioenergética, oncobiologia, estrutura de proteínas e de carboidratos, doenças neurodegenerativas, biologia de patógenos e vetores até a biologia de desenvolvimento vegetal. A estes estudos, apoiados pelo PPG de Química Biológica, somam-se investigações abrigadas na área de concentração em educação, difusão e gestão de ciência, conferindo assim um perfil excepcionalmente multidisciplinar ao Instituto. As pesquisas são realizadas pelos docentes, pós-doutores, alunos do programa de pós-graduação (185) e alunos de iniciação científica, agrupados em 5 programas organizados por afinidades temáticas que mantém Seminários semanais onde são discutidos resultados de pesquisas em andamento e permitindo a uma visão da comunidade do progresso dos projetos em tempo real e favorecendo a interação entre os grupos. Desta forma, a dinâmica de pesquisa criada é baseada na reflexão coletiva acerca dos resultados produzidos pelo esforço de cada um, a qual é parte essencial da formação dos pós-graduandos, cuja antessala é o programa de iniciação científica.

ii) Análise das Informações

O IBqM não parou durante a pandemia de Covid-19. Poucos laboratórios não estavam envolvidos em projeto de pesquisa envolvendo direta ou indiretamente a pandemia de Covid-19. O ano de 2022 marcou o retorno total às atividades de pesquisa, impactando principalmente os alunos de graduação que faziam iniciação científica. Estes estavam afastados em 2020-2021. O impacto do retorno presencial total foi bastante positivo para a pesquisa e para a saúde dos estudantes e professores. Impactou positivamente também os servidores, sejam dos setores administrativos ou técnicos de laboratório.

iii) Ações a Desenvolver

Dentre as principais metas para o próximo ano pretendemos:

(1) realizar uma avaliação diagnóstica da pesquisa no IBqM através de uma série de entrevistas com o corpo docente

(2) determinar uma sistemática própria de avaliação institucional que conte com membros externos, participação comunitária e incorpore novas métricas e indicadores de produção, qualidade e impacto da ciência e da formação científica associada.

(3) promover pelo menos um encontro científico do IBqM

(4) Buscar favorecer a organização de projetos colaborativos e ampliar as chances de financiamento

(6) reunir experiências de produção de insumos e equipamentos in house que possam diminuir os custos operacionais

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dentre as metas previstas para o ano de 2022, conseguimos dar andamento às seguintes:

(1) obter recursos para a continuidade da obra do projeto fronteiras dos laboratórios – a finalização do Projeto Fronteira, que terá impacto importante para o IBqM e CCS, foi colocado entre os prioritários no projeto de permuta de unidades do Ventura Corporate Towers de propriedade da UFRJ permuta com o Edifício.

(2) uma das ações importante do IBqM na pandemia de Covid-19 foi o trabalho do GT de testagem. Montamos no IBqM um imunoensaio para medir IgG, IgA e IgM contra a proteína S e N. Este grupo continua ativo e este ano foi publicado dois trabalhos relatando os resultados do método e das vacinas.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IBqM praticamente desde a sua fundação desenvolve projetos, cursos, programas, eventos e assistência à comunidade, com a participação de docentes, técnicos em educação e alunos de todos os níveis. No final de 2019, 12 ações do IBqM estavam ativas. Nos anos de 2020/2022, devido à pandemia de Covid-19, parte das ações foram suspensas e outras adaptadas ao ambiente remoto, com sucesso, e mesmo ampliando o alcance dessas atividades.

Todas essas ações têm grande participação de estudantes de graduação e pós-graduação, que ajudam a construir as ideias e executar as ações, valem como créditos para a graduação, e são muito bem avaliadas pelos alunos e pelo público-alvo. O acompanhamento das ações e avaliação do impacto é feito através de questionários, enquetes, e/ou pelos resultados imateriais alcançados em benefícios obtidos pelos envolvidos (conhecimento, conscientização, crescimento cultural, estímulo da curiosidade, aumento da sensação de pertencimento e empoderamento, despertar do indivíduo como parte ativa da sociedade, e outros).

Entre as ações de extensão, está o I Curso de Verão em Química Biológica (https://www.veraoibqm.org/), cujo objetivo é abrir as portas da universidade, em particular do IBqM, para que estudantes de todo o país conheçam nossa pós-graduação. O curso serve como nivelamento, tendo amplo conteúdo que contribuirá para a formação dos estudantes, como também para informação das pesquisas feitas no IBqM. Em fevereiro de 2023 faremos o II Curso de Verão em Química Biológica.

ii) Análise das Informações

O conceito de Extensão Universitária adotado pela UFRJ, definido pelo FORPROEX de 2010 e publicado no documento Política Nacional de Extensão, foi mantido e evidenciado durante 20/21 nas ações de extensão do IBqM. Importante nessa proposta é permitir ao estudante uma formação mais cidadã e possibilitar a interação com novas realidades, que complementam as experiências vividas no mundo acadêmico. Para o ano de 2022, os desafios foram em ter criatividade e recursos para melhorar e ampliar o número efetivo de ações ativas na forma presencial, sem perder os ganhos obtidos através das atividades de forma remota e a divulgação pelos meios eletrônicos. Será assim possível aumentar as vagas ofertadas para estudantes de graduação, o público alcançado, o contato com este, e o impacto social dessas ações.

iii) Ações a Desenvolver

Os próximos desafios são, a partir de um processo de avaliação das dificuldades existentes e a ser vencidas, e das iniciativas mais bem sucedidas:

1- Preparar o III Curso de Verão em Química Biológica

2- Dar continuidade às ações de extensão existentes, mesclando ações presenciais com ações remotas, sincronicamente ou não;

3- Propor novas ações e reativar aquelas suspensas, visando ampliar a oferta de vagas aos estudantes (sempre mantendo o alinhamento com as diretrizes da extensão universitária) e o alcance/impacto/relevância para o público;

4- Melhorar a divulgação por meios eletrônicos (redes sociais, buscadores etc.) e a visibilidade de todas as ações, de modo a aumentar o alcance social e o legado delas para a sociedade;

5- Alimentar e manter um repositório estruturado contendo o acervo digital gerado pelas ações, facilitando o acesso pela sociedade;

6- Submeter solicitações institucionais estruturadas de verbas a agências de fomento e fundações para a realização das ações;

7- Estabelecer mecanismos de quantificação do impacto das ações de extensão junto à sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estavam ativas em 2022 as seguintes atividades de extensão:

1- Entendendo a Trombose: Uso do Espaço ciência viva na construção do conhecimento sobre trombose e sua correlação com outras patologias e manifestações clínicas. (Russolina B. Zingali);

2- Divulgação Científica: Ciência para Todos (M. Lucia Bianconi);

3- Ser cientista: educação científica de crianças (Luiza Andrea Ketzer/Andrea Thompson Da Poian);

4- Cursos de Férias e Programa Jovens Talentosos (Wagner Seixas da Silva);

5-Ensino de Ciências para alunos surdos de escolas públicas: papel e ação do LADICS (Laboratório Didático de Ciência para Surdos) no PROJETO SURDOS-UFRJ (Nuccia Nicole Theodoro de Cicco);

6-Pré-Universitário CCS-UFRJ (Georgia Correa Atella);

7-A incrível ciência de Leopoldo de Meis (Francisco Prosdocimi de Castro Santos).

8-Curso de Verão em Química Biológica

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Programa de Pós-graduação em Química Biológica (mestrado e doutorado) foi criado em 1988, associado ao então Departamento de Bioquímica Médica do Instituto de Ciências Biomédicas, hoje Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, tendo sido idealizado e organizado pelos docentes do departamento. Em 1994, foi acrescentada a área de concentração em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (PEGED). Inicialmente o programa era especialmente reconhecido pela área de bioenergética liderada pelo Prof. Leopoldo de Meis, mas hoje o PPG-QB cresceu muito e diversas outras áreas e linhas de pesquisa foram sendo criadas através da contratação de muitos jovens pesquisadores ao longo dos anos, tais como biologia de insetos vetores, biologia molecular de plantas, oncobiologia, biologia estrutural de proteínas e vírus, doenças neurodegenerativas, bioinformática, glicobiologia, dentre outras, e tem conceito 7 na avaliação da CAPES. As atividades do Programa são coordenadas pela Comissão de Pós-Graduação (CPG), constituída, além do Coordenador, por docentes representantes de cada um dos Programas do Instituto de Bioquímica Médica e por representantes discentes. Juntas, as duas áreas de concentração (Química Biológica e PEGED) têm em torno de 185 alunos matriculados, e 57 docentes orientadores (entre permanentes e colaboradores). Os orientadores do PPG também são todos professores da graduação, e os alunos têm como atividade obrigatória aulas e outras funções desempenhadas junto aos cursos de graduação ministrados pelo Instituto, com supervisão do professor responsável pela disciplina, o que permite a integração da formação do professor pesquisador pela pós-graduação com as atividades de graduação do Instituto.

ii) Análise das Informações

Avanços:

A) Construção de nova homepage para a pós-graduação

B) Realização do I Curso de Verão em Química Biológica. Este aponta para o futuro com a atração de jovens talentos para a pós-graduação em Química Biológica e também de divulgação das pesquisas no IBqM.

C) Em 2022 foi discutido a renovação do regimento da pós-graduação que deve ser consolidado em 2023, se adaptando às novas normas da CAPES, principalmente no que diz respeito à autoavaliação.

D) Criamos editais para a distribuição de recursos do PrInt-CAPES (Projeto Institucional de Internacionalização), contando com a participação de membros externos ao Programa na comissão julgadora.

E) Avaliação CAPES no último quadriênio mantendo a nota máxima (7) tanto para mestrado como para doutorado.

iii) Ações a Desenvolver

A) consolidação do novo regimento do Programa de pós-graduação em Química Biológica

B) Falta de recursos para compra de insumos e manutenção de equipamentos. Houve uma queda drástica dos valores da verba PROEX, muito importante para a compra de insumos e manutenção de equipamentos, necessários para o desenvolvimento dos projetos dos alunos.

C) Diminuição da contratação dos egressos nas instituições brasileiras devido à redução dos concursos, simultaneamente à diminuição das bolsas de pós-doc.

D) Maior interação com o setor produtivo. Um dos maiores desafios do nosso PPG é a interação com o setor produtivo e aplicação prática de parte do conhecimento gerado por nossos docentes e discentes.

E) Implantação de uma forma mais adequada para mensurar a qualidade, relevância e visibilidade da produção de docentes e discentes vinculados ao PEGED, que incluem DVDs, revistas em quadrinhos, teatro e etc.

F) Ampliar apoio à nucleação do corpo discente de nosso Programa em programas com conceitos 3 ou 4.

G) Melhorar a divulgação da pesquisa e das demais atividades realizadas pelo Programa.

H) Desenvolver e ampliar ações voltadas para a internacionalização.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Descrito no item II.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Mestrado Profissional do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) da UFRJ, nas áreas de Educação, Gestão e Difusão Científica, foi criado em 2011, reconhecido pela CAPES em 12/12/2011, e sua primeira turma ingressou no segundo semestre de 2012. Este curso é de nível stricto sensu e tem como objetivo qualificar profissionais graduados em qualquer área que se interessem por Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

A formação destes profissionais, através do Mestrado Profissional, possibilitará a incorporação crítica do patrimônio científico e tecnológico, gerando um alto nível de qualificação profissional. Acreditamos que a formação de profissionais em nível de Mestrado Profissional, com visão sistêmica, habilidade e competência na análise e solução de problemas reais e globais, é de grande relevância para o desenvolvimento social e econômico do nosso País. Portanto, habilitar profissionais que sejam capazes de conceber, criar e desenvolver novos processos e produtos tem significativo impacto não só regional como nacional, visto que tal tipo de capacitação é bastante recente no Brasil.

A existência de um Curso de Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências, inserido em um ambiente como o do IBqM, onde a pesquisa científica sempre foi o motor que impulsionou suas iniciativas, é em si uma grande virtude. O ambiente científico vivenciado por todos, mas principalmente pelos estudantes deste Programa envolvidos em estudar temáticas educacionais, de gestão em ciências e/ou difusão científica, é o pano de fundo onde serão formados esses profissionais.

ii) Análise das Informações

Avanços:

A) Construção de nova homepage para o IBqM que permitirá melhor divulgação do Mestrado Profissional.

B) Avaliação CAPES do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências subindo de nível 3 para 4 Lembro que para cursos de pós-graduação profissionais a nota máxima é 5.

C) Cessão do Prof. Marcelo Borges Rocha do CEFET CENTRO FEDERAL de EDUCAÇÂO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA para cooperação técnica com o IBqM no âmbito do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

D) Incorporação de novo servidor para atuar como secretário do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

iii) Ações a Desenvolver

A) consolidação e estímulo ao Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

B) Implantação de uma forma mais adequada para mensurar a qualidade, relevância e visibilidade da produção de docentes e discentes vinculados ao Mestrado Profissional.
C) Melhorar a divulgação dos trabalhos e das demais atividades realizadas pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Descrito no item II.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação com a sociedade, e parte da comunicação interna é efetuada através da página web do Instituto (http://www.bioqmed.ufrj.br/) e de ações individuais dos laboratórios e membros do instituto. A página do instituto é alimentada periodicamente com informações sobre os cursos oferecidos e eventos promovidos pelo Instituto, publicações, divulgação científica, realizações do instituto e seus componentes, concursos, seleções de ingresso na pós-graduação, oferta de bolsas, oportunidades de estágio, perfil dos docentes e laboratórios, linhas de pesquisa, e outros. Não existe um setor de comunicação oficial no instituto, pois o IBqM não dispõe de funcionários suficientes para cumprir esta tarefa de forma dedicada. Assim, a comunicação funciona através da articulação entre as diferentes instâncias do instituto, e também através de ações individuais. A direção do instituto e as diferentes diretorias (de pesquisa, de graduação, de pós-graduação, de relações internacionais, e de extensão) e os órgãos auxiliares (Setores de Pessoal, Ensino, Finanças, Patrimônio e Material, e Administração da Sede), e os chefes de programa, são responsáveis por discutir e propor ações que irão nortear o planejamento de futuras ações do IBqM, bem como suas interfaces com a sociedade. Essas ações passam pela aprovação do Conselho Deliberativo, instância decisória máxima do Instituto. Na página do instituto são colocadas informações consideradas relevantes, e o Portal do aluno apresenta um repositório de documentos diversos – formulários, tutoriais, instruções, entre outros – e links úteis, organizados em seções de interesse por assunto ou área (graduação, pós-graduação, serviços, diretorias, órgãos auxiliares, etc.). Na página do instituto são encontrados também links para os diferentes programas de pós-graduação (Química Biológica, Mestrado Profissional e PEGED), e para chamadas e editais, entre outros.
No ano de 2022 o IBqM realizou o I Curso de Verão em Química Biológica. Este aponta para o futuro com a atração de jovens talentos para a pós-graduação em Química Biológica e de divulgação das pesquisas no IBqM.

O programa de extensão Ciência Incrível de Leopoldo de Meis tem o objetivo de comunicação de ciência a comunidade. Este programa se iniciou em 2019, ocorreu de forma remota durante a pandemia e teve continuidade em 2022.

ii) Análise das Informações

Avanços:

A) Construção de nova homepage para o IBqM e para a pós-graduação

B) Continuidade do Curso de Verão

C) Mudança da sede administrativa para um ambiente melhorado para os servidores, docentes e atendimento à comunidade.

D) Adaptação do auditório Leopoldo de Meis para atividades híbridas. Poderemos agora realizar atividades junto à comunidade, como o Curso de Verão em Química Biológica, defesas de teses, entrevistas, atividades de extensão com a participação da comunidade

E) Continuidade da atividade de extensão Ciência Incrível de Leopoldo de Meis.

F) O curso de verão nomeia anualmente uma comissão formada por docentes e estudantes que tem como objetivo divulgar o próprio curso e as pesquisas do IBqM usando as redes sociais: Instagram, homepage própria, YouTube e Facebook.

iii) Ações a Desenvolver

A) Colocar no ar a nova homepage para o IBqM e para a pós-graduação

B) Realizar o II Curso de Verão em Química Biológica em fevereiro de 2023

C) Preparar o III Curso de Verão em Química Biológica em fevereiro de 2023

E) Continuidade da atividade de extensão Ciência Incrível de Leopoldo de Meis.

F) Nomear a comissão do Curso de Verão para a organização do curso e divulgar as atividades do IBqM usando as redes sociais.

G) Solicitar à reitoria servidor para Comunicação social e difusão científica do IBqM.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Descrita no item II.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

As ações de atendimento ao discente de pós-graduação são abordadas no IBqM através do Núcleo de Apoio Discente (NADI), descrito na secção Responsabilidade Social.

A nível de graduação, a Diretoria Adjunta de Graduação faz reuniões periódicas com todos os docentes para discussão de diretrizes, metodologias e para construção de propostas de melhoria e de adequação do ensino. Além disso, a Direção Adjunta de Graduação recebe a ajuda da Comissão de Graduação para a tomada de decisões quanto ao ensino de graduação. O apoio ao estudante também se dá por meio dos monitores bolsistas dos programas de Monitoria e de Apoio Pedagógico e da disciplina eletiva Apoio em Bioquímica, que auxilia os alunos na compreensão dos conceitos básicos de química e biologia. Os bolsistas de apoio pedagógico atuaram nas disciplinas com maiores índices de reprovação e evasão. Realizamos anualmente um levantamento do número de alunos reprovados e evadidos nessas disciplinas e comparamos com o ano anterior para monitorar os resultados do programa e propor ajustes, quando necessário. As atividades de iniciação científica são amplamente estimuladas em nosso instituto. Colaboramos com outras unidades do CCS através da oferta de vagas nos laboratórios de pesquisa para alunos de graduação que precisam cursar disciplinas de caráter prático, visando a participação em projetos de pesquisa científica. Recebemos alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Modalidade Médica, Farmácia, Medicina e Fisioterapia, que apresentam esse tipo de disciplina (ex: estágios rotatórios e PINC- Programa de iniciação Científica). Um número significativo de alunos que terminam essas disciplinas, permanece nos laboratórios do IBqM como estudantes de iniciação científica e ingressam no programa de pós-graduação. Inclusive, vários professores do Instituto são ex-alunos de iniciação científica, dos estágios rotatórios realizados nos laboratórios do IBQM e nos cursos de pós-graduação do Instituto. Não foi possível precisar o quantitativo de bolsas disponibilizadas aos alunos de graduação, mas diversos docentes têm bolsa de pesquisa nas seguintes agências de fomento: FAPERJ, CNPq, CAPES. Os alunos de IC do Instituto contribuem de maneira efetiva para os trabalhos de pesquisa.

ii) Análise das Informações

O principal avanço no ano de 2022 foi a recomposição do quadro de servidores que atuam no setor de graduação. Havia uma deficiência enorme de servidores que impactava principalmente a graduação, mestrado profissional e os setores administrativos. No final de 2022 recebemos 3 novos servidores que foram alocados nas áreas mais críticas.

iii) Ações a Desenvolver

A melhoria da infraestrutura de salas de aula é o ponto mais importante a ser atacado em 2023.

1 - A ampliação da parceria com o CCS no próximo ano para adoção de novas salas de aulas para alocação dos alunos das disciplinas que ainda não foram atendidas, pois embora tenha havido a reforma de cinco salas de aulas, esse quantitativo foi insuficiente para atender a todos os alunos de todas as nossas disciplinas;

2- Melhorar infraestrutura das salas de aula: colocação de internet nas salas de aula; rebaixamento da bancada do laboratório de aulas práticas (PARG) para alunos que usam cadeira de rodas e alunos de baixa estatura, compra de novos equipamentos e reagentes para as aulas práticas; adaptação do laboratório PARG para atender as normas de biossegurança; manutenção da carga horária das disciplinas obrigatórias(pois a redução da mesma pode acarretar sérios prejuízos à formação profissional do aluno, dada a importância do conteúdo de bioquímica para a formação profissional dos alunos) e compilar todos os formulários de avaliação de disciplinas para que haja uma visão institucional dessas avaliações;

3- Ocupação do Novo CCS: Laboratório para Aulas Práticas - PARG2 (Programa de Apoio de Renovação à Graduação 2) - Estimativa de espaço físico (m2): 250 m2

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas foram:

1 – Aumentar o número de bolsistas de monitoria e de Apoio Pedagógico – em andamento

2- Colocação de rampa e rebaixamento do balcão da secretaria de graduação para acesso de alunos que utilizam cadeira de rodas e pessoas com baixa estatura – o valor repassado pelo orçamento participativo não permitiu a conclusão desta ação.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IBqM é composto por 100 servidores, 54 docentes e 46 técnicos-administrativos.

Existe um interesse da maioria por cursos de qualificação profissional em diversas áreas como: idiomas, biossegurança, desenvolvimento de software, questões jurídicas, patrimônio móvel permanente, biofármacos, segurança do trabalho, treinamento de rotinas administrativas, educação inclusiva e gestão nas áreas pública, de projetos e de pessoal. A maioria dos técnicos possui formação superior (inclusive os que têm cargo de nível médio). Alguns possuem mais de uma graduação e outros possuem doutorado nas áreas de Bioquímica, Farmácia, Química Biológica, Biologia, Engenharia, entre outros.

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 marcou o retorno presencial do pós-pandemia de Covid-19. Este foi o maior desafio, visto que o retorno presencial implicava na quebra de muitos laços e demandas familiares construídas ao longo da pandemia. O IBqM optou por resolver individualmente cada pendência. Estre trabalho deu tempo aos servidores para retomar o trabalho. Ainda há pendências que serão resolvidas no próximo ano.
O sistema SEI tem sido essencial para a abertura e trâmites dos processos e está cada vez mais bem utilizado. Há uma necessidade de que os docentes se acostumem com esta plataforma.

iii) Ações a Desenvolver

1 - Requisitar servidor para atuar em Comunicação Social e Difusão de Ciência. Cada vez mais a unidades precisam estar ativas nas redes sociais para ganhar visibilidade. O IBqM ao criar o Curso de Verão e a Comissão do Curso de Verão tem conseguido ter atividade nas redes sociais, mas ainda não de forma profissional. O profissional em Comunicação Social e Difusão de Ciência deve atuar nas redes sociais e na atualização permanente da homepage do IBqM.
2- Requisitar servidores que atuem como técnicos de laboratório. Há duas principais razões para isso: (i) repor os técnicos que se aposentam e (ii) colocar técnicos que apoiem a pesquisa de jovens grupos de pesquisa.
3- Oferecimento de cursos livres de idiomas nos níveis básico, intermediário e avançado através de aulas remotas (inclusive de conversação).
4- Regularização e organização do trabalho remoto para cargos que permitam esse regime de trabalho

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A) As ações de cuidado e acompanhamento da saúde mental dos servidores e alunos estão sendo respondidas através da atuação do NADI.
B) Não avançamos na qualificação dos servidores em proficiência em língua estrangeiras.
C) A reitoria e o CONSUNI vêm discutindo a regularização e organização do trabalho remoto para cargos que permitam esse regime de trabalho
D) A reforma estrutural dos ambientes a fim de promover mais segurança, acessibilidade e lazer nos intervalos. Tivemos avanço importante com a mudança de sede administrativa do IBqM ao longo de 2022.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Por meio do desenvolvimento de uma gestão participativa como ênfase no diálogo e entendimento coletivo decidimos sobre a dinâmica da aplicação de recursos e prioridade na condução de demandas. Além disso, cada setor elabora um plano de trabalho anual juntamente com a chefia imediata traçando metas e objetivos a serem alcançados. A toda comunidade do instituto é assegurada ampla participação nas tomadas de decisões por meio de reuniões abertas do Conselho Deliberativo que engloba docentes, alunos e técnicos administrativos.

ii) Análise das Informações

Ao longo de 2022 um dos principais gargalos dos últimos 4 anos foi parcialmente resolvido, com a atribuição de novos servidores para o IBqM. Eles foram alocados nos setores mais sensíveis: mestrado profissional, graduação e pessoal. Ainda há demanda de novos servidores. Tivemos avanço importante com a mudança de sede administrativa do IBqM.

iii) Ações a Desenvolver

Solicitar ovos servidores para as seguintes áreas:

1- Administrador de sede.
2- Comunicação social e difusão em ciência.
3- Técnicos de laboratório

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações em gestão que foram escrutinadas em nosso PDI esbarraram nos últimos 4 anos na deficiência de servidores para diversas áreas: (i) patrimônio, (ii) compras, (iii) pessoal, (iv) secretaria do Mestrado Profissional. A recomposição destes setores só se deu em 2022.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IBqM utiliza seu orçamento participativo principalmente para as seguintes frentes:

-Obras e instalações emergenciais

-Adaptação de infraestrutura

-Reforma de laboratórios

-Compra de reagentes básicos para auxiliar os laboratórios

-Compra de produtos gerais de limpeza e escritório

-Extintores de incêndio

-Manutenção de ar-condicionado

-Manutenção gerais

-Material para graduação e pós-graduação

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 foi prejudicado pelas idas e vindas do Governo Federal no orçamento para a universidade. na execução do orçamento devido a dois fatores:

-Reorganização das UASG

iii) Ações a Desenvolver

A principal ação é colocar em funcionamento a UASG CCS2. Há diversas ações importantes para que o processo de unificação se torne um processo de aprimoramento nas compras e finanças das unidades da UFRJ:

1-Ter CNPJ próprio da UASG CCS2 e ser habilitada pelo Ministério da Economia.

2-Composição de servidores exclusivos para a UASG, um para o setor de compras, um para almoxarifado e outro contador para o setor financeiro.

3- Habilitar a UASG CCS2 para pregão eletrônico. Há necessidade de pelo menos 2 pregoeiros exclusivos para a UASG.

4-Detectamos que é muito difícil compartilhar servidores entre as unidades e a UASG. O ordenador de despesas precisa dos servidores da UASG para poder fazer os empenhos de forma eficiente, com a colaboração das unidades que compõem a UASG. A UASG unificada não funcionará adequadamente enquanto não tiver servidores exclusivos, como determinado pela Instrução Normativa de 2019 do Ministério da Economia que instituiu a unificação das UASGs.

5-O PGC, que nasceu para ser uma ferramenta de gestão e planejamento, se torna inadequado se o orçamento anual for muito aquém das demandas listadas no PGC.

6- Há de se atuar politicamente para se renovar o PGC em diversos aspectos: (i) diminuir a centralização e (ii) compatibilizar as demandas com o orçamento participativo das unidades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A recomposição dos quadros de servidores nos setores de compras, patrimônio e financeiro foi um dos principais fatores para a melhor execução do orçamento de 2022. Os 3 novos servidores atribuídos ao IBqM solucionaram parcialmente o déficit de servidores e impactaram positivamente.

A nova UASG unificada – UASG CCS2 – ainda não funcionou plenamente. Em 2022 ainda utilizamos a UASG do Instituto de Biofísica para os empenhos. Há falta de funcionários na UASG CCS2 e a composição de servidores é fundamental para o seu funcionamento.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Ações necessárias para 2023:

- Adquirir mobiliário novo e equipar o PARG com capelas novas.

-Construir saída de emergência no PARG

-Construir rampa de acessibilidade na sala de Graduação

-Procurar recursos para continuidade das obras do projeto Fronteiras do Diagnóstico de Doença Prevalente no Século XXI.

Embora seja atribuição da Decania do CCS, devido à falta de recursos continuada por muitos anos, os telhados do bloco H e E estão precisando de reparo. Dentro das possibilidades financeiras do IBqM e em cooperação com a Decania do CCS, pretendemos reparar estes telhados dos Blocos H e E.

ii) Análise das Informações

Em 2022 o IBqM e a Faculdade de Farmácia, usando recursos próprios, repararam o telhado sobre a Biblioteca do CCS, corrigindo problemas de infraestrutura que levavam à insalubridade nos laboratórios do Bloco L subsolo. Os problemas no telhado levavam à infiltração de água, chegando a jorrar água em dias de chuva e crescimento de fungos nocivos à saúde. O problema está solucionado, mas há necessidade de manutenção constante. A manutenção predial é uma demanda da Decania do CCS.

Não foi possível as seguintes ações devido a restrições orçamentárias:

Adquirir mobiliário novo e equipar o PARG com capelas novas.

Construir saída de emergência no PARG

Construir rampa de acessibilidade na sala de Graduação

Reformar laboratório do Prof. Franklin.

Continuidade das obras do projeto Fronteiras do Diagnóstico de Doença Prevalente no Século XXI.

Reparo os telhados dos blocos E e H.

iii) Ações a Desenvolver

Ações para 2023:

Adquirir mobiliário novo e equipar o PARG com capelas novas.

Construir saída de emergência no PARG

Construir rampa de acessibilidade na sala de Graduação

Reformar laboratório do Prof. Franklin.

Continuidade das obras do projeto Fronteiras do Diagnóstico de Doença Prevalente no Século XXI.

Reparo os telhados dos blocos E e H.

Ocupação do Novo CCS de acordo com o projeto do IBqM enviado para a Comissão do Plano Diretor do CCS.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Descrito no item II.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento sustentável tem sido uma preocupação do IBqM desde o planejamento do prédio Fronteiras do Diagnóstico de Doenças Prevalentes no século XXI. O projeto prevê aproveitamento de águas de chuva e tem projeto arquitetônico energeticamente eficiente. No entanto, por falta de financiamento, o prédio está inacabado, faltando 2 das 5 fases previstas para sua construção. A paralização das obras em 2015 causa grande prejuízo para as pesquisas no IBqM e na UFRJ.

Propomos que no ano de 2023 o IBqM se debruce, através de um workshop, sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda ONU para discutir como podemos contribuir. Além das ações locais, como a construção de um edifício sustentável, diversos projetos de pesquisa no IBqM podem contribuir com iniciativas de pesquisa e/ou extensão. Alguns projetos já contribuem significativamente para a redução da pobreza, como os cursos de férias que visam ensinar ciências a jovens de escola pública, aumentando o horizonte para estes jovens. O laboratório de biotecnologia de plantas do IBqM também pode contribuir com a pesquisa de formas eficiente para a produção de alimentos.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O Programa de Pós-graduação em Química Biológica oferta, como Política de Ação Afirmativa, uma reserva de 30% (trinta por cento) de bolsas aos candidatos que desejarem optar por participar da Política de Acesso Afirmativo, sendo 20% (vinte por cento) para candidatos negros (pretos e pardos) e indígenas, 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência (PcD) e 5% (cinco por cento) para candidatos trans (transexuais,

transgêneros e travestis). O percentual de reserva de bolsas segue a Lei Estadual Nº 6959/15 e a resolução CEPG nº 118/2022, de 30 de setembro de 2022.

Unidade respondente:	Centro/Campus:
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Centro de Ciências da Saúde

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ciências Biomédicas encerrou em dezembro de 2022 um mandato de gestão de 4 anos (2019-2022) tendo as seguintes metas: 1. INTEGRAR o instituto valorizando todos, independente do que fazem dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão; 2. Valorizar ações que visem a INSTITUCIONALIZAÇÃO;

3. Preparar o Instituto para os órgãos de controle com TRANSPARÊNCIA de suas atividades docentes e técnico-administrativas; 4. Envolver as gerações mais jovens através de uma DIREÇÃO PARTICIPATIVA;

5. Integrar o NOVO PRÉDIO com todo o ICB; 6. Reorientar o PROJETO CIENTÍFICO do ICB com objetivo de buscar recursos financeiros e agregar suas áreas de pesquisa. 7. Realizar uma série de EVENTOS EM CELEBRAÇÃO AOS 50 anos do ICB (1969-2019) alguns sob a forma workshops em formato virtual, atividades de extensão do curso e reuniões com alunos e professores no período de pandemia. As maiores e principais ações da direção visaram o coletivo. A direção utilizou recursos oriundos de duas fontes principais: Orçamento Participativo (PR3) e Projeto gerido pela FUJB (rendimentos de recursos). A utilização destes recursos foi compartilhada e aprovada em colegiado e visaram o melhor emprego, a infraestrutura coletiva e áreas emergenciais. Realizamos 4 concursos públicos para provimento de vaga para professores do magistério superior, nível adjunto que resultou na nomeação de 7 novos docentes, sendo que um concurso está em andamento. Recebemos da PR4 de 10 TAEs, dentre os quais 5 permanecem, 4 foram mobilizados e 1 aposentou-se. O maior feito da direção foi a ocupação de um módulo 1 (3000 m2) do prédio anexo do ICB. Entre outras razões, ocupar o prédio é nosso dever com a sociedade, já que utilizamos recursos públicos, oriundos de impostos dos cidadãos Brasileiros. Prestamos contas parcialmente. O processo de reforma necessárias, adaptações e mudança física para dentro do prédio, necessitou de um esforço coletivo e muita determinação da Direção. Envolveu utilização de recursos de projetos na forma de um consórcio e também

do orçamento participativo, na ordem de mais 500 mil reais. A área ocupada estava construída desde 2015, mas ficou sem ocupação até março de 2021, por razões alheias ao ICB. Não havia condições de acesso (rampa, escadas e calçadas), TI e dados, infraestrutura elétrica incompleta e inadequada às necessidades de equipamentos dos grupos de pesquisa vindouros, gerador e um complexo sistema de refrigeração que ainda não está funcionando em sua plenitude. Ocupamos a área administrativa, 9 laboratórios, 6 salas técnicas multiusuárias, e finalização da Unidade de Experimentação Animal, que abrigam hoje 160 pessoas entre alunos, técnicos e docentes que ocupam este primeiro módulo. A área ocupada integra o ICB e terá impactos muito relevantes para a UFRJ nos anos vindouros. A direção está empenhada em obter recursos para finalizar a área inacabada do novo prédio. As ações não se concentraram apenas no prédio novo. Reformamos a secretaria de ensino, iniciamos o projeto de ampliação e reforma do LIG e instalamos novos laboratórios nas áreas do prédio antigo.

ii) Análise das Informações

A pandemia no período de 2020-2021 gerou uma forma diferente da direção responder as demandas e executar seu planejamento prévio. Somente em 2022 alguma "normalidade" e planejamento começaram a acontecer. Porém a falta de recursos na UFRJ foi crítica para as unidades acadêmicas. Outra dificuldade foi manter a proximidade dos alunos do curso de Biomedicina durante a pandemia. Antes da pandemia a direção criou fortes laços com os alunos compartilhando interesses mútuos, mas de 2020 em diante esses laços foram interrompidos. Isso será revertido com prioridade. E por último, as relações humanas com alguns servidores técnicos e docentes. É muito difícil para uma direção lidar com posições refratárias à mudança do status quo, mas nossas atitudes buscaram preservar o institucional, ainda que possam ter gerado descontentamento de alguns indivíduos. Evidentemente não conseguimos fazer tudo, mas temos os assuntos sob controle e sabemos a delicadeza de cada um deles. Apesar de todos os esforços ainda não lançamos o novo sítio do ICB na Internet. As principais razões foram a não dedicação a esta meta durante 2020 e 2021, a dificuldade de interlocução com a empresa que desenha o site, além disso a direção não conseguiu atrair voluntários que se engajassem no estabelecimento da plataforma. Mas está sendo lançado no início de 2023. Várias ações de infraestruturas em salas de aula, laboratórios e área comum estão em andamento.

iii) Ações a Desenvolver

A ser aprimorado: 1) O conceito de técnicos especializados, desenvolvedores, formadores e que prestam serviço aos projetos e não às pessoas; 2) finalizar e lançar o portal do ICB; 3) aprimorar o sistema de gestão

e planejamento administrativo; 4) aprimorar o acolhimento aos alunos de graduação e integrar os alunos de Pós-graduação com o corpo social do ICB; 5) Embora o ICB tenha diversas atividades científicas e sociais acontecendo de forma pontual, é preciso criar um fórum científico-sócio-cultural, um núcleo onde estas atividades aconteçam e aglutine nosso corpo social; 6) o trabalho na secretaria de graduação acontece no limite graças a competência dos servidores, mas é preciso ter mais servidores para desafogar o trabalho na secretaria de ensino de graduação; 7) É preciso investir em áreas de Extensão para abrigar exposições e produção de material de apoio e de divulgação; 8) Delinear de um projeto institucional, e que seja transversal a pesquisa básica, translacional e pré-clínica e com forte caráter inovador e voltado para a formação do Biomédico capaz de resolver os problemas da sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2022 o ICB participou do retorno ao sistema presencial de ensino, sendo parcial 2022-1 e total em 2022-2. Os novos docentes concursados em 2021 foram introduzidos em todas as atividades do ICB no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. A reforma da secretaria de ensino projetada em 2021 foi concluída em 2022. E em 2022 concorremos ao um edital para ampliação e reforma do LIG. Fomos contemplado, embora apenas com recursos parciais. A reforma será iniciada em 2023. A unidade de experimental animal do no prédio de pesquisa foi reformada para atender às condições de experimentação NB2. Um complexo de salas técnicas multiusuárias estava previsto e aprovado para serem instaladas em 6 salas do novo prédio do ICB. Em 2022 colocamos a sala de microscopia confocal, a sala de ultra freezers, a sala de biologia molecular a sala de cultura de células NB2 e projetamos uma nova sala para técnicas de pré-microscopia e histologia. O vice-diretor do ICB coordenou uma proposta para aquisição de uma plataforma de imageamento Zeiss no valor de 4 milhões de reais. Além disso, o diretor coordenou um projeto para manutenção de salas e equipamentos multiusuários do ICB. A diretoria do ICB tem a sensação de que durante esta gestão alcançamos representatividade interna (no ICB) e externa (Unidades e Colegiados externos), confiabilidade interna (apoio do corpo social), integração, abrimos oportunidades, praticamos inclusão de pessoas e desenvolvemos atividades com transparência abandonando a gestão de gabinete.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Uma das principais missões do ICB, além de gerar conhecimento, é formar biomédicos com capacidade de atuar em Pesquisa nas diversas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, Análises Clínicas, e Biomedicina

Forense (único no Brasil), atendendo às demandas do estado e do país. Ainda contribuímos de forma essencial na formação de excelência de profissionais da saúde oferecendo uma matriz muito rica de disciplinas teórico-práticas nos campos da Anatomia, Biologia Tecidual, Celular e do Desenvolvimento, e Farmacologia. A coordenação do curso CBMM com apoio de membros do NDE criou modelo de planos de ensino para todas as disciplinas do curso. Os planos de ensino de disciplinas estão sendo produzidos pelos professores responsáveis pelas mesmas e disponibilizados no site do ICB; alterou a carga horaria teórica e pratica de disciplinas do curso para a reforma curricular que irá incorporar 10% de carga horária de extensão. Os ingressantes em 2020-1 a 2022-1 foram recebidos, na primeira semana de março, quando houve um evento de boas-vindas para acolhimento dos alunos, onde a coordenação e docentes de diversas ênfases apresentaram aos alunos as características do curso e outras informações relacionadas às Ligas e atividades discentes. Em 2022, as boas-vindas aos alunos foram realizadas em reuniões de forma presencial. E todos os alunos foram orientados a entrarem em contato com a coordenação ou secretaria de graduação para tirar dúvidas. As disciplinas foram todas disponibilizadas na plataforma AVA e na plataforma Google para os alunos o que facilitou a realização de trabalho em grupo. Foi colocado que se espera do aluno ingressante um compromisso com os princípios e valores da UFRJ e do ICB. Os alunos foram estimulados a interagir com outros alunos, professores e a coordenação, sendo participativo em propostas e ações de pesquisa, ensino e extensão juntamente com colegas e docentes. A Coordenação, a COAA e CPO orientaram alunos e o TAE do curso auxiliou na adequação das vagas em disciplinas no ensino remoto conforme a demanda. A secretaria do curso CBMM encaminhou processos de colação de grau que foram outorgadas pelo Diretor de forma presencial e remota com gravação. O Diretor e a Coordenadora colocaram para os alunos egressos, durante a colação, que o curso deu a eles a formação sólida teórica e cientifica assim como os estimularam em suas capacidades críticas e analíticas para que pudessem atuar com excelência em diversas áreas no Brasil ou no exterior, seja como pesquisadores, docentes ou profissionais em empresas de biotecnologia, cosméticos e inovação. O ICB ainda contribuiu de forma essencial na formação de excelência de profissionais em 18 cursos da área da saúde oferecendo disciplinas teórico-práticas de Anatomia; Biologia Tecidual, Celular e do Desenvolvimento; e Farmacologia. O ICB ofertou número máximo de vagas igual ou maior que em 2022 em todas as disciplinas. Os períodos 2022-1 e 2022-2 foram planejados pela coordenação do CBMM, Coordenadores de PG e Diretoria Adjunta de Graduação.

ii) Análise das Informações

Em 2020 foi criada uma comissão com 3 professores da faculdade de farmácia para ajudarem no aumento do número de instituições para estágio na área de análises clínicas antevendo aumento do número de

alunos escolhendo esta ênfase. Em reunião com a subcoordenação da ênfase em biociência legal foi proposta a participação de peritos para atuarem como orientadores de TCC, além de um levantamento com outros Institutos de estágio na área forense para aumentar a possibilidades de estágio e estabelecimento de convênios com a UFRJ. Durante a pandemia, foram aceitos para estágios os alunos que tiveram os formulários de atividades assinados pelo orientador entregue no início do período. As avaliações orais de mais de 60 alunos inscritos em estágio ocorreram no Workshop remoto do curso CBMM. Em 2022, foram realizadas avaliações orais semestrais com mais de 120 alunos inscritos em estágios. O Prêmio de Ciência e Tecnologia Franklin David Rumjanek teve nova edição em 2022, sendo um estímulo para os alunos realizarem pesquisa e desenvolverem a visão crítica analítica de dados assim como estimular capacidade de comunicação através da elaboração e preparação de seminários. Os desafios de inclusão digital de qualidade para corpo discente, servidores e docentes foi realizada por editais da UFRJ. Os professores se organizaram para realizar revisão dos conteúdos programáticos prevendo aulas e atividades digitais síncronas e assíncronas. Entretanto, ainda há necessidade de investimentos da administração central em infraestrutura de salas para atividades remotas interativas (“salas do futuro”) no ensino presencial; treinamento de servidores da secretaria de ensino e conclusão da renovação do site do ICB para interação com seu público-alvo.

iii) Ações a Desenvolver

Desejamos ser reconhecidos cada vez mais como referência na qualidade do ensino. Desta forma prevemos: 1) Manutenção das plataformas remotas para aprimora-las como material de apoio ao ensino presencial; 2) Criação de uma plataforma do ICB na internet, que contemple uma intranet – O ICB contratou uma empresa para o desenvolvimento de um website no formato wordpress e pretende desenvolver áreas específicas para a graduação. Após vários atrasos, esta plataforma será lançada em 2023-1. 3) Criação e/ou reforma de sala para aulas presenciais com suporte para atividade remotas no ICB; 4) Ampliação e modernização do LIG – após a mudança dos laboratórios para o novo prédio de pesquisa do ICB, uma área está sendo adaptada/reformada para ampliar o LIG, com aquisição de novos equipamentos para atividades interativas (tarefas, softwares educacionais, estudo em bancos de imagens, vídeos) com apoio dos monitores visando o maior aprendizado, redução da retenção e da evasão. 5) ampliação da área física de pesquisa criando infraestrutura moderna que permita avançar em pesquisas na fronteira do conhecimento; 6) Reaproximação do ICB as instituições representativas dos alunos como o CA, representantes no colegiado máximo do ICB e reativação da empresa júnior.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Nosso técnico de TI juntamente com o assessor da direção está adicionando conteúdos no novo sítio do ICB que está em fase de aprimoramento e deve ser concluído no primeiro trimestre de 2023.
- A secretaria está em pleno funcionamento em sua nova estrutura, mas carece de pessoal.
- NO início de 2023 a direção estabeleceu contato com a nova diretoria do Centro Acadêmico do CBMM e indicou uma nova coordenação formada por um coordenador e vice, ambos docentes egressos do CBMM.
- Finalização das últimas áreas multiusuárias no novo prédio do ICB e designação de 4 áreas de laboratório de pesquisa para 4 novos docentes do ICB.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

As duas principais carências do Brasil são 1) um sistema de saúde eficaz e fiável, e 2) uma educação abrangente de qualidade, ambas idealmente articuladas através de políticas públicas coerentes com a realidade presente e orientadas para o melhor-estar da sociedade futura. O ICB contribui há 53 anos para atender ambas estas demandas crescentes, atuando em várias frentes: 1) formando profissionais altamente qualificados em todos os setores da saúde, constituindo o corpo docente que ministra aulas de todas as carreiras da saúde. 2) estimulando a demanda econômica e a inovação no setor de serviços e produtos biomédicos, visando autonomia e soberania nacional com integração internacional, em tratamentos e fármacos, gestão e produção de insumos, tecnologias de saúde, processamento de dados, biossegurança e farmacovigilância. 3) realizando ações sociais multiplicadoras e continuadas de informação e atendimento, em trocas diretas com instituições públicas e organizações privadas, desde escolas infantis nas comunidades do entorno, até casas de idosos no interior do estado. 4) impactando no nível mais elevado da educação superior, com qualidade e reputação consolidadas através de uma rede que inclui as melhores universidades brasileiras e estrangeiras. 4) realizando pesquisas de ponta, visando antecipar as demandas do futuro, com criatividade e ética. Com a modernização da sociedade e do estilo de vida, aumenta a incidência de doenças metabólicas e degenerativas crônicas; cânceres, doenças infecciosas ou inflamatórias, doenças neuropsiquiátricas, transtornos do desenvolvimento decorrentes de má-alimentação, poluição ambiental, automedicação incontrolada ou desinformação; e ainda de lesões causadas por transporte, indústria, violência, consumo de drogas ou estresse ocupacional. Os pesquisadores do ICB atuam em todas essas frentes, sendo um componente estruturador do desenvolvimento nacional, avaliado de forma contínua e transparente através dos indicadores do seu impacto internacional. Alunos e docentes vão tecendo uma

rede de fazeres e saberes cada vez mais diversificada, enriquecida e espalhada pelo país. Vários membros do ICB integram comitês avaliadores, conselhos consultivos, órgãos de fomento, sociedades, editoras ou escolas internacionais nacionais e internacionais. Uma terceira responsabilidade social do ICB é formar profissionais que não sejam apenas competentes e atualizados, mas também atentos e sensíveis às disparidades das condições biopsicossociais da população. Embora sem recursos dedicados para uma melhor inclusão das diversidades, o ICB tem se destacado com papel protagonista na discussão e implementação de políticas institucionais 1) na atenção aos alunos e públicos com deficiência, viabilizando aulas práticas e visitas de escolas no seu laboratório-museu do subsolo, 2) no acolhimento dos calouros e pós-graduandos oriundos de diversas regiões e países. Embora alunos de gênero feminino e/ou de cor preta ou parda constituam a maioria dos graduandos dos cursos da saúde, a representação dos mesmos na pós-graduação, bem como nos postos de chefia e nos colegiados ainda deve ser ampliada.

ii) Análise das Informações

A pandemia revelou a importância das ações presenciais do ICB, que são insubstituíveis. Pela sua natureza, as Ciências Biomédicas exigem um aprendizado prático das múltiplas dimensões do corpo humano e dos processos biológicos. A investigação dos mecanismos de crescimento, desenvolvimento, envelhecimento, lesão, reparo, regeneração, evolução, deve respeitar o tempo e o espaço dos mundos vivos, não podendo ser virtualizada ou transportada para fora dos laboratórios “molhados” característicos da nossa área. Confrontados com dificuldades imprevisíveis, buscamos soluções conjuntas para resolver questões comuns às várias especialidades biomédicas, praticadas de forma presencial ou remota. Neste aspecto, a pandemia promoveu um estreitamento significativo do corpo social do ICB. A emergência da situação estimulou um salto necessário no escopo da comunicação interna e externa, e tomamos ações para manter e ampliar o diálogo e a transparência. Internamente, o mini-site “ICB na pandemia” centraliza informações institucionais atualizadas. Evoluímos para uma plataforma nos moldes do sítio da UFRJ. Externamente, docentes e estudantes criaram novas iniciativas nas redes sociais que, além de compensar a perda de contato imposta pelo isolamento social, acabaram ampliando a presença pública do ICB em novos territórios.

iii) Ações a Desenvolver

(1) Recuperar o ensino no período pós-pandemia, atuando de forma concertada aos níveis do ICB, CCS e Pró-reitorias. (2) Melhorar a estrutura de atendimento do público externo: espaços-museus, site do ICB e mídias sociais. (3) Otimizar o atendimento discente: fortalecer a secretaria de ensino, solicitando mais

servidores e incentivando a formação continuada e a melhor aplicação das tecnologias de informação. (4) Realizar melhorias urgentes na infraestrutura (instalações sanitárias, espaços de estudo e de convivência). Realizar reformas emergenciais nos auditórios e salas de aula. (5) Divulgar as ações de política estudantil da PR7, para garantir a permanência e integração dos alunos, especialmente os que ingressaram durante o isolamento social (transporte, alimentação, incentivo as atividades cientificas, culturais e sociais presenciais). (6) Reforçar as cooperações acadêmicas na região fluminense. Durante a pandemia, nasceram ou cresceram várias colaborações, as vezes informais, com os polos Xerém e Macaé, ou as parceiras com a UFF e UERJ, tais como seminários conjuntos de pesquisa, bancas, cooperação em ações extensionistas, trocas de experiências docentes ou discentes. Tais interações contribuíam de forma essencial na diminuição das desigualdades microrregionais. Elas deverão ser preservadas remotamente e ampliadas presencialmente e institucionalmente. (7) Acelerar o acesso de materiais didáticos e a adoção de ferramentas tecnológicas modernas, que foram iniciadas durante a pandemia para o ensino das 88 disciplinas ministradas. (8) Implantar uma cultura institucional para viabilizar progressivamente o acesso das pessoas com deficiência às instalações, materiais e produções do ICB. (9) Acompanhar o retorno das ações extensionistas que atuavam presencialmente com escolas e organizações sociais, fortalecendo a atuação do ICB nos novos territórios conquistados durante o modo remoto, através do estabelecimento de novas parcerias oficiais e duradouras. (9) Viabilizar o retorno as atividades presenciais da Empresa Junior Antônio Paes de Carvalho (APC).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Várias ações estratégicas objetivando afirmar o compromisso social do ICB foram iniciadas com a nova gestão. Elas serão acompanhadas e ampliadas ao longo do ano 2023. Entre elas:

- Representação e atuação nos colegiados e Grupos de Trabalho relacionados à Pandemia e Biossegurança;
- Participação no GT dos Museus da UFRJ e no SIMAP, articulando de forma institucional aspectos estruturais, legais e organizacionais visando garantir a segurança do público e a preservação do acervo técnico, artístico e cultural do ICB.
- Mapeamento e apoio às ações extensionistas que foram suspensas ou criadas durante a pandemia.
- Avaliação dialógica dos ensinamentos do período remoto, junto à comunidade discente e docente.
- Ações internas e externas de transparência na gestão e nas decisões que orientam o futuro do Instituto.
- Divulgação extensa da abertura de novas vagas docentes, visando agregar novos colaboradores e não promover o recrutamento endógeno, ampliando ainda o leque de temáticas e a diversidade dos atores do ICB. Esse mecanismo é fundamental para que o Instituto possa representar a sociedade que o sustenta.

- Integração do corpo social nas discussões e decisões referentes à ocupação do prédio novo do ICB.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Ciências Biológicas modalidade médica (CBMM) do ICB recebeu, em 2022, pelo menos 42 alunos por semestre incluindo uma aluna do Programa PEC-G (acordo de cooperação entre África e Brasil). Desde 2022-1 os alunos do curso retomaram todas as disciplinas do curso de forma presencial. Somente as apresentações de trabalhos de conclusão de curso puderam ocorrer também de forma remota, de acordo com as normativas da UFRJ em 2022. O curso CBMM apresenta currículo de ciclo básico (1º ao 5º período) e três diferentes ênfases: Ciência e Tecnologia, Biociência Legal e Análises Clínicas (6º ao 8º período). Desde o início os alunos são estimulados a participar de atividades científicas em projetos de pesquisa (Estágios Rotatórios I, II, III e IV). Aproximadamente 300 alunos cursaram essas disciplinas em 2022-1 e 2022-2. Os alunos da ênfase em Ciência e Tecnologia cursaram os estágios de Iniciação Cientifica 1 ou 2 ou 3 em cada período, cada um com aproximadamente 300h de imersão em projetos desenvolvidos em laboratórios de pesquisa. Os alunos dos estágios rotatórios e se iniciação científica 3 apresentaram trabalhos realizados durante o estágio no Workshop de Ciências Biológicas modalidade médica, realizado de forma remota, e foram avaliados por docentes indicados pela coordenação do curso e também por seus professores orientadores. Logo, a formação científica, crítica e analítica, destaque do perfil de nossos alunos, pôde ocorrer no período pós pandemia. Além disso, em 2022-1 e 2022-2 mais de 30 alunos que escolheram a ênfase em Analises Clinicas realizaram estágio em Laboratórios de análises clinicas nas instituições que colaboram no curso de CBMM, incluindo o HUCFF, o IPPMG e a Faculdades de Farmácia. Esses alunos desenvolveram trabalho de conclusão de curso dentro da temática da ênfase. O mesmo ocorreu com alunos que escolheram a ênfase em Biociência Legal. No curso CBMM os alunos de graduação interagem com pós graduandos, pós-docs e pesquisadores continuamente nos estágios rotatórios e de iniciação cientifica, disciplinas do curso. Além disso, temos a ativa participação de alunos de pós-graduação, que atuam na coorientação dos discentes e como docentes através das práticas de ensino, disciplinas de treinamento e capacitação docente da pós-graduação. Os alunos do curso CBMM receberam apoio e orientação acadêmica permanente através da COAA e CPO do curso. A coordenação se reuniu com todos os alunos que solicitaram reunião para tratar de diversos assuntos relacionados às suas condições para desenvolvimento de atividades acadêmicas. O curso manteve o atendimento dos alunos via secretaria acadêmica possibilitando a preparação de processos incluindo previsão de turmas, concordância de

matrícula em disciplinas, emissão de documentos, lançamento de RCCs e RCs e colação de grau. Em 2022, os processos acadêmicos passaram a ser realizados em plataforma SEI. A característica interdisciplinar do curso CBMM, observada na composição de seu corpo docente e nas linhas de pesquisa que os alunos desenvolvem em seus estágios curriculares obrigatórios, incluindo além das pesquisas na área Biomédica, interfaces com a Química, Física, Matemática, Direito, Antropologia e pesquisas em Educação, se manteve em 2022. Em disciplinas do curso, professores puderam ainda continuar a utilizar a plataforma AVA/UFRJ, como suporte didático para as disciplinas, disponibilizando vídeos e atividades de estudo e bibliografia para os alunos. As defesas de TCC ocorreram em plataformas online, como G-suíte, zoom ou Microsoft Teams. As avaliações foram presenciais e diversificadas, através de trabalhos e provas discursivas, múltipla escolha e trabalhos gravados em vídeos.

ii) Análise das Informações

Os principais desafios enfrentados pelo curso foram a adaptação a parte burocrática via SEI que requer a digitalização de todos os processos. O Curso conta com apenas 1 secretario de graduação no momento e falta pessoal para ajudar nas atividades de secretaria como inclusão dos professores orientadores na plataforma SIGA dos alunos do curso e apoio para produção de atas das reuniões de NDE e COAA assim como na elaboração de todos os processos acadêmicos do Curso. Apesar de outros 2 secretários que atendem os programas de graduação do ICB para outros cursos da UFRJ auxiliarem no atendimento aos alunos presencialmente e em alguns poucas atividades como auxilio em coordenar prazos e solicitações de relatórios de monitoria realizados de forma conjunta pelos respectivos alunos e professores responsáveis não é suficiente para atender a demanda do curso. Em 2022, é importante colocar que o CBMM obteve uma sala própria para reunião com membros da COAA e com alunos dentro da secretaria de graduação, o que facilitou as atividades de coordenação visto que antes sempre que se precisava de uma sala era preciso contatar o CCS para reservar e nem sempre havia sala disponível para as reuniões. Entretanto a sala nova ainda necessita de uma mesa adequada para 13 professores membros da COAA ou NDE se reunirem. Cadeiras para a sala de reunião, em bom estado, foram adquiridas pela coordenação do curso junto ao setor de patrimônio da PR6. Entretanto, falta ainda instalar ar condicionado nesta sala. Conseguimos um aparelho antigo de outro laboratório do ICB, mas não conseguimos ainda instalar o mesmo na parede porque requer serviço para adaptação do mesmo na estrutura que hora existe na janela da sala. Em 2022, a coordenação do curso também organizou junto com o escritório de planejamento do CCS a planta para realizar obra no novo espaço do Laboratório de Graduação que recebera da UFRJ 87 mil

reais para expansão do mesmo. Isto inclui obra de infraestrutura e para compra de computadores, o que permitirá melhor atender a demanda das atividades do LIG em 2022.

iii) Ações a Desenvolver

A ênfase em Análises Clínicas apresenta como um diferencial no ensino o envolvimento dos alunos com a área científica permitindo que eles tenham uma visão ampla sobre as práticas laboratoriais no exercício da profissão. O número de alunos realizando estágio em análises clínicas aumentou e devido as normas burocráticas tivemos dificuldades para realizar convênios com instituições externas. Na FIOCRUZ por exemplo só e possível realizar estagio curricular com inscrição por edital e não há especificidade para ingresso em laboratório com atividades rotatórias em analises clinicas. Entretanto, em 2022 apesar das dificuldades, garantimos a oferta de excelente qualidade técnica para formação de alunos capacitados e profissionais para atuarem nas diferentes áreas de ciências biomédicas no mundo. Diante disso, a coordenação iniciou tratativas para estabelecer mais um local de realização de estágio, no Instituto D`Or. Esperamos que os trâmites de convênio com a UFRJ sejam realizados para que os alunos possam iniciar o estágio em análises clinicas também no Instituto D`Or a partir de 2022-1. Até então os estágios em análises clinicas são realizados no Laboratório de Análises Clinicas da Faculdade de Farmácia/UFRJ, no Setor de Patologia Clínica do HUCFF e no IPPMG/UFRJ. Considerando a revisão de espaços no ICB, prevista para 2022 (ver dimensão 7), vislumbramos a criação de uma sala experimental de patologia para que os alunos possam desenvolver habilidades nesta importante área que permeia o curso de CBMM e as pós-graduações do ICB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A transição da Direção do ICB 2018/2019 marcou uma nova gestão da Coordenação do CBMM, o que propiciou estabelecimento de objetivos e metas: 1) revisar a estrutura organizacional da coordenação e secretaria do curso CBMM visando otimizar o atendimento às demandas intrínsecas do CEG/PR1 e do MEC, para atingir o nível de excelência; 2) início da implementação de uma reforma curricular para contemplar os 10% de extensão na carga total de cada ênfase do curso CBMM, bem como adequação das 3 ênfases para que todas tenham a mesma carga horária total. Essa reforma, momentaneamente parada por conta da pandemia, será finalizada em 2022, visto que resta apenas o preenchimento e submissão dos formulários CEG; 3) fortalecer a interação entre alunos do curso CBMM e docentes do ICB e de Instituições parceiras (Faculdade Nacional de Direito, Faculdade de Farmácia, Museu Nacional, IBCCF, IBQM, IESC, IMPG, dentre outros) na realização das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão; 4) instalação e expansão da CPO: todos os alunos do curso CBMM ingressantes à partir de 2019.1 já possuem professores

orientadores; o objetivo agora é definir orientadores para as turmas anteriores; 5) implementação da comissão de jubilamento para acompanhar de forma personalizada os casos; 6) atuações junto à Diretoria do ICB e Decania do CCS para adequação da infraestrutura do prédio do CCS à fim de atender às normativas do MEC quanto à acessibilidade; 7) estimular ações dos docentes que fomentem inovação e empreendedorismo.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Desde a reformulação de seu regimento, em 2007, com a extinção da clássica estrutura departamental, as atividades de pesquisa do ICB vêm sendo realizadas através de seus Programas de Pesquisa, agregando de forma transversal pesquisadores do ICB e de outras unidades da UFRJ e outras Instituições, que partilham de interesses comuns relacionados a uma determinada temática central. O apoio do ICB ao desenvolvimento desses projetos se dá de forma articulada através da organização de seus diferentes grupos de pesquisa em Programas, certamente proporcionando a cooperação científica e também incentivando a construção e o desenvolvimento de novas propostas com viés translacional. A criação destes Programas de Pesquisa acontece de maneira dinâmica, mediante espontânea manifestação de interesse por parte de seus docentes, e seu desempenho é objeto de avaliações quinquenais realizadas por Comissão Ad Hoc Externa ao Instituto. Atualmente, o ICB possui 6 Programas de Pesquisa, aos quais os Professores vinculados a 28 Laboratórios de Pesquisa estão associados. São eles: Bioengenharia e Terapia Celular, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Desenvolvimento de Fármacos, Diferenciação Celular, Farmacologia e Inflamação, e Neurociência Básica e Clínica. Em conjunto com outros grupos de pesquisa nacionais e/ou internacionais, os Laboratórios do ICB desenvolvem mais de 100 diferentes projetos em áreas temáticas relacionadas tanto às ciências básicas quanto às ciências aplicadas, permeando os aspectos clínicos e translacionais e também com o viés da inovação em Ciências Biomédicas. Neste contexto, vale ressaltar que uma parcela significativa dos professores dos Programas de Pesquisa é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, além de CNE e JCNE. Além disso, os Laboratórios do ICB receberam inúmeros auxílios à pesquisa de agências de fomento nos últimos 5 anos, incluindo CNPq, CAPES, FAPERJ, FINEP, DECIT-Ministério da Saúde e agências internacionais como CNRS, INSERM da França, e NIH dos EUA, por exemplo. O financiamento das atividades de pesquisa desenvolvidas no ICB também é resultante, mais recentemente, do empenho de seus docentes em captar recursos de emendas parlamentares, com projetos translacionais de grande interesse para a sociedade. É importante colocar que vários Laboratórios do ICB são membros de 6 diferentes Institutos Nacionais de Tecnologia e Ciências (INCT's) do MCTI/CNPq, sendo 2 deles fisicamente

sediados e coordenados por docentes do ICB, o INCT de Fármacos e Medicamentos (INCT-INOFAR) e o INCT de Neurociência Translacional (INNT). Os INCT´s correspondem a um dos principais programas de excelência no país, e buscam promover o avanço da competência nacional em diversas áreas de atuação, proporcionando a criação de ambientes que estimulam alunos desde o ensino médio até a pós-graduação, assim como a formação de jovens cientistas talentosos. Os INCT´s ainda permitem a instalação de novos Laboratórios em Instituições de ensino e pesquisa e empresas, visando a melhoria do ensino em ciências e favorecendo a difusão da ciência para leigos.

ii) Análise das Informações

Além da contínua atuação em áreas da fronteira do conhecimento, com destacadas contribuições científicas para os aspectos translacionais relacionados à saúde, como por exemplo os estudos das bases moleculares e celulares de diferentes arboviroses, neoplasias, doenças neurodegenerativas e do envelhecimento, as atividades de pesquisa realizadas no ICB, resultaram em importantes marcos relacionados à Inovação e a aproximação com o Setor Industrial Farmacêutico. Neste cenário foi assinado importante acordo de cooperação científica entre o INCT de Fármacos e Medicamentos, representado por um de seus laboratórios sediados no ICB-UFRJ, e a empresa farmacêutica EUROFARMA para o desenvolvimento de um novo candidato a fármaco analgésico para dor neuropática. Mais recentemente, outro acordo de cooperação científica entre o ICB-UFRJ e o laboratório Cristália foi assinado para o desenvolvimento de um polímero de laminina para recuperação de lesões medulares em seres humanos. Como desdobramento destas ações de inovação junto a iniciativa privada, foi formatado um programa inovador denominado “Treinamento Científico”, patrocinado pela EUROFARMA, que oferecerá treinamento em diferentes aspectos da Inovação em Saúde para alunos de graduação inscritos e bolsas de iniciação científica para aqueles selecionados, para que desenvolvam projetos de pesquisa sob a supervisão de docentes do ICB, pelo período de 1 ano. Certamente grandes avanços detectáveis na infraestrutura de pesquisa do ICB ocorreram em 2021 com a ocupação da primeira parte do novo prédio de pesquisa, Edifício Leonardo da Vinci, após a transferência de nove laboratórios de pesquisa e a operacionalização de suas salas multiusuárias. Esta ocupação vem trazendo melhorias nas atividades de pesquisas dos diferentes grupos do ICB e oportunidades para docentes recém contratados ou que ainda não possuem área própria para pesquisa. Ademais, também foram alcançados objetivos de gestão que impactam diretamente as atividades de pesquisa desenvolvidas no ICB com a criação de editais internos para a ocupação e espaços físicos e também para a alocação temporária de TAEs de nível superior com experiência em atividades de pesquisa para o desenvolvimento de projetos, apresentados por docentes

do ICB, e selecionados após ampla concorrência baseada na análise do mérito. Por outro lado, uma maior integração dos Programas de Pesquisa do ICB em atividades científicas comuns é um desafio a ser alcançado nos próximos anos.

iii) Ações a Desenvolver

Com relação a otimização das atividades de pesquisa realizadas no ICB, são ações importantes a serem realizadas em 2023: a) Fomentar a maior integração dos Programas de Pesquisa do ICB em projetos e/ou eventos científicos; b) Fomentar a integração dos docentes do ICB para a construção de projetos de pesquisa de interesse Institucional; c) Fazer o cadastramento de todos os equipamentos multiusuários do ICB de modo a potencializar o seu uso pelos pesquisadores e permitir a melhor gestão de suas operacionalidades; d) Estimular as atividades de inovação e a aproximação de laboratórios e pesquisadores do ICB com parceiros do setor produtivo para o desenvolvimento de protótipos e produtos resultantes de suas pesquisas, inclusive na forma de prestação de serviços; e) Continuar a gestão de distribuição de espaços físicos disponíveis no ICB, após a transferência de grupos de pesquisa para o prédio novo, para alocação transparente, à luz das avaliações internas e externas dos pleitos de ampliação e criação de novos laboratórios; f) Avaliar os impactos da primeira versão do programa “Treinamento Científico” (ICB/UFRJ-Eurofarma) e divulgar amplamente entre os alunos de graduação através de listas de e-mails e mídias sociais, até o final do primeiro trimestre do ano; g) Estabelecer uma interface entre a pesquisa do ICB com a empresa Júnior.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A direção do ICB tem buscado, via sua Diretoria Adjunta de Pesquisa e Programas de Pós-graduação, fomentar a maior integração entre os pesquisadores através de projetos comuns apresentados e contemplados nas principais agências de fomento do Rio de Janeiro e do Brasil. Embora ainda de forma tímida, as atividades de inovação no ICB têm avançado para três grupos de pesquisa que estão desenvolvendo produtos a partir dos resultados de suas pesquisas básicas: um projeto na área de neurofarmacologia projeta um novo fármaco; um em envelhecimento projeta um kit de detecção da doença de Alzheimer; e outro transfere tecnologia para desenvolvimento de uma matriz regenerativa para traumas na medula espinal que levam a estados de paraplegia. Com relação ao seu parque de equipamentos os laboratórios do ICB detêm um grande número de equipamentos de ponta, alguns dos quais estão em unidades e laboratórios multiusuários que recebem suporte dos programas de pós-graduação. Em 2022, concorremos forma Institucional a dois importantes editais da FAPERJ para a

manutenção de equipamentos multiusuários (Edital 30/2021) e para a aquisição de equipamentos multiusuários de grande porte (Edital 41/2021), os quais foram aprovados e permitirão a manutenção do parque de equipamentos do ICB, além da aquisição de importante equipamento para modernização da Plataforma de Microscopia Dinâmica do ICB, que trarão grandes benefícios para as atividades de pesquisa.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

De 1997 para 2022, a proporção de docentes do ICB envolvidos em projetos de extensão cadastrados passou de 12% para 84%. Após esforços de reestruturação, explanação, motivação e valorização institucional da extensão, que foram desenvolvidos em sintonia com as políticas da PR5 nas gestões anteriores e atual, o ICB coordena hoje 18 ações de extensão envolvendo 56 docentes, 9 TAEs e vários discentes de graduação e pós-graduação. Ressaltando que vários TAEs e jovens docentes passaram a integrar ou coordenar estes projetos. Com o distanciamento social, 6 projetos foram suspensos pela falta de alternativas remotas. Os cursos: “A anatomia como ponte entre escola e universidade”, “Simpósio de Técnicas em Morfologia”, “As várias faces dos açúcares” também não ocorreram. Essa queda significativa da atuação social do ICB na pandemia reflete o caráter essencial e insubstituível das suas ações presenciais. Seis ações foram adaptadas e continuaram ativas no modo remoto. São elas: "Ciência para a Sociedade", “Museu de Anatomia”, "ICB vai para escola/Ciência sobre Rodas", "Cores no Prato", "MAPAS-UFRJ", "Corando o Sete: Histologia é Ciência, Educação e Arte", "Escola de Verão em Química Farmacêutica e Medicinal", e ““Educar para Preservar: um Exercício de Cidadania”. Duas novas ações foram propostas e homologadas durante a pandemia: “Neurogram” e “Farmacologia, numa hora dessas?”. Em 2022, todas as ações do ICB foram cadastradas e inseridas em um mapa geolocalizado e publicizado (https://sites.google.com/view/icbufrjnapandemia/inicio/extensao), que permite divulgar, monitorar, e planejar ações em diálogo com as comunidades do entorno. É relevante ressaltar que, tanto na pesquisa quanto na extensão ou no ensino, o ICB assume seu papel centralizador junto aos polos avançados distribuídos pelo estado do Rio de Janeiro. Para os estudantes (bolsistas ou voluntários) integrantes das equipes dos projetos, houve uma diminuição da oferta de vagas extensionistas, e uma certa frustração por estarmos limitados em atuar de forma remota, contrastando com a espontaneidade e a riqueza das interações que ocorrem através do contato presencial. Ainda no modo remoto, o ICB teve participação significativa nos grandes eventos virtuais tais como o Festival do Conhecimento, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (2021), ou a Semana de Integração Acadêmica e Cultural (2022). Ainda, vários membros do ICB foram bastante solicitados e ativos em eventos virtuais promovidos por outras

universidades. Muitos TAEs ainda se destacaram por sua contribuição rigorosa, entusiasta e apreciada por todos nos fóruns de discussão e difusão das atividades de enfrentamento à COVID. Isso demonstra que as novas políticas da equipe dirigente estão promovendo um empoderamento de classe, o qual se traduz por uma participação mais ativa e engajada dos TAEs nas várias dimensões do ICB.

ii) Análise das Informações

Frente a necessidade de respeitar um isolamento social abrupto, o corpo social do ICB (estudantes, TAEs e docentes) reagiu de várias formas. 1) Suspensão imediata e responsável das ações presenciais que eram realizadas nos campi, comunidades, escolas e espaços de cultura e não puderam ser adaptadas ao modo remoto. 2) Elaboração, estimulada pelos mais jovens, de novas ações com alto poder de alcance, através das redes sociais: informações sobre os efeitos da COVID na saúde dos indivíduos, explicações em linguagem simples das medidas públicas para enfrentamento, debates, seminários, encontros, difusão em live das defesas de TCC, mestrados, doutorados, ou ainda das bancas de concurso, que se abriram progressivamente para um público muito mais extenso, diverso e acessível do que era possível presencialmente, nas instalações precárias da Cidade Universitária. Embora a efetiva participação remota seja mais delicada de ser avaliada, observamos um aumento do público de graduandos, pós-graduandos e curiosos, bem como um enriquecimento das interações com pesquisadores-docentes de outras cidades, regiões e países, que foram se aproximando virtualmente ao longo do "isolamento". No entanto, lamentamos o afastamento inevitável e necessário dos professores e estudantes do ensino básico e fundamental, o fechamento dos espaços de cultura, e ainda o adiamento das grandes feiras de ciências, nas quais o ICB participa tradicionalmente com realizações originais e impactantes. Considerando (1) o enorme impacto negativo da pandemia nos alunos e docentes do ensino público, (2) a carência de ações junto as populações mais jovens e mais vulneráveis durante a pandemia, (3) o uso excessivo das tecnologias remotas e o distanciamento físico do público com a UFRJ; o ICB irá estimular estratégias para promover nossa reconexão urgente com a sociedade.

iii) Ações a Desenvolver

- Preservar, personalizar e ampliar os contatos que foram criados durante a pandemia com novo público de docentes e estudantes; Estimular novas ações presenciais junto as escolas e populações vulneráveis; Estimular o estabelecimento de novas parcerias interinstitucionais; Promover colaborações internas e externas na extensão; Transformar as Ligas Acadêmicas em projetos de extensão; Melhorar e atualizar a presença e a liderança do ICB nas redes sociais com as seguintes medidas: 1) adotar uma identidade visual

única para os diversos setores do ICB; 2) finalizar o novo portal do ICB (website), permitindo uma divulgação centralizada, sempre atualizada, completa e institucionalmente identificada das realizações do ICB na pesquisa, ensino e extensão; 3) disseminar tal divulgação centralizada através das múltiplas esferas sociais oriundas dos diversos laboratórios, seminários, projetos e eventos, cada um com seu foco, sua personalidade, seu público-alvo e sua diversidade.

- Implementar a Câmara de Extensão do ICB, fomentando debates internos com participação ampliada do corpo social do instituto; Incluir a extensão nos debates sobre a renovação do regimento, a ocupação dos espaços atuais e futuros, a captação e o uso de recursos institucionais ou externos, os aspectos éticos e legais das parcerias público-privado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Várias ações importantes foram iniciadas antes da pandemia, visando:

- Unificar a identidade visual do ICB, incluído seus 4 programas de ensino, 3 programas de pós-graduação, 7 programas de pesquisa e 16 ações de extensão.
- Alimentar e publicizar o novo website do ICB.
- Manter sempre atualizado o mapa da extensão do ICB.
- Conseguir recursos para adequar os espaços-museus as visitações do público.
- Criar um GT para catalogação, preservação e divulgação dos acervos do ICB (peças anatômicas, modelos histológicas, aparelhos científicos de valor histórico, obras de arte, publicações).
- Na ansiedade do reencontro presencial com todo o corpo social, e na falta de comemoração dos 50 anos do Instituto, iremos sugerir ao corpo social propor algum evento assim que seja seguro. Será uma aglomeração muito bem-vinda para celebrarmos a reconexão entre todos que fazem o ICB.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa desenvolvidas no ICB estão diretamente associadas aos seus três programas de Pós-graduação, que reúnem docentes de referência internacional. Dentre eles destacamos o Programa de Pós-graduação em Ciências Morfológicas (PCM) conceito 7 na última avaliação quadrienal da CAPES, apresentando um papel fundamental de liderança na formação de recursos humanos em Morfologia tanto no Rio de Janeiro quanto no cenário nacional. Desde sua criação em 1995, o PCM formou 240 Doutores, e 327 mestres, estabelecidos em diversas regiões do país. Atualmente O PCM conta com a participação de 42 docentes-orientadores, sendo 32 permanentes e 10 colaboradores, vinculados a várias unidades da UFRJ e

de outras Instituições; 84 discentes (31 Mestrados, 53 Doutorados). Adicionalmente, o ICB abriga dois outros programas de Pós-graduação de grande relevância estratégica para o desenvolvimento do país, o Programa de Pós-graduação em Farmacologia e Química Medicinal (PPGFQM) e o Programa de Pós-graduação em Neurociência Translacional (PGNET, Conceito 4), sendo este último de caráter multicêntrico e em rede com as maiores universidades do país (USP, UNICAMP, UFGRS, UFMG, UNIFESP e UFBA, dentre outras). O PGNET conta com 10 orientadores permanentes e 14 discentes. O PPGFQM é um curso de pós-graduação pioneiro e único na América Latina, com identidade relacionada à formação de recursos humanos e a realização de atividades de pesquisa voltadas para a inovação em fármacos e medicamentos. O PPGFQM elevou seu conceito CAPES no último quadriênio para 6. O PPFQM conta com a participação de 27 docentes-orientadores, sendo 23 permanentes e 1 colaborador, vinculados a várias unidades da UFRJ e de outras Instituições, com a FIOCRUZ, além de 3 docentes visitantes de Instituições Estrangeiras; 54 discentes (38 Mestrandos, 16 Doutorandos). O PCM utiliza recursos PROEX e o PPGFQM utilizará também, apenas o PGNET utilizará recursos PROAP, além de bolsas de diferentes agências como a CAPES, a FAPERJ e o CNPq e recursos de projetos aprovados no âmbito do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Estado do Rio de Janeiro da FAPERJ. Adicionalmente, o PCM e o PPGFQM mantêm estreitos laços com a Graduação através de disciplinas de treinamento didático dos seus alunos, além da participação de grande número de alunos de graduação nas atividades de pesquisa dos laboratórios vinculados. Finalmente, cabe mencionar as atividades de extensão e popularização da ciência realizada por seus alunos e docentes através de ações em escola da rede pública de ensino do Rio de Janeiro ou recebendo os alunos para visitação de seus laboratórios, com o objetivo de mostrar de forma lúdica e criativa a importância da ciência na compreensão de diferentes temas do cotidiano.

ii) Análise das Informações

A despeito das limitações de distanciamento social impostas pela pandemia da COVID-19, os Programas de Pós-Graduação do ICB realizaram suas atividades acadêmicas, e.g. oferta de disciplinas teóricas e a realização de demais atos acadêmicos, de forma remota, com a conclusão de várias teses e dissertações em fase de finalização, bem como a realização de processos seletivos para ingresso de novos alunos. A partir de 2022 as atividades voltaram a forma presencial e ainda há benefícios para realização de palestras, aulas e mesmo defesas de forma híbrida a partir de resoluções aprovadas na UFRJ. O PPGFQM e o PCM vêm trabalhando a renovação de seu quadro de professores permanentes e visitantes, incorporando vários jovens orientadores e pesquisadores estrangeiros e isso certamente impactou positivamente na última avalição, onde o PPFQM subiu para 6 e o PCM manteve seu conceito máximo. Os desafios para o próximo

ano incluem: continuar com as atividades presenciais de bancada, tão importantes nas ciências biológicas; auxiliar os jovens orientadores a estabelecer ou consolidar grupos de pesquisa e ampliar as ações de internacionalização e de inserção social dos programas.

iii) Ações a Desenvolver

Considerando o desafio de auxiliar nossos jovens orientadores a estabelecer seus grupos independentes, o PCM fornece insumos para permitir o uso de tecnologias de ponta na sua experimentação, e busca estimular sua participação em projetos conjuntos para captação de financiamento. Por outro lado, as ações de internacionalização do PPGFQM passam pela ampliação do número de convênios entre pesquisadores estrangeiros e docentes do Programa e o desenvolvimento de ações que estimulem a mobilidade de estudantes para a realização de Doutorado Sanduíche no exterior e a vinda de pesquisadores estrangeiros para participação de eventos e disciplinas do Programa, além da ampliação das defesas de Tese em inglês com a participação de membros estrangeiros nas bancas. Ainda estão previstas ações de inserção social, como atividades de divulgação Científica em colégios municipais e estaduais e participação em Feiras de Ciências. No caso do PGNET, são planejadas ações que levem à ampliação da adesão de estudantes ao programa e garantam que os discentes já vinculados ao Programa produzam publicações internacionais resultantes de suas Teses. Por fim, a retomada das atividades presenciais já está em curso e deve continuar em 2021, de forma integrada à direção do ICB e ao comitê de biossegurança, garantindo a segurança de professores, alunos, e corpo técnico. Com a falta de interesse dos alunos de graduação pela pós-graduação, o maior desafio será atrair os jovens para uma formação após a graduação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Muitas ações futuras previstas ao final de 2022, tiveram suas concretizações comprometidas pela pandemia da COVID-19. A partir de 2021 as missões de curta duração no exterior de docentes, bem como de bolsas de Doutorado Sanduíche para discentes tanto do PCM quanto do PPGFQM, no âmbito do Programa PRINT da CAPES foram plenamente implantadas. Por outro lado, em reação a esse cenário, esforços no sentido de ampliar a capacidade dos Programas em desenvolver atividades de forma remota (defesas, seminários, aulas, reuniões, processos seletivos, etc) foram implementados com grande êxito e serão ganhos irreversíveis para o futuro pós-pandemia. Adicionalmente, ações que visavam a melhoria da visibilidade internacional do PPGFQM com a criação de uma *home-page* trilíngue também foram realizadas com sucesso. No caso do PGNET, as ações para a ampliação do número de discentes resultou na adesão

de médicos ao Programa (representam 50% dos discentes), o que permite mais facilmente a aproximação entre a pesquisa básica e a pesquisa aplicada, do leito à bancada.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não se aplica.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Conforme já foi mencionado no item "4.Responsabilidade Social-DIMENSÃO 3", a maior carência do ICB no quesito "comunicação" é precisamente dispor de um website completo, com design moderno, atraente e acessível para todos (disponível em pelo menos duas línguas, e com acessibilidade para pessoas com deficiência), e que seja estruturado de forma a oferecer informações relevantes e atualizadas tanto para os "usuários internos" (alunos de graduação e pós-graduação, estudantes extensionistas, servidores técnico-administrativos em educação e docentes-pesquisadores), bem como para os "visitantes externos" (colaboradores de outros unidades e institutos, público geral, escolas e organizações que buscam parcerias com o ICB. O novo site, que se encontra em fase avançada de desenvolvimento, está atrasado em seu lançamento por problemas relacionados a pandemia. Porém, deverá ser finalizado e lançado em 2023. Considerando a emergência em disponibilizar informações institucionais oficiais para todo o corpo social durante a pandemia, desenvolvemos um mini site temporário "ICB na pandemia", que centraliza documentos sobre Ensino Remoto, Extensão virtual, Laboratórios de pesquisa em atividade presencial essencial, Serviços administrativos e permanências das secretaria e do Gabinete do Diretor, Normas e protocolos de biossegurança, documentos de referência tais como resoluções dos conselhos da UFRJ e decretos ministeriais, e ainda divulga os canais virtuais de comunicação e eventos remotos. Conforme já mencionado no item "5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2 - C: EXTENSÃO" o esforço na comunicação externa foi realizado durante a pandemia, através de novas ações de

extensão remota apoiadas pelas redes sociais (Instagram, Facebook, YouTube), onde estão continuamente postadas informações científicas. Frente a proliferação de iniciativas individuais e considerando a profusão de “fake-news” na sociedade brasileira, percebemos a necessidade de unificar tais iniciativas e de identificá-las como oriundas do ICB-UFRJ. Para isto, criamos uma “Central das Redes Sociais do ICB” coordenada por uma servidora TAE bióloga, que recolhe as informações e multiplica sua divulgação respeitando a identidade visual e os veículos oficiais do ICB. Um outro aspecto fundamental para consolidar o “espírito de corpo do ICB” durante a pandemia foi um aumento extremamente significativo da participação dos TAEs e docentes nas reuniões da congregação. Desta forma, a qualidade dos debates foi muito mais expressiva do que no modo presencial, quando muitos têm afazeres em horários e locais que não permitem sua dedicação às discussões institucionais. Além das congregações e inúmeras reuniões dos programas, a obrigação de adotar o ensino remoto promoveu que outros aspectos da nossa função sejam debatidos de forma mais participativa e aprofundada do que no presencial.

ii) Análise das Informações

Após a pandemia observamos uma melhora considerável na participação de todos nos debates institucionais. Tal melhora não ocorreu apenas na quantidade dos participantes, mas igualmente na qualidade das discussões, na forma educada, serena e solidária com a qual assuntos às vezes delicados foram abordados (ex: setorização de concursos docentes; homologação de inscrições de candidatos, realocação de servidores; andamento das obras de ampliação e manutenção; alocação dos espaços de laboratório e serviços). As reuniões presenciais ocorreram a partir de 2022. Houve discussões complexas, formação de grupos de trabalho eficientes. Todos entenderam e aderiram aos protocolos bastante estritos que foram antecipados e adotados pela direção do ICB. Afinal, a ansiedade de todos em realizar um trabalho de qualidade e manter uma produção científica na altura dos compromissos com estudantes, colaboradores e agências de fomento se combinou com a nova forma de dialogar e tratar questões institucionais, iniciada pela nova equipe dirigente, e promoveu uma cristalização do sentimento de orgulho de pertencer ao ICB. Isto é uma conquista irreversível na comunicação humana, extremamente decisiva para o presente e o futuro do ICB. No entanto, devemos 1) completar o esforço na comunicação digital interna e externa, pela finalização do website e 2) preparar com entusiasmo o reencontro presencial de todo o corpo social do ICB.

iii) Ações a Desenvolver

- Atualizar e publicizar o material de orientação e procedimentos burocráticos destinado a ajudar os alunos de graduação do CBMM, os estudantes dos 3 programas de pós-graduação, e os inúmeros extensionistas oriundos de vários institutos e centros externos ao ICB. Algumas guias já existem (CBMM, PCM, PPGFM), mas eles devem ser homogeneizados tanto no conteúdo quanto no design, de forma a reforçar a identidade do ICB.
- Atualizar e publicizar as atividades de pesquisa dos programas e laboratórios em um website do ICB.
- Realizar Enquetes e Questionários junto aos discentes e ao público geral, para avaliar a imagem do ICB dentro e fora da universidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Várias ações iniciadas antes da pandemia deverão ser continuadas ao longo do ano 2023:
- Elaboração dos manuais e guias do Estudantes pelos programas de graduação e pós-graduação.
- Elaboração de um manual para os estudantes extensionistas.
- Elaboração de instrumentos para avaliação continuada das várias atividades do ICB: censo da pesquisa, da extensão e do ensino.
- Discussão, análise crítica e publicização dessas avaliações interna e externamente, visando acertar continuamente as metas institucionais de acordo com as realidades (contratações, fluxos de pessoal, orçamentos), de forma a responder e antecipar, com transparência e dinamismo, as demandas e expectativas da sociedade frente aos desenvolvimentos das ciências biomédicas.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Em 2022 as aulas foram retomadas ao modo presencial. Somente as apresentações de trabalhos de conclusão de curso puderam ocorrer também de forma remota, de acordo com as normativas da UFRJ em 2022. O CBMM do ICB recebeu, em 2022, pelo menos 42 alunos por semestre incluindo uma aluna do Programa PEC-G (acordo de cooperação entre África e Brasil). A coordenação do CBMM atendeu sistematicamente as demandas trazidas através de reuniões com alunos e membros da COAA e da CPO. A coordenação auxiliou os orientadores e alunos e os estágios presenciais retornaram a sua normalidade. Os alunos do CBMM participaram de projetos de extensão disponibilizados pela universidade, incluindo participação em eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Festival do Conhecimento da UFRJ. Aproximadamente 300 alunos cursaram essas disciplinas em 2022-1 e 2022-2. Os alunos da ênfase em Ciência e Tecnologia cursaram os estágios de Iniciação Cientifica 1 ou 2 ou 3 em cada período, cada um

com aproximadamente 300h de imersão em projetos desenvolvidos em laboratórios de pesquisa. Alguns alunos realizaram estágio em instituição em outros estados após estabelecimento de Convênio com a UFRJ, com UNIFESP e UFC. Intercâmbios internacionais ainda permaneceram suspensos em 2022. A empresa Júnior Antônio Paes de Carvalho (APC) interrompeu suas atividades presenciais na UFRJ. Dos 340 estudantes cursando atualmente o CBMM, nenhum trancou, apenas 3 cancelaram suas matrículas, e 21 colaram grau em 2022. A expectativa é que mais 100 colem grau em 2023. O curso contou com 4 bolsas de monitoria para disciplinas do curso de graduação e ainda mais 2 do LIG e 2 de apoio pedagógico. O curso CBMM oferece formação sólida e ampla, possibilitando a inserção de seus egressos na pesquisa científica básica, translacional e aplicada; na indústria de medicamentos, vacinas e métodos diagnósticos; na assistência, através de serviços de diagnóstico clínico e forense; e no setor de serviços, como empresas que aplicam conhecimentos básicos em saúde. Os egressos atuam em diversas instituições renomadas em nível nacional e internacional, além de desenvolverem suas próprias ideias em empresas, startups e spin-offs. Um número significativo de egressos biomédicos integra o corpo docente e técnico do ICB. A atualização e formação continuada de egressos se dá nos inúmeros simpósios e workshops sobre temas de fronteira, bem como as atividades organizadas pelas Ligas Acadêmicas de Ciências Forenses e de Análises Clínicas. As atividades permitem integração dos discentes e egressos e abrem oportunidades no mercado de trabalho. Para avaliação da opinião dos egressos quanto à formação recebida, a coordenação do curso elaborou um questionário. Um número significativo de egressos está inserido em instituições e empresas públicas e privadas de excelência, nacionais e internacionais, o que indiretamente traduz a excelência de suas formações.

ii) Análise das Informações

O principal desafio para o próximo ano será reaproximar os alunos do corpo docente em reativar a identidade do CBMM com o ICB. A direção buscará formas para dialogar com os representantes e alunos de forma geral fora do fóruns existentes como a COAA e o NDE. Todavia, o retorno ao ensino presencial reativou o vínculo dos alunos aos laboratórios e as atividades por eles organizadas como a semana de Biomedicina que teve apoio estrutural essencial dado pela direção do ICB.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2023 teremos uma nova coordenação formada por 4 docentes sendo todos biomédicas, sendo 3 egressos do curso. Reativaremos o encontro mensal do diretor com os alunos e também buscaremos soluções para alavancar a empresa júnior. Imaginamos ainda que será importante a orientação e

acompanhamento de docentes e discentes, buscando elevar sua autoestima e inserção em atividades relacionadas à formação do Biomédico.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Uma proposta da Direção do ICB em conjunto com a coordenação do CBMM foi de aproximar os alunos das atividades do ICB, reconhecendo suas necessidades, melhorando seus espaços de convivência e criando um canal de comunicação direta com o Diretor. Estas ações foram interrompidas em 2020-2021-2022. Está atividade sendo retomada 2023 com reuniões com a nova diretoria do CA e com o fomento à eleição de novos representantes dos alunos no colegiado do ICB. Realizaremos também reuniões com os gestores da APC no sentido de identificar suas necessidades e fomentar investimentos em outras áreas do ICB, como desenvolvimento de Fármacos e kits diagnósticos, impressão 3D e Nanotecnologia. Esperamos retomar estes canais de discussão de forma mais regular.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O ICB possui 51 técnicos-administrativos (TAEs), sendo que 8 destes exercem atividades relacionadas a graduação ou pós-graduação, 8 a gestão do ICB e 35 em laboratórios de pesquisa. Considerando apenas os 360 alunos do CBMM e os 110 pós-graduandos do ICB, nossa relação TAE/aluno é de 1:9. Entretanto, é notável que o número de TAEs disponíveis à graduação não atende a contento. Este é um problema enfrentado pela direção com solicitações diretas a pro-reitoria de pessoal. Porém, a falta de investimentos e de novas contratações via concurso público são um gargalo que sobrecarrega nosso setor de secretaria. O corpo docente do ICB é formado por 79 professores, sendo 1 em exercício de licença ex-ofício no ICB, 1 outro afastado em litígio com a Instituição e 3 professores Eméritos. Além disso, em 2022 o ICB conta com 11 professores substitutos. Apesar de sentir com o aumento de vacâncias devido a aposentadorias, exonerações e falecimentos, o ICB tem sido contemplado com vagas docentes, mas em número muito abaixo da sua necessidade. Bem menor ainda têm sido o número de TAEs alocados ao ICB. O corpo técnico do ICB congrega servidores de nível médio e de nível superior, muitos TAEs já são pós-graduados e, a maioria busca especializações e aperfeiçoamentos para progressão dentro do plano de carreira PCCTAE do governo federal e melhoria dos serviços prestados. Desde 2019 a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos da UFRJ é feita de forma digital pelo sistema AVADES e contempla avaliação da chefia e autoavaliação. Em 2022 ICB pode realizar 1 concurso para docente efetivo na área de Biologia Celular e do Desenvolvimento: Bioinformática. Com uma média de 30 candidatos por vaga o concurso não selecionou

professor por falta de aderência ao perfil da vaga. A carga horária em graduação do ICB é altíssima, e nossas disciplinas têm em média 75 alunos, mas há turmas com 120 alunos. Há um esforço para que a divisão de CH de ensino na graduação seja mais igualitária entre os docentes de cada Programa de Graduação. É vital para que docentes ainda em fase inicial ou intermediária na carreira possam ter tempo disponível para a pesquisa, publicação, e consequentemente filiação aos Programas de Pós-graduação do ICB. Ao longo de sua carreira o docente pode, a cada 2 anos, progredir para os diferentes níveis. Esta avaliação é feita por comissão aprovada na Congregação considerando as atividades de ensino, produção em pesquisa, extensão universitária e participação em gestão. O corpo docente do ICB é altamente qualificado e dos 79 docentes ativos, apenas 1 não possuem título de Doutor e a maioria tem pós-doutorado. Embora, o corpo de servidores do ICB (TAEs e docentes) seja capacitado para o cumprimento da missão institucional, são necessários treinamentos específicos em informática, gestão pública, idiomas, desenvolvimento de projetos e tecnologias da informação. A falta de investimentos impactou as condições de trabalho na secretaria, salas e laboratórios do ICB, causa insatisfação e prejudica o rendimento de servidores e alunos.

ii) Análise das Informações

Com o retorno ao modo presencial ICB manteve suas atividades com qualidade. O trabalho realizado no ICB é contínuo e incremental produção científica, pela execução de projetos científicos financiados por agências governamentais, por palestras e cursos online oferecidos por docentes, treinamento de docentes nas plataformas G-Suite Institucional e AVA, pelos cursos de capacitação online realizados pelos TAEs, pela movimentação de processos nos setores administrativos, pela oferta de serviços online ao público discentes de graduação e pós-graduação, que incluem processos, lançamentos de graus, colação de grau, emissão de declarações e orientações acadêmicas, preenchimento de bases da UFRJ (SIGA), da CAPES e do CNPq, pelo serviço de pessoal com controle de frequência, progressões funcionais, processos administrativos, pelo serviço de controle do patrimônio e almoxarifado, pelo serviço de movimentação financeira, execução de compras e contabilidade, pelo atendimento presencial em regime de plantão, pela inspeção e cuidado predial, pela representação nos colegiados do ICB e da UFRJ, pela realização de reuniões remotas deliberativas e fóruns dentro da organização do ICB, e pela manutenção e funcionamento de serviços e pesquisas essenciais nos laboratórios, incluindo equipamentos de grande porte, salas de manutenção de animais. Em 2022 estes serviços foram aprimorados buscando maior interação entre setores, investimento em infraestrutura de informática e treinamento dos TAEs em ambientes virtuais como o SEI, onde tramitam todos os processos da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

No setor administrativo será necessário contratar mais servidores, sobretudo para as secretarias de ensino. Para atender o novo sistema de Unidades de Administração de Serviços Gerais – UASG, definida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o ICB criamos uma coordenação de planejamento, gestão e finanças. Uma parcela do corpo técnico-administrativo precisa de capacitação em editores de planilhas, textos e internet. O corpo docente vai aprimorar as ferramentas online e tê-las como complementares às aulas presenciais e práticas. Os chefes de laboratório devem investir em segurança de dados e promover ambientes virtuais para reuniões e seminários. Os técnicos de laboratório têm orientação da coordenação de Biossegurança do ICB (NuBio), que é atualmente gerida por duas técnicas de laboratório. Esta coordenação instrui sobre as normas de biossegurança, controle de descarte de resíduos, mecanismos de proteção contra incêndio e procedimentos para mitigar a transmissão do novo coronavírus. Esta comissão precisará ter uma área para centralizar suas ações e concentrar ações técnicas de suporte dentro do ICB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No final de 2022 e início de 2023 o ICB organizou dois concursos públicos para docentes efetivos e 6 concursos para docentes substitutos, evidenciando a boa capacidade técnica do seu corpo administrativo. O setor de planejamento e gestão atende as demandas internas com relação à serviços, aquisição de bens de consumo e gerenciamento de limpeza e vigilância nas áreas do ICB localizadas em diferentes pontos do Centro de Ciências da Saúde. Será uma meta da direção buscar mais servidores e realizar concursos a partir das vagas a serem distribuídas pela UFRJ. Estimamos que o ICB necessita de 10 TAEs e 15 docentes para recompor seu quadro, severamente diminuído por conta das aposentadorias e vacâncias de outra natureza.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ciências Biomédicas encerrou em dezembro de 2022 um mandato de gestão de 4 anos (2019-2022) tendo as seguintes metas: 1. INTEGRAR o instituto valorizando todos, independente do que fazem dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão; 2. Valorizar ações que visem a INSTITUCIONALIZAÇÃO; 3. Preparar o Instituto para os órgãos de controle com TRANSPARÊNCIA de suas atividades docentes e técnico-administrativas; 4. Envolver as gerações mais jovens através de uma DIREÇÃO PARTICIPATIVA; 5. Integrar o NOVO PRÉDIO com todo o ICB; 6. Reorientar o PROJETO CIENTÍFICO do ICB com objetivo de buscar recursos

financeiros e agregar suas áreas de pesquisa. 7. Realizar uma série de EVENTOS EM CELEBRAÇÃO AOS 50 anos do ICB (1969-2019) alguns sob a forma workshops em formato virtual, atividades de extensão do curso e reuniões com alunos e professores no período de pandemia. As maiores e principais ações da direção visaram o coletivo. A direção utilizou recursos oriundos de duas fontes principais: Orçamento Participativo (PR3) e Projeto gerido pela FUJB (rendimentos de recursos). A utilização destes recursos foi compartilhada e aprovada em colegiado e visaram o melhor emprego, a infraestrutura coletiva e áreas emergenciais. Realizamos 4 concursos públicos para provimento de vaga para professores do magistério superior, nível adjunto que resultou na nomeação de 7 novos docentes, sendo que um concurso está em andamento. Recebemos da PR4 de 10 TAEs, dentre os quais 5 permanecem, 4 foram mobilizados e 1 aposentou-se. O maior feito da direção foi a ocupação de um módulo 1 (3000 m2) do prédio anexo do ICB. Entre outras razões, ocupar o prédio é nosso dever com a sociedade, já que utilizamos recursos públicos, oriundos de impostos dos cidadãos Brasileiros. Prestamos contas parcialmente. O processo de reforma necessárias, adaptações e mudança física para dentro do prédio, necessitou de um esforço coletivo e muita determinação da Direção. Envolveu utilização de recursos de projetos na forma de um consórcio e também do orçamento participativo, na ordem de mais 500 mil reais. A área ocupada estava construída desde 2015, mas ficou sem ocupação até março de 2021, por razões alheias ao ICB. Não havia condições de acesso (rampa, escadas e calçadas), TI e dados, infraestrutura elétrica incompleta e inadequada às necessidades de equipamentos dos grupos de pesquisa vindouros, gerador e um complexo sistema de refrigeração que ainda não está funcionando em sua plenitude. Ocupamos a área administrativa, 9 laboratórios, 6 salas técnicas multiusuárias, e finalização da Unidade de Experimentação Animal, que abrigam hoje 160 pessoas entre alunos, técnicos e docentes que ocupam este primeiro módulo. A área ocupada integra o ICB e terá impactos muito relevantes para a UFRJ nos anos vindouros. A direção está empenhada em obter recursos para finalizar a área inacabada do novo prédio. As ações não se concentraram apenas no prédio novo. Reformamos a secretaria de ensino, iniciamos o projeto de ampliação e reforma do LIG e instalamos novos laboratórios nas áreas do prédio antigo.

ii) Análise das Informações

Desde a retomada gradual em 2021 e total em 2022, as atividades presenciais em todas as frentes puderam ser realizadas no ICB. São frequentes as reuniões de coordenações e câmaras. As congregações voltaram a ser presenciais e algumas vezes híbridas. As decisões são alcançadas após discussões profícuas. O Diretor tem exibido suas decisões e sempre que possível, e de forma antecipada, expõe e recebe contribuições individuais, da diretoria adjunta, coordenações e da congregação. O ICB irá lançar um novo portal em 2023.

Além disso, o ICB tem suas atividades divulgadas no Facebook e Instagram com mais de 1000 seguidores. Diversas atividades foram organizadas e realizadas para celebrar os 50 anos do ICB, inclusive um Simpósio remoto de Pesquisa. Os servidores técnicos-administrativos e docentes têm sido valorizados e suas atividades têm mantido o ICB ativo. As atividades de Extensão foram mapeadas e regularizadas junto à PR5 e têm sido oferecidas aos alunos de graduação. Seminários, Workshops e um Fórum de discussão sobre o PLE foram organizados de forma remota por Docentes do ICB com ampla participação, incluindo pesquisadores internacionais. Os recursos do orçamento participativo do ICB têm sido usados para melhoria das condições prediais e aquisição de EPIs e materiais de higienização. Em 2022, iniciamos reformas e manutenções do novo prédio do ICB, para a criação da unidade de experimentação animal e salas técnicas multiusuária.

iii) Ações a Desenvolver

Ocupamos o novo prédio de pesquisa do ICB com 9 novos laboratórios, área administrativa que é a nova sede do ICB, uma unidade de experimentação animal em dois pavimentos com 20 salas de experimentação animal, 4 biotérios. O prédio tem 5 salas multiusuários que estão finalizadas oferecendo técnicos altamente treinados e equipamentos de última geração para apoio a pesquisa. Uma meta da direção é discutir e elaborar em conjunto com pesquisadores do ICB um novo projeto científico para buscar recursos a serem investidos em infraestrutura para o ensino e pesquisa; Estimular a capacitação de servidores técnicos-administrativos vinculados à Graduação; O Novo Regimento do ICB já completou 13 anos. Ao longo deste tempo a Unidade se transformou, de forma que atualmente seria bastante positivo uma revisão para pequenos ajustes que melhorarão o funcionamento do ICB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

De 2019 até 2022 as principais preocupações de gestão no ICB se concentraram em: 1) Submeter o pedido de vagas docentes à COTAV e priorizar os setores onde estas vagas foram alocadas; 2) realizar concursos para a vagas obtidas; 3) recompor os setores administrativos, realocando funções de TAEs e solicitando à PR4 novos integrantes para o corpo técnico; 4) Instituir um planejamento de compras e execução financeira baseado na necessidade do coletivo, evitando o individualismo e atendimento de balcão; 5) priorizar a revisão do sistema de quadros elétricos para evitar acidentes e incêndios, ar condicionados e acessos; 6) Executar um projeto de rede que permitisse melhor qualidade do sinal de internet nas diversa áreas do ICB; 7) Ativar as câmaras de pesquisa e de graduação para facilitar as discussões que nortearam deliberações na congregação; 8) Revisar a estrutura organizacional da coordenação e secretaria do curso

de Ciências Biológicas - Modalidade Médica, visando otimizar o atendimento às demandas intrínsecas do curso e do CEG/PR1 e MEC; 8) Iniciar a implementação da reforma curricular para contemplar os 10% de extensão na carga total de casa ênfase do curso; 9) Adequar a carga das 3 ênfases para que todas tenham mesmo número final de horas; 9) Planejar a redistribuição de espaços de pesquisa nas áreas desocupadas; e 10) Organizar e executar as atividades de celebração do 50 anos do ICB com atividades no Ensino, na Pesquisa e Extensão. 11) implantar uma nova área de biotérios e experimentação animal moderna; 12) Instituir um modelo novo de utilização de equipamentos multiusuários em salas modernas com energia estabilizada e gerador e refrigeração. Todas estas ações de gestão da diretoria do ICB foram executadas com sucesso.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O ICB tem um sistema de captação de recursos financeiros oriundo de múltiplas fontes, o que de certa forma permite uma aplicação descentralizada. As fontes de recursos cujo aporte exige anuência da Direção do ICB são: orçamento participativo, oriundo dos recursos do MEC previstos na LOA; os recursos PROAP para dois programas de pós-graduação, conceito 5 na CAPES; recursos de projetos de agência de fomento à pesquisa e contratos de parceria público-privado. O orçamento participativo do ICB é oriundo da repartição de todo orçamento da UFRJ e considera o tamanho da unidade, bem como sua capacidade de integralizar a execução orçamentária no ano anterior. Nos últimos 5 anos o orçamento participativo do ICB diminuiu, embora tenha aumentado em 2020, ficando na ordem de 400 mil reais, mas caiu em 2022 para a ordem de 250 mil reais em duas parcelas. Estes recursos são divididos nas rubricas de material de consumo (maior parte) serviços de terceiros pessoa jurídica e material permanente. Atualmente a diretoria tem buscado um planejamento prévio a disponibilização do recurso, em março/abril e execução até setembro/outubro. Estes recursos são utilizados para aquisição de materiais de consumo que atendem as secretarias de ensino, administração e áreas comuns, bem como insumos e reagentes de uso comum para laboratórios e unidades multiusuários e EPIs. Não adquirimos computadores, impressoras e outros equipamentos de informática, pois a rubrica de bens de capital foi suprimida. Contratamos serviços que favorecem o coletivo como, contratos de manutenção de ar condicionados, reformas e reparos pontuais, recarga de extintores, manutenção de equipamentos de microscopia, do laboratório prático de Anatomia e do LIG. Os recursos PROAP são executados pelas coordenações dos cursos de Pós-graduação e atendam às necessidades específicas dos programas (passagens, diárias, cópias, manutenção de equipamentos, etc.). A direção do ICB tem dado suporte do seu setor de compras e financeiro na execução destes recursos. Em 2021 o ICB foi coparticipante

de dois convênios entre a UFRJ, representada por dois docentes do ICB e as empresas farmacêuticas Eurofarma e Cristalia. O aporte de recursos é da ordem de 4 milhões, dos quais 1/3 deve ser gerido e aplicado pelo ICB. O plano de aplicação ainda não foi elaborado, mas deverá ser utilizado para adquirir equipamentos do ICB, realizar reformas no espaço físico e na adequação das instalações; e realizar manutenções preventivas e corretivas em equipamentos. Este plano terá impacto na dos laboratórios multiusuários que devem impactar nas condições de ensino e extensão. Os pesquisadores do ICB recebem recursos de agências de fomento para desenvolver projetos individuais e em rede. Estas fontes são a principal mola propulsora do crescimento da pesquisa e melhoria de infraestrutura e condições de trabalho nos laboratórios do ICB. O ICB tem um curso de Pós-graduação conceito 7 CAPES que obtém recurso PROEX, aplicado na melhoria dos laboratórios de docentes afiliados, insumos que garantem a qualidade da formação discente.

ii) Análise das Informações

Em 2022 utilizamos o orçamento participativo do ICB para: Adquirir EPIs e materiais de higienização, produtos de expediente da administração e das secretarias de ensino de graduação e pós-graduação, reforma dos computadores da secretaria de ensino e do LIG, aquisição de materiais de TI e assinatura de software, contratação de serviços de manutenção de ar condicionados; recarga anual de extintores, serviços de desenvolvimento do novo site do ICB, ampliação e reforma da secretaria de graduação; reforma das entradas dos blocos onde se localiza a maioria dos laboratórios de pesquisa do ICB, e reformas de adaptações para garantir a ocupação do novo prédio do ICB. Entretanto, em 2021-2 jovens professoras receberam recursos oriundos de emendas parlamentares para montagem de laboratórios, fomos contemplados com projetos FAPERJ coletivos e institucionais que aplicaram recursos de manutenção de equipamentos multiusuários e aquisição de uma plataforma de imagem de última geração estimado na ordem 4 milhões. Em 2021-2022 recebemos recursos descentralizados oriundos de rendimentos do projeto de construção do novo Prédio do ICB na ordem de 800 mil reais e 1 milhão oriundos de royalties sobre uma projeto de inovação de um docente do ICB. Estes recursos serão aplicados para as adaptações e finalização dos biotérios e das salas técnicas do novo prédio do ICB, o que aumentará a capacidade de pesquisa e propiciará um ambiente moderno e competitivo para discentes e docentes pesquisadores do ICB.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2022 vamos operar com uma UASG formada por 7 unidades acadêmicas de forma que as aquisições foram realizadas em conjunto obedecendo um plano de gestão e compras. Além disso, os setores de patrimônio e almoxarifado precisarão ser integrados. Será fundamental criar um setor especializado em pregões eletrônicos, um setor de compras que possa integralizar as contratações comuns às várias unidades e um setor financeiro ágil e com plena disponibilidade do ordenador de despesas, que é quem aprova os empenhos e executa os pagamentos. Será necessário ainda, estabelecer uma comissão interna para discutir a aplicação dos recursos oriundos de convênios e outras fontes olhando para o coletivo e buscando equipar e melhorar as condições de trabalho no ICB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Na unidade acadêmica ICB, todo planejamento para a aplicação do orçamento participativo tem sido executado com êxito. Os materiais, insumos e serviços permitiram o bom funcionamento da unidade. Destaca-se a aplicação dos recursos do orçamento participativo na melhoria do sistema de rede e aquisição de equipamentos como TVs, geladeiras, computadores e projetores. Estamos executando com sucesso recursos descentralizados na ordem de 800 mil reais que permitirá a finalização de áreas de apoio a pesquisa no novo prédio do ICB..

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Apesar da pandemia o ICB se distribuiu numa área aproximada de 5000 m2, parte localizada no prédio antigo do CCS nos blocos F0, F1 e F2, salas e laboratórios no bloco B1, laboratório de pesquisa no bloco J1, duas salas no bloco E1, administração, secretaria de graduação no bloco K2, um biotério num contêiner em frente o bloco K1 e outro localizado no interbloco F/G. Da parte antiga do ICB, cerca de 2000 m2, compreende a secretaria de ensino de graduação, 2 unidades multiusuárias, 2 auditórios, 7 banheiros, sendo um adaptado para cadeirantes, 32 laboratórios de pesquisa, 2 laboratórios localizados fora da sede, 1 novo LIG está em fase de construção, 2 salas de aula e 1 área de convivência para o corpo social e o público externo. O novo prédio de pesquisa do ICB foi ocupado no início de 2021 e em 2022 abriga 160 pessoas entre técnicos, docentes e alunos. Foram instalados neste primeiro terço, com área equivalente a 3000m2 em três pavimentos, 9 laboratórios de pesquisa (com áreas variando entre 50m2, 100m2 e 150m2) e toda a área administrativa do ICB, incluindo setor de compras, financeiro, patrimônio e almoxarifado e gerência administrativa. Com a mudança de 9 grupos de pesquisa e do setor financeiro pudemos alocar espaços vazios para 3 laboratórios compartilhados destinados a jovens professores do ICB em fase inicial da carreira,

que em trios e duplas compartilham seus recursos em uma estrutura independente para avançar em suas pesquisas. Além disso, aprovamos em 2022 quatro laboratórios para professores em fase intermediária de carreira inserindo-os no organograma de pesquisas de ponta do Instituto. Aprovamos a criação da Unidade de Ecotoxicologia, a ampliação do Biotério de anfíbios do gênero Xenopus e a criação do Biotério para manutenção de camundongos idosos selvagens e mutantes, únicos na UFRJ, sendo este último a ser alocado no prédio novo do ICB. Estas medidas não são apenas de infraestrutura, mas são expansivas e includentes gerando espaços melhores e oportunidades para técnicos, docentes e discentes que realizam pesquisa no ICB. Instalamos 6 laboratórios técnicos multiusuários: Unidade de microscopia confocal, unidade de histotécnicas, salas frias, unidade de biologia molecular e 2 salas de cultura NB2. Além disso, dois andares abrigam desde 2022, 10 pequenos laboratórios de experimentação animal e oito biotérios de roedores. O prédio é moderno e tem excelente acessibilidade. A área finalizada tem rampas de acesso e corredores com marcadores de para portadores de necessidades especiais, energia com gerador e refrigeração automatizada. Os impactos da ocupação do prédio são incomensuráveis e uma nova relação entre a área antiga e nova começa a se desenvolver com atração de jovens para a pesquisa do ICB. Desde 2021, neste prédio estão sendo desenvolvidas pesquisas na área de Neurociência Básico-clínica, estudo de malformações do sistema nervoso, biologia de tumores, teste de novos fármacos e estudo de patologias do sistema respiratório e imunológico e Neurofarmacologia. Desta forma serão abertas oportunidades para docentes e discentes e melhor condição de trabalho para TAEs.

ii) Análise das Informações

O maior desafio em 2022 e 2023 será promover uma distribuição de outros espaços nas áreas ainda ociosos. Teremos que redistribuir cerca de 400 metros quadrados de laboratórios e salas ociosas em função da mudança da administração para o prédio novo realizamos uma reforma para modernizar e finalizar a construção do novo LIG, da sala de professores e do espaço de Extensão, todos localizados em áreas ociosas no bloco B.

iii) Ações a Desenvolver

- Finalização de 2 áreas multiusuárias (microscopia de alta resolução e histptécnica para pesquisa)
- Estabelecimento da Unidade de experimentação animal;
- Alocação de espaços para novos laboratórios/salas em áreas deixadas por docentes que mudaram para o prédio novo;
- Busca por recursos para finalização das áreas não construídas do prédio novo;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Reformamos o sistema de rede cabeada e *Wi-fi*, estabelecendo um novo projeto que permitiu acesso *Wi-fi* nos corredores dos blocos F, J e K e em todas as áreas e nas secretarias e laboratórios multiusuários. Isso foi possível porque aproveitamos a nova rede do prédio novo trazendo a fibra óptica até as áreas do prédio antigo, concentrando o TCB no bloco F. Revisamos os quadros elétricos dos blocos F e J, com objetivo de prevenir riscos de incêndio. Contratamos empresa especializada em recarga e fornecimento de extintores para proteger todas as áreas do ICB e do prédio novo contra focos de incêndio. Reformamos a secretaria de graduação garantindo um ambiente de trabalho mais adequado e melhores condições para atendimento ao público.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O ICB ainda não elaborou metas para um desenvolvimento sustentável. Porém, vai priorizar estes objetivos e metas na gestão da nova direção que inicia em 2023 até 2026.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

As ações afirmativas do ICB devem se concentrar nos seguintes segmentos: discentes do curso de graduação em Ciências Biológicas modalidade Médica, discentes dos programas de pós-graduação e candidatos optantes por vagas nos concursos públicos para TAEs, docentes efetivos e docentes substitutos. Na graduação 50% do corpo discente, suas necessidades e acompanhamento de desempenho acadêmico são de responsabilidade da coordenação de curso, COAA e NDE. Na pós-graduação o Conselho para ensino de graduados aprovou recentemente a resolução sobre política de ações afirmativas, nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta resolução prevê de ações afirmativas que deve inserir pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD) e deverão entrar em operação em 2023. Em 2022 o ICB realizou concursos públicos para docentes com vagas destinadas a pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD). Diante deste cenário o ICB não só deve conduzir os processos de inclusão em suas diferentes esferas, mas deve também garantir o pertencimento e também a manutenção e o desenvolvimento das pessoas inclusas em nosso corpo social.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX	**CCS/ CIDADE UNIVERSITÁRIA**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Doenças do Tórax (IDT) é um instituto especializado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo plano estratégico baseia-se na visão institucional de ser referência no estado do Rio de Janeiro nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão em Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica na busca contínua da qualidade e da inovação.

A missão institucional é a geração do saber na área da Pneumologia e a formação profissional para a melhoria da saúde da população e o contínuo aperfeiçoamento dos sistemas de saúde e de educação em saúde.

O IDT/UFRJ desde sua inauguração, em outubro de 1957, integra a estrutura da Universidade Federal do Rio de Janeiro como um Instituto de referência no diagnóstico e tratamento das doenças pulmonares, e também promove atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica.

Hoje, o IDT/UFRJ atua em parceria com o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), e integra uma área de aproximadamente 2.616,56m2 do hospital para a prestação de seus serviços. Nesta área, estão instalados os setores administrativos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, setor de métodos especiais, pesquisa e biblioteca, além de ocupar uma área extra, de 971 m2, anexa ao HUCFF, onde se localiza o ambulatório de tuberculose, única sede de propriedade do IDT.

O IDT/UFRJ encontra-se vinculado a Faculdade de Medicina da UFRJ onde atua, exercendo a sua especialidade nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão e no que diz respeito à Assistência Médica encontra-se vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), através da Rede SUS e atende, preferencialmente, os usuários residentes na cidade do Rio de Janeiro, bem como os de outros municípios e até de outros estados desde que a ele sejam referenciados.

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 foi atípico, exigindo esforços para manutenção das atividades presenciais e adaptação para realização de atividades remotas. Para o próximo ano os desafios a serem enfrentados correspondem à ampliar o corpo social atuante no IDT de forma a permitir a manutenção do número de leitos, manutenção das atividades de ensino, manutenção das ofertas de atendimentos ambulatoriais, de serviços de métodos especiais, serviços laboratoriais e manutenção das atividades administrativas relacionadas ao pleno exercício da instituição na assistência, ensino, pesquisa e assistência.

iii) Ações a Desenvolver

- Manutenção e adequação da infraestrutura das áreas ocupadas pelo IDT para realização das atividades assistenciais, de ensino, de pesquisa e extensão.
- Ampliação do corpo social em atividade no IDT.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Neste ano de 2022, a pandemia exigiu uma reordenação de prioridades quanto às ações propostas no ano anterior com vistas à manutenção dos atendimentos assistenciais, avanço das atividades de pesquisa e adaptação das atividades acadêmicas e extensionistas.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O IDT/UFRJ é um Instituto especializado que presta atendimento na área de Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica. Além disso, atua na formação de novos médicos, isto é, alunos de graduação, residentes, pós-graduandos e também nas áreas de pesquisa e extensão. As práticas administrativas da instituição visam fornecer os meios necessários, como infra-estrutura de equipamentos, insumos, materiais de apoio e, de forma limitada, melhorar a infra-estrutura dos ambientes norteadas pela visão institucional de ser referência no estado do Rio de Janeiro nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão em Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica na busca contínua da qualidade e da inovação.

O maior ativo da Instituição é o seu corpo funcional altamente qualificado. Condições para ser um pólo de expansão nas áreas, clínicas, cirúrgicas e de diagnóstico, atuando em toda a cadeia de produção de conhecimento e de ensino.

Esperamos que nossos alunos, em todas as esferas, se qualifiquem e entendam a dimensão do impacto social da Tuberculose em nosso país, principalmente para a população mais carente.

ii) Análise das Informações

O IDT é totalmente dependente da estrutura predial e demais condições de funcionamento oferecidas pelo HUCFF e sofre as mesmas fragilidades e vulnerabilidades a que o Hospital está submetido, com reflexos inequívocos sobre o seu desempenho, especialmente nas atividades assistenciais, clínicas e cirúrgicas.

Outro fator limitante é a contínua diminuição do corpo técnico administrativo em decorrência de aposentadorias e vacâncias, o que tem gerado desafios na assistência e na área administrativa da Unidade.

Nos últimos três anos, o IDT vem investindo em reequipar o Serviço de Fisiopatologia Pulmonar e o Serviço de Broncoscopia, o que vem ampliando o suporte assistencial, acadêmico e fornecendo subsídios para realização de trabalhos científicos e teses.

O Laboratório de Micobacteriologia incorporou em sua rotina de testes moleculares para o diagnóstico rápido da tuberculose e atua apoiando aos programas estaduais e municipais de controle de tuberculose no âmbito do Rio de Janeiro.

iii) Ações a Desenvolver

Reposição do quadro funcional em virtude das aposentadorias e melhorias estruturais e operacionais em conjunto com o HUCFF/UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações emergenciais de combate à COVID demandaram ajustes nas ações propostas e atualização dos processos no decorrer de 2022, não sendo possível manter as propostas de ações inicialmente previstas.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Por meio da assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde, capacitação de profissionais da área da saúde e de atividades de extensão, contribuímos para a formação de profissionais atuando de forma integrada na promoção de saúde da população.

ii) Análise das Informações

A manutenção de todos os atendimentos assistenciais oferecidos pelo Instituto ao usuário do Sistema Único de Saúde em um momento de maior comoção e necessidade de forma segura aos profissionais do

Instituto e a manutenção das atividades do Programa de Iniciação Científica são consideradas uma conquista neste ano de pandemia de Covid-19.

iii) Ações a Desenvolver

- Aplicar as orientações de medidas de biossegurança visando a segurança dos profissionais e dos usuários da Instituição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Neste ano de 2022, a pandemia exigiu uma reordenação de prioridades quanto às ações propostas no ano anterior com vistas à manutenção dos atendimentos assistenciais, avanço das atividades de pesquisa e adaptação das atividades acadêmicas e extensionistas.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

O IDT tem longa tradição de participação no ensino da Faculdade de Medicina da UFRJ, constituindo importante cenário prático para atividades didáticas regulares e treinamento em serviço do curso médico. De modo particular, destaca-se sua participação no **PCI Medicina Interna II** [Código: FMW362], Curso de Graduação em Medicina. O IDT é responsável pelo **Módulo de Pneumologia e Tisiologia**. Trata-se de atividade didática sistemática e regular presente em todos os períodos letivos. Nessa categoria, em 2022, 210 alunos foram atendidos (respectivamente 98 e 102 no primeiro e no segundo semestres). Cabe ao IDT o planejamento, a elaboração, a execução e a avaliação do módulo de Pneumologia e Tisiologia. As atividades didáticas distribuem-se em aulas teóricas, simulação de casos clínicos, sessões clínicas e clínico-patológicas, tutoria em Medicina Interna / Pneumologia. Habitualmente o módulo didático tem duração de 6 a 8 semanas em cada semestre.

O Instituto participa do Curso de Graduação em Medicina **também ministrando aulas e treinamento em serviço em suas Enfermarias e Ambulatórios** para alunos inscritos no quinto, sexto e sétimo períodos e ainda dos períodos correspondentes ao internato do curso de Medicina. Em 2022, cento e nove alunos foram atendidos nestas modalidades (55 no primeiro semestre e 54 no segundo semestre). Após o período crítico da pandemia de Covid-19, ainda em 2022, foram retomadas as atividades presenciais do ensino na graduação. No momento as atividades do calendário acadêmico aprovado para 2022 pela alta administração da FM UFRJ segue em sua fase final, de encerramento do segundo semestre.

Apesar de precedentemente mencionado, cabe ressaltar que no contexto do Curso de Graduação em Medicina, o Instituto oferece formação (atividades didáticas e treinamento em serviço) aos alunos do Internato que optam por atuarem nas enfermarias e ambulatórios da especialidade (Doenças Torácicas).
Docentes vinculados ao IDT participam ainda do Programa e Disciplinas de Iniciação Científica e, notadamente, além da Disciplina Medicina Interna II também da Disciplina Medicina Interna I (Cursos de Propedêutica e de Semiologia) oferecidos respectivamente aos estudantes inscritos quarto e quinto períodos. Estudantes do sétimo período também são atendidos por docentes e especialistas nos Ambulatórios do IDT. O restante das atividades da Graduação se dá no âmbito da Faculdade de Medicina e de outras unidades hospitalares da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Dentre os avanços verificados nos últimos anos, o aumento do número de alunos atendidos semestralmente no Módulo de Pneumologia e Tisiologia deve ser lembrado. Entretanto, no Setor de Ensino, nos ressentimos de dificuldades quotidianas como salas de aula e respectivo mobiliário em mau estado de conservação, além de ventilação, climatização, iluminação e elementos de apoio didático – sobretudo mídia e hardware – inadequados. Bebedouros e banheiros apresentam operação deficitária. A abertura das salas de aula e a guarda do material de apoio também tem apresentado problemas. Um aspecto positivo certamente seria a contratação de novos docentes e médicos, uma vez que o quadro de docentes permanentes do IDT sofreu significativa redução nos últimos. Quanto às aulas práticas, seminários e treinamento em serviço nos Postos de Internação e Enfermarias, inúmeras limitações prediais e estruturais (instalações hidráulica, elétrica, de gases medicinais e fontes de pressão negativa), resultam em redução do número de leitos e importante limitação do cenário de ensino prático, essencial para formação médica.
Enfim, cabe ressaltar como ponto positivo o crescimento do número de alunos de Iniciação Científica orientados por docentes do IDT e o resultante favorecimento da adesão futura destes estudantes à Pneumologia e Cirurgia Torácica como especialidades médicas e, eventualmente, futura participação como investigadores na área de pesquisa clínica e biomedicina respiratórias e torácicas.

iii) Ações a Desenvolver

Dentre as ações necessárias, certamente a modernização dos equipamentos didáticos-pedagógicos, como as próprias salas de aula, mobiliários, computadores, projetores, e instalação de rede de *wifi* seriam as mais urgentes. Reformas e ampliação da capacidade acolhimento das Enfermarias e Serviço de Métodos

Diagnósticos Especiais do IDT são essenciais para a expansão e intensificação das ações de ensino, formação e treinamento nos cenários de aprendizado prático do IDT. A grade curricular e as escalas de treinamento em serviço dos Programas de Residência Médica do IDT (Pneumologia-Tisiologia, Endoscopia Respiratória e Cirurgia Torácica) estão sendo revistas em conformidade com novas diretrizes curriculares.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Algumas das ações propostas no Relatório 2022/2021 foram implementadas, cabendo ressaltar a retomada do ensino presencial nas atividades teóricas, teórico-práticas e práticas para os estudantes de graduação em Medicina.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa do Instituto de Doenças do Tórax se concentram em grande parte ligadas ao Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica, da Faculdade de Medicina da UFRJ, onde seis professores participam ativamente. No ano de 2022, os professores da Pós Graduação orientaram no total 27 dissertações de Mestrado e 22 Teses de Doutorado, publicações em periódicos indexados nacionais e internacionais.

Outras atividades de pesquisa clínica estão ligadas à indústria farmacêutica e são desempenhadas na Unidade de Pesquisa Clínica em Asma e DPOC e no Laboratório de Pesquisa Clínica.

Em 2017, foi colocado em pleno funcionamento o Laboratório de Micobactérias, localizado no CEPEDIP no prédio do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, onde várias pesquisas na área da Tisiologia têm se consolidado.

Há uma importante interseção também com centros de pesquisa e laboratórios ligados a outras unidades acadêmicas, por meio do Centro de Pesquisa em Tuberculose, ligado à Faculdade de Medicina, e do Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa, ligado ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

O IDT desenvolve projetos de pesquisa clínica em áreas como o Serviço de Endoscopia Respiratória, o Laboratório de Fisiopatologia Pulmonar, o Setor de Doenças do Sono, o Laboratório de Micobactérias, o Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem, e os demais ambulatórios da Pneumologia.

Os pesquisadores do IDT desenvolvem seus projetos de pesquisa nos seguintes Laboratórios:

1. Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa do HUCFF/UFRJ.

2. Laboratório de Micobactérias, com duas sedes, CEPEDIP/Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, no quarto andar, e IDT, no sexto andar.

3. Programa Acadêmico de Tuberculose, FM, IDT e HUCFF/UFRJ.

4. Laboratório de Pesquisa Clínica, IDT/UFRJ.

5. Unidade de Asma de Difícil Controle do IDT/UFRJ.

6. Laboratório de Micobacteriologia Molecular, IDT/HUCFF/UFRJ.

O IDT atua como referência em Tisiologia no Rio de Janeiro, onde a prevalência de Tuberculose é uma das mais altas do país. Pesquisas e projetos de pesquisa ajudam na elaboração de práticas no diagnóstico e tratamentos, em colaboração com Institutos internacionais, como o NIH.

No Instituto, os projetos desenvolvidos estimulam a participação de médicos, enfermeiros, residentes, alunos de iniciação científica e professores, com produção publicada em revistas de relevância internacional.

Os projetos contam também com o financiamento de instituições nacionais como o CNPq / FAPERJ, Ministério da Saúde e FINEP.

No contexto da COVID 19, novos projetos de pesquisas foram iniciados com apoio da OMS, parceria com a FIOCRUZ, e financiamento do MCTI.

ii) Análise das Informações

Em 2022, houve um aumento no número de pesquisas nas quais o Instituto de Doenças do Tórax participou, incluindo as pesquisas epidemiológicas e ensaios clínicos relacionados à COVID-19. Os pontos de melhoria a serem enfrentados referem-se à estrutura predial do HUCFF-IDT, que demanda adequações hidráulicas, elétricas e de suporte de rede de informática.

iii) Ações a Desenvolver

Estabelecer novas parcerias e redes de pesquisa que deem sustentabilidade aos projetos em curso e aos novos a serem desenvolvidos. Apoiar ações junto aos gestores do HUCFF-IDT que permitam recuperação da estrutura predial.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Novas parcerias foram estabelecidas por meio de novos projetos com foco na COVID 19 e novos financiamentos foram obtidos junto à FAPERJ para pesquisa na área das doenças respiratórias.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de Extensão Universitária a distância tiveram continuidade, agregando a possibilidade de desenvolvimento de atividades presenciais, após suspensão das mesmas devido a Pandemia de Covid-19, mantendo-se a possibilidade de realização de ações extensionistas na modalidade à distância. O Curso de Extensão “Introdução à Bioética" foi realizado pelo Núcleo de Telemedicina do IDT na modalidade de ensino a distância (EAD). O Núcleo de Telemedicina voltou a ofertar o “Curso de Atualização em Tabagismo”, em sua sétima edição, garantindo a continuidade de oferta de formação para profissionais e estudantes da área da saúde e afins de todas as regiões do Brasil. Destacamos o cadastro de duas novas propostas de atividade de Extensão coordenadas pela Coordenação de Enfermagem do IDT. quais sejam: Projeto "Inovações em Enfermagem no Instituto de Doenças do Tórax" e Curso "Treinamento Profissional em Enfermagem no Instituto de Doenças do Tórax", as ações serão desenvolvidas em 2023, mas foram planejadas, sistematizadas, encaminhadas e aprovadas em 2022. Orientamos e assessoramos a elaboração de proposta de Extensão para a realização de curso a ser desenvolvido a partir do aplicativo Odonto Guardians, desenvolvido por servidora da equipe de Enfermagem do IDT/UFRJ. Avaliamos que foi retomada a dinâmica de estímulo ao desenvolvimento de ações de Extensão num contexto ainda de retorno gradual das atividades presenciais. O IDT, através da Coordenação de Extensão, também colaborou com a realização do “Festival do Conhecimento”, realizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PR5), evento que reuniu todas as unidades e segmentos da UFRJ em torno da Extensão Universitária, assim como manteve a parceria com a Coordenação de Extensão do Centro de Ciências da Saúde (CCS) para o planejamento e gestão da Extensão Universitária na UFRJ. Colaboramos também com a avaliação de trabalhos da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC) 2021 e participamos da Comissão Organizadora da SIAC que será realizada em 2023. Buscamos com essas ações manter viva a intervenção do IDT em torno de temas que produzem conhecimento, articula-se com profissionais de saúde de outras instituições, buscando a formação na perspectiva dialógica, integrando ensino, Pesquisa e Extensão, com a participação ativa de estudantes nas equipes participantes.

ii) Análise das Informações

O IDT avançou e consolidou medidas para ampliação da oferta de atividades de extensão, articulando Ensino, Pesquisa e Extensão, a fim de garantir o alcance e interação com diferentes segmentos profissionais e da população, de acordo com as possibilidades e disponibilidade de seu corpo social. Para 2023 o desafio é garantir que as articulações institucionais prosperem para a garantia da qualidade das ações desenvolvidas, contando com a inserção e participação de estudantes e explorando o potencial de ampliação de atividades e da relação do Instituto de Doenças do Tórax com o público externo através da

Extensão Universitária, assim como a participação das ações no edital de fomento, possibilitando a oferta de bolsas de extensão para os estudantes participantes das equipes.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2023 pretendemos acompanhar e dar suporte para o desenvolvimento das ações implementadas pelo corpo social do IDT, incentivar o desenvolvimento de novas atividades e acompanhar ações que relacionem Ensino e Pesquisa tendo em vista o desdobramento de atividades de ações de Extensão a elas vinculadas. As novas ações propostas pela Coordenação de Enfermagem e equipe, focadas no processo de formação em serviço, terão especial atenção para que se consolidem como atividades sistemáticas, assim como as que são desenvolvidas pelo Núcleo de Telemedicina do IDT, voltadas também para a atualização da formação profissional de trabalhadores da saúde. Também está em desenvolvimento proposta de ação da equipe médica do IDT, com grande potencial de articulação com instituições externas e atendimento ao público externo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Curso de Extensão “Introdução à Bioética" e de “Atualização em Tabagismo”, coordenados pelo Núcleo de Telemedicina do IDT, continuam sendo desenvolvidos com êxito. Realizamos o levantamento, mapeamento e sistematização das atividades suspensas e/ou interrompidas realizado em 2021, no entanto durante o contexto da Pandemia os setores e profissionais se reorganizaram para dar conta das demandas emergentes, não havendo desdobramento das ações que foram interrompidas ou daquelas que foram executadas em 1a edição, como o evento “Tuberculose tem cura? Sim!”. A interlocução com esses setores possibilitou colaborar com a proposição de novas propostas de Extensão, algumas já cadastradas para execução em 2023 e outras em processo de desenvolvimento de projeto, também para execução em 2023, mas ainda sem cadastro.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Quanto à Pós-Graduação *stricto sensu*, em 2022, registramos 49 estudantes sob orientação de docentes/ pesquisadores vinculados ao IDT-UFRJ e regularmente inscritos nos Cursos de Doutorado (27 estudantes) e Mestrado (22 estudantes) do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica - Setor Pneumologia & Tisiologia. Cabe ressaltar que o Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica tem sido avaliado com conceito máximo (7) nos últimos anos.

Outras atividades da Pós-Graduação se dão no âmbito da Faculdade de Medicina.

ii) Análise das Informações

Aprimorar as práticas exercidas no âmbito da gestão com treinamento e capacitação dos envolvidos

iii) Ações a Desenvolver

Otimizar processos com a participação dos técnicos administrativos e docentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Algumas das medidas e ações necessárias e propostas indicadas no relatório anterior foram implementadas. Entretanto, infelizmente, em razão de dificuldades orçamentárias, a maioria das propostas e ações não foram materializadas.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Quanto à Pós-Graduação *lato sensu,* deve ser lembrada a tradição e excelência do IDT na formação de especialistas em Pneumologia-Tisiologia, na Cirurgia Torácica e respectivas áreas e domínios de atuação.

O Instituto é credenciado pelo Conselho Nacional de Residência Médica, CNRM para o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* "Residência Médica em Pneumologia" e curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* "Residência Médica em Cirurgia Torácica". Cabe ressaltar que o IDT é igualmente credenciado para oferecer Residência Médica específica (R3) em Endoscopia Respiratória.

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu "Residência Médica em Pneumologia" atendeu **8** residentes em 2022, sendo 4 R1 e 4 R2 e o curso de Residência Médica em Pneumologia, Atuação em Endoscopia Respiratória (R3) atendeu 2 residentes em 2022. O Programa de Residência Médica em Cirurgia Torácica não atendeu residentes próprios em 2022

ii) Análise das Informações

Aprimorar as práticas exercidas no âmbito da gestão com treinamento e capacitação dos envolvidos.

iii) Ações a Desenvolver

Otimizar processos com a participação dos técnicos administrativos e docentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Diante da persistência da crise sanitária global devido à emergência da COVID-19, algumas propostas do ano anterior foram reformuladas ou adaptadas à realidade epidêmica, algumas, praticamente em tempo real.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Carta de Serviços ao Usuário é disponibilizada ao público em geral através do endereço eletrônico da UFRJ e endereço eletrônico do IDT. É também oferecido um canal de elogios / reclamações / sugestões por meio de preenchimento voluntário de pesquisa de satisfação. O site IDT é o meio de comunicação formal externo e interno sobre a estrutura administrativa do IDT, informações sobre cursos e editais de concurso de residência. Os residentes, através de um formulário preenchido ao final do curso avaliam a programação didática, participação de professores convidados, avaliam a abordagem dos temas do curso.

ii) Análise das Informações

A homepage do instituto tem sido utilizada como um canal de divulgação de informações relevantes ao público em geral.

Como desafio, destaca-se o preenchimento da ficha de satisfação pelo cliente. Vemos como empecilho, a falta de autonomia para resolução de problemas ligados a infra-estrutura, acesso (físico), disponibilidade de banheiros e bebedouros, quesitos com maior nível de queixas por parte dos usuários. A questão predial é grave, pois o projeto data da década de 1940.

iii) Ações a Desenvolver

- Otimizar processos com a participação dos técnicos administrativos e docentes;
- Desenvolver nosso site, com melhorias gráficas e de design.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A celeridade na divulgação de protocolos de prevenção e enfrentamento do COVID-19, na divulgação de cursos e concursos por meio do website do Instituto.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ.

ii) Análise das Informações

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ

iii) Ações a Desenvolver

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ
Em 2022 foi implementada uma ação de *onboarding* integrando os residentes do período anterior com os novos residentes. Foram promovidos encontros acadêmicos entre residentes de Pneumologia e Cirurgia Torácica da UFRJ, UERJ e UFF.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IDT dispõe, na composição de seu quadro de pessoal, 138 (cento e vinte e sete) servidores, sendo 136 (cento e vinte e seis) Técnicos Administrativos e 02 (dois) Docentes do Magistério Superior. O quadro de servidores Técnicos Administrativos, está assim, distribuído: Classe "E": Assistente Social – 04; Biomédico – 01; Enfermeiro – 19; Farmacêutico – 01; Farmacêutico Bioquímico – 02; Médico – 24; Classe "D": Assistente em Administração – 09; Técnico em Contabilidade – 01; Técnico em Enfermagem – 26; Técnico de Laboratório – 13; Técnico em Radiologia – 03; Classe "C": Auxiliar de Enfermagem – 16; Auxiliar Administrativo – 06; Fotógrafo – 01; Classe "B": Atendente de Enfermagem – 03; Auxiliar de Cozinha – 02; Auxiliar de Laboratório – 02; Copeira – 01, Pedreiro – 02.

Sobre a qualificação, temos: 02 Docentes do Magistério Superior – Pós Doutorado; Técnicos Administrativos em Educação: Doutorado – 12; Mestrado – 19; Especialização – 31; Graduação – 32; Ensino Médio – 36 e Ensino Fundamental – 06. No ano de 2022, 09 (nove) servidores Técnicos Administrativos alcançaram progressão por capacitação, a partir de iniciativas individuais.

Sobre as condições de trabalho, foi possível avançar na recuperação de duas salas no Serviço de Métodos Especiais do IDT (03F90 e 03F92) e a sala de arquivo do Laboratório de Pesquisa Clínica (06E01). Conseguimos, também, adquirir mobiliário para o funcionamento da sala 03F90 e novas poltronas de

escritório para os ambientes de trabalho, novos computadores e equipamentos para as atividades-fim do IDT. Alcançamos, ainda, a ampliação das ações de prevenção e manutenção, com contratos para o Laboratório de Micobacteriologia, Laboratório de Pesquisa Clínica, Setor de Prova de Função Pulmonar e de manutenção predial para o Ambulatório de Tuberculose Newton Bethlem.

ii) Análise das Informações

Os avanços foram: a recuperação das instalações e dos locais de trabalho, renovação e ampliação de equipamentos e reforço na composição da força de trabalho de Técnicos Administrativos.

Os desafios estão pautados na capacidade de consolidar as ações de integração transversal entre os setores do IDT, sustentadas no planejamento institucional, na dotação orçamentária adequada e na continuidade do reforço do quadro de pessoal.

iii) Ações a Desenvolver

1. Interlocução permanente com a Coordenação do Complexo Hospitalar e com a Reitoria da UFRJ, com vistas à manutenção e ampliação da disponibilidade orçamentária e do quadro de pessoal;
2. Democratização dos espaços de gestão, estimulando a participação e o envolvimento do corpo profissional;
3. Avançar nas ações de capacitação e de qualificação de pessoal.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1. Disponibilidade orçamentária, para itens de custeio e de investimento: houve melhoria e recuperação da disponibilidade orçamentária, permitindo o avanço em diferentes frentes e demandas;
2. Oferta, com ampliação de vagas, do Curso “Gestão da Qualidade e Inovação em Saúde”: não houve nova oferta de cursos no âmbito institucional;
3. Estimular a capacitação, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos servidores do IDT; registramos a mobilização do corpo profissional do IDT, no sentido da ampliação de sua capacitação e qualificação;
4. Reforma do Posto 7F e das instalações do SME/IDT (3º andar) – não foi possível avançar;
5. Contratação de Serviço de Manutenção Predial Ambulatório Newton Bethlem – iniciamos as ações de manutenção e pretendemos ampliá-las em 2023.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Doenças do Tórax mantém realização regular das reuniões de seus espaços Colegiados – Conselho Diretor e Conselho Deliberativo – como instâncias de debate e deliberação das questões internas do Instituto e daquelas pautadas pela hierarquia superior da UFRJ e que conta com a representação dos gestores internos e dos setores multiprofissionais.

No âmbito da Diretoria Adjunta de Administração, seguimos com as experiências de gestão horizontal, elaborada internamente com a equipe, e, a partir dessa construção, a interlocução permanente com os demais setores que compõem a estrutura do Instituto.

Nesse sentido, para a elaboração dos processos de aquisição de materiais e equipamentos, assim como àqueles de contratação de serviços, mantemos a prática de consultar, ouvir, receber, reunir e incorporar sugestões, críticas, avaliações e os resultados trazidos pelos colegas das distintas áreas do IDT. Esta diretriz de trabalho tem se mostrado acertada e eficaz.

Caminhamos na reformulação da equipe de Patrimônio do IDT, após implantação do SIADs.

ii) Análise das Informações

Em 2022, a unidade interna da equipe da DAA foi reforçada, com maior integração. Seguimos no aprimoramento dos processos de aquisição e contratação e na qualificação dos atos administrativos e os instrumentos de gestão, exemplo: implantação do SIADS.

Mantida a prática de reunião com os gestores internos.

O grande desafio, assim como para o exercício de 2022, é dispor de condições de reposição da força de trabalho, não só na DAA, mas dos diferentes setores e serviços do IDT.

Outro desafio essencial é a disponibilidade de créditos orçamentários para 2023, compatíveis com as demandas internas de material, serviços e equipamentos

iii) Ações a Desenvolver

1. Interlocução permanente com a Administração Central da UFRJ, com vistas à reposição das vacâncias ocorridas de 2019 até 2022;
2. Estabelecer ações, em conjunto com as demais Unidades de Saúde da UFRJ, que compõem o Complexo Hospitalar, para que, junto ao Fundo Nacional de Saúde (FNS), do Ministério da Saúde, e com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), do Ministério da Educação,

possamos receber de créditos orçamentários compatíveis com as ações de assistência e de ensino realizadas pelo IDT;

3. Avançar na implantação de sistemas gerenciais de apoio à gestão;
4. Aprofundar e desenvolver os instrumentos de gestão participativa da DAA.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Sobre a gestão interna, no âmbito da DAA, foi possível avançar, mas as questões relacionadas a reposição de pessoal e sobre a disponibilidade de créditos orçamentários, não foram alcançadas, principalmente pelo fato de estarem condicionadas a fatores externos.

Questões que continuam presentes, como principais desafios institucionais.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Em 2022 houve uma melhora com relação a disponibilidade orçamentária do ano, considerando os limitados recursos de 2021. Contudo, avalia-se a necessidade de reavaliação da disponibilidade orçamentária, tendo como referência o Exercício 2019.

Em Maio/2022 o IDT dispunha de R$ 78.155,48, sendo R$ 41.591,00 em consumo (339030); R$ 16.832,00 em serviço (339039) e R$ 9.421,00 em investimento (449052), créditos estes oriundos do Orçamento Participativo da UFRJ. Além destes, no mesmo período, tínhamos o crédito de R$ 10.311,48 em serviço (339039), descentralizado pelo Fundo Nacional de Saúde.

Em Agosto/2022, recebemos, através do orçamento geral da UFRJ, o crédito no valor de R$ 1.571.670,14, assim distribuídos: R$ 147.614,13 em consumo (339030) e R$ 518.081,68 em investimento (449052), matriz COVID e R$ 671.642,05 em consumo (339030) e R$ 234.332,28 em investimento (449052), matriz REHUF.

A disponibilidade destes valores, aliado às iniciativas de planejamento e na execução das demandas, com vistas ao alcance das metas físicas do IDT, e no ajuste entre as solicitações e demandas dos diferentes setores, permitiu avançar positivamente na definição, gestão e na execução das diferentes necessidades, com o maior envolvimento dos representantes dos serviços do Instituto e os setores da administração direcionando suas ações com vistas a fornecer os meios necessários, sejam na aquisição de materiais ou de equipamentos, assim como na contratação de serviços, para apoio às atividades fins do Instituto. Ao final de 2022 alcançamos os seguintes resultados na execução dos créditos orçamentários: material de

consumo 99,99%; material permanente 98,7% (COVID); material de consumo 99,99%; material permanente 99,99% (REHUF).

O IDT dispõe de um conjunto de equipamentos de alta qualificação para apoio às ações de assistência e de ensino. Com relação aos espaços físicos e adequação das instalações foi possível iniciar a recuperação estrutural do prédio do Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem.

Por fim, o IDT não dispõe de recursos oriundos de receitas próprias

ii) Análise das Informações

Registramos os avanços alcançados no processo de maior integração transversal entre setores e serviços do IDT e o envolvimento da Direção Executiva ao longo de todo o processo de gestão interna do exercício. Entendemos que o principal desafio do Instituto está na disponibilidade orçamentária para o ano de 2023, compatível às suas demandas, e com créditos descentralizados em tempo de execução adequada.

iii) Ações a Desenvolver

1. Habilitar os setores do IDT para o acesso aos sistemas corporativos e de gestão.
2. Consolidar as ações de integração transversal entre os setores do IDT, sustentadas no planejamento institucional.
3. Dispor de dotação orçamentária adequada.
4. Manter e continuar a receber reforços para o quadro de pessoal.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Das ações propostas para o ano de 2022, apresentamos seus resultados:

1. Contratação do serviço para a reforma do Posto 7F – não foi efetivada, já que a área foi destinada para outro fim.
2. Contratação de projeto para a futura reforma das instalações do IDT no 3º andar do prédio do HUCFF – Serviço de Métodos Especiais(SME/IDT) e da Diretoria Adjunta de Administração – não avançou;
3. Aquisição de novos equipamentos para a assistência e de informática – efetivado;
4. Recuperação da infraestrutura e futura contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva nas instalações do Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem – iniciado em 2022, já com resultados alcançados na recuperação das instalações elétricas.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Como já foi informado em relatórios anteriores, o IDT possui características peculiares, pelo fato de ocupar boa parte de sua estrutura física nas instalações prediais do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Esta situação limita o alcance das ações de recuperação de infraestrutura das instalações, uma vez que as iniciativas nesse campo estão condicionadas à política mais geral de manutenção, definida pela Direção do HUCFF. A Biblioteca do IDT ocupa instalação compartilhada com a do HUCFF.

Em 2022, registramos a recuperação de 02 (duas) salas no Serviço de Métodos Especiais do IDT (03F90 e 03F92) e a sala de arquivo do Laboratório de Pesquisa Clínica (06E01). Conseguimos, também, adquirir mobiliário para o funcionamento da sala 03F90 e novas poltronas de escritório para os ambientes de trabalho, novos computadores e equipamentos para as atividades-fim do IDT. Alcançamos, ainda, a ampliação das ações de prevenção e manutenção, com contratos para o Laboratório de Micobacteriologia, Laboratório de Pesquisa Clínica, Setor de Prova de Função Pulmonar e de manutenção predial para o Ambulatório de Tuberculose Newton Bethlem.

Por fim, reiteramos que o IDT não dispõe de área de lazer para seu corpo profissional e social.

ii) Análise das Informações

Avanços:

1. Recuperação de instalações;
2. Aquisição de mobiliários e de equipamentos;
3. Ampliação das ações de prevenção e manutenção preventiva e corretiva;
4. Manutenção predial para o Ambulatório de Tuberculose Newton Bethlem.

Pontos de Melhoria: Dispor de dotação orçamentária adequada e quadro de pessoal compatível as demandas de funcionamento da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Interlocução permanente com a Coordenação do Complexo Hospitalar e com a Reitoria da UFRJ, para alcançar e superar os desafios do exercício.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Das ações objetivas previstas para 2022:

1. Disponibilidade orçamentária, para itens de custeio e de investimento: houve melhoria e recuperação da disponibilidade orçamentária, permitindo o avanço em diferentes frentes e demandas;
2. Oferta, com ampliação de vagas, do Curso "Gestão da Qualidade e Inovação em Saúde": não houve nova oferta de cursos no âmbito institucional;
3. Estimular a capacitação, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos servidores do IDT; registramos a mobilização do corpo profissional do IDT, no sentido da ampliação de sua capacitação e qualificação;
4. Reforma do Posto 7F e das instalações do SME/IDT (3º andar) – não foi possível avançar;
5. Contratação de Serviço de Manutenção Predial Ambulatório Newton Bethlem – iniciamos as ações de manutenção e pretendemos ampliá-las em 2023.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As ações institucionais do Instituto de Doenças do Tórax, inserem-se principalmente nos seguintes Objetivos e Metas para um Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU): Saúde e bem-estar: oferecendo assistência de qualidade aos pacientes do Instituto, na perspectiva de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e Educação de qualidade: através de suas ações de ensino, de pesquisa e de extensão, destacando-se o trabalho junto à Residência Médica, na perspectiva de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O Instituto de Doenças do Tórax acompanha e aplica as ações afirmativas deliberadas pelos Colegiados Superiores da UFRJ e encaminhadas pela Administração Central.

RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 – Formulário para Unidades

Unidade respondente:	Centro/Campus:
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (FUNDÃO)

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Em 2022, o planejamento institucional teve como foco garantir condições de trabalho e apoiar os estudantes para realização das atividades acadêmicas presenciais. O reparo dos equipamentos de refrigeração foi custeado com recursos de projetos. Foi realizado esforço institucional para a participação de estudantes e docentes no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. A ferramenta de planejamento docente é o PLANID, e a avaliação institucional voltada para os técnicos se dá por meio do AVADES. As iniciativas de planejamento e avaliação concentraram-se nos processos de avaliação quadrienal do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) junto à Capes, de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC) pelo MEC, de recredenciamento institucional da UFRJ junto ao MEC. A avaliação das atividades educativas ocorre de forma fragmentada nas diversas disciplinas e cursos. A Comissão Executiva de Graduação (ComGrad) realiza semestralmente reuniões de avaliação e planejamento das atividades acadêmicas. No 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, os docentes do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) coordenaram a oficina "Formação em saúde coletiva na graduação: novas experiências e as potencialidades da integração" com foco no internato de saúde coletiva da Faculdade de Medicina sob responsabilidade do IESC. A realização de um congresso interno do IESC foi adiada em decorrência da pandemia de Covid-19. Com a retomada das atividades presenciais em 2022, ainda em curso, pretende-se retomar esta agenda. Quanto à Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC), os dispositivos de planejamento e avaliação incluem o colegiado do Núcleo Docente Estruturante (NDE), as tutorias coletivas e os seminários de prática. Ao término do curso, os egressos também fazem uma avaliação de aspectos relacionados à infraestrutura ofertada na instituição e nos cenários de prática, conteúdo de disciplinas, método de ensino, aproveitamento/qualidade das tutorias e preceptorias, bem como a experiência de elaboração do Trabalhos de Conclusão. O modelo de planejamento e gestão das ações empreendidas pelo PPGSC/UFRJ tradicionalmente envolve o permanente diálogo entre três instâncias do programa: Colégio de Doutores, Comissão Deliberativa e Representação Discente. Cabe a Coordenação do Programa, em colaboração com a Comissão de Pós-Graduação, propor ao Colégio de Doutores metas de curto, médio e longo prazo, bem como as ações para alcançá-las. O Colégio de Doutores avalia as proposições da coordenação e autoriza, ou não, suas execuções. Este modelo possibilita que as políticas acadêmicas propostas pela coordenação sejam pactuadas coletivamente de

forma compartilhada, e a divulgação das ações implantadas para o melhor desenvolvimento do curso são publicadas no site do Programa e por mensagens enviadas via e-mail para todo o Corpo Social.

ii) Análise das Informações

Avanços: manutenção da unidade, dos cursos de graduação, residência, mestrado e doutorado em funcionamento presencial, após um longo período em atividades remotas, além da propagação do conhecimento sobre os cursos e da absorção de bacharéis e residente em saúde coletiva no mercado de trabalho, em especial no SUS. O PPGSC destaca também o acompanhamento do desempenho dos alunos através do envio de relatórios de atividades, atendimento via e-mail, *Whatsapp* e presencialmente na Secretaria Acadêmica, bem como a identificação, com a participação dos representantes discentes, das ações que serão necessárias para a melhoria do Programa, além da adequação à avaliação CAPES no próximo quadriênio. Desafios: incentivar e manter a presença do corpo social na unidade cotidianamente; reativação da cantina; manutenção da rede elétrica, de informática e equipamentos, em especial da refrigeração, em funcionamento. Intensificar a integração entre as áreas do IESC, no âmbito dos cursos. Quanto à RMSC, há um déficit de professores para acompanhamento das tutorias e de técnicos para suporte administrativo. E ao PPGSC, as questões estão relacionadas com seleção, formação e reformulação curricular e de disciplinas obrigatórias ampliando a interdisciplinaridade; insuficiência de bolsas de Mestrado; aposentadoria e composição do corpo de docentes permanentes e colaboradores; ampliação do doutorado sanduíche e de publicações das pesquisas de discentes e docentes; divulgação do Programa.

iii) Ações a Desenvolver

De forma geral, visamos promover, de forma articulada, o planejamento e a avaliação de políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação e de divulgação do IESC, bem como a retomada e cumprimento de uma agenda de reuniões, debates e proposições quanto ao tripé universitário. No âmbito do CGSC, haverá a recepção da equipe de avaliadores do MEC, finalização do processo de renovação do reconhecimento do curso e a retomada do processo de reforma curricular do CGSC a fim de adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais de Saúde Coletiva (DCN/SC). Na RMSC, a reestruturação do NDE com promoção de maior engajamento dos professores; vinculação de um número maior de professores permanentes para as tutorias; Intensificação das reuniões de tutoria. No PPGSC serão criadas Comissões para discussão da seleção dos cursos e da reformulação curricular e de disciplinas obrigatórias; identificação de parcerias internacionais, oficinas de artigos; aprimoramento dos critérios de alocação de bolsas incluindo alunos ingressos por meio de cotas; aumento da interdisciplinaridade com a participação

de docentes de diferentes áreas e Programas em disciplinas integradas, orientações, projetos de pesquisa e artigos; ampliação da divulgação do Programa atualizando seu sítio eletrônico com traduções; Planejamento de estratégias para sistematização de acompanhamento de egressos; Abertura de novas turmas de DINTER, aprovado, em parceria com o Programa de Saúde do Trabalhador da UFBA (PPGSAT-UFBA).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A coordenação e a comissão do PPGSC foram renovadas. A organização e realização do processo de avaliação do PPGSC foi concluído e do CGSC iniciada. Foi realizada uma reunião de avaliação das disciplinas teórico-práticas do CGSC no meio do período letivo e de planejamento do segundo semestre. Estão em andamento uma série de medidas para preparar o IESC para a visita dos avaliadores do MEC, mas as ações ocorrem em velocidade mais lenta que o desejável. Não foi possível avançar no mapeamento dos egressos do curso e suas atividades profissionais. A Secretaria Acadêmica permanece em funcionamento precário. Na RMSC, o financiamento das bolsas foi retomado em 2022 e passou a ser gerido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde (MS). Foram implementados relatórios regulares das atividades e desafios nos cenários de prática. No PPGSC, considerada um desafio já em anos anteriores, a integração entre as linhas de pesquisa, para que os projetos de pesquisa possam ter uma maior abrangência, não foi efetivada. A criação de Comissões para traçar a auto avaliação do PPGSC para fazer um diagnóstico dos principais desafios do PPGSC não ocorreu devido às dificuldades relacionadas ao isolamento social e ao trabalho remoto durante os anos de 2020 e 2021.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O IESC objetiva a promoção da inclusão e a formação de cidadãos por meio da educação superior profissional e científica no campo de conhecimento da Saúde Coletiva. Igualmente objetiva a geração, difusão e aplicação de conhecimentos e inovações neste campo, contribuindo para a promoção da saúde e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com o projeto da Reforma Sanitária brasileira. Para além das atividades didáticas, as práticas pedagógicas se referem a atitude dialógica e escuta ativa com relação ao alunado; já as práticas administrativas constituem as reuniões, os processos de registro e monitoramento das tarefas. Os resultados e potencialidades se expressam na formação e na absorção de sanitaristas no mercado de trabalho, em especial no SUS. As dificuldades

constituem a maior fragmentação dos processos de trabalho e redução dos espaços de discussão e debate decorrentes do período pandêmico. Para o desenvolvimento da Saúde Coletiva, o IESC articula extensão, inovação e pesquisa com ensino através de seus três cursos principais. O Objetivo do Curso de Graduação em Saúde Coletiva é o de formar profissionais sanitaristas de alto nível que contribuam com o Sistema de Saúde Brasileiro em todos níveis e atividades pertinentes à profissão. O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) tem como objetivo principal a formação qualificada para a docência em todos os níveis de ensino, para a pesquisa na área de Saúde Coletiva e para a formação de recursos humanos qualificados para o mercado não acadêmico, em particular para o SUS. Esta formação busca o fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e produção do conhecimento no campo da saúde coletiva; a formação de profissionais capacitados na elaboração de políticas públicas e ações de saúde; a melhoria da formação de profissionais para o mercado em saúde, relacionado com a assistência, vigilância e gestão em saúde e para o terceiro setor. Todas estas ações são voltadas, em especial, para o fortalecimento do SUS. O Programa de Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva (RMSC) conta com tutorias coletivas mensais que são espaços importantes de problematização e mediação de questões advindas da prática nos serviços. Espera-se que a vivência prática e sua articulação com o componente teórico do curso contribuam para formar profissionais alinhados às demandas da rede. A precariedade do apoio técnico administrativo foi um ponto bem desafiador em 2022, em especial em relação a renovação de termos de cooperação técnica, além do déficit de professores para apoio pedagógico.

ii) Análise das Informações

Em 2022, o retorno das atividades didáticas presenciais significou a retomada da vida acadêmica institucional, por meio da convivência cotidiana de alunos, docentes e técnicos, o que constitui o maior avanço na perspectiva da reconstrução de um projeto institucional coletivo. Os desafios e pontos de melhoria a serem enfrentados dizem respeito a capacidade de coesão e adesão do corpo social em torno da missão institucional, frente ao período de forte restrição orçamentária e capacidade de prover condições de trabalho e fomentar uma atmosfera colaborativa e suscitar a proatividade, individual e coletiva. A participação em projetos de pesquisa coordenados pelos Docentes do PPGSC com a integração de alunos da Residência Multiprofissional e da Graduação em Saúde Coletiva tem proporcionado uma visão de todos os aspectos planejados nos objetivos do PPGSC, alguns deles com a participação de Linhas de Pesquisa diversas proporcionando o conhecimento interdisciplinar. Na RMSC, o déficit de professores

limita o acompanhamento por meio de tutorias individuais dos residentes nos distintos cenários de prática permanece.

iii) Ações a Desenvolver

No curso de graduação de Saúde Coletiva propõe-se aumentar a frequência de reuniões da ComGrad, de planejamento, monitoramento e avaliação das atividades acadêmicas, integração e articulação entre disciplinas, melhorar a comunicação com a Coordenação de Estágio e os preceptores dos campos de prática, estabelecer reuniões do NDE e dar início a reforma curricular para implantação do estágio curricular previsto nas DCN. No PPGSC, o desafio é a ampliação da interdisciplinaridade entre as áreas que compõem o campo para oferecer uma formação cada vez mais integrada em Saúde Coletiva. Esta meta tem forte apoio na reformulação das disciplinas obrigatórias do Mestrado e do Doutorado e em grande medida pode também contar com a ampliação da integração das diversas Linhas de Pesquisa. A pesquisa sobre o perfil do egresso aponta para a inserção da maioria na docência e no SUS, ocupando cargos em secretarias de saúde, como também na assistência. Alguns estão ligados à assistência e docência de instituições privadas. Praticamente a totalidade dos respondentes aponta a aplicação dos conhecimentos adquiridos no Programa na sua prática. E na RMSC, espera-se a renovação da Comissão de Residência e convite a outros professores do Instituto para compor o quadro de tutores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Na graduação, as ações propostas em 2021 permanecem por realizar. A COAA foi renovada em 2022 e tem realizado as ações sob sua responsabilidade, mas com muita dificuldade na esfera de apoio administrativo. No PPGSC, em 2022, o instrumento principal de acompanhamento das ações planejadas foi o Relatório de Atividades, que é solicitado aos discentes com matrícula ativa ao final de cada período. Este instrumento permite acompanhar o andamento das atividades acadêmicas desempenhadas pelos alunos a fim de que não atrasem muito as defesas de teses e dissertação, visando minimizar a evasão. A sistematização da pesquisa sobre o perfil do egresso auxiliará o monitoramento e identificação de necessidade de readequação. Na RMSC, apesar dos esforços para engajamento de mais professores do quadro permanente do Instituto, o déficit para acompanhamento nas monitorias segue como um dos principais desafios.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A maior ação de responsabilidade social do IESC é o aprimoramento do SUS, contribuindo para a qualificação profissional, a produção e a disseminação de conhecimentos de Saúde Coletiva, todas muito importantes para a saúde da população. Neste sentido, a colaboração com outras instituições da área da saúde e afins, por meio de relações formais, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, é estratégica. Dentre as parcerias e convênios realizados, se destacam as instituições públicas atuantes no campo da saúde pública e dos direitos sociais, como as diferentes coordenações em vigilância, promoção e atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. A inserção dos egressos na Gestão de Saúde Coletiva (GSC), no SUS, vem aumentando nos últimos anos, principalmente na Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). A GSC tem estreita relação com o SUS, e possui parcela expressiva da carga horária curricular desenvolvida junto à rede pública de saúde do Estado do Rio de Janeiro, nas esferas municipal, estadual e federal, oferecendo aos estudantes a oportunidade de aprendizagem prática e de apoio técnico em atividades relevantes na gestão e no direito à saúde, respeitando sempre suas populações em sua diversidade social, político, econômica e cultural. Outra questão de responsabilidade social do IESC é que a adequação de suas instalações físicas para discentes e servidores portadores de necessidades especiais vem sendo ampliada, incluindo a entrada, banheiros, salas de aula, Laboratório de Informática da Graduação (LIG) e biblioteca. O Instituto possui uma página acessível que dispõe de janela de LIBRAS para deficientes auditivos, além de coordenar, em parceria com outras unidades da UFRJ, projetos de extensão pautados nos conceitos de sustentabilidade, preservação ambiental e promoção da saúde, com vistas ao fortalecimento da agroecologia e de redes de pequenos produtores. Em 2019, o IESC passou a compor a equipe do INOVA CCS, estrutura criada pela decania, objetivando a promoção das iniciativas e ações de inovação. Para um melhor planejamento e uma melhor avaliação das ações e estratégias do instituto, se incluem, no colegiado do Núcleo Docente Estruturante, as tutorias coletivas e os seminários de prática. Ao término do curso, os egressos também fazem uma avaliação de aspectos relacionados à infraestrutura ofertada na instituição e nos cenários de prática, conteúdo de disciplinas, método de ensino, aproveitamento/qualidade das tutorias e preceptorias, bem como da experiência de elaboração dos Trabalhos de Conclusão.

ii) Análise das Informações

A retomada de iniciativas voltadas à troca de conhecimento do IESC com outras instituições da área da saúde, da academia e de serviços, assim como de outras áreas, limitadas nos últimos dois anos pela pandemia em curso, constituiu avanço em 2022. Ampliou-se a inserção dos alunos em campos distintos em diferentes Áreas de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ), em

seus referentes divisões e serviços como: Coordenadorias de Atenção Primária (divisão de Vigilância em Saúde, Divisão de Ações e Programas de Saúde, Divisão de Informação, Controle e Avaliação, Clínicas da Família); Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Hospitais e dois Centros de Referência em Saúde do Trabalhador do Município do Rio de Janeiro (MRJ). Também, a nível central, outros campos de práticas constituíram uma oportunidade para os estudantes do primeiro ao oitavo períodos conhecerem os fluxos e processos de trabalho e atuarem no desenvolvimento de atividades supervisionadas. A Ampliação da acessibilidade do IESC, no que diz respeito a alunos com deficiência visual, baixa visão e deficiência auditiva, assim como, suprir o déficit de professores para acompanhamento das tutorias e de técnicos para suporte administrativo são os desafios apontados como importantes para 2023.

iii) Ações a Desenvolver

No ano de 2023, pretende-se: manter os mesmos campos de práticas em saúde pública ofertados em 2022; inaugurar novos campos de atuação na área de gestão, regulação e promoção da saúde, além da renovação de convênio com o Instituto Fernandes Figueira e com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVEH/FIOCRUZ), para retomar campos de práticas para graduandos do sétimo e oitavo períodos; realizar reunião de avaliação das AISC 6, 7 e 8 na Superintendência de Vigilância em Saúde e nas Coordenadorias de Atenção Primária à Saúde, que recebem graduandos de SC para as AISC 1, 2, 3, 4 e 5; realizar duas oficinas de avaliações conjuntas das AISCs ao final do primeiro e segundo semestre; realizar duas Mostras de Trabalhos das AISCs com a apresentação dos produtos finais, elaborados pelos graduandos do 1º, 3º, 5º e 7º ao final do primeiro semestre de 2023 e dos graduandos do 2º, 4º, 6º e 8º ao final do segundo semestre de 2023; ampliar a participação de pós-graduandos de SC nas AISCs do primeiro e segundo semestre. Também, realizar treinamento de técnicos administrativos e docentes para o atendimento de discentes com deficiências auditivas e/ou visuais e reestruturar o Núcleo de Desenvolvimento Estudantil (NDE) com promoção de maior engajamento dos professores; vinculação de um número maior de professores permanentes para as tutorias e intensificação das reuniões de tutoria.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram acompanhadas as seguintes proposta de ação para 2022: inserção dos estudantes nos campos de prática do SUS, articulando-se com a SMS-RJ, ampliando o número de cenários de ensino-aprendizagem para o IESC (20 novos campos); retomadas as atividades de tutoria coletiva presenciais no IESC e ampliada a participação docente (9) e de estudantes de pós-graduação (2) em atividades de tutoria nas AISCs 6, 7 e 8 ; realização de reuniões de avaliação sobre a retomada do campo prático presencial das AISCs 6 e 7 nos

cenários de vigilância em saúde pública da SMS, reuniões com as CAP da 3.1, 4.0 e 5.1 e Coordenações das Superintendências de Vigilância em Saúde, Promoção da Saúde e de Atenção Primária à Saúde da SMS para articular os campos de práticas; também, foram realizadas duas reuniões, uma de avaliação do período 2022-1 (AISCs 1, 3, 5 e 7) e uma de planejamento do período 2022-2 (AISCs 2, 4, 6 e 8), com participação discente, docente e dos preceptores dos cenários de ensino-aprendizagem; o financiamento das bolsas foi retomado em 2022 e passou a ser gerido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS); acompanhou-se a implementação, no IESC, de relatórios regulares das atividades e dos desafios a serem enfrentados nos cenários de prática.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IESC possui, desde 2009, o Curso de Graduação de Saúde Coletiva (CGSC), com oferta de 40 vagas anuais, 3.285 horas e integralização em 08 períodos de 15 semanas, cujo currículo busca atender às demandas sociais das áreas da saúde coletiva no Brasil, em especial aqueles referentes ao Sistema Único de Saúde (SUS). O CGSC visa formar profissionais com perfil interdisciplinar e competências relativas à análise e intervenção em políticas e sistemas de saúde, pesquisa e atuação em serviços, no âmbito público e privado. A estrutura curricular tem como base a articulação de saberes das áreas de Epidemiologia e Bioestatística; Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas em Saúde; Saúde Ambiente e Trabalho; Bioética e Saúde e Ciências Básicas da Vida. A formação é viabilizada através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Do primeiro ao oitavo período são oferecidas disciplinas teórico-práticas obrigatórias denominadas Atividades Integradas em Saúde Coletiva (AISC 1 a 8), com objetivo de integrar e articular nos contextos das práticas, os conteúdos das disciplinas teóricas. Por meio delas, o estudante é inserido na rede de gestão e atenção à saúde, em interação ativa com profissionais e usuários do sistema de saúde, proporcionando a oportunidade de lidar com problemas reais e assumir responsabilidades compatíveis com seu grau de autonomia. A saúde coletiva constitui um campo de saberes e práticas eminentemente interdisciplinares. Com relação ao corpo docente do CGSC, a maioria dos professores pertencentes ao quadro efetivo possuem doutorado. Institucionalmente, o apoio ao estudante se dá por meio da COAA e das estruturas acadêmicas de coordenação, vice-coordenação e secretaria do CGSC. Além disso, a comunicação e contato com a equipe da direção, o corpo técnico e os professores, é bastante facilitado e próximo. Os projetos pedagógicos são elaborados pelas coordenações dos cursos e revisados, em regra, para atendimento às instâncias superiores da UFRJ (Pró-Reitorias) e do MEC. Dentre as novas

práticas emergentes no campo do conhecimento do curso destaca-se o fomento à inserção discente em iniciativas de inovação tecnológica em Saúde Coletiva. Em 2019, o IESC passou a compor a equipe do INOVA do Centro de Ciências da Saúde (INOVA-CCS) da UFRJ, estrutura criada pela articulação entre a Coordenação de Inovação do CCS e a Agência UFRJ de Inovação destinada à promoção das iniciativas e ações de inovação, que atua no atendimento e orientação de membros da comunidade do CCS que desejam criar inovação, depositar patente, interagir com a iniciativa privada ou criar startups.

ii) Análise das Informações

Em 2022 foram desenvolvidas de forma presencial, ainda que com algumas limitações, todas as atividades do curso de graduação, com exceção de algumas defesas de trabalho de conclusão de curso. O Centro Acadêmico de Saúde Coletiva Anamaria Tambellini (CASCO) foi reativado e uma nova chapa foi eleita, aumentando assim os espaços de representação estudantil. O IESC financiou a participação de discentes no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado em Salvador, Bahia, em novembro de 2022. Em agosto de 2022, o processo de renovação do reconhecimento do CGSC foi reativado pelo MEC, e o foi realizado o preenchimento do formulário da segunda fase do processo avaliativo. Foi também iniciado o processo de preparação do Instituto, com organização de documentos e coletas de informações necessárias, para a avaliação *in loco* do MEC.

iii) Ações a Desenvolver

Dar continuidade ao processo de preparação para a terceira fase do processo de renovação do reconhecimento do CGSC que ocorrerá por meio da visita *in loco* da unidade pelos avaliadores do MEC. Retomar revisão do Projeto Pedagógico do CGSC. Implantar o projeto de Reforma Curricular aprovado em 2018, com o propósito de avançar na organização curricular de forma a adequar o curso às Diretrizes Curriculares Nacionais do CGSC, atender a demanda por transformação do curso em turno único, reduzir a evasão estudantil, favorecer a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interprofissionalidade na formação do bacharel em saúde coletiva.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi iniciado o processo de preparação do CGSC para renovação do seu reconhecimento junto ao MEC. O Plano de Trabalho da equipe da Secretaria Acadêmica ainda não foi estabelecido. Os processos de avaliação das disciplinas do curso foram elaborados, e apresentados na Comgrad, porém ainda não foram implementados.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Os estudos realizados no IESC investigam as relações entre possíveis determinantes de doenças, mapeando o perfil de risco ao identificar pessoas, lugares e momentos envolvidos no processo de adoecimento. Durante a pandemia diversos pesquisadores do IESC em colaboração com outros pesquisadores da UFRJ e de outras Instituições de pesquisa desenvolveram estudos sobre covid-19, participaram de grupos técnicos de apoio a gestores em diversas instâncias e participaram ativamente da divulgação de informações científicas a respeito da pandemia.

Os resultados das pesquisas realizadas têm subsidiado políticas públicas de saúde com objetivo de melhorar a qualidade de vida e reduzir a morbidade e mortalidade das populações. Além dos docentes, alunos de iniciação científica, bolsistas ou voluntários, e de pós-graduação participaram dos grupos de pesquisa nas diferentes áreas: Epidemiologia e Bioestatística, Saúde Ambiental e Trabalho, Políticas e Planejamento em Saúde, Ciências Sociais e Humanas em Saúde e Saúde Mental. Os projetos de pesquisa contam com recursos das principais agências de fomento, FAPERJ, CNPq e CAPES, além de bolsas de Iniciação Científica e de extensão da UFRJ.

A produção dos pesquisadores é registrada na Plataforma Sucupira pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC). O Corpo docente do PPGSC é composto por 42 docentes permanentes e colaboradores. Cerca de 1/3 dos docentes do PPGSC são bolsistas de produtividade do CNPq e/ou Cientistas do Nosso Estado (FAPERJ).

ii) Análise das Informações

A produção científica dos docentes do IESC sofreu o impacto da pandemia e dos inúmeros contingenciamentos e obstáculos encontrados nesse período. Muitas pesquisas tiveram que ser alteradas ou interrompidas, as dissertações e teses tiveram seus prazos adiados também pelas dificuldades encontradas pelos alunos para concluírem seus trabalhos. Como consequência, o número de publicações sofreu uma redução.

iii) Ações a Desenvolver

A pesquisa no IESC e na UFRJ como um todo não dispõe de servidores concursados qualificados para dar apoio às atividades de gerenciamento de pesquisa. É necessário discutir em diferentes instâncias da universidade a necessidade de inclusão de categorias específicas para esse fim nos concursos para

servidores e de planejamento de capacitação de servidores das unidades e centros para atuarem nessa área.

O espaço físico do IESC já apresentava situações críticas pré-pandemia, como a necessidade de reestruturação da rede elétrica, que necessitarão de recursos extras para serem resolvidas e permitir o retorno pleno de atividades de pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Nesse período não houve avanços nas melhorias necessárias para a gestão da pesquisa na unidade uma vez que não existem recursos humanos qualificados disponíveis para dar o suporte necessário às atividades de pesquisa. Dessa forma os pesquisadores continuam sobrecarregados, tendo que assumir todas as atividades de captação, gerenciamento e avaliação/prestação de contas de recursos financeiros e humanos para as suas pesquisas, simultaneamente às suas atividades de ensino (sala de aula e orientações), extensão e atividades de gestão Institucional. Os contingenciamentos impediram a recuperação da estrutura física da unidade e substituição de equipamentos e mobiliário. E um fundo de pesquisa com subsídios dos projetos aprovados pelas agências financiadoras para um percentual dos não contemplados seria um suporte importante tanto para as pesquisas de grande porte, muitas vezes com estruturas complexas de financiamento como para as de pequeno porte, estimulando as atividades de pesquisa de recém-doutores e novos docentes.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As ações de extensão cadastradas no SIGA em 2022 possuem características diversas, se dividindo entre as modalidades de projetos, cursos e eventos, sempre voltadas para a comunidade externa com a participação dos alunos em todo o processo, da elaboração da proposta até a sua execução e da avaliação. Muitas das ações possuem articulação com projetos de pesquisa ou disciplinas da graduação, promovendo a integração ensino-pesquisa-extensão. Os temas abordados nas ações de extensão da unidade estão sempre relacionados a saúde coletiva em seus amplos aspectos como: direitos humanos, direito à saúde, epidemiologia e serviços de saúde, agroecologia, saúde do trabalhador, violência, saúde mental, inovação, linhas de cuidado em saúde, ética, saúde materno-infantil, exposição a poluentes ambientais, vigilância em saúde entre outros. Os estudantes de graduação e de pós-graduação participam no planejamento e execução das ações de extensão. Esta participação vem se intensificando com a implantação da obrigatoriedade de 10 % da carga horária do curso de graduação voltada para as ações de extensão e

também, após a retomada do modelo presencial neste ano de 2022. Os estudantes são avaliados processualmente no decorrer das ações de extensão e apresentam relatório de atividades ao seu término. Elas têm impacto na sua formação através do desenvolvimento de habilidades como responsabilidade e comprometimento, além do desenvolvimento de habilidades específicas relacionadas ao conteúdo programático. O público-alvo das ações é convidado a participar da avaliação da ação através de formulários, declarações ou rodas de conversa. As ações de extensão representam para os estudantes a oportunidade de vivenciar as teorias e conceitos apreendidos em sala de aula. Para a comunidade, essas ações traduzem-se em oportunidade de aproximação e conhecimento do saber produzido na academia. Para ambos, acadêmica (docentes, técnicos e estudantes) e comunidade, as ações de extensão são momentos de trocas de saberes e experiências com possibilidades de transformação para ambos.

ii) Análise das Informações

Aponta-se como avanços no ano de 2022:

1. o maior envolvimento de docentes e técnicos administrativos no desenvolvimento de ações de extensão;
2. melhor organização das equipes de coordenação das ações no IESC;
3. maior agilidade na comunicação com as equipes de suporte da PR-5;
4. diversificação das modalidades de execução das ações de extensão com a inclusão do modelo híbrido, ou seja, parte da carga horária sendo desenvolvida remotamente e complementando as atividades presenciais.

Alguns pontos precisam ser melhorados, pode-se citar:

1. a dificuldade apresentada pelos coordenadores de ações de extensão para trabalhar com o SIGA, ora por ainda desconhecer as funcionalidades do sistema, ora por necessidade de aperfeiçoamento deste;
2. trazer mais informação e clareza ao corpo social sobre a relevância da extensão para a universidade em seus aspectos práticos e a adequação das propostas às diretrizes da extensão universitária (interação dialógica, formação integral do estudante etc.).
3. ampliar a comunicação com os discentes para esclarecer dúvidas relacionadas à extensão, tais como: integralização da carga horária, busca de ações para sua inserção no SIGA e disponibilidade de ações.

iii) Ações a Desenvolver

Desenvolver um canal de informações relevantes, como ações em andamento, normas para elaboração de propostas de ações de extensão, planilha com informações a respeito das ações para sua divulgação, divulgação de regulamentos e normativas relacionados à extensão. Além destas ações almeja-se cada

vez mais levar informações aos discentes para esclarecer dúvidas quanto a carga horária cursada, a busca por ações de extensão e ampliar o envolvimento dos mesmos na participação do planejamento e execução das ações.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2022 tivemos a retomada das ações de extensão no formato presencial e a institucionalização de carga horária parcial no formato remoto (modelo híbrido). Estão em execução (ativas) 20 ações propostas por profissionais da unidade que incorporam em suas equipes organizadoras tanto discentes do curso de graduação e pós-graduação em saúde coletiva quanto discentes de outros cursos.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O PPGSC-UFRJ tem uma área de concentração, Saúde Coletiva, e 11 linhas de pesquisa que estruturam os cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos em Saúde Coletiva. Metade dos docentes permanentes é bolsista de produtividade do CNPq, e alguns são bolsistas do programa Cientista do Nosso Estado/FAPERJ. A maioria das atividades de ensino, orientação e pesquisa é desempenhada por professores permanentes, não havendo dependência de professores colaboradores. Do total de 42 (quarenta e dois) docentes, 27(vinte e sete) são permanentes e dois Professores Visitantes. Os cursos de Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva contam com 64 discentes no Mestrado e 99 no Doutorado. Destes alunos do Doutorado, 18 são integrantes do projeto DINTER entre os Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do IESC/UFRJ e em Saúde, Ambiente e Trabalho/FMB/UFBA. O PPGSC como um programa com conceito 5 na CAPES possui como financiamento principal os recursos do PROAP, mas também tem recebido recursos do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação da FAPERJ. O IESC foi uma das primeiras instituições nacionais a criar curso de graduação em Saúde Coletiva, onde atuam a maioria dos docentes do PPGSC. Os docentes do PPGSC atuam também em vários outros cursos de graduação da área da saúde (Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Biomedicina), como também de outras áreas (Defesa, Engenharia Ambiental) e Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. O PPGSC conta com a participação de alunos desde a graduação, bolsistas e voluntários, até o doutorado e pós-doutorado, estimulando a vivência de alunos em grupos de pesquisa e permitindo que alunos da Pós-graduação participem da co-orientação dos alunos de graduação, com ampla participação destes discentes, tornando esta experiência uma oportunidade valiosa para o discente do PPGSC, que passa pela

possibilidade de treinamento na orientação de alunos, além da experiência em práticas didáticas. O Programa possui ainda oito laboratórios de pesquisa.

ii) Análise das Informações

O PPGSC vem buscando estabelecer conexões e intercâmbios com pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, por meio de acordos de cooperação, possibilitando a recepção de alunos de outros estados da federação e do exterior. Tais cooperações permitem ampliar o escopo de atuação do programa, mas, sobretudo, permitem contribuir de forma solidária com outros programas. Para tentar responder a importantes questões assistenciais e de saúde pública que vêm se apresentando, Docentes do PPGSC, com expertise em epidemiologia de doenças transmissíveis e em métodos epidemiológicos, submeteram projetos a editais lançados em 2020 e receberam financiamento e bolsas para alunos de pós-graduação para o desenvolvimento de pesquisas especialmente relacionadas com COVID-19. Ponto a ser investido é a ampliação da ida de alunos para realizar parte de sua formação em instituições estrangeiras, no doutorado sanduíche.

iii) Ações a Desenvolver

O Programa tem desenvolvido estratégias para aumentar a sua internacionalização. A perspectiva é de ampliar este processo por meio de intercâmbios internacionais de estudantes e grupos de pesquisa. Com o fim dos impedimentos para viagens ao exterior, espera-se que as atividades de internacionalização aumentem. O apoio na obtenção de certificados de proficiência em língua estrangeira facilitará o intercâmbio internacional, e pretende-se buscar apoio institucional para isso. Outro aspecto em que o programa precisava evoluir diz respeito às iniciativas de solidariedade e a capacidade do corpo docente em captar financiamento. O pós-doutoramento de docentes do Programa em instituições internacionais também tem sido incentivado, assim como o acompanhamento do desempenho dos discentes para evitar a dilatação do tempo para a defesa e garantir a divulgação dos produtos finais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os principais pontos que estão no foco do Programa, em consonância com seu processo de auto-avaliação e planejamento estratégico, visando a melhoria da qualidade da formação discente são: 1) busca de crescente internacionalização; 2) ampliação de contatos e parcerias nacionais; 3) aumento do número de bolsas, sobretudo ao se levar em consideração o incremento do número de alunos de Doutorado; 4) aumento do número de discentes participantes do Programa Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE); 5)

capacitação continuada do corpo docente, por meio de projetos de Pós-Doutoramento, estimulando a formação de parcerias internacionais. 6) expansão das estratégias de acompanhamento de egressos.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva tem uma entrada por ano, com turmas de 10 alunos, duração de 24 meses. Ao todo, aproximadamente 12 docentes estão atualmente envolvidos com atividades da Residência, seja nas disciplinas teóricas, no acompanhamento de tutoria ou como representantes no NDE. Sete disciplinas compõem a grade curricular do curso: um bloco integrado de Epidemiologia, Bioestatística e Sistemas de Informação, um bloco de Políticas, Gestão e Planejamento (I e II), outro de Saúde, Ambiente e Trabalho, de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Bioética e Seminários de Monografia. Juntas, as disciplinas teóricas equivalem a 20% da carga horária do curso, enquanto o treinamento em serviço responde por 80%. Dos vários cenários de práticas atualmente disponíveis para residentes do Programa, alguns são compartilhados com alunos de graduação em Saúde Coletiva, inseridos por meio de disciplinas práticas curriculares. Nos cenários compartilhados de prática, há uma orientação de trabalho articulado entre residentes e graduandos em torno de projetos institucionais e demandas específicas dos serviços. A coordenação do Curso, juntamente com a Direção do Instituto, vem acompanhando o estabelecimento e renovação de convênios com vistas a ampliação do número de bolsas e diversificação de cenários de práticas. As 10 bolsas de Residência são custeadas pelo Ministério da Saúde.

ii) Análise das Informações

O financiamento do curso, que havia sido interrompido em 2021, foi retomado em 2022. No entanto, exigências do MEC durante o processo de cadastramento das residências multiprofissionais na nova plataforma SINAR em 2022 trouxe limitações no perfil das vagas ofertadas no processo seletivo de 2023. Tal limitação implicou no impedimento da candidatura de algumas categorias profissionais, inclusive bacharéis em saúde coletiva, um problema de máxima urgência a ser solucionado em 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Foi aberto um processo de consulta à Procuradoria da UFRJ quanto ao respaldo legal na questão da oferta de vagas por categoria profissional de saúde, bem como tem sido buscado, por meio da direção do instituto, apoio à Reitoria para intervenção junto à Comissão Nacional das Residências Multiprofissionais - CNRMS. Pretende-se com isso, que a CNRMS aprecie em plenária a solicitação de manutenção das

características do curso, respeitando suas especificidades na formação de sanitaristas independente da formação de base, com imediato retorno do formato dos processos seletivos sem restrições às categorias profissionais impostas pela exigência do MEC. Houve uma reestruturação da gestão financeira, que passou do NERJ para a Secretaria de Gestão do Trabalho em Saúde - SGTES/MS.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O financiamento do curso foi restabelecido em 2022, quando realizou-se um processo seletivo para provimento de 10 vagas abertas a todas as profissões da saúde, exceto médicos, e bacharéis em saúde coletiva. Houve pressão de outros institutos de pesquisa e universidades, cujos cursos de residência multiprofissional haviam sido prejudicados com a iminência de descontinuação do financiamento de bolsas pelo Ministério da Saúde.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Os meios de comunicação interna e externa como, *e-mails*, grupos de *WhatsApp*, *site* institucional e redes sociais (*Facebook*, *Twitter* e o canal *YouTube*) foram mantidos. A editora dos Cadernos Saúde Coletiva (CSC) foi alterada com vistas ao desenvolvimento do periódico e a sua importância institucional. A implantação do SEI avançou, englobando a totalidade dos processos de interesse do Instituto. A direção de extensão enfatizou o processo de implementação de ações, obtenção de bolsas, diretrizes para a extensão etc. Para isto, a equipe participou de um curso de formação no ano de 2021, mas não chegou a implementar formas de comunicação além da troca de e-mail institucional e acesso ao site da unidade. No que se refere ao Centro Acadêmico (CASCO), a comunicação entre os membros da comunidade da Unidades é considerada boa, em relação às bolsas, incentivos e cursos. Entretanto, foram identificados problemas de comunicação interna em relação a procedimentos burocráticos e realização de congressos fora do Rio. Até o momento não foi criado um Guia de Aluno atualizado para o corpo discente, o que vem prejudicando a compreensão dos novos ingressantes no curso. Diante disto, as representações do corpo discente e da COAA têm oferecido suporte. Quanto ao Laboratório de Informática, a gestão da unidade reconhece a importância das atividades acadêmicas para a comunidade e ressalta a necessidade de equipamentos que estejam de acordo com os avanços da tecnologia de comunicação e mobílias mais ergonômicas, oferecendo, assim, mais conforto e proteção para os usuários do LIG.

ii) Análise das Informações

Os meios de comunicação institucionais supracitados também passaram por uma ampliação. No organograma aprovado pela Congregação foi apontada a necessidade de desenvolvimento da gerência de comunicação social. A Direção Adjunta de Extensão apontou como avanço conquistado os seguintes aspectos: 1) maior proximidade com os discentes; 2) contato da equipe da direção de extensão com o centro acadêmico para organização das redes sociais como forma de divulgação da extensão. Como desafios, lista-se a ampliação das formas de comunicação e a realização de fórum de extensão da unidade para maior divulgação e esclarecimento de dúvidas. O Casco também ressaltou como avanço a aproximação da direção e as representações discentes. No que diz respeito aos desafios apontou a necessidade de informações mais claras; guia do aluno; e melhor comunicação com os discentes/estudantes. Em 2022, a gestão de informação dedicou-se, com êxito, à adequação do espaço físico para que o laboratório de informática do IESC estivesse de acordo com as normas de acessibilidade. Em 2023, o foco será na modernização dos equipamentos de informática e nos mobiliários.

iii) Ações a Desenvolver

A Direção pretende reestruturar o corpo editorial e as fontes de financiamento dos CSC, atualizar e ampliar o *site* do IESC incluindo a tradução para outros idiomas e aprimorar a organização e o uso do SEI. No que se refere às atividades de extensão, pretende-se investir na integração com o centro acadêmico visando o apoio ao desenvolvimento de comunicação através das redes sociais. Além disto, será desenvolvido o planejamento e a organização do fórum de extensão com o objetivo de divulgação das ações em andamento, esclarecimento de dúvidas e integração da direção adjunta de extensão e corpo docente e discente da unidade. A Elaboração do guia do aluno e o estabelecimento de um canal de diálogo com o corpo discente e docente foram destacadas pelo Casco como ações a serem desenvolvidas em 2023. Além disto, o centro acadêmico também aponta a necessidade de modernização das máquinas (microcomputadores), aquisição de cadeiras e de dois equipamentos de projeção (projetor multimídia), referente a infraestrutura da sala, substituição do piso, pinturas das paredes, portas e janelas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi iniciado o processo de reestruturação dos CSC. O uso do SEI foi implementado e a comunicação social foi inserida na estrutura do IESC com aprovação do organograma. Foi destacada a participação nas reuniões mensais da coordenação de extensão do Centro de Ciências da Saúde, o acompanhamento das reuniões, a deliberação do Conselho de Extensão universitária, a divulgação de informações de extensão através do e-mail institucional, site da unidade, reuniões da congregação da unidade e o esclarecimento

presencial de dúvidas. De acordo com o CASCO, houve desenvolvimento da comunicação interna e externa, bem como ampliação da divulgação de projetos acadêmicos nas redes sociais. Quanto ao LIG, foi destacado que o piso necessita de substituição, visto que não foi feito nenhum serviço referente ao piso da sala por falta de verba. Além disto, foi citada a importância da instalação de ventiladores industriais de parede, no intuito de melhorar a ventilação. No entanto, concluíram que não seria viável a utilização dos ventiladores. Foi observado que o sistema de refrigeração atual necessitava de reparos e, por isto, foram realizados todos os serviços de manutenção nos equipamentos de refrigeração. O reposicionamento das instalações das redes elétricas e de dados (internet) e das bancadas das máquinas melhorou a circulação dos usuários.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

1) **Graduação em Saúde Coletiva (GSC):** CGSC e COAA fazem o acompanhamento pedagógico e monitoramento de discentes. O CGSC tem 5 bolsistas PIBIC e 1 bolsa SBPC. A extensão tem 10 graduandos bolsistas. São 9 monitores bolsistas (8 de saúde coletiva, 3 de apoio pedagógico e 5 PAELIG). A evasão aumentou para 40% de cancelamentos em 2022-1. Dificuldades acadêmicas e pessoais são encaminhadas à COAA, e ao ambulatório de saúde mental no HUCFF. O tempo de conclusão ultrapassa 4 anos. O orçamento participativo da UFRJ apoia financeiramente na participação em eventos. Recursos de projetos apoiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na "Pesquisa de Grau de Satisfação dos Discentes" as notas de "Políticas e Programas em Atividades de Ensino" foram classificadas entre regular e excelente. Em "Métodos de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico" teve 80% de avaliação positiva, exceto na graduação, onde 41% acharam insatisfatórios. As dificuldades relatadas são da presença da tutoria desde o início da vida acadêmica. Fundamental a retomada do CASCO, espaço político representativo para aperfeiçoar o ensino e aprendizagem. O Programa de Monitorias foi muito bem avaliado. **2)Estágio:** Devido à pandemia, retomaram-se os campos práticos presenciais das AISCs com a inscrição de quase a totalidade das turmas; incentivou-se a ampliação da carga horária por projeto de extensão relacionado. **3) Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC):** O acompanhamento discente por meio de tutorias coletivas mensais e individuais. **4) Extensão:** O atendimento na Secretaria de Graduação e por e-mail institucional. Faz-se análise da carga horária através do BOA e orienta-se quanto à oferta de bolsas. **5) Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC-UFRJ):** Acompanhamento por formulários específicos, dados da elaboração da dissertação ou tese, produção intelectual, participação em eventos e avaliação do orientador. Participação em práticas didáticas, co-orientação de iniciação científica, projetos e laboratório de pesquisa. Pouco mais de um terço dos egressos é docente do ensino

superior e mais de um terço destes atuam em Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Pelo menos 15% dos egressos atuam em comissões/comitês/assessorias de políticas públicas ou de ciência e tecnologia, 65% mantiveram o mesmo vínculo empregatício, e quase a metade mudou de cargo ou função após o término da Pós-graduação, relatando aumento de responsabilidade no emprego em função.

ii) Análise das Informações

1) Graduação: Expansão de alunos em projetos de pesquisa e extensão, estágios extracurriculares, absorção de egressos pelo mercado e ingressantes em programas de pós-graduação. Os desafios são o acompanhamento pedagógico e o apoio psicossocial, a redução da evasão, o monitoramento do curso e de egressos/absorção no mercado de trabalho/qualificação profissional. 2) Estágio: Retomada das atividades práticas presenciais afetadas pela COVID-19. Adequação das disciplinas de AISC em virtude da demanda estudantil. 3) Residência: Retorno das aulas presenciais e o desafio de promover o entrosamento de residentes com a rotina institucional. 4) Extensão: Melhor organização das equipes nas ações de extensão e inclusão do modelo híbrido. Como desafios, o aperfeiçoamento das equipes e mostrar a relevância da extensão para a universidade. 4) Mestrado e Doutorado: Acompanhamento dos alunos por meio dos formulários e em encontros com a Coordenação ajudou a sanar problemas individuais de maneira eficiente.

iii) Ações a Desenvolver

1) Graduação: Melhorar a comunicação evitando trancamentos de matrícula por dificuldades pedagógicas, sociais ou relacionais, reduzindo a evasão e o tempo de formação. Monitoramento dos egressos pelos discentes e na divulgação do curso para estudantes do ensino médio. 2) Estágio: Incentivar inscrição nas AISCs correspondentes ao período cursado, diminuindo a evasão e sobreposição. Ampliar o número de docentes na tutoria individual e coletiva. 3) Residência: Fortalecer as tutorias coletivas, os fóruns discentes e o NDE. 4) Extensão: Desenvolver canal de informações, ações em andamento e divulgação de regimentos e normativas. 5) Mestrado e Doutorado: Manter o formulário de acompanhamento das atividades acadêmicas e os encontros com os discentes. Integrar as Linhas de pesquisa com seminários. Buscar proficiência em língua inglesa, visando ampliação da participação no Doutorado Sanduíche. Sistematização da pesquisa de egresso, estímulo à participação de docentes em editais de bolsas de Iniciação Científica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1) Graduação: As ações propostas em 2021 continuam como proposições para 2023. 2) Estágio: Mapear os campos de estágio extracurricular dos estudantes. Criar canal de divulgação/orientação específico para as AISC e de estágio para comunicação direta entre estudantes e coordenação ou professores-tutores. 3) Residência: Promover engajamento maior de professores; incentivar a realização de fóruns discentes para garantir maior apoio institucional. 4) Extensão: retomada das ações de extensão no formato presencial e a institucionalização de carga horária parcial no formato remoto (modelo híbrido). 5) Mestrado e Doutorado: A implantação dos formulários de atividades acadêmicas de preenchimento semestral pelos alunos permite o acompanhamento do desempenho e do cronograma para a conclusão do curso. Foi discutido e aprovado o incentivo a publicação de artigos com financiamento de tradução para o idioma inglês. Utilização dos recursos da pós-graduação para a participação discente em eventos científicos.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O quadro de pessoal do IESC, atualmente, é composto de 45 docentes, sendo 37 efetivos, 7 substitutos, além de 30 técnicos administrativos de nível médio e superior. Em termos discentes, são 250 alunos, sendo 110 graduandos, 10 residentes, 52 mestrandos e 78 doutorandos. Estes servidores técnicos administrativos e docentes são incentivados a se qualificarem em suas áreas de atuação, porém, seria necessária a criação de uma política de capacitação para o quadro de servidores da instituição, com a indicação das reais necessidades da unidade nessa capacitação, pois atualmente ela ocorre mais por conta da demanda individual de cada servidor. Em pesquisa realizada pela CPA IESC com os técnicos e docentes, a maioria dos 30 servidores (docentes e técnicos administrativos), que responderam às perguntas, se diz satisfeita ou muito satisfeita com o incentivo à qualificação profissional. O PPGSC-UFRJ faz parte do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES–Print da UFRJ, direcionado à internacionalização e qualificação do corpo docente e discente com provimentos de bolsas de doutorado sanduíche e pós-doutorado. Com recursos do Programa de apoio à Pós-Graduação (PROAP), o PPGSC apoia a participação de alunos, técnicos e docentes em eventos de natureza técnica e científica. A capacitação dos técnicos administrativos se dá, principalmente, por meio de cursos disponibilizados pela Pró-Reitoria de pessoal da UFRJ (PR4). Importante registrar que o corpo de servidores diminuiu com as aposentadorias ocorridas ao longo do ano. A reposição de docentes e técnicos vem ocorrendo, embora de forma lenta e insuficiente, especialmente no caso dos técnicos. No caso dos docentes, a alternativa da contratação de substitutos foi mantida. A pesquisa realizada com os servidores do Instituto, por meio já citado acima, mostrou que os pontos positivos do Instituto são: limpeza da unidade, horas de trabalho, materiais de consumo,

acessibilidade para pedestres, relações interpessoais do corpo social, consulta dos docentes e técnicos para tomadas de decisão e na participação deles na gestão do IESC. Os negativos são: equipamentos (alguns computadores e projetores funcionam mal), instalações (água, instalações elétricas, internet) e refeitório. Quanto ao fato de a comunidade externa ter conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Instituto, os servidores se dividiram entre achar que sim, não e não saber responder. No espaço para escrita livre, algumas questões foram pontuadas de forma individual: horário que não está sendo totalmente cumprido; falta de consulta aos técnicos administrativos para formação da chapa para eleição da direção do IESC e para a escolha da direção adjunta de administração; falta de implantação de uma rede interna de computadores; falta de acolhimento em casos de assédio; falta de liderança que organize o fluxo de trabalho; instabilidade frequente da rede elétrica; laboratórios de informática com defasagem que compromete o bom andamento dos cursos.

ii) Análise das Informações

Em 2022, a possibilidade de incentivo à qualificação internacional foi possível com mais intensidade para os Docentes devido à oferta de bolsas do Programa CAPES - Print para professores visitantes no exterior. Quanto ao Doutorado Sanduíche, apesar de haver bolsas, não se apresentaram candidatos para preenchimento das vagas existentes. A participação de discentes em eventos científicos foi proporcionada com recursos do PROAP, onde tivemos a participação de duas doutorandas em eventos internacionais (Berlim e Grécia), e em outros eventos nacionais, além de 36 participantes no Congresso Brasileiro da Abrasco, realizado em Salvador/BA, em novembro de 2022. A realização de estágio de pós-doutoramento para docentes foi retomada, assim como a indicação para participação destes em atividades de qualificação. O IESC recebeu 1 técnico administrativo em 2022 e tem como desafio suprir a carência de pessoal em 2023, pois o Diretor Administrativo tem acumulado a função do setor de pessoal. Na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva houve restrição do perfil de vagas por categoria profissional na seleção para residência, em 2023, por exigência do MEC, o que excluiu a candidatura de muitas categorias profissionais ao curso, inclusive bacharéis em saúde coletiva, o que antes era permitido. O IESC recorreu ao apoio da Reitoria da UFRJ para intervenção junto à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) do Ministério da Educação (MEC) e aguarda nova orientação deles, que garanta a autonomia do curso.

iii) Ações a Desenvolver

Pretende-se ampliar a participação em projetos e editais de colaboração internacional; incentivar a formação de redes de cooperação nacionais e internacionais; realizar o cadastramento de alunos para intercâmbio cotutela; incentivar a formação de parcerias internacionais através do Programa de Internacionalização (Print) da CAPES; buscar financiamento nas agências de fomento para algumas ações; e buscar apoios dentro da UFRJ em cursos de inglês para favorecer a internacionalização. Também, é fundamental criar uma política institucional de capacitação dos servidores do IESC, que seja adequada às principais necessidades do Instituto, de forma que os treinamentos e capacitações não visem apenas o interesse pessoal de crescimento, mas sim as necessidades da unidade. Objetiva-se a aprovação de novas vagas para docentes e técnicos efetivos, ampliação do corpo de profissionais de apoio por meio de recursos de projetos e qualificação dos docentes e técnicos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Devido ao final do isolamento social e às dificuldades que envolveram o crédito de recursos financeiros para a realização das metas em 2021, muitas atividades não foram possíveis de serem efetivadas, e em 2022 ainda houve dificuldades de financiamento devido aos cortes financeiros proporcionados pelo Governo Federal. Além disso, mesmo com a retomada das aulas presenciais, permanece o desafio de promoção do entrosamento dos residentes com a Instituição e com estudantes dos outros cursos (graduação e pós-graduação). Outra demanda proposta é a elaboração de um planejamento estratégico setorial, visando à adequação entre as demandas individuais e institucionais, bem como a necessidade de se criar novas iniciativas de diagnóstico das condições de trabalho com o conjunto e em cada uma das categorias do corpo social do Instituto.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

As dificuldades impostas pela pandemia e pela severa restrição orçamentária e financeira nos últimos anos e, especialmente, em 2022 limitaram as iniciativas voltadas ao aprimoramento da gestão no IESC. A gestão do Instituto fica a cargo do conselho diretor, composto por docentes e técnicos que ocupam as posições da direção geral e das direções adjuntas, e submetido à Congregação, órgão deliberativo máximo cuja composição tem representação dos três segmentos indicados pelos seus pares. As decisões e encaminhamentos são centralizadas em sua maior parte na figura do(a) diretor(a), reproduzindo o modelo centralizador de gestão vigente na Universidade. Busca-se garantir a transparência das decisões

submetendo-as regularmente à Congregação, a partir das deliberações dos colegiados menores, e incentivando a divulgação pública de informações.

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 foi de retomada das atividades presenciais e de tomada de decisões tanto dos conselhos diretores quanto dos colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação que definiram as políticas do IESC, como a aprovação do novo organograma e encaminhamentos para o desenvolvimento institucional. Diante do contexto de restrição orçamentária, a comunicação, o envolvimento e o compromisso do corpo social com os objetivos e projetos institucionais, permanecem como desafios.

iii) Ações a Desenvolver

Em decorrência da pandemia e das restrições orçamentárias em vigor, as ações previstas ficam a cargo do aprimoramento dos processos de trabalho relacionados à gestão orçamentária, financeira e do patrimônio da unidade, como em 2022. Além da implementação do organograma, adequar-se a composição da Congregação e dos demais colegiados ao disposto no regimento e a realização regular e periódica do Congresso interno do Instituto. Dar início à Reforma Curricular do CGSC com vistas à adequação às Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Saúde Coletiva.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar das dificuldades relatadas, as ações propostas em 2022 foram realizadas, mesmo que parcialmente, especialmente as da esfera orçamentária, financeira e relativas ao patrimônio. Aprovação do Organograma institucional e consequentemente nova divisão para implementação no SEI e ainda o desenvolvimento de um plano de gestão e de metas com vista ao desenvolvimento futuro do IESC, com ampla participação de todo o corpo social.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A dimensão orçamentária e financeira é crítica. As crescentes restrições impostas nos últimos anos, em especial durante 2022, inviabilizaram a conclusão das reformas previstas, bem como qualquer iniciativa de expansão, inclusive frente às oportunidades surgidas no CCS. A busca de alternativas de curto, médio e longo prazo, com vistas à redução da total dependência das exíguas fontes de financiamento existentes é

prioritária para a manutenção e o desenvolvimento do IESC. Adicionalmente, faz-se necessária a implantação de apoio qualificado para a busca e o gerenciamento de recursos de projetos institucionais e individuais, a cargo de docentes e técnicos, articulado às iniciativas de planejamento e gestão. Há um esforço da Direção e Coordenação para divulgar e estimular a submissão de propostas de pesquisa por docentes e técnicos para editais de financiamento. Por fim, destaca-se a ampliação de parcerias e colaborações, incluindo a articulação com o legislativo municipal, estadual e federal. No ano de 2022, o IESC recebeu recursos do orçamento emergencial da COVID-19 que foi utilizado para manutenção e compra de aparelhos de ar-condicionado. Com relação ao orçamento participativo foi realizada as compras de material de consumo do IESC até os sucessivos bloqueios realizados pelo MEC. Os recursos dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão foram alocados para manutenção e aquisição de material para a atividade didática, além de apoiar a participação dos discentes em eventos científicos nacionais e internacionais e para tradução de artigos científicos. Os recursos do PPGSC são oriundos do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) e foram utilizados prioritariamente para financiar atividades dos pós-graduandos, como participação em congressos, publicação, tradução de artigos, trabalhos de campo etc. Os recursos de pesquisa servem como forma adicional de financiamento para aquisição de equipamentos e materiais de consumo. Quanto à atualização, qualidade e quantidade de equipamentos, o IESC vem tentando manter os equipamentos de informática para as atividades de ensino, pesquisa e extensão atualizadas, porém os recursos financeiros não são suficientes para tal atualização. Todas as salas de aula tem computadores/notebooks e data show ou TV para apresentação das aulas. A maioria destes materiais são antigos, pois priorizamos os 2 laboratórios de informática com os novos equipamentos. Temos o apoio da prefeitura universitária na manutenção dos espaços físicos comuns como jardins e área de convivência e a equipe terceirizada mantém os espaços das salas de aula, gabinetes e salas administrativas.

ii) Análise das Informações

Apesar das restrições e limitações mencionadas, foi possível realizar os reparos e adequações essenciais necessários à retomada das atividades presenciais. Da mesma forma, manteve-se, com êxito, ainda que parcialmente, a diretriz de fomento à participação discente, de graduação e de pós-graduação, em eventos acadêmicos e de produção científica e extensionista, considerando que os recursos disponíveis são insuficientes e direcionados prioritariamente à manutenção predial. Em relação ao PPGSC, não houve muitos avanços devido às dificuldades de execução da receita recebida pelo PROAP, o que impossibilitou o financiamento de algumas demandas, tais como pagamento de Taxa de Inscrição em Congressos Internacionais e o financiamento de peças para a manutenção de computadores, devido a necessidade de

cotação eletrônica, assim como a Higienização da Biblioteca, pela empresa que ofereceu o menor preço não possuir cadastro no SICAF. De toda forma, no Instituto, segue sendo um desafio a captação de recursos para manutenção predial, principalmente, com todas as atividades sendo realizadas presencialmente na Unidade, bem como incentivo financeiro na participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos e na produção extensionista e científica.

iii) Ações a Desenvolver

Implantar a gerência de projetos com vistas à ampliação da captação e da qualificação/otimização do gerenciamento de recursos de projetos nas esferas do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, em consonância com o planejamento institucional. No entanto, sem uma real previsão de quanto e quando os recursos financeiros serão disponibilizados para o IESC, fica difícil se criar um planejamento, adequado e real, para suprir todas as necessidades de reforma e adequação da estrutura e reposição de estoques. No âmbito do PPGSC, caso os recursos financeiros sejam creditados ao início do ano de 2023, sempre serão incentivadas as participações em Eventos Científicos, sendo presenciais com o pagamento de taxas de inscrição e ajuda de custo, o que é possível dentro do Regulamento de utilização do PROAP. Além disso, será realizado outro Edital de seleção de artigos para a tradução. Tradução do site do PPGSC é uma demanda relevante a ser atendida também.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A plena dependência de recursos providos pela UFRJ e as severas restrições orçamentárias ocorridas em 2022, aliadas ao desgaste da estrutura e de equipamentos decorrente do período de trabalho remoto limitaram o desenvolvimento das propostas de conclusão e ampliação de reformas e da expansão da área física do IESC.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O IESC ocupa um dos prédios mais antigos da Ilha do Fundão, originalmente concebido para as obras para formar a atual Cidade Universitária. Devido à implosão de parte do Hospital Universitário, o espaço foi minimamente preparado para o IESC. Quanto à Infraestrutura, possuímos: 1) Salas de Aula: oito salas de aula e um auditório para disciplinas e atividades dos seus 3 cursos e disciplinas para outros cursos – todas refrigeradas e com computadores e projetores. 2) 02 laboratórios de Informática: LIG 1 para 28 estudantes

e LIG 2 para 12 estudantes, com computadores ligados à Internet com cabo, ambas as salas refrigeradas e equipadas com estação para professor e projetor ou televisão; ambos são utilizados para todos os cursos e suas disciplinas; 3) Biblioteca com 120 m², compreende o setor de Processamento técnico (catalogação e preparo de documentação científica), têm mesas de estudo com 18 acentos e mais 2 baias de estudo individual. Tem acesso livre ao acervo, terminal de internet para consulta; é acessível a cadeirantes, mas não tem adequação para portadores de necessidades especiais; 4) Salas para Secretarias e Coordenações de Cursos; 5) Sala da Direção; 6) Salas de professores: 20 salas compartilhadas para 2 a 4 docentes; 7) Alguns laboratórios ou grupos de pesquisa; 8) Sala do Centro Acadêmico; 9) Sala de Cópias; 10) Copa e Área de convivência. O Instituto tem mantido a infraestrutura voltada para a finalidade de ensino com condições razoáveis, embora sejam necessárias obras de infraestrutura predial e manutenção dos telhados. Nos últimos anos houve um processo de adequação para portadores de necessidades especiais, com a criação de vaga específica, passarela e rampas de acesso, adequação dos banheiros. Contudo, ainda é necessária adequação para pessoas com necessidades visuais e auditivas.

ii) Análise das Informações

Com recursos emergenciais da COVID-19, conseguimos realizar a manutenção em todos os aparelhos de ar-condicionado e adquirir alguns novos para suprir a demanda dos aparelhos quebrados. O desafio para os próximos anos é a obtenção de recursos para melhoria do acervo bibliográfico, equipamentos de informática e ensino, além das melhorias estruturais do prédio do IESC. Na área da biblioteca foram acrescidos os setores de processamento técnico e salas de estudos dos alunos, o que tornou o espaço total mais apropriado para os usuários. Juntamente com o espaço foram cedidos equipamentos (cadeiras e mesas), e ambiente com ar-condicionado, além de terminal de consulta ao acervo. Em relação aos 02 laboratórios de informática, foi solicitada a pintura das paredes e o reparo no telhado, mas não houve condições financeiras e da disponibilidade de mão de obra para tais tarefas.

iii) Ações a Desenvolver

O principal desafio será o término da reforma elétrica, pintura das paredes e troca de piso, bem como a substituição de equipamentos de informática que sejam adequados a portadores de necessidades especiais e conservação/manutenção/renovação de mobiliário. Além disso, precisamos incrementar a melhoria do acervo bibliográfico, o que será determinante para a atualização das coleções e melhor oferta para os usuários (discentes e docentes). Apesar da catalogação cooperativa, que significa que as demais

bibliotecas e centros de documentação da UFRJ, possibilitam atender as demandas, necessitamos ter autonomia e aprimorar as nossas próprias coleções. Quanto aos laboratórios de informática, um ponto importante para a realização de algumas ações solicitadas e não cumpridas seria a contratação de mão de obra terceirizada para a realização dos serviços de reparos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As seguintes propostas se encontram em andamento: manutenção dos aparelhos de ar-condicionado, pintura das paredes e atualização do mobiliário do laboratório de informática. Ainda tentamos a realização da reforma elétrica, a recuperação do telhado. Na biblioteca, com o retorno ao trabalho presencial foi possível a realização da implementação e aprimoramento dos (**a**) treinamentos na utilização das bases de dados em ciências da saúde; (**b**) refinar a prática da capacitação da elaboração das estratégias de pesquisa bibliográfica; (**c**) aprimorar as técnicas para a elaboração da prática das revisões de literatura (sistemática, integrativa, *scooping* e narrativa); (**d**) estruturar as atividades internas de normalização de documentos para a alimentação da Base Minerva e Pantheon; (**e**) atualizar todos os templates dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Trabalho de Conclusão da Residência (TCR), projeto de qualificação (Dissertação e Doutorado), e os templates da Dissertação e Tese de Doutoramento (propriamente ditos), de acordo com a recomendação dos manuais de elaboração da UFRJ. Para os laboratórios de informática, foi comprado o material para o reparo no telhado, mas não temos previsão de quando será iniciado os serviços.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Em relação aos Objetivos e Metas para um Desenvolvimento Sustentável (ODS), o IESC/UFRJ possui atuação em diversas áreas, principalmente por ser um Instituto de Saúde Coletiva que tem atuação direta com o Objetivo 3 de Boa Saúde e Bem-Estar. Além disso, a saúde é um objetivo transversal presente em diferentes outros ODS da Agenda 2030, portanto os grupos de pesquisa, extensão e os laboratórios do IESC/UFRJ também fazem essa interseção, incluindo uma atuação forte em ambiente e direitos humanos. Para além dos componentes de pesquisa, o IESC/UFRJ possui cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu alinhados à Agenda 2030. Os cursos visam a formação de sanitaristas comprometidos com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do aprimoramento das ações de saúde, gestão de serviços assistenciais, promoção e prevenção de saúde, que são aspectos diretamente relacionados aos ODS de Saúde e Bem-estar (3) e redução das desigualdades (10). As ações de extensão,

em especial, contemplam temas relacionados com sustentabilidade com destaque para os ODS 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 16: paz, justiça e instituições eficazes

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

Ações afirmativas estão entre os princípios da UFRJ e, portanto, do IESC também. Entre as ações relacionadas às ações afirmativas, podemos citar: cotas sociais para a distribuição de bolsas de mestrado e de doutorado aos alunos do PPGSC. Monitoramento, pelas direções adjuntas de graduação e de pesquisa, da situação de vulnerabilidade dos alunos de graduação e de pós-graduação como subsídio à distribuição de bolsas e de recursos, institucionais e de projetos, ao corpo discente do IESC. Em relação ao Curso de Graduação em Saúde Coletiva, os discentes que ingressaram por meio das ações afirmativas recebem o suporte proveniente das bolsas dos editais da UFRJ de Assistência Estudantil. Um total de 27 alunos do CGSC recebem algum tipo de auxílio da UFRJ. Porém há ainda muito o que avançar. Atualmente, o CGSC não desenvolve nenhuma ação específica relacionada às ações afirmativas. Um exemplo sobre isso: o IESC possui uma graduanda com deficiência visual que não ingressou pelas ações afirmativas. Para além disso, a aluna adoeceu durante o semestre letivo e mesmo realizando reuniões para resolução do problema, o Instituto não conseguiu resolver o problema da aluna. Precisamos melhorar, portanto, a acessibilidade do Instituto e aumentar o debate sobre ações afirmativas para determinados tipos de alunos. Em relação à RMSC, o processo seletivo ainda não implementou ações afirmativas. Quanto à extensão, a direção adjunta e a Unidade ainda não realizam ações relacionadas às ações afirmativas, porém, este tema tem sido discutido junto à coordenação de extensão do Centro de Ciências da Saúde no sentido de buscar formas para a sua implementação.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Ginecologia	**Centro de Ciências da Saúde**

Planejamento e Avaliação Institucional - DIMENSÃO 8

i) Relatório da Unidade

O Instituto de Ginecologia da UFRJ localiza-se na Rua Moncorvo Filho, 90, no centro do Município do Rio de Janeiro, próximo à Central do Brasil, no prédio conhecido como Hospital Moncorvo Filho, Região Administrativa II (RA II). Está inserido na Área de Planejamento de Saúde 1.0 (AP 1.0), conforme definição do SUS. Oferece atendimento em sub--especialidades de Ginecologia com demandas oriundas do Sistema de Regulação do Município (SISREG) solicitadas pelos atendimentos de Atenção Básica: osto de Saúde ou Clínica da Família. Atendimentos de emergência e urgência são prestados, exclusivamente, aos pacientes cadastrados no IG, internados ou não. É centro de referência na atenção integral à saúde da mulher e casais no Estado do Rio de Janeiro. Assumiu o compromisso com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ) na prestação de serviços listado no Documento Descritivo do IG/UFRJ.

Em conformidade com as orientações das autoridades, adotamos medidas sanitárias visando minimizar a exposição, ao COVID-19 e evitar as suas complicações. Tão logo as vacinas foram disponibilizadas promovemos a imunização de todos os servidores e alunos que estiveram em atendimento presencial no nosso Instituto. Servidores com comorbidades e de maior vulnerabilidade foram mantidos em regime especial (dispensa de trabalho, trabalho remoto e flexibilização de carga horária) obedecendo orientação do CONSUNI/UFRJ.

Pacientes com agenda para atendimento presencial no IG, foram contatadas e orientadas, sempre que possível, remotamente. Pacientes em que o tratamento presencial era necessário (diagnóstico e tratamento de câncer, sangramentos refratários ao tratamento clínico e processos inflamatórios agudos), foram orientadas quanto aos cuidados necessários e agendadas para consultas presenciais em horários determinados, para evitar aglomerações.

Procedimentos cirúrgicos eletivos foram agendados e os de urgência realizados com rigor necessário e possível, quantos aos cuidados que a pandemia COVID-19.

As atividades de ensino e pesquisa voltaram a ser presenciais observando às orientações da Faculdade de Medicina e da própria Reitoria.

ii) Análise das Informações

Na esfera administrativa apresentamos os aspectos mais relevantes relativos ao planejamento e avaliação institucional abordando ações para a melhoria contínua das nossas atividades. Os avanços conquistados neste ano de 2022 e os desafios ou pontos de melhoria enfrentados no próximo ano (2023), considerando a grave crise sanitária enfrentada.

Organizamos atividades presenciais com reestruturação do fluxo para atendimento das nossas clientes, oferecemos maior segurança buscando melhores condições de assistência, ensino, pesquisa e extensão. Redimensionamos a capacidade do Instituto de Ginecologia para prestar serviços de acordo com o efetivo de servidores lotados na nossa Unidade.

Atualizamos os contratos previamente firmados e realizamos novos como de alimentação, lavanderia, manutenção de equipamentos, contratação de recursos humanos para manutenção das atividades operacionais, iniciamos os processos de manutenção predial do IG/UFRJ e prevenção e combate a incêndio.

Iniciamos os contatos com a SMS/RJ visando a re-contratualização, junto à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro para realização do atendimento assistencial via regulação dos seguintes procedimentos: atendimento ambulatorial, ambulatório de Ginecologia Geral e nas diferentes sub-especialidades da Ginecologia, ambulatorial e em regime de internação hospitalar (diagnóstico e terapêutico).

iii) Ações a Desenvolver

Melhoria dos processos de um modo geral;

Aquisição de recursos humanos necessários para cumprimento das propostas e prestação de serviço de qualidade das atividades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas é feito pela Direção Geral da Unidade.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A melhoria da estrutura física propiciou aos servidores/colaboradores/usuárias um espaço adequado, salubre onde a boa prática da assistência à saúde da mulher esteve sempre presente, redundando em melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

A constante atualização dos processos de trabalho resultou em melhoria das interfaces setoriais.

ii) Análise das Informações

As ações implementadas na estrutura e nos processos de trabalho impactaram efetivamente nos resultados da Unidade gerando benefícios aos trabalhadores, discentes e às usuárias.

iii) Ações a Desenvolver

Melhorar as relações de trabalho em constante parceria com a PR 4;

Aperfeiçoar a intercomunicação com as diversas Pró-Reitorias;

Informatização e modernização tecnológica;

Reestruturação do segmento de TI;

Execução dos processos de manutenção e reforma predial;

Aquisição de novos equipamentos para melhoria do parque tecnológico, proporcionando melhor atendimento, ensino e pesquisa;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas é feito pela Direção Geral da Unidade.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade está comprometida com a defesa dos direitos das minorias e atenta às principais políticas públicas.

ii) Análise das Informações

Nossas atividades de assistência à saúde da mulher buscam propiciar um atendimento humanizado com adequado acolhimento.

iii) Ações a Desenvolver

Avançar na implementação da Política Nacional de Humanização em toadas as áreas da Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas é feito pela Diretoria Adjunta de Atenção à Saúde e Gerência Administrativa em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ginecologia da UFRJ recebe os alunos do Internato de Ginecologia rotatório e eletivo (M9 a M12, onde os alunos rodam nas enfermarias com pacientes de pós-operatório, ambulatórios de Ginecologia Geral com pacientes encaminhadas pelo Sistema de Regulação do Município (SISREG) e os ambulatórios especializados como patologia cervical, patologia vulvar, endocrinologia ginecológica, infertilidade, ultrassonografia, ambulatório de infanto-puberal, vídeo-histeroscopia e mastologia. São realizadas reuniões para discussão de casos clínicos dos ambulatórios ou do centro cirúrgico. Além do internato, os alunos do 8º período (M8) fazem prática nos ambulatórios. As aulas teóricas, prática e avaliações de Ginecologia para o 8º período (M8) voltaram a ser presenciais seguindo todas as medidas sanitárias orientadas pela UFRJ.

ii) Análise das Informações

Os desafios a serem vencidos são a reformulação do currículo com integração básico-clínico, onde a coordenação de Graduação da Ginecologia tem se empenhado, fazendo parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE), participando de reuniões que ocorrem todas as quintas-feiras, GT de integração básico-clínico e oficinas de docentes para discussão e planejamento das mudanças.

iii) Ações a Desenvolver

As ações objetivas para execução da mudança do curriculo são reuniões do GT com a participação da coordenação de Graduação de Ginecologia e programação de novas oficinas e discussões.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento da implementação das ações para a volta de um modelo visando a construção de um programa de Ginecologia de aulas teóricas e práticas totalmente presenciais.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa na Unidade é restrita a poucos docentes que, por meio de suas pesquisas, orientam alunos de mestrado e doutorado a produzirem e a desenvolverem seus projetos e suas dissertações e teses. Estas são publicadas em forma de artigos científicos em periódicos internacionais.

O ensino e a pesquisa estão intimamente relacionados e têm contribuído para o engrandecimento científico da Unidade. A produção científica dos pesquisadores está documentada no Currículo Lattes de cada um.
Foram iniciadas pesquisas interinstitucionais com Instituto Nacional do Câncer (INCA), envolvendo o ambulatório de Patologia Cervical e docentes relacionados ao serviço com apoio de agência de fomentos nacional (FAPERJ)

ii) Análise das Informações

Novas dissertações e teses estão sendo desenvolvidas ou sendo finalizadas para serem defendidas e posteriormente publicadas como artigos em periódicos de relevância internacional. Foi aprovado um projeto de pesquisa com uma professora assistente que se matricular, em 2022, como aluna de curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Cirúrgicas (PPGCC). Outro projeto de pesquisa, de aluna externa à Unidade, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e inicia seu desenvolvimento para que seja apresentado e aceito e a ela seja matriculada no PPGCC, também em 2022.
Foram iniciadas pesquisas interinstitucionais com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), envolvendo o ambulatório de Patologia Cervical e docentes relacionadas ao serviço com apoio de agência de fomentos nacional (FAPERJ).

iii) Ações a Desenvolver

Captar alunos residentes de medicina e de outras áreas que se interessem pelo mestrado e incentivar nossos professores com Mestrado a desenvolverem projetos de pesquisa e se inscreverem no Doutorado. Ao mesmo tempo conscientizar a todos da necessidade de aplicação dos projetos às agências de fomento para a obtenção de recursos financeiros. Ampliar as relações interinstitucionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conseguiu-se captar alunos externos e professor da Unidade a desenvolverem projetos de pesquisa visando a matrícula no Doutorado do PPGCC.
Conseguiu-se estabelecer relação interinstitucional com unidade de pesquisa brasileira, como o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ginecologia tem um projeto de extensão chamado “Saúde Integral da Mulher” em parceria com o Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRMSSA) do Núcleo de Ensino em Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH). Este projeto consiste em oficinas e rodas de conversas com as mulheres da comunidade, alunos, residentes e todos os docentes do Instituto de Ginecologia sobre temas de grande importância para saúde das mulheres. Os encontros são virtuais, acontecem semanalmente, com uma hora e trinta minutos de duração. Os temas abordados são violência contra mulher, contracepção e planejamento reprodutivo, climatério, conhecendo o corpo feminino, prevenção do câncer de mama e do colo de útero, infecções sexualmente transmissíveis, sangramento uterino anormal, cólica menstrual, abuso sexual de adolescentes, educação sexual, incontinência urinária e vulvovaginites. Além das oficinas e rodas de conversas também contribuiremos com o “Cine Pipoca”, atividade que já acontece no CRMSSA mensalmente. A proposta visa a participação dos alunos em todas as etapas das oficinas, desde o seu planejamento, passando pela apresentação e até mesmo análise dos seus resultados junto à comunidade. O CRMSSA já presta atendimento as mulheres vítimas de violência e sua equipe de assistentes sociais e psicólogos acredita que esses conhecimentos são valiosos para o empoderamento das mulheres, contribuindo para o fim do ciclo de violência.

ii) Análise das Informações

Realizamos três ciclos de Rodas de Conversas, sendo cerca de 8 encontros em cada ciclo. Os números de inscritos em cada roda foi surpreendente, com cerca de 40 participantes por roda. Durante esse ano os encontros foram virtuais, porém em 2023 estão programados para serem presenciais. O próximo ciclo de Roda de Conversa deverá acontecer em março de 2023. Este projeto precisa inserir alunos de graduação em suas atividades, o que ainda não está acontecendo.

No próximo ano visamos aumentar o número de projetos de extensão do Instituto de Ginecologia.

iii) Ações a Desenvolver

. Terminar o cadastramento do Projeto de Saúde Integral da Mulher no SIGA

. Estimular a participação dos alunos de graduação no projeto

. Estimular a criação de novos projetos de inscrição no Instituto de Ginecologia

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O projeto Conhecendo o Corpo Feminino já está em prática e durante o ano de 2021 foram realizados três ciclos de roda de conversa, com 8 encontros em cada ciclo. Todos os docentes da Instituição participaram da ação.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não há curso de pós-graduação stricto sensu na Unidade. Os docentes participam da Pós-graduação através de linhas de pesquisas mantidas em outro departamento (Departamento de Cirurgia). Não há intenção de criação de curso de pós-graduação stricto sensu na Unidade. O conceito do curso pela CAPES, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Cirúrgicas do Departamento de Cirurgia, é nota 4.

ii) Análise das Informações

No momento há alunos externos à Unidade e docentes da Unidade desenvolvendo projetos de pesquisa, já aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e que já apresentaram ou apresentarão seus projetos para se matricularem no curso de doutorado da PPGCC, do Departamento de Cirurgia.

iii) Ações a Desenvolver

Para o próximo ano, pretendemos continuar captando alunos externos à Unidade e a incentivar os novos docentes da Unidade a se interessarem pelo ensino da pós-graduação e a desenvolver projetos de pesquisa de mestrado e doutorado. A intenção é aumentar o número de alunos no curso de mestrado e de doutorado do PPGCC.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram captados alunos externos à Unidade que desenvolvem projetos visando a matrícula no doutorado do PPGCC e de docentes da Unidade que estão desenvolvendo seus projetos e já estão matriculados no PPGCC.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O curso de pós-graduação lato sensu existente na Unidade é a Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia em conjunto com a Maternidade Escola. Atualmente são 5 residentes em cada um dos 3 anos de residência, totalizando 15 residentes. Todos os docentes e médicos (técnico-administrativo) estão

envolvidos no curso. Não há intenção de criação de novos cursos. Todos os residentes recebem bolsa do Ministério da Educação. O curso não recebe auxílio financeiro interno ou externo. Há integração de ensino e assistencial dos residentes com os alunos da graduação.

ii) Análise das Informações

A grande conquista foi ter passado de 3 para 5 residentes para o primeiro ano. Houve muito prejuízo ao aprendizado prático dos residentes devido à pandemia COVID-19 em 2021. Em 2022 com o arrefecimento da pandemia, as melhorias estruturais e a contratação de pessoal terceirizado e o ingresso de pessoal técnico-administrativo (médicos) contribuíram para a melhoria do ensino e da assistência da Residência Médica.

iii) Ações a Desenvolver

Para o próximo ano espera-se que o arrefecimento da pandemia de Coronavírus permita a recuperação do ensino prático e teórico dos residentes remanescentes. Objetiva-se a solicitação de contratação de pessoal docente e técnico-administrativo (médicos) e a aplicação adequada dos recursos em melhorias estruturais e melhorias do parque tecnológico da Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi um ano de recuperação do ensino prático e teórico dos médicos residentes. Assim observa-se que, apresar dos docentes, médicos e residentes terem sido infectados pelo Coronavírus, foi possível desenvolver, minimamente, o programa da Residência Médica nos moldes propostos pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação. .

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Participação nos conselhos de direitos, tais como: conselho de saúde, do idoso, da criança.

ii) Análise das Informações

A participação nestes conselhos torna a Unidade um agente ativo na construção das políticas públicas.

iii) Ações a Desenvolver

Melhorar a comunicação com os órgãos públicos visando maior participação nas agendas sociais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento da agenda pública da Unidade é feito pelo Gabinete da Direção Geral.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Atendimento das alunas provenientes da Residência Estudantil da Universidade visando à promoção, prevenção e reabilitação de agravos à saúde da mulher.

ii) Análise das Informações

Os atendimentos multiprofissionais destinam-se a trabalhar as questões de contracepção, infecções de transmissão sexual e violências contra as mulheres.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar a capacidade de atendimento e melhorar o fluxo de encaminhamento das discentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações é feito pela Diretoria Adjunta de Atenção à Saúde.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Participação em atividades acadêmicas e científicas e em cursos de capacitação profissionais em suas respectivas áreas.

ii) Análise das Informações

Certificação pertinente aos profissionais de cada área de atuação.

iii) Ações a Desenvolver

Incentivo à educação permanente visando à progressão funcional dos profissionais das respectivas áreas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das capacitações dos profissionais é feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa e pelo Departamento de Pessoal da Unidade.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Análise dos fluxogramas de trabalho das áreas administrativas vinculadas à gestão da Unidade visando a otimização de processos, tais como: compras, contratos, faturamento, finanças e pessoal.

ii) Análise das Informações

As melhorias nos processos de trabalho resultaram em maior integração dos setores administrativos.

iii) Ações a Desenvolver

Incentivar a participação dos servidores nos cursos ofertados pela Pró-Reitoria de Pessoal.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações pelos diversos setores é feito pela Gerência Administrativa por meio de relatórios mensais encaminhados à Direção Geral.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade é mantida com recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) através da contratualização com a SMS/RJ para atendimento das usuárias do SUS. Aporte financeiro proveniente do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), da EBSERH e do Orçamento Participativo da própria UFRJ.

ii) Análise das Informações

Estes recursos são recebidos periodicamente conforme relatório financeiro da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Adequar a oferta de serviço às demandas da SMS visando aumentar o aporte financeiro oriundo do FNS.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Reuniões preliminares com a SMS visando a proceder os ajustes na contratualização prevista para ocorrer em agosto/2023.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Contratação, em parceria com o HESFA, de uma empresa para Manutenção Predial na área de obras, hidráulica, elétrica.

ii) Análise das Informações

As principais demandas da Unidade são efetivamente realizadas pelos profissionais da empresa com supervisão da Gerência Administrativa da unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Manutenção e reparo nas áreas de alvenaria, telhado, hidráulica e elétrica dos diversos setores da Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações demandas pelos diversos setores é feito pela Gerência Administrativa por meio de relatórios mensais.

RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 – Formulário para Unidades

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Instituto de Microbiologia Paulo de Góes	**Centro de Ciências da Saúde - Ilha do Fundão**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG comporta ensino de Graduação, Pós-Graduação, pesquisas e inovação em Microbiologia e Imunologia, e Extensão. Nosso corpo social atualmente conta com 67 docentes, 53 técnicos administrativos e auxiliares de ensino, 169 alunos de graduação e 135 de pós-graduação, que totalizam 424 pessoas, sendo 120 do quadro permanentes e 304 discentes. A Unidade possui uma estrutura administrativa bem consolidada baseada em secretarias, coordenações e suas comissões de apoio, tendo na Congregação o órgão deliberativo máximo da Unidade. Nosso curso de Graduação possui nota 5 pelo MEC e os dois programas de Pós-Graduação a nós vinculados, Ciências (Microbiologia) - o PPG-Micro - e Imunologia e Inflamação - o PPG-Imuno - têm conceito CAPES 7 e 6, respectivamente, atestando sua excelência. No último processo de autoavaliação houve a participação, por adesão voluntária, de uma parte de nossa comunidade pelo preenchimento de um questionário que buscava informações sobre conhecimento do processo e percepção dos discentes, técnicos administrativos e de laboratório e docentes. O convite é feito pelo e-mail institucional (Todos) e nos grupos específicos de WhatsApp (discentes). Ainda que esta participação tenha sido baixa, ela permitiu que entendêssemos o nível de satisfação e desejos de nossa comunidade. Tal pesquisa, juntamente com a estruturação da Comissão de Autoavaliação, que é uma equipe composta por representantes de todos os grupos do IMPG (discentes, docentes e técnicos), nos deram a segurança de estar caminhando cada vez mais para um processo mais maduro de autoavaliação, que além de ser uma importante fonte de registro histórico de nossa caminhada, também representa que esta está sendo realizada através de uma visão compartilhada e apoiada por sua comunidade. As necessidades da comunidade do IMPG também são levantadas nas reuniões de departamento e nas demais comissões e grupos de trabalho do IMPG.

ii) Análise das Informações

Em relação à participação da comunidade no relatório do IMPG, neste ano tivemos a resposta de 80 pessoas ao questionário enviado, que representa 18,8% de nossa comunidade. Isto representou um aumento de apenas 7% em relação aos respondentes do último ano, quando tivemos apenas 50 colaborações. Dos membros da comunidade que responderam o formulário, 25% afirmaram desconhecer

o processo de autoavaliação anual do IMPG, que pode justificar a baixa adesão de participantes, além de evidenciar a necessidade de maior divulgação do processo e seus objetivos. Das pessoas que participaram da pesquisa neste ano, 51,2% alegaram não ter participado de forma alguma do processo de autoavaliação realizado em 2021. Um outro motivo que pode justificar a baixa participação de nossa comunidade na autoavaliação é que o período da avaliação (elaboração e entrega do relatório CPA) normalmente coincide com o de maior carga de trabalho por parte de docentes e técnicos administrativos e de laboratório, além de período de provas dos discentes. Soma-se a isso o período de férias de alguns. Ainda, as frequentes demandas por preenchimento de planilhas de dados dos diferentes níveis administrativos da UFRJ e órgãos de fomento desestimulam a adesão voluntária dos participantes no processo, no que se refere ao preenchimento dos formulários eletrônicos.

iii) Ações a Desenvolver

O aumento de 7% na participação da comunidade no processo de autoavaliação está abaixo do esperado. Para 93,8% dos respondentes sobre a autoavaliação, este processo pode resultar em melhorias para a unidade, que justifica a importância do aumento das ações de divulgação com todos os membros da comunidade do IMPG. Entretanto, 40% dos participantes alegaram não ter recebido qualquer convite ou comunicado para participar do relatório de autoavaliação na edição anterior. Entre as principais ações a serem tomadas estão: identificar a causa do baixo recebimento do convite alegado pelos respondentes do formulário; aumentar a informação sobre o que é a CPA, sua importância e a importância da participação da comunidade neste processo; melhorar os canais de divulgação; Estabelecer um cronograma mais amigável para elaborar o relatório CPA; uso do portal de internet e redes sociais para convocação e apresentação de resultados, reforço da importância da pauta nas reuniões oficiais das diferentes instâncias administrativas e representativas do IMPG; Manter e renovar a comissão CPA contendo representantes de diversos setores e grupos de interesse na Unidade, amadurecendo o processo de autoavaliação como um exercício de responsabilidade coletiva sobre os destinos da Unidade; Iniciar com a Congregação a discussão sobre o desenvolvimento de um PDU para o IMPG alinhado ao PDI da UFRJ e, em caso de apoio, realizar o planejamento para sua execução.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi proposta a continuidade da comissão CPA, que foi mantida e parcialmente renovada em relação à de 2021. Foi proposta a divulgação dos dados do relatório 2021, os quais foram disponibilizados eletronicamente para a comunidade assim que foram concluídos, mas não houve uma participação

significativa desta no que se refere a críticas ou comentários sobre o planejamento do IMPG. Entendemos que a elaboração do relatório CPA, incluindo toda a sensibilização, reflexão e sistematização que ela demanda, é uma rotina ainda não completamente internalizada pela comunidade do IMPG, ação que demandará tempo e investimento em ações dedicadas. Foi proposto o aumento da divulgação sobre a CPA e inclusão da pauta em reuniões oficiais de todas as instâncias administrativas e representativas do IMPG. Foi realizada alguma evolução neste sentido, mas entendemos que ainda abaixo da necessidade para aumentar a difusão da cultura da autoavaliação em nossa comunidade.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG se empenha em manter sua tradição de importante polo formador de profissionais capacitados, que têm se destacado ao redor do mundo. Para esta formação, contamos com corpo docente de alta qualidade, com doutorado, comprometidos profundamente com atividades de ensino, pesquisa e extensão e apoiados por técnicos e auxiliares administrativos capacitados. Os cursos de Graduação e Pós-graduação oferecidos têm como principal objetivo a formação de profissionais altamente capacitados para atuar em diversos setores do mercado de trabalho, o que é viabilizado com a oferta de grande volume de atividades práticas e envolvimento dos discentes em pesquisa básica e aplicada. Temas como ética em pesquisa, formação em inovação tecnológica e desenvolvimento de produtos e patentes fazem parte do conteúdo das disciplinas oferecidas pela unidade como forma de adequar o currículo à nova realidade do mercado. Existe um estreito relacionamento das atividades de pesquisa de alguns docentes do IMPG, bem como do conteúdo das disciplinas oferecidas, com as atividades exercidas nas indústrias e laboratórios de análises, que aumentam as chances de inserção dos discentes nestes postos de trabalho, que representam hoje cerca de 50% das intenções de trabalho dos nossos discentes no final do curso. Buscando estimular os estudantes, anualmente egressos são convidados a palestrar, seja em nossas disciplinas ou em eventos oficiais internos, como a Semana de Microbiologia e Imunologia, onde compartilham sua experiência no mercado de trabalho e como ingressar nele. Acreditamos que nosso maior problema atualmente seja a elevada taxa de evasão do nosso curso de bacharelado. As ações da Coordenação de Relações Internacionais (CRIIM) têm colaborado para o estreitamento das relações didático-científicas com instituições de renome no exterior, especialmente países prioritários elencados pela CAPES. As ações de Extensão oferecidas colocam os discentes em contato com as realidades da sociedade, que auxiliam na consolidação de sua consciência social e constroem uma relação dialógica entre nossa Unidade e a

comunidade externa. Como resultado, nossos egressos vêm se inserindo profissionalmente em atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento, gestão e atividades industriais e de diagnóstico no Brasil. No entanto, temos encontrado como maior dificuldade, a falta de recursos financeiros para a manutenção da estrutura predial e de pesquisa, além de um reduzido quadro de profissionais. A evasão discente também chama a atenção para a necessidade de entender suas causas e buscar soluções. Iniciamos os debates e estruturamos uma comissão para nosso PDU, mas não foi possível sua implantação.

ii) Análise das Informações

O IMPG vem mantendo sua função institucional de forma alinhada com os desejos de sua comunidade. Atualmente 77,5% dos respondentes de nossa pesquisa acreditam que oferecemos um conteúdo adequado na formação de seus alunos ou capacitação de docentes e técnicos. Eles veem a unidade como de elevada importância científica nacional e mundial para 91,3% e 36,3%, respectivamente. Para 85% temos uma alta importância na formação de alunos no Brasil. No último ano conseguimos manter as atividades da unidade, apesar da crescente deterioração predial, que reduziu a disponibilidade de salas de aula e laboratórios. Isto exigiu ajustes em todas as atividades, de modo em não resultar em prejuízos para os discentes. A falta de recursos para a pesquisa e manutenção das atividades básicas foi contornada por uma priorização dos gastos, remanejamento de recursos institucionais e colaboração dos pesquisadores. O maior desafio tem sido a captação de recursos para manter nossas atividades, além da necessidade de aumento do nosso quadro de pessoal, que com o crescente número de aposentadorias, resultaram em um déficit na maioria dos setores da unidade. Atualmente o resumo para leigos e para a imprensa é obrigatório em todos os trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses produzidas na unidade. As atividades de Extensão englobam diferentes grupos da sociedade. Em 2022 aprovamos o grupo de trabalho para elaboração do PDU. A redução da evasão do bacharelado tem sido discutida, bem como as formas de solução.

iii) Ações a Desenvolver

Nosso maior desafio será garantir a manutenção das atividades básicas do IMPG em meio à falta de recursos para infraestrutura e pesquisa e aumentar o quadro de funcionários. Também temos como desafio garantir a satisfação de nossa comunidade em relação à convivência e rumos tomados pela unidade.

Outro desafio será manter o reconhecimento do IMPG pela sociedade, através da maior divulgação de nossos resultados e participação dos docentes em eventos que contribuam para a melhoria da qualidade

de vida da sociedade. Todas estas ações fazem parte do projeto de desenvolvimento da unidade, que está em elaboração.

Para garantir estas ações entendemos ser de suma importância:

- Iniciar os trâmites burocráticos para a implementação do PDU -
- Iniciar as atividades da equipe de implantação.
- Iniciar as discussões das dimensões abordadas no PDU com a comunidade do IMPG, de forma que a construção seja conjunta e democrática.
- Divulgar e Implantar o PDU

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- A discussão sobre a implantação do PDI foi iniciada e enviada para discussão pelos departamentos da unidade.
- Foi criado um grupo de trabalho que vem buscando dados com nossa comunidade para a criação do PDU e PDI, que se integram diretamente com o desenvolvimento do CPA.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A responsabilidade social do IMPG é definida por sua interação com diferentes grupos sociais nas áreas de Extensão, Ensino e Pesquisa. Na Extensão são 30 ações registradas, coordenadas por docentes e técnicos administrativos, e com participação dos discentes. Estas incluem atividades de divulgação científica, assistência social, preservação de patrimônio histórico-cultural, preservação ambiental, projetos de saúde em comunidades, educação popular, formação técnica e formação de professores. Todas as atividades do IMPG impulsionam a transformação da sociedade através de processos educacionais, culturais, científicos e políticos e pela promoção de cursos, eventos, prestação de serviços, entre outras atividades, através de uma linguagem acessível a todos. Estas são responsáveis por impactar diretamente na formação do estudante e capacitação de funcionários, não apenas do IMPG como de outras Unidades da UFRJ. Através desta interação com a sociedade é que se faz surgir um conhecimento novo, capaz de contribuir para a superação das desigualdades e da exclusão social, culminando numa perspectiva de construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática. O PPG-Micro e o PPG-Imuno aboliram a taxa de pagamento referente à inscrição de candidatos às provas de seleção ao Mestrado e/ou Doutorado; o PPG-Micro garantiu no mínimo 01 bolsa de cada categoria para os Editais de seleção de Mestrado e Doutorado para o ingresso de alunos negros, pardos, indígenas ou portadores de alguma deficiência física, com o apoio de

uma Comissão de Heteroidentificação; aumentou sua atuação nas redes sociais para divulgação do PPG; e institui o “press release” e o resumo leigo nas teses e dissertações de tal forma que os trabalhos realizados e defendidos no PPG possam alcançar uma parcela maior da sociedade. O mesmo ocorre com os trabalhos de conclusão de curso de nosso bacharelado. Quanto às colaborações com multinacionais/empresas, existem acordos vigentes com pequenas e grandes empresas nacionais e internacionais. Além disso, os docentes do PPG-Micro participam de 22 redes tecnológicas. O PPG-Imuno reserva 20% de suas vagas para alunos negros, pardos, indígenas ou portadores de alguma deficiência; oferece, como ação afirmativa, as disciplinas "Conhecimentos básicos em imunologia e inflamação" e "Redação científica" para os interessados em se candidatar a uma vaga nos processos seletivos de mestrado e doutorado; implementou um site e redes sociais que são constantemente atualizados; vários docentes do programa fazem parte de redes de pesquisa nacionais e internacionais, além de estarem diretamente envolvidos na organização de alguns dos eventos científicos mais importantes nas áreas de microbiologia e imunologia no país como o Cong. Brasileiro de Microbiologia, o Cong. Brasileiro. de Imunologia e o Workshop in Inflammation. Nossa biblioteca trabalhou na difusão de notícias, pesquisas e artigos em suas redes sociais, alcançando não apenas a comunidade acadêmica como a sociedade em geral.

ii) Análise das Informações

A simplificação da aplicação e gerenciamento dos projetos de extensão facilitou significativamente a implementação destes projetos, no entanto, como muitos discentes agora cursantes realizaram boa parte de suas horas de extensão em projetos voltados às redes sociais durante a pandemia, houve certa dificuldade em captar alunos para projetos que demandam um nível mais avançado de formação. Muitas ações cadastradas durante a pandemia, para atuação em ambiente virtual, tiveram que adaptar ou modificar suas atividades para atuar de forma presencial, assim como repensar a forma de construção da interação dialógica com os setores sociais atendidos. Percebemos também que os textos destinados à divulgação para leigos dos trabalhos desenvolvidos na unidade são muito elogiados por membros de bancas de outras Universidades e Unidades da UFRJ, e que aos poucos o corpo social do IMPG está aprendendo a redigir tais textos. Cabe ainda estabelecermos um canal para serem realmente publicizados. A biblioteca da unidade planejou a instalação de software de leitura para pessoas com deficiência visual. Contudo, tal iniciativa não foi implementada por conta da necessidade de equipamentos, como fones de ouvido, que não puderam ser comprados devido a situação financeira da Universidade." Atualmente, segundo nossa pesquisa, 72,5% de nossa comunidade (respondentes) vê a integração Extensão-Ensino-Pesquisa no IMPG como adequada ou forte.

iii) Ações a Desenvolver

-Incluir no site do IMPG um local para publicação dos "Resumos para pessoas leigas" ou "Press release";

-Reforçar o conceito de interação dialógica nas ações de extensão da unidade com a retomada das atividades presenciais;

-Aumentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da unidade, especialmente junto à sociedade através das ações coordenadas pela coordenação de Comunicação;

-Continuar os esforços de estímulo às atividades de Inovação por parte do Conselho de Inovação de modo a gerar benefícios para a sociedade por meio da criação de produtos e soluções biotecnológicas e interações com o setor produtivo.

-Iniciar a discussão para a criação de cursos de verão que atraiam alunos de todo Brasil.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das atividades sociais desenvolvidas pelas ações de extensão cadastradas na Unidade é feito de forma sistematizada através de relatórios periódicos.

Desenvolver uma rotina de coleta de informação e sistematização das atividades de inovação da unidade para acompanhamento e assessoramento.

O PPG-Micro instituiu um grupo de trabalho para instituir práticas mais eficientes para captar alunos no Brasil e na América Latina. O grupo está trabalhando e o relatório é esperado para 2023.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG abriga o curso de graduação Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia. O ingresso no curso é anual, através do Exame Nacional do Ensino Médio e do Sistema de Seleção Unificado. As vagas são divididas igualmente, ocupadas em 50% para a modalidade Ação Afirmativa e de Ampla Concorrência, onde são oferecidas 55 vagas por ano e não há duplo ingresso. O currículo integra as ciências básicas e as específicas da profissão, despertando no aluno, desde o primeiro período, o interesse pelo aprendizado com desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico e do pensamento científico, colocando-o em contato com ferramentas da pesquisa bibliográfica e informação científica. O curso tem o compromisso de envolver seus alunos na extensão dos benefícios do conhecimento à sociedade, por meio de atividades

acadêmicas de divulgação científica, assim como por serviços destinados a apoiar o desenvolvimento socioeconômico, promovendo a melhoria da qualidade de vida, em especial na área da saúde. O profissional formado estuda os seres vivos, desenvolve pesquisas na Biologia e áreas correlacionadas. Ele também organiza coleções biológicas, maneja recursos naturais, desenvolve atividades de educação ambiental. Realiza diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, além de realizar análises clínicas, citológicas, citogênicas e patológicas. Presta consultorias e assessorias na sua área de formação. O Currículo é revisado constantemente de acordo com a publicação de novas legislações referentes a conteúdo, estrutura, currículo e avaliação emitida pelo MEC. Além disso, há avaliação constante das disciplinas pelos discentes e pelos docentes. Atualizações do Currículo são conduzidas pelo Núcleo Docente Estruturante. Esta Comissão elabora e atualiza periodicamente o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos. O formato da grade permite integrar a Graduação aos cursos de Pós-Graduação na área de Ciências Biológicas, através da Iniciação Científica. Novas tecnologias são contempladas com a criação de disciplinas optativas de escolha condicionada. O Curso tem em atividade a COAA/CEGRIM (com 2 representantes discentes titulares e 2 suplentes), que acompanha a demanda dos alunos em relação à orientação acadêmica, dando suporte aos alunos com suficiência de desempenho de forma a organizar sua grade e possibilitar a integralização do Curso. Todos os docentes fazem parte do CPO (corpo de docentes orientadores) e cada aluno possui um orientador acadêmico, quando solicitado. No momento de início das atividades de estágio curricular a orientação acadêmica passa a ser realizada pelo orientador científico de cada aluno.

ii) Análise das Informações

Em 2022 retornamos às aulas presenciais (práticas e teóricas). Apesar de mantermos diversas disciplinas da grade curricular ativas em ensino remoto emergencial, tivemos que lidar com um grande contingente de alunos que ficou represado nos anos de 2020 e 2021. Esse problema afetou a capacidade dos alunos concluintes em realizar o Trabalho de Conclusão de Curso. Medidas corretivas foram tomadas rapidamente. Tivemos dificuldades com a falta de laboratórios para aulas práticas, que foi solucionado com a redistribuição racional do espaço. Com isso, todas as disciplinas com alta carga horária de aulas práticas foram oferecidas em 2022, e conseguimos normalizar a fila dos alunos represados. Iniciamos o processo de reforma pedagógica com a alteração da grade curricular do curso de nosso bacharelado visando atender às demandas dos alunos e do MEC. Foram incluídas cinco disciplinas voltadas para discussões sobre a importância da inclusão e diversidade nas ciências. Também iniciamos discussões para a inclusão de três disciplinas do ciclo básico do curso de Biologia: Zoologia, Botânica e Ecologia. Com o

objetivo de diminuir a taxa de evasão nos dois primeiros semestres, estamos redistribuindo as disciplinas para alcançar uma grade de disciplinas mais balanceada em relação a distribuição de créditos. Com os limitados recursos, iniciamos a reforma completa de 4 laboratórios de aulas práticas. Aguardamos a captação de recursos para a aquisição do mobiliário e equipamentos básicos dessas salas de aula.

iii) Ações a Desenvolver

Além de concluir a reforma das 4 salas de aula prática, estamos providenciando a manutenção e renovação dos equipamentos de apoio utilizados nessa sala e aquisição de reagentes. A direção do IMPG contratou uma empresa especializada em instalação de gás natural para modernizar nossas instalações e diminuir o número de bicos de Bunsen por sala, aumentando assim a segurança dos usuários. A direção também se propôs a comprar fluxos laminares para serem instalados nas salas de aula prática. Pretendemos concluir a reforma da grade disciplinar do Bacharelado em Microbiologia e Imunologia e colocá-la em prática a partir de 2024. Já estamos em contato direto com docentes do ICB/UFRJ para criar as ementas das 3 novas disciplinas que serão incluídas na grade, sendo que 2 delas já estão prontas. O NDE (Núcleo Docente Estruturante) do IMPG já iniciou as discussões para a reorganização das disciplinas do curso de Bacharelado. Além disso, estamos propondo reformas nas disciplinas oferecidas pelo IMPG aos demais cursos da área da saúde no CCS (Medicina, Odontologia, Nutrição, Biologia, Farmácia e Enfermagem). Essas mudanças irão modernizar as disciplinas, que serão reorganizadas de acordo com a demanda de cada curso de graduação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A reforma dos laboratórios de aula prática já se encontra em vias de conclusão e serão mobiliados com os equipamentos que estão sendo reformados.

Conseguimos retornar ao ensino presencial e atendemos às inúmeras demandas dos alunos em relação a atrasos nas suas grades horárias. Todas as disciplinas previstas foram oferecidas, e vagas extras foram providenciadas para suprir as necessidades impostas pelo período de ensino remoto.

A reforma pedagógica proposta sofreu atrasos por conta das dificuldades de implementação durante o período de ensino remoto, porém já foi iniciada, sendo que 5 novas disciplinas optativas foram incluídas aos nossos programas. O NDE e o COAA continuam se reunindo e esperam concluir a reforma em 2023, com implementação total em 2024.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Ainda estamos compilando os dados obtidos em 2021, mas em 2020 o PPG-MICRO titulou 39 discentes, 14 teses de doutorado e 25 dissertações de mestrado, um número menor do que o observado em anos anteriores. Neste mesmo ano, observamos importante produção intelectual. As produções bibliográficas incluíram artigos científicos (197), artigos em jornais e revistas de divulgação (22) e capítulos de livro (11); e em relação à produção técnica destacaram-se o depósito de patentes (12), desenvolvimento de material didático (17), desenvolvimento de aplicativo (1), desenvolvimento de produto (1), depósito de genoma completo (2), criação de uma startup e participação em vários programas de TV\rádio\internet para divulgação científica (29). Aproximadamente 32% da produção intelectual do PPG-MICRO esteve diretamente relacionada a teses e dissertações. Além disso, discentes e egressos estiveram presentes em 52,8% (104) dos artigos em periódicos publicados pelo PPG-MICRO em 2020. Em números absolutos, é o maior valor observado nos últimos 8 anos. A soma dos fatores de impacto da produção discente ou egressos (332,5), dividida pelo número de titulados no ano de 2020 (39) foi 8,5, expressivamente maior do que o observado nos anos anteriores. Em síntese, a avaliação da produção de discentes e egressos do PPG-MICRO tem aumentado em qualidade, muito embora a quantidade de titulados tenha diminuído. Em 2022, o PPG-Imuno titulou 9 discentes, 5 teses de doutorado e 4 dissertações de mestrado. Neste mesmo ano, observamos importante produção intelectual, com a publicação de 120 artigos científicos e 6 capítulos de livros. Entre os docentes do programa, 92,5% são bolsistas de produtividade do CNPq; dois são membros titulares da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e 3 são jovens membros afiliados da ABC. Esses números revelam a capacidade dos programas de pós-graduação do IMPG em produzir ciência de qualidade e o potencial que o Programa possui para aumentar esses indicadores com maior investimento em projetos de pesquisa e bolsas de estudo em nível de mestrado e doutorado.

ii) Análise das Informações

Essa consulta é inoportuna neste momento. Muito embora já poderíamos ter ao menos o dado de 2021 coletado, não o fizemos anteriormente pois estávamos esperando o desenvolvimento da ferramenta Infomicro, o que infelizmente se mostrou inviável após testes com a comunidade do IMPG. Respeitando o calendário do Coleta CAPES, estamos neste momento compilando os dados da produção de 2021 e 2022. Teremos condição de apresentá-los no relatório do ano que vem.

iii) Ações a Desenvolver

Neste ano vamos compilar os indicadores de produção técnica e científica de pesquisa nos anos 2021 e 2022 e fazer uma análise crítica desses indicadores. Pretendemos finalizar os trabalhos da comissão de autoavaliação e ter, ao final de 2023, o planejamento estratégico do PPG-Micro.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O InfoMicro foi desenvolvido e apresentado em janeiro de 2021, como parte do credenciamento de docentes no PPG-Micro, mas a experiência não se mostrou adequada ao seu perfil da comunidade. Notamos certa dificuldade para uso de muitos dos convidados e, como resultado, os dados coletados não traduziram a realidade da produção dos respondentes. Apesar das tentativas de treinamento, a ferramenta foi considerada como contraintuitiva e, portanto, foi descontinuada. Com isso, atualizamos um sistema que tínhamos anteriormente, o "Coleta CAPES" (https://microbiologia.ufrj.br/coleta_capes) e seu uso servirá exclusivamente para alimentar a plataforma sucupira, a qual será o grande repositório para os PPGs do IMPG. Acerca da discussão das ações para melhorar nossa visibilidade internacional, iniciamos o desenho de uma nova proposta para nosso portal que terá as páginas em inglês e espanhol estruturadas de forma mais atraente. Sua divulgação se dará, quando pronta, por meio das redes sociais.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A unidade conta com 30 ações de extensão cadastradas coordenadas por 21 docentes e um técnico, assistidas pelo Conselho de Extensão da Unidade, composto por representantes dos departamentos, técnicos e alunos. Destas ações, 18 estão ativas no momento, ofertando 310 vagas para discentes extensionistas, atendendo a demanda para a formação discente não apenas da unidade, mas de outros cursos como Medicina, Enfermagem, Biologia, Farmácia e Nutrição. A grande maioria dos professores e técnicos do IMPG atuam como membros de equipe destas ações de forma a contribuir no processo de integração ensino-pesquisa-extensão, comprometidos com papel social transformador da UFRJ e como agentes de divulgação científica. O IMPG desempenha um papel social relevante em ações de capacitação, assistência à saúde e preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental através de diferentes projetos. Diversas ações aumentaram sua participação no ambiente virtual durante o último ano e algumas ações surgiram com propostas de atuação virtual. A volta das atividades presenciais e a necessidade de construir/reconstruir laços dialógicos com os diferentes setores sociais atendidos ditou a dinâmica das ações de extensão em 2022. Os modelos de interação entre membros das equipes (discentes, docentes e técnicos) e destes com a comunidade externa a UFRJ tem conduzido a mudanças no processo pedagógico

e de interação social, uma vez que todos discutem e criam o processo de ensino-aprendizagem e as formas de comunicação e troca com a sociedade. As ações de cujas atividades são totalmente presenciais, como “Hoje Nossa Escola é a Universidade” e “Cientista na escola, aluno no laboratório", voltaram a trazer estudantes de escolas públicas para nossa unidade, assim como a levar professores para essas escolas. As ações surgidas durante a pandemia baseadas em atividades virtuais e de divulgação científica concluíram suas atividades (por exemplo: “Produção e divulgação de material informativo e atualização acadêmico/científica sobre SARS-CoV-2 e COVID-19”) ou estão se adaptando para atender plenamente as diretrizes da extensão (por exemplo: “Combatendo o movimento antivacinas e “fake news” com informação científica”). Os principais eventos do IMPG: Semana de Microbiologia e Imunologia e Feira de Inovação Biotecnológica mantiveram suas edições para o ano de 2022. A Semana de Microbiologia e Imunologia foi realizada de forma híbrida, devido ao sucesso e alcance das palestras observado nas edições remotas; já a Feira de Inovação voltou ao seu formato presencial original. A extensão continua possibilitando a democratização do saber acadêmico junto à sociedade, fortalecendo a relação entre pesquisa, ensino e extensão, cooperando para a transformação social, interagindo com diferentes grupos, valorizando o conhecimento popular e dialogando com a sociedade.

ii) Análise das Informações

A retomada plena das atividades presenciais reavivou o debate sobre a construção conjunta do conhecimento e a interação dialógica imprescindível em uma ação de extensão. Apesar do grande público externo alcançado pelas mídias sociais administradas pelas ações de extensão da unidade, muitas dessas ações se dedicaram à divulgação científica enfraquecendo o diálogo com o público. Entendemos que a participação digital da unidade é extremamente importante e ainda é um desafio utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para criar um canal de constante diálogo com o público. A volta da atuação presencial em escolas e comunidades carentes restabeleceu os laços com estes setores sociais, que haviam sido prejudicados durante as fases mais críticas da pandemia. Temos avançado em qualidade e quantidade de ações apesar dos desafios de manutenção das atividades extensionistas sem apoio financeiro e/ ou sem bolsista de extensão, o que prejudica a continuidade e regularidade das atividades desenvolvidas pelos projetos.

iii) Ações a Desenvolver

- Promover ações para melhor entendimento das diretrizes da extensão universitária, em especial a interação dialógica;

- Aumentar a participação das ações de extensão da UFRJ junto a grupos em vulnerabilidade social e coletivos;
- Parametrização das medidas de desempenho das ações de extensão o IMPG;
- Estimular a participação das ações da unidade junto ao Complexo de Formação de Professores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as ações de extensão do IMPG são acompanhadas e avaliadas quanto ao impacto na sociedade e na formação dos estudantes pelo Conselho de Extensão do IMPG, composto pela coordenação de extensão, 4 conselheiros, um técnico e um representante discente. As informações importantes sobre a extensão no IMPG são mantidas atualizadas no portal do IMPG com divulgação satisfatória dos eventos promovidos. O desempenho geral das extensões da unidade tem sido acompanhado através da análise dos relatórios submetidos e dos seus pareceres emitidos pela comissão de acompanhamento da PR5. Os pareceres emitidos pela PR5 têm nos ajudado a detectar pontos de melhorias nas nossas ações. A obrigatoriedade de emissão de relatório para a participação no edital de fomento à extensão PROFAEX vem estimulando fortemente a atualização constante dos mesmos.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG abriga dois cursos de pós-graduação de excelência, o PPG-Micro, nota 7 na CAPES, e o PPG-Imunologia e Inflamação, nota 6 na CAPES, notas mantidas na avaliação dos cursos referente ao quadriênio 2017-2020. No PPG-Micro, a coordenação é exercida pelos docentes André Luiz Sousa dos Santos e Renata Cristina Picão. Atualmente tem 51 docentes permanentes credenciados, os quais orientam os 138 discentes matriculados, sendo 59 no curso de mestrado e 79 no doutorado. O PPG-Micro é financiado com recursos do PROEX e FAPERJ, e as bolsas são custeadas sobretudo pela CAPES e pelo CNPq, mas também pela FAPERJ. Os projetos de pesquisa são financiados, em sua maioria, por recursos CNPq e FAPERJ, mas instituições como Shell, Petrobrás e FDA/EUA fornecem auxílio às pesquisas de alguns dos docentes permanentes do PPG. A busca por maior qualidade é constante no Programa e entre as políticas para isso destaca-se o estímulo à maior participação de docentes e discentes nas atividades do Programa; transparência nas atividades da sua comissão deliberativa, a CEGIM; constante busca por financiamento mediante participação em todos os editais que se façam públicos para aquisição de bolsas ou auxílios; e um profundo processo de autoavaliação que vem construindo um planejamento estratégico com a participação de docentes, discentes e egressos, pós-docs e técnicos. A integração com a graduação é

garantida com a orientação, pelos docentes credenciados, de graduandos em iniciação científica, com a participação dos discentes do PPG-Micro; pelas ações de extensão conduzidas por esses pesquisadores e discentes; e disciplinas abertas para graduandos e pós-graduandos.

ii) Análise das Informações

Durante o ano de 2022 conduzimos o GT disciplinas no âmbito do PPG-Micro com a participação de docentes e discentes. Padronizamos as ementas das disciplinas e identificamos lacunas que podem ser preenchidas. O relatório final está em preparação. Finalmente, com o auxílio da TIC pudemos implementar uma ferramenta online para marcação de salas, a qual tem sido usada para planejar a grade do PPG-Micro, bem como ampliar o acesso à agenda das salas, otimizando seu uso. Fechaduras eletrônicas estão sendo instaladas nas salas de aula do PPG-Micro para melhorar o acesso por parte dos docentes, também otimizando seu uso.

iii) Ações a Desenvolver

É esperado que o PPG-Micro tenha implantado em 2023 o seu Planejamento Estratégico e tenha avançado na definição do perfil do ingresso; na reformulação do processo de seleção de novos discentes; e na reorganização das disciplinas ofertadas aos seus discentes. Outras ações a desenvolver nesse âmbito ficarão evidentes ao longo do período.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Avançamos, mas ainda não finalizamos a construção de uma proposta de planejamento estratégico do PPG-Micro.; conduzimos o GT disciplinas, organizando-as, e estamos finalizando os trabalhos. O relatório dessa atividade é esperado no segundo semestre de 2023; o GT de seleção não pode ser iniciado, mas planejamos que até o final do ano ele esteja bem estruturado; o InfoMicro foi descontinuado, mas o coleta CAPES foi atualizado para contemplar a atual ficha de avaliação dos PPG da área CBIII.

- Grupos de Trabalho estão sendo instituídos para refletir sobre temas específicos e propor metas e ações dentro de um calendário de curto, médio e longo prazo.
-Definir o formato de seleção de novos discentes,
- Organizar as disciplinas ofertadas.
-Finalizar o projeto do InfoMicro

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Embora historicamente o IMPG tivesse a tradição de oferecer cursos de Pós-graduação *lato sensu* (Especialização), no momento nenhum curso está sendo oferecido nesta modalidade. Na pesquisa realizada em nossa comunidade, 73,4% dos respondentes informaram que o IMPG deveria oferecer cursos de especialização. Dez por cento dos respondentes acreditam que a unidade não deve oferecer cursos e 16,5% não sabiam responder. Para 41,8% os cursos devem ser pagos, enquanto para 34,2% eles devem ser gratuitos. Ainda, 24, 1% não sabiam responder. Algumas discussões entre os departamentos foram iniciadas para verificar a possibilidade e formato destes cursos, mas as negociações não progrediram. Durante o período de ensino remoto causado pela pandemia de COVID-19, todos os esforços foram concentrados em adaptação de cursos de graduação e pós *stricto sensu* remotos. Com o progressivo retorno à normalidade, ocorrido ao longo do último ano, acreditamos poder voltar a discutir a implantação dos cursos de especialização.

ii) Análise das Informações

Nenhum avanço ocorreu no sentido de se criar cursos de lato sensu na unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Retomar as discussões sobre a implantação de cursos de especialização no IMPG

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica uma vez que não temos nenhum curso implantado nem as discussões foram iniciadas.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG criou a Coordenação de Comunicação, cujo objetivo é orientar e estabelecer o fluxograma das comunicações oficiais da Unidade. A principal forma de comunicação externa é através da webpage do IMPG: www.microbiologia.ufrj.br e redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter. Estas plataformas oferecem informações sobre nossa graduação e programas de pós-graduação, assim como informes de eventos, divulgação de pesquisas e ações de extensão. A participação de docentes em entrevistas de rádio, televisão e internet, assim como os projetos de extensão, Biblioteca e programas de Pós-graduação também têm participação ativa na comunicação da Unidade e interagem com diferentes grupos sociais. Possuímos ações de extensão inclusivas, com atividades integrativas para deficientes visuais e auditivos.

As atividades desempenhadas e apresentadas pelo IMPG contribuem para a construção da imagem pública do Instituto. A realização de eventos que acontecem no Instituto e na UFRJ, como a Semana de Microbiologia, também contribuem para a solidificação da nossa comunicação junto ao setor acadêmico e empresarial. Para a comunicação interna utilizamos as plataformas citadas acima, além de listas de e-mail e grupos de WhatsApp ou formulários eletrônicos. Estes últimos são utilizados para diferentes objetivos, inclusive para a avaliação das disciplinas pelos discentes. Estas avaliações fornecem subsídios para a atuação do NDE e COAA/CEGRIM. Além disso, há um canal de comunicação direta entre os representantes discentes do CEGRIM e os alunos a partir de uma seção do site do Instituto no qual eles podem enviar críticas, sugestões, dúvidas e pleitear a resolução de possíveis conflitos que permeiam a vida acadêmica. Para egressos do curso criamos e alimentamos um canal do Telegram com oportunidades de bolsas e empregos na área. Para a construção do presente documento a equipe CPA da Unidade criou um questionário eletrônico e enviou para a comunidade do IMPG que inclui discentes, docentes e técnicos. Nossa biblioteca continuou presente ativamente nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter, assim como em seu Blog, com o objetivo de estreitar a comunicação com a comunidade acadêmica e extramuros. São divulgados eventos, cursos, editais, programações culturais, além de artigos, estudos e notícias da área da Microbiologia e ciências afins.Em nosso portal existe uma lista de formulários importantes que aumentam nossa comunicação com nossa comunidade e a sociedade: https://www.microbiologia.ufrj.br/portal/index.php/pt/graduacao. Entre eles estão: Grupo de Orientação Acadêmica e Carreira (GOAC), Resumo para pessoas leigas, dúvidas e sugestões, questionários para avaliação de disciplinas, normas e informes, entre outros.

ii) Análise das Informações

Buscamos entender como nossa comunidade vê a comunicação do IMPG com a sociedade. Dos respondentes do questionário, 66,6% acharam que nossa comunicação com a comunidade ainda é fraca ou muito fraca, enquanto 32,4% acharam boa ou muito boa. Para 66,3% dos respondentes a participação dos discentes na comunicação é fraca ou muito fraca. Ainda, para os respondentes da pesquisa (41,3%), o Instagram é o principal canal de comunicação do IMPG com a sociedade, seguido pelo portal de internet (27,5%) e entrevistas em meios de comunicação em massa como tv e rádio (22,5%). Com estes dados entendemos que precisamos melhorar nossa comunicação com a sociedade e incluir a participação dos discentes neste processo. Em 2022 fizemos uma revisão de nosso portal de internet, de modo a tornar a tornar a divulgação das informações mais fácil. Também planejamos um modelo de comunicação integrado entre o portal e as redes sociais, onde cada canal teria uma diferente função na comunicação. Foi discutida

a criação de disciplinas de pós-graduação e graduação integradas à coordenação de comunicação, onde os discentes seriam parte da equipe de criação de conteúdo, sob supervisão de docentes. Neste ano iniciamos a inserção dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional Pantheon, tendo em vista a preservação, divulgação e disseminação da produção acadêmica da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

- Melhorar nossa comunicação com a sociedade

-Implementação das mudanças planejadas em relação ao portal de internet e sua integração com a s redes sociais.

-Criação das disciplinas relacionadas à coordenação de comunicação.

-Buscar o aumento da percepção de nossa comunidade quanto

- Continuação e finalização da inserção dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional Pantheon e a produção de um boletim semanal para divulgação de notícias da área de Microbiologia e ciências afins.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Os resumos para leigos foram incluídos nos trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações do IMPG e estão disponíveis no portal.
- O projeto do novo portal de internet foi finalizado e está em implantação
- A criação de disciplinas ligadas à comunicação está em discussão.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico na Graduação é realizado pela COAA, formada por representantes de cada departamentos, dois discentes e a Coordenadora de Graduação. Em reuniões são deliberadas questões de processos, mas se necessário, elas podem ser individuais com os alunos para assegurar o respeito a seus direitos. Os alunos também possuem um orientador acadêmico do Corpo de Professores Orientadores. Este atua como orientador científico, coordena atividades de estágio, auxilia no entendimento dos procedimentos acadêmicos e organização dos Planos de Estudos para cada período letivo. Os alunos também recebem orientação para ter acesso às iniciativas da PR7. Quando há necessidade de atendimento especializado (psicológico, de saúde ou assistência estudantil), são encaminhados para a PR7. Os alunos têm acesso ao estágio curricular a partir do 3º período (6 ao longo do curso), tendo a

oportunidade de obter bolsas de iniciação científica nos laboratórios ou empresas conveniadas à UFRJ, onde o estágio é realizado. Bolsas de monitoria (4) são oferecidas anualmente a partir de processo seletivo para alunos monitores de disciplinas do nosso curso. Em relação à extensão, nossos alunos precisam cumprir 320h (com ou sem bolsa) em projetos de extensão ao longo do curso. Em análise recente realizada pela PR1, a taxa média de evasão do nosso curso de Graduação na última década foi de 15,56% e a taxa de retenção média no mesmo período foi de 33,98%. Foi criado o Grupo de Orientação Acadêmica e Carreira (GOAC), disponível em nosso portal da internet, que é composto por alguns docentes que recebem os alunos de graduação e pós para uma conversa com o objetivo tirar dúvidas sobre os caminhos que devem tomar para entrar no mercado de trabalho. Este grupo vem recebendo regularmente consulta de alunos.

ii) Análise das Informações

A pesquisa realizada com a comunidade mostrou algumas reivindicações como: maior acompanhamento das relações entre orientador e orientando, criação de mais áreas de convivência na unidade, aumento da comunicação entre os laboratórios, aumento da captação de informações sobre a satisfação na unidade e principalmente apoio a alunos com problemas pessoais. Segundo a pesquisa realizada para este relatório, 53,8% dos 80 respondentes acham que o IMPG se preocupa com as necessidades individuais ou desenvolve ações de apoio aos estudantes, técnicos ou docentes. Ainda, 26,3% acham que a unidade não tem esta preocupação. A pesquisa revelou que 20% não sabiam responder à pergunta.

iii) Ações a Desenvolver

-Intensificar as ações dos grupos de trabalho que acompanham e apoiam os discentes]

-Aumentar a divulgação da existência destes grupos

-Melhorar a comunicação interna

-Aumentar a periodicidade de coleta de informações sobre satisfação na unidade e problemas existentes

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os grupos de apoio aos discentes já existem e recebem frequentemente alunos.

Os canais de comunicação interna estão sendo melhorados

-Finalizamos a reorganização das informações que já existiam no portal para que fiquem em uma área de fácil localização. Assim os discentes podem buscar mais facilmente as informações.

- Aumento a divulgação das ações já existentes, mas que foram reivindicadas, como: orientação profissionais dos discentes e egressos (GOAC) e ações de acolhimento,

- Aumento da oferta de disciplinas que integram pós e graduação (em andamento).
- Criação de um manual único de direitos e deveres dos alunos (parte já criado pelos discentes);
- Retomamos as atividades de integração;
- Estamos reorganizando a grade de disciplinas para reduzir a evasão do nosso bacharelado.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG possui atualmente 120 profissionais entre docentes (67) e técnico-administrativos (53). Este número está abaixo de nossas necessidades nas duas funções. Este grupo de profissionais atende não só aos nossos 169 alunos de graduação, mas também aos 135 de pós e alunos de todos os cursos da área da Saúde, de outros Centros e instituições públicas e privadas, do Brasil e do exterior. Para tal, todos os docentes têm doutorado e/ou pós-doutorado, e exercem atividades de ensino, pesquisa e extensão compatíveis com suas expertises. Nosso corpo técnico tem formação compatível com as funções desempenhadas e são estimulados a se desenvolver e aperfeiçoar continuamente. Alguns deles possuem formação superior, especialização, mestrado e doutorado. Nossa política de pessoal visa atender às necessidades de todos os funcionários, docentes e técnico-administrativos, para garantir um ambiente de trabalho satisfatório. Professores de todas as fases da carreira docente são estimulados a participar em comissões e cargos de gestão, oportunizando aos interessados crescente experiência nas instâncias administrativas da Unidade. Também, a fim de compensar a perda de funcionários devido a aposentadorias e outros motivos que levaram a afastamentos e exonerações, funcionários têm sido mobilizados de função, sempre respeitando sua disponibilidade e disposição pessoal. Os cursos de atualização realizados pela reitoria são amplamente divulgados entre nossos servidores técnico-administrativos e docentes. Atualmente a convivência no IMPG é uma experiência agradável para 61,3% dos respondentes da pesquisa, enquanto 32,5% acham que é uma experiência que não incomoda. Apenas 6,3% relataram ser uma experiência desagradável.

ii) Análise das Informações

Atualizamos em Congregação a tabela das cargas horárias dos professores, para garantir homogêneo e transparente preenchimento das planilhas que dão suporte à COTAV. Deflagramos um processo de preenchimento precoce destas tabelas, reduzindo o risco da perda de dados por falta de tempo ou de acesso a algum professor. A pesquisa com a comunidade mostrou a estrutura predial é a maior prioridade para melhorias (33,7%). Para 58,8% a segurança na unidade não é um problema, enquanto 36,3% se

sentem inseguros no IMPG. Sobre a receptividade e capacidade da atual gestão do IMPG quanto ao atendimento das sugestões e solicitações como “boa” ou “muito boa” por 60% dos participantes da pesquisa. Entre as sugestões de melhoria a pesquisa apontou a inclusão de mais professores jovens, criação de uma copa maior para aumentar a convivência, aumento da comunicação entre os laboratórios, capacitação dos docentes para pessoas com deficiência, aumentar a periodicidade de formulários que busquem identificar problemas dentro da unidade, melhorar os questionário da pesquisa realizada para a CPA, aumentar o apoio aos alunos com dificuldades e problemas pessoais, Acompanhamento mais próximo da relação orientador-aluno. Aumentar a fiscalização em biossegurança e aumentar a participação do corpo social nas atividades do IMPG. Realizamos um “café cultural” com participação voluntária de servidores, onde trocamos livros e discutimos assuntos que os servidores trazem à tona.

iii) Ações a Desenvolver

Buscar o preenchimento de vagas de docentes e técnicos é uma prioridade. As dificuldades em manter a estrutura de serviços funcional, apesar da falta de recursos financeiros e pessoal é nosso maior desafio. Quando nossa comunidade foi interrogada sobre as prioridades de melhorias, a estrutura predial foi o item mais solicitado, que foi respondido por 33,7% dos que participaram da pesquisa. Em nossa pesquisa, 58,8% acharam que a segurança na unidade não é um problema, enquanto 36,3% se sentem inseguros no IMPG. Sobre a receptividade e capacidade da atual gestão do IMPG quanto ao atendimento das sugestões e solicitações como “boa” ou “muito boa” por 60% dos participantes da pesquisa. Entre as sugestões de melhoria a pesquisa apontou a inclusão de mais professores jovens, criação de uma área de refeitório maior para aumentar a convivência, aumento da comunicação entre os laboratórios, capacitação dos docentes para pessoas com deficiência, aumentar a periodicidade de formulários que busquem identificar problemas dentro da unidade, melhorar os questionário da pesquisa realizada para a CPA, aumentar o apoio aos alunos com dificuldades e problemas pessoais, Acompanhamento mais próximo da relação orientador-aluno. Aumentar a fiscalização em biossegurança e aumentar a participação do corpo social nas atividades do IMPG.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

-A desoneração das colaborações de verbas de pesquisa na manutenção predial,

-Promover eventos integrativos como festa junina, festa de fim de ano e de aniversário do IMPG

- Intensificar as buscas nos canais usados para o compartilhamento dos problemas administrativos com a comunidade e investimento em setores multiusuários.

- Compartilhar os problemas e desafios nas reuniões da unidade, como as departamentais e Congregação.
- Incentivar a participação da comunidade no levantamento de problemas e busca de soluções, bem como no aumento da integração social.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG é composto por quatro departamentos: (Microbiologia Geral, Microbiologia Médica, Virologia e Imunologia), onde estão inseridos dois programas de Pós-graduação (PPG-Micro e PPG-Imuno) e um curso de Graduação (Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia). A administração central é formada por Diretor, Vice-diretor e diretores adjuntos com foco em finanças, pessoal, biossegurança e infraestrutura, e inovação e comunicação social; tendo ainda a colaboração de uma coordenação de internacionalização. A administração conta com secretarias de direção, graduação e pós-graduação, departamento de pessoal, setor de compras, financeiro, almoxarifado e setor de patrimônio. A Congregação é a instância deliberativa máxima da Unidade composta por: Diretor; Vice-Diretor; dois representantes dos Professores Titulares ou seus suplentes; dois representantes dos Professores Associados ou seus suplentes; dois representantes dos Professores Adjuntos ou seus suplentes; dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo ou seus suplentes; dois representantes dos alunos de Graduação ou seus suplentes; dois representantes dos alunos de Pós-graduação ou seus suplentes; Professores Eméritos; Professores Chefes de Departamento ou seus substitutos; um representante dos ex-alunos; e um representante da comunidade externa. A Congregação possui cinco câmaras e um conselho que atuam como instâncias deliberativas de setores específicos: I - Ensino de Graduação do Instituto de Microbiologia (CEGRIM), II –Ensino de Pós-Graduação do Instituto de Microbiologia (CEGIM); III – de Pesquisa; IV – Conselho de Extensão; V –Relações Internacionais do Instituto de Microbiologia (CRIIM); e VI –Inovação e Empresas. Estas câmaras e conselhos são formadas por professores que representam todos os departamentos e participam de forma voluntária, são convidados ou eleitos); todas as câmaras, exceto a de Pesquisa, contam também com discentes. Os servidores técnico-administrativos são frequentemente consultados e convidados a contribuir nas tomadas de decisão, posição que é adotada por alguns com grande responsabilidade e dedicação. Todas estas câmaras, conselhos, e a própria congregação realizam reuniões ordinárias e extraordinárias para discussão, informes e tomadas de decisão. Esta rotina foi intensificada durante a pandemia, de forma remota, em virtude do desafio imposto pela mudança de rotinas. Os Departamentos também realizam reuniões com seus respectivos professores, de forma que toda a comunidade é consultada e ouvida para a tomada de decisões.

ii) Análise das Informações

Neste último ano as reuniões de planejamento e gestão foram em sua maioria presenciais. Entretanto, as reuniões rápidas e remotas se mostraram uma excelente ferramenta para a solução de problemas ou tomadas de decisões conjuntas. Ferramentas como grupos de trabalho no WhatsApp representam hoje o maior canal de comunicação entre a equipe de direção, que permite uma rápida tomada de ação e divulgação de informações. A realização de pesquisas utilizando formulários eletrônicos também se mostrou um método de acessar as necessidades de nossa comunidade de forma rápida, principalmente se realizado de forma anônima. Segundo nossa pesquisa, 60% dos respondentes têm a percepção sobre a receptividade e capacidade da atual gestão do IMPG quanto ao atendimento das sugestões e solicitações como “boa” ou “muito boa”.

iii) Ações a Desenvolver

-Melhorar os formulários para a captação de informações de nossa comunidade

-Insistir na elaboração de nosso PDU para nortear nossa programação de reparos e desenvolvimento.

-Manter busca de recursos das agências de fomento.

-Insistir junto à decania para o completo fechamento da área externa ainda utilizada como estacionamento informal, para melhoria de nossa segurança. Elaborar o projeto para a utilização da verba CIP, procurando atender à maior parte das nossas demandas por reparos e modernização.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Retomamos as reuniões presenciais.

- Buscamos implantar as medidas corretivas de gestão e solicitações da comunidade identificadas no relatório anterior

- Aprimorar e valorizar os formulários de avaliação para a captação da percepção de nossa comunidade.

- Aumentamos a transparência das ações de organização e gestão.

Manteremos as ações para elaboração do PDU, acompanhando seu desenvolvimento com reuniões quinzenais.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Reafirmamos que a Unidade apresenta adequada rede de laboratórios de pesquisa e aula, biblioteca, entre outros. A situação dos banheiros precisa melhorar – precisamos de reforma de um banheiro no subsolo para o qual não tivemos recurso até os dias atuais. Além disso, os alunos do bacharelado vêm pedindo um refeitório próprio, mas não conseguimos identificar local para essa instalação. Nosso sistema de internet está muito precário – tem funcionado, porém sob riscos, e precisa de modernização. Nosso sistema de câmeras de vigilância também está em estado precário. Continuamos com infiltrações em alguns laboratórios do subsolo. Nosso sistema de fornecimento de gás butano precisa de reparos urgentes, para os quais já obtivemos um orçamento, mas não temos ainda recursos para sua execução. A fragilidade da rede elétrica do CCS também é uma causa constante de danos a equipamentos. A biblioteca é muito bem estruturada e com ambiente bem ventilado e climatizado. Está em planejamento a instalação de softwares de leitura para pessoas com deficiência visual. Nosso setor financeiro é eficiente e administra os recursos priorizando as necessidades comuns, com especial atenção à infraestrutura e recursos para as atividades do curso de Graduação. Possuímos acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção, como rampas, mas que não atendem a todas as áreas da Unidade. Temos um elevador para o segundo pavimento que funciona precariamente e um laboratório adaptado para cadeirantes, que também precisa de obras para ampliação e manutenção. A Unidade dispõe de uma grande sala de reuniões, uma área de churrasqueira com mesas e bancos e um pátio em um jardim com mesas e bancos na entrada principal para aumentar e melhorar o convívio entre todos. A Unidade utilizava uma área externa como estacionamento, mas no ano de 2022 decidimos não apoiar mais essa utilização, informando à Decania que nos eximimos de qualquer responsabilidade sobre o local. Temos desestimulado aos professores e alunos que frequentam a Unidade a utilizarem essa área, e temos mantido trancado a cadeado o portão que dá acesso a essa região (fundos, na Rua César Pernetta). No ano de 2022 o IMPG recebeu apenas uma das três parcelas previstas do orçamento participativo da UFRJ, e ainda esse montante sofreu redução. O valor repassado foi nitidamente insuficiente para cobrir as despesas básicas para a manutenção do Instituto. Precisamos investir boa parte do valor na recuperação de salas de aula, não sendo possível a recuperação de todas, e adquirimos apenas parte do material de higiene e para suporte de secretaria. Recursos de agências financiadoras destinados à aquisição de grandes equipamentos e infraestrutura também estão escassos. Atualmente a verba concedida aos nossos programas de pós-graduação (PPG-Micro e PPG-Imuno) via CAPES e FAPERJ são essenciais para complementar nosso orçamento.

ii) Análise das Informações

Temos mantido todas as aulas presenciais, porém com grande acomodação de nossa grade de aulas devido às dificuldades para execução dos reparos em laboratórios-salas de aula. Conseguimos manter diálogo com a Fundação de Apoio que irá administrar o recurso da emenda parlamentar que recebemos em 2021, no sentido de procurar sua utilização plena em 2023. Sobre a utilização da verba CIP para reparos estruturais, fizemos uma reunião presencial com o Procurador da UFRJ, que nos orientou como elaborar o projeto corretamente com vias ao sucesso da sua aprovação. Quanto à elaboração desse processo, essa tem sido uma oportunidade ímpar de efetuarmos um levantamento completo das necessidades mais prementes. Conseguimos reformar uma sala de aulas, dedetizamos todo o Instituto, providenciamos a recarga dos extintores de incêndio, instalamos três chuveiros de emergência, e adquirimos uns poucos equipamentos para reposição (alguns computadores e projetores) para secretarias e salas de aulas, mantendo o prédio em condições razoáveis de segurança. Ainda precisamos reparar a rede elétrica e hidráulica. Não conseguimos efetuar ainda a ligação de equipamentos críticos (freezers) aos geradores. Continuamos sob dificuldades mediante à legislação que rege as UASGs, que limita as aquisições sem licitação, reduzindo a flexibilidade no gerenciamento financeiro da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Vamos elaborar um grande projeto para utilização de verba de Contribuição Indireta de Projetos (CIP), tendo em vista o apoio à recuperação da rede elétrica, recuperação da rede de internet, infiltrações, sistema de vigilância por câmeras, e reparos na rede de fornecimento de gás butano. Não estamos seguros se o orçamento disponível será suficiente para cobrir esses gastos, mas faremos o que for possível.

Vamos manter contato frequente com a Fundação de Apoio para viabilizar a completa utilização da verba de emenda parlamentar aprovada no ano de 2021.

Manteremos os pedidos de colaboração dos docentes e dos programas de pós-graduação.

Tentaremos mais uma vez a obtenção de recursos de emendas parlamentares.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Vamos acompanhar as reformas das salas de aula e o andamento da liberação da utilização dos recursos da emenda parlamentar. Vamos acompanhar de perto o trâmite do processo para utilização da verba CIP. Já começamos a planejar a utilização de recurso que porventura seja concedido por meio do orçamento participativo da UFRJ.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Reafirmamos que a Unidade apresenta adequada rede de laboratórios de pesquisa e aula, biblioteca, entre outros. A situação dos banheiros precisa melhorar – precisamos de reforma de um banheiro no subsolo para o qual não tivemos recurso até os dias atuais. Além disso, os alunos do bacharelado vêm pedindo um refeitório próprio, mas não conseguimos identificar local para essa instalação. Nosso sistema de internet está muito precário – tem funcionado porém sob riscos, e precisa de modernização. Nosso sistema de câmeras de vigilância também está em estado precário. Continuamos com infiltrações em alguns laboratórios do subsolo. Nosso sistema de fornecimento de gás butano precisa de reparos urgentes, para os quais já obtivemos um orçamento, mas não temos ainda recursos para sua execução. Precisamos resolver a situação de abastecimento de água no segundo andar que sofre de constantes oscilações de pressão devido ao entupimento (por ferrugem) de trechos com antigos canos de ferro. Estamos orçando a substituição destes canos e a instalação de um sistema de tubulações do tipo *bypass* que garante o abastecimento do segundo andar diretamente pela tubulação principal da CEDAE, sem que a água tenha que passar no subsolo primeiro. A fragilidade da rede elétrica do CCS também é uma causa constante de danos a equipamentos. A biblioteca é muito bem estruturada e com ambiente bem ventilado e climatizado. Está em planejamento a instalação de softwares de leitura para pessoas com deficiência visual. Nosso setor financeiro é eficiente e administra os recursos priorizando as necessidades comuns, com especial atenção à infraestrutura e recursos para as atividades do curso de Graduação. Possuímos acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção, como rampas, mas que não atendem a todas as áreas da Unidade. Temos um elevador para o segundo pavimento que funciona precariamente e um laboratório adaptado para cadeirantes, que também precisa de obras para ampliação e manutenção. A Unidade dispõe de uma grande sala de reuniões, uma área de churrasqueira com mesas e bancos e um pátio em um jardim com mesas e bancos na entrada principal para aumentar e melhorar o convívio entre todos. A Unidade utilizava uma área externa como estacionamento, mas no ano de 2022 decidimos não apoiar mais essa utilização, informando à Decania que nos eximimos de qualquer responsabilidade sobre o local. Temos desestimulado aos professores e alunos que frequentam a Unidade a utilizarem essa área, e temos mantido trancado a cadeado o portão que dá acesso a essa região (fundos, na Rua César Pernetta).

ii) Análise das Informações

Temos mantido todas as aulas presenciais, porém com grande acomodação de nossa grade de aulas devido às dificuldades para execução dos reparos em laboratórios-salas de aula. Conseguimos manter diálogo com a Fundação de Apoio que irá administrar o recurso da emenda parlamentar que recebemos em 2021, no

sentido de procurar sua utilização plena em 2023, para a reforma de três salas de aula prática, além da ligação dos nossos laboratórios de pesquisa à eletricidade emergencial (gerador). Sobre a utilização da verba CIP para reparos estruturais, fizemos uma reunião presencial com o Procurador da UFRJ, que nos orientou como elaborar o projeto corretamente com vias ao sucesso da sua aprovação. Quanto à elaboração desse processo, essa tem sido uma oportunidade ímpar de efetuarmos um levantamento completo das necessidades mais prementes.

iii) Ações a Desenvolver

Insistir na elaboração de nosso PDU para nortear nossa programação de reparos e desenvolvimento.
Manter busca de recursos das agências de fomento.
Insistir junto à decania para o completo fechamento da área externa ainda utilizada como estacionamento informal, para melhoria de nossa segurança. Elaborar o projeto para a utilização da verba CIP, procurando atender à maior parte das nossas demandas por reparos e modernização.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Manteremos reuniões semanais com os membros da direção e como nosso apoio de secretaria de forma a garantir a elaboração do projeto CIP.
Manteremos as ações para elaboração do PDU, acompanhando com reuniões quinzenais.
Manteremos contato semanal com a Fundação de Apoio que gerencia a verba da emenda parlamentar concedida à Unidade e com a Fundação COPETEC, que administra nossa verba CIP.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Mantemos a coleta seletiva de lixo e incentivamos o recolhimento de materiais eletrônicos recicláveis utilizando o recurso RECICLA do CCS.
Temos em andamento projetos de projetos de Pesquisa e atividades de Extensão que colaborem para melhorias na cadeia alimentar, redução de perdas, qualidade da água e melhoria na qualidade de vida da população; Inovação e industrialização; Educação inclusiva; Conservação e uso sustentável dos oceanos e proteção e recuperação de ecossistemas.
Temos incentivado a minimização do uso de descartáveis nos laboratórios, dando preferência a práticas que evitam o uso de plástico. Em nossas reuniões incentivamos que cada um traga sua caneca para água ou café; disponibilizamos copos descartáveis apenas para um ou outro desavisado.

Os materiais produzidos por estudantes para preparação de monografia, dissertação e tese, com suas várias versões preparatórias e definitivas, são tramitadas apenas em modo virtual, o que diminuiu de forma drástica o uso de papel. Da mesma forma incentivamos a tramitação de documentos via SEI e outras vias eletrônicas.

Temos promovido a melhoria de computadores, com aumento da capacidade de memória e processamento, tendo em vista o prolongamento da vida útil desses equipamentos.

Temos mantido algumas bancas e reuniões no formato remoto, de modo a minimizar a movimentação do pessoal envolvido.

Temos estimulado o uso racional de energia elétrica, bem como feito esforços para reduzir os gastos de água, buscando fazer reparos emergenciais no sistema hidráulico.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

Todas as bancas para acesso aos nossos programas de pós-graduação têm cláusulas que destinam vagas para pessoas com deficiência ou grupos étnicos com histórico de exclusão, passando sempre por uma banca de heteroidentificação. Nossos programas de pós-graduação promoveram a realização de seminários sobre saúde mental e ações afirmativas que foram a cabo depois de ouvidas as sugestões e propostas dos alunos. O PPG-Imuno submeteu uma proposta no edital público lançado pelo grupo Carrefour, em 2022, para concessão de bolsas de estudo e permanência de estudantes negros e negras em IES pública, e o resultado será divulgado em breve.

No último concurso para contratação de professor substituto do departamento de imunologia (dezembro de 2022), a vaga disponível foi prioritária para negros, pardos e indígenas.

Realizamos um “café cultural” com participação voluntária de servidores, onde trocamos livros e discutimos assuntos que os servidores trazem à tona.

Dedicamos toda a atenção possível à manutenção de nosso elevador, que tem atendido a um professor cadeirante e alguns idosos com dificuldade de locomoção.

Contamos com duas servidoras em nosso Setor de Pessoal que mantêm grande atenção a queixas e comentários quanto a questões que afetam a dignidade de nossos servidores. As duas mantêm contato quase diário com a Direção, com conversas sobre reparações necessárias.

Utilizamos os comentários captados no questionário enviado à nossa comunidade como parte de sua participação na elaboração de nosso relatório CPA como busca de qualquer questionamento ou solicitação ligada às ações afirmativas.

RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 – Formulário para Unidades

Unidade respondente: **INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO**	**Centro/Campus: CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE** **CAMPUS PRAIA VERMELHA**

1. Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8

i) Relatório da UNIDADE

O INDC, vinculado ao Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, e com nobre localização no campus da Praia Vermelha, desempenha funções de ensino, assistência e pesquisa nas áreas de Neurologia, Neurocirurgia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Neuropsicologia e Enfermagem. Foi criado em 1946.

Ao longo de sua existência, nesses 75 anos, o INDC permaneceu como um importante centro de difusão do conhecimento neurológico, tendo sido enriquecido, mais recentemente, com outras áreas do conhecimento, quando passou a agregar as Faculdades de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Neuropsicologia. Em meio ao desafiador cenário da pandemia de COVID-19, que vitimou mais de 680 mil brasileiros até o momento, a necessidade de hospitais e instituições de saúde bem estruturados, aparelhados e com recursos humanos adequados revela-se ainda mais evidente, com um Sistema Único de Saúde forte e valorizado.

O INDC é um Hospital de Ensino de acordo com a portaria n. 2400 de 02 de outubro de 2007 por abrigar em caráter permanente e contínuo o Programa de Residência Médica em neurologia, regularmente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), hospital especializado com acompanhamento diário por docentes e preceptores, realiza atividades curriculares de alunos de graduação em fonoaudiologia, fisioterapia e neuropsicologia da própria UFRJ. Dispõe de projeto institucional para desenvolvimento de atividades regulares de pesquisa científica e avaliação de tecnologias. Temos instalações adequadas ao ensino com três salas de aula, três auditórios com recursos audiovisuais e rede em acordo com a legislação vigente. Há uma ampla biblioteca especializada, com obras raras, amplo acesso as redes virtuais. Mantemos regularmente a publicação da REVISTA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, fundada na instituição há 75 anos, totalmente editada no INDC, atualmente de modo virtual. Dispomos das comissões assessoras obrigatórias, documentação médica e estatística (Prontuário Eletrônico AGHuse), ética médica, óbitos, prevenção de acidentes, revisão de prontuários, e temos Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) próprio. Dispomos de programas de capacitação profissional estimulado pela própria Universidade e funcionalismo público. Estamos Totalmente inseridos no SUS (Sistema Único de Saúde), por meio de contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro com vigência até 2025. Seguimos política de Atendimento Humanizado aos usuários.

ii) Análise das Informações

Embora com importantes limitações de pessoal, (tínhamos 340 servidores em 2002 e hoje apenas 100 servidores, muitos com idade avançada, em abono de permanência ou próximos a aposentadoria), limitações de recursos financeiros (baixo valor participativo da Universidade e as tabelas de contratualização do município são de valores muito baixos). Conseguimos manter a Instituição em pleno funcionamento, estimulando e incentivando as atividades e dedicação dos servidores e professores. Foi inaugurado o Novo Setor de Fisioterapia Neurológica, finalizamos todas as obras que se arrastavam inacabadas, com o término da ala de internação do Projeto AVC (para atendimento e readaptação do paciente e familiares a condição pós-AVC). Estamos em busca de parceria com o Governo de Estado ou a Secretaria Municipal de Saúde para ativarmos este setor que não tem recursos humanos. Fizemos o projeto de Prevenção de Incêndios, com adequação do prédio as exigências do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Conseguimos mostrar e convencer a Universidade que o INDC está em funcionamento, tem papel importante de assistência e ensino e não deveria se submeter a interesses imobiliários. Trabalhamos junto ao Complexo Hospitalar da UFRJ (CHS), para a melhor integração e colaboração das instituições. Estamos trabalhando para tentar melhorar os hospitais por meio da EBSERH. Em relação a políticas de inclusão e sustentabilidade estamos inseridos no plano de resíduos sólidos, estimulamos a arborização dos jardins internos, criamos o bicicletário, estimulamos a ocupação do prédio de forma inteligente estimulando a não utilização necessária de elevadores, substituindo as lâmpadas por econômicas. A revista oficial do INDC (Revista Brasileira de Neurologia- RBN) é totalmente online assim como os prontuários (eletrônicos) e documentos interno.

iii) Ações a Desenvolver

A total readequação do prédio às normas do Corpo de Bombeiros do Estado do RJ – CBMERJ – seguindo ao projeto elaborado pelo ETU UFRJ e devidamente aprovado pelo CBMERJ. Receber mais servidores para a devida realização das atividades de cunho educacional e social.

iv) Acompanhamento de Proposta de Ação

A principal ação realizada foi a aprovação do projeto de prevenção e combate ao incêndio, a aquisição de alguns aparelhos médicos hospitalares e insumos para o funcionamento do INDC.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O INDC-UFRJ, está inserido no CAP2.1, prestando serviços assistenciais de saúde pelo SUS a comunidade desta regiao primordialmente e recebe pacientes de todo o Estado através do SISREG e SER. Compõe juntamente com o Instituto de Psiquiatria, Instituto PINEL e CAPS uma das maiores áreas de Saúde Mental do País.

ii) Análise das Informações

O principal avanço conquistado em 2022 foi a melhora da ocupação das vagas de tomografia disponibilizadas à Secretaria Municipal de Saúde.

iii) Ações à Desenvolver

Em conjunto com o Complexo Hospitalar da UFRJ (CH) estamos com vários planos de ação para melhorar a produtividade do hospital e gerar o melhor relacionamento na contratualização com o município.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ, dentro das suas principais metas de ensino, pesquisa e assistência, tem uma grande responsabilidade social na formação adequada de alunos da graduação e médicos residentes em neurologia (pós-graduação); tem realizado dezenas de pesquisas de grande valor e atividades de assistência médica especializada à sociedade da cidade do Rio de Janeiro.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Mantivemos o funcionamento da assistência médica a população nos ambulatórios, realização de exames e internação hospital-dia permitindo a adequada formação dos médicos residentes em Neurologia. Nos adequamos as políticas universitária em relação a graduação com aulas remotas e presenciais dos cursos de graduação e pós-graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia (Neuropsicologia) da UFRJ.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Temos vigentes e em atividade 29 projetos de pesquisa, todos devidamente autorizados pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Temos aberto a comunidade através da Secretaria Municipal de Saúde amplo espaço para discussão e reuniões do COMUS. E auditórios cedidos com frequência a SMS. Temos o projeto de pesquisa em Doença de Parkinson GEDOPA que tem projetos de extensão com a comunidade.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Temos pós-graduação da Faculdade de Fisioterapia, e neuro-psiquiatria.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Mantemos atualizado e eficiente canal virtual nas redes sociais, ouvidorias oficiais e recebimento direto de questionamentos, queixas e elogios em local preparado na própria instituição e o PDA.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Cada Faculdade mantem uma proximidade com os alunos permitindo uma correta política de atendimento.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Seguimos as diretrizes da universidade em relação aos programas de qualificação profissional e de qualidade de vida de todos os servidores.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A gestão que tomou posse em outubro de 2020, procurou adequar a instituição a um funcionamento mais adequado possível permitindo assistência médica especializada a população e continuidade nos programas de ensino e pesquisa.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Instituição está funcionando com os recursos do fundo participativo da própria universidade e com os poucos recursos oriundos da produção contratualizada com a Secretaria Municipal de Saúde (SUS), ressaltamos que não recebemos os recursos do REHUF (Ebserh) nem do Ministério da Saúde, este últimos só para chancela COVID. Tivemos o apoio de vários materiais básicos por meio do Complexo Hospitalar e da Saúde UFRJ.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Neurologia, cujo prédio tem 75anos, apresenta uma boa infraestrutura, tivemos que fazer pequenos consertos e fazer um projeto de adequação as regras de prevenção de incêndios que foram aprovados pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Conseguimos logo nos três meses de gestão concluir todas as obras que estavam por acabar há anos e cujos recursos estavam empenhados pela gestão anterior. Implantaremos no prédio a sede da rádio UFRJ e já recebemos o NUBEA (Núcleo de Bioética da UFRJ).

ii) Ações a Desenvolver

Pretendemos conseguir recursos humanos para ativarmos setores de internação e permitirmos mais serviços adequados de assistência e ensino.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO- INJC	**Centro de Ciências da Saúde - Ilha do Fundão**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

No planejamento institucional do INJC/UFRJ encontra-se o processo de formação de nutricionistas e gastrônomos, especialistas em ambas as áreas, mestres e doutores. Toda a formação

é baseada no desenvolvimento de pensamento crítico e humanista e com proposta de construção coletiva de troca de saberes entre corpo docente e discente de ambos os cursos. O objetivo central é formar profissionais que possam difundir e aplicar e ampliar os conhecimentos técnico-científicos nos campos da alimentação, nutrição e gastronomia visando subsidiar ações com impacto social e na qualidade de vida da sociedade e auxiliar na construção de políticas públicas de saúde e educação mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão fundamentados nos princípios da responsabilidade social, da ética e da sustentabilidade. Para tanto a formação se dá desde o nível de graduação até a pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, nos cursos de Nutrição e Gastronomia.

O desenvolvimento de atividades de pesquisa que propiciam a produção do conhecimento objetivando o avanço científico e tecnológico e a promoção de atividades de extensão que concorram para integração Universidade-Sociedade se consolidam no processo contínuo de formação do aluno. Além disso, ressalta-se a participação da Unidade na coordenação das atividades acadêmicas realizadas no âmbito do Sistema Integrado de Alimentação da UFRJ (SIA-UFRJ).

Destaca-se no ano de 2022, a manutenção de metodologias de ensino críticas e reflexivas nos cursos de graduação e pós-graduação, com auxílio de Tecnologias de Informação e Comunicação, de modo a contribuir para que o INJC cumpra sua missão na formação de profissionais que se dediquem a resolução das grandes questões relacionadas ao campo da alimentação e nutrição no país.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022, não foi possível realizar o Encontro de Planejamento e Integração do INJC/UFRJ do, devido a manutenção de demandas de urgência relativas à pandemia e ao processo de adaptação ao retorno das atividades presenciais. As questões de interesse coletivo, no entanto, não deixaram de ser discutidas no corpo social do INJC, sendo este movimento feito principalmente nos grupos de trabalho com representação externa e interna e nas reuniões mensais de congregação da Unidade. Ao longo do ano foram promovidas plenárias de discussão e decisão de assuntos específicos de abrangência de todo corpo social e congregações ampliadas nos casos que se fizeram necessários.

Neste pensar, de forma coletiva e integrada, docentes, técnicos e discentes puderam colaborar na resolução de problemas de diversas ordens. A temática de retorno presencial foi discutida no GT criado para esta finalidade e todos os procedimentos de segurança foram adotados de acordo com as orientações da comissão de Biossegurança do Centro de Ciências da Saúde e das

diretrizes permanentemente divulgadas pela administração central da UFRJ. Assim, as atividades teóricas e práticas voltaram a ser oferecidas respeitando as resoluções das pró- reitorias de graduação, pós-graduação e extensão. E o estágio curricular obrigatório continuou a ser oferecido com as atividades que se iniciaram em novembro de 2020, a fim de minimizar as questões de atraso na formação acadêmica como consequência do período crítico de pandemia.

iii) Ações a Desenvolver

Organizar o Encontro de Planejamento e Integração do INJC/UFRJ programado para o mês de abril de 2023 com temática relacionada à responsabilidade social da Universidade e elaboração de estratégias de contribuição da Unidade para as ações ampliadas junto à sociedade. Pretende-se ainda discutir nesta oportunidade as novas relações de trabalho após o período de afastamento social e as contribuições que pode-se ter em formas de trabalho baseadas no estabelecimento, alcance e avaliação de metas para Unidade. Além disso, é fundamental que os núcleos de trabalho contemplem a visão institucional, representada na participação de todas as categorias do ambiente acadêmico, como docentes, discentes e técnicos, bem como as particularidades dos dois cursos que compõem a Unidade propiciando a tomada de decisões institucionais de forma sólida e democrática.

Ampliação do movimento de resgate histórico do INJC de forma a propiciar a valorização da unidade frente ao seu corpo social e desenvolver a noção de pertencimento, o que é fundamental para a permanência do bom desenvolvimento institucional, bem como sua resiliência no ambiente acadêmico e para a sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Importante manter o acompanhamento, por meio de comissões de trabalho atuantes e críticas, das propostas de ação no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas. Essas comissões apresentam de forma sistematizada os resultados de seu trabalho coletivo na congregação da Unidade, instância máxima decisória, que avalia, propõe e homologa ou não as propostas apresentadas após ampla discussão no corpo social da Unidade.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

No âmbito acadêmico destaca-se que a matriz curricular do curso de nutrição ainda se encontra em um forma rígida de grade horária e com pouca flexibilidade para a inserção dos alunos

em atividades complementares necessárias para a sua formação e experiência em pesquisa e extensão. Contudo, desde 2014, a comissão de reforma curricular trabalhou em uma proposta de currículo que se encontra em fase de análise do CEG e com previsão de implantação em 2022. A flexibilização na estrutura das disciplinas permitirá a superação de dificuldades no processo de formação e a adoção de metodologias ativas e da articulação entre teoria e prática.

Em relação ao curso de gastronomia, o NDE do curso vem trabalhando desde de 2018, nos ajustes em cargas horárias e ementas de disciplinas de forma a permitir melhor adequação das mesmas no processo de formação do gastrônomo, bem como de valorizar a experiência profissional como atividade curricular de estágio e foi criada uma comissão de trabalho para estudar as proposta de reforma curricular necessárias ao curso.

Em relação ao curso de nutrição estima-se uma média de 85% de concluintes por semestre e no curso de gastronomia esta média é de cerca de 60%.

O processo de avaliação dos cursos do INJC pelos alunos é feito por questionário padronizado. Além disso, existem dois projetos de pesquisa intitulados “Avaliação participativa do currículo e da formação de graduação em nutrição no INJC/UFRJ” e “Avaliação do perfil de egressos dos cursos de graduação em nutrição e gastronomia”, com resultados que subsidiam o repensar do processo avaliativo de ambos os cursos.

No que se refere à relação do perfil do egresso do curso de Nutrição com as demandas regionais e nacionais, destaca-se que o campo de atuação do nutricionista tem se ampliado, consideravelmente, nos últimos anos, com a conquista de espaços em setores e serviços diferenciados. Dentre os profissionais em exercício, as áreas de atuação de maior prevalência são: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica e Saúde Coletiva. Destaca-se ainda a grande procura por parte dos egressos dos cursos de especialização lato sensu e participação em programas de residência no município do Rio de Janeiro.

Em relação ao curso de gastronomia, sob a perspectiva regional, reconhece-se a importância do profissional voltado para a gestão de empreendimentos gastronômicos, ciente do seu papel social e capaz de elaborar soluções engajadas nas diretrizes culturais, ambientais e de saúde da alimentação brasileira.

ii) Análise das Informações

Na graduação, o processo de reforma curricular se encontra em fase final de análise do CEG e a comissão se mantém ativa discutindo a implementação do novo currículo. Foram intensificadas e

reorganizadas as reuniões da COAA, especialmente no período da pandemia, de forma a identificar e sanar problemas que pudessem causar atrasos na formação do alunado de ambos os cursos.

Na pós-graduação stricto sensu, a obtenção do conceito 6 pela CAPES foi uma importante conquista, contudo impõe novos desafios aos docentes credenciados. E a ampliação na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu pelo INJC atendendo a diversas áreas de formação.

Embora não tenhamos ainda uma avaliação efetiva, com dados empíricos, sobre os possíveis fatores relacionados a evasão de alunos de ambos os cursos de graduação do INJC, por análise subjetiva e percepção com base em contatos com os alunos por parte dos técnicos administrativos que atuam nas secretarias de graduação, assim como dos coordenadores dos cursos, dentre os maiores obstáculos ao fluxo regular dos estudantes, destacam-se: evasão nos primeiros dois períodos do curso (entrada pelo SISU- MEC); não obtenção do auxílio estudantil com dificuldades de acesso e permanência na Universidade por parte de muitos discentes; grau de dificuldade nas disciplinas do ciclo básico e no caso da gastronomia a oportunidade de estagiar já nos períodos iniciais do curso o que pode gerar prioridade no envolvimento em campos de estágio e consequente retardo no fluxo regular do curso.

iii) Ações a Desenvolver

- Treinamento e discussão de propostas de metodologias ativas de ensino;
- Implementação do currículo novo no curso de graduação em Nutrição;
- Discussão do currículo do curso de graduação em gastronomia, com vistas à reforma curricular;
- Desenvolvimento de ações visando reduzir a evasão;
- Conhecimento do perfil do egresso e retroalimentação do processo de formação a partir destes dados;
- Análise dos questionários de avaliação aplicados entre os discentes;
- Elaboração de estratégias que visem a redução da evasão e que propiciem a taxa de conclusão em ambos os cursos de forma plena.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Reuniões periódicas em ambos os cursos para discussão de pontos relativos à formação acadêmica
- Acompanhamento dos dados obtidos dos questionários de avaliação dos cursos, com propostas de ajustes que se façam necessários;

- Organização de fóruns de discussão ampliados com a participação de egressos de ambos os cursos.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O INJC mantém relações acadêmico-curriculares com instâncias municipais, estaduais e federais, nas quais os alunos de ambos os cursos realizam atividades de estágio curricular em unidades de saúde, por meio de convênios/acordos de cooperação entre a UFRJ e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e com a Fundação Instituto Oswaldo Cruz. Além de outras unidades do sistema de saúde onde são estabelecidas relações de pesquisa e de intercâmbio científico e também de representações que envolvem seu corpo docente e discente. O INJC desenvolve suas atividades acadêmicas teórico-práticas no contexto do Sistema Integrado de Alimentação UFRJ- SIA-UFRJ e em parceria de projeto institucional com o Restaurante-escola da COPPEAD.

A representação do INJC pelos docentes e nutricionistas do corpo social, no quadro de Conselheiros do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Rio de Janeiro (Consea-RJ) acontece desde 2001, onde atuam como representantes da Sociedade Civil Organizada. Destaca-se ainda a participação de docentes do INJC como consultores do Ministério da Saúde, via Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN), com atuação direta nas discussões de prioridades para as políticas de Alimentação e Nutrição do país, repercutindo em melhor direcionamento dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no INJC para atenderem a tais demandas. Além disso, no que diz respeito aos órgãos de classe, os docentes do INJC vêm ocupando posições importantes no Conselho Regional de Nutricionistas – CRN-4, atualmente temos a participação na direção do CRN-4 de duas docentes do INJC, a saber profa.Aline Gomes de Mello de Oliveira (coordenadora da câmara de tècnica de alimentação coletiva) e profa. Tatiana Silveira Feijó Cardozo (conselheira da câmara técnica de saúde e nutrição do idoso).

No contexto da agricultura familiar destaca-se a participação na Comissão da produção orgânica no Rio de janeiro CPOrg Rio, trata-se de comissão estabelecida pela Instrução Normativa 13 de 28/05/2015 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com diversas funções relacionadas a subsidiar a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (CIAPO) na formulação e gestão da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e do Plano Nacional de Agroecologia

e Produção Orgânica (PLANAPO); subsidiar a COAGRE acerca das prioridades regionais em relação à produção orgânica e colaborar com ações que visem à divulgação, expansão e o fortalecimento da produção orgânica.

O Laboratório de Avaliação Nutricional (LANUTRI) tem caráter técnico-científico e desenvolve diversas ações de inserção social por meio de atividades de assistência, ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional. Constitui espaço para o desenvolvimento de aulas práticas relacionadas à Avaliação Nutricional do curso de graduação em Nutrição e cursos de pós-graduação, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no Brasil entre outras inserções sociais. Disponibiliza suporte técnico e/ou logístico para o desenvolvimento de projetos de pesquisa da UFRJ e de outras instituições de pesquisa no âmbito da Avaliação Nutricional, colaborando com a produção científica. O LANUTRI também realiza treinamentos/capacitações e cursos em Avaliação Nutricional, com ênfase em Antropometria, objetivando colaborar para formação continuada de profissionais e/ou estudantes da área de saúde. A nível institucional, são realizados projetos voltados para a promoção da saúde de estudantes e servidores, incluindo atendimento nutricional individual e atividades coletivas diversas, além do monitoramento semestral do estado nutricional dos alunos da Escola Infantil da UFRJ.

O INJC mantém parcerias ligadas aos projetos de extensão do curso de gastronomia e nutrição voltadas para a responsabilidade social. Tais como:

· **Associação de Moradores do Quilombo do Campinho AMOQC** – Parceiros desde a criação do projeto Convivium, a AMOQC é responsável pela gestão do Restaurante Comunitário do Quilombo do Campinho. Nossa (inter)ação começou com a realização de um diagnóstico operacional para identificar gargalos de gestão do empreendimento. Como desdobramento, propomos a realização de uma série de oficinas voltadas para a gestão do negócio, culinária étnica quilombola, utilização de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs) em quintais quilombolas, dentre outras. Nossa parceria envolve por parte da AMOQC a cessão de espaço físico para a realização das ações do projeto, bem como a mobilização para divulgação das atividades em meio ao público-alvo da ação.

· **Rede Nhandereko** – A parceria com a Rede Nhandereko se iniciou em 2021 e se manteve no ano de 2022, relacionada ao desdobramento da parceria com a AMOQC. A Rede Nhandereko fomenta o desenvolvimento do turismo de base comunitária na região Costa Verde e abrange as comunidades tradicionais indígenas, quilombolas e caiçaras dos municípios de Angra dos Reis (RJ), Paraty (RJ) e Ubatuba (SP). Nossa (inter)ação visa o mapeamento de recursos gastronômicos nas

comunidades tradicionais de modo a subsidiar a elaboração de roteiros comunitários de turismo gastronômico. Para tal, a Rede Nhandereko se compromete na cessão de espaço físico para a realização das ações do projeto, bem como mobilização para divulgação das atividades do projeto em meio ao público-alvo da ação.

· **Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Estado do Rio de Janeiro –** A parceria com o MST/RJ teve início em 2018 e segue ativa. O MST/RJ articula e apoia assentamentos da reforma agrária em todo o Brasil e no estado do Rio de Janeiro, em especial, tem se dedicado a apoiar a transição agroecológica e a produção de alimentos sem veneno por meio da facilitação do escoamento da produção, seja em sua loja própria, o Armazém do Campo, seja nas feiras da reforma agrária. Nossa (interação) visa a operação do serviço de alimentação Culinária da Terra, realizado no interior do Armazém do Campo localizado no bairro da Lapa (RJ). Os extensionistas vinculados ao projeto de extensão Convivium são responsáveis por todas as etapas do processo: desde a concepção dos cardápios, compra de insumos, pré-preparo, produção das refeições, gestão e controle das vendas. Nossa intenção é produzir refeições com o máximo de uso dos insumos provenientes dos assentamentos da reforma agrária, bem como dos parceiros comerciais do Armazém do Campo.

· **Associação dos Produtores Rurais, Artesãos e Amigos da Microbacia do Fojo (AFOJO)** - A parceria com a AFOJO teve início em 2010 com a criação da Feira Agroecológica da UFRJ e segue ativa. A AFOJO reúne agricultores familiares do município de Guapimirim (RJ) que produzem alimentos no sistema agroecológico, sem o uso de aditivos químicos. Nossa (inter)ação visa o apoio ao escoamento da produção dessas famílias por meio de sua participação na Feira Agroecológica da UFRJ, projeto de extensão regularmente cadastrado.

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - A parceria com o Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro se iniciou no primeiro semestre de 2022 e tem como foco colaborar através do projeto de extensão do curso de Gastronomia “GastroJus” para a inclusão social e realocação no mercado de trabalho de mulheres que respondem processo em liberdade após audiência de custódia, encaminhadas pelo Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro

· No empreendedorismo o INJC conta com a empresa Jr Cibus criada em 2016 com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e proporcionar um espaço de troca de experiências práticas e teóricas aos discentes, atendendo com excelência às demandas dos clientes, através do desenvolvimento e oferta de produtos e serviços de excelência no segmento de alimentos. Atualmente a Cibus é composta por discentes de ambos os cursos, sob a coordenação geral de um docente de cada curso; por meio desta empresa são promovidos eventos relacionados às áreas de nutrição e

gastronomia, tanto no aspecto da oferta de produtos e serviços, quanto na promoção de eventos que fomentem a atualização de conhecimentos científicos das áreas citadas e que tenham o empreendedorismo e atuação profissional como foco de interesse.

No ano de 2022, foi firmado convênio entre a câmara municipal do Rio de Janeiro e o INJC/UFRJ com a coordenação pelo Grupo Interdisciplinar de estudos sobre Segurança Alimentar e Nutricional - GISAN, do estudo intitulado: "Estudo de avaliação do atual cenário de fome e insegurança alimentar e nutricional, agravado pela pandemia de COVID-19, na cidade do Rio de Janeiro". Os dados gerados são essenciais para estabelecimento de estratégias de ação para mitigar este flagelo da fome que assola nosso país.

No contexto das atividades de pesquisa e extensionistas, diversas ações são desenvolvidas a partir de parcerias com instituições externas à universidade, demonstrando relevante inserção social na prática acadêmica e, deste modo, possibilitando a troca de experiências que alicerçam um conhecimento coletivo.

ii) Análise das Informações

Em termos de participação em comissões e representações, o INJC se destaca pela variedade de ações e parcerias desenvolvidas.

iii) Ações a Desenvolver

Reestruturar e fomentar as atividades e a participação discente na empresa Jr e manter as representações existentes, bem como ampliar a participação em outras representações que sejam importantes para Unidade;

Envolver os discentes nas discussões coletivas destas representações como parte do processo de formação acadêmica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Inserção de pautas relativas às representações do INJC nas reuniões de congregação de unidade.
- Discussões ampliadas de temas de relevância social e cultural com posicionamentos oficiais da Unidade.
- Acompanhamento das atividades da empresa Jr.

- Ampliar as atividades voltadas para as comunidades em situação de vulnerabilidade social por meio da continuação e expansão das ações de pesquisa e extensão

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O INJC conta com dois cursos de graduação, a saber: Nutrição e Gastronomia, sendo oferecidas através do ENEM 90 vagas anuais para o curso de nutrição e 50 vagas para o de gastronomia, respectivamente. Além dessas vagas são oferecidas, semestralmente, via edital interno da UFRJ(Edital TIM) vagas para o ingresso de alunos nas modalidades de mudança de curso, mudança de campus, isenção de vestibular e transferência externa.

NUTRIÇÃO

O curso de nutrição está em processo de implantação do currículo novo e a nova proposta curricular trata de um modelo pedagógico interativo, integrado, cooperativo e com metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno, como sujeito da aprendizagem, e no professor, como facilitador do processo de aprendizagem e de produção do conhecimento. Um currículo com conteúdos e estrutura que consolidam as relações de parceria entre o curso de Nutrição e os demais cursos da UFRJ, bem como entre o curso de Nutrição e o Sistema Integrado de Alimentação da UFRJ, que abriga os Restaurantes Universitários e outras unidades com oferta de refeições e, ainda, com serviços de saúde e comunidade. A previsão é de uma matriz com inserção precoce do aluno na prática, integração de conteúdo, extinção dos ciclos básico e profissional e criação dos ciclos de Formação Integral e de Aprofundamento e uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, baseada na problematização.

Os alunos são estimulados a participarem de atividades complementares, que podem incluir projetos de pesquisa e extensão, monitoria, iniciação científica, jornadas científicas, seminários simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional. Tais atividades visam estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

O curso conta com a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico – COAA – com reuniões mensais, e sob demanda específica de discentes objetivando a orientação acadêmica dos discentes tais como prazos de integralização curricular, reprovações sucessivas e questões de ordem pessoal e/ou familiar que interferem no desempenho acadêmico do discente. As datas são divulgadas no início do ano letivo, a participação na mesma pode ser feita pelo próprio aluno ou por convocação da coordenação, quando verificado questões acadêmicas que são necessárias de ter o respaldo da COAA na tomada de decisão.

Estamos trabalhando com a implantação de forma efetiva do corpo de professores orientadores (CPO).

GASTRONOMIA

O curso de Gastronomia, encontra-se neste momento em processo de ajuste curricular com revisão de ementas e carga horária das disciplinas obrigatórias com extensão e redução de algumas cargas horárias, inclusão da carga horária obrigatória referente a participação dos discente em ações de extensão além da inclusão de disciplina oriunda dessa análise feita em cada uma das já existentes. Nas diferentes disciplinas que constituem a grade curricular atual, são propostas para complementação do conteúdo teórico práticas diferenciadas tais como, visitas técnicas, elaboração de resenhas, diagnósticos de serviços, seminários, discussões de situações-problema e análises de casos reais .

Os períodos desenvolvem-se de modo a contemplar os processos de concentração e dispersão, por meio das Atividades Integradas - práticas realizadas nos âmbitos da faculdade, dos serviços e da comunidade em geral - que têm como objetivo desenvolver e avaliar as competências necessárias ao exercício profissional, tendo como suporte teórico os conteúdos oferecidos em sala de aula. Compreende-se, portanto, que a metodologia de ensino inclui, os três aspectos que constituem as competências (atributos, conhecimentos e tarefas de todos os envolvidos em cada fase da proposta curricular) exercidas e avaliadas nas atividades práticas, nos estágios supervisionados e nos programas de extensão

Em algumas disciplinas, considerando os três eixos (Gestão, Hospitalidade e Culinárias), são desenvolvidas atividades interdisciplinares, com propostas de ações que permitem a vivência teórico-prática de conteúdos relevantes para o desenvolvimento do discente. Os estágios supervisionados, as aulas práticas e ações de extensão também são núcleos de teorização-ação que tornam a formação mais dinâmica.

Ao longo do curso também são desenvolvidas atividades complementares, que se constituem como o aproveitamento de estudos e práticas na área de Gastronomia em atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas durante a formação, como: monitorias, cursos livres, cursos sequenciais, participação em projetos de pesquisa e extensão, participação em eventos, disciplinas cursadas em outras unidades de ensino e quaisquer outras atividades similares.

O curso conta com reuniões mensais da COAA, cujo calendário é divulgado no início do ano letivo A demanda para participação dos discentes é livre e/ou por convocação da COAA para resolução de problemas como prazos de integralização curricular, reprovações sucessivas e questões de ordem pessoal e/ou familiar que interferem no desempenho acadêmico do discente. Também há o suporte do CPO (corpo de professores orientadores), atendendo a resolução CEG 02/2016 de modo que todos os discentes do curso possuem um professor orientador para acompanhamento do andamento do discente. Em função da situação pandêmica que vivemos foi implantado também o atendimento remoto - onde os alunos têm a possibilidade de contato via tela, com a coordenação e a secretaria para sanar as dúvidas.

ii) Análise das Informações

Em relação ao acompanhamento de discentes, houve aumento do número de alunos que acompanhados nas reuniões da COAA para aconselhamento e orientação, após a pandemia, com dificuldade para elaborar suas grades curriculares, selecionar disciplinas e pedido de afastamento por dificuldade em acompanhar as disciplinas por questões psicológicas. Houve a continuidade do uso do e-mail como forma de contato diário para troca de informações, apesar da secretaria de graduação funcionar com atendimento presencial. O atendimento remoto foi mantido com a coordenação e a secretaria para sanar as dúvidas e orientar os alunos.

A discussão a respeito da reforma curricular foi mantida e oferecida a capacitação dos docentes para atuarem com a metodologia ativa de ensino na graduação, assim como na integração de disciplinas com conteúdos complementares. Estamos na etapa final para implementação do mesmo, com ajustes para inserção no sistema da UFRJ, para tanto foram realizadas várias reuniões com a PR1, com o setor responsável pela análise do processo de reforma curricular.

Em relação ao ingresso foi mantido o mesmo número de alunos, pois em relação a conclusão do curso, tivemos uma diminuição significativa, visto que os últimos anos são de estágio curricular obrigatório e o número de vagas disponibilizadas reduziu significativamente, como consequência do represamento dos alunos no período da pandemia ainda estamos com fila de espera ainda.

iii) Ações a Desenvolver

- Desenvolvimento de ações junto aos docentes e discentes com discussão sobre desempenho acadêmico e saúde mental, devido ao grande número de adoecimentos relatados nas reuniões da COAA.
- Avaliação permanente dos conteúdos programáticos das disciplinas de ambos os cursos.
- Caracterização do perfil dos discentes do curso de nutrição, a fim de conhecer e direcionar as atividades propostas de acordo com a necessidade dos nossos alunos.
- Implantação da nova matriz curricular do curso de nutrição.
- Ampliar as ações para tentar diminuir a fila de espera dos estágios curriculares.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Reuniões periódicas dos docentes de ambos os cursos para discussão sobre o desenvolvimento de disciplinas, desempenho acadêmico dos discentes e avaliação docente. A implantação da nova matriz curricular do curso de graduação em nutrição não foi efetivada, pois a pandemia atrasou o processo administrativo, mas estamos em acompanhamento e atendimento das demandas solicitadas pela PR1.

ii) Análise das Informações

Observamos no ano corrente um aumento na participação dos discentes nas reuniões de COAA e também na busca do suporte do CPO para o acompanhamento no andamento das disciplinas na modalidade remota. Em relação a conclusão do curso, em 2022 em relação a 2021 tivemos uma redução de 37% com um total de 12 discentes tendo concluído o curso; tal redução ainda está refletida por todas as restrições e dificuldades enfrentadas no período pandêmico relacionado às aulas, estágios e ações de extensão influenciada também por alterações na saúde mental dos discentes.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2022 continuamos o processo iniciado em 2019 referente a avaliação das ementas e carga horária das disciplinas, com a tramitação em instâncias superiores ao INJC da proposta para atualização das

ementas, revisão de algumas cargas horária e inclusão de algumas disciplinas entendidas como fundamentais para o curso.

Em 2022 continuamos a tramitação nas instâncias superiores da UFRJ do curso de pós-graduação lato sensu intitulado “Bebidas e Gastronomia”.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi realizado ao longo de 2022, pelo NDE da Gastronomia, acompanhamento periódico para dar andamento à proposta de revisão das ementas e carga horária das disciplinas do curso.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O INJC estimula a pesquisa em diferentes níveis de formação e, deste modo, é possível identificar que a diversidade de projetos apresentados pelos docentes da unidade, integram discentes contemplados com quotas de IC-Ensino Médio, IC-Graduação até diferentes bolsas para alunos de pós-graduação, além de viabilizarem a participação de voluntários.

No INJC há dois programas de pós-graduação: PPGN (Mestrado em Nutrição Humana e Doutorado em Ciências Nutricionais) e Programa de Pós-graduação em Nutrição Clínica – PPGNC (Mestrado Profissional em Nutrição Clínica). O PPGN apresenta quatro linhas de pesquisa voltadas para os atuais desafios da produção de conhecimento nas áreas de Bioquímica Nutricional, Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Epidemiologia Nutricional e Micronutrientes. As linhas de pesquisa do PPGNC são: a) Alimentos e produtos nutricionais com aplicação em Nutrição Clínica; b) Processos e protocolos em Nutrição Clínica.

O INJC tem se mostrado presente na investigação científica contribuindo para a produção do conhecimento em diversos temas de relevância na área de Alimentação e Nutrição e, mais recentemente, também na área da Gastronomia.

As pesquisas desenvolvidas têm focado em desafios gerados a partir da transição epidemiológica e nutricional do último século, passando do cenário das doenças infecciosas e carenciais para as doenças crônicas não transmissíveis, tendo a obesidade e as suas comorbidades como as mais graves consequências. Neste contexto, temos investigado a gênese de tais doenças e os seus mais variados determinantes, como o consumo alimentar inadequado, inatividade física e o sedentarismo, fatores psicossociais e comportamentais, além das complexas relações com as condições socioeconômicas que indicam as populações mais desfavorecidas em maior risco para tais

transtornos, assim como sempre se evidenciou para as doenças carenciais.

Os aspectos multidisciplinares da alimentação e nutrição envolvidos na determinação destas e de outras doenças nutricionais têm sido investigados no INJC, desde o contexto experimental até a busca da compreensão dos diversos elementos envolvidos nas escolhas e práticas alimentares que exigem a utilização dos referenciais teóricos dos campos da filosofia, sociologia, história e antropologia.

No que se refere à internacionalização, as parcerias internacionais vêm sendo ampliadas, contando com o apoio do Programa Institucional de Internacionalização CAPES-PRINT. Nesse contexto, algumas estratégias nesse âmbito já podem ser descritas, como: participação de estrangeiros em atividades de ensino e pesquisa; presença de professor visitante; organização de cursos de curta duração no exterior; produção intelectual (artigos e livros) em co-autoria com estrangeiros; participação em projetos científicos/tecnológicos desenvolvidos em colaboração com pesquisadores estrangeiros, financiamentos e convênios; conferências e palestras como convidado no exterior e, por fim, a presença de discentes estrangeiros na instituição. Ressalta-se que algumas dessas ações foram impactadas durante o período de pandemia.

No que se refere ao apoio de órgãos de fomento nas pesquisas desenvolvidas no INJC, os recursos advindos destes editais têm sido fundamentais e imprescindíveis para manutenção dos laboratórios de pesquisa para aquisição de novos equipamentos, reagentes e insumos em geral, fomentando assim a produção científica da unidade. Em relação ao espaço físico não foram observadas mudanças significativas no quesito infraestrutura. Nos últimos anos, houve um aumento considerável na aquisição de novos equipamentos para os laboratórios do INJC. Todavia, por restrições dos próprios editais não foi possível investir em novas edificações e infraestrutura nos laboratórios, o que tem gerado grande dificuldade para alocação destes equipamentos e a necessidade de alocação em laboratórios de outras Unidades da UFRJ, ou em espaços inadequados, como corredores de passagem, dificultando a sua utilização e incidindo em problemas de segurança. Quase todos os laboratórios do INJC possuem equipamentos instalados fora do seu ambiente devido a limitação de espaço físico.

Embora, a pós-graduação tenha tido um aumento considerável na captação de recursos, número de alunos, submissões de projetos de pesquisa a órgãos de fomento e incremento de sua produção científica, não houve a mesma expansão dos espaços disponíveis, o que tem gerado muitas dificuldades para desenvolvimentos dos projetos, principalmente de dissertações e teses, pois os alunos tem que alternar o uso dos laboratórios, podendo repercutir em atrasos para conclusão dos

cursos.

Na última avaliação trienal, o PPGN permaneceu com o conceito 6 pela CAPES e o mestrado profissional permaneceu com o conceito 3 pela CAPES.

ii) Análise das Informações

Os programas de pós-graduação do INJC vêm se fortalecendo e ampliando o número de docentes efetivos e colaboradores. O conceito 6 da CAPES para o PPGN e o conceito 3 para o PPGNC trazem a necessidade de aumento da produção científica e no caso do PPGNC também da produção técnica.

Em relação à internacionalização, observa-se um aumento crescente nos últimos dois anos, ocorrendo três missões no ano de 2022, assim como aprovação de professor visitante no Brasil, no entanto a unidade continua empenhada em planejar as ações para estimular futuras relações institucionais.

iii) Ações a Desenvolver

- Ampliar a participação docente nos programas de pós- graduação do INJC;
- Trabalhar para atender as exigências para manutenção ou aumento do conceito obtido pelo PPGN e aumentar o conceito do PPGNC;
- Buscar financiamento em órgãos de fomento e discutir novas modalidades de financiamento;
- Busca por adequação de espaço físico para melhor desenvolvimento das atividades da pós-graduação do INJC.
- Implementação do curso de pós-graduação lato sensu intitulado “Bebidas e Gastronomia”, prevista para o segundo semestre de 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A proposta da Comissão de Pós-graduação e Pesquisa do INJC (COPPIN/INJC) continua sendo trabalhar para que se mantenha o nível de excelência. O incremento do conceito dos programas de pós-graduação *stricto sensu* representa a sua consolidação e a abertura de novas possibilidades para a instituição, docentes e discentes que dele fazem parte. A ascensão no conceito CAPES propicia cenários mais promissores que incluem o aumento de recursos para a pós-graduação (por exemplo, a verba PROAP e o número de bolsas de mestrado e doutorado), concorrer em editais reservados apenas para programas de excelência, a solicitação de professores visitantes estrangeiros,

instituição de Programa de Pós-doutorado, entre outras particularidades. No que concerne à Comissão da Pós-graduação em Nutrição clínica (CD-PPGNC), têm sido realizadas reuniões sistematizadas para discussão de produtos técnicos, assim como artigos científicos a fim de qualificar o programa.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O INJC é responsável pelos cursos de graduação em nutrição e gastronomia, sendo também essas duas principais áreas contempladas nas ações de extensão. Hoje a unidade tem 41 ações ativas, sendo 29 projetos, 4 eventos, 7 cursos de extensão e 1 programa de Extensão, o Programa TransGarçonne, o pioneiro no INJC. Todas as ações estão registradas no SIGA nas áreas temáticas de Saúde, Cultura, Educação, Tecnologia e produção, Meio ambiente e Trabalho. São coordenadores de ações 32 docentes e um técnico administrativo.

As ações ativas recebem atualmente 288 estudantes de graduação do INJC, disponibilizam 320 vagas e atuam principalmente nas seguintes linhas de extensão: Segurança alimentar e nutricional, Saúde humana, Desenvolvimento rural e questão agrária, Questões ambientais, Espaços de ciência, Patrimônio cultural, histórico e natural, Resíduos sólidos, Grupos sociais vulneráveis Infância e adolescência, Empreendedorismo, Emprego e renda, Educação profissional e Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais.

As ações do INJC reúnem temáticas relevantes para a sociedade e que dialogam com políticas públicas, dessa forma os alunos extensionistas apresentam-se como agentes sociais com enorme potencial transformador da sociedade.

A articulação entre ensino/extensão/pesquisa está sempre presente nas ações do INJC e permite que o aprendizado obtido previamente em sala de aula seja não somente articulado na prática, como também revisto e ressignificado. Dessa forma, a participação dos extensionistas nas ações permite articular sua inserção no processo de ensino, como sujeito ativo, colaborando ainda para seu interesse no universo da pesquisa e impactando em sua formação.

O INJC mantém parcerias com entidades, movimentos sociais, instituições e organizações governamentais e não governamentais nos níveis nacional, regional e local.

As 41 ações a seguir descritas apresentam interação com uma diversidade de questões sociais e possibilitam uma formação acadêmica humanista e crítica, contemplando assim as áreas de atuação prioritárias, na articulação da Extensão Universitária com as políticas públicas, segundo a

Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012).

AÇÕES DE EXTENSÃO SEGMENTADAS POR CURSO

Ação de extensão	Curso
14º Encontro Sabores e Saberes	Nutrição
PANC & Botânica: importância da identificação	Nutrição
V Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória	Gastronomia
V SEMANA ACADÊMICA DA GASTRONOMIA	Gastronomia
Capacitação em Antropometria Nutricional para a Prática Profissional	Nutrição
Curso de acessibilidade em eventos Gastronômicos	Gastronomia
III Encontro de Pesquisa em Gastronomia do Brasil	Gastronomia
Curso de capacitação em cozinha para mulheres que respondem processo em liberdade após audiência de custódia: GastroJus – Gastronomia e Justiça Social	Gastronomia
I Curso de formação de facilitadores e produtores para garantia de qualidade de alimentos orgânicos processados	Nutrição
Nova Rotulagem Nutricional de Alimentos	Nutrição
TransGarçonne (projeto de extensão)	Gastronomia
TransGarçonne e MPT: inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho de bares e restaurantes	Gastronomia
Aceleração de Empreendedores em Gastronomia	Gastronomia
Ações educativas sobre o risco de desenvolvimento de câncer de esôfago pelo consumo bebidas muito quentes	Nutrição
Alimentação e Nutrição além da sala de aula	Nutrição
Alimentação Saudável #paratodos	Nutrição
Aproveitamento Integral dos Alimentos: Nas mídias sociais e na escola	Nutrição
Bem querer, formação e promoção da saúde: nutrição e ambiente saudáveis na infância	Nutrição

Biodiversidade, Cultura Alimentar e Gastronomia: degustando novos saberes	Nutrição
Comida de Verdade: Ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no município do Rio de Janeiro	Nutrição
Criança verde é legal: direito, saúde, nutrição e sustentabilidade!	Nutrição
Direito humano à alimentação adequada para populações invisibilizadas: Uma realidade dos Gramachinhos	Nutrição
Estratégias de promoção da alimentação adequada e sustentável entre adultos e idosos com doenças do fígado e seus familiares: atividades de desenvolvimento, autonomia e educação	Nutrição
Estratégias para promoção da alimentação saudável no grupo materno-infantil	Nutrição
Experiência de integração universidade e agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro	Nutrição
Feira Agroecológica da UFRJ – fortalecendo o diálogo entre o campo e o campus	Gastronomia
Gastronomia na promoção da saúde	Gastronomia
Gastronomia, Cultura e Memória	Gastronomia
GET - Gastronomia e Empregabilidade Trans	Gastronomia
Memorial Professor Josué de Castro- preservando a memória e patrimônio histórico do INJC	Nutrição
Pautas Gastronômicas em Rede Social: diálogos em diferentes linguagens por meio do Instagram	Gastronomia
PLANTAndo Mudanças: rede de informação e diálogo para adoção de estilo de vida saudável	Nutrição
Popularização da ciência em espaços não formais de educação: saúde e qualidade de vida	Nutrição
PRANA - Programa de Alimentação e Nutrição do Atleta	Nutrição
Práticas culinárias e obesidade: atividades de oficinas na busca pela autonomia, variedade, conhecimento e saúde	Nutrição

Projeto Convivium - Ampliando o diálogo entre produtores e consumidores de alimentos	Gastronomia
Promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável destinada a coletividades: desenvolvimento de ferramentas e ações educativas	Nutrição
RAET - Rede de Acolhimento para Empregabilidade TransGarçonne	Gastronomia
Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira	Gastronomia
Semeaduras: formação de comunicadores populares em alimentação, nutrição e saúde através de abordagens educacionais interseccionais.	Nutrição
Sistema alimentar, saúde e sustentabilidade: Aonde podemos chegar?	Nutrição
TransGarçonne (programa de extensão)	Gastronomia

O edital PROFAEX 2022 contemplou 23 ações do INJC com 31 bolsas para projetos, 1 bolsa para curso e 2 cotas para eventos e 5 cotas para programa, vigorando entre maio de 2022 a abril de 2023.

O INJC tem ainda atuação expressiva nos eventos Conhecendo a UFRJ e SNCT, com oferta de cursos e oficinas e ampla participação de discentes e docentes desde o planejamento de ações até a sua execução. Em 2022, houve ampla participação de docentes e discentes no Festival do Conhecimento da UFRJ, promovido pela PR5- Pró-reitoria de extensão Universitária da UFRJ.

i) Análise das Informações

Em 2022, o INJC registrou cinco novas ações. Embora tenha ocorrido o aumento das ações de extensão no INJC, verifica-se a necessidade de envolvimento de um maior número de técnicos e docentes em ações cadastradas para ampliação do número de vagas oferecidas aos alunos. Além disso, ampliar iniciativas para promover ações integradas com outras unidades da UFRJ.

ii) Ações a Desenvolver

- Ampliação das ações de extensão do INJC, de forma a atender a universalização da extensão universitária caracterizando como elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento.

- Discussão e avaliação das ações desenvolvidas pela Unidade.
- Formação de programas com Áreas Temáticas, Território e Grupos Populacionais como eixos integradores.

iii) Acompanhamento de Propostas de Ação

O INJC possui coordenação de extensão e um grupo de docentes que constituem uma câmara da Unidade, responsáveis pela orientação em relação às ações e participação em editais, elaboração de parecer sobre as ações de extensão e acompanhamento das mesmas.

D. **PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

Programa de Pós-graduação em Nutrição (PPGN)

i) Relatório da UNIDADE

Os docentes do Programa de Pós-graduação em Nutrição (PPGN) atuam em estudos colaborativos com instituições Nacionais e Internacionais, em projetos multidisciplinares, cujas pesquisas estão voltadas para a produção do conhecimento no campo da alimentação e nutrição. Em 2022, o PPGN teve 81 discentes matriculados, sendo 25 no mestrado e 56 no doutorado. Os docentes credenciados no PPGN têm tido seu mérito em pesquisa reconhecido por agências de fomento, sendo que atualmente 53% do corpo docente são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq e 63% dos docentes são bolsistas de produtividade da FAPERJ, o que corresponde a 63% de todo corpo docente do PPGN com bolsa de produtividade. Após avaliações com sólida e expoente atuação de excelência na área de Nutrição, o PPGN alcançou o conceito 6 na avaliação quadrienal de 2022 e, atualmente, está entre os três PPG com maior conceito na área de Nutrição no Brasil. Tal fato confirma a relevância social e científica das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGN. Os projetos de pesquisa coordenados pelos docentes credenciados no PPGN têm sido contemplados por agências de fomento Nacional (CAPES, CNPq e FAPERJ) e Internacional (*Bill and Melinda Gates Foundation, Isaac Newton Trust, Columbia University, DANISH AGENCY FOR SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION e Global Challenges Research Foundation*). O PPGN apresentou um crescimento expressivo em seu parque de laboratórios nos últimos anos, permitindo a realização de pesquisas inovadoras e integradas. Todos os laboratórios são de caráter multiusuário e visam à realização de estudos colaborativos inter e intra institucionais. Os laboratórios são bem equipados e atendem as atividades de ensino, pesquisa e extensão conduzidas pelo corpo social do PPGN.

ii) Análise das Informações

Em 2022 as disciplinas retornaram para o formato presencial. As defesas de teses e dissertações, permanecem no formato remoto, conforme autorização da UFRJ. O processo seletivo para o ingresso no Doutorado acadêmico em 2023 encontra-se com as inscrições abertas até final de janeiro de 2023. Os indicadores de qualidade se mostram promissores para a manutenção da excelência do PPGN. Nesse sentido, o PROEX, em 2022, foi utilizado para fomentar melhorias na produtividade acadêmica do programa, tais como: Pagamento de inscrição de estudantes em eventos científicos, aquisição de materiais de consumo, manutenção de equipamentos multiusuários, pagamento de serviços de terceiros para revisão e/ou tradução de manuscritos, pagamento de taxa de publicação de manuscrito, pagamento de serviço de terceiros para realização de análises estatísticas, pagamento de curso de escrita científica para estudantes do PPGN, assinatura do aplicativo zoom, diárias e passagens para a coordenação participar no fórum anual de coordenadores da área de nutrição e pagamento de exame de proficiência para estudantes que se candidataram para o edital PrInt.

iii) Ações a Desenvolver

As ações objetivas para o próximo ano foram traçadas no Planejamento Estratégico do PPGN. As principais ações visam atender as exigências para manutenção ou crescimento do conceito de excelência do PPGN e envolvem, dentre outras ações, a manutenção da aplicação da verba PROEX para apoio a publicação de manuscritos em periódicos de alto impacto, assim como fomentar a internacionalização de docentes e discentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações executadas no âmbito do PPGN se dá pela comissão deliberativa, que realiza reuniões ordinárias mensais e organiza fóruns de discussão entre os docentes e discentes. No âmbito da internacionalização, o PPGN em 2022 realizou três missões no exterior e teve a aprovação de um professor visitante no Brasil, para exercício em 2023.

Programa de Pós-graduação em Nutrição Clínica (PPGNC)

i) Relatório da UNIDADE

O PPGNC integra docentes e discentes em temas comuns com foco em Nutrição Clínica, em

nível ambulatorial e hospitalar, buscando associar a ciência à prática clínica. Trata-se de Programa *Strictu Sensu* da modalidade profissional aprovado pela CAPES em 2012, iniciando seu curso de mestrado em 2013. As temáticas abordadas pelo PPGNC estão incluídas nas duas linhas de pesquisa do Programa: (i) Processos e Protocolos em Nutrição Clínica e (ii) Alimentos e Produtos Nutricionais com Aplicação em Nutrição Clínica. Os temas desenvolvidos incluem diagnóstico e controle das doenças crônicas, particularmente aquelas com impacto clínico, considerando a coexistência no Brasil de desnutrição, deficiência de nutrientes e a obesidade. Neste sentido, o PPGNC desenvolve pesquisas com obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, câncer, enfermidades do trato digestório, além de perpassar pelas diferentes fases da vida. Como inovação, o PPGNC busca associar a Nutrição Clínica à ciência básica, com estudos envolvendo genômica nutricional, microbiota intestinal e bioquímica nutricional, apresentando assim, elevada perspectiva inovadora. Grande parte dos projetos desenvolvidos possuem financiamento da FAPERJ e do CNPq. Como produtos do PPGNC, incluímos as publicações de artigos científicos, livros e capítulos de livros produtos técnicos/tecnológicos (manuais, protocolos, organização de eventos científicos, desenvolvimento de aplicativos e editoria de revistas). O PPGNC possui parcerias nacionais como o HUCFF, IPPMG, INCA, Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, Pró-cardíaco, IPUB, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (UFRJ), Laboratório de Análises Clínicas (LACFAR) da Faculdade de Farmácia da UFRJ, Maternidade Escola da UFRJ, Hospital da Marinha e internacionais como o Instituto Madrileño De Estudios Avanzados en Alimentación – Espanha. Os discentes do PPGNC cursam disciplina obrigatória “Estágio em docência”, promovendo a interação entre graduação e pós-graduação.

Ademais, os projetos de extensão promovem interação entre o ensino, os discentes e a sociedade, cumprindo a função de inserção social.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022 o PPGNC retornou com as coletas de trabalho de campo, realizadas nos ambientes hospitalares e ambulatoriais, que foram fortemente impactadas no período de pandemia. A Comissão Deliberativa (CD) se reúne mensalmente e as disciplinas estão sendo ministradas no formato presencial. As qualificações e defesas de dissertações estão ocorrendo no formato remoto, de acordo com autorização de portaria liberada pela UFRJ. Com relação ao atraso no cronograma de defesa, atualmente o PPGNC tem três (03) alunos com defesa prorrogada, autorizada pela CD, com previsão para o primeiro semestre de 2023.

Os discentes estão retomando a produção de artigos científicos e produtos técnicos, que foram comprometidos no período de pandemia. O processo seletivo para 2023 irá ocorrer em março de 2023. O PPGNC atualmente possui dois editais de fomento em vigência o edital CAPES-CRN-4 - Programa de desenvolvimento da pós-graduação- Área de Nutrição - Modalidade Profissional (PDPG - CAPES/CRN-4) e o edital Apoio aos Programas a Cursos de Pós-graduação do RJ - 2020.

Com relação ao edital CAPES-CRN-4 a seleção dos discentes foi realizada em 2022 e, em 2023, estará ocorrendo a fase de coleta de dados de pesquisa e realização das disciplinas do programa. E no que concerne ao edital Apoio aos Programas, os recursos estão sendo utilizados para melhorias do programa, por meio de fomento a publicação de artigos científicos e serviços de tradução.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2023, o PPGNC permanece com os propósitos anteriores de fomentar apoio a seus docentes e discentes na coleta de dados e melhora de sua produção científica, com foco também no desenvolvimento de produtos técnicos de qualidades, relacionados à premissa do mestrado profissional. O Programa tem destinado verba para revisão da língua inglesa, essencial para impulsionar a produção científica, assim como publicação de artigos. Também pretendemos ampliar parcerias e buscar financiamentos, pois o PPGNC não possui apoio financeiro da CAPES com PROAP e/ou PROEX. A CD continua com o cronograma de reunião mensal e o programa irá iniciar nova turma em 2023, com matrícula prevista para julho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Tínhamos como metas para 2022 a normalização dos cronogramas de defesas, atendendo ao tempo regulamentar, que foi prejudicado em decorrência da pandemia. Essa meta já foi parcialmente atingida, considerando que em torno de 10% dos discentes (03 alunos) estão com a defesa atrasada. Além disso, a produção acadêmica tem sido incentivada e acompanhada.

E. **PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

i) Relatório da UNIDADE

O INJC oferece, anualmente, 07 cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados: Curso de Especialização em Nutrição Clínica – CENC (2 turmas), e Curso de Especialização de Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica - CEFITO (2 turmas), Curso de Terapia Nutricional em Pediatria- TENUTPED (2 turmas); Curso de Especialização em Alimentação Coletiva – CEAC (2 turmas); Curso de

Especialização em Nutrição Funcional - CENUF (2 turmas); Curso de Especialização em Terapia Nutricional do Adulto - CeTNuT (2 turmas) e 1 curso de atualização científica - SUPLENUTRI (2 turmas). Estes cursos foram concebidos com o objetivo de instrumentalizar a(o) Nutricionista com o que há de mais avançado na pesquisa, quanto aos aspectos técnico-científicos em consonância com as diversas possibilidades de prática clínica, prática ambulatorial, bem como na gestão de serviços de alimentação, em função do curso realizado. Constata-se nestes anos, grande procura pelo público, atendendo uma demanda de mercado por pessoal mais qualificado.

Os cursos são, geralmente, oferecidos aos sábados, no formato remoto ou híbrido, com aulas presenciais na estrutura física do CCS. Os cursos que estão funcionando na modalidade remota com respaldo da PORTARIA UFRJ Nº 126, DE 13 DE ABRIL DE 2022. O número total de alunos em 2022 de cada curso está descrito a seguir: CENC (100 alunos), CEFITO (96 alunos), CENUF (75 alunos), TENUTPED (80 alunos), CeTNut (80 alunos), SUPLENUTRI (80 alunos) e CEAC (80 alunos).

O CEFITO conta hoje com participação efetiva de 13 docentes (8 internos e 5 externos), CENC com 40 docentes envolvidos (25 internos e 15 externos), TENUTPED com 13 docentes (11 internos e 2 externos), CEAC com 13 docentes (todos internos à UFRJ), CENUF 6 docentes (5 internos e 1 externos), CeTNuT 33 docentes (19 internos e 13 externos) e SUPLENUTRI com 22 docentes envolvidos (9 in ternos e 13 externos).

Em junho de 2021 foi aprovado em congregação novo curso de especialização, vinculado ao curso de gastronomia, intitulado “Bebidas e gastronomia”, que aguarda aprovação de abertura de turma das instâncias superiores.

Os recursos financeiros advindos dos cursos são geridos pela Fundação COPPETEC e os cursos são coordenados por docentes do INJC com experiência nas áreas relacionadas.

ii) Análise das Informações

Denota-se um aumento na oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu no INJC, como forma de ampliar o escopo das áreas de saber no campo da alimentação, nutrição e gastronomia. Assim, possibilita-se uma relação bem estreita com o mercado de trabalho.

iii) Ações a Desenvolver

- Desenvolvimento de cursos de atualização, sob diferentes temáticas pelo curso da gastronomia;
- Implementação do curso de especialização da Gastronomia;
- Acompanhamento da avaliação do curso por parte dos discentes;

- Discussões sobre ementas e conteúdo das disciplinas do curso;
- Uniformização de alguns procedimentos e números de alunos por turma.
- Implementação dos cursos que tiveram as propostas de reestruturação aprovadas no formato não-presencial.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2018 foi identificada a necessidade de se formar uma comissão de docentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* com indicação de um representante com participação nas reuniões mensais da Comissão de Pós-graduação e Pesquisa do INJC (COPPIN/INJC). E no ano de 2019, instituiu-se uma reunião mensal da direção da Unidade com os coordenadores de curso. Em 2020, houve a necessidade de adaptar as aulas ao ensino remoto, a fim de não prejudicar a formação das turmas. Em outubro de 2021 os coordenadores dos cursos de especialização solicitaram a publicação em portaria da coordenação geral de lato sensu e da padronização dos procedimentos internos ao INJC para processos de abertura e conclusão de turmas. Em 2022 a comissão continua em funcionamento para discussão sobre as questões relacionadas aos cursos lato sensu da unidade.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação interna da Unidade se dá de forma satisfatória, temos como ambiente de discussão as reuniões de representantes de categorias e departamentos nas reuniões mensais de congregação da Unidade, no ano de 2022, as reuniões aconteceram conforme necessidade de debate e redimensionamento das práticas acadêmicas e, por isso, se deram em função da dinamicidade das informações advindas de outras instâncias e Administração Central da UFRJ. Nesse sentido, todas as notícias e orientações seguiram de imediato para os endereços eletrônicos de todo corpo social.

Desde 2018, a Unidade tem melhorado sua comunicação externa com a atualização constante das suas mídias sociais e reestruturação de sua página na internet. Houve a disponibilização de recursos *on-line* para docentes e discentes no que se referem a solicitações de declarações, compras e outras demandas. Em relação aos discentes foi elaborado o guia do aluno e entregue no dia da aula inaugural de ambos os cursos.

Foi criado um canal de comunicação institucional entre direção e coordenação de cursos do INJC e os discentes com prazo de resposta de 72h frente às demandas trazidas pelos alunos.

Destaca-se que a comunicação entre as instâncias da universidade por vezes são falhas e com

isso temos alguns problemas com prorrogação de prazos para entrega de demandas e dificuldades na compreensão de algumas destas solicitações.

ii) Análise das Informações

Houve uma melhora nas estratégias de comunicação na Unidade, porém a comunicação externa à universidade pode ser potencializada, estimulando uma interação ainda maior com a sociedade. A comunicação entre a administração central e a Unidade Acadêmica melhorou sobremaneira, mas ainda precisa ter uma dinamicidade maior.

iii) Ações a Desenvolver

- Melhor interação com o público externo à Universidade;
- Incentivar a melhoria na comunicabilidade interna da Universidade com as unidades acadêmicas;
- Maior participação dos alunos nas mídias sociais da Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Seção de Atividades Gerenciais (SAG) acompanha a divulgação de informações e faz a comunicação principal entre os membros da Unidade.

6. Política de Atendimento aos Discentes

i) Relatório da UNIDADE

Os alunos do INJC de ambos os cursos não dispõem de espaço de convivência, exceto pelos centros acadêmicos, o que no caso da gastronomia ainda não é uma realidade. A participação em atividades de ensino, extensão e iniciação científica é bastante expressiva, porém devido ao número limitado de bolsas, temos ofertado vagas de voluntários como forma de ampliar a participação destes alunos. E no ano de 2022, oferecemos 2 bolsas de estágio interno para alunos do INJC com verbas da Fundação Coppetec.

Os mecanismos de apoio acadêmico são indicados pelos professores orientadores e em reunião da COAA e, nesse sentido, destacamos que a média de atendimento mensal em 2022 foi de 25 e de 20 alunos, respectivamente, nos cursos de Nutrição e Gastronomia. No momento não dispomos de incentivos ao intercâmbio, sendo que nenhum aluno está nesta modalidade, muito em função da restrição orçamentárias. As demais solicitações estão no item 5.

Tivemos demanda de alunos com necessidades especiais de locomoção, pedindo adaptação da estrutura física do prédio, visto que o mesmo não está totalmente adaptado para receber esses alunos e tivemos também de pedido para apoio em aula e mantemos conversas diretas das professoras responsáveis pela acessibilidade no instituto e a DIRAC, que é o órgão responsável a nível UFRJ. Além desses pedidos houve aumento no número de recursos para pedido de bolsas/auxílios indeferidos. E aumento também de pedido de trancamento de matrícula/ trancamento de disciplinas por não conseguir se manter financeiramente na universidade.

ii) Análise das Informações

A política de atendimento ao discente é bastante satisfatória, contudo, em função das diversas especificidades, em algum momento pode ser identificado algum tipo de falha. Buscamos estar próximos dos alunos, para ter uma escuta mais frequente e orientar os mesmos a buscar o melhor direcionamento dentro da universidade.

Os mecanismos de apoio acadêmico ainda são escassos com pouca oferta de disciplinas de apoio acadêmico ou mesmo pela ausência de vagas de monitoria, caracteristicamente, destinada ao suporte acadêmico entre pares, permitindo uma integração na busca pelo saber.

iii) Ações a Desenvolver

- Criação de um programa de apoio acadêmico com participação mais efetiva do CPO;
- Criação de um atendimento via whatsapp para estreitar a comunicação com a Unidade;
- Busca por espaços de convivência salubres e adequados.
- Buscar mecanismos de apoio emocional e psicológico para os alunos.
- Acessar relatórios destes atendimentos e acompanhar estes casos individualmente.
- Ampliar a escuta para os discentes e suas demandas

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As coordenações de graduação de nutrição e gastronomia são responsáveis por este acompanhamento e, nos casos que houver necessidade, por levar a discussão à reunião de congregação da unidade e outras instâncias da UFRJ.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O INJC contou, em 2022, com corpo docente altamente qualificado (68 professores efetivos e 10 professores substitutos) com 75% do total formado por professores doutores. Além de 35 servidores

técnicos administrativos educacionais que ocupam cargos e exercem funções compatíveis com seus perfis profissionais, ressalta-se que destes 2 TAEs são de de outros setores da Universidade que se configuram em nosso quadro funcional nas áreas de Tecnologia da Informação e na seção do financeiro. Dentre os TAEs, 4 possuem doutorado, 8 possuem mestrado, 4 especialização, 11 graduação, 7 ensino médio e 1 ensino fundamental. Houve no ano de 2022, 2 aposentadorias de docentes do curso de Nutrição, 1 aposentadoria de TAE e 2 exonerações a pedido de docente do curso de gastronomia e de uma TAE, além de movimentações para outras unidades a pedido de 1 docente do curso de gastronomia e 1 TAE. Por outro lado, recebemos 2 TAES, sendo um alocado no setor de pessoal e outro em laboratório de pesquisa e graduação.

Os programas de qualificação profissional ofertados pela administração central ainda são escassos e muitas vezes por dificuldade de comunicação, os técnicos e docentes não têm acesso às informações em tempo hábil para sua participação. A direção da Unidade incentiva por meio de liberação de carga horária sem prejuízo de funções exercidas, a capacitação profissional de docentes e TAEs.

Em relação à melhoria da qualidade de vida, a Unidade divulga e apoia as ações desenvolvidas pelo SHA- setor de humanização e atendimento da decania do CCS. Destaca-se ainda o espaço saúde do SINTUFRJ com propostas de atividades voltadas para melhoria da qualidade de vida dos servidores. No ano de 2022, o LANUTRI realiza projetos voltados para a promoção da saúde de estudantes e servidores, incluindo atendimento nutricional individual e atividades coletivas diversas, como exemplo, é desenvolvido periodicamente ações de alimentação e nutrição no RU Central da UFRJ com a colaboração de alunos da Graduação em Nutrição. O objetivo é estimular a reflexão sobre a importância do autocuidado e contribuir para a promoção da saúde por meio de mudança de estilo de vida. Além do monitoramento semestral do estado nutricional dos alunos do CAP-UFRJ.

O corpo docente e técnico-administrativo da Unidade tem experiência profissional e capacitação adequada para execução de suas atividades. Contudo, sugere-se que diante de novos procedimentos operacionais sejam ofertados treinamentos efetivos para estes servidores, a exemplo do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o qual teve sua utilização ampliada e exigida, institucionalmente, este ano para a exequibilidade de diversos tipos de processo. Foram observadas em 2021, algumas iniciativas neste sentido, mas ainda insuficientes para melhor execução das atividades administrativas.

O grau de satisfação não é avaliado como parte da rotina de acompanhamento da Unidade,

mas sem dúvida a estrutura física, limitação de espaços destinados a docentes e discentes e as questões de insalubridade (mofo, umidade, invasão de animais domésticos e não domésticos) são fatores geradores de desconforto ambiental, reitera-se ainda a questão da segurança e acesso ao campus universitário.

ii) Análise das Informações

A oferta de vagas no setor de humanização ainda é diminuta para atender docentes, discentes e técnicos administrativos de todo CCS.

As informações obtidas indicam que as condições de trabalho para determinados docentes e técnicos são muito críticas. Do ponto de vista de alocação, os docentes da gastronomia permanecem sem a devida alocação, pois o espaço ocupado por eles foi considerado insalubre após análise técnica do CPST.

No geral, as ações implementadas na unidade com intuito de valorizar as relações sociais parecem colaborar para um melhor ambiente de trabalho.

iii) Ações a Desenvolver

- Incremento nas atividades de qualificação profissional oferecidas pela Universidade;
- Criação de atividades de qualificação profissional na Unidade;
- Melhoria e ampliação dos programas de qualidade de vida implementados pela Universidade;
- Discussão de espaços físicos no âmbito do CCS para distribuição mais equânime entre as Unidades;
- - Desocupação de locais insalubres ou adequação dos mesmos para que se tornem locais salubres;
- - Alocação imediata dos docentes do curso de gastronomia.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A direção da Unidade acompanha e apoia o desenvolvimento de ações que possam melhorar os aspectos ocupacionais de docentes e técnicos. A direção oficializou via sistema eletrônico de informação na forma de um processo a solicitação de espaço físico adequado e definitivo para alocação dos docentes do curso de gastronomia e vem acompanhando de forma incessante os desdobramentos e discussões sobre o uso do espaço físico no âmbito da UFRJ e do CCS.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

No ano de 2022, ainda em função do contexto de saúde pública, com manutenção do estado de pandemia, as atividades continuaram a ser organizadas por meio do trabalho de Comissões e Grupos de Trabalho, apresentados anteriormente, a fim de integrar todo o corpo social com tomadas de decisão construídas coletivamente e, em consonância com as orientações de outras instâncias da UFRJ.

A atual gestão manteve o incentivo à participação de todo corpo social na tomada de decisões da Unidade nas reuniões mensais de congregação, com discussões prévias em suas categorias, colegiado e departamentos. A gestão é centralizada na direção, contudo são respeitadas todas as instâncias que compõem a Unidade e ainda há compartilhamento de responsabilidades nas atuações de coordenações e representações institucionais. A composição da congregação é dada de forma a serem representados: 3 departamentos do curso de nutrição, 1 departamento do curso de gastronomia, representantes discentes de graduação e pós-graduação, técnicos administrativos, professores auxiliares (1 representante), adjuntos (2 representantes), associados (2 representantes), titulares (até 5 representantes), substituta eventual da direção com direito a voto e demais convidados (coordenadores de graduação, pós-graduação, coordenador acadêmico do Sistema de Alimentação (SIA), coordenador técnico do laboratório de avaliação nutricional, coordenador de extensão, coordenador de relações internacionais) sem direito a voto.

No ano de 2022, houve a aprovação final do novo regimento do Instituto de Nutrição Josué de Castro, fruto de uma construção discutida e coletiva de todo corpo social.

ii) Análise das Informações

No planejamento de metas e na tomada de decisões, a direção da unidade propicia o debate democrático em plenárias e reuniões de discussão e as decisões sendo sedimentadas na congregação da unidade.

iii) Ações a Desenvolver

- Avaliar as metas propostas e readequação das mesmas diante das dificuldades de implantação;
- Manter as reuniões periódicas com o corpo técnico para diagnosticar os principais entraves nos processos de trabalho;
- Discussão sobre a responsabilidade social do corpo docente e de técnicos da UFRJ

- Desenvolvimento de protocolos de trabalho e procedimentos operacionais padronizados.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- A direção da Unidade por meio de uma comissão de planejamento se destinaria a fazer o acompanhamento das propostas de ação.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A unidade recebe recursos provenientes do orçamento participativo (OP) e da fundação COPPETEC, relativo aos cursos de especialização *lato sensu*. No ano de 2022, as parcelas relativas ao OP foram destinadas ao pagamento de serviços e aquisição de material de consumo, EPIs e material de expediente. Diante de um acordo anterior, em conselho departamental e aprovação em congregação, houve continuidade ao plano de aplicação financeira dos recursos advindos da Fundação COPPETEC (percentual advindo da receita dos cursos de pós-graduação lato sensu), tendo como objetivo a manutenção das condições de trabalho na Unidade, auxilio em compras de equipamentos e melhorias em reformas estruturais nos espaços que comumente são utilizados no CCS (salas de aula, auditórios e subsolo do bloco J, sala anexa do auditório). No ano de 2022, finalizamos a instalação de câmeras de segurança nas áreas do INJC e executamos a manutenção dos banheiros localizados no subsolo do bloco J que são utilizados por nossos servidores e discentes.

No ano de 2022, a verba do OP foi direcionada para serviços (*outsourcing* de impressão), aquisição de material de consumo e material permanente (1 equipamento para o Laboratório E-17).

Com os recursos advindos da verba de fundação foram adquiridos equipamentos diversos (microondas, computadores, ar condicionado, liquidificadores industriais, TVs do tipo smart e mini retroprojetor). Foram ainda contratados serviços tais como: manutenção preventiva dos aparelhos de ar condicionado, consertos de equipamentos, dedetização, limpeza interblocos, drenagem de águas pluviais, assessoria de informática e de comunicação, contratação de ônibus para permitir que os alunos participassem dos jogos universitários, renovação de assinatura da plataforma zoom, certificação digital, serviços gráficos e serviços para Decania.

Não há dúvidas que sem este recurso extra orçamentário advindo dos cursos de pós-graduação lato sensu seria inviável a aquisição de equipamentos e reformas em ambientes da Unidade, bem como o auxílio em serviços de manutenção para decania. A direção tem o compromisso de prestar contas, em congregação da Unidade, dos recursos recebidos e investidos

nas diversas necessidades institucionais.

Em relação ao controle interno, foi implantado o programa computacional desenvolvido especificamente para o almoxarifado.

iii) Análise das Informações

A unidade recebe parcelas com valor bem reduzido do orçamento participativo e este valor vem sendo mantido, independentemente do crescimento da Unidade, no que diz respeito ao número de docentes, técnicos-administrativos e discentes. Atualmente, os recursos advindos dos cursos de especialização *lato sensu* são utilizados para cobrir os déficits que não atendemos devido à restrição do orçamento participativo.

iii) Ações a Desenvolver

- Estabelecimento de prioridades de compra de equipamentos, insumos e softwares de forma padronizada;
- Avaliação e acompanhamento do programa computacional de controle de patrimônio e compras;
- Criação de programa computacional de controle de patrimônio

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas são acompanhadas, basicamente, pelo setor de patrimônio e financeiro sob supervisão da direção da Unidade.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A unidade se localiza no bloco J – 2º andar do prédio do CCS e ocupa parcialmente o subsolo do bloco J. Dispõe de um complexo de 7 laboratórios, sendo 3 destes utilizados para pesquisa e graduação de ambos os cursos. O número de laboratórios é, de fato, insuficiente para atender a demanda de ambos os cursos que possuem grande carga horária prática. Sendo assim denota-se uma necessidade maior no número de professores por aluno, de forma a garantir um processo de aprendizagem de qualidade e a segurança destes no ambiente de laboratório, visto que muitas vezes em função do número de alunos *versus* docentes, os grupos precisam ser divididos.

O INJC não dispõe de áreas de convivência, lazer e descanso, tendo em vista que o espaço da copa é insuficiente. Dispõe de 2 laboratórios de informática, sendo um para graduação e outro para

pós-graduação, porém o número de computadores é insuficiente diante da quantidade total de discentes a ser atendido. Mas, de modo geral, a iluminação é adequada e a refrigeração da maioria dos espaços administrativos vem sendo mantida. Diante da restrição dos espaços físicos, o mobiliário e equipamentos (geladeiras e freezers) ocupam os corredores, causando prejuízo à circulação de pessoas.

Atualmente o INJC é composto por 24 docentes do curso de Gastronomia, 44 docentes do curso de Nutrição, totalizando 68 docentes de ambos os cursos, 35 técnicos administrativos e 789 discentes de graduação, sendo 487 alunos do curso de nutrição e 302 do curso de gastronomia e 25 alunos do mestrado e 56 do doutorado do programa de pós-graduação em nutrição e 32 alunos do programa de pós-graduação em Nutrição Clínica , ambos de stricto sensu. O horário de funcionamento é das 7h às 22h, sendo o curso de Nutrição diurno e o curso de gastronomia diuturno. Não há adaptações na estrutura da Unidade para alunos com necessidades especiais, salientando que temos 12 alunos nesta situação e, os esforços da Direção da Unidade e da Diretoria de Acessibilidade da UFRJ (DIRAC) são no sentido de possibilitar as adaptações necessárias com compra de equipamentos e acompanhamento em COAA destes alunos. Temos na unidade docentes representantes na divisão de Acessibilidade da UFRJ (DIRAC).

Em 2022 dois desses alunos com necessidade especiais tiveram o acompanhamento de monitores para o desenvolvimento de suas atividades, através de uma ação coordenada em conjunto com a Diretoria de Acessibilidade da UFRJ (DIRAC).

ii) Análise das Informações

A questão central do INJC é espaço físico adequado, primariamente, para alocação dos 24 docentes do curso de gastronomia. Mas também do espaço físico dos laboratórios, que se tornou insuficiente diante do crescimento da unidade, comprometendo a qualidade das aulas. Nesse sentido, há um significativo esforço dos docentes e técnicos administrativos em organizar os trabalhos nesses ambientes, havendo necessidade de duplicar as aulas, com divisão das turmas nas aulas práticas.

Em 2022, o INJC conquistou um espaço no polo de Biotecnologia para alocação dos docentes do curso de gastronomia e construção de laboratórios de atividades de graduação e extensão, porém o prédio necessita de reformas e para tanto a busca de recursos se tornou nosso novo desafio. Além disso, foram submetidas solicitações para decania do CCS de novos espaços neste polo para o INJC. Foi criado um grupo de trabalho para estudo das adequações que precisam ser realizadas no espaço

físico existente e nos que foram conquistados no ano de 2022.

Ainda em 2022, o INJC conquistou por meio de cessão uma sala no subsolo do bloco J , esta sala pertencia ao Instituto de Ciências Biomédicas - ICB, e futuramente deve ser utilizada para alocar os laboratórios de informática de graduação e pós-graduação.

O acompanhamento dos alunos com necessidades especiais, pelos monitores, foi significativo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e também para os debates durante as aulas.

iii) Ações a Desenvolver

- Buscar os recursos para adequação do espaço físico obtido no polo de biotecnologia e no subsolo do bloco J;
- Requerer e aplicar a verba obtida via edital para reestruturação e ampliação dos laboratórios de informática para o qual O INJC foi contemplado em 2022;
- Desenvolvimento de trabalho junto à DIRAC para viabilizar a acessibilidade e o acompanhamento de discentes com necessidades especiais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento deve ser feito pela direção juntamente com as coordenações de curso e grupos de trabalho.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O Instituto de Nutrição Josué de Castro, através de seus cursos de graduação e pós-graduação, realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão que contemplam diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tendo o INJC, desde sua criação, papel central na discussão e divulgação do impacto das desigualdades sociais nas condições de saúde e nutrição humanas, diversos ODS são contemplados nas atividades da presente unidade, como ODS 1 (*Erradicação da pobreza*), ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 10 (redução das desigualdades))estão contemplados em diversos projetos de pesquisa e extensão e na atuação de nosso corpo social nas mais diversas atividades. Tais como:

No ano de 2022, foi firmado convênio entre a câmara municipal do Rio de Janeiro e o INJC/UFRJ com a coordenação pelo Grupo Interdisciplinar de estudos sobre Segurança Alimentar e Nutricional -

GISAN, do estudo intitulado: "Estudo de avaliação do atual cenário de fome e insegurança alimentar e nutricional, agravado pela pandemia de COVID-19, na cidade do Rio de Janeiro". Os dados gerados são essenciais para estabelecimento de estratégias de ação para mitigar este flagelo da fome que assola nosso país e, também, para subsidiar a estruturação de políticas públicas focadas no combate à fome.

O Observatório de Epidemiologia Nutricional realiza projetos de pesquisa com financiamento nacional e internacional para diagnóstico e orientação de políticas públicas de alimentação e nutrição do grupo materno-infantil. Desde 2021 vem sendo desenvolvido o projeto intitulado *Definição de faixas de ganho de peso gestacional baseadas nas novas curvas brasileiras: Impacto na política de alimentação e nutrição utilizando dados do SISVAN-SINASC* que tem como um dos objetivos criar uma ferramenta completa para acompanhamento pré-natal do estado nutricional da gestante, combinando as recém-criadas curvas e as faixas recomendadas de GPG em cada uma delas. O projeto *Predictors and consequences of gestational weight gain in low- and middle- income countries - Gestational Weight Gain Pooling Project, que ocorre desde 2020,* objetiva avaliar a distribuição do ganho de peso gestacional em países de baixa e média renda. Em 2019, foi criado o Consórcio Brasileiro de Nutrição Materno-Infantil (CBNMI) que constitui uma rede de pesquisa colaborativa para investigar questões de saúde relacionadas à população materno-infantil em nível nacional. O CBNMI possui uma base de dados robusta e qualificada, criada a partir de um pool de estudos observacionais prospectivos. O projeto tem como objetivos ampliar e consolidar o CBNMI e desenvolver análises secundárias que respondam questões prioritárias na agenda do Ministério da Saúde e produzir evidências científicas que possam ser traduzidas em novas políticas, programas e ações na área de saúde e nutrição materno-infantil. O referido grupo de pesquisa realiza o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) que tem por objetivo avaliar crianças menores de cinco anos quanto às práticas de aleitamento materno, de consumo alimentar, do estado nutricional, e as deficiências de micronutrientes. Serão visitados os domicílios de famílias em todas as regiões do Brasil, incluindo as zonas rural e urbana.

O INJC atua junto a diversos programas de Residência Multiprofissional da UFRJ que contribuem para o desenvolvimento e formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde. A atuação na *Residência multiprofissional em Saúde da Família e da Comunidade (HESFA)* objetiva formar nutricionistas para a atuação na atenção primária à saúde, compreendendo o reconhecimento das necessidades em saúde das populações de maior vulnerabilidade social. No Programa de *Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do adolescente*, desenvolvido no Instituto de Puericultura e Pediatria (IPPMG/UFRJ) o INJC contribui para a formação de profissionais de saúde, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual,

pautados nos princípios do SUS. O INJC também atua no *Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)*, com vistas à formação de profissionais para atender aos princípios do Sistema Único de Saúde, em especial ao princípio da Integralidade da Atenção à Saúde.

O INJC realiza eventos, projetos de pesquisa e extensão e atividades diretamente relacionados às disciplinas de graduação dos cursos de Nutrição e Gastronomia discutem as políticas públicas de combate à fome e incentivam e fortalecem a agricultura sustentável, inclusive coordenando a feira de produtos orgânicos dentro do campus universitário.

A Educação inclusiva, equitativa e de qualidade faz parte dos cursos de graduação e pós-graduação do INJC. Dentro desse aspecto o INJC tem representação e participação de docentes na comissão de acessibilidade, vinculada à Diretoria de Acessibilidade (DIRAC),que está diretamente ligada ao Gabinete da Reitora. A DIRAC trabalha coletando dados relativos à acessibilidade na UFRJ, identificando demandas e necessidades, mantendo interlocução com as diversas instâncias dentro e fora da universidade, sugerindo e propondo ações para a garantia da cidadania. A meta principal desse trabalho é organizar a construção da política de acessibilidade da UFRJ,orientando as unidades da UFRJ a promoverem a acessibilidade e a consequente inclusão de todas as pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação da UFRJ.

O ODS 10 contempla a promoção da inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outras. No INJC temos um programa de extensão intitulado "*Transgarçonne*" capitaneado pelo curso de graduação em Gastronomia que tem como objetivo fortalecer a trajetória de vida e trabalho de pessoas trans, assumindo o compromisso social da UFRJ com populações historicamente excluídas do acesso à saúde, educação e ao mercado de trabalho, dentro do setor de bebidas, de forma que os participantes possam se qualificar profissionalmente para atuar em bares, cafeterias e restaurantes. Além disso foi firmado convênio com o ministério público do trabalho - MPT com o projeto intitulado: TransGarçonne e MPT: inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho de bares e restaurantes que objetiva a alocação destes participantes após os cursos e oficinas profissionalizantes e de orientação profissional recebidos no pojeto transgarcone.

No primeiro semestre de 2022 criado o "Gastrojus" que é um projeto criado por meio da parceria entre o Conselho Nacional de Justiça, Tribunal de Justiça do Rio, UERJ e Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, com o objetivo de disponibilizar capacitação gastronômica para mulheres e pessoas

LGBTQIA+ que passaram pelo sistema prisional, tendo como um dos braços principais nessa junção o projeto Justiça para Elas.

Essa parceria surge de um interesse comum das instituições em produzir um trabalho implicado e comprometido com a justiça social. Alunos, professores e representantes de instituições estão à frente da produção do curso, sendo os alunos dos cursos de Gastronomia e Nutrição responsáveis por acompanhar e ministrar as aulas das oficinas, iniciadas em outubro de 2022.

A coordenação almeja que o curso seja um primeiro passo para a reinserção dessas mulheres no mercado de trabalho ou então abra caminhos para transformar essas pessoas em produtores autônomos de alimentos também. A primeira turma contou com 23 participantes, para participar de oito oficinas práticas e teóricas com certificado garantido. A ideia é que esse seja um passo a mais na efetivação de direitos onde a universidade disponibiliza suas salas para um grupo de alunos que não fazem parte do corpo de graduação oficial. Como ação de extensão, o projeto visa mobilizar alunos e integrá-los com atividades que conversem com a sociedade civil. É um movimento de troca de experiências e vivências entre a universidade e a população. A contribuição deste trabalho se debruça sobre as ODS 8 e 10 visando, respectivamente: o Trabalho Decente e Crescimento Econômico, promovendo a capacitação em práticas gastronômicas aumentando as chances de empregabilidade no setor de alimentos e contribuindo para produção autônoma; e na redução das desigualdades, com foco em um grupo em vulnerabilidade e estigmatizado pela sociedade que são as mulheres que passaram pelo sistema prisional.

Ainda falando sobre inclusão social temos como ação de extensão também capitaneado pelo curso de graduação em Gastronomia, o projeto para aceleração de empreendedores gastronômicos - PAEG. O projeto é um projeto cheio de aprendizados e tem como objetivo preparar, estimular, apoiar e Impulsionar a profissionalização de empreendedores no segmento gastronômico com foco na gestão do negócio,através da criação de espaços para experimentação dos diversos saberes e inovações que envolvam o ato de preparar e comercializar o alimento, sendo os empreendedores são selecionados em comunidades parceiras na cidade do Rio de Janeiro. Com um modelo de laboratório educacional, visa dar condições aos selecionados para o projeto e comprometidos com a criação ou transformação dos seus negócios, de adquirirem conhecimentos teóricos e práticos, com foco no desenvolvimento de um comportamento empreendedor e assim validar a sua inserção nesse mercado, através de soluções efetivas e com impacto positivo para seus empreendimentos.

No tópico de redução das desigualdades sociais destacam-se o projeto que trabalha com o Direito humano à alimentação adequada para populações invisibilizadas: Uma realidade dos Gramachinhos, por meio de inserções locais e desenvolvimento de oficinas culinárias e educativas.

Em relação ao ODS 8 em conjunto com o ODS 11, o projeto Origem estuda a importância que as indicações geográficas (IG) apresentam como estratégia de desenvolvimento territorial a partir de suas características e recursos mais próprios. As denominações de origem são um tipo de IG onde as características do território e o modo de produção definem a qualidade do produto. Assim, este projeto de extensão tem como objetivo geral fomentar o empreendedorismo e a inovação na produção de alimentos e bebidas no ambiente universitário. O projeto certificará, por meio da criação do Selo Minerva, um conjunto de empreendedores e seus produtos, bem como criará um modelo de negócio sustentável para o escoamento dessa produção.

Em relação ao ODS 9 - O laboratório de desenvolvimento de alimentos para fins especiais e educacionais (LabDafee) tem foco na aplicação de micro e nanotecnologias para o desenvolvimento de alimentos inovadores para fins especiais em saúde, principalmente para o desempenho e recuperação de atletas. São realizados micro e nanoencapsulamento de alimentos, nutrientes e substâncias bioativas e análises de caracterização química, física e biológica de alimentos e de resíduos industriais. Envolve estudos de intervenção nutricional em modelos experimentais animal e/ou humano, com abordagem no exercício físico e no esporte de alto rendimento. Ainda dentro deste escopo são conduzidos estudos observacionais sobre os aspectos nutricionais, bioquímicos e metabólicos envolvidos no desenvolvimento de talentos esportivos no Estado do Rio de Janeiro.

Ao considerarmos os ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (consumo e produção responsáveis), o foco principal é a divulgação de conhecimentos e a formação em termos de habilidades técnicas que permitam pensar o desenvolvimento sem comprometer de forma significativa os recursos naturais disponíveis e ainda permitir o acesso a produção de alimentos orgânicos e provenientes da agricultura familiar. Assim destacam-se os projetos: Experiência de integração universidade e agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro, com estabelecimento de atividades de campo nos locais de produção, rodas de conversa e cursos e oficinas de formação sob demandas trazidas pelos próprios agricultores. A manutenção mesmo considerando as dificuldades logísticas de deslocamento do projeto Feira Agroecológica da UFRJ – fortalecendo o diálogo entre o campo e o campo, com a proposta de trazer estes agricultores com seus alimentos de qualidade para serem comercializados para a comunidade universitária e assim criar alternativas para o escoamento de produção de pequenos agricultores familiares das regiões peri-urbanas do Rio de janeiro. Atualmente, mobiliza seis famílias dos municípios de Magé e Guapimirim, além de 4 produtores de artesanato da cidade, que semanalmente vendem seus produtos em três pontos de venda na Universidade, a saber: CT (blocos A e H) e CCS (entrada do bloco L). A maior meta que temos é permanecer trabalhando para à sua institucionalização na universidade e sua participação nos

fóruns de debate sobre agroecologia na instituição, à ampliação da Feira para outros espaços e unidades da universidade e aumento no número de participantes, ao apoio à divulgação, ao processo de agregação de valor aos produtos vendidos na feira, à promoção de vivências no campo e à implantação de um sistema de gestão e levantamento de informações.

Outro destaque seria para o Projeto Convivium - Ampliando o diálogo entre produtores e consumidores de alimentos, o objetivo central é fortalecer e ampliar o diálogo entre produtores e consumidores tendo a gastronomia como foco e assim contribuir para o fortalecimento da inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado gastronômico; apoiar a estruturação de grupos comunitários com interesse no desenvolvimento e valorização de sua gastronomia; qualificar e promover pequenos produtores (rurais e urbanos) para a atuação no campo da gastronomia; e ainda promover atividades que estimulem o diálogo entre os atores do campo e da cidade, entre produtores e consumidores.

Além disso, a pesquisa para inserção das plantas alimentícias não convencionais vem sendo desenvolvida há mais de 5 anos e atualmente é trabalhada de forma ampla no projeto: Biodiversidade, Cultura Alimentar e Gastronomia: degustando novos saberes. A experiência na área de enfrentamento da insegurança alimentar, nos mostra que culturalmente a nossa alimentação é baseada em uma pequena parcela de alimentos, provenientes de no máximo quatro espécies de planta e que 90% dos alimentos consumidos vêm de somente 20 tipos de plantas, assim o estudo sobre cultivo, qualidade nutricional, formas de preparo e importância na diversidade alimentar se tornam essenciais e permitem uma reinserção natural e um resgate de processos dos sistemas vivos e que também estão associadas à busca de maior autonomia, no que hoje vem se fortalecendo o conceito de soberania alimentar.

Buscando ainda a integralização dos ODS, pode-se incluir o projeto Promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável destinada a coletividades: desenvolvimento de ferramentas e ações educativas, este tem o propósito de desenvolver ferramentas de qualidade nutricional, higiênico-sanitária e de sustentabilidade para promoção de alimentação adequada, saudável e sustentável para coletividades urbanas ou rurais, com vistas à capacitação de atores do sistema alimentar, por meio de processos participativos e permanentes, que valorizem suas habilidades e potencialidades no contexto da alimentação para coletividades. Os resultantes deste projeto contribuem para a adoção de comportamentos favoráveis à alimentação saudável e de boas práticas sanitárias e sustentáveis em Unidades de Alimentação e Nutrição, bem como a formação de agentes multiplicadores de ações de promoção de saúde e de alunos críticos que atuem futuramente como profissionais que valorizem o fortalecimento de um sistema alimentar sustentável para coletividades urbanas e rurais.

O Sistema Integrado de Alimentação (SIA) da UFRJ tem relação direta com os ODS 1, 2, 3, 4, 6, 10, 11 e 12, especialmente, ao considerarmos as atividades que se alinham com sua existência desde a concepção. O INJC foi a unidade acadêmica responsável pelo retorno dos restaurantes universitários, a fim de atender, dentre outras, demandas associadas à saúde e bem-estar e educação de qualidade advindas do corpo discente. Nesse sentido, o SIA se configura como uma estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) que auxilia na permanência de estudantes no ambiente universitário, de modo a fomentar uma política estudantil acolhedora e acessível. É fundamental considerar, ainda, que a alimentação é um direito constitucional, objeto de luta constante deste Instituto em diversos contextos sociais e técnico-científicos. A produção e distribuição das refeições, para além da qualidade nutricional, buscam atender um processo produtivo limpo e de qualidade, no intuito de contribuir para uma cidade universitária sustentável. Atualmente, nesse cenário, somos responsáveis pela coordenação acadêmica do SIA, que inclui diversos trabalhos acadêmicos, os quais sempre foram e serão alicerces para a execução do serviço de alimentação na UFRJ, garantindo, deste modo, a permanência deste equipamento de SAN no ambiente universitário.

Assim, o INJC segue na proposta de ampliar ainda mais o atendimento aos ODS por meio de sua formação acadêmica diferenciada e da produção de conhecimento e técnicas e troca de saberes exercitadas no desenvolvimento da diversidade de projetos de pesquisa e extensão sob coordenação dos docentes dos cursos de nutrição e gastronomia.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

A importância das ações afirmativas sempre foi objeto de discussão no INJC, sendo essencial para discussão contínua da inserção dos discentes provenientes das ações afirmativas tendo como foco principal a orientação e acompanhamento destes discentes com destaque para sua manutenção na Universidade, reduzindo a evasão mediante as dificuldades trazidas por estes discentes.

A coordenação de graduação dos cursos, vem desenvolvendo trabalho permanente com o corpo de professores orientadores e com a indicação e acompanhamento destes alunos nas reuniões de COAA.

Durante todo período crítico da pandemia, houve comunicação permanente com estes alunos e um trabalho conjunto com a administração central para garantir que estes alunos recebessem quando contemplados auxílios emergenciais para manutenção de sua matrícula ativa e acesso a recursos para participação em aulas remotas.

A aprovação no CONSUNI da Resolução CEPG/UFRJ nº 118, de 30/09/2022, tornou mais eminente a adesão às Ações Afirmativas no PPGN e no PPGNC, com revisão minuciosa nas questões colocadas nos

editais de ingresso ao Programa no ano de 2023. Cabe destacar que nossos programas de pós-graduação já se atentaram para estas demandas e desde então estão em constante aprimoramento em seus processos seletivos, de forma a atender com ética e respeito às ações afirmativas que já eram realidade para os cursos de graduação.

Atualmente o INJC, mantém 2 bolsas de auxílio com recursos provenientes da Fundação Coppetec com verbas geradas pelos nossos Cursos de Especialização. Ainda em se tratando destes cursos *lato sensu* que tem receita própria, a direção do INJC propõe as coordenações de curso a concessão de bolsas integrais e parciais para os alunos ingressantes, o que é prontamente atendido e ainda contato contínuo com estes alunos para identificação de dificuldades relativas a conclusão destes cursos, em virtudes de questões financeiras ou de trabalho.

O INJC conta ainda com laboratórios de informática de graduação e pós-graduação para uso geral de nossos discentes, mas que permitem aos alunos que ingressam por meio das ações afirmativas e que portanto apresentam por vezes dificuldades de acesso a este tipo de equipamentos e de acesso a rede de internet.

A nossa unidade juntamente com a administração central desta universidade acompanha, analisa e integra os recursos destinados aos alunos que ingressam nesta modalidade, objetivando o acesso pleno aos auxílios permanência de acordo com os editais e ainda o acompanhamento do cadastramento e recadastramento dos cartões de transporte público.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais Walter Mors	**Centro de Ciências da Saúde**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais (IPPN) é um instituto especializado, pertencente ao Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, que oferece formação na área de Química, com enfoque nas Ciências da Vida. Embora não possua curso de graduação próprio, o IPPN contribui com outras unidades da UFRJ na oferta de disciplinas, cujo projeto pedagógico é discutido diretamente com os as unidades em que são oferecidas, buscando adequá-las às necessidades de cada curso.

O Programa de Pós-graduação em Química de Produtos Naturais do IPPN oferta somente cursos *stricto sensu* em nível de Mestrado e Doutorado. O planejamento das atividades educativas e o projeto pedagógico são frequentemente discutidos nas reuniões docentes e nas reuniões da Comissão Deliberativa do Programa de Pós-Graduação. O Programa tem como meta oferecer uma formação sólida na área de Química nas seguintes subáreas: Biossíntese e Quimiotaxonomia, Ecologia Química, Isolamento e Caracterização de Metabólitos Bioativos, Química Medicinal, Química Teórica, Metabolômica, Metodologia Analítica e Preparativa e Síntese Orgânica. As avaliações possuem caráter somativo e formativo. Com o retorno parcial das atividades presenciais, as aulas voltaram a ocorrer na Unidade, sendo facultada a escolha de defesas presenciais ou remotas.

O planejamento das atividades administrativas da Unidade é discutido com a comunidade através das reuniões mensais do Conselho Deliberativo e de reuniões com as comissões específicas de acordo com as suas especificidades. A elaboração anual dos questionários de avaliação institucional é a forma utilizada na busca contínua por melhorias acadêmicas e administrativas. A atuação dos diversos setores da Unidade é avaliada através desta ferramenta e seu resultado é discutido em reunião anual com toda a comunidade, de forma a corrigir deficiências e buscar melhorias, integralizando, assim, a gestão de um ciclo PDCA de avaliação institucional.

O Programa de Segurança Química do IPPN atuou junto à Biossegurança para a manutenção dos cuidados relativos à utilização dos espaços da Unidade e interações da comunidade. O IPPN continuou distribuindo EPIs necessários ao trabalho presencial (álcool 70%, máscaras, *faceshield*), e adotou políticas de retorno ao trabalho presencial gradual para assegurar o distanciamento social. Algumas atividades, como aulas e reuniões de colegiado, foram progressivamente retornando ao modo presencial, tendo o programa atualmente a maior parte de suas atividades no modo presencial.

ii) Análise das Informações

O IPPN vem ampliando suas linhas de pesquisa para atender aos avanços da ciência e às necessidades da sociedade. Nos últimos anos, as novas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação se consolidaram de forma a evidenciar o caráter interdisciplinar do Instituto nas áreas de fronteira entre a área da Química e as demais áreas das Ciências da Vida. Novas disciplinas foram criadas, assim como houve a atualização das ementas das disciplinas do Programa, a fim de atender a exigências da CAPES sobre a necessidade de abrangência na formação discente. Soma-se a essas ações a reorganização dos créditos de algumas disciplinas.

Em junho deste ano iniciou-se uma nova gestão da Unidade, cujo plano de trabalho prevê a continuação das atividades de discussão e planejamento com toda a comunidade, bem como a inserção de políticas de gestão e ética no trabalho. A preocupação com a qualidade da saúde psicológica dos membros da Unidade, incluindo os discentes, traduz-se em uma demanda atual que precisa ser acompanhada pelos gestores.

Apesar das contratações recentes, o Instituto ainda necessita de mais servidores, em especial para as atividades administrativas. A Unidade é responsável por quase 80% do descarte químico do CCS, e tem em suas dependências uma Casamata com a presença de reagentes e solventes químicos que necessitam de acompanhamento profissional diário; sendo assim, a Unidade busca, junto à Pró-Reitoria de Pessoal, a aquisição de um Técnico de Nível Superior em Biossegurança. Em 2022, o último docente aprovado dos dois concursos realizados em 2021 iniciou suas atividades. Em 2022, o Instituto recebeu um servidor técnico-administrativo para atuação na Secretaria de Pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

O IPPN continua solicitando servidores técnicos-administrativos para suprir as necessidades atuais e ampliar sua atuação na gestão administrativa. Com relação ao planejamento pedagógico de ensino, A Câmara de Pesquisa e desenvolvimento teve seu regulamento e composição aprovados este ano; com isso, esperamos que, juntamente aos pesquisadores da Unidade, efetivem suas atividades para promover um processo de avaliação de toda a produção científica de acordo com as novas linhas de pesquisa implementadas. Para melhor atuação no Programa de Pós-graduação, as normas de credenciamento docente serão revistas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram realizados dois concursos para ocupar as duas vagas docentes destinadas ao IPPN pela COTAV 2019, tendo ocorrido este ano a contratação do docente aprovado na área de Química Teórica. Além disso, um assistente administrativo também iniciou seu exercício no IPPN no fim de 2022, e está atuando na Secretaria de Pós-graduação.

O GT pós-pandemia manteve-se atento às necessidades de orientação e cuidados contra a COVID-19, considerando as implicações do retorno às atividades presenciais.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O IPPN possui um único programa de pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Química de Produtos Naturais (PPGQPN). Suas parcerias contemplam institutos e faculdades da própria UFRJ, mas também apresenta projetos com a participação de diversas Universidades do Brasil e do exterior. o IPPN desenvolve atividades na graduação, com a oferta de disciplinas na área de química para vários cursos de graduação do CCS e do Instituto de Química. A atividade de extensão mais tradicional do IPPN é o curso Química Orgânica e Métodos Físicos de Análise, que recebe anualmente vários estudantes, professores e outros profissionais em busca de atualização nesta área. Além disso, vários docentes atuam em projetos de extensão com oficinas e parcerias com escolas públicas.

Com a reorganização das UASGs, em 2022 o IPPN passou a fazer parte da UASG CCS2 – ainda em fase de implementação-, responsável pela gestão orçamentária de sete unidades do CCS. Tal mudança não afetou significativamente a utilização dos recursos da Unidade. O sequestro de recursos foi o maior impedimento para que as atividades de manutenção predial previstas para 2022 fossem integralmente realizadas.

O IPPN tem como finalidade dar formação profissional e acadêmica de qualidade na área de Química com enfoque nas Ciências da Vida. Ingressam no IPPN estudantes de diversas áreas como Química, Farmácia e Biologia, seja para a realização de iniciação científica, admissão nos cursos de mestrado e doutorado ou a realização de estágio de pós-doutorado. O perfil esperado para os alunos que ingressam no IPPN é aquele com interesse em ter uma formação sólida e ampla na área de Química, com enfoque multidisciplinar em diversas áreas da saúde e da vida. Os egressos do Instituto atuam majoritariamente como docentes em instituições públicas e privadas de Ensino Superior, sendo os demais profissionais de indústrias farmacêuticas e de centros de pesquisa.

Com a finalidade de promover a integração entre os componentes da comunidade e estimular a interação com a sociedade, foi realizada a I Semana de Integração Científica IPPN-UFRJ 2022. As características deste evento multidisciplinar, presencial e gratuito, permitiram ampliar a inserção de discentes, docentes, técnicos e o público em geral em atividades institucionais.

A participação de discentes de graduação de outras instituições de ensino, além de discentes provenientes de distintos programas de pós-graduação foi um aspecto positivo. Durante o evento, foi oferecido o curso para discentes de pós-graduação “Métodos in silico, in vitro e in vivo para Investigação de Moléculas Bioativas”, além do curso teórico-prático de extensão para discentes de graduação “Métodos Instrumentais para Extração, Análise e Purificação de Produtos Naturais”.

ii) Análise das Informações

Em 2022 a Unidade retomou suas atividades acadêmicas na modalidade presencial, com a oferta regular de disciplinas nos dois semestres. As ações administrativas e acadêmicas da Unidade foram amplamente divulgadas nos canais de comunicação impressos e digitais, para conhecimento da comunidade interna e externa. Ainda não foi realizada a contratação de um servidor para controle e organização do setor de patrimônio, porém, com a atuação de um funcionário terceirizado e o trabalho da Comissão de Inventário da Unidade, foi possível realizar a implementação do sistema SIADS.

iii) Ações a Desenvolver

- Contratação de novos funcionários técnicos-administrativos para atuação no setor de Biossegurança da Unidade.
- Promoção de eventos com a ampla participação da comunidade (docentes, discentes e técnicos). Espera-se realizar um evento comemorativo de 60 anos do IPPN e a II Semana de Integração Científica.
- Valorização da memória científica e patrimonial do IPPN e levantamento do perfil de alunos egressos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como a atuação em eventos presenciais ainda foi reduzida devido aos efeitos da pandemia, não houve grande atuação nos projetos de extensão com a participação dos alunos pós-graduação. No entanto, o IPPN realizou a I Semana de Integração Científica IPPN-UFRJ, com a participação de docentes, discentes e pós-doutorandos, e atividades abertas ao público em geral.

O IPPN participou ativamente do Programa de Internacionalização da PR-2 (PrInt), tendo selecionado três docentes para atuação como professor visitante e um discente para realização de doutorado sanduíche no exterior. contribuindo para o processo de internacionalização da UFRJ. Além disso, várias atividades de cooperação com universidades estrangeiras foram mantidas, tais como as realizadas na Universidade da Geórgia (EUA), Universidade Nacional da Colômbia, Instituto Leibniz de Bioquímica de Plantas (Alemanha) e Universidade de Alicante (Espanha). Também foram iniciados contratos de prestação de serviços com entidades de mercado, tais como Ambev, Vibra Energia e Aché.

O quadro de servidores foi ampliado, mas ainda há carências para o setor administrativo, em especial o setor de patrimônio. Além disso, é necessário promover políticas para a capacitação dos servidores técnico-administrativos.